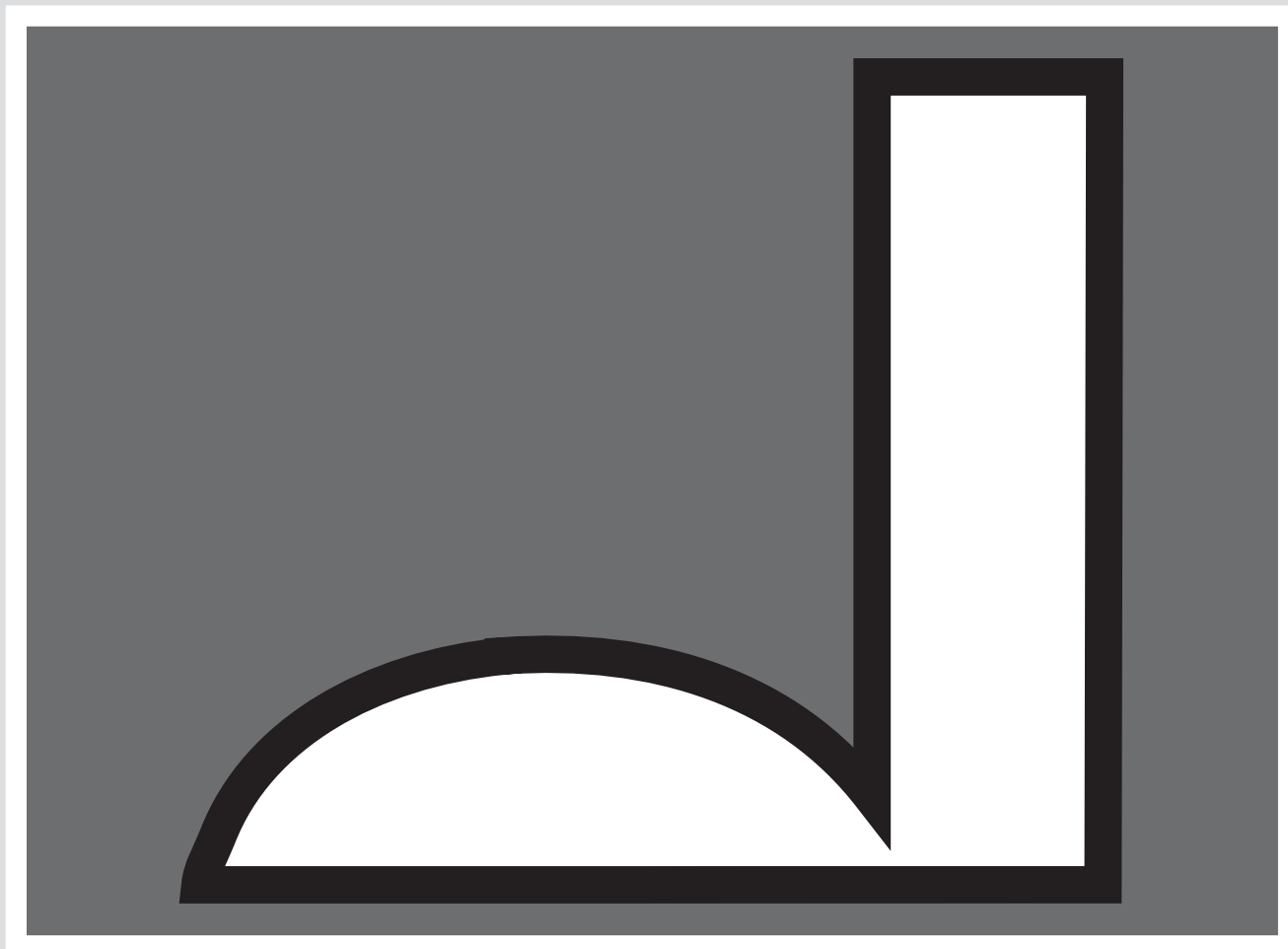




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

**SECRETARIA-GERAL DA MESA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 54ª LEGISLATURA**

RELATÓRIO Nº 1, DE 2012-CN

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO - CPMI
PRÁTICAS CRIMINOSAS DESVENDADAS PELAS OPERAÇÕES “VEGAS” E
“MONTE CARLO”, DA POLÍCIA FEDERAL.**

**VOLUME II
TOMO III/V**

ANO LXVII – SUP. “B” AO Nº 210 – SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2012 – BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
José Sarney - (PMDB-AP)
1ª VICE-PRESIDENTE
Cícero Lucena - (PSDB-PB)
2ª VICE-PRESIDENTE
Waldemir Moka - (PMDB-MS)^(3,4)
1º SECRETÁRIO
Cícero Lucena - (PSDB-PB)
2º SECRETÁRIO
João Ribeiro - (PR-TO)²

3º SECRETÁRIO
João Vicente Claudino - (PTB-PI)
4º SECRETÁRIO
Ciro Nogueira - (PP-PI)
SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)^(1,5,6,7)
2º - João Durval - (P DT-BA)
3º - Maria do Carmo Alves - (DEM-SE)
4º - Vanessa Grazziotin - (PC DO B-AM)

As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV) - 26</p> <p style="text-align: center;">Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do PMDB - 20 Renan Calheiros</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PMDB Vital do Rêgo Romero Jucá (40) Sérgio Souza (20) Waldemir Moka Ricardo Ferraço Casildo Maldaner</p> <p style="text-align: center;">Líder do PP - 5 Francisco Dornelles</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PP Ana Amélia (12)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PV - 1 Paulo Davim</p>	<p style="text-align: center;">Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB) - 24</p> <p style="text-align: center;">Líder Walter Pinheiro - PT (22,25)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55) Lídice da Mata (30,38) Inácio Arruda Eduardo Lopes (37,44)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PT - 12 Walter Pinheiro (22,25)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PT Wellington Dias (23) Lindbergh Farias (27) Ana Rita (28) Anibal Diniz (26)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PDT - 5 Acir Gurgacz (49,55)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PDT Pedro Taques (21)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSB - 4 Lídice da Mata (30,38)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PSB Antonio Carlos Valadares (29)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PC DO B - 2 Inácio Arruda</p> <p style="text-align: center;">Líder do PRB - 1 Eduardo Lopes (37,44)</p> <p style="text-align: center;">Governo</p> <p style="text-align: center;">Líder Eduardo Braga - PMDB (39)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Gim (56,60,61) Benedito de Lira (57) Lídice da Mata (30,38) Jorge Viana Vital do Rêgo</p>	<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 14</p> <p style="text-align: center;">Líder Jayme Campos - DEM (24)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Cyro Miranda (31) Flexa Ribeiro (5,33) Lúcia Vânia (32) Mário Couto (34) Paulo Bauer (7,35)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSDB - 10 Alvaro Dias</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PSDB Aloysio Nunes Ferreira (6) Paulo Bauer (7,35) Flexa Ribeiro (5,33)</p> <p style="text-align: center;">Líder do DEM - 4 José Agripino (2,10,14,45,46)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do DEM Jayme Campos (24)</p> <p style="text-align: center;">PSD - 2</p> <p style="text-align: center;">Líder Marco Antônio Costa - PSD (53)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder Sérgio Petecão</p> <p style="text-align: center;">PSOL - 1</p> <p style="text-align: center;">Líder Randolfe Rodrigues - PSOL (18)</p>
<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL) - 14</p> <p style="text-align: center;">Líder Gim - PTB (56,60,61)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Blairo Maggi (19,51) Alfredo Nascimento (41) João Vicente Claudino Eduardo Amorim (17,47,48)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PTB - 6 Gim (56,60,61)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PTB João Vicente Claudino Mozarildo Cavalcanti (58,59)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PR - 6 Blairo Maggi (19,51)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PR Alfredo Nascimento (41) Vicentinho Alves (42,54)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (17,47,48)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PPL - 1 João Costa</p>		

As notas referentes às Lideranças do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

<p>Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p>Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquígrafia</p>
--	--

SUMÁRIO

VOLUME I

- OFÍCIO Nº 766, DE 2012, DO PRESIDENTE DA COMISSÃO.....	6
- REQUERIMENTO Nº 1, DE 2012-CN.....	7
- COMPOSIÇÃO INICIAL DA COMISSÃO.....	181
- COMPOSIÇÃO FINAL DA COMISSÃO.....	184
- RELATÓRIO Nº 1, DE 2012-CN.....	189
- NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA 37ª REUNIÃO.....	196
- SINOPSE DA TRAMITAÇÃO DO RQN 1/2012.....	237

VOLUME II

- VOTO EM SEPARADO VENCIDO E DEMAIS VOTOS EM SEPARADO

VOLUME III

- ATAS DAS 1ª À 36ª REUNIÕES

atendimento. Vamos investir pesado em TI (tecnologia da informação), no padrão de atendimento, na desburocratização, na melhoria do perfil profissional do servidor, que é um grande gargalo. Com isso, fecham-se as torneiras da corrupção. Estamos chegando agora, tentando conhecer, fazer um diagnóstico, para depois desenharmos um plano de ação para aquela autarquia, o que significa dar seguimento aos bons projetos ali e melhorar o atendimento à população. [...]

Euler de França Belém - Como o sr. vê a questão da inspeção veicular, objeto de polêmicas recentes?

Estamos fazendo estudos. Há uma comissão designada pelo controlador José Carlinhos Siqueira para apresentar um projeto. Mas, se depender da minha filosofia de trabalho, essa inspeção tende a ficar nas mãos do próprio Detran. Acho que se melhorarmos nossos métodos e espaços de vistorias conseguiremos fazer um bom trabalho. E talvez mais uma vez provar à sociedade que o órgão é capaz de fazer esse serviço. Por princípio, acho que a transferência da vistoria para terceiros é problema de gestão e eu gostaria de evitar isso.

Fonte: <http://www.jornalopcao.com.br/posts/entrevista/o-ipasgo-fez-nascerem-algumas-fortunas-em-goias>

Nota-se que, muito embora o intuito, a priori, seja a realização de audiência pública, imprescindível se faz a participação do Ministério Público do Estado do Goiás, bem como a do Denatran em todo o processo, uma vez que a infiltração de Organizações Criminosas na estrutura do Detran-GO não é uma mera conjectura, mas um dado real, juridicamente e estatisticamente, constatado.

Há, ainda, que se apurar as implicações e os termos que se dará à transferência da inspeção veicular, se for o caso, pois, ainda que, a partir de agora, dê-se sob a luz da estrita legalidade, é imprescindível que se tenha um valor de tarifa favorável e com a mais rígida segurança jurídica.

8. Contrato entre o Detran-GO e a UEG para aplicação da prova prática

Documentos juntados a esta CPMI revelam irregularidades e ilegalidades que permeiam ações e contratos celebrados pelo Detran-GO. Cumpre esclarecer que, muito embora a égide da ilegalidade vivenciada no seio da Administração Pública do Estado de Goiás tenha sido exposta no presente ano, em razão da notoriedade alcançada pelas Operações Vegas e Monte Carlo, os problemas que permeiam o Detran-GO, apresentam-se em gestões anteriores, pois, documentos apresentados a esta CPMI apontam indícios de irregularidade na autarquia tendo como referência o ano de 2006, quando foi assinado o contrato entre o Detran-GO e a Universidade Estadual de Goiás-UEG, que previa a delegação do exame prático de direção, em liame cronológico a seguir.

Processos n.ºs. 80001.001623/2008-94 e 80001.006301/2006-70)

Ministério das Cidades.

Em 06 de abril de 2006, conforme Nota Técnica N° 022/2008/CGIJF/DENATRAN do Ministério das Cidades, a Associação dos Servidores do Detran-GO – ASDEG questionou ao Denatran sobre a legalidade do contrato de terceirização das provas de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) celebrado entre o Detran-GO e a Universidade Estadual de Goiás – UEG, com dispensa de licitação. Na oportunidade, alegou-se que, em razão da legislação de trânsito em vigor, o exame de legislação de trânsito e a prova prática veicular para a habilitação de condutores seriam de competência exclusiva dos órgãos ou entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Em resposta, a Coordenação-Geral de Instrumental Jurídico e de Fiscalização-CGIJF manifestou, por meio da Nota Técnica n° 49/2006/CGIJF/DENATRAN, em consonância a argumentação exposta pela ASDEG, que a realização do exame de direção veicular era de competência exclusiva dos órgãos ou entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Posteriormente, a matéria foi submetida à análise da Consultoria Jurídica do Ministério das Cidades que, por intermédio do Parecer CONJUR/MCIDADES/N°

554/2206, concluiu pela "impossibilidade da delegação da atribuição para a realização de exame prático de direção veicular previsto no art.148 do CTB e no art. 12 da Resolução n°. 168/2004 do Contran, com a redação que lhe deu a Resolução n°. 169/2005.

Em resposta, o Diretor-Geral do Detran-GO, a época o Sr. Bráulio Afonso Moraes, reafirmou que a Universidade Estadual de Goiás-UEG seria responsável pela aplicação dos exames sobre a legislação de trânsito e de prática de direção veicular, tendo remetido a cópia do contrato em comento ao Denatran. Este órgão federal, com base no art.19 do CTB, determinou a adequação do Contrato aos termos do art. 148 do Código de Trânsito Brasileiro.

Posteriormente, o Diretor-Geral do Detran-GO, mediante o Of. n°. 452/2007, solicitou a reconsideração do parecer CONJUR/MCIDADES/554/2006, pois o contrato celebrado com a UEG não teria delegado tal atribuição, tão somente, teria se limitado a aplicação dos exames sob a supervisão do Detran-GO. Entretanto, o Denatran, por meio da Nota técnica n°. 190/2007/CGIJF/DENATRAN), reiterou seu entendimento, manifestando a desconformidade com a legislação de trânsito vigente, e exigiu, mais uma vez, a adequação do contrato, o que foi ratificado pelo Ministério das Cidades no parecer CONJUR/MCIDADES N°. 4534/2007.

De posse de tais informações, mediante o Of. n° 126/2007, o Ministério Público do Estado de Goiás, por sua 50ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, recomendou ao presidente do Denatran-GO que providenciasse a rescisão do Contrato n° 26321160, firmado com a UEG no prazo de dez dias úteis, tendo em vista a existência de vícios, e, na mesma sentada, requisitou cópia do processo de dispensa de licitação que concluiu a contratação da UEG.

Em resposta, através do ofício n°. 2110/2007/GP/GSG, recebido no dia 06/12/2007, o Presidente do Detran-GO declarou que acatou as ponderações e razões do Denatran informando que a correspondência teria sido encaminhada à Gerência de Contratos e Convênios do Detran-GO para atendimento do que fora solicitado pelo Denatran; entretanto, solicitou um período mínimo de 60 (sessenta) dias para tomar as

providências, em razão da realização de novas contratações ou aditamento de contratos originais, necessidade de estudo técnico e em decorrência dos trâmites rígidos estabelecidos no Decreto Governamental n.º 6.442, de 13 de julho de 2007.

Essa resposta foi interpretada pelos servidores do Detran-GO como mais uma medida protelatória do Detran-GO. Por essa razão, em janeiro de 2009, promoveram uma representação ao Ministério Público Federal em Brasília, que culminou na instauração do Procedimento Administrativo MPF/PRDF/AA N.º 006/08 contra o presidente do Detran-GO.

Em 11 de março de 2008, o Ministério Público Federal, a fim de instruir o inquérito civil público, Procedimento MPF/PR/DF 1.16.000.000080/2008 – 43, requisitou cópias, bem como informações atualizadas, sobre o caso e a comprovação de que o Detran-GO tinha adotado as recomendações do Denatran.

Entretanto, nesse meio tempo, em 27 de março de 2008, através do Ofício n.º 268/2008/GP/GSP, a fim de dar uma aparente legalidade ao documento, o Detran, ex-offício, informou ao Denatran que teria atendido as recomendações para retomar os exames de prática de direção ao órgão competente e encaminhou cópia do destrato referente ao Contrato n.º 003/2006, bem como cópia de um contrato com o nome Termo de Cooperação n.º 001/2008, firmado com a UEG, entretanto, nada havia mudado, pois o texto tinha o mesmo teor que desencadeou os reiterados pronunciamentos de ilegalidade, nos seguintes termos:

TERMO DE COOPERAÇÃO N.º 1/2208

“O presente TERMO tem como objeto a cooperação entre os Partícipes, no desenvolvimento de atividades de Examinadores de Trânsito, com a disponibilização por parte da UEG, de seu quadro de professores universitários, formados, orientados e coordenados pelo DETRAN-GO, que poderão ser por este designados examinadores de candidatos à obtenção da Permissão para Dirigir/Carteira Nacional de Habilitação, em Goiânia e nos municípios indicados pelo Detran-GO, onde se encontram instaladas as Circunscrições Regionais de Trânsito- CIRETRANS, relacionadas no ANEXO

ÚNICO, parte integrante deste Termo, pela vigência acordada, de conformidade com as condições específicas.

Nota-se que, conforme o item 2.6 do documento, a realização da prova prática de direção, efetivamente, continuou sendo realizada pela UEG, conforme trecho a seguir:

“2. 6 DO ACERTO DA BANCA EXAMINADORA

A UEG encaminhará a Gerência de Exames de Trânsito do DETRAN-GO, até o 10º (décimo) dia, a partir da sua aplicação, os processos inerentes aos exames dos candidatos aprovados em prática de direção veicular, acompanhados dos relatórios de fechamento da respectiva Banca Examinadora de Trânsito; (...)”

Diante do silêncio e da omissão do dirigente do Denatran, a Associação dos Servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás formalizou uma denúncia junto ao Ministério Público do Goiás em razão das ilegalidades praticadas no contrato da UEG, uma vez que feria ao CTB e à Lei de Licitações, pela dispensa ilegal do procedimento licitatório e por haver indícios claros de superfaturamento, tendo o Ministério Público através de sua 50ª Promotoria se manifestado nos seguintes termos:

“Despacho n. 087/2007-50ª – considerando que a representação encaminhada pela ASDEG – Associação dos Servidores do DENATRAN-GO visa denunciar irregularidades na contratação da UEG- Universidade Estadual de Goiás – para a aplicação dos exames práticos de direção veicular, visto que é de competência exclusiva dos órgãos OU ENTIDADES EXECUTIVAS DE TRÂNSITO DOS Estados e do Distrito Federal, sendo vedada a sua delegação, conforme dispõe o art. 148, da Lei n. 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro); considerando que para tanto houve a suposta dispensa irregular do processo licitatório, visto que não haveria relação entre o objeto da contratação e a especialização da contratada; considerando as manifestações de

2404

órgãos responsáveis pelo controle e fiscalização do trânsito do país, bem como do próprio CTB, acerca da impossibilidade da delegação da realização e da aplicação de provas de prática de direção veicular; considerando a manifestação da consultoria jurídica – Ministério das Cidades (Advocacia Geral da União) pela impossibilidade de delegação da atribuição de exame prático de direção veicular previsto no art. 148, do CTB e no art. 12, da Resolução n.168/2004 do CONTRAN. Determino seja encaminhado ao diretor do DETRAN-GO ofício de recomendação, solicitando que o contrato realizado com a UEG (processos n.2532106 e 8551007) seja rescindido em 30 (trinta) dias. Cumpra-se. Gabinete da 50ª Promotoria de Justiça da Comarca de Goiânia aos 16 de maio de 2007. UMBERTO MACHADO DE OLIVEIRA. (Grifos nossos).

Em 27 de janeiro de 2009, por meio da Nota Técnica nº053/2009/CGIJF/DENATRAN, o Ministério das Cidades, após provocado pelo Detran-GO e pela UEG, concluiu que, apesar do Contrato nº 003/2006, firmado entre o Detran-GO e a UEG, ter sido rescindido, o Termo de Cooperação nº 001/2008 possuía o mesmo objeto, contrariando a legislação em vigor. Mais adiante, em 24 de fevereiro de 2009, após nova consulta com teor semelhante, o Ministério das Cidades, mais uma vez, consoante a Nota Técnica N°1240, entendeu que houve ilegalidade contínua, identificada no Termo De Cooperação nº 001/2008, reproduzida no Termo de Cooperação nº001/2009, quando conclui que, apesar do Termo de Cooperação 01/2008 firmado entre o Detran-GO e a UEG ter sido rescindido, o Termo de Cooperação nº 001/2009 possuía o mesmo objeto, contrariando a legislação de trânsito em vigor, quando assim dispôs:

“Face ao exposto entendemos que o Termo de Cooperação nº 001/2009, objeto da presente análise, não soluciona as ilegalidade apontadas por este Departamento no Termos de Cooperação nº. 001/2008, com a aprovação da Consultoria Jurídica, posto que a realização do exame de

prática de direção veicular permanece atribuição da UEG, contrariando, novamente o disposto no art. 148 do CTB”.

Em 29 de janeiro de 2010, foi proferido o parecer CONJUR/MCIDADES N°. 70/2010 acerca da mesma consulta, sendo, que, posteriormente, os autos foram remetidos ao Denatran para adoção de medidas cabíveis, nos seguintes termos:

“Sendo assim, concluo pela necessidade de realização de ajustes no Termo analisado, porquanto a generalidade de seus termos pertinente a delegação de ajustes no Termo realizado, porquanto a generalidade de seus termos permite a delegação à outra instituição de atividade exclusiva de órgãos de trânsito do estado, em afronta ao art. 148 do CTB, e isto não pode ser aceito.

Conforme Nota Técnica n° 1225/2011/CGIJF/DENATRAN, em resposta ao Ofício n°. 396/2011, o Ministério Público do Estado de Goiás requereu informações da nova versão do Termo de Cooperação firmado entre o Detran-GO e a UEG e informações a cerca da intervenção prevista no artigo 19, §1° do CTB ou qualquer outra providência tomada. Na oportunidade, o órgão informou que, uma vez submetida à análise do novo texto, notou-se que houve uma substancial modificação no que diz respeito ao objeto que passou a se restringir a aplicação do exame teórico-técnico. Entretanto, notou-se que ao discriminar o custo e a forma de repasse de recursos prevista na cláusula quinta, no caso, o valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões) de reais, o ajuste não mencionava apenas os exames técnico-teóricos, mas também os tão questionados exames de prática veicular.

Em 09 de setembro de 2011, conforme fl. 266 do processo do Ministério das Cidades 80001.006301/2006-70, Volume II, de interesse do Sindicato dos Servidores do Detran-GO (SinDetran), o próprio Denatran informou que não obteve resposta por parte do Detran-GO, razão pela qual foi renovada a solicitação. Contudo, o Órgão

Federal se absteve de realizar qualquer intervenção ou outra providência, argumentando que o caso pendia de informações que justificassem tal conduta.

Razão pela qual, em 15 de setembro de 2011, o Denatran solicitou ao então Presidente do Detran-GO, Sr. Edivaldo Cardoso de Paula, informações sobre o que havia sido feito em razão dos apontamentos feitos relacionado ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre Detran-GO e Universidade Estadual de Goiás -UEG. De forma simples e direta, o então Presidente respondeu que o Termo de Prestação de Serviços n° 01/2010 teve seu termo em 2010, não esclarecendo absolutamente nada sobre a alteração do Acordo de Cooperação, tampouco sobre a previsão de pagamento da quantia de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões), paga por uma atividade terceirizada para a UEG, mas que deveria ter sido prestada, a todo tempo, pelo próprio Detran-GO, segundo entendimento manifesto em todos os pareceres jurídicos dos órgãos que se pronunciaram sobre o caso.

Segundo informa a Associação dos Servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás, o Detran-GO, desde a assinatura do primeiro contrato n° 1/2006, até o último em 2012, transferiu a UEG R\$ 163.028,337,00 (cento e sessenta e três milhões vinte e oito mil e trezentos e trinta e sete reais), o que representa um gasto de quatro vezes mais o que seria gasto pelo Detran-GO caso os serviços fossem prestados pelo próprio órgão.

Na análise dos documentos em questão, depreende-se que o Detran-GO, reiteradamente, descumpria a legislação, pois formalizou contratos manifestamente ilegais na origem e, de forma deliberada e questionável, consultava o Denatran e o Ministério das Cidades, que, de forma uníssona, declararam a ilegalidade dos contratos, entretanto, jamais fizeram a intervenção prevista no artigo 19, §1° do CTB ou tomaram qualquer outra providência nesse sentido.

Não obstante, o Detran-GO rescindia o contrato com a UEG e, posteriormente, o renovava com a mesma delegação ilegal da prática de direção.

É relevante mencionar que todos os pareceres foram coerentes e, de bom tom, pois, de fato, sugeriram a adequação em razão da desconformidade do contrato.

Ocorre que a terminologia, “desconformidade legal”, ainda que de maneira mais técnica em razão da possível correção da “aparente ilegalidade”, face ao poder de autotutela da Administração Pública, evidencia, na verdade, que se tratava de uma ilegalidade gritante com notável discrepância sobre aquilo que a lei determina e o que realmente foi praticado na gestão da autarquia goiana.

Os efeitos da ilegalidade, se não estão sendo discutidos na esfera judicial, poderão ser objeto de demanda específica a fim de elucidar a validade das carteiras emitidas na constância da ilegalidade. Entretanto, há necessidade imperiosa e iminente de pôr luz no Detran-GO, bem como proceder à responsabilidade daqueles que concorreram para ilegalidade ou para a sua perpetuação.

Em que pese não tenha havido manifestação expressa sobre a ilegalidade da dispensa de licitação entre a UEG e o Detran-GO na esfera judicial, cabe ao Ministério Público Federal o aprofundamento das investigações acerca da legalidade do contrato celebrado, pois, como visto, órgãos administrativos competentes ligados à matéria de trânsito, uma vez provocados, manifestaram-se de forma unânime sobre a indelegabilidade da prática de direção o que, por consequente lógico, impediria a celebração de qualquer contrato ainda que fosse a título gratuito.

Entretanto, importante registrar que não cabe a esta CPMI manifestar-se acerca de legalidade dos contratos mencionados, pois isto, como amplamente demonstrado, foi feito pelos órgãos competentes. Todavia, há de se considerar que a atuação do administrador público deve se ater ao que a lei que prevê expressamente, sob a luz da estrita legalidade nos termos do art. 37 da Constituição Federal da República e, nesses termos, constata-se que houve manifestação sobre a flagrante ilegalidade no procedimento adotado pelo Detran-GO desde sua origem. Por essa razão, deve ser apurada a inércia dos gestores do Detran-GO, que, de forma astuta, não implementaram as recomendações, mantendo um alto custo para a prestação de um serviço cujo caráter é indelegável.

Importa ainda auditar os contratos celebrados pelo Detran-GO, consultar a legalidade dos documentos expedidos durante a ilegal atuação da UEG e aferir se, atualmente, a atividade prestada pela autarquia Goiana está em consonância com a lei.

9. Necessidade de investigar a empresas Valid e Prime

Em 22 de março de 2012, o jornal "O Popular" publicou matéria em que o Deputado Luis Cesar Bueno fazia denúncia apontando uma ligação de representação de pelo menos cinco anos entre as empresas Valid e Prime. A denúncia afirma que o contrato foi fechado em novembro de 2008, logo após a posse de Edivaldo Cardoso.

A matéria traz ainda a manifestação do ex-Presidente do Detran-GO, que confirmava a parceria empresarial e afirmava que, quando tomou posse como presidente na CEASA/GO, declarou ser dono da empresa Prime e que constava no documento uma quantia de R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais) a ser recebida da empresa Valid, antiga American Bank Note, conforme a seguir:

22/03/2012 - 10h03

Deputado denuncia favorecimento no Detran

Fonte: O Popular 22/03/2012

Fabiana Pulcineli

O deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) levou ontem à tribuna denúncia de favorecimento de empresa em contrato do Detran para confecção de carteiras de habilitação. O contrato é com a Valid Soluções e Serviços de Segurança, do Rio de Janeiro, que teve como representante em Goiás por pelo menos cinco anos a Prime Brasil Tecnologia, de propriedade do presidente do Detran-GO, Edivaldo Cardoso (PT do B).

O contrato foi fechado em novembro de 2008, três meses depois que Edivaldo assumiu a presidência da Central de Abastecimento de Goiás

(Ceasa). Desde então, vem sendo prorrogado anualmente, sendo que o último aditivo de tempo, no valor de R\$ 15,36 milhões para 2012, foi assinado em dezembro já por Edivaldo à frente do Detran (desde janeiro de 2011).

No site da Valid, a Prime constava como única representante no Estado até janeiro do ano passado. Atualmente, já não aparece nenhuma. De acordo com Edivaldo e a própria Valid, a Prime já não prestava serviços há pelo menos quatro anos à empresa.

Edivaldo afirma que a Prime passou a ser representante da Valid, que antes chamava-se American BankNote, em 2002. Os contratos entre as duas empresas tinham, segundo ele, validade de um ano e foram renovados até 2008. "Não me lembro bem quando foi. Não importa se eu era representante ainda (quando o contrato do Detran foi fechado). Importa que não atendi a conta do Detran", disse.

A assessoria de imprensa da Valid afirmou à reportagem que desde 2007 não há representante oficial no Estado. "A companhia não comenta ações de ex-fornecedores", completou, ao ser questionada sobre o período em que a Prime representou a empresa.

Edivaldo e Valid afirmam que o atendimento ao Detran sempre foi feito diretamente pela matriz, sem intermediários. "Eu estava no governo, mas jamais interfeiri, pedi, telefonei, facilitei, fiz contato, influenciei, agendei conversa, prestei informação, respondi pergunta ou qualquer coisa sobre esse contrato", afirma o presidente do Detran.

Sobre a prorrogação do contrato, Edivaldo afirma que há previsão em lei de aditivo por cinco anos em valores corrigidos pela inflação. A Valid reforçou a informação.

"Este e outros contratos são comumente renovados. É serviço de natureza contínua. O Detran não pode parar de emitir a carteira de habilitação. Não foi eu que fechei o contrato e nem o renovei para 2010 e 2011", justifica Edivaldo, quando questionado se o órgão não poderia ter feito nova licitação para contratar empresa responsável pela emissão das carteiras.

O presidente disse que declarou ser proprietário da Prime nos documentos apresentados para a posse na Ceasa. "Quando apresentei declaração de patrimônio na Ceasa, em 2008, estava lá no documento

2410

inclusive que eu tinha valor a receber da empresa American BankNote”, afirmou. O valor era de R\$ 126 mil e, segundo ele, já foi quitado. Referia-se, afirma, a comissões por vendas.

“Está se chegando a um ponto no Brasil que trabalhar em governo, vir para a coisa pública, não pode. Porque se as empresas em que trabalhei não puderem mais contratar com o governo, Xerox não pode, White Martins não pode, ninguém mais pode. Ou então quem trabalhou numa empresa não pode ir para o governo porque ela tem contrato”, disse Edivaldo, que já tinha conhecimento da denúncia desde o ano passado.

O presidente do Detran afirma que ele mesmo pediu que a Valid corrigisse o “equivoco” do site em manter a Prime como representante. “Eles não tiraram. Eu nunca pedi para tirar e não entrava lá para olhar essas informações.”

Luis Cesar defendeu a convocação de Edivaldo para esclarecimentos. Ele mostrou documento da Juceg que confirma Edivaldo e sua mulher, Aline Pinheiro Veloso, como proprietários da Prime. fonte: <http://www.mp.go.gov.br/portalweb/1/noticia/847e8c746e2fd4d8ba734bb5cfec80c4.html>

Confirma-se a informação que, em 1º de dezembro de 2011, o Detran-GO assinou o quarto termo aditivo ao Contrato n° 064/2008, de Prestação de Serviços para confecção de Carteira Nacional de Habilitação- CNH/PID/ACC, com a empresa Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A, CNPJ-33.113.309/0050-25, o que seria objeto de novas denúncias na gestão da autarquia goiana, conforme a seguir:

2411

QUARTO TERMO ADITIVO ao Contrato nº 064/2008, de Prestação de Serviços para confecção da Carteira Nacional de Habilitação - CNH/PID/ACC, que, entre si celebram o DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE GOIÁS e a Empresa VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO S.A., na forma abaixo:

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE GOIÁS-DETRAN-GO, Autarquia Estadual, instituída pela Lei nº 8.856, de 07 de julho de 1980 e Decreto nº 1.863, de 31 de outubro de 1980, com sede nesta Capital, sediada na Avenida Afílio Correia Lima, s/nº, Cidade Jardim, inscrita no CGC/MF sob o nº 02.872.448/0001-20, neste ato representado pelo seu Presidente, EDIVALDO CARDOSO DE PAULA, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 391.524.641-72, portador da Carteira de Identidade nº 1506 520 SSP/GO; pelo seu Diretor Operações, CORONEL PM R/R SEBASTIÃO VAZ DA SILVA, brasileiro, casado, inscrito no CPF nº 194.642.311-49, portador da Carteira de Identidade nº 11.843 PM/GO, pelo seu Diretor de Gestão, Planejamento e Finanças, CORONEL PM R/R GERALDO MARGELA DA SILVA, brasileiro, divorciado, inscrito no CPF nº 221.596.221-68, portador da Carteira de Identidade nº 12.799 PM/GO, e pelo seu Diretor de Técnico e de Atendimento, HORÁCIO MELLO E CUNHA SANTOS, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 397.593.771-97, portador da Carteira de Identidade nº 1.489.866 SSP/GO todos residentes e domiciliados nesta Capital, doravante denominado CONTRATANTE e do outro lado a Empresa VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM

MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.115.309/0050-25, sediada à Av. Piracema, nº 1.061, sala 19, Bairro Tamboré, Baurerri/SP, CEP: 06460-030, neste ato representada pelo Diretor Presidente, Sr. JOSÉ ROBERTO MAURO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, portador da carteira de identidade nº 26.227.349-4, expedida pela SSP/SP, em 06/10/2004 e inscrito no CPF/MF sob o nº 712.069.737-49, e pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. CARLOS AFONSO SEIGNEUR D'ALBUQUERQUE, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 07.153.613-0, expedida pelo IFF/RJ, em 15/02/1984 e inscrito no CPF/MF sob o nº 011.275.967-05, todos residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro/RJ, com escritório à Av. Presidente Wilson, nº 231, sala 1601, parte - centro, Rio de Janeiro/RJ, daqui por diante denominada apenas CONTRATADA, celebram o presente QUARTO TERMO ADITIVO ao Contrato de Prestação de Serviços para confecção da Carteira Nacional de Habilitação - CNH/PID/ACC, originalmente firmado entre as partes, oriundo do Pregão Presencial nº 003/2008 (Processo nº 200800025001491), com fundamento nas disposições constantes do Art. 57, II e § 2º da Lei Federal nº 8.666/1993, em sua redação vigente, previsão contida na Cláusula Sexta do Contrato original e, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Pela CONTRATADA:

EDIVALDO CARDOSO DE PAULA
Presidente do DETRAN/GO

JOSÉ ROBERTO MAURO
Sr. JOSÉ ROBERTO MAURO
Diretor Presidente

CARLOS AFONSO SEIGNEUR D'ALBUQUERQUE
Sr. CARLOS AFONSO SEIGNEUR D'ALBUQUERQUE
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Em 14 de março de 2012, foi feita denúncia ao Ministério Público do Estado de Goiás, que pedia o afastamento da cúpula do Detran-GO em razão de suposta corrupção, superfaturamento e favorecimento, pois a celebração do aditivo mencionado no valor de R\$ 15.300.000 (quinze milhões e trezentos mil reais), dava-se entre a empresa Valid, que era representada pela Prime Brasil Tecnologia Ltda., esta, empresa do presidente da autarquia. A denúncia revelou ainda um suposto esquema do Detran-GO que daria à empresa Valid o sistema de emissão de CNH's e à Politec o sistema de vistoria de veículos, ficando tudo sob o comando da empresa Prime, conforme a seguir:

19297

SSCEPI

2412

Goiânia, 14 de março de 2012.



Exmo. Sr. Promotor de Justiça de Defesa do Patrimônio Público do Estado de Goiás.

Ministério Público do Estado de Goiás
Autos Extrajudiciais: 201200123356 - 14/03/2012 - 18:09
Assunto: improbidade Administrativa
Notícia De Fato-null
Criado por: Cao Do Patrimônio Público
Envolvidos: Detran (Representado)

Assunto: Pedido de investigação e afastamento das funções.

Os Centros de Formação de Condutores do Estado de Goiás, vem através desta representação solicitar o afastamento da Diretoria do DETRAN-GO, Diretor Presidente, Edivaldo Cardoso da Paula, Diretor Técnico, Horácio Melo Santos, Diretor de Operações, Wagner Vaz, Gerente Jurídica, Vilma Maria, por diversos crimes, dentre eles; de corrupção, superfaturamento e favorecimento a empresa de seu grupo, descumprimento a normas do CONTRAN, do DENATRAN e Portarias do próprio DETRAN.

Recentemente vimos pelo noticiário as arbitrariedades cometidas com as empresas de vistorias, e agora estão tentando passar por cima dos Centros de Formação de Condutores (Auto Escolas), e nada acontece. Informo Sr. Promotor que o contrato assinado recentemente com a empresa VALID SOLUÇÕES por R\$ 15,3 quinze milhões e trezentos mil para emissões de Carteira Nacional de Habilitação é superfaturado e o mais grave, essa empresa é representada aqui no Estado de Goiás pela PRIME BRASIL TECNOLOGIA LTDA, empresa pertencente ao Sr. Presidente do DETRAN, Edivaldo Cardoso da Paula. Só com o desfecho da Operação Monte Carlo as coisas começaram a vir a tona. O esquema no DETRAN seria:
A VALID FICARIA COM O SISTEMA DE CNH;
A POLITEC COM O SISTEMA DE VEICULO;
TUDO SOB COMANDO DA PRIME BRASIL TECNOLOGIA (EDIVALDO CARDOSO E SEU GRUPO)

Tel: 3243-8057
3243-8504

19298

SSCEPI

2413

Origem ou Destino: VALID PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO LTD.33113309000147
WCR PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA - 73573271000100
Banco-Ag.-Conta Titular: 033-3015-000000000013000536

Valores em R\$

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
09/01/2012	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	33.755,48	33113309000147	VALID PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO LTD	422-0006-39628
Soma				33.755,48			

Origem ou Destino: VALID SOLUCOES S S M P I S A 33113309000147
WCR PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA - 73573271000100
Banco-Ag.-Conta Titular: 033-3015-000000000013000536

Valores em R\$

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
13/05/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	53.817,41	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
14/06/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	70.548,68	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
15/09/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	63.302,60	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
25/10/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	34.206,44	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
30/11/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	62.940,59	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
26/01/2012	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	33.809,82	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
09/02/2012	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	43.924,13	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
29/03/2012	Transf. Interbancária (DOC, TED)	000000000000000000000000	C	41.642,53	33113309000147	VALID SOLUCOES S S M P I S A	422-0006-39628
Soma				424.194,09			

A análise do sigilo bancário de Edivaldo Cardoso, realizada por esta CPMI, não revela a referida quantia de R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais), tampouco a quantia está declarada em seu sigilo fiscal. Entretanto, foi encontrado um depósito da empresa Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A., antiga American Bank Note, para Edivaldo no valor de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) em 12 de janeiro de 2007.

Esse depósito evidencia a ligação entre a empresa Valid e Edivaldo Cardoso, que merece ser melhor investigada, pois é necessário saber qual objeto do contrato de parceria entre Valid e Prime, por quanto tempo se deu essa relação e se, efetivamente, houve prestação de serviço direto ao Detran-GO por parte da empresa de Edivaldo Cardoso.

Não obstante a transação bancária mencionada, o universo do sigilo bancário revela ainda vários pagamentos da empresa WCR Produção e Comunicação Ltda. – CNPJ: 73573271000100 à empresa Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. 33.113.309/0001-47 (MATRIZ), conforme a seguir:

Importante dizer que a empresa WCR é uma das empresas ligadas a Cachoeira que prestou serviços na área publicitária ao Detran-GO. A referida empresa, que será tratada em momento próprio, tem como sócio responsável Carlos Antônio Nogueira, vulgo Botina, citado nos diálogos já apresentados sobre as negociatas da verba publicitária.

Conforme dito anteriormente, Edivaldo Cardoso direcionava a verba publicitária do Detran-GO para as empresas de Cachoeira. Nota-se que o pagamento da empresa WCR à matriz da empresa Valid se dá exatamente durante a sua gestão. Outro ponto revelador, que corrobora a necessidade do aprofundamento da investigação sobre a empresa Valid, é que o endereço mencionado no quarto aditivo assinado ao contrato 064/2008, assinado por Edivaldo Cardoso em 1º de dezembro de 2011, diverge do endereço em que está no cadastro da empresa.

Conforme se verifica no termo aditivo, o endereço da Valid é: Av. Piracema, nº 1.061, sala 19, Bairro Tamboré, Barueri/SP, CEP: 06460/030. Entretanto, o endereço cadastral que se refere ao CNPJ: 33.113.309/0050-25 é: Rua 2 SN QD-A-37, BAIRRO : Jardim Goiás, Município: 9373 Goiânia (GO), CEP : 74805-180.

Tais incongruências podem ser aferidas a seguir:

CNPJ: 33.113.309/0050-25 (FILIAL)
CPF RESP.: 011.275.967-05 QUALIF.: DIRETOR
N.E.: VALID SOLUCOES E SERVICOS DE SEGURANCA EM MEIOS DE
PAGAMENTO E IDENTIFIC Acao S.A.

NOME FANTASIA: AMERICAN BANK NOTE COMPANY
DT ABERTURA: 23/02/2006(05/2006) DT PRIM. ESTAB.: 30/01/1969
SIT.CAD.CNPJ: ATIVA

DATA DA SITUACAO : 23/02/2006(05/2006) PROC. INSCR. OFICIO:
SIMEI: NAO
END.: R 2 SN QD-A-37
BAIRRO : JARDIM GOIAS

2415

MUNICIPIO: 9373 GOIANIA

UF : GO CEP : 74805-180 TELEFONE : 62-32236677 FAX :ORGAO :
0120100:

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE GOIÁS-DETRAN-GO, Autarquia Estadual, instituída pela Lei nº 8.856, de 07 de julho de 1980 e Decreto nº 1.863, de 31 de outubro de 1980, com sede nesta Capital, sediada na Avenida Atilio Correia Lima, s/nº, Cidade Jardim, inscrita no CGC/MF sob o nº 02.872.448/0001-20, neste ato representado pelo seu Presidente, EDIVALDO CARDOSO DE PAULA, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 391.524.641-72, portador da Carteira de Identidade nº 1506 520 SSP/GO; pelo seu Diretor Operações, CORONEL PM R/R SEBASTIÃO VAZ DA SILVA, brasileiro, casado, inscrito no CPF nº 194.642.311-49, portador da Carteira de Identidade nº 11.843 PM/GO, pelo seu Diretor de Gestão, Planejamento e Finanças, CORONEL PM R/R GERALDO MARGELA DA SILVA, brasileiro, divorciado, inscrito no CPF nº 221.596.221-68, portador da Carteira de Identidade nº 12.799 PM/GO, e pelo seu Diretor de Técnico e de Atendimento, HORÁCIO MELLO E CUNHA SANTOS, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 397.593.771-97, portador da Carteira de identidade nº 1.489.866 SSP/GO todos residentes e domiciliados nesta Capital,, doravante denominado CONTRATANTE e do outro lado a Empresa VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM

MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.113.309/0050-25, sediada à Av. Piracema, nº 1.061, sala 19, Bairro Tamboré, Barueri/SP, CEP: 06460-030, neste ato representada pelo Diretor Presidente, Sr. JOSÉ ROBERTO MAURO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, portador da carteira de identidade nº 26.227.349-4, expedida pela SSP/SP, em 06/10/2004 e inscrito no CPF/MF sob o nº 712.069.737-49, e pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. CARLOS AFONSO SEIGNEUR D'ALBUQUERQUE, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 07.153.613-0, expedida pelo IFF/RJ, em 15/02/1984 e inscrito no CPF/MF sob o nº 011.275.967-05, todos residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro/RJ, com escritório à Av. Presidente Wilson, nº 231, salão 1601, parte – centro, Rio de Janeiro/RJ, daqui por diante denominada apenas CONTRATADA, celebram o presente QUARTO TERMO ADITIVO ao Contrato de Prestação de Serviços para confecção da Carteira Nacional de Habilitação - CNH/PID/ACC, originalmente firmado entre as partes, oriundo do Pregão Presencial nº 003/2008 (Processo nº 200800025001491), com fundamento nas disposições constantes do Art. 57, II e § 2º da Lei Federal nº 8.666/1993, em sua redação vigente, previsão contida na Cláusula Sexta do Contrato original e, mediante as seguintes Cláusulas e condições:

Outra incoerência está no telefone informado (62-3223-6677), pois, ao se fazer uma busca na Internet e, posteriormente, ligar no telefone informado, verifica-se que se trata do escritório da empresa Razão Contabilidade, a saber:



19301

SSCEPI

Portanto, não há dúvida que a investigação merece ser aprofundada sobre as empresas em comento, que, de algum modo, estão ligadas a Edivaldo Cardoso em razão dos claros indícios de ilegalidade.

9. Imputações

Diante de tudo o que se colheu durante a presente investigação parlamentar, esta Comissão está convencida de que há indícios suficientes de que Edivaldo Cardoso de Paula tenha praticado as condutas descritas nos arts. 288, 312, 317 e 321, todos do Código Penal, c/c a descrita no art. 1.º da Lei nº 9.613/98.

Como é possível verificar das provas colhidas pela Polícia Federal na Operação Monte Carlo e reiterada na oitiva dos Procuradores da República prestada a CPMI, Carlos Cachoeira é líder de Organização Criminosa de caráter mafioso.

Pesam indícios de que, à Organização Criminosa, Edivaldo Cardoso de Paula se uniu, inclusive de forma estável e permanente, especialmente, porque representava os interesses de Cachoeira e Claudio Abreu (Delta), no Governo de Goiás e se vinculou a Lenine Araújo, gerente do líder da ORGCRIM, para o recebimento de propina de forma a ocultar a verdadeira origem dos valores.

O vínculo associativo entre todos está evidenciado no transcurso do presente Relatório, suficientemente, para que se afirme que todos se associaram para a prática de corrupção, desvio de recursos públicos e advocacia administrativa, tudo com vistas à manutenção da inserção da Organização Criminosa no âmago do Governo de Goiás, pelo que se entende que Edivaldo Cardoso de Paula praticou a conduta descrita no art. 288 do CP.

A conduta descrita no art. 312 prevê mais de uma modalidade de peculato, dentre as quais, o peculato-desvio, que se consuma quando funcionário público desvia, valor, dinheiro ou outro bem móvel em proveito próprio ou alheio.

Como se verifica do que está relatado acima, as interceptações telefônicas obtidas de forma fortuita pela Polícia Federal trazem indícios de que Edivaldo Cardoso

de Paula, no domínio de aplicação de recursos para publicidade do Detran-GO, desviou os valores em proveito de meios de comunicação vinculados a Cachoeira.

Portanto, parece evidente que Edivaldo Cardoso de Paula tenha praticado a conduta descrita no art. 312 do CP, na modalidade desvio.

Por sua vez, solicitar ou receber para si, em razão da função pública exercida, vantagem indevida, caracteriza a conduta descrita no art. 317 do CP.

No caso em questão, há indícios de que Edivaldo Cardoso de Paula, na qualidade de Presidente do Detran-GO, após intervir para pagamento para empreiteira que prestava serviços ao Governo de Goiás, solicitou vantagem indevida, que denominou "meu prêmio".

Além de solicitar a vantagem indevida, as conversas interceptadas de modo fortuito, corroboradas pelo que provou a transferência do sigilo bancário de Edivaldo Cardoso de Paula, ficou demonstrado que o Presidente do Detran-GO na época, recebeu R\$10.000,00 (dez mil reais) de Lenine Araújo a título de propina. Outra medida não resta senão a de imputar a Edivaldo, a conduta descrita no art. 317 do CP.

As provas colhidas mostram que Edivaldo Cardoso de Paula, na qualidade de Presidente do Detran-GO, facilitou e defendeu os interesses de Cachoeira na nomeação de várias pessoas para cargos comissionados na estrutura do Governo de Goiás.

Como menciona a doutrina (PRADO, Luiz Regis. 2001.), o verbo nuclear "patrocinar", constante do art. 321 do CP, significa não apenas o ato de advogar no sentido estrito, mas sim de "proteger, facilitar, defender o interesse privado perante a Administração Pública". Nesse sentido, configura-se evidente que Edivaldo teria praticado a conduta descrita no referido artigo do Código Penal.

Na época dos fatos, vigia no Brasil a Lei de Lavagem de Dinheiro (9.613/98), denominada de lei de segunda geração, cuja ocultação ou dissimulação de origem ou destino de valores ou bens ocorria com produto de uma lista fechada de crimes, dentre os quais, os praticados contra a Administração Pública.

Necessário esclarecer que o tipo penal previsto no art. 1º da Lei nº 9.613/98 não exige para caracterização da lavagem de dinheiro uma intrincada engrenagem de ocultação de valores, como também não exige que o dito crime antecedente, cujo produto é ocultado, seja temporalmente antecedente. Significa dizer que a utilização de interpostas pessoas para dissimular ou ocultar a origem dos valores obtidos com a prática criminosa, ocorrida concomitantemente ao ato criminoso – v.g. de corrupção -, também configura a figura típica. É o que ocorre no caso em questão.

Existem indícios de que Edivaldo Cardoso de Paula recebeu de Cachoeira, valores para pagamento de propina, dissimulada mediante a interposição de Lenine Araújo, tendo ocultado o valor ao deixar de declará-lo à Receita Federal do Brasil.

Com efeito, a comissão também está convencida de que Edivaldo Cardoso de Paula se utilizou destes subterfúgio para ocultar os valores, praticando juntamente com Lenine Araújo e Carlinhos Augusto de Almeida Ramos a conduta descrita no art. 1º da Lei nº 9.613/98.

Edivaldo Cardoso, deliberadamente, concorreu para que as empresas de Cachoeira fossem beneficiadas em detrimento de concorrentes que também pleiteavam a prestação de serviço de publicidade para o Detran-GO sem observância dos preceitos legais esculpidos na Lei 8.666 de 1993, agindo, manifestamente, de forma lesiva ao patrimônio público a fim de enriquecer ilicitamente a Organização Criminosa.

Por essa razão, deve responder pelo crime de improbidade administrativa, nos termos do art. 10 inc. I e VIII da Lei 8.429 de 1992 e art. 89 da Lei 8.666 de 1993, por ser a sua conduta delineada no tipo penal que culminam tais imputações.

De igual modo, ao atender ao pedido manifestamente ilegal do Governador Marconi Perillo, destinando, sem o devido procedimento licitatório, à prestação de serviço de inspeção veicular à empresa Politec Tecnologia da Informação S.A, CNPJ/MF N° 01.645.738/001-79, enquadrou-se no art. 89 da Lei 8.666 de 1993, bem como no art. 11, inc. 1 da lei 8.429 de 1992.

Forte em tudo quanto afirmado, INDICIAMOS Edivaldo Cardoso de Paula, como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha), 312 (peculato), 317 (corrupção passiva) e 321 (advocacia administrativa) do Código Penal, bem como nas penas do art. 89 (fraude) da Lei de Licitações (8.666/93) e do art. 1º da Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro).

DAS RECOMENDAÇÕES.

Como amplamente relatado, o DETRAN/GO, por meio de gestão absolutamente fraudulenta de Edivaldo Cardoso, se destrilhou da sua atividade fim que é prestar serviço qualificado e eficiente ao povo de Goiás para se prestar a um desserviço social em defesa de interesses de criminosos que efetivamente se apoderaram da Autarquia Goiana. Contudo, as irregularidades e ilegalidades que macularam a imagem do DETRAN/GO se originam em gestões antecedentes que resultaram nas atuais lamentáveis estatísticas.

A fim de se reestabelecer a ordem, bem como de se colocar à luz da legalidade nos serviços prestados e nos contratos celebrados pela autarquia Goiana é que:

1) Recomenda-se, nos termos do art. 19 do CTB, ao DENATRAN que realize intervenção federal no âmbito do DETRAN/GO, com avocação de todas as atividades fins, detalhando expressamente as atividades avocadas e medidas adotadas ao Ministério Público do Estado de Goiás, a fim de reestabelecer a normalidade com o compartilhamento das informações de forma automatizada ao DENATRAN;

2) Recomenda-se ao Ministério Público do Estado de Goiás que, caso o DENATRAN, ex officio, não realiza a intervenção prevista na Recomendação 1, requeira a referida intervenção com base nos mesmos fundamentos;

3) Recomenda-se, nos termos dos artigos 48 e 48 - A da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, bem como no art. 1º, inc. II da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que o Ministério Público do Estado de Goiás

requiera ao DETRAN/GO que dê publicidade a todas as receitas e despesas da autarquia, bem como a publicação de todos os contratos celebrados ou editais licitados no seu portal virtual, www.detra.goias.gov.br, sob pena das culminações legais;

4) Recomenda-se ao Ministério Público do Estado de Goiás que requiera, nos termos do art. 1º, inc. II da Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, que dê publicidade as nomeações, exonerações, transferências, aposentadorias e remuneração de todos os seus servidores de forma permanente no seu portal virtual, www.detra.goias.gov.br, sob pena das culminações legais;

5) Recomenda-se ao Ministério Público que, de posse das publicações, aprofunde a investigação a cerca dos nomes mencionados nos diálogos interceptados para identificar as pessoas nomeadas pela organização criminosa e tomar as providências cabíveis;

6) Recomenda-se ao Ministério Público do Estado de Goiás, e ao DENATRAN determinem o cancelamento de qualquer processo licitatório, em trâmite ou a ser realizado, no âmbito do DETRAN/GO, em especial, que vise à terceirização do serviço de vistoria conforme menciona o Edital de Audiência Pública Nº. 001/2012 antes do encerramento da intervenção prevista na Recomendação 01;

7) Recomenda-se auditoria do Tribunal de Contas do Estado de Goiás e a Controladoria Geral da União que realize auditoria de todos os contratos celebrados pelo DETRAN/GO a partir do ano de 2006;

8) Recomenda-se que o Ministério Público do Estado de Goiás indicie os ex-presidentes do DETRAN/GO que exerceram o cargo, a partir do ano de 2006 desde a assinatura até o encerramento do contrato de prestação de serviço de realização da prova prática de direção com a UEG em 2010, por improbidade administrativa nos termos do art. 11, inc. 1 da lei 8.429 de 1992, em razão da ilegalidade do contrato celebrado que feriu o art.148 do CTB e ao art. 12 da Resolução nº. 168/2004 do CONTRAN, com a redação que lhe deu a Resolução nº. 169/2005;

9) Recomenda-se ao DENATRAN que reavalie todas as transferências realizadas no âmbito DETRAN/GO pela empresa POLITEC e que ao final

remeta toda as informações ao Ministério Público do Estado de Goiás especificando as providências tomadas;

10) Recomenda-se ao Ministério Público do Estado de Goiás que requeira a manifestação do DENATRAN sobre a legalidade e o prejuízo das CNH's emitidas pelo DETRAN/GO através da avaliação de prova prática de direção realizada pela Universidade Estadual de Goiás;

11) Recomenda-se ao Ministério Público que promova ação cível pública a fim de reaver os valores pagos a Universidade do Estado de Goiás pela realização das provas práticas de direção;

12) Recomenda-se ao Ministério Público que promova ação cível pública contra Edivaldo Cardoso a fim de indenizar os cidadãos do Estado de Goiás pelas mazelas decorrente dos atos ilegais praticados em sua gestão, bem como expropriar quaisquer bens auferidos ilegalmente;

13) Em que pese não tenha havido manifestação expressa sobre a ilegalidade da dispensa de licitação entre a UEG e o DETRAN/GO na esfera judicial, recomenda-se ao Ministério Público Federal o aprofundamento desta investigação acerca do negócio jurídico celebrado;

14) Recomenda-se ao Ministério Público Federal em Goiás que aprofunde a investigação a respeito das empresas VALID SOLUCOES E SERVICOS DE SEGURANCA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICACAO S.A. 33.113.309/0001-47 (MATRIZ), VALID SOLUCOES E SERVICOS DE SEGURANCA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFIC Acao S.A CNPJ: 33.113.309/0050-25 (FILIAL) e PRIME BRASIL TECNOLOGIA LTDA ME - CNPJ: 04240832000136, em razão envolvimento com Edivaldo Cardoso de Paula.

1.4. A organização criminosa e os Procuradores do Estado de Goiás

RONALD CHRISTIAN ALVES BICCA –Individualização de conduta.

Segundo Aristóteles, os homens são bons ou maus por sua própria e exclusiva vontade, tese que se aproxima da doutrina cristã do livre arbítrio. Partindo do princípio de que a felicidade está no bem, o Estagirita afirma: "Dizer que ninguém é voluntariamente mau, nem involuntariamente feliz, parece ser em parte falso e em parte verdadeiro. De fato, uma vez que a felicidade é uma conquista da vontade, ninguém é feliz sem querer, e a maldade é, também, sempre voluntária".

Ronald Christian Alves Bicca é Procurador do Estado de Goiás e ex-Procurador Geral do Estado e também exercia, segundo apuraram as investigações, a função de Procurador-Chefe, ao lado de Marcelo Siqueira, da Organização Criminosa de Carlos Cachoeira, em vários momentos de sua atuação profissional.

Com efeito, no exercício da chefia de um cargo chave direcionado constitucionalmente para a defesa dos interesses públicos do Estado de Goiás, Bicca (tratado por Cachoeira e outros integrantes da organização criminosa como "Lorde") ocupou grande parte do seu mister legal e constitucional na promoção da defesa dos interesses ilícitos da quadrilha que assaltava sem qualquer pudor, os cofres públicos do Estado e a dignidade da sociedade goiana.

Agindo com extremo denodo, Ronald Bicca não se furtava em atender aos objetivos espúrios traçados pelos integrantes do grupo criminoso, ainda que suas ações não guardassem qualquer compatibilidade com o interesse público que deveria resguardar.

Mantinha contatos permanentes com membros da Organização Criminosa e com o próprio líder Carlos Cachoeira, oportunidade em que eram encaminhadas e decididas suas ações institucionais, que beneficiariam os desideratos políticos e econômicos da quadrilha, pouco importando, nessa realidade, os interesses do Estado de Goiás.

Ronald Bicca violou todos os postulados éticos e morais que balizam o exercício do cargo público. Ignorou sua missão institucional e passou a agir e pautar sua missão em sintonia com os caminhos traçados pelos integrantes da Organização Criminosa.

Associou-se à organização criminosa e não teve qualquer receio em elaborar pareceres encomendados pelos integrantes da quadrilha, interferir em licitações públicas para atender aos objetivos econômicos do grupo Cachoeira, enfim, malferiu até mais não poder a ética e a legalidade que norteia o exercício da função pública.

Aderiu aos desígnios dos chefes da Organização Criminosa, cumprindo tarefas específicas que auxiliavam no êxito e na perpetuidade dos ataques ao erário e à sociedade.

Conforme estamos asseverando ao longo do presente Relatório, a apropriação de parte do Estado de Goiás pela Organização criminosa chefiada por Carlos Cachoeira e seu grupo não tinha limites. Não era suficiente cooptar Secretários, Dirigentes de Autarquias e de outras Instituições públicas do Estado. Havia a necessidade de fincar raízes também no seio da Instituição que tem a missão de orientar juridicamente as decisões administrativas e contenciosas do Governo, de modo que os pleitos e os interesses da quadrilha pudessem ganhar substrato de legalidade.

Nessa empreitada, tanto o Procurador Marcelo Marques Siqueira, quanto o Procurador Ronald Bicca cumpriram com grande dedicação a referida missão, maculando o exercício da função pública para atender aos objetivos do grupo comandado por Carlos Cachoeira.

Nesse sentido, cobra relevo transcrever trecho do relatório de encontros fortuitos elaborado pela Polícia Federal, na parte em que descreve a dedicada adesão de Ronald Bicca aos objetivos da Organização Criminosa:

“(Relatório da Polícia Federal)

VII - DOS ENCONTROS FORTUITOS envolvendo o PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS RONALD BICCA:

A interceptação telefônica de membros da organização criminosa encabeçada por CARLOS AUGUSTO ALMEIDA RAMOS, o CARLINHOS CACHOEIRA revelou contatos entre membros da organização e autoridades do GOVERNO de GOIÁS.

Dentre tais autoridades, ficaram evidenciados diversas referências ao PROCURADOR GERAL do ESTADO de GOIÁS, RONALD BICCA, em conversas travadas entre CARLINHOS CACHOEIRA e seus interlocutores, principalmente o SENADOR da REPÚBLICA DEMÓSTENES XAVIER TORRES, do DEM/GO e WLADIMIR HENRIQUE GARCEZ, EX-VEREADOR de GOIÂNIA/GO, principal assessor de CACHOEIRA. Não foi verificado nenhum diálogo entre CARLINHOS CACHOEIRA e RONALD BICCA.

Os contatos onde o PROCURADOR-GERAL DO ESTADO RONALD BICCA é citado demonstram claramente o envolvimento de CARLINHOS CACHOEIRA com o GOVERNO do ESTADO de GOIÁS, dando a entender que CACHOEIRA teria influência em algumas decisões tomadas pelo GOVERNO.

Há um grupo de diálogos onde fica demonstrado que teriam ocorrido alguns encontros pessoais entre RONALD BICCA e CARLINHOS CACHOEIRA, inclusive em restaurantes da cidade de GOIÂNIA/GO e também alguns encontros entre BICCA e o assessor de CACHOEIRA, WLADIMIR GARCÊZ, sempre no intuito de tratar de interesses do grupo de CARLINHOS.

Em outro grupo de diálogos, há a indicação de que CARLINHOS CACHOEIRA teria intercedido junto ao PROCURADOR RONALD BICCA para que este elaborasse parecer favorável ao DELEGADO-GERAL da POLÍCIA CIVIL de GOIÁS, EDEMUNDO DIAS OLIVEIRA FILHO, que estaria ameaçado em seu cargo.

Há áudios também que indicariam a interferência de CARLINHOS junto a BICCA em negócio referente a fornecimento de refeições aos presos da AGÊNCIA GOIANADO SISTEMA PRISIONAL (CEPAIGO), que era feita pela empresa CORAL (GRUPO CORAL). Como CARLINHOS queria repassar esse contrato para a empresa CIAL (CIAL RESTAURANTES EMPRESARIAIS), de seu interesse, teria pressionado para que o contrato com a CORAL fosse rescindido, com a participação da PROCURADORIA

GERAL DO ESTADO, através do PROCURADOR RONALD BICCA, alegando má qualidade das refeições fornecidas. Entretanto, a empresa CORAL teria recorrido à JUSTIÇA, conseguindo uma liminar que lhe teria garantido a continuidade do contrato. Em diálogo interceptado, está demonstrado que CARLINHOS ainda teria tentado junto a um tio de seu amigo MICHEL AIDAR NETO, de ANÁPOLIS interceder com o JUIZ que iria julgar o pedido de liminar.

Como o contato não foi feito a tempo, o JUIZ já teria tomado sua decisão favorável à CORAL. CARLINHOS então orientou seu assessor WLADIMIR a contatar o PROCURADOR DO ESTADO RONALD BICCA para que o ESTADO DE GOIÁS entrasse com uma nova ação para retirar a CORAL do circuito em benefício da CIAL.

CARLINHOS CACHOEIRA também teria utilizado da influência que teria junto a RONALD BICCA para orientar sua atuação em relação à instalação da empresa TRANSPORTES GABARDO LTDA no DISTRITO INDUSTRIAL DE ANÁPOLIS (DAIA), que seria contrário aos interesses de CACHOEIRA. Há de se registrar uma ligação ocorrida no dia 16/05/20011, onde CALINHOS CACHOEIRA comenta com CLÁUDIO DIAS DE ABREU, DIRETOR REGIONAL CENTRO-OESTE da empresa DELTA CONSTRUÇÕES SA a respeito do fato de que RONALD BICCA é que teria se posicionado contra a SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA em relação à aquisição de caminhonetes, o que teria beneficiado a DELTA, a qual possui contrato de locação de veículos com esta SECRETARIA.

Em outra ligação, CARLINHOS CACHOEIRA diz ao SENADOR DEMÓSTENES TORRES para avisar ao GOVERNADOR MARCONI PERILLO sobre tentativa de alguns membros do GOVERNO de GOIÁS em investigar o PROCURADOR GERAL RONALD BICCA, no intuito de derrubá-lo do cargo.

Em diálogo com o SENADOR DEMÓSTENES TORRES, CARLINHOS CACHOEIRA mostra um certo descontentamento com o PROCURADOR-GERAL RONALD BICCA, solicitando ao SENADOR que converse com ele, no intuito de pressioná-lo, sugerindo inclusive que diga a BICCA que teria sido o irmão do SENADOR, que é PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA, o responsável por sua nomeação ao cargo que ocupa.

2427

LIGAÇÕES QUE DEMONSTRAM ENCONTROS DE RONALD BICCA COM
CARLINHOS CACHOEIRA E/OU WLADIMIR GARCÊS:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DEALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/04/2011 14:31:13 25/04/2011 14:32:11 00:00:58

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO: WLADIMIR diz que o PROFESSOR (DEMÓSTENES) marcou
um jantar entre ele, CARLINHOS, BALDY e BICCA. CARLINHOS
confirma a presença.

DIÁLOGO

WLADIMIR: Bão, o PROFESSOR ligou, que ele queria fazer um jantar
hoje 9 horas, você, ele e o BALDY e o BICCA. Aí perguntou se tava tudo
ok e tal. Parece que já tava marcado esse jantar. Até falei que às vezes você
tinha um compromisso à noite. Falou: "não, não, vê com ele lá, é importante.

CARLINHOS: Tá, então eu vou então, aí.

WLADIMIR: Então você não vai no jogo?

CARLINHOS: Vai você assistir essa porcaria de jogo .

WLADIMIR: Não, então tá. Vou falar pra ele que tá confirmado, né?

CARLINHOS: É, pode ser.

WLADIMIR: Ele perdeu o rádio, pelo jeito, viu?

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

19313

SSCEPI

2428

INTERLOCUTORES/COM ENT ÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/05/2011 12:05:30 19/05/2011 12:05:55 00:00:25

RESUMO: Combinam de almoçar com o PROCURADOR (RONALD BICCA).

DIÁLOGO

CARLINHOS: Alo.

WLADIMIR: To chegando já.

CARLINHOS: Ah tá, tá, então eu vou almoçar com, com o PROCURADOR, vamo lá pra almoçar, eu vc, o MARCELO e o CLAUDIO, com o PROCURADOR.

WLADIMIR: Ah tão tá, lá aonde?

CARLINHOS: No OUTBACK, to indo agora pra lá.

WLADIMIR: Então ta bom.

CARLINHOS: Só nois, tchau.

WLADIMIR: Ta ok tá. tchau.

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS· MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COM ENT ÁRIO

CARLINHOS X GLEYB(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/05/2011 12:15:59 19/05/2011 12:16:45 00:00:46

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 6278123409 6278123409 R

RESUMO: CARLINHOS diz que tem um almoço com BICCA no OUTBACK.

19314

SSCEPI

2429

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS- MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO. CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

08/06/2011 20:48:00 08/06/2011 20:50:13 00:02:13

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027449459 316010027449459 R

RESUMO: CARLINHOS diz que está tomando um vinho com BICCA (RONALD BICCA, PROCURADOR DE GO).

CARLINHOS informa sobre audiência de WLADMIR GARCÊZ com o SEPULVEOA.

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: Doutor eu tô tomando aqui um Chateau La Villette doe terror é bom? Eu to aqui com o BICA.

DEMÓSTENES: Maravilhoso. Que ano que é?

CARLINHOS: Aquele que nós tomamos lá no EDIVALDO 2003.

DEMÓSTENES: Maravilhoso, aquele vinho, aquele vinho é espetacular.

CARLINHOS: Ah, bom demais, o BICCA ta aqui ta mandando um abraço viu. (ininteligível) dele não quando tiver mais jantar lá viu.

DEMÓSTENES: Falou professor. Manda um abraço ai pra ele, isso é um vinhaço.

CARLINHOS: Ah então ta bom, ta vindo amanhã?

DEMÓSTENES: Vou amanhã, ai chegando ai eu te procuro.

CARLINHOS: E com o LEONARDO como é que marca lá?

DEMÓSTENES: Como é que é?

CARLINHOS: Com o LEONARDO?

DEMÓSTENES: Ah vamos marcar o jantar amanhã?

CARLINHOS: Ah eu acho que ele num ta aqui amanhã não, eu te falo de manhã ta bom? Um abraço ai, novidade aí não?

19315

SSCEPI

2430

DEMÓSTENES: Tem nada, novidade nenhuma não.

(...)

CARLINHOS: O WLADIMIR a audiência dele é amanhã quatro horas.

DEMÓSTENES: Audiência de quem?

CARLINHOS: Com O SEPULVEDA, ta marcado amanhã quatro horas.

DEMÓSTENES: É triste aquele sujeito né rapaz. Até agora ta naquela história.

CARLINHOS: Então falou doutor, um abraço tchau.

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS· MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

21/061201117:37:49 21/06/2011 17:38:28 00:00:39

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: WLADIMIR diz que está com RONALD (RONALD BICCA).

TELEFONE NOME DO ALVO

316.010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COM ENT ÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATAHORA INICIAL DATAHORA FINAL DURAÇÃO

08/08/201112:37:50 08/08/201112:38:31 00:00:41

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TWO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

19316

SSCEPI

2431

RESUMO: WLADMIR chama CARLINHOS para almoçar com BICCA.

DIÁLOGO

WLADMIR: Oi.

CARLINHOS: Fala WLADIMIR.

WLADMIR: Cê vai almoçar aqui ou cê vai almoçar ... em ANÁPOLIS?

CARLINHOS: Não, eu to em GOIÂNIA.

WLADMIR: Vou almoçar com o BICCA lá no Outback, vamos lá?

CARLINHOS: Agora? Vamos. (ininteligível) cê tá onde? Cê me pega em casa.

WLADMIR: Eu passo aí e te pego. Eu tô aqui no palácio. Eu já saio aí e já te pego.

CARLINHOS: Então tá, me pega em casa.

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS- MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X SANT ANA(PLX)

DATNHORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2011 12:28:06 23/08/2011 12:28:42 00:00:36

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO: CARLINHOS diz para SANTANA que vai almoçar com BICCA portanto eles não podem sentar perto.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Deixa eu te falar. Eu vou almoçar com o BICCA, eu to precisando de um trem com ele.

SANTANA: Com quem?

CARLINHOS: Com o RONALD BICCA. Ele tá chegando aqui. Aí nós não pode sentar perto não, tá?

19317

SSCEPI

2432

SANTANA: Não, não acabou não. Eu já to subindo praí. Aí é brincadeira, né. Não tem como pagar a minha parte (ininteligível).

CARLINHOS: Não, é porque aqui não pode.

SANTANA: Cê não tem como dar meu almoço em dinheiro então não? Minha parte.

CARLINHOS: Pode ser, pode ser.

SANTANA: Então tá bom.

CARLINHOS: Dobrado. Dobrado.

Despedem-se.

(ENCERRADA)

LIGACÕES RELATIVAS A EDEMUNDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS- MONTE CARLO .

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR (PLX)

DATA HORA INICIALDATA/HORA FINAL DURAÇÃO

2910612011 10:16:21 29/0612011 10:16:58 00:00:37

316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: CARLINHOS pede para WLADIMIR pegar um parecer favorável a EDEMUNDO com o BICCA (RONALD BICCA, PROCURADOR GERAL DO ESTADO).

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS- MONTE CARLO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

01/071201[07:58:04 01/07/20[[07:59:37 00:01:33

316010027445095 3160L002745038[316010027450381

19318

SSCEPI

2433

RESUMO: WLADIMIR diz que o EDIVALDO quer falar com CARLINHOS. CARLINHOS fala que tem de ir no MARCELO tirar o trem (prescrição) até o meio dia (relativo ao EDEMUNDO). WLADIMIR concorda e diz que vai fazer; qualquer coisa põe CARLINHOS no telefone com o BICCA.

TELEFONE. NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS- MONTE CARLO

MARCELO X CARLINHOS

01/07/201219:04 O 1/07/2011 12:21:15 00:02:11

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 3160L0027450381 316010027450381

RESUMO: MARCELO diz que falou com RONALD (BICCA) e que ele disse que vai fazer um parecer para salvar o cargo de EDEMUNDO. CARLINHOS diz que é para falar para ARISTÓTELES.

CONVERSAS RELATIVAS AO CEPAIGO:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/07/2011 14:50:02 04/07/2011 14:53:55 00:03:53

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381

RESUMO: WLADMIR diz que MARCELO e BICCA colocaram a CORAL no CEPAIGO. WLADIMIR diz que falou com JAYME, que mandou parar tudo. CARLINHOS diz que tem que mostrar torça, que não é O MARCELO e o BICCA que vão tomar conta:

19319

SSCEPI

2434

DIÁLOGO.

(.)

WLADIMIR: É, vou te mostrar um trem aqui, vou até lá na PROCURADORIA, o MARCELÃO e o BICA fez sacanagem lá no trem da CEPAGIO viu? Pu.."eram a CORAL, vou lá falar com o MARCELO agora. vou até ver como é que é essa história aqui, tô esperando o JAIME que já avisei pra ele "não, você lá brincando, pode mandar parar tudo", mandou falar com o chefe de gabinete dele, chamou o cara lá agora, vou lá falar com o MARCELÃO, fui lá na casa do MARCELÃO, ele 030 que me receber lá, sabe? .

CARLINHOS: Aquilo é malandro demais, hein? Já lava fechado. "MARCELO é pouco agora, você tem que sair da lá, tomar no cú, vai pra puta que pariu, respeita só. vagabundo" por isso não tá atendendo o telefone, dai tam porque né?

WLADIMIR: Não, estranho né? De manhã cedo não falou nada, isso ai lava pronto CARUNHO. então ai tipo assim "não tôsabendo de nada", não sei dc nada", eu vou lá. eu vou sentar com ele agora e vou te falar, qualquer coisa eu ponho ocê comele, vamo ver se ele me atende lá, eu fui lá na casa dele né ? Fui lá na ANDRESSA, fui lá na casa dele com o papel na mão(...)

CARLINHOS: Não, tem que resolver lá, WLADIMIR, tem que mostrar força, negão, não é um MARCELÃO da vida quevai tomar conta da nossa vida, uai, esse pilantra ai, você entendeu? Se for assim eu bato de frente com ele,(...)
(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 10:43:58 06/07/2011 10:45:32 00:01:34

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381

19320

SSCEPI

2435

RESUMO: WLADIMIR diz que alguém ligou para BICCA, que mandou tirar a CORAL do processo. Sugeriu que DEMOSTENES dê um toque no BICCA.

DIÁLOGO

(...)

WLADIMIR: Ligou pro BICCA agora, tá mandando o cara lá agora, chamou o povo aqui, não abre mão, se for necessário tira o cara, mandou afastar eles lá inclusive do negocinho que ele tem lá, quer ele fora da AGÊNCIA PRISIONAL, chamando o cara aqui, ele até achou interessante você a...vezes pedir pro DEMÓSTENES dar um toque no BICCA pra entender o recado, entendeu? Porque depois, as vezes o cara não entende, o recado, mas tá tirando a CORAL da jogada (...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS· MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(I'LX)

DATA/HORA [INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 10:59:28 06/07/2011 10:59:58 00:00:30

316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: CARLINHOS diz que SERGIO tem muita coisa para acertar no MEIO-AMBIENTE, que precisa sentar com WLADIMIR. WLADIMIR diz que tá chegando no BICCA.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CIIRLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS· MONTE CARLO

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA [INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 12:28:06 06/07/2011

19321

SSCEPI

2436

3160[0027445095 3160[0027450381 31601002745038[R

RESUMO: WLADIMIR diz que está com ELIANE PINHEIRO e que vai almoçar com SERGIO. WLADIMIR diz que não conseguiu falar com BICCA e nem com MARCELO. CARLINHOS pergunta se não vai ter acordo no negócio do JUNINHO.

TELEFONE NOME DO ALVO

3160IU027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS· MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIM[R(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/08/201108:36:22 | 0/08/20 | 108:40:23 00:04:01

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: RONALD BICCA. Desembargador ALAN.

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi.

CARLINHOS: WLADMIR onde você está?

WLADMIR: Vim aqui falar com o RONALD (BICCA).

CARLINHOS: Qual que é esse caso aí? Não é aquele não?

WLADMIR: Não entendi, repete.

CARLINHOS: Quem que é o Desembargador prevento nesse caso aí? Não é aquele não?

WLADMIR: É o mesmo. ALAN.

CARLINHOS: Qual que é, é' o mesmo?

WLADMIR: ALAN SEBASTIÃO (DE SENA CONCEIÇÃO).

CARLINHOS: Uai. E já entrou (ininteligível - nele?)?

WLADMIR: Só vai entrar agora, né? A partir de meio dia né?

(...)

19322

SSCEPI

2437

CARLINHOS: Tem que entrar lá no SEBASTIÃO urgente aí?

WLADIMIR: Nós vamos entrar. Eu estou esperando o RONALD, porque o RONALD ... (ininteligível). E ele também vai entrar pelo Estado, né. E vou ver o que ele fala, ele está chegando. Dez minutos chega. .

CARLINHOS: E que menino ligou, o JAYME (JAYME RINCON - presidente da AGETOP)" tá falando o quê?

WLADMIR: Não conversei com o JAYME ainda. O JAYME ontem falou para mim que conversou com o (ininteligível) e ele disse que iria reconsiderar. Que tinha que entrar com um pedido de reconsideração, porque segundo o (ininteligível) estava redondinho para reconsiderar. Tentei falar com o (ininteligível) e não consegui. (...) ai fui conversar com o HENRIQUE (ininteligível) vai colocar um tal de DIVINO, 30 dias.

CARLINHOS: Quem te falou isso?

WLADMTR: O BETO.

CARLINHOS: O que que tem o FLORIANO a ver com isso? Que você falou aquela hora?

WLADMIR: Ele ia falar com o FLORIANO para falar com esse ALAN. Mas (ininteligível) abrir a guarda para ele, entendeu? Qualquer coisa ele vai me pedir para ir lá no FLORIANO. Mas eu não quis abrir a guarda para ele no negócio lá não, né.

CARLINHOS: Tá bom. falou.

WLADMIR: Saindo daqui eu vou para sua casa.

CARLINHOS: Eu tô aqui na DELTA tá .

WLADMIR: Ok. Tchau.

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS· MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATAHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

11108/201115:46:23 11108/2011 15:47:32 00:01:09

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

19323

SSCEPI

2438

316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: Falam sobre processo e CARLINHÓS diz pra WLADIMIR ir pessoalmente falar com BICCA.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Mas nós entramos, não é isso? Ai o DEOLINTRO negou.

WLADMIR: DEOLINTRO negou. Negando o DEOLINTRO o menino que ia olhar. não pode olhar porque ele ficou incompetente pra analisar. Ele tem que entrar com um pedido de reconsideração e o estado tem que entrar com um pedido.

CARLINHOS: E aí"

WLADMIR: Na verdade agora tem que entrar, fazer esse pedido, o BICCA tem que fazer, tô ligando pro BICA aqui, ele ta falando que Lá em reunião, nó. Segundo ele, ele tinha entrado, né. Eu acho que não entrou bosta nenhuma, que é conversa fiada dele. Vou dar um pulo pra lá pra conversar com ele.

CARLINHOS: É, vai pessoalmente lá.

WLADMIR: É todo indo lá, agora tem que ver como é que corrige isso aqui.

CARLINHOS: Não vai pessoalmente.

WLADMIR: A informação foi cozida né, porque como é que fala que é o WALMOR e é DEOLINTRO

Despedem-se.

(ENCERRADA)

LIGAÇÕES COM REFERÊNCIA À EMPRESA TRANSPORTES GABARDO:

TELEFONE NOME DO ALVO

3160 I 0027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

22/08/2011 09:39:08 22/08/2011 09:40:07 00:00:59

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

19324

SSCEPI

2439

316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: CARLINHOS pede pra WALDMIR cobrar de BICCA porque ele pediu pro Senador paralisar o negócio da GABARDO.

DIÁLOGO

WLDIMIR: Oi CARLINHOS,

CARLINHOS: E aí. O quê que conta aí do

WALDMIR: Não, eu to com o DR BICCA aqui, ele acabou de chegar, nós estamos despachando aqui.

CARLINHOS: Passou (ininteligível)?

WALDMIR: Não, ainda não. Quer falar alguma coisa comigo? Aproveita

CARLINHOS: Não, esses negócios dos precatórios ai. Vem com ele também da GABARDO aí. Por que, pô, ele pediu pro Senador paralisar o trem lá, uai?

WALDMIR: Ah tá. E o quê que cê quer ver com esse negócio.

CARLINHOS: Porque a GABARDO só mete ferro no BOTINA aqui, uai. Aí tá fazendo graça lá que eu to tentando desviar o ferro(?) mesmo, daí o BICCA vai lá e fala pro DEMOSTENES paralisar o negócio ...

(ENCERRADA)

TELEFONE

316010027445095

NOME DO ALVO

CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COM ENT ÁRJO

CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

22/0812011 11:26:42 22/08/201111:28:13 00:01:31

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027449459 316010027449459

RESUMO: WALTER PAULO, FLAVIA. GABARDO. BICCA, JORNAL

19325

SSCEPI

2440

DIÁLOGO

CARLINHOS: DOUTOR.

DEMOSTENES: Fala PROFESSOR.

CARLINHOS: Amanhã você vai estar aí?

DEMOSTENES: Uai, posso ficar, você é que manda. Eu estava pensando em ir, mas posso ficar. Eu estava indo só porque amanhã cedo era melhor, mas posso ficar aqui.

CARUNHOS: Eu podia levar "o professor WALTER PAULO ai, as 06 para tomar um vinhozinho com ele, só um vinho mesmo. Ele fica satisfeito e ele é cliente da FLAVIA aí. né!

DEMOSTENES: Pode trazer o homem, ué! Que horas você quer marcar?

CARLINHOS: Sete horas, tá bom?

DEMOSTENES: Tá ótimo, estou esperando então. Abraço, PROFESSOR.

CARLINHOS: O doutor, não esquece o trem da GABARDO não ...você vai com o trem lá?

DEMOSTENES: Vou nada. Eu falei para o BICCA lá que não ia. Aí eu falei pro BICCA que ele tinha que falar com você. Ele e o BALDY me procurar. Eu falei "não pode deixar se for pra continuar vai continuar, mas vai pegar os dois, né!, Você que sabe"

CARLINHOS: Ah...mas não pega nada, ai!! Pega nada. Aquele povo lá é ...tá batendo. Entraram com ação contra o jornal um punhado de coisa lá ...

DEMOSTENES: Ah .. então tá bom .. beleza .. entendi. Pode deixar que eu mando o cacete lá .. fica tranquilo.

(despedem-se)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COM ENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

24/08/2011 10: 19: 19 24/08/2011 10:21 :49 00:02:30

19326

SSCEPI

2441

ALVO INTERLOCUTOR

316010027445095 .316010027449459

RESUMO: BICCA - AÇÃO CIVIL PÚBLICA - RESOLVE COM O CARLINHOS

ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 R

FOLHA. DELTA, RIO, GOIÁS, DNIT, PREFEITURA

DIÁLOGO

DEMÓSTENES: Fala professor.

CARLINHOS: To lendo o DIÁRIO DA MANHÃ aqui, to vendo uma foto do MARCONI lá em ...LONDRES .. , diz que EURIDES (incompreensível) com ele.

DEMÓSTENES: É ...aí não tem condição não, né! Aí não tem condição. Tá fudido mesmo o BRASIL.

CARLINHOS: Deixa eu te falar .. aquele trem aqui ó ... oBICCA foi falar aí com você, sobre aquele negócio não vai sair nada aquela ... aquela ação civil pública contra a GABAR DO? ..

DEMÓSTENES: Não ...nada disso. Falaram comigo, eu mandei procurar você! "Fala com ele. Quem pode resolver é vocês .. eu não!". Eu não resolvo nada ... a única coisa que eu pedi foi para adiantar. Ai você tem que ... se você quiser perdoar o(incompreensível), tudo bem ... se não lá o pau tá quebrando. A irmã dele ficou com raiva de você.

CARLINHOS: (interferência)"vão ter que aprender a respeitar aí. Não tem volta não .. se eles faz malandragem .. que pague meus aí.. ué.

DEMÓSTENES: Tá certo .. beleza .. então tá resolvido. Já estava resolvido, eu falei com o pessoal, vieram atrás de mim eu falei"fala com o nosso amigo, que ele pode resolver. Eu não posso".

CARLINHOS: ... Dá uma olhada lá!?

DEMÓSTENES: Olho de novo. Deixa eu te falar uma outra coisa, o .. é ... ontem à noite que horas era .. à noite ... me ligou uma repórter da FOLHA, fazendo uma investigação em cima da DELTA em GOIÁS. Então .. por conta

19327

SSCEPI

2442

do negócio lá do RIO ... então eles espalharam repórter no ...em cima da DELTA. Me ligaram perguntando se eu sabia alguma coisa eu falei que não sabia de nada. Mas estão ai em cima do DNIT e da PREFEITURA.

CARLINHOS: É, mas não pega nada não, porque (incompreensível). Deixa eles. Se for (incompreensível) também não dá merda nenhuma, não dá nada (incompreensível) então falou doutor, um abraço aí

DEMÓSTENES: Um abraço. Tchau.

RONALD BICCA INTERFERINDO EM LICITAÇÃO DA SECRETARIA DESEGURANÇA PÚBLICA DE GOIÁS. BENEFICIANDO A DELTA:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X CLAUDIO(PLX)

16/0512011 09:04:44 16/05/2011 09:05:48 00:01:04

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027459804 316010027459804 R

RESUMO: CARLINHOS diz que esteve com o PROCURADOR GERAL DO ESTADO, RONALD BICCA. Diz que BICCA foi quem não deixou fazer nova licitação a respeito de compra de caminhonete, contrariando JOÃO FURTADO, SECRETÁRIO DESEGURANÇA PÚBLICA, CARLINHOS CACHOEIRA DIZ QUE ESTÃO QUERENDO DERRUBAR RONALDBICCA:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES PLX

01107/201116:15:28 01/07/2011 16:18:05 00:02:37

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO 1'11'0

316010027445095 316010027449459 316010027449459 R

19328

SSCEPI

2443

RESUMO: MULHER DO VEC(?). POSTO DO BICCA. SECRETARIA de SEGURANÇA Pública - investigar BICCA e MARCELO.DEMOSTENES vai avisar GOVERNADOR.

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: (...) Deixa eu te falar um negócio ai ? Olha só o que aconteceu: vieram me falar, uma pessoa ai, lá dentro da SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA que a mulher do VEC, querendo tomar o posto do BICCA, mandou o marido dele que é o VEC, e o VEC pediu pra SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA investigar o BICA e o MARCELO, entendeu?

DEMÓSTENES: Que que é isso, rapaz? É, ai é brincadeira, hein. Avisar isso pro MARCONI, né?

CARLINHOS: É, tem que avisar na hora viu? E é fonte fidedigna, viu?

DEMÓSTENES: Você mandou, você avisou o BICCA?

CARLINHOS: Não, não encontrei com ele não, eu não encontro com ele. Avisa ele viu? Fonte fidedigna, ela que mandou investigar os dois viu? Pra tomar o lugar do dois, né? Vê se tem alguma coisa de conduta deles, tal? Agora esse VEC se sujeitar a isso, que homem vagabundo, mandar o SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA fazer um procedimento de investigação cm cima dos dois.

DEMÓSTENES: E fez, ou não?

CARLINHOS: Olha, que foi pedido pro SECRETÁRIO pode ter certeza 100% que foi pedido, viu? E ele não vai negar isso não.

DEMOSTENES: Não, OK, tá bom. Deixa que eu tomo conta disso ai. Primeiro eu vou avisar o BICCA, depois eu vou avisar o GOVERNADOR.

CARLINHOS: Exatamente, tem que mandar tirar essa mulher de lá, uai, senão vamo por pra arrebentar em cima dela né ?

DEMÓSTENES: Exatamente (...)

CARLINHOS: É guerra interna dentro do governo, o MARCONI vai se sujeitar a isso? Como é que põe a mulher desse cara lá dentro, tem que tirar ela, uai.

(...)

(ENCERRADA)

19329

SSCEPI

2444

CARLINHOS CACHOEIRA PEDE A DEMÓSTENES QUE FALE COM RONALD BICCA:

TELEFONE NOME DO ALVO

3 [60 10027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES PLX

DA T NHORA INICIAL DAT NHORA FINAL DURAÇÃO

11107/201108:49:55 111071201108:51:42 00:01:47

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027449459 316010027445095

RESUMO: Processo do BICCA (PROCURADOR GERAL DO ESTADO DE GOIÁS). DEMOSTENES diz que está com sensação de que tem alguém o seguindo. CARLINHOS diz que quando chega na casa de DEMOSTENES fica olhando e nunca vê ninguém.

DIÁLOGO

(...)

DEMÓSTENES: Fala Profcissor.

CARLINHOS: Aquele negócio, vamos inverter o processo ... Você que pediu pro BICCA colocar o BICCA, entendeu?

DEMÓSTENES: E. Exatamente. É o. Vai conversando com eles direitinho. As vezes é o cara ... como eu tenho a confiança do cara lá, as vezes ... deixa pra hora que eu não tiver, aí você chama ele para ter uma conversa, senão ele vai achar que foi eu que falei. Ele é ...como eu tenho a confiança lá, ele pode ser útil pra gente. O que ele não pode é ... O que ele me falou o seguinte: "Eu não gosto de conversar com intermediário", Sei lá ... insinuou que você manda alguém atrás dele. E quando você quiser as coisas, você chama ele e fala, ué.

CARLINHOS: Eu sei. Eu to dizendo que você que tem que chamar ele antes de viajar e falar que você pediu pro teu irmão lá colocar ele ... entendeu? Indicar de. Senão ele pensa que ta com a bola toda.

19330

SSCEPI

2445

DEMÓSTENES: Vou falar com ele. Então vou ligar pra ele e vou falar com ele. E o ... Rapaz. você sabe que eu to com a sensação ruim de que tem alguém me seguindo ... Eu não sei se to ficando doido ...toda hora aquele trem ... to meio ... ficando meio maluco ... estressado.

CARLINHOS: Tem nada. O povo não é doido não. Você ... Na hora que eu chego aí, fico olhando e não tem ninguém ai não.O ...Esquece de falar com o BICCA não que é importante viu? Senão ele pensa que tá com a bola toda ... Fala que você que pôs ele.

DEMÓSTENES: Falou, vou ligar pra ele. Vou ligar e já vou avisar.

CARLINHOS: Ta bom.

DEMÓSTENES: Um abraço. Tchau .

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES I'IX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

316010027445095 316010027449459 316010027449459

RESUMO: CARLINHOS diz que precisam falar com ENIO. Negócio de Santa Catarina. FERNANDO . ARTEC fez a RODOVIÁRIA em BRASÍLIA e é a mesma obra que SANTA CATARINA precisa. Diz para DEMOSTENES não se esquecer do BICCA.

DIÁLOGO

(...)

DEMÓSTENES: Fala Professor. Fala Professor.

CARLINHOS: Doutor?

DEMÓSTENES: Fala mestre, e aí?

19331

SSCEPI

2446

CARLINHOS: Esse negócio lá, de Santa Catarina lá, não tem perigo, você não me falou que não tava nem falando com o FERNANDO mais. o ENIO? O VLADIMIR encontrou com o ENIO lá no FERNANDO.

DEMÓSTENES: É brincadeira, né? Mas não acho que não tem perigo não. Ele que falou que não queria ...tirou O FERNANDO de lá ... FERNANDO tava querendo montar um escritório, atirou de cabeça ...Então ...mas eu acho que não tem perigo nenhum não ... de ele atravessar e botar o FERNANDO. Eu posso até falar pra ele isso, certo? Que esse é um ... Mas eu acredito que ele não vá fazer isso não.

CARLINHOS: Precisa falar o ...senão ... mas acho que ali continua ainda. Não precisa falar não. Pode deixar ...fica pior. Você só fala com ele que você já esta sabendo disso daí, que é importante ...que a ARTEC já fez o negócio em BRASÍLIA ...A rodoviária, nova, viu? E é o mesmo que agente esta precisando lá em SANTA CATARINA, e é com ele ...você avisa a ele, antes dele ir embora.

DEMÓSTENES: Vou falar com ele. Vou ligar pra ele agam. Então falou. Um abraço.

CARUNHOS: E esquece do BICCA também não. Um abraço.

DEMÓSTENES: Um abraço.

CARLINHOS: Marca o dia pro pessoal da ARTEC visitar o ENIO lá e depois você me fala .

(ENCERRADA)

1. Colaboração com as ações e os ilícitos da Organização Criminosa

Como se verifica sobranceiramente dos diálogos destacados no relatório de encontros fortuitos da Polícia Federal, Ronald Bicca colaborou intensamente com a Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira, desviando-se de suas missões públicas para atender aos desígnios privados e ilícitos capitaneados por Carlinhos Cachoeira e sua turma de asseclas.

Dentre as colaborações prestadas à Organização Criminosa, os diálogos destacam:

a) Que Ronald Bicca curvou-se aos pedidos que fez o chefe da quadrilha em favor do Delegado Edmundo Dias de Oliveira Filho, que estaria sendo processado disciplinarmente. Cachoeira pediu para Wladimir conversar com Bicca a respeito do caso, que posteriormente garantiu que ele (Bicca) iria dar um parecer para “salvar” o cargo do Delegado “Edimundo” (Del. Edemundo Dias de Oliveira Filho, ex-Delegado Geral da Polícia Civil do Estado de Goiás);

b) Que Ronald Bicca atuou contra os interesses do Estado de Goiás, visando afastar uma empresa que havia regularmente vencido uma licitação pública contra uma concorrente cuja vitória interessava ao grupo criminoso. Com efeito, a empresa CORAL foi a vencedora da licitação para fornecimento de marmitas para os presos do Centro Penitenciário de Goiânia – CEPAIGO; Cachoeira mobilizou-se, junto a Wladimir, Bicca e Marcelo Siqueira, para rescindir o contrato da empresa CORAL, a fim de favorecer a empresa CIAL, que seria da propriedade de Carlinhos Cachoeira, tudo indicando que providências administrativas foram adotadas para a rescisão do contrato em questão. A empresa CORAL, entretanto, ajuizou a Ação nº 201103370736 (para evitar a rescisão), sendo-lhe deferida antecipação de tutela, posteriormente extinta por acordo entre as partes;

c) Que Ronaldo Bicca defendeu os interesses da empresa Delta, impedindo que a Secretaria de Segurança Pública fizesse licitação para a locação de veículos para as corporações policiais do Estado, assegurando, desta forma, a continuidade da prestação dos serviços pela empresa DELTA;

d) Que Ronaldo Bicca aliou-se a Carlos Cachoeira para inviabilizar concessões de áreas feitas pelo Município para a empresa GABARDO, visando assegurar os interesses econômicos das empresas do grupo criminoso (Delta e outras). Com efeito, Bicca foi citado várias vezes no caso da empresa Gabardo, instalada no Distrito Industrial da cidade de Anápolis, para desconforto do Carlinhos Cachoeira. Cachoeira queria retirar a empresa de Transportes Gabardo do Distrito Industrial de Anápolis, pedindo ajuda a Demóstenes Torres e Wladimir para falarem com o BICCA;

2448

e) Aponta-se, também, que Carlinhos Cachoeira, por intermédio do ex-Senador Demóstenes Torres, se utilizaria da expertise da mãe de Ronald Bicca, que trabalha ou trabalhou no Ministério da Educação (MEC), para beneficiar a Sociedade de Educação e Cultura de Goiânia Ltda., registrada com o nome fantasia de Faculdade Padrão, visando reabrir o Processo Administrativo relacionado com o Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina da Instituição, que teria sido indeferido.

2. Recompensas que Ronald Bicca recebia da Organização Criminosa

E essa intensa colaboração do então Procurador-Geral do Estado (exonerado do cargo a pedidos, no dia 13 de abril de 2012) não decorria de uma mera amizade com Cachoeira ou outros integrantes da quadrilha ou de alguma compulsão desse agente público em lesar o erário e a moralidade do cargo que ocupava. Evidentemente que o Ronald Bicca era recompensado pelos serviços prestados e em função dos benefícios e benesses que recebia é que ele mercanciava, dia após dia, a integridade da função pública, deixando a descoberto a defesa do Estado de Goiás.

Com efeito, diálogos interceptados pela Polícia Federal indicam que a Organização Criminosa havia emprestado uma mansão pertencente a Cláudio Abreu e depois a Andrea Aprígio para Bicca. É o que mostra a ligação abaixo, em que conversam Cachoeira e seu ajudante de ordens, onde este questiona sobre o pagamento, ou não, do IPTU da casa situada no Jardim Atenas, em Goiânia, que o contraventor confirma ter emprestado ao Procurador BICCA. Cachoeira autoriza o pagamento em questão.

316010027445095

CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027445292

09/02/2012 4:23:01 PM 09/02/2012 4:24:23 PM 00:01:22

CARLINHOS X ROGERIO(LDX)@@

19334

SSCEPI

RESUMO

Casa de CARLINHOS no JARDIM ATENAS, que está emprestada para RONALD BICCA.

[...]

ROGÉRIO: Deixa eu te falar outra coisa, aquela casa do Jardins Atena, eu queria puxar aqui para pagar o IPTU dela porque se tiver gente morando, o inquilino que tem quer pagar, mas eu não sei o que ficou combinado.

CARLINHOS: Não, paga lá. Eu to emprestando ela agente que tem que pagar. Paga lá!

ROGÉRIO: Não, mas só o IPTU né? Porque água, luz, esse trem eu não tenho não. Eu sei que onde que tira, deve chegar lá pra alguém pagar, né?

CARLINHOS: é o BICCA que tá morando lá. Paga o IPTU lá

ROGÉRIO: Pois é mas agora água, luz, esse trem ele paga pra lá, né?

CARLINHOS: é.

ROGÉRIO: Então blz.

CARLINHOS: Você tá em Anápolis?

ROGÉRIO: To indo para Goiânia, saindo da VITAPAN.

CARLINHOS: Pega o Fernandinho a pomada ai, liga pra ele agora e traz pra mim urgente.

ROGÉRIO: Pomada?

CARLINHOS: É. Pega ai com ele.

ROGÉRIO: Tá deixa eu vê.

Os documentos cartorários a seguir colacionados demonstram, claramente, que Ronald Bicca, durante o ano de 2011 e até abril de 2012, residia em imóvel pertencente inicialmente a Claudio Dias de Abreu (até novembro de 2011), transferido posteriormente para Andrea Aprígio de Souza (ex-esposa e testa de ferro de Cachoeira, no que se refere ao patrimônio da Organização Criminosa).

Com efeito, o primeiro documento é a Declaração de Residência de Bicca em 30 de maio de 2011, onde ele afirma residir na Rua A-33, qd. A 14, It. 02, Jardins Atenas, Goiânia – GO.

2450

Logo em seguida, trazemos à baila a certidão de Matrícula e a cadeia dominial do referido imóvel.



Estado de Goiás
Procuradoria-Geral do Estado
Gabinete

DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA
Lei nº 7.115, de 29 de agosto de 1983

Dispõe sobre prova documental nos casos que indica, e dá outras providências.

O Presidente da República,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – A declaração destinada a fazer prova de vida, residência, pobreza, dependência econômica, homonímia ou bens antecedentes, quando firmada pelo próprio interessado ou por procurador bastante, e sob as penas da Lei, presume-se verdadeira.

Parágrafo Único – O disposto neste artigo não se aplica para fins de prova em processo pena.

Art. 2º – Se comprovadamente falsa a declaração, sujeitar-se-á o declarante às sanções civis, administrativas e criminais previstas na legislação aplicável.

Art. 3º – A declaração mencionará expressamente a responsabilidade do declarante.

Art. 4º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º – Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 29 de agosto de 1983; 162º da Independência e 95º da República.

JOÃO FIGUEIREDO – Presidente da República
IBRAHIM ABI ACKEL
HÉLIO BELTRÃO

DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA

Nome: Ronald Christian Alves Bicca

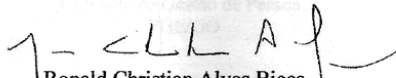
OAB-GO nº: 18.851

CPF nº: 342.782.491-87

Declara para os devidos fins que é residente à

Rua A-33, qd. A14, lt. 02, Jardins Atenas, Goiânia-GO.

Goiânia, 30 de maio de 2011.


Ronald Christian Alves Bicca
Procurador-Geral do Estado

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE GOIÁS COMARCA DE GOIÂNIA
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO
Rua 07, nº 195 - Centro - CEP 74023-020 - Goiânia - GO
Tel./Fax:(062) 3212-4011

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO

Ricardo de Castro Ribeiro
Oficial
Bel. Wandemmark de Pithaluga I. Montenegro
Oficial Substituto
Daniel do Espírito Santo Machado
Oficial Substituto
Bel. Daniel Alessandro do Espírito Santo Machado
Oficial Substituto
Marta Rozemar de Mesquita
Oficial Substituto
Rua 07, nº 195, Centro, Goiânia/GO Fones: 3212-4011

CERTIDÃO DE MATRÍCULA

Ricardo de Castro Ribeiro, o Oficial do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição de Goiânia, Goiás, na forma da Lei, etc...

CERTIFICO, que a presente é reprodução autêntica da matrícula nº 64.677, foi extraída por meio reprográfico nos termos do Art.19, §1º, da Lei 6.015 de 1973 e Art.41 da Lei 8.935 de 18/11/1994 e está conforme o original **IMÓVEL**: Um lote de terras de nº 02, da quadra 14-A(ZPR/BD), situado à rua A-33, no loteamento (Parcelamento) denominado JARDINS ATENAS, nesta Capital, com a área total de 434,00m2, medindo: 14,00m de frente pela a rua A-33; 14,00m de fundos, dividindo com APM 46-AV; 31,00m pelo lado esquerdo, dividindo com o lote 01; e, 31,00m pelo lado direito, dividindo com o lote 03. **PROPRIETÁRIA**: F.G.R. CONSTRUTORA S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o n 02.171.304/0001-47, com sede na Primeira Avenida, quadra 1-B, lote 17, Cidade Empresarial, no Bairro Cidade Vera Cruz, no Município de Aparecida de Goiânia-GO. **TÍTULO AQUISITIVO**: R-1-e-R-4-49.959 livro 02 nesta circunscrição. Dou fé. O Oficial Substº.

Av-1-64.677-Goiânia, 16 de setembro de 2.008. Procedo a presente averbação para constar que conforme R-2-49.959, livro 02 nesta circunscrição, o imóvel acima descrito e caracterizado está hipotecado ao Sr. LUIZ SAMPAIO NETO e s/m. Dou fé. O Oficial Substº.

Av-2-64.677-Goiânia, 16 de setembro de 2.008. Conforme Escritura Publica de Compra e Venda com Financiamento Imobiliário e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária e outras Avenças Jurídicas, nos termos da lei 9.514/97, datado de 25.10.2007, lavrada às fls. 001/032, do livro nº 3080-N, nas notas do 4º Tabelião desta cidade, protocolada sob o nº 154.326, em 12.09.2008, que a hipoteca que onerava o imóvel acima constante do R-2-49.959, foi cancelada, ficando sem nenhum efeito; tudo conforme consta da presente escritura. Dou fé. O Oficial Substº.

R-3-64.677-Goiânia, 16 de setembro de 2.008. Por Escritura Publica de Compra e Venda referida no Av-2-64.677, a proprietária acima qualificada **vendeu** o imóvel acima descrito e caracterizado ao Sr. **MARCUS VINÍCIUS DE ANDRADE XAVIER**, brasileiro, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade Profissional de nº 7851-D-CREA-GO e inscrito no CPF. 435.047.011-53, e sua mulher **ELKE BORGES DOS SANTOS XAVIER**, brasileira, empresária, portadora da Cédula de Identidade 1.759.706-2ª via-STPC-GO e inscrita no CPF. 547.787.351-53, casados entre si pelo regime da comunhão universal de bens, residentes e domiciliados na rua do Espadarte, quadra 42, lote 13, Jardim Atlântico, nesta capital; pelo valor de **R\$95.480,00**, por conta de cuja quantia a vendedora declara que o valor de R\$9.548,00, será pago como sinal e princípio do negócio em uma parcela fixa, vencível no dia

Página:1

2452

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO

28.05.2007, e o restante do preço (parte financiada) isto é, a quantia de R\$85.932,00, conforme condições abaixo. Que é condição essencial desta escritura publica de compra e venda a observância das disposições do Regulamento das Restrições quanto ao Uso e Gozo dos imóveis que compõem o Jardins Atenas, devidamente transcrito na mesma, e será cumprida pelo ora comprador, e por seus sucessores, a que titulo for, de vez que também de todas as transações futuras que tenham como objeto o imóvel, deverá constar o regulamento ora imposto. As demais cláusulas e condições constam da presente escritura. Consta da presente escritura as certidões de quitação exigidas pela legislação, inclusive CND para com INSS e Certidão Positiva de Tributos e Contribuições Federais administrados pela Secretaria da Receita Federal, com efeitos de negativa. Foi anexado comprovante de pagamento do ISTI, conforme laudo de avaliação nº 347.2117-3, datado de 04.07.2008. Dou fé. O Oficial substº.

R-4-64.677-Goiânia, 16 de setembro de 2.008. Por Escritura Pública referida no R-3-64.677, os adquirentes retro qualificados contrataram a transferência do imóvel retro descrito e caracterizado em caráter fiduciário em favor da F.G.R CONSTRUTORA S/A, retro qualificada para garantia da dívida assumida no valor de R\$85.932,00, que será paga da seguinte forma: 07 (sete) parcelas anuais e sucessivas no valor de R\$5.000,00, cada uma, vencíveis, a primeira no dia 30.05.2009, e as demais em igual dia e mês dos anos subsequentes, e 96 (noventa e seis) parcelas, mensais e sucessivas, no valor de R\$1.038,18, cada uma, vencíveis, a primeira no dia 30.06.2007 e as demais em igual dia dos meses subsequentes. Todas as parcelas descritas acima, estão com juros de 0,94% ao mês, já inclusos, e ficarão sujeitas ao reajuste mensal pelo IGPM, conforme estabelece a cláusula sexta abaixo. Garantias. Em garantia do pagamento da dívida decorrente do financiamento, bem como do fiel cumprimento de todas as obrigações, contratuais ou legais, pecuniárias ou não, os compradores, de ora avante chamados fiduciários alienam à vendedora, agora desingada fiduciária, em caráter fiduciário, o imóvel retro descrito e caracterizado, nos termos e para os efeitos dos artigos 22 e seguintes da lei 9.514 de 1.997. As demais cláusulas e condições constam na escritura. Dou fé. O Oficial Substº.

Av-5-64.677-Goiânia, 14 de março de 2.011. Certifico, conforme requerimento datado de 13.11.2007, revestido de todas as formalidades legais, e em anexo Ata de Reunião da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02.10.2007, devidamente assinada pelas partes, registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás - JUCEG, que a credora FGR CONSTRUTORA S/A alterou sua denominação social para: FGR URBANISMO S/A; tudo conforme documento arquivado nesta serventia. dou fé. O Oficial substº.

Av-6-64.677-Goiânia, 14 de março de 2.011. Certifico conforme Autorização para cancelamento de Alienação Fiduciária, passado na cidade de Goiânia/GO em 11.02.2011, expedido pela FGR URBANISMO S/A, devidamente assinado e com firma reconhecida, protocolado sob nº 173.354 em 04.03.2011, que a alienação fiduciária constante do R-4-64.677, foi cancelada ficando sem nenhum efeito; tudo conforme documento arquivado nesta serventia. Dou fé. O Oficial substº.

Av-7-64.677-Goiânia, 14 de março de 2.011. Certifico conforme requerimento datado de

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE GOIÁS COMARCA DE GOIÂNIA
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO
 Rua 07, nº 195 - Centro - CEP 74023-020 - Goiânia - GO
 Tel./Fax:(062) 3212-4011

CERTIDÃO DE MATRÍCULA

03.03.2011, devidamente assinado com firma reconhecida, protocolado sob o nº 173.354 em 04.03.2011, que foi requerida à averbação da construção de uma casa residencial edificada no lote retro descrito e caracterizado contendo as seguintes divisões internas: 04 suítes, lavabo, salas de TV, estar e jantar, cozinha, varanda, área de serviço, garagem para 04 carros e escritório, com a área total construída de 323,85m², no valor venal de R\$226.491,02, conforme certidão de cadastramento de nº 1.474.323-0, datado de 02.03.2011, expedido pela Prefeitura de Goiânia-GO. Tudo conforme documento arquivado nesta circunscrição. Dou Fé. O Oficial Subst^o.

Av-8-64.677-Goiânia, 14 de março de 2.011. Certifico conforme requerimento referido na Av-7-64.677 que foi requerida à averbação da Certidão Negativa de Débito CND de nº 310762011-08001011, emitida em 03.03.2011, expedida pelo Secretária da Receita Federal do Brasil (Previdência Social), de uma área total construída de 323,85m²; tudo conforme documento arquivado nesta circunscrição. Dou fé. O Oficial Subst^o.

R-9-64.677-Goiânia, 29 de abril de 2.011. Por Escritura Pública de Compra e Venda datada de 31.03.2011, lavrada às fls.003/009 do livro nº 4188-N nas notas do 4º Tabelião desta cidade, protocolada sob o nº 174.365 em 20.04.2011, os proprietários retro qualificados, MARCUS VINÍCIUS DE ANDRADE XAVIER, portador da CI. RG.1.507.452/SESP-GO e inscrito no CPF.435.047.011-53 e sua mulher ELKE BORGES DOS SANTOS XAVIER, portadora da CI. RG.1.759.706-2^avia/SPTC-GO e inscrita no CPF.547.787.351-53, **venderam** o imóvel retro descrito e caracterizado a **CLÁUDIO DIAS DE ABREU**, brasileiro, divorciado, engenheiro agrônomo, portador da cédula de identidade profissional nº 5755/D-CREA-GO, CI. RG.772.136/SSP-DF e inscrito no CPF.907.124.041-04, residente e domiciliado na Rua Parnaíba, quadra M-6, lote 21, Residencial Araguaia - Alphaville Flamboyant, nesta Capital; pelo valor de **RS295.000,00**. Constam transcritas na presente escritura as certidões negativas de quitação exigidas pela legislação. Foi anexado a escritura o comprovante de pagamento do ISTI, conforme laudo de avaliação nº 440.8158-0 datado de 06.04.2011. Dou fé. O Oficial Subst^o.

R-10-64.677-Goiânia, 20 de janeiro de 2012. Por Escritura Pública de Compra e Venda datada de 19/12/2011, lavrada às fls. 129/134 do livro nº 4415-N, nas notas do 4º Tabelionato de Notas desta cidade, protocolada sob o nº 181.024 em 13/01/2012, o proprietário retro qualificado, **vendeu** o imóvel retro descrito e caracterizado a **ANDREA APRIGIO DE SOUZA**, brasileira, separada consensualmente, advogada, portadora da cédula de identidade nº 2.874.239-SSP-GO e inscrita no CPF/MF sob o nº 644.628.971-53, residente e domiciliada na Avenida 136, nº 555, Ed. Excalibur, Setor Marista, nesta Capital; pelo valor de **RS384.500,00**. Constam transcritas na escritura as certidões negativas exigidas pela legislação.

Página:3 REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO
Recordo de Castro Ribeiro
 Oficial

2454

Foi anexado o comprovante de pagamento do ISTI, conforme laudo de avaliação nº 469.1286.1, datado de 19/12/2011. Dou fé. O Oficial Substº.

O referido é verdade e dou fé.

Goiânia, 30 de julho de 2012.

O Oficial Substº

Valor da certidão.....:RS 58,52
Tx. Judiciaria:RS 9,35
FUNDESP.....:RS 5,85
TOTAL.....:RS 73,72

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO

Ricardo de Castro Ribeiro
Oficial

Bel. Wandemar de Pitáglua T. Montenegro
Oficial Substituto

Daniel do Espírito Santo Machado
Oficial Substituto

Bel. Daniel Alessandro do Espírito Santo Machado
Oficial Substituto

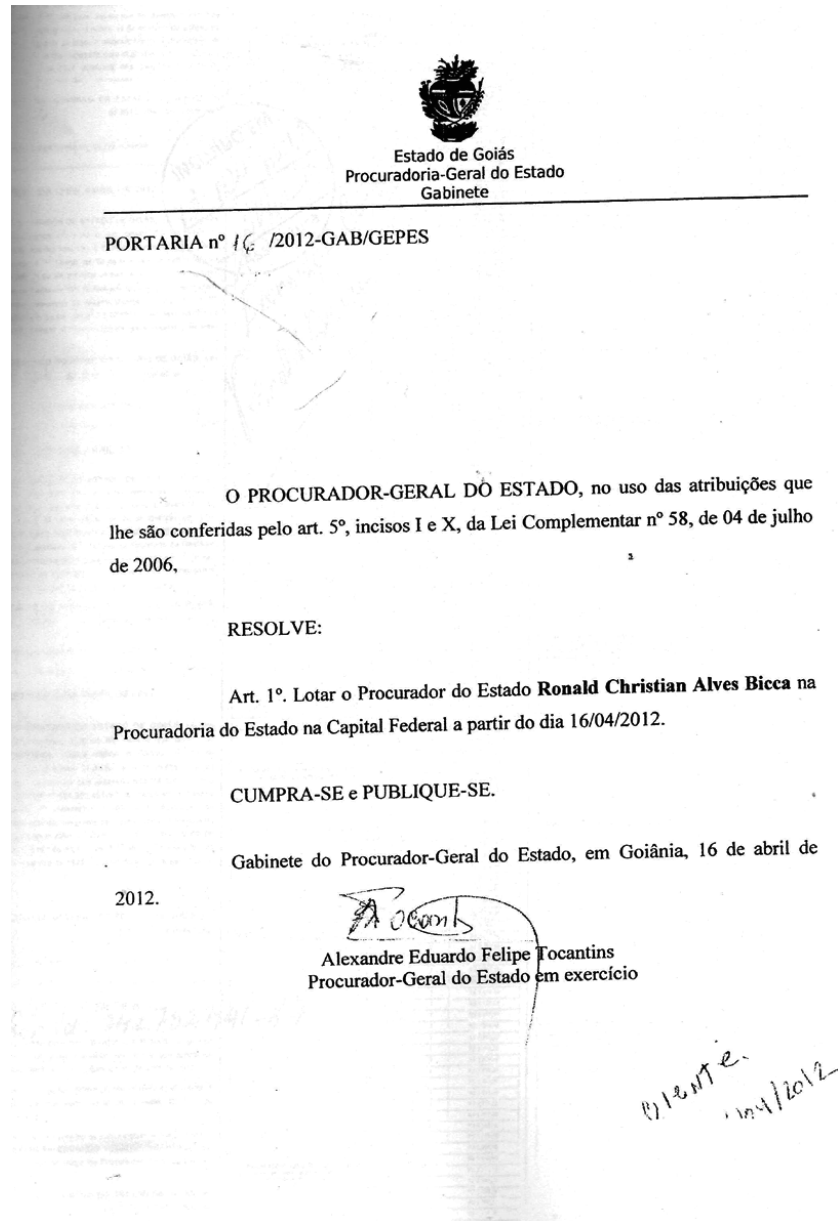
Marla Rozemar de Mesquita
Oficial Substituta

Rua 07, nº 195, Centro, Goiânia/GO Fones: 3212-4011



Por fim, o as revelações de suas vinculações com a Organização Criminosa, Ronald Bicca foi exonerado a pedido do cargo de Procurador-Geral e transferido para a representação da Procuradoria em Brasília (Df), conforme documento a seguir:

2455



Para aprofundarmos os fatos vindos à baila nas interceptações telefônicas da Polícia Federal, essa CPMI realizou algumas diligências, sobre as quais fazemos breves comentários:

19341

SSCEPI

- Em relação à diligência formulada à Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, quanto ao pedido de informações acerca de procedimentos disciplinares instaurados em desfavor do Del. Edmundo Dias de Oliveira Filho, retornou o Ofício nº 1075/201, firmado pelo Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, informando a instauração de Sindicância Preliminar, pela Portaria nº 134/2012, da Corregedoria da Polícia Civil, instruída com anexos;
- Em relação à diligência formulada pelo Ofício nº 679/12/CPMI, à Procuradoria Geral do Estado de Goiás, retornou o Ofício nº 382/2012, de 17.07.2012, firmado pelo Procurador Geral do Estado de Goiás, instruído com dois Pareceres da Procuradoria Geral do Estado: um inserto nos autos do Processo nº 2008.0000.300.2741, sendo interessado Edmundo Dias de Oliveira Filho, aprovado pelo DESPACHO Nº 003977, de 08.06.2011, firmado pelo então Procurador Geral do Estado RONALD CHRISTIAN ALVES BICCA; o outro, instruído com Parecer inserto nos autos do Processo nº 2011.0000.700.1892, constando como interessado Edmundo Dias de Oliveira Filho, aprovado pelo DESPACHO Nº AG Nº 006050/2011, de 22.07.2011, firmado pelo atual Procurador Geral do Estado de Goiás, Alexandre Eduardo Felipe Tocantins;
- Em relação à busca sobre a eventual Origem e Destino de recursos financeiros em favor do foco RONALD BICCA, a diligência restou negativa. Ou seja, não há demonstração, nos documentos oriundos da quebra dos sigilos bancários, de movimentação financeira em favor da pessoa física Ronald Bicca.
- Em relação aos Processos Judiciais envolvendo a empresa CORAL e o Estado de Goiás, foi objeto de Ofício da CPMI ao Juízo da 3ª Vara de Fazenda Pública de Goiás, em face do Requerimento CPMI nº 826/12; em resposta, a CPMI recebeu o Ofício nº 01/2012, da 3ª Vara da Fazenda Pública Estadual do Estado de Goiás, encaminhando cópia de três Processos Judiciais envolvendo a empresa CORAL e o Estado de Goiás: Ação Ordinária de Nulidade de Débito Fiscal nº 2008.02840811, ajuizada pela empresa CORAL em desfavor do Estado de Goiás, protocolada em 06.08.2007, julgada procedente, e atualmente na competência do STF, com Recurso Extraordinário admitido e no aguardo de julgamento (ARE nº

0646711); Mandado de Segurança nº 2011.03370736 (quatro volumes), sendo Impetrante a empresa CORAL e Impetrado o Presidente da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal, com sentença determinando a extinção do processo por acordo das partes; e o Mandado nº 2012.02047070 (dois volumes), sendo Impetrante a empresa CORAL e Impetrados o Presidente da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal (Edmundo Dias de Oliveira Filho) e Presidente da Comissão Permanente de Licitação (Pâmela Iwata).

- Sobre a empresa de transportes Gabardo, entre outras coisas, a direção atacava o jornal do Botina (na verdade de Cachoeira), que denunciava a compra do terreno onde está a sua Sede, no Distrito Industrial de Anápolis, que seria área pública.

- O jornal Correio Brasiliense publicou reportagem em 15/04/2012, asseverando que a promotora indicada para entrevista nesse Jornal, por orientação de Cachoeira, chama-se Irma. No diálogo ocorrido em 06/06/2011, Cachoeira reclama com Demóstenes que "Irma" de Anápolis disse ao jornalista que não tinha nada contra a empresa.

- O Jornal do Estado de Goiás publicou reportagem em 13.06.2012, informando que as promotoras de justiça Maysa Morgana e Irma Pfrimer, da 11ª Promotoria, instauraram inquérito para apurar irregularidades na venda da área no Distrito Industrial de Anápolis (DAIA) para a Gabardo.

- O Portal de Notícia do Senado publicou reportagem na qual o proprietário da empresa Transportes Gabardo afirma que sofreu fiscalização de agentes do Estado e do Ministério Público, mas não encontraram nada. Também informa que Cachoeira pretendia construir na área um hotel ou um centro de escritórios.

3. Bicca queria contato direto com Cachoeira, sem intermediários

Os diálogos e os encontros frequentes ou com Cachoeira (muitos encontros sociais) ou com integrantes de seu bando, indicam de modo incontestado que Ronald Bicca colaborou intensamente, como já afirmado, com os desígnios do Grupo criminoso.

Denota-se, também, nesses diálogos, que Ronald Bicca, em conversa com o ex-Senador Demóstenes Torres, demonstrou seu desconforto em falar com intermediários de Carlinhos Cachoeira, sendo tal fato noticiado ao Contraventor que propôs “inverter o processo”, delegando esta atribuição ao ex-Senador, que sugeriu a Carlinhos que quando quisesse falar com Bicca “chamasse ele, uai”.

Demóstenes, contudo, concorda com a sugestão e diz “que é ele (Demóstenes) que tem a confiança lá, e que pode ser útil pra gente”. Noutro episódio, quanto ao cargo de Procurador Geral do Estado, almejado pela mulher do VEC (Secretário Giuseppe Vechi), e exercido por Bicca, Carlinhos pede para Demóstenes avisar o BICCA e “Fala que foi você que pôs ele”, através do irmão, Procurador-Geral do Ministério Público de Goiás.

De tudo que se vem afirmando é importante discorrer topicamente em relação às condutas de Ronald Christian Alves Bicca delineadas nas conversas, durante o exercício da função de Procurador Geral do Estado de Goiás. É o que faremos em seguida.

Em relação à existência de Parecer da Procuradoria Geral do Estado de Goiás, da lavra do ex-Procurador Geral do Estado, eventualmente favorecendo o Del. Edmundo Dias de Oliveira Filho a pedido do Grupo de Carlinhos Cachoeira, a CPMI recebeu Ofício originário da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, noticiando a instauração de Sindicância Preliminar para apurar os fatos contidos no Relatório de Inteligência originário da Corregedoria da Polícia Civil do Estado, onde consta narrada a Sistemática adotada pelo Contraventor Carlinhos Cachoeira e o seu Grupo, para a prática do jogo ilegal no Estado, e notícias sobre a apreensão e liberação de máquinas caça-níqueis, com o retorno dos equipamentos às casas de jogo ilegal na cidade de Goiânia.

Nesse Relatório de Inteligência, antes identificado, consta, também, o possível envolvimento de Delegados e Agentes da Polícia Civil, na eventual liberação de máquinas caça-níqueis, que depois de apreendidas no âmbito da 20ª Delegacia de Goiânia, retornaram ao jogo ilegal. Daí, então, a necessidade de apuração dos fatos.

O indigitado Ofício encaminhado à CPMI, ademais, veio instruído com cópia da Portaria nº 134/2012, da Corregedoria da Polícia Civil, que instaurou a Sindicância em questão, e de três depoimentos colhidos até então, dentre esses, o depoimento do Delegado Edemundo Dias de Oliveira Filho, ouvido como testemunha.

Logo, e quanto especificamente a esse ponto, não há que se falar em qualquer conduta formal, legal ou ilegal, atribuível ao Procurador do Estado Ronald Christian Alves Bicca, então Procurador Geral do Estado.

A CPMI recebeu, também, Ofício originário da Procuradoria Geral do Estado, instruído com cópia de dois pareceres e de dois despachos, antes identificados, todos de interesse do Del. Edemundo Dias de Oliveira Filho, e insertos nos autos dos Processos nº 2008.0000.300.2741 e nº 2011.0000.700.1892, respectivamente.

Dos pronunciamentos jurídicos originários da Procuradoria Geral do Estado, apenas um é da lavra do Procurador Ronald Christian Alves Bicca, então Procurador Geral do Estado.

Trata-se do DESPACHO Nº 003977, de 08/06/2011, inserto nos autos do Processo nº 2008.0000.700.2741^a, de interesse do Del. Edemundo Dias de Oliveira Filho, com o objeto destinado à apreciação da inconstitucionalidade, ou não, do ato de REINTEGRAÇÃO do Interessado no cargo de Delegado de Polícia Civil, exonerado, a pedido, e reintegrado, depois, também a pedido, mediante DECRETO estadual, tido por inconstitucional.

A matéria que envolve a REINTEGRAÇÃO de servidor, antes exonerado a pedido, é, de fato, inconstitucional (art. 37, inciso II, CF/88), já que o ato é considerado como modalidade de PROVIMENTO DERIVADO em cargo público, inadmissível pelas regras Constitucionais.

No entanto, a doutrina moderna, e a jurisprudência dos Tribunais Superiores, inclusive do Supremo Tribunal Federal, são no sentido de que o DECURSO DO TEMPO leva a convalidação dos atos tidos por ilegais ou inconstitucionais, em nome da segurança jurídica, igualmente considerado como princípio constitucional (art. 5º, inciso XXXVII/CF/88).

Desse modo, também aqui, o Despacho ali identificado, de autoria do então Procurador Geral do Estado de Goiás, Ronald Bicca, ao reconhecer como inconstitucional o Decreto de Reintegração do Del. Edemundo Dias de Oliveira Filho, no cargo de Delegado de Polícia Civil, fez uma adequada interpretação jurídica da matéria em estudo, considerando o ato como verdadeiro provimento derivado de cargo público; no entanto, e considerando-se as circunstâncias do caso concreto, em face do decurso do tempo, considerou o ato em questão como convalidado, em nome da segurança jurídica, também considerado como princípio constitucional.

Logo, na hipótese em exame, não há razões para se considerar ilegal ou teratológico o despacho da lavra do ex-Procurador Geral do Estado de Goiás, Ronald Bicca, nem, tampouco, a conduta é capaz de tipificar infração criminal sujeita a imposição de penalidade, ou de sujeitá-lo a apuração disciplinar.

4. Participação em fraudes licitatórias para beneficiar o grupo criminoso

Noticia-se nas interceptações levadas a efeito pela Polícia Federal, e ali sintetizadas, inúmeros diálogos esparsos entre integrantes do Grupo liderado por Carlinhos Cachoeira envolvendo a licitação e o contrato firmado entre o Estado de Goiás, por sua Secretaria de Segurança Pública, e a empresa CORAL, Serviços de Refeições Industriais Ltda., visando o fornecimento de refeições aos presos do Sistema Prisional do Estado (CEPAIGO).

Verifica-se, desde logo, do conteúdo desses diálogos, que o grupo liderado por Carlinhos Cachoeira tinha direto interesse no resultado do certame em andamento, mediante dispensa de licitação, por emergência, visando à contratação para o fornecimento de refeições aos presos do Estado, e a adoção de providências para que a empresa CORAL não fosse a vencedora da disputa, contando, ao que tudo indica, com a colaboração de Jayme (referindo-se a Jayme Rincon), e também, entre outros, dos Procuradores Marcelo e Ronald Christian Alves Bicca, então Procurador Geral do Estado.

Findo o Processo de Contratação, por emergência, com o objeto ali apontado, restou vencedora do certame a empresa CORAL, Serviços de Refeições Industriais Ltda., contrariando os interesses do grupo criminoso chefiado por Carlinhos Cachoeira, que pretendia a contratação da empresa CIAL, Comércio e Indústria de Alimentos Ltda., tida como de propriedade de Carlinhos Cachoeira ou “de amigos”, como por ele confessado (Diálogo entre Carlinhos e Michel (Aidar Neto) em 09/08/2011, às 19:14:07 – IP nº 3430 – fls. 1369).

Daí, então, a adoção de vários expedientes nada formais, por parte do grupo, para impedir a formalização do contrato correspondente, ou então, para rescindir do contrato formalizado, contando, para tanto, com a colaboração da Procuradoria Geral do Estado, chefiada, então, pelo Procurador RONALD BICCA.

Dos diálogos interceptados, quanto a esse fato, é possível se retirar que membros do grupo, especialmente Carlinhos Cachoeira, o ex-Senador Demóstenes Torres e Wladimir, arquitetavam uma forma de “retirar a CORAL do processo”, contando com a colaboração de Marcelo (referindo-se ao Procurador Marcelo Siqueira) e de Bicca.

Nesses diálogos, no ponto, vê-se que Wladimir comunica a Carlinhos que Marcelo e Bicca colocaram a CORAL na CEPAIGO (Sistema Prisional de Goiás), referindo-se, claramente, à licitação para prestação de serviço de refeições aos presos do Estado, no Contrato firmado com a empresa CORAL (Diálogo de 04/07/2011, às 14:50:02 – IP 3430 – fls. 996/997); noutro diálogo Wladimir reclama com Cachoeira que BICCA e MARCELO “fizeram sacanagem” e colocaram a CORAL na CEPAIGO; e que já falou com Jayme (referindo-se a Jayme Rincon) “que mandou parar tudo” (Diálogo dia 04/07/2011, às 14:50:02 - IP nº 3430 – fls. 996/997 e fls. 1744); ainda, noutro diálogo, Wladimir avisa Carlinhos que está chegando à PGR, e que “vai ver se ele providenciou o negócio do contrato, que até agora não saiu”; Carlinhos manda ele “falar pro Bicca que quando é pra nós não sai nada, e que eu vou trabalhar contra o Marcelo, que trabalhou a favor dessa CORAL”, e combinam de almoçar com Marcelo, o Procurador, e Cláudio, no Outback (Diálogo dia 23/08/2011, às 11:42:26 - IP nº 3430 – fls. 1739/1740).

2462

Vejamos alguns desses diálogos:

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADIMIR(PLX) jex

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
04/07/2011 2:50:02 PM 04/07/2011 2:53:55 PM 00:03:53

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

WLADMIR diz que MARCELO e BICCA colocaram a CORAL no CEPAIGO (Carlinhos quer a CIAL). WLADMIR diz que falou com JAYME (RINCON), que mandou parar tudo. CARLINHOS diz que tem que mostrar força, que não é o MARCELO e BICCA que vão tomar conta.

DIÁLOGO

(...)

WLADIMIR: é, vou te mostrar um trem aqui, vou até lá na PROCURADORIA, o MARCELÃO e o BICA fez sacanagem lá no trem da CEPAIGO viu ? Puseram a CORAL, vou lá falar com o MARCELO agora, vou até ver como é que é essa história aqui, tô esperando o JAIME (RINCON) eu já avisei pra ele "não, você tá brincando, pode mandar parar tudo", mandou falar com o chefe de gabinete dele, chamou o cara lá agora, vou lá falar com o MARCELÃO, fui lá na casa do MARCELÃO, ele não quis me receber lá, sabe?

CARLINHOS: Aquilo é malandro de mais, hein ? Já tava fechado, "MARCELO é pouco agora, você tem que sair da lá, tomar no cú, vai pra puta

19348

SSCEPI

2463

que pariu, respeita só, vagabundo" por isso não tá atendendo o telefone, daí tam porque né ?

WLADIMIR: Não, estranho né? De manhã cedo não falou nada, isso ai tava pronto CARLINHO. então ai tipo assim "não tô sabendo de nada", não sei de nada", eu vou lá, eu vou sentar com ele agora e vou te falar, qualquer coisa eu ponho ocê com ele, vamo ver se ele me atende lá, eu fui lá na casa dele né ? Fui lá na ANDRESSA, fui lá na casa dele com o papel na mão (...)

CARLINHOS: Não, tem que resolver lá, WLADIMIR, tem que mostrar força, negão, não é um MARCELÃO da vida que vai tomar conta da nossa vida, uai, esse pilantra ai, você entendeu? Se for assim eu bato de frente com ele,(...)

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 10:43:58 06/07/2011 10:45:32 00:01 :34

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 3160 I 0027450381 R

RESUMO: WLADIMIR diz que alguém ligou para BICCA, que mandou tirar a CORAL do processo. Sugeriu que DEMOSTENES dê um toque no BICCA.

DIÁLOGO

(. . .)

WLADIMIR: Ligou pro BICA agora, tá mandando o cara lá agora, chamou o povo aqui, não abre mão, se for necessário tira o cara, mandou afastar eles lá inclusive do negocinho que ele tem lá, quer ele fora da AGÊNCIA PRISIONAL, chamando o cara aqui, ele até achou interessante você as vezes pedir pro DEMÓSTENES dar um toque no BICA pra entender o

19349

SSCEPI

2464

recado, entendeu? Porque depois, as vezes o cara não entende, o recado, mas tá tirando a CORAL da jogada (...)

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO: WLADMIR X CARLINHOS(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
08/07/2011 8:51:54 AM 08/07/2011 8:53:54 AM 00:02:00
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: WLADMIR diz que o JAYME falou para ir lá 11h30min e que o cara homologou o processo, pra CORAL. E que o combinado é que a CORAL vai desistir do Contrato para entrar a CIAL (interesse de CARLINHOS).

DIÁLOGO

(...)

WLADMIR: o JAIME falou que ONZE E MEIA é pra mim ir lá, e o cara homologou o processo né, se homologou, homologou pra CORAL, se a CORAL num fizer a carta de desistência eles que ganha, então tem que ver que ele mandou eu ir lá ONZE E MEIA, aí eu to fazendo aqui, qualquer coisa... é... a gente... cancelar essa licitação, que o presidente lá parece que é meio doido mesmo da cabeça, eu to com o HENRIQUE aqui você ta por aqui?

CARLINHOS: não, mais aí não, aí foi o JAIME também uai. Aí não, fala pro JAIME lá que eu num agüento o GOVERNO não. Eu desisto viu WLADMIR falando sério.

WLADMIR: é. É ele me chamou lá ONZE HORAS por que disse, segundo... ta lá, ta ONZE HORAS com o cara lá. E que vai fazer. Aquele

19350

SSCEPI

2465

compromisso que o cara tem que desistir, se fez tudo isso que ficou combinado e ele tirou a proposta, ta dentro do que foi combinado, entendeu? Então... se o cara retirar, agora se o cara num retirar, se o cara num retirar essa proposta hoje falando que retirou, a renuncia, ele tem que... ele fala não, aí eu vou pro pau com ele. Fala não JAIME ele ta de gozação. Mais pelo jeito vai tirar, por que na hora que eu falei pra ele que o cara homologou ele já deu um pulo, falou, não pode deixar, ONZE HORAS vamos resolver isso.

CARLINHOS: então ta bom. Fala pra ele, que, olha aquele trem do Cartório eu já fui passado pra trás né você lembra, que era QUINHENTOS, aí... até hoje nós somos porcaria nenhuma, então tudo que tiver loteado, inclusive ele enfia essa, até o DETRAN no rapo sabe.

WLADMIR: ta pode deixar.

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO - CARLINHOS X WLADMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

08/07/2011 11:36:37 AM 08/07/2011 11:37:20 AM 00:00:43

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO

WLADMIR diz que JAYME falou que chamou o cara aqui mas está despreocupado. WLADMIR diz já foi homologado e que ele perguntou se atrapalha. WLADMIR diz que se o cara desistir (Empresa CORAL) não atrapalha em nada.

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi.

CARLINHOS: E aí? O que que deu aí ?

19351

SSCEPI

2466

WLADIMIR: Não, chou, tá chamando o cara aqui falou que não precisa, que tá despreocupado, falou "não, isso ai não preocupa não, isso ai é assunto meu aqui, o homem mandou eu resolver, aqui, tá voltando aqui por causa disso" , "o cara já homologou lá, já neste presente tá fazendo os trem", "isso atrapalha em que?" "sei não, se o cara desistir, não atrapalha em nada" (....)

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X MICHEL(PLX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
09/08/2011 19:14:07	09/08/2011 19:16:27	00:02:20

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	72400002119823	316010027445095	R

RESUMO
<http://www.opopular.com.br/mlink/o-popular/editorias/geral/coral-volta-a-servir-alimenta%C3%A7%C3%A3o-para-presos-1.27573>

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: Anota ai, correndo.

MICHEL: Pode falar.

CARLINHOS: Vê se você entende, tem um plantonista aqui hoje, a comida dos presos aqui, teve um liminar pra, anota ai, é uma briga de duas empresas é, SIAL e CORAL (...) ai o governo foi e trocou pela SIAL.

MICHEL: Entendi, pode falar.

CARLINHOS: Ai o juiz aqui pegou e deu uma liminar pra CORAL voltar, tá? Pra voltar e a SIAL entrou novamente pra justiça e tá sendo analisada agora à noite pelo doutor DELINTRO.

MICHEL: Você quer o WAGNER?

CARLINHOS: É, você entendeu? Muito amigo.

MICHEL: Escuta, o WAGNER agora eu bote ele em ação, filho.

CARLINHOS: Vai lá e explica pra ele, você entendeu, né? Pega o popular ai que ele vai entender, quem tem que ganhar é a SIAL, não a CORAL, SIAL.

MICHEL: A sua é a SIAL, certo?

CARLINHOS: Não é minha não, rapaz, é de amigos, é SIAL, a nossa é SIAL.

MICHEL: Já anotei, entendi você quer que eu falo, entendeu? Pra ser a SIAL ou pra ser a CORAL?

CARLINHOS: Não, pra ser a SIAL, a CORAL tem que levar ferro.

MICHEL: Isso que eu entendi (...)

CARLINHOS: Vai, leva o rádio qualquer coisa eu falo com o WAGNER, ele entende.

(...)

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PLX) cdax rnbx jerx

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
23/08/2011 11:42:26 AM	23/08/2011 11:44:25 AM	00:01:59

23/08/2011 11:42:26 AM 23/08/2011 11:44:25 AM 00:01:59

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

19352

SSCEPI

RESUMO

WLADIMIR está na PGE ver o Contrato que não saiu. Carlinhos denotando irritação manda chamar atenção do BICCA e do MARCELO (Procurador Marcelo Marques Siqueira) que trabalhou a favor da empresa Coral (licitação Cepaigo).

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: (15") Onde ocê tá ?

WLADMIR: Tô hegando aqui na PGE agora.

CARLINHOS: O que que foi?

WLADMIR: Não vou ver aquele trem do BANCESA aqui, vê se ele providenciou aqueles trem pra mim e vou ver o negócio aqui do contrato, até agora não saiu essa bosta desse contrato, ué?

CARLINHOS: Cara, fala pro BICA ai que quando é pra nós não sai nada, só sai pra eles ai, e fala que eu vou trabalhar é contra o MARCELO ai, agora também, viu ? Já que o MARCELO trabalhou a favor dessa CORAL ai, eu vou trabalhar é contra, dá uma ameaçada ai, viu ?

(...)

CARLINHOS: (...) o que que deu lá com o RINCON? Tô vendo os trem não sei porra nenhuma ô WLADIMIR, nada, não sai nada, ocê o dia inteiro com o CLÁUDIO, o CLÁUDIO te oferece 50 mil procê, ocê vira o (inaudível) atrás desse 50 mil pra ganhar obra pra ele (...).

WLADMIR: Eu táva até lá agora, o ZÉ MARIO foi indicado pra comissão de licitação daquele trem (...)

(...)

(ENCERRADA)

Num desses diálogos entre Wladimir e Cachoeira, constata-se, ainda, um possível "acerto" na referida contratação, revelando que houve um erro na datação do despacho da PGR. Em resumo: Wladimir diz a Cachoeira que o Despacho da PGR é assinado do dia 27; e que não pode ser desta data, pois o processo chegou o dia 28 e saiu o dia 29; "e eu tive com o cara lá agora, o cara conversou lá, e veio com aquela

2468

conversa, que o Marcelo falava que fica bom um ganhar na Saúde, outro na Educação, e não sei o que tal, mas se for necessário ele vai retirar, e eu falei então é melhor retirar, porque o negócio já estava acertado aqui, uai"; Carlinhos pergunta, então: pois é, conversar com quem? Wladimir, responde: "Com o agente prisional lá, o Presidente da Agência Prisional"; noutro diálogo entre Wladimir e Carlinhos, fica substanciado o acordo entre os partícipes na Licitação = Wladimir pergunta se pode liberar para resolver o negócio da CORAL e ficar no acordo de 25%. Cachoeira diz que pode (Diálogo dia 19/07/2011, às 15:48:36 – IP nº 3430 – fls. 1177/1778).

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PLX)

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO18/07/2011 15:48:36
18/07/2011 15:49:04 00:00:28

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO: WLADIMIR pergunta se pode liberar para resolver o negócio da CORAL e ficar no acordo de 25%. CARLINHOS diz que pode liberar.

Na sequência, Wladimir fala: "o cara ficou de cancelar o processo ou a CORAL retirar a proposta; eu falei a CORAL retira a proposta uai; fala que não quer mais participar, não tinha acertado que a CORAL não ia entrar?", e ele falou "tinha", então porque eles estão entrando aqui?"; e continua, "(...), esse processo já estava acertado com o Eugênio, se não tivesse acertado tudo bem, mas já estava acertado"; Carlinhos, então, pergunta com quem você falou? Você tava falando isso com quem? Wladimir responde: "Com o Chefe de Gabinete que tava conversando com o Presidente

19354

SSCEPI

da Agência Prisional” (Diálogo de 04/07/2011, às 17:17:13 – IP nº 34320 – fls. 1001/1002).

Noticia-se, nos autos do IP, ainda, que a empresa CORAL entrou na Justiça na busca de uma liminar para manter o contrato, autorizando à conclusão que a pretensão do Grupo de Cachoeira atingiu o seu objetivo, ou seja: de “retirar a CORAL do Processo” ou de “rescindir” o contrato.

Esses elementos, assim, autorizam a ilação de que o processo de contratação em questão foi ilegal, com a clara prática de atos fraudulentos, mediante conluio entre os licitantes (que parece não cumprido pelo vencedor), com a participação de agentes públicos, caracterizando clara simulação, visando fraudar o certame, ao arrepio das regras que consagram a igualdade de competição entre os concorrentes e a proposta mais vantajosa para a Administração.

5. Ataque à Lei 8.666/93 (Lei das Licitações)

Desse modo, e em tese, houve, na hipótese, fraude à licitação, mediante conluio entre os licitantes, como a colaboração de agentes públicos, com inobservância ao Parágrafo único do art. 38 do procedimento, em prejuízo da ampla concorrência, na busca da proposta mais vantajosa para a Administração, caracterizando o tipo infracional previsto no art. 90, combinado com o tipo descrito no art. 91, e seu parágrafo único, ambos da Lei nº 8.666, de 1993, bem como caracterizando ato de improbidade administrativa, por infração aos princípios constitucionais da legalidade e da moralidade administrativa.

Daí, então, e na busca da verdade real, vislumbrou-se necessárias às diligências que foram formuladas pela CPMI, nos termos dos Ofícios nº 558/12, dirigido ao Governador Marconi Perillo, na busca de cópia integral do Processo Licitatório e do Contrato firmado com a empresa CORAL, e nº 826/12, ao Juízo da 3ª Vara da Fazenda Pública de Goiás, na busca de cópias dos processos judiciais que envolvem a empresa CORAL e o Estado de Goiás, visando aprofundar a investigação dos fatos noticiados.

Essa CPMI ainda aguarda resposta da diligência formulada ao Governador do Estado de Goiás, solicitando cópia do Processo Administrativo da Contratação em questão.

Por outro lado, e conforme outrora noticiado, o Juízo da 3ª Vara da Fazenda Pública de Goiânia, atendendo solicitação da CPMI, encaminhou cópia de três processos judiciais, envolvendo a empresa CORAL e o Estado de Goiás: o primeiro trata da Ação Ordinária nº 2008.02840811, ajuizada em 06.08.2007, pela empresa CORAL em desfavor do Estado de Goiás, postulando anulação de débito fiscal, que foi julgada procedente, e atualmente em trâmite perante o STF, com Recurso Extraordinário admitido.

Os fatos que envolvem esta Ação, contudo, nada têm de conexos com os fatos objeto de apuração por esta CPMI; o segundo trata do Mandado de Segurança nº 2011.03370736, impetrado pela empresa CORAL contra ato do Presidente da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal, com quatro volumes, em face de decisão proferida nos autos da Contratação Emergencial levada a efeito pela Agência, visando o fornecimento de refeições aos presos do Sistema Prisional Estadual, com direta vinculação com os fatos em apuração, e com sentença de extinção do feito em decorrência de acordo entre as partes; e o terceiro, trata do Mandado de Segurança nº 2012.02047070, contra ato do Presidente da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal (Edemundo Dias de Oliveira Filho) e da Presidente da Comissão Permanente de Licitação (Pâmela Iwata), com liminar deferida, suspendendo a licitação em trâmite, com a manutenção dos contratos emergenciais em curso e com os fatos totalmente vinculados ao objeto daquele Mandado de Segurança e da apuração desta CPMI.

A empresa CORAL, no primeiro mandado de segurança, evidenciou aqui em síntese, que o certame em questão fora inaugurado visando à contratação de serviços de fornecimento de refeições aos presos do Estado, mediante dispensa de licitação, por emergência, em face do contido em Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual e o Governo do Estado de Goiás; evidencia, também, que, por ter apresentado a melhor proposta, com menor preço, foi declarada vencedora

e convocada para firmar o Contrato Emergencial, por 60 (sessenta) dias, no valor de mais de 13 milhões de reais; demonstrou, também, que depois de convocada, mas antes de assinar o contrato, a empresa CIAL, Comércio e Indústria de Alimentos Ltda., segunda colocada (empresa de direto interesse de Cachoeira, como antes demonstrado), impugnou a contratação, alegando que a CORAL não tinha demonstrado capacidade no fornecimento do objeto do contrato, postulando a revogação do ato de convocação, e em consequência, que o contrato correspondente fosse com ela firmado; em decorrência da impugnação, e ouvida a Corregedoria e a PGE, o ato de homologação e de convocação foi revogado, com a decisão de contratação da empresa CIAL; daí, então, a interposição do mencionado mandado de segurança.

No inaugural trâmite do MS, a liminar foi deferida, suspendendo a anulação da decisão de revogação da homologação do certame e da contratação da empresa CIAL, determinando, ainda, a contratação da empresa CORAL, com a proposta de menor preço; a empresa CIAL, por sua vez, agravou da decisão de concessão da liminar, com pedido de antecipação de tutela, no agravo, o que foi indeferido pelo Tribunal de Justiça de Goiás, com a interposição de Recurso Inominado, ao qual foi negado provimento; por fim, e instruído o processo, adveio sentença, julgando extinto o processo, em face de acordo das partes. Os elementos dos autos evidenciam que mediante o acordo noticiado, fracionou-se o objeto do contrato emergencial, com a concordância da empresa CORAL, que foi contratada para execução de parte do objeto do contrato para fornecimento de refeições aos presos do Sistema Prisional do Estado.

Já, no segundo mandado de segurança, e antes indicado, a empresa CORAL atacou o Edital de Licitação – Pregão Eletrônico nº 001/2012, da Agência Goiana de Execução Penal, que tem por objeto, justamente, a contratação de prestação de serviços de nutrição e fornecimento de refeições aos presos do Estado, com a fixação do objeto em dois lotes, I e II, com a previsão orçamentária de mais de 42 milhões de reais anuais, e com pedido de manutenção do contrato emergencial em vigor; a liminar foi deferida para suspender a licitação em questão, e as autoridades impetradas

prestaram as informações de praxe, aguardando-se, no momento, o julgamento do feito, e mediante formal sentença.

Os fatos retrodescritos, por suas circunstâncias, evidenciam, primeiro, a existência de fraude em certame licitatório, por meio de conluio, tornando ilegais o procedimento e o contrato correspondente, mediante acordo entre os concorrentes, fracionando o objeto, entre os interessados, e depois, denotam condutas ilegais, visando inviabilizar ou retardar regular processo licitatório, com o objetivo de manter contrato de emergência, por prazo certo, com ofensa, direta, aos princípios constitucionais fixados no art. 37, inciso XXI, da Carta Cidadã, e que caracterizam, em tese, os tipos penais previstos nos arts. 90, e 91, combinados com o art. 95, todos da Lei nº 8.666, de 1993, sujeitando-se as penalidades correspondentes o licitante e o servidor público participante, mediante concurso de agentes, na forma do art. 29 do Código Repressor, e corrupção, nas modalidades ativa e passiva, mediante concurso de crimes, como fixado nos arts. 317, 333, e 69, todos do Código Penal Brasileiro, respectivamente, consagrando-se, com isto, a doutrina de Vicente Greco Filho, onde é preceituado que “a fraude à licitação é apenas a razão da prática de corrupção” (Dos Crimes da Lei de Licitações, 2ª edição, São Paulo, Saraiva, 2007, p. 76).

6. Defesa dos interesses da ORGCRIM na Procuradoria – Caso Gabardo

As interceptações telefônicas levadas a efeito pela Polícia Federal, com autorização judicial, nos autos do Inquérito Policial nº 3430, da chamada Operação Monte Carlo, revelam, no ponto em exame, inúmeros diálogos entre integrantes do grupo de contravenção liderado por Carlinhos Cachoeira, especialmente entre Carlinhos, o ex-Senador Demóstenes Torres e Wladimir, fazendo expressa referência a empresa GABARDO, instalada no Distrito Industrial da cidade de Anápolis, no Estado de Goiás; nesses diálogos, percebe-se, nitidamente, que Carlinhos Cachoeira não aceitava a

instalação dessa empresa no Distrito Industrial de Anápolis, evidenciando a clara pretensão de retirá-la do Município.

Com esse desiderato, Carlinhos Cachoeira, então, pede a ajuda ao ex-Senador Demóstenes Torres, objetivando a sua colaboração e influência no âmbito de atuação da Procuradoria de Justiça do Estado de Goiás, chefiada por seu irmão, o Procurador de Justiça BENEDITO TORRES, e na Procuradoria Geral do Estado, dirigida pelo Procurador Ronald Christian Alves Bicca, então Procurador Geral do Estado, e por ele indicado ao cargo.

A seguir, a síntese de alguns desses dos diálogos interceptados:

Diálogo de 22/08/2011, às 09:39:08 = Carlinhos pede a Wladimir para falar com Bicca sobre a Gabardo. Explica que a Gabardo só mete ferro. Cachoeira diz que BICCA pediu para o Senador paralisar o trem (IP nº 3430 – fls. 1443); Diálogo de 22/08/2011, às 11:43:33 = Cachoeira diz a Wladimir que vai entrar com uma Ação Civil Pública, referindo-se a Gabardo (IP nº 3430 - fls. 1446); Diálogo de 22/08/2011, às 11:26:42 = Demóstenes inicialmente diz que não vai paralisar o trem da Gabardo, mas depois da insistência de Cachoeira, ele muda de posição (IP nº 3430 – fls. 1446); Diálogo de 24/08/2011, às 10:11:19 = Wladimir diz a Cachoeira que Bicca vai assinar, pois Edilson está com medo (IP nº 3430 – fls. 1464); e Diálogo de 24/08/2011, às 10:19:19 = Demóstenes diz a Cachoeira que não pode resolver a questão da Gabardo, mas que o amigo deles pode (Parecer referir-se a BICCA) (IP nº 3430 – fls. 1749).

Em face dessas claras e concretas investidas do grupo de Carlinhos Cachoeira em desfavor da empresa de transportes GABARDO, e do vazamento de parte do inquérito da Operação Monte Carlo na imprensa nacional, o jornal Zero Hora entrevistou o proprietário da empresa de transportes GABARDO, com sede no Estado do Rio Grande do Sul, e com filial em Anápolis, publicando a matéria com o título “Dinheiro, poder e pressão”.

A matéria do Jornal Zero Hora sintetiza o modus operandi do bicheiro Carlinhos Cachoeira: acentua-se que a “intimidação, uso da máquina pública e uma vasta rede de influência, que envolvia a imprensa e políticos, eram algumas das armas para tentar subjugar desafetos e alcançar objetivos”, citando, para isto, parte dos diálogos interceptados pela Polícia Federal.

Segundo o empresário Sérgio Mario Gabardo, proprietário da empresa de transportes GABARDO, “o interesse do bicheiro era retirar a área da Gabardo para erguer no local um hotel ou um centro de escritórios”; ainda segundo o empresário, “desde o início do ano passado, a filial em Goiás, aberta em 2005, vinha sendo procurada por pessoas ligadas à Cachoeira”: “Queriam que nós desistíssemos da área; temos um contrato com a Hyundai até 2009 e não iríamos sair antes; com as negativas da empresa a pressão aumentou: houve uma grande atividade de fiscais da receita do Governo de Goiás procurando irregularidades nas finanças da companhia e representantes do Ministério Público conferindo alvarás e contratos; enquanto isso, interlocutores de Cachoeira ameaçavam entrar com ação civil para fechar a empresa; em agosto, o bicheiro já reclamava que nenhum processo judicial tinha sido aberto pelo MP e chegou a cobrar de Demóstenes o avanço do caso; houve uma devassa nas contas da empresa, mas como nada foi encontrado, o Ministério Público arquivou o relatório para a ação” (sic - Jornal ZERO HORA – 30/04/2012).

Verifica-se, pois, do conteúdo dos diálogos interceptados, antes sintetizados, e dos fatos narrados pelo proprietário da empresa GABARDO, ao Jornal Zero Hora, que, de fato, Carlinhos Cachoeira pretendia retirar a empresa GABARDO do Município de Anápolis, no Estado de Goiás, tudo a indicar que a pretensão era construir um Hotel ou um Centro Comercial no terreno onde se encontrava instalada a empresa GABARDO, isso à toda evidência, por intermédio da empresa Delta.

Por outro lado, o conteúdo dos diálogos sintetizados deixa ver, também, que Cachoeira se utilizou, de fato, da possível influência do ex-Senador Demóstenes Torres, e do parentesco que este possui com o ex-Procurador Geral de Justiça do Estado de

Goiás, para iniciar um procedimento de investigação, no âmbito do Ministério Público, para identificar eventuais irregularidades na empresa GABARDO e que restou, contudo, por ser arquivado, já que o relatório correspondente não indicou elementos suficientes ao ajuizamento da Ação Civil Pública pretendida.

No mesmo sentido, e considerando-se, igualmente, o conteúdo desses mesmos diálogos interceptados, e das declarações e informações prestadas pelo proprietário da empresa GABARDO ao Jornal Zero Hora, constata-se que, de fato, “houve grande atividade de fiscais da receita do governo de Goiás procurando irregularidades nas finanças da companhia” e, também, que “houve uma devassa nas contas da empresa”.

Assim, não é difícil imaginar a existência de efetiva e concreta influência de terceiros nessa atividade de fiscalização, no âmbito de atuação dos Fiscais da Receita Estadual, na contabilidade da empresa, e do Ministério Público Estadual, no seu âmbito de atuação, autorizando a conclusão, pelas circunstâncias, que esta influência pode ser atribuída ao ex-Senador Demóstenes Torres e ao então Procurador-Geral do Estado, Ronald Bicca, evidenciando a utilização de expedientes de pressão contra a empresa investigada, visando atender os interesses do grupo do bicheiro.

Vale mencionar, a propósito, que o Código Tributário Nacional estabelece sistemática específica ao Procedimento de Fiscalização e de Arrecadação de Tributos, nas três esferas e níveis de governo (arts. 196 a 200), impondo, em seu art. 78, os limites e os critérios de regularidade do Poder de Polícia e, por determinação constitucional (art. 5º e 145, § 1º, CF, de 1988), considera-se abusiva a fiscalização quando ofensiva aos princípios da legalidade, da moralidade, da razoabilidade e da proporcionalidade.

Com efeito, e nessas condições, constata-se que a atividade de fiscalização estatal encontra uma série de limitações de ordem procedimental e de condutas por parte dos agentes públicos, quanto à regularidade no uso do Poder de Polícia da Administração, nos termos da legislação em vigor, e dentre estas limitações, considera-se abusiva a conduta ou o comportamento que visa pressionar, mediante ameaça ou

intimidação, promover tortura de ordem moral, violar a honra, a imagem e a intimidade do contribuinte.

Nesses termos, e em que pese natural a atuação estatal de instalar procedimentos de fiscalização nas empresas sediadas no âmbito da sua esfera territorial, no caso concreto em exame, contudo, tal atuação de fiscalização não fôra inaugurada no regular exercício destas atividades, mas, sim, como visto, para atender interesses estranhos e escusos, com a utilização do aparato estatal como meio de pressão para atingir contribuinte com a atividade comercial regularmente constituída.

Desse modo, parece inegável que as condutas descritas e os procedimentos adotados no caso concreto evidenciam claro abuso de poder, na modalidade desvio de finalidade, configurando a prática de infrações de natureza civil, administrativa e criminal por parte dos agentes públicos envolvidos e tipificação em corrupção ativa por parte de terceiros interessados nos efeitos dessas condutas ilegais.

Segundo a doutrina de Sérgio Luiz Ribeiro de Souza, "o abuso de poder pode servir (também) como fundamento do pedido nas chamadas ações constitucionais, ou remédios constitucionais" (Habeas Corpus, art. 5º, inciso LXVIII; Habeas Data, art. 5º, inciso LXXII, e Lei nº 9.507, de 1997; Mandado de Injunção, art. 5º, inciso LXXI; Ação Popular, art. 5º, inciso LXXIII, e Lei nº 4.717, de 1965; Ação Civil Pública, art. 129, inciso III, e Lei nº 7.347, de 1983; e Mandado de Segurança, art. 5º, inciso LXIX, e Lei nº 12.016, de 7 de agosto de 2009).

Na mesma linha da doutrina ali mencionada, cita o autor, ainda, como consequência do desvio de poder, repercussões funcionais, no campo do direito disciplinar, por ações ou omissões praticadas, caracterizando improbidade administrativa, em face do contido no art. 11, inciso I, da Lei nº 8.429, de 1992, e no campo do abuso de autoridade, como fixado no art. 4º, alínea "h", da Lei nº 4.898, de 1965, tudo por força do caput do art. 37, e § 4º, da Constituição Federal.

Finalmente, apontam-se, ainda, repercussões penais nas condutas que caracterizam desvio de poder, nos termos do art. 56 do Código Penal, como tipificado no art. 6º, § 3º, alíneas "a", "b" e "c", e § 4º, da Lei nº 4.898, de 1965.

2477

Como estamos a demonstrar, Ronald Bicca e Marcelo Siqueira participaram ativamente de vários dos sortilégios engendrados por Carlos Cachoeira e seus comparsas.

Ver-se-á nos diálogos abaixo, em complemento a tudo quanto já afirmado, que Ronald Bicca e Marcelo Siqueira buscava de todo modo atender aos anseios e determinações de Carlos Cachoeira, chegando muitas vezes a despachar na própria casa do contraventor os processos que deveriam permanecer apenas sob as luzes da Procuradoria do Estado e caminhando em sintonia com o interesse da Administração Pública goiana.

Nesse sentido é o diálogo abaixo:

316010027445095 – 316010027448815 - 02/03/2011 11:44:19 AM -
CARLINHOS X MARCELO (PROCURADOR DO ESTADO DE GOIÁS).

RESUMO

Carlinhos cumprimenta Marcelo. Marcelo fala que está precisando falar com Cachoeira. Cachoeira sugere um almoço em sua Casa e Marcelo aceita e diz que vai com o 'Lorde (Bicca). Diz que Diz que precisa falar antes com ele sobre um despacho e depois almoçam.

Veja-se que Marcelo tem em mãos um processo administrativo do Estado para emitir seu parecer e que, há indícios de que interessaria ao chefe da Organização Criminosa. Além de despachar diretamente na casa de Cachoeira, antes de opinar sobre uma decisão que interessa ao Estado e à sociedade goiana, Marcelo vai previamente consultar o contraventor, de modo que seu parecer atenda aos interesses do Comandante do grupo mafioso, pouco importando o interesse público do Estado de Goiás.

316010027445095 – 316010027448815 - 14/03/2011 8:13:22 AM -
CARLINHOS X MARCELO.

19363

SSCEPI

RESUMO:

Cachoeira pergunta se o trem do Edmundo já foi para sua mão. Ele diz que não e que tem que cobrar do 'Lorde' (Bicca) e vê se passa essa semana. Cachoeira diz que tem que passar urgente para Marcelo. Marcelo diz para se reunirem os 03 e resolver logo. Carlinhos pergunta se o do Cartório tá seguro. Marcelo diz que o do cartório tá seguro, da Gabardo tá seguro, mas esse aí (do Edmundo) ele ainda não viu não.

Aqui mais uma vez se percebe que os Procuradores Marcelo Siqueira e Ronald Bicca há muito deixaram de se ocupar da suas funções primordiais (a defesa do Estado de Goiás) e vinham se dedicando a alavancar na Procuradoria do Estado os interesses defendidos pelo grupo de Carlos Cachoeira. No diálogo, que será azeitado em conversa pessoal entre os dois e o então Procurador-Geral do Estado, três processos (dois que estão com Marcelo e um que deverá ser remetido para ele) de interesse da Organização Criminosa têm seus destinos (decisões) previamente acertados, de modo que os pareceres emitidos pelo Procurador e normalmente seguidos pelo Governador e demais integrantes do Governo, atendam aos objetivos de Carlos Cachoeira.

Além do processo do delegado, há um processo relativo a um cartório e outro acerca de uma área da empresa de transporte Gabardo.

No mesmo diálogo Carlos Cachoeira quer saber se não há mais nenhum processo de interesse da Organização Criminosa sob a condução de Marcelo ou Bicca, ao que este responde que por enquanto só existem aqueles (cartório e Gabardo).

Observa-se que Cachoeira, por intermédio de Marcelo Siqueira e Ronald Bicca, mantinha o controle absoluto dos processos que transitavam na Procuradoria Geral do Estado e interessavam à Organização Criminosa, conduzindo, à toda evidência, a forma e o conteúdo da orientação que deveria ser exarada pelos citados Procuradores.

Qualquer processo que transitasse pela Procuradoria Geral do Estado de Goiás e interessasse de alguma forma ao Chefe da Organização Criminosa era

imediatamente informado a Carlos Cachoeira por Marcelo, de modo que o comandante tivesse pleno controle das ações e decisões que seriam exaradas pelo órgão de defesa dos interesses do Estado e até mesmo de outros órgãos governamentais.

Assim, nas mãos se Marcelo Siqueira e Ronald Bicca, a Procuradoria transformou-se num mero escritório de advocacia à disposição da defesa dos interesses do chefe do grupo criminoso.

Por sua vez, os diálogos abaixo apontam Marcelo Siqueira, a mando de Cachoeira, sendo orientado a elaborar parecer que prejudique os interesses da transportadora Gabardo e Daher (subentendendo-se a empresa Warre Engenharia de propriedade de Paulo Daher e Ricardo Daher), de forma a beneficiar a empresa Delta. E a negociata, mais uma vez, será acertada em jantar de que participaram também o então Procurador-Geral Ronald Bicca e o Secretário de Indústria e Comércio, Alexandre Baldyr.

316010027445095 316010027448815

30/03/2011 11:59:37 AM- Carlinhos x Marcelo (Procurador do Estado do GO).

Resumo: Conversam sobre regularização e venda de áreas da Gabardo e Daher. Carlinhos diz que tem um turco especulando com vários terrenos. Diz que tem que entrar com tudo em cima dele. Pede para Marcelo marcar um jantar entre Bicca, Baldyr, Carlinhos e Marcelo para encaminhar essas coisas.

316010027445095 -316010027448815

31/03/2011 8:59:25 AM - CARLINHOS X MARCELO

RESUMO: Cachoeira cumprimenta Marcelo e pergunta sobre o negócio do 'Daher'.

Marcelo diz que conversou com o Ronald Bicca sobre o negócio do Daher e ele está em sintonia com o Baldyr.

Marcelo pergunta se o que Cachoeira quer é o mesmo que Baldir quer. Carlinhos diz que sim.

Cachoeira manda chamar ele (Bicca e Baldir) para tomarem um vinho hoje (os quatro). Marcelo diz que o que o Baldir mandar o Bicca fazer ele faz., até plantar bananeira (Bicca). Diz que tem que colar no Baldir.

Cachoeira pede o e-mail de Marcelo para formalizar as coisas que deseja sobre esse caso e ele passa: mm-siqueira@hotmail.com.

7. Recomendações

Em consequência e em face dos elementos fáticos recolhidos e das circunstâncias retratadas nos diálogos supra, o servidor Ronald Christian Alves Bicca, detentor do cargo efetivo de Procurador do Estado de Goiás e no exercício das atribuições típicas da função, praticou diversas condutas comissivas ou omissivas em benefício do grupo liderado por Carlinhos Cachoeira, havendo até mesmo o indicativo que tenha recebido ou aceitado, vantagens indevidas, diretas ou indiretas, a pedido ou mediante influência de outrem, o que deverá ser aprofundado pelo Ministério Público do Estado, na continuidade das investigações.

É de se registrar ainda que o (conforme notícia veiculada em Fonte: <http://novo-jornal.jusbrasil.com.br/politica/8741581/ministerio-publico-de-goias-reage-a-politicagem>) o Ministério Público Estadual de Goiás abriu investigação, através da Portaria nº 1, de 2012 (sigilosa) em face dos fatos apurados na Operação Monte Carlo, com a tarefa delegada ao Decano da Instituição, Procurador de Justiça Pedro Tavares, em face da suspeição do Procurador Geral de Justiça, Benedito Torres Neto, irmão do ex-Senador Demóstenes Torres, e em desfavor do Governador Marconi Perillo, por eventual prática de ato de improbidade administrativa, nos limites da competência do Ministério Público Estadual; a mesma investigação objetiva, também, apurar fatos atribuídos ao cidadão João Furtado De Mendonça Neto, Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, bem como em desfavor de Ronald Christian Bicca e Marcelo Marques Siqueira, estes integrantes da Carreira de Procurador do Estado

de Goiás, pela prática, em tese, das infrações descritas nos arts. 317 (Corrupção Passiva) e 319 (Prevaricação) do Código Penal; o último é ex-Superintendente de Loterias do Estado de Goiás (Superintendente da AGANP) e ex-Procurador Chefe Administrativo da Procuradoria Geral do Estado de Goiás (Fonte:<http://novo-jornal.jusbrasil.com.br/politica/8741581/ministerio-publico-de-goias-reage-a-politicagem>).

Forte no conjunto probatório aqui apresentado, propomos o encaminhamento do presente Relatório ao Ministério Público do Estado de Goiás e ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, diante do foro privilegiado de que goza o investigado, com a proposta de RESPONSABILIZAÇÃO do Procurador do Estado de Goiás RONALD CHRISTIAN ALVES BICCA nas penas dos artigos 288 (Formação de Quadrilha) e 317 (Corrupção passiva), do Código Penal e também pelo Art. 90 da Lei nº 8.666/93 (Fraude em Licitação) e art. 6º, § 3º, alíneas "a", "b" e "c", e § 4º, da Lei nº 4.898, de 1965 (Abuso de Autoridade) e, finalmente, também deve ser responsabilizado por ter incorrido em faltas que caracterizam Atos de IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, nos termos do art. 9º, incisos I, II, V, VIII, e X, e do art. 11, incisos II e III, ambos da Lei nº 8.429, de 02.06.1992.

Não obstante a proposição supra e considerando-se a independência das instâncias civil, penal e administrativa, propomos também a remessa de cópia do Relatório Final desta CPMI, instruída com cópia dos mesmos documentos ali mencionados, ao Procurador Geral do Estado de Goiás, para que submeta o expediente ao Conselho de Procuradores da Procuradoria Geral do Estado, em face do disposto no art. 119 da Constituição do Estado de Goiás, combinado com o art. 8º, inciso IV, da Lei Complementar nº 24, de 08 de julho de 1998, do Estado de Goiás, com a redação atualizada pela Lei Complementar nº 58, 04 de julho de 2006, igualmente do Estado de Goiás, que Regulamenta a Organização da Procuradoria Geral do Estado e dá outras providências, para formal conhecimento e apuração dos fatos atribuídos ao servidor

2482

RONALD CHRISTIAN ALVES BICCA, detentor do cargo de Procurador do Estado, e ex-Procurador Geral do Estado de Goiás.

19368

SSCEPI

MARCELO MARQUES SIQUEIRA - Individualização de conduta

“Mas a ambição do homem é tão grande que, para satisfazer uma vontade presente, não pensa no mal que daí a algum tempo pode resultar dela”. (Maquiavel)

MARCELO MARQUES SIQUEIRA é procurador do Estado de Goiás, ex-presidente da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos –AGANP, ex-Procurador Chefe Administrativo da Procuradoria Geral do Estado de Goiás, e empresário do ramo de combustíveis e lubrificantes.

Na condição de Procurador do Estado de Goiás, Marcelo Marques participou ativamente, dentro do órgão e no exercício das próprias atividades de defesa do Estado, como um facilitador e intermediador dos negócios e interesses espúrios da Organização Criminosa.

Conforme estamos asseverando ao longo do presente Relatório, a apropriação de parte do Estado de Goiás pela Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira e seu grupo não tinha limites. Não era suficiente cooptar o próprio Governador do Estado, vários Secretários, Dirigentes de Autarquias e outras Instituições públicas do Estado.

Havia a necessidade de fincar raízes também no seio da Instituição que tinha a missão de orientar juridicamente as decisões administrativas do Governo, de modo que os pleitos e os interesses da quadrilha pudessem ganhar substrato de legalidade.

Nessa empreitada, tanto o Procurador Marcelo Marques, quanto o Procurador Ronald Bicca cumpriram com denodo a referida missão, maculando o exercício da função pública para atender aos objetivos do grupo comandado por Carlos Cachoeira.

Era tanta a dedicação de Marcelo ao grupo criminoso, que ele recebeu um telefone NEXTEL do chefe da Organização Criminosa e o utilizou durante longo tempo,

sendo tal aparelho repassado posteriormente para outra integrante da Organização Criminosa, a Sra. Eliane Pinheiro.

1. Processos que deveriam ser de interesse apenas do Estado de Goiás são despachados na Casa de Carlos Cachoeira

Ver-se-á nos diálogos abaixo, alguns de forma resumida, que Marcelo Siqueira buscava de todo modo atender aos anseios e determinações de Carlos Cachoeira, chegando muitas vezes a despachar na própria casa do contraventor os processos que deveriam permanecer apenas sob as luzes da Procuradoria do Estado e caminhando em sintonia com o interesse da Administração Pública goiana.

Nesse sentido é o diálogo abaixo:

316010027445095 – 316010027448815 - 02/03/2011 11:44:19 AM -
CARLINHOS X MARCELO (PROCURADOR DO ESTADO DE GOIÁS).

RESUMO

Carlinhos cumprimenta Marcelo. Marcelo fala que está precisando falar com Cachoeira. Cachoeira sugere um almoço em sua Casa e Marcelo aceita e diz que vai com o 'Lorde (Bicca). Diz que Diz que precisa falar antes com ele sobre um despacho e depois almoçam.

Observa-se que Marcelo tem em mãos um processo administrativo do Estado para emitir seu parecer e que provavelmente interessa ao chefe da Organização Criminosa. Além de despachar diretamente na casa de Cachoeira, antes de opinar Marcelo sobre uma decisão que interessa ao Estado e à sociedade goiana, ele vai previamente consultar o contraventor, de modo que seu parecer atenda aos interesses do Comandante do grupo mafioso, pouco importando o interesse público do Estado de Goiás.

316010027445095 - 316010027448815 - 14/03/2011 8:13:22 AM -
CARLINHOS X MARCELO.

RESUMO:

Cachoeira pergunta se o trem do Edmundo já foi para sua mão. Ele diz que não e que tem que cobrar do 'Lorde' (Bicca) e vê se passa essa semana. Cachoeira diz que tem que passar urgente para Marcelo. Marcelo diz para se reunirem os 03 e resolver logo. Carlinhos pergunta se o do Cartório tá seguro. Marcelo diz que o do cartório tá seguro, da Gabardo tá seguro, mas esse aí (do Edmundo) ele ainda não viu não.

Aqui mais uma vez se percebe que o Procurador Marcelo Siqueira há muito deixou de se ocupar da sua função primordial (a defesa do Estado de Goiás) e vinha se dedicando a alavancar na Procuradoria do Estado os interesses defendidos pelo grupo de Carlos Cachoeira. No diálogo, que será azeitado em conversa pessoal entre os dois e o então Procurador-Geral do Estado, três processos (dois que estão com Marcelo e um que deverá ser remetido para ele) de interesse da Organização Criminosa têm seus destinos (decisões) previamente acertados, de modo que os pareceres emitidos pelo Procurador e normalmente seguidos pelo Governador e demais integrantes do Governo, atendam aos objetivos de Carlos Cachoeira.

2. Direcionamento dos pareceres em prol dos interesses do grupo criminoso

Versa a conversa sobre o processo de investigação/transferência de um Delegado (Edmundo), um processo relativo a um cartório e outro acerca de uma área da empresa de transporte Gabardo, que a quadrilha tinha interesse em interceder.

E o Chefe da Organização criminosa continua agindo para que o Procurador Marcelo assumira a condução do processo Administrativo e exare um parecer que atenda aos objetivos da Organização Criminosa no caso do Delegado Edmundo:

2486

316010027445095 – 316010027448815 - 14/03/2011 3:39:11 PM -
CARLINHOS X MARCELO.

RESUMO

E aí pegou com ele. (pegar o processo da investigação do Edmundo com Bicca). Marcelo diz ainda não mais vai solicitar que ele lhe envie. Carlinhos pergunta se não tem mais nada. Marcelo diz que por enquanto só aqueles que já falaram.

No mesmo diálogo Carlos Cachoeira quer saber se não há mais nenhum processo de interesse da Organização Criminosa sob a condução de Marcelo ou Bicca, ao que este responde que por enquanto só existem aqueles (cartório e Gabardo).

Observa-se que Cachoeira, por intermédio de Marcelo Siqueira e Ronald Bicca, mantinha o controle absoluto dos processos que transitavam na Procuradoria Geral do Estado e interessavam à Organização Criminosa, conduzindo, à toda evidência, a forma e o conteúdo da orientação que deveria ser exarada pelos citados Procuradores.

3. Interesses econômicos da quadrilha se sobrepõe ao interesse público

Já a conversação seguinte é sintomática da dedicação com que Marcelo Siqueira servia ao Chefe do grupo criminoso e se distanciava cada vez mais da defesa dos interesses do Estado de Goiás.

316010027445095 – 316010027448815 - 16/03/2011 5:45:30 PM -
CARLINHOS X MARCELO.

RESUMO

Marcelo fala que está com um processo interessante da DELTA. Diz que já falou com o Ronald e o processo de Edmundo está na mesa dele e Bicca vai mandar para ele. Marcelo pergunta se Carlinhos tem interesse no

19372

SSCEPI

processo da DELTA e Carlinhos diz que sim. Marcam de conversar na casa de Cachoeira.

Ou seja, um processo encaminhado para a Procuradoria do Estado para analisar uma possível contratação ou participação da empresa Delta em alguma licitação ou contrato do governo é previamente discutido com um dos sócios da empresa e chefe da quadrilha (na casa deste), de modo que o parecer atenda diretamente aos interesses do grupo mafioso, quiçá prejudicando ainda mais o Estado de Goiás.

316010027445095 316010027448815 22/03/2011 8:53:14 AM - Carlinhos x Marcelo (Procurador do Estado de Goiás).

Resumo: Carlinhos fala do processo do Edmundo. Diz que Bicca está oferecendo para todo mundo. Marcelo diz que ele está vendendo poder. Diz que o processo vai chegar para ele e que vai 'meter ferro'. Cachoeira pergunta o que mais ele tem para eles. Marcelo fala do negócio do Claudio Abreu, ou seja, da locação dos 1600 veículos. Depois fala da questão dos Cartórios que também está com ele (Na Procuradoria). Por fim Marcelo fala da Hospfar. (Aqui Cachoeira diz que é bom).

Já o diálogo acima revela, com todas as nuances, que o Procurador Marcelo Siqueira fazia da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás uma extensão dos negócios da Organização Criminosa, de modo que os entraves legais porventura enfrentados pelo grupo criminoso eram resolvidos juridicamente nas mãos do mencionado Procurador.

Com efeito, a análise jurídica acerca da contratação da empresa Delta para o fornecimento de veículos para a Secretaria de Segurança Pública do Estado (objeto de várias irregularidades e ações civis públicas propostas pelo Ministério Público do Estado) e em relação à empresa Hospfar (Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda – de propriedade de Marcelo Reis Perillo – sobrinho do Governador Marconi Perillo e acusada de causar mais de R\$ 31 milhões de prejuízos ao Estado de Goiás – também alvo de ações civis públicas no Ministério Público Estadual), foi objeto de negociação e acertos com o Chefe da Organização

criminosa, de modo que as irregularidades que maculavam tais processos administrativos não fossem arguidas pela Procuradoria.

4. Procuradoria do Estado de Goiás se transformou em escritório de Advocacia na defesa dos interesses de Carlos Cachoeira e seu grupo

E o Procurador Marcelo, que deveria cumprir expediente na Procuradoria Geral do Estado, despachava com habitualidade tanto na casa de Cachoeira, quanto na sede da empresa Delta, agindo como um verdadeiro fâmulos de Cachoeira:

316010027445095 - 316010027448815 - 24/03/2011 11:54:55 AM -
CARLINHOS X MARCELO.

RESUMO:

Cachoeira diz que está na DELTA e pede para Marcelo passar lá. Marcelo diz que está indo.

Qualquer processo que transitasse pela Procuradoria Geral do Estado de Goiás, e interessasse de alguma forma ao Chefe da Organização Criminosa, era imediatamente informado a Carlos Cachoeira por Marcelo, de modo que o comandante tivesse pleno controle das ações e decisões que seriam exaradas pelo órgão de defesa dos interesses do Estado e até mesmo de outros órgãos governamentais.

Assim, nas mãos de Marcelo Siqueira e Ronald Bicca, a Procuradoria transformou-se num mero escritório de advocacia à disposição da defesa dos interesses do chefe do grupo criminoso.

5. Violação de Sigilo Funcional

Ademais, as conversações seguintes mostram o Procurador Marcelo Siqueira revelando (violação de sigilo funcional) ao chefe da Organização Criminosa a existência de uma investigação então sigilosa no âmbito da área de inteligência da Secretaria de

Segurança do Estado, em relação a um Delegado que atuava para o grupo criminoso (Edemundo Dias de Oliveira Filho) e que também envolveria o nome de Carlos Cachoeira. É o que revelam os diálogos seguintes:

316010027445095 - 316010027448815 25/03/2011 10:50:36 PM - Carlinhos x Marcelo (Procurador de Estado).

Resumo: MARCELO fala para Carlinhos que chegou lá uma investigação da Inteligencia em cima do AREDES ligando ele com você. CARLINHOS diz que investigação tem todo dia.

316010027445095 316010027448815 29/03/2011 9:39:13 AM - Carlinhos x Marcelo.

Resumo: Conversam sobre investigação que está ocorrendo na área de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública de Goiás, a respeito do envolvimento do Delegado da POLÍCIA CIVIL AREDES, que envolveria o nome de CARLINHOS.

Diálogo:

CARLINHOS: Deixa eu te falar: aquele trem lá do AREDES lá não tem problema, uai. O povo tá investigando ele desde que começou...

MARCELO: É, eles puseram a Inteligência lá pra investigar ele, e... por aquele assunto lá. E outra coisa, o processo do EDIMUNDO vai chegar aqui em mim, viu? O RONALD determinou. Essa semana tá comigo.

CARLINHOS: Ah, bom demais. E que processo... e que coisa, hein? E que... de que assunto? Do, do, específico, do AREDES?

MARCELO: Uai, recebendo dinheiro do, do BICHO. E foi, como eles não tem pra quem atirar, atiraram em você também lá. Mas quem tá sendo investigado é ele.

CARLINHOS: Não, eu sei, mas quem... quem determinou essa investigação em cima dele? Você sabe?

2490

MARCELO: Não, parece que foi pro GOVERNADOR um dossiê, um ofício, muito bem montado, falando inclusive o tanto que ele recebia, 50, e quem mexia o caixa dele era a secretária dele, que hoje tá na CORREGEDORIA, e muito bem fundamentado. Como chegou oficial pro governador, o GOVERNADOR chamou a SEGURANÇA PÚBLICA e encaminhou pra investigar.

CARLINHOS: Ah, tá bom. Imbecilidade. Denúncia, né, sem nome?

MARCELO: É, denúncia. Mas assim, diz que o histórico ficou muito bem narradinho, sabe? Fala até da secretária dele que hoje continua com ele, que é a operadora do dinheiro. E... diz que muito bem fundamentadinho. Mas anônimo. Aí, tem que dar prosseguimento, porque não pode parar, né, na mão do GOVERNADOR. Aí, tá na Inteligência.

CARLINHOS: Ah, mas não tem nada. Nem conheço a secretária dele. É um absurdo. Mais um.

...

CARLINHOS: Você tem alguma novidade aí, não?

MARCELO: Não, é isso aí. Nós tamos vendo aquele de, de vigilância lá, vê o negócio com o Delegado e o, e o, e o do EDIMUNDO.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027448815 - 31/03/2011 2:51:24 PM - Carlinhos x Marcelo (Procurador do Estado de Goiás).

- Conversam sobre a investigação em cima do Delegado da PCGO AREDES.

CARLINHOS dá a entender que está junto com AREDES.

Degração da PF:

CARLINHOS: Tô com nosso amigo aqui, o, o, ele falou pra você que a investigação em cima dele tá com quem?

MARCELO: Ela foi remetida ao Governador anônima, contando em detalhes, que ele recebia 50, e que você que passava, e quem manipulava, e quem cuidava disso era a secretária dele, ele falou. E tem uns detalhes maiores... o Governador, como recebeu isso oficialmente, encaminhou para a Secretaria de Segurança Pública e foi para a Inteligência. Não sei quem é a Inteligência,

19376

SSCEPI

2491

mas foi pra Inteligência, inclusive com a informação de que essa secretária hoje trabalha com ele na Corregedoria. Aí ele quer investigar onde tá esse dinheiro ou algum lastro, né? Pegar alguma coisa, que na verdade não pega.

...

CARLINHOS: Que dia que foi, que dia que foi instaurado isso, mais ou menos, ele falou?

MARCELO: Não é coisa antiga não, porque já foi nessa gestão, mas o, o, ele me contou isso aquele dia que eu te liguei, sexta-feira. É, aí a Inteligência deve tá monitorando ele.

...

(ENCERRADA)

Diálogo de 29/06/2011, às 10:16:21, entre Carlinhos e Wladmir. Carlinhos pede para Wladmir pegar um parecer favorável a Edemundo com o Bicca (Ronald Bicca, Procurador-Geral do Estado) (IP nº 3430 - fls. 948).

Diálogo de 01/07/2011, às 08:01:11 = Carlinhos diz que da conversa que teve ontem ele iria mandar o Aristóteles falar com o Marcelo (Processo do Edmundo) (IP nº 3430 - fls. 977).

6. Direcionamento de pareceres

Por sua vez, os diálogos abaixo apontam Marcelo Siqueira, a mando de Cachoeira, sendo orientado a elaborar parecer que prejudique os interesses da transportadora Gabardo e Daher (subentendendo-se a empresa Warre Engenharia de propriedade de Paulo Daher e Ricardo Daher), de forma a beneficiar a empresa Delta. E a negociata, mais uma vez, será acertada em jantar de que participaram também o então Procurador-Geral Ronald Bicca e o Secretário de Indústria e Comércio, Alexandre Baldyr.

316010027445095 316010027448815 30/03/2011 11:59:37 AM- Carlinhos x Marcelo (Procurador do Estado do GO).

19377

SSCEPI

2492

Resumo: Conversam sobre regularização e venda de áreas da Gabardo e Daher. Carlinhos diz que tem um turco especulando com vários terrenos. Diz que tem que entrar com tudo em cima dele. Pede para Marcelo marcar um jantar entre Bicca, Baldir, Carlinhos e Marcelo para encaminhar essas coisas.

316010027445095 -316010027448815 - 31/03/2011 8:59:25 AM - CARLINHOS X MARCELO.

RESUMO: Cachoeira cumprimenta Marcelo e pergunta sobre o negócio do 'Daher'.

Marcelo diz que conversou com o Ronald Bicca sobre o negócio do Daher e ele está em sintonia com o Baldir.

Marcelo pergunta se o que Cachoeira quer é o mesmo que Baldir quer. Carlinhos diz que sim.

Cachoeira manda chamar ele (Bicca e Baldir) para tomarem um vinho hoje (os quatro). Marcelo diz que o que o Baldir mandar o Bicca fazer ele faz., até plantar bananeira (Bicca). Diz que tem que colar no Baldir.

Cachoeira pede o e-mail de Marcelo para formalizar as coisas que deseja sobre esse caso e ele passa: mm-siqueira@hotmail.com.

E os diálogos e acertos continuaram sendo realizados entre o Procurador de Estado Marcelo Siqueira e Carlos Cachoeira, sempre com o objetivo de encaminhar, no âmbito da Procuradoria, os processos de interesse e de acordo com o que pretendia o Chefe da Organização Criminosa.

316010027445095 - 316010027448815 - 14/04/2011 11:38:25 AM - CARLINHOS X MARCELO.

RESUMO: Cachoeira diz que está saindo de Anápolis e que precisa falar com Marcelo. Marcelo diz que vai está na PGE (Procuradoria Geral do Estado de Goiás) e quando Carlinhos chegar (em Goiânia) é para ligar para ele.

19378

SSCEPI

2493

316010027445095 - 316010027448815 - 14/04/2011 5:47:49 PM -
CARLINHOS X MARCELO.

RESUMO: Carlinhos diz que está esperando Marcelo no Apartamento.
Marcelo diz que está subindo.

7. Caso do Parque Mutirama

Até em relação à obra do Parque Mutirama, em Goiânia, o Procurador Marcelo Siqueira havia articulado com Carlos Cachoeira a elaboração de parecer que atenderia aos objetivos do grupo criminoso:

316010027445095 - 316010027458342 - 26/04/2011 7:05:04 PM -
CARLINHOS X GEOVANI X SANTANA.

RESUMO: Conversam sobre paralisação de licitação, relacionada ao
MINISTÉRIO PÚBLICO.

DIÁLOGO

GEOVANI: CARLINHOS, GEOVANI, o MINISTÉRIO PÚBLICO acabou de entrar pedindo a paralisação da obra, aquele Procurador entrou, MARCELO, e pediu retenção do recurso do Ministério do Turismo entendeu, até que se promova uma nova licitação.

CARLINHOS: É mesmo... então fudeu hein.

GEOVANI: Entrou agora, mas num vai sair na imprensa amanhã ainda não, viu, porque num divulgou pra imprensa nada ainda não, nada a imprensa num ta sabendo nada, então fez desse jeito. Entrou pedindo, é... prendeu os recursos, esperar um novo processo licitatório, você entendeu, retenção dos recursos até que faça uma nova licitação.

CARLINHOS: É fica ruim ai acabou nossa... nossa obra.

GEOVANI: (risos) O SANTANA ta rindo aqui, ele quer falar com o senhor espera ai.

CARLINHOS: Que desgraçado.

19379

SSCEPI

2494

SANTANA: Uai o quê que foi amigo.

CARLINHOS: Sabia que tinha dedo seu, você vai ver.

SANTANA: Amigo nos temos que arrumar um outro meio, parece que nos vamos ter que... nos temos que conversar de novo viu?

CARLINHOS: É... ai agora... (ininteligível) fazer eles fazer um acordo.

SANTANA: Exatamente, eu já falei com o ELIAS, ele vai lá comigo, eu vou convencê-lo a fazer aquilo que eu te falei, você viu, é... você vai falar o seguinte, que o Promotor ficou magoado do Ministro, do Ministro ter vindo aqui feito esse show, num sei o quê... o Promotor ficou magoado, você tem que arrumar essa desculpa.

CARLINHOS: A mascara caiu NEGUNHO.

SANTANA: (risos) Então vai ser noutra telefonema.

CARLINHOS: Ta bom.

SANTANA: Essa só você que ta sabendo viu, cá pra ele viu, aí eu já falei pro ELIAS pra ele ir lá comigo amanhã, então nos temos que sentar cedo, eu e você pra gente decidir nova estratégia, como é que vai ser a nova estratégia nossa viu, eu acho que aquela é boa, eu vou convencer o ELIAS daquela.

CARLINHOS: É moço, tem que fazer aquela né vamos ver se dar certo.

SANTANA: A do TAC, vamos tentar essa, nos temos que ter segunda opção também né, por que se a gente perceber que num vai dar essa, nos temos que e ir pro pau e explodir depois na próxima licitação Chefe.

CARLINHOS: É foda viu.

SANTANA: Os cara erraram Chefe, eles humilharam o Promotor, fazer uma festa dessa, burrice, deixou o cara sem... afrontou o cara amigo.

CARLINHOS: Com que cara que eu fico agora SANTANA? Eu fiquei de arrumar esse trem tudo, confiando em você e no ELIAS.

SANTANA: Uai nos tamos fechado uai, agora quem confiou com você com MARCELO... agora vai ter que mudar tudo em relação ao MARCELO.

CARLINHOS: (Risos) Faltou combinar com o MARCELO.

SANTANA: Você combinou comigo e com o ELIAS, nos erramos nada, do jeito que você combinou, você combinou com o MARCELO?

CARLINHOS: É realmente a falha foi essa aí.

SANTANA: A recuperação que eu tenho é o seguinte, é a minha teoria, vamos tentar fazer o TAC, se num der certo, se tentar que não der certo o

19380

SSCEPI

TAC, nos temos que ir pro pau, aí nos vamos ter que derrubar trem entendeu?

CARLINHOS: É verdade, aí enrola. Esperar pra ver.

SANTANA: Amanhã, você... eu vou lá depor, você num entendeu, eu vou fazer o jogo, nos temos duas situações, eu tenho que tá preparado pra depor pra pôr mais merda ou tirar tudo da cabeça.

CARLINHOS: Esse trem é verdade mesmo, o (ininteligível) num tá sabendo de nada, nos temos que antecipar aqui,

SANTANA: Ô, Chefe... eu to acabando de falar pra você, o Promotor ligou... você vai ficar sabendo... pediu segurança... o Promotor ligou pra ELIAS rapaz.

CARLINHOS: Cara fila da puta, aí pra fuder... dar um jeito aí.

SANTANA: Essa informação o ELIAS me pediu segredo viu, o cara ligou pra ele agora, to passando pra você porque... pra num vaziar pra imprensa, num vaziar lugar nenhum né Chefe.

CARLINHOS: É mais aí eu... eu tenho que adiantar... então firme mesmo né? eu vou falar com eles aqui então, o pior que o MARCELO acabou de me ligar.

SANTANA: Você vai falar isso é o seguinte, tem que preservar o ELIAS, se o MARCELO por exemplo... com o ELIAS, aí nos tamos fudidos, então você tem que preservar e soltar amanhã entendeu, você tem que falar e segurar.

CARLINHOS: Ah então tá bom. Vou adiantar aqui então.

SANTANA: Num queima o ELIAS não, por que se queimar nos tamo fudido, que aí o MARCELO vai desconfiar do ELIAS, aí nos tamo fudido né?

CARLINHOS: (...) ELIAS não, eu vou falar que o MARCELO que me ligou.

SANTANA: Você num ouviu o que eu te falei porra! Aí se... vamos... o Promotor descobre que o trem explodiu, ele só falou com o ELIAS e aí?

CARLINHOS: Há tá legal. Vamos ver aqui.

SANTANA: E amanhã cedo ele vai soltar pra imprensa, depois disso aí eu vou a tarde, nos temos que tá totalmente falando redondinho, por que ele tá com pulga na orelha, ou põe mas pulga ou tira as pulgas dele, a gente faz o TAC a tarde, a gente já programou entendeu?

2496

CARLINHOS: Não, tenta fazer esse acordo amanhã, chama o ELIAS.

SANTANA: Mas é o seguinte, essa história que eu te contei agora, ninguém vai saber... senão nos queimamos o ELIAS e o ELIAS num vai valeu nada pra nos também, o cara ta confiando no ELIAS, ele ligou pro ELIAS porra!

CARLINHOS: Não, pode deixar.

SANTANA: Amanhã nos temos que conversar, nos temos que ter o plano B...

Despedem-se.

(ENCERRADA)

8. Ligações pretéritas de Marcelo Siqueira com integrantes da organização

A efetiva cooptação e participação do Procurador Marcelo Siqueira se justifica em função dos laços que o ligam aos demais integrantes da Organização Criminosa.

Com efeito, colhe-se do Inquérito Policial nº 3430 (Operação Monte Carlo) que Marcelo Marques Siqueira fora nomeado Superintendente da antiga Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos (AGANP) por indicação do então Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Demóstenes Torres e do Deputado Federal Carlos Alberto Leréia.

Logo depois, foi nomeado para o cargo de Procurador Chefe Administrativo da Procuradoria Geral do Estado, igualmente por indicação do então Senador Demóstenes Torres.

Nessa perspectiva, pensamos não haver qualquer estranheza quando as interceptações telefônicas feitas pela Polícia Federal revelam que o Procurador do Estado de Goiás mantinha uma relação de muita proximidade com Carlos Augusto Ramos, ao ponto de direcionar grande parte de trabalho para atender com presteza, inclusive despachando na residência ou na empresa do contraventor, aos interesses da Organização Criminosa.

Os vínculos que os uniam eram tão próximos e prósperos, que Marcelo, violando mais uma vez seus deveres funcionais, avisa Carlinhos Cachoeira sobre a existência de uma investigação que teria chegado à Procuradoria Geral Estado, em cima do Aredes (Delegado Aredes Correia Pires), vinculando o Contraventor com os fatos objeto da investigação na seara da Secretaria de Segurança Pública.

Nessa quadra, tanto os diálogos acima destacados, quanto as demais investigações da Polícia Federal consignadas no Inquérito ao norte citado, evidenciam a prática de crimes contra a Administração Pública, em especial a infração penal tipificada no artigo 325 do Código Penal (violação de sigilo funcional).

Ademais, colhe-se de vários diálogos que seus interlocutores, não raro citam o nome de Marcelo ou Marcelão, como sendo diretamente responsável pela prática de atos, tipicamente de natureza funcionais, visando solucionar ou contribuir para a solução de pendências contratuais de interesse da Organização Criminosa.

Por vezes referem-se a encontros entre membros da Organização e Marcelo na Procuradoria Geral do Estado, ou, então, em jantares em conhecidos restaurantes da cidade de Goiânia ou mesmo na casa de Carlos Cachoeira. Em outras tantas conversas se observa Marcelo como intermediário entre a Organização Chefiada por Carlinhos Cachoeira e Ronald Bicca, então Procurador Geral do Estado de Goiás.

No sentido do que se afirma:

Diálogo de 19/05/2011, às 12:05:30 = Carlinhos e Wladimir combinam de almoçar com o Marcelo, o Procurador, e o Cláudio, no Outback (IP nº 3430 - fls. 1739/1740).

Numa dessas conversas, objeto do Relatório Circunstanciado nº 002/2006, elaborado pelo Delegado Federal Deuselino Valadares (logo depois também cooptado pela Organização Criminosa), datado de 27/04/2006, indica-se que Marcelo Siqueira, na condição de "Diretor de Fiscalização de Loterias da AGANP", teria liberado máquinas caça-níqueis apreendidas e que estas estariam funcionando novamente em bingo

2498

localizado na cidade de Valparaíso, em Goiás (Relatório da Polícia Federal firmado pelo Delegado Raul Alexandre Marques de Souza, Coordenador da Operação Monte Carlo – IP nº 3430).

Observa-se nos diálogos seguintes que alguns membros da Organização Criminosa, dentre eles Carlinhos, Demóstenes, Wladimir, Geovani, Santana, e Valterci, mencionam que Marcelo Siqueira e Ronald Bicca iriam firmar parecer para salvar o cargo do Delegado “Edimundo”, acusado em Processo Administrativo Disciplinar e membro atuante da Organização Criminosa, chefiada por Cachoeira (IP nº 3430 - fls. 983 e fls. 1743).

TELEFONE NOME DO AL VO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS- MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

MARCELO X CARLINHOS

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/07/2011 12:19:04 01/07/2011 12:21:15 00:02:11

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

MARCELO diz que falou com RONALD (BICCA) e que ele disse que vai fazer um parecer para salvar o cargo de EDIMUNDO. CARLINHOS diz que é para falar para ARISTÓTELES .

TELEFONE NOME DO ALVO

3160 10027445095 CARLOS A UGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19384

SSCEPI

2499

01/07/2011 07:58:04 01/07/201 107:59:37 00:01:33

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

WLADMIR diz que o EDIVALDO quer falar com CARLINHOS. CARLINHOS fala que tem de ir no MARCELO tirar o trem (prescrição) até o meio dia. WLADMIR concorda e diz que vai fazer e qualquer coisa põe CARLINHOS no telefone com O BICA.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX) jerx

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/07/2011 2:50:02 PM 04/07/2011 2:53:55 PM 00:03:53

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

WLADMIR diz que MARCELO e BICCA colocaram a CORAL no CEPAIGO(Carlinhos quer a CIAL). WLADMIR diz que falou com JAYME(RINCON), que mandou parar tudo. CARLINHOS diz que tem que mostrar força, que não é o MARCELO e BICCA que vão tomar conta.

mmsx

DIÁLOGO

(...)

WLADIMIR: é, vou te mostrar um trem aqui, vou até lá na PROCURADORIA, o MARCELÃO e o BICA fez sacanagem lá no trem da CEPAIGO viu ? Puseram a CORAL, vou lá falar com o MARCELO agora, vou até ver como é

19385

SSCEPI

2500

que é essa história aqui, tô esperando o JAIME (RINCON) eu já avisei pra ele "não, você tá brincando, pode mandar parar tudo", mandou falar com o chefe de gabinete dele, chamou o cara lá agora, vou lá falar com o MARCELÃO, fui lá na casa do MARCELÃO, ele não quiz me receber lá, sabe?

CARLINHOS: Aquilo é malandro de mais, hein ? Já tava fechado, "MARCELO é pouco agora, você tem que sair da lá, tomar no cú, vai pra puta que pariu, respeita só, vagabundo" por isso não tá atendendo o telefone, daí tam porque né ?

WLADIMIR: Não, estranho né? De manhã cedo não falou nada, isso ai tava pronto CARLINHO. então ai tipo assim "não tô sabendo de nada", não sei de nada", eu vou lá, eu vou sentar com ele agora e vou te falar, qualquer coisa eu ponho ocê com ele, vamo ver se ele me atende lá, eu fui lá na casa dele né ? Fui lá na ANDRESSA, fui lá na casa dele com o papel na mão (...)

CARLINHOS: Não, tem que resolver lá, WLADIMIR, tem que mostrar força, negão, não é um MARCELÃO da vida que vai tomar conta da nossa vida, uai, esse pilantra ai, você entendeu? Se for assim eu bato de fernte com ele,(....)

(...)

(ENCERRADA)

9. Fraudes em Licitações – Caso Coral x Cial

As interceptações telefônicas demonstraram, também, o assecla Wladimir Garcez e seu chefe Carlos Cachoeira reclamando de MARCELO e BICCA, que "colocaram" a CORAL no CEPALGO, referindo-se ao contrato de fornecimento de marmidas aos presidiários de Goiás e que entrariam na justiça para suspender o contrato em favor da CIAL Comércio e Indústria de Alimentos Ltda., de propriedade de Carlos Cachoeira.

No mesmo diálogo observamos Wladimir Garcez informando ao chefe que conversou com o Jaime (referindo-se a Jaime Rincon), que "mandou parar tudo" (IP n 3430 – fls. 996/997).

E a dedicação do Procurador Marcelo Siqueira ao Chefe da Organização Criminosa continuou sendo expostas, ao longo de 2011, como demonstram os diálogos seguintes:

Diálogo de 01/07/2011, às 16:15:28, entre Carlinhos e Demóstenes. Resumo: Carlinhos diz que a mulher do VEC está querendo o posto do Bicca e o do Marcelo. Que ela pediu para o marido mandar a Secretaria de Segurança investigar Bicca e Marcelo. Demóstenes diz que vai avisar o BICCA e o Marconi. Carlinhos pede a Demóstenes para tirar essa mulher de lá (IP nº 3430 - fls. 988 e fls. 1750/1751 e fls. 1776, respectivamente).

Diálogo de 06/07/2011, às 12:28:06, entre Carlinhos e Wladimir. Wladimir diz que está com Eliane Pinheiro e que vai almoçar com Sérgio. Wladimir diz que não conseguiu falar com o Bicca, nem com o Marcelo. Carlinhos pergunta se não vai ter acordo no negócio do Juninho (IP nº 3430 - fls. 1029).

Diálogo de 23/08/2011, às 11:42:26, entre Carlinhos e Wladimir. Resumo: Wladimir avisa que está chegando na PGR. Que não vai ver o negócio do BANCESA; vai ver se ele providenciou o negócio do contrato, que até agora não saiu. Carlinhos manda ele falar pro Bicca que quando é pra nós não sai nada, e que eu vou trabalhar contra o Marcelo, já que o Marcelo trabalhou a favor dessa CORAL IP nº 3430 – fls. 1456).

10. Lado empresarial de Marcelo Siqueira

Observa-se nos diálogos seguintes que alguns membros da Organização Criminosa, dentre eles Carlinhos, Demóstenes, Wladimir, Geovani, Santana, e Valterci, mencionam que Marcelo Siqueira e Ronald Bicca iriam firmar parecer para salvar o cargo do Delegado “Edimundo”, acusado em Processo Administrativo Disciplinar e membro atuante da Organização Criminosa, chefiada por Cachoeira (IP nº 3430 - fls. 983 e fls. 1743).

- Diálogo de 01/07/2011, às 12:19:04 = Marcelo liga para Carlinhos e diz que falou com o RONALD (BICCA) e que ele disse que vai fazer um parecer para

2502

salvar o cargo de EDIMUNDO. Carlinhos diz que é para falar com Aristóteles (IP nº 3430 - fls. 983).

- Diálogo de 01/07/2011, às 07:58:04 - nesse mesmo dia, antes ainda de Marcelo ligar para Carlinhos = Carlinhos e Wladimir falam sobre o mesmo assunto: Wladimir diz que Edivaldo quer falar com Carlinhos. Carlinhos fala que tem que ir no Marcelo tirar o trem (prescrição) até o meio dia (relativo ao EDEMUNDO). Wladimir concorda e diz que vai fazer qualquer coisa e põe Carlinhos no telefone com BICCA (IP nº 3430 - fls. 1743).

- Diálogo do mesmo dia 01/07/2011, às 12:19:04 = Marcelo liga para Carlinhos e diz que falou com RONALD (BICCA) e que ele disse que vai fazer um parecer para salvar o cargo de EDEMUNDO. Carlinhos diz que é para falar com Aristóteles (IP nº 3430 - fls. 1743).

- Diálogo de 04/07/2011, às 14:50:02 = Wladimir liga para Carlinhos e diz que MARCELO E BICCA colocaram a CORAL no GEPALGO. Wladimir diz que falou com Jaime, que mandou parar tudo. Carlinhos diz "que tem que mostrar força, que não é o Marcelo e Bicca que vão tomar conta". Resumo: Wladimir alega que o MARCELO e o BICCA fizeram "sacanagem lá no trem da GEPALGO". Puseram a CORAL, e Jaime mandou parar tudo. Carlinhos responde que "Aquilo é malandro demais, já tava tudo acertado" e mandou falar com o chefe dele (IP nº 3430 - fls. 996/997 e fls. 1744, respectivamente).

Registramos, por outro lado, que o Procurador do Estado de Goiás Marcelo Marques Siqueira é proprietário, ou sócio, das seguintes empresas, constando, inclusive, como sócio administrador: 1) Palmeiras Derivados de Petróleo Ltda., CNPJ Nº 250081450000160, com a data de abertura de 16.11.1988, registrada com o nome fantasia de Auto Posto Palmeiras, constando como baixada, sem data específica, e dedicada ao ramo do Comércio Varejista de Combustíveis de Veículos Automotores; 2) Siqueira & Paiva Ltda., CNPJ nº 38148326000133, com a data de abertura de

19388

SSCEPI

26.08.1993, registrada com o nome fantasia de Auto Posto Bigo, constando como baixada, sem data específica, e dedicada ao ramo do Comércio Varejista de Combustíveis de Veículos Automotores; 3) Ribeiro & Siqueira Ltda., CNPJ Nº 38148326000133, como o nome fantasia de Auto Posto Bigo, sediada no Estado do Tocantins; e 4) MS Lubrificantes Ltda., CNPJ Nº 33300906000180, sediada no Estado de Goiás.

Informamos ainda que as investigações até agora realizadas não encontraram movimentação bancária suspeita envolvendo tais pessoas jurídicas e as demais personagens (pessoas físicas e jurídicas) objeto de investigação na CPMI.

Enfim, os diversos diálogos interceptados durante a investigação, desnudam a existência de uma forte e fiel parceria entre o Procurador Marcelo Siqueira e o comandante da Organização Criminosa Carlos Cachoeira. Assim agindo, o Procurador de Estado Marcelo Marques Siqueira deu azo à prática de diversas infrações administrativas, éticas e criminais.

11. Recomendações

Em consequência, e em face dos elementos fáticos recolhidos e das circunstâncias retratadas nos diálogos supra, o servidor Marcelo Marques Siqueira, detentor do cargo efetivo de Procurador do Estado de Goiás, e no exercício das atribuições típicas da função, praticou diversas condutas comissivas ou omissivas em benefício do grupo liderado por Carlinhos Cachoeira, havendo até mesmo o indicativo que tenha recebido ou aceitado, vantagens indevidas, diretas ou indiretas, a pedido ou mediante influência de outrem, o que deverá ser aprofundado pelo Ministério Público do Estado, na continuidade das investigações.

É de se registrar ainda que o (conforme notícia veiculada em Fonte: <http://novo-jornal.jusbrasil.com.br/politica/8741581/ministerio-publico-de-goias-reage-a-politicagem>) Ministério Público Estadual de Goiás abriu investigação, através da Portaria nº 1, de 2012 (sigilosa) em face dos fatos apurados na Operação Monte Carlo, com a

2504

tarifa delegada ao Decano da Instituição, Procurador de Justiça Pedro Tavares, em face da suspeição do Procurador Geral de Justiça, Benedito Torres Neto, irmão do ex-Senador Demóstenes Torres, e em desfavor do Governador Marconi Perillo, por eventual prática de ato de improbidade administrativa, nos limites da competência do Ministério Público Estadual; a mesma investigação objetiva, também, apurar fatos atribuídos ao cidadão João Furtado de Mendonça Neto, Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, bem como em desfavor de Ronald Christian Bicca e Marcelo Marques Siqueira, estes integrantes da Carreira de Procurador do Estado de Goiás, pela prática, em tese, das infrações descritas nos arts. 317 (Corrupção Passiva) e 319 (Prevaricação) do Código Penal; o último é ex-Superintendente de Loterias do Estado de Goiás (Superintendente da AGANP) e ex-Procurador-Chefe Administrativo da Procuradoria Geral do Estado de Goiás (Fonte:<http://novo-jornal.jusbrasil.com.br/politica/8741581/ministerio-publico-de-goias-reage-a-politicagem>).

Forte no conjunto probatório aqui apresentado e diante da prerrogativa de foro que goza o investigado, propomos o envio do presente relatório ao Ministério Público do Estado de Goiás e ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com a proposta de RESPONZABILIZAÇÃO do Procurador do Estado de Goiás MARCELO MARQUES SIQUEIRA como incurso nas penas dos artigos 288 (Formação de Quadrilha), 317 (Corrupção passiva), 319 (Prevaricação) e 325 (Violação de Sigilo Funcional), todos do Código Penal Brasileiro e também nos atos de IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, nos termos do art. 9º, incisos I, II, V, VIII, e X, e do art. 11, incisos II e III, ambos da Lei nº 8.429, de 02.06.1992.

Não obstante a proposição supra e considerando-se a independência das instâncias civil, penal e administrativa, propomos também a remessa de cópia do Relatório Final desta CPMI, instruída com cópia dos mesmos documentos ali mencionados, ao Procurador Geral do Estado de Goiás, para que submeta o expediente ao Conselho de Procuradores da Procuradoria Geral do Estado, em face do disposto no

art. 119 da Constituição do Estado de Goiás, combinado com o art. 8º, inciso IV, da Lei Complementar nº 24, de 08 de julho de 1998, do Estado de Goiás, com a redação atualizada pela Lei Complementar nº 58, 04 de julho de 2006, igualmente do Estado de Goiás, que Regulamenta a Organização da Procuradoria Geral do Estado e dá outras providências, para formal conhecimento e apuração dos fatos atribuídos ao servidor MARCELO MARQUES SIQUEIRA, detentor do cargo de Procurador do Estado de Goiás.

2506

1.5. A organização criminosa e os servidores públicos estaduais

19392

SSCEPI

1.5.1. Eliane Gonçalves Pinheiro – Individualização da Conduta.

"O crime organizado, não raramente, tudo dependendo do seu grau de desenvolvimento, acaba por formar uma simbiose com o Poder Público, seja em razão do seu alto poder de corrupção, seja em virtude do seu alto poder de influência. Pode dar-se que da própria estrutura da organização tomem parte agentes do Poder Público. Pode ocorrer, de outro lado, que seu funcionamento seja favorecido pelo Poder Público. Em ambas as hipóteses temos um sinal patente de organização criminosa, que para alcançar a impunidade busca a todo custo união com os poderes estabelecidos (políticos e/ou jurídicos).

Uma das formas mais comuns de se estabelecer essa união de interesses consiste na ajuda financeira para campanhas eleitorais. Alcançando-se esse nível é evidente o risco da constituição de um "Anti-Estado", seja pela impunidade que resulta garantida, seja pelas atividades tipicamente estatais que a organização passa a desempenhar".

"Também a fraude pode fazer parte das suas atividades. Essa é a vertente do "crime organizado do colarinho branco" (criminalidade dourada), de pouca visibilidade ou ostentação, isto é, escasso "crime appeal". Por isso, do conceito de crime organizado pode também fazer parte a real capacidade de lesar o patrimônio público ou coletivo, por meios fraudulentos (fraude difusa), capacidade essa derivada exatamente da associação complexa e organizada, da sofisticação dos recursos tecnológicos empregados, da conexão com os poderes públicos, da eventual participação de agentes públicos, da possibilidade de amplo acesso que conquistam às agências públicas".

(trechos extraídos do livro CRIME ORGANIZADO, de autoria de Luiz Flávio Gomes, Ed. Rev. dos Tribunais, fls. 74).

Eliane Gonçalves Pinheiro ocupou o cargo de Chefe de Gabinete do Governador de Goiás – Marconi Perillo (PSDB), de janeiro de 2011 até o dia 4 de abril de 2012.

As investigações conduzidas pela Polícia Federal no âmbito da Operação Monte Carlo, as denúncias já formuladas pelo Ministério Público Federal e o aprofundamento das apurações realizadas na seara desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) puderam dilucidar com riqueza de detalhes, a existência de uma bem estruturada Organização Criminosa (ORGCRIM) com núcleo diretivo enraizado no Estado de Goiás e que estendeu seus tentáculos ilícitos para várias localidades do Brasil, tudo sob um comando centrado e gerenciado na pessoa de Carlos Augusto de Almeida Ramos, vulgo Carlos Cachoeira, e estruturada em várias frentes de atuações.

O trilhar evolutivo da quadrilha, que tinha em seu nascedouro a contravenção (jogo do bicho e máquinas caça-niquéis) como carro-chefe, vinha ao longo dos últimos cinco anos aperfeiçoando suas atividades ilícitas, sem abandonar as ações que motivaram sua estruturação, já que passara a atuar também com jogos pela Internet, aquisição de "sites" de jogos internacionais, montagem de cassinos, inclusive móveis (barcos-cassinos), construção civil, licitações públicas, aquisições imobiliárias diversas no Brasil e no Exterior, criação de empresas, remessas de recursos para o exterior etc.

Como forma de assegurar a um só tempo tanto a regularidade de suas atividades primárias, como a expansão de seus negócios para outras frentes e fontes, a Organização Criminosa, sempre sob o comando firme de Carlos Cachoeira, em uma bem planejada e articulada ação, passou a investir e a assacar de forma mais voraz contra o Estado e o Erário, através dos seguintes *modus operandi*:

a) Cooptação, via pagamentos de valores regulares, de policiais civis e militares, a fim de que o Estado Policial, além de permitir a continuidade das práticas criminosas pela ausência de repressão, pudesse assegurar o livre funcionamento das ações ilícitas (principalmente os jogos) através da proteção 'privada' aos locais e às pessoas destacadas para tais atividades;

b) Financiamento de Campanhas Eleitorais Federais, Estaduais e Municipais, objetivando assegurar a defesa dos interesses ilícitos da organização no seio dos Poderes Legislativo e Executivo e respectiva cooptação de seus membros;

c) Cooptação de membros do Poder Judiciário, visando assegurar o êxito das ações criminosas em diversas frentes e, eventualmente, a impunidade dos integrantes do grupo criminoso;

d) Cooptação de servidores públicos civis, no âmbito Municipal, Estadual e Federal, que em troca de recursos financeiros diretos ou indiretos, pudessem defender os interesses da Organização Criminosa na sua articulada infiltração em diversas searas do Estado.

O que se afirma é que, sem a colaboração espontânea e remunerada, direta ou indiretamente de vários agentes estatais, a engrenagem da Organização Criminosa não teria êxito em seus desideratos ilícitos. Por isso, a relevância do papel cumprido pela servidora pública Eliane Gonçalves Pinheiro, que, como um elo dessa estrutura, permitia, colaborava e atuava em várias frentes para a continuidade das atividades criminosas, seja através da inclusão em pontos-chaves do Governo do Estado e de alguns Municípios, de pessoas designadas pelo grupo criminoso para assegurar a perpetuação dos assaques ao patrimônio e à moralidade pública, seja pela execução de outras tarefas previamente articuladas e determinadas por Carlos Cachoeira.

Todos os atores já denunciados pelo Ministério Público, e aqueles investigados por esta CPMI, tanto os particulares quanto os servidores públicos, aderiram livre, e conscientemente, aos desideratos espúrios da ORGCRIM, cumprindo papéis específicos em uma bem delineada divisão de tarefas entre seus participantes, tudo em prol do êxito das atividades criminosas.

Em todo esse contexto, como já afirmado, a Sra. Eliane Gonçalves Pinheiro cumpria e cumpriu um papel fundamental para que as atividades da Organização Criminosa pudessem continuar ativas e altivas.

Com efeito, na condição de Chefe de Gabinete do Governador do Estado de Goiás, e, portanto, com acesso livre, diário e a qualquer tempo ao Governador Perillo, a Sra. Eliane Pinheiro, conscientemente, era um dos vínculos da Organização Criminosa dentro do Palácio das Esmeraldas, com a missão estratégica, dentre outras, de despachar e encaminhar os pleitos de nomeações de servidores comissionados de interesse do grupo criminoso diretamente com o Governador ou seus respectivos Secretários.

A relevância da missão confiada a Eliane pelo chefe da Organização Criminosa, exatamente pela posição que ela ocupava na referida Administração Pública Estadual, era deveras relevante, já que com o auxílio dela o crime organizado conseguiria, como de fato conseguiu, incrustar no seio da Administração Pública, inclusive em pontos nevrálgicos do Poder Estadual, representantes da Organização criminosa que passariam, como de fato passaram, a atuar para viabilizar os interesses da Organização Criminosa.

Ocorre que a atuação da Sra. Eliane Pinheiro não se limitava a esse papel: por já possuir laços de amizade com Carlinhos Cachoeira bem antes do início do Governo Perillo, consoante apontaram as investigações, sua função se espraiava para outras atividades, o que a vinculava para além do comandante central, com vários outros membros e ações da organização investigada, sempre apoiando ou dando cobertura para a atuação altaneira do grupo criminoso.

Em troca do apoio, da fidelidade e do relevante papel desempenhado (uma verdadeira Secretária de Cachoeira dentro do Gabinete do Governador Marconi Perillo), ela recebia presentes, viagens e outros mimos pagos pela Organização Criminosa, mantendo uma perfeita (ou imperfeita) simbiose entre o agente público e o crime organizado, tudo em detrimento do Erário e da sociedade goiana e brasileira.

1. Vinculação de Eliane com o chefe da Organização Criminosa

Nessa quadra, as interceptações telefônicas colhidas no bojo das Operações Vegas e Monte Carlo e as quebras de sigilos autorizadas pela CPMI a seguir delineadas demonstram, com alta convicção, a intrínseca vinculação da Sra. Eliane Gonçalves Pinheiro com a Organização Criminosa, os papéis que ela exercia, numa típica divisão de tarefas inerentes às Organizações Criminosas e os benefícios que auferia e auferiu em troca das condutas delituosas que realizou.

Com efeito, os diálogos abaixo, datados de outubro de 2008, maio e junho de 2009, todos interceptados ainda no bojo da Operação Vegas, indicam que a Sra. Eliane Pinheiro, além de compartilhar da intimidade de vários integrantes da Organização criminosa e ainda mesmo antes de assumir a função de Chefe de Gabinete do Governador Perillo, já estava sendo escalada para atuar de modo a viabilizar os interesses estratégicos do grupo de Carlos Cachoeira junto ao Governo de Goiás:

“159117502648155-134-9303 21/10/2008 10:22:30 - Vegas -
Sobrinho x Carlos.

RESUMO

Sobrinho quer chácara de Gil emprestada para comemoração de sua vitória, fala que é para o pessoal da secretaria... povo do Vladimir, Eliane Pinheiro... Cida.”

“1591175026481316010030818724 12/05/2009 09:56:46 – VEGAS.
Carlos x Lenine – Ligou para Eliane?”

“15952087311591175026481 19/06/2009 16:12:08 – Vegas -
WLADIMIR X CARLOS - Assinatura DR IVAN.

DIÁLOGO

WLADIMIR diz: A CIDA está lá no gabinete civil e disse que o DOUTOR IVAN assinou já o trem da GABRIELA lá, tá? Aí eu pedi prá ela pegar uma cópia prá gente. Tá ok?

2512

CARLOS responde: Tem que ver aonde é que tá... o setor que tá... o

SANDES JUNIOR vai lá porque o importante é publicar, né?

WLADIMIR diz: É. Ele assinou e aí vai prá publicação, né? Aí vou pegar a cópia... aí a gente... não precisa não... agora é... a gente agiliza lá. Pede prá aquela menina que trabalha com o FERNANDO CUNHA, a ELIANE, o próprio FERNANDO CUNHA. Sabe? Lá agiliza rápido.

CARLOS responde: Manda o SANDES ir olhar. Um abraço. Tchau."

2. Uma secretária de Cachoeira dentro do Gabinete do Governador Marconi Perillo

Com a ascensão de Marconi Perillo ao cargo de Governador, e a nomeação de Eliane Pinheiro para a chefia de gabinete, o grupo criminoso encontrou um campo fértil para viabilizar seus interesses espúrios diretamente do Gabinete do Governo. Aderindo conscientemente à organização e respondendo diretamente a Cachoeira e seus principais asseclas, como uma "funcionária" da Organização Criminosa destacada para o Gabinete governamental, Eliane Pinheiro foi escalada para defender e agilizar junto ao Governador e o secretariado em geral, as nomeações que interessavam a quadrilha. E no exercício desse mister ilegal e imoral, em detrimento da função pública, do Erário e da sociedade, ela desempenhou sua missão com elevada desenvoltura, o que lhe rendeu, como já afirmado, diversas vantagens e benefícios indevidos patrocinados pela Organização Criminosa. É o que demonstram os diálogos abaixo, resultantes das interceptações colhidas na seara da Operação Monte Carlo.

Com efeito, apenas quatro dias após Marconi tomar posse no cargo de Governador, Eliane já era solicitada para interferir em questões relativas às nomeações de interesse do grupo criminoso:

1623370411 - 162-33704-1 - 05/01/2011 2:01:24 PM - LENINE X
CARLINHOS.

RESUMO

Ocupação de cargos e pagamentos feitos por GIOVANE. Carlinhos está em MIAMI.

DIÁLOGO

[Cumprimentam-se.]

(...)

LENINE: Como tá NOVA YORK, aí?

CARLINHOS: Não, tô aqui em MIAMI.

LENINE: MIAMI? Eu tô aqui em ABADIÂNIA. Eu vim encontrar, aqui, o ANANIAS.

CARLINHOS: É? Que que foi?

LENINE: Negócio, né. Aquele negócio, o, o..., que cê me mostrou aquele dia, lá, na sua casa, lá. (???) despachou pra dois, dois órgãos, né.

CARLINHOS: O coisa despachou?

LENINE: Despachou. Dia 30/12, rapaz. Um dia antes do, do, do, do final do ano.

CARLINHOS: Uai, mas que é isso, uai. Sacanagem, hein.

LENINE: É. Eu tô com uma cópia, aqui, do despacho do JAPONÊS. E ele tá garantindo, aqui, o ANANIAS, que também despachou com o cara de GOIÂNIA, o CORREGEDOR de GOIÂNIA. Ele viu na mão dele, lá.

CARLINHOS: É, mas deixa apurar... O que é que tem? Não é, não?

LENINE: Não, não, realmente, realmente, eu não entendo(?)..., quer dizer... Eu não tenho receio, nenhum, né. Pra cá pra mim é bosta nenhuma, né. Mas é..., ali, é o seguinte, tem nome de amigos ali, que pode pagar alguma coisa, né.

CARLINHOS: É, uai. Eu acho que cê devia deixar apurar.

LENINE: Mas tem que sentar e tem que organizar. Eu tô vendo, aqui, agora, né. Tem que..., manter a..., que jeito que vai fazer, né.

CARLINHOS: Exatamente. E, aí, cê me fala

2514

LENINE: Há, então, tá bom. Parece que o CAOLHO também não vai, lá, não?

CARLINHOS: Como é que é?

LENINE: O CAOLHO não vai assumir aquele negócio, lá, não?

CARLINHOS: O ANANIAS que te falou?

LENINE: Não, aí, a informação que eu tive foi de LUZIÂNIA ontem.

CARLINHOS: Não, vai, vai assumir.

LENINE: Que me ligaram ontem, à noite, diz que, né..., não seria ele, não.

CARLINHOS: Então, manda quem te falou, falar com o MARCONI, perguntar pro MARCONI se ele vai ou não vai assumir. É especulação. Não sabe "bosta" nenhuma. Nego, não sabe "bosta" nenhuma. Aí, o "bosta" aqui entrou lá e chamou o outro pra assumir no lugar dele. MARCONI, hora que souber disso, vai ficar puto. Já mandei avisar ele. O DEMÓSTENES já está ligando pro MARCONI. Cê acha que tem qual a chance desse outro assumir no lugar do coisa.

LENINE: Eu imaginei que fosse, né. Impressão de quem quer sentar na cadeira, né.

CARLINHOS: É. Impressão não, "burro", né. Num sabe o que que tá falando. Vai é cair a cara se eu num... O Cara me indispôs com o ITAMAR... Falei pro o ITAMAR, chegando lá agora cê mede, mede força com ele, uai. MARCONI vai ficar é puto. Como é que chama o Cara, que o MARCONI já tinha indicado o Cara, rapaz. O MARCO..., o DEMÓSTENES já ia ligar pra ele. Oh, MARCONI, cê tá é "fudido" se você não por esse Cara, aí. Já prometeu pra menina, lá, e ela tá é trai... E ela, agora, não vai falar é mais nada. Eu já liguei pra ela, ela não quis me atender. Cê tá é "fudido". Aí, o MARCONI não vai colocar o Cara, tá louco.

LENINE: É, eu sei disso. Agora, eu acho o seguinte, cara, o, o, o..., o amigo lá, ele não deveria, ele deveria ter, ter segurado, né, rapaz. No último dia ele soltou o trem, né, rapaz.

CARLINHOS: Não, isso é bom também..., então, liga pra, pra ELIANE e reclama. Fala, ELIANE não tem um centavo meu e insista... insista.

19400

SSCEPI

2515

LENINE: Pois é né. Eu não sei se..., o fato de GOIÂNIA, né. Mas o outro tá aqui na minha mão. Despacho dele assinado por ele, dia 30/12, tá na minha mão.

CARLINHOS: Ficou com medo, né. Mas não tem problema, não. É bom que, é bom checar também, uai. Não devo nada, não. Cê também não. Se foda o resto, aí. O resto de depois, nós consertamo.

LENINE: Não, claro. Mas o que aconteceu foi exatamente isso. Ficou com medo. Foi a mesma situação. Depois eu fui entender porque que aquele..., aquele tanto de papel foi pro, pro, pro ZÉ lá também. Foi exatamente a mesma coisa do, do outro lá. Juntou tudo... Aí, o, o, o ZÉ tava me contando, "Isso é medo, LENINE, medo de quem vai sentar na próxima cadeira."

CARLINHOS: Exatamente. Aí, fica com medo. Deixa isso pra lá. Isso é bom que agora segura até o pagamento lá, sabe. Mandei o GIOVANE segurar.

LENINE: Tá bom. E o..., o ANANIAS tá demonstrando preocupação com o VICENTE em ANÁPOLIS, hein.

CARLINHOS: Ah, então num é..., num vai também não. Já mandei dossie, já mandei o WLADIMIR vai falar com MARCONI hoje à tarde. Não vai não. Esse comandante pra nós, ainda, vai ser bom. Cê vai ver.

LENINE: Ah, eu também acho. Também, acho. Então tá beleza! Que dia que cê volta?

CARLINHOS: Uai! Cê eu arrumar vaga, hoje à noite.

LENINE: [Despede-se.]

A intimidade entre a Sra. Eliane Pinheiro e o chefe da ORGCRIM era tão intensa que ela despachava as questões de interesse do grupo criminoso diretamente na casa de Carlos Cachoeira.

316010027445095 - 316010027450302 - 11/04/2011 7:16:45 PM -
CARLINHOS X EDIVALDO.

RESUMO

19401

SSCEPI

2516

Carlinhos diz que está com a ELIANE PINHEIRO, que ela está chegando em sua casa. EDIVALDO vai se encontrar com BENEDITO TORRES amanhã às 9 horas.

DIÁLOGO

CARLINHOS: doutor, dá uma passadinha aqui então.

EDIVALDO: é, eu to aqui na Marginal, você quer que eu suba?

CARLINHOS: não não, então amanha cedo eu te espero aqui naquele mesmo horário, ta bom? Eu to com a ELIANE PINHEIRO aqui, ela ta chegando aqui.

EDIVALDO: ah, então ta bom. Combinado então. Se quiser eu passo aí, então amanhã cedo.

CARLINHOS: eu to aqui em casa, quer vir aqui em casa? To te esperando.

EDIVALDO: vou passar aí porque amanhã tenho um compromisso 9 horas lá no BENEDITO TORRES.

CARLINHOS: então ta então, abraço.

EDIVALDO: abraço.

E as tratativas entre Carlos Cachoeira, seus acólitos e a então chefe de Gabinete do Governador continuam ocorrendo em função dos interesses (nomeações) da Organização Criminosa:

316010027445095 316010027450381 15/04/2011 15:28:14 -
CARLINHOS X WLADIMIR.

DIÁLOGO

CARLINHOS diz que é para WLADIMIR ficar no lá Governo para ver se saem os cargos.

WLADIMIR diz que acabou de falar com ELIANE e disse que ROSA será mantida, pois o Superintendente do Centro de Tecnologia quer mante-la."

"31601002744509531601002745038115/04/2011 15:31:35 -
CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO: ELIANE diz que mantém CARGO."

19402

SSCEPI

2517

316010027445095 - 316010027450381 15/04/2011 15:31:56 -
CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO: O Superintendente da área ligou para ELIANE para que
mantenha ROSA (no cargo).

316010027445095316010027450381 18/04/2011 18:08:45 -
CARLINHOS X WLADIMIR.

DIÁLOGO

WLADIMIR diz que os pedidos de cargos pequenos do SENADOR
(DEMOSTENTES), ELIANE não tem lista deles e precisa mandar
urgente para ela. CARLINHOS diz que DEMOSTENES está em
BERLIM. (ENCERRADA)

Como se verá neste Relatório, em troca dos préstimos para a quadrilha,
Eliane Pinheiro era beneficiada com presentes, viagens e outros mimos custeados
pela Organização Criminosa.

Da sua parte, e até mesmo como uma espécie de pagamento das
vantagens indevidas usufruídas, Eliane Pinheiro continuou fazendo a
intermediação dos objetivos de Cachoeira junto ao Governador e demais
autoridades do Estado, para viabilizar as nomeações de pessoas e dos cargos de
interesses da Organização Criminosa. É o que revelam a continuidade dos
diálogos objeto das interceptações realizadas:

316010027445095 - 316010027448815 - 17/05/2011 3:55:40 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: CARLINHOS solicita algo sobre RONALDO da Polícia
Científica de ANÁPOLIS.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ELIANE: alô?

CARLINHOS: ...inaudível... Oi ELIANE, pode falar?

19403

SSCEPI

2518

ELIANE: posso. E aí ta tudo bem?

CARLINHOS: bom demais. Tem um pedido do FERNANDINHO pro RONALDO CAETANO lá da polícia técnica científica de ANAPOLIS. A IRMÃ RITA também pediu, ta mão do DANIEL lá. Como é que ta isso hein?

CONTINUA LIGAÇÃO SEGUINTE

316010027445095 – 316010027448815 - 17/05/2011 3:56:26 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

MCPX: MARCONI PIRILLO

DIÁLOGO

ELIANE: diz pra mim o nome que eu vou atrás olhar pra você.

CARLINHOS: RONALDO CAETANO DE MORAES, é indicação da irmã RITA, do FERNANDINHO, mas é que a diretora de polícia da região que é SUPERINTENDENTE da polícia técnico-científica é cunhada, comadre do DANIEL e até está obstaculando, entendeu?

ELIANE: Então eu vou passar por cima dele, eu vou levar direto pro GOVERNADOR, daí depois eu te falo

CARLINHOS: Esse nome aí tá? Fala com ele. Ele já autorizou o DANIEL a fazer o negócio. O DANIEL chamou ela para uma reunião e ela meteu o pau. Ela já foi colocada lá e ainda tá indicando a do interior também.

ELIANE: Tá bom, pode deixar que eu te retorno.

CARLINHOS: Por favor, obrigado viu?

ELIANE: De nada, tchau

316010027445095 - 316010027448815 - 18/05/2011 3:13:45 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi

ELIANE: Boa tarde DOUTOR

CARLINHOS: Boa tarde secretária, tudo bem?

19404

SSCEPI

2519

ELIANE: Tudo bom, eu to aqui com uma pessoa lá do DANIEL GOULART que cuida lá daquelas nomeações e não tem nenhum ofício no nome daquela PESSOA e nem nada pedindo pra polícia técnica lá de ANAPOLIS não

CARLINHOS: o FERNANDINHO tem, ele já protocolou isso sim, nos dele.

ELIANE: ah, você conhece o FERNANDINHO, eu vou pegar os dele agora , porque lá na coisa não foi nada, pega lá os pedidos do FERNANDINHO pra mim, correndo, já te ligo aí então

CARLINHOS: Tá, então tá, brigado

ELIANE: beijo

316010027445095 – 316010027448815 - 18/05/2011 3:19:23 PM - CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi

ELAINE: Oh, não tem nada, nem comigo, nem lá com o DANIEL GOULART, que eu já olhei na minha lista.

CARLINHOS: Faz uma aí então, tem sim, eu vou pegar uma cópia com ele e vou te mandar amanhã

ELAINE: Se ele fez, ele não protocolou aqui não, mas ele tá vindo aqui amanhã, eu vou ligar pra ele já trazer pra mim então.

CARLINHOS: Brigado viu, morzão, Cadê o PREFEITO, ele tá aí hoje?

ELAINE: Eu acho que não, ele não me ligou, se ele tivesse vindo ele já teria me ligado.

CARLINHOS: Então tá bom, brigado viu? Fica com Deus.

ELAINE: Sempre as ordens, um abraço

CARLINHOS: Tchau. Beber um vinho sexta feira viu? Eu paro aí. Quero ver você bebada, você e o PREFEITO bebados, quero ver o que vai rolar mais.

316010027445095 – 316010027448815 - 30/05/2011 7:55:12 PM - CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

19405

SSCEPI

2520

CARLINHOS pergunta sobre a publicação no Diário Oficial. Carlinhos diz que tá dando conta do negócio do amigo (denota Governador)

EGPX: ELIANE PINHEIRO

VZAP

DIÁLOGO

ELIANE: CARLINHO?

CARLINHOS: oi ELIANE?

ELIANE: to ouvindo.

CARLINHOS: saiu o diário não?

ELIANE: saiu não, não tiveram como rodar eu acho. Parece que vai sair amanhã de manhã.

CARLINHOS: ah, então ta. Obrigada ... oh, acho que estou dando conta o negócio lá do nosso amigo.

ELIANE: Ah, que bom então. Amanhã cedo eu te ligo a hora que sair viu.

CARLINHOS: ta bom, obrigado.

ELIANE: tchau.

CARLINHOS pergunta sobre a publicação no Diário Oficial. Carlinhos diz que tá dando conta do negócio do amigo (denota Governador).

316010027445095 – 316010027448815 - 31/05/2011 10:22:58 AM -

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS pergunta sobre a publicação no Diário Oficial.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ELIANE: bom dia.

CARLINHOS: bom dia secretária. Sai o negócio aí.

ELIANE: não, diz que não deram conta de rodar antes, diz que lá pelas 3 horas está pronto.

CARLINHOS: então ta. Obrigado.

ELIANE: te aviso aí. Tchau.

CARLINHOS pergunta sobre a publicação no Diário Oficial.

19406

SSCEPI

2521

316010027445095 – 316010027448815 - 31/05/2011 2:56:09 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE diz que não saiu nem SAÚDE nem EDUCAÇÃO (nomeações que CARLINHOS está esperando). Pergunta se saiu cota de LEREIA (MARIA JOSÉ). ELIANE responde que não saiu cota de Deputado.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

CALX: CARLOS ALBERTO LEREIA DA SILVA

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala doutora ELIANA

ELIANE: não saiu nem saúde nem educação viu.

CARLINHOS: então não saiu nada. Não saiu na educação? O que que saiu?

ELIANE: indústria e comercio, secretaria da mulher, EMATER, GDR, secretaria de desenvolvimento da região metropolitana, secretaria das cidades, secretarias da articulação política, AGCON, AGPLU e tem mais alguns, tem que olhar.

CARLINHOS: e o JOSÉ do LERÉIA? Saiu aí ...inaudivel...

ELIANE: cota do LEREIA?

CARLINHOS: cota do LEREIA ... MARIA JOSÉ.

ELIANE: não cota do deputado não saiu nem um hoje, hoje foi só modulação dos órgãos.

CARLINHOS: então quando é que vai sair da saúde ou da educação.

ELIANE: eu acho que amanhã eu to em uma reunião aqui no DESA, na hora que eu descer eu vou no Gabinete Civil, acho que é porque não coube, porque foi muita coisa. Aí eu te aviso.

CARLINHOS: obrigado.

ELIANE: abraço.

E continuam as tratativas em torno das nomeações de interesse de Carlos Cachoeira, que eram agilizadas e intermediadas por Eliane Pinheiro junto ao Governador Marconi Perillo:

2522

316010027445095 – 316010027448815 - 07/06/2011 11:51:09 AM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

Nomeação

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS:fala secretária.

ELIANE:CARLINHOS dom dia, saiu aquela nomeação do JOSÉ ANTONIO DE BARROS FILHO viu, gerente lá do MEIO-AMBIENTE pode mandar ele que pode tomar posse.

CARLINHOS:hã! excelente,obrigado viu.

ELIANE:fala pra ele procurar o CHICO LOBO lá tá.

CARLINHOS: excelente, obrigado você aí, não esquece de marcar hem! aquele encontro com aquele, chegou o email para você, o WELINGTON não te ligou ... o FERNANDINHO?

ELIANE: não

CARLINHOS: vou te passar aqui quem que é o pessoal que ta pedindo essa audiência aí tá, o cara da Câmara de Comércio BRASIL-CORÉIA um cara quente, ele vai trazer uma pessoa,uma personalidade pra visitar meus governos, aí to passando por email, o FERNANDINHO vai te passar.

ELIANE: eu vou ligar pro FERNANDINHO então.

CARLINHOS: obrigado viu, tchau!

ELIANE: de nada,um beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 09/06/2011 12:14:00 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS pede para olhar a nomeação de ROLDÃO (sogro de CARLINHOS).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

19408

SSCEPI

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala secretária. Tudo bem. Para olhar o negócio do seu ROLDÃO, meu sogro. ELIANE, ta dando conta de falar com o rádio? Ta dando conta ELIANE?

ELIANE: ...risos... é que hoje eu to, deu uma confusão aqui, você não sabe não meu chefe. Hoje eu to para ir embora para a minha casa ou então pescar.

CARLINHOS: negócio de pesca também ... tudo que é férias você gosta né.

ELIANE: para te falar a verdade não gosto de pesca, gosto da farra.

CARLINHOS: é isso é bom. Olha o negócio do seu ROLDÃO, não esquece não da posição dele lá.

ELIANE: pelo amor de Deus fala para mim que isso não saiu até hoje não. Aquele dia que eu te falei a ALINE me falou que até o meio-dia tava pronto, eu esqueci de cobrar dela. Eu vou ligar para ela agora ta?

CARLINHOS: ta, me faz favor. Vamo tomar um vinho amanhã viu.

ELIANE: vamo lá, to precisando mesmo.

CARLINHOS: beijo

ELIANE: beijo.

6293391661- 09/06/2011 15:46:38 - CARLINHOS X ROLDÃO.

RESUMO: ROLDÃO pergunta sobre sua nomeação. CARLINHOS diz que já falou com a "MENINA" (ELIANE PINHEIRO)"

ROLDÃO pergunta sobre sua nomeação. CARLINHOS diz que já falou com a "MENINA" (ELIANE PINHEIRO).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi seu ROLDÃO.

ROLDÃO: oh CARLINHO tudo bem?

CARLINHOS: bom.

2524

316010027445095 – 316010027448815 - 10/06/2011 10:09:14 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS pergunta sobre a nomeação de ROLDÃO.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

SHOW CELINE DION

DIÁLOGO

ELIANE: bom dia.

CARLINHOS: secretaria, bom dia. Esqueceu de mim né?

ELIANE: esqueci?

CARLINHOS: o negócio lá do seu ROLDÃO, você olhou?

ELIANE: lá na SECPLAN, lá na ...inaudível... só aparecendo o ROLDÃO. Já vão trazer para o VEC assinar, já ta pronto lá.

CARLINHOS: ah, ta bom. Voce acha que hoje vai para lá? Para publicação?

ELIANE: assim que ela, ele assinar, ela vai dar uma cópia e aí eu te aviso pra você mandar alguém entregar para ele porque ele já leva em mãos, é mais rápido.

CARLINHOS: ah, então ta. Assim que ...inaudível... liga aí pra mim. Obrigado viu. O show lá nós vamos ficar debaixo do palco, debaixo da CELINE JONES viu, vai dar para ver até a calcinha dela.

ELIANE: eu vou levar uma toalha para mim chorar.

CARLINHOS: ta, tchau.

ELIANE: beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 10/06/2011 11:28:18 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE diz que está com a portaria de nomeação de ROLDÃO e que ele tem que apresentá-la na SECRETARIA DE FAZENDA, pergunta se

19410

SSCEPI

pode mandar deixar na portaria do prédio de CARLINHOS.

CARLINHOS agradece.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi ELIANE.

ELIANE: to com a portaria do ROLDÃO aqui na minha mão. Voce quer que eu mande deixar aí na portaria do seu prédio?

CARLINHOS: oh, agradeço demais. Faz favor.

ELIANE: só que é o seguinte: essa aqui é a original e ele tem que levar lá no recursos humanos da Secretaria da Fazenda viu.

CARLINHOS: ah, ta bom. Então manda deixar para mim. Obrigado viu.

ELIANE: nada, um abraço.

316010027445095 - 316010027450381 - 12/07/2011 5:14:42 PM - CARLINHOS X WLADMIR.

RESUMO

CARLINHOS pergunta a WLADMIR se pegou Comissão da venda da casa. WLADMIR diz que não teve coragem porque a comissão é de quem vende.

THIAGO MELLO PEIXOTO DA SILVEIRA

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala WLADMIR.

WLADMIR: Conversei com a MARIO agora, inclusive essa ROSEANE é a filha da FÁTIMA né, lá de GOIATUBA, ele já sabe até filha de quem é lá que ele me perguntou, falei que deve ser essa, aquela que eu passei pro THIAGO (ou TIAGO). Falou: não, não, não, ta aqui na lista, já ta indo todo mundo junto agora. E o da menina já ta com o trem assinado pra mandar lá para ELIANE pra mandar publicar.

CARLINHOS: Que menina?

WLADMIR: Da da VANESSA (irmã de ANDRESSA), inclusive vai me dar uma cópia já para mim tá?

CARLINHOS: Primeiro ce tem vergonha de fala isso comigo não?

WLADMIR: Uai, to acabando de falar o que ele falou agora pra mim, que já ta assinado, agora só falta publicar uai. Aí ele vai me dar a cópia pra te entregar.

CARLINHOS: Você me falou isso há 6 meses atrás WLADMIR. A mesma história ... a mesma, pô, se eu tivesse gravado, colocado você, gravado agora era a mesma história.

WLADMIR: Uai CARLINHOS mas ele que me falou agora a mesma coisa. Agora ele falou assim: inclusive já passo lá pro governador, já vai pra publicação. Entendeu? Ele que falou agora, acabei de pegar com ele, já ta indo para publicação. Ele ta pondo na mão, ele vai me dar a cópia para por na mão da ELIANE para cobrar.

CARLINHOS: não WLADMIR não vem com essas histórias suas pelo amor de Deus. Deixa eu te falar um negócio pra ocê: você não teve a comissão do velho lá não WLADMIR? Você?

WLADMIR: não entendi chefe, fala aí.

CARLINHOS: do professor? Voce não cantou ele na comissão não?

WLADMIR: não, não tive coragem não. Porque ele ia ta aparecendo que eu tava corretando, né, nem quero isso uai. E a comissão quem paga é quem vende aí ficava ruim, entendeu? E nem toca nesse assunto não porque ele já tava nessa pechincha danada.

CARLINHOS: uma hora que pega ocê pra, pro MARCONI ou eu falei seu MARCONI podia me da um também não, pega lá do, do professor, vendi por preço de banana, da uma cantada nele amanhã.

WLADMIR: Ah ta. Mas cê quer a cópia para mostrar pra menina, se for eu vou lá na EDUCAÇÃO agora busca já a cópia.

CARLINHOS: Não WLADMIR, cadê então vai lá na Educação pega vão ve.

WLADMIR: Então ta, to indo lá agora. Não eu to falando que eu liguei agora pra cobra da ROSEANE ele mando o chefe ja ligo, falo vem ca WLADIMIR tá até pronto ce quise leva pa a ELIANE, você busca, vocês cobra lá, disse não ta bom. Aí eu vou lá uai.

CARLINHOS: Então vai lá e pega essa cópia agora pra mim.

2527

WLADMIR: então, eu já vou lá que eu já também mostro aí para vê. Aí eu até liguei para a ELIANE, ela tava no GABINETE CIVIL, aí eu pedi pra ela por quente nisso aí para nós.

CARLINHOS: ua, ua na fervura!!

316010027445095 - 316010027448815 - 20/07/2011 8:19:29 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE diz que saiu a nomeação do "povo" de CARLINHOS saiu hoje no DIÁRIO OFICIAL e que e eles têm que tomar posse. CARLINHOS diz que arrumou um namorado coreano para ELIANE (TEA SUN KIM).
EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala secretária.

ELIANE: você me ligou?

CARLINHOS: não, te liguei aquela hora mas coincidiu porque tem um rapaz da COREIA aqui, queria te conhecer, tamo aqui tomando vinho, quer vim cá não.

ELIANE: rapaz de onde, da CORÉIA?

CARLINHOS: é uai, ele agora ta com o MBA lá e eu falei de você para ele, vou arrumar um namorado para você, resumindo tudo isso aí.

ELIANE: você é besta demais ...risos... eu to saindo do GABINETE agora CARLINHOS, to morta. Mas ele ainda ta aí ou já foi embora?

CARLINHOS: não, ele ta aqui. Coreano. Se quiser namorar ele é o último ...inaudível.. que eu tenho. Acabar o governo vai morar na COREIA.

ELIANE: você ta ... você ta muito ...inaudível... de mais, arruma, vai namorar e acabou.

CARLINHOS: é porque nós temos que tirar você aqui de Goiania porque você arruma muito namorado aqui no governo que eu to sabendo.

19413

SSCEPI

2528

ELIANE: oh, não jeito, to saindo do PALACIO agora, to sem carta de motorista, vou para casa tomar um banho e deixa eu te falar: seu povo saiu no diário oficial hoje tem que mandar eles tomar posse, viu.

CARLINHOS: obrigado viu, mais uma vez.

ELIANE: estou sempre as suas ordens.

CARLINHOS: eu mandei uma foto sua para ele viu ele ... amanhã vou mandar o WLADIMIR ...inaudível...

ELIANE: então ta, marca um dia aí para nós tomar aí, ta.

CARLINHOS: japonês, excelente pessoa viu. ...inaudível... tudo nele é pequeno, né.

ELIANE: ...risos... Então ta, marca um dia que eu vou ta. Mas hoje eu to cansada demais, to saindo agora.

CARLINHOS: fica com Deus, beijo.

ELIANE: ta, beijo.

316010027445095 316010027450381 12/08/2011 12:39:15 -
CARLINHOS X WLADMIR.

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: E o trem do BACURA, porque que não foi pra ANÁPOLIS ainda?

WLADMIR: Tem que ter uma disposição né CARLINHOS? Duma secretaria pra outra, é, já tá tramitando lá, porque já foi feito o pedido, é trâmite agora, é um DIÁRIO OFICIAL de novo, só que é um DIÁRIO OFICIAL colocando à disposição da secretaria, entendeu? E aí vai pro SINETRAN.

CARLINHOS: Pois é, mas manda a CIDA lá olhar esse trem lá pra mim, WLADMIR.

WLADMIR: Tá, tô olhando, ontem mesmo, até a ALESSANDRA falou comigo, eu cobreí isso, liguei pra ELIANE de novo, entendeu? Tô cobrando, tô cobrando, tô em cima disso.

(...)

(ENCERRADA)

19414

SSCEPI

2529

316010027445095 316010027450381 16/08/2011 09:02:55 -
CARLINHOS X WLADMIR.

RESUMO

CARLINHOS diz que é pra mandar no nome de uma tia de ANDRESSA, do DETRAN de GOIATUBA.

DIÁLOGO

WALDMIR: Onde cê está. Onde você está, doutor?

CARLINHOS: Tô em casa.

WALDMIR: Ah tá. Tô saindo daqui e já tô indo praí então.

CARLINHOS: Tá bom. Tô te esperando.

WALDMIR: Cê sabe pra quem que (ininteligível)... passei aqui na ELIANE, o nome de quem que nós vamos por lá? A MILENA?

CARLINHOS: Tem a tia da ANDRESSA lá pra GOIATUBA, no DETRAN.

WALDMIR: Eu vou ligar pra ela e pegar o nome então, né.

CARLINHOS: Já vou te passar agora.

WALDMIR: Então manda aí por mensagem pra mim.

316010027445095 – 316010027449459 - 05/08/2011 7:46:18 PM -
CARLINHOS X DEMOSTENES.

RESUMO

Conversam sobre o DEM de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS e outros assuntos políticos.

gdmx egpx

GDMX: GERALDO MESSIAS

DIÁLOGO

DEMÓSTENES: Fala PROFESSOR.

19415

SSCEPI

2530

CARLINHOS: Esse final de semana a gente podia olhar sobre o DEM lá de ÁGUAS LINDAS. Lá passar pro prefeito lá, porque o vereador que é presidente do DEM lá, ele tá indo pro PSB, entendeu ? Podia nas eleições ai dar pro prefeito lá, o prefeito lá é nosso pô.

DEMÓSTENES: Qual que é o prefeito lá? O MANOEL MESSIAS?

CARLINHOS: GERALDO MESSIAS.

DEMÓSTENES: É, GERALDO MESSIAS, mas quem vai ganhar a eleição lá, vai ser o outro, tem pesquisa ai, quem vai ganhar a eleição lá vai ser o, aquele, HILDO DO CANDANGO, vai ganhar a eleição dele. Mas se quiser nós passamos lá procê na hora.

CARLINHOS: Então passa lá, passa lá pro GERALDO, o GERALDO que vai ganhar a eleição, não é o HILDO não, esquece (...)

(...)

CARLINHOS: (...) A ELIANE tá falando aqui que, a ELIANE PINHEIRO tá falando aqui que o MARCONI assinou o decreto da MARINA FLEURY, viu ?

DEMÓSTENES: Não, mas não cumpriu a palavra, ficou de dar pra ela uma superintendência e depois ficou de dar uma chefia de gabinete, ai arrumou um cargo lá (...)

(...)

CARLINHOS: mas vê lá do GERALDO lá. O GERALDO é nosso, viu. Podia dar um jeito de passar esse trem lá para ele.

DEMOSTENES: é só voce, me lembra segunda cedo que a gente dá um jeito.

CARLINHOS: é importante nós falar com o CAIADO. Ta obrigado.

DEMOSTENES: um abraço professor.

E Eliane Pinheiro continua intermediando junto ao Governador Marconi Perillo, as demandas por nomeações de interesse do grupo criminoso em 2012:

316010027445095 – 316010027448815 - 10/02/2012 10:37:57 AM - CARLINHOS X ELIANE.

2531

RESUMO

CARLINHOS pede que não esqueça do seu pessoal (NOMEAÇÕES) e do Senador (DEMOSTENES).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DXTX: DEMOSTENES TORRES

MCPX: MARCONI PIRILLO

DIÁLOGO

ELIANE: bom dia!

CARLINHOS: ...inaudível... voce foi dormir aonde?

ELIANE: minha casa né CARLINHO.

CARLINHOS: conversa ELIANE, teve algo a mais.

ELIANE: eu fiquei com o WLADIMIR até ...inaudível... umas 7 e pouco e eu dormi até 8 e 10, 8 e 15, por aí. ...inaudível... do WLADIMIR aqui, morreu. "Não porque eu preciso falar com o GERALDO antes dele ir embora". O GERALDO foi embora ontem, de madrugada oh WLADIMIR!

CARLINHOS: ele tava com motorista, né? Além do mais, deixa eu falar: você não esquece do daquele pessoal ...

ELIANE: do pessoal, cortou, do pessoal do SENADOR?

CARLINHOS: só dos meus, do SENADOR não quero saber dele não.

ELIANE: ta não vou esquecer não, pode deixar. Os seus eu já tenho aqui. E ele já mandou vir hoje cedo também porque os dele lá é só 3, mas não tava comigo não.

CARLINHOS: assim que ocê despachar com MARCONI voce junta tudo, junta o meu e o dele.

ELIANE: ta pode deixar.

CARLINHOS: ok, doutora ELIANE. Um abraço aí.

ELIANE: beijo

316010027445095 – 316010027448815 - 13/02/2012 9:10:56 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

19417

SSCEPI

2532

RESUMO

conversam sobre política.... candidaturas... CARLINHOS cobra empregos solicitados. ELIANE informa que estão com o GOVERNADOR.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DXTX: DEMOSTENES TORRES

MCPX: MARCONI PIRILLO

DIÁLOGO

Conversam sobre a cirurgia que ELIANE fará.

ELIANE: escuta, e ocê conversou com o DEMOSTENES hoje, que ele teve como homem hoje mais cedo.

CARLINHOS: já saiu fora. Saiu, ele garante, ele pediu para te avisar, para separar por separar por ...inaudível... ele diz que garante, parece que o CAIADO lançou o ...inaudível... Ele garante que não é candidato.

ELIANE: pois é mas o MARCONI pediu mais cedo para ele para anunciar ou ele já vai anunciar, marcando data?

CARLINHOS: não ELIANE, ce é atenada, ta em tudo quanto é site já, uai.

ELIANE: não, mas hoje não tive tempo não, tava cheio de gente lá no meu gabinete, agora to no supermercado, para você ter idéia.

CARLINHOS: já anuncia o ...inaudível... Ta a foto dele em tudo que é lugar aí, viu.

ELIANE: então ficou bom demais.

CARLINHOS: ...inaudível... também, os vereadores apostando também vai entrar com 6 lá. Nós precisamos movimentar mais, não é não?

ELIANE: é, hoje eu tive uma conversa longa com o LEONARDO. Ele disse que estava esperando esse negócio do DEMOSTENES como é anuncia, porque ele não podia também passar por cima, agora vamo ver se ele reage.

CARLINHOS: é, ele precisa reagir. Então ta. Beleza viu.

ELIANE: A ANDRESSA ficou mais bonita o cabelo? Não vi.

CARLINHOS: ta maravilhosa ...inaudível... depois que fez o cabelo. Deixa eu te falar: aqueles empregos lá você pediu lá?

19418

SSCEPI

2533

ELIANE: que que é, não entendi.

CARLINHOS: aqueles empregos lá oce pediu?

ELIANE: pedi, o governador não me devolveu ainda, me ligou hoje me cobrando a lista eu disse: governador manda para cá o senhor sexta-feira. Aí eu acho que amanhã, depois ele me devolve, eu te aviso.

CARLINHOS: ta ok, obrigado viu.

ELIANE: beijo, da um beijo na ANDRESSA.

CARLINHOS: ta tchau.

316010027445095 – 316010027448815 - 14/02/2012 10:22:34 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

sobre nomeações de VIRGÍLIO e LEANDRO, para CARLINHOS e DEMOSTENES.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

MCPX: MARCONI PIRILLO

DXTX: DEMOSTENES TORRES

ABSX: ALEXANDRE BALDY

DIÁLOGO

Conversam sobre consulta médica de ELIANE.

CARLINHOS: deixa eu te falar: o negócio do VIRGILIO lá parece que o BALDY não vai por o LEANDRO lá mais, ele já ...inaudível.... como é que foi a história?

ELIANE: uai, aquele, no dia que saiu o LEANDRO eu liguei para o BALDY, que tava em MIAMI, e falei "que que você que eu faça?" "eu cancelo a nomeação do LEANDRO e nomeio o VIRGILIO, ou eu deixo?" Ele ficou de me responder até hoje. Des daquela ligação que eu fiz para você.

CARLINHOS: pode deixar o LEANDRO, mas o LEANDRO não saiu não, ele ta ainda nomeado né, porque tão falando num cara de JATAÍ uai.

19419

SSCEPI

2534

ELIANE: não, o LEANDRO foi nomeado e até ontem ele não tinha tomado posse.

CARLINHOS: mas aí ele quer graça, dêis daquele dia pô. Tá brincando: deixa eu te falar: porque eu já tinha, o MARCONI falou para você que eu já tinha falado com ele?

ELIANE: não, falou do DEMOSTENES. Voce fala do VIRGILIO ou do LEANDRO? Do VIRGILIO ele falou para mim que o DEMOSTENES já tinha falado com ele.

CARLINHOS: exatamente, foi no mesmo dia, foi na mesma hora. O DEMOSTENES tinha falado com ele do VIRGILIO, né?

ELIANE: pois é e ele mandou eu soltei, só que quando eu levei para a CASA CIVIL, no mesmo dia saiu a publicação do LEANDRO que não tinha passado para mim. Que o BALDY tinha mandado fazer direto.

CARLINHOS: agora tem que ver se ja ta na porta ou não. Se não for, faz mal não. Então ta, olha para nós aí. Obrigado viu ELIANA, a noite, quando você sair de lá você me liga. Se eu fosse você parava aquele trem e a gente ia tomar um vinho hoje.

ELIANE: não, eu posso sair lá do médico e tomar um vinho para despedir né?

CARLINHOS: aí era uma boa, vê aí, se me liga.

ELIANE: deixa eu te falar, você quer que eu ligue para o BALDY para perguntar se você vai tomar posse ou se eu posso nomear o VIRGILIO?

CARLINHOS: faz isso pra nós. Faz isso que é excelente, que ele, que o GOVERNADOR já autorizou mesmo. Faz isso. Quero ver o que que ele vai falar.

ELIANE: vou conversar com ele e depois eu te ligo.

CARLINHOS: liga agora, porque já bate isso aí e já manda para a casa civil.

ELIANE: ta bom, já te ligo aí.

316010027445095 – 316010027448815 - 14/02/2012 12:42:28 PM - CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

19420

SSCEPI

RESUMO

Nomeação de passoaas para cargos no estado de GOIAS, CARLINHOS pela irmã de ANDRESSA, VANESSA ALVES MENDONÇA.

MCPX1

EGPX: ELIANE PINHEIRO.

ECPX: EDIVALDO CARDOSO DE PAULA

ABSX: ALEXANDRE BALDY

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi, ELIANE.

ELIANE: conversei com o BALDY e ele falou que vai manter o LEANDRO, que ele tá procurando uma solução pro VIRGÍLIO.

CARLINHOS: (incompreensível) deixa o LEANDRO... o LEANDRO é gente nosso.

ELIANE: então tá, mas ele falou que tá procurando uma forma... "uai, você não tem outro cargo pra dar pro VIRGÍLIO?" Ele disse que tá vendo lá uma solução.

CARLINHOS: ah, excelente. Beleza, doutora ELIANE. Obrigado, viu. E da irmã da ANDRESSA, hein?

ELIANE: uai, o da irmã da ANDRESSA você passou... você não me passou naquela lista pra mim não, passou?

CARLINHOS: nossa, eu tô pensando que você tá olhando aí pra mim. É... VANESSA MENDONÇA, ALVES MENDONÇA. Eu vou mandar pra você agora.

ELIANE: deixa eu te falar: o... o EDIVALDO pediu uns cargos para o GOVERNADOR e o GOVERNADOR deu. Eu tô mandando pro GOVERNADOR autorizar... é, tem cargos... o maior é R\$ 3.500,00 e o EDIVALDO até me falou: "olha, se você tiver gente pra mandar pra mim, que vá trabalhar, eu tô precisando." Então, nós podemos indicar ela numa vaga dessas.

CARLINHOS: pois é, se colocasse ela lá pra mim seria excelente. Tenta encaixar ela aí, porque o HEICKMAN ele já pôs lá pra mim, que já tinha sido saído, sabe. Ele até te ligou sobre essa pessoa. Foi até pra publicação hoje. Agora, precisava pôr a irmã dela.

2536

ELIANE: é VANESSA MENDONÇA?

CARLINHOS: VANESSA ALVES MENDONÇA. Eu vou te mandar por VIBER aí.

ELIANE: então tá. Manda que eu coloco ela nessa.

CARLINHOS: tá bom, tchau.

ELIANE: tchau.

316010027445095 – 316010027448815 - 14/02/2012 7:57:41 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

cirurgia, encontro

DIÁLOGO

CARLINHOS: oh secretária.

ELIANE: tô saindo do DR. AURIO agora, vô operar na quarta-feira de cinzas.

CARLINHOS: então bom ...inaudível... vai toma todas.

ELIANE: falei para ele, posso despedir, tomar todas com meus amigos até lá.

CARLINHOS: que dia nós vamos beber, vamos beber amanhã.

ELIANE: bora, programado. Amanhã nós falamos então, fala pra ANDRESSA então que eu vou pra lá só depois do Carnaval tá.

CARLINHOS: ...inaudível... amanhã lá na casa do JULIO hein.

ELIANE: aviso pro JULIO, ...inaudível... nós na mão de novo.

CARLINHOS: tá fechado, tá bom.

ELIANE: então tá um beijo.

CARLINHOS: beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 15/02/2012 12:52:29 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

19422

SSCEPI

2537

encontro, cobra nomeação de VANESSA.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ELIANE: oi CARLINHOS.

CARLINHOS: secretária, ta mais calma né. Marcado.

ELIANE: que horas voce vai pra lá?

CARLINHOS: 7 horas, 8 horas.

ELIANE: então marcadinho, estarei lá, você avisou o JULIO?

CARLINHOS: eu avisei já ta. Ta te esperando. Evoluiu aquele negócio da VANESSA aí?

ELIANE: não, ainda não, mas deixa comigo, vou ajeitar, pode deixar.

CARLINHOS: obrigado.

ELIANE: tchau, beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 15/02/2012 8:42:11 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

CIGX: CIDA GARCES

DIÁLOGO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

CIGX: CIDA GARCES

ELIANE: oi CARLINHOS.

CARLINHOS: secretária, secretária. Vai acabar o vinho não fizemos nada.

ELIANE: a culpa é da CIDA GARCES que eu resolvi convidá-la, já ficou primeiro vendo birra de menino para depois ir desenrolar. Já tamo ...inaudível... to chegando aí.

CARLINHOS: aqui no JULIO ta, na casa da SIMONE GARCIA.

ELIANE: SIMONE GARCIA. Já vi, to chegando aí.

CARLINHOS: ta bom, tchau.

19423

SSCEPI

2538

316010027445095 – 316010027448815 - 15/02/2012 8:56:40 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

Endereço de JÚLIO CACHOEIRA: QD D3, Lote 12 (Res. Ipês,
ALPHAVILLE)

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala ELIANE.

ELIANE: CARLINHO, eu to aqui na portaria, o sistema está fora do ar,
o rapaz quer saber aí a quadra e o lote.

CARLINHOS: quadra D3, LOTE 12.

ELIANE: D de dado?

CARLINHOS: é, quadra D3, LOTE 12.

ELIANE: ta obrigado.

316010027445095 - 316010027448815 - 16/02/2012 9:03:43 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS solicita que não esqueça dos seus cargos. ELIANE
confirma que o GOVERNADOR deu o cargo para irmã da ANDRESSA
(VANESSA) ----MCPX

EGPX: ELIANE PINHEIRO

ECPX: EDIVALDO CARDOSO DE PAULA

DIÁLOGO

Conversam amenidades.

ELIANE: deixa eu te falar, novidades boas, to dês de sexta para te
ligar e não achei tempo. O ... quinta ou sexta-feira que vem vai ser
anunciado o nome do LEONARDO para candidato pro PSDB. O
...inaudível... tem até quinta-feira da semana que vem para conversar

19424

SSCEPI

2539

com os padres, acho que ele já deve ter conversado isso hoje com algum deles e com o JOÃO CAMPOS. Aí o LEONARDO pediu para eu te ligar para você marcar com o DEMOSTENES ou na segunda ou na terça, depois do Carnaval. Aí eu te falei para ele se o DEMOSTENES for para esse anúncio seria tão bom mas não sei se o DEMOSTENES vai poder ir por causa do DEM.

CARLINHOS: é. ...inaudível... vou falar com ele já, já vou deixar marcado para na segunda, na outra segunda-feira a gente sentar na casa dele. Tomar um vinho lá, tá.

ELIANE: então marca. Eu até falei para o LEONARDO "olha, se ele fosse ia ser muito bom". Mas depois estava pensando melhor acho que o DEM ... melhor ele ficar, não sei, conversa com ele isso. E aí se ele achar que não der de ir lá, você já marca na segunda para gente conversar com ele. Aí, eu vou operada, novinha em folha.

CARLINHOS: uh, tá bom, excelente, essa antecipação aí foi boa hein.

ELIANE: ah, tava precisando né. Tava feia a coisa. Mas agora já vão convocar a imprensa, tudo lá no PSDB.

CARLINHOS: bom demais. Beleza. ...inaudível...

ELIANE: aviso não, pode deixar. E ontem eu acertei com o EDIVALDO também a irmã da ANDRESSA ficou naquele cargo dele lá que ele pediu para o GOVERNADOR, que o GOVERNADOR deu.

CARLINHOS: oh, excelente. Obrigado viu.

ELIANE: então tá. Fala para a ANDRESSA que se ela precisar de

CONTINUA LIGAÇÃO SEGUINTE

ELIANE confirma cargo para irmã da ANDRESSA.

316010027445095 - 316010027448815 - 16/02/2012 9:06:32 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO ----- MCPX

Nomeação de VANESSA ALVES MENDONÇA, irmão de ANDRESSA

19425

SSCEPI

2540

DIÁLOGO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

CONTINUAÇÃO LIGAÇÃO ANTERIOR

CARLINHOS: e quando é que ela vai ser empossada?

ELIANE: CARLINHO, fala de novo que eu não ouvi, tocou no outro telefone.

CARLINHOS: quando é que ela vai ser empossada?

ELIANE: não oh ... eu vou mandar... eu to esperando que são 10 pessoas, ele vai indicar 9 e eu vou indicar ela. Eu to esperando ele mandar os nomes para mim para eu mandar para a CASA CIVIL fazer.

CARLINHOS: ah, então ta bom. Obrigado viu.

ELIANE: de nada.

Nomeação de VANESSA ALVES MENDONÇA, irmão de ANDRESSA.

316010027445095 – 316010027448815 - 23/02/2012 7:31:48 PM -

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

ELIANE vai operar amanhã (secretária de MARCONI).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

Conversam sobre cirurgia de ELIANE.

ELIANE: oh, o SÉRGIO mais a VANIA mandaram te agradecer demais, amaram o lugar, acharam lindo, divertido, que foi ótimo para eles.

CARLINHOS: bom demais, um abraço.

DESPEDEM-SE

19426

SSCEPI

2541

316010027445095 - 316010027448815 - 24/02/2012 5:29:16 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS diz que ELIANE PINHEIRO não mandou nada para ele pagar. ELIANE diz que vai conversar com ele pessoalmente sobre isso.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

Conversam sobre cirurgia de ELIANE.

CARLINHOS: a gente se vê o mais rápido possível. Vamo tomar um vinho em comemoração da sua cirurgia viu. E outra coisa oce não mandou nada para mim pagar uai!

ELIANE: depois eu vou conversar isso pessoalmente com voce, já arrumamo tudo. Semana que vem a ANDRESSA disse que ia inaugurar a sua casa, tu espera, não vai me me excluir não.

CARLINHOS: ta bom, pode deixar. Parabéns.

ELIANE: da um beijo na ANDRESSA ta, dá notícia para ela.

CARLINHOS: já falei para ela.

Despedem-se

316010027445095 - 316010027448815 - 27/02/2012 5:31:58 PM -
ANDRESSA X ELIANE.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

ECPX: EDIVALDO CARDOSO DE PAULA

DIÁLOGO

Conversam amenidades e sobre cirurgia realizada por ELIANE.

ELIANE: e você vai viajar esse dia mesmo? 14?

ANDRESSA: não, vou viajar dia 9 ou dia 11, dia 14 é meu aniversário.

Bora?

19427

SSCEPI

2542

ELIANE: ...risos... não posso não. É mas você vai inaugurar a sua casa antes ou depois da viagem?

ANDRESSA: então, eu não sei, eu vou quinta-feira eu vou por os móveis aí na sexta eu vou colar, mas assim tem algumas coisas que não ficaram prontas, então quero, sabe, de repente no meio de semana a gente toma alguma coisa lá, então vai dizer que ...inaudível... risos...

Conversam amenidades e sobre cirurgia realizada por ELIANE

ELIANE pergunta por CARLINHOS.

ELIANE: o CARLINHOS está com você?

ANDRESSA: vou passar, um beijo.

ELIANE: beijo.

CARLINHOS: fala secretária, nós vamos sair aqui hoje. ...inaudível... a pedido seu ELIANE.

ELIANE: to aqui morrendo de inveja de vocês mas hoje eu não vou poder ir não. Eu já falei para a ANDRESSA que essa semana vocês podem me chamar.

CARLINHOS: pode beber não, né.

ELIANE: lógico que não, né CARLINHOS, vou beber água, suco, chá, qualquer coisa assim que tiver lá na hora. Dependendo do dia que você marcar.

CARLINHOS: ah, tá aqui ...inaudível... beleza, fecho aqui com o SENADOR hoje. Aí eu fazia aqui na casa do JULIO.

ELIANE: pois é o CHICO tá me perguntando aqui onde que é, se é na casa do JULIO mesmo. E se ele pode ir. Eu falei: lógico que pode, uai.

CARLINHOS: pode uai, eu, o SENADOR, o CHICO e o ...inaudível... nós 4, fala pra ele tá?

ELIANE: CARLINHOS, depois você vai chamar o EDIVALDO também, viu? Fazer essa mesma tarefa aí.

CARLINHOS: quer que eu leva o EDIVALDO hoje ou não, o que que você acha?

ELIANE: uai, eu acho que você podia levar né. Porque aí ele já sente firmeza lá do lado do DEMOSTENES né.

2543

CARLINHOS: ...inadível... eu vou ligar para ele agora. Eu vou ligar para ele agora.

ELIANE: então ta, um beijo.

CARLINHOS: outro.

316010027445095 – 316010027448815 - 28/02/2012 9:57:11 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

ECPX: EDIVALDO CARDOSO DE PAULA

LBGX: LEDA BORGES

DIÁLOGO

ELIANE: alô, bom dia.

CARLINHOS: fala secretária, já ta em casa.

ELIANE: to trabalhando, trabalhando.

CARLINHOS: já foi trabalhar ELIANE? Que que é isso, emagreceu 12 quilos já.

ELIANE: ...inadível...

CARLINHOS: a reunião ontem foi excelente lá, viu. O homem é firme viu. Te falou?

ELIANE: ele falou, adorou e eu to gostando também da postura do nosso candidato, to achando ele mais firme também, você achou alguma mudança?

CARLINHOS: não, ta bem melhor, ontem ficou mais tempo lá com a gente, mudou bem e por enquanto reconhece, bom demais.

ELIANE: deixa eu te falar: ele vai reconhecer sempre, eu conversei, eu tive essa outra conversa com ele sobre isso viu, não tem perigo nenhum.

CARLINHOS: de reconhecer depois né.

ELIANE: de esquecer né, que nós tamo fazendo.

CARLINHOS: exatamente pô. Porque uma coisa, ele mesmo falou, o difícil é a pré-candidatura, esse pedaço aí é difícil o resto é fácil lá na

19429

SSCEPI

2544

frente. Mas deixa eu te falar: oh, uma coisa aí, oh, tinha o REIKMAN (ou HEIQMAN ou REIQUIMAN ou REIKMAN ou REIKMAN ou HEIQUIMAN) aquele que mandou por, o EDIVALDO já mandou por, tá lá na CASA CIVIL, você sabe se já foi publicado.

ELIANE: não, vou ver com o EDIVALDO que processo que é que eu vou atrás olhar para você.

CARLINHOS: não, se for eu queria mandar trocar o nome. O EDIVALDO diz que faz um ofício trocando o nome, você olha para mim mas está lá na CASA CIVIL.

ELIANE: eu vou ligar para o EDIVALDO para ele me dar o processo para eu localizar, manda uma mensagem para mim com o nome e com o CPF do que é pra trocar. Quem que é para entrar no lugar.

CARLINHOS: ah, então tá. Outra coisa ELIANE: a prefeita tá com um problema ...inaudível... a de VALPARAÍSO.

ELIANE: ela tá com um problema de que?

CARLINHOS: falou que ia te procurar ontem aí, você não teve com ela não? Acho que tiraram o presidente do ...inaudível... (IPASIDO???) dela lá, municipal e colocaram um da mulher do PT sabe, a justiça.

ELIANE: vou ligar para ela agora, ontem ela me ligou mas eu não atendi não ... ontem eu tava na sala ainda não atendi ninguém. Vou ligar para ela agora.

CARLINHOS: aí você dá a dica: procura urgente aquele amigo, urgente! Eu tenho uma pessoa que pode resolver para ela, viu.

ELIANE: tá bom, vou falar com ela agora viu.

CARLINHOS: aproveita e fala: não procura só quando dói não.

ELIANE: tá, pode deixar, deixa comigo.

CARLINHOS: tá, tchau.

ELIANE: tchau, beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 28/02/2012 10:08:47 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

2545

CARLINHOS solicita GRATIFICAÇÃO de esposa do Comandante (AERONAVE) que é funcionária da DEFENSORIA, pois o BICCA não consegue.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

RNBX: RONALD BICCA

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi.

ELIANE: oi.

CARLINHOS: ELIANE. Oh ... a esposa do comandante nosso da AERONAVE, ele, ela trabalha lá na DEFENSORIA, o BICCA até de arrumar uma gratificação para ela mas não consegue porque foi desmembrado a defensoria da PGR. Essa gratificação teria que vir só do GOVERNADOR, tem jeito? Ela é efetiva.

ELIANE: eu tenho uns 800 reais ainda. Se servir eu te arrumo ela.

CARLINHOS: que é o que tu falou?

ELIANE: é que essas gratificações começa em 400 reais e vai até 1600, mas eu não tenho mais de 1600, a única que eu tenho é de 800. A maior que eu tenho é de 800 aí se, se, ajudar você me da só o nome dela que e o CPF que arrumo.

CARLINHOS: ah, então ta. Vou pegar com ele. Obrigado viu.

ELIANE: ta, beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 28/02/2012 11:58:41 AM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

ABSX: ALEXANDRE BALDY

DXTX: DEMONSTENES TORRES

ECPX: EDIVALDO CARDOSO DE PAULA

LVX: LEONARDO VILELA

DIÁLOGO

19431

SSCEPI

2546

CARLINHOS: ELIANE eu não tenho o CPF dele mas o EDIVALDO tem lá o ofício.

ELIANE: não, tudo bem, eu quero o nome de quem ta saindo viu.

CARLINHOS: não, ele não entrou, porque ele já tá trabalhando com o BALDY, o RICKMAN (ou HAYKMAN), então o EDIVALDO, que é lotado ele lá, ta na CASA CIVIL, queria que trocasse antes de publicar já trocar.

ELIANE: pois é o nome dele é REICKMAN (ou HEIQMAN ou REIQUIMAN ou REIKMAN ou REIKMAN ou HEIQUIMAN)?

CARLINHOS: é, ele já ta lá no BALDY, ele já ta lotado lá na secretária do BALDY. O EDIVALDO, se você ligar para o EDIVALDO ele tem uma ficha lá e te passa.

ELIANE: ta bom. Deixa eu te falar uma coisa: nós temos que entrar com uma ação rapidíssimo aí com o SENADOR porque parece que o nome provável para o lugar do LEONARDO é um promotor, HUMBERTO MACHADO.

CARLINHOS: já falamos sobre isso, isso aí, quem ta pondo esse cara aí é o, é o conselheiro oh, ontem o próprio DEMOSTENES ... peguei em cima disso aí, agora o LEONARDO ta demorando demais para largar nome aí, falar só hoje que ele ia indicar o ...inaudível...

ELIANE: é, também acho que demorou. O LEONARDO tem o tempo dele né, não adianta. Mas ontem o DEMOSTENES conversou isso com o LEONARDO?

CARLINHOS: noite uai, ele que alertou, ele que tinha saído no OPÇÃO. "LEONARDO, você viu o que saiu na OPÇÃO? A vi". Mas porque que não correu antes, então deve ser algum ...inaudível... MACHADO colocado pelo, pelo Conselheiro do Tribunal de Contas, presidente, entendeu?

ELIANE: deixa eu te falar: o LEONARDO já conversou com ele hoje cedo. E ele falou para o LEONARDO, que realmente é.

CARLINHOS: e vai colocar o promotor?

ELIANE: que ele recebeu um nome assim, até bem que ele ta propenso a colocar assim, porque é promotor, que entende tudo, mas que ele ia tentar resolver porque o LEONARDO pediu o ADRIANO.

19432

SSCEPI

2547

Mas diz que o CERRADO já chamou o LEONARDO lá, agora e falou que não, que tem que ser o HUMBERTO ...

CARLINHOS: ...inaudível... chamou o LEONARDO de novo.

ELIANE: não, o conselheiro.

CARLINHOS: ah, falei para você uai. Falei para você. Então o CERRADO (a FERRARI???) ta indicando ...inaudível... o DEMOSTENES, agora não sei como demora assim para indicar o cara, lento demais, não pode ser assim não, tem que ser mais rápido, vou falar agora com o DEMOSTENES e ver se tem outra saída.

ELIANE: eu acho que a saída, se o DEMOSTENES ligar para o governador ir falar com o ADRIANO, é um nome que atende tanto ele quanto a SENADORA LUCIA VANIA, é um argumento forte. E o ADRIANO, apesar de ter ligação com a LUCIA VANIA, ele é mais LEONARDO, então ele é nosso. Não tem essa preocupação não.

CARLINHOS: ah, mas parece que andou falando mal do WLADIMIR esse ADRIANO.

ELIANE: ah, mas fala para o WLADIMIR relevar esse trem, ele falou mal também. Falou foi do WLADIMIR não foi de nós.

CARLINHOS: pode deixar, vou falar agora, qualquer coisa te falo aí.

ELIANE: ta bom, um beijo.

316010027450381 - 316010027448815 - 14/02/2012 5:45:13 PM - WLADMIR X ELIANE - rádio TONINHO - CARLINHOS X ELIANE .

RESUMO

EGPX; APPX

DIÁLOGO

WLADIMIR: fala ELIANE!

ELIANE: WLADIMIR, você está em Goiania ou você viajou?

WLADIMIR: to em Goiania meu amor.

ELIANE: eu vou te, eu vou te nomear lá na GLADIS TURISMO que agora você vive em MIAMI

19433

SSCEPI

2548

WLADIMIR: pelo menos eu trabalho mais do que esse povo tudo aí. Trabalhando, viajando do jeito que eu viajo.

ELIANE: ah tá, lá em MIAMI você trabalha também? Deixa eu te falar um coisa: TONINHO PERILLO tá indo para os ESTADOS UNIDOS agora me ligou para falar com você porque o radinho dele não tá funcionando. Quer saber se cortaram o dele, você sabe alguma coisa?

WLADIMIR: nossa, eu esqueci de olhar isso agora, se eu ligar lá de novo e vê. Deixa eu ver aqui agora, pera um pouquinho. Porque trocou alguns chips né, eu não sei se ele trocou do TONINHO. Tem que ver se ele trocou. Peraí um pouquinho.

SEGUE PROXIMA LIGAÇÃO

316010027450381 - 316010027448815 - 14/02/2012 6:20:27 PM - WLADMIR X ELIANE - rádio TONINHO.

RESUMO

EGPX; APPX

DIÁLOGO

CONTINUAÇÃO CONVERSA ANTERIOR

ELIANE: oi WLADIMIR.

WLADIMIR: não, tá tudo ok. Tentei chamar ele no rádio, não dei conta mas tá tudo ok.

ELIANE: qual o número do rádio dele.

WLADIMIR: deixa eu pegar aqui, um minuto ... é o mesmo início o nosso, vou pegar só o final tá.

CONTINUAÇÃO PROXIMA LIGAÇÃO.

316010027450381 - 316010027448815 - 14/02/2012 6:21:18 PM - WLADMIR X ELIANE - rádio TONINHO.

RESUMO

19434

SSCEPI

EGPX; APPX

DIÁLOGO

ELIANE: oi, não ouvi não.

WLADIMIR: 56 o final. É o mesmo nosso 162*33704*56

ELIANE: ta, eu vou tentar falar com ele e aí depois eu te falo.

WLADIMIR: falou tchau.

ELIANE: beijo.

316010027450381 - 316010027448815 - 28/02/2012 12:06:57 PM -

WLADMIR X ELIANE.

RESUMO

sobre as indicações para nomeações e política.

Conversam sobre indicações diversas.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DXTX: DEMOSTENES TORRES

MCPX: MARCONI PIRILLO

LVX: LEONARDO VILELA

DIÁLOGO

ELIANE: e eu falei para o nosso tio (CARLINHOS) agora que eu acho que DEMOSTENES tinha que ligar para o MARCONI indicando o ADRIANO como indicação dele e da SENADORA, ou seja, dos SENADORES né. Eu acho que o CIRO MIRANDO se conversar com ele, ele não ...inaudível... fala que foi indicação do 3 senador pô. Porque o ADRIANO ele é ligado a LUCIA VANIA mas é mais LEONARDO do que LUCIA.

WLADIMIR: quem que indicou o HUMBERTO na chave?

ELIANE: o nosso tio (CARLINHOS) sabe, conversei agora mesmo, um conselheiro.

WLADIMIR: qual conselheiro?

ELIANE: ...inaudível...

2550

WLADIMIR: ele almoça uma vez por semana comigo e seis vezes em casa.

ELIANE: então, tava mentindo pra mim, tava me convidando para ir na churrascaria com ele.

WLADIMIR: nós íamos mas eu que desmarquei porque eu to numa reunião até agora aqui.

ELIANE: o FERRARI.

WLADIMIR: mas o FERRARI é amigo ... quer inviabilizar o MARCONI, não conhece o HUMBERTO não.

ELIANE: pois é mas vamo cercar aí porque o LEONARDO já conversou com o MARCONI hoje e o MARCONI não descartou a possibilidade não. Então, eu acho que se ele tiver é subsídio para falar "não, não posso atender porque os 3 senadores me pediram", entendeu?

WLADIMIR: é verdade. Vou ligar pro CARLINHOS, vou ver o que que ele acha, já te falo agora.

ELIANE: ta bom, um abraço.

WLADIMIR: agora o LEONARDO também, deu besteira, to falando com o LEONARDO para garantir isso desde que dia, você lembra? Pergunta ...inaudível... tem desde dezembro "senta e bate o martelo com o MARCONI agora porque o MARCONI faz outro tipo de compromisso". Desde dezembro to falando do LEONARDO marcar isso com o MARCONI.

ELIANE: concordo plenamente, fica aqui falando "não, o LEONARDO não era candidato", não tem culpa não, concordo com você. Primeira coisa que ele tinha que ter feito; acertado quem vai ficar no lugar dele mas não fez e agora nós temos que consertar.

WLADIMIR: é, beleza então, um beijo.

ELIANE: beijo.

316010027450621 – 316010027445095 - 28/02/2012 12:02:53 PM - ANDRESSA X CARLINHOS.

RESUMO

19436

SSCEPI

Carlinhos fala para Andressa que conseguiu com o Governador uma gratificação para a esposa de um HNI. ---- MCPX

EGPX: ELIANE PINHEIRO

MCPX: MARCONI PIRILLO

DIÁLOGO

CARLINHOS: E aí como é que foi?

ANDRESSA: Tudo bem viu?

CARLINHOS: Chegou só agora.

ANDRESSA: Cheguei tem uns vinte minutos, tava esperando taxi chega.

CARLINHOS: Ah tá. E no mais aí?

ANDRESSA: Tudo bem graças a Deus, a gente tá indo lá no IGUATEMI agora, o comandante tá indo comigo, e o FRED ficou lá no aeroporto pra fazer nossa volta, (...), ai ele vai trazer as coisas.

CARLINHOS: Tá, fala pra ele mandar o nome da esposa dele, eu consegui com a ELIANE, com o GOVERNADOR, uma gratificação de 800 reais, manda ele mandar o nome da esposa dele com o CPF e o cargo que ela exerce, só isso, não precisa dizer mais nada, o cargo que ela exerce, o nome dela e o CPF.

ANDRESSA: Tá, pedir pra ele mandar pra você?

CARLINHOS: É, por mensagem.

ANDRESSA: Tá bom, onde oce tá?

CARLINHOS: Vim vim aqui com o GLEYB e o VIRGILIO aqui pa Anápolis vão almoça lá.

ANDRESSA: Ah então tá, beijo.

CARLINHOS: é, por mensagem.

ANDRESSA: ta bom. Aonde você ta?

CARLINHOS: vindo aqui ...inadivel... nós, vou almoçar lá.

ANDRESSA: então ta, beijo.

É importante afirmar que todos os pleitos de nomeações intermediados por Eliane Pinheiro em benefício da Organização Criminosa e referenciados nas

2552

transcrições acima e em outras que serão delineadas em seguida, foram concretizados conforme será demonstrado em tópico específico deste Relatório.

Cobra relevo asseverar, por outro lado, que nem todos os nomes aqui referenciados e que efetivamente foram nomeados para cargos públicos aderiram às atividades ilícitas desempenhadas pela Organização Criminosa ou colaboraram de qualquer modo com o grupo, de forma que as citações dos nomes objetivam apenas validar a informação como indício e/ou fonte de prova, sendo que apenas em face daqueles que ingressaram no serviço público para desempenhar alguma missão em prol das atividades espúrias é que a investigação e a persecução criminal serão direcionadas e suas condutas individualizadas no bojo da colaboração ofertada à quadrilha.

2. Recompensas e os presentes do chefe da Organização Criminosa

Na verdade, conforme se verá do diálogo seguinte e de outros que serão reproduzidos ao longo do presente, Eliane Pinheiro ocupava uma função estratégica para a Organização Criminosa, já que fazia o elo entre o grupo e o próprio Governador do Estado de Goiás, razão pela qual era tratada por Carlos Cachoeira com diversas honrarias e presentes:

6196639223 - 19/02/2011 11:38:59 PM - LENINE x DONA FÁTIMA/ANA PAULA.

RESUMO

LENINE está na BANCA.

ANA PAULA está na VÂNIA.

SECRETÁRIA DO MARCONI (ELIANE PINHEIRO), JUNINHO e CARLINHOS irão ficar na ALA A, Carnaval RIO DE JANEIRO.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

CLÁUDIA, esposa de CARLINHOS?

19438

SSCEPI

DIÁLOGO

EGPX - ELIANE PINHEIRO

(conversam amenidades)

LENINE: ta na chácara? ... ta tudo bem.

FÁTIMA: não, nós estamos aqui na casa da Vania.

LENINE: a é?

FÁTIMA: da Vanizaozinha.

LENINE: ah sei. Ta passa para ela aí.

FÁTIMA: vou passar para ela. Tchau.

PAULA: oi?

LENINE: e aí dona Paula e aí?

PAULA: quem ligou foi você, diga você!

LENINE: não você que me ligo, o Joãozinho me ligou falou que você estava tentando falar comigo e não estava conseguindo.

PAULA: nossa, mais cedo.

LENINE: oi?

PAULA: mais cedo.

LENINE: ah, falei não, falei com ela no celular ai.

PAULA: o Jorge chegou em casa?

LENINE: ta chegando né, o Rodrigo volta cedo né.

PAULA: ah, aonde você tava?

LENINE: to na banca.

PAULA: aonde você tava ... antes?

LENINE: eu estou na banca, não sai da banca até agora.

PAULA: fazendo o que?

LENINE: to tomando cerveja eu e os meninos aqui.

(conversam amenidades)

PAULA: te liguei só para saber do meu filho, como é que está.

LENINE: to no celular, para de ligar no rádio ... toda hora que você liga no rádio, liga no celular!

(conversam amenidades)

2554

PAULA: escutei umas coisas que eu escutei hoje, Carlinhos falando depois voce vai querer ... (inaudível)

LENINE: ele falando o que?

PAULA: nada. A hora que estiver são vou te comentar ...

LENINE: aí, então ta bom.

PAULA: sabe que ele vai mandar duas pessoas nosso ... nosso ... como é que chama?

LENINE: eu falei para você que é a secretária do Marconi.

PAULA: ah, do Marconi.

LENINE: é, eu falei para você.

PAULA: aí vai ficar ele e o JUNINHO e o AILTON. Aí eu falei CARLINHO você é um traíra. Vai ficar ele, o JUNINHO e o AILTON no 9 (nove) na Ala A. Falei CARLINHO você é super traíra. Falei: engraçado né, você empurrou para cima do LENINE a (inaudível) 3 (três) né ... né que ele tinha uma (inaudível) para você ... aí você empurrou para ele, aí vai sobrar eu, você, o WILIAN MADALENA e não sei quem do MARCONI.

LENINE: ANA PAULA, você sabe quem é traíra nessa história? JUNINHO. Se JUNINHO fizer isso eu nunca mais

PAULA: não é não ...

LENINE: ... viajo com o JUNINHO ... ele me conhece ...

PAULA: é não ...

LENINE: você me conhece ... eu nunca mais viajo com o JUNINHO.

PAULA: pelo que eu escutei hoje o traíra é você.

LENINE: não, traíra ...

PAULA: o WILIAN ... o CARLINHO me falou: o WILIAN não estava incluso.

LENINE: que WILIAN, o WILIAN é o único que pagou camarote ANA PAULA. Oh ANA PAULA, são tudo um bando de traíra: primeiro o JUNINHO é um traíra, puxa-saco da CLAUDIA sem tamanho ... você é um puxa-saco da CLAUDIA sem tamanho ... você não tem coragem de falar para ela, agora eu falo na cara de JUNINHO: JUNINHO a última vez que eu viajo com você ... sério ...

PAULA: você não sabe o que que eu falei com o CARLINHO hoje!

19440

SSCEPI

LENINE: não CARLINHO não tem nada a ver com ...

PAULA: você não sabe.

LENINE: sabe quem foi a primeira pessoa que eu liguei para oferecer o camarote foi o JUNINHO.

PAULA: com certeza eu sei ...

LENINE: ... traíra ... Oh ANA PAULA baba ovo, vai babar ovo desse povo! Vai babar ovo desse povo! Eu que pago a sua conta! Quem tava falando é CARLINHO, JUNINHO não, baba ovo!

PAULA: tem que falar isso para o seu patrão. O seu patrão que falou.

LENINE: você é um baba ovo da CLAUDIA.

PAULA: o seu patrão que falou.

LENINE: e esse JUNINHO puxa-saco.

PAULA: o seu patrão que falou.

Nessa toada, e como recompensa pelo desempenho na missão que lhe fora confiada pela Organização Criminosa, Eliane Pinheiro recebeu de Carlos Cachoeira, uma merecida vantagem (indevida), consistente numa viagem totalmente custeada pelo grupo criminoso a Las Vegas - Miami (EUA), onde ela se fez acompanhar pelo Prefeito Geraldo Messias de Águas Lindas de Goiás (que também foi financiado por Cachoeira e cujo mandato e a própria Administração daquela Urbe fora colocada à disposição de chefe da ORGCRIM, consoante se verifica em tópico próprio deste Relatório).

Ademais, para não ter qualquer problema durante seu merecido descanso em Miami, Eliane Pinheiro recebeu de Carlos Cachoeira um rádio Nextel custeado pela organização criminosa, a fim de que pudesse comunicar-se com o chefe da organização (como de fato ocorreu) e com os demais integrantes da Organização Criminosa.

Nesse sentido, são os diálogos abaixo, que indicam, inclusive, toda a cronologia do passeio e demonstram toda a naturalidade com que Eliane Pinheiro recebeu o presente e aproveitou sua estadia no exterior:

2556

6293391661 - 08/04/2011 7:10:41 PM - CARLINHOS X
ALESSANDRA.

RESUMO

CARLINHOS diz que a passagem de ELIANE PINHEIRO pode ser colocada em sua conta. (MIAMI)

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ALESSANDRA: oi CARLINHO? Ta ocupado?

CARLINHOS: não, pode falando.

ALESSANDRA: deixa eu te falar: a do Rio não tem pro final de semana que vem, to procurando outras datas.

CARLINHOS: o primeiro final de semana depois da Semana Santa.

ALESSANDRA: ah, então ta, vou olhar essa também. Não olhei ainda não. Aquela que o WLADIMIR falou posso emitir?

CARLINHOS: qual?

ALESSANDRA: a de MIAMI, 1757,28.

CARLINHOS: é de quem? Da ELIANA?

ALESSANDRA: é.

CARLINHOS: pode emitir essa aí, depois (inaudível - possivelmente "pago") isso.

ALESSANDRA: para você né?

CARLINHOS: é.

ALESSANDRA: então ta bom. Fecho então.

CARLINHOS: outra coisa: eu indo quarta-feira de tardzinha para São Paulo voltando na quinta de manhã.

ALESSANDRA: quarta a tarde e quinta de manhã, eu olho te ligo?

CARLINHOS: isso.

ALESSANDRA: então ta, certinho. Vou olhar.

CARLINHOS: obrigado.

ALESSANDRA: obrigado você, tchau, tchau.

6278123409 - 20/04/2011 2:24:38 PM - GLEYB X ROSALIA

19442

SSCEPI

RESUMO

Conversam sobre a viagem de ELIANE PINHEIRO aos USA.

GLEYB diz que é para descontar no cartão do CARLOS.

EGPX: ELIANE GONÇALVES PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

GLEYB: oi ROSALIA

ROSALIA: oh tudo bom,. se ta querendo 3 quartos no MIRAGE? É isso? Eu não trabalho com essa companhia, eu trabalho direto com os hotéis.

GLEYB: não, os hotéis que eu te mandei é só para você ver as datas para conciliar as datas de chegada deles tudo certinho. Entendeu como?

ROSALIA: dia 23 de abril a 26 de abril, é isso que você quer?

GLEYB: 23 a 26, isso. Vai dia 23 volta dia 26 ...

ROSALIA: ... 6 para o JOSÉ JOAQUIM (inaudível) e da ALINE COIMBRA. É isso?

GLEYB: são 6 pessoas.

ROSALIA: são 3 quartos, é isso?

GLEYB: é, é assim oh: não, eu não preciso os quartos de hotel, nadinha.

ROSALIA: você não precisa de hotel?

GLEYB: não, eu só te mandei para você ver a data do hotel ..

ROSALIA: ah, hotel você já fez?

GLEYB: já fiz ...

ROSALIA: então esquece o hotel. O que que você quer de mim então?

GLEYB: eu quero as passagens, remarcar TATIANE e WLADIMIR e comprar as 4 passagens que é do pessoal, no mesmo voo de FORT LAUDERDALE para LAS VEGAS

2558

ROSALIA: 23 de abril de FORT LAUDERDALE LAS VEGAS. Você precisa 4 passagens, qual é a passagem que o WLADIMIR estava, não lembro você passou para mim?

GLEYB: tem aí no email, tá aí no email a passagem, eu te mandei ela. Se você ver aí você abre a passagem, link ... entendeu?

ROSALIA: ele estava de FURET.

GLEYB: FURET, né, aha.

ROSALIA: agora ele mudou para dia 23 de abril, FORT LAUDERDALE LAS VEGAS.

GLEYB: isso.

ROSALIA: precisa de quantos lugares, 6?

GLEYB: mais quatro. Dois das mudanças da TATIANE e do WLADIMIR e de 4 novos lugares.

ROSALIA: é para comprar? Comprar 4?

GLEYB: 4.

ROSALIA: e volta dia 26 de abril?

GLEYB: isso.

ROSALIA: tá ... sai 11:30 da noite né ... o GLEYBSON?

GLEYB: oi?

ROSALIA: está dando 700 dólares.

GLEYB: 700 dólares?

ROSALIA: é.

GLEYB: nossa senhora, a do WLADIMIR ficou 400, esse é o meu medo, ficando mais próximo vai ficando só mais caro.

ROSALIA: não, com essa companhia não tem muito disso. Tem através de ATLANTA mas aí não adianta.

GLEYB: baixa para quanto? Passa lá por ATLANTA.

ROSALIA: ATLANTA vai para 300 dólares mas tem comissão.

GLEYB: então faz isso, faz essa.

ROSALIA: mas aí o outro, o que eu faço com o bilhete dele, perde?

GLEYB: não, os dois seguem para lá e eles vão para o outro voo.

Entendeu, então vai 4 no voo da ATLANTA e vai 2 no voo da STIBLER.

ROSALIA: conectando tem vários.

19444

SSCEPI

2559

GLEYB: então vai conectando e poe eles para ir para lá. Qual que você achar melhor, menos horário de voo e poe eles, né.

(conversa de fundo de GLEYB com BALTAZAR através de outro telefone)

ROSALIA: pode ser no voo da manhã?

(GLEYB TELEFONE: eles estão indo amanhã.)

ROSALIA: pode ser no voo de manhã?

GLEYB: no voo da manhã, eles chegam que horas?

(GLEY TELEFONE: BALTA eles chegam que horas? Eu acho que eles chegam ... BALTA só um minutinho que eu te ligo, que eu estou em outro telefone ... calma aí)

GLEYB: oi, como é que é ROSALIA?

ROSALIA: voltando 26 de ABRIL LAS VEGAS FORT LAUDERDALE

GLEYB: aí você poe o voo deles ... eles chegam em MIAMI as 6 então depois das 9 qualquer horário de voo você pode colocar eles, né. Que de um prazo ... eles vão sair de MIAMI para FORT LADERDALE.

ROSALIA: oh GLEYBSON talvez não vale a pena, pelo que ele vai pagar de multa e remissão ... o melhor é subir MIAMI.

GLEYB: então fala que que faz então.

ROSALIA: deixa eu ver quanto da de MIAMI.

GLEYB: ta.

ROSALIA: eles vão chegar aqui e já vão embora.

GLEYB: não, eles vão ficar em MIAMI, vão ficar em MIAMI mais 3 noites.

ROSALIA: eu tenho com a DELTA mas está dando 700 dólares.

GLEYB: via MIAMI né.

ROSALIA: ah aí tem que pegar uns voos conectando aqui ..

GLEYB: como é que é?

ROSALIA: você com acesso a BLACKBERRY, alguma coisa/

GLEYB: não, pelo meu email, eu tenho uma iphone que eu recebo o meus emails.

ROSALIA: o que eu tenho aqui, eu tenho por 350 dólares mas sai de manhã e volta de manha pela USS

19445

SSCEPI

2560

GLEYB: como é que é?

ROSALIA: 23 FORTLAUDERDALE LAS VEGAS. São 6 no total né?

GLEYB: 6, se não contar a remarcação.

ROSALIA: e voltando 26 ... 26 de abril ou 29?

GLEYB: 26 de abril.

ROSALIA: é não, tá 580 ...

GLEYB: 580?

ROSALIA: aha. A não ser que eles possam sair às 6 da manhã daqui ... se eles sai às 6 da manhã daqui eu tenho por 400 e ...

GLEYB: eles sai daí de manhã ... não 6 não da porque eles chegam do Brasil às 6. Quando eles chegar em MIAMI ...

ROSALIA: eles vão fazer conexão imediata para LAS VEGAS ... não eles vão chegar e vão para LAS VEGAS é isso né?

GLEYB: isso, eles chega qualquer horário.

ROSALIA: eles chegam que horas aqui?

GLEYB: 6 horas da manhã em MIAMI, então vamos imaginar 8 já está liberado.

ROSALIA: tá, então vou ter que olhar isso aqui porque tem muitas pontas. Para sair às 5 da tarde e voltar as 2 da tarde tá me dando ... os vôos estão cheios. Tá me dando quase 600 dólares.

GLEYB: sai que horas?

ROSALIA: 5 da tarde.

GLEYB: 5 da tarde?

ROSALIA: 5 da tarde.

GLEYB: por MIAMI ou FORT LAUDERDALE?

ROSALIA: FORT LAUDERDALE. Tem lugar mas fizeram um preço absurdo, não sei o que está tendo lá. É um preço barato eu tenho saindo de manhã cedo ... a não ser que eles durmam um noite.

GLEYB: de manhã cedinho né?

ROSALIA: 155. É 506 dólares o resto é taxa.

GLEYB: 506 é qual?

ROSALIA: o total para ir no ... pra ir nos horários que estão querendo indo a tarde e voltando a tarde eu tenho lugar de menor preço eu tenho é 585.

19446

SSCEPI

GLEYP: 585?

ROSALIA: para o horário que eles querem ... se for de manhã eu tenho um preço melhor.

GLEYP: de manhã qual horário?

ROSALIA: 5:55.

GLEYP: não, não dá, então você compra 4.

ROSALIA: os horários baratos são os que saem as tarde ... de manhã.

GLEYP: certo, então você compra 4 passagem a 580 dolares e paga a remarcação do WLADIMIR com IFURIET.

ROSALIA: tudo bem ... JOSÉ QUEIROZ

GLEYP: ta.

ROSALIA: ELIANE COIMBRA.

GLEYP: aha.

ROSALIA: não, não.

GLEYP: o WLADIMIR é remarcação e a TATIANA é remarcação.

ROSALIA: e qual os outros nomes que tem aqui?

GLEYP: não está aí não, no email?

ROSALIA: dos hotéis não ...

GLEYP: não, antes dos hotéis, olha os nomes, você vai ver separadinho ... no começo do email está os nomes que é para compra e remarcação.

ROSALIA: EDUARDO QUEIROZ, EDUARDO QUEIROZ (inaudível) não não tem os nomes aqui. eu tenho só confirmação de hotel que você me mandou

GLEYP: não, no email que tem a passagem do WLADIMIR tem os nomes.

ROSALIA: ELIANA COIMBRA, JULIANA BEZERRA, ta ta aqui os 4 ... tem que ver com quem é que ta ...

GLEYP: essas 4?

ROSALIA: É.

GLEYP: no cartão do CARLOS. Essas 4 vão para o cartão do CARLOS.

ROSALIA: qual o cartão do CARLOS?

2562

GLEYB: o AMEX que eu mandei aí, não tá o cartão aí? Já te mandei 2 vezes o email com ele.

ROSALIA: ah tá aqui, tá aqui, tá.

GLEYB: tá.

ROSALIA: então tá bom, eu vou fazer o deles e depois remarco o outro e te mando teu email.

GLEYB: então.

ROSALIA: aí você recebe aí.

GLEYB: anota o meu outro celular ... qualquer coisa me liga nesse celular ... é 55 ...

ROSALIA: com BEZERRA JULIANA, GERALDO QUEIROZ, LIGIA ... (corrigindo) LUZIA GONÇALVES ... qual é o seu email ... telefone?

GLEYB: 55 ... 62

ROSALIA: 62

GLEYB: 9208

ROSALIA: 9208

GLEYB: 5336 (62 92085336)

ROSALIA: o código é 62 né?

GLEYB: 62 isso

ROSALIA: vou fazer essa que eu tenho aqui e vou emitir no cartão do CARLOS e remarco as duas.

GLEYB: tá bom, obrigado.

316010027445095 - 162-33704-10 - 21/04/2011 8:21:30 PM - CARLINHOS X JÚLIO(USA).

RESUMO

CARLINHOS pede para JÚLIO pegar ELIANE PINHEIRO, Secretária do MARCONI e o Prefeito de ÁGUAS LINDAS que estão indo para os USA e levá-los ao aeroporto.

DIÁLOGO

JULIO: oh CARLINHO!

CARLINHOS: oh JULIO, tá aonde?

19448

SSCEPI

JULIO: to no ... como é que chama esse trem aqui: VENTURA.

CARLINHOS: ta hospedado aonde ... você vem que dia? Domingo?

JULIO: vou sair domingo.

CARLINHOS: você está hospedado aonde?

JULIO: lá no ROBIN HOOD

CARLINHOS: deixa eu te falar: sábado cedo vai chegar aí a ELIANE que é SECRETÁRIA DO MARCONI, são 6 pessoas, ela e mais 5, o PREFEITO DE AGUAS LINDAS, a mulher do prefeito, a ELIANE e a SECRETÁRIA DO FERNANDO CUNHA (possivelmente FERNANDO CUNHA JUNIOR). Não, não são 5 não, são 4 pessoas. Aí é o seguinte, aí eles vão embarcar ... vão chegar cedo e embarcar a noite pra LAS VEGAS, a tarde para LAS VEGAS em FORT LAUDERDALE, você podia pegar eles e levar em FORT LAUDERDALE, lá perto, você pega?

JULIO: ah, pego, FORT LAUDERDALE é pertinho aqui.

CARLINHOS: encostado aí. No aeroporto, você só poe, digita aí e vai lá. De manhã ela vai ta no no rádio, eu vou passar agora o rádio para você ta?

JULIO: ai você me fala.

Conversam sobre a troca de aparelho IPAD de CARLINHOS que está danificado

JULIO: porque quando eu mandei consertar meu celular eles pedem 24 horas para consertar. Ela vai chegar que dia?

CARLINHOS: aí não tem problema, se pedir, você poe no nome da ELIANE ela pega e traz para mim. ELIANE PINHEIRO. Porque aí você tem que andar com eles aí, você leva eles no shopping aonde vocês for aí, entendeu? Ai no ... pode ser nesse DOLFIN aí, entendeu?

JULIO: ah, ta bom.

CARLINHOS: faz o seguinte: será que aí no ROBIN HOOD consegue um quarto para eles tomarem banho? No caso seria ... ah, um quarto só dá ... para todo mundo. Aquelas diárias é meio período, entendeu? Na hora que você chegar no hotel você pergunta. Sábado de manhã dão entrada e sai sábado a tarde.

JULIO: ta, eu vejo lá.

2564

CARLINHOS: então ta bom, tchau.

"316010027445095 316010027450381 21/04/2011 20:27:04 -
CARLINHOS X WLADIMIR

RESUMO

CARLINHOS diz que já conversou com JÚLIO sobre ELIANE PINHEIRO e solicita que WLADIMIR coloque o Rádio da ELIANE no Rádio do JÚLIO.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027450381 - 23/04/2011 9:53:07 AM -
CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO

CARLINHOS pergunta se WLADIMIR leu O POPULAR, sobre notícia em que o JARDEL "arrebentou" o VILMAR no meio. Pergunta se deu tudo certo nos USA em relação à Secretária de MARCONI e o Prefeito.

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

(conversam sobre notícia do POPULAR a respeito de VILMAR, noticiada por JARDEL)

CARLINHOS: voce ligou, deu tudo certo?

WLADIMIR: deu, deu, tão deitado agora e 11 horas o JULIO vai levá-las lá no aeroporto?

CARLINHOS: conseguiram apartamento lá?

WLADIMIR: conseguiu, o JULIO já deixou organizado para elas lá. Ta tudo organizado lá. As boca aberta falei para elas pegarem um ônibus, elas ficaram com medo pegaram um táxi pro hotel. Depois elas viram o ônibus chegando. Ai eles vão dormir até 11 horas ... eu liguei para ela tinha acabado de chegar no hotel ... já tava deitando já para arrumar.

19450

SSCEPI

2565

Ta, vão dar uma dormida 11 e meia mais ou menos estamos indo para o aeroporto ... então ta então ligo para vocês 11 horas.

CARLINHOS: porque que o JULIO não pegou elas no aeroporto?

WLADIMIR: eu que falei para elas ir de ônibus, facinho, JULIO também ensinou elas, expliquei para ela como que iria, o ônibus para lá na porta do desembarque e deixa no hotel. Passei o nome do ônibus para elas: HOBIN WOOD, tudo direitinho elas ficaram com medo foi de táxi.

CARLINHOS: podia ter organizado para pegar elas lá moço! Pegou ... aí dava dinheiro do taxi é besteira aí.

(CARLINHOS lembra do IPAD com JULIO)

WLADIMIR: diz que vai ligar para elas, para pegar 11 horas.

CARLINHOS: é, liga para o JULIO, o JULIO já sabe.

WLADIMIR: ok.

316010027445095 - 162-33704-13 - 25/04/2011 3:53:13 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

Conversam sobre a estada de ELIANE (Secretária de MARCONI) nos USA.

DIÁLOGO

CARLINHOS: ei ELIANE, ta gostando daí?

ELIANE: tudo bem.

CARLINHOS: assistiu o show ontem?

ELIANE: assisti, foi lindo demais, cheguei a chorar, você acredita?

CARLINHOS: (inaudível) demais ... risos ...

ELIANE: eu sou chorona CARLINHO ... escuta e aí você vai vir na quarta mesmo?

CARLINHOS: quinta-feira cedo nós vamo ta aí, viu. Lá em MIAMI encontrar vocês. E ta gostando da cidade aí?

ELIANE: eu quero voltar 3 vezes por ano toda vez que voce vier você pode me trazer.

CARLINHOS: ta bom, o que que vocês vão assistir hoje?

19451

SSCEPI

2566

ELIANE: hoje nós vamos assistir lá no hotel mesmo ... o Beatles.

CARLINHOS: ah, vocês estão lá no ARIA?

ELIANE: não, nós tamo lá no MIRAGE.

CARLINHOS: vocês podem pegar o trenzinho que tem no fundo do MIRAGE para ir para o Beatles, já viu lá?

ELIANE: o Beatles fica lá no MIRAGE mesmo, não é?

CARLINHOS: ah ta certo, o Beatles, eu to confundindo o BEATLES com o hotel AIRES lá, é o ELVIS. O Elvis tem no hotel AIRES. O Beatles é bom também. É excelente, mas amanhã dá tempo de pegarem mais um, que horas vocês vão amanhã.

ELIANE: nós vamos 14 horas não dá para pegar mais não. Também não consigo fazer o ...inaudível... (possivelmente GRAN CANYON).

CARLINHOS: ah, não da tempo não, é verdade. Bom que você ta gostando aí ... mas isso é cidade para ficar uns 10 dias né?

ELIANE: também acho, foi muito pouco 3 ... 4. Deixa eu te falar traz o FERNANDINHO, doido para vir ...inaudível

CARLINHOS: boa idéia, vou chamar ele também. Felicidade aí, dá um abraço no PREFEITO aí.

ELIANE: compras aqui em LAS VEGAS só em outlet, preço de MIAMI ou deixa para comprar tudo lá?

CARLINHOS: compra lá porque o preço é a mesma coisa, não vai mudar muita coisa não mas pelo menos você não carrega bagagem. Compra lá. Mas se você encontrar alguma coisa aí pode ir comprando. Igual, não modifica não.

ELIANE: ta bom. O SERGINHO (ou SERGIM) está no seis né queridão.

CARLINHOS: ta bom ...inaudível.

316010027445095 - 55-133-4828 - 27/04/2011 11:16:13 AM -
CARLINHOS X MICHEL.

RESUMO

CARLINHOS pede para MICHEL levar o PREFEITO de ÁGUAS LINDAS e ELIANE PINHEIRO para passear.

19452

SSCEPI

2567

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala MICHEL.

MICHEL: meu quarto é 104 B eu falei para você 104 A.

CARLINHOS: falei errado ainda, ta fazendo bosta nenhuma não sabe qual é o numero do quarto.

MICHEL: desculpa não, agora que eu fui ver.

CARLINHOS: malandro mesmo.

MICHEL: que que tem a ver malandragem com errar o quarto, me explica.

CARLINHOS: você não saiu até agora do quarto?

MICHEL: agora que eu sai.

CaRLINHOS: que que ta fazendo em MIAMI? Para que que vai?

MICHEL: pior ...risos...

CARLINHOS: é um povo amigo nosso aí, pega eles ... prefeito de AGUAS LINDAS, pega eles e sai para fazer compras aí. Faz uma graçinha ... tem a SECRETÁRIA DE ESTADO aí também, ELIANE PINHEIRO ta solteira, quer casar com ela?

MICHEL: ela é bonita?

CARLINHOS: linda, magra ...

MICHEL: então pode apresentar ela que eu vou lá atrás.

CARLINHOS: falou bicho, tchau, um abraço.

MICHEL: abraço.

316010027445095 - 162-33704-13 - 28/04/2011 10:20:58 AM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS orienta ELIANE sobre compras nos USA.

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala (inaudível)

ELIANE: posso ir no aeroporto te buscar, como é que é?

19453

SSCEPI

2568

CARLINHOS: nós tamo preparando aqui, o FERNANDO está aqui, BOTINA está mandando um abraço ... para não esquecer a botina dele.

ELIANE: fala para o BOTINA que eu não mando ele não ter NEXTEL se não já tinha ligado para ele.

CARLINHOS: ele não pode ter NEXTEL não, ele não sabe falar uai! Nem telefone ele sabe direito vai ter NEXTEL ainda. Deixa eu te falar, você pegou aí? Voce instalou o GPS?

ELIANE: agora que eu vou instalar ...inaudível ... agora. Mas escuta, vocês estão saindo daí hoje a noite mesmo?

CARLINHOS: amanhã tamo preparando aqui.

ELIANE: oh CARLINHOS, desde que eu sai você fala para mim que está preparando. Preparando para que, para vir?

CARLINHOS: pra ir uai, é que o trem aqui ta muito corrido. Deixa eu te falar: no GPS você poe o ... como é que chama ... o DOLFIN MALL ... ta escrito aí, vai lá no DOLFIN.

ELIANE: ah, então ta. Vou colocar e vou lá. O WLADIMIR está falando de um ...inaudível.... mas ele não sabe se é no BLUETREE, você sabe se é lá?

CARLINHOS: você quer comprar óculos?

ELIANE: vou lá no DOLFIN mesmo, já ta programado, como é que ta. Que ai vocês chegar vocês vão comigo o resto.

CARLINHOS: o mais perto aí é o relógio, poe aí é ZACH ZACH, poe aí os mais próximos, você me chama que eu vou te ensinar.

ELIANE: então ta, to tomando café e eu te ligo daqui a pouquinho só. Da um beijo no FERNANDINHO, um abraço no BOTINA.

HNI: ta tudo bem querida?

316010027445095 - 162-33704-13 - 28/04/2011 10:56:14 AM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

19454

SSCEPI

CARLINHOS orienta ELIANE sobre locais de compras favoritos no GPS nos USA.

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi ELIANE.

ELIANE: CARLINHOS, já liguei o GPS, como é que chama o negócio?

CARLINHOS: você sempre vai nos favoritos ta? Entra nos favoritos aí.

ELIANE: favoritos ...

CARLINHOS: os favoritos mais pertos aí, me fala aí os nomes.

ELIANE: CASA HIDE SUMMERFIELD ...

CARLINHOS: depois do HIDE o que que é? SUMMERFIELD ...

ELIANE: depois do HIDE é ...

CARLINHOS: fala aí.

ELIANE: JORGE ZACK ZACK, MERYL RESIDENCE ...

CARLINHOS: então pronto, é o JORGE ZACK ZACK, esse é o hotel ta. Hotel ... lá no hotel que você vai, voce para o carro lá, você paga 7 dólares. Deixa o carro lá na portaria do hotel e entra por dentro do hotel. Os óculos é metade do preço que você vai comprar na rua em MIAMI lá é a metade do preço.

ELIANE: então ta, então eu vou lá.

CARLINHOS: JORGE ZACK ZACK, e de lá você vai no DOLFIN, aí nos favoritos tem o DOLFIN também. Vai no JORGE ZACK ZACK. JORGE ZACK ZACK era o dono do hotel, ele é daqui de ANAPOLIS. É de lá que é o melhor local, você compra ... compra perfume e óculos.

ELIANE: então ta, eu vou lá e depois vou no DOLFIN então. Qualquer coisa eu te ligo aí. Beijo.

CARLINHOS: deixa eu te falar você vai no primeiro andar é do hotel viu, você sobe a escada rolante, não precisa comprar embaixo não os óculos. Vai lá na ADRIANA, como é que chama, um loja grande no fundo, ta bom. Na ADRIANA, você compra os óculos lá. E perfume também é no primeiro andar, sobe a escada rolante.

ELIANE: ta bom então. Qualquer coisa eu te ligo.

CARLINHOS: ta.

2570

316010027445095 - 162-33704-13 - 28/04/2011 11:13:17 AM -

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS orienta sobre compras nos USA.

DIÁLOGO

CARLINHOS: ELIANE?

ELIANE: oi CARLINHOS?

CARLINHOS: achou aí?

ELIANE: achei, estou entrando agora, já estou dentro do hotel, no primeiro andar.

CARLINHOS: deixa eu dar uma dica para você, lá no perfume eles dão 10% de desconto, você pode pedir que eles te dão. E não paga imposto não, imposto na ...inaudível... aonde é que for comprar é 6,5, 7%. Aí é zona franca, não paga imposto não.

ELIANE: é que bom, porque lá em LAS VEGAS a gente pagava imposto até de respirar.

CARLINHOS: aí não paga não e lá no perfume você pode pedir 10% de desconto.

ELIANE: então ta, vou falar que eu sou sua funcionária que você me deu um prêmio que eu sou uma boa funcionária, uma viagem ...inaudível... risos.

CARLINHOS: da carteirada aí mesmo, fala que está com o dinheiro do jogo ta vendo, ganhou lá no cassino.

ELIANE: eu gastei tudo no jogo ...inaudível...

CARLINHOS: se empolgou né. Quase que o ELVIS levanta do túmulo quando você começou a chorar.

ELIANE: pior que foi mesmo, o pior que o trem foi brabo.

CARLINHOS: ta bom, felicidades.

ELIANE: ta. Beijo.

As vantagens indevidas ofertadas, aceitas e usufruídas por Eliane Pinheiro e o Prefeito Geraldo Messias não decorreram do espírito altaneiro de

Carlos Cachoeira, tinham um objetivo específico e inerente às organizações criminosas dessa estatura, ou seja, o de assegurar a influência e os favores que recebia da Chefe de Gabinete do Governador na condução dos pleitos do grupo criminoso e ao mesmo tempo (em relação ao Prefeito) abrir caminho para participar com exclusividade, mediante dispensa de licitação e fraudes diversas, das obras e dos serviços de coletas de lixo no Município de Águas Lindas de Goiás.

Ademais, conforme será melhor exposto em tópico específico deste Relatório, o Município de Águas Lindas, sob a condução de Geraldo Messias, transformou-se em terreno aberto ao funcionamento da contravenção e do crime organizado, o que não ocorreria sem o total beneplácito do Prefeito e a omissão dos policiais civis e militares que, juntos, inviabilizavam o sério trabalho do Ministério Público e do Poder Judiciário na referida Comarca.

3. Encontros frequentes para despachar assuntos de interesse da ORGCRIM

Afirma-se, por outro lado, que, em função dos interesses que Eliane defendia no Governo em prol da Organização Criminosa, os contatos e conversas com o chefe Carlos Cachoeira eram frequentes:

316010027445095 – 316010027450381 - 28/02/2011 4:22:33 PM -
CARLINHOS X WLADMIR.

RESUMO

Carlinhos quer saber se Eliane (ex-Chefe de Gabinete do Governador) a procurou. WLADMIR diz que ainda não. Carlinhos diz que tem um parecer sobre o cara (possivelmente governador). E diz para Wladimir esperá-la ligar. WLADMIR está chegando na AGETOP.

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS - Eliane não te procurou não.

2572

WLADMIR: não procurou hoje não.

CARLINHOS: Eu tenho mais ou menos um parecer se o cara tiver aí.

WLADMIR - Tá ok. Eu vou dar um toque nela aqui.

CARLINHOS - Mais tarde deixa ela te ligar.

WLADMIR- Tá. (...).

A cobrança da fatura pós-viagem pelo grupo criminoso não demorou a ocorrer em relação ao Prefeito Geraldo Messias e é cristalina nos diálogos seguintes:

316010027445095 – 316010027448815 - 03/05/2011 9:13:37 AM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

ELIANE agradece pela viagem para MIAMI. CARLINHOS diz que precisa falar com o PREFEITO(ÁGUAS LINDAS) sobre o lixão. ELIANE diz que WLADIMIR já marcou com ele.

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi? fala SECRETÁRIA

ELIANE: bom dia ANIVERSARIANTE! Tudo bom?

CARLINHOS: tudo bem, como é que você tá? Gostou muito?

ELIANE: Foi bom demais da conta, não queria vir embora não. Aí chega aqui já tá cheio de problemas.

CARLINHOS: lá que é seu lugar né?

ELIANE: o meu lugar é em LAS VEGAS, não é nem em MIAMI viu.

CARLINHOS: o ...inaudível... falou que você está feliz no jogo e feliz no amor, viu.

ELIANE: falei oia ... quem é feliz no jogo é infeliz no amor.

CARLINHOS: bom, daqui a pouco você está feliz nos dois.

ELIANE: é, sabe nada da minha vida, não.

CARLINHOS: tá bom demais. Trouxe uns dólar, ganhou muito?

19458

SSCEPI

2573

ELIANE: eu ganhei mas gastei tudo em MIAMI. Oh, eu quero saber se nós vamos tomar uma cerveja para comemorar teu aniversário?

CARLINHOS: toma um vinho. Vou te ligar aí mais tarde.

ELIANE: então ta, DEUS te abençoe muito viu. Obrigado por tudo, o passeio foi ótimo.

CARLINHOS: na hora que o prefeito estiver aí, precisava falar com ele precisava falar com ele do LIXÃO lá.

ELIANE: o WLADIMIR acabou de conversar com ele, marcou com você cedo? Marcou com o WLADIMIR de manhã.

CARLINHOS: amanhã vou falar com ele. Obrigado, um abraço.

ELIANE: outro, fica com DEUS.

316010027445095 – 316010027448815 - 04/05/2011 2:12:17 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS pergunta sobre o PREFEITO(ÁGUAS LINDAS), diz que precisa falar com ele pessoalmente.

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala SECRETÁRIA!

ELIANE: eu quero saber se hoje nós vamos tomar uma para comemorar teu aniversário.

CARLINHOS: cadê o prefeito, ta aí?

ELIANE: ele falou para o WLADIMIR que vinha hoje e o ...inaudível... (talvez CHICO) tentou falar com ele e não conseguiu, vou tentar falar com ele. Oh, e seu sobrinho lá, rezando lá, pedindo ...inaudível... que que é isso?

CARLINHOS: pois é, aquilo lá foi uma verdadeira vergonha nacional, aquele vereador danado.

ELIANE: isso é uma burrice ...inaudível... porque não levantou e saiu ou tropeçou, sai lá fizesse qualquer coisa, menos ficasse em pé e rezasse também.

2574

CARLINHOS: falei para ele aí ele veio com aquela conversa que não escutou ... agora ninguém escutou.

ELIANE: mas você sabe que até acredito porque esse povo eles vai fazendo discurso e eles passa a não observar o que que eles tão falando mesmo não.

CARLINHOS: fala besteira. Liga para o prefeito eu precisava falar com ele pessoalmente.

ELIANE: vou localizar ele agora e te ligo, ta?

CARLINHOS: obrigado.

316010027445095 – 316010027450381 - 04/05/2011 5:52:55 PM - CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO

Conversam sobre compra de área para lixão em ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS. CARLINHOS confirma o jantar para quinta entre ele, MARCONI, DEMÓSTENES e EDIVALDO.

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi Carlinho.

CARLINHOS: Quê cê fala?

WLADIMIR: Num falo se ooo, ééé ooo já compraram a área? Ou não? Porque se não compro, nosso, nosso interesse quié fica ou não fala nada?

CARLINHOS: Fala que cê quié compra ela que Brasília vai licita lá o aterro, tem interesse de olha essa área, fala desse jeito, que eu tinha interesse de olha a área.

WLADIMIR: Não pode deixa, pode deixa.

CARLINHOS: Fala para a ELIANE que sexta-feira a gente toma uma, eu to indo lá pra pra o aniversário do meu irmão e aí amanhã tem o aniversário do MARCONI amanhã a gente se fala pra ela lá, faz terça-feira.

WLADIMIR: Não beleza então. Amanhã é o jantar com o MAGUITO ou só ocê e o MARCONI?

19460

SSCEPI

2575

CARLINHOS: Eu o MARCONI e o DEMOSTENES e ooo e ooo EDIVALDO.

WLADIMIR: MAGUITO?

CARLINHOS: EDIVALDO, EU, DEMOSTENES e MARCONI.

WLADIMIR: Ah não beleza então.

316010027445095 – 316010027448815 - 05/05/2011 1:45:57 PM - CARLINHOS X ELIANE X WLAD.

RESUMO

CARLINHOS combina de se encontrarem mais o PREFEITO (GERALDO MESSIAS-Águas Lindas) no dia seguinte na casa de CARLINHOS para tomar vinho.

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala SECRETÁRIA!

ELIANE: fiquei sabendo você deixar de tomar uma cervejinha comigo hoje porque vai jantar com um moço poderoso aí, é verdade?

CARLINHOS: verdade mas você está convidada amanhã 6 horas da tarde (18h) para gente engatar viu.

ELIANE: amanhã 6 horas da tarde, se você furar amanhã vou achar que você não é um homem de palavra.

CARLINHOS: fechado, você traz o prefeito.

ELIANE: pois bem, ele tá aqui comigo aí eu falei com ele ... o WLADIMIR tinha deixado para falar amanhã né.

CARLINHOS: é, chama ele para gente tomar uma amanhã, um vinho, em casa, tá bom?

ELIANE: tá, perai ... (falando com uma pessoa próxima: como que chama o rapaz; pessoa responde: WALDERLEI DA ACOS). WANDERLEI DA ACOS SANTA MARIA DE ANÁPOLIS é gente sua mesmo?

CARLINHOS: é, é meu sobrinho. Vê se dá uma força lá.

ELIANE: é, ele vai cancelar o que ele fez lá para atender tá.

2576

CARLINHOS: ah, excelente, obrigado viu ELIANE. Precisava falar com o prefeito amanhã.

ELIANE: ele disse que vai ta amanha então.

CARLINHOS: bom obrigado. Peraí que WLADIMIR ta aqui quer falar com você.

WLADIMIR: encontrei com o MAURO aqui ...inaudível... aí eu fui falar com o MAURO o negócio da ROSA ...

ELIANE: e aí, o que que ele falou?

WLADIMIR: "ah, ela não ta mais comigo ... ta lá na SECTEC e tal" eu peguei aí o RILNER tava aqui, RILNER, conversei como ele, tem que dar uma socorrida nisso se não vão acabar tirando ela de lá.

ELIANE: ta mas ela ta na SECTEC mesmo, eu to falando dentro da SECTEC. Aonde que ela tava?

WLADIMIR: não, eles estão falando que ela estava indo para a secretaria de governo lá. Lá no VEC. Que ela não está mais na SECTERIA entendeu?.

ELIANE: ah não, mas o menino SUPERINTENDENTE EM EXERCICIO falou para mim que quer ela lá na SECTEC.

WLADIMIR: pois é da uma conversada aí, com o AURO aí e vê direitinho.

ELIANE: pode deixar que eu vou olhar isso. Então ta, o GERALDO ta aqui, ...inaudível... o CARLINHO acha melhor amanhã ele vai e amanhã ele volta, ta.

WLADIMIR: ta beleza, beleza. Qualquer coisa eu já encontro e já vou adiantando.

ELIANE: ta bom, um beijo.

WLADIMIR: outro.

4. Violação do Sigilo de Operação Policial Federal

É relevante notar, de outro ângulo, conforme já afirmado ao norte, que a participação ativa de Eliane Pinheiro em prol da Organização Criminosa não se resumia na intermediação das nomeações de interesses do grupo criminoso. Com

efeito, mostrando grande desenvoltura no seio da organização, Eliane Pinheiro passou a desempenhar outras funções, que de alguma forma colaboravam com o grupo criminoso. É o que ocorreu por ocasião de uma Operação que seria realizada pela Polícia Federal (APATE) em face de ilícitos tributários que vinham sendo perpetrados por diversas Prefeituras do interior do Estado de Goiás e cujos objetivos mais abrangentes restaram frustrados, em parte, tanto pela atuação de alguns integrantes da própria corporação da Polícia Federal, quanto pelo papel desempenhado por Carlos Cachoeira e Eliane Pinheiro, sendo a participação desta mais influente no que diz respeito à Prefeitura de Águas Lindas de Goiás, já que ela mantinha e mantém um estreito vínculo pessoal com o referido Prefeito Geraldo Messias.

Na verdade, o papel desempenhado por Eliane Pinheiro nesse episódio consistiu na violação do sigilo da operação que seria desencadeada tanto na Prefeitura quanto na casa do Prefeito, o que permitiu que o Sr. Geraldo Messias inviabilizasse a efetiva colheita de provas e a regular persecução penal investigatória.

Nesse sentido, destacam-se os seguintes diálogos, objeto de interceptação policial autorizada judicialmente:

316010027445095 – 316010027448815 - 11/05/2011 7:31:24 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS diz que não está. MNI diz que não vai avisar, pois "ele" pode resolver ficar.

OBS.: NO DIA 13 DE MAIO DE 2011 FOI DEFLAGRADA A OPERAÇÃO APATE

VZAP: VAZAMENTO OPERAÇÃO APATE

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi.

ELIANE: tudo bem?

2578

CARLINHOS: tudo bem. me garantiu que não tá viu, mas é melhor, daquele jeito.

ELIANE: pois é, eu liguei agora mesmo, acredita que ele ainda tá lá.

CARLINHOS: só me garantiu que num tá, tá.

ELIANE: tá, mas eu num vou nem falar nada não por que de repente ele resolve ficar e esse trem dá um boró aí qualquer né.

CARLINHOS: melhor. Só pra te posicionar, tchau!

ELIANE: obrigada.

316010027445095 – 316010027448815 - 12/05/2011 8:38:48 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

Pergunta se ela falou com o MAIOR. Diz está com ele e pergunta se tá sabendo de outros. Não tem ninguém grande. ELIANE diz que pequenos que interessam.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

MCPX: MARCONI PIRILLO

VZAP: VAZAMENTO APATE

DIÁLOGO

CARLINHOS: ELIANE?

ELIANE: estou ouvindo.

CARLINHOS: falou pro maior?

ELIANE: falei estou com ele aqui. Tá aqui, imagina como que tava.

CARLINHOS: o LERÉIA tá, o LERÉIA vai rir até na tampa hein?

ELIANE: por quê?

CARLINHOS: brigou com o cara lá uai!

ELIANE: ah! É, no outro caso, pois é, vai mesmo, vai achar é bom.

CARLINHOS: (ininteligível).

ELIANE: você num ficou sabendo de outros não?

CARLINHOS: não, já, já eu te falo. O quê eu sei é esses aí. Num tem ninguém grande não.

ELIANE: se você ficar sabendo me fala, tem uns pequenos aí que interessa a gente.

19464

SSCEPI

2579

316010027445095 – 316010027448815 - 12/05/2011 8:41:08 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS diz que avisou PJ (POLICARPO JÚNIOR) e que contra "ele"(PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS) não tem nada. ELIANE diz que é para CARLINHOS ir monitorando.

VZAP: VAZAMENTO OPERAÇÃO APATE

DIÁLOGO

ELIANE: oi?

CARLINHOS: PJ (POLICARPO JUNIOR) pediu para ir falar com ele né ... antes ... deixei para avisar ele agora, ele tá ...inaudível.... risos

ELIANE: é doido, voce falou para ele? Agora ele vai correr atrás.

CARLINHOS: não, falei agora, não da tempo não, falei para ele nem pegar ir fora. ...inaudível...

ELIANE: sei, mas ele tava que ligava para o nosso amigo, acredita?

CARLINHOS: sei, nada de mais, mas agora mudou, você vai ver ...inaudível ...

ELIANE: é. Então ta, vai monitorando ta.

CARLINHOS: ok, mas não tem nada não viu? Pode ficar tranqüila, mas o outro lado você ta vendo que ... tira fora.

ELIANE: ta bom, obrigada.

No dia 12 de maio, Carlos Cachoeira iniciou uma série de mensagens de

Relatório de Análise Policial n° 140/2011 – NIP/SR/DPP/DF

Histórico de mensagem do telefone celular 6293391661			
Origem	Destino	Discado	SMS
556293391661	06299294545	12/05/2011 20:14:36	(tipo: envio)Vai ter busca na casa e pref! Ok
556293391661	06299294545	12/05/2011 20:16:23	(tipo: envio)Vai ter busca na casa e Prefeitura, ok
556299294545	556293391661	12/05/2011 20:16:50	(tipo: entrega)Ok entendi!
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:17:21	(tipo: envio)Somente busca!
556293391661	06299294545	12/05/2011 20:18:48	(tipo: envio)Pea a ele q tire as filhas de l
556299294545	556293391661	12/05/2011 20:20:43	(tipo: entrega)Elas estao na casa dele em Taguatinga, vc acha q eles vao procurar la tbem. Ele tem aa duas residencias.
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:21:27	(tipo: envio)Acredito q nao!
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:22:40	(tipo: envio)Uruacu,Minacu (PP)
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:26:08	(tipo: envio)Entendeu?
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:26:27	(tipo: envio)Falou pro chefe?
556291754600	556293391661	12/05/2011 21:00:28	(tipo: entrega)(cabecalhos: Desconhecido - > 37) Agradeco a cada metro de oportunidade que vc me viabiliza ! Q Deus ilumine e triplique o seu caminho, pq q sempre foi amigo . S
556293391661	556291754600	12/05/2011 21:01:49	(tipo: envio)Vc meu irmo!



19465

SSCEPI

textos via celular nas quais informou para Eliane sobre ação da Polícia Federal que visava o cumprimento de mandados de busca e apreensão referentes à Operação APATE. Conforme se verifica no teor das mensagens, Carlos Cachoeira obteve informações muito precisas, uma vez que avisou que a Polícia Federal iria cumprir mandados de busca na casa e Prefeitura, referindo-se à residência do Prefeito de Águas Lindas de Goiás e à sede da Prefeitura daquela cidade. Avisou, ainda, da condição de alvo das Prefeituras de Uruaçu (GO) e Minaçu (GO). Vide mensagens a seguir:

Além do prejuízo financeiro experimentado pelo Estado com os gastos na preparação da operação, há o prejuízo para a própria efetividade e da ação policial estatal, conforme relatório exarado pela Polícia federal.

Com efeito, a INFORMAÇÃO nº 071/2011 – NIP/SR/DPF/GO, de 17 de outubro de 2011 – Operação APATE, da DELEFAZ/SR/DPF/GO, produzida pelo Núcleo de Inteligência Policial da Polícia Federal relata:

“(…)

Conforme amplamente noticiado por veículos de comunicação, sendo inclusive objeto de press-release da Comunicação Social da Superintendência Regional da Polícia Federal em Goiás, foi deflagrada na manhã do dia 13 de maio de 2011 a OPERAÇÃO APATE, voltada a dismantelar um esquema de fraude contra a Receita Federal do Brasil e que contou com 62 investigados, sendo 10 deles prefeitos municipais.

A investigação, integralmente conduzida pelo DPF RODRIGO DE LUCCA JARDIM, Chefe da DELEFAZ/SR/DPF/GO, e com apoio direito do DPF VALDSON JOSÉ RABELO, DREX/SR/DPF/GO, foi iniciada em junho de 2010 através da instauração do Inquérito Policial n. 313/2010-SR/DPF/GO, que tramitou perante a 11ª Vara da Justiça Federal em Goiânia. Entretanto, em outubro de 2010 houve o declínio de competência para o TRF 1ª Região, em razão de ter sido detectado

o envolvimento de prefeitos municipais nos crimes sob apuração. Atualmente, o respectivo Processo n. 0065209-96.2010.4.01.0000 encontra-se tramitando perante a Segunda Seção do TRF 1ª Região. O modus operandi da fraude foi assim descrito no citado press-release:

(...)

A fraude consistia na retificação das Declarações do Imposto Retido na Fonte – DIRF's dos últimos cinco anos de órgãos municipais, a partir da qual são incluídos diversos falsos prestadores de serviços, com rendimentos fictícios, o que gera enganosas retenções de Imposto de Renda na fonte.

Na sequência, eram apresentadas Declarações de Imposto de Renda Pessoa Física – DIRPF's em nome desses falsos prestadores de serviços, com saldo de Imposto de Renda a restituir. Em seguida, são pagas as multas pela entrega tardia das DIRPF's, o que leva à liberação automática dos valores a título de restituição de IR, os quais são creditadas em conta bancária do titular.

No Estado de Goiás, restou demonstrado que o esquema de fraude ocorreu nos seguintes órgãos municipais: Câmaras Municipais de Águas Lindas de Goiás, Minaçu e Rio Verde, Fundo Municipal de Saúde de Minaçu, e Prefeituras de Águas Lindas de Goiás, Aurilândia, Bonópolis, Campinaçu, Itaberaí, Itaguari, Itapaci, Minaçu, Montividiu do Norte, Nazário e São Miguel do Araguaia.

Em Mato grosso, a fraude foi praticada contra as prefeituras de Cana Brava do Norte e Confresa. No Pará, a fraude ocorreu junto à prefeitura de Redenção.

(...)

Os investigados foram agrupados em duas grandes organizações criminosas, cujas atividades eram executadas pelos seguintes atores, cujas funções às vezes poderiam estar incluídas num mesmo investigado, quais sejam: cooptador, responsável por obter a DIRF original do órgão público, através da cooptação de um funcionário público municipal, que pode até ser o Prefeito ou o Presidente da Câmara Municipal; operador, responsável por adulterar as DIRF's,

2582

bem como montar/enviar as DIRPF's à RFB; aliciadores, responsáveis por arregimentar pessoas para figurar como beneficiários, cujos nomes serão inseridos nas DIRF's retificadoras fraudulentas; e, beneficiários, divididos em ativos, que são os que tem conhecimento da fraude que será cometida utilizando seu nome, e, os passivos, que não tem conhecimento da fraude que será cometida ou nem imaginam que seu nome está sendo utilizado. (...)”

A operação decorreu de uma parceria investigativa com a Receita Federal do Brasil, que estimou que a fraude pode ter causado um prejuízo aos cofres públicos de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Durante os trabalhos de análise e degravação de material produzido através de interceptações telefônicas legalmente autorizadas, foi necessário reforçar o efetivo da DELEFAZ/SR/DPF/GO através do recrutamento de 03 servidores policiais lotados em Brasília/DF e que permaneceram em missão na SR/DPF/GO. A presença de tais servidores gerou um gasto de R\$ 51.322,13 (cinquenta e um mil trezentos e vinte e dois reais e treze centavos) em diárias, conforme informação obtida junto à DREX/SR/DPF/GO. Considerando a necessidade de realização de diligências de campo em diversas cidades do interior do Estado, foram ainda emitidas diversas ordens de missão cujo custo de diárias e combustível para o deslocamento não foram avaliadas.

(...)

A deflagração da operação contou com a participação de um efetivo de aproximadamente 400 policiais federais e 40 servidores da Receita Federal, que foram distribuídos em equipes para cumprimento de 12 mandados de prisão temporária, um dos quais em desfavor do Prefeito Municipal de Campinaçu/GO, e 83 mandados de busca e apreensão em cidades dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Pará. Desses últimos, 14 foram expedidos para prefeituras municipais (Minaçu/GO, Nazário/GO, Águas Lindas de Goiás/GO, Bonópolis/GO, Itaberai/GO, Itaguari/GO, Itapaci/GO, Aurilândia/GO, São Miguel do Araguaia/GO, Campinaçu/GO, Montividiu do Norte/GO, Cana Brava do Norte/MT, Confresa/MT, Redenção/PA), 03 para câmaras municipais

19468

SSCEPI

(Águas Lindas de Goiás/GO, Minaçu/GO e Rio Verde/GO) e 10 para residências de prefeitos municipais. Para viabilizar a deflagração da operação foram pagos um total de R\$ 156.985,50 em diárias a servidores policiais federais lotados na SR/DPF/GO e demais recrutados em unidades da Polícia Federal nos Estados de Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e no Distrito Federal.

Os investigados respondem, na medida de suas participações, pelos crimes de estelionato, formação de quadrilha, corrupção passiva, corrupção ativa, inserção de dados falsos em sistemas de informações, falsificação de documento público, falsa identidade, e, lavagem de dinheiro.

Segundo informado pelo DPF RODRIGO DE LUCCA JARDIM, Coordenador da Operação APATE, a análise de alguns dos áudios interceptados indicava que certos investigados teriam suspeitas de que estavam sendo monitorados, e, que possivelmente teriam obtido tal informação de alguém de dentro da Polícia Federal ou de alguém com contato próximo na Polícia Federal. Durante o cumprimento dos mandados, praticamente não foi encontrado nenhum valor em espécie, o que era esperado, considerando o grande volume de dinheiro que era movimentado por alguns dos investigados.

Um dos mandados de busca teve cumprimento na residência do Prefeito Municipal de Águas Lindas de Goiás GERALDO MESSIAS QUEIROZ, que, entretanto, não foi localizado na cidade. O Prefeito foi somente indiciado em 04/06/2010 como incurso nos artigos 171, §3º (estelionato cometido em detrimento de entidade de direito público), 288 (quadrilha ou bando), 371 (corrupção passiva) e 313-A c/c 29 (inserção de dados falsos em sistema de informações) do Código Penal.

(...)"

Veja-se que Eliane Pinheiro, utilizando-se do cargo público e da influência que detinha em função da proximidade direta com o Governador do

Estado de Goiás, era uma das principais auxiliares da Organização Criminosa no Governo do Estado, desempenhando um papel de elevado destaque na intermediação e nos encaminhamentos dos pedidos de Carlos Cachoeira e seus principais auxiliares.

5. Outros presentes e recompensas pelos serviços prestados

Conforme já afirmado, como recompensa pelo trabalho que prestava, Eliane Pinheiro recebia diversas vantagens indevidas, desde jantares e almoços a expensas de Carlos Cachoeira, a presentes mais sofisticados, como viagens e outros mimos oriundos de Miami, ou a "terra dos sonhos", na visão de Eliane. Com efeito, eram frequentes os presentes ofertados para ela, conforme se divisa do diálogo destacado:

316010027445095 - 316010027448815 - 19/05/2011 9:48:43 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

MCPX: MARCONI PERILLO

JCBX: JULIO CESAR CARDOSO DE BRITO

DIÁLOGO

CARLINHO: oi

ELIANE PINHEIRO: oi CHEFE

CARLINHO: doutora ELIANE, estou indo para os ESTADOS UNIDOS, o que você quer que eu trago para você

ELIANE PINHEIRO: não fala assim não, que eu peço.

CARLINHO: fala aí. To perguntando uai!

ELIANE PINHEIRO: que dia que você vai? Vai hoje?

CARLINHO: faz o seguinte eu vou tar lá sábado, domingo, segunda e terça, aí você me liga.

2585

ELIANE PINHEIRO: então tá, vai com Deus, eu vou pensar aqui e te ligo.

CARLINHO: não sendo, geladeira, fogão, essas coisas, sofá ...

ELIANE PINHEIRO: tá bom, não vou abusar, não vou pedir isso não, tá eu vou pensar aqui, um bem especial, igual o que você trouxe prá mim dá outra vez, eu te ligo.

CARLINHO: deixa eu te falar o MARCONI prometeu uma medalha para o DESEMBARGADOR JÚLIO CESAR, aquela lá de Goiás Velho anota o telefone dele uai.

ELIANE PINHEIRO: eu tenho o telefone do JÚLIO e o WLADIMIR já falou pra mim, vou vigiar, essa medalha é em JULHO, né

CARLINHO: então liga no celular dele aqui, fala com ele.

ELIANE PINHEIRO: tá vou ligar.

CARLINHO: tá tchau

ELIANE PINHEIRO: tá um beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 19/05/2011 9:52:25 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

JCBX: JULIO CESAR CARDOSO DE BRITO

DIÁLOGO

CARLINHOS: e aí ELIANE, ligou lá.

ELIANE: oi?

CARLINHOS: ligou para ele?

ELIANE: não, ainda não, to em outra ligação. Já vou ligar ta?

CARLINHOS: ok

ELIANE: ta beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 27/05/2011 10:47:33 AM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS pergunta por que ELIANE não pediu nada.

19471

SSCEPI

2586

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala doutora ELIANE.

ELIANE: CHEFE, bem?

CARLINHOS: LIANE, você não me pediu nada, que que foi, até estranhei uai.

ELIANE: vergonha, você acredita.

CARLINHOS: não acredito. Se eu falar para trazer uma geladeira para você da WAISE.

ELIANE: eu sabia que você não ia trazer ... risos ... aí, eu fiquei com vergonha, não vou ligar não, deixa pra lá. E aí, ta tudo bem?

6293391661 - 10/08/2011 10:39:20 AM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS diz que está com 16 batons para entregar para ELIANE.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi meu chefe.

ELIANE: oh doutora ELIANE, você ta no PALÁCIO?

CARLINHOS: to com uns batons seus para ti entregar.

ELIANE: oohhhhhh trem bom.

CARLINHOS: tem uns que não tem não viu, tem uns que não tem, que é profissional ...inaudível...

ELIANE: que que é?

CARLINHOS: tem uns que não tinha não que é profissional, veio 16 ainda. Voce tem alguém para pegar embaixo?

ELIANE: tenho.

CARLINHOS: então eu vou passar agora com o GLEYB ... quando eu tiver embaixo eu te ligo você manda descer.

ELIANE: entra aqui pelo fundo que eu desço vou lá, sala 183.

CARLINHOS: qual que é o fundo hein?

ELIANE: dos arquivos.

CARLINHOS: ah, eu sei.

ELIANE: você vai descer na guarita, aí eu desço lá.

19472

SSCEPI

CARLINHOS: ta bom, tchau.

ELIANE: ta?

Cobra relevo observar que o Desembargador Júlio Cesar, integrante do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região – GO, também foi cooptado pela Organização Criminosa e será objeto de um capítulo específico neste Relatório. Ao retornar da viagem a Miami, Cachoeira continua seu trabalho "social" de modo a manter intacta a sociedade criminosa a que aderiu Eliane Pinheiro e o Prefeito Geraldo Messias. É o que revelam os diálogos seguintes:

316010027445095 – 316010027448815 - 27/05/2011 10:48:14 AM -

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

ELIANE diz que o Prefeito (GERALDO MESSIAS) está precisando falar com CARLINHOS até segunda.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CONTINUAÇÃO LIGAÇÃO ANTERIOR

CARLINHOS: maravilha.

ELIANE: ta falhando não entendi.

CARLINHOS: ...inaudível...

ELIANE: não, repete que caiu.

CARLINHOS: ta tudo bem graças a Deus e você?

ELIANE: tudo bom. O nosso prefeito eles vão falar com você de hoje até segunda. Que dia você pode receber eles?

CARLINHOS: vamos ... vamos encontrar aí ...inaudível....

ELIANE: pode ser hoje no fim do dia?

CARLINHOS: mais tarde ta, to esperando?

ELIANE: então ta, beijo. Até mais tarde.

CARLINHOS: até mais tarde.

2588

ELIANE diz que o Prefeito (GERALDO MESSIAS) está precisando falar com CARLINHOS até segunda.

316010027445095 – 316010027448815 - 27/05/2011 6:56:27 PM - CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS chama ELIANE ao TROYA.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi ELIANE, eu to aqui no TROYA (RESTAURANTE)

ELIANE: ah, então eu vou para aí, a gente espera ele, ele está na estrada. Já to indo beijo.

316010027445095 – 724009010897508 - 27/05/2011 7:32:05 PM - CARLINHOS X ANDRESSA.

RESUMO

CARLINHOS diz que está com GIL, ELIANE PINHEIRO e o PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

CCMX:

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi.

ANDRESSA: oi, pode falar?

CARLINHOS: pode, to aqui com a GIL, com a ELIANE PINHEIRO e o PREFEITO DE AGUAS LINDAS, na porta, na esquina do TROYA, só está a gente ta.

ANDRESSA: aha, ta bom então.

CARLINHOS: oi?

ANDRESSA: então ta, acho que eu vou tomar um vinho também, com umas amigas que estão aqui. To te ligando para te avisar.

CARLINHOS: ta bom meu amor, tenha consciência igual eu tenho ta.

Sabe qual é o nome que eu pus aqui no meu ... meu ... rádio?

ANDRESSA: é, deixa eu adivinhar: amor da minha vida?

CARLINHOS: corpo celeste.

19474

SSCEPI

2589

ANDRESSA: risos ... porque você não coloca amore.

CARLINHOS: risos ... pode ser também mas corpo celeste mata a pau né.

ANDRESSA: é bom também ne. Que que você acha de eu sair ...inaudível... antes de sair a separação não né?

CARLINHOS: ah pode. Tem nada não pode sair.

ANDRESSA: sabe o que que eu acho estranho você: é que você não impede que eu saia.

CARLINHOS: ...inaudível... sabe disso, sabia. Vai lá no BUGANVILE.

ANDRESSA: melhor não, eu to na rua ainda. Vou ficar com os meninos.

316010027445095 – 316010027448815 - 27/05/2011 11:06:54 PM - CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS fala sobre a problema na indicação de ROLDÃO APRÍGIO (seu sogro).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ELIANE: oi CARLINHOS.

CARLINHOS: ELIANE, eu vou passar aqui pro ROLDÃO aqui meu sogro, ele está com um problema sério, foi indicado mas ... perai um pouquinho que ele vai te explicar.

CONTINUA PROXIMA LIGAÇÃO

316010027445095 – 316010027448815 - 27/05/2011 11:07:12 PM - ROLDÃO X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

ROLDÃO explica sobre sobre sua indicação para cargo na SEFAZ e UEG conflitando 40hs, daí solicita ajuda de ELIANE para a publicação da nomeação.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CONTINUAÇÃO LIGAÇÃO ANTERIOR

ROLDÃO: oi ELIANE, tudo bem?

ELIANE: tudo bem e o senhor?

19475

SSCEPI

2590

ROLDÃO: to bem, obrigado. O CARLINHOS pediu para eu te falar é que eu estou com uma disposição para a universidade, para a LEGIR na Secretaria da Fazenda mas já to na Secretaria da Fazenda tem dois deles, mas to na UEG também e é 40 e 40 não da. Aí, eu tenho que ficar a disposição da Secretaria da Fazenda, ta lá na SECPLAN, conversa para poder assinar e publicar porque na Secretaria da Fazenda ta tudo resolvido, só que não sai porque ficou de ajudar.

ELIANE: segunda-feira de manhã, até meio-dia ...inaudível... ta?

ROLDÃO: é bom querida, me ajuda aí é ROLDÃO APRIGIO DE SOUZA, tem o numero do processo ... do dia 27 de abril que está lá só para assinar e publicar e não sai.

ELIANE: eu tenho o nome sua completo lá, segunda-feira até meio-dia eu resolvo para o senhor.

ROLDÃO: muito obrigado, que Deus te abençoes, uma boa noite para você.

ELIANE: obrigado, um abraço para você também.

316010027445095 – 316010027448815 - 30/05/2011 12:42:36 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS pergunta como foi a oitiva do PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS na PF. ELIANE diz que não foi muito bem, porque ele será indiciado.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

VZAP

DIÁLOGO

ELIANE: oi meu CHEFE.

CARLINHOS: tudo bem lá com o nosso amigo lá né?

ELIANE: ele ta aqui me contando, o telefone não deixa ele falar de parece que foi bem não foi não, vai ser indiciado. Pode deixar isso não.

19476

SSCEPI

2591

CARLINHOS: fala para ele, eu vou ta no PIQUIRAS agora, manda ele passar lá para gente falar.

ELIANE: então ta, nós vamos lá encontrar com você então.

CARLINHOS: ...inaudível...

ELIANE: qual PEQUIDO ah agora só tem ... é aquele lá do marido perto do ...inaudível...

CARLINHOS: isso.

CARLINHOS pergunta como foi a oitiva do PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS na PF. ELIANE diz que não foi muito bem, porque ele será indiciado.

316010027445095 - 316010027448815 - 01/06/2011 10:09:09 AM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE diz que o PREFEITO quer almoçar com CARLINHOS. CARLINHOS diz que mais tarde passa para falar com PREFEITO. CARLINHOS pergunta sobre a publicação de lista de nomeação no Diário Oficial.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi.

ELIANE: ta dormindo ainda?

CARLINHOS: fala secretária, to aqui em Brasília, tudo bem?

ELIANE: tudo bom, o prefeito quer saber se você vai almoçar com ele?

CARLINHOS: ele não vai lá não, mais tarde eu vou passar lá ...inaudível....

ELIANE: quando você for, você liga né?

CARLINHOS: é, mas diz para não ficar esperando não ...inaudível... faz alguma coisa. Saiu alguma listagem hoje?

ELIANE: ainda não. Eu vou no gabinete agora mesmo ...inaudível... e quando eu sair, te ligo, se eu não te ligar é porque não vai sair.

19477

SSCEPI

CARLINHOS: ta, obrigado você, eu ligo para ele. Beijo.

6. Nova viagem para Miami

É interessante notar que a vinculação entre Cachoeira, Eliane e Geraldo Messias era tão fomentada pelo chefe do grupo (sempre em desfavor do Erário e da sociedade) que uma nova viagem realizada pelo trio a Miami, no mês de junho de 2011, para assistirem a determinado show que ali se realizaria, foi integralmente bancada por Geraldo Messias (Prefeito de Águas Lindas), levantando suspeitas sobre o uso de recursos da sofrida população local (uma das mais pobres e carentes do entorno do Distrito Federal) para tal fim.

Destaca-se que, tanto as passagens aéreas, como a hospedagem foram suportadas pelo Prefeito, e apenas os ingressos foram pagos por Carlos Cachoeira: É o que revelam os diálogos seguintes:

6278123409 – 316010027450381 - 03/06/2011 5:35:34 PM - GLEYB X WLADIMIR.

RESUMO

WLADIMIR solicita que veja Hotel em LAS VEGAS que a ELIANE está querendo ir lá com o PREFEITO. DELEGADO copiou coisas computador de MARCO da BONINE.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

WLADIMIR: vê para mim um hotel bom lá em LAS VEGAS porque a ELIANE está querendo ir com o prefeito lá. Para fazer um pacote.

GLEYB: ah, vejo. Deixa eu falar para você, foi um delegado da Receita Estadual copiou uns trem do computador do MARQUINHO lá da ... de ... da ... BONINE, tem jeito de tirar esse negócio para ele?

WLADIMIR: não tem jeito não, ta doido? Mas o MARQUINHO ta deixando trem no computador?

2593

GLEBYB: não, não é isso não, aquele JACKSON ladrão e o ...inaudível... outro ladrão fizeram uma denuncia que estavam vendendo com ... vendendo mercadoria sem nota. Nisto não tinha ...inaudível... aberto em 2 semanas, 3 semanas, o MARQUINHOS tinha os negócios com o porco, o porco tinha sumido lá. Tá lá ...inaudível

316010027445095 – 316010027448815 - 03/06/2011 7:20:38 PM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

Falam sobre uma viagem para os EUA a passeio, a ELIANE diz que já comprou as passagens do CARLINHOS e falam sobre nomeações também

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

SHOW CELINE DION

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala secretária

ELIANE: Você sumiu, tá de mal de mim ?

(...)

CARLINHOS: Saiu alguém aí?

ELIANE: Não, hoje não saiu não, agora só segunda-feira, diz que até sexta-feira sai de todos os órgãos, acaba com tudo semana que vem.

CARLINHOS: E o meu sogro (ROLDÃO APRIGIO DE SOUZA), não esquece da situação dele não.

ELIANE: Tá prontinho na mesa do VECHI pra ele assinar, consegui "rancar" do homem tá prontinho na mesa dele, só pra ele assinar, segunda-feira de manhã tá pronto

CARLINHOS: Obrigado secretária, cade nosso prefeito ? Saiu?

ELIANE: Uai, ele teve aqui hoje, mas almoçou e foi embora que ele tinha umas reunião la a tarde

19479

SSCEPI

2594

CARLINHOS: O trem de la não vai dar nada não viu (INDICIAMENTO DE GERALDO MESSIAS). Pode ficar tranquilo que, vai continuar do jeito que tá, eu to tentando tirar ele daquela forca, mas mesmo assim lá na frente ele cai viu, zero viu ... de preocupação (...)

CARLINHOS: Eu vou comprar minhas passagens também, viu? Pra gente encontrar la no show la, tem que comprar local bom, viu? Não compra local muito em cima não, se não tem que ficar mais perto dela.

ELIANE: Não, ô, sua passagem já tá comprada, você não tá entendendo não, já tá tudo comprado, passagem e hotel, agora a JULIANA vai comprar o show só.

CARLINHOS: Ah não acredito, para com isso, ta me deixando sem graça é o prefeito né ? Quero ver

ELIANE: Dessa vez você não tem escapatória não, classe executiva

CARLINHOS: Humm, meu Deus do céu, então tá bom, vamos falar, obrigado viu.

ELIANE: Um beijo. (provavelmente show CELINE DION)

6292085336 - 07/06/2011 2:11:20 PM - ELIANE X GLEYB.

RESUMO

ELIANE diz que está preocupada com os ingressos (SHOW DA CILENE DION nos USA).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

SHOW CELINE DION

DIÁLOGO

GLEYB: alô.

ELIANE: GLEYBA.

GLEYB: oi?

ELIANE: ELIANE, tudo bom?

GLEYB: oi tudo, como é que ta?

ELIANE: tudo bom, to preocupada com os ingressos.

GLEYB: não, ta sendo resolvido jazinho.

19480

SSCEPI

2595

ELIANE: você já fechou lá ou não.

GLEYB: eu fechei, deixa eu só te explicar o que que ta acontecendo: eu tenho uma reserva lá até dos 7 ingressos, do show dela

ELIANE: ummm

GLEYB: e, não sei como é que ta essa questão, o WLADMIR ta chegando, ele chegou já de, ele tava pra JOINVILLE né.

ELIANE: ah?

GLEYB: pode ta a posição dele do CARLOS para aí.

ELIANE: ah?

GLEYB: ai eu falei: o que voce me aconselha, eu posso fechar os 7 (sete) ingressos?

ELIANE: uai, mas nós já compramos até a passagem deles, eles estão em dúvida se vão?

GLEYB: então pronto. Se tá assim, pode deixar que eu fecho os 7. ...risos...

ELIANE: uai, não, eu já comprei a passagem deles não é nem reembolsável, não pode fazer isso não.

GLEYB: então pronto, pode deixar então. Então pode fechar, oh, eu te ligou ou passo uma mensagem de confirmação para o seu celular.

ELIANE: ta bom.

GLEYB: ta bom?

ELIANE: ta brigada.

GLEYB: brigada, tchau, tchau.

(provavelmente SHOW CILENE DION em LAS VEGAS).

316010027445095 – 316010027448815 - 28/06/2011 11:35:57 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: Falam sobre a viagem de volta do Show da CELINE DION.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala secretaria, gostou da música?

19481

SSCEPI

2596

ELIANE: mas, eu vou te falar uma coisa: você é demais! Te liguei para te falar que tava faltando você lá. Voce não me atendeu. Eu chorei o show inteirinho, precisei de uma toalha.

CARLINHOS: foi o melhor show de tua vida, não foi?

ELIANE: CARLINHOS foi a maior emoção da minha vida! Eu vou te falar a verdade: foi emoção mesmo.

CARLINHOS: bom demais, inesquecível ...inaudível... excelente, desembarcou lá em GOIANIA.

ELIANE: não, desembarcamos no RIO, agora vamos para a CASA BRASÍLIA, oh, da próxima vez traz encomenda para mim viu, porque eu passei com IPADs seu e agora o seu amigo foi preso por causa de um computador.

CARLINHOS: ah, aí no RIO pararam ele?

ELIANE: parou. O povo olhou para a minha cara falou assim: essa mulher é séria, mandou passar. E ele eles mandaram para aquele cantinho para ver a malinha dele

CARLINHOS: ...risos...

ELIANE: ah hora que chegar aí vamos lá em casa para nós tomar um vinho e para comentar a viagem, que eu tenho que contar um monte de coisa, viu. Até o vexame que a PATI deu para cima do JULIANO.

CARLINHOS: ...risos... Tinha que ta aí que eu ia rir demais.

ELIANE: o WLADIMIR disse assim, conta para ele que ele vai pegar no meu pé ...inaudível... se acha que eu vou perder? ...inaudível... de pergunta é contar tudo. ...risos...

CARLINHOS: ta bom, felicidades, tchau.

ELIANE: tchau, beijo.

As viagens patrocinadas a Eliane Pinheiro para os EUA pelos integrantes da Organização Criminosa estão delineadas nos sistemas de entrada e saída do País utilizados pela Polícia Federal, conforme se verifica em reprodução a seguir:

2597

Histórico Detalhado



Dados do Viajante

Nome do Viajante: ELIANE GONCALVES COIMBRA

Data de Nascimento: 08/11/1965 Sexo: Feminino

País de Nacionalidade: BRASIL

Ponto de Migração: AEROPORTO INTERNACIONAL ANTÔNIO CARLOS JOBIM - DFF/AIN/RJ

Histórico:

Seq.	Data/Hora do Movimento	Tipo de Movimento	Status do Movimento	Identificação do Transporte	Tipo Doc.	Número de Documento	Classificação	Prazo Prorrogado	Nome do Servidor	Matricula do Servidor	Prazo de Estada/ Ausência
<input type="checkbox"/>	1 28/06/2011 09:40	Entrada	Movimento Normal	CO0129/USA	3	CY866420			ALEXANDRO DA SILVA CASTRO	6003297	
<input type="checkbox"/>	2 23/06/2011 18:49	Saída	Movimento Normal	CO0128	3	CY866420			ALEXANDRO DA SILVA CASTRO	6003297	
<input type="checkbox"/>	3 02/05/2011 08:07	Entrada	Movimento Normal	AA0243/USA	3	CY866420			NELSOMAR CAVALCANTE DE BARROS	5003731	
<input type="checkbox"/>	4 22/04/2011 20:48	Saída	Movimento Normal	AA988/USA	3	CY866420			MARILENE DA SILVA SANTOS	5001537	
<input type="checkbox"/>	5 05/12/2010 09:14	Entrada	Movimento Normal	GLO7651/ARG	3	CY866420			THATIANE DE SOUZA GUTTERRES	5002236	
<input type="checkbox"/>	6 30/11/2010 09:33	Saída	Movimento Normal	GL7658	3	CY866420			ELIS PAULA FERNANDA SANTOS	5003501	
<input type="checkbox"/>	7 30/07/2009 16:19	Entrada	Movimento Normal	TP173/PRT	3	CY866420			JACIARA CARVALHO SOARES	5002405	
<input type="checkbox"/>	8 14/07/2009 16:48	Saída	Movimento Normal	TP172/PRT	3	CY866420			ROGACINEIDE DE SOUSA CRUZ	5002408	

Retornando da segunda viagem a Miami, Eliane, Geraldo Messias e Carlos Cachoeira mostram toda a desenvoltura do vínculo existente entre o grupo. São frequentes os encontros entre o trio, estreitando os laços que os vinculam e que interessaram aos objetivos da Organização Criminosa:

316010027445095 – 316010027448815 - 01/07/2011 11:34:35 AM - ELIANE X CARLINHOS.

RESUMO

ELIANE convida CARLINHOS para almoçar para conversarem sobre a viagem e também sobre um assunto do Prefeito (GERALDO MESSIAS).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala minha secretária. Tudo bem?

ELIANE: estou esperando chamar para tomar o vinho, contar as focas da viagem.

19483

SSCEPI

2598

CARLINHOS: então vamos no aniversário meu ... da minha menina lá nos COLIBRIS, você vai?

ELIANE: aniversário da sua filha? Não sabia não.

CARLINHOS: você tem menino pequeno?

ELIANE: eu tenho neta.

CARLINHOS: 7 horas da noite ta bom?

ELIANE: então ta, deixa eu te falar: se tem compromisso para o almoço, nós podia almoçar com o prefeito ele tinha um assunto que precisava conversar com você.

CARLINHOS: marcar, vamos lá no TROIA.

ELIANE: então ta, meio-dia e meio?

CARLINHOS: meio-dia e meio lá ta bom.

ELIANE: então ta, um beijo.

316010027445095 – 316010027450381 - 01/07/2011 12:18:36 PM -

CARLINHOS X WLADMIR.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

WLADIMIR: pode ir para lá que o prefeito está lá.

CARLINHOS: aí nos encontramos lá, lá no TROIA. A ELIANE PINHEIRO quer falar com o ... a ELIANE PINHEIRO quer falar com o prefeito lá no TROIA. Aquela mesa redonda lá, ta reservada.

WLADIMIR: passar aqui para o MARCELO para ele ...inaudível...

“6293391661 - 01/07/2011 12:26:06 - CARLINHOS X WESLEY SILVA.

RESUMO

CARLINHOS diz que vai almoçar com o Prefeito de Águas Lindas e com ELIANE, no restaurante TROIA (em frente ao apartamento de CACHOEIRA). VERADOR diz que vai falar com CARLINHOS sobre negócio de São Paulo.”

19484

SSCEPI

2599

316010027445095 316010027450302 - 01/07/2011 13:23:09 -
CARLINHOS X EDIVALDO.

RESUMO

CARLINHOS diz que está no TROIA com PREFEITO DE AGUAS LINDAS, ELIANE PINHEIRO e WLADMIR."

316010027445095 - 316010027450381 - 06/07/2011 12:28:06 PM -
CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO

WLADMIR diz que está com ELIANE e que vai almoçar com SERGIO. WLADMIR diz que não conseguiu falar com BICCA e nem com MARCELO. CARLINHOS pergunta se não vai ter acordo no negócio do JUNINHO. mmsx

EGPX: ELIANE PINHEIRO

RNBX: RONALD BICCA

DIÁLOGO

CARLINHOS: oi.

WLADIMIR: o SÉRGIO desenrolou agora e eu vou almoçar com ele, to indo lá para o TROIA, você ta indo para lá também, né?

CARLINHOS: to. Voce vai ... você tava com quem?

WLADIMIR: eu to com a ELIANE PINHEIRO aqui na sala dela.

CARLINHOS: foi lá no WILDER não?

WLADIMIR: fui não, não tem ninguém lá não doutor.

CARLINHOS: ele não ta indo trabalhar não?

WLADIMIR: não foi.

CARLINHOS: que que eles fala lá?

WLADIMIR: não ... ta viajando.

CARLINHOS: ta viajando?

WLADIMIR: ta viajando, ...inaudível...

CARLINHOS: então você vai almoçar com o SÉRGIO?

WLADIMIR: é. Vou lá no TROIA, você ta indo para o TROIA também né? O BOTINA falou aqui para mim.

CARLINHOS: to, liga lá manda reservar aquela redonda, então uai.

WLADIMIR: ok, tchau.

19485

SSCEPI

2600

CARLINHOS: e lá no BICCA resolveu?

WLADIMIR: nós tamo ...

CARLINHOS: lá no BICCA você resolveu?

WLADIMIR: não BICCA não ... reunião... não atendeu lá, mas ele ta em reunião com todos os procuradores lá.

CARLINHOS: ...inaudível... com o MARCELO?

WLADIMIR: não. Tava todo mundo reunido lá, todo mundo ... o BEZERRA ... todo mundo reunido hoje.

CARLINHOS: aquele trem lá do número 6 o que resolveu?

WLADIMIR: eu não entendi, repete.

CARLINHOS: aquele do JUNINHO lá na ...inaudível... o que que deu? Terça eu fiz o negócio uai, não vai ter acordo não?

WLADIMIR: rapaz, vai ta complicado mas vai ter. ...inaudível... querendo te bota o negócio aquele. Depois eu vou te dar um type aí melhor, você vai adorar o type.

CARLINHOS: pô, um abraço, tchau.

WLADIMIR: tchau.

Veja-se que as interceptações realizadas pela Polícia Federal demonstram o quanto era intensa a colaboração de Eliane Pinheiro com a Organização Criminosa. Como já asseverado, a estrutura extremamente profissional da intrincada teia criminosa montada no Estado de Goiás e em outras localidades, em suas mais variadas vertentes e formas de atuação, não teria o sustentáculo legal para continuar existindo e se revigorando caso não contasse, em postos estratégicos do Estado, com a influência de vários agentes estatais, daí, como já destacado, a importância do trabalho desenvolvido por Eliane Pinheiro.

As intercessões em favor das pretensões e interesses do grupo de Cachoeira, notadamente, as nomeações de pessoas indicadas pelo Chefe da Organização Criminosa, continuaram sendo realizadas por Eliane ao longo do ano de 2011, como demonstram as interceptações realizadas pela Polícia Federal:

2601

6293391661 – 6299294545 - 06/06/2011 3:33:52 PM - CARLINHOS X ELIANE .

RESUMO: CARLINHOS pede para ELIANE marcar uma audiência com o SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA com GLEYB e JUAN DUENES.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

ELIANE: alo.

CARLINHOS: doutora ELIANE?

ELIANE: sim.

CARLINHOS: você sabe aquele ... aquele ... americano que tava lá hoje conversando com você?

ELIANE: sei.

CARLINHOS: até teve um affair, você se lembra né?

ELIANE: ...risos...

CARLINHOS: ...risos... ele mexe com tecnologia, eu precisava falar com o secretario de tecnologia, ta indo embora amanhã, será que pode receber ele lá?

ELIANE: vou marcar agora.

CARLINHOS: o nome dele é ...inaudível... GLEYB e o outro é o JUAN.

ELIANE: JUAN?

CARLINHOS: é GLEYB com Y e B mudo, agora você imagina m negão daqueles.

ELIANE: ta

CARLINHOS: e JUAN o que? JUAN DUENES.

ELIANE: JUAN?

CARLINHOS: é JUAN DUENES (soletra)

ELIANE: vou marcar agora e já te ligo aí.

CARLINHOS: ta, mas ...inaudível... não é só marcar lá não.

ELIANE: ...inaudível...

CARLINHOS: ta bom.

ELIANE: já te ligo., tchau

19487

SSCEPI

2602

ELIANE: tchau.

CARLINHOS pede para ELIANE marcar uma audiência com o SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA com GLEYB e JUAN DUENES.

6293391661 - 6299294545 - 06/06/2011 3:38:41 PM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: ELIANE diz que marcou reunião (Secretário de Tecnologia) às 17:30 h no segundo andar do PALÁCIO.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

CARLINHOS: oi ELIANE.

ELIANE: 17:30.

CARLINHOS: ta bom. Aí no Palácio mesmo?

ELIANE: 2º andar. 2º andar.

CARLINHOS: então ta bom, 17:30?

ELIANE: é.

CARLINHOS: então ta bom. Obrigado.

ELIANE: de nada.

CARLINHOS: tchau.

ELIANE diz que marcou reunião (Secretário de Tecnologia) às 17:30 h no segundo andar do PALÁCIO.

Colhe-se do diálogo acima que Eliane Pinheiro cumpre papéis variados em prol da Organização Criminosa, intermediando inclusive, encontros entre integrantes do grupo mafioso com Secretários de Estado dentro do Palácio do Governo do Estado de Goiás.

7. O projeto da candidatura de Demóstenes a Prefeito de Goiânia

19488

SSCEPI

E continuam as interlocuções sobre outros interesses da Organização Criminosa, v.g., a candidatura de Demóstenes Torres à Prefeitura de Goiânia, que seria patrocinada pela quadrilha chefiada por Cachoeira.

316010027445095 – 316010027448815 - 13/07/2011 5:23:48 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS pergunta sobre pesquisa do DEMOSTENES, para PREFEITURA de GOIANIA, ELIANE diz que tem sim e depois liga de volta.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ELIANE: fala meu CHEFE.

CARLINHOS: fala secretária, tudo bem? Fiquei sabendo que você tem uma pesquisa DEMOSTENES aí.

ELIANE: bom e você?

CARLINHOS: tudo bem. Voce te um pesquisa da prefeitura de Goiania, aquela que você me falou?

ELIANE: repete que eu não entendi nada aqui.

CARLINHOS: você tem uma pesquisa da prefeitura de Goiania?

ELIANE: tenho, mas deixa eu falar: tem muita gente na minha sala agora, eu te ligo aí, tá?

CARLINHOS: então ta bom. Beijo, tchau.

ELIANE: beijo.

316010027445095 - 316010027448815 - 13/07/2011 6:26:30 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE passa % (provav pesq para PREF GOIANIA) onde DEMOS está em 1º lugar, com 43,4%. PAULO GARCIA 10,4; SANDES JÚNIOR 10,1, TULIO VAC 6,2, MARINA 3,4, TIAGO, JOAO CAMPOS

2604

EGPX: ELIANE PINHEIRO

JSJX: JOÃO SANDES JUNIOR

DXTX: DEMOSTENES TORRES

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala secretária ELIANE PINHEIRO. Oh ELIANE.

ELIANE: e aí chefe, bom?

CARLINHOS: tudo bem, quantos por cento o DEMOSTENES está na frente aí?

ELIANE: o que eu te falei naquele dia, um pouquinho maior, per aí que eu to abrindo aqui.

CARLINHOS: já sabe?

ELIANE: ah?

CARLINHOS: ele já sabe?

ELIANE: já mandei um aviso para ele agora mesmo. Aquela hora que você ligou achei que você tinha ... eu achei que você que tinha, ele que tinha te ligado.

CARLINHOS: ah tá, não, então você me passa os números aí pra mim saber. Para gente por na cabeça dele ou não.

ELIANE: DEMOSTENES 43,4; PAULO GARCIA 10,4; SANDES JUNIOR 10,1; TULIO VAC 6,2; MARINA 3,4; TIAGO 3,2; JOÃO CAMPOS 3; FÁBIO SOUZA 2,0; IRAN SARAIVA 2,0; JOIA E ARANTES 1,6.

CARLINHOS: e esse e esse pastor aí tá brigando aí ... deixa eu te falar, passa de mensagem para mim, você joga numa mensagem?

ELIANE: tá, vou passar.

CARLINHOS: obrigado viu. Se quiser tomar um vinho hoje viu, tem lá em casa.

ELIANE: tá, vou ver que horas eu saio daqui e te ligo. Vou te mandar a mensagem agora, um beijo

CARLINHOS: outro.

De mais a mais, consoante se observa em diversos trechos do presente excerto de Relatório, Eliane Pinheiro e Geraldo Messias mantinham uma relação

2605

de muita intimidade, razão pela qual era ela quem fazia, de forma reiterada, a intermediação dos encontros entre o chefe da Organização Criminosa e o Prefeito de Águas Lindas de Goiás, onde eram discutidos os temas prioritários da quadrilha naquela Unidade da Federação, conforme será melhor explicado em tópico próprio deste Relatório. Os diálogos seguintes abalizam o que se afirma:

316010027445095 - 316010027450381 - 28/07/2011 9:47:32 AM -
WLADMIR X CARLINHOS.

RESUMO

CARLINHOS solicita que WLADMIR convide SERGIO e ELIANE para tomarem uma hoje.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

WLADMIR: depois vou dar um pulo lá no jogo, ver se acho, vê só os buchinho lá, mais alguma coisa e te falo. Aí vamo ta junto, não é isso?

CARLINHOS: vê se ... vê se o SÉRGIO vai toma uma hoje.

WLADMIR: ah ta ok.

CARLINHOS: aí chamo a ELIANE.

WLADMIR: pode deixar.

CARLINHOS: ou deixa disso.

WLADMIR: ah, não, ocê que ... não sei vai demorar hoje

CARLINHOS: ah toca no assunto, como surgir na hora lá, com voce e ele.

WLADMIR: ta ok.

316010027445095 - 316010027448815 - 05/08/2011 3:37:41 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

convite para tomar vinho na casa de CARLINHOS.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

19491

SSCEPI

2606

CARLINHOS: fala secretária. Tudo bem?

ELIANE: tudo bom e aí nosso vinho tá de pé?

CARLINHOS: tá uai, tô te esperando aqui, que horas?

ELIANE: eu tô te ligando para perguntar que horas? Exatamente essa pergunta.

CARLINHOS: 7 horas, tá bom?

ELIANE: 7 horas na sua casa ou num lugar aí?

CARLINHOS: tanto faz, 7 horas, aí eu te ligo.

ELIANE: então tá, beijo.

CARLINHOS: tô te esperando. Se o prefeito tiver aí você traz ele.

E os encontros entre o comandante central da Organização Criminosa, Eliane Pinheiro e o Prefeito Geraldo Messias continuaram ao longo dos meses do ano de 2011, sempre com o intuito de encaminhar as tratativas de interesse da Organização Criminosa. Os diálogos abaixo são elucidativos dessa realidade:

316010027445095 – 316010027448815 - 16/08/2011 6:23:39 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE pergunta se CARLINHOS pode falar com o prefeito.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala secretária, tudo bem?

ELIANE: Tudo bom e ocê?

CARLINHOS: Tudo bem e aí?

ELIANE: Eu tô com nosso prefeito aqui querendo falar com ocê, cê fala com ele?

CARLINHOS: No rádio ou pessoalmente?

316010027445095 – 316010027448815 – 16/08/2011 6:24:07 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

19492

SSCEPI

2607

ELIANE diz que é melhor pessoalmente e diz que liga em quarenta minutos para confirmar o local.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

ELIANE: É, se for pessoalmente melhor. Cê pode mais tarde um pouquinho, que ele tá numa reunião aqui no Marista.

CARLINHOS: Não, na hora que cê quiser, tá? Marca aí.

ELIANE: Pode ser lá no TROIA?

CARLINHOS: Pode ser lá no TROIA... onde que ele estiver (ininteligível). É só me ligar, tá bom?

ELIANE: Então tá. Daqui a uns quarenta minutos eu te ligo. Beijo.

CARLINHOS: outro, tchau.

316010027445095 – 316010027448815 - 16/08/2011 8:20:16 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE e CARLINHOS combinam de se encontrar no TROIA.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Ô ELIANE?

ELIANE: Podendo ir lá no TROIA?

CARLINHOS: Ô, cê já tá no TROIA?

ELIANE: Não, tamo chegando. Tô aqui na Praça Cruzeiro.

CARLINHOS: Tá, então eu vou pra lá.

Despedem-se

316010027445095 – 316010027448815 - 09/02/2012 10:00:47 AM -

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

ELIANE pergunta sobre negócio marcado com o DEMOSTENES para o Prefeito (GERALDO MESSIAS - Águas Lindas).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

19493

SSCEPI

2608

DXTX: DEMOSTENES TORRES

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala secretária. Fala secretaria.

ELIANE: bom dia. Tudo bem?

CARLINHOS: depois que eu vi que você come só verdura, aquelas coisas leves lá, você não precisa fazer cirurgia não.

ELIANE: quem come só verdura?

CARLINHOS: viu. Voce não precisa fazer cirurgia depois que eu vi que você só come aquelas saladas, essas coisas.

ELIANE: não sei qual prato você tava olhando, o meu eu não comi só salada não.

CARLINHOS: é, é aí oh. Fala para o pessoal levar uma cozinheira de Goiania, lá não encontra não.

ELIANE: eu até tinha sugerido para eles: eu acho que o CARLINHOS vai desse trem aí não, arrumar um cozinheira daqui, leva. Eu vou falar para ele então.

CARLINHOS: ...inaudível...

ELIANE: deixa eu te falar: o prefeito quer saber que horas é o negócio lá com o DEMOSTENES, já marcou? Para ver que horas que ele tem que chegar aqui.

CARLINHOS: no final da tarde, finalzinho da tarde, começo da noite.

ELIANE: 7 horas pode ser.

CARLINHOS: fechado, 7 horas, já vou ligar para ele aqui mas pode marcar.

ELIANE: então ta, vou falar para ele, obrigado.

CARLINHOS: tchau.

316010027445095 – 316010027448815 - 09/02/2012 10:11:46 AM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

CARLINHOS diz que marcou para 19hs.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DXTX: DEMOSTENES TORRES

19494

SSCEPI

2609

DIÁLOGO

CARLINHOS: acabei de marcar às 7 horas ta?

ELIANE: então ta, obrigado.

CARLINHOS: ta.

316010027445095 - 316010027448815 - 09/02/2012 6:23:16 PM -

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

Falam de reunião em Apartamento de Senador (DEMOSTENES) no apartamento dele.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DXTX: DEMOSTENES TORRES

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala secretária.

ELIANE: onde que vai ser a reunião com o SENADOR?

CARLINHOS: olha, lá no apartamento dele, 7:30 ta?

ELIANE: e aonde que é o apartamento dele?

CARLINHOS: abaixo da Praça do Sol. Em frente aquele imperial lá, sabe aquela praçinha do, do Prédio Imperial.

ELIANE: você sabe o nome do prédio dele?

CARLINHOS: sei não, mas daqui a pouco eu te falo, ta. Daqui a pouco eu te falo.

ELIANE: ta bom, beijo.

Falam de reunião em Apartamento de Senador (DEMOSTENES). no apartamento dele

316010027445095 - 316010027448815 - 09/02/2012 7:28:42 PM -

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

encontro no apt. do SENADOR.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DXTX: DEMOSTENES TORRES

19495

SSCEPI

2610

DIÁLOGO

CARLINHOS: ELIANE, to saindo daqui agora, vamos encontrar ali, sabe aquele PRÉDIO IMPERIAL?

ELIANE: PRÉDIO IMPERIAL sei não to de frente ao prédio do SENADOR.

CARLINHOS: perai que eu to saindo daqui agora, ta bom?

ELIANE: então ta, já to aqui te esperando então.

CARLINHOS: aí me chamou para tomar um vinho com ele, eu tomar um vinho com você. Aí ele me arrumou esse programa aí.

ELIANE: aí, você vai me largar então para tomar vinho com o SENADOR?

CARLINHOS: culpa sua, mas aonde tu tiver eu vou depois, a ...inaudível... falou que ele está indo lá para o WLADIMIR.

ELIANE: não, vou lá para o WLADIMIR não. To te esperando aqui.

316010027445095 - 316010027448815 - 10/02/2012 12:20:38 AM - CARLINHOS X ANDRESSA X ELIANE.

RESUMO

encontro no TROYA.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

ELIANE: oh, meu amigo, só quero te avisar que eu já entreguei ao prefeito, ta?

MNI: ELIANE, frente do TROIA.

ELIANE: o que que é, não entendi?

CARLINHOS: pode ir pro TROIA, vem pro TROIA, você e o prefeito, vem cá.

ELIANE: não, deixa o prefeito ir embora, eu to indo. Eu to chegando.

CARLINHOS: estaciona aqui, para aqui que o pessoal estaciona para você.

ELIANE: fala o que?

CARLINHOS: para aqui que o pessoal estaciona para você.

ELIANE: ah, então ta, to chegando.

CARLINHOS: fala para o prefeito ...inaudível...

19496

SSCEPI

2611

ELIANE: ah, deixa o prefeito ir embora CARLINHOS.

CARLINHOS: traz ele vou comprar um charuto aqui, vem cá.

ELIANE: vou ligar para ele então.

CARLINHOS: pega e pega um charuto, talvez ele não quer usar porque ...inaudível...

ELIANE: ta bom ...risos...

6293391661 - 03/05/2011 9:50:31 AM - CARLINHOS X GERALDO MESSIAS.

RESUMO

GERALDO MESSIAS (PREFEITO de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS) agradece por tudo e diz que está à disposição de CARLINHOS, que fará tudo o que ele mandar.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS

DIÁLOGO

GERALDO: alô.

CARLINHOS: oi.

GERALDO: CORONEL CARLINHOS, tudo bem?

...

GERALDO: GERALDO MESSIAS falando.

CARLINHOS: ô GERALDO, PREFEITO, como é que foi lá? Tudo bom?

GERALDO: bom. Primeira coisa, eu quero te agradecer que eu já falei pra você que não tem preço que paga essas coisas, né?

CARLINHOS: o que é que é isso!

GERALDO: presente eu não tenho como te dar porque você já tem tudo, graças a Deus.

CARLINHOS: você é gente fina.

GERALDO: a única coisa que eu posso te dar é a minha fidelidade, que eu já falei pra você, viu?

CARLINHOS: ... e já tá bom demais, viu, agradeço demais.

GERALDO: sou fiel a você no pouco e no muito. O que você mandar fazer, você tem que pensar 2 vezes, porque é ordem. Tá certo?

19497

SSCEPI

2612

CARLINHOS: obrigado, viu PREFEITO.

.... (encerrado)

6293391661- 6299294545 - 06/06/2011 12:25:48 PM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS convida ELIANE e Prefeito (GERALDO MESSIAS) para almoçar na churrasceria Lancaster Grill.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

ELIANE: oi CHEFE.

CARLINHOS: bom dia secretaria, tudo bem?

ELIANE: tudo bom, o outro meu foi para o concerto.

CARLINHOS: não uai, tira o chip me dá o rádio eu tenho rádio lá novo.

ELIANE: tentei tirar chip daquele negócio lá não dei conta.

CARLINHOS: você ta com ele?

ELIANE: vou falar com o meu motorista levar.

CARLINHOS: não.

ELIANE: eu to te ligando para me auto convidar eu e o GERALDO para almoçar com você.

CARLINHOS: vem cá, to aqui te esperando.

ELIANE: é no LANCASTER.

CARLINHOS: é.

ELIANE: ta bom, tamo indo.

CARLINHOS convida ELIANE e Prefeito (GERALDO MESSIAS) para almoçar na churrasceria Lancaster Grill.

6293391661 - 07/06/2011 9:57:29 AM - CARLINHOS X WESLEY SILVA.

RESUMO

e-mail sobre a comitiva que vem. passar para FERNANDINHO, ELIANE e CARLINHOS.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

19498

SSCEPI

2613

WYSX: WESLEY SILVA

FNCX: FERNANDO CUNHA

DIÁLOGO

WESLEY: oh LIDER!

CARLINHOS: fala vereador.

WESLEY: bom dia, ta bom?

CARLINHOS: bom e aí?

WESLEY: beleza, eu to com, com, aquele negócio da comitiva que vai vim ...

CARLINHOS: ah ta.

WESLEY: eu passo para quem? Pra Eliane Pinheiro?

CARLINHOS: ELIANE. Passa para ELIANE direto aí.

WESLEY: mas eu não tenho o e-mail dela eu vou ter que ir lá em Goiania.

CARLINHOS: passa o FERNANDINHO passar para ela.

WESLEY: ta bom então.

CARLINHOS: passa com urgência.

WESLEY: depois você me liga.

CARLINHOS: passa no meu e-mail também.

WESLEY: ah?

CARLINHOS: passa no e-mail meu.

WESLEY: no seu e-mail?

CARLINHOS: é carlosramos@pop.com.br

WESLEY: carlosramos

CARLINHOS: @pop.com.br,

CARLINHOS soletra o e-mail e se despedem

e-mail sobre a comitiva que vem. passar para FERNANDINHO, ELIANE e CARLINHOS.

6293391661 - 01/07/2011 12:26:06 PM - CARLINHOS X WESLEY SILVA.

RESUMO

19499

SSCEPI

2614

Almoço com o Prefeito de Águas Lindas e com ELIANE, no restaurante TROIA (em fren apartamento de CARLOS). VERADOR diz que vai falar com CARLINHOS sobre negócio de São Paulo.

WYSX: WESLEY SILVA

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala vereador!

WESLEY: você está ocupado hoje aí?

CARLINHOS: pode falar. Ta em Goiania?

WESLEY: to indo para Goiania.

CARLINHOS: ah ta.

WESLEY: Tem dois ... a bom eu que tinha que passar para você que que foi lá em São Paulo para você saber.

CARLINHOS: eu to almoçando com o prefeito de AGUAS LINDAS ali no TROIA, ta.

WESLEY: aonde?

CARLINHOS: no TROIA.

WESLEY: pois é mas prefeito daonde? De AGUAS LINDAS?

CARLINHOS: de AGUAS LINDAS e a ELIANE PINHEIRO.

WESLEY: ta bom então, eu falo com você ta.

CARLINHOS: tchau.

6293391661 - 05/08/2011 6:46:49 PM - CARLINHOS X ATAIDES

RESUMO

Conversam sobre política. CARLINHOS diz que vai encontrar com ELIANE PINHEIRO e WLADMIR no TROYA. ATAIDES diz que vai tomar banho e os encontra para tomar vinho.

ATOX

EGPX: ELIANE PINHEIRO

ATOX: ATAÍDES OLIVEIRA

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala SENADOR!

19500

SSCEPI

ATAÍDES: meu amigo CARLOS!

CARLINHOS: te liguei ontem, uai.

ATAÍDES: pois é, depois eu retornei mas eu acho que retornei um pouco tarde. Eu tive uma semana meia turbulosa mas ... ia cometendo um erro mas corrigir o meu erro ...

CARLINHOS: é verdade.

ATAÍDES: ... ta passando por cima dos meus princípios, eu consegui corrigir CARLOS.

CARLINHOS: eu vi.

ATAÍDES: mas política é assim mesmo.

CARLINHOS: você falou bem, eu vi sua entrevista.

ATAÍDES: na noite, na noite CARLOS oh ... esse governo joga sujo demais, até jogou muito sujo em cima do amigo

CARLINHOS: ah?

ATAÍDES: e esse amigo desesperou coitado e eu que vim para ajudá-lo ...

CARLINHOS: é.

ATAÍDES: e aí eu, eu, eu querendo ajudá-lo tava passando por cima de um punhado de coisas, no dia seguinte eu mandei ...inaudível...

CARLINHOS: eu tive com o SENADOR ontem também ele até entendeu também.

ATAÍDES: ah, você teve com ele?

CARLINHOS: tive com ele ontem a noite?

ATAÍDES: com o JR?

CARLINHOS: não, com o DEMOSTENES rapaz.

ATAÍDES: ah ta, ta, ta, ta, esses são meus amigos, esses são meus amigos do coração.

CARLINHOS: é verdade.

ATAÍDES: do PSDB, todo mundo. Encolheu mas eu conseguia votar e fiz um discurso ontem muito pesado, mas muito pesado mesmo. Eu falei que assino CPI para apurar a corrupção contra o meu próprio partido. Se porventura acontecer. Assino mesmo sabe CARLOS.

CARLINHOS: é verdade.

2616

ATAÍDES: e falei que não estava ali por dinheiro, por merda nenhuma, tava ali para ver se eu ajudava o meu próximo porque eu não preciso, porque Deus já me concedeu tudo né.

CARLINHOS: é verdade.

ATAÍDES: ...inaudível... discurso bruto que eu fiz ontem. Viu?

CARLINHOS: excelente.

ATAÍDES: e você viu a repercussão ...

CARLINHOS: eu vou descer agora ali no TROIA, a ELIANE PINHEIRO ta ali

ATAÍDES: ah?

CARLINHOS: vou descer no TROIA ali para tomar um vinho, se você quiser, se você tiver aqui.

ATAÍDES: o convite é bom mas você já está descendo?

CARLINHOS: to descendo. To lá te esperando.

ATAÍDES: ué, eu tenho que tomar um banho primeiro.

CARLINHOS: toma banho, eu to lá ta bom.

ATAÍDES: Então ta bom. Ta dentro ou tão fora?

CARLINHOS: Fora. Eu to fora ali. Se quiser entra pra dentro também.

Abraço.

ATAÍDES: ta bom, tchau, tchau.

6293391661 – 10/08/2011 10:40:39 AM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

encontro casa de ELIANE.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ELIANE: perai você vai ...

CARLINHOS: oi?

ELIANE: qual carro você ta?

CARLINHOS: com uma camionete branca, MITSUBISHI.

ELIANE: ta bom, to descendo.

CARLINHOS: não perai um pouquinho, to ...

19502

SSCEPI

8. Interlocução de Eliane Pinheiro com outros integrantes da ORGCRIM

Consoante afirmado ao norte, a Sra. Eliane Pinheiro tinha a incumbência de desempenhar várias missões em prol das atividades espúrias desempenhadas sob o comando central de Carlos Cachoeira. Nessa perspectiva, mesmo antes de assumir como uma das principais interlocutoras do grupo na viabilização das nomeações de interesse da organização, a Sra. Eliane já era notoriamente reconhecida pelos variados integrantes da ORGCRIM que poderiam resolver qualquer problema junto ao comandante Carlinhos Cachoeira.

É o que revelam os diálogos abaixo, onde um ex-Comandante da Polícia Militar (Coronel Elias), que recebia pagamentos periódicos e deixou de recebê-los em função da perda do cargo que ocupava (deixou de interessar aos interesses do grupo criminoso), recorre exatamente a Eliane Pinheiro para que ela interceda junto a Carlos Cachoeira para que não cessem os pagamentos ilícitos.

Com efeito, conforme constam de diálogos interceptados pela Polícia Federal, bem como no Auto Circunstanciado de Interceptação Telefônica Nº. 04/2011-Operação Monte Carlo, no dia 10 de janeiro, Lenine (um dos principais integrantes da Organização Criminosa) recebe ligação de uma pessoa identificada como Eliane, que diz que o ex-Comandante-Geral da Polícia Militar de Goiás, Coronel Carlos Antônio Elias, ligou solicitando dinheiro referente ao mês de janeiro para saldar umas dívidas.

Na conversa, diz a Polícia Federal no referido auto, Eliane diz que o coronel alega que a Organização Criminosa deu esperança de o mesmo continuar no cargo com a mudança de governo, fato que não ocorreu. Eliane pede ajuda a Lenine, pois ao conversar com Carlos Cachoeira, este não teria aceitado realizar o pagamento e, por isso, estaria constrangida em dar a resposta negativa ao policial. Posteriormente, ainda segundo relato da Polícia Federal presente no documento supra, no dia 11, o próprio Coronel Elias entra em contato com Lenine e fala sobre

o assunto do dinheiro que pediu a Eliane. Vejamos no trecho da conversa reproduzido a seguir:

"(...)

ELIAS: Ah, tá bom. A ELIANE te falou de uma ajuda que tô precisando esse mês, daquele documento?

LENINE: Falou. Falou comigo, eu conversei ontem com, com, com o amigo lá, né, aí, ele ficou de dar uma resposta até hoje, aí, pra mim.

ELIAS: Dá uma olhada nesse trem aí, pra mim, pra gente... Tô precisando de fortalecer uns negócios mesmo, aqui, desses documento, aqui. Seria bom pra mim.

LENINE: Tá. Pode deixar que eu vou dar uma olhada, aqui.

ELIAS: Ainda tem uns reflexos ainda... quietamo colhendo, as coisas ainda..., pra avisar pro pessoal, né. Acho que é bom.

1623370411 - 31601002745062110/01/2011 13:32:49 - LENINE X ELIANE.

DIÁLOGO

[Cumprimentam-se.]

(...)

ELIANE: Como o nosso..., o nosso amigo pedi..., tava esperando que fosse continuar, aquela coisa assim, né. Pediu pra mim pedir pra ver se fazer o repasse de janeira também. Porque ele..., pra comprar um carro. Umas coisa, que ele pegou de surpresa..., que ele achou que fosse ficar. Aí, eu falei com o GRANDE e ele falou, "Não, ELIANE. Não tem jeito." E eu tô tão sem graça de falar pra ele um não. Porque quando nós sentamos e conversamos, ficou dele nos ajudar, GOIÂNIA, né. GOIÂNIA e entorno de GOIÂNIA. GOIÂNIA, APARECIDA, isso aqui, né. E aí, nos atendeuprontamente, todos os pedidos que a gente fez, fora ali na GRANDE GOIÂNIA. Eu até comentei com, com o GRANDE, ele falou assim, "Não ELIANE, não..., não tem jeito. O pessoal não qué." Que..., que que eu faço, hein?

LENINE: Ah, num sei. Mas ele tinha combinado que, que, que..., o mês de janeiro?

ELIANE: Não, quando nós combinamos..., nós fi..., nós ficamos, enquanto estiver executando o serviço, né. Agora como ele saiu..., janeiro ele não tá trabalhan..., num, num, num tá atendendo, né.

LENINE: Pois, é. Por isso, que eu tô falando. O combinado não é caro. Né. Quando combina uma situação, ela não é cara. Mas, se não tem..., eu conversei com o GRANDE, até, semana passada, né. Aí, é..., cê sabe que esse pessoal é o seguinte, é..., nós, é um grupo, né. É um grupo aonde evidentemente hoje vem outros interesses. Principalmente, quem entra, quem sai, outros que vai ter que correr atrás de outras coisa, né. Aí, a semana passada..., até falei, Então, vamo manter. O GRANDE até conversou comigo, falou não vamomantê..., é, taxa(?) até segunda. (???) Vamomantê tranquilamente, né. Aí, essas semana, na visão, até dos outros aí, que num tem, né. Agora, eu tô indo pra GOIÂNIA, agora. Tô saindo aqui, vou conversar com o GRANDE a respeito de outras coisas também, vou tocar nesse assunto com ele, né. Mas é isso que eu falei, o combinado não é caro. Se tivesse combinado isso aí, com certeza que ele ia cumprir.

ELIANE: Não, não estou de jeito nenhum. O combinado foi cumprido integralmente. Isso aí, num resta dúvida. Não tem. O último que foi feito, como era pra ser semana anterior, né. E como sempre passava na outra semana, por isso que chegou no come..., nesse comecinho de janeiro. Mas tá corretíssimo. Combinou, foi cumprido integralmente. O problema é que ele me pediu... Quando ele falou comigo semana passada. Ele falou assim, "ELIANE, olha como a gente..., nós fizemos a combinação, foi pra atender a GRANDE GOIÂNIA. GOIÂNIA, APARECIDA, esse entorno aqui. E eu prontamente, atendi todos esses pedidos que você fez pra mim, em todo o Estado." Ele não cobrou, tá. Aí, ele falou assim, "Levando em consideração que foi tudo tranquilo, o nosso trabalho, direitinho, foi a contento, foi..., atendeu todo mundo. E..., eu como tava esperando que fosse continuar, né. Que foi até essa esperança que o próprio GRANDE deu. E eu não me

2620

preparei. Por exemplo, eu não tô..., eu tô sem carro. Porque eu tive que entregar. O carro que eu tinha, não era meu." Aí, ele me pediu. Ele fez um pedido, tá. Só pediu. Pra ver se era possível fazer esse repasse ainda nesse mês. Pra ele, é..., resolver essas pendências que achava que não fosse acontecer agora. Aí, eu só tô trocando idéia com você. Na época, quando ele me comentou, disse "ELIANE, você sabe que a gente atendeu tudo o que vocês pediram." É..., eu tô só trocando idéia com você. O que que foi, o que foi combinado foi cumprido integralmente.

LENINE: Não, entendo, entendo, entendo. Tranquilamente. Entendo. Vou conversar com o GRANDE a respeito disso, então. Tô indo lá pra GOIÂNIA, agora, né. Vou conversar com ele. Eu sei é como, como se fosse uma, uma, uma, uma gratificação pelos bom relacionamento e pelo que tudo que deu certo, né. Vou conversar com ele, vou conversar com ele e ligo mais tarde.

[ELIANE continua falando sobre o assunto. Repete a mesma história que já havia falado. Ela pede à LENINE que converse com o GRANDE (CARLINHOS) repasse pelo menos 50% do valor de janeiro. Só para ELIAS de quem eles estão falando poder resolver os problemas pessoais dele, uma vez que ele não conseguiu ser mantido no cargo. Ela frisa que o GRANDE havia garantido esse cargo à ele. LENINE compromete-se à conversar com o GRANDE.](...)"

1623370411 - 316010027450621 11/01/2011 11:20:46 - LENINE X ELIANE.

RESUMO: PROPINA AOS EX COMANDANTE-GERAL DA PM GOIAS.

DIÁLOGO

[Cumprimentam-se.]

(...)

ELIANE: ...Cê conversou com o GRANDE?

LENINE: Conversei. Conversei com o GRANDE. Conversei aquele assunto nosso. Oh, pra ser franco com você, eu não o convenci muito, né. Ele falou pra mim que teria umas, umas duas reuniões hoje e

19506

SSCEPI

2621

amanhã, inclusive, da definição futura, aonde que..., como se diz..., alguém que sinta(?) vai ter que... negociar alguma coisa, né. Ele falou que vai depender desse desenrolar aí. Inclusive, hoje, se fosse o caso, eu iria até pra GOIÂNIA, é..., tô até esperando a ligação dele, pra ver se eu tenho algumas definições aí, né. Mas não o convenci muito não, Doutora, né. Tentei pelo menos essa semana. Ele falou, deixa eu ver, deixa eu ver com o pessoal aqui e a gente dá uma resposta hoje.

(...)

LENINE: ...Sabe o que que eu acho. Acho que até pra aliviar um pouquinho a carga com você, eu acho que..., que ele poderia dar um toque, né.

ELIANE: E..., ele primeiro que ele num..., num gosta de falar por telefone, né, nesses assuntos. É... por cautela dos dois, né. Só se tiver, tiver alguma coisa e ele falar alguma coisa também, né. Se tiver junto, alguma coisa assim. Porque ele, toda vez que cê liga, ele vai tá sempre atendendo, né. (???) "Mesmo eu não estando lá, eu tenho os meus amigos. Eu tenho as pessoas que eu fiz. Então, qualquer problema que tiver, se você puder ajudar é, é falando.

LENINE: Não, é, eu sei disso, isso(?). Ele tava correndo atrás, eu vi o GRANDE perguntando alguma coisa pra ele ontem, né. Eu sei disso. Querendo ou não o homem é..., fechado, né.

(...)

ELIANE: ...É porque, realmente, a gente deu a esperança pra ele, que ele pu..., talvez, pudesse continuar. Então, claro, não tem nada a ver também, né. É uma, apenas uma..., uma coisa justifica a outra, mas também num continua a obrigação que tinha, acabou. É só pelo fato da gente manter uma boa relação, pensei que..., manter uma boa relação, porque, ainda, quer dizer, mesmo que..., enquanto a gente não chega perto desse novo..., o fala a mesma conversa, ele ainda vai tendo condições de fazer alguma coisa, né. [Falamos sobre o ex Comandante-Geral da PM/GO.]

(...)

2622

[LENINE informa que continuará tentando convencer CARLINHOS em pagar mais o mês de janeiro ao ex Comandante-Geral da PM/GO. Despedem-se.]”

1623370411 - 316010027449032 11/01/2011 11:35:49 - LENINE X ELIAS.

RESUMO

ELIAS EX COMANDANTE-GERAL DA PM DE GOIAS.

DIÁLOGO

[Cumprimentam-se.]

(...)

ELIAS: ...Oh, hoje nós vamos prender aquele povo, viu, que eu te falei.

[Falam sobre os PMs que assaltaram a casa de Bingo.]

LENINE: Prendeu hoje?

ELIAS: Deve ser hoje.

LENINE: Ah, tamo aguardando aí. Acho que mais tarde, eu vou ter que ir em GOIÂNIA, também, né. Acho que vai assumir um outro aqui, né.

Aí, tô indo, lá.

ELIAS: É, é verdade. Quem que tá indo pro entorno, aí. Pro 5º CRPM.

LENINE: Parece que ontem surgiu o nome do Coronel ABÍLIO.

ELIAS: "Ixe". Muito ruim, fraquinhol.

LENINE: É. Parece que ele é amigo do JAPONÊS, né.

ELIAS: Como é que é?

LENINE: Parece que ele é amigo do JAPONÊS, né.

ELIAS: Não, eu tenho interlocução boa com ele. Qualquer coisa...

LENINE: Tem? Oh, então..., eu não tenho certeza não. Surgiu o nome ontem á noite. Tô indo até vendo isso hoje, né. Mas já me falaram aqui.(?)

ELIAS: Tá certo.

LENINE: Com certeza, vamo procurar o mesmo, aí, né.

ELIAS: Como é que é?

LENINE: Com certeza, se precisar de ajuda, tamo procurando o Senhor aí, mesmo.

19508

SSCEPI

2623

ELIAS: Ah, tá bom. A ELIANE te falou de uma ajuda que tô precisando esse mês, daquele documento?

LENINE: Falou. Falou comigo, eu conversei ontem com, com, com o amigo lá, né, aí, ele ficou de dar uma resposta até hoje, aí, pra mim.

ELIAS: Dá uma olhada nesse trem aí, pra mim, pra gente... Tô precisando de fortalecer uns negócios mesmo, aqui, desses documento, aqui. Seria bom pra mim.

LENINE: Tá. Pode deixar que eu vou dar uma olhada, aqui.

ELIAS: Ainda tem uns reflexos ainda... quietamo colhendo, as coisas ainda..., pra avisar pro pessoal, né. Acho que é bom.[Continuam conversando sobre esse assunto e despedem-se.]"

Cobra relevo afirmar que até mesmo no Município de Valparaíso Carlos Cachoeira detinha cotas de nomeações:

316010027445095 - 316010027448815 - 28/02/2012 10:47:07 AM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

sobre nomeação de LEDA.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

LBGX: LEDA BORGES

DIÁLOGO

ELIANE: oi.

CARLINHOS: secretária? Eu to indo almoçar na churrascaria, você quer?

ELIANE: maldade não vale não. ...risos... Hoje eu não posso não.

CARLINHOS: falou com a LEDA?

ELIANE: falei. Ela já entrou, porque foi um juiz que determinou que o cara saia e nomeia não sei quem ... nunca ouvi falar que juiz manda no Estado. Aí ela já entrou com um agravo, sei lá com um recurso, aí diz que vai me mandar um e-mail aqui, se ela precisar vai me avisar. Agora quanto ao outro assunto, ela tem um jantar acho que é quinta

19509

SSCEPI

2624

com o HERMINIO mas eu falei para ela se aproximar de você. Aí eu acho que nesse jantar lá vai conversar com ele.

CARLINHOS: então ta bom, obrigado viu.

ELIANE: ok, um abraço aí.

CARLINHOS: tchau, beijo.

Vejam, Senhoras e Senhores Parlamentares, que a logicidade proporcionada pelo acervo probatório colhido em face da Sra. Eliane Gonçalves Pinheiro denota a prática de vários delitos tipificados no Código Penal, sobre os quais se passa a discorrer brevemente. Com efeito, ao aderir de forma livre e consciente à Organização Criminosa comandada por Carlos Cachoeira, a Sra. Eliane Gonçalves Pinheiro deu ensejo à prática da conduta inculpada na cabeça do art. 288 do Código Penal:

“Art. 288. Associarem-se mais de três pessoas, em quadrilha ou bando, para o fim de cometer crimes:

Pena – reclusão, de 1 (um) a 3 (três) anos.”

Ademais, ao mercenciar de forma abjeta a função pública que ocupava dentro do Gabinete do Governador de Goiás, em prol do grupo criminoso, em troca de viagens, presentes, jantares e outras vantagens indevidas, a ex-Chefe de Gabinete exauriu o tipo legal do art. 317 do Código Penal, que estatui:

“Corrupção passiva

Art. 317. Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 12 (doze) anos, e multa.”

De outro ângulo, colaborando para a frustração do sigilo das operações que seriam realizadas pela Polícia Federal (Operação APATE), em sintonia de desígnios com Carlos Cachoeira e outros policiais cooptados pela Organização Criminosa, a Sra. Eliane incorreu nas penas do art. 325 do Código Penal, c/c art. 29 do mesmo livro. Nesse sentido:

“Violação de sigilo funcional.

Art. 325. Revelar fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo, ou facilitar-lhe a revelação:

Pena – detenção, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, ou multa, se o fato não constitui crime mais grave.

Art. 29. Quem, de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a este cominadas, na medida de sua culpabilidade”.

Afirma-se, por outro lado, que a adesão da Sra. Eliane Gonçalves Pinheiro aos desideratos da Organização Criminosa, colocando a função pública à mercê dos interesses do grupo comandado por Carlos Cachoeira, feriu os mais comezinhos princípios constitucionais norteadores da Administração Pública, dentre os quais, os da honestidade, da moralidade e da eficiência, sem menoscabo de outros, como os da legalidade, razoabilidade, finalidade e lealdade às instituições, dando ensejo, também, à conduta valorada no artigo 11 da Lei de Improbidade Administrativa.

Nesse diapasão, a Lei nº 8.429/92, que dispõe sobre os atos de improbidade administrativa dos agentes públicos e comina as respectivas sanções, reza, em seu art. 11 o seguinte, in verbis:

“Art. 11. Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade, e lealdade às instituições, e notadamente:

I - praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento ou diverso daquele previsto, na regra de competência;

III - revelar fato ou circunstância de que tem ciência em razão das atribuições e que deva permanecer em segredo"

Por sua vez, o art. 12, III, do mesmo estatuto legal comina as sanções que poderão ser impostas ao sujeito responsável por ato de improbidade decorrente da violação aos princípios da Administração Pública, in verbis:

"Art. 12. Independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, está o responsável pelo ato de improbidade sujeito às seguintes cominações, que podem ser aplicadas isolada ou cumulativamente, de acordo com a gravidade do fato: (Redação dada pela Lei nº 12.120, de 2009).

(...)

III - na hipótese do art. 11, ressarcimento integral do dano, se houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos."

Ora, a prática dos delitos destacados ao norte, em detrimento da Administração Pública e da sociedade goiana e brasileira, possui aptidão genérica para configurar ato de improbidade administrativa de responsabilidade de Eliane Gonçalves Pinheiro. A propósito, é a lição de José Adércio Leite Sampaio, in verbis:

"(...) A compreensão do elemento subjetivo da improbidade é também ponto essencial para definir as formas do enriquecimento ilícito, causador de prejuízo ao erário ou que transgrida os deveres de

honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições públicas, por ação meramente culposa, na ocorrência da negligência, da imprudência ou imperícia. O elemento disciplinar da improbidade é o dolo. A conduta inescrupulosa do agente público não requer o dano efetivo, desde que a punição possa ocorrer mesmo quando não tenha sido alcançado este objetivo. A objetividade jurídica tutelada por essa infração não é acervo patrimonial público, mas atinge a credibilidade do serviço público, que não pode transgredir com os comportamentos que ferem a honra e a dignidade do serviço público e daqueles que exercitam tais atividades. Contenta-se a compreensão do instituto que basta a exteriorização da intenção desonrosa do servidor público, de conformidade com o art. 132, inciso IV, da Lei 8.112/90, quando a conduta enquadra nos tipos genéricos por específicos estabelecidos na Lei 8.429/92¹.

9. Situação Fiscal de Eliane Pinheiro

Já os dados fiscais e bancários da Sra. Eliane Pinheiro não permitem divisar a existência de movimentação financeira atípica ou o recebimento de recursos de pessoas físicas ou jurídicas ligadas à Organização Criminosa, de modo que não se tem indicativos da prática de crimes contra a ordem tributária e econômica (Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990), sem prejuízo do que vier a ser apurado posteriormente.

Na verdade, o único indício de irregularidade tributária é o de variação patrimonial a descoberto no ano de 2011, no valor de R\$ 127.499,40 (cento e vinte e sete mil e quatrocentos e noventa e nove reais e quarenta centavos), que deverá ser melhor aprofundado em Auditoria da Receita Federal.

Vale enfatizar, igualmente, e pela pertinência de tudo quando já afirmado, que, recentemente, foi sancionada a Lei nº 12.694, de 24 de julho de

¹ SAMPAIO, José Adércio Leite, ut (org.). **Improbidade administrativa: comemoração pelos 10 anos da Lei 8.429/92**. Del Rey: Belo Horizonte, 2002, p. 212.

2012, definindo em seu art. 2º o seguinte: "Para os efeitos desta Lei, considera-se organização criminosa a associação, de 3 (três) ou mais pessoas, estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza, mediante a prática de crimes cuja pena máxima seja igual ou superior a 4 (quatro) anos ou que sejam de caráter transnacional."

Tais modificações não alcançam as condutas de Eliane Pinheiro.

Destaco, finalmente, que a Sra. Eliane Pinheiro teve a oportunidade de exercer seu direito constitucional de ampla defesa no plenário desta CPMI, por ocasião de sua oitiva. Escolheu, entretanto, o silêncio.

Assim, forte em tudo quanto já apurado acerca da vinculação da Sra. Eliane Gonçalves Pinheiro à Organização Criminosa investigada por essa Comissão Mista Parlamentar de Inquérito e de sua intensa e relevante participação e colaboração com o grupo, INDICIAMOS-A, como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha), 317 (corrupção passiva) e 325, c/c art. 29 (violação de sigilo funcional), todos do Código Penal.

Sugerimos ainda que a Receita Federal do Brasil e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF realize uma investigação na situação fiscal e patrimonial de Eliane Pinheiro a fim de identificar eventuais incompatibilidades entre suas declarações e a sua efetiva realidade financeira e a prática de crime de sonegação fiscal.

Encaminhamos ainda recomendação ao Ministério Público do Estado de Goiás, no sentido de que promova em desfavor de Eliane Pinheiro Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa.

Diante da comprovação de que suas ações atentaram contra os valores e princípios da moralidade e honestidade que norteiam e devem sempre balizar os servidores públicos no desempenho de suas funções públicas, recomendo também

ao Ministério Público a propositura de Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa em desfavor da investigada Eliane Pinheiro Gonçalves.

Por fim, e na esteira do que vem decidindo os Juízes e Tribunais pátrios, notadamente, em casos de Organizações Criminosas constituídas com o objetivo de lesar e abalar as estruturas estatais, sugiro que, nos próprios autos da Ação de Improbidade ou em ação específica, os dignos representantes do Parquet Federal ou Estadual, conforme o caso, busquem a responsabilidade da Sra. Eliane Pinheiro e de outros integrantes do grupo criminoso, em sede de danos morais coletivos, em face dos prejuízos e abalos causados em toda a sociedade pela organização.

Nesse sentido, destaco a decisão abaixo, já adotada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal em face de um dos condenados no escândalo denominado "Caixa de Pandora":

"TJDFT - Apelação Cível 20100110697267APC – Acórdão 589.489

E M E N T A

ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL. AÇÃO CIVIL PÚBLICA. IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA. AGENTE PÚBLICO. FUNÇÃO DE CONFIANÇA. ENRIQUECIMENTO ILÍCITO. ARTIGO 9º, INCISO I, DA LEI Nº 8.429/92. AFERIÇÃO. FATO ILÍCITO FILMADO E REPRODUZIDO EM ÁUDIO E VÍDEO. ILÍCITO INCONTROVERSO. TIPIFICAÇÃO. QUALIFICAÇÃO. SANÇÕES. IMPUTAÇÃO. (ART. 12, INC. I). DANO MORAL COLETIVO. PATRIMÔNIO MORAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. QUALIFICAÇÃO. COMPENSAÇÃO. POSSIBILIDADE.

Emergindo do conjunto probatório a constatação que o agente público auferira, no exercício e em razão da função pública de confiança que exercitava, vantagem pecuniária indevida traduzida em importância de expressivo alcance, ciente da origem ilícita do montante, pois originário de repasses promovidos por empresas prestadoras de serviços pela contrapartida da sua contratação para o fomento de serviços à

administração local à margem do legalmente exigido, o fato emoldura-se na tipificação legal de ato de improbidade administrativa, determinando que o agente seja sujeitado às sanções civis preceituadas pelo legislador (Lei nº 8.429/92, art. 9º, I).

Ensejando a moldura de fato desenhada pelos elementos coligidos a constatação de que a conduta do agente, retratada em vídeo, encerrara a percepção de vantagem financeira em razão da função pública que exercitava, e não do cargo de direção partidária que exercitava, o ato, maculando gravemente os princípios que regem a administração pública, notadamente os da moralidade e legalidade, que têm gênese constitucional (artigo 37, caput) e são tutelados pelo legislador subalterno (Lei 8.429/92, artigo 4º), se subsume linearmente na tipificação de ato de improbidade administrativa.

A tipificação e punição do ato de improbidade administrativa, na moldura do legalmente delineado, têm como finalidade derradeira a preservação dos direitos fundamentais difusos assegurados aos administrados de contarem com uma administração pública proba, honesta e eficiente, os quais encontram ressonância nos princípios constitucionais que pautam a atuação administrativa – legalidade, moralidade, impessoalidade publicidade e eficiência (CF, art. 37) -, emergindo que, violados os deveres de probidade, moralidade e legalidade inerentes à função pública ante a utilização do cargo público como instrumento para a obtenção de vantagem econômica ilícita, o fato transcende a pessoa do agente, afetando a incolumidade moral da administração e dos gestores públicos, determinando a qualificação do dano moral coletivo.

A subsunção da conduta em que incorrera o agente na tipificação legal de ato de improbidade administrativa determina que seja sancionado na exata tradução da repugnância pautada pelo legislador ao ato em que incorrera, e, tendo o fato em que incidira exorbitado sua pessoa, pois retratado em áudio e vídeo como inerente a verdadeira organização infiltrada no âmbito da administração pública local com especialização na angariação e distribuição de vantagens pecuniárias ilícitas, maculando a credibilidade e confiança dos administrados em

face da administração e dos gestores públicos, enseja a qualificação do dano moral coletivo, determinando que, além das sanções ordinárias, seja condenado a compensá-lo em importância aferida em ponderação com os princípios da proporcionalidade e razoabilidade.

Aliado à circunstância de que o agente assimilara o fato que lhe fora imputado, não negando que fora contemplado com a importância que lhe fora repassada pelo agente encarregado de gerir a arrecadação e distribuição de recursos provenientes de origem ilícita no âmbito do esquema estruturado no âmbito da administração pública local, a gravação ambiente que retrata o momento em que o ilícito se consumara, derivando da iniciativa de um dos interlocutores, ainda que sem o conhecimento do outro, usufrui de licitude, podendo e devendo ser assimilada como elemento de prova, conforme, inclusive, já assentado pelo Supremo Tribunal Federal em sede de julgamento realizado sob o instituto da repercussão geral.

A multa civil imposta ao agente público como integrante das sanções derivadas do ato de improbidade administrativa em que incorrera deve ser mensurada de forma ponderada e em conformação com o prejuízo material que determinara ao erário público e ao incremento patrimonial que experimentara ilicitamente, resultando que, em tendo sido sujeito às demais sanções apregoadas para o ilícito em que incorrera, a fixação da sanção pecuniária no importe mínimo afigura-se adequada, devendo ser preservada (Lei nº 8.429, art. 12, I).

Apelações conhecidas. Desprovida a do réu. Provida parcialmente a do Ministério Público. Unânime."

LÚCIO FIÚZA GOUTHIER – Individualização de Conduta

“Eu teria feito tudo legal. Aprendi tarde demais que você precisa ter um cérebro tão admirável para ganhar um milhão desonesto quanto um milhão honesto. Atualmente, você solicita uma licença para roubar do público. Se eu pudesse voltar atrás, providenciaria para conseguir essa licença primeiro”.
(Entrevista concedida por Charlie ‘Lucky’ Luciano – o pai do crime organizado ao New York Herald Tribune, em 27 de janeiro de 1962).

LÚCIO FIÚZA GOUTHIER é ex-assessor de assuntos sociais do governador de Goiás, Marconi Perillo, com quem trabalhou no período de 1991 a 2012.

Com efeito, as investigações realizadas pela Polícia Federal e aprofundadas por essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito CPMI indicam que Fiúza era um dos intermediários das transações (principalmente as econômicas) envolvendo os integrantes da organização criminosa aqui investigada e o governador de Goiás.

Realmente, os diálogos e outros elementos de provas a seguir dilucidados demonstram que o ex-assessor, em defesa dos interesses políticos e econômicos do chefe Marconi Perillo e em sintonia com os estratagemas espúrios criados pelo chefe da quadrilha Carlos Cachoeira, colaborou intensamente, cumprindo importantes funções para assegurar o êxito e a continuidade das práticas criminosas que estamos a investigar. É o que demonstraremos em seguida.

A participação de Lúcio Fiúza na 2ª Venda da Casa do Governador Marconi Perillo – Sua adesão aos sortilégios da quadrilha. A prática de crime contra a ordem tributária.

E uma das principais colaborações prestadas por Lúcio Fiúza consistiu em ajudar Carlos Cachoeira e outros integrantes de seu bando a manter oculta a parceria e a íntima relação que mantinham o chefe da organização criminosa e o Governador do

Estado de Goiás. Dessa colaboração, surge o episódio envolvendo a venda da casa de Marconi Perillo para Carlos Cachoeira.

1. Relacionamento com o Governador de Goiás

Com efeito, afirma-se inicialmente que Lúcio Fiúza Gouthier era assessor de Marconi Perillo até o momento das declarações de Walter Paulo na CPMI. Após a apresentação de versões contraditórias, Lúcio Fiúza afasta-se da função.

Como afirmamos, Lúcio Fiúza participou ativamente da segunda venda da casa do Governador Perillo, aderindo às tramoias criadas por Cachoeira para ocultar as parcerias e as relações que mantinham o chefe do Poder Executivo goiano e o bicheiro Cachoeira.

Inicialmente, como se deduz da análise dos diálogos, sua intervenção é simulada. Nas ligações abaixo Cachoeira manda Wladimir usar o nome de Lúcio para se passar por responsável pelos interesses de Marconi, suposto vendedor da casa. Wladimir cita também conversa que teria mantido com o assessor na presença de Walter Paulo, utilizando-se novamente de fictícia contribuição de Lúcio.

Mais tarde, no entanto, o ex-assessor de Marconi participa de fato da negociação, cumprindo papel proposto na encenação criada por Cachoeira, ou seja, representante de Marconi Perillo. Além disso, no dia do pagamento do imóvel Lúcio recebe a quantia de R\$ 500.000,00. Embora o montante tenha origem no valor recebido em pagamento do imóvel, a motivação do repasse nada tem a ver com a negociação, decorrendo dos negócios que Cachoeira mantinha com o governo estadual. Essa informação será tratada de forma detalhada em relatório específico sobre o Governador do Estado.

Lúcio Fiúza também adere a outra conduta criminosa juntamente com Wladimir Garcez, quando assina recibo no valor de R\$ 1.400.000,00 da empresa Mestra Administração e Participações Ltda para Marconi Perillo. Como veremos nesse relatório

2634

o valor recebido pela segunda alienação sofrida pelo imóvel foi de R\$ 2.100.000,00, tendo como vendedor e comprador, Cachoeira e Walter Paulo, respectivamente.

Vejamos:

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 5:05:22 PM 06/07/2011 5:07:16 PM 00:01:54

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

DIÁLOGO

WLADIMIR: oi CARLINHOS.

CARLINHOS: pega uns 500 dele lá para deixar acertado.

WLADIMIR: ta, aí, qual o mínimo? O mínimo do mínimo?

CARLINHOS: não moço, aí você liga para mim como se estivesse falando com ele.

WLADIMIR: ah, ta ok. Aí eu ligo pra você.

CARLINHOS: como se tivesse falando com o LUCIO FIUZA.

WLADIMIR: que?

CARLINHOS: como se você tivesse falando com o LUCIO FIUZA.

WLADIMIR: ta, vou, ligo no da residência né.

CARLINHOS: liga pra mim no meu celular.

WLADIMIR: eu ligo no telefone da sua residência?

CARLINHOS: não, liga no meu celular e já fala: "ah, seu LUCIO to aqui com ... o GOVERNADOR não ta aí né? Tô aqui com o professor WALTER, fechando com ele aqui e ele ofereceu tanto." Mas segura lá porque é ...inaudível... esse valor.

WLADIMIR: não, ta ok, tchau.

CARLINHOS: pega os 500 e pega um cheque dele de garantia. O gado a gente vende para ele.

WLADIMIR: deixa eu só, eu vou perguntar como é seu nome aqui para não ter nem erro.

CARLINHOS: ta, tchau. Fala que ta falando com o LUCIO FIUZA.

19520

SSCEPI

2635

WLADIMIR: ta ok.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 6:00:18 PM 06/07/2011 6:01:47 PM 00:01:29

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

DIÁLOGO

WLADIMIR: oh CARLINHOS to acabando a conversa aqui com o professor, já to indo aí.

CARLINHOS: ah ta, ele, fico te esperando aqui então. Deu certo aí?

WLADIMIR: conversando aqui mas é duro na queda, já liguei para o DOUTOR LUCIO (LUCIO FIUZA) aqui, ele ta pechinchando aqui mas falei para ele "o doutor LUCIO não abre não, né, eu tive lá com o chefe aquela hora, conversei com ele, ele me deu um limite e agora eu vou lá, ele fez uma proposta eu vou lá falar pessoalmente e retornar para ele no rádio mas eu acho que é perda de tempo. Então o professor ta perdendo uma oportunidade boa.

CARLINHOS: e quanto?

WLADIMIR: ah CARLINHOS ele mandou, deixa eu ver aqui, foi 1.500 em dinheiro (R\$ 1.500.000,00) milhão e meio) e 500 mil (R\$ 500.000,00) em gado sabe. Mas aí eu conversar pessoalmente com o Dr. LUCIO que esse trem por telefone é ruim demais.

CARLINHOS: ah ta. Aí já leva o dinheiro para ele aí. Sem os móveis ele não aceita não?

WLADIMIR: eu falei para ele. Mas homem quer ficar com os móveis. Porque ele tem certeza que o MARCONI quer. Deixa eu conversar com ele lá e aí eu volto a falar com o professor.

CARLINHOS: ta bom, tchau.

A transcrição do diálogo seguinte mostra tanto a participação de Lúcio Fiúza, como também explica o porquê da diferença de valores do imóvel em curto período de

19521

SSCEPI

2636

tempo, ou seja, entre a primeira e segunda alienação. Segundo declarações de Cachoeira o motivo da valorização seria a venda do imóvel mobiliado. O dado é ratificado em declarações dadas durante a CPMI pelo arquiteto Alexandre Milhomem, responsável pela obra. Segundo o profissional o valor gasto por seu cliente teria ficado em torno de R\$ 500.000,00¹.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 6:30:53 PM 06/07/2011 6:33:53 PM 00:03:00

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

DIÁLOGO

WLADIMIR: saindo aqui já, sai aqui.

CARLINHOS: fechou por 2.200 (2.200.000 ou 2 milhões e 200 mil)?

WLADIMIR: não, meu acho que vai morrer em 2.200 viu?

CARLINHOS: mas fecha e paga esse dinheiro hoje rapaz.

WLADIMIR: vou lá conversar com o LUCIO e vou ligar para ele né. Aí pediu para mim ligar para ele e tal. Mas ta loquinho, ele bateu o pé nos dois, assim: "não vê lá, conversa lá, esse trem por telefone é ruim". Só to com um probleminha viu.

CARLINHOS: o que?

WLADIMIR: ele falou assim: "aí esse dinheiro eu entrego pessoalmente? Como é que é?"

CARLINHOS: chama o LUCIO, o LUCIO que conversa com ele. O LUCIO: é que eu vendi lá então to vendendo mobiliado já por 2 e tanto, ta. Já pega ele no passo, né.

WLADIMIR: não, não, eu falo isso pro LUCIO (LUCIO FIUZA) não tem problema não. Tô falando assim, aí eu vou dar uma desculpa que ele viajou mas deixou o LUCIO para resolver, né. Mas o trem acho que bateu o martelo: tem 2 milhões (sendo) um milhão e meio, 500 mil em gado, isso já ta matado, isso aí ta prontinho, aí falou assim: "mas você

¹Fonte site <http://g1.globo.com/politica/noticia/2012/06/cachoeira-morava-na-casa-de-perillo-antes-de-venda-do-imovel-diz-relator.html> copiado em 06/09/2012.

2637

não vai tirar nada lá, é do jeitinho que eu vi". "não vai fazer o povo tirar copo, talher, essas coisas não, né?" Aí eu falei: professor, você tem que ver lá com ele uai. Posso ver: "então vê lá direitinho porque depois fica ruim".

CARLINHOS: 2 e 200 viu?

WLADIMIR: não ouvi nada que você falou.

CARLINHOS: fecha por 2 e 200.

WLADIMIR: ta. ...inaudível...

CARLINHOS: pediu pra ele não falar para ninguém né?

WLADIMIR: ele pediu segredo né, porque nem ... perguntou se eu tinha falado o nome dele pro homem lá? Falei: não, não falei. Até porque o negócio não foi concretizado, depois os negócios pode não dar certo a pessoa pode até ficar chateada né professor. Então não falei o nome de ninguém para ninguém ainda não.

CARLINHOS: bate o martelo, ...inaudível... hoje ainda?

WLADIMIR: não, to indo lá no LUCIO, vou ligar para ele. Ta chegando aí mas liga para ele, eu vou ligar junto.

CARLINHOS: liga do PALÁCIO né.

WLADIMIR: não, vou ligar no rádio dele, me passou o rádio.

CARLINHOS: ele tem rádio o professor?

WLADIMIR: tem rádio. Então então vou ligar para ele porque aí eu conversei com ele entendeu?

CARLINHOS: ...inaudível...

WLADIMIR: ta ok, tchau.

A ligação seguinte marca a fase final da negociação envolvendo venda e pagamento da casa. Na conversa ocorrida em 11/07/2011 Wladimir informa sobre derradeiro encontro com Walter Paulo que irá ocorrer no dia seguinte.

CARLINHOS X WLADIMIR ccmx

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
11/07/2011 1:21:27 PM	11/07/2011 1:22:12 PM	00:00:45

19523

SSCEPI

2638

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

DIÁLOGO

CARLINHOS: onde é que eu te pego?

WLADIMIR: quem me ligou agora foi o professor querendo me encontrar lá na casa pra ter a última conversa.

CARLINHOS: ah, ta bom então. Onde você ta?

WLADIMIR: To subindo a 85, to pertinho aqui da garagem aqui.

CARLINHOS: então vamos lá no SCALIBUR, vamos almoçar lá perto. Vamo almoçar lá na PICANHA, nós dois a pé.

WLADIMIR: então pode deixar o carro no lava-jato ...inaudível... né.

CARLINHOS: eu acho que o ANTONIO ta lá, não sei. Tô descendo aqui, um abraço.

WLADIMIR: falou, tchau.

No dia marcado Wladimir avisa que está com o comprador e Cachoeira mais uma vez, pressiona pela conclusão da venda.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
12/07/2011 8:52:44 AM	12/07/2011 8:53:42 AM	00:00:58

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

DIÁLOGO

WLADIMIR: eu to com o professor WALTER aqui, já to terminando aqui, assim que eu terminar eu encontro com você. Mas o menino teve aqui, o JAYME, tudo ok viu, diz que pode despreocupar, teve com o cara hoje à noite.

CARLINHOS: você ...inaudível... com o professor aí?

WLADIMIR: é.

19524

SSCEPI

CARLINHOS: fechou?

WLADIMIR: o professor ta mandando um abraço aqui pra você. Não, ele ta loquinho aqui mas eu nunca vi um homem duro igual a esse CARLINHO.

CARLINHOS: manda fechar logo rapaz. Quanto? ...inaudível... vou dar um pulo aí daqui a pouco.

WLADIMIR: vem cá. Nós tamos aqui, vem cá.

2. Concretização da venda da casa

No mesmo dia, o negócio é concretizado. A entrega do montante é realizada em espécie na residência de Walter Paulo. Lúcio Fiúza está presente na negociação para manter a farsa criada para o comprador. Até aquela data, Walter Paulo acreditava que Fiúza era o representante de Marconi Perillo. A presença de Lúcio Fiúza e Wladimir Garcez também é confirmada por Walter Paulo durante seu depoimento na CPMI.

O valor final da venda é fixado por Cachoeira em "É dois e cem viu?", referindo-se a quantia de dois milhões e cem mil reais. Nessa mesma ligação Cachoeira manda repassar R\$ 500.000,00 para Fiúza. Como já explicado, comentaremos o fato em documento diverso.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
12/07/2011 11:35:35 AM	12/07/2011 11:36:19 AM	00:00:44	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

DIÁLOGO

WLADIMIR: oi CARLINHOS.

CARLINHOS: passou?

WLADIMIR: tô indo lá na casa dele agora, quer ir lá? Tô indo lá dentro de 30 minutos. Vai eu e o Dr. LÚCIO.

2640

CARLINHOS: pra que ele não passou ainda não?

WLADIMIR: já, já tô indo pra lá.

CARLINHOS: então pega tudo e vem aqui pra casa. Dá só os quinhentos (500 mil ou 500000) na viagem pro Dr LUCIO.

WLADIMIR: falou um abraço.

CARLINHOS: já fala pro Dr. LÚCIO pegar os 100 também. É 2.100 viu? pega os cem logo e já mata ele, ou então já fala a data que ele tem que entregar.

WLADIMIR: ok.

CARLINHOS: então tá bom. Tchau.

Embora o valor da venda tenha sido de fato R\$ 2.100.000,00, Wladimir Garcez Henrique e Walter Paulo afirmaram e apresentaram recibo assinado no valor de R\$ 1.400.000,00 durante seus depoimentos na CPMI. O documento serviu, inicialmente, para reforçar a versão que fundia as duas alienações existentes.

Analisando o recibo apresentado nota-se que o valor corresponde a soma paga a Marconi Perillo na primeira alienação. Já a data do documento refere-se à segunda alienação, ou seja, 12/07/2011 data em que Walter Paulo fecha a compra do imóvel de Cachoeira. A autenticação do tabelionato, por sua vez, é feita em 21/05/2012, muito tempo depois da data expressa no documento e após a divulgação pela imprensa dos fatos envolvendo o imóvel e as ligações de Marconi Perillo e Cachoeira.

O principal objetivo da manobra é superficialmente atingido na medida em que os documentos escondem a participação de Cachoeira e, principalmente, criam versão que dificulta o entendimento dos fatos.

O grupo de Cachoeira sabe que no material arrecadado durante a Operação Monte Carlo há inúmeras informações que remetem ao valor. Acreditam, possivelmente, que a versão aglomerando fatos ocorridos nas duas alienações poderia, em tese, justificar grande parte dos diálogos interceptados.

2641

Debalde a tentativa já que a análise conjunta das provas apresentadas inviabiliza a tese. A seguir cópia do documento entregue a CPMI, em que Lúcio Fiúza e Wladimir Garcez dão azo a prática de um crime contra a ordem tributária:



Goiania, 12 de julho de 2011

R\$1.400.000,00

RECIBO

Nós, abaixo-assinados, LÚCIO FIUZA GOUTHIER, CPF 002.730.071-49 e WLADIMIR GARCEZ HENRIQUE, declaramos, para os devidos fins e efeitos, ter recebido da empresa MESTRA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ 09.010.585/0001-32, a importância supra de R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), proveniente da venda do imóvel residencial situado na RUA CEDROARANA, N° 11, QUADRA G-3, NO LOTEAMENTO ALPHAVILLE FLAMBOYANT, MUNICÍPIO DE GOIÂNIA-GO, incluso todos os móveis e utensílios que se encontram no imóvel, de propriedade de MARCONI FERREIRA PERILLO JUNIOR, portador do RG: 1314602 SSP/GO, CPF 035.538.218-09 e de VALERIA JAIME PEIXOTO PERILLO, portadora do RG: 1634623 SSP/GO, CPF: 290.758.661-00, em cujos nomes firmamos o presente recibo.

Por ser a expressão da verdade, firmamos e assinamos o presente recibo, dando total validade e quitação.

LÚCIO FIUZA GOUTHIER
CPF: 002.730.071-49

WLADIMIR GARCEZ HENRIQUE
CPF: 603.056.151-53

Por volta do meio-dia do dia 12/07/2011, Wladimir já está de posse do dinheiro. Por tratar-se de valor elevado, questiona Cachoeira se haveria alguém para acompanhá-lo. Cachoeira sugere que utilize o veículo blindado de Walter Paulo. Lúcio

19527

SSCEPI

2642

Fiúza esteve presente em todos os momentos do pagamento, conforme se desprende das ligações e do depoimento de Walter Paulo a CPMI².

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
12/07/2011 11:58:57 AM	12/07/2011 11:59:23 AM	00:00:26	316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala WLADIMIR.

WLADIMIR: tu não quer mandar alguém me acompanhar não?

CARLINHOS: pede emprestado o carro dele, o do professor, vem cá de táxi você troca com ele daqui a pouco.

WLADIMIR: ta ok.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
12/07/2011 12:45:56 PM	12/07/2011 12:46:27 PM	00:00:31	316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

DIÁLOGO

WLADIMIR: oi.

CARLINHOS: oh. Cadê você?

WLADIMIR: não, to conferindo.

²Trecho do depoimento dado a CPMI por WALTER PAULO em 05/06/2012: "Posteriormente, o negócio foi feito da melhor forma, legal, sempre intermediado pelo Sr. Wladimir Garcez, sendo que, para efetivar o pagamento, exigi que fosse feito diretamente ao proprietário do imóvel ou a um representante. **O pagamento efetivamente foi feito em moeda corrente ao Sr. Lúcio Fiúza e ao Sr. Wladimir Garcez em 12 de julho de 2011**, conforme se depreende do incluso recibo. Importante registrar que o mesmo recebeu o numerário a ser entregue ao antigo proprietário." (grifo nosso)

2643

CARLINHOS: ah ta, confere tudo aí.

WLADIMIR: to saindo, preciso do carro dele, não?

CARLINHOS: não, vem do seu.

WLADIMIR: então ta tchau.

CARLINHOS: o doutor, o doutor LUCIO (LUCIO FIUZA) ta aí?

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
12/07/2011 12:54:59 PM	12/07/2011 12:55:34 PM	00:00:35	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

DIÁLOGO

WLADIMIR: to saindo aqui já. Cê tem um ... to saindo aqui.

CARLINHOS: vem no seu e o FIUZA (LUCIO FIUZA)?

WLADIMIR: é, porque eu vou direto, depois eu levo ele né.

CARLINHOS: é.

Na ligação a seguir Wladimir menciona o recibo do pagamento. Trata-se do documento comentado anteriormente que traz o valor R\$ 1.400.000,00.

VENDA DA CASA

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
12/07/2011 12:59:32 PM	12/07/2011 12:59:59 PM	00:00:27	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

DIÁLOGO

CARLINHOS: passando aonde?

19529

SSCEPI

WLADIMIR: deu aí.

CARLINHOS: passando aonde?

WLADIMIR: assinando o recibo aqui já tamo indo.

CARLINHOS: toda a hora fala que ta saindo você não sai WLADIMIR.

Fala de novo, to aqui ainda, você vai ta indo, não, já to saindo, daí não ta, ta assinando recibo.

3. Vínculos com os principais integrantes da ORGCRIM

Como se verifica, Lúcio Fiúza participou e colaborou ativamente com a Organização Criminosa visando ocultar (até mesmo com lesão ao erário público – fisco), uma operação de compra e venda de imóvel que poderia, se revelada em sua essência (verdadeiros interlocutores), expor uma parceria bastante afinada que havia entre o Governador Marconi Perillo e Carlos Cachoeira.

Afirma-se, entretanto, que a participação de Lúcio Fiúza não se restringiu a cumprir esse papel envolvendo a venda da casa de seu Chefe Marconi Perillo. Pagamentos periódicos realizados pela Organização Criminosa ao Governador Marconi Perillo através da colaboração e intermediação de Lúcio Fiúza.

Fiúza era um dos vínculo que aproximava Carlos Cachoeira e seu sócio Cláudio Abreu quando o assunto eram os acordos financeiros que existiam entre a organização criminosa e o Governador do Estado de Goiás, conforme delineado em tópico próprio deste relatório.

Com efeito, os diálogos seguintes revelam o chefe do grupo criminoso mandando Wladimir Garcez procurar Fiúza (que também intermediava as relações econômicas espúrias entre o Governador e Carlos Cachoeira) para postergar uma parcela do pagamento que a quadrilha fazia periodicamente ao Governador Marconi Perillo.

Pede ainda para condicionar a liberação da parcela de R\$ 500.000,00 aos pagamentos do BNDES e do Estado, devidos às empresas integrantes do grupo criminoso (Delta e afiliadas).

2645

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
25/05/2011 4:13:17 PM 25/05/2011 4:15:10 PM 00:01:53
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

DIÁLOGO

CARLINHOS: Vc não marcou ainda não ?

WLADIMIR: Não, acabei de chegar, tava colocando as malas aqui dentro

CARLINHOS: Ta chegando em GOIÂNIA?

WLADIMIR: Já cheguei, to indo pra sua casa, ta na sua casa ?

CARLINHOS: Não, não to aqui não, arruma ai, deixa os trem meu ai, daqui a pouco eu to ai, vamo encontrar, eu to aqui em ANÁPOLIS

WLADIMIR: E aí? Como ta sua mãe ?

CARLINHOS: Tá boa não, ta em estado gravíssimo, estado grave, vc conseguiu pegar aquele da uma e meia?

WLADIMIR: CARLINHOS, atrasou 20 minutos pra minha sorte, daí dei conta de pegar essa,

CARLINHOS: Bom demais, uai

WLADIMIR: Quer que eu de um pulo ai ?

CARLINHOS: Não, precisa não, daqui a pouco eu to ai, prepara pra a gente encontrar a noite com o GIL, liga pro WALDIR, não liberou o trem do GIL até hj, WLADIMIR. E outra coisa, dá um jeito ai de encontrar urgentemente com o EDMUNDO, rapaz, pra ver aquele trem, liga pra ele pessoalmente, diz que quer falar daquilo e do negócio da PGE também

WLADIMIR:OK

CARLINHOS: Ve com ele pra nós, tem que sentar, vc que tem que ver com ele.

19531

SSCEPI

2646

WLADIMIR: Vou fazer diferente, CARLINHOS, vou na casa dele amanhã, eu sei onde que ele mora, sabe?

CARLINHOS: Não, tem que ver as duas coisas hj, ve com o LÚCIO a hora que ele chega, como vc faz, vc fala para ele esperar que ele vai dar as paradinhas.

WLADIMIR: Não entendi, repete

CARLINHOS: o negócio do LÚCIO, também, já ve com ele ai, urgente.

DESPEDEM-SE. (ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/05/2011 8:18:45 AM 31/05/2011 8:20:46 AM 00:02:01

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO: CARLINHOS manda WLADMIR procurar o LUCIO (FIUZA) para dar uma barrigada(adiantada). Por uns quinze dias e que vai pagar os juros. Pede ainda que vai pagar com o negócio do BNDES que ainda não foi pago pelo ESTADO.

DIÁLOGO

CARLINHOS: WLADIMIR. Fala WLADIMIR.

WLADIMIR: oia, eu to aqui no ...inaudível... (TRANS????...) des das 7 e 20 esperando o MARCELO, né. E o veado não apareceu, não atende telefone.

CARLINHOS: ele marcou nesse horário não, você marcou com ele?

WLADIMIR: que?

CARLINHOS: marcou com ele? Marcou nesse horário não.

WLADIMIR: pois é, tem horas, falou não, marca um pouquinho mais tarde, então falou vamo marcar 7 e meia ...inaudível... até encontrei o CHICO

19532

SSCEPI

2647

LOBO aqui, encontrei o ...inaudível... aqui. Conversando com eles, eles falando esse cara não chega pô. Foi embora, aí eles ficaram de falar com ele porque a definição de lá é hoje né.

CARLINHOS: é, então ta. Quero que vá lá no LUCIO (FIUZA) pra mim. Dá uma barrigada aquilo lá.

WLADIMIR: ah tá. Vo lá falar com ele agora, pra semana que vem né?

CARLINHOS: é fala com ele, final da semana que vem, fala que paga os juros que for preciso.

WLADIMIR: é, não, pode deixar. Não, tem isso não.

CARLINHOS: fala uns 15 dias paga uns juros para ele. Até falar a data certa. Fala que não pagou aquele negócio lá, do BNDES vai pagar com aquilo.

WLADIMIR: ah ok.

CARLINHOS: tchau, tchau.

WLADIMIR: tchau.

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
31/05/2011 11:45:52 AM	31/05/2011 11:47:29 AM	00:01:37

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO: CARLINHOS quer saber se falou com LUCIO. WLADMIR que o LUCIO disse que tem uns compromissos mais que iria ver o "nosso amigo" denota ser o GOVERNADOR. Carlinhos pede para condicionar ao pag do BNDES e Estado. Pagamento LUCIO. Carlinhos pede para condicionar ao pagamento do BNDES e Estado.

19533

SSCEPI

2648

DIÁLOGO

WLADIMIR: oi CARLINHOS.

CARLINHOS: vai lá pra casa.

WLADIMIR: te encontro na sua casa né?

CARLINHOS: vai lá pra casa. Que que deu com o LUCIO (FIUZA)?

WLADIMIR: falei para ele que não tinha jeito, ele ta meio preocupado porque tinha um compromisso aí, mas ele ia conversar com o nosso amigo (GOVERNADOR) e ia ver lá se tinha jeito de transferir esse compromisso. Aí falei para ele da questão, inclusive se for necessário a gente pagar um juro né, aí ele ficou de eu conversar com ele quinta-feira, vê se tem uma solução. Aí, ele ficou de me dar retorno se conseguiu para mim lá adiar lá.

CARLINHOS: mas você olhou com ele ... mas você falou com ele a questão do pagamento? Enfia o pagamento no meio moço! Pagamento do, do, do BNDES que não saiu, do Estado não saiu.

WLADIMIR: falei, falei direitinho que inclusive cê falou: "vou ligar pra lá, vou ver isso aí, pois é, ta acontecendo isso aí".

CARLINHOS: joga o trem no meio, uai. Ontem tava indo lá.WLADIMIR: joguei, joguei no meio sim. Joguei no meio.

CARLINHOS: e o outro lá o que que deu, o WILDER (WILDER PEDRO DE MORAES) teve com ele?

WLADIMIR: não, eu tenho que conversar isso com você mas quero conversar só eu e você porque eu achei uma coisa estranha, quero conversar com você antes, ta.

CARLINHOS: e aí.

WLADIMIR não, eu to acabando uma conversa aqui já te ligo.

Como já afirmamos neste Relatório, as provas coligidas a esta CPMI, especialmente as interceptações telefônicas autorizadas judicialmente revelam com grande pesar para toda a sociedade brasileira e em especial para o povo goiano, que o Governador Marconi Perillo recebia pagamentos periódicos da Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira.

19534

SSCEPI

2649

E para viabilizar tais acertos, a quadrilha contava com os préstimos e a colaboração de Lúcio Fiúza que, ao lado de Wladimir Garcez, a tudo intermediava, inclusive eventuais adiamentos estratégicos da data de efetivação da transferência que faziam Cachoeira e seus sócios, a fim de pressionar o Governador a promover o pagamento das faturas devidas às empresas que integravam o braço empresarial da organização criminosa. É o que revelaram, com todas as suas nuances, os diálogos acima reproduzidos.

Já a conversação seguinte revela que o grupo criminoso fez um repasse de R\$ 67.000,00 (sessenta e sete mil reais) a Lúcio Fiúza, provavelmente para ser repassado ao Governador Marconi Perillo, ou a título de juros (pelo atraso no repasse, conforme revelam os diálogos acima destacados) ou como forma de adiantamento de valores para cumprir compromissos previamente assumidos pelo beneficiário.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
03/06/2011 9:31:18 AM 03/06/2011 9:33:01 AM 00:01:43
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO: Falam sobre as nomeações e sobre 67 mil para LÚCIO.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi

WLADIMIR: Deixa eu te falar, o DANILO também saiu nome, só que saiu outro DANILO, JOSÉ BADUÍNO, sabe? Ai ele chamou la a menina la dos recursos humanos, ela mandou inclusive substituir o JOSÉ BADUÍNO pelo DANILO, então na verdade houve duas confusões nos que saíram: uma no

19535

SSCEPI

2650

CPF outra no do DANILO. O UGTO me ligou, o que eu faço? Vou lá no centro com ele? Deixo acertado pra segunda-feira? (inaudível) segunda-feira?

CARLINHOS: Segunda-feira, tá? o cara vai vir, já marca pra segunda, pode ser que ele venha na segunda

WLADIMIR: Tá, mas eu tenho que dar mnha palavra, o negócio da mídia, né ? Até pensei jeito de fazer alguma coisa, ele e o DIVALDO, né ? E o cargo lá que ele pediu, né ?

CARLINHOS: Como é que é? Não, rapaz, ele quer um cargo ?

WLADIMIR: Pediu o cargo, o que que você acha de invés de cargo, a gente troca por duas ou três mídias?

CARLINHOS: Não, primeiro o cara tem que ver a fita, deixa o cara ver, se não servir vai dar cargo pra esse malandro ?

WLADIMIR: Vou enrolando ele até segunda, né ? Ah é, de qualquer maneira não tem jeito de fazer nada antes disso, ai segunda-feira resolve então. E fala com, falei com o GEOVANI ontem que eu tinha falado pro LÚCIO que hoje eu dava aquele negócio, ve se tem jeito de você trazer pra mim.

CARLINHOS: Como é que é?

WLADIMIR: Aqueles 67.

CARLINHOS: Certo.

(ENCERRADA)

Já os diálogos seguintes revelam tratativas mediadas por Lúcio Fiúza para um pagamento de uma parcela de R\$ 500.000,00 devidas ao Governador Marconi Perillo pelos líderes da Organização Criminosa:

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADIMIR*** ccmx

19536

SSCEPI

2651

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
08/06/2011 12:57:38 PM 08/06/2011 12:57:57 PM 00:00:19
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO: Wladimir vai encontrar com Lúcio (LÚCIO FIUZA assessor Marconi) acerto dos 500 mil.

DIÁLOGO

WLADMIR: oi CARLINHOS, aqui não pega celular porque as paredes ... tive que sair para fora aqui.

CARLINHOS: to aqui no TROYA vem cá almoçar com ...inaudível... aqui

WLADMIR: ah ta, eu vou só encontrar com o FIUZA aqui e já to indo.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PLX) palacio***

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
10/06/2011 4:43:36 PM 10/06/2011 4:44:28 PM 00:00:52
316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO: CARLINHOS diz que GLEYB está chegando com o dinheiro e que é para ligar para LÚCIO. WLADMIR denotando estar no Palácio comenta que Ele (possivelmente o Governador) está gravando um vídeo.

DIÁLOGO

WLADMIR: nada, até agora ...inaudível...

CARLINHOS: ta, o coisa (GLEYB) ta aí com aquele dinheiro, liga pro LUCIO aí.

19537

SSCEPI

2652

WLADMIR: ah tá, o LUCIO também não tá aqui, tô achando que ele viajou. Agora tô ... tá gravando um vídeo aí não sei de que, tem um pessoal lá da televisão com ele.

CARLINHOS: bom ... tem que ver esse trem aí, aí o LUCIO, liga pro LUCIO aí, liga pra ele, vê com ele e deixa.

WLADMIR: ok, tchau. Tô um tempo tentando falar com ele, des daquela hora e ...

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO: WLADMIR está no Palácio do Governo e diz que não conseguiu falar com LÚCIO.

LFGX: LUCIO FIUZA

DIÁLOGO

WLADMIR: fala chefe!

CARLINHOS: falou com o menino?

WLADMIR: nada até agora e o LÚCIO o telefone fora de área. O pessoal tentou localizar ele pra mim não localizou. Toca no assunto com Ele (GOVERNADOR) não né? Deixa pra falar direto com o LUCIO.

CARLINHOS: então tá bom.

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PLX)*** ccmx

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
<u>11/06/2011 9:57:49 AM</u>	<u>11/06/2011 9:59:46 AM</u>	<u>00:01:57</u>

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

19538

SSCEPI

RESUMO: CARLINHOS diz para WLADIMIR que a hora que chegar no MARCONI é para WLADIMIR passar na chácara, pois é caminho. Denota levar os 500 mil que era para ter sido entregue no dia anterior ao LUCIO FIUZA.

DIÁLOGO

MNI: Bom dia paixão bom dia.

CARLINHOS: Quê que é isso, duvido ces WLADIMIR vai sai daí hoje.

MNI: CARLINHO vai começa hoje né, porque ontem num, num conta porque Tava trebado né? Você deixo ele ruim.

CARLINHOS: Hoje vai lá no mar...

MNI: Quê?

CARLINHOS: Ele não te falo que se eu liguei ele tem que i lá no MARCONI daqui a pouco não?

MNI: Não falo não?

CARLINHOS: Não? Ele tá com medo de fala pra ocê?

MNI: Uai vo pergunta aqui pra ele: "Vai pra o sitio do MARCONI?", deixa eu passa aqui pra ele.

WLADIMIR: Fala chefe.

CARLINHOS: Ta no café da manhã no ... WLADIMIR. Tanta coisa que eu tenho que faze fora daí e cê tá aí ainda

WLADIMIR: Já tamo indo embora já. Pa í agora que já chega um poquinho mais cedo lá né?

CARLINHOS: E o Felipe Brisola? Vai sai jogando amanhã ce sabe?

WLADIMIR: Parece que é ele né? Parece que é o Felipe Brisola, ooo tiraro o Marcão, tiraro o Felipe e o e o Ramalho, jeitinho que eu falei tem que tira aqueles dois, aquelas duas inhaca, saiu o Marcão também porque verm com essa historia aí daquele empresário dele com aquela frescura sabe? Parece que ta vendido não sei o quê, então eles tão tirando ele amanhã..

CARLINHOS: Já vo lá pro CLAUDIO amanhã. Então falo antes de oce chega no MARCONI tu passa lá na chácara porque é caminho.

WLADIMIR: Combinado, combinado.

2654

Concretizada a venda da casa, há um novo repasse de R\$ 500.000,00 a Lúcio Fiúza, que tem como destinatário o Governador Marconi Perillo:

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR ccmx***

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
12/07/2011 12:54:59 PM 12/07/2011 12:55:34 PM 00:00:35
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO: CARLINHOS pergunta se vem o FIUZA(LÚCIO). WLADMIR diz que depois leva ele. Denota confrontando com eventos anteriores que recebeu 500 mil em espécie. E que WLADMIR está levando o restante de dinheiro(1,5 milhão) para Carlinhos.

DIÁLOGO

WLADMIR: to saindo aqui já. Cê tem um ... to saindo aqui.
CARLINHOS: vem no seu e o FIUZA (LUCIO FIUZA)?
WLADMIR: é, porque eu vou direto, depois eu levo ele né.
CARLINHOS: é.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR@ ccmx***

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
12/07/2011 1:14:55 PM 12/07/2011 1:15:51 PM 00:00:56

19540

SSCEPI

2655

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO: Carlinhos diz que Ele (FIUZA) vai levar os quinhentos(MIL) e deixar 1.5 WLADMIR diz que vai deixar aí primeiro para depois levar Ele (LÚCIO FIUZA) para não ficar correndo risco Carlinhos manda os 1.5(MILHÃO) para o RODRIGO (DELTA)

DIÁLOGO

WLADMIR: tamo a ...inaudível... nove aqui.

CARLINHOS: ele (LUCIO FIUZA) vai levar os 500 (500 mil ou 500000) e tem 1,5 (1 milhão e meio ou 1500000) ainda ...

WLADMIR: pois é, e o seguinte: eu vou deixar aí primeiro com vocês, depois vou levar aí para não ficar correndo o risco, ta?

CARLINHOS: pode ser. Deixa lá no meu quarto lá.

WLADMIR: tem, não tem que passar direto não. Eu to no carro do ZÉ que eu vim no negócio. Ocê tá aonde? Voce já ta no TROYA?

CARLINHOS: to aqui com eles. Sobe lá, deixa lá no quarta, tira a chave entendeu?

WLADMIR: ah ta bom.

CARLINHOS: não, chama o RODRIGO aí, passa 1,5 (1 milhão e meio ou 1500000) para ele. Ele ta vindo pra cá, ...inaudível... encontra com ele até na rua.

WLADMIR: ok.

TELEFONE	NOME DO ALVO
----------	--------------

316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
-----------------	---

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR ccmx

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

<u>12/07/2011 1:41:30 PM</u>	12/07/2011 1:41:46 PM	00:00:16
------------------------------	-----------------------	----------

19541

SSCEPI

2656

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO: WLADMIR está acabando de deixar o Lucio na Residência dele (com os 500 mil)

DIÁLOGO

CARLINHOS: já entregou? Já ta indo lá?

WLADMIR: to acabando de deixar o seu LUCIO aqui na residência, to indo.

CARLINHOS: o almoço já ta chegando aqui.

WLADMIR: ta bom, pode deixar na mesa aí.

4. Intermediação de outros pagamentos feitos a Marconi Perillo – Caso Bordoni

Luiz Carlos Bordoni é jornalista e foi um dos colaboradores políticos de Marconi Perillo. Pelos serviços prestados ao então candidato Marconi Perillo durante a campanha eleitoral de 2010, o jornalista Luiz Carlos Bordoni afirmou ao Jornal O Estado de S.Paulo, em 4/6/2012, ter recebido R\$ 40 mil em dinheiro vivo das mãos de Perillo como primeira parcela dos serviços que prestou durante a campanha.

O pagamento, segundo ele, foi feito pouco antes do início do horário eleitoral gratuito, no escritório político do governador, em Goiânia. Já em 14/04/2011, a filha do jornalista, Bruna Bordoni, recebeu um depósito da empresa Alberto e Pantoja, no valor de R\$ 45 mil. Luiz Carlos Bordoni afirmou que repassou ao ex-assessor especial de Perillo, Lúcio Fiúza, a conta bancária de Bruna para pagamento de dívida de campanha. Na sequencia, a Alberto e Pantoja deposita na conta de Bruna o dinheiro.

Na verdade, Bordoni recebeu um montante total de R\$ 170 mil por seu trabalho na campanha do Governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). Os valores foram pagos em parcelas ao longo do período eleitoral e após o término do mesmo, restavam 02 (duas) parcelas, que foram adimplidas através de depósitos na conta bancária de sua filha, Bruna, por duas empresas ligadas a Carlos Cachoeira: Alberto & Pantoja e Adécio & Rafael Construtora e Terraplanagem.

19542

SSCEPI

2657

Em seu depoimento perante essa Comissão Parlamentar de Inquérito, Bordoni disse não ter qualquer tipo de relação com essas empresas e que os dados para o depósito do pagamento foram fornecidos a Lúcio Fiúza Gouthier, funcionário de confiança do Governador Marconi Perillo. Segundo Bordoni, os dados bancários de sua filha teriam sido repassados por Gouthier às empresas ligadas a Cachoeira para que elas se encarregassem do pagamento.

Os extratos bancários das empresas Alberto & Pantoja e Adécio & Rafael revelam os pagamentos para Luiz Carlos Bordoni, através da sua filha Bruna:

EXTRATOS DE TODAS AS CONTAS DO TITULAR:
ALBERTO & PANTOJA CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA - 11620733000145

ALBERTO & PANTOJA CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA - 11620733000145

Banco-Ag.-Conta Titular: 399-0416-0416004165

Valores em R\$. Excluídos os lançamentos: CPMF, Encargo, IOF, Taxita.

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf Oid	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta Oid
12/04/2011	Transf Interbancária (DOC, TED)	5166	D	-166.000,00	86711470000189	TERRA CATARATAS LTDA	341-3835-50728
13/04/2011	Saque Eletrônico	2638	D	-98.000,00			--
14/04/2011	Lançamento Aviso	1239	D	-20.000,00			--
14/04/2011	Saque Eletrônico	3152	D	-98.000,00			--
14/04/2011	Transf Interbancária (DOC, TED)	1236	D	-45.000,00	00065029933100	BRUNA BORDONI	341-4378-18827
15/04/2011	Saque Eletrônico	3161	D	-96.000,00			--
15/04/2011	Transf Interbancária (DOC, TED)	1893	D	-5.000,00	00006721582707	MELISSA G LOPEZ	341-4584-4896
15/04/2011	Transf Interbancária (DOC, TED)	3119	D	-10.000,00	09478499000111	IDEAL SEGURANCA LTDA	237-2747-15566
18/04/2011	Saque Eletrônico	7079	D	-98.000,00			--
18/04/2011	Transferência entre Contas	10800	D	-100.000,00	37257573000105	TORONTO PARTICIPACOES LTDA	399-1970-1970058586
19/04/2011	Saque Eletrônico	1370	D	-70.000,00			--
25/04/2011	Depósito	6863	C	1.000,00			--
25/04/2011	Saque Eletrônico	4643	D	-4.000,00			--
25/04/2011	Transf Interbancária (DOC, TED)	6867	D	-83.333,00	37856481000141	M E M PLASTICOS LTDA	070-0198-1221
28/04/2011	Depósito	2827	C	2.000,00			--

19543

SSCEPI

2658

**EXTRATOS DE TODAS AS CONTAS DO TITULAR:
G & C CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES (ADÉRCIO & RAFAEL CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES) -
11965762000149**

G & C CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES (ADÉRCIO & RAFAEL CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES) - 11965762000149

Banco-Ag.-Conta Titular: 112-2101-000000000000003511

Valores em R\$. Excluídos os lançamentos: CNP, Encargo, IOF, Taxta.

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf/OID	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta OID
09/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100122000748 8	D	-24.000,00	06254794009104	CASA DOS VIDROS CATALAO LTDA	033-4178-1300249
09/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100340000096 5	D	-145.000,00	0000006464709	ANTONIO D OLIVEIRA JUNIOR	237-1099-32145
09/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101620000333 1	D	-100.000,00	37257573000105	TORONTO PARTICIP LTDA	369-1970-58586
09/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101620000333 7	D	-85.000,00	07791111000617	MAGNELSON AGRICOLA	001-4302-0565
10/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100140000070 3	D	-12.500,00	0291863000189	BELCAR VEICULOS LTDA	341-0147-13818
11/05/2011	Cheque	210100270000780 9	D	-90.000,00		ADÉRCIO CONCEIÇÃO	-
13/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100610000751 7	C	581.350,00	10788628000157	DELTA CONSTR S A	422-0098-38907
16/05/2011	Cheque	210101500000352 0	D	-86.000,00		ADÉRCIO CONCEIÇÃO	-
16/05/2011	Devolução da Compensação	210101800000436 9	C	55.000,00			-
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100122000762 1	D	-55.000,00	0006329598134	EDMILSON S DA SILVA	237-0240-89790
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101560000049 7	D	-44.000,00	2563078600136	ATAN TURISMO	033-3444-1301296
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101560000049 8	D	-100.000,00	37257573000105	TORONTO PARTICIP LTDA	369-1970-58586
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101560000050 3	D	-5.000,00	00005721662797	MELISSA G LOPES	341-6394-4396
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101560000049 8	D	-117.740,00	00072411384146	PEDRO IVO	341-6096-442
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101810000421 3	C	322.240,00	10788628000157	DELTA CONSTRUCOES SA	369-0240-240943767
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	2101015200000348 1	D	-05.000,00	0006329598134	EDMILSON S DA SILVA	237-0242-89790
16/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210101500000351 9	C	551.000,00	10788628000157	DELTA CONSTRUCOES SA	369-0240-240943767
17/05/2011	Cheque	210100110000068 0	D	-80.000,00		ADÉRCIO CONCEIÇÃO	-
17/05/2011	Cheque	210100150000728 4	D	-15.000,00		ADÉRCIO CONCEIÇÃO	-
19/05/2011	Cheque	210100337000792 2	D	-38.000,00			-
19/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100330000771 5	D	-111.100,00	72038902000139	EFIBE COM ALIM LTDA	341-3839-52308
19/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100330000772 4	D	-45.000,00	00099020923100	BRUNO BRUNO	341-4378-18827
19/05/2011	Transf. Interbancária (DOC.TED)	210100330000097 0	D	-50.000,00	01569496007005	PAROQUIA NOSSA SENHORA ASSUNCAO	104-0667-5394

5. Empréstimos a Marconi Perillo e situação fiscal

As informações fiscais desse contribuinte identificam que sua movimentação financeira nos anos-calendário 2007, 2008 e 2009 foi entre 3 a 4 vezes o total dos rendimentos auferidos, o que pode representar omissão de rendimentos.

Além desse indício de irregularidade tributária na movimentação financeira há outras coisas a considerar. Com efeito, nos anos 2007, 2008, 2010 e 2011 foram declarados empréstimos ao sr. Marcone Ferreira Perillo e Cristiane Perillo Vasconcelos.

Foi declarado também saldo de dinheiro em espécie nos 5 anos analisados. O curioso é que o contribuinte possui dívidas com bancos e cooperativas de crédito, embora tenha emprestado dinheiro a outras pessoas e declarou ter dinheiro em caixa.

Há, portanto, indícios de ocultação de patrimônio, o que poderia ser explicado pelo fato de que era Lúcio Fiúza quem recebia, em espécie, parte das parcelas que eram repassadas pela ORGCRIM para o Governador Marconi Perillo.

19544

SSCEPI

Os diálogos e as demais provas acima destacadas indicam claramente que Lúcio Fiúza aderiu aos desígnios da organização criminosa, colaborando intensamente para encaminhar, principalmente, os interesses do Governador junto ao grupo criminoso.

Executou tarefas específicas, participou de simulação de negócios jurídicos, praticou crime contra a ordem tributária e pode ter contribuído para ocultar patrimônio oriundo de crime, tudo em benefício do êxito das atividades criminosas e da proteção de seus integrantes.

Forte nessas premissas e conclusões, INDICIAMOS Lúcio Fiúza Gouthier como tendo dado azo às condutas criminosas tipificadas no art. 288 (quadrilha) do Código Penal.

Sugerimos ainda ao Ministério Público do Estado de Goiás e a Receita Federal que investigar também a participação de Lúcio Fiúza nos delitos inscritos no art. 1º da Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro) e art. 1º da Lei nº 8.137/90 (sonegação fiscal).

2660

2. Das vinculações com integrantes do Poder Executivo Municipal no Estado de Goiás

19546

SSCEPI

2.1. Geraldo Messias - Prefeito de Águas Lindas de Goiás – Individualização de conduta

“(…)... a pessoa investida no cargo de Prefeito Municipal, não demite de si a condição de cidadão, sujeito às normas éticas, morais, religiosas, econômicas e jurídicas que a todos envolvem e governam. Na condição de homem ou mulher, concomitantemente ao exercício das funções próprias do mandato eletivo, responde o homem ou a mulher como se não fosse Prefeito, podendo, ou não, a consequência ética, moral, econômica ou jurídica de seus atos refletir-se em sua vida funcional...” (A responsabilidade dos prefeitos em juízo – Vladimir Giacomuzzi – Revista Direito e Democracia – Canoas – vol.1, n.1 – 1º sem. 2000 – p.149-162).

Geraldo Messias Queiroz é o atual Prefeito do Município de Águas Lindas de Goiás (GO) pelo Partido Progressista – PP. Foi candidato à reeleição no pleito de 2012, mas não obteve êxito, tendo sido derrotado pelo candidato Hildo do Candango.

A partir das investigações realizadas pela Polícia Federal, foi possível verificar que o Senhor Geraldo Messias possuía uma íntima vinculação com a Organização Criminosa investigada por essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. É essa realidade que será demonstrada em seguida.

Com efeito, a partir de agora passaremos a deambular por uma das Administrações Municipais mais trágicas, criminosas, vergonhosas e prejudiciais aos interesses da Democracia nacional, mas substancialmente aviltante no que diz respeito aos interesses sociais e cidadãos da sofrida população que vive sob os auspícios da gestão Geraldo Messias.

Sob a gestão e administração de Geraldo Messias, numa das cidades mais pobres do Brasil, que ocupa um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano – IDH, se posiciona entre as últimas urbes no que diz respeito à qualidade do ensino e ao desempenho dos alunos – IDE e é uma das mais violentas do País, foi onde Carlos Cachoeira encontrou um terreno fértil, livre e promissor para o desenvolvimento de suas variadas atividades ilícitas.

Conforme vimos afirmando em diversos tópicos desse relatório, as atividades criminosas chefiadas por Carlos Cachoeira somente puderam alastrar-se com desenvoltura contra o Estado brasileiro e os cofres públicos, a partir da cooptação de agentes públicos e políticos em várias esferas e escalões da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal.

Isso porque não haveria qualquer possibilidade de êxito na atuação, estruturação e desenvolvimento das atividades dessa organização criminosa se não houvesse, de forma adrede orquestrada, a adesão de autoridades e agentes públicos aos objetivos almejados pelo comando da organização criminosa: Auferir lucro e poder, em detrimento do erário, da população e do Estado Democrático de Direito.

Nessa bem estruturada divisão de tarefas necessárias ao bom andamento das atividades ilícitas desempenhadas pelos integrantes da Organização, o Prefeito Geraldo Messias exerceu um papel estratégico, que durante muitos anos assegurou o livre e regular funcionamento do crime e da organização mafiosa chefiada por Carlos Cachoeira na seara geográfica do Município de Águas Lindas de Goiás.

Na verdade, o grupo criminoso chefiado por Carlos Cachoeira encontrou no Município de Águas Lindas – sem qualquer resistência ou repressão das autoridades policiais, conforme se verá em tópico próprio deste relatório -, um terreno fecundo para a instalação e o regular funcionamento de casas de jogos (máquinas caças níqueis e bancas de jogo do bicho), de modo que parte

considerável dos lucros obtidos pela organização nos últimos anos adveio das atividades ilícitas desempenhadas no território dessa Unidade da Federação.

Para assegurar o livre funcionamento das atividades criminosas sem a interferência das autoridades constituídas no Município, a Organização associou-se ao próprio Chefe do Poder Executivo Municipal, cooptou Delegados da Polícia Civil e Comandantes da Polícia Militar destacados para atuarem na segurança pública da referida unidade da Federação, de modo que nenhuma destas autoridades pudessem causar qualquer embaraço a Carlos Cachoeira e seus comandados, inviabilizando, diretamente, o próprio trabalho do Ministério Público do Estado e do Poder Judiciário na área territorial do Município.

Atuando como um acólito de Carlos Cachoeira e envilecendo o mandato e o juramento constitucional que fez ao ser diplomado Prefeito, Geraldo Messias entregou a autoridade e a própria condução da Administração Municipal aos desígnios do chefe da Organização Criminosa, em troca de benesses políticas e econômicas e outras migalhas, tudo em detrimento, como dito, dos interesses mais relevantes da sofrida população local.

Na quadra do que se afirma tem-se que mesmo sendo público e notório a forma e a ostensividade com que casas de jogos eram abertas no Município, demonstrando o entranhamento da contravenção na referida cidade, jamais se teve notícias de que na sua gestão o Prefeito Geraldo Messias tenha buscado junto às autoridades policiais ou mesmo diante do Ministério Público Estadual quaisquer providências repressivas em face dos crimes perpetrados no âmbito do Município que gerenciava.

E não fazia qualquer ação democrática nesse sentido porque seu mandato estava totalmente capitulado, prostrado, entregue aos interesses da Organização Criminosa, pouco importando os desejos, as necessidades e as expectativas da população local.

E mais: não satisfeito em franquear o território do Município como campo fecundo para o desenvolvimento da contravenção, o Prefeito Geraldo

Messias aderiu às demais atividades criminosas desempenhadas pela Organização, permitindo que contratos de coleta de lixo e execução de diversas obras fossem simplesmente entregues ou sorrateiramente direcionadas para as empresas de propriedade ou com participação de integrantes do grupo criminoso.

Enfim, Geraldo Messias aderiu de forma livre e consciente aos desideratos espúrios da organização criminosa, cumprindo papéis específicos numa bem delineada e clara divisão de tarefas em prol do êxito e do crescimento das atividades desempenhadas pelo grupo criminoso.

Ao aderir aos interesses do grupo criminoso, Geraldo Messias deixou de pautar suas condutas pelos prismas de legalidade e moralidade, inobservando as nobres e relevantes funções administrativas para as quais o povo de Águas Lindas lhe confiou os desígnios, através do Mandato eletivo.

Suas ações não se pautaram pela observância estrita da retidão e da dignidade que deve nortear o exercício da função administrativa eletiva, já que suas condutas desrespeitaram profundamente toda a população do Município e a própria Instituição "Prefeitura Municipal".

Eleito para conduzir os destinos da Administração de Águas Lindas de Goiás, Geraldo Messias passou a vilipendiar seus eleitores e a própria instituição que deveria dignificar na nobre missão de representação popular, fazendo das suas prerrogativas constitucionais caminhos para a realização de seus e dos objetivos pessoais dos integrantes de uma organização criminosa, em detrimento da população e das instituições democráticas.

Sempre numa parceria muito afinada e azeitada com Eliane Pinheiro Gonçalves (ex-chefe de Gabinete do Governador Marconi Perillo), agindo como casal a serviço do chefe da Organização Criminosa, inclusive nas viagens que faziam para o exterior sob o patrocínio de Carlos Cachoeira, Geraldo Messias procurava atender de todos os modos os interesses da quadrilha e, como se verá em seguida, era recompensado e protegido pelos integrantes do grupo, inclusive quando o Estado Brasileiro tentava agir para desarticular as ações criminosas

praticadas no Município, conforme se verá no episódio da denominada Operação Apate da Polícia Federal.

Enfim, Geraldo Messias, na condição de Prefeito do Município de Águas Lindas de Goiás, abusou de modo infamante da respeitabilidade e da dignidade do cargo de Prefeito Municipal, ignorando os ensinamentos pregados por Rui Barbosa, que asseverava que: Toda a política se há de inspirar na moral. Toda a política há de emanar da Moral. Toda a política deve ter a Moral por norte, bússola e rota.

Nessa quadra, as interceptações telefônicas colhidas no bojo das Operações Vegas e Monte Carlo e as quebras de sigilos autorizadas pela CPMI a seguir delineadas, demonstram com forte convicção, a íntima vinculação do Prefeito Geraldo Messias Queiroz com a Organização Criminosa, os papéis que exercia no bojo das operações realizadas pela quadrilha, bem como os benefícios que auferia e auferiu em troca das condutas delituosas que realizou.

Com efeito, para que as casas de jogos pudessem funcionar livremente no território do Município, para que a empresa Delta e suas 'afiliadas' pudessem ser beneficiadas com os contratos públicos existentes da referida urbe (lixo, obras etc), o chefe da Organização criminosa ofertava uma série de mimos ao Prefeito e à sua companheira de todas as horas (Eliane Pinheiro), corrompendo-os de modo a assegurar a continuidade e o êxito das atividades criminosas.

1. Viagem para Las Vegas patrocinada pelo chefe da Organização Criminosa

Por franquear os destinos da própria Administração Municipal para a quadrilha, Geraldo Messias recebeu de Carlos Cachoeira uma merecida vantagem (indevida), consistente numa viagem totalmente custeada pelo grupo criminoso à cidade de Las Vegas - Miami (EUA), onde ele se fez acompanhar, como dito, pela Chefe de Gabinete do Governador do Estado de Goiás (Eliane Pinheiro).

2666

Nesse sentido, são os diálogos abaixo, que indicam a cronologia do passeio e demonstram toda a naturalidade com que Geraldo Messias e Eliane Pinheiro receberam o presente e aproveitaram sua estadia no exterior:

1623370411 - 316010027445095 - 19/04/2011 12:45:08 PM - LENINE X CARLINHOS.

DIÁLOGO

LENINE diz que esteve com a Prefeita (Prefeita de Valparaíso – GO), e ela está precisando de um favor do CARLINHOS. CARLINHOS diz que esse povo só gosta de favor, assim como GERALDO MESSIAS. CARLINHOS diz que está pagando hotel e passagem em MIAMI para ele me reembolsar depois. Ele está com WLADIMIR. LENINE diz que vai dar um pulinho em Goiânia para conversar com CARLINHOS. CARLINHOS diz para conversarem no utro (telefone ou skype?).

6278123409 - 20/04/2011 2:24:38 PM - GLEYB X ROSALIA.

RESUMO

Conversam sobre a viagem de ELIANE PINHEIRO e GERALDO MESSIAS aos USA. GLEYB diz que é para descontar no cartão do CARLOS.

EGPX: ELIANE GONÇALVES PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

GLEYB: Oi ROSALIA

ROSALIA: Oh tudo bom,, se ta querendo 3 quartos no MIRAGE? É isso? Eu não trabalho com essa companhia, eu trabalho direto com os hotéis.

GLEYB: Não, os hotéis que eu te mandei é só para você ver as datas para conciliar as datas de chegada deles tudo certinho. Entendeu como?

19552

SSCEPI

ROSALIA: Dia 23 de abril a 26 de abril, é isso que você quer?

GLEYB: 23 a 26, isso. Vai dia 23 volta dia 26 ...

ROSALIA: ... 6 para o JOSÉ JOAQUIM (inaudível) e da ALINE COIMBRA. É isso?

GLEYB: São 6 pessoas.

ROSALIA: São 3 quartos, é isso?

GLEYB: É, é assim oh: não, eu não preciso os quartos de hotel, nadinha.

ROSALIA: Você não precisa de hotel?

GLEYB: Não, eu só te mandei para você ver a data do hotel ..

ROSALIA: Ah, hotel você já fez?

GLEYB: Já fiz ...

ROSALIA: Então esquece o hotel. O que que você quer de mim então?

GLEYB: Eu quero as passagens, remarcar TATIANE e WLADIMIR e comprar as 4 passagens que é do pessoal, no mesmo voo de FORT LAUDERDALE para LAS VEGAS

ROSALIA: 23 de abril de FORT LAUDERDALE LAS VEGAS. Você precisa 4 passagens, qual é a passagem que o WLADIMIR estava, não lembro você passou para mim?

GLEYB: Tem aí no email, tá aí no email a passagem, eu te mandei ela. Se você ver aí você abre a passagem, link ... entendeu?

ROSALIA: Ele estava de FURET.

GLEYB: FURET, né, aha.

ROSALIA: Agora ele mudou para dia 23 de abril, FORT LAUDERDALE LAS VEGAS.

GLEYB: Isso.

ROSALIA: Precisa de quantos lugares, 6?

GLEYB: Mais quatro. Dois das mudanças da TATIANE e do WLADIMIR e de 4 novos lugares.

ROSALIA: É para comprar? Comprar 4?

GLEYB: 4.

ROSALIA: E volta dia 26 de abril?

GLEYB: Isso.

ROSALIA: Tá ... sai 11:30 da noite né ... o GLEYBSON?

2668

GLEYB: Oi?

ROSALIA: Está dando 700 dólares.

GLEYB: 700 dólares?

ROSALIA: É.

GLEYB: Nossa senhora, a do WLADIMIR ficou 400, esse é o meu medo, ficando mais próximo vai ficando só mais caro.

ROSALIA: Não, com essa companhia não tem muito disso. Tem através de ATLANTA mas ai não adianta.

GLEYB: Baixa para quanto? Passa lá por ATLANTA.

ROSALIA: ATLANTA vai para 300 dólares mas tem comissão.

GLEYB: Então faz isso, faz essa.

ROSALIA: Mas aí o outro, o que eu faço com o bilhete dele, perde?

GLEYB: Não, os dos seguem para lá e eles vão para o outro vôo. Entendeu, então vai 4 no vôo da ATLANTA e vai 2 no vôo da STIBLER.

ROSALIA: Conectando tem vários.

GLEYB: Então vai conectando e poe eles para ir para lá. Qual que você achar melhor, menos horário de vôo e poe eles, né.

(conversa de fundo de GLEYB com BALTAZAR através de outro telefone)

ROSALIA: Pode ser no vôo da manhã?

(GLEYB TELEFONE: eles estão indo amanhã.)

ROSALIA: Pode ser no vôo de manhã?

GLEYB: No vôo da manhã, eles chegam que horas?

(GLEY TELEFONE: BALTA eles chegam que horas? Eu acho que eles chegam ... BALTA só um minutinho que eu te ligo, que eu estou em outro telefone ... calma aí)

GLEYB: Oi, como é que é ROSALIA?

ROSALIA: Voltando 26 de ABRIL LAS VEGAS FORT LAUDERDALE

GLEYB: Aí você poe o vôo deles ... eles chegam em MIAMI as 6 então depois das 9 qualquer horário de vôo você pode colocar eles, né. Que de um prazo ... eles vão sair de MIAMI para FORT LADERDALE.

ROSALIA: Oh GLEYBSON talvez não vale a pena, pelo que ele vai pagar de multa e remissão ... o melhor é subir MIAMI.

19554

SSCEPI

2669

GLEYP: Então fala que que faz então.

ROSALIA: Deixa eu ver quanto da de MIAMI.

GLEYP: Ta.

ROSALIA: Eles vão chegar aqui e já vão embora.

GLEYP: Não, eles vão ficar em MIAMI, vão ficar em MIAMI mais 3 noites.

ROSALIA: Eu tenho com a DELTA mas está dando 700 dólares.

GLEYP: Via MIAMI né.

ROSALIA: Ah aí tem que pegar uns vôos conectando aqui ..

GLEYP: Como é que é?

ROSALIA: Você com acesso a BLACKBERRY, alguma coisa.

GLEYP: Não, pelo meu email, eu tenho uma iphone que eu recebo o meus emails.

ROSALIA: O que eu tenho aqui, eu tenho por 350 dólares mas sai de manhã e volta de manhã pela USS

GLEYP: Como é que é?

ROSALIA: 23 FORTLAUDERDALE LAS VEGAS. São 6 no total né?

GLEYP: 6, Se não contar a remarcação.

ROSALIA: E voltando 26 ... 26 de abril ou 29?

GLEYP: 26 de abril.

ROSALIA: É não, ta 580 ...

GLEYP: 580?

ROSALIA: Aha. A não ser que eles possam sair às 6 da manhã daqui ... se eles sai às 6 da manhã daqui eu tenho por 400 e ...

GLEYP: Eles sai daí de manhã ... não 6 não da porque eles chegam do Brasil às 6. Quando eles chegar em MIAMI ...

ROSALIA: Eles vão fazer conexão imediata para LAS VEGAS ... não eles vão chegar e vão para LAS VEGAS é isso né?

GLEYP: Isso, eles chega qualquer horário.

ROSALIA: Eles chegam que horas aqui?

GLEYP: 6 horas da manhã em MIAMI, então vamos imaginar 8 já está liberado.

19555

SSCEPI

2670

ROSALIA: Ta, então vou ter que olhar isso aqui porque tem muitas pontas. Para sair às 5 da tarde e voltar as 2 da tarde ta me dando ... os vôos estão cheios. Ta me dando quase 600 dólares.

GLEYB: Sai que horas?

ROSALIA: 5 da tarde.

GLEYB: 5 da tarde?

ROSALIA: 5 da tarde.

GLEYB: Por MIAMI ou FORT LAUDERDALE?

ROSALIA: FORT LAUDERDALE. Tem lugar mas fizeram um preço absurdo, não sei o que está tendo lá. É um preço barato eu tenho saindo de manhã cedo ... a não ser que eles durmam um noite.

GLEYB: De manhã cedinho né?

ROSALIA: 155. É 506 dólares o resto é taxa.

GLEYB: 506 é qual?

ROSALIA: O total para ir no ... pra ir nos horários que estão querendo indo a tarde e voltando a tarde eu tenho lugar de menor preço eu tenho é 585.

GLEYB: 585?

ROSALIA: Para o horário que eles querem ... se for de manhã eu tenho um preço melhor.

GLEYB: De manhã qual horário?

ROSALIA: 5:55.

GLEYB: Não, não dá, então você compra 4.

ROSALIA: Os horários baratos são os que saem as tarde ... de manhã.

GLEYB: Certo, então você compra 4 passagem a 580 dolares e paga a remarcação do WLADIMIR com IFURIET.

ROSALIA: Tudo bem ... JOSÉ QUEIROZ

GLEYB: Ta.

ROSALIA: ELIANE COIMBRA.

GLEYB: Aha.

ROSALIA: Não, não.

GLEYB: O WLADIMIR é remarcação e a TATIANA é remarcação.

ROSALIA: E qual os outros nomes que tem aqui?

GLEYB: Não está aí não, no email?

19556

SSCEPI

2671

ROSALIA: Dos hotéis não ...

GLEYB: Não, antes dos hotéis, olha os nomes, você vai ver separadinho ... no começo do email está os nomes que é para compra e remarcação.

ROSALIA: EDUARDO QUEIROZ, EDUARDO QUEIROZ (inaudível) não não tem os nomes aqui. eu tenho só confirmação de hotel que você me mandou

GLEYB: Não, no email que tem a passagem do WLADIMIR tem os nomes.

ROSALIA: ELIANA COIMBRA, JULIANA BEZERRA, ta ta aqui os 4 ... tem que ver com quem é que ta ...

GLEYB: Essas 4?

ROSALIA: É.

GLEYB: No cartão do CARLOS. Essas 4 vão para o cartão do CARLOS.

ROSALIA: Qual o cartão do CARLOS?

GLEYB: O AMEX que eu mandei aí, não ta o cartão aí? Já te mandei 2 vezes o email com ele.

ROSALIA: Ah ta aqui, ta aqui, ta.

GLEYB: Ta.

ROSALIA: Então ta bom, eu vou fazer o deles e depois remarco o outro e te mando teu email.

GLEYB: Então.

ROSALIA: Aí você recebe aí.

GLEYB: Anota o meu outro celular ... qualquer coisa me liga nesse celular ... é 55 ...

ROSALIA: Com BEZERRA JULIANA, GERALDO QUEIROZ, LIGIA ... (corrigindo) LUZIA GONÇALVEZ ... qual é o seu email ... telefone?

GLEYB: 55 ... 62

ROSALIA: 62

GLEYB: 9208

ROSALIA: 9208

GLEYB: 5336 (62 92085336)

ROSALIA: O código é 62 né?

19557

SSCEPI

2672

GLEYB: 62 isso

ROSALIA: Vou fazer essa que eu tenho aqui e vou emitir no cartão do CARLOS e remarco as duas.

GLEYB: Ta bom, obrigado.

316010027445095 - 162-33704-10 - 21/04/2011 8:21:30 -
CARLINHOS X JÚLIO(USA)

RESUMO

CARLINHOS pede para JÚLIO pegar ELIANE PINHEIRO, Secretária do MARCONI e o Prefeito de ÁGUAS LINDAS que estão indo para os USA e levá-los ao hotel.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

JULIO: Oh CARLINHO!

CARLINHOS: Oh JULIO, ta aonde?

JULIO: To no ... como é que chama esse trem aqui: VENTURA.

CARLINHOS: Ta hospedado aonde ... você vem que dia? Domingo?

JULIO: Vou sair domingo.

CARLINHOS: Você está hospedado aonde?

JULIO: Lá no ROBIN HOOD

CARLINHOS: Deixa eu te falar: sábado cedo vai chegar aí a ELIANE que é SECRETÁRIA DO MARCONI, são 6 pessoas, ela e mais 5, o PREFEITO DE AGUAS LINDAS, a mulher do prefeito, a ELIANE e a SECRETÁRIA DO FERNANDO CUNHA (possivelmente FERNANDO CUNHA JUNIOR). Não, não são 5 não, são 4 pessoas. Aí é o seguinte, aí eles vão embarcar ... vão chegar cedo e embarcar a noite pra LAS VEGAS, a tarde para LAS VEGAS em FORT LAUDERDALE, você podia pegar eles e levar em FORT LAUDERDALE, lá perto, você pega?

JULIO: Ah, pego, FORT LAUDERDALE é pertinho aqui.

19558

SSCEPI

2673

CARLINHOS: Encostado aí. No aeroporto, você só poe, digita aí e vai lá. De manhã ela vai ta no no rádio, eu vou passar agora o rádio para você ta?

JULIO: Ai você me fala.

Conversam sobre a troca de aparelho IPAD de CARLINHOS que está danificado

JULIO: Porque quando eu mandei consertar meu celular eles pedem 24 horas para consertar. Ela vai chegar que dia?

CARLINHOS: Aí não tem problema, se pedir, você poe no nome da ELIANE ela pega e traz para mim. ELIANE PINHEIRO. Porque aí você tem que andar com eles aí, você leva eles no shopping aonde vocês for aí, entendeu? Ai no ... pode ser nesse DOLFIN aí, entendeu?

JULIO: Ah, ta bom.

CARLINHOS: Faz o seguinte: será que aí no ROBIN HOOD consegue um quarto para eles tomarem banho? No caso seria ... ah, um quarto só dá ... para todo mundo. Aquelas diárias é meio período, entendeu? Na hora que você chegar no hotel você pergunta. Sábado de manhã dão entrada e sai sábado a tarde.

JULIO: Ta, eu vejo lá.

CARLINHOS: Então ta bom, tchau.

316010027445095 - 316010027450381 - 23/04/2011 9:53:07 AM -
CARLINHOS X WLADIMIR

RESUMO

CARLINHOS pergunta se WLADIMIR leu O POPULAR, sobre notícia em que o JARDEL "arrebentou" o VILMAR no meio. Pergunta se deu tudo certo nos USA em relação à Secretária de MARCONI e o Prefeito.

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

(conversam sobre notícia do POPULAR a respeito de VILMAR, noticiada por JARDEL)

19559

SSCEPI

2674

CARLINHOS: Você ligou, deu tudo certo?

WLADIMIR: Deu, deu, tão deitado agora e 11 horas o JULIO vai levá-las lá no aeroporto?

CARLINHOS: Conseguiram apartamento lá?

WLADIMIR: Conseguiu, o JULIO já deixou organizado para elas lá. Tá tudo organizado lá. As boca aberta falei para elas pegarem um ônibus, elas ficaram com medo pegaram um taxi pro hotel. Depois elas viram o ônibus chegando. Ai eles vão dormir até 11 horas ... eu liguei para ela tinha acabado de chegar no hotel ... já tava deitando já para arrumar. Tá, vão dar uma dormida 11 e meia mais ou menos estamos indo para o aeroporto ... então tá então ligo para vocês 11 horas.

CARLINHOS: Porque que o JULIO não pegou elas no aeroporto?

WLADIMIR: Eu que falei para elas ir de ônibus, facinho, JULIO também ensinou elas, expliquei para ela como que iria, o ônibus para lá na porta do desembarque e deixa no hotel. Passei o nome do ônibus para elas: HOBIN WOOD, tudo direitinho elas ficaram com medo foi de táxi.

CARLINHOS: Podia ter organizado para pegar elas lá moço! Pegou ... aí dava dinheiro do taxi é besteira aí.

(CARLINHOS lembra do IPAD com JULIO)

WLADIMIR: Diz que vai ligar para elas, para pegar 11 horas.

CARLINHOS: É, liga para o JULIO, o JULIO já sabe.

WLADIMIR: Ok.

316010027445095 - 162-33704-13 - 25/04/2011 3:53:13 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

Conversam sobre a estada de ELIANE (Secretária de MARCONI) nos USA.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

19560

SSCEPI

DIÁLOGO

CARLINHOS: Ei ELIANE, ta gostando daí?

ELIANE: Tudo bem.

CARLINHOS: Assistiu o show ontem?

ELIANE: Assisti, foi lindo demais, cheguei a chorar, você acredita?

CARLINHOS: (inaudível) Demais ... risos ...

ELIANE: Eu sou chorona CARLINHO ... escuta e aí você vai vir na quarta mesmo?

CARLINHOS: Quinta-feira cedo nós vamo ta aí, viu. Lá em MIAMI encontrar vocês. E ta gostando da cidade aí?

ELIANE: Eu quero voltar 3 vezes por ano toda vez que voce vier você pode me trazer.

CARLINHOS: Ta bom, o que que vocês vão assistir hoje?

ELIANE: Hoje nós vamos assistir lá no hotel mesmo ... o Beatles.

CARLINHOS: Ah, vocês estão lá no ARIA?

ELIANE: Não, nós tamo lá no MIRAGE.

CARLINHOS: Vocês podem pegar o trenzinho que tem no fundo do MIRAGE para ir para o Beatles, já viu lá?

ELIANE: O Beatles fica lá no MIRAGE mesmo, não é?

CARLINHOS: Ah ta certo, o Beatles, eu to confundindo o BEATLES com o hotel AIRES lá, é o ELVIS. O Elvis tem no hotel AIRES. O Beatles é bom também. É excelente, mas amanhã dá tempo de pegarem mais um, que horas vocês vão amanhã.

ELIANE: Nós vamos 14 horas não dá para pegar mais não. Também não consigo fazer o ...inaudível... (possivelmente GRAN CANYON).

CARLINHOS: Ah, não da tempo não, é verdade. Bom que você ta gostando aí ... mas isso é cidade para ficar uns 10 dias né?

ELIANE: Também acho, foi muito pouco 3 ... 4. Deixa eu te falar traz o FERNANDINHO, doido para vir ...inaudível

CARLINHOS: Boa idéia, vou chamar ele também. Felicidade aí, dá um abraço no PREFEITO aí.

ELIANE: Compras aqui em LAS VEGAS só em outlet, preço de MIAMI ou deixa para comprar tudo lá?

2676

CARLINHOS: Compra lá porque o preço é a mesma coisa, não vai mudar muita coisa não mas pelo menos você não carrega bagagem. Compra lá. Mas se você encontrar alguma coisa aí pode ir comprando. Igual, não modifica não.

ELIANE: Ta bom. O SERGINHO (ou SERGIM) está no seis né queridão.

CARLINHOS: Ta bom ...inaudível.

316010027445095 - 55-133-4828 - 27/04/2011 11:16:13 AM -
CARLINHOS X MICHEL.

RESUMO

CARLINHOS pede para MICHEL levar o PREFEITO de ÁGUAS LINDAS e ELIANE PINHEIRO para passear.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala MICHEL.

MICHEL: Meu quarto é 104 B eu falei para você 104 A.

CARLINHOS: Falei errado ainda, ta fazendo bosta nenhuma não sabe qual é o numero do quarto.

MICHEL: Desculpa não, agora que eu fui ver.

CARLINHOS: Malandro mesmo.

MICHEL: Que que tem a ver malandragem com errar o quarto, me explica.

CARLINHOS: Você não saiu até agora do quarto?

MICHEL: Agora que eu sai.

CARLINHOS: Que que ta fazendo em MIAMI? Para que que vai?

MICHEL: Pior ...risos...

CARLINHOS: É um povo amigo nosso aí, pega eles ... prefeito de AGUAS LINDAS, pega eles e sai para fazer compras aí. Faz uma graçinha ... tem a SECRETÁRIA DE ESTADO aí também, ELIANE PINHEIRO ta solteira, quer casar com ela?

19562

SSCEPI

MICHEL: Ela é bonita?

CARLINHOS: Linda, magra ...

MICHEL: Então pode apresentar ela que eu vou lá atrás.

CARLINHOS: Falou bicho, tchau, um abraço.

MICHEL: Abraço."

2. Ataque da ORGCRIM a Águas Lindas e à cidadania de seu povo

As vantagens ilícitas ofertadas, aceitas e usufruídas pelo Prefeito Geraldo Messias não decorreram do espírito altruísta de Carlos Cachoeira, tinham um objetivo específico e inerente às organizações criminosas dessa estatura, ou seja, o de assegurar tanto o livre funcionamento das atividades contravencionais e criminosas do grupo no âmbito do Município, mas principalmente o desiderato de abrir caminho para que as empresas ligadas à Organização atuassem com exclusividade nas obras e nos serviços públicos prestados pelo Município, como por exemplo, na coleta de lixo.

Nesse sentido é o diálogo abaixo, onde Carlos Cachoeira conversa com Cláudio Abreu e afirma que irá interferir junto a setores do Governo de Goiás e perante o Prefeito, para que uma empresa concorrente que acabara de comprar determinada área no Município não execute serviços ligados a coleta de lixo (No Município e em Brasília), haja vista que os acordos firmados com Geraldo Messias já previam que seria a empresa Delta a executora de tais atividades:

316010027445095 – 316010027459804 - 26/04/2011 11:37:33 AM -
CARLINHOS X CLAUDIO.

RESUMO

GDMX: GERALDO MESSIAS

QUEIROZ GALVÃO, LIXÃO

CARLINHOS diz que ficou sabendo, através do PREFEITO de ÁGUAS LINDAS que a QUEIROZ GALVÃO comprou uma área em ÁGUAS

LINDAS para fazer o lixão de BRASÍLIA. CARLINHOS diz que o LEONARDO VILELA do meio ambiente de Goiás tem condição de travar.

DIÁLOGO

CLAUDIO: Oi CARLINHO.

CARLINHOS: Fala ...inaudível...

CLAUDIO: Eu só to aqui numa revenda conversando com um amigo e já te chamo aí. Eu to indo lá para o escritório, vai para lá que a gente se encontra lá.

CARLINHOS: Voce que ajuda?

CLAUDIO: De que?

CARLINHOS: AGUAS LINDAS, QUEIROZ GALVÃO comprou uma área para fazer um lixão, pra pegar tudo de BRASÍLIA.

CLAUDIO: Pô, ta escrito isso aí. Não é que tava não, está escrito isso aí. A VITAL vai vir pesado nessa área. Comprou então no estado de Goiás, a área?

CARLINHOS: (...)"

Como já afirmado, o Município de Águas Lindas, sob a chefia de Geraldo Messias, transformou-se num terreno aberto ao funcionamento da contravenção e do crime organizado, o que não ocorreria com o total beneplácito do Prefeito e a omissão das autoridades policiais que ajudavam na ocupação territorial da cidade pelo grupo criminoso e inviabilizavam o sério trabalho do Ministério Público e do Poder Judiciário na referida comarca.

Entretanto, os presentes e as benesses ofertadas e aceitas pelo Prefeito era apenas uma bem estruturada estratégia do Chefe da Organização criminosa para escancarar ainda mais as portas da Administração Municipal para as atividades espúrias da quadrilha. Com efeito, assim que o Prefeito retorna dos Estados Unidos, Cachoeira rapidamente o procura para acertar detalhes de como

a Organização criminosa continuaria a sugar os recursos públicos e a dignidade da população de Águas Lindas de Goiás. É o que comprovam os diálogos seguintes:

316010027445095 – 316010027448815 - 04/05/2011 2:12:17 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS pergunta sobre o PREFEITO (ÁGUAS LINDAS), diz que precisa falar com ele pessoalmente.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala SECRETÁRIA!

ELIANE: Eu quero saber se hoje nós vamos tomar uma para comemorar teu aniversário.

CARLINHOS: Cadê o prefeito, tá aí?

ELIANE: Ele falou para o WLADIMIR que vinha hoje e o ...inaudível... (talvez CHICO) tentou falar com ele e não conseguiu, vou tentar falar com ele. Oh, e seu sobrinho lá, rezando lá, pedindo ...inaudível... que que é isso?

CARLINHOS: Pois é, aquilo lá foi uma verdadeira vergonha nacional, aquele vereador danado.

ELIANE: Isso é uma burrice ...inaudível... porque não levantou e saiu ou tropeçou, sai lá fizesse qualquer coisa, menos ficasse em pé e rezasse também.

CARLINHOS: Falei para ele aí ele veio com aquela conversa que não escutou ... agora ninguém escutou.

ELIANE: Mas você sabe que até acredito porque esse povo eles vai fazendo discurso e eles passa a não observar o que que eles tão falando mesmo não.

CARLINHOS: Fala besteira. Liga para o prefeito eu precisava falar com ele pessoalmente.

2680

ELIANE: Vou localizar ele agora e te ligo, ta?

CARLINHOS: Obrigado.

316010027445095 – 316010027450381 - 04/05/2011 5:52:55 PM -
CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO

Conversam sobre compra de área para lixão em ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS. CARLINHOS confirma o jantar para quinta entre ele, MARCONI, DEMÓSTENES e EDIVALDO.

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi Carlinho.

CARLINHOS: Quê cê falou?

WLADIMIR: Num falo se ooo, ééé ooo já compraram a área? Ou não? Porque se não compro, nosso, nosso interesse qué fica ou não fala nada?

CARLINHOS: Fala que cê qué compra ela que Brasília vai licita lá o aterro, tem interesse de olha essa área, fala desse jeito, que eu tinha interesse de olha a área.

WLADIMIR: Não pode deixa, pode deixa.

CARLINHOS: Fala para a ELIANE que sexta-feira a gente toma uma, eu to indo lá pra pra o aniversario do meu irmão e aí amanhã tem o aniversario do MARCONI amanhã a gente se fala pra ela lá, faz terça-feira.

WLADIMIR: Não beleza então. Amanhã é o jantar com o MAGUITO ou só ocê e o MARCONI?

CARLINHOS: Eu o MARCONI e o DEMOSTENES e o EDIVALDO.

WLADIMIR: MAGUITO?

CARLINHOS: EDIVALDO, EU, DEMOSTENES e MARCONI.

WLADIMIR: Ah não beleza então.

316010027445095 - 316010027448815 – 05/05/2011 1:45:57 PM -
CARLINHOS X ELIANE X WLAD.

19566

SSCEPI

RESUMO

CARLINHOS combina de se encontrarem mais o PREFEITO (GERALDO MESSIAS-Águas Lindas) no dia seguinte na casa de CARLINHOS para tomar vinho.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala SECRETÁRIA!

ELIANE: Fiquei sabendo você deixar de tomar uma cervejinha comigo hoje porque vai jantar com um moço poderoso aí, é verdade?

CARLINHOS: Verdade mas você está convidada amanhã 6 horas da tarde (18h) para gente engatar viu.

ELIANE: Amanhã 6 horas da tarde, se você furar amanhã vou achar que você não é um homem de palavra.

CARLINHOS: Fechado, você traz o prefeito.

ELIANE: Pois bem, ele ta aqui comigo aí eu falei com ele ... o WLADIMIR tinha deixado para falar amanhã né.

CARLINHOS: É, chama ele para gente tomar uma amanhã, um vinho, em casa, ta bom?

ELIANE: Ta, perai ...(falando com uma pessoa próxima: como que chama o rapaz; pessoa responde: WALDERLEI DA ACOS). WANDERLEI DA ACOS SANTA MARIA DE ANÁPOLIS é gente sua mesmo?

CARLINHOS: É, é meu sobrinho. Vê se da uma força lá.

ELIANE: É, ele vai cancelar o que ele fez lá para atender ta.

CARLINHOS: Ah, excelente, obrigado viu ELIANE. Precisava falar com o prefeito amanhã.

ELIANE: Ele disse que vai ta amanhã então.

CARLINHOS: Bom obrigado. Perai que WLADIMIR ta aqui quer falar com você.

WLADIMIR: Encontrei com o MAURO aqui ...inaudível... aí eu fui falar com o MAURO o negócio da ROSA ...

ELIANE: E aí, o que que ele falou?

2682

WLADIMIR: "Ah, ela não ta mais comigo ... ta lá na SECTEC e tal" eu peguei aí o RILNER tava aqui, RILNER, conversei como ele, tem que dar uma socorrida nisso se não vão acabar tirando ela de lá.

ELIANE: Ta mas ela ta na SECTEC mesmo, eu to falando dentro da SECTEC. Aonde que ela tava?

WLADIMIR: Não, eles estão falando que ela estava indo para a secretaria de governo lá. Lá no VEC. Que ela não está mais na SECTERIA entendeu?

ELIANE: Ah não, mas o menino SUPERINTENDENTE EM EXERCICIO falou para mim que quer ela lá na SECTEC.

WLADIMIR: Pois é da uma conversada aí, com o AURO aí e vê direitinho.

ELIANE: Pode deixar que eu vou olhar isso. Então ta, o GERALDO ta aqui, ...inaudível... o CARLINHO acha melhor amanhã ele vai e amanhã ele volta, ta.

WLADIMIR: Ta beleza, beleza. Qualquer coisa eu já encontro e já vou adiantando.

ELIANE: Ta bom, um beijo.

WLADIMIR: Outro.

316010027445095 - 316010027459804 - 06/05/2011 7:32:37 PM - CARLINHOS X CLAUDIO.

RESUMO

CARLINHOS diz que vai estar com o PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS no TROYA.

316010027445095 - 316010027459804 - 06/05/2011 7:34:17 PM - CARLINHOS X CLAUDIO.

RESUMO

CARLINHOS diz que vai encontrar com o PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS, para ver "aquele negócio".

19568

SSCEPI

Veja-se que Carlos Cachoeira está bastante preocupado e demonstra a urgência de falar com Geraldo Messias, principalmente porque outra empresa concorrente estaria interessada em atuar naquela seara que já estava reservado para as empresas integrantes da Organização Criminosa.

3. Entrega da Administração municipal aos desígnios da ORGCRIM

O diálogo abaixo mostra com nuances asquerosas a maneira lastimável com que Geraldo Messias havia capitulado aos desígnios do chefe da Organização Mafiosa e como tratava com escárnio o Mandato e os cidadãos e cidadãs de Águas Lindas de Goiás.

"6293391661 293391661 03/05/2011 9:50:31 AM CARLINHOS X
GERALDO MESSIAS.

Resumo: GERALDO MESSIAS (PREFEITO de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS) agradece por tudo e diz que está à disposição de CARLINHOS, que fará tudo o que ele mandar.

GERALDO: Alô.

CARLINHOS: Oi.

GERALDO: CORONEL CARLINHOS, tudo bem?

...

GERALDO: GERALDO MESSIAS falando.

CARLINHOS: Ô GERALDO, PREFEITO, como é que foi lá? Tudo bom?

GERALDO: Bom. Primeira coisa, eu quero te agradecer que eu já falei pra você que não tem preço que paga essas coisas, né?

CARLINHOS: O que é que é isso!

GERALDO: Presente eu não tenho como te dar porque você já tem tudo, graças a Deus.

CARLINHOS: Você é gente fina.

2684

GERALDO: A única coisa que eu posso te dar é a minha fidelidade, que eu já falei pra você, viu?

CARLINHOS: ... E já tá bom demais, viu, agradeço demais.

GERALDO: Sou fiel a você no pouco e no muito. O que você mandar fazer, você tem que pensar 2 vezes, porque é ordem. Tá certo?

CARLINHOS: Obrigado, viu PREFEITO.

(ENCERRADA)

4. Violação do sigilo de uma Operação da Polícia Federal (Operação Apate)

Como dito alhures, o comando da Organização Criminosa também adotava como modus operandi de suas ações a 'proteção' dos aliados que colaboravam com as atividades ilícitas do grupo, sempre visando frustrar as operações estatais voltadas para o combate ao crime e a promover a defesa da sociedade.

Foi o que ocorreu no bojo da Operação Apate, onde Carlos Cachoeira, Eliane Pinheiro, o próprio Governador Marconi Perillo e outros integrantes do grupo criminoso se articularam para avisar com antecedência as pessoas e autoridades que seriam alcançadas pela ação da Polícia Federal, especialmente os Prefeitos envolvidos nos ilícitos, entre os quais, Geraldo Messias.

Com efeito, a INFORMAÇÃO nº 071/2011 – NIP/SR/DPF/GO, de 17 de outubro de 2011 – Operação APATE, da DELEFAZ/SR/DPF/GO, produzida pelo Núcleo de Inteligência Policial da Polícia Federal relata:

"(...)

Conforme amplamente noticiado por veículos de comunicação, sendo inclusive objeto de press-release da Comunicação Social da Superintendência Regional da Polícia Federal em Goiás, foi deflagrada na manhã do dia 13 de maio de 2011 a OPERAÇÃO APATE, voltada a desmantelar um esquema de fraude contra a Receita Federal do

Brasil e que contou com 62 investigados, sendo 10 deles prefeitos municipais.

A investigação, integralmente conduzida pelo DPF RODRIGO DE LUCCA JARDIM, Chefe da DELEFAZ/SR/DPF/GO, e com apoio direito do DPF VALDSON JOSÉ RABELO, DREX/SR/DPF/GO, foi iniciada em junho de 2010 através da instauração do Inquérito Policial n. 313/2010-SR/DPF/GO, que tramitou perante a 11ª Vara da Justiça Federal em Goiânia. Entretanto, em outubro de 2010 houve o declínio de competência para o TRF 1ª Região, em razão de ter sido detectado o envolvimento de prefeitos municipais nos crimes sob apuração. Atualmente, o respectivo Processo n. 0065209-96.2010.4.01.0000 encontra-se tramitando perante a Segunda Seção do TRF 1ª Região.

O modus operandi da fraude foi assim descrito no citado press-release:

‘(...)

A fraude consistia na retificação das Declarações do Imposto Retido na Fonte – DIRF’s dos últimos cinco anos de órgãos municipais, a partir da qual são incluídos diversos falsos prestadores de serviços, com rendimentos fictícios, o que gera enganosas retenções de Imposto de Renda na fonte.

Na sequência, eram apresentadas Declarações de Imposto de Renda Pessoa Física – DIRPF’s em nome desses falsos prestadores de serviços, com saldo de Imposto de Renda a restituir. Em seguida, são pagas as multas pela entrega tardia das DIRPF’s, o que leva à liberação automática dos valores a título de restituição de IR, os quais são creditadas em conta bancária do titular.

No Estado de Goiás, restou demonstrado que o esquema de fraude ocorreu nos seguintes órgãos municipais: Câmaras Municipais de Águas Lindas de Goiás, Minaçu e Rio Verde, Fundo Municipal de Saúde de Minaçu, e Prefeituras de Águas Lindas de Goiás, Aurilândia,

2686

Bonópolis, Campinaçu, Itaberaí, Itaguari, Itapaci, Minaçu, Montividiu do Norte, Nazário e São Miguel do Araguaia.

Em Mato grosso, a fraude foi praticada contra as prefeituras de Cana Brava do Norte e Confresa. No Pará, a fraude ocorreu junto à prefeitura de Redenção.

(...)

Os investigados foram agrupados em duas grandes organizações criminosas, cujas atividades eram executadas pelos seguintes atores, cujas funções às vezes poderiam estar incluídas num mesmo investigado, quais sejam: cooptador, responsável por obter a DIRF original do órgão público, através da cooptação de um funcionário público municipal, que pode até ser o Prefeito ou o Presidente da Câmara Municipal; operador, responsável por adulterar as DIRF's, bem como montar/enviar as DIRPF's à RFB; aliciadores, responsáveis por arregimentar pessoas para figurar como beneficiários, cujos nomes serão inseridos nas DIRF's retificadoras fraudulentas; e, beneficiários, divididos em ativos, que são os que tem conhecimento da fraude que será cometida utilizando seu nome, e, os passivos, que não tem conhecimento da fraude que será cometida ou nem imaginam que seu nome está sendo utilizado. (...)"

A operação decorreu de uma parceria investigativa com a Receita Federal do Brasil, que estimou que a fraude pode ter causado um prejuízo aos cofres públicos de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Durante os trabalhos de análise e degravação de material produzido através de interceptações telefônicas legalmente autorizadas, foi necessário reforçar o efetivo da DELEFAZ/SR/DPF/GO através do recrutamento de 03 servidores policiais lotados em Brasília/DF e que permaneceram em missão na SR/DPF/GO. A presença de tais servidores gerou um gasto de R\$ 51.322,13 (cinquenta e um mil trezentos e vinte e dois reais e treze centavos) em diárias, conforme informação obtida junto à DREX/SR/DPF/GO. Considerando a necessidade de realização de diligências de campo

19572

SSCEPI

em diversas cidades do interior do Estado, foram ainda emitidas diversas ordens de missão cujo custo de diárias e combustível para o deslocamento não foram avaliadas.

(...)

A deflagração da operação contou com a participação de um efetivo de aproximadamente 400 policiais federais e 40 servidores da Receita Federal, que foram distribuídos em equipes para cumprimento de 12 mandados de prisão temporária, um dos quais em desfavor do Prefeito Municipal de Campinaçu/GO, e 83 mandados de busca e apreensão em cidades dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Pará. Desses últimos, 14 foram expedidos para prefeituras municipais (Minaçu/GO, Nazário/GO, Águas Lindas de Goiás/GO, Bonópolis/GO, Itaberaí/GO, Itaguari/GO, Itapaci/GO, Aurilândia/GO, São Miguel do Araguaia/GO, Campinaçu/GO, Montividiu do Norte/GO, Cana Brava do Norte/MT, Confresa/MT, Redenção/PA), 03 para câmaras municipais (Águas Lindas de Goiás/GO, Minaçu/GO e Rio Verde/GO) e 10 para residências de prefeitos municipais. Para viabilizar a deflagração da operação foram pagos um total de R\$ 156.985,50 em diárias a servidores policiais federais lotados na SR/DPF/GO e demais recrutados em unidades da Polícia Federal nos Estados de Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e no Distrito Federal.

Os investigados respondem, na medida de suas participações, pelos crimes de estelionato, formação de quadrilha, corrupção passiva, corrupção ativa, inserção de dados falsos em sistemas de informações, falsificação de documento público, falsa identidade, e, lavagem de dinheiro.

Segundo informado pelo DPF RODRIGO DE LUCCA JARDIM, Coordenador da Operação APATE, a análise de alguns dos áudios interceptados indicava que certos investigados teriam suspeitas de que estavam sendo monitorados, e, que possivelmente teriam obtido tal informação de alguém de dentro da Polícia Federal ou de alguém com

2688

contato próximo na Polícia Federal. Durante o cumprimento dos mandados, praticamente não foi encontrado nenhum valor em espécie, o que era esperado, considerando o grande volume de dinheiro que era movimentado por alguns dos investigados.

Um dos mandados de busca teve cumprimento na residência do Prefeito Municipal de Águas Lindas de Goiás GERALDO MESSIAS QUEIROZ, que, entretanto, não foi localizado na cidade. O Prefeito foi somente indiciado em 04/06/2010 como incurso nos artigos 171, §3º (estelionato cometido em detrimento de entidade de direito público), 288 (quadrilha ou bando), 371 (corrupção passiva) e 313-A c/c 29 (inserção de dados falsos em sistema de informações) do Código Penal.

(...)"

No mesmo sentido, por intermédio do RELATÓRIO DE ANÁLISE nº 140/2011 – NIP/SR/DPF/DF, a Polícia Federal concluiu:

"(...)

O entendimento da análise policial é de que nesses diálogos existem fortes indícios que apontam para o fato de que no dia 10/05/2011, DEUSELINO VALADARES DOS SANTOS (Delegado da Polícia Federal) tenha revelado informações relacionadas à deflagração da Operação APATE para a pessoa de GLEYB FERREIRA DA CRUZ.

Nesse mesmo diapasão, observamos que GLEYB CRUZ revelou tais informações para CARLINHOS CACHOEIRA, e, com isso CARLINHOS empreendeu articulações no sentido de obter detalhes sobre a ação Policial. De posse desses detalhes CARLINHOS os revelou para a pessoa de ELIANE GONÇALVES PINHEIRO. (...)"

O relatório não conclui, mas foi Eliane Pinheiro, em concatenada troca de informações com Carlos Cachoeira quem avisou ao Prefeito Geraldo Messias acerca da operação, impedindo que as autoridades policiais e o Estado brasileiro

pudesse colher as provas necessárias para punir os crimes que vinham sendo praticados tanto pelo Prefeito, quanto pelos demais integrantes da quadrilha.

Ver-se-á, ainda, que durante o vazamento das informações para o Prefeito e outros interessados, o próprio Governador Marconi Perillo teve ciência da violação do sigilo da operação (através de Eliane Pinheiro) e não adotou qualquer providência para impedir o crime perpetrado por sua subalterna, quedando-se inerte.

É o que revelam, em todo o seu esplendor, os diálogos abaixo:

316010027445095 – 316010027445095 - 11/05/2011 7:31:24 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS diz que não está. Eliane diz que não vai avisar, pois "ele" pode resolver ficar.

OBS.: NO DIA 13 DE MAIO DE 2011 FOI DEFLAGRADA A OPERAÇÃO APATE

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

VZAP: VAZAMENTO OPERAÇÃO APATE

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi.

ELIANE: Tudo bem?

CARLINHOS: Tudo bem, me garantiu que não tá viu, mas é melhor, daquele jeito.

ELIANE: Pois é, eu liguei agora mesmo, acredita que ele ainda tá lá.

CARLINHOS: Só me garantiu que num tá, tá.

ELIANE: Tá, mas eu num vou nem falar nada não por que de repente ele resolve ficar e esse trem dá um boró aí qualquer né.

CARLINHOS: Melhor. Só pra te posicionar, tchau!

ELIANE: Obrigada.

2690

316010027445095 – 316010027448815 - 12/05/2011 8:38:48 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

Carlinhos pergunta se ela falou com o MAIOR (Governador). Diz está com ele e pergunta se tá sabendo de outros. Não tem ninguém grande. ELIANE diz que pequenos que interessam.

Vazamento da Operação Apate.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

MCPX: MARCONI PIRILLO

VZAP: VAZAMENTO APATE

DIÁLOGO

CARLINHOS: ELIANE?

ELIANE: Estou ouvindo.

CARLINHOS: Falou pro maior?

ELIANE: Falei estou com ele aqui. Tá aqui, imagina como que tava.

CARLINHOS: O LERÉIA tá, o LERÉIA vai rir até na tampa hein?

ELIANE: Por quê?

CARLINHOS: Brigou com o cara lá uai!

ELIANE: Ah! É, no outro caso, pois é, vai mesmo, vai achar é bom.

CARLINHOS: (ininteligível).

ELIANE: Você num ficou sabendo de outros não?

CARLINHOS: Não, já, já eu te falo. O quê eu sei é esses aí. Num tem ninguém grande não.

ELIANE: Se você ficar sabendo me fala, tem uns pequenos aí que interessa a gente.

316010027445095 – 316010027448815 - 12/05/2011 8:41:08 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

19576

SSCEPI

2691

CARLINHOS diz que avisou PJ (POLICARPO JÚNIOR) e que contra "ele" (PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS) não tem nada. ELIANE diz que é para CARLINHOS ir monitorando.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

VZAP

VZAP: VAZAMENTO OPERAÇÃO APATE

DIÁLOGO

ELIANE: Oi?

CARLINHOS: PJ (POLICARPO JUNIOR) pediu para ir falar com ele né ... antes ... deixei para avisar ele agora, ele tá ...inaudível.... risos

ELIANE: É doido, voce falou para ele? Agora ele vai correr atrás.

CARLINHOS: Não, falei agora, não da tempo não, falei para ele nem pegar ir fora. ...inaudível...

ELIANE: Sei, mas ele tava que ligava para o nosso amigo, acredita?

CARLINHOS: Sei, nada de mais, mas agora mudou, você vai ver ...inaudível ...

ELIANE: É. Então ta, vai monitorando ta.

CARLINHOS: Ok, mas não tem nada não viu? Pode ficar tranqüila, mas o outro lado você ta vendo que ... tira fora.

ELIANE: Tá bom, obrigada.

CARLINHOS: tudo bem. me garantiu que não tá viu, mas é melhor, daquele jeito.

ELIANE: pois é, eu liguei agora mesmo, acredita que ele ainda tá lá.

CARLINHOS: só me garantiu que num tá, tá.

ELIANE: tá, mas eu num vou nem falar nada não por que de repente ele resolve ficar e esse trem dá um boró aí qualquer né.

CARLINHOS: melhor. Só pra te posicionar, tchau!

ELIANE: obrigada.

316010027445095 – 316010027448815 - 12/05/2011 8:38:48 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

19577

SSCEPI

2692

Carlinhos pergunta se ela falou com o MAIOR (Governador). Diz está com ele e pergunta se tá sabendo de outros. Não tem ninguém grande. ELIANE diz que pequenos que interessam.

Vazamento da Operação Apate.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

MCPX: MARCONI PIRILLO

VZAP: VAZAMENTO APATE

DIÁLOGO

CARLINHOS: ELIANE?

ELIANE: estou ouvindo.

CARLINHOS: falou pro maior?

ELIANE: falei estou com ele aqui. Tá aqui, imagina como que tava.

CARLINHOS: o LERÉIA tá, o LERÉIA vai rir até na tampa hein?

ELIANE: por quê?

CARLINHOS: brigou com o cara lá uai!

ELIANE: ah! É, no outro caso, pois é, vai mesmo, vai achar é bom.

CARLINHOS: (ininteligível).

ELIANE: você num ficou sabendo de outros não?

CARLINHOS: não, já, já eu te falo. O quê eu sei é esses aí. Num tem ninguém grande não.

ELIANE: se você ficar sabendo me fala, tem uns pequenos aí que interessa a gente.

316010027445095 – 316010027448815 - 12/05/2011 8:41:08 PM -

CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS diz que avisou PJ (POLICARPO JÚNIOR) e que contra "ele" (PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS) não tem nada. ELIANE diz que é para CARLINHOS ir monitorando.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

VZAP

VZAP: VAZAMENTO OPERAÇÃO APATE

19578

SSCEPI

DIÁLOGO

ELIANE: oi?

CARLINHOS: PJ (POLICARPO JUNIOR) pediu para ir falar com ele né ... antes ... deixei para avisar ele agora, ele tá ...inaudível.... risos

ELIANE: é doido, voce falou para ele? Agora ele vai correr atrás.

CARLINHOS: não, falei agora, não da tempo não, falei para ele nem pegar ir fora. ...inaudível...

ELIANE: sei, mas ele tava que ligava para o nosso amigo, acredita?

CARLINHOS: sei, nada de mais, mas agora mudou, você vai ver ...inaudível ...

ELIANE: é. Então ta, vai monitorando ta.

CARLINHOS: ok, mas não tem nada não viu? Pode ficar tranqüila, mas o outro lado você ta vendo que ... tira fora.

ELIANE: Tá bom, obrigada.

Veja que no diálogo de 12.05.11, as 08:38 da noite, Eliane Pinheiro está ao lado do Governador Marconi Perillo, que de tudo (vazamento da operação) toma ciência e nenhuma providência adota em função do crime que estava sendo perpetrado por sua Chefe de Gabinete.

Nesse mesmo dia 12 de maio, Carlos Cachoeira iniciou uma série de mensagens de textos via celular nas quais informa para Eliane Pinheiro sobre ação da Polícia Federal que visava o cumprimento de mandados de busca e apreensão referentes à operação APATE.

Conforme se verifica no teor das mensagens Carlos Cachoeira obteve informações muito precisas, uma vez que esse avisou que a Polícia Federal iria cumprir mandados de busca na casa e Prefeitura, referindo-se à Residência do Prefeito de Águas Lindas de Goiás e à sede da Prefeitura daquela cidade. Avisou ainda sobre a condição de alvo das Prefeituras de Uruaçu (GO) e Minaçu (GO). Vide mensagens a seguir:

2694

Relatório de Análise Policial nº 140/2011 – NIP/SR/DPF/DF

Histórico de mensagem do telefone celular 6293391661			
Origem	Destino	Discado	SMS
556293391661	06299294545	12/05/2011 20:14:36	(tipo: envio)Vai ter busca na casa e pref. Ok
556293391661	06299294545	12/05/2011 20:16:23	(tipo: envio)Vai ter busca na casa e Prefeitura, ok
556299294545	556293391661	12/05/2011 20:16:50	(tipo: entrega)Ok entendi!
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:17:21	(tipo: envio)Somente busca!
556293391661	06299294545	12/05/2011 20:18:48	(tipo: envio)Pea a ele q tire as filhas de l
556299294545	556293391661	12/05/2011 20:20:43	(tipo: entrega)Elas estao na casa dele em Taguatinga, vc acha q eles vao procurar la tbem. Ele tem aa duas residencias.
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:21:27	(tipo: envio)Acredito q nao!
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:22:40	(tipo: envio)Uruacu, Minacu (PP)
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:26:08	(tipo: envio)Entendeu?
556293391661	556299294545	12/05/2011 20:26:27	(tipo: envio)Falou pro chefe?
556291754600	556293391661	12/05/2011 21:00:28	(tipo: entrega)(cabecalhos: Desconhecido - > 37) Agradeço a cada metro de oportunidade que vc me viabiliza ! Q Deus ilumine e triplique o seu caminho, pq q sempre foi amigo . S
556293391661	556291754600	12/05/2011 21:01:49	(tipo: envio)Vc meu irmo!

Mais uma vez Cachoeira pergunta se Eliane Pinheiro avisou o Chefe (Governador), que como já afirmado, tinha ciência de todo o crime que vinha sendo praticado pelos integrantes da Organização criminosa com vistas a fraudar uma Operação e garantir a impunidade de um dos membros mais comprometidos com o êxito das atividades ilícitas.

Assim, o chefe da Organização Mafiosa Carlos Cachoeira, Eliane Pinheiro e o próprio beneficiário da violação (Geraldo Messias), além de frustrarem a ação estatal contribuiram para inviabilizar a efetiva colheita de provas e a regular persecução penal investigatória.

5. Continuidade da ocupação do Município de Águas Lindas de Goiás

Após contribuir criminalmente com Geraldo Messias, Carlos Cachoeira continua articulando (sempre por intermédio de Eliane Pinheiro) com o Prefeito com vistas a assegurar os negócios de seu interesse tanto no território quanto nas finanças da referida unidade da Federação:

2695

316010027445095 – 316010027448815 - 27/05/2011 10:48:14 AM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO: ELIANE diz que o Prefeito (GERALDO MESSIAS) está precisando falar com CARLINHOS até segunda.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CONTINUAÇÃO LIGAÇÃO ANTERIOR

CARLINHOS: Maravilha.

ELIANE: Ta falhando não entendi.

CARLINHOS: ...inaudível...

ELIANE: Não, repete que caiu.

CARLINHOS: Ta tudo bem graças a Deus e você?

ELIANE: Tudo bom. O nosso prefeito eles vão falar com você de hoje até segunda. Que dia você pode receber eles?

CARLINHOS: Vamos ... vamos encontrar aí ...inaudível....

ELIANE: Pode ser hoje no fim do dia?

CARLINHOS: Mais tarde ta, to esperando?

ELIANE: Então ta, beijo. Até mais tarde.

CARLINHOS: Até mais tarde.

316010027445095 – 724009010897508 - 27/05/2011 7:32:05 PM -
CARLINHOS X ANDRESSA.

RESUMO: CARLINHOS diz que está com GIL, ELIANE PINHEIRO e o PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

19581

SSCEPI

2696

CARLINHOS: Oi.

ANDRESSA: Oi, pode falar?

CARLINHOS: Pode, to aqui com a GIL, com a ELIANE PINHEIRO e o PREFEITO DE AGUAS LINDAS, na porta, na esquina do TROYA, só está a gente ta.

ANDRESSA: Aha, ta bom então.

CARLINHOS: Oi?

ANDRESSA: Então ta, acho que eu vou tomar um vinho também, com umas amigas que estão aqui. To te ligando para te avisar.

CARLINHOS: Ta bom meu amor, tenha consciência igual eu tenho ta. Sabe qual é o nome que eu pus aqui no meu ... meu ... rádio?

ANDRESSA: É, deixa eu adivinhar: amor da minha vida?

CARLINHOS: Corpo celeste.

ANDRESSA: risos ... porque você não coloca amore.

CARLINHOS: risos ... pode ser também mas corpo celeste mata a paup né.

ANDRESSA: É bom também ne. Que que você acha de eu sair ...inaudível... antes de sair a separação não né?

CARLINHOS: Ah pode. Tem nada não pode sair.

ANDRESSA: Sabe o que que eu acho estranho você: é que você não impede que eu saia.

CARLINHOS: ...inaudível... sabe disso, sabia. Vai lá no BUGANVILE.

ANDRESSA: Melhor não, eu to na rua ainda. Vou ficar com os meninos.

316010027445095 - 316010027448815 - 30/05/2011 12:42:36 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO: CARLINHOS pergunta como foi a oitiva do PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS na PF. ELIANE diz que não foi muito bem, porque ele será indiciado.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

VZAP

19582

SSCEPI

2697

DIÁLOGO

ELIANE: Oi, meu CHEFE.

CARLINHOS: Tudo bem lá com o nosso amigo lá né?

ELIANE: Ele ta aqui me contando, o telefone não deixa ele falar de parece que foi bem não foi não, vai ser indiciado. Pode deixar isso não.

CARLINHOS: Fala para ele, eu vou ta no PIQUIRAS agora, manda ele passar lá para gente falar.

ELIANE: Então ta, nós vamos lá encontrar com você então.

CARLINHOS: ...inaudível...

ELIANE: Qual PEQUIDO ah agora só tem ... é aquele lá do marido perto do ...inaudível...

CARLINHOS: Isso.

316010027445095 – 316010027448815 - 01/06/2011 10:09:09 AM -
CARLINHOS X ELIANE

RESUMO

ELIANE diz que o PREFEITO quer almoçar com CARLINHOS. CARLINHOS diz que mais tarde passa para falar com PREFEITO. CARLINHOS pergunta sobre a publicação de lista de nomeação no Diário Oficial.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi.

ELIANE: Ta dormindo ainda?

CARLINHOS: Fala secretaria, to aqui em Brasília, tudo bem?

ELIANE: Tudo bom, o prefeito quer saber se você vai almoçar com ele?

19583

SSCEPI

2698

CARLINHOS: Ele não vai lá não, mais tarde eu vou passar lá ...inaudível....

ELIANE: Quando você for, você liga né?

CARLINHOS: É, mas diz para não ficar esperando não ...inaudível... faz alguma coisa. Saiu alguma listagem hoje?

ELIANE: Ainda não. Eu vou no gabinete agora mesmo ...inaudível... e quando eu sair, te ligo, se eu não te ligar é porque não vai sair.

CARLINHOS: Ta, obrigado você, eu ligo para ele. Beijo.

Já nos áudios seguintes é possível perceber com bastante acuidade um dos modus operandi do chefe da Organização criminosa.

316010027445095 - 316010027459804 - 06/06/2011 1:40:15 PM - CARLINHOS X CLAUDIO.

RESUMO: CARLINHOS diz que precisam falar com LUIS COSTA PINTO (LULINHA) para fazer reportagens a favor do PREFEITO de ÁGUAS LINDAS.

316010027445095 - 316010027448815 - 08/06/2011 2:14:05 PM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: CARLINHOS pergunta pelo Prefeito (GERALDO MESSIAS).

EGDX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

ELIANE: Oi?

CARLINHOS: Você falou com o prefeito?

ELIANE: Olha, eu acho que ele está lá na AGETOP, ele não apareceu ainda não.

19584

SSCEPI

2699

CARLINHOS: Ué pô, ele marcou um almoço lá em Brasília e sumiu.

Então ta, depois a gente fala. Beijo.

ELIANE: Beijo.

316010027445095 - 316010027448815 - 08/06/2011 5:05:49 PM -
CARLINHOS X GERALDO MESSIAS.

RESUMO: CARLINHOS diz que GERALDO(PREFEITO DE ÁGUAS LINDAS) tinha um almoço com LULINHA e não foi.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

GERALDO: Comandante CARLOS.

CARLINHOS: Oi ...inaudível...

GERALDO: É o GERALDO MESSIAS que está falando.

CARLINHOS: Oi. Oi prefeito, ta bom? Não porque tem o almoço lá, você não vai ...inaudível... lá em Brasília? O LULINHA ta marcando com o DIRETOR GERAL DO CORREIO, você sumiu ...

CONTINUA PROXIMA LIGAÇÃO

316010027445095 - 316010027448815 - 08/06/2011 5:06:51 PM -
CARLINHOS X GERALDO MESSIAS.

RESUMO

CARLINHOS diz que estava marcado o almoço e que o LUIZ COSTA PINTO (LULINHA) estava reunido com o DIRETOR GERAL do CORREIO BRAZILIENSE.

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS: Escutou prefeito?

GERALDO: Fala comandante.

19585

SSCEPI

2700

CARLINHOS: Não porque hoje tava marcado lá em Brasília, lembra o almoço lá, e o LUIZ COSTA PINTO (LULINHA) tava almoçando com o EDITOR GERAL DO CORREIO BRAZILIENSE, mas ele falou bem de você lá, depois você marca uma reunião lá com Brasília, tá bom?

6293391661 – 6299294545 - 08/06/2011 10:43:00 AM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

CARLINHOS pergunta pelo Prefeito pois tem de está às 15hs com a pessoa.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oh ELIANE.

ELIANE: Oi.

CARLINHOS: Tudo bem? Voce não atende rádio mais não?

ELIANE: É porque eu to numa reunião não escutei tocar.

CARLINHOS: Depois eu falo com você. O prefeito está lá? Tinha que está 6 horas lá com aquela pessoa que eu marquei, vou ligar para ele direto ta.

ELIANE: Ah, ele me ligou agora e eu não pude atender.

CARLINHOS: Vou ligar lá, ta. Tchau.

ELIANE: Tchau.

6293391661 – 6299294545 – 08/06/2011 10:56:13 AM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

ELIANE diz que o Prefeito está em Goiânia. CARLINHOS diz que marcaram em Brasília pois o LULINHA vai almoçar com o Diretor Geral do CORREIO e poderia apresentar.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

19586

SSCEPI

2701

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

ELIANE: Oi?

CARLINHOS: Fala ELIANE.

ELIANE: Ele ta em GOIANIA, pode ser aqui?

CARLINHOS: Nossa! Marcamos lá em Brasília porque aquele cara, o LULINHA, vai almoçar com EDITOR GERAL DOS CORREIOS, inclusive queria até apresentá-lo né. Mas aí não tem problema não, a gente marca outra hora lá então.

ELIANE: Então ta.

CARLINHOS: Fala para ele me ligar, eu to ligando no rádio dele e ele não atende.

ELIANE: É que lá é mais lerdo que ...

CARLINHOS: Não ... ele só fala com quem ele não pode, né.

ELIANE: Exatamente.

CARLINHOS: ...risos...

ELIANE: ...risos...

CARLINHOS: Fala para ele me ligar, no rádio. Ta bom, tchau.

ELIANE: Beijo.

6293391661 - 14/06/2011 6:07:35 PM - CARLINHOS X GERALDO MESSIAS.

RESUMO

CARLINHOS diz que é para marcar reunião com o rapaz do CORREIO (CORREIO BRAZILIENSE). CARLINHOS diz que vai mandar LENINE falar com ele para marcar a reunião.

GDMX: GERALDO MESSIAS

DIÁLOGO

GERALDO: Alô.

CARLINHOS: Oh prefeito, ta bom, CARLINHOS, bom.

GERALDO: Quem?

19587

SSCEPI

2702

CARLINHOS: CARLINHO uai, cê sumiu. Anota esse número aí.

GERALDO: Oh chefe, bom meu patrão ia.

CARLINHOS: Bom, cê ta aonde?

GERALDO: Soldado se apresentando, to na prefeitura.

CARLINHOS: Ajudando a prefeitura. Tem que marcar com o rapaz aqui, aqueles do correio que eu te falei.

GERALDO: Oi. Que hora que é para marcar?

CARLINHOS: Que horas que voce ta ... voce não vir em BRASÍLIA hoje não né?

GERALDO: Não, não to, porque eu to numa reunião aqui, entramo agora com o pessoal, os vereador, deve acaba lá pelas 10:30.

CARLINHOS: Aí fica tarde. Amanhã voce vai vir em BRASÍLIA. Que dia voce vai vir em BRASÍLIA?

GERALDO: A hora que o senhor mandar.

CARLINHOS: Não, aquele dia que eu marquei almoço voce foi para GOIANIA né.

GERALDO: Aquele dia eu entendi que o trem era em GOIANIA rapaz. Falei para a ELIANE.

CARLINHOS: Não.

GERALDO: Eu fiquei meio doidão da cabeça, nossa senhora.

CARLINHOS: Não, BRASÍLIA, eu vou mandar ... o LENINE te conhece eu vou mandar ele conversar com voce aí amanhã, vai falar com voce aí e aí já marca com o rapaz aqui.

GERALDO: Ah, então ótimo.

CARLINHOS: O LENINE vai dar um pulo aí amanhã.

GERALDO: Ta bom.

CARLINHOS: Um abraço.

GERALDO: Ta.

CARLINHOS: Tchau.

GERALDO: Até mais.

6. Defesa dos interesses da quadrilha

2703

Antes da segunda viagem aos Estados Unidos há uma intensa conversação entre Geraldo Messias, Cachoeira e outros membros da organização criminosa, visando acertar detalhes dos negócios mantidos entre eles. Geraldo Messias chega ao ponto de afirmar estar cuidando da empresa de Cachoeira existente no Município de Águas Lindas de Goiás:

6196639223 - 15/06/2011 12:28:27 PM - LENINE X PREFEITO DE AGUAS LINDAS.

RESUMO: Marcam encontro em Aguas Lindas.

GDMX: GERALDO MESSIAS

DIÁLOGO

HNI (Homem Não Identificado): Quem ta falando?

LENINE: LENINE.

HNI: Perái LENINE.

LENINE: Ah ta, ta bem.

GERALDO MESSIAS: Oi chefe.

LENINE: Prefeito, como é que ta o senhor tudo bem?

GERALDO MESSIAS: E o senhor tranquilo?

LENINE: Tranquilo. O senhor vai ta por aí a tarde?

GERALDO MESSIAS: Vou.

LENINE: É?

GERALDO MESSIAS: Aha.

LENINE: Eu to no VAL PARAÍSO então, eu tenho que buscar meu menino ali e ir no ... colégio e retorno as 11 horas, por volta das 15 horas o senhor ta por aí.

GERALDO MESSIAS: To, to por aqui.

LENINE: Aí na prefeitura mesmo?

GERALDO MESSIAS: Aonde ... a hora que voce chegar aqui nós encontra onde cê quiser, lá em casa, aqui. Ta bom?

LENINE: Ta jóia então.

GERALDO MESSIAS: Saudade de voce, voce sumiu ué.

19589

SSCEPI

2704

LENINE: Pois é rapaz, a correria grande demais.

GERALDO MESSIAS: Correria grande né.

LENINE: ...inaudível... ta pelo VALPARAISO hoje que hoje é aniversário do VALPARAISO, tava, governador tava aqui hoje.

GERALDO MESSIAS: Ah é?

LENINE: É.

GERALDO MESSIAS: Pois é, não fui não.

LENINE: Então ta bom, mais tarde então to aí.

GERALDO MESSIAS: Ta bom então.

LENINE: Obrigado prefeito.

GERALDO MESSIAS: Um abraço.

LENINE: Ta tchau.

316010027445095 - 1623370411 - 15/06/2011 12:42:56 PM -

CARLINHOS X LENINE.

RESUMO: CARLINHOS diz que vai encontrar com OLÍMPIO para ver a prestação de contas e que vai encontra com GERALDO MESSIAS, PREFEITO de ÁGUAS LINDAS.

GDMX: GERALDO MESSIAS

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi, LENINE.

LENINE: Conseguiu falar com o GERALDO, ta! Vou encontrar com ele 03:00 horas.

CARLINHOS: Ha excelente! Ai cê me fala.

LENINE: Ai eu to chegando aqui agora. To encontrando o OLIMPIO pra ver aquela prestação de contas.

CARLINHOS: Fala que o rapaz ta extorquindo todo mundo. Fala pro PREFEITO.

LENINE: Oi!

CARLINHOS: Fala pro PREFEITO que ele ta extorquindo todo mundo.

LENINE: Ta, mas todo mundo mesmo. O OLIMPIO não consegui tirar o trem de la até hoje também.

CARLINHOS: Pois é.

(DESPEDEM-SE).

19590

SSCEPI

2705

(ENCERRADA)

316010027445095 - 724009040024397 - 20/06/2011 6:00:13 PM -
CARLINHOS X HNI X GERALDO MESSIAS.

RESUMO: HNI diz que está com GERALDO MESSIAS (PREFEITO de ÁGUAS LINDAS). MESSIAS diz que está zelando pela empresa de CARLINHOS.

GDMX: GERALDO MESSIAS

DIÁLOGO

CARLINHOS: Olá ...inaudível... ta bom?

HNI: Tudo bem, desculpa o incomodo mas to com o prefeito de AGUAS LINDAS aqui e queria saber se voce recomenda porque diz que é seu amigo, diz que vai viajar, ta marcando um jantar lá num lugar. Não sei se eu posso acreditar.

CARLINHOS: É o melhor cara do mundo, esse eu avalizo até debaixo d'agua. Político reeleito, prefeito reeleito. Dá uma abraço nele aí. Preciso falar com você depois daquele negócio. Tá pronto aquele projeto?

HNI: Ta quase pronto, eu to indo para GOIANIA hoje, amanhã eu vou te chamar para ver se te mostro e mando para voce analisar e to combinando com o prefeito aqui de nos encontrar lá naquela terra que voce ta indo com ele.

CARLINHOS: Ah, excelente aí. Dá um abraço nele aí.

GERALDO: Meu chefe, boa tarde para voce, um prazer danado ta falando, to aqui com um amigo comum que nós ta tendo agora viu.

CARLINHOS: ...inaudível... esse negócio de estar indo de BRASILIA ...inaudível... de avião.

GERALDO: Não conseguimos copiar.

CARLINHOS: Pergunta para ele se tá indo de BRASÍLIA de avião, de AGUAS LINDAS. Ta baixando aí, ta no angar.

GERALDO: Tamo, tamo aqui na sua empresa viu. Cuidando, zelando dela para você.

19591

SSCEPI

2706

CARLINHOS: Ta bom, dá um abraço aí.

GERALDO: Obrigado.

7. Segunda viagem aos EUA patrocinada por Geraldo Messias

Em retribuição e gratidão aos benefícios que recebe da organização criminosa, agora é Geraldo Messias quem resolve ofertar uma viagem para o trio a Miami no mês de junho de 2011(Cachoeira, Geraldo Messias e Eliane), para assistirem a determinado show que ali se realizaria. Geraldo Messias (Prefeito de Águas Lindas), provavelmente usando recursos da sofrida população de Águas Lindas (uma das mais pobres e carentes do entorno do Distrito Federal) já havia comprado as passagens, inclusive a de Carlos Cachoeira, bem como providenciado a hospedagem. Somente os ingressos deveriam ser financiados por Carlos Cachoeira: É o que revelam os diálogos seguintes:

"6278123409 316010027450381 03/06/2011 17:35:34 - GLEYB X WLADIMIR.

RESUMO: WLADIMIR solicita que veja Hotel em LAS VEGAS que a ELIANE está querendo ir lá com o PREFEITO."

316010027445095 – 316010027448815 - 03/06/2011 7:20:38 PM - CARLINHOS X ELIANE

RESUMO: Falam sobre uma viagem para os EUA a passeio. ELIANE diz que já comprou as passagens do CARLINHOS e falam sobre nomeações também.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

SHOW CELINE DION

DIÁLOGO

19592

SSCEPI

2707

CARLINHOS: Fala secretária

ELIANE: Você sumiu, tá de mal de mim ?

(...)

CARLINHOS: Saiu alguém aí?

ELIANE: Não, hoje não saiu não, agora só segunda-feira, diz que até sexta-feira sai de todos os órgãos, acaba com tudo semana que vem.

CARLINHOS: E o meu sogro (ROLDÃO APRIGIO DE SOUZA), não esquece da situação dele não.

ELIANE: Tá prontinho na mesa do VECHI pra ele assinar, consegui "rancar" do homem tá prontinho na mesa dele, só pra ele assinar, segunda-feira de manhã tá pronto

CARLINHOS: Obrigado secretária, cadê nosso prefeito ? Saiu?

ELIANE: Uai, ele teve aqui hoje, mas almoçou e foi embora que ele tinha uma reunião lá a tarde

CARLINHOS: O trem de lá não vai dar nada não viu (INDICIAMENTO DE GERALDO MESSIAS). Pode ficar tranquilo que, vai continuar do jeito que tá, eu tô tentando tirar ele daquela forca, mas mesmo assim lá na frente ele cai viu, zero viu ... de preocupação.

(...)

CARLINHOS: Eu vou comprar minhas passagens também, viu? Pra gente encontrar la no show la, tem que comprar local bom, viu? Não compra local muito em cima não, se não tem que ficar mais perto dela.

ELIANE: Não, ô, sua passagem já tá comprada, você não tá entendendo não, já tá tudo comprado, passagem e hotel, agora a JULIANA vai comprar o show só.

CARLINHOS: Ah não acredito, para com isso, tá me deixando sem graça é o prefeito né ? Quero ver

ELIANE: Dessa vez você não tem escapatória não, classe executiva

CARLINHOS: Humm, meu Deus do céu, então tá bom, vamos falar, obrigado viu.

ELIANE: Um beijo.

2708

6293391661 - 6299294545 - 06/06/2011 12:25:48 PM - CARLINHOS
X ELIANE.

RESUMO: CARLINHOS convida ELIANE e Prefeito (GERALDO MESSIAS) para almoçar na churrascaria Lancaster Gril.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

ELIANE: Oi CHEFE.

CARLINHOS: Bom dia secretária, tudo bem?

ELIANE: Tudo bom, o outro meu foi para o conserto.

CARLINHOS: Não uai, tira o chip me dá o rádio eu tenho rádio lá novo.

ELIANE: Tentei tirar chip daquele negócio lá não dei conta.

CARLINHOS: Você ta com ele?

ELIANE: Vou falar com o meu motorista levar.

CARLINHOS: Não.

ELIANE: Eu to te ligando para me auto convidar eu e o GERALDO para almoçar com você.

CARLINHOS: Vem cá, to aqui te esperando.

ELIANE: É no LANCASTER.

CARLINHOS: É.

ELIANE: Ta bom, tamo indo.

316010027445095 – 316010027448815 - 28/06/2011 11:35:57 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO

Sobre a viagem de volta do Show.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala secretária, gostou da música?

19594

SSCEPI

2709

ELIANE: Mas, eu vou te falar uma coisa: você é demais! Te liguei para te falar que tava faltando você lá. Voce não me atendeu. Eu chorei o show inteirinho, precisei de uma toalha.

CARLINHOS: Foi o melhor show de tua vida, não foi?

ELIANE: CARLINHOS foi a maior emoção da minha vida! Eu vou te falar a verdade: foi emoção mesmo.

CARLINHOS: Bom demais, inesquecível ...inaudível... excelente, desembarcou lá em GOIANIA.

ELIANE: Não, desembarcamos no RIO, agora vamos para a CASA BRASÍLIA, oh, da próxima vez traz encomenda para mim viu, porque eu passei com IPADs seu e agora o seu amigo foi preso por causa de um computador.

CARLINHOS: Ah, aí no RIO pararam ele?

ELIANE: parou. O povo olhou para a minha cara falou assim: essa mulher é séria, mandou passar. E ele eles mandaram para aquele cantinho para ver a malinha dele

CARLINHOS: ...risos...

ELIANE: Ah hora que chegar aí vamos lá em casa para nós tomar um vinho e para comentar a viagem, que eu tenho que contar um monte de coisa, viu. Até o vexame que a PATI deu para cima do JULIANO.

CARLINHOS: ...risos... Tinha que ta aí que eu ia rir demais.

ELIANE: O WLADIMIR disse assim, conta para ele que ele vai pegar no meu pé ...inaudível... se acha que eu vou perder? ...inaudível... de pergunta é contar tudo. ...risos...

CARLINHOS: Ta bom, felicidades, tchau.

ELIANE: Tchau, beijo.

As duas viagens do Prefeito são confirmadas pelo registro abaixo:

2710

Histórico Detalhado

Dados do Viajante

Nome do Viajante: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

Data de Nascimento: 19/01/1962 **Sexo:** Masculino

Pais de Nacionalidade:

Ponto de Migração:

Histórico:

Seq.	Data/Hora do Movimento	Tipo de Movimento	Status do Movimento	Identificação do Transporte	Tipo Número de Doc. Documento	Classificação	Prazo Prorrogado	Nome do Servidor	Matricula do Servidor	Prazo de Estada/Ausência
1	28/06/2011 09:40	Entrada	Movimento Normal	CO0129/USA	3	CZ095959		ALEXANDRO DA SILVA CASTRO	5003297	
2	23/06/2011 18:53	Saída	Movimento Normal	CO0128	3	CZ095959		ALEXANDRO DA SILVA CASTRO	5003297	
3	02/05/2011 08:04	Entrada	Movimento Normal	AA0243/USA	3	CZ095959		TERESA CRISTINA COUTINHO ESCORCIO	10803	
4	22/04/2011 20:49	Saída	Movimento Normal	AA062/USA	3	CZ095959		BRUNA DA SILVA CAVALCANTI	5004185	
5	30/07/2009 16:19	Entrada	Movimento Normal	TP173/PRT	3	CZ095959		ROGACINEIDE DE SOUSA CRUZ	5002408	
6	14/07/2009 16:49	Saída	Movimento Normal	TP172/PRT	3	CZ095959		SAMUEL JOSÉ DOS SANTOS	5002923	

8. Continuidade da defesa dos interesses de Cachoeira em Águas Lindas

Ao retornarem dessa segunda viagem a Miami, Geraldo Messias, Eliane Pinheiro e Carlos Cachoeira passam a mostrar toda a desenvoltura do vínculo existente entre eles. Seguem-se jantares, almoços e encontros diversos, sempre para tratar de assuntos de interesse do chefe da Organização Criminosa (com Eliane são tratados assuntos de nomeações de interesse de Cachoeira, já que Geraldo Messias são discutidos assuntos relativos as casas de jogos que funcionam no Município e os contratos firmados com a Delta e as empresas de Cachoeira). Nesse sentido são os seguintes diálogos:

316010027445095 – 316010027448815 - 01/07/2011 11:34:35 AM - ELIANE X CARLINHOS.

RESUMO: ELIANE convida CARLINHOS para almoçar para conversarem sobre a viagem e também sobre um assunto do Prefeito (GERALDO MESSIAS).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala minha secretaria. Tudo bem?

ELIANE: Estou esperando chamar para tomar o vinho, contar as fofocas da viagem.

19596

SSCEPI

2711

CARLINHOS: Então vamos no aniversário meu ... da minha menina lá nos COLIBRIS, você vai?

ELIANE: Aniversário da sua filha? Não sabia não.

CARLINHOS: Você tem menino pequeno?

ELIANE: Eu tenho neta.

CARLINHOS: 7 horas da noite ta bom?

ELIANE: Então ta, deixa eu te falar: se tem compromisso para o almoço, nós podia almoçar com o prefeito ele tinha um assunto que precisava conversar com você.

CARLINHOS: Marcar, vamos lá no TROIA.

ELIANE: Então ta, meio-dia e meio?

CARLINHOS: Meio-dia e meio lá ta bom.

ELIANE: Então ta, um beijo.

316010027445095 – 316010027450381 - 01/07/2011 12:18:36 PM -
CARLINHOS X WLADMIR.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

WLADIMIR: Pode ir para lá que o prefeito está lá.

CARLINHOS: Aí nos encontramos lá, lá no TROIA. A ELIANE PINHEIRO quer falar com o ... a ELIANE PINHEIRO quer falar com o prefeito lá no TROIA. Aquela mesa redonda lá, ta reservada.

WLADIMIR: Passar aqui para o MARCELO para ele ...inaudível...

316010027445095 – 316010027450302 - 01/07/2011 1:23:09 PM -
CARLINHOS X EDIVALDO.

RESUMO

CARLINHOS diz que está no TROIA com PREFEITO DE AGUAS LINDAS (GERALDO MESSIAS), ELIANE PINHEIRO e WLADMIR.

19597

SSCEPI

2712

EGDX: ELIANE PINHEIRO
GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ
ECPX: EDIVALDO CARDOSO DE PAULA

DIÁLOGO

CARLINHOS: E aí doutor? Doutor?
EDIVALDO: Você ta aonde?
CARLINHOS: To aqui no TROIA com o prefeito, prefeito de AGUAS LINDAS, ELIANE PINHEIRO, WLADIMIR.
EDIVALDO: Ah ta. Então falamos depois né.
CARLINHOS: Você que sabe, se quiser passar aqui passa, se não depois né.
EDIVALDO: É, falamos depois sim. Mais tarde aí, um abraço.
CARLINHOS: Outro.

6293391661 - 01/07/2011 12:26:06 PM - CARLINHOS X WESLEY SILVA.

RESUMO

Almoço com o Prefeito de Águas Lindas e com ELIANE, no restaurante TROIA (em frente ao apartamento de CARLOS). VEREADOR diz que vai falar com CARLINHOS sobre negócio de São Paulo.

WYSX: WESLEY SILVA
EGPX: ELIANE PINHEIRO
GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala vereador!
WESLEY: Você está ocupado hoje aí?
CARLINHOS: Pode falar. Ta em Goiania?
WESLEY: To indo para Goiania.
CARLINHOS: Ah ta.
WESLEY: Tem dois ... a bom eu que tinha que passar para você que que foi lá em São Paulo para você saber.

19598

SSCEPI

2713

CARLINHOS: Eu to almoçando com o prefeito de AGUAS LINDAS ali no TROIA, ta.

WESLEY: Aonde?

CARLINHOS: No TROIA.

WESLEY: Pois é mas prefeito daonde? De AGUAS LINDAS?

CARLINHOS: De AGUAS LINDAS e a ELIANE PINHEIRO.

WESLEY: Ta bom então, eu falo com você ta.

CARLINHOS: Tchau.

E a troca de amabilidades entre o Prefeito Geraldo Messias e os integrantes da Organização criminosa continua ao longo do ano de 2011 e início de ano de 2012. Vejamos:

316010027445095 – 316010027448815 - 05/08/2011 3:37:41 PM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: Convite para tomar vinho na casa de CARLINHOS.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala secretária. Tudo bem?

ELIANE: Tudo bom e aí nosso vinho ta de pé?

CARLINHOS: Ta uai, to te esperando aqui, que horas?

ELIANE: Eu to te ligando para perguntar que horas? Exatamente essa pergunta.

CARLINHOS: 7 horas, ta bom?

ELIANE: 7 horas na sua casa ou num lugar aí?

CARLINHOS: Tanto faz, 7 horas, aí eu te ligo.

ELIANE: Então ta, beijo.

CARLINHOS: To te esperando. Se o prefeito tiver aí você traz ele.

2714

316010027445095 – 316010027449459 - 05/08/2011 7:46:18 PM -
CARLINHOS X DEMOSTENES.

RESUMO: Conversam sobre o DEM de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS e outros assuntos políticos.

DIÁLOGO

DEMÓSTENES: Fala, PROFESSOR.

CARLINHOS: Esse final de semana a gente podia olhar sobre o DEM lá de ÁGUAS LINDAS. Lá passar pro prefeito lá, porque o vereador que é presidente do DEM lá, ele tá indo pro PSB, entendeu? Podia nas eleições ai dar pro prefeito lá, o prefeito lá é nosso pô.

DEMÓSTENES: Qual que é o prefeito lá? O MANOEL MESSIAS?

CARLINHOS: GERALDO MESSIAS.

DEMÓSTENES: É, GERALDO MESSIAS, mas quem vai ganhar a eleição lá, vai ser o outro, tem pesquisa ai, quem vai ganhar a eleição lá vai ser o, aquele, HILDO DO CANDANGO, vai ganhar a eleição dele. Mas se quiser nós passamos lá procê na hora.

CARLINHOS: Então passa lá, passa lá pro GERALDO, o GERALDO que vai ganhar a eleição, não é o HILDO não, esquece (...)

(...)

CARLINHOS: (...) A ELIANE tá falando aqui que, a ELIANE PINHEIRO tá falando aqui que o MARCONI assinou o decreto da MARINA FLEURY, viu?

DEMÓSTENES: Não, mas não cumpriu a palavra, ficou de dar pra ela uma superintendência e depois ficou de dar uma chefia de gabinete, ai arrumou um cargo lá (...)

(...)

CARLINHOS: Mas vê lá do GERALDO lá. O GERALDO é nosso, viu. Podia dar um jeito de passar esse trem lá para ele.

DEMOSTENES: É só voce, me lembra segunda cedo que a gente dá um jeito.

CARLINHOS: É importante nós falar com o CAIADO. Ta obrigado.

DEMOSTENES: Um abraço professor.

19600

SSCEPI

2715

316010027445095 – 316010027448815 - 16/08/2011 6:23:39 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: ELIANE pergunta se CARLINHOS pode falar com o
prefeito.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala secretária, tudo bem?

ELIANE: Tudo bom e ocê?

CARLINHOS: Tudo bem e aí?

ELIANE: Eu tô com nosso prefeito aqui querendo falar com ocê, cê fala
com ele?

CARLINHOS: No rádio ou pessoalmente?

316010027445095 – 316010027448815 - 16/08/2011 6:24:07 PM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: ELIANE diz que é melhor pessoalmente e diz que liga em
quarenta minutos para confirmar o local.

DIÁLOGO

ELIANE: É, se for pessoalmente melhor. Cê pode mais tarde um
pouquinho, que ele tá numa reunião aqui no Marista.

CARLINHOS: Não, na hora que cê quiser, tá? Marca aí.

ELIANE: Pode ser lá no TROIA?

CARLINHOS: Pode ser lá no TROIA... onde que ele estiver
(ininteligível). É só me ligar, tá bom?

ELIANE: Então tá. Daqui a uns quarenta minutos eu te ligo. Beijo.

CARLINHOS: outro, tchau.

316010027445095 - 316010027448815 - 09/02/2012 10:00:47 AM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

19601

SSCEPI

2716

RESUMO: ELIANE pergunta sobre negócio marcado com o DEMOSTENES para o Prefeito (GERALDO MESSIAS - Águas Lindas).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DXTX: DEMOSTENES TORRES

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala secretária. Fala secretária.

ELIANE: Bom dia. Tudo bem?

CARLINHOS: Depois que eu vi que você come só verdura, aquelas coisas leves lá, você não precisa fazer cirurgia não.

ELIANE: Quem come só verdura?

CARLINHOS: Viu. Você não precisa fazer cirurgia depois que eu vi que você só come aquelas saladas, essas coisas.

ELIANE: Não sei qual prato você tava olhando, o meu eu não comi só salada não.

CARLINHOS: É, é aí oh. Fala para o pessoal levar uma cozinheira de Goiania, lá não encontra não.

ELIANE: Eu até tinha sugerido para eles: eu acho que o CARLINHOS vai desse trem aí não, arrumar um cozinheira daqui, leva. Eu vou falar para ele então.

CARLINHOS: ...inaudível...

ELIANE: Deixa eu te falar: o prefeito quer saber que horas é o negócio lá com o DEMOSTENES, já marcou? Para ver que horas que ele tem que chegar aqui.

CARLINHOS: No final da tarde, finalzinho da tarde, começo da noite.

ELIANE: 7 horas pode ser.

CARLINHOS: Fechado, 7 horas, já vou ligar para ele aqui mas pode marcar.

ELIANE: Então tá, vou falar para ele, obrigado.

CARLINHOS: Tchau.

316010027445095 – 316010027449459 - 09/02/2012 10:09:24 AM -
CARLINHOS X DEMOSTENES.

19602

SSCEPI

RESUMO: Combinam de tomar vinho juntos em GOIÂNIA hoje à noite. CARLINHOS diz que o PREFEITO de ÁGUAS LINDAS, quer falar com DEMÓSTENES DEMÓSTENES fala para levar o PREFEITO a noite. Falam no nome do DEPUTADO FEDERAL JOVAIR ARANTES.

DIÁLOGO

DEMÓSTENES: Fala professor!

CARLINHOS: O Doutor, ontem à noite eu te liguei tava tomando um Chalk Hill. Já tomou?

DEMÓSTENES: Não. Essa não. Como é que é aí?

CARLINHOS: É (...?...) vou te levar um pra você ver que delícia viu.

DEMÓSTENES: Maravilha! Vamo tomar o bicho então. E aí, quer tomar hoje? Que hoje amanhã nós vamos embora tenho que ir pra São Paulo pra ver o médico de novo. Eu to cheguei em Goiânia agora aí. Cê quiser tomar uma hoje.

CARLINHOS: Uai tá fechado uai. Tá fechado. A ANDRESSA já havia me falado. Vamo pra lá então tá, sete e meia?

DEMÓSTENES: Combinado então. Falado. Eu fico esperando vocês aí falou.

CARLINHOS: Daí eu vou levar o Chalk Hill só porque (...?...) poder tomar lá (...?). O que que você acha?

DEMÓSTENES: Então tá bom. Traz que nós tomamos. Ce tá entendendo mais muito mais de vinho do que eu pô. Esse vinhos americanos você é o maior especialista aqui. Você é o maior especialista do Brasil. O (...?) do vinho americano aqui pô.

CARLINHOS: Tá bom(risos). Deixa eu te falar o JOVAIR.. quê que tá acontecendo? o prefeito de Águas Lindas, o GERALDO, podia (...?...) do Ministério Público e tá rejeitando tudo o Ministério Público de Águas Lindas e o juiz também. Por que que isso acontece? Esse JOVAIR propagou lá que vai entrar em Goiânia e que havia falado com você tal. Então o prefeito quer falar com você só um minuto. Teria como receber ele no final da tarde?

2718

DEMÓSTENES: Claro! Pode trazer ele a hora que você quiser. Eu não falei nada com JOVAIR. É mentira desse sujeito. Nunca tocou nesse assunto comigo.

CARLINHOS: É porque eles vão começar a entrar em Goiânia né! ???? MP tal e aí falou no seu nome. Então 7 e meia da noite eu levo ele lá rapidinho tá bom!

DEMÓSTENES: Combinado. Estou esperando o homem.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027448815 - 09/02/2012 6:23:16 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO: Falam de reunião em Apartamento de Senador (DEMOSTENES).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DXTX: DEMOSTENES TORRES

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala secretária.

ELIANE: Onde que vai ser a reunião com o SENADOR?

CARLINHOS: Olha, lá no apartamento dele, 7:30 ta?

ELIANE: E aonde que é o apartamento dele?

CARLINHOS: Abaixo da Praça do Sol. Em frente aquele imperial lá, sabe aquela praçinha do, do Prédio Imperial.

ELIANE: Você sabe o nome do prédio dele?

CARLINHOS: Sei não, mas daqui a pouco eu te falo, ta. Daqui a pouco eu te falo.

ELIANE: Ta bom, beijo.

316010027445095 – 316010027448815 - 10/02/2012 12:20:38 AM -
CARLINHOS X ANDRESSA X ELIANE.

RESUMO: Encontro no TROYA.

19604

SSCEPI

2719

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DIÁLOGO

ELIANE: Oh, meu amigo, só quero te avisar que eu já entreguei ao prefeito, ta?

MNI: ELIANE, frente do TROIA.

ELIANE: O que que é, não entendi?

CARLINHOS: Pode ir pro TROIA, vem pro TROIA, você e o prefeito, vem cá.

ELIANE: Não, deixa o prefeito ir embora, eu to indo. Eu to chegando.

CARLINHOS: Estaciona aqui, para aqui que o pessoal estaciona para você.

ELIANE: Fala o que?

CARLINHOS: Para aqui que o pessoal estaciona para você.

ELIANE: Ah, então ta, to chegando.

CARLINHOS: Fala para o prefeito ...inaudível...

ELIANE: Ah, deixa o prefeito ir embora CARLINHOS.

CARLINHOS: Traz ele vou comprar um charuto aqui, vem cá.

ELIANE: Vou ligar para ele então.

CARLINHOS: Pega e pega um charuto, talvez ele não quer usar porque ...inaudível...

ELIANE: Ta bom ...risos...

316010027445095 – 316010027448815 - 10/02/2012 10:37:57 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: CARLINHOS pede que não esqueça do seu pessoal (NOMEAÇÕES) e do Senador (DEMOSTENES).

EGPX: ELIANE PINHEIRO

GDMX: GERALDO MESSIAS QUEIROZ

DXTX: DEMOSTENES TORRES

MCPX: MARCONI PIRILLO

19605

SSCEPI

2720

DIÁLOGO

ELIANE: Bom dia!

CARLINHOS: ...inaudível... voce foi dormir aonde?

ELIANE: Minha casa né CARLINHO.

CARLINHOS: Conversa ELIANE, teve algo a mais.

ELIANE: Eu fiquei com o WLADIMIR até ...inaudível... umas 7 e pouco e eu dormi até 8 e 10, 8 e 15, por aí. ...inaudível... do WLADIMIR aqui, morreu. "Não porque eu preciso falar com o GERALDO antes dele ir embora". O GERALDO foi embora ontem, de madrugada oh WLADIMIR!

CARLINHOS: Ele tava com motorista, né? Além do mais, deixa eu falar: você não esquece do daquele pessoal ...

ELIANE: Do pessoal, cortou, do pessoal do SENADOR?

CARLINHOS: Só dos meus, do SENADOR não quero saber dele não.

ELIANE: Ta não vou esquecer não, pode deixar. Os seus eu já tenho aqui. E ele já mandou vir hoje cedo também porque os dele lá é só 3, mas não tava comigo não.

CARLINHOS: Assim que ocê despachar com MARCONI voce junta tudo, junta o meu e o dele.

ELIANE: Ta pode deixar.

CARLINHOS: Ok, doutora ELIANE. Um abraço aí.

ELIANE: Beijo.

6292085336 - 16/02/2012 6:44:45 PM - GLEYB X GERALDO MESSIAS PREFEITO.

RESUMO: VAI PRO LITORAL . ENCONTRO SEXTA DIA 23/02

GDMX: GERALDO MESSIAS

DIÁLOGO

(...)

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Já comprou o ingresso lá do Elton Junior

19606

SSCEPI

2721

GLEYB: Ôô, já tá "compro"! Como é que tá, PREFEITO?

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Como é que tá aí, chefe? Bão?

GLEYB: Tudo jóia!

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Então tá bom. Sou, sou seu criado.

GLEYB: Oi! Quê que é isso? O senhor vai tá por Águas Lindas amanhã? como é que tá o...

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Chefe, eu nun vou tá não. Amanhã de manhã, tô dando uma saída, viu?

GLEYB: Ah, Jóia. Dar uma descansadinha, né?

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Umas nove e meia dou uma puladinha alí no litoral, alí. (...?)

GLEYB: Não. É só pra gente sentar praquele negocin. Pode ser a semana que vem. Falei que tá bem tranquilo, né?

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Pode ser?

GLEYB: Pode, já!

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Eu vou chegar na... dia 23 é que dia hein?

GLEYB: Dia 23 vai dar na sexta-feira

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Sexta-feira. Então eu vou chegar na sexta-feira de manhã. à tarde eu tô à disposição.

GLEYB: Então a gente tá lá à tarde. Fechado?

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Tô te aguardando (...?) viu?

GLEYB: Tomamo um cafezinho lá. Um abração.

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Vou preparar um espeial pra você.

GLEYB: Ôô, brigado!

GERALDO MESSIAS (PREFEITO): Falou, um abraço, irmão

GLEYB: Bom carnaval. Ootro, brigadão. Tchou, tchau.

(ENCERRADA)

9. Lucros que a Organização Criminosa divisava auferir em Águas Lindas

2722

Após esse diálogo, Gleyb liga imediatamente para um dos Advogados de Cachoeira e informa que terão que esperar para ver dinheiro. Ou seja, como se trata de uma complexa e bem articulada organização mafiosa, as amabilidades, os almoços, jantares e vinhos caros que Carlos Cachoeira proporcionava para Geraldo Messias tinha um único objetivo: permitir que o grupo e principalmente as empresas dos integrantes da quadrilha continuassem a 'fazer dinheiro' no Município de Águas Lindas de Goiás. É o que revela, como dito, o diálogo abaixo, entre um dos Advogados de Carlos Cachoeira e um de seus principais auxiliares.

Destaca-se que não foi possível identificar o efetivo conteúdo do negócio que passaria a distribuir recursos para o grupo criminoso, de modo que caberá ao Ministério Público aprofundar as investigações nesse ponto:

316010027445309 - 316010027456557 - 16/02/2012 6:48:12 PM - GLEYB X ENEY.

RESUMO: PREFEITO GERALDO MESSIAS .

DIÁLOGO

ENEY: Doctor Gleyb!

GLEYB: Doc Eney. O senhor está bom? Nós vamos ter que esperar uma semana pra nós começar a ver dinheiro

ENEY: Porquê em cara?

GLEYB: Ele pediu, vai... tá viajando e na... ele chega na quinta-feira. Marcou comigo já pra gente tá lá na sexta-feira. Duas horas.

ENEY: Sexta da semana que vem.

GLEYB: É. Que ele já tá indo viajar. Tá indo pro litoral. Falou: "pode ser"? Aí eu: "não, claro, uai!" Quem vai ser nós pra ir contestar, né?

ENEY: Exatamente, sexta-feira então, duas horas. A gente sai pra lá meio dia.

GLEYB: Fechado. né? Se a gente vai, podemos almoçar em alguma beira aí e vamos.

(...)

19608

SSCEPI

2723

GLEYB: E aí? Cê vai correr a corrida? Maratona

ENEY: Vou correr em Barcelona, né? Vai ter maratona aqui?

GLEYB: É essa mesmo que eu tô falando (...)

ENEY: Bora! Vombora! A gente pega esse dinheiro dele até o fim do mês... Uai, se a gente fizer esse negócio (...?) ele pagar até o dia 15 de março, cara; a gente vai uai!

GLEYB: Já tô acelerando ele pra pagar (riso)

ENEY: É. A gente faz o contrato... aí vai sexta-feira, organiza (...?) segunda põe pra ele pagar de, de... 15 em 15 dias, ele paga dia 15 de março, uai! A gente põe a grana no bolso e vai viajar pra Europa né?

GLEYB: Fechado. (risos)

(...)

ENEY: Não, vamo então lá na sexta-feira, a gente já fecha com ele e organiza. Vamo ver se ele paga até o dia 15. A gente já põe uma grana no bolso, pô.

(...)

GLEYB: Beleza então. E aí eu pego a assinatura com o doutor MATEUS, lá. e vejo a... e depois a gente vai organizando aí.

ENEY: Beleza. e semana que vem eu vou por prensado nesse povo pra a gente coordenar o (...?) da área lá, cara. Porque senão... eles têm que por dinheiro pra gente gastar né, cara? Se não, fica foda.

GLEYB: Então. Não tô entendendo isso. Tá com "A MINA NA MÃO" e ninguém tá nem ligando pra nada. A gente é que tá preocupado. Porque se a gente tivesse esse apoio, esse suporte aí... Eu já falei pra um, pro outro, vamo lá, vamo dar uma... levar a "negada" dar uma passeada, uma almoçada aqui, uma comida ali, com o povo. Fazer, né, o trem acontecer. que só assim pra acontecer. (...?)

ENEY: Eles tão fazendo corpo mole. eles só assusta na hora que eles vê que vão perder. Aí eles assusta. Né? Mais é só a gente lembrar a eles. Fala não ó bicho, faz corpo mole que cês vão ver. Cês vão por a mão nessa área e ainda vão ter que devolver os 5 pau pra DELTA, ainda.

GLEYB: Terra, só se for debaixo da unha. Eles vão pegar se não (...?)

(ENCERRADA)

Como vimos afirmando, a estrutura extremamente profissional da intricada teia criminosa montada no Estado de Goiás e em outras localidades não teria o sustentáculo legal para continuar existindo e se revigorando se não contasse, em postos estratégicos, com a influência e a capitulação de autoridades, agentes públicos e políticos. Nessa esteira, sobressai o papel e a importância do trabalho desempenhado por Geraldo Messias, mas não só, em favor da quadrilha investigada por essa CPMI.

Nessa quadra, as provas produzidas pela Polícia Federal e aprofundadas por essa CPMI revelam que o Prefeito Geraldo Messias Queiroz deu azo à prática de vários delitos tipificados no Código Penal e na legislação especial, sobre os quais se passa a discorrer brevemente.

Com efeito, ao aderir de forma livre e consciente à organização criminosa comandada por Carlos Cachoeira, executando tarefas específicas e previamente articuladas com o chefe do grupo mafioso, o Prefeito Geraldo Messias incorreu nas penas do delito tipificado no art. 288 do Código Penal (quadrilha ou bando).

De outro ângulo, ao aceitar vantagens indevidas da Organização Criminosa (v.g, viagens para o exterior), o Prefeito de Águas Lindas de Goiás deu azo à prática do crime descrito no art. 317 do Código Penal (corrupção passiva).

Nessa mesma trilha, ao financiar com passagens e hospedagens uma viagem para o chefe da Organização criminosa e a Sra. Eliane Pinheiro aos Estados Unidos da América, Geraldo Messias exauriu a figura criminosa delineada no art. 312, caput, do Código Penal (Peculato).

De outro ângulo, colaborando como beneficiário, para a frustração do sigilo das operações que seriam realizadas pela Polícia Federal (Operação APATE), em sintonia de desígnios com Carlos Cachoeira e outros policiais cooptados pela organização criminosa, o Sr. Geraldo Messias Queiroz incorreu

nas penas do art. 325 do Código Penal, c/c art. 29 do mesmo livro (violação de sigilo funcional).

Afirma-se, ainda, que o Prefeito Geraldo Messias também incorreu nas penas dos crimes definidos nos incisos, I, II, III, XI, do art. 1º, do Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores e dá outras providências:

“(...)

Art. 1º São crimes de responsabilidade dos Prefeitos Municipais, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara dos Vereadores:

I - apropriar-se de bens ou rendas públicas, ou desviá-los em proveito próprio ou alheio;

II - utilizar-se, indevidamente, em proveito próprio ou alheio, de bens, rendas ou serviços públicos;

III - desviar, ou aplicar indevidamente, rendas ou verbas públicas;

XI - Adquirir bens, ou realizar serviços e obras, sem concorrência ou coleta de preços, nos casos exigidos em lei;

XII - Antecipar ou inverter a ordem de pagamento a credores do Município, sem vantagem para o erário;

Na mesma toada, essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito subscreve Representação por Crime de Responsabilidade (anexa) em desfavor do Prefeito Geraldo Messias, por ter dado azo às condutas descritas no art. 4º do referido Decreto-Lei nº 201/67:

“(...)

Art. 4º São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato:

.....

VII - Praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou emitir-se na sua prática;

VIII - Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município sujeito à administração da Prefeitura;

X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo. (...)”

Afirma-se por outro lado, que a adesão do Sr. Geraldo Messias Queiroz aos objetivos da organização criminosa, colocando a função eletiva à mercê dos interesses do grupo comandado por Carlos Cachoeira, feriu os mais sagrados princípios constitucionais norteadores da Administração Pública, dentre os quais, os da honestidade, da moralidade e da eficiência, sem menoscabo de outros, como os da legalidade, razoabilidade, finalidade e lealdade às instituições, dando ensejo, também, à conduta valorada no artigo 11 da Lei de Improbidade Administrativa.

Nesse diapasão, a Lei nº 8.429/92, que dispõe sobre os atos de improbidade administrativa dos agentes públicos e comina as respectivas sanções, reza, em seu art. 11 o seguinte, in verbis:

“Art. 11. Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade, e lealdade às instituições, e notadamente:

I - praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento ou diverso daquele previsto, na regra de competência;

III - revelar fato ou circunstância de que tem ciência em razão das atribuições e que deva permanecer em segredo;

Por sua vez, o art. 12, III, do mesmo estatuto legal comina as sanções que poderão ser impostas ao sujeito responsável por ato de improbidade decorrente da violação aos princípios da Administração Pública, in verbis:

“Art. 12. Independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, está o responsável pelo ato de improbidade sujeito às seguintes cominações, que podem ser aplicadas isolada ou cumulativamente, de acordo com a gravidade do fato: (Redação dada pela Lei nº 12.120, de 2009).

(...)

III - na hipótese do art. 11, ressarcimento integral do dano, se houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.”

10. Recomendações

Por recomendação desta CPMI, Geraldo Messias deve ser processado por Ato de Improbidade Administrativa, não só por ter violado a dignidade do cargo e da função pública para a qual foi eleito, como também por ter desonrado, afrontado de modo infamante todas as cidadãs e cidadãos do Município de Águas Lindas de Goiás.

Assim, forte em tudo quanto já apurado acerca da adesão do Sr. Geraldo Messias Queiroz à Organização Criminosa investigada por essa Comissão Mista Parlamentar de Inquérito e de sua intensa e relevante participação e colaboração com o grupo, encaminhamos cópia desse relatório ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e ao Ministério Público respectivo propondo, diante do fato de que ele ainda detém o foro por prerrogativa de função, sua RESPONSABILIZAÇÃO (o Prefeito a partir de 1º de janeiro não terá mais foro

por prerrogativa de função) como incurso nas penas dos artigos 288 (formação de quadrilha), 312 (peculato), 317 (corrupção passiva) e 325 (violação de sigilo funcional), c/c art. 29, todos do Código Penal, bem como nas penas do art. 1º e 4º do Decreto-Lei nº 201, de 1967.

Recomendamos ao Ministério Público Goiano, por outro lado, a propositura de Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa em desfavor do investigado Geraldo Messias Queiroz.

Por fim e na esteira do que vem decidindo os Juízes e Tribunais pátrios, notadamente em casos de organizações criminosas constituídas com o objetivo de lesar e abalar as estruturas estatais sugerimos que nos próprios autos da Ação de Improbidade ou em ação específica, os dignos representantes do Parquet Estadual, conforme o caso, busquem a responsabilidade da Sr. Geraldo Messias Queiroz e de outros integrantes do grupo criminoso, em sede de danos morais coletivos, em face dos prejuízos e abalos causados em toda a sociedade pela organização.

2.2. Gil Tavares – Prefeito de Nerópolis/GO - Individualização de Conduta

"Perde-se o Brasil, Senhor (digamo-lo numa palavra), porque alguns Ministros de sua Majestade não vêm buscar o nosso bem, vêm cá buscar os nossos bens."(Sermão, Padre Vieira, "apud", Raimundo Faoro, Os Donos do Poder, Globo/POA, 1976).

Gil Tavares, portador do CPF nº 233.198.791-20, é o atual Prefeito de Nerópolis e um parceiro antigo de Carlos Cachoeira, tendo inclusive já atuado na exploração dos jogos de azar no Estado de Goiás. Concorreu à reeleição no pleito municipal de 2012 e não logrou êxito.

Em 2001, GIL TAVARES era proprietário de uma empresa¹ que prestava serviços à GERPLAN – grupo controlado por CARLOS CACHOEIRA que explorou a loteria legal em Goiás durante os governos de MAGUITO VILELA (PMDB) e de MARCONI PERILLO (PSDB), entre 1995 e 2004.

"Era no serviço de jogos (a prestação de serviços). Depois saí porque tive problemas com a Justiça. Tivemos equipamentos apreendidos. Era legal, mas mesmo assim tive problema e abandonei. Falaram que os equipamentos não eram legais, porque tinham componentes importados" disse o prefeito.²

Como se verifica, consoante declaração dada em jornal, GIL TAVARES chegou a participar de empreendimentos de jogos de azar quando estes eram

¹ A empresa de GIL TAVARES, BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS RECREATIVAS LTDA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS RECREATIVAS LTDA, teve como um dos sócios a própria empresa GERPLAN.

² Disponível em < <http://www.mp.go.gov.br/portalweb/1/noticia/f2385a8732e536c0a154096e4faa1921.html> >. Acesso em agosto de 2012

considerados legais. Nas eleições de 2008, Tavares recebeu uma doação de R\$ 30 mil da indústria farmacêutica Vitapan, de propriedade de Carlinhos, muito embora tenha dito na imprensa: “Nunca recebi doação da Vitapan, foi da Teuto, cento e vinte e poucos mil reais”.³

A doação da Vitapan, no entanto, consta no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Teuto, segundo o TSE, doou R\$ 130 mil reais.

Com efeito, temos afirmado e demonstrado no presente relatório que a Organização criminosa chefiada por Carlos Cachoeira utilizava-se da estrutura administrativa estatal (pessoas e recursos) para alavancar e expandir suas atividades criminosas.

Já demonstramos também que foi no Estado de Goiás onde essa simbiose entre o crime e o Estado se mostrou mais próspera e afinada, na medida em que o grupo mafioso conseguiu se infiltrar no próprio Palácio Governamental, em diversas Secretarias e Órgãos da estrutura administrativa goiana, em parte do Legislativo Municipal e em algumas Prefeituras do Estado, tudo visando a assegurar o êxito e, principalmente, o financiamento e a continuidade das práticas delituosas perpetradas pela quadrilha.

No bojo dessa bem orquestrada aproximação com o Poder Público, a Prefeitura de Nerópolis, chefiada por um antigo parceiro de Carlos Cachoeira se apresentava como estratégica para os desideratos da Organização Criminosa.

E a estratégia de cooptação do gestor máximo do Município não diferiu muito do modus operandi utilizada pela quadrilha para se aproximar de outros nacos do Poder Público. Com efeito, já durante a eleição de 2008, Carlos Cachoeira através de

³ Disponível em < <http://www.mp.go.gov.br/portalweb/1/noticia/f2385a8732e536c0a154096e4faa1921.html> >. Acesso em agosto de 2012.

seu grupo empresarial foi um dos principais doadores de campanha tanto em valores oficiais, como, com grande probabilidade, em valores não oficiais.

Evidentemente, como vimos afirmando, essas ações (doações de campanha e outros recursos repassados) do Chefe da Organização criminosa não decorriam da sua alma generosa ou da sua benevolência empresarial. Tinham objetivos específicos e adrede planejados. E a fatura a ser paga pelo eleito costuma ser bastante cara à população e ao erário.

E em Nerópolis não seria diferente do que se tem identificado em outros Municípios de Goiás e no próprio Estado governado por Marconi Perillo.

Com efeito, já no início da gestão Gil Tavares, Carlos Cachoeira e sua estrutura criminosa começaram a agir com vistas a recuperar os investimentos e o apoio que deram para a candidatura do Prefeito e já o fazem avançando sobre as contratações públicas (licitações) que seriam realizadas no Município.

Fraude em Licitações em favor da organização criminosa.

Para que a investida fosse mais exitosa e atingisse seus objetivos, o grupo criminoso conta com a participação de um Deputado Federal também parceiro de Carlos Cachoeira para interferir na licitação que seria realizada no Município e direcionar a contratação para as empresas de Cachoeira.

Há toda uma articulação, inclusive de como contratar um Advogado que facilitaria os objetivos do grupo criminoso no ataque ao Erário Municipal. É o que revela trechos do RELATÓRIO DE ANÁLISE N° 005-09 OV-DICINT-DIP-DPF, de 23 de julho de 2009 (Operação Vegas):

“(...)

CARLOS CACHOEIRA exige mais empenho do parlamentar SANDES JÚNIOR para ajudar o político GIL TAVARES.

TELEFONE NOME DO ALVO

2732

1591175026481 CARLINHOS (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO SANDES JR
X CARLOS (TRAF. INFLUÊNCIA)

	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL
DURAÇÃO	13/05/2009 17:39:09	13/05/2009 17:41:50
	00:02:41	

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM
DA LIGAÇÃO TIPO	1591175026481	316010030758607
316010030758607	R	

DIÁLOGO

Sandes: E aí, mister CARLOS.

Carlinhos: SANDES JÚNIOR? Deixa eu falar um negócio pro cê. O Governador prometeu na sua frente ajudar o GIL lá e nunca fez nada, rapaz. Você como Deputado e Deputado lá do Estado tinha que ter ido atrás dele cobrar.

S. Tudo o que eu combinei com o GIL está indo pra ele. As casas ele não precisou de mim, porque ele fez direto lá com o menino da obra, né? Se precisasse já estava pronto aqui no Ministério. Pro lago foi até mais ainda do que foi combinado. O que ele pediu pro Governado, o Governador mandou ele fazer a relação e levar lá. Só tá faltando isso.

C. Oh, SANDES, ele não chamou ele não. Já tentou marcar reunião. Prometeu e não cumpre. Você como Deputado lá, você tinha que marcar com o Governador, que o GIL não quer saber do Governador agora mais não. Ele pelo menos cumpre lá o que prometeu, só. Fala lá com ele.

S. Mas o GIL não me reclamou de nada. Eu tô sabendo isso por você. Ele não fez nenhuma reclamação pra mim ainda.

19618

SSCEPI

C. Não faz porque sabe que não vai resolver, meu irmão. Você tem que tomar frente disso aí.

S. Agora você pergunta que compromisso que eu assumi com ele que depende de mim que não tá cumprido.

C. Cumprido não é 100 não, é 130 %. O seu de Brasília (?) eu não to reclamando não, SANDES. Eu tô falando do homem aqui. O cê é ligado ao homem, só. Você falou ontem pra mim que esse homem de tudo que ele fala ele cumpre. Aliás, ao contrário, tudo que ele fala ele não cumpre. Os trem aí seu ele tá satisfeito demais, mas com o homem aqui, SANDES. Você tem que cobrar. Você não ajudou nada o GIL. Tudo quanto é Prefeito da oposição aí é tudo ANA MARCONDES. O GIL deu moral pra ele, rapaz, ficou do lado dele o tempo inteiro. Não rolou nada, deixou o GIL pra lá.

S.O negócio que ele me pediu aí da... que o GIL pediu pra mim falar pra ele lá... o alargamento da Rodovia que passa no meio da cidade, 2 metros pra cada lado, ele falou que vai fazer.

C. Ele deu asfalto pra todo mundo, rapaz. Deu pra todo mundo e não deu pro GIL. Não chamou o GIL até hoje pra conversar. Tem que tá cobrando. É Compromisso que ele tem com a cidade não. O GIL não pediu nada pra ele não, ele é que prometeu tudo. Tem uma relação que ele prometeu pro GIL e não cumpriu nada.

S. Mas aí amanhã eu vou chegar aí, vou chamar ele e ver o que ele tá precisando e vou falar com ele.

C. Tá um abraço.

Consoante o exposto nas ligações transcritas abaixo, GIL TAVARES, Prefeito do município de Nerópolis/GO, pretende licitar algum

2734

serviço ou obra no referido município ou então participar de alguma licitação, ainda não identificada.

Possivelmente, com o objetivo de obter alguma vantagem no certame, ele solicita a ingerência de SANDES JÚNIOR, Deputado Federal por Goiás, junto a AFRÂNIO COTRIM VIRGENS JÚNIOR, advogado e assessor geral do Gabinete da Secretaria da Fazenda, cujo Secretário é JORCELINO BRAGA.

AFRÂNIO também é integrante do grupo técnico de trabalho instituído para a elaboração de propostas de revisão e atualização da legislação estadual relativa a licitações, contratos e convênios, conforme o disposto no Decreto nº 6.866, de 28/01/2009, publicado no DO de 02/02/2009.

SANDES JÚNIOR consegue marcar um encontro entre AFRÂNIO e GIL, para que este possa falar sobre os seus interesses na licitação. No entanto, SANDES ressalta que GIL deveria, em contrapartida, contratar o advogado para atuar na Prefeitura de Nerópolis/GO.

Cumpre salientar que CARLOS CACHOEIRA é o responsável por orientar GIL sobre o assunto que será tratado no encontro com o advogado, demonstrando, assim, a sua condição de chefe da organização.

TELEFONE NOME DO ALVO

1591175026481 CARLINHOS (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

SANDES JRxCARLOS (LICITAÇÃO/PARECER)

	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL
DURAÇÃO	22/04/2009 17:59:26	22/04/2009 18:03:50
	00:04:24	

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM
DA LIGAÇÃO	TIPO	

19620

SSCEPI

2735

1591175026481

316010030758607

316010030758607 R

DIÁLOGO

C. O negócio não andou nada, eu te falei que o trem lá não sai.

S. Antes de...to vindo de carro...antes de vir de BRASÍLIA, passei lá. O negócio já está no Departamento Jurídico pra formatar o edital e fazer a concorrência pública. Tá muito mais adiantado do que você possa imaginar

C. Ah, é? Tá bom. Então, na hora que você chegar, você me liga pra gente encontrar.

S. Você recebeu lá da ADI (?). Eles me deram vários cheques. É melhor dividir do que não receber. Até o final desse ano (inaudível).

C. Uê, foi bom, então, uê. Então você tem que repartir comigo, que eu que fiz você receber.

S. Mas na verdade eu dei 50 % de desconto, não cobre multa de quinhentos mil reais. Eu fiz o possível e o impossível para receber.

C. Ave, Maria! O que é isso. Então, tá bom ainda, né? Antes um passarinho na mão do que dois voando.

S. Agora, o negócio lá, primeiro não houve decisão do que vai fazer. Segundo, o cara lá foi em Minas, Pernambuco, Rio de Janeiro, vários lugares. E já foi pro Departamento Jurídico. Muita enrolação. Acho que até o final de maio sai essa licitação.

C. Tomara. Vai demorar muito ainda. Então, tá. Amanhã a gente fala sobre isso aqui. Um abraço.

19621

SSCEPI

2736

S. Agora, o cara que tá cuidando dessa licitação é advogado de várias prefeituras. Tem que falar pro Gil contratar ele.

C. Quem que é?

S. O cara que é advogado da campanha lá.

C. COTRIM?

S. Não, o AFRÂNIO. No AFRÂNIO tem que chegar nele com calma. Eu conheço ele bem, AFRÂNIO COTRIM. O primeiro passo é o GIL contratá-lo através da prefeitura de NERÓPOLIS.

C. Tá na mão desse cara já mesmo?

S. O CÉLIO, que é o Tesoureiro, falou pra mim que chegava hoje. Eu passei lá. O cara falou: "to passando pro AFRÂNIO."

C. Ah, então tá bom. Excelente, então.

S. Ele é advogado meu. Tá advogando até hoje trem de campanha.

C. É eu sei. Bom demais. Doutor, SANDES JÚNIOR, a gente se fala. Obrigada por isso aí.

S. Chegando aí, eu vou levar ele lá no GIL. Ele falou: "oh, se você tiver umas prefeituras pra me indicar..." Eu já vou indicar a de NERÓPOLIS.

C. Tá, OK. Então, tá. Falou, SANDES JÚNIOR.

S. Agora você tem que falar pro GIL contratar o cara, né?

C. Não, pode deixar. Amanhã vocês vão trabalhar até a noite?

19622

SSCEPI

2737

(...)

S. Chegando aí amanhã, eu vou procurar o menino pro GIL conversar com ele. Ele tá querendo prefeitura pra advogar.

C. Não pode deixar. Obrigado, SANDES JÚNIOR.
Um abraço, hein.

TELEFONE NOME DO ALVO

1591175026481 CARLINHOS (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

SANDES JR x CARLOS (PARECER/LICITAÇÃO)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL

DURAÇÃO

24/04/2009 12:33:46 24/04/2009 12:35:21

00:01:35

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM

DA LIGAÇÃO TIPO

1591175026481 316010030758607

316010030758607 R

RESUMO

AFRÂNIO COTRIM VIRGENS JÚNIOR É ADVOGADO. SANDES JÚNIOR RECEBEU 12 CHEQUES DA RÁDIO IMPERATIVA.

DIÁLOGO

C. SANDES JÚNIOR? Marca com o COTRIM que o GIL quer falar com ele sobre a Prefeitura de NERÓPOLIS

19623

SSCEPI

2738

S. Eu vou marcar com ele. Ontem inclusive eu passei lá quando eu voltei de BRASÍLIA. Passei lá era 07:30 horas da noite.

C. E aí, aonde é que tá o negócio?

S. O negócio tá prontinho pra levar pra ele, pra ele dar o parecer. Dá o parecer não, pra ele preparar a licitação, aquelas coisas todas, né?

C. Eu sei, mas não chegou nele ainda não?

S. Ia chegar agora de manhã, por isso que eu passei lá ontem.

C.Então marca com ele pro GIL ir lá. Eu comentei com o GIL. O GIL quer contratar o serviço dele lá.

S. Vou conversar com ele e ligo pra você e pro GIL daqui a pouco. Se bem que tá todo mundo em INTUMBIARA, né?

C. É, eu sei, mas vê pra nós aí, SANDES JÚNIOR.

S. Eu vou ver porque ele não vai pra INTUMBIARA. Ele não tem nada que fazer lá, né?

C. Eu sei. Oh, o WLADIMIR tá do meu lado. Ele falou que você tem que pagar um vinho assim que o seu recebimento da IMPERATIVA, viu? Vinho pra ele.

S. Fala pra ele que foram 12 cheques de cinco mil reais. Quando chegar no final...Ele não que comprar esses cheques meus com um desconto de 10 %, não?

TELEFONE NOME DO ALVO

1591175026481 CARLINHOS (VEGAS)

19624

SSCEPI

2739

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

SANDES JR x CARLOS (PARECER/LICITAÇÃO)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL
27/04/2009 11:08:00	27/04/2009 11:08:30

DURAÇÃO
00:00:30

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM
1591175026481		159-117890-3
1591175026481	R	

DA LIGAÇÃO TIPO

DIÁLOGO

S. Alô.

C. SANDES JÚNIOR? Novidades aí, SANDES JÚNIOR?

S. Falei com o advogado, ele tá em uma reunião interna agora. A tarde vai fazer aquele contato com o GIL.

C. O negócio chegou nele?

TELEFONE	NOME DO ALVO
1591175026481	CARLINHOS (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

SANDES JR x CARLOS
(PARECER/LICITAÇÃO/MAQUINAS CAÇA-NÍQUEL)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL
-------------------	-----------------

DURAÇÃO

19625

SSCEPI

2740

28/04/2009 13:05:05 28/04/2009 13:06:57
00:01:52

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM
DA LIGAÇÃO TIPO

1591175026481 316010030758607
316010030758607 R

RESUMO

Tratam sobre parecer, possivelmente sobre liberação de máquina de caça níquel e outros. Falam também sobre possível envolvimento de policiais no esquema de máquina de caça-níquel.

DIÁLOGO

C. Fala, SANDES.

S. Tive com o rapaz e ele falou que vai estar hoje com o Secretário. Hoje que o Secretário tá passando os negócios pra ele, pra ele fazer a parte jurídica. Acho que quinta-feira, amanhã. Amanhã, quarta-feira. É porque o GILSON marcou com o cara segunda-feira pra assinar o contrato. Já assinava... "Olha, nós vamos...é...assinar o contrato na segunda-feira, mas o SANDES já falou com você sobre esse assunto...". Ele ali é advogado, né? Então, vamos conversar pessoalmente que eu estou com uma estratégia boa, aí. Tá certo, (?)

C. Eu sei, mas já tá organizado com o cara, então? O cê...Ele vai pegar só hoje com o BRAGA?

S. Só vai pegar hoje, dar uma estudada. Eu falei que estive com o GIL lá, três meses atrás. Conteí aquele fato todo do pessoal que tava pegando e montando. O pessoal da polícia tal, pá, pá, pá. Ele disse: "Oh, eu vou

19626

SSCEPI

2741

estar com o BRAGA hoje, porque tenho uma reunião marcada pra hoje, pra ele me passar o negócio, pra eu dar o parecer".

C. Excelente, SANDES JÚNIOR. Beleza, quando você voltar você me liga pra gente se encontrar.

S. Eu falei pra ele não fazer nada até semana que vem. Ele falou: "Não, tem muita coisa pra fazer." mas já deu uma deixa pra ele: "Quem tá fazendo o negócio agora é o GIL.". Ele disse: " Ah, é o GIL! Pô, gente boa ele e tal. O negócio agora tá meio caminho andado, tá bom demais.

C. Falou, SANDES JÚNIOR. Obrigado aí.

S. Um abraço, tchau.

TELEFONE NOME DO ALVO

1591175026481 CARLINHOS (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

SANDES JR x GIL (PARECER/LICITAÇÃO)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL
DURAÇÃO

12/05/2009 14:14:57 12/05/2009 14:16:07
00:01:10

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM
DA LIGAÇÃO TIPO

1591175026481 159-520867-1
1591175026481 R

DIÁLOGO

19627

SSCEPI

2742

S. Alô, GIL? GIL TAVARES, tá me ouvindo?

G. Deputado, como é que esta essa força, meu amigo?

S. Tá na escuta, GIL?

G. To te ouvindo. Não tá me ouvindo não?

S. Agora eu te ouvi. Eu passei lá no AFRÂNIO e como eu tô indo pra Brasília agora, vamos marcar quinta-feira à tarde. A gente encontra lá com ele.

G. Inaudível

S. Ah?

G. Inaudível

S. Hein, GIL?

G. Inaudível.

S. O CARLINHOS vai explicar o que você vai falar pra ele. Tá bom?

G. Ok, meu amigo.

S. To falando pro cê ir lá porque o SANDRO vai viajar e então eu ia querer marcar pra quinta e o cara já está te esperando. Vai lá e eu vou te explicar aí.

G. Ok.

TELEFONE NOME DO ALVO

1591175026481 CARLINHOS (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

SANDES JR x CARLOS (PARECER/LICITAÇÃO)

19628

SSCEPI

2743

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL
12/05/2009 20:43:39	12/05/2009 20:45:00
DURAÇÃO	
00:01:21	

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM
1591175026481	316010030758607	
DA LIGAÇÃO TIPO		
316010030758607 R		

DIÁLOGO

TRANSCRIÇÃO

C. Oi, SANDES. Consegui falar com o GIL?

S. Consegui. Ele tá desanimado com isso aí também. Vamos ver. Amanhã eu fiquei de encontrar com ele. É a coisa mais simples do mundo É FAZER A OFERTA para o rapaz tomar conta, que ele vai tomar conta. Até porque já foi entregue pra ele tomar conta, que é o Diretor Jurídico da Secretaria

C. Eu sei, vamos ver amanhã. Tá bom?

S. Tá certo então. "...QUERO TE CONTRATAR A PARTIR DE HOJE, TANTO POR MÊS, pá, pá, pá... pra cuidar disso pra mim, já conversei com o fulano, já conversei com o Secretário. O Secretário é simpático que o negócio fique comigo. Eu gostaria que você cuidasse disso pra mim, independente daquela outra coisa, pronto e acabou. "

C.É, pode deixar. Tá em Brasília?

S. To em Brasília.Que...é...o pênalti...a bola tá sem goleiro, é só ele bater. Tá tudo conversado, já conversei tudo com ele.

19629

SSCEPI

2744

C. Então tá bom. Amanhã a gente se fala. Um abraço.

S. Falou, tchau.

(....)"

Observa-se claramente já nos primeiros meses da gestão Gil Tavares à frente da Prefeitura de Nerópolis a intervenção e o comando dos recursos públicos municipais sendo trabalhados em função da Organização Criminosa, numa concorrência pública que seria, desde o Edital (e toda a formalidade jurídica necessária) adrede direcionada para as empresas do grupo criminoso (DELTA/CRT etc).

As conversas giram em torno do direcionamento de licitação para beneficiar a Organização Criminosa e continuaram ao longo dos dias:

1591175026481 – CARLOS x GIL (LICITAÇÃO/PARECER) - 12/05/2009
14:16:09.

DIÁLOGO

G. Oi.

C. E aí?

G. To aqui em APARECIDA e eu vou passar lá naquele advogado nosso.

C. Ah, você não passou nele não.

G. Não, eu to indo lá agora. To com o SANDES aqui. Ok. To aqui resolvendo um negócio e estou descendo pra lá.

C. Tá na rádio, aí?

G. To.

TELEFONE NOME DO ALVO

1591175026481 CARLINHOS (VEGAS)

19630

SSCEPI

2745

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLOS x GIL (LICITAÇÃO/PARECER)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

12/05/2009 14:16:16 12/05/2009 14:17:46 00:01:30

1591175026481 159-520867-1 1591175026481 R

DIÁLOGO

C. Chama o cara pra sair de lá. Aí você encontra com ele em outro lugar.

GIL. Você acha melhor?

C. É que tem uma pessoa que fica do lado dele lá e fica escutando. Marca com ele aí, eu vou te explicar. Antes de você se encontrar com ele, você me liga. Mas era hoje pra você me encontrar, hein.

GIL. Ah. tá. Então vou ter que ligar pra ele e falar com ele fora.

C. É, chama ele pra tomar um café, um trem assim.

GIL. Ok, mas de qualquer jeito eu vou passar lá e falo com ele.

C. Mas deixa eu te explicar antes.

(...)

C. Você me liga antes de lá, hein. Vamos encontrar, porque eu preciso falar com cê.

GIL. Tá, eu tô aqui na (?). Quando eu sair daqui, aí eu te ligo e nós encontramos.

C. Tá bom. Tchau.

1591175026481 - 316010030758607 - CARLOS X GIL
(LICITAÇÃO/PARECER) - 14/05/2009 21:42:39

DIÁLOGO

19631

SSCEPI

2746

C. Oi, GIL.

G. Oi, FRANCISCO (Carlos Cachoeira).

C. Teve com o rapaz (?)

G. Estive...amanha vamos sentar todo mundo junto. Entendeu?

C. Mais já falou aberto lá?

G. É, já, já falou tudo. Tinha um cara lá que já tinha adiantado pra ele.

C. É tá com ele mesmo?

G. Tá. Isso que ele..amanha nós vamos conversar. Entendeu?

C. Então, amanhã você me liga. Obrigado, GIL.

(...)

Sobre tais diálogos, o Deputado Federal Sandes Júnior, por intermédio do Ofício Circular nº 078/2012, de 09 de maio de 2011, dirigido a essa CPMI faz os seguintes esclarecimentos:

“(...)

Venho por meio deste, esclarecer o que o Senhor Carlos Cachoeira me solicitou com relação ao Município de Nerópolis/GO:

Carlos Cachoeira pediu para que eu intercedesse junto ao ex-governador, que é do meu partido, para ajudar a cidade de Nerópolis. É uma cidade que fica no entorno de Goiânia, onde eu fui o Deputado Federal mais votado nas eleições de 2002, 2006 e 2010.

Lá existe uma rodovia estadual que passa no meio da cidade e provoca muitos acidentes. O pedido era para alarga-la. Fiz a solicitação ao órgão competente e a mesma não foi

2747

atendida. Até hoje esta rodovia, que corta a cidade, continua do mesmo jeito. Tal pedido foi feito por ele (Cachoeira) e centenas de eleitores.

Como Carlos Cachoeira é amigo do prefeito de Nerópolis, ele também solicitou que a cidade fosse incluída no programa de asfalto do Governo Estadual, onde mais de cem cidades já haviam sido contempladas.

As solicitações acima feitas pelo Senhor Carlos Cachoeira, foram consideradas por mim pertinentes, uma vez que sou representante do Município e Deputado Federal mais votado nas três últimas eleições. (...)"

Vê-se que os esclarecimentos procuram explicar apenas a primeira parte dos diálogos (Cobrança de Cachoeira para que Sandes ajudasse Gil Tavares junto ao Governador de então), mas não fazem qualquer referência na interferência que o grupo criminoso fazia numa concorrência pública então em andamento.

Não explica, por exemplo, porque a Prefeitura deveria contratar um Advogado indicado por Sandes Júnior ou porque Cachoeira orientava Gil Tavares como agir na conversa com o referido Advogado.

Não justifica, por derradeiro, a exacerbada preocupação dos interlocutores na elaboração do Edital e pareceres jurídicos respectivos, cujas evidências indicam um direcionamento da concorrência para atender aos interesses da Organização Criminosa.

Tudo isso ocorreu no começo do ano de 2009. Diversas outras tratativas entre a Prefeitura de Nerópolis, o Prefeito Gil Tavares e integrantes da Organização criminosa ocorreram no primeiro ano do Governo Gil:

1591175026481 – CARLINHOS x CLÁUDIO-NEGÓCIO EMPRESA -
01/04/2009 20:01:54

19633

SSCEPI

2748

RESUMO : CLÁUDIO FALA QUE A EMPRESA (CELG) VAI SER PRIVATIZADA A QUALQUER MOMENTO. O contrato dela é de 19 milhões por ano.

CARLINHOS FALA QUE POR 3 MILHÕES TÁ CARA. Tem que tentar por 1,5 milhão. CLÁUDIO FALA QUE É 6,2 MILHÕES, QUE TEM QUE ESTICAR O NEGÓCIO PRA FRENTE.

CARLINHOS CHAMA CLÁUDIO DE CLÁUDIO ABREU (DELTA). Projetam planos de assédio para CLAUDIO ABREU. Ele dará autógrafos e terá políticos à sua porta.

FALAM DO GIL E DO SANDES JÚNIOR (DEBOCHANDO). SANDES ligou para Cláudio e diz que o GIL é parceiro dele (SANDES) e dá o número do rádio do CLÁUDIO para o GIL. CARLINHOS fala que o partido do SANDES é o PTB – “Partido dos broncos”.

159117502648 – 316010030758607 - SANDES JR x CARLOS (REDE) - 02/04/2009 18:45:04.

DIÁLOGO

C. Oi.

S. Ministro DEL CARLOS, como está essa força?

C. Fala SANDES JÚNIOR.

S. To chegando agora de Brasília e eu nem passei lá. Eu cheguei atrasado, mas amanhã eu vou lá na...ver aquele assunto.

C. É, vamos falar amanhã pessoalmente, aí eu chamo o GIL.

S. Outra coisa... é...você teve lá no OVÍDIO?

19634

SSCEPI

2749

C. Falei com o OVÍDIO, falei o seu nome, falei bem, viu? Ele gosta muito de você também. E como você falou pra não forçar muito...OKAMOTO tava até perto. Tá bom?

S. Se eu te contar, você vai cair de costa. Me ligou, agora. Parece que eu tava adivinhando. Vim conversar com ele que ele que: "Oh, vou tomar conta, meu irmãos não estão dando conta, eu vou acertar com você".

C. É mesmo, é? Agora você pega é reparte comigo, né, SANDES? Eu que forcei.

S. Me deram essa dica, aí eu falei: vou falar com o CARLINHOS. Mas não deu outra, me ligou hoje. Quase caí de costas. Fiz de conta que não sabia de nada, fiz de conta que não sabia que você ia lá. E ele...marcou comigo amanhã às duas e meia da tarde.

C. Tá vendo, eu resolvo os seus problemas. Você não resolve os meus, SANDES. E o negócio da rádio lá, da transmissão, ele falou alguma coisa?

S. Não...já vai soltar tudo lá pro cê lá, tá? Ele falou que foram feitos. Eu liberei aquele trem dele que eu entrei com uma ação contra o pessoal lá. Aí eu entrei em um acordo, retirei a ação, viu? Eu falei...é...ontem, o Senador me deu uma colher de chá lá, aprovou uma PEC, a PEC da juventude. A Constituição Federal não tem voz jovem.

C. É, vamos falar amanhã aqui pessoalmente.

S. Vamos, eu queria dar uma sugestão pra você. Você dê um telefone desses pro OKAMOTO porque ele é maluco. ele liga, não tem papa na língua não.

C. Vamos falar aqui.

S. Tá ok, um abraço.

C. Outro.

TELEFONE NOME DO ALVO

19635

SSCEPI

2750

6284050994 WLADIMIR (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADIMIR X MARCELINO - EMENDA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/06/2009 19:04:01 17/06/2009 19:08:12 00:04:11

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

6284050994 6235134883

DIÁLOGO

Os dois se cumprimentam. WLADIMIR diz que está reunido com GIL. MARCELINO explica que falou com a RENATA do SANDES e ela não conseguiu localizar o processo dentro do SINCOVE e nem dentro do FUNDO NACIONAL DE SAUDE. MARCELINO diz que ele e ERIVALDO também estão tentando localizar e não estão conseguindo. MARCELINO diz que a DOUTORA JUBIRA, de Brasília, também não localizou. Ele explica que eles conseguem localizar a EMENDA em outros locais, mas ela não está disponibilizada no site. WLADIMIR pergunta pela DANIELA. MARCELINO diz que DANIELA desapareceu, que o celular dela está desligado. MARCELINO diz que não está conseguindo falar com a RENATA do DEMOSTENES. WLADIMIR diz que ela pegou o avião e só vai chegar às oito horas. MARCELINO diz que vai continuar procurando, mas que não acredita que a emenda esteja disponibilizada. WLADIMIR diz que o SENADOR deve estar enganado e chama MARCELINO para ir lá amanhã. MARCELINO diz que não tem problema, mas acha que o SENADOR está enganado porque a RENATA tinha dito que esta EMENDA só seria disponibilizada no final do mês. MARCELINO diz que achou uma emenda muito parecida com essa, mas a diferença está nos dois últimos dígitos; é uma emenda da saúde também, de cem mil, para um outro município goiano, sem bancada, que deve ter sido disponibilizada pelo DEMOSTENES ou pelo MARCONI. MARCELINO diz que esta emenda foi disponibilizada hoje e que hoje também foi disponibilizada uma outra emenda de um milhão de reais.

19636

SSCEPI

2751

MARCELINO acha que DEMOSTENES puxou o gancho e falou: "Já disponibilizou. Faz logo, se não perde". WLADIMIR manda MARCELINO dar uma ligada para a RENATA. MARCELINO pede para falar com o GIL e avisa que já está com a certidão. MARCELINO fala com GIL tudo que já tinha conversado com WLADIMIR.

TELEFONE NOME DO ALVO

6284050994 WLADIMIR (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADIMIR X SUI - Imóvel ALDEIA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/06/2009 16:44:52 18/06/2009 16:49:32 00:04:40

6284050994 6281274000

DIÁLOGO

WLADIMIR pergunta se o ANDERSON viu a proposta do aluguel daquela casa.

SUI diz que o aluguel vale seis mil, mas que eles vão oferecer uma proposta de cinco mil.

WLADIMIR diz que a proposta é boa.

SUI diz que a casa é muito boa para montarem um bingo. SUI começa a descrever a casa.

WLADIMIR interrompe e diz para conversarem pessoalmente.

WLADIMIR pergunta se SUI falou com GIL sobre o negócio da área do ALDEIA.

SUI diz que ele não vai querer não.

19637

SSCEPI

2752

WLADIMIR conta que o PAULINHO da TROPICAL fez uma oferta no valor total de 700 mil reais. WLADIMIR explica que PAULINHO ofereceu uma permuta por uma casa no Setor Aeroporto no valor de 400 mil, mais um sobrado no Condomínio Alto da Boa Vista, em frente à Faculdade da Perimetral, no valor de 250 mil e mais 50 mil reais em dinheiro.

WLADIMIR e SUI reclamam da proposta.

WLADIMIR disse para PAULINHO que essa proposta não interessa.

WLADIMIR diz que a proposta do CARLINHOS é boa, que ele e LEREIA vão comprar juntos.

WLADIMIR diz que eles estão oferecendo 800 mil reais para pagar em vinte vezes.

SUI está pedindo um milhão.

WLADIMIR manda SUI avaliar o imóvel.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6284050994	WLADIMIR (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GIL X WLADIMIR - DOUTOR GASPAR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

19/06/2009 09:19:12	19/06/2009 09:19:55	00:00:43
---------------------	---------------------	----------

6284050994	6285356286
------------	------------

RESUMO

GIL TAVARES é o prefeito de Nerópolis.

DOUTOR GASPAR é vice-prefeito de Nerópolis.

19638

SSCEPI

2753

DIÁLOGO

GIL pergunta se WLADIMIR marcou às dez horas para o DOUTOR GASPAR com o BRANQUINHO. WLADIMIR diz que tem que confirmar. GIL pede para WLADIMIR ligar para confirmar agora. WLADIMIR pergunta se GIL já está chegando. GIL diz que o DOUTOR GASPAR acabou de ligar para ele. WLADIMIR diz que vai ligar lá (para o BRANQUINHO) e depois dá um retorno.

OBS: GIL e GASPAR estão contando com a ajuda de WLADIMIR para conseguir uma reunião com o BRANQUINHO da MEDCOMMERCE para tratar de assuntos da SAUDE de AGUAS LINDAS e NEROPOLIS, que o grupo criminoso objetivava explorar.

TELEFONE	NOME DO ALVO
----------	--------------

6284050994	WLADIMIR (VEGAS)
------------	------------------

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

4@@@ GIL X WLADIMIR - # Tel GASPAR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

19/06/2009 09:24:27	19/06/2009 09:25:08	00:00:41
---------------------	---------------------	----------

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
------	--------------	-------------------	------

6284050994	6285356286		
------------	------------	--	--

DIÁLOGO

GIL pede para WLADIMIR anotar o telefone do GASPAR: 8414-3557.

TELEFONE	NOME DO ALVO
----------	--------------

6284050994	WLADIMIR (VEGAS)
------------	------------------

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADIMIR X CECILIA - SIEMENS

19639

SSCEPI

2754

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/06/2009 09:29:40 19/06/2009 09:34:06 00:04:26

6284050994 6281433492

DIÁLOGO

WLADIMIR pergunta onde CECILIA está. Ela diz que está em Brasília. WLADIMIR diz que quer falar com o LEO. CECILIA diz que o LEO está de férias. WLADIMIR explica que esteve com o vice-prefeito de NEROPOLIS, o DOUTOR GASPAR, que é médico, e ele está montando um centro de diagnóstico em AGUAS LINDAS, semelhante àquele que foi montado em NEROPOLIS. WLADIMIR conta que negociou com o pessoal da MEDCOMMERCE (?) para que eles montassem o laboratório em parceria.

WLADIMIR diz: "Eles montam o laboratório, dão o equipamento e os reagentes e a gente dá o serviço".

Ele continua o raciocínio: "O prefeito de AGUAS LINDAS não tem recurso, mas ele dá prá nós a exploração do serviço. É de interesse da SIEMENS a gente montar um centro de diagnóstico semelhante àquele que nós vamos montar em NEROPOLIS com tomógrafo, com mamografia, com ultra-som e a gente receber em cima... um contrato, um convênio... receber em cima da tabela SUS e dando um desconto em cima dessa tabela?"

CECILIA pergunta quem seria o investidor.

WLADIMIR diz que seria o representante da SIEMENS ou a própria SIEMENS.

WLADIMIR explica: "Nós temos o serviço - que é a exploração do serviço - de uma cidade que tem em torno de cento e cinquenta mil ou duzentos mil habitantes. Entendeu? Nós temos esse serviço... só que o prefeito não tem dinheiro prá comprar esse aparelho... nós queríamos comprar o aparelho e pagar... porque o aparelho, dentro daquela conta que nós fizemos, eles se pagam em dois anos. Então a gente exploraria o serviço e

19640

SSCEPI

2755

a gente daria o aparelho prá eles... tipo uma parceria em comodato... nós receberíamos os serviços realizados por esses aparelhos".

CECILIA explica que a SIEMENS geralmente não faz isso e ela não sabe se o DOUTOR CESAR tem interesse em investir nessa área. Ela pergunta se WLADIMIR não tem vontade de investir. Ele diz que investiria se tivesse dinheiro. WLADIMIR pede para CECILIA fazer uma tabela de custo-benefício desses aparelhos. Ele diz que vai procurar um amigo que poderia se interessar por este investimento. CECILIA pergunta se o pessoal das outras empresas já mandaram os orçamentos para o MARCELINO. WLADIMIR explica que já esteve no Ministério e que agora ele só precisa do orçamento que ele já tinha pedido para ela. CECILIA diz que já mandou o orçamento para MARCELINO. WLADIMIR diz que assim é melhor porque eles apresentam várias propostas.

CECILIA confirma o e-mail de WLADIMIR: wladmirgarcez@yahoo.com.br.

TELEFONE NOME DO ALVO

6284050994 WLADIMIR (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADIMIR X GASPAR - SIEMENS

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/06/2009 09:34:23 19/06/2009 09:37:17 00:02:54

6284050994 6284143557

DIÁLOGO

WLADIMIR diz que conversou com a CECILIA da SIEMENS e ela disse que a empresa não tem essa previsão (para aceitar a proposta deles). WLADIMIR diz que pediu para CECILIA fazer um levantamento do custo-benefício desses aparelhos e marcou uma reunião com ela para segunda ou terça-feira. GASPAR pergunta se a SIEMENS aceitaria a proposta. WLADIMIR diz

19641

SSCEPI

2756

que existe a possibilidade da CECILIA e do chefe dela - que são representantes da SIEMENS - fazerem esse investimento porque em dois ou três anos o aparelho se paga. WLADIMIR conta que CECILIA sugeriu que ele fizesse esse investimento, que compensaria ele fazer um investimento FCO (?). WLADIMIR diz que CECILIA vai preparar o custo-benefício em cima da tabela SUS. WLADIMIR diz que conforme for (a proposta da CECILIA), ele entra no investimento junto com GASPAS.

WLADIMIR diz: "Mas vamos ver isso aí e conforme for, eu entro com o senhor. Eu entro com o senhor em tudo, inclusive a gente pega VALPARAIZO, pega outras cidades se o senhor quiser. Eu tenho condições de a gente entrar em mais cidades aí. Eu acho que é um bom negócio sim".

GASPAS diz que não há dúvidas.

WLADIMIR pergunta se GASPAS não quer discutir isso pessoalmente. WLADIMIR diz que pode ir até a clínica de GASPAS para conversar. GASPAS pergunta se WLADIMIR está em Goiânia. WLADIMIR confirma. GASPAS diz que então eles podem conversar hoje. WLADIMIR diz que está enrolado, mas depois liga para GASPAS para marcar um encontro.

TELEFONE NOME DO ALVO

6284050994 WLADIMIR (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADIMIR X GIL - Equipamentos

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/06/2009 11:03:18 23/06/2009 11:05:29 00:02:11

DIÁLOGO

GIL reclama que WLADIMIR não ligou para o DOUTOR GASPAS.

WLADIMIR diz que está tentando falar com ele desde ontem.

19642

SSCEPI

2757

WLADIMIR diz que precisa saber quais os equipamentos que o DOUTOR GASPAR está precisando.

GIL fala: TOMOGRAFIA, MAMOGRAFIA, ELETROCARDIAGRAMA e RAI-O-X de alta potência.

TELEFONE NOME DO ALVO

1595208731 WLADIMIR (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADIMIR X CARLOS - GIL e LEREIA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/06/2009 17:34:10 29/06/2009 17:34:33 00:00:23

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

1595208731 1591175026481 1595208731 R

DIÁLOGO

CARLOS: Fala, Wladimir!

WLADIMIR: O GIL tá liberado. Quer encontrar com ele lá no ALDEIA ou nós encontra em outro lugar?

CARLOS: Não! Pega o GIL e pega o LEREIA e vai lá no ALDEIA antes que escureça. Vai lá!

WLADIMIR: Tá ok.

TELEFONE NOME DO ALVO

1595208731 WLADIMIR (VEGAS)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

19643

SSCEPI

2758

GILX WLADIMIR - DR GASPAR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/07/2009 17:25:08 01/07/2009 17:28:24 00:03:16

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

1595208731 316010030810947 1595208731 R

DIÁLOGO

GIL pergunta se WLADIMIR olhou "aquele negócio" com o DOUTOR GASPAR. WLADIMIR diz que olhou sim e que já marcou de conversar com GASPAR amanhã. WLADIMIR diz que já está com o estudo econômico para eles estudarem a possibilidade de comprar o aparelho (CARLOS, GIL e WLADIMIR querem investir na compra do aparelho). WLADIMIR diz que está em Brasília e perde para GIL falar com o ZUMBI para ele ligar para a JUBIRA para ver se os documentos estão prontos para ele ir buscar. WLADIMIR convida GIL para um encontro com CARLINHOS amanhã às dez horas (para falar da compra dos aparelhos).

Intensas, como se verifica, foram as tratativas entre o Prefeito e o grupo criminoso ao longo do ano de 2009 e 2010. Já no bojo da Operação Monte Carlo, verificou-se que a presença da Organização criminosa no coração do Município de Nerópolis era de fato uma realidade desde o início do governo Gil Tavares em janeiro de 2009 e que continuava lesando a sociedade, o erário e a moralidade pública.

Com efeito, eram constantes os encontros entre Carlos Cachoeira e Gil Tavares, ora pessoalmente, ora por intermédio dos asseclas e empregados do Chefe da quadrilha, de modo que os interesses da Organização pudessem ser encaminhados dentro da estrutura estatal de Nerópolis. É o que revelam os diálogos seguintes:

TELEFONE NOME DO ALVO

19644

SSCEPI

2759

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/02/2011 11:04:17 AM 28/02/2011 11:05:47 AM 00:01:30

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

Carlinhos manda Vladimir apertar Cláudio Abreu sobre o dinheiro para Marconi. "Era 2 baixou para 1.5 "(milhão).

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oh WLADMIR, éééé e aí o quê que voce já fez aí?

WLADMIR: Cara, eu to aqui na DELTA aqui, o CLAUDIO pediu pra mim conversar com duas pessoas que vieram de BRASÍLIA, to conversando aqui com o TULIO e o PABLO aqui e tive lá o BALDY não estava, tava indo para ANÁPOLIS, ele tinha uma reunião lá na, orçamentar e depois ele ia para ANÁPOLIS e eu falei lá com o JOÃO BOSCO, o JOÃO BOSCO, o JOÃO BOSCO ta olhando o negócio da ADALGIZA lá, vê se coloca o programa lá de sabado , tem que ta 2 e meia da tarde, que eu pedi para eles que eu disse talvez ja mandou as grade horária sabe.

CARLINHOS: É, e outra coisa é o seguinte cê ligou pro CLAUDIO já deu um aperto nele? Fala assim: "o CLAUDIO o trem é o seguinte, era 2 (dois milhões) eu já convenci Ele a fazer por um ponto cinco (1.5 milhão), vai ou não vai. Porque você vai queimar viu eu tô te falando isso aqui porque" ... Já fala logo ai jalembra ele dos fatos. Ai você fala que foi chamado agora lá no PALÁCIO, fala assim.

19645

SSCEPI

2760

WLADIMIR: Não, pode deixar. Voce ta vindo para cá? O GIL ta aqui. Vou almoçar com ele meio-dia lá no ...inaudível...

CARLINHOS: É meio dia e meio eu tenho encontro aí.

WLADIMIR: Tão tá meio dia e meio nos tamola no la caça e grill...

Combinam almoço e se despedem.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLAUDIO X JUNINHO gtvx

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/02/2011 5:40:27 PM 28/02/2011 5:41:38 PM 00:01:11

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027447034 316010027447034 R

Claudio e Juninho marcam encontro com Gil, amanhã, dia 29/02 às 16h.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

19646

SSCEPI

2761

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X VLADMIR wlgxgtvxjrx

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

02/03/2011 4:31:51 PM 02/03/2011 4:33:06 PM 00:01:15

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

Gil e Vladimir estão em reunião na AGETOP, Vladimir sai e fala com Carlos Cachoeira para marcar reunião com Gil.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X VLADMIR wlgxgtvx

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

02/03/2011 4:45:46 PM 02/03/2011 4:46:27 PM 00:00:41

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

Resumo: Wladimir diz que Gil vai pegar a troca da lei da CELG e resolver o negócio das casas com Vidal, Carlos Cachoeira cobra o encontro com André que foi marcado para a 5h30 no Transcafé.

Como dito, eram frequentes os contatos entre os Integrantes da Organização Criminosa, inclusive os que comandavam o núcleo empresarial da

19647

SSCEPI

2762

quadrilha (Delta x Claudio Abreu x Juninho x Cachoeira), sempre visando, embora não se expusesse isso em diálogos, assacar de alguma forma o erário da referida Urbe.

No mesmo sentido da proximidade afirmada, os diálogos seguintes:

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
30/03/2011 10:55:00 AM	30/03/2011 10:56:04 AM	00:01:04

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO

RESUMO

CARLINHOS e GIL marcam encontro na CHURRASCARIA LANCASTER em GOIÂNIA.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
30/03/2011 12:19:38 PM	30/03/2011 12:20:03 PM	00:00:25

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO

19648

SSCEPI

2763

Encontro de Carlos Cachoeira e Gil.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

30/03/2011 12:53:22 PM	30/03/2011 12:54:03 PM	00:00:41
------------------------	------------------------	----------

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
------	--------------	-------------------	------

RESUMO

Encontro de CARLINHOS e GIL na churrascaria.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

30/03/2011 1:05:30 PM	30/03/2011 1:05:43 PM	00:00:13
-----------------------	-----------------------	----------

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
------	--------------	-------------------	------

RESUMO

Encontro de CARLINHOS e GIL na CHURRASCARIA LANCASTER.

19649

SSCEPI

2764

Por sua vez, o diálogo abaixo revela a submissão do Prefeito Gil Tavares às ordens e designios dos objetivos do comandante da Organização Criminosa. E essa capitulação será reforçada ao longo dos diálogos interceptados:

TELEFONE	NOME DO ALVO		
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO		
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO			
CARLINHOS X GIL (PLX) (GTVX)			
DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
07/04/2011 2:11:11 PM	07/04/2011 2:12:11 PM	00:01:00	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
DIÁLOGO			
CARLINHOS reclama que GIL não atendeu um empresário forte. (ENCERRADA)			

E os integrantes da organização criminosa cumpriam funções variadas para ajudar o Prefeito de Nerópolis, sempre em troca de algum benefício político e econômico que pudesse ser viabilizado na Administração Gil Tavares. No diálogo seguinte o grupo trabalha para resolver algum problema, junto ao Governo do Estado, relativo ao irmão do Prefeito:

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO	
CARLINHOS X WLADIMIR (PLX) (GTVX)	

19650

SSCEPI

2765

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/04/2011 2:24:57 PM 11/04/2011 2:26:01 PM 00:01:04

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

Assunto do irmão do GIL no PALACIO. Carlos Cachoeira espera Vladimir que foi chamado ao Palácio. Carlos Cachoeira fala que vai dar um jeito naquilo. Vladimir pergunta se fala o negócio do irmão do Gil e diz que é uma troca. Carlos Cachoeira diz pra falar e depois muda de opinião e pede para falar depois.

Por sua vez, o diálogo abaixo pode ser interpretado de duas formas diferentes: A uma, que existe algum acerto pessoal que um dos Secretários de Estado de Goiás ficou de fazer com o Prefeito Gil Tavares ou, de outro, que a Secretaria deveria repassar valores para cumprir, junto a Prefeitura de Nerópolis, algum convênio ou contrato firmado com o Governo Estadual.

Se o pagamento parcelado era lícito, ou seja, decorrente de algum convênio ou contrato firmado entre o Estado e o Município, qual o interesse da Organização criminosa em intermediar o contrato? E a resposta é apenas uma: Se a Prefeitura recebe tais valores, provavelmente logo em seguida, as empresas ou as pessoas integrantes da organização criminosa também recebem e todos ficam satisfeitos.

Se o pagamento parcelado era ilícito, apenas aumenta o interesse da Organização criminosa em resolver tais pendências e aqui estariam sendo beneficiados tanto a pessoa do Prefeito, quanto os integrantes do grupo criminoso.

Numa situação ou noutra, a realidade que vem à baila é a intermediação e a interferência da quadrilha nos negócios do Prefeito ou da Prefeitura, por certo, com o conhecimento e autorização do Administrador do Município.

19651

SSCEPI

2766

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS -
MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADIMIR(PLX) ABSX (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/04/2011 10:46:56 AM 28/04/2011 10:48:10 AM 00:01:14

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO

WLADIMIR diz que BALDY vai começar a pagar parcelado o GIL.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi.

WLADIMIR: Oi chefe.

CARLINHOS: Fala WLADIMIR

WLADIMIR: Oooo BALDY vai recebe um dinheiro aqui não é muita coisa, então ele vai faze uma proposta pro GIL de paga lá entendeu? parcelado lá vai parcela pra paga pra ele, pra começa a paga pra ele sabe?

CARLINHOS: Tá eu vo fala pro GIL então.

WLADIMIR: Ta então da o recado pra ele viu? Aí vai senta e vai parcela, mas ele ainda disse sai uma coisa melhor pra ele né?

CARLINHOS: Tá bom.

WLADIMIR: Aqueles outros assuntos eu ainda não tenho não mas ele tá com umas empresas, onde cê tá?

19652

SSCEPI

2767

CARLINHOS: Aqui em Anapolis.

WLADIMIR: Ah!. Tá com umas empresas aí de precatório, aquele dia o BICCA falou né?

CARLINHOS: Pois é, isso aí que nós temos que conversar então, marca pra í pra gente encontra a noite

WLADIMIR: Ta, eu já to saindo aqui mas eu passo o recado pra ele, então ta bom, um abraço.

As tratativas entre o Prefeito Gil Tavares e a Organização criminosa eram frequentes e versavam sobre temas variados:

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
18/04/2011 2:05:45 PM	18/04/2011 2:06:47 PM	00:01:02

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO

RESUMO

MÁRCIO da DELTA.

Gil diz que o Murilo não consegue falar com Marcio da DELTA. Carlinhos diz que vai falar com Marcio e liga para Gil. Diz que vai pegar o telefone do Márcio e pedir para ele ligar para Gil.

TELEFONE	NOME DO ALVO
----------	--------------

19653

SSCEPI

2768

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/05/2011 5:35:12 PM 11/05/2011 5:36:05 PM 00:00:53

RESUMO

Encontro de CARLINHOS e GIL.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL.

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/05/2011 10:06:28 AM 18/05/2011 10:07:25 AM 00:00:57

Carlos Cachoeira fala do negocio do partido e pergunta a Gil se ele vai assumir, Gil quer saber de valores. Carlos Cachoeira diz que esta viajando para Brasília pra ver isso e marca encontro com Gil para o final da tarde.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

19654

SSCEPI

2769

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/05/2011 6:09:46 PM 18/05/2011 6:10:11 PM 00:00:25

RESUMO

Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES no TROIA.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/05/2011 8:57:11 AM 20/05/2011 8:58:20 AM 00:01:09

RESUMO: CARLINHOS cita o nome de EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS.

Gil está em Aparecida de Goiânia. Marcam de se encontrar com Carlinhos mais tarde. Carlinhos pede para Gil quebrar um galho. Diz que uma pessoa (a que passou no Apartamento) está com Eduardo Siqueira Campos. Carlinhos diz que a pessoa não foi hoje e pede para Gil ligar para ela.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/05/2011 12:09:40 PM 20/05/2011 12:10:06 PM 00:00:26

19655

SSCEPI

2770

RESUMO: CARLINHOS diz que quer falar com GIL TAVARES com urgência.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (ECX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/05/2011 5:12:22 PM 20/05/2011 5:12:56 PM 00:00:34

RESUMO

Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES na PREFEITURA de NERÓPOLIS.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/05/2011 5:44:53 PM 20/05/2011 5:45:25 PM 00:00:32

RESUMO

CARLINHOS avisa que está na Prefeitura.

19656

SSCEPI

2771

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/05/2011 2:54:42 PM 25/05/2011 2:55:14 PM 00:00:32

RESUMO

CARLINHOS pede para GIL ir a GOIÂNIA tomar uma. GIL está em
NERÓPOLIS pede para CARLINHOS olhar com BALDY aquele negócio,
porque ele está sendo arrojado pelo negócio do frigorífico.
CARLINHOS fala que ALEXANDRE já chegou.

DIÁLOGO

GIL: Oi

CARLINHOS: GIL ta aí em Neuropolis?

GIL: Estou em Neuropolis.

CARLINHOS: Oh então vem pra Goiania pra gente toma uma aqui e a gente
fala sobre aquele assunto.

GIL: Ta, cê tá onde?

CARLINHOS: To em Goiania.

GIL: Chego já?

CARLINHOS: Já.

GIL: O professor podia olha aquele negocio do BALDY tambem pra nós. Eu
toto com

CARLINHOS: Ah ele chegou também vo olha agora

19657

SSCEPI

2772

GIL: To com um monte de empresario aqui agora, eles tão me arrojando com o negocio do Frigorifico.

CARLINHOS: Vo olha agora

GIL: Então tá.

CARLINHOS: Ta tchau.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

26/05/2011 11:17:31 AM	26/05/2011 11:17:51 AM	00:00:20
------------------------	------------------------	----------

RESUMO

Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (PLX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

03/06/2011 12:21:20 PM	03/06/2011 12:21:53 PM	00:00:33
------------------------	------------------------	----------

19658

SSCEPI

2773

DIÁLOGO

(...)

GIL: Eu to aqui na AGETOP. Vamo, vamo. Cê sabe aonde é o restaurante da dona FRANCISCA la no 72?

CARLINHOS: Não! Mas vamo fazer o seguinte. Na hora que você tiver com o PROFESSOR, cê me liga.

GIL: Ta! Ele acabou de me ligar.

CARLINHOS: Pois é. E o homem ta esperando ou antes das três ou depois das três. Que 03:00 ele ta com o GOVERNADOR.

GIL: Ta! Ta bom. Tchau.

CARLINHOS: Depois das três, ne!

(ENCERRADA)

No diálogo seguinte, conquanto à primeira vista observemos Cachoeira supostamente fazendo uma boa ação, ao interceder junto à Secretaria de Educação para viabilizar uma reforma numa escola em Nerópolis e permitir que o Município receba recursos federais, o que se tem na essência, é o Chefe da Organização criminosa já vislumbrando a possibilidade das empresas Delta e outras integrantes do grupo criminoso ser a responsável pela referida reforma.

E não poderia ser diferente, já que Carlinhos Cachoeira jamais daria nada de graça. Sempre tem um preço e o valor costuma ser alto, principalmente para o erário e para a sociedade.

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

19659

SSCEPI

2774

CARLINHOS X FABINHO(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/06/2011 4:13:05 PM 03/06/2011 4:14:31 PM 00:01:26

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027458279 316010027445095 R

RESUMO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DIÁLOGO

FABINHO - fala CARLINHOS

CARLINHOS - FABINHO, você ta na Secretária, FABINHO?

FABINHO - como é que é?

CARLINHOS - você ta aí na secretária?

FABINHO - que secretária rapaz

CARLINHOS - você não ta aí com o TIAGO não?

FABINHO - tonão, to não, o TIAGO foi pra São Paulo

CARLINHOS - to aqui com GIL o nosso grande prefeito de NERÓPOLIS ele e o vice dele, o tem uma escola lá que vai receber um curso profissionalizante do GOVERNO FEDERAL pô e ela ta precisando da reforma urgente, você pedir pra fazer essa reforma lá urgente, senão não recebe o curso pô, inicia o curso paralisou pô senão vão acabar tirando esse curso de lá

FABINHO - pede pro VLADIMIR passar o endereço do da escola pra gente com o nome direitinho, eu olho pra ele segunda-feira

CARLINHOS - o problema é o seguinte que iniciou a reforma e paralisou é anota o nome da escola aí rapaz já olhei esse trem urgente, esse negócio de olhar segunda-feira ninguém olha segunda-feira ainda mais se se, se FELIPE BRISOLA jogar bem nos vamos na Espanha vendê-lo viu

19660

SSCEPI

2775

FABINHO - tá bom pera aí, deixa eu parar o carro aqui que eu anoto.
Ligação encerrada.

316010027445095 - 316010027458279 - 03/06/2011 16:14:39 -
CARLINHOS X FABINHO.

FABINHO: Pode falar.

CARLINHOS: MARCILIANO DE CARVALHO. Bola MARCILIANO DE
CARVALHO.

FABINHO: Bom nome, hein. La em NEROPOLIS?

CARLINHOS: É NEROPOLIS. Começou a reforma e parou. Pô precisa
pegar urgente pra receber o curso, sabe. Se não o curso vai acabar saindo
de lá. O curso que eles deram do Governo Federal, entendeu?

FABINHO: Entendi. Vou pedir pra olhar agora. Pode deixar.

CARLINHOS: Cê me liga?

FABINHO: Te ligo, te ligo. To indo pro velório ali, mas te ligo antes.

CARLINHOS: Ha, então ta bom. Obrigado, FABINHO.

(ENCERRADA)

Na mesma quadra do que se vem delineando, a conversa abaixo é
reveladora dos objetivos que a Organização Criminosa tinha em Nerópolis e de que
forma o Município poderia ser usado para atender às pretensões espúrias da quadrilha,
através da cooptação do Prefeito Gil Tavares:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLÁUDIO X CARLINHOS

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

07/06/2011 10:32:12 AM 07/06/2011 10:33:01 AM 00:00:49

19661

SSCEPI

2776

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027459804	316010027459804	R

RESUMO

CLÁUDIO diz para conseguirem 10 alqueires em NERÓPOLIS pois tem tudo lá a PREFEITURA, aprovação.

Diálogo:

Claudio: Carlinhos, eu tava pensando aqui. Nós somos burro demais. Vamos conseguir 10 alqueires em NERÓPOLIS pois tem tudo lá a PREFEITURA, aprovação.

Carlinhos: Mas tem terra lá.

Claudio: Tem. É pra gente começar com o loteamento em Nerópolis.

Carlinhos: Eu vou vê.

E como o Chefe da Organização criminosa não perde uma oportunidade de ganhar dinheiro, rapidamente ele passa a negociar com o Prefeito Gil acerca das áreas que o grupo poderá conseguir no Município para viabilizar o loteamento, que será construído, à toda evidência, pela DELTA:

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (PLX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
08/06/2011 10:35:25 AM	08/06/2011 10:36:34 AM	00:01:09

RESUMO

19662

SSCEPI

2777

CARLINHOS conversa com GIL (PREFEITO DE NERÓPOLIS) sobre loteamento. Quando Gil fala que uma Promotora estava exigindo primeiro a construção de rede de esgotos, Carlinhos parece ficar preocupado e chama Gil para almoçar.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (ECX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

08/06/2011 12:28:46 PM	08/06/2011 12:29:42 PM	00:00:56
------------------------	------------------------	----------

RESUMO: Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES no TROIA.

No diálogo seguinte, que é uma das articulações anteriores junto ao Prefeito, Carlinhos avisa a outro interlocutor da organização, que o Prefeito topou aquele negócio.

Assim, o que se vê é o Prefeito Gil Tavares e os integrantes da Organização criminosa articulando mais um sortilégio para assacar o erário Municipal e a própria dignidade da sociedade de Nerópolis, à semelhança do que ocorre em diversos outros flancos do Estado goiano.

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X JULIO (PLX) (GTVX)

19663

SSCEPI

2778

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

15/06/2011 3:26:23 PM 15/06/2011 3:26:36 PM 00:00:13

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027447309 316010027445095 R

RESUMO: CARLINHOS diz que GIL (Prefeito de NERÓPOLIS) topa "aquele negócio".

E os encontros entre o Chefe da Organização criminosa ou se seus asseclas em nome dele e o Prefeito Gil Tavares, bem como a troca de favores entre o grupo, continuam ocorrendo. Como dito, por certo o Prefeito não se ocupa dos interesses públicos do Município de Nerópolis com Carlos Cachoeira. Na verdade, os interesses que motivam tais encontros apenas podem beneficiar os interesses privados do Prefeito e do grupo criminoso.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/06/2011 10:22:28 AM 04/06/2011 10:22:59 AM 00:00:31

RESUMO

Reunião CARLINHOS e GIL na segunda-feira.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

19664

SSCEPI

2779

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (POLITICO) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/06/2011 10:46:23 AM 05/06/2011 10:49:38 AM 00:03:15

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO

CARLINHOS diz que está com MIGUELZINHO GADIA e GILBERTINHO e que apoiarão a candidatura de GIL para PREFEITO.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/06/2011 10:46:21 AM 06/06/2011 10:47:12 AM 00:00:51

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO

GIL diz que já está em GOIÂNIA e que o PROFESSOR (DEMÓSTENES) já o está esperando na TAMANDARÉ (PRAÇA).

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

19665

SSCEPI

2780

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/06/2011 6:22:49 PM 06/06/2011 6:24:01 PM 00:01:12

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO

O Gil diz que o professor quer falar com Vladimir sobre um apartamento.
Resolveu na CELG.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X LEREIA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

30/06/2011 7:53:15 PM 30/06/2011 7:53:40 PM 00:00:25

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 55-134-5791 316010027445095 R

RESUMO

CARLINHOS diz que está com GIL (PREFEITO de NERÓPOLIS) no
TRÓIA. LEREIA diz que está indo ao TRÓIA.

TELEFONE NOME DO ALVO

19666

SSCEPI

2781

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/07/2011 3:58:30 PM 01/07/2011 3:59:07 PM 00:00:37

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO

WLADMIR vai deixar GIL no CATERETÉ e passa na casa de
CARLINHOS.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/08/2011 6:05:09 PM 18/08/2011 6:05:48 PM 00:00:39

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027449459 316010027445095 R

RESUMO

DEMOSTENES pede para CARLINHOS falar com GIL para que ele receba
RAEL.

19667

SSCEPI

2782

DIÁLOGO

CARLINHOS: O Doutor.

DEMOSTENES: Fala professor, e aí? Eu te liguei pelo seguinte rapaz. Aquele tal de RAEL, ele me liga sem parar, ele descobriu meu telefone. E o GIL marcou com ele lá, segundo ele, e não recebeu o homem. Agora... cê podia falar pro GIL recebê-lo, porque quando ele me ligar de novo eu falo, não... eu já fiz o que eu podia fazer por você. Cê me ajuda aí o GIL receber o rapaz das tranças?

CARLINHOS: Peraí que eu vou falar com o GIL agora aqui.

ENCERRADA

Deduz-se deste último diálogo que um pedido de Carlos Cachoeira significa uma 'ordem' para o Prefeito Gil. Um Senador da República tem dificuldade para intermediar um encontro entre uma determinada pessoa e o Prefeito de Nerópolis e recorre ao Chefe da Organização Criminosa que imediatamente liga para o Prefeito.

Trata-se da comprovação aguçada de que Carlos Cachoeira tinha forte influência não apenas na Administração do Município de Nerópolis, mas em face da própria pessoa do Prefeito.

E como se vê abaixo, a ordem do Chefe da Organização criminosa é imediatamente atendida pelo Prefeito Gil Tavares:

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

18/08/2011 6:07:27 PM	18/08/2011 6:07:50 PM	00:00:23
-----------------------	-----------------------	----------

19668

SSCEPI

2783

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027449459	316010027445095	R

RESUMO

CARLINHOS fala que "GIL" estará no TROIA às sete e meia e que é para DEMOSTENES mandar alguém pra lá.

DIÁLOGO

DEMONSTENES: Fala professor.

CARLINHOS: Doutor... Negócio é o seguinte... É... o GIL vai tá lá no TROIA as sete e meia da noite. E aí fala com lá... manda ele lá no TROIA, tá?

DEMONSTENES: Então falou. Vou falar agora pra ele. Um abraço professor, obrigado.

CARLINHOS: Abraço. ENCERRADA

Até mesmo Deputados Federais do Estado de Goiás, que poderiam fazer uma interlocução direta com o Prefeito Gil Tavares o faziam através de Carlos Cachoeira:

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
13/06/2011 11:40:23 AM	13/06/2011 11:41:15 AM	00:00:52

Resumo: Carlos Cachoeira pergunta se Jovair assinou algo do Gil que informa que o Vladimir não passou o e-mail pro Jovair, e um favor para o Ibraim.

19669

SSCEPI

2784

Por outro lado, como afirmamos ao norte, Carlos Cachoeira, que se beneficiava da Administração Gil Tavares, oferecia presentes e benesses ao Prefeito. E quem pagava a conta dessa benevolência, como tido, era a sociedade goiana e erário municipal.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
14/06/2011 11:15:00 AM	14/06/2011 11:18:19 AM	00:03:19

Resumo:

Carlos Cachoeira oferece ingresso de um jogo a Gil, diz para ele pegar com Botina na TV e pergunta pelo Professor Walter, se vai comprar o apartamento.

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (PLX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
03/08/2011 1:21:46 PM	03/08/2011 1:23:07 PM	00:01:21

RESUMO

19670

SSCEPI

2785

CARLINHOS diz que vai arrumar um avião emprestado para GIL (PREFEITO DE NERÓPOLIS) ir a MINEIROS amanhã.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X LEREIA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/08/2011 11:57:44 AM 04/08/2011 11:58:58 AM 00:01:14

RESUMO: CARLINHOS pede emprestado um avião para o DEPUTADO FEDERAL(GO) LEREIA, para GIL TAVARES (PREFEITO DE NERÓPOLIS) ir à cidade de MINEIROS assistir a um jogo de futebol.

DIÁLOGO

LEREIA: alô.

CARLINHOS: LEREIA, tá onde?

LEREIA: eu? BRASÍLIA.

CARLINHOS: há?

LEREIA: BRASÍLIA. Tô em BRASÍLIA, daqui a pouco eu tô... eu vou de carro.

CARLINHOS: ah, deixa eu te falar: arruma um avião pro GIL ir lá em MINEIROS?

LEREIA: arrumo, uai. Cadê ele?

CARLINHOS: 4 horas da tarde. Ele vai hoje e volta hoje.

19671

SSCEPI

2786

LEREIA: fala com ele que... MINEIROS acho que não tem iluminação, não. Ele tem que decolar de lá até 6 e meia.

CARLINHOS: não, é 4 horas ele vai. Então, 4 horas ele pega aonde?

LEREIA: pois é, eu digo, a volta, ele tem que decolar até 6 e meia de lá.

CARLINHOS: não, 6 e meia não tem jeito não. Ele vai assistir o futebol lá. Então ele vem amanhã cedinho.

LEREIA: ele vai vir amanhã cedo. Não decola à noite não.

CARLINHOS: é.

LEREIA: pega lá no SETE.

CARLINHOS: lá no SETE. Então vou falar com ele então. Paga o combustível, tá bom?

LEREIA: tem que pagar. Deixa eu te falar: aquele assunto que eu te falei, já tem uma posição?

CARLINHOS: tem, vamos conversar aqui.

(despedem-se) (encerrada)

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (PLX) CALX\$ (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/08/2011 12:02:19 PM 04/08/2011 12:03:11 PM 00:00:52

19672

SSCEPI

2787

CARLINHOS diz a GIL TAVARES (PREFEITO DE NERÓPOLIS) que conseguiu o avião de LEREIA (DEPUTADO FEDERAL GO). Passa o telefone do piloto do avião, 9952-2899.

DIÁLOGO

GIL: ô FRANCISCO.

CARLINHOS: ô GIL, acho que vai 5. Anota o telefone do piloto aí. O avião do LEREIA, tá?

GIL: o do LEREIA? Deixa eu pegar o telefone dele. Só um minuto.

CARLINHOS: já liga lá, porque se o piloto for sozinho, cabe 5, entendeu?

GIL: hã?

CARLINHOS: se não tiver copiloto..

GIL: hã?

CARLINHOS: ...cabe 5.

GIL: 5, né? Qual que é o telefone?

CARLINHOS: 9952...

GIL: 9952...

CARLINHOS: ...2899.

GIL: ...2899.

CARLINHOS: agora, o LEREIA falou que lá não tem iluminação não. Você vai ter que vir amanhã cedinho.

GIL: não tem problema não. Ok?

(despedem-se)(encerrada).

2788

TELEFONE NOME DO ALVO
6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/08/2011 12:05:01 PM04/08/2011 12:05:51 PM00:00:50

RESUMO: ALFREDO piloto do avião que vai levar GIL TAVARES à cidade de MINEIROS.

Eram recorrentes os encontros e acertos entre Carlos Cachoeira e o Prefeito Gil Tavares e certamente em tais encontros não eram tratados os interesses legítimos e os desígnios éticos e morais do Município e da população de Nerópolis.

TELEFONE NOME DO ALVO
6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (PLX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/07/2011 12:20:36 PM01/07/2011 12:21:36 PM00:01:00

RESUMO

CARLINHOS diz que tem que mostrar um negócio urgente para GIL.

TELEFONE NOME DO ALVO
6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

19674

SSCEPI

2789

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (ECX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

07/07/2011 12:40:30 PM 07/07/2011 12:40:52 PM 00:00:22

RESUMO: Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES no LANCASTER GRILL.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

15/07/2011 11:51:04 AM 15/07/2011 11:51:40 AM 00:00:36

Resumo: Carlos Cachoeira diz que Michel quer falar com Gil para olhar o negocio de Carlão.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X HNI (PLX) (STGX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

15/07/2011 9:07:52 AM 15/07/2011 9:09:46 AM 00:01:54

19675

SSCEPI

2790

RESUMO: Conversam sobre política, relacionada a SANTANA e GIL (PREFEITO DE NERÓPOLIS).

DIÁLOGO

(...)

HNI: (...) eu saí da PADRÃO agora, encontrei o WLADIMIR lá.

CARLINHOS: Ah é ? Você podia, ele te falou o negócio do SANTANA? Aquele papel do GIL ?

HNI: Falou, falou.

CARLINHOS: Você podia bate ai pra nós.

HNI: Falou, vou arrumar.

CARLINHOS: São quantos?

HNI: Qual que é o partido dele?

(...)

ENCERRADA

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (ECX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
-------------------	-----------------	---------

27/06/2011 2:59:12 PM	27/06/2011 2:59:42 PM	00:00:30
-----------------------	-----------------------	----------

RESUMO

19676

SSCEPI

2791

GIL vai se encontrar com CARLINHOS, na casa de CARLINHOS.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/06/2011 11:42:20 AM 29/06/2011 11:43:24 AM 00:01:04

Resumo: Carlinhos informa a Gil que Sidnei Cachorro disse que
segunda feira o cara estará ai.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

30/06/2011 5:00:26 PM 30/06/2011 5:01:04 PM 00:00:38

RESUMO: GIL TAVARES está na DELTA. CARLINHOS chama GIL
TAVARES para um encontro em sua casa.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

19677

SSCEPI

2792

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

30/06/2011 6:00:59 PM 30/06/2011 6:01:11 PM 00:00:12

RESUMO: CARLINHOS e GIL TAVARES vai se encontrar no TROIA.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (PLX) (ECX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/07/2011 6:46:25 PM 19/07/2011 6:46:40 PM 00:00:15

RESUMO: Combinam de se encontrar no TRÓIA.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (ECX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/07/2011 5:49:15 PM 20/07/2011 5:50:23 PM 00:01:08

RESUMO

19678

SSCEPI

2793

Carlos Cachoeira informa que EDUARDO presidente (PHS) assessor do MARCONI PERILO quer falar com Gil.

TELEFONE NOME DO ALVO
6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X EDUARDO MACHADO (PLX) (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/07/2011 5:52:32 PM 20/07/2011 5:53:52 PM 00:01:20

RESUMO: EDUARDO MACHADO diz que é SECRETÁRIO NACIONAL do PHS e que falou com o PREFEITO GIL TAVARES (NERÓPOLIS) e que quer conversar com CARLINHOS. EDUARDO diz que está no governo com MARCONI PERILO.

TELEFONE NOME DO ALVO
6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/07/2011 2:43:13 PM 29/07/2011 2:44:02 PM 00:00:49

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO: CARLINHOS diz que vai a PREFEITURA DE NERÓPOLIS, com WLADMIR, se encontrar com GIL TAVARES.

19679

SSCEPI

2794

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL TAVARES (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/08/2011 5:50:53 PM 18/08/2011 5:52:24 PM 00:01:31

RESUMO: Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES no TROIA.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/08/2011 7:15:00 PM 18/08/2011 7:15:19 PM 00:00:19

Resumo: Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

19680

SSCEPI

2795

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2011 6:24:22 PM 23/08/2011 6:24:38 PM 00:00:16

RESUMO: Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

30/01/2012 5:49:29 PM 30/01/2012 5:49:52 PM 00:00:23

RESUMO: CARLINHOS está na DELTA. GIL TAVARES vai se encontrar
com CARLINHOS.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

30/01/2012 6:07:08 PM 30/01/2012 6:07:25 PM 00:00:17

Resumo: Encontro de CARLINHOS e GIL TAVARES.

TELEFONE NOME DO ALVO

19681

SSCEPI

2796

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/02/2012 7:11:24 PM 01/02/2012 7:11:57 PM 00:00:33

RESUMO: Telefone do celular do CLÁUDIO da DELTA.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADMIR X GIL (GTVX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/02/2012 7:12:55 PM 01/02/2012 7:13:53 PM 00:00:58

RESUMO: CLÁUDIO (DELTA) 62 9217 1234.

E por intermédio de Carlos Cachoeira o patrimônio público do Município era utilizado para atender interesses privados de pessoas que de alguma forma interessava à Organização Criminosa.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

19682

SSCEPI

2797

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/06/2011 9:49:23 AM 28/06/2011 9:50:31 AM 00:01:08

RESUMO: 8513 9722 CLAUDINHO. Máquina para arrumar um desmoroamento na chácara do WILLIAN PAMONHA.

Por outro lado, o diálogo seguinte mostra Idalberto, um dos empregados de Cachoeira, a mando deste, realizando investigação acerca de determinada pessoa (provavelmente algum desafeto ou adversário político de Gil Tavares em Nerópolis). De posse dos dados levantados clandestinamente, Cachoeira informa a Gil Tavares.

O diálogo escancara, com todas as luzes, a parceria e a intimidade que existia entre o Prefeito Gil Tavares e o Chefe da Organização Criminosa.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GIL

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/07/2011 4:04:14 PM 18/07/2011 4:05:08 PM 00:00:54

RESUMO:

CARLINHOS passa os dados que obteve com DADA a partir de um número de telefone. Informa que o cara vendeu o telefone para Daniel e que tem 03 Carros. Cita uma camionete e outros carros. Fala para Gil ler a mensagem que acabou de mandar.

Por fim, sabendo que foi Carlos Cachoeira quem indicou e nomeou o Presidente do DETRAN/GO, Gil o procura para resolver um problema que ocorreria no Município com as pessoas que faziam os exames de habilitação e que estavam deixando o Município:

19683

SSCEPI

2798

TELEFONE	NOME DO ALVO		
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO		
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO			
CARLINHOS X GIL (GTVX)			
DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
16/02/2012 12:17:55 PM	16/02/2012 12:18:24 PM	00:00:29	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
RESUMO: BANCA DE EXAMES DE HABILITAÇÃO DO DETRAN. Gil reclama que a banca de exame do DETRAN está saindo de Nerópolis e Carlinhos diz que vai resolver.			

Nessa quadra, o cabedal probatório amealhado acima, revela que o Prefeito Gil Tavares deu azo à prática de vários delitos tipificados no Código Penal e na legislação especial, sobre os quais se passa a discorrer brevemente.

Com efeito, ao aderir de forma livre e consciente à organização criminosa comandada por Carlos Cachoeira, executando tarefas específicas e previamente articuladas com o Chefe do grupo mafioso, o Prefeito Gil Tavares incorreu nas penas do delito tipificado no art. 288 do Código Penal (quadrilha ou bando).

De outro ângulo, ao aceitar vantagens indevidas da Organização Criminosa (v.g, caronas em aviões), o Prefeito de Nerópolis incorreu na prática do crime descrito no art. 317 do Código Penal (corrupção passiva).

De outro ângulo, participando juntamente com Carlos Cachoeira e outros de fraudes em concorrências que seriam o foram realizadas no Município, o Prefeito exauriu o tipo penal inscrito no art. 90 da Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações).

19684

SSCEPI

Afirma-se, ainda, que o Prefeito Gil Tavares também incorreu nas penas dos crimes definidos nos incisos, I, II, III, XI, XII, do art. 1º, do Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores e dá outras providências:

“(…)

Art. 1º São crimes de responsabilidade dos Prefeitos Municipal, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara dos Vereadores:

I - apropriar-se de bens ou rendas públicas, ou desviá-los em proveito próprio ou alheio;

II - utilizar-se, indevidamente, em proveito próprio ou alheio, de bens, rendas ou serviços públicos;

III - desviar, ou aplicar indevidamente, rendas ou verbas públicas;

XI - Adquirir bens, ou realizar serviços e obras, sem concorrência ou coleta de preços, nos casos exigidos em lei;

Na mesma toada, essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito subscreve Representação por Crime de Responsabilidade (anexa) em desfavor do Prefeito Gil Tavares, por ter dado azo às condutas descritas no art. 4º do referido Decreto-Lei nº 201/67:

“(…)

Art. 4º São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato:

.....

VIII - Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município sujeito à administração da Prefeitura;

X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo. (...)”

Afirma-se por outro lado, que a adesão do Sr. Gil Tavares aos objetivos da organização criminosa, colocando a função eletiva à mercê dos interesses do grupo comandado por Carlos Cachoeira, feriu os mais sagrados princípios constitucionais norteadores da Administração Pública, dentre os quais, os da honestidade, da moralidade e da eficiência, sem menoscabo de outros, como os da legalidade, razoabilidade, finalidade e lealdade às instituições, dando ensejo, também, à conduta valorada no artigo 11 da Lei de Improbidade Administrativa.

Gil Tavares deverá ser processado por Ato de Improbidade Administrativa não só por ter violado a dignidade do cargo e da função pública para a qual foi eleito, como também por ter desonrado, afrontado de modo infamante todas as cidadãs e cidadãos do Município de Nerópolis.

Assim, forte em tudo quanto já apurado acerca da adesão do Sr. Gil Tavares à Organização Criminosa investigada por essa Comissão Mista Parlamentar de Inquérito e de sua intensa e relevante participação e colaboração com o grupo, propomos ao Ministério Público do Estado de Goiás e ao Tribunal de Justiça respectivo, diante do foro especial que ainda detém o investigado, a sua RESPONSABILIZAÇÃO como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha) e 317 (corrupção passiva) do Código Penal, art. 90 da Lei de Licitações, bem como nas penas do art. 1º e 4º do Decreto-Lei nº 201, de 1967.

Informamos que o Prefeito não foi reeleito e a partir de 1º de janeiro deixará de gozar do foro por prerrogativa de função.

Recomendamos também ao Ministério Público a propositura de Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa em desfavor do investigado Gil Tavares.

Por fim e na esteira do que vem decidindo os Juízes e Tribunais pátrios, notadamente em casos de organizações criminosas constituídas com o objetivo de lesar e abalar as estruturas estatais sugiro que nos próprios autos da Ação de Improbidade ou em ação específica, os dignos representantes do Parquet Federal ou Estadual, conforme o caso, busquem a responsabilidade da Sr. Gil Tavares e de outros integrantes do grupo criminoso, em sede de danos morais coletivos, em face dos prejuízos e abalos causados em toda a sociedade pela organização.

2802

3. Das vinculações com integrantes do Poder Executivo do Distrito Federal

19688

SSCEPI

Agnelo Santos Queiroz Filho – Governador do Distrito Federal.

“Cada cidadão deve ter a convicção de poder fazer tudo o que não contraria as leis, sem temer outro inconveniente além daquele que pode resultar da ação da mesma”. (Cesare Beccaria)

“O governo não é uma razão, também não é eloquência, é força. Opera como o fogo; é um servente perigoso e um amo temível; em nenhum momento se deve permitir que mãos irresponsáveis o controlem”. (George Washington)

AGNELO SANTOS QUEIROZ FILHO, médico, é ex-deputado distrital e ex-deputado federal. Foi também ministro dos Esportes e diretor da Anvisa. É o atual Governador do Distrito Federal.

Com efeito, as investigações realizadas pela Polícia Federal no bojo da Operação Monte Carlo revelaram que a organização criminosa liderada por Carlos Cachoeira, seja na pessoa de seu comandante ou por intermédio de seus auxiliares, mantiveram variados encontros e contatos com alguns servidores do Governo do Distrito Federal (efetivos e comissionados) nos anos de 2010, 2011 e início de 2012, tudo com o objetivo de estender os tentáculos ilícitos da quadrilha no território do Distrito Federal.

Em outras palavras, as investigações indicam claramente que o grupo criminoso tinha planos políticos e econômicos que seriam estruturados no Distrito Federal.

Numa ousadia que não media quaisquer esforços, os integrantes do grupo criminoso visavam monopolizar diversos contratos e serviços no DF através da empresa

DELTA, v.g, os de coleta de lixo e a bilhetagem eletrônica, além de regularizar a área da denominada Fazenda Gama, tudo de modo a alimentar o braço econômico da organização a expensas do erário brasiliense e em detrimento da sociedade distrital.

O mais grave, entretanto, é que o comando da quadrilha a partir de determinado momento passou a articular a própria destituição do Governador democraticamente eleito, a fim de que os planos e objetivos divisados pelo grupo (que estariam encontrando resistência na nova administração eleita) pudessem, na compreensão deles, serem implementados de maneira mais tranquila.

Para conseguir atingir tais objetivos, os líderes da organização criminosa, por intermédio de alguns de seus serviçais, traçaram algumas metas que deveriam ser perseguidas no Distrito Federal: viabilizar a nomeação de pessoas em postos chaves para o grupo criminoso, v.g, no Serviço de Limpeza Urbana – SLU, realizar uma aproximação e posterior cooptação de pessoas próximas ao Governador eleito, v.g, o próprio chefe de gabinete e corromper servidores que aderissem aos desideratos criminosos da organização.

Em síntese, os alvos iniciais da quadrilha no Distrito Federal era monopolizar as seguintes atividades:

- a) Controle da coleta e fiscalização dos serviços de lixo;
- b) Controle e prestação dos serviços de bilhetagem eletrônica;
- c) Aquisição e edificação de empreendimentos imobiliários no território da denominada Fazenda Gama;
- d) Montagem de um esquema de interceptações clandestinas por meio da Casa Militar do Distrito Federal, para monitorar emails de jornalistas e autoridades públicas.

Para viabilizar tais interesses, o grupo criminoso buscou cooptar o então Chefe de Gabinete de Agnelo Queiróz (Cláudio Monteiro), financiando-o em sua

campanha ao cargo de Deputado Distrital no pleito de 2010, além de promover, segundo indicam alguns diálogos, o repasse de valores mensais ao auxiliar do Governador. Na mesma toada, outros servidores do quadro administrativo do Distrito Federal também foram alvo da quadrilha para tornarem-se colaboradores para concretizar os planos entabulados.

São estas, em síntese, as acusações que colocam o Governador Agnelo Queiróz no rol das pessoas que sofreram investigação nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

Todas as acusações e eventuais responsabilidades do Governador do Distrito Federal serão delineadas em seguida, através de alguns dos diálogos interceptados pela Polícia Federal que explicam todas as ações da organização criminosa no Distrito Federal.

Não podemos deixar de mencionar que outras acusações vêm pontuando a vida pública do Governador Agnelo Queiróz, sendo que algumas delas foram exploradas por essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito por ocasião da sua oitava. Delas nos ocuparemos mais adiante.

1. Os planos políticos e econômicos da organização criminosa no Distrito Federal

Com efeito, os diálogos seguintes revelam que ainda no final do ano de 2010, antes mesmo da posse do novo Chefe do Poder Executivo Distrital, já havia toda uma articulação dos líderes da quadrilha no sentido de fazer uma aproximação com o Governador eleito, a fim de pavimentar o caminho para os ilícitos e os ataques que pretendiam fazer em face do erário e dos cidadãos e cidadãs do Distrito Federal, a exemplo do que já estava ocorrendo no Estado de Goiás.

1623370420 - Idalberto Matias de Araujo. Monte Carlo
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DADA X CLAUDIO
DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

2806

30/12/2010 14:35:29 30/12/2010 14:38:06 00,02:37

1623370420 – 316010027459804 - 316010027459804

Resumo: PAULO ABREU, CARLINHOS, DEMOSTENES, CLAUDIO MONTEIRO, AGNELO.

CARLOS RAMOS@POP.COM.BR.

CARLOSAUGUSTORAMOS@IG.COM.BR

DIÁLOGO

CLAUDIO: DADA

DADA: fala PROFESSOR

CLAUDIO: Eu to com o CARLINHOS aqui ... agora que eu estou vendo a importância do cara ... é maior que eu imaginava ai. É maior que eu imaginava., o CARA e ele pode pedir lá para o AGNELO lá pelo PAULO ABREU, então para ser o presidente ou o Diretor Geral

DADA: .. to te falando ... vai ficar bom demais, to te falando. Vamos ter que arregaçar as mangas e fazer isso, entendeu? A idéia dele é de botar moto, entendeu? fazer igual ao SAMU com a SLU .. ele tá cheio de idéia ... fazendo uma porrada de projeto, já ... me ligou ontem, eu fui na casa dele ... fiquei vendo uma porrada de ... (incompreensível) que ele já montou, entendeu? Em relação a esse negócio do lixo, buscar mesmo o negócio para trabalhar ..., entendeu? Vai ser bom pra caramba para a empresa se a gente conseguir emplacar ele.

CLAUDIO: Oh ... DADA, você parece que nunca mexeu com rádio. Rádio é frases curtas cara, você fica contando uma história. A próxima vez que vc fizer isso eu vou dar um delete em você aqui.

DADA: tá bom então.

CLAUDIO: fala para o PAULO ABREU mandar o curriculum dele agora para o CARLINHOS aqui, que o CARLINHO vai encontrar com o DEMÓSTENES para ele falar com o AGNELO, urgente

DADA: mandar o curriculum para que email? o do CARLINHOS?

CLAUDIO: carlosramos@pop.com.br,

DADA: esse aí...é furado .. arruma outr aí.

CLAUDIO:arlosagustoramos@ig.com.br

DADA: tá beleza, vou pedir agora para ele.

19692

SSCEPI

2807

CLAUDIO: passa nos dois emails que aí ele vai entregar ai pro amigo. Fala para o CLAUDIO MONTEIRO passar o telefone do AGNELO, que não está atendendo .. pro ... DEMÓSTENES ligar para cle ... pro ... DEMÓSTENES ligar para ele

DADA: tá bom então ... vou falar agora com ele aqui, agora.

CLAUDIO: se for o caso, nós pega o avião correndo aqui agora e vamos pra ai.

DADA: positivo PROFESSOR..

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X CLAUDIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

30/12/2010 18:32:19 30/12/2010 18:32:58 00:00:39

1623370420 - 316010027459804 1623370420

Resumo: TELEFONE DO AGNELO, CLAUDIO MONTEIRO, DEMOSTENES.

DIÁLOGO

DADA: Fala PROFESSOR.

CLAUDIO: DADA, tem que passar o telefone do AGNELO. Tem que pedir para o CLAUDIO MONTELRO aí, o contato do AGNELO para o DEMÓSTENES falar com ele, rapaz. Pra pedir o PAULO falar com ele lá o negócio.

DADA: pois é, to tentando ele aqui, e até agora, ele não me passou o número cara. to tentando aqui de novo, aqui. Não tava me atendendo. Deixa eu ligar de novo aqui, liguei quatro vezes pra ele

CLAUDIO: pois é, ai ...

DADA: vou ligar de novo aqui.

Observa-se que enquanto os cidadãos de bem se preparavam para as comemorações do ano vindouro, os integrantes da organização criminosa trabalhavam intensamente para assegurar no futuro governo que sequer havia sido empossado, a

nomeação de pessoas que trabalhariam para viabilizar os interesses espúrios da quadrilha no território do Distrito Federal.

Os diálogos mostram claramente que a organização queria indicar para a Presidência do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, a pessoa do Tenente Coronel Paulo Abreu (que nunca chegou a ser nomeado para o referido cargo) que já havia inclusive entabulado alguns projetos e idéias que na visão dos interlocutores, atenderia plenamente os objetivos econômicos da quadrilha.

E Cláudio Monteiro, identificado pelos interlocutores como homem forte junto a Agnelo, seria a pessoa que supostamente facilitaria a implementação dos planos que estavam sendo engendrados, intermediando os contatos entre os Líderes da quadrilha e o futuro Governador.

Interessava também aos integrantes da organização criminosa acompanhar os nomes das autoridades que seriam indicadas para chefiar a Polícia Civil e Militar do Distrito Federal, possivelmente vislumbrando caminhos e alternativas que poderiam ou deveriam ser adotadas pelo grupo criminoso em função das atividades ilícitas que perpetravam e que certamente não encontraria na seara da segurança pública em Brasília terreno fácil e fértil.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X HNI

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/12/2010 09:53:46 31/12/2010 10:02:18 00:08:32

1623370420 – 724009020785793 - 724009020785793

Resumo: DCA E POLINTER. SECRETARIO DE SEGURANÇA. LORENZ. CHEFE DA INTELIGENCIA VAI SER O DANIEL DO COT QUE TA APOSENTADO ... HNI (sotaque) fala de quem vai chefiar "nossa empresa" (se referindo à POLÍCIA CIVIL DF). CADASTRO

DIÁLOGO

DADA diz que o a nomeação do Comando da PM foi acertada.

HNI diz que a nova Diretora-Geral da PCDF não vão conseguir segurar os delegados.

HNI parece ser DELEGADO DA CIVIL com tempo para aposentar, pois comenta que está desanimado e que diapensa em entrar com seu pedido de aposentadoria,

HNI: E aí DADA?

DADA: fala meu chegado, tu me ligou ontem, eu tava numa agonia do caralho aqui, meu celular tava num lugar, quando eu fui passar lá, o pessoal tá do planalto vendo um negócio do (incompreensível) já era uma hora da manhã. Aí que eu vi sua ligação

HNI: E aí, como é que estão os trabalhos por aí?

DADA: tá correria aí, o negócio do lixo, né cara! O negócio é uma, duas da manhã, aí seis horas tem que estar de pé de novo.

HNI: puta que o pariu, meu irmão, aí é foda hein? Esculta IDALBERTO, e as novidades por aí?

DADA: cara, bicho, o negócio tá feio hein? Tá dando só brigaiada do caralho dos petistas aí com a nomeação, né? tá uma guerra do caralho.

HNI: pois é, você viu quem vai lá para "nossa empresa", meu irmão? Mulher sem expressão nenhuma, nenhuma, nenhuma, nenhuma. Mulher chefiou duas delegacias na vida.

DADA: Cara eu nunca ouvi o nome dessa mulher. Eu vi a foto dela no jornal ontem, entendeu? Caralho eu não sei de onde é que tiraram a porra dessa mulher. Puta que o pariu, não entendi porra nenhuma

HNI: o problema é o seguinte. Ela era advogada, uma péssima advogada, teve inclusive envolvida, quando era advogada, no esquema aí de cobrar propra pros clientes, sendo que ela (incompreensível) pra polícia. Respondeu. Aí passou no concurso público, quase não tomou posse por conta desse problema, aí acabou que tomou. E a vida toda encostada ... só chefiou a DCA e a POLINTER, agora, o marido dela é advogado desses malucos, que tem rabo de cavalo, brinquinho. É petista desde garoto, entendeu?

DADA: caralho bicho, rapaz do céu, os cara são louco ... puta que o pariu. Eu ontem encontrei com o CLAUDIO MONTEIRO, fui conversar um monte de

2810

coisa lá e, esqueci de falar desse assunto cara, entendeu, é foda velho. Não entendi porra nenhuma ... CORONEL DA PM tá certo, o CORONEL é bom pra cacete, é da área de inteligência, tá com o AGNELO desde o início da campanha, é respeitado na polícia, ali lá certo, entendeu?

HNI: IDALBERTO, ela não tem pulso, não tem experiência, não tem carisma, entendeu? E para vc ter uma idéia, quando ela Delegada Chefe lá na DCA, os canas só podiam falar com ela se marcassem horário. Ela não atende policial da delegacia dela, tem que marcar horário. Imagina ela como Diretora DADA: Caralho, vai ser (incompreensível) essa mulher na policia. Para falar com ela, vai 6 meses na fila

HNI: e outro detalhe, isso aí vai de encontro com o que eu já tinha ouvido, que iam colocar uma chinelagem qualquer para baixar a cabeça para o SECRETÁRIO DE SEGURANÇA. Entendeu? Porque o cara que ter controle de tudo. E aí nesse caso, ela é a pessoa certa.

DADA: É no jornal está dizendo que foi com a ciência do SECRETÁRIO DE SEGURANÇA. Sabe o que os caras vão fazer, escuta o que eu to te falando. Os caras vão arrancar o grampo de dentro da policia civil, escuta o que eu to te falando. Vai lá para o gabinete do SECRETÁRIO, igual.. se cu conbeço o LORENZ. ele vai fazer isso. Entendeu? Ele vai meter esse grampo lá na subsecretaria de inteligência, igual é nos outros Estados. Pode botar fé.

HNI: Eu já penso diferente IDALBERTO. Eles vão construir um prédio, uma estrutura qualquer e vão dizer: " a inteligência agora vai ser centrada aqui", "me dá o guardião aqui" .. e com a anuência dela, porque ela vai abaixar a cabeça mesmo. Agora os Delegados aí devem estar enfiando o dedo no cu e rasgando, porque .. não é porque ela é mulher não, porque tem muita mulher competente, você sabe que tem a doutora CLAUDIA, tem a doutora .. aquela que está na Academia, é voadora, mas é muito inteligente. Tem a própria DEBORA, tem a doutora ROSANA, tem a doutora, SUZANA, quer dizer ... por ... pera aí, meu

irmão;

DADA: a DEBORA é mais macho do que muito homem, já vi ela fazer coisa aí, meu irmão. Nos canas dela .. ninguém mexe não.

HNI: pois é bixo, botar uma mulher dessa, aL .. sacanagem, conforme o colega falou ontem, não é caminhar pra trás não .. é correr pra trás.

19696

SSCEPI

DADA: Isso ar vai acontecer, cmco, vai acontecer, va acontecer porque até onde cu sei, quem vai ser o chefe de inteligência é o DANIEL do COT, que lá aposentado.

HNI: lhhh caralho, aí vai fuder tudo ... vamos ver o que é que vai dar ... e o DEPUTADO?

DADA: deve estar (incompreensível) ... porque o DANIEL do COT foi chefe do .. é o seguinte, quando o DANIEL do COT, foi

chefe do COT, o LORENZ era agente de polícia, certo? Quem passou. o DANIEL.. o LORENZ foi o (incompreensível GATOIA?/GAFOIA?). Ele ficou por duas questões na prova de delegado e o Diretor era o .. aquele bicho lá .. que tem um irmão que é policia também.? Que é advogado .. que foi candidato ... ? Que foi SECRETÁRIO DE TRABALHO aí no ARRUDA.

HNI: CHELOTE, não?

DADA: CHELOTE era o diretor da polícia. Aí o que acontece, se isso se confirmar, o DANIEL do COTo Ele é ligado à turma do DEPUTADO, né. Então é o sonho dele, sempre foi o sonho dele, do cabelo pintado, né? botar a mão no guardião. Eu já to vendo esse filme, já.

HNI: Vai virar uma zona, vai virar uma grande, grande, grande, zona., entendeu? Eu to pensando seriamente em chegar aí dia dez e meter logo meu pedido de aposentadoria. Sem sacanagem, estou pensando seriamente nisso

DADA: (DADA RECLAMA) ... e os caras não estão cumprindo porra nenhuma, porque diz que eram os três mais antigos eles iam botar os três mais antigos. Estava entre os três mais antigos na ativa na polícia e ia ser prestigiado. Essa era a fala que estava rolando aí, inclusive de deputado. Eu ouvi isso da boca do próprio MICHEL, lá em SOBRADINHO, conversando com ele ...como é que ia ser e tal, ele tinha rompido com o AGNELO há duas semanas atrás, que ele queria SOBRADINHO I,SOBRADINHO II e queria que o AGNELO criasse a sua administração na CERAL e desse pra ele também e no final ele ficou só com SOBRADINHO n mesmo, entendeu e a delegacia lá de SOBRADINHO

HNI: a delegacia de SOBRADINHO II. ele vai manter lá o ROSSI né?

2812

DADA: não sei como é que vai ficar não. Eu sei que, quem vai ser o administrador de SOBRADINHO II vai ser um DELEGADO DA CIVIL amigo dele aí.

Já os diálogos abaixo mostram os auxiliares de Cachoeira tentando conseguir o telefone do então Governador eleito do Distrito Federal no dia 31 de dezembro de 2010:

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X WLADMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORAFINAL DURAÇÃO

31/12/2010 15:17:34 31/12/2010 15:18:42 00:01:08

1623370420 - 316010027450381 316010027450381

Resumo: Procuram o telefone de AGNELO. Mencionam que SORAIA pode conseguir o telefone.

DIÁLOGO

WLADMIR: oi DADA

DADA: abriu o e-mail aí, conseguiu ver o negócio?

WLADMIR: abri, mas eu tava precisando desse telefone do AGNELO.

DADA: vamos colocar a SORAIA em campo, aí, cara, a SORAIA consegue, a bicha é danada;

WLADMIR: mas eu precisava do telefone do Gabinete .

(continuam falando sobre a SORAIA e DADA diz que vai arrumar o telefone dela com o MOTORISTA).

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X WLADMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORAFINAL DURAÇÃO

31/12/2010 15:32:00 31/12/2010 15:32:49 00:00:39

19698

SSCEPI

2813

1623370420 - 316010027450381 316010027450381

Resumo: continuam falando sobre como conseguir o telefone de AGNELO.

DIÁLOGO

WLADMIR: E aí DADA?

DADA: acho que não vai adiantar não porque ela está na BAHIA ... falei com o motorista ele me deu o celular dela, mas ela não atende e na BAHIA ela não vai conseguir fazer nada

WLADMIR: pois é, eu liguei para um cara do PT aí, vamos ver se me arruma esse celular ... é o assessor do LUIS ANTONIO.

No dia 1º de janeiro de 2011 ocorre a posse do Governador Agnelo Queiróz. É dia de festas e comemorações. Autoridades ligam para o Governador. Q então Senador Demostenes Torres também liga para cumprimenta-lo. Não era, contudo, uma felicitação pelo êxito no pleito ou um desejo de boa sorte na administração que se iniciava.

Demostenes Torres, de forma adrede articulada com Carlos Cachoeira e Cláudio Abreu, tentava abrir caminho para viabilizar, junto ao Governador e seus auxiliares (supostamente através de Claudio Monteiro), todos os interesses políticos e econômicos da organização criminosa no território do Distrito Federal. É o que se deduz da conversação abaixo:

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/01/2011 20:27:52 01/01/2011 20:29:26 00:01:34

1623370420 - 724009000078708 1623370420

Resumo:

DADA: oi ... oi CHICÃO

MARCELO: esse meu rádio tá uma merda, cara. Então tá ... a gente vai se falando aí

19699

SSCEPI

2814

DADA: falou, falou ... o CLAUDIO não falou contigo não?

MARCELO: não, hoje não falei com ele não ... (incompreensível)

DADA: .. tumultuado né? O SENADOR falou com o GOVERNADOR, entendeu? Só não sei qual foi o teor da conversa. Ele só mandou me avisar que falou com o GOVERNADOR. Vê se vai ficar por hoje aqui ... desse negócio de festa, tomando cachaça aí. Só vai para GOIANIA amanhã. Aí eu vou ver aqui o que é que eu consigo aqui de informação

MARCELO: é .. esperar agora, começou o jogo aí né? Só (incompreensível) agora na televisão, que estava do lado do AGNELO. (despedem-se).

Segundo os integrantes da organização criminosa Cláudio Monteiro havia recebido, ainda durante o período eleitoral (em que concorreu ao cargo de Deputado Distrital pelo PRP) ajuda financeira de Carlos Cachoeira e seus sócios, de modo que deveria retribuir os benefícios que auferiu intermediando as conversações com o Governador empossado.

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X CLAUDIO

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

04/01/2011 22:48:14 04/01/2011 22:49:21 00:01 :07

1623370420 – 316010027459804 - 316010027459804

Resumo: CLAUDIO MONTEIRO. CARLINHOS, DINHEIRO. AGNELO.

PEDIDO DE EMPREGOS

DIÁLOGO

00min07s

CLAUDIO: deixa eu te falar uma coisa, até esqueci de comentar, estava conversando com um amigo aqui agora, rapaz podia dar uma cobrada lá naquele CLAUDIO MONTEIRO lá e falar que o CARLINHOS tá pedindo. Porque o CARLINHOS ajudou ele, deu dinheiro para ele. Cobrar dele para ver se ele bota cu para falar com o AGNELO. O HOMEM tá lá, vê se bota eu, para marcar uma audiência para falar com o AGNELO, entendeu?

19700

SSCEPI

2815

DADA: tá Já liguei para ele hoje. Duas vezes pra dizer que o pedido dele foi atendido e ele não me retomou ainda. Vou ligar pra ele agora de novo. Aquele pedido dos empregos que ele pediu. Pessoa já veio aqui, já entregou uns documentos. Quinta feira é pra poder resolver o resto, eu vou ligar pra ele agora de novo.

CLAUDIO: então tá, me dá retomo, as vezes cu vou estar no rádio, mas você tenta aqui falar comigo

DADA: tA bom.

No mesmo sentido a conversação abaixo:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X EDIVALDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/05/2011 14:24:10 06/05/2011 14:25:55 00:01:45

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450302 316010027445095 R

RESUMO

CARLINHOS diz que o cara do PRP, que é CHEFE DE GABINETE de AGNELO foi ajudado na campanha por ele.

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: O partido que o MARCONI ralou ontem é P de pato, R, e P de pato?

EDIVALDO: é PRP. Eu falei com o rapaz hoje lá, ele ta olhando já. Olha por ai também ta.

CARLINHOS: dói P né, dois P de pato.

EDIVALDO: exatamente, PRP.

19701

SSCEPI

2816

CARLINHOS: ah to olhando, to olhando aqui. O cara de Brasília, que eu ajudei muito a campanha é do partido. Eu já to olhando com ele, hoje ele é chefe de gabinete do AGNELO, eu ajudei ele bem na campanha sabe.

EDIVALDO; o pai do ... o pai do LUIS que é o Presidente do PTdo B. É o Presidente é o Presidente desse PRP lá em Minas e Vice-Presidente nacional sabe.

CARLINHOS: há não uai, então é ele uai, você ta brincando uai. Ver com ele então, vamos pegar esse trem aí. Então eu vou abortar lá ta. O que eu to olhando.

EDIVALDO: excelente então, combinado. To aqui no {RUIMAR} a figura que ta aqui é o COCAR conversando fiado.

CARLINHOS: amanhã sai no jantar então que o senhor esteve ai por que vai gostar de celebridade assim.

EDIVALDO: falamos mais tarde então.

CARLINHOS: uma pergunta só cortando o quê aí?

EDIVALDO: como é que é, cortou ai eu num ouvi .

CARLINHOS: uma pergunta só cortando o quê aí?

EDIVALDO: não é a unha.

CARLINHOS: ah! Que susto ai, tchau.

EDIVALDO: um abraço. (ENCERRADA)

Continuando as tratativas que visavam abrir as portas do Distrito Federal para o grupo criminoso, DADÁ (um dos braços direito de CLAUDIO ABREU e CACHOEIRA) pede um rádio nextel internacional (que pensam não poder ser monitorado) para o então Secretário de Estado CLAUDIO MONTEIRO e seu assessor MARCELÃO. Vejamos:

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA x CARLINHOS

06/01/2011 22:34:58 06/01/2011 22:42:11 00:07:13

1623370420 – 316010027445095 -316010027445095

19702

SSCEPI

2817

Resumo: VEREADOR DE ANAPOLIS. NEGOCIO DA TENENTE.

RÁDIOS, CHIP. CLAUDIO MONTEIRO. MARCELO., OLHO AZUL, NÃO ESQUECE DE REPARTIR.

DIÁLOGO

DADA: o VEREADOR ligou aí? Lá de ANÁPOLTS, agradecendo lá o negócio da TENENTE?

CARLINHOS: Não. Deu certo?

DADA: Deu, pô .. a mulher vai fazer o curso agora, vai (incompreensível)

CARLINHOS: o .. excelente, vou ligar para ele agora, dá só um minutinho

DADA: ele já está sabendo já ... ele falou que ia te ligar aí.

CARLINHOS: eu vou ligar aqui agora para ele.

DADA: deixa cu te falar. O pessoal está querendo ir aí, amanhã. O IVAN tá me ligando direto aqui. Eu falei: "pera aí que eu vou ligar para ele", Se ele pode ir aí de manhã ou de tarde?

CARLINHOS: não DADÁ, eu queria que ele trouxesse ... semana que vem, traz você ... fala que cu não cheguei não ..

DADA: Não ... tudo bem tranquilo

CARLINHOS: não ... traz você ... traz você tá bom?

DADA: já recebeu os rádios aL .. do CLAUDIO?

CARLINHOS: chegou .. aqui peguei com o CLAUDIO lá que mandou ... e chegou 4 (quatro) chip aqui ... você quer que guarde para você?

DADA: quero quero ... que ele vai dar um para o CLAUDIO MONTEIRO, um outro para o MARCELÃO, tem que ta fazendo a ponte com ele ... tem que ficar perto dele ... e para UM OUTRO CARA aqui. Vai precisar sim.

Nós pega aí. .. deixa ficar um aqui... final de semana vou aí. pego. Amanhã vai ter pagamento aqui o dia inteiro em banco ... isso aí faz segurança dos bancos aqui para ... tomar o dinheiro dos cenourinhas

CARLINHOS: isso aí é na primeira vez meu filho .. você tem que tornar cuidado. Põe todo mundo pra ficar de olho aí, né!

DADA: rapaz, é ladrão demais que a gente espichou viu!? Porque não tem jeito né .. os cara.l: ; aqui ficam no "Saidão", tá tudo fichado.

(..).

19703

SSCEPI

2818

Reforçando o que aduziram antes, Cláudio Abreu e Dadá reafirmam no diálogo abaixo que o ex-Chefe de Gabinete do Governador Agnelo Queiróz (CLAUDIO MONTEIRO) estaria recebendo propina para atuar em prol de CLAUDIO ABREU (Diretor da Empresa DELTA CONSTRUÇÕES) no território do Distrito Federal.

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carla

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA x CLAUDIO ABREU

09/01/2011 17:30:06 09/01/2011 17:32:18 00:02:12

1623370420 – 16010027445095 - 316010027445095 R

Resumo: VINTE MIL (R\$20.000,00). CINCO MIL (R\$ 5.000,00) MENSAL.
(USANDO O TELEFONE DO CARLINHOS) (SLU) (R\$)

DIÁLOGO

CLAUDIO ABREU: fala DADA

DADA: Não o MARCELÃO tá aqui comigo, entendeu ... eu tava falando para o CARLINHOS, o seguinte ... ele veio da reunião com o CLAUDIO MONTEIRO entendeu, então ele tava falando o seguinte, que é ideal você dar um presente pro cara ... a nomeação só vai sair na terça feira no DIÁRIO OFICIAL, o DIÁRIO OFICIAL é dele. Dar um presente para o cara, antes da nomeação.. isso que eu falei para o CARLINHOS entendeu?

CLAUDIO ABREU: que presente doutor (como é o nome disso aqui?)? você quer um IPAD, dar pTa ele? É Dinheiro? O que é que você quer que dá de presente pra ele? ou você quer que dá uma camisa da brooksfield ... às vezes é isso, você não fala .. fala claro porra!!

DADA: cu to conversando com o MARCELÃO aqui, eu tava conversando com ele e a gente chegou à uma conclusão ... que ele já fez isso lá atrás, entendeu? Quer dizer .. isso que tá falando, quer dizer, o cara ficou magoado, entendeu? Então hoje ele já tem uma visão diferente da situação, entendeu?

CLAUDIO ABREU: DADA. resume ... o que é que é pra dar pra ele DADA?

DADA: dá o dinheiro para o cara, meu irmão

19704

SSCEPI

2819

CLAUDIO ABREU: quanto DADA'

DADA: o correio de hoje, depois você dá uma lida no correio de hoje. É o seguinte. O MARCELÃO deu 20 conto pra ele entendeu? lá entendeu? Isso que eu to falando. Dezembro, entendeu?

CLAUDIO ABREU: DADA, pode fazer outra coisa também ... dá um mensal pra ele, uma complementação, um mensal pronto! Todo mês ele tem, sei lá .. dá 5 mil por mês .. faz uma proposta, vê qual é que é ... às vezes um mensal é melhor cara!

DADA: e .. eu vou falar com o MARCELÃO aqui.

CLAUDIO ABREU; faz O seguinte, vamos dar 20 mil pra ele, e 5 mil por mês, pronto! Nós vamos dar 20 mil pra ele agora e 5 mil por mês, entendeu?

DADA: vou falar com o MARCELÃO aqui.

Por fim, a conversa abaixo entre DADÁ e SERJÃO acerca da nomeação de CLAUDIO MONTEIRO para Secretário da CASA CIVIL DO GDF demonstra que os integrantes da organização criminosa acompanhavam pari passu os caminhos de um dos principais auxiliares do recém-empossado Governador Agnelo Queiróz, a quem atribuíam, segundo se deduz dos diálogos transcritos, o caminho para se chegar ao próprio Governador do Distrito Federal e para viabilizar, como dito, os interesses políticos e econômicos da quadrilha no território da Capital.

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X SERJÃO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/03/2011 09:25:50 31/03/2011 09:28:12 00:02:22

1623370420 – 316010027459151 – 1623370420

Resumo: CLAUDIO MONTEIRO FOI NOMEADO CHEFE DA CASA CIVIL E ESTA ACUMULANDO CHEFE DE GABINETE. RICARDO PENA FOI PRA DESENVOLVIMENTO ECONOMICO. NOME DE LUCIMAR.

19705

SSCEPI

Não faremos nesse tópico juízos de valores acerca das condutas e eventuais responsabilidades de Cláudio Monteiro, haja vista que todos esses fatos serão pontuados num trecho específico desse capítulo.

Sigamos em nossa digressão acerca do Governador Agnelo Queiróz. Com efeito, até pelo fato de residir no Distrito Federal, onde desenvolveu suas principais atividades profissionais e consubstanciou um rol bastante significativo de contatos, Dadá era um dos principais empregados de Cachoeira designados para viabilizar os interesses políticos e econômicos da quadrilha no Distrito Federal.

Para desempenhar com denodo tal missão, havia um grupo de espionagem capitaneado por Dadá que acompanhava todos os passos do Governador do Distrito Federal e de seu secretariado, mantendo os líderes da organização criminosas sempre cientes dos acontecimentos e decisões adotadas na capital da República.

No desempenho dessas funções esse grupo específico destacado para vigiar o Distrito Federal e seus Administradores fazem revelações acerca de decisões que teriam sido adotadas pelo Governador em prol do braço econômico da quadrilha (DELTA), de cobranças de propinas para facilitar as atividades ilícitas da organização criminosa no Distrito Federal.

Contudo, a sequência das conversas acaba por contraditar as acusações iniciais, na medida em que esses mesmos personagens passam a tramar, já a partir do mês de abril de 2011, a queda do Governador e de seus auxiliares, revelando, na verdade, que os interesses do grupo criminoso não estavam sendo atendidos no Distrito Federal. No sentido do que se afirma são os três diálogos seguintes:

TELEFONE 1623370420

2821

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

12/04/2011 09:47:38 12/04/2011 09:54:43 00:07:05

1623370420 - 316010027453623 1623370420

Resumo: NEGOCIO COM A AGENCIA DE MARCELÃO NO RIO DE JANEIRO. ADEMAR. ANDRE. REUNIÃO ENTRE ANDRE E O DIRETOR DE OPERAÇÃO (QUE BOTOU TUDO NA CONTA DO JOÃO) JOÃO. O CHEFE DE GABINETE - WILSON MACHADO. REUNIÃO ENTRE AGNELO. RAFAEL E JOÃO MONTEIRO. AGNELO DISSE QUE É PRA CUIDAR DA DELTA.

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

12/04/2011 09:54:53 12/04/2011 10:00:56 00:06:03

ALVO 1623370420

316010027453623 – 1623370420.

Resumo: REUNIÃO ENTRE AGNELO. RAFAEL E JOÃO MONTEIRO. ADEMAR. CLAUDIO JA FALOU QUE NÃO VAI DAR UM REAL PRA NINGUEM. 3 FATURA 20 MILHÕES PRA DELTA. OS CARA TUDO POLICIA. JOÃO. WILSON MACHADO.

DIÁLOGO

(...)

MARCELÃO: Depois vê com o CLAUDIO se bate essa reunião que teve: RAFAEL, AGNELO e JOÃO MONTEIRO. Eles tiveram uma reunião no final de semana(...)

DADA: não beleza, eu confirmo.

(...)

MARCELÃO: E o ADEMAR já te ligou para que? Tá te pressionando é?

19707

SSCEPI

2822

DADA: Mio, se ele me pressionar eu falo na cara dura dele, Bicho o CLAUDIO já confessou para mim que nao vai dar um real pra ninguém a não ser que ele tenha mudado de idéia de ontem para hoje. Ma.. .. ele falou que não vai fazer nada não. Mas ele não falou nesse assunto não. Ele queria era trocar a nota, aquela nota que tá errada.

(...)

MARCELÃO: ... pelo menos vai ter entrado ai, vinte e poucos milhões para DELTA. ai 'vai pro pau. (..) e a nomeação ate hoje, ai é poder de barganha.

DADA: (...) o cara da cabeça foi dizendo nome por nome e conferi com a relação que a gente tem.

(...)

MARCELÃO: WILSON MACHADO tá tocando para um grupo e o ADEMAR tá sem moral.

(...)

DADA: _ .. é tudo polícia antigão.

(...)

MARCELÃO: ADEMAR, não quero falar porque não dedo duro, mas é notório na cidade, CARA, que a VALOR fechou com o JOÃO, meu irmão tá um zum-zum-zum do caralho. Ele ficou todo preocupado entendeu.

(ENCERRADA)

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Aralljo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X HNI

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/04/2011 14:30:19 20/04/2011 14:37:53 00:07:34

1623370420 - 55-97-575 1623370420

Resumo: REUNIÃO DO GOVERNO. MARCELÃO - DIVIDIR O ONIBUS DO HANDBOL. MARCELÃO IA ALMOÇAR COM O CLAUDIO .

EXTORQUINDO - EXTORSÃO.

19708

SSCEPI

DEBORA GUERNER - MARIDO - BANDARRA - DANIEL LORENZ. NEGUINHO VALMIR. PADORA. PEDRO JORGE - PAULO HENRIQUE - CRISTIANO.

DIÁLOGO

(...)

HNI solicita que DADÁ não fale nada sobre a reunião do Governo.

DADÁ diz que não vai falar e que vai ligar para ele (MARCELO) pois esse ficou de dividir o ônibus do Handebol.

DADÁ diz que tem sua aposentadoria o seu ..., mas quer sempre melhorar e acha que o CLÁUDIO está certo, pois esse lhe falou que se lhe pedem 10% em qualquer obra, levanta da cadeira e vai embora, pois não vai trabalhar pra dar dinheiro para picareta.

DADÁ diz que é como o caso da Promotora DÉBORA GUERNER agora de manhã, todo mundo quer, é a mesma coisa do JOGO DO BICHO e da CONTRAVENÇÃO, vai lá o Cabo, o Soldado, o Tenente, o Coronel pegar, vai o Delegado, vai o Secretário de Segurança, mas na hora que Precisa ai ninguém conhece os BICHEIROS entendeu. É a mesma coisa disso aqui.

(...)

DADÁ diz que lhe falaram que o DANIEL LORENZ pediu pra sair porque vai um bocado de gente presa do Governo AGNÉLO.

HNI pergunta se ele pediu pra sair porque tá cheio de neguinho pendurado.

DADÁ diz que ele teve desavença, mas que o foco mesmo foi isso, ele (DANIEL LORENZ) confessou isso pra um amigo. DADÁ diz que quem lhe falou isso foi o cara que arrumou a vaga pra ele de Secretário, falou para um amigo seu, na verdade ele saiu por causa disso, pois vai pipocar uma porrada de prisão, uma porrada de Autoridade do GDF vai ser presa aí nos próximos dias .

HNI mas ele como Secretário de Segurança e Xerife da cidade deveria participar e prender, ele num tá envolvido com nada.

DADÁ diz que a Operação não é dele, a Operação c da Federal. DADÁ diz achar que ele (LORENZ) não vai conseguir evitar as prisões, não vai ficar sabendo o dia das prisões, então vai ficar mal com o Governo então e melhor sair.

2824

HNI pergunta se DADÁ sabe o que deve ser. DADÁ diz que não sabe mas que é violento.

DADÁ diz que ficou sabendo agora pois foi no escritório de um amigo.

DADÁ explica que o LORENZ tava em Bogotá na Colômbia como Adido Policial, esse camarada foi convidado pra ser o Secretário, falou que não queria e perguntou se poderia indicar, o cara falou que sim, daí ele ligou para a LORENZ esse falou que aceitava daí ele fez a ponte entre o MINISTRO DA JUSTIÇA, ele é o braço direito do MINISTRO DA JUSTIÇA, o AGNELO e o LORENZ daí o LORENZ virou Secretário, daí o LORENZ confessou pra ele dois dias antes de pedir demissão. Pediu pra sair por que não queria passar pelo constrangimento que o Neguinho VALMIR passou.

HNI diz que ouviu que estavam de olha nos MANDADOS DE BUSCA DA PANDORA Segunda parte continuação do Governo Passado, inclusive o nome do PEDRO JORGE, PAULO HENRIQUE, CRISTIANO aquela turma toda.

(...)

(ENCERRADA).

Antes de apresentar a cruzada articulada pelos integrantes da organização criminosa para derrubar o Governador do Distrito Federal, destacamos alguns diálogos em que supostamente os Líderes da quadrilha estariam conseguindo acessar e despachar seus interesses junto ao Governo do Distrito Federal.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DADA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/05/2011 22:27:34 10/05/2011 22:31:03 | 00:03:57

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450123 316010027445095 R

19710

SSCEPI

2825

RESUMO: CARLINHOS diz que falou com POLICARPO (REVISTA VEJA). DADA diz que ficou sabendo que quem fez a reportagem foi HUGO MARQUES. Conversam sobre reportagem que iria sair na VEJA envolvendo filmagem de AGNELO com a DELTA.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DADA(PLX)

DATA/HORA INICIAL DAT NHORA FINAL DURAÇÃO

16/06/2011 12:19:52 16/06/2011 12:20:30 00:00:38

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450123 316010027450123 R

RESUMO: DADA diz que ZUNGA ligou e que o OI, MAGRÃO (dá a entender que é AGNELO QUEIROZ) quer falar com CARLINHOS.

O diálogo revela a existência de um suposto canal de ligação direto entre Carlos Cachoeira e Agnelo Queiróz. Contudo, a análise do conjunto de conversações entre os integrantes da organização criminosa e as discussões sobre os pontos de interesses que a quadrilha mantinha no Distrito Federal, indicam que não havia efetivamente qualquer relação ou aproximação entre o Chefe do Poder Executivo Distrital e Carlos Cachoeira.

2. Os contratos da empresa DELTA com o Governo do Distrito Federal – Supostas Irregularidades

Por determinação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, o Governo do Distrito Federal assinou ainda na Gestão Rogério Rosso, no dia 09 de dezembro de 2010, contrato com a empresa DELTA para coleta de lixo e varrição de

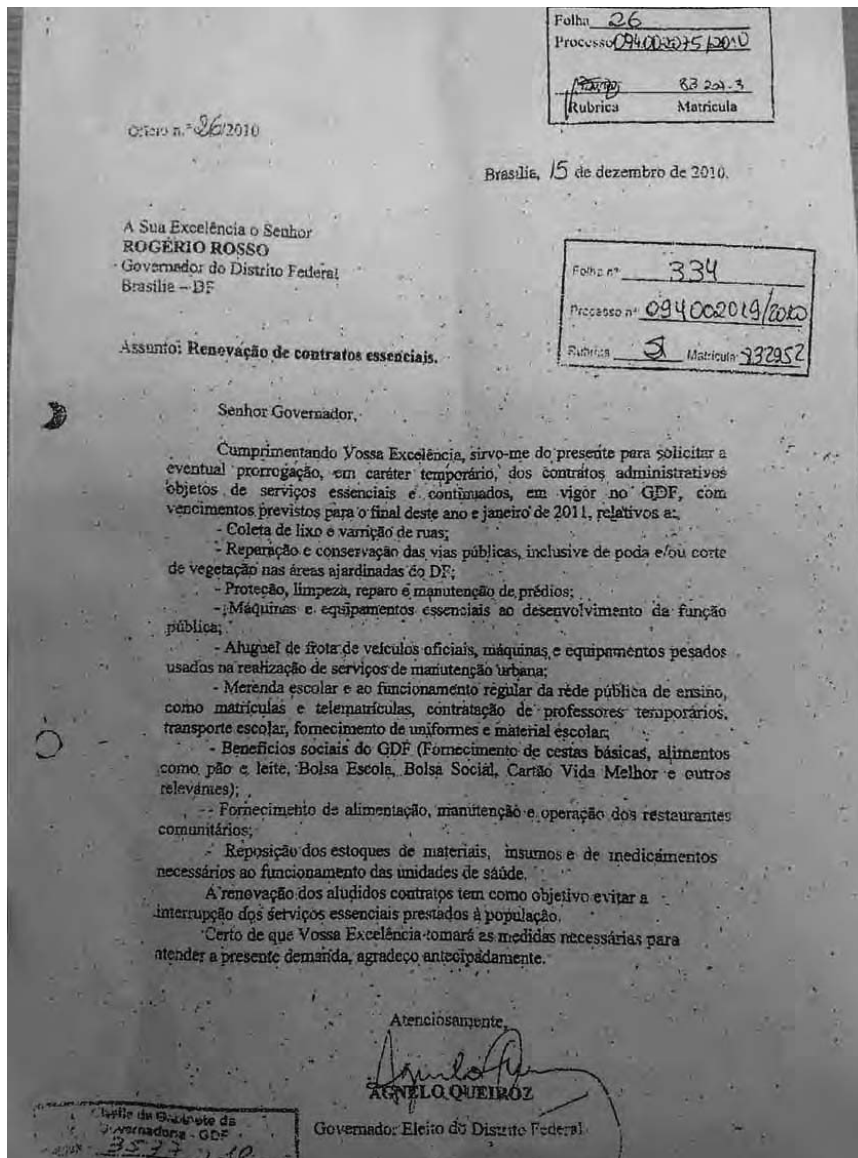
2826

ruas, reparação e conservação das vias públicas e outras atividades delineadas naquele instrumento, tendo como limite de vigência o mês de abril de 2015.

No dia 15 de dezembro de 2010, já no Governo de transição, o Governador eleito encaminha ao Governador Rogério Rosso o Ofício nº 26/2010 (abaixo), solicitando eventual prorrogação, em caráter temporário, dos contratos administrativos objetos de serviços essenciais e continuados em vigor no GDF, até o final do mês de janeiro de 2011, alcançando, desta feita, posto que essenciais, os serviços abrangidos pelo contrato firmado com a empresa DELTA.

19712

SSCEPI



As celeumas acerca da contratação da empresa DELTA no Distrito Federal foram pautadas durante a oitava do Governador Agnelo dos Santos Queiroz Filho nessa CPMI, por ocasião 14ª Reunião, realizada em 13 de junho de 2012.

Com efeito, questionado sobre a contratação da empresa Delta no Distrito Federal, o Governador trouxe as seguintes justificativas:

“(…)

O SR. AGNELO QUEIROZ – É espantoso, por exemplo, que muitos aqui e lá fora, nas ruas, nos bares, nas casas, não saibam que a Delta Construções tem apenas um, e somente um, contrato com o governo do Distrito Federal, o de coleta de lixo e varrição de ruas em duas áreas do DF. E mais: esse contrato foi assinado no governo anterior —não no meu governo, no anterior, e, ainda assim, a mando da Justiça. Em uma decisão limiar, a Primeira Turma do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, determinou ao então Governador Rogério Rosso que contratasse a Delta. Esse contrato foi assinado no dia 9 de dezembro de 2010. É muito importante essa data. No dia 9 de dezembro de 2010, portanto, antes da minha posse. Quero aproveitar a oportunidade, já que estou falando dessa época, para esclarecer um fato de quando eu era apenas Governador eleito. Quero, com isso, realçar um ponto dessa campanha orquestrada contra mim. Reparem V. Ex^{as}, Sr. Presidente, que até hoje alguns veículos de comunicação ecoam a cobrança segundo a qual eu preciso explicar porque assinei um ofício que beneficiaria a Delta antes mesmo de tomar posse como Governador do Distrito Federal. Isso é uma mentira! Está aqui o ofício, Sr. Presidente. Foi expedido no dia 15 de dezembro de 2010. Quinze de dezembro de 2010. O contrato da Delta foi assinado com o GDF no dia 09 de dezembro de 2010, ou seja, antes da expedição do meu ofício. O ofício foi endereçado ao então Governador Rogério Rosso. Peço licença para ler o primeiro e esclarecedor parágrafo: (…)”

Durante a mesma assentada, o Deputado Federal Fernando Francischini formulou uma série de questionamentos que suscitaria irregularidades no contrato de limpeza da Delta com o GDF, como se constata nos excertos de diálogo que destacamos:

“(…)

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (PSDB-PR) – Presidente, Governador Agnelo Queiroz, cumprimento o Vice-Governador Tadeu Filippelli, que aqui estava e os Deputados distritais do DF, que vieram acompanhar sua oitiva, nobre Governador. Eu tenho algumas dúvidas e acho que são técnicas. Acho que se cria muito alvoroço em torno de algumas perguntas, mas são perguntas técnicas, com base em documentos. E eu acho que a forma mais correta foi como procedemos ontem. Vamos proceder da mesma forma hoje. A primeira dúvida que fica, Governador Agnelo, o senhor falou de uma licitação com dois contratos, que é a licitação do lixo e da varrição de ruas no Distrito Federal. Esses contratos originais vieram de 2010, do Governo passado ao do senhor, de 9 de dezembro, com autorização judicial. O contrato original era de R\$ 151 milhões para a coleta de lixo e de varrição de ruas e R\$ 319 milhões originais de recolhimento de lixo. Este ano, o senhor alterou com aditivo essa licitação. E aqui eu tenho o extrato do primeiro contrato, alteração do termo aditivo, de R\$ 151 milhões para R\$ 173 milhões, no dia 26; e para R\$ 177 milhões, no dia seguinte, corrigindo os números no dia seguinte. Mesma coisa na coleta de lixo. O contrato do senhor com a Delta era de R\$ 319 milhões, e este ano, em janeiro, o senhor aumento, com o termo aditivo, para R\$ 368 milhões o contrato da Delta, sendo que, no dia seguinte, foi corrigido para R\$ 378 milhões. Ou seja, no dia 26 de janeiro, aumentou em R\$ 70 milhões o valor global do contrato; e, no dia seguinte, com correção talvez de alguns erros do contrato, para R\$ 84 milhões. Quase 20% do valor. O senhor cita aqui, Governador, e falou que foi com decisão do Tribunal de Contas e entregou o dissídio coletivo, mas eu vejo aqui que há uma decisão de 2007 do Tribunal de Contas do Distrito Federal e que o senhor fez uma repactuação, quer dizer uma repactuação entre partes, seguindo os itens do edital do ano de 2010. Fica a primeira pergunta: o Tribunal de Contas não tem atribuição constitucional e legal de determinar mudanças de valores de contratos. Por que foi tomada essa decisão em 2012 de aumentar em R\$ 84 milhões o contrato da Delta no Governo do Distrito Federal? O segundo, Governador, que o senhor não citou, e eu trago aqui a pergunta, é: em 17 de maio deste ano, o senhor fez o segundo termo aditivo do contrato da Delta. No segundo contrato aditivo, o senhor coloca aqui que alterou o contrato da Delta com

2830

vistas à inclusão expressa do serviços de recolhimento e transporte até a destinação final dos rejeitos resultantes da coleta seletiva. Ora, se já fazia um ano, ou seja 17 meses que o senhor fiscalizava a Delta, falou que o serviço não prestava —e a gente vê que era um serviço que não prestava—, que o senhor conseguiu baixar de R\$ 1,3 milhão para R\$ 300 mil, por que o senhor faz um segundo termo aditivo aumentando as atribuições dela agora em maio? Essa é uma pergunta importante, para que a possamos entender. Outra: o senhor levou 12 meses, Governador, para colocar uma balança para pesar o lixo, um quarto do seu Governo, para botar uma balança para pesar o lixo. Só a diferença que o senhor poderia ter economizado, se tivesse colocado rapidamente essa balança, de R\$ 1,3 milhão para R\$ 300 mil, daria uma economia de R\$ 1 milhão por mês. O senhor pediu já na Justiça a devolução desses R\$ 12 milhões à Delta? Já entrou para devolver esse dinheiro? É importante. Tenho certeza de que V. Ex^a pode ter tomado essas iniciativas, mas, para a opinião pública e o eleitor do DF acompanhar, eu acho que era importante o senhor colocar. (...)”

Por sua vez, o Governador apresentou as seguintes ponderações para a indagação do nobre Deputado:

“(..)

O SR. AGNELO QUEIROZ – Sr. Deputado Francischini, agradeço pelas suas indagações. Com relação ao contrato da Delta, V. Ex^a se refere a um aditivo em maio, que foi cancelado, ele não prosperou, e o aditivo que de fato teve foi com base nesses parâmetros que entreguei ao nosso Presidente, com relação ao dossiê do dissídio coletivo, que tem as bases no Tribunal de Contas do Distrito Federal, que tem as bases do reajuste, e esse reajuste se remete para justamente a correção do imposto, do salário mínimo, porque um fato é real. O lixo aqui, no Distrito Federal, é um dos mais baratos do Brasil. A tonelada aqui é R\$ 49,00 e é 40% mais barata do que a média nacional. Para o senhor ter uma ideia, é três vezes mais barata do que em Curitiba, por exemplo. E essa defasagem tem uma explicação também, porque, quando a Delta ganhou na Justiça, e eu relatei isso aqui, em 9 de dezembro de 2010, pela lei, ela aplica os preços da

19716

SSCEPI

licitação —então, ela entra com uma defasagem, o que é verdade— em 2008. Então, são preços de 2008. Então, quando chega na época do dissídio, com relação ao salário mínimo, há uma defasagem substancial para os trabalhadores que não tiveram correção esse período todo do salário mínimo, que a grande maioria é salário mínimo. Então, por isso que V. Ex^a, quando se refere que teve em média em torno de 17%, 18% de reajuste, de fato, tem esse reajuste. E que continua sendo, mesmo com o reajuste, um preço que considero razoável para o Distrito Federal, porque está pagando um preço e que permite também que eles paguem os trabalhadores, porque não teria sentido nenhum exigir que não tivesse condições de pagar. Quanto à questão do tempo da instalação da balança, infelizmente, V. Ex^a conhece bem os processos licitatórios de fazer edital. Aqui tem governadores, o Cássio está aqui, e tantos outros que foram governadores, o Álvaro Dias e tantos, e sabem que isso tem que ser obedecido rigorosamente. Edital, projeto básico, tem que ter os prazos, essa coisa toda. Infelizmente, ainda teve uma pequena entrega do fornecedor, mas o fundamental foi o processo que foi disparado já no meio do ano e nós só conseguimos instalar em dezembro e teve essa queda grande do pagamento. Então, quero dizer isso porque, se os órgãos de fiscalização que estão aí de posse das medidas que tomamos —acompanhou, porque mandamos esses processos todos para a auditoria para Tribunal de Contas e Ministério Público. Acionar a recuperação desses recursos será muito bem vinda se provam essa causa justa para o Governo do Distrito Federal. O atraso foi por isso, mas estamos colocando outras duas balanças e isso dará um maior rigor na fiscalização não só da Delta, repito, mas das empresas que prestam serviços de lixo no Distrito Federal. (...)”

É importante registrar ainda que durante sua oitava, o Governador apresentou a essa comissão documentos relativos às seguintes providências adotadas em relação ao contrato firmado com a empresa DELTA:

- a) Auditoria nos contratos de lixo, iniciada em 26 de janeiro de 2011;

- b) Abertura de processo disciplinar para investigar as condutas dos membros da comissão de licitação do governo anterior, em 28 de março de 2011.

Já no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, teriam sido adotadas as seguintes medidas em relação ao contrato do lixo firmado com a empresa Delta pelo GDF:

- a) Sindicância sobre os fiscais do contrato;
- b) Exigência de plano de coleta e ajuste de medição;
- c) Licitação e compra de nova balança; e

Os valores do contrato firmado pelo GDF com a empresa Delta são expressivos. As correções efetuadas no período destacado pelo Deputado que indagou o Governador durante sua oitiva também são expressivas e suscitam reflexões.

De qualquer sorte, tais contratos foram ou serão analisados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e sofrem acompanhamento periódico do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, de modo que eventuais irregularidades, se existentes, serão reveladas e as responsabilidades apuradas no foro competente.

É importante mencionar, entretanto que o Superior Tribunal de Justiça – STJ, atendendo solicitação do Ministério Público Federal, determinou a abertura de Inquérito para investigar todas as denúncias que apontaram vinculações entre a organização criminosa e o Governador do Distrito Federal ou seus auxiliares (Inquérito nº 789, sob a presidência da eminente Ministra Eliana Calmon).

Ademais, não se identifica nos diálogos interceptados pela Polícia Federal qualquer indicativo de que esse contrato em si (GDF x Delta x Lixo) veiculasse irregularidades ou interesses específicos da organização criminosa. Na verdade, as

conversações revelam as tentativas dos Líderes da quadrilha de conseguir a partir da nomeação de pessoas em postos chaves, controlar não só estes como outros contratos que pudessem ser firmados no Distrito Federal e, forte nessa realidade construída, colocar em execução os planos de apropriação ilícita das riquezas do Estado e da própria dignidade da sociedade brasileira.

4. Bilhetagem Eletrônica – Tentativa de Apropriação fraudulenta do serviço pela organização criminosa – Operação Saint Michel

Como já afirmado, os interesses explícitos da organização criminosa em relação ao Distrito Federal estavam centrados, ao menos num primeiro momento, em três eixos: Contratos da área de limpeza urbana, bilhetagem eletrônica e regularização da área da fazenda gama.

Durante as investigações realizadas pela Polícia Federal no bojo da Operação Monte Carlo, as interceptações telefônicas identificaram a atuação de um grupo de lobistas contratados por integrantes da organização criminosa investigada no intuito de obter favorecimento de empresas em contratação do sistema de bilhetagem automática para o transporte urbano do DF.

A partir do compartilhamento de tais informações, a Polícia Civil do Distrito Federal, através de seu NÚCLEO DE COMBATE A ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS – NCOC deu início à operação Saint Michel, que por sua vez reuniu todos os elementos de provas que levaram o Ministério Público do Distrito Federal a ofertar denúncia contra todos os envolvidos nessa trama mendaz. Pela pertinência, destacamos os excertos iniciais da referida peça ministerial:

“(…)

A organização criminosa liderada por CARLINHOS CACHOEIRA tinha o objetivo de conseguir a contratação ilícita da empresa DELTA ENGENHARIA para prestar o serviço denominado de Sistema de Bilhetagem Automática – SBA no âmbito do Distrito Federal.

Nos moldes planejados pela quadrilha, este serviço, cujo valor é estimado em R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões) por mês, seria prestado pela empresa DELTA ENGENHARIA utilizando-se da solução tecnológica cuja detentora é a empresa coreana EB CARD.

Para alcançar seu objetivo criminoso, cada integrante da quadrilha tinha uma tarefa delimitada.

Com efeito, os denunciados VALDIR, GLEYB, DAGMAR e WESLEY eram as pessoas responsáveis por exercer influência e corromper os servidores públicos do Distrito Federal que pudessem de alguma forma auxiliar na contratação ilícita da empresa DELTA.

As pessoas acima prestavam contas e recebiam ordens de CARLINHOS CACHOEIRA, CLÁUDIO ABREU e HERALDO PUCCINI. O denunciado GEOVANI, por seu turno, era o responsável pelo controle financeiro da quadrilha.

Conforme restou demonstrado na fase inquisitorial, GLEYB, VALDIR DOS REIS, DAGMAR e WESLEY, sob as ordens e diretrizes estabelecidas por CARLINHOS CACHOEIRA, CLÁUDIO ABREU e HERALDO PUCCINI, atuaram com o fim de influenciar nos atos administrativos de servidores públicos do GDF, dentre os quais o Diretor Administrativo-Financeiro do DFTRANS, MILTON MARTINS DE LIMA JÚNIOR, e o Secretário de Transportes, JOSÉ WALTER VASQUEZ.

Uma das estratégias utilizada pela quadrilha era influenciar na confecção do edital de licitação para que este fosse elaborado a fim de atender os interesses do grupo criminoso. (...)”

Foram denunciados como incurso nos delitos do art. 288 e 332 do Código Penal, as pessoas de CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, CLÁUDIO DIAS DE ABREU, HERALDO PUCCINI NETO, GLEYB FERREIRA DA CRUZ, VALDIR DOS

REIS, GEOVANI PEREIRA DA SILVA, DAGMAR ALVES DUARTE e WESLEY CLAYTON DA SILVA.

Não há no trabalho realizado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, bem como nos elementos de prova apurados por essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, qualquer indicativo de que o Governador Agnelo Queiróz tenha, de forma direta ou indireta, participado ou quiçá sido cientificado das articulações em torno desse possível contrato que firmaria o Distrito Federal.

Durante sua oitava nessa CPMI o Governador também teve a oportunidade de se manifestar sobre essa temática:

“(…)

O SR. AGNELO QUEIROZ – Tomemos o caso do DFTrans. O grupo de Cachoeira tentou fraudar uma licitação para bilhetagem do sistema de transporte do Distrito Federal. Tentou, mas não conseguiu, porque o DFTrans sequer realizou licitação. Os governos passados haviam entregado todo o controle, a gestão do serviço público de transporte do Distrito Federal para as empresas privadas. Entregou o controle dos subsídios pagos pelo Estado às próprias empresas concessionários de ônibus. Depois que assumi, resolvi fazer com que o Estado retomasse o controle do sistema. O decreto para tanto é de março de 2011, retomando a Fácil, que era a empresa que fazia esse controle. O DFTrans passou a controlar a bilhetagem efetivamente em junho de 2011. Aqui estão os documentos, que passo ao Presidente. Aqui, Presidente, os documentos das medidas que tomei para retomar o controle da gestão do transporte público do Distrito Federal. Estava integralmente na mão dos empresários. O Distrito Federal não sabia sequer o número de beneficiados para fazer o pagamento. Quem apresentava isso era uma empresa privada. O gasto do GDF com o subsídio do transporte caiu de nove milhões para três milhões de um mês para outro.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (PCdoB – AM) – Com o quê?

O SR. AGNELO QUEIROZ – O gasto do GDF com o subsídio do transporte, a gratuidade do estudante, caiu de nove milhões para três

2836

milhões de um mês para outro. Quando tomamos a bilhetagem, identificamos mais de dois mil cartões clonados, e caiu estupidamente o repasse desses recursos que estavam entregues desse jeito às empresas privadas.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (PCdoB – AM) – Ao mês isso?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Ao mês, ao mês. Foi nessa época, junho e julho de 2011, que a Polícia Federal descobre a trama desse grupo de Carlos Cachoeira para vender ao DFTrans um sistema de bilhetagem produzido por uma empresa coreana. É verdade que a trama existiu. É verdade que Carlos Cachoeira contratou um intermediário para tentar obter acesso à Secretaria de Transportes. Mas é verdade que o DFTrans não fez licitação alguma. Como então falar em Carlos Cachoeira operando licitação no GDF? Como falar em favorecimento a Carlos Cachoeira? Ora, se ele tivesse alguma ligação com o Governador, precisaria contratar lobista para chegar até a Secretaria de Transportes? Por favor, não vamos ofender a inteligência alheia. Estamos falando de meados de 2011.

Em outro ponto de seu depoimento, ao ser questionado pelo Relator, o Sr. Agnelo voltou a negar qualquer irregularidades no DFTrans:

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT–MG) – Governador, V. Exª citou já aqui que a organização criminosa, pelas investigações da Polícia Federal, tinha dois objetos de interesses muito bem definidos: a Secretaria de Limpeza Urbana e o DFTrans. Especialmente em relação ao DFTrans, há interceptações da Polícia Federal que dão conta da ação da organização criminosa no sentido de interferir na questão da bilhetagem aqui no DF. O que V. Exª tem a dizer sobre isso?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Eu falei na intervenção inicial. Mas eu quero repetir, porque é muito importante esse esclarecimento. Houve, de fato, uma tentativa de interferir na bilhetagem, Sr. Relator. O senhor tem razão. E isso foi detectado pela Polícia Federal. Mas essa tentativa foi frustrada, porque não houve sequer a licitação. Mais grave do que isso: o projeto que nós fizemos e que está em consulta pública desde outubro de 2011, que está à disposição e que trata da questão da gestão do sistema de transporte é completamente diferente do que era o projeto pretendido por esse grupo que tinha essa suposta articulação com o esquema coreano, com

19722

SSCEPI

empresas coreanas. Portanto, se tentou entrar na área de bilhetagem, não aconteceu, porque nós vamos fazer uma mudança radical no sistema de transporte, fazendo licitação de todo o sistema. Vamos fazer licitação de toda a central de operação. A parte de bilhetagem embarcada, quem vai bancar e quem vai pagar é a empresa ganhadora, não é o Estado. Nós faremos a parte nossa de controle do sistema, mas quem vai pagar a bilhetagem embarcada é a empresa ganhadora do nosso certame. Nós dividimos aqui em cinco bacias. Nenhum consórcio e nenhuma empresa podem ganhar sozinhos mais de uma bacia. Com isso, a gente quebra o monopólio do transporte público do Distrito Federal, franquia à participação de mais empresas, e tem todas as exigências que estão aí no edital neste momento. Portanto, essa foi uma tentativa, mas uma tentativa frustrada desse grupo de fazer negócio no Distrito Federal.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Em relação ao edital, o edital, o senhor está dizendo que não era o mesmo?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Não, o edital sequer foi apresentado.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Não foi publicado?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Sequer foi apresentado. Então, o que existe hoje são os parâmetros de uma licitação que está em consulta pública, para conhecimento transparente de todo mundo e de todos os interessados.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Agora, V. Ex^a cita um grupo coreano?

O SR. AGNELO QUEIROZ – A degravação da Polícia fala que essa organização queria participar da bilhetagem com uma empresa coreana, com uma empresa coreana. Essa organização articulou para levar ao Secretário de Transporte uma empresa coreana. Mas quero dizer que não teve nenhuma consequência prática, nenhum favorecimento, nenhum benefício em absoluto. Muito pelo contrário. Sequer teve a licitação. (...)”

Diante do quadro e de todas as investigações e decisões apresentados acima, essa relatoria pode afirmar com forte convicção que em relação às tratativas dos integrantes da organização criminosa de apropriarem-se ilicitamente do serviço de bilhetagem eletrônica no Distrito Federal não se divisa qualquer responsabilidade do Governador Agnelo Queiróz.

5. Compra e Regularização da área da Fazenda Gama pela organização criminosa

Um dos focos de investidas da organização criminosa no Distrito Federal era a aquisição e regularização da área da fazenda gama, onde o braço empresarial da quadrilha objetivava construir um grande empreendimento imobiliário, entre outras idéias, já divisando a possibilidade de auferir algumas centenas de milhões de reais.

Sobre o tema, transcrevemos alguns trechos do Relatório de Análise Policial nº 169/2011 – NJP/SR/DPF/DF, parte introdutória:

“(...)

2. INTRODUÇÃO:

O presente Relatório busca complementar as informações colhidas durante a Operação MONTE CARLO, apresentadas no RELATÓRIO DE ANÁLISE – GLEYB nº 158/2011 (...), especificamente no item que trata do assunto referente à aquisição e regularização da FAZENDA GAMA, terreno medindo 4093 hectares em área nobre do Distrito Federal. Localizada nas proximidades do Aeroporto Internacional de Brasília, Lago Sul/DF que se estende até o Park Way/DF. A intenção do Grupo é regularizar a área junto aos órgãos competentes para ao final explorá-la economicamente.

3. FAZENDA GAMA

A primeira negociação envolvendo a FAZENDA GAMA foi a aquisição em dezembro de 2010 pelo grupo formado por CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, ROSSINE AIRES GUIMARÃES, CLÁUDIO DIAS DE ABREU de 35% das terras por R\$ 2 000 000,00 (dois milhões de reais) com

a condição de que os adquirentes arcariam com os custos e responsabilidades da regularização de 100% da área, incluindo nas responsabilidades dos compradores as dificuldades do reconhecimento da propriedade da área pelos Órgãos Públicos envolvidos. O grupo acima, por intermédio de GLEYB FERREIRA DA CRUZ, negociou com MATHEUS PAIVA MONTEIRO que se intitula proprietário das terras em questão.

Tratava-se de contrato de risco uma vez que até dezembro de 2010 não existia registro da área nos cartórios do DF, a propriedade da área era questionada pela Companhia Imobiliária de Brasília-TERRACAP, também não havia registro do geo-referenciamento no INCRA, ou da reserva legal no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Hídricos-IBRAM.

O valor pago pelo grupo é irrisório acaso a área venha ser registrada e regularizada, uma vez que a área possui 4093 hectares (um hectare corresponde a 10 mil metros quadrados).

Em caso de urbanização um único lote de mil metros é negociado com valores que vão de seiscentos mil a um milhão de reais, conforme pode se apurar do que comenta GLEYB em áudio transcrito neste relatório, sendo tais perspectivas de valores comprovadas com pesquisa de mercado dos valores dos condomínios vizinhos.

O motivo de MATHEUS negociar parte da área por valor tão baixo assenta-se no fato de "quem" são as pessoas dos compradores e o que elas podem fazer para viabilizar a regularização da referida fazenda.

CLÁUDIO DIAS ABREU é Diretor Regional Centro Oeste da Empresa Deita Construções. Empresa nacionalmente conhecida por realizar contratos de vulto com a administração Pública. O trânsito de CLÁUDIO nos órgãos públicos pode viabilizar, dentre outras coisas, o contato de GLEYB, intermediário do grupo, com servidores da TERRACAP.

ROSSINE AIRES GUIMARÃES, dono da empresa Rio Tocantins, e outras, tem diversos contratos com a administração pública. É financiador de campanhas políticas, já foi denunciado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), núcleo de Campinas (SP), por seu envolvimento em fraudes por meio das empresas imobiliárias que possui.

CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, o Carlinhos Cachoeira, empresário nacionalmente conhecido por seu envolvimento com jogos

2840

ilegais. Esteve envolvido no episódio de denúncia de corrupção do ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil, WALDOMIRO DINIZ que cuidaria dos interesses de Cachoeira em troca de dinheiro. No curso da Operação Monte Carlo, Cachoeira é um dos principais investigados estando indicado nos autos do processo seu envolvimento na exploração ilegal de jogos de azar, em episódios de lavagem de capitais, formação de quadrilha. Conforme se narra em relatório específico Cachoeira seria sócio oculto da empresa Delta Construções, estando também envolvido na compra da FAZENDA GAMA, que neste relatório é explorada, onde são veementes os indícios da corrupção de servidores públicos em troca das liberações e assinaturas necessárias para regularização da área.

A união negocial de MATHEUS com o time acima, sempre representado por GLEYB FERREIRA DA CRUZ foi capaz de minimizar a atuação jurídica da TERRACAP, registrar o geo-referenciamento no INCRA e viabilizar o Certificado de Cadastro do Imóvel Rural - CCIR. Para o registro definitivo da área nos cartórios do DF, 4º ofício do Guará e Venâncio 2000, faltava somente a liberação da reserva Legal no IBRAM, em agosto de 2011 momento que não foi mais possível o acompanhamento da situação.

A segunda negociação da FAZENDA GAMA ocorre quando CARLOS CACHOEIRA ao perceber a possibilidade de regularização da área, negocia com MATHEUS e se torna sócio de mais 49,67% da área, uma vez que os outros 15,33% MATHEUS negociou com outras pessoas ou grupos. Não foi possível apurar os valores totais desta segunda negociação, o que se sabe é que fez parte do pagamento a aeronave CESSNA AIRCRAFT 310R, prefixo PT-WYD, já registrado na ANAC em nome de MATHEUS DE PAIVA MONTEIRO. O segundo contrato foi realizado em nome de ADRIANO APRIGIO DE SOUZA, ex-cunhado de CARLOS CACHOEIRA e laranja em diversas empresas. (...)"

Alguns servidores do Distrito Federal ou que estavam a serviço do Distrito Federal oriundos de outros órgãos (Rodrigo Jardim do Amaral Mello – Terracap; José Raimundo Santos Lima – Terracap – que serão tratados em tópico próprio) aderiram aos desígnios da organização criminosa e, em troca de recursos financeiros,

19726

SSCEPI

fraudaram documentos e atuaram ativamente para regularizar de forma ilícita essa área pública, já totalmente desapropriada pelo Distrito Federal.

As condutas e responsabilidades desses servidores e de todos que de alguma forma contribuíram para os ilícitos descortinados acima serão analisadas, como afirmado, em tópico próprio desse relatório.

O que importa observar, dentro das finalidades que estamos a descortinar, é que as investigações realizadas pela Polícia Federal e aprofundadas por essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito também não divisaram qualquer participação ou responsabilidade do Governador nesse crime perpetrado contra o patrimônio distrital.

A temática, como não poderia deixar de ser, também foi objeto de discussão durante a oitava do Senhor Governador do Distrito Federal.

“(…)

O SR. AGNELO QUEIROZ - Mas voltemos ao tema, Sr. Presidente. Aplico o mesmo raciocínio do lixo e do DFTrans no caso da Fazenda Gama, uma área pública nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília. Os autos da Operação Monte Carlo revelaram que Carlos Cachoeira forjou a compra de terras públicas e planejava legalizar a posse. Para isso seu grupo diz ter aliciado servidores do Distrito Federal. Pois bem, a regularização ou qualquer legalização dessa área não foi feita. Não foi feita. Mais uma tentativa frustrada. Os ditos servidores já foram afastados de suas respectivas funções e estão sob investigação da Secretaria de Transparência, inclusive com a quebra do sigilo fiscal já realizada e do bancário solicitado à Justiça. Entrego ao Sr. Presidente cópia das investigações feitas até aqui. Mas, se Cachoeira tinha acesso ao Governador, por que precisava aliciar funcionários na base da Terracap, do Ibram, do Incra? E mesmo assim não conseguiu regularizar terra nenhuma? Era terra pública, do Distrito Federal e da União.

(...)

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Ainda agora sobre os interesses da organização criminosa no Distrito Federal. Há informações veiculadas de que Carlos Cachoeira adquiriu uma área de mais de quatro mil hectares, próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília. Para regularizar a posse dessa área, Cachoeira teria subornado servidores de órgãos como a Terracap e o Ibram. V. Ex^a pode esclarecer sobre isso o quê? Que providências V. Ex^a tomou, se tomou?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Tomamos conhecimento dessa tentativa através das degravações da Polícia Federal, mas é mais uma tentativa frustrada desse grupo, Sr. Relator. Frustrada porque não conseguiu regularizar. Eu tenho aqui, inclusive, o parecer da Terracap sobre essa área que diz, de forma muito clara, que a área destacada situa-se numa área ocupada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de propriedade da União. A área destacada em azul situa-se na área ocupada pela Estação Ecológica do Jardim Botânico, conforme matrícula tal, de propriedade do GDF. A área destacada em azul é de propriedade da Fundação Abrigo Cristo Redentor —está aqui—, conforme Transcrição nº 616, do Livro 3 e também as folhas. E a área destacada em marrom situa-se na área ocupada pelo aeroporto e Base Aérea de Brasília. Então, era uma tentativa de grilagem, Sr. Relator, e que foi barrada, porque isso aqui era para entregar áreas nobres do Distrito Federal, quatro mil hectares. Porque havia uma política aqui no Distrito Federal, há algum tempo, não só de leniência, de omissão com relação à grilagem, mas de convivência e, às vezes, de apoio à grilagem. E muitas áreas do Distrito Federal foram griladas por grileiros profissionais e depois regularizadas pelo Poder Público. Infelizmente para eles, o nosso Governo não tem espaço para isso. Declaramos uma guerra contra os grileiros, contra invasões e mudamos a política habitacional do Distrito Federal. Aqui, agora, é casa e apartamento pela política Minha Casa, Minha Vida em parceria com o Governo Federal. Estamos fazendo cem mil habitações até 2014. Tem trinta mil habitações de casas e apartamentos na rua, edital na rua, em construção; trinta mil habitações neste momento e, portanto, esse parecer da Terracap que eu passo à mão de V. Ex^a liquidou qualquer tipo de intenção desse grupo de grilar essa área que está aí. Não foi

regularizada, não foi regularizada. E mesmo assim está instalado o processo disciplinar, a investigação para apurar qualquer envolvimento de qualquer servidor. Está aqui o processo, o número do processo e as medidas que estamos tomando para investigar se houve algum tipo de participação de algum servidor, mesmo não tendo conseguido o objetivo que era legalizar essa área grilada. (...)"

A situação jurídica da área denominada Fazenda Gama, conforme se extrai dos documentos oficiais da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap é reveladora de que (não obstante as negociatas e os pagamentos realizados pela organização criminosa para a pessoa que se dizia dono do terreno e os servidores públicos que aderiram aos desígnios do grupo criminoso) o Governador do Distrito Federal não teve e não tem qualquer responsabilidade pelos ilícitos perpetrados pelos integrantes do grupo criminoso.

Com efeito, a Fazenda Gama foi integralmente desapropriada. Esta desapropriação é hoje objeto da Transcrição nº 11.085 do Cartório de Registro de Imóveis de Luziânia – GO. Trata-se de uma área de mais de 17 mil hectares que já foi objeto de diversos desmembramentos para loteamentos urbanos (lago sul, park way, metropolitana e outros).

Trata-se, como dito, de área pública, pertencente à Terracap. A área objeto da Transcrição 13.179 (transacionada por Matheus Monteiro para Carlos Cachoeira), apesar de ter sua documentação calcada na Fazenda Gama, situa-se na Fazenda Santa Bárbara, que também foi desapropriada e parcelada, sendo hoje pertencente ao IBGE, à Estação Ecológica Jardim Botânico – matrícula nº 60.038 do 1º CRI-DF, à Fundação Abrigo ao Cristo Redentor – transcrição nº 606 do Livro 3 às fls. 193 de 22/05/1961 do 1º CRI-DF, e à União (Aeroporto e Base Aérea) – transcrição nº 10.392 do 1º CRI-DF de propriedade da UNIÃO.

6. As tentativas de destituição de Agnelo Queiroz do cargo de Governador do Distrito Federal.

Baldados todos os esforços da organização criminosa em fincar raízes no território do Distrito Federal, os integrantes da quadrilha, sob o comando de seus Líderes e usando como instrumentos seus tentáculos políticos e midiáticos passam a arquitetar toda sorte de sortilégios para fragilizar e destituir, ilicitamente, o chefe do Poder Executivo e a própria Administração Pública Distrital.

São destacados para a tarefa um dos mais ilustres e até então respeitados Senadores da República e alguns aliados que Cachoeira tem na imprensa. A ordem era bater, bater e bater, até o Governador cair. Havia prazo estipulado para a degola. Negociações eram articuladas antecipadamente com esse novo cenário. Até mesmo a transição pós-queda do Governador e seus Secretários e os eventuais substitutos recheavam as conversas entre os integrantes da organização criminosa.

A quadrilha utiliza aqui no DF um dos principais modus operandi adotados pela chefia da organização criminosa para destruir adversários ou concorrentes: usar alguns aliados na mídia e alguns integrantes do Poder Legislativo (Municipal, Estadual e Federal) para atacar seus alvos, desconstruindo líderes e cidadãos de bem e maculando biografias, tudo para afastar, como dito, oposições e resistências apostas aos objetivos divisados pela organização criminosa.

Os integrantes da organização criminosa estavam contrariados. Não tinham conseguido implementar seus planos mafiosos no território do DF e estavam partindo para o ataque. É o que revelam o conjunto de diálogos seguintes:

14/03/2011 – 1:14:50 – Carlinhos x Dadá.

316010027445095 1623370420 14/03/2011 1:14:50 PM 00:01:53

CARLINHOS X DADA.

2845

Resumo: Dadá diz que Agnelo não aguenta mais um ano. Cachoeira pergunta se vai sair a fita dele e dadá fala que sim. Cachoeira pergunta se ele pega dinheiro e Dadá fala que sim. Dadá fala que com a saída de Agnelo virá a família do Roriz e que o grupo deles (de Cachoeira) pode ficar de fora.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X ZUNGA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

16/06/2011 12:20:34 16/06/2011 12:22:32 00:01:58

316010027445095 55-135-6350 - 316010027445095

Resumo: ZUNGA quer saber se vai haver alguma convocação de AGNELO. Pede para CARLINHOS ver com DEMÓSTENES.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DADA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/06/2011 09:52:36 18/06/2011 09:54:03 00:01:27

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450123 316010027450123 R

RESUMO: DADA diz que CLAUDIO (provavelmente CLAUDIO MONTEIRO) quer falar com ele e que tem informações de que o GOVERNO (AGNELO) não chega ao final do ano.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

19731

SSCEPI

2846

CARLINHOS X CLAUDIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 09:52:28 06/07/2011 09:53:23 00:00:55

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO

316010027445095 316010027459804 316010027445095 R

RESUMO: CARLINHOS diz que alguém (provavelmente AGNELO) mandou recado para DEMOSTENES, que se ele bater nele, vai contar que se reuniram no apartamento dele para pedir obra .

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: Te contei ontem que o coisa tá ... mandou um recado para o DEMÓSTENES que se bater nele, ele vai contar que reuniu lá no apartamento dele para pedir obras?

CLÁUDIO: Você comentou ontem comigo. Você comentou ontem comigo. Uai. Negar né doutor. Chamou o cara de mentiroso, safado. Ai vai ... ele sabe colocar bem as coisas ... o desesperado fala o que não deve.

CARLINHOS: É ... Ué, mas eu mandei tomar no cu, só não vai bater nele até (Inaudível), até ele apanhar, até ele aprender ... virar homem.

CLÁUDIO: Ok.

(...) (ENCERRADA).

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027450207 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO X PAULO ABREU (PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/07/2011 12:02:50 29/07/2011 12:04:26 00:01:36

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027450207 724009040018869 724009040018869 R

RESUMO: PAULO ABREU PEDE PARA JAIRO DEIXAR O PAGAMENTO DA DELTA EM SUA CASA. FALAM SOBRE REVISTA EPOCA REPORTAGEM SOBRE AGNELO.

DIÁLOGO

(...)

19732

SSCEPI

2847

JAIRO: Ué, como que você vai fazer? Fala ai, ué .

PAULO ABREU: (...) vocês passa aqui em casa e deixar isso aqui cara.

JAIRO: Tá beleza, tá beleza, eu passo ai, é perto da ALAMEDA, né ?

PAULO ABREU: Fica depois da ALAMEDA, depois da ALAMEDA vira a direita (...)

JAIRO: (...) a revista época fechou agora a edição dela, três página, porrada no AGNELO geral.

PAULO ABREU: Que Deus abençoe.

(..) ENCERRADA.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027450207 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO X HNI (PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/07/2011 12:13:55 29/07/2011 12:15:48 00:01:53

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027450207 724000004089743 724000004089743 R

RESUMO: FALAM SOBRE REPORTAGEM DA REVISTA EPOCA AGNELO, GDF.

Como se observa, através do então Senador Demóstenes Torres, os líderes da organização criminosa conspiraram até mais não poder contra a Administração e o principal Administrador do Distrito Federal, num ataque que não teve trégua ao longo ao ano de 2011 e início do ano de 2012.

Se o Governador do Distrito Federal não estava se curvando aos objetivos da quadrilha, deveria ser substituído. Não era apenas o Governador eleito que seria vitimado em face de um eventual êxito das investigadas criminosas da quadrilha. Seriam aviltados todos os cidadãos brasilienses e perderia o próprio Estado Democrático de Direito.

19733

SSCEPI

2848

Na verdade, o Governador do Distrito Federal estava totalmente sopitado diante da virulência dos ataques que sofria, não tinha qualquer poder de reação, de modo que as operações realizadas pela Polícia Federal (Monte Carlo) e pela Polícia Civil do DF (Saint Michel), conquanto tenham apontado a existência de focos de corrupção na administração distrital em pontos isolados, foram fundamentais para barrar a ofensiva do grupo criminoso contra um Governo democraticamente eleito e restabelecer, ao menos nesses pontos, a regularidade da Administração Pública.

Os diálogos seguintes comprovam em definitivo que os integrantes da organização criminosa se ocuparam ao longo ao ano de 2011 e início de 2012 da tentativa de capitular, através de variados ataques, o Governador e o governo do Distrito Federal.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027450207 Jairo Martins de Souza- MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO X HNI (PLX)

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

29/07/2011 12:56:35 29/07/2011 12:58:38 00:02:03

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027450207 724000004139142 316010027450207 R

RESUMO: JAIRO DIZ QUE UM INFORMANTE DIZ QUE TEM UM VASTO MATERIAL DO DNIT. AGNELO. EPOCA. VEJA. CONAB.

DIÁLOGO

(...)

JAIRO: (...) fazendo contato com a ... aqui, a respeito ai de um material, de um vasto material que ele teria, o material sobre o DNIT, tá? Ele teria um docê violento ai.

HNI: Quem fez o contato?

JAIRO: Um cidadão aqui, de BRASÍLIA, não sei que é não, mas ele fez (cortada) jornalista aqui (inaudível) tá?

HNI: Ah é cara, iiiii! (...)

19734

SSCEPI

JAIRO: (...) com provas documentais e tudo, ficou de na semana que vem mostrar isso pro jornalistas.

(...)

JAIRO: E a ÉPOCA vai bater no AGNELO, tá? São três páginas ai do GOVERNO DO GDF, a ÉPOCA, são três páginas do GDF e a ÉPOCA vai bater na CONAB, ai. Seis diretores da CONAB ai (...)

(...)

ENCERRADA.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORESICOMENTÁRIO

CARLINHOS X CLAUDIO

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

31/01/2012 12:51:35 311011201212:52:53 00:01:18

316010027445095 316010027459804 316010027445095 R

RESUMO: CARLINHOS dá recado a CLAUDIO que o GOVERNADOR AGNELO quer falar com ele. Que DEMÓSTENES só irá falar com o ele, o GOVERNADOR, se ele resolver as coisas do CLAUDIO.

DIÁLOGO

CARLINHOS: CLAUDIO. O GOVERNADOR de Brasília mandou um recado pra você ir lá falar com ele porque o gordinho não tá atendendo ele recebeu um recado que só vai com ele depois que resolver o seu problema. Então vai falar com você.

CLAUDIO: Ele avisou agora. Eu só tô acabando de resolver uns trem aqui e até às 3h e 3h30 eu to decolando pra Brasília.

CARLINHOS: Ele avisou já, né. Ele lá doidinho pra resolver o teu problema. Agora resolve.

CLAUDIO: Pois é. Mas o GOVERNADOR tá sabendo que ele só vai atender ele depois que resolver minhas pendências de lá.

CARLINHOS: Exatamente, porque quer falar com ocê, uai.

2850

CLAUDIO: Show de bola. Não, eu vou entrar naquele discurso que você falou lá. Doutor. .. Tem que ... cara me ligou ... vou contar aquilo. Tem que falar aquilo. Que ele me ligou me consultou. Perguntou se tinha resolvido minhas coisas, ele falou que não, né?

CARLINHOS: Exatamente.

TELEFONE

6181264263

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO

DATA/HORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

29/01/2012 20:58:35 29/01/201221:00:47 00:02:12

RESUMO: MARCELÃO DIZ QUE ESTAVA FALANDO COM CLAUDIO. CLAUDIO DISSE QUE AMANHA AGNELO VAI LIGAR PARA O DEMOSTENS. POLICARPO.

DIÁLOGO

(...)

DADÁ - Fala aí.

MARCELÃO - (...) Aí eu expliquei essa tua né? Que tu me falou. Aí ele me falou que amanhã o AGNELO vai ligar pro DEMÓSTENES. Aí pegou o telefone, eu dei o telefone pra ele de novo, tinha anotado aqui. Ele perguntou que dia que foi o aniversário do DEMOSTENES, que o AGNELO vai dar os parabéns a ele, tal.

DADÁ - (...) Agora cum CARLINHO aqui.

MARCELÃO - Já vê cum CARLINHOS, fala pra ele que o AGNELO vai ligar pra ele amanhã pra ele (...) essa situação.

DADÁ - Hum rum.

MARCELÃO - Aí é pu CARLINHOS entrar no meio aí, lá?

DADÁ - Ele falou assim, porra bicho aí é foda. Aquilo que eu te falei, né? Isso aí tudo é porque os cara, meu irmão ... o negócio é o seguinte: os cara ...

MARCELÃO - Os cara (...) na revista né?

19736

SSCEPI

2851

DADÁ - Há?

MARCELÃO - Os cara aumenta, né meu irmão?

DADÁ - É exatamente; o pessoal também é o seguinte né? Os cara fica puto porque é o seguinte: é eles tem que fazer tudo po home lá né, sabe disso, né

MARCELÃO - Eu sei!

DADÁ - O home vive nas costa deles; aí... entendeu?

MARCELÃO - Mas eu falei lá pro CLÁUDIO, falei não CLÁUDIO, o DEMÓSTENES falou que não falou nada daquilo ... os cara aumentaram, meu irmão, disse tá até puto, lá atrás do POLICARPO, ligou pro POLICARPO ... E, e pediu pro AGNELO entrar em contato, cara, com ele, pra eles conversarem aí. Avise o CARLINHOS que ele ligar amanhã lá, e pergunte o dia do aniversário que o CLÁUDIO quer saber, pra cu ligar pro CLÁUDIO aqui agora, qual o dia do aniversário.

DADÁ - Tá bom então, falou.

MARCELÃO (".) já pilola isso aí cum CARLINHOS.

DADÁ - Tá bom

MARCELÃO - Fala que vai ligar amanhã, vai ligar amanhã à tarde.

TELEFONE 6192800078

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO

29/01/2012 21:27:00 29/01/201221:30:13 00:03:13

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO: LIGAÇÃO DE AGNELO PARA DEMOSTENES, CARLINHOS,

PEDIDO DE DEMOSTENES NÃO FOI ATENDIDO.

DIÁLOGO

(, ..)

(00:06")

MARCELÃO: 6h, ELE falou que o AGNELO vai ligar lá. Disse que se ele cagar pau no AGNELO lá que o bicho vai pegar fogo.

DADÁ: Como é que é?

19737

SSCEPI

2852

MARCELÃO: Ele falou que se o DEMÓSTENES pega pau na cabeça de AGNELO por telefone, Mas vai não, bicho, pede pra contornar isso aí. Vai pro CARLINHOS lá, mas ELE não vai ...

DADÁ: Não ELE não é mal educado, não. O que ELE pode fazer é não atender e decer a porrada nele. Isso aí ELE pode fazer, Mas tratar mal não vai fazer isso não. O cara não o é mal educado, entendeu?

MARCELÃO: Liga pro CARLINHOS lá e me liga aqui.

DADÁ: Mas que ELE tá puto tá, com esta história toda tá. Não pelo fato de que o pessoal lá todo incendiando. ELE lá puto porque usou o nome dele e não fizeram nada e cago na cabeça dele, só isso. Mas ELE não vai tratar mal não. De jeito nenhum.

MARCELÃO: Não, ELE só vai ligar amanhã. Liga lá pra ELE lá.

DADÁ: Não, vou ligar. Eu to te falando o que vai acontecer entendeu? Ele pode ligar vai atender o cara bem, entendeu? Mas eu digo assim, ele tá chateado porque tipo assim, ELE achou como o pessoal não procurou ELE, ai ELE achou que o pessoal tinha resolvido, né?

MARCELÃO: Não. É que ELE achou que o cara ia ligar depois do dia 30 cara. Lembra que o bicho linha falado?

DADÁ: Não é isso que o CARA tá chateado, não. ELE tá chateado é com o negócio da DELTA, entendeu? É porque tipo assim.

Ninguém pediu nada prá ELE não. Como, eu conversei com o CLAUDIO, Eu falei CLAUDIO o pessoal tá resolvendo ... tal, tal, tal. Vai até o dia 10. Porra não é até o dia 20? Beleza. Aí no dia do seu aniversário. Foi o que o CARLINHO falou. No dia do aniversário, ELE foi e perguntou como é que estão as coisas? O CLAUDIO chegou depois do CARLINHOS prá levar o presente dele. Aí ELE falou como é que tá o negócio nosso lá, tranquilo? Não, não resolveram porra nenhuma. PÔ, Não é possível. Não resolveu, não. Mas tão resolvendo, mas não resolveu não. PÔ esses caras. Eu não gosto de usar meu nome pra fazer pedido que ninguém resolve nada, entendeu? Só resolve na porrada. Não, mas disse que vão resolver, E ficou por isso mesmo a conversa. Entendeu? Aí quando acolleceu isso ontem quando ele falou. Aí falei (.. "Om o CARLINHOS. ele nem tinha visto a matéria. Aí ele disse que viu a matéria. Porra eu fiz isso pra lavar o pau, mas foi até bom porque porra eu agora eu tô livre pra dar

19738

SSCEPI

2853

porrada. Aí o CARLINHOS me perguntou, Cara não precisa dar porrada não porque os caras disse que vão resolver até o dia 10. Mas se não resolver até o dia 10, o CLAUDIO tá livre pra resolver o que ele quiser. Mas o compromisso é até o dia 10, entendeu?

MARCELÃO: Vai resolver. Fala pra ele que vai resolver tudo. Vamos começar o ano sem briga.

DADÁ:AJ foi o que ele falou, entendeu? Mas ele não vai ser mal educado de jeito nenhum. Ele vai atender legal.

MARCELÃO; Ele vai ligar amanhã, pro SENADOR, SENADOR, SENADOR atender bem e falar que ele tá resolver aquele negócio dele lá e ficamos juntos. Falô ?

(...)

Encerrada.

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carla

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X CARLINHOS

DATAHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

30/01/2012 08:55:41 30/011201208:56:29 00:00:48

1623370420 - 316010027445095 316010027445095 R

Resumo: FALAM SOBRE REPORTAGEM SOBRE A QUEDA DE AGNELO REVISTA VEJA DADA DIZ QUE VAI VER NO MINISTERIO PUBLICO.

DIÁLOGO

DADÁ - Fala Chico.

CARLINHOS - Fala Chicão.

DADÁ - Ó o negócio já tem uma repercussão violenta, rapaz, esse negócio da revista Veja aqui.

CARLINHOS - Ah é? Agora ele cai?

DADÁ - Sei não cara. Seu que a repercussão envolveu o Ministério Público (...) Mas a imprensa toda, Globo hoje, Globo, Record ... todo mundo batendo no cara, (... ?).O bicho tá pegando.

CARLINHOS - Tá. Tou tendo uma reunião, vou falar ocê.

19739

SSCEPI

2854

DESPEDEM-SE. Encerrada.

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carla

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X CLAUDIO ABREU.

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

30/01/2012 09:08:09 30/01/201209: 14:37 00:06:28

1623370420 – 316010027459804 - 1623370420 R

Resumo: LIGAÇÃO DE AGNELO PARA DEMOSTENES. DADA DIZ QUE ELES (DELTA) QUE AJUDAM O GOVERNO.

DIÁLOGO

DADÁ - Fala professor.

CLÁUDIO - fala. Que que você manda?

DADÁ - Negócio é que desde ontem tá pegando fogo, né? Eu fiquei lá a tarde inteira na casa do xará lá cum o MARCELÃO; eles tavam puto porque o ... nosso amigo aí deu uma declaração batendo no governador, né? Eu falei bicho, vocês são ... vocês tiveram a oportunidade fóro ... ninguém pediu nada, mais acontece o seguinte que chega um momento que não tem mais condições de segurar, né? Cês tiveram a oportunidade, num fizeram ... Não mais vai fazer. O governador quer conversar com ele ... Aí eu liguei pro nosso amigo aí e peguei o telefone, ele queria saber a data do aniversário dele, passei pra ele. Só que a imprensa, hoje aqui em Brasília tá caindo de pau. Globo, SBT, Record, em cima do governador.

CLÁUDIO - Correio num tá falando nada, né? Que eu tô cum o Correio aberto aqui num tá falando nada, né? Só lá falando que o GDF enxuga gasto.

DADÁ - É. Não no GDF num tá falando não. O GDF é feito, igualo caso do ARRUDA, só vai falar que num, que o caldo

entornar de vez, num tiver mais jeito. Mais ontem eles ficaram no desespero. Falei bicho, falei CLÁUDIO (...) o seguinte, cara; olha só; A gente, vocês deram várias gafes tão nesse sufoco aí, a gente tá (...) porra mais você tem que controlar isso, vocês. (...) cara mais vocês te que também que contribuir, cara! Vocês tem dá uma ... que definir nossa vida, nos fomos ferrado! Aí disse não o governador vai ligar pu, pu senador aí, vai conversar

19740

SSCEPI

com ele ... Pois é, cara. porque senão a gente ... que é que adianta a gente ficar do lado de vocês, parece que os inimigos de vocês é que tem vez, o (...) tá batendo em vocês tem o milhão por mês (...) ali da rodoviária porra. Agente, porra, que ajuda vocês 24 hora, a gente num tem nada ...

CLÁUDIO - Exatamente! Você usou o discurso certinho, DADÁ. Exatamente. Parece que os inimigo é que tem mais privilégio do que nós, cara, que somo amigo aí. (...) Eu num tava sabendo desse trem aí, de ter batido. Se bateu, doutor, e deu esse efeito aí,então pa mostrá pra ele: Meu amigo ou cês resolvam ou vai continuar, nós vamos incitar a bater, porra!

DADÁ - É eu falei pro amigo, ele falou: a gente recua? Eu falei: não! Recua não! Agora já entrou a cabeça tem que segurar até ele resolver o problema uai!. Se for recuar agora; nós num resolve. nunca e tem que segurar .. Cês tem que procurar o home e tem que descer a lenha no cara ai!. Cara nu quer resolver, porra!

CLÁUDIO - É, exatamente. Que é que foi que ele falou?

DADÁ - Por que é o seguinte: o DURVAL, mostra a fila onde antes de estourar a "Caixa de Pandora" ele procurou o DURVAL Aí o DURVAL gravou ele. Aí ele pergunta essas imagens do ARRUDA, é ele cai? E o DURVAL ele disse assim: cai. Ele disse: então eu tenho, eu se ele cair eu tô eleito. Aí o DURVAL disse que ele ofereceu uma secretaria pra ele, se ele fosse eleito, entendeu? Ele tá dizendo que não fez, entendeu? e o DURVAL dise que ia lá mostra ° vídeo, entendeu? O áudio lá. Então, tá esse ... a imprensa todinha tá atrás disso.

CLÁUDIO - Não, tudo bem. Isso eu vi que saiu na Veja né?

DADÁ - É. A Veja e a imprensa todinha hoje já de manhã cedo a Globo local, a SBT local entrevistaram ele, ele lá negando, tal. Aí o Senador falou o seguinte: que agora a situação do governador tá insustentável, e tal., meteu a lenha, chamou ele até de ... é de corrupto, o caramba, bateu pesado nele .

CLÁUDIO - falou nada errado não, né? Agora realmente os cara não resolve doutor, ele querem o quê, porra? Só quer o venha a nós o vosso reino, fôda-se. Cê falou um trem certinho: os inimigos parece que tem mais, mais, mais vantagem, cara!

DA DÁ - (...) já tem dois mês, desde que a gente começou esse negócio que tô te falando (...) É o FRAGA lá batendo, PÔ o cara lá aí com a mídia

2856

na rodoviária, bicho é um milhão todo mês, cara tá ganhando nas empresa dele e vocês dando guarita pro cara, agora a gente aqui, a gente faz coisa, Cláudio, que não é função nossa, a gente trouxe um relatório pra mostrar pra vocês (...) pra poder salvar o governo, pro governo num levar porrada, bicho. Aí vocês deixam empresa vagabunda lá, n gente num tem direito a nada. Aí vocês acha que, que a empresa tem que ficar calada? Aí, mas nós não somos parceiro? Somos parceiro, cara .

Mas a gente só lá toda hora, bicho, só levando ferro. E o CLÁUDIO lá sendo pressionado lé pelo dono da empresa, cara. O cara quer o pescoço dele, bicho! E ele vai fazer o quê?

CLÁUDIO - É. Exatamente. Exatamente. (,,)

DADÁ - É aí ele disse que hoje ia conversar aí cum home aí (...) disse que vai ligar, vai nun sei o quê ... Aí disse que à noite é pra passar lá, que tem notícia boa. Falei ta bom, vamo passar. Resolvendo, bicho, ° homem aí, com com certeza vai levantar a bandeira branca. Até resolver, tá fada!

(...)DESPEDEM-SE. Encerrada

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carla

INTERLOCUTORESICOMENTÁRIO

DADA X ANDREZINHO

30/01/2012 16:44:15 30/01/2012 16:51 :05 00:06:50

1623370420 – 316010027454588 – 1623370420

Resumo: GOVERNADOR. SENADOR. CLAUDIO ABREU (OLHO AZUL).

CARLINHOS. VEJA. FITA DO GOVERNADOR.

LIGAÇÃO DO GOVERNADOR PARA O SENADOR. AGNELO CHAMOU O DEMOSTENES PARA CONVERSAR.

DIÁLOGO

DADA: Falei com o OLHO AZUL, hoje, cara. O negócio lá deu um pouco de virada, lá. O SENADOR deu uma castigada ontem no GOVERNADOR. Aí chamaram pra conversar, entendeu? Aí o CLAUDIO tá vindo aqui amanhã. Vamos ver se o cara paga agora, né?

ANDREZINHO: Mas o SENDADOR fez mesmo ou foi o CLAUDIO que pediu, como é que foi?

19742

SSCEPI

2857

DADA Sei lá eu falei com o CARLINHO. Não deu para falar com o CLAUDIO, falei com o CARLINHOS. Porque tinha uma oportunidade, do negócio com a VEJA que ia sair, né? Aí falei para ele provocar, para ele provocar para que o SENADOR fosse ouvido na matéria. O SENADOR foi ouvido na matéria que fala do DURVAL, da fita que fala do GOVERNADOR. Aí o SENADOR deu uma caprichada na vida dele, aí os caras ficaram puto, Me chamaram ontem pra uma reunião. Fiquei ontem a tarde inteira na casa do CLAUDIO, com o MARCELÃO, A bicho a gente só leva porrada e não resolve nada. Não mas pô isso é covardia. Não pô, o cara não pode segurar. O CLAUDIO não pode ficar segurando o SENADOR. Ele ve a parte política dele também, né? Chamaram pra conversar hoje. Acho que ele ligou pro SENADOR hoje, GOVERNADOR, então vamo vê. O CLAUDINHO amanhã vai falar com o xará dele. Vamo vê, O que ele vai dizer agora, né?

ANDREZINHO: Então deu uma reviravolta então bicho. Ou seja, o assunto pode votar a estaca zero, né?

DADA: O cara tem que apanhar. Todo o dia a gente vai lá, o cara empurra com a barriga, entendeu? Vê se agora resolve ou para de uma vez .

ANDREZINHO: Pois é, o GOVERNADOR fez consciente, a mando ou

DADA: Não eie que pediu para falar com o SENADOR, foi O GOVERNADOR que pediu. Aí o GOVERNADOR pediu pra falar o SENADOR falou que só conversa com ele, só almoça com ele, depois que resolver os problemas, os pedidos dele. Aí chamaram o CLAUDIO aqui amanhã, pra conversar, vamos vê.

ANDREZINHO: Tem que descer a marreta urgente naquela situação (7). Eu não vi a VEJA foi pesada sobre o AGNELO, foi?

DADA: Foi, Você não viu os telejornais hoje, não. Caralho. A GLOBO então, só não chamou ele de gente, GLOBO, RECORD, SBT, regaçou com ele hoje.

ANDREZINHO: Entendi. Pegou pesado cara. (1)

OADA: É a situação dele tá crítica, Vamos ver agora, né. Vamos vê agora como é que fica. Também sem as forças dele, né? Ele tá com medo, também.

19743

SSCEPI

2858

ANDREZINHO: O AGNELO chamou o DESMÓSTENES pra conversar e o DEMOSTENES falou que se senta com ele quando resolver os problemas?

DADA: Não, falou por telefone só, Aí queria almoçar. Falou que só almoça depois que resolver os problemas, pedido dele, né?

Na realidade, o cara deixou de atender não é a empresa, deixou de atender o SENADOR, né? O SENADOR foi lá e pediu, né?

Mas se o cara não resolver, ele tá deixando de atender o SENADOR, não é a empresa né cara?

Além dos ataques que visavam claramente afastar do cargo um governo democraticamente eleito, o grupo criminoso tinha o objetivo de pressionar o Governador para que este autorizasse o pagamento de supostas faturas pendentes da empresa DELTA, que haviam sido suspensas em função da auditoria realizada em tais contratos pelo novo governo.

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORESICOMENTÁRIO

DADA X ANDREZINHO

DATA/HORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

31/01/201209:26:53 31/01/201209:29:40 00:02:47

1623370420 – 316010027454588 - 316010027454588 R

Resumo: FALAM SOBRE A CONVERSA DE AGNELO COM DEMOSTENES.

CHEFE DE GABINETE,

DIÁLOGO

(.)

DADÁ - Cara, pra dizer a verdade eu não lí a VEJA. Todo mundo falou que foi pesado. Na VEJA. .. O Governador ligou ontem 2 vezes pra ele, ele não atendeu não. Que a gente acertou que só aia atender depois que conversasse com o, com o "olho azul", né?(?) Como é que vai ficar, né cara? o Posicionamento dele né?

ANDRÉZINHO - Um palavra de quiabo também, é burro de mais o AGNELO pô. O cara mostra que não tem poder nenhum o governo dele, né cara? PÔ,

19744

SSCEPI

2859

o cara, cara, cara quebra a palavra com um Senador assim é porque é muito fraco mesmo, né?

DADÁ - É, cara! Porra! Falei com o CLÁUDIO ontem. Eu falei pu, pu ... chefe de gabinete lá. Falei "porra bicho cês ... rapaz cês perder um cara desses. É pra cês perder um cara desses que é ... um potencial do "caralho" ser aliado de vocês, por causa de uma merreca dessas, bicho, pelo amor de Deus! Por causa de um troço "babaca" desses, um troço "xibungat ! desses! Fosse um órgão como Nova Cap eu até ia ficar calado. Entendeu? (?) Um órgãozinho "xibunga" desses vocês, é ... é num atender o cara, meu irmão ..

Pelo amor de Deus! Isso aí eu tinha atendido era na mesma hora! Se é eu.

ANDRÉZINHO - Que que o cara falou?

DADÁ - Falou ah, vamos atender. Ce sebe que atente vai atender. Eu disse rapaz! Cara, quando quer atender (?) CLÁUDIO cê vai me desculpar, mas quando o cara diz: DADA, carrega aquele saco de lerra ali, meu irmão ... se eu quiser eu ponho nas costa na merma hora co ponho outro saco na cabeça e carrego. Pô nós tamos nessa conversa há mais de 2 meses, cara, que vai resolver

e ninguém resolve. Cê é testemunha disso, pô! Num resolve, cara. Quando quer resolver resolve de imediato, cara!

(...)

DESPEDEM-SE.

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carla

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO (PLX)

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

31/01/2012 12:14:39 31/01/2012 12: 18:42 00:04:03

1623370420 – 316010027448033 - 1623370420 R

Resumo: RESOLVER PROBLEMA ENTRE O GOVERNADOR E SENADOR.

DOSSIÊ CONTRA O SENADOR. RESOLVER PROBLEMA DO SLU, DA DELTA.

DIÁLOGO

DADÁ: Fala Chieão.

19745

SSCEPI

2860

MARCELÃO: Chicão, lô saindo aqui do, do "cabelo branco". Ele l'alou o seguinte: assim que o CLÁUDIO chegar, pra trazer ele pra cá que quer que o CLÁUSIO resolva essa situação em definitivo com o SENADOR. Ou, ou, ou resolva, ou vai ser guerra, bicho. Ele já falou: MARCELO é o seguinte, ó: cara tá vindo prá cá, então é bom ele vin aqui, que ele já vai direto no GOVERNADOR, vai botar os dois pra conversar. Ou resolve esse situação aí, meu irmão, ou nós vamo por pra cima do SENADOR. Que eles tão com uma porrada de coisa encima do SENADOR também, véi. Um dosiê pesado encima do SENADOR.

DADÁ: (... ?) os cara ... bicho ... É, é, tá o negócio. É, é, é ingenuidade dele. Tendeu? O SENADOR tem ... mais sete ano pá puxar. O GOVERNADOR, só tem 3, entendeu? Então é ingenuidade dele querer brigar com o SENADOR. Negócio é o seguinte: O SENADOR tá puto porque é o seguinte: passa esse, esse "couro de pica" e diz assim: resolve o problema da SLU, resolve o problema da DELTA; eles nun resolve, é só isso que ele tá puto, cara!. Só isso. Troço facil de resolver, um, um diretor "bunda de pano", os cara nuu tira o cara, meu irmão. Só isso. Problema fácil de rasolver, cara.

MARCELÃO: Pois é (... ?) Falei isso (... ?)nun é contra a proposta do governo não. Cê sabe como é que as coisa aqui funciona. Aí ele falou: porra, domingo mermo teve um negocio do PAULO TADEU, tava tudo certo, PAULO TADEU foi e mudou o quadro todo. Entendeu? Então é difícil. Agora o GOVERNADOR vai chegar aqui agora à tarde, e eu já quero resolver isso com ele. Entendeu? (... ?), por exemplo, o que acontece. Porque o governo é lento, cara. Mais (... ?) com você, cara! Cê pode avisar o SENADOR que o AGNELO tá com vocês "até o talo" bicho! O CLÁUDIO também. Entendeu? AgoTi.l (. .. !) o que num dá, MARCELO, é ficar nisso, pô. Nós estamos resolvendo tudo, tudo que a DELTA pediu vai ser resolvido. Peça um pouquinho de paciência, cara! Porque é o trâmile normal. Das coisa!

19746

SSCEPI

2861

DADÁ: Sei não, cara. Pois é. Mais é isso que o cara quer. Sá que que é Chico? Se o, CLÁUDIO eu vou resolver o seu problema dia primeiro de maio, aí o CLÁUDIO chega pro dono da empresa e diz assim: só vai (... ?) dia primeiro de maio, aí diz assim ó: dia 20 vai ser resolvido. Aí nun resolve. Aí dia 30 vai ser resolvido. E essa informação vai passando pro dono da empresa. Então é melhor dar um prazo la ... largo c resolver, do que ficar dando prazo picado. É isso que ele tem que dizer. Entendeu? Só isso.

MARCELÃO: ("1) assim que o CLÁUDIO chegar me liga pra ele vir pra cá, Tendeu? pra resolver esse situação, que o CLÁUDIO quer resolver esse porra de uma vez por todas.

DADÁ: Tudo bem, cu também eu sou a fa ... a fim do diálogo, cê sabe disso. E eu vou falar com CLÁUDIO sobre isso. Agora o que os cara tão chateado só por isso. Mais ele vai vim pra cá, já falei com ele (... ?) ele lá aqui. Posou aqui em Brasília a gente vai rasgar pra lá. Eu vou te ligar, a gente vai junlo pra lá. Tem problema nenhum. Pode ficar tranquilo.

MARCELÃO: Se for o caso, à noite o CLÁUDIO pega o DEMÓSTENES aí, leva o GOVERNADOR onde tiver que levar... Resolver essa porra tudo hoje véi .

DADÁ: É isso aí, a gente tá querendo resolver mesmo.

MARCELÃO: Que ele ligou duas vezes, ele não atendeu, então ele quer resolver, bicho. Quer resolver porque ... gosta pra carai de vocês ... Ele mermo falou: não bicho, o CLÁUDIO o DADÁ, vocês aí me conquistaro pra caralho. Meu irmão, o que cês tão fazendo aí pro Brasília nenhuma empresa fez. A gente reconhece que a DELTA anda fazendo, então bastante valorizar quem tá com a gente. ADELTA tá com a gente. Então porra, pedir (1) poquin de padência, entendeu, MARCELO, é que o GOVERNADOR demora muito tomar decisão. Então porra (... ?) isso com ele. Má nos vamo resolver essa porra hoje.

DADÁ: Ok, ok. Perfeito. Pode ficar tranquilo. Vou ligar pra ele agora, entendeu? Vou ligar pra ele agora. E já passar todas essas informações pra ele.

MARCELÃO: Então beleza, filhote. Um abraço.

DADÁ: Um abraço, fica com Deus aí. Tamo junto e misturado, presidente.

MARCELÃO: Beleza, filhote.

19747

SSCEPI

2862

(ENCERRADO)

1623370420 NOME DO ALVO

Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO (PLX)

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

31/01/2012 22:37:42 31/01/201222:46:30 00:08:48

1623370420 - 316010027448033 1623370420 R

RESUMO: MARCELÃO PEDE PRA DADA CONVERSAR COM CARLINHOS, PRA VER SE O DEMOSTENES RETORNA A LIGAÇÃO PARA O GOVERNADOR. DADA DIZ QUE VAI FALAR COM CARLINHOS. PAULO TADEU DIZ QUE JOÃO MONTEIRO (DIRETOR DO SLU) NÃO VAI SAIR. QUEM GANHA É A DELTA. AGNELO.

DIÁLOGO

(. . .)

MARCELÃO - Vê lá com CARLINHOS, ver se o DEMÓSTENES retorna a ligação pro Governador, cara.

DADÁ - lá vou ligar pra ele, vou falar pra ele. Vou ligar pra ele, pra ele, pra ele ... é ... fazer essa ligação, né cara? É acabar com esse negócio também.

MARCELÃO - Eu acho bom, sabe, Chicão. Primeiro tu sabe que aquilo não vai dar em nada., é tudo requentado o FRAGA lá fudido, tá vinco artilhari pesada pra cima do FRAGA. Então, "bicho", É ... acho que o DEMÓSTENES, nessa altura, bicho tem que ficar é neutro.

(...)

DADÁ - ... teve uma reunião domingo com toda diretoria do SLU com PAULO TADEU.

(...)

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO - Idalberto Matias de Araujo - Monte Carla

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X CARLINHOS PLX

01/02/2012 09:56:49 01/02/201209:59:22 00:02:33

19748

SSCEPI

2863

1623370420 - 316010027445095 316010027445095

Resumo: FALAM SOBRE AGNELO E DEMOSTENES. MARCELÃO.

FILIPELLI.

DIÁLOGO

(.)

CARLINHOS - Tem que fecha é, sabe com quem, DADA? Tem que fechar e com o FILIPELLI, rapaz. FILIPELLI vai ser o governador aí.

(...)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DADA(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

01/02/2012 12:37:55 01/02/2012 12:42:29 00:04:34

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450123 316010027450123 R

RESUMO: DADÁ fala a CARLINHOS para bater em AGNELO em cima de denúncia do MPF e não sobre dossiês do SOMBRA ou do FRAGA.

DIÁLOGO

DADÁ: O nosso chefe aí tá pegando informação só com bandido; o SOMBRA, o FRAGA, o DURVAL e outro pessoal. Tem que avaliar se essas informações são verdadeiras, entendeu. Pra ele poder também não se expor. Como o cara vai fazer uma denúncia, o GURGEL, estão dizendo que o GURGEL vai fazer uma denúncia contra AGNELO, então esperar está denúncia sair, é o tempo que a gente ganhava de 30 dias e daí a gente bate em cima de denúncia, porque daí vai bater em cima de uma denúncia do Ministério Público, não em cima de fala de FRAGA em cima de fala de SOMBRA, entendeu?

CARLINHOS: Entendi, o que você quer que faz?

DADÁ: Primeiro tem que conversar com CLAUDIO e FERNANDO porque eles que querem que bata, então eu quero primeiro fala com CLAUDIO esta avaliação que a gente fez, o que que ele acha desta avaliação eu mio posso

19749

SSCEPI

2864

determinar nada. Mas o que eu estava falando com o MARCELO, O MARCELÃO disse assim: DADÁ olha só, os caras não estão dizendo que vai sair uma denúncia do Ministério Público. Por que. Ai o SENADOR espera esta denúncia sair e aí sim, ele está no direito de falar na tribuna. Porque o que acontece ele tem um papel do MP afirmando que o AGNELO é vagabundo. Hoje só tem dossiê, dossiê do FRAGA, dossiê do SOMBRA, não tem nada no papel.

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carla

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO (PLX)

DATNHORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

01/02/2012 14:17:58 01/02/2012 14:18:44 00:00:46

1623370420 - 316010027448033 1623370420 R

DADÁ conversa com MARCELÃO que convenceu CLAUDIO e CARLINHOS de não baterem no AGNELO. DADA diz que CARLINHOS vai pra casa do SENADOR agora, para tentar convence-lo.

DIÁLOGO

DADACHICÃO, já consegui convencer os dois de parar, entendeu. ligar agora, os caras empinaram a carroça. Agora, o outro vai pra casa do SENADOR agora. Ele topando, ele vai me ligar de lá.

TELEFONE NOME DO ALVO

6192800078 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X MARCELÃO

DATA/HORA INICIAL DATNHORA FINAL DURAÇÃO

02/02/2012 18:42:43 02/02/2012 18:48:01 00:05:18

6192800078 - 6184152207

ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

Resumo: FALAM SOBRE A QUEDA DE ONOFRE (PCDF). AMANHA A PASTORA VAI NO AGNELO . JOÃO RODRIGUES. MARCELÃO PEDE PRA DADA FALAR COM TOMÉ PARA AGILIZAR.

19750

SSCEPI

Não podemos deixar de afirmar ainda, que as interceptações telefônicas feitas pela Polícia Federal colheram diversos diálogos envolvendo um dos principais assessores do Governador Agnelo Queiróz (Cláudio Monteiro) e outros servidores integrantes da Administração Pública Distrital (Policia Civil Marcello de Oliveira Lopes, o Marcelão, e João Carlos Feitosa, o Zunga).

Como já afirmamos ao norte, as tratativas ou tentativas de interlocuções do grupo criminoso com esses servidores e auxiliares do Governo do DF não aproxima e nem vincula a pessoa do Governador do Distrito Federal com a quadrilha que estamos investigando e nem com o Chefe da organização Carlos Cachoeira.

Vale registrar que o próprio Governador do Distrito Federal admitiu em depoimento a esta Comissão que se encontrou com Carlos Cachoeira quando ocupava um cargo de direção na ANVISA. Tal encontro teria ocorrido na sede da empresa VITAPAN. Nesse sentido destacamos trechos de seu depoimento:

"(...)

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Com esse sentido, Sr. Governador, pergunto a V. Ex^a quando o senhor conheceu o Sr. Carlos Cachoeira e se o senhor manteve relações com ele.

O SR. AGNELO QUEIROZ – Eu nunca recebi o Sr. Carlos Cachoeira, como Governador, nem na transição, nem na campanha. Nunca o recebi no meu gabinete, nunca falei com ele, nunca me ligou, nunca liguei para ele. Uma vez, encontrei o Sr. Carlos Cachoeira numa visita institucional quando eu era Diretor da Anvisa —visitei uma fábrica da Vitapan, em Anápolis. Eu visitei essa fábrica, em que encontrei vários técnicos da fábrica, assim como visitei outras fábricas em Anápolis, que é o segundo polo farmacêutico do Brasil. Também fiz visitas em outros Estados do Brasil: aqui, em São Paulo e em outros lugares. Esse foi o único contato que eu tive com o Sr. Carlos Cachoeira. Não tenho absolutamente nada com o Sr. Carlos

Cachoeira, nem relação, nem contribuição de campanha, absolutamente nada com o Sr. Carlos Cachoeira.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – O senhor se encontrou com ele então uma única vez?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Uma única vez.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Quando visitou a empresa...

O SR. AGNELO QUEIROZ – A empresa... Ele era um dos proprietários da empresa. A visita foi à empresa, e ele estava presente junto com outras pessoas da empresa, inclusive técnicos da empresa que conversaram comigo. (...)"

É fato, contudo que nossa investigação buscou aprofundar as circunstâncias de tais diálogos e as eventuais colaborações ofertadas pelos citados interlocutores com os integrantes da organização criminosa. Essa análise será feita, como dito, em pontos específicos desse capítulo de relatório.

7. Arapongagem e Interceptações ilegais

A Operação Monte Carlo da Polícia Federal sustenta que Carlos Cachoeira montou um complexo esquema de espionagem política e empresarial, levado a cabo por Idalberto Matias (Dadá), Jairo Martins e Marcello Oliveira, vulgo Marcellão, Servidor da Casa Militar do DF e assessor direto do Chefe de Gabinete do Governador, Marcello de Oliveira Lopes, sob o comando de Carlos Cachoeira e Dadá, teria participado da espionagem e grampeamento clandestino de cidadãos e autoridades em Brasília. A PF suspeita que as informações privilegiadas advinda das interceptações ilegais serviriam para municiar o Chefe de Gabinete do Governador do Distrito Federal.

Segundo o Relatório de Análise nº 023/2012, da Polícia Operação Monte Carlo, Dadá e Marcellão teria se associado a Joaquim Gomes Thomé Neto para

interceptar o email do jornalista Edson Sombra e seus interlocutores, como o Deputado Federal Fernando Francischini e o ex-Deputado Alberto Fraga. Diz o documento da Polícia Federal:

**MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL**

RELATÓRIO DE ANÁLISE nº 023/2012 – NIP/SR/DPF/DF

DATA: 19/03/2012

ASSUNTO: Relatório de Análise de Evento – Sobre a Intercepção do e-mail de **EDSON SOMBRA**.

REFERÊNCIA: Operação Monte Carlo – NIP/SR/DPF/DF

DIFUSÃO: NIP/SR/DPF/DF

Visando subsidiar os trabalhos investigativos desenvolvidos no âmbito da **Operação MONTE CARLO**, apresentamos o presente Relatório de Análise, que tem como objetivo demonstrar a participação dos envolvidos no suposto monitoramento do e-mail de **EDSON SOMBRA**.

Pela análise dos diálogos interceptados, pesquisas em bancos de dados e fontes abertas, as pessoas identificadas nos áudios como **MARCELÃO** e **THOMÉ (TOMÉ)** seriam **MARCELLO DE OLIVEIRA LOPES**, CPF: 579.599.861-34, Agente de Polícia Civil do Distrito Federal, atualmente nomeado para exercer Cargo de Natureza Especial, de Assessor Especial, da Subsecretaria de Assessoramento Institucional, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal e Diretor (Dono) da Agência Plá Comunicação e Eventos, usuário do terminal telefônico (61) 8415-2207 e do rádio nextel IMSI 316010027448033, habilitado no exterior. E **JOAQUIM GOMES THOMÉ NETO**, CPF: 309.794.397-87, Agente de Polícia Federal aposentado, usuário dos rádios nextel IMSI 724000003674076 e 724000004231236.

2868

Conforme análise dos áudios monitorados, os envolvidos estariam monitorando o e-mail do “blogueiro” **EDSON SOMBRA**, para obtenção de informações “privilegiadas / antecipadas”, de interesse do **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**. **CLAUDINHO** (possivelmente **CLAUDIO MONTEIRO**) e **MARCELLO DE OLIVEIRA LOPES** (**MARCELÃO**) seriam os responsáveis pela contratação do Agente de Polícia Federal, aposentado, **JOAQUIM GOMES THOMÉ NETO** (**THOMÉ / TOMÉ**) para realização do monitoramento, mediante o pagamento pelo serviço prestado. Com a posse das informações obtidas no monitoramento, **THOMÉ** transmitiria a **IDALBERTO MATIAS DE ARAÚJO** (**DADÁ**) o seu conteúdo, que por sua vez anotaria a mensagem e a repassaria a **MARCELÃO**. **MARCELÃO** por sua vez as entregaria no **PALÁCIO DO BURITI** para **CLAUDINHO**.

O Relatório de Análise nº 023/2012 da Polícia Federal faz referência a diversos áudios trocados entre Dadá, Marcellão e Tomé, para explicar o suposto modus operandi do grupo:

Conforme observado na investigação, os envolvidos agiriam da seguinte forma, **THOMÉ** ligaria para **DADÁ** para passar a mensagem do e-mail monitorado, **DADÁ** por sua vez informaria um telefone “mais seguro”, onde **THOMÉ** deveria ligar e passar a mensagem, sendo esta anotada por **DADÁ** em um papel. Depois de anotada a mensagem era passada pessoalmente por **DADÁ** a **MARCELÃO**, e conforme os diálogos seriam entregues no **PALÁCIO DO BURITI**.

O Relatório de Análise nº 023/2012 da Polícia Federal conclui que o destinatário final das informações obtidas pelo emails interceptados seria o Chefe de Gabinete Claudio Monteiro:

Diante do exposto, acreditamos haver fortes indícios da participação dos envolvidos no suposto monitoramento / interceptação ilegal do e-mail da pessoa conhecida como **EDSON SOMBRA**, para obtenção de informações “privilegiadas / antecipadas”, de interesse do **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**. **CLAUDINHO** (possivelmente **CLAUDIO MONTEIRO**) e **MARCELLO DE OLIVEIRA LOPES** (**MARCELÃO**), seriam os responsáveis pela contratação do Agente de Polícia Federal, aposentado, **JOAQUIM GOMES THOMÉ NETO** (**THOMÉ / TOMÉ**), para realização do monitoramento. Com a posse das informações obtidas no monitoramento, **THOMÉ** transmitiria a **IDALBERTO MATIAS DE ARAÚJO** (**DADÁ**) o seu conteúdo, que anotaria a mensagem e a repassaria a **MARCELÃO**. **MARCELÃO** por sua vez as entregaria no **PALÁCIO DO BURITI** para **CLAUDINHO**.

19754

SSCEPI

O Relatório de Análise nº 023/2012 da Polícia Federal será objeto de análise mais aprofunda nos tópicos seguintes, assim como a eventual responsabilidade de Claudio Monteiro, Marcello de Oliveira Lopes, Joaquim Gomes Tomé Neto, Idalberto Matias de Araujo e Carlos Cachoeira relativamente à questão da arapongagem. Nesse momento, o foco será aferir a eventual responsabilidade do Governador Agnelo Queiroz no episódio.

Cumprе salientar que em seu depoimento a esta CPMI, em 28 de junho de 2012, Cláudio Monteiro foi contundente em negar qualquer participação em esquemas de interceptação ilegal:

“O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – As interceptações telefônicas, também da Polícia Federal, dão conta de que o Sr. Marcelão, em associação com o Sr. Jairo Martins e com o Sr. Dadá, fazia parte de um esquema de arapongagem de interesse da organização criminosa e que, de alguma forma, eles se aproveitaram da estrutura do Governo do Distrito Federal para servir de apoio a esse sistema de arapongagem. V. S^a tem conhecimento disso?”

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Excelência, eu não tenho conhecimento disso e quero dizer uma outra coisa para o senhor, se o senhor me permite. Olha, esse Governo teve trezentos telefones quebrados indevidamente.

(...)

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Mas na Chefia de Gabinete de V. S^a, o senhor tinha lá algum serviço de inteligência próprio pelo qual o Sr. Marcello seria responsável?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Para dar possibilidade de...

2870

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor. Serviço de inteligência no Governo do Distrito Federal existe onde? Na Secretaria de Segurança Pública, na Polícia Militar do Distrito Federal, na Polícia Civil do Distrito Federal. Creio que nesses três órgãos. Esses órgãos têm serviço de inteligência para proteção, primeiro, das instituições, proteção do Estado e proteção da sociedade. Proteção da sociedade na apuração de fatos; proteção do Estado sobre qualquer ato a ser praticado contra os governantes. A Chefia de Gabinete não tem, nunca teve e não praticou nenhum ato dessa natureza.

Até porque, Sr. Presidente, me permita mais uma referência a minha pessoa e à pessoa do Governador Agnelo, o Governador Agnelo veio para a vida pública fruto da luta política no movimento estudantil, ainda lá na Bahia, como universitário. Sempre participou de todas as lutas da redemocratização do País. Não iria admitir, de forma nenhuma, que no seu gabinete fosse constituído um aparelho dessa natureza. Então, isso não aconteceu, isso não existiu.

Nunca existiu nem com meu conhecimento, nem com o conhecimento do Governador, e lhe digo, peremptoriamente: isso não é verdade, isso nunca aconteceu.

O próprio Governador Agnelo Queiroz foi contundente em negar qualquer participação no episódio. Durante sua oitiva a esta CPMI, em 13 de junho de 2013, Agnelo Queiroz afirmou que ele próprio havia sido vítima de escutas clandestinas e que nunca toleraria esse tipo de procedimento em seu governo. Afirmou também que havia determinado uma investigação rigorosa acerca dessas denúncias, de modo que todos os fatos fossem esclarecidos:

19756

SSCEPI

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Governador, há suspeitas de que, por meio de Marcelão e outros colaboradores de Cachoeira, a Casa Militar do DF tenha grampeado autoridades públicas, inclusive parlamentares. V. Ex^a está repudiando essas informações?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Sr. Presidente, eu fui vítima disso.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Mas V. Ex^a foi grampeado também?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Fui grampeado também. O sigilo de Agnelo foi quebrado. Não só o meu como o de 300 telefones de pessoas do Distrito Federal. Trezentos. Essa prática criminosa da arapongagem, das montagens dos dossiês, nós somos vítimas disso.

Repudio com veemência. Tenho uma história luta democrática desde o meu tempo de estudante, sempre estive do lado das liberdades democráticas. Jamais posso permitir qualquer atitude, admitir qualquer atitude que ocorra nesse sentido e repudio veementemente.

Agora, tomei providências. Tomei providências.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Quais providências?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Instalei uma comissão de investigação na Polícia Civil do Distrito Federal, com delegados altamente especializados e competentes, uma comissão de Estado para apurar rigorosamente essa política de arapongagem que virou um caso grave no Distrito Federal.

Aqui é a capital do Brasil, aqui estão instalados os poderes, aqui tem o Judiciário, aqui tem o Parlamento, que é o Legislativo, todo o Executivo. Nós não podemos... Não é uma questão local, não é uma luta local. Essa é uma questão de Estado da maior gravidade. E nós tomaremos todas as providências para enfrentar esses arapongas criminosos que saem bisbilhotando a vida de quem quer que seja, sobretudo na luta política.

A situação é tão grave que até o chefe da Polícia Civil do Distrito Federal recebeu ações como essa. É tão grave como reuniões feitas pelo Secretário de Segurança Pública com arapongagem. É tão grave que até as varreduras, que são institucionais, feitas no gabinete do Governador, na casa do Governador estão nos blogs criminosos aqui no Distrito Federal, no submundo, nas sombras do submundo desses blogs. Isso é prática

2872

recorrente aqui no Distrito Federal. É ação criminosa de grupo organizado. Esses grupos criminosos dão sustentação, fazem a parte suja do esquema político criminoso que arreventou a nossa cidade. Nós sabemos que eles continuam atuando, continuam grampeando, continuam produzindo dossiês, continuam articulando contra as pessoas que contrariam o interesse desses grupos criminosos até ceder, porque muitos desses grupos criminosos, Sr. Relator, anunciaram várias vezes quando eu ia cair. Várias vezes. E não pediram segredo.

Então a minha atitude é ir fundo, não fazer uma investigação apenas temporária. Vou fundo nessa investigação e vou às últimas consequências com relação a isso, porque isso diz respeito a uma questão de princípio. A minha vida toda na luta democrática, enfrentando ditadura. Eu sempre fui do lado do povo e não de nenhuma organização de fiscalização ou de repressão. Portanto não posso admitir, em hipótese alguma, que o meu governo faça isso contra qualquer cidadão, quanto mais parlamentar ou quem quer que seja.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Governador, V. Ex^a disse que abriu inquérito. Esse inquérito já foi conclusivo?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Não, não. Está em curso o inquérito.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – A previsão é de...

O SR. AGNELO QUEIROZ – Nós entendemos, Sr. Presidente... Isso é muito importante. Agradeço até a V. Ex^a por dar essa oportunidade de tocar, porque isso não diz respeito apenas ao Distrito Federal do ponto de vista da política local. Isso diz respeito à capital do Brasil. Aqui estão localizados os poderes da nossa República. E nós não podemos permitir essa prática, que é corriqueira em muitos lugares – isso foi uma tradição em várias cortes –, que isso se repita aqui no Distrito Federal. Nós não podemos permitir.

Eu vou fundo nessa investigação. Botei o que há de mais, de maior expertise, botei o que há de maior capacidade, porque a Polícia Civil do Distrito Federal tem capacidade de investigação, tem equipamentos, tem expertise, tem compromisso de fazer apuração. Não é para jogar para a plateia, não é para ficar falando o que está fazendo ou fazer onda. Eu tenho certeza de que nós

19758

SSCEPI

desmontaremos. Vai ficar o tempo que for necessário. Que os arapongas ponham a barba de molho, porque nós vamos usar o tempo necessário para poder pegar, e punir, e desmontar esses arapongas, porque até o Governador do Distrito Federal teve seu sigilo quebrado por essa arapongagem.

A análise que fazemos do conjunto de conversações entre os integrantes da organização criminosa e os depoimentos colhidos por esta comissão indicam que o Governador Agnelo Queiroz foi vítima, e não mandante ou partícipe ou mesmo beneficiário, das interceptações ilegais praticadas no Distrito Federal, inclusive pela OrgCrim de Carlos Cachoeira.

Importante esclarecer também que o Governador Agnelo Queiroz prontamente atendeu a convocação desta CPMI e, em depoimento prestado na condição de testemunha no dia 13 de junho de 2013, ofereceu os esclarecimentos apresentados por este Relator e pelos demais membros da Comissão. Mais que isso, numa atitude bastante inusitada para um agente político, especialmente da envergadura de um governador de Estado, Agnelo Queiroz disponibilizou a todos os membros desta CPMI seus sigilos bancário, fiscal e telefônico, pelo prazo de dez anos. Disse o governador:

O SR. AGNELO QUEIROZ – (...) Sei, Sr. Presidente, que compareço a esta CPI na condição de testemunha, sei que não é usual uma testemunha fazer o que vou propor agora, mas não posso conviver com desconfiança sobre a minha biografia; por isso, quero aproveitar esta ocasião para oferecer a V. Ex^{as}, colocar aqui à disposição da CPI o meu sigilo bancário, fiscal e telefônico.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Peço aos membros da CPI que não se manifestem nem favorável nem desfavoravelmente à testemunha.

O SR. AGNELO QUEIROZ – Ouvi, há alguns dias, de um homem humilde, um homem do povo a lembrança de um velho adágio popular,

2874

segundo o qual quem não deve não teme. Eu mesmo já havia oferecido ao Procurador Geral da República os meus sigilos há mais de um mês. Entrego a V. Ex^a, Sr. Presidente, esta minha decisão, colocando aqui à disposição desta CPMI.

Sem prejuízo da continuidade de outros processos investigatórios, em especial os já instaurados no Superior Tribunal de Justiça, forte em tudo quanto relatado acima, podemos afirmar que no âmbito da investigação que fizemos não existem elementos que possam vincular a pessoa do Governador Agnelo Queiróz com a organização criminosa liderada por Carlos Cachoeira, não havendo, portanto, de nossa parte, a indicação de qualquer responsabilidade em face do Chefe do Poder Executivo Distrital.

19760

SSCEPI

Francisco Cláudio Monteiro, Marcello De Oliveira Lopes, João Carlos Feitoza e
Joaquim Gomes Thomé Neto - Individualizações de Condutas

“Mas a ambição do homem é tão grande que,
para satisfazer uma vontade presente,
não pensa no mal que daí a algum tempo pode resultar dela.”
(Nicolau Maquiavel).

Francisco Cláudio Monteiro é ex-Chefe de Gabinete do Governador Agnelo Queiroz. Atuava como Secretário-Executivo das obras da Copa do Mundo de 2014 no Distrito Federal. Saiu do cargo após as denúncias que o vinculavam à quadrilha de Carlos Cachoeira. Após ser inocentado em sindicância conduzida pela Comissão de Transparência do Governo do DF, foi reconduzido ao cargo de Secretário Extraordinário da Copa do Mundo de 2014 em Brasília.

Cláudio Monteiro foi Deputado Distrital na Primeira Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em 2010, disputou novamente o cargo de Deputado Distrital pelo PRP, mas não se elegeu (obteve 3.100 votos).

Como já afirmamos alhures neste Relatório, as investigações conduzidas pela Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo revelaram que a Organização Criminosa liderada por Carlos Cachoeira tinha o objetivo de estender os tentáculos ilícitos da quadrilha que comandava para o território do Distrito Federal.

E, para conseguir atingir tais desideratos, os líderes da Organização Criminosa (ORGCRIM), por intermédio de alguns de seus serviçais, traçaram algumas metas que deveriam ser perseguidas: viabilizar a nomeação de pessoas em postos-chaves para o grupo criminoso, v.g, no Serviço de Limpeza Urbana – SLU; realizar uma aproximação e posterior cooptação de pessoas próximas ao Governador eleito; corrompendo servidores que aderissem aos desideratos criminosos da organização.

Para viabilizar tais interesses, o grupo criminoso teria supostamente cooptado o então Chefe de Gabinete de Agnelo Queiróz (Cláudio Monteiro), financiando-

o em sua campanha ao cargo de Deputado Distrital no pleito de 2010, além de promover, segundo indicam alguns diálogos, o repasse de valores a esse auxiliar do Governador. Ou seja, através da pessoa de Cláudio Monteiro, a ORGCRIM chefiada por Carlos Cachoeira se aproximaria do Governador Agnelo Queiróz e teria facilidades para estruturar suas bases econômicas (via empresa Delta) no Distrito Federal.

As escutas telefônicas interceptadas pela Polícia Federal lançam luzes sobre dois nomes que figuraram como interlocutores de Carlos Cachoeira ou de integrantes de seu bando. São eles: Marcello de Oliveira Lopes, o Marcellão, Policial Civil e então nomeado da Casa Militar do DF; e, João Carlos Feitoza, o Zunga, que atuava como Subsecretário de Esporte do DF e, depois, como servidor da Fundação de Amparo ao Preso. Além deles, outro servidor mencionado nas ligações seria Francisco Claudio Monteiro, que, à época, figurava como Chefe de Gabinete do Governador Agnelo Queiroz.

As investigações da Polícia Federal apontam para diferentes papéis na Organização Criminosa. Além de traficar influência e promover as demandas da Delta e da Organização Criminosa dentro do GDF, Marcello de Oliveira Lopes seria pessoa ligada a práticas de arapongagem, promovendo a interceptação ilegal de emails de adversários do GDF, em especial, do jornalista Edson Sombra e seus interlocutores, entre os quais, o Deputado Federal Fernando Destito Francischini e o ex-Deputado Alberto Fraga. João Carlos Feitoza seria a pessoa próxima de Agnelo Queiroz responsável por fazer a ponte entre o Governador e Carlos Cachoeira. Claudio Monteiro, como Chefe de Gabinete do Governador, seria o mais graduado servidor do Distrito Federal encarregado de viabilizar os interesses da Delta no Governo e aproximar o governador de Carlos Cachoeira.

Cláudio Monteiro, segundo as análises dos diálogos interceptados pela Polícia Federal teria, supostamente, aderido à quadrilha de Cachoeira já durante o pleito eleitoral de 2010. Por essa narrativa, Cachoeira e seu grupo teriam financiado sua campanha eleitoral. Como retribuição, Cláudio Monteiro deveria aproximar a ORGCRIM do Governador Agnelo Queiroz e facilitar os negócios do grupo no Distrito Federal.

Nesse sentido, são os áudios e análises constantes do relatório de encontros fortuitos, elaborado pela Polícia Federal como parte integrante dos documentos da Operação Monte Carlo (Transcrição das imagens):

II - DOS ENCONTROS FORTUITOS envolvendo o Secretário de Estado do Governo do Distrito Federal: CLAUDIO MONTEIRO:

Conforme se observa abaixo, CLAUDIO MONTEIRO é o atual SECRETÁRIO DE ESTADO-CHEFE DA CASA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL. Antes era apenas Chefe de Gabinete do Governador (sem prerrogativa de foro). Vejamos:

2878

CASA CIVIL

PORTARIA Nº 5, DE 18 DE ABRIL DE 2011.

O SECRETÁRIO DE ESTADO-CHEFE DA CASA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL, no uso das suas atribuições regimentais que lhe confere o inciso VII do Art. 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal, e o Decreto nº 32.716 de 1º de janeiro de 2010, RESOLVE:

Art. 1º Designar JOSEBIAS TOD SANTOS, matrícula 91.688-9, Auditor Fiscal de Atividade Urbanas, lotado na Coordenadoria das Cidades da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal e os Diretores de Serviços de cada Região Administrativa, para atuarem como executores, e os Administradores de cada Região Administrativa, para atuarem como eventuais substitutos, do Contrato nº 2/2006 SUCAR X CEB - processo 0130.000.165/2006, referente aos serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes a consultoria, engenharia de manutenção, operação e manutenção preventiva e corretiva do parque de Iluminação Pública do Distrito Federal, prestados pela Companhia Energética de Brasília -CEB.

Art. 2º Cabendo ao Representante da Coordenadoria das Cidades/SEG, coordenar e acompanhar a execução do Contrato e aos executores regionais supervisionar, fiscalizar, acompanhar as execuções dos serviços e atestar as faturas, de acordo com o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 67 da Lei nº 8666/93, bem como o inciso II e parágrafo 3º do artigo 41, do Decreto nº 32.598/2010, e demais legislações vigentes.

Art. 3º Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

CLAUDIO MONTEIRO

PORTARIA Nº 6 DE 18 DE ABRIL DE 2011

Segundo preceitua a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 107, os Secretários de Estado são julgados pelo Tribunal de Justiça do DF. Vejamos:

Art. 107. Os Secretários de Governo serão, nos crimes de comuns e nos de responsabilidade, processados e julgados pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, ressalvada a competência dos órgãos judiciários federais.

Durante as investigações desenvolvidas até o momento, surgiram diálogos telefônicos suspeitos relacionados à mencionada autoridade com prerrogativa de foro. Em razão da escassez de tempo para análise e, em razão da investigação principal em andamento, elencaremos apenas alguns diálogos suspeitos envolvendo citada autoridade.

19764

SSCEPI

No dia 07/01/2011, (acostado nos autos principais da investigação) às 15h27min, **CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS (CARLINHOS CACHOEIRA)** e **IDALBERTO MATIAS DE ARAUJO (DADA)**, utilizando as linhas telefônicas de IMSI 316010027445095 e 316010027450123, conversam sobre a distribuição de rádios. **IDALBERTO (DADA)** quer pegar com **CARLINHOS** dois rádios que seriam da cota do **CLÁUDIO (CLAUDIO ABREU)**, para distribuir para duas pessoas indicadas pelo **CLÁUDIO**. Sendo que um desses futuros usuários do RADIO NEXTEL norte-americano seria o Secretário **CLAUDIO MONTEIRO**. Vejamos:

07/01/2011 às 15:27:34, entre CARLINHOS E DADA	
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)	
(...)	
DADA:	Não que se tu fosse jogar bola, <i>eu ai descer amanhã pra pegar os rádios né</i> , amanhã tá mais tranquilo, tá mais leve, aí já conversava
CARLINHOS:	<i>Rapaz você vai precisar de quantos que os que tá aqui é do CLÁUDIO, mas você falando acabou.</i>
DADA:	Como é que o negócio?
CARLINHOS:	Os rádios que tá aqui é do CLÁUDIO, eles vão trabalhar pro CLÁUDIO né?
DADA:	Não, dois rádios o CLÁUDIO ofereceu aqui ...um pro CLÁUDIO MONTEIRO e um pro MARCELÃO, entendeu, falou que era pra pegar, né, a não ser que ele pediu quatro pra você já com outra finalidade né? aí tem que falar com ele, aí lembra que eu te falei que eu precisava de um rádio?
CARLINHOS:	É exatamente quem que é esse?
DADA:	Sabe esse do cara aqui que ajuda pra caramba do transporte, você entendeu? O cara é show de bola, vou te apresentar ele
(...)	
(Encerrado)	

Nessa ligação abaixo os investigandos **IDALBERTO MARTINS**, vulgo **DADA** e **LENINE ARAUJO DE SOUZA** conversam sobre suposta propina paga a terceiro (de alcunha **ZUNGA**) que deveria "ajudar" três empresários junto a **CLAUDIO MONTEIRO**. Vejamos:

TELEFONE	NOME DO ALVO
1623370411	Lenine Araujo de Souza - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
LENINE X DADA - PO PLX2 DEGRAVADA

2880

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
11/01/2011 18:16:50 11/01/2011 18:19:40 00:02:50

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
1623370411 316010027450123 1623370411 R

RESUMO
ZUNGA
CLAUDIO
EMPRESÁRIOS
HOMEM

DIÁLOGO

LENINE: oi CHICO

DADA: deixa eu te falar, vou te contar aqui uma do ZUNGA cara. O CLAUDIO está indignado com ele cara (incompreensível) três empresários foram arroxar o CLAUDIO, querendo as coisas: "meu irmão, você não me ajudou... não... eu entreguei tanto, tanto na mão do ZUNGA ué". Ai diz que ele vai fazer uma acareação com os empresários e com o ZUNGA. Porque ele disse "ô.. não chegou na minha mão não... você vai ser atendido através de quem você entregou o dinheiro".

LENINE: é mesmo CHICO.? Você contou isso para o HOMEM?

DADA: contei, contei para o HOMEM, falei. Rapaz não é possível um trem desse... o cara. (incompreensível) não tem jeito não.. pois é... falou isso para o MARCELÃO... falou "MARCELÃO, não quero ele perto de mim, tá me enchendo o saco para ser o meu segundo. não vai ser nunca meu segundo, vou botar ele lá na Secretaria de Esportes, lá na assessoria lá... numa chinelagem para ele ficar lá... não quero ele nem passando na minha porta. Desse jeito CHICO... rapaz como é que um cara se suja num negócio por causa de um negócio desse... os caras, bicho, são tudo louco, né?

LENINE: pois é, como é que faz um trem desse, não é não, cara? rapaz.. é foda... aí queimou, vai ficar queimado agora... mais oito anos.

DADA: pois é rapaz, ele me ligou.. eu to sabendo disso desde ontem a noite, ai ele me ligou agoran é, perguntando pelo HOMEM, né, e tal ... ele falou assim "E O CLAUDIO?". "não.. ele tá muito ocupado, não to nem indo lá para não perturbar ele, tô em casa aguardando ele me chamar". Ai eu falei: "caralho, como é que pode um cara ser cara de pau desse jeito?"

LENINE: como é que queima né rapaz? é é foda

DADA: Não precisa disso né. cara se ele assina com o cara... "Ó CLAUDIO, o cara tá dando tanto, tem jeito de tirar uma ponta para mim?", o cara vai autorizar, bicho, são tudo amigo, né cara?

LENINE: exatamente, exatamente, PORQUE TIRAR ESCONDIDO É FEITO DEMAIS, NÉ CHICO!
(despedem-se)

=====

Voltando um pouco no tempo, dia 24/12/2010, observa-se que CLAUDIO MONTEIRO já estava sendo visado por CACHOEIRA e DADÁ, para formarem parceria pois a Empresa DELTA CONSTRUÇÕES, da qual DADA, CACHOEIRA e CLAUDIO ABREU fazem parte, é quem ganhou a licitação para cuidar de parte do SLU – Sistema de Limpeza Urbana do GDF. Vejamos:

TELEFONE NOME DO ALVO
1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

25

19766

SSCEPI

2881

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DADA X CARLINHOS # PLX2

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
26/12/2010 17:57:22 26/12/2010 17:59:07 00:01:45

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027445095	316010027445095	R

DIÁLOGO
(...)

DADA: Acalmar o grupo do Cláudio Monteiro, que eles, pra ver se eles, convencer eles a fazer uma parceria com a gente.

CARLINHOS: Hue! pra que? Que eu não to entendendo! Você fala lá no SLU?

DADA: É! Entendeu?

CARLINHOS: Hue! Se eles conseguir é bom! Ne não? Deixa ele trabalhar pra lá uai!

DADA: Não! Mas o! Tem que ser um nome, cara, que o Cláudio tenha domínio. Não pode botar um cara que ele não, não seja obediente. Entendeu?

CARLINHOS: Pois é. Mas se acha que quem é que vai se colocado lá?

DADA: Não! Ele, ele quer botar o ZUNGA como Presidente. Entendeu? E o ZUNGA não tem perfil né, cara. Ele tem perfil pra ser um diretor lá. Entendeu? Um assessor, entendeu? E o CLAUDIO tá contra isso, tá trocando, pelos funcionários né! Daqui a quatro anos tem eleição né, pra apoiar os, o Cláudio Monteiro.

ENCERRADA

=====

DADA e CARLINHOS continuam a conversa no mesmo dia (26/12).

Vejamos:

TELEFONE	NOME DO ALVO
1623370420	Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DADA X CARLINHOS # PLX2

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
26/12/2010 19:37:49 26/12/2010 19:39:20 00:01:31

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027445095	316010027445095	R

DIÁLOGO
(...)

DADA: Eu falei, que amanhã, pra ele (ZUNGA) marcar uma reunião com o Cláudio Monteiro. So pra ele falar pra ele que esse projeto lá que eu vou falar, entendeu? Você tá apoiando. Entendeu?

CARLINHOS: Ha! Eu vou falar com ele.

DADA: Que eu falei pra ele que, era ordem sua e do Cláudio né, os dois estavam, mandou eu lá pra conversar com ele. Não ele falou tudo bem

26

19767

SSCEPI

2882

CARLINHOS: Não! Eu vou falar com ele.

ENCERRADA
=====

Nessa outra conversa entre DADA e o Diretor da DELTA – CLAUDIO ABREU observamos que CLAUDIO MONTEIRO é citado como sendo parceiro dos mesmos. Vejamos:

TELEFONE	NOME DO ALVO
1623370420	Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DADA X CLAUDIO ABREU #PLX2 DEGRAVADA

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
30/12/2010 14:28:23	30/12/2010 14:32:01	00:03:38

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027459804	316010027459804	R

DIÁLOGO

CLAUDIO: fala DADA.

DADA: o GOVERNADOR... o negócio do SENADOR aí... o GOVERNADOR já está sabendo, entendeu e vão tomar providências aí para atender. E o RAFAEL também me explicou tudo, a conversa que eu tive com ele explicou tudinho pro RAFAEL e... já está sabendo... e se não entrou, vai entrar em contato com você e já está correndo atrás. Por isso é que ele mandou o recado pra mim aqui agora, através do ZUNGA.

CLAUDIO: Pera aí, o que é que ele falou? o que é que é?

DADA: ontem o WLADIMIR ligou para o ZUNGA pedido que o ZUNGA falasse com o CLAUDIO MONTEIRO para arrumar um espaço para o SENADOR conversar com o GOVERNADOR... o nosso SENADOR aí do GOIÁS. Aí ele mandou recado que o SENADOR já tá... que o GOVERNADOR já está sabendo que o SENADOR quer conversar com ele, entendeu? Aí em relação ao RAFAEL, ele teve uma reunião com o RAFAEL hoje de manhã, explicou tudo... que você tá querendo falar com ele, explicou a situação (incompreensível) e falou o nome do CORONEL também, entendeu? E o RAFAEL tá correndo atrás, entendeu?, desse assunto, entendeu? E disse que ia retornar para um contato, aí, que diz que é amigo seu.

CLAUDIO: o MARCO AURÉLIO da NEO QUÍMICA (ou NEOQUÍMICA). MARCO AURÉLIO. Ele quer emplacar quem? O PAULO ABREU?

DADA: é pra atender o nosso pedido. O CLAUDIO MONTEIRO explicou que teve uma conversa com a gente. Com o representante da gente, que a história é essa e tal. Que ele está na parceria também, ajudando. Que ele vai ser favorecido se o PAULO ABREU entrar, entendeu? E que é para o PAULO ABREU se empenhar, que era um pedido seu aí, entendeu? E que era para se empenhar, aí ele disse que está se empenhando e quer dar o retorno para o contato que fala com você aí. Entendeu? Que ia dar o retorno

CLAUDIO: Não... maravilha... e outra coisa... é importantíssimo isso... é importantíssimo isso. Eu vou ver se eu vou pra aí hoje, ou se não eu vou amanhã. Hoje o meu carro tá até aí... ele está lá na usina, minha caminhonete. Eu vou de avião pra aí. Se eu não for hoje a tarde, eu vou logo amanhã cedinho, ok?

DADA: ok. Tamo aqui aguardando. E eles vão ficar aí agarrado direto aí. O CLAUDIO MONTEIRO, ontem os meninos já deram um (incompreensível), lá onde ele mora é no GAMA, ficou tudo zerado, tudo limpinho lá. Falei com ele e disse "bicho está tudo limpo lá na sua área" ele está satisfeito. Está empenhado porque ele também vai sair beneficiado, entendeu? Tá empenhado

CLAUDIO: é importantíssimo ele fazer essa interface com o GOVERNADOR, cara, e ficar falando bem da gente para o GOVERNADOR. O GOVERNADOR marcou uma reunião domingo aí, domingo eu estou aí para essa reunião aí com ele..

27

19768

SSCEPI

2883

então peça pra ele fazer a coisa aí
 DADA: eu to acreditando que não sai essa semana ainda não.. o nome do presidente do.. SLU, deve sair só na segunda-feira, terça.. que aí a gente aumenta nossa chance né?
 CLAUDIO: não... beleza, beleza... segura aí cara..
 (despedem-se)

=====
 TELEFONE NOME DO ALVO
 1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
 DADA X CLAUDIO ## PLX2 (SLU) DEGRAVADA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
 30/12/2010 18:32:19 30/12/2010 18:32:58 00:00:39

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027459804	1623370420	R

RESUMO
 TELEFONE DO AGNELO, CLAUDIO MONTEIRO, DEMOSTENES

DIÁLOGO
 DADA: Fala PROFESSOR.
 CLAUDIO: DADA, tem que passar o telefone do AGNELO. Tem que pedir para o CLAUDIO MONTEIRO aí, o contato do AGNELO para o DEMÓSTENES falar com ele, rapaz. Pra pedir o PAULO falar com ele lá o negócio.
 DADA: pois é, to tentando ele aqui, e até agora, ele não me passou o número cara. to tentando aqui de novo, aqui. Não tava me atendendo. Deixa eu ligar de novo aqui, liguei quatro vezes pra ele
 CLAUDIO: pois é, aí...
 DADA: vou ligar de novo aqui

=====

Nessa conversa abaixo, do início de janeiro de 2011, CLAUDIO ABREU, sócio de CACHOEIRA, diz que CLAUDIO MONTEIRO tem que os ajudar a falar com o GOVERNADOR AGNELO, pois CACHOEIRA teria dado dinheiro a MONTEIRO.
 Vejamos:

TELEFONE NOME DO ALVO
 1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
 DADA X CLAUDIO ## PLX2 DEGRAVADA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
 04/01/2011 22:48:14 04/01/2011 22:49:21 00:01:07

28

19769

SSCEPI

2884

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027459804	316010027459804	R

RESUMO
CLAUDIO MONTEIRO. CARLINHOS, DINHEIRO. AGNELO. PEDIDO DE EMPREGOS

DIÁLOGO
00min07s

CLAUDIO: deixa eu te falar uma coisa, até esqueci de comentar, estava conversando com um amigo aqui agora, rapaz podia dar uma cobrada lá naquele CLAUDIO MONTEIRO lá e falar que o CARLINHOS tá pedindo. Porque o CARLINHOS ajudou ele, deu dinheiro para ele. Cobrar dele para ver se ele bota eu para falar com o AGNELO. O HOMEM tá lá, vê se bota eu, para marcar uma audiência para falar com o AGNELO, entendeu?

DADA: tá. Já liguei para ele hoje. Duas vezes pra dizer que o pedido dele foi atendido e ele não me retornou ainda. Vou ligar pra ele agora de novo. Aquele pedido dos empregos que ele pediu. Pessoa já veio aqui, já entregou uns documentos. Quinta feira é pra poder resolver o resto, eu vou ligar pra ele agora de novo.

CLAUDIO: então tá, me dá retorno, as vezes eu vou estar no rádio, mas você tenta aqui falar comigo
DADA: tá bom.

=====

Nessa conversa abaixo, observamos que DADA (um dos braços direito de CLAUDIO ABREU e CACHOEIRA) pede um rádio nextel internacional (que pensam não poder ser monitorado) para o atual Secretário de Estado CLAUDIO MONTEIRO e seu assessor MARCELÃO. Vejamos:

TELEFONE	NOME DO ALVO
1623370420	Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DADA X CARLINHOS ## PLPO PLX2 DEGRAVADA

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
06/01/2011 22:34:58	06/01/2011 22:42:11	00:07:13

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027445095	316010027445095	R

RESUMO
VEREADOR DE ANAPOLIS. NEGOCIO DA TENENTE.
RÁDIOS, CHIP. CLAUDIO MONTEIRO. MARCELO., OLHO AZUL, NÃO ESQUECE DE REPARTIR

DIÁLOGO
DADA: e o VEREADOR ligou aí? Lá de ANÁPOLIS, agradecendo lá o negócio da TENENTE?
CARLINHOS: Não. Deu certo?
DADA: Deu, pô.. a mulher vai fazer o curso agora, vai (incompreensível)
CARLINHOS: c.. excelente, vou ligar para ele agora, dá só um minutinho
DADA: ele já está sabendo já... ele falou que ia te ligar aí.

29

19770

SSCEPI

2885

CARLINHOS: eu vou ligar aqui agora para etc.
 DADA: deixa eu te falar. O pessoal está querendo ir aí, amanhã. O IVAN tá me ligando direto aqui. Eu falei: "pera aí que eu vou ligar para ele". Se ele pode ir aí de manhã ou de tarde?
 CARLINHOS: não DADA, eu queria que ele trouxesse... semana que vem, traz você... fala que eu não cheguei não...
 DADA: Não... tudo bem tranquilo
 CARLINHOS: não... traz você... traz você tá bom?
 DADA: já recebeu os rádios aí... do CLAUDIO?
 CARLINHOS: chegou... aqui peguei com o CLAUDIO lá que mandou... e chegou 4 (quatro) chip aqui... você quer que guarde para você?
 DADA: quero quero... que ele vai dar um para o CLAUDIO MONTEIRO, um outro para o MARCELÃO, tem que tar fazendo a ponte com ele... tem que ficar perto dele... e para UM OUTRO CARA aqui. Vai precisar sim. Nós pega aí... deixa ficar um aqui... final de semana vou aí, pego. Amanhã vai ter pagamento aqui o dia inteiro em banco... isso aí faz segurança dos bancos aqui para... tomar o dinheiro dos cenourinhas
 CARLINHOS: isso aí é na primeira vez meu filho.. você tem que tomar cuidado. Põe todo mundo pra ficar de olho aí, né!
 DADA: rapaz, é ladrão demais que a gente espichou viu!? Porque não tem jeito né.. os caras aqui ficam no "Saidão", tá tudo fichado.
 (...)

=====

Nessa ligação abaixo, resta claro que CLAUDIO MONTEIRO, que em janeiro último era o Chefe da Casa Civil do Governador do GDF, pode estar recebendo propina para atuar em prol de CLAUDIO ABREU (Diretor da Empresa DELTA CONSTRUÇÕES).
 Vejamos:

TELEFONE	NOME DO ALVO
1623370420	Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
 DADA X CLAUDIO ABREU PLX2 DEGRAVADA@@@

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
09/01/2011 17:30:06	09/01/2011 17:32:18	00:02:12

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027445095	316010027445095	R

RESUMO
 MARCELÃO. CLAUDIO MONTEIRO.
 VINTE MIL (R\$20.000,00). CINCO MIL (R\$ 5.000,00) MENSAL.
 (USANDO O TELEFONE DO CARLINHOS)
 (SLU) (R\$)

DIÁLOGO
 CLAUDIO ABREU: fala DADA
 DADA: Não... o MARCELÃO tá aqui comigo, entendeu... eu tava falando para o CARLINHOS, o seguinte... ele veio da reunião com o CLAUDIO MONTEIRO entendeu, então ele tava falando o seguinte, que é ideal você dar um presente pro cara... a nomeação só vai sair na terça feira no DIÁRIO OFICIAL, o DIÁRIO OFICIAL é dele. Dar um presente para o cara, antes da nomeação, isso que eu falei para o CARLINHOS entendeu?

30

19771

SSCEPI

2886

CLAUDIO ABREU: que presente doutor (como é o nome disso aqui)? você quer um IPAD, dar pra ele? É Dinheiro? O que é que você quer que dá de presente pra ele? ou você quer que dá uma camisa da brooksfield... às vezes é isso, você não fala... fala claro porra!!

DADA: eu to conversando com o MARCELÃO aqui, eu tava conversando com ele e a gente chegou à uma conclusão... que ele já fez isso lá atrás, entendeu? Quer dizer... isso que tá falando, quer dizer, o cara ficou magoado, entendeu? Então hoje ele já tem uma visão diferente da situação, entendeu?

CLAUDIO ABREU: DADA, resume... o que é que é pra dar pra ele DADA?

DADA: dá o dinheiro para o cara, meu irmão

CLAUDIO ABREU: quanto DADA?

DADA: o correio de hoje, depois você dá uma lida no correio de hoje. É o seguinte. O MARCELÃO deu 20 conto pra ele, entendeu? lá atrás, entendeu? Isso que eu to falando, Dezembro, entendeu?

CLAUDIO ABREU: DADA, pode fazer outra coisa também... dá um mensal pra ele, uma complementação, um mensal... pronto! Todo mês ele tem, sei lá, dá 5 mil por mês.. faz uma proposta, vê qual é que é... às vezes um mensal é melhor cara!

DADA: é.. eu vou falar com o MARCELÃO aqui.

CLAUDIO ABREU: faz o seguinte, vamos dar 20 mil pra ele, e 5 mil por mês, pronto! Nós vamos dar 20 mil pra ele agora e 5 mil por mês, entendeu?

DADA: vou falar com o MARCELÃO aqui.

=====

Nessa ligação abaixo, DADA conversa com um tal SERJÃO acerca da nomeação de CLAUDIO MONTEIRO para Secretário da CASA CIVIL DO GDF.

TELEFONE NOME DO ALVO
1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DADA X SERJÃO # PLX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
31/03/2011 09:25:50 31/03/2011 09:28:12 00:02:22

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370420	316010027459151	1623370420	R

RESUMO
CLAUDIO MONTEIRO FOI NOMEADO CHEFE DA CASA CIVIL E ESTA ACUMULANDO CHEFE DE GABINETE.
RICARDO PENA FOI PRA DESENVOLVIMENTO ECONOMICO.
NOME DE LUCIMAR.

=====

Com efeito, alguns áudios captados pela PF sugerem que Cláudio Monteiro teria atuado em prol de nomeações de interesse do grupo criminoso, bem como no desembaraço das questões financeiras envolvendo o braço empresarial que alimentada a quadrilha chefiada por Carlos Cachoeira:

TELEFONE 1623370420 Idalberto Matias de Araujo- Monte Carla
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DADA X PAULO ABREU

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
04/01/2011 14:21:04 04/01/2011 14:24:19 00:03:15

19772

SSCEPI

1623370420 - 724009040009810 724009040009810 R

CLAUDIO MONTEIRO. GOVERNADOR.

CORREGEDORIA

DIÁLOGO

Iniciam a conversa sobre carretas.

00min20s

PAULO ABREU: beleza, beleza .. mas alguma novidade aí? ou tudo parado por enquanto?

DADA: Não,. Tá tudo fechado aqui .. o cara do MEIO AMBIENTE tá fazendo pressão para ficar com a SLU, mas até agora não definiu nada. Eu falei com o CLAUDIO MONTEIRO hoje de manhã que ele pediu umas vagas para botar um pessoal dele. Falei com ele e ele falou que à noite, quando ele for despachar com o GOVERNADOR, ele vai ter uma idéia de o que que o GOVERNADOR está pensando em relação à SLU

PAULO ABREU: tudo bem, vou estar te aguardando aí na ... o resultado final dessa conversa aí... mas é o que eu falei pra você ... se tem quatro diretorias, não pode deixar escapulir. entendeu? escapulir tudo na mão dos cara<>, né?

DADA: Não .. tranquilo. deixa eu falar aqui, lembra aquela história da portaria lá? Acho que vc não tava lá não ... a viatura foi

entrar e os caras não quiseram deixar a viatura entrar .. , aí o camarada., o pessoal da ... o servidor lá foram na corregedoria da PAPA MOCE, aí, chamaram lá a guarnição para depor, entendeu? E os caras vão depor sexta-feira, aí os meninos lá .. "dos Anjo" me ligou aqui agora tá querendo ver se vc dá wna conversada lá com o MAJOR lá, pra ver se morria esse assunto aí...

PAULO ABREU: Eu preciso saber quem são os policiais pra você pedir para eles ligarem para mim e eu marcar com eles, de hoje para amanhã ou depois de amanhã e saber 'detalhadamente O que é que foi instaurado lá .. se é sindicância, ... entendeu, pra mim saber direitinho a situação

DADA: beleza então ... o seguinte .. eu vou pedir .. eles estão lá na DL SUL agora, estão até na viatura, eu vou ver a viatura que eles estão e vou pedir para eles passarem no CLUBE aí. Não, eu estou aqui no PALÁCIO DO BURITI, no PALÁCIO DO BURITI, se eles puderem dar wna esticada aqui .

2888

PAULO ABREU: Eu acho que eu sei que é o COMANDANTE DA GUARNIÇÃO, aquele mais .. eu sei quem que é ... um meio carequinha .. mas eu sei quem é que é ... se ele puder passar aqui eu converso com ele aqui agora. DADA: No anexo, por trás?

PAULO ABREU: não, no PALÁCIO mesmo, na chefia da casa militar com o TENENTE CORONEL LEÃO.

DADA:

TELEFONE 1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X CARLINHOS

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

02/03/2011 14:55:00 02/03/2011 14:56:40 00:01:32

1623370420 - 316010027445095 1623370420 R

RENATO E CARA DA RECORD, PROVAVEL OPERAÇÃO ENVOLVENDO PREFEITOS, DIÁLOGO .. DIZ QUE FOI NA REUNIÃO COM O LUIZINHO. ELE PASSOU A DOCUMENTAÇÃO PRO PESSOAL DA PLA E ELE MARCOU COM O CLÁUDIO MONTEIRO AS 20H, ASSIM QUE ELE TIVER UMA POSIÇÃO PASSA PRA HNI, DADÁ DIZ QUE TA'ESPERANDO UMA POSIÇÃO DO NEGOCIO DA VASSOURA, DADÁ DIZ QUE O NEGOCIO DE ONTEM NÃO DEU MUITO CERTO NÃO, MAS O PESSOAL VAI COMEÇAR A CAMPANA LÁ AS 15H PRA VER SE DERRUBA A CASA DO PARAIBA LÁ. HNI PERGUNTA PELO TREM QUE ELE PEDIU PRA DADÁ VER, DADÁ DIZ QUE NÃO CONSEGUIU FALAR COM O RENATO, MAS JÁ FALOU COM O CARA DA RECORD, DEU TODAS AS INFORMAÇÕES PRA ELE E O RENATO TA VA NUMA MISSÃO, MAS DISSE QUE ATÉ AS CINCO HORAS FALAVA COM ELE, HNI DIZ QUE LEU SOBRE AQUELE TREM QUE VAI PRA LÁ. O PREFEITO. DADÁ DIZ QUE FALOU COM O COLEGA LÁ E ELE TÁ CHECANDO, QUE FALOU ONTEM COM ELE E FALOU COM ELE MEIO DIA, QUE FICOU DE FALAR A NOITE, HNI DIZ QUE ESTÁ BOM.

TELEFONE 1623370420 NOME DO ALVO

Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

19774

SSCEPI

2889

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADÁ X SERJÃO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/04/2011 19:20:02 01/04/2011 19:23:08 00:03:06

1623370420 - 316010027459151 316010027459151 R

Conversam sobre a lista de nomeações que foi entregue ao CLAUDIO MONTEIRO.

Outros áudios sugerem a existência de supostos desentendimentos entre Cláudio Monteiro e os líderes da Organização Criminosa, em face da defesa dos interesses da empresa Delta no Distrito Federal.

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberlo Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X FELIPE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

08/04/2011 15:45:01 08/04/2011 15:45:30 00:00:29

1623370420 - 316010027457543 316010027457543 R

MARCELÃO TA NO PALACIO. CLAUDIO MONTEIRO DISSE QUE O PAGAMENTO DA DELTA NÃO PASSA DE TERÇA-FEIRA.

TELEFONE 1623370420

NOME DO ALVO Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X CLAUDIO ABREU

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

14/04/2011 20:45:58 14/04/2011 20:50:17 00:04:19

1623370420 - 316010027459804 316010027459804 R

19775

SSCEPI

2890

RESUMO: CLAUDIO MONTEIRO VAI FAZER Represália COM A DELTA, ADEMAR, AVISAR A INSTANCIA SUPERIOR.

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370420 Idalberto Matias de Araujo - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

DADA X ANDREZINHO

DATA/I-HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

15/04/2011 19:39:10 15/04/2011 19:42:37 00:03:27

1623370420 – 316010027454588 - 1623370420 R

REPRESALIA DE CLAUDIO MONTEIRO E ADEMAR_ MARCELÃO .

DIÁLOGO

DADA diz que seu tratamento em SAO PAULO está evoluindo e só volta para SAO PAULO em SETEMBRO para fazer nova aplicação.

DADA diz que precisam agir no negocio do GAMA c do aterro(?), pois os caras vão fazer represália para poder prejudicara DELTA. Represaria de CLAUDIO MONTEIRO c ADEMAR contra a DELTA. Foi MARCELÃO quem falou isso para DADA.

(ENCERRADA)

Todas essas afirmações formuladas pela Polícia Federal foram enfrentadas por Cláudio Monteiro durante sua oitiva nesta CPMI, ocorrida no dia 28 de junho de 2012. Transcrevemos os excertos pertinentes ao tema:

"(...)

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Tomei a decisão, quando me foi apresentada essa acusação, de deixar o Governo do Distrito Federal, deixar o cargo, porque passei a minha vida inteira apregoando que ninguém, ninguém mesmo, pode se escudar num cargo público para dificultar ou impedir uma investigação. E aí eu não poderia dizer que eu aplico um remédio para os outros e não bebo desse mesmo remédio. Fiz questão de adotar esta

19776

SSCEPI

medida: deixar o Governo do Distrito Federal para, sem imunidade, sem a prerrogativa do foro, sem nenhum impedimento, a investigação pudesse ser tudo apurado. Fui contra os meus detratores aos tribunais. Fiz uma ação contra o Sr. Idalberto Matias; uma outra ação contra o Sr. Cláudio Abreu; uma ação contra o Delegado da Polícia Federal; entreguei a quebra dos meus sigilos bancário, fiscal e telefônico à Procuradoria Geral da República, pedindo ao Procurador que tomasse as providências necessárias. Fui ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, solicitei uma investigação sobre todos os meus atos, porque a mim interessa a apuração: a mim, aos meus amigos, aos meus familiares, às pessoas com quem convivo e a quem tenho que dar explicações todos os dias. Tomei um conjunto de ações que eram capazes de, sem privilégio de foro, sem imiscuir-me por trás de qualquer razão, permitir essa investigação. E, olha, continuo hoje ainda a formular aquelas perguntas que fiz quando deixei o Governo: onde está o rádio? Parafraseando um sertanejo, um cantor popular nordestino, Genival Lacerda: onde está o rádio? Qual foi a medida adotada para que ele fosse apreendido e com escuta que tem em que eu estava utilizando. Não sou um gênio, não dispunha de informações privilegiadas para não utilizar esse instrumento se ele estivesse em minhas mãos. Não estava. Qual foi a licitação em que eu interfeiri, se não sou ordenador de despesas e não o fui em nenhum momento no Governo do Distrito Federal? Qual o tráfico de influência que exerci? Porque há que se ter em mente uma coisa tão clara: causa e efeito; causa e efeito. Se você tomou uma medida, essa medida resultou em alguma ação concreta ou produziu algum efeito. Onde está o efeito? Onde? Ninguém deste grupo fez parte dos quadros do Distrito Federal. Nenhuma licitação foi feita no lixo...E, olha, que essa empresa exercia uma atividade fundamental no Distrito Federal, mas veio de um contrato anterior a esta gestão. E as perguntas estão sem respostas até hoje. E aí dizem: a Polícia Federal...Olha, a Polícia Federal é vago demais, é abstrato, é um ser de personalidade jurídica. Quem tem que dar essas respostas —e aí eu estou diante de algumas pessoas com conhecimento jurídico, de membros do Ministério Público e sabem que fala de terceiros não

2892

são provas, muito menos, indícios. Não servem sequer para abrir um inquérito. E é com isso que estamos deparando hoje.

O Sr. Cláudio Monteiro respondeu ao Sr. Relator, Deputado Federal Odair Cunha (PT-MG), sobre sua relação com Carlinhos Cachoeira, conforme seguinte inquirição:

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Com relação ao Sr. Carlos Cachoeira, o senhor se encontrou com ele em algum momento, tem alguma relação com o Sr. Carlos Cachoeira?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, Sr. Relator.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Mas o senhor nunca se encontrou com ele?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Em nenhuma oportunidade?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Quais eram as relações do Sr. Carlos Cachoeira com o Governo do Distrito Federal?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Zero. Nenhuma. O Sr. Carlos Cachoeira nunca promoveu sequer um telefonema para o Governo do Distrito Federal. Que eu tenha conhecimento, não. Como eu sou a parte nessa matéria de ter recebido as ligações, por fazer o recebimento das agendas do Governador e os telefonemas que são direcionados ao gabinete, posso lhe assegurar: o Sr. Carlos Cachoeira nunca ligou para o gabinete do Governador Agnelo Queiroz.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – E para o senhor?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Também não, Sr. Presidente.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – O senhor nunca esteve com ele em nenhum momento?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Eu vou fazer uma ilação. Na ilação, é o seguinte, Sr. Presidente: seja quem quer que seja o ocupante de um cargo público, certamente alguém vai dizer que tem relação com essa pessoa e vai

19778

SSCEPI

querer mostrar prestígio. Eu atribuo essas citações, até porque são feitas por terceiros...Reitero: não existe uma única manifestação minha; não existe uma única fala em que eu esteja me dirigindo a essas pessoas. Eu acredito que isso se deu por vender prestígio. Comumente, no meio político, alguém quer vender conhecimento, quer mostrar que tem bom relacionamento, que é capaz de ser facilitador. Isso é uma ilação.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – O senhor mantém relações pessoais ou políticas com o Sr. Idalberto Matias?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não... Vou esclarecer, Sr. Presidente. O Sr. Idalberto Matias eu conheci no curso da campanha, quando ele promoveu uma feijoada em Vicente Pires. Ele promoveu essa feijoada e eu fui convidado para ir a essa feijoada. Sobre essa feijoada, tratava-se de uma entidade esportiva que ele dirigia, chamada Anjos do Handebol, creio isso. E me perdoe se eu errar o nome da instituição, mas o objetivo foi este: era uma instituição da prática do handebol, e ele gostaria que, em sendo eleito, se o fosse, pudesse apoiar o esporte. Olhe, eu acredito que o esporte é um instrumento de recuperação social, é um instrumento de ascensão social e o esporte é um instrumento de educação. Então, ao receber esse convite para ir lá e me manifestar e dar apoio, o fiz com total tranquilidade. E quero dizer a V. Ex^a, até me alongando nessa resposta, que o Sr. Idalberto, ao ter um contato com o Ministério Público do Distrito Federal, pelas gravações...

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Desculpe, então, o senhor o conheceu em 2010?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Em 2010, na campanha. Ele vai e diz o seguinte para um promotor: a última vez em que estive com Cláudio Monteiro foi na campanha...E isso foi no mês de agosto. Portanto, essa afirmação mostra que há uma distância, um lapso temporal enorme.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Agosto de?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Agosto de 2011. Essa é uma afirmação tida nas próprias gravações da Polícia Federal.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Vou fazer. Eu me encontrei com ele, a primeira vez, na campanha. Eu disse que estive com ele outras vezes e que ele esteve, na condição de representante da Delta, inclusive...

2894

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Junto com o Cláudio Abreu?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Com o Cláudio Abreu, que é o Superintendente Regional da Delta.

(...)

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Alguém pediu ao senhor, Sr. Cláudio Monteiro, alguém em algum momento pediu ao senhor para que o Tenente-Coronel da Polícia Militar o Sr. Paulo Abreu fosse nomeado na Presidência do Serviço de Limpeza Urbana?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor, Sr. Relator, e quero atribuir isso até a uma dádiva divina, porque imagine só, Sr. Presidente...

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Ninguém chegou a entregar uma lista para o senhor com o nome dele?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor. Não, senhor. Não, senhor. Eu atribuo isso até a uma dádiva divina. Por quê? No Governo, há informação de que você tem um oficial da Polícia Militar, ou seja, um oficial concursado, alguém com reputação, se fosse colocado esse senhor, olha agora estaríamos numa situação complicada para explicar. Então, graças a Deus, esse senhor nunca me foi indicado e nem foi indicado ao Governo. E o Governador Agnelo, quando aqui esteve, reputou e afastou da minha pessoa a ideia do tráfico de influência ao afirmar que a decisão de indicar o Sr. João Monteiro como Superintendente, Diretor do SLU, foi de foro pessoal. Ele tomou essa decisão, ele decidiu, ele escolheu, pelos predicados da carreira que o cidadão possuía, ex-Secretário de Segurança Pública do governo anterior, com duas vantagens. Primeiro, botou um policial, um delegado; segundo, não partiu do pressuposto, da ideia de segregação partidária, porque ele havia pertencido a outro governo, mas viu as qualidades do Sr. João Monteiro e colocou o Sr. João Monteiro para ser o superintendente do SLU, o responsável pelo SLU. Aliás, essa qualidade de não fazer separação entre Oposição e Situação, se me permite, Sr. Presidente, eu aprendi com o Ministro Agnelo quando ele afirmava que os convênios do Ministério do Esporte deveriam ser feitos com cada um dos Municípios, independentemente da colocação partidária a que pertencesse aquele prefeito, porque naquele Município havia um brasileiro, e aquele brasileiro ser

19780

SSCEPI

atendido era responsabilidade das políticas públicas federais. Então, aprendi com isso essa separação entre Oposição e Situação. Ela se dá no campo das ideias e ela se dá no campo eleitoral.

(...)

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Na linha do que o senhor chama de ilações, há referência, nas interceptações telefônicas, de um rádio Nextel. O senhor traz um argumento que é contundente, na medida em que as interceptações não gravaram a conversa do senhor. Mas se presume que alguém, então, teria pego esse aparelho, que disseram ao chefe da organização que seria entregue para o senhor; e, na verdade, teria ficado com outra pessoa. O senhor pode nos dar uma dica de quem poderia ter ficado com esse aparelho?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Sr. Presidente, Sr. Relator, Srs. Deputados, Srs. Senadores, eu indago isso todos os dias. Se a Polícia Federal gravou todos que usavam esse rádio, só ela pode dizer onde esse rádio está. Quer dizer, Sr. Presidente, Sr. Relator, que a história começou com um rádio; depois caminhou para um chip. E nem rádio, nem chip. Eu não sei. Não recebi, não usei, e a prova de que não o fiz é que todos que usaram, todos foram gravados. E eu não fui gravado. Ou apresentem essa prova. Isso aí, sim, é uma prova material.

(...)

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Em relação ao Sr. Cláudio Abreu, o senhor se reuniu com ele? Tem relações com ele de quando?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Eu me reuni com ele duas vezes, Sr. Presidente, em função do meu cargo.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Como chefe de gabinete?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Como chefe de gabinete.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Antes, o senhor o conhecia?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Era o cargo que eu exercia, não é, porque fui despojado por ação própria. Não o conhecia antes. Eu o recebi duas vezes e o recebi na condição de diretor da Delta. Sr. Presidente, é bom que tenhamos uma análise do fato de acordo com o tempo. Hoje, execradas estão algumas pessoas. Estão execradas. Perdoe-me a adjetivação. Está

2896

execrado o Senador, está execrada a Delta. Só que tem um detalhe, Sr. Presidente. Na análise disso no tempo, quem em sã consciência poderia dizer que a Delta era inidônea? Quem poderia dizer, em sã consciência, que havia uma relação entre a Delta e o Sr. Carlos Ramos? Quem poderia dizer que isso existia no mundo real? Olha, isso demandou tanto tempo para ser apreciado que a Polícia Federal ficou gravando três anos. Todos os homens públicos, todos aqueles ocupantes de cargo público que os receberam, o fizeram sem conhecimento. Creio eu. No meu caso específico, recebi o representante regional da Delta, no Distrito Federal, para tratar de assuntos de interesse da empresa, mas conseqüentemente de interesse do Governo do Distrito Federal, porque a boa prestação de serviço e as condições para que esse serviço fosse prestado era de nossa responsabilidade também.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Mas o senhor falou que o recebeu duas vezes. O senhor pode mensurar no tempo quando teria sido a primeira reunião, a segunda reunião? Quais eram as preocupações que eles traziam ao senhor? Eles não deveriam procurar o presidente do serviço de limpeza urbana e não o senhor?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Haviam me dito que já haviam procurado. Quando estiveram no gabinete, me disseram que já haviam procurado a superintendência do SLU, e que o objeto dessa solicitação não havia sido atendido. Eles o fizeram, primeiro de forma...Numa audiência, levando fotografias das precariedades de trafegabilidade no terreno...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Essa foi a primeira reunião. Trouxeram essas fotografias. Mas para quem quer formular uma ação concreta do governo, não basta trazer fotografia. Eu solicitei a eles que formulassem aquilo expressamente e fizessem uma manifestação formal, denunciando a falta de condições de executar o contrato, até porque, nesse argumento informal, nessa conversa informal, o que me saltou os olhos foi a afirmação de que o Governo do Distrito Federal não estava permitindo as condições para execução do contrato. Como agente público, tomando conhecimento de que o Estado não estaria permitindo condições para execução do contrato, seria eu, no mínimo, omissor, chamado a responder, no futuro, por não ter

19782

SSCEPI

praticado os atos. Fiz a solicitação para que trouxessem isso de forma expressa. Mas aí, Sr. Presidente, permita-me mais uma ilação. Nas gravações telefônicas, nessas escutas, eles entram em dúvida se deveriam ou não fazer isso formalmente. Olha, se a gente fizer formalmente, ele pode apresentar para outros e vão nos prejudicar. Mais ou menos é essa a dialética desse diálogo.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Essa foi a primeira reunião?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Essa foi a primeira e a segunda. Todas elas se deram desse jeito. Na primeira, eles trouxeram de forma informal e, na segunda, eu pedi que fizessem forma formal. Voltaram para trazer de forma formal.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – No dia 27 de fevereiro de 2012...

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Sim, senhor.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Bem próximo à deflagração da operação, há um diálogo entre o Sr. Dadá e o Cláudio Abreu em que eles dizem assim: "Tivemos uma reunião com o camarada lá, ontem, o Xará, eu e o Marcelão. Ele falou pra avisar você que quarta-feira está marcada reunião. Se o assunto for ônibus, o Governador quer fechar com a empresa. Se for o outro, ele está à disposição". Eles trataram do assunto ônibus, da bilhetagem?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor.

(...)

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Eu não sei se ele tinha contrato; sei que ele tinha veículos que prestavam serviço para a Delta. Sr. Presidente, deixa-me colocar uma questão tranquila sobre isso. Bom, eu iniciei a minha vida com a luta pela sobrevivência muito cedo. Fui pai aos 19 anos de idade. Meu filho seguiu um caminho idêntico; foi pai também aos 18. Meu filho tem 33 anos, é pai de três filhos. Enquanto estava sob o pátrio poder, ou seja, até os 18 anos, tinha toda a minha interferência. Não tenho mais. Pela luta, não é ocupante de cargo público; não pratico o nepotismo. Não é favorecido por mim em nenhuma ação. Se V. Ex^{as} puderem examinar as escutas, verão que não há referência, eu conversando com ninguém da empresa pedindo esse

2898

ou aquele favorecimento. Agora, essa é uma relação privada. Não é porque é meu filho que vai ser um desempregado. Não é porque é meu filho que não vai poder exercer nenhuma atividade. Agora, também tem uma outra relação. Poderia ser ele qualquer tipo de pessoa, não teria aí a minha responsabilidade. Eu disse a V. Ex^{as} aqui no início que a política no Distrito Federal chegou a um patamar abaixo da linha da cintura, em que dedo no olho, puxar cabelo e xingar a mãe está valendo. E aí, quando não encontram em cima do pai, vão à busca do filho. O Sr. João Cláudio tem 33 anos, é casado, pai de três filhos, maior, independente, tem a relação dele; eu não respondo pelos atos dele. Não o ajudei a entrar, mas também não tomei nenhuma providência para que saísse. A relação é privada. E digo a V. Ex^a: a tranquilidade nisso está aí e fiz o último pedido —não vou dizer o último porque não morri nem pretendo que morram—, mas um pedido especial para que colaborassem comigo, entregando o sigilo fiscal e bancário. Externei aqui o débito que existe que é de quase dois milhões, dos três filhos, porque tenho duas famílias. Da mesma forma com que fui pai aos 19 anos, depois construí outra relação e isso gerou entre os meus filhos um desgaste de relacionamento para comigo. Quer dizer, nunca fui o pai que eles sonhavam, até porque eles gostariam que eu continuasse ainda com a mãe deles. E o filho por cujos atos eu respondo tem 2 anos de idade. A esse toda e qualquer atribuição, toda e qualquer responsabilidade é minha; os outros são maiores, respondem pelos seus atos, têm suas famílias. E eu, como pai, nutro dois sentimentos. O primeiro, de alegria quando os vejo felizes; o de tristeza, quando os vejo tristes. Mas não posso viver a vida deles, não posso substituí-los e não posso dizer o que devam fazer. Posso até, se me perguntarem, aconselhar.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – No caso específico, o senhor não pediu, em nenhum momento, para que eles fossem contratados.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Nem para contratar nem para tirar. (...)."

Realmente, conquanto tenha havido uma sequência grande de interlocuções entre vários membros da Organização Criminosa para colocar Cláudio Monteiro no centro das tratativas que visavam instalar a quadrilha chefiada por Carlos Cachoeira no

19784

SSCEPI

território do Distrito Federal, as investigações não conseguiram divisar que essa realidade efetivamente tenha ocorrido.

Fortalece essa conclusão preliminar o fato de que nenhum dos objetivos vislumbrados pelo grupo criminoso tenha conseguido lograr êxito no Distrito Federal. Em outras palavras, não houve a nomeação do Tenente Coronel da Polícia Militar indicado pela Organização Criminosa para assumir a Presidência do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, o contrato do DFtrans não foi objeto de licitação e a área da denominada Fazenda Gama continua pública e de propriedade da Terracap. Ademais, tão logo foi cassada a liminar da Justiça Distrital que assegurava a presença da Delta no fornecimento do serviço de limpeza urbana, a empresa, por iniciativa do próprio Governo do Distrito Federal, foi excluída da prestação de serviços.

Não estamos a afirmar que Cláudio Monteiro desconheça os interlocutores que sobre ele faziam elucubrações, ou que não tenha havido encontros entre o chefe de Gabinete do Governador do DF e alguns dos auxiliares de Carlos Cachoeira ou Cláudio Abreu. O que as investigações permitem concluir, diante de tudo quanto apurado, é que ainda não existem elementos ou indícios suficientes para asseverar que Cláudio Monteiro tenha se associado e contribuído de qualquer forma com as atividades da Organização Criminosa, de modo que suas condutas devem ser aprofundadas com as investigações que se seguirão à apresentação do Relatório final desta CPMI.

As constantes menções ao Sr. Claudio Monteiro, no conjunto de áudios que foram colecionados por esta CPMI, não nos permitem afirmar se o mesmo atuou como agente da quadrilha, ou se foi vítima de exploração de prestígio por parte de pessoas que dele buscaram se aproximar. A continuidade das investigações já iniciadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e pela Polícia Federal poderão esclarecer melhor esses fatos.

2900

João Carlos Feitoza, conhecido como Zunga, foi Subsecretário de Esporte do GDF e, posteriormente, ocupou o cargo de natureza especial de Chefe da Assessoria do Gabinete da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (Funap).

Sobre José Carlos Feitosa, os diálogos interceptados pela Polícia Federal revelam que ele falava com frequência com Idalberto Matias, o Dadá. Os diálogos dão conta que Zunga apresentava-se como alguém familiarizado com a alta cúpula do poder distrital e que tinha proximidade com o Governador, Agnelo Queiroz. No diálogo interceptado em 16 de junho de 2011, Dadá diz a Carlos Cachoeira:

DADÁ: O Zunga me ligou aqui, está querendo falar com você, que o chefe dele lá, o "01", o Magrão, tá querendo..não falou o que que é. Disse que tá ligando e você não está atendendo. Mas falei: Qual é o assunto? Ai ele falou que é o Magrão. Magrão que eu entendi deve ser o "01", né não? Quer falar com você.

CACHOEIRA: Vou falar com ele.

Na interpretação da Polícia Federal, "01", ou Magrão, seria o Governador Agnelo Queiroz. O diálogo revela que Zunga queria conversar com Cachoeira, mas como não estava conseguindo, ligou para Dadá, afirmando que o tema da conversa seria uma suposto demanda do Governador do Distrito Federal.

Os diálogos captados pela Polícia Federal revelam indícios de pagamento de propina da ORGCRIM a Zunga. Em conversa de 7 de dezembro de 2010, Lenine Araujo e Geovani Pereira da Silva discutem a contabilidade do grupo e fazem menção ao pagamento de R\$ 3.000 (três mil reais) a Zunga:

LENINE: Zunga, 3 000.

GEOVANI: Zunga?

LENINE: É Zunga, com Z. Ele sabe o que que é. Ele mandou dar.

GEOVANI: Certo.

19786

SSCEPI

Em outra ligação interceptada pela Polícia Federal, em 21 de dezembro de 2010, Zunga pede que Lenine dê "uma adiantada naquele negócio":

LENINE: Oi.

ZUNGA: Oi Lenine, tá bom? Zunga.

LENINE: Oi, Zunga. E aí, como é que tá? Tudo bem?

ZUNGA: Tudo tranquilo. Queria ver com você se dava pra dar uma adiantada naquele negócio aí pro Natal, se é possível.

LENINE: Tá, pode ficar tranquilo que eu te mando antes do Natal, certo? Eu vou dar uma olhada no meu caixa aqui e te mando, antes do dia 24 eu te mando, até o dia 24 eu te mando.

Em 24 de dezembro de 2010, Lenine e Idalberto Matias de Araújo falam novamente do pagamento a Zunga:

LENINE: Chico, é o seguinte: Eu consegui 9 000 reais aqui. Aí passa três pro Zunga, três pra você, três pro Jairo.

DADÁ: Tá, tá beleza então.

LENINE: Aí esses três aí fica o do Geovani, tá o seu. Você tinha um vale de 1 000 comigo, fica com o do Geovani, né?

DADÁ: É, exatamente.

LENINE: Valmir vai pegar 3 000 em Santo Antônio, 6 000 em Águas Lindas. Vai levar aí. O Zunga já me ligou aqui, cara.

DADÁ: Eu não falo mais nada. Eu já falei com o homem lá. Esse cara é complicado, mas deixa pra lá.

Em abril de 2011, ele passou para Rosalvo Simprini Cruz, homem responsável pela movimentação financeira das máquinas caça-níqueis, dados para depósito bancário:

2902

ZUNGA: Precisava ver contigo, cara. Se dá pra gente fazer aquela parada amanhã mais cedo, pela manhã, até meio-dia mais ou menos.

ROSALVO: Ainda vou ter que correr atrás amanhã, Zunga.

ZUNGA: Pois é, cara. Eu vou viajar uma hora mais ou menos.

ROSALVO: É, não sei. Vai depender do recebimento. Pode falar o número da conta. Em nome de quem?

ZUNGA: João Carlos Feitoza.

Em seu depoimento a esta CPMI, em 13 de junho de 2012, o Governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz, perguntado por este Relator, abordou a questão do Zunga:

“O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Governador, ainda sobre os assessores de V. Ex^a, V. Ex^a conhece e qual é a relação política tem, ou profissional, com o Sr. João Carlos Feitosa, conhecido Zunga.

O SR. AGNELO QUEIROZ – Quero apenas entregar ao nosso Relator este contrato da Delta, que são os contratos no Distrito Federal, e, aqui, a notificação extrajudicial a que acabo de me referir, expedida pelo SLU, depois da decisão judicial.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – E sobre o Zunga?

O SR. AGNELO QUEIROZ – O Zunga é um atleta, professor de educação física, ocupou, no meu Governo, duas posições, foi Subsecretário na área do esporte, na Secretaria de Esporte, e também, posteriormente, foi para a Fundação de Amparo ao Preso. Então, essa é a relação, ele não tem nenhuma função em outra área que não seja essa do esporte, não trabalhou com nada vinculado ao objeto desta CPI, do ponto de vista de lixo, não tem nenhum ato dele formal, não é ordenador de nada, e nenhuma ação dele, dentro do Governo, que possa favorecer qualquer tipo dessas empresas, qualquer uma dessas empresas.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Agora, V. Ex^a sabe ou teve conhecimento do envolvimento de Zunga com integrantes do grupo de Cachoeira?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Após a divulgação das interceptações da Polícia Federal, tomamos conhecimento, e ele foi também afastado.

19788

SSCEPI

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Quem indicou o Zunga para ocupar o cargo de Subsecretário da Secretaria de Esportes a V. Exª.

O SR. AGNELO QUEIROZ – Quem indicou foi o Cláudio Monteiro para essa Secretaria, e, aqui, está também o processo que abrimos como todas essas áreas a que me referi, que não conseguiram fazer negócio, que não tiveram êxito, que não obtiveram os seus objetivos, mesmo assim, a Secretaria de Transparência instalou um processo de investigação sobre cada um desses servidores. Então, todas as áreas a que me referi aqui tem um processo igual a esse que passo às mãos do Relator nesse caso específico do João Carlos.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Mas, Governador, ele ocupou algum outro cargo público no Governo de V. Exª, o Sr. Zunga?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Ocupou na Secretaria de Esportes e na Fundação de Amparo ao Preso.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Mas a Fundação foi posterior ou anterior?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Posterior, posterior. Ele estava nesse momento, na Fundação de Amparo ao Preso.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – E, neste momento, ele está onde? Está afastado?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Está afastado, está afastado, e abrimos esse processo. Quero entregar também a abertura de um processo que foi feito do Cláudio Monteiro, que pediu, inclusive, a instalação do próprio processo e quero apresentar.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Governador, em algum momento, foi cogitada a nomeação do Sr. Zunga para a direção do Serviço de Limpeza Urbana do GDF?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Não, em absoluto.

(...) O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – V. Exª tem conhecimento ou sabe dizer se Zunga recebeu doação ou qualquer outro tipo de pecúnia da empresa Delta ou do Sr. Carlos Cachoeira?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Não sei dizer, Sr. Relator.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – V. Exª tem notícia se alguma ação do Sr. Zunga beneficiou direta ou indiretamente o Sr. Carlos Cachoeira?

2904

O SR. AGNELO QUEIROZ – Eu não tenho notícia, mas eu não tenho dúvida de que da parte da gestão do Governo não teve benefício para o Sr. Carlos Cachoeira ou para a empresa Delta. Isso eu quero assegurar como gestor e não como qualquer ato de terceiro, ou que falam ou que tiveram intenção de fazer. Não teve benefício para a empresa Delta e também para o grupo de Cachoeira. Não teve nenhum favorecimento. Não indicaram ninguém para o meu Governo, ninguém”.

Cláudio Monteiro, em seu depoimento a esta CPMI, em 28 de junho de 2012, confirmou que foi ele quem indicou João Carlos Feitoza para o GDF:

“O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Em relação ao Sr. João Carlos Feitosa, a sua relação com ele, como é?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – É de amizade, Sr. Relator. É de amizade, e aí eu quero dizer o seguinte...

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Quem indicou ele para o governo?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Eu também, Sr. Relator.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Qual era o cargo dele?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Primeiro, eu o indiquei para que ele fosse Subsecretário na Secretaria de Esporte. Depois o indiquei para que ele fosse para a Fundação de Amparo ao Trabalhador. E aí à pergunta cabe um esclarecimento. Primeiro, eu conheço o Sr. João Carlos desde 1991, quando ele era Assessor Parlamentar na Câmara Legislativa do Distrito Federal. E me permita citar aqui o Deputado Tadeu Roriz. O João Carlos era o assessor do Tadeu Roriz. Mas nós tínhamos, na Câmara, um futebol. Apesar dessa robustez hoje toda, desse corpo em formato de barril, naquela época, eu jogava bola. E essas pessoas se encontravam para o futebol; se relacionavam. Então, eu conheço o Sr. João Carlos, desde 1991. O Sr. João Carlos era funcionário da Secretaria de Esporte do GDF, nas gestões anteriores. O Sr. João Carlos me fez um favor assim impagável. Eu vou relatar uma passagem da minha vida em que ele me fez esse favor impagável. A minha esposa estava grávida já no sexto mês, caminhando para o sétimo mês. Ela teve ruptura da bolsa e o meu filho, que veio a nascer

19790

SSCEPI

prematureo, naquele instante, eu entrei, mesmo com a minha idade já avançada, em estado deplorável de consciência do que fazer. E o Sr. João Carlos me ajudou, e ajudou muito. Quer dizer, eu pude, com a ajuda dele, chegar ao hospital, atender a minha esposa... Ela ficou internada 45 dias; e o meu filho nasceu prematuro. Mas ele esteve lá sempre, como amigo, me ajudando, me acompanhando; foi solidário no momento mais difícil da minha vida. Então, eu tentei retribuir isso, permitindo-lhe – indiquei ao Governador – que ele pudesse voltar ao Governo, ocupando um cargo que já havia exercido, para algo que ele é qualificado. Ele é professor de educação física, sempre militou no esporte, tem isso como referência, tem isso como vida. Então, eu assumo: fui eu quem o indicou para a Secretaria de Esporte. Por que ele saiu de lá? Saiu de lá porque teve problemas com o secretário. A relação política com o secretário não era das melhores. Por que isso? Às vezes, Sr. Relator, a gente coloca alguém num cargo, oferta a ele a oportunidade, e as pessoas acreditam até ser uma extensão de você mesmo, quando não o é. Então, ele teve um problema de relacionamento e saiu. Para que ele pudesse continuar exercendo a sua atividade, trabalhando, ele foi colocado na Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso para cuidar do setor de esporte. Então, essas duas indicações foram feitas por minha inteira responsabilidade.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Ele chegou a atuar como arrecadador da sua campanha?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Ele lhe ofereceu alguma ajuda financeira na sua campanha?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor. O que ele fez na campanha, Sr. Relator... Ele estava pronto a todas as atividades. Nós chegávamos ao comitê, e ele estava lá com o seu carro. Ele me auxiliava e me carregava para tudo quanto é lugar. Foi um auxiliar durante a campanha. Não recebeu remuneração nenhuma.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – O senhor tem notícia se ele atua em favor do jogo de caça-níqueis?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não. Não tenho conhecimento.

2906

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Ou do jogo do bicho?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não. Aliás, Sr. Relator, essa é uma das outras grandes surpresas, porque você tem amizade com as pessoas, mas amizade não leva a um relacionamento íntimo, de convivência de toda a atividade. Eu espero que ele possa mostrar o porquê, de que forma se deu, como se deu; o que aconteceu, o que foi que o levou..., qual é o objeto dessa apuração... Que ele possa se defender no fórum adequado, com seus advogados, de forma correta. Mas eu não tinha conhecimento disso.”

As escutas telefônicas captadas pela Polícia Federal revelam fortes indícios de que José Carlos Feitosa integrava a quadrilha de Carlos Cachoeira (art. 288 do Código Penal) e que teria dado azo aos crimes de corrupção passiva e de tráfico de influência (artigos 317 e 332 do Código Penal).

Os diálogos apontam para uma relação pessoal e direta de Zunga como vários integrantes da quadrilha de Carlos Cachoeira, entre os Lenine Araujo, Geovani Pereira e Dadá, além do próprio Carlos Cachoeira. Sugere ainda que Zunga teria recebido recursos financeiros da ORGCRIM.

Convocado a depor perante esta CPMI, em 28 de junho de 2012, João Carlos Feitosa, protegidos por habeas corpus concedido pelo STF, invocou seu direito constitucional ao silêncio. Perdeu uma grande oportunidade de se defender.

À vista do exposto, INDICIAMOS João Carlos Feitosa como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha), 317 (corrupção passiva) e 332 (tráfico de influência), todos do Código Penal.

Marcello de Oliveira Lopes, conhecido por Marcellão, Policial Civil do DF desde 1994, é bacharel em Administração e pós-graduado em Marketing. Foi assessor da Diretoria da Polícia Civil e Assessor Especial da Casa Militar. Agente da Polícia Civil do DF, Marcellão foi nomeado para cargo de confiança na Casa Militar, em 16 de fevereiro de 2012, para assessor o Chefe de Gabinete do Governador, Cláudio Monteiro. Marcellão foi exonerado quinze dias depois, em função das denúncias de sua participação da ORGCRIM de Carlos Cachoeira vierem a público.

Em seu depoimento a esta CPMI, em 28 de junho de 2012, Cláudio Monteiro confirmou que foi Marcello de Oliveira Lopes era seu assessor:

"O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Em relação ao Sr. Marcello Oliveira, o Marcellão, qual é a relação do senhor com ele?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Sr. Relator, perdoe, eu relatei aqui na minha história que fui presidente fundador do primeiro Sindicato de Policiais Cíveis do Brasil. Todo e qualquer policial que precisar da minha ajuda o terá. O Sr. Marcello me ajudou na campanha política...

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Ele doou na campanha do senhor?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Ele não, a empresa da família dele fez uma doação em valor simbólico, não sei como é essa expressão, mas, na realidade, eles produziram a arte do fotolito, a arte que deveria ser do cartaz, dos folders, que teve o valor estimado de R\$5 mil. Então teve essa relação, é meu amigo, é policial civil, é da mesma carreira que eu sou, primo por ela, defendendo-a a todos e estou sempre de braços abertos para, em caso de necessidade, em caso de solicitarem o meu auxílio, o farei; podendo, claro. O Sr. Marcello é pessoa da minha amizade. Agora, ser pessoa da minha amizade não me torna responsável pelos atos que ele possa ter praticado. Disse, na minha manifestação anterior, que faria ali uma ilação sobre o porquê dessas coisas. Disse a V. Ex^{as} que as pessoas gostam de demonstrar proximidade com o poder. E eu creio que ele fez isso. Mas quero reafirmar: é meu amigo, companheiro da polícia, servidor público de carreira, ingressou na polícia em 1998, pertenceu a diversos órgãos dessa polícia...

2908

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – O senhor levou ele para trabalhar com o senhor?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Levei, sim, senhor. Foi por indicação minha. Ficou 15 dias apenas na Casa Militar. Foi indicação minha. Por que a Casa Militar? O senhor pode perguntar: “Mas o senhor era Chefe de Gabinete por que não o colocou direto sob a sua guarda ou sob a sua responsabilidade?”. Eu lhe explico agora. A carreira policial civil tem tido o entendimento, por parte do Tribunal de Contas do Distrito Federal, de que, para se gozar do benefício da aposentadoria especial, você tem que estar, mesmo requisitado, sob a condição de estar na atividade policial, o que, para mim, é um absurdo, porque você não vai deixar de ser policial nunca; em qualquer posição que você esteja exercendo, você será policial. Então, você não se afasta da carreira, você não se demite. E, por essa circunstância, para que continuasse no exercício da atividade, ele foi requisitado para a Casa Militar, mas foi requisitado por minha solicitação, foi requisitado, ao meu pedido, e ficou sob a minha responsabilidade durante 15 dias.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Sim, e quais eram as atribuições...O senhor o chamou para fazer o quê sob a sua responsabilidade?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Sr. Relator, eu moro num local ermo, moro fora da cidade, eu moro no Setor de Chácaras do Gama. Eu entro no serviço por volta de 9h, 9h30; não sou o cara das sete da manhã, de forma nenhuma, mas nunca saí antes das 23h. Cheguei a ser abordado algumas vezes próximo à minha casa, primeiro, por um motoqueiro que, se eu não tivesse utilizado um instrumento, que é colocar um hotline no carro, teria sido assaltado. Ele fazia parte dessa segurança, até porque é uma pessoa de porte avantajado, tem experiência nessa área de segurança e foi convidado exatamente por isso. Agora por que esse convite nasceu? Esse convite nasceu porque ele me relatou que estava, na mudança da substituição do diretor da Polícia, sofrendo perseguições, que o diretor não ia com a relação dele, que ele estava sendo perseguido, e nessa condição eu juntei o útil ao agradável. Precisava dessa segurança, e ele precisava se afastar. Afastou-se

19794

SSCEPI

2909

e eu passei a ter o segurança. Mas a indicação dele é de minha inteira responsabilidade. Agora,...

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Então ele servia de segurança para o senhor?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – ...sou responsável pela indicação.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Ele servia de segurança para o senhor?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Sim, Sr. Relator."

As investigações revelam que Marcellão fazia uso de um rádio de comunicação Nextel para se comunicar com a ORGCRIM. Esse rádio teria sido repassado a ele por Dadá.

Marcellão é apontado pela Polícia Federal como um integrante da ORGCRIM com trânsito, inclusive, no Gabinete do Governador. Ele teria participado de gestões para emplacar o Tenente-Coronel da Polícia Militar, Paulo Abreu, para a Direção do Serviço de Limpeza Urbana – SLU. Conforme visto acima, o pleito não teve sucesso.

No áudio captado em janeiro de 2011, Dadá diz a Carlos Cachoeira que está com Marcellão tratando da nomeação para a direção do SLU, indicação que atenderia aos interesses da Delta, à época, com contrato de coleta de lixo com o GDF:

DADÁ: O Marcellão está aqui comigo, entendeu? Ele veio da reunião com o Cláudio Monteiro, entendeu? Então ele tava falando o seguinte: que o ideal é você dar um presente pro cara antes ... a nomeação vai sair na terça-feira no Diário Oficial.

CLÁUDIO ABREU: Dadá, resume, Dadá. O que que é pra dar pra ele, Dadá?

DADÁ: Dá o dinheiro pro cara, meu irmão.

CLÁUDIO ABREU: Faz o seguinte: vamos dar 20 000 pra ele e 5 000 por mês, pronto! Nós vamos dar 20 000 pra ele agora e 5 000 por mês, entendeu?

DADÁ: Vou falar com o Marcellão aqui.

19795

SSCEPI

2910

Várias gravações sugerem que Marcello de Oliveira Lopes praticava a defesa dos interesses da Delta junto aos órgãos do Governo do Distrito Federal, marcando reuniões entre Claudio Monteiro e pessoas indicadas por Carlos Cachoeira, como Idalberto Matias Araujo (Dadá) e Cláudio Abreu.

A mais importante acusação que a Polícia Federal atribui a Marcello de Oliveira Lopes diz respeito à sua participação em espionagem e grampeamento clandestino de cidadãos e autoridades em Brasília, supostamente articulado para municiar com informações privilegiadas o Chefe de Gabinete do Governador do Distrito Federal.

Marcellão teria se associado a Idalberto Matias de Araujo e a Joaquim Gomes Thomé Neto (CPF 309.794.397- 87) para interceptar o email do jornalista Edson Sombra e seus interlocutores, como o Deputado Federal Fernando Francischini e o ex-Deputado Alberto Fraga.

Joaquim Gomes Thomé Neto, CPF 309.794.397- 87, nascido em 07/09/1952, residente em Saquarema (RJ), é Agente Federal Aposentado, Thomé é apontado como especialista em interceptar emails. Thomé foi preso em 29 de fevereiro pela Operação Monte Carlo. A prisão temporária durou cinco dias.

Diz o Relatório de Análise nº 023/2012, da Polícia Federal:

**MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL**

RELATÓRIO DE ANÁLISE nº 023/2012 – NIP/SR/DPF/DF

DATA: 19/03/2012

ASSUNTO: Relatório de Análise de Evento – Sobre a Intercepção do e-mail de **EDSON SOMBRA**.

REFERÊNCIA: Operação Monte Carlo – NIP/SR/DPF/DF

DIFUSÃO: NIP/SR/DPF/DF

19796

SSCEPI

2911

Pela análise dos diálogos interceptados, pesquisas em bancos de dados e fontes abertas, as pessoas identificadas nos áudios como **MARCELÃO** e **THOMÉ (TOMÉ)** seriam **MARCELLO DE OLIVEIRA LOPES**, CPF: 579.599.861-34, Agente de Polícia Civil do Distrito Federal, atualmente nomeado para exercer Cargo de Natureza Especial, de Assessor Especial, da Subsecretaria de Assessoramento Institucional, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal e Diretor (Dono) da Agência Plá Comunicação e Eventos, usuário do terminal telefônico (61) 8415-2207 e do rádio nextel IMSI 316010027448033, habilitado no exterior. E **JOAQUIM GOMES THOMÉ NETO**, CPF: 309.794.397-87, Agente de Polícia Federal aposentado, usuário dos rádios nextel IMSI 724000003674076 e 724000004231236.

Conforme análise dos áudios monitorados, os envolvidos estariam monitorando o e-mail do “blogueiro” **EDSON SOMBRA**, para obtenção de informações “privilegiadas / antecipadas”, de interesse do **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**. **CLAUDINHO** (possivelmente **CLAUDIO MONTEIRO**) e **MARCELLO DE OLIVEIRA LOPES (MARCELÃO)** seriam os responsáveis pela contratação do Agente de Polícia Federal, aposentado, **JOAQUIM GOMES THOMÉ NETO (THOMÉ / TOMÉ)** para realização do monitoramento, mediante o pagamento pelo serviço prestado. Com a posse das informações obtidas no monitoramento, **THOMÉ** transmitiria a **IDALBERTO MATIAS DE ARAÚJO (DADÁ)** o seu conteúdo, que por sua vez anotaria a mensagem e a repassaria a **MARCELÃO**. **MARCELÃO** por sua vez as entregaria no **PALÁCIO DO BURITI** para **CLAUDINHO**.

O Relatório de Análise nº 023/2012 da Polícia Federal faz referência a diversos áudios trocados entre Dadá, Marcellão e Thomé, os quais passamos a reproduzir:

Conforme **MARCELÃO** teria dito a **DADÁ** no diálogo abaixo, haveria começado uma briga entre **SOMBRA** e **ONOFRE** (ex-diretor da PCDF).

MARCELÃO estaria saindo do “**PALÁCIO**” e **CLAUDINHO** teria pedido para conversar com **THOMÉ**, pois precisariam de “uma coisa mais on-line”.

<p>31/01/2012 às 11:17:38, entre Dada e Marcelão. (Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)</p> <p>(...) (00:15") MARCELÃO: CHICÃO, deixa eu te falar, você viu a porrada, que começou a briga entre ONOFRE e SOMBRA no CORREIO hoje, né? ONOFRE foi pra cima do SANDRO e do DURVAL. Ai, eu tô saindo aqui do PALÁCIO e o CLAUDINHO pediu pra conversar ai com o TOMÉ, pra tentar fazer uma coisa mais on line, entendeu? Mais rápida, porque por exemplo. ONTEM, QUANDO SAIU DIA 28, LÁ, QUE ELES IRIAM SE ENCONTRAR NUM POSTO DE GASOLINA. Ele tá querendo as informações, assim, mais on-line. Porque ai perde o "time" DADA: Tá, eu vou ver com ele aqui, eu vou ligar pra ele aqui agora. MARCELÃO: Tá, vê o que ele tiver cara, vai pro orelhão, vai passando. Vai passando automático que eu já vim falando com ele, alguma coisa urgente. Algum encontro. Ah vamos se encontrar em tal lugar. Pra passar voado, pro</p>

19797

SSCEPI

2912

menino ligar pra ele.
 DADA: Tá bom, vou falar com ele aqui.
 MARCELÃO: Tá falou filhão, aí. E pede urgência no de hoje.
 (despedem-se)
 encerrada

No diálogo seguinte, **MARCELÃO** diz que **CLAUDIO MONTEIRO** estaria desesperado com a saída de **ONOFRE**, que estaria indo confortá-lo, orientá-lo. **DADÁ** combina de entregar o papel na ANTE SALA.

02/02/2012 às 09:20:51, entre Dada e Marcelão.

(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)

(...)
 MARCELÃO: Pô meu irmão, tu viu o vídeo do SOMBRA em cima do ONOFRE e do MAURO ontem? Vai explodir a polícia hoje, ontem o CLAUDIO me ligou era uma hora da manhã. DADÁ, desesperado cara, tá até querendo colocar o cargo a disposição.
 DADA: O ONOFRE?
 MARCELÃO: Não, o CLAUDIO MONTEIRO cara, tá desesperado bicho, desesperado (confuso) do ONOFRE.
 (...)
 MARCELÃO: Pois é, insistiu, desafiou né. Ele (SOMBRA) falou assim, isso aqui é só uma das gravações que eu tenho contra ele (ONOFRE). Meu irmão, o CLAUDIO (MONTEIRO) tá com falta de ar bicho, ontem, falta de ar. "MARCELLO, o que que eu faço?". Eu falei bicho, corta o mau pela raiz, corta o mau porque a REGINA te falou na semana, que ia vir um vendaval em cima desse cara (...) tu não acredita nela bicho. "Ha, como é que eu não acredito?" Eu tô te falando CLAUDIO (MONTEIRO), corta logo véio. "E agora como é que eu fico desmoralizado com o GOVERNADOR, porque eu briguei tanto pra botar ele (ONOFRE) lá. E olha só eu vou ter que entregar minha". Eu falei, uma coisa não tem nada haver com a outra (...)
 (...)
 DADA: É difícil demais, essa turma é complicada. Se vê como é que é, o cara, por isso que agente fica olhando. O cara meu irmão, é, no dia lá, antes desse negócio encontrou comigo lá na oitava e fez de conta que não me viu. Aí você viu lá na ANTE SALA DO GOVERNADOR, o cara cumprimentou todo mundo, me cumprimentou (...)
 (...)
 MARCELÃO: (...) eu vou pra lá agora cara, pra confortar ELE (CLAUDIO MONTEIRO) lá, pra orientar, pra ver como é que agente faz.
 DADA: É fica lá que aí eu, com o papel pronto eu vou lá na ANTE SALA e te entrego tá, pode ficar tranquilo que eu levo lá antes do almoço.
 (...)
 (encerrada)

No diálogo abaixo, **DADÁ** pede a **THOMÉ** que consiga rapidamente a mensagem do dia, pois segundo **DADÁ**, estaria dando muita confusão e diz para **THOMÉ** acompanhar no Blog do AMIIGO.

02/02/2012 às 09:33:35, entre Dada e Tomé.

(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)

DADA: Fala TOMEZINHO.
 TOMÉ: Fala meu irmão.
 DADA: E aí. Apressa o negócio do menino aí, pô.
 TOMÉ: A próxima o que? Não peguei.
 DADA: Apressa o material do MARCELÃO aí. Apressa pra vê se entrega meio-dia.
 TOMÉ: Vou pegar, tô pegando ele agora.
 DADA: É tá dando muita confusão aqui. Você tá acompanhando pela mídia aí? Acompanha aí. Vai no BLOG DO AMIIGO e dá uma olhada pra você ver.
 TOMÉ: Mas ele tá falando, tá dizendo alguma coisa do nosso serviço, ou não?

DADA: Não, não, não. É aquela história do Diretor da Polícia Civil. Ele mostrou o vídeo da conversa com ELE e com o DIRETOR DA POLÍCIA.
 TOMÉ: Tá.
 DADA: Cara é estarrecedor.
 TOMÉ: Ah tá. Mas três minutos eu estou com isso na mão e te passo.
 DADA: OK.
 (ENCERRADA)

19798

SSCEPI

Pela análise dos diálogos **DADÁ** e **THOMÉ** estariam falando do e-mail de **EDSON SOMBRA**. Análise que é corroborada pela saída de **ONOFRE DE MORAES** da **DIREÇÃO** da Polícia Civil do Distrito Federal, no dia 02/02/2012, quando da publicação do vídeo no blog de **SOMBRA**, conforme amplamente divulgado na imprensa local.

03/02/2012 às 10:18:15, entre Dada e Tomé.
 (Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)

DADÁ: Fala TOMEZINHO.
 TOMÉ: Você tá apto pra receber mensagem?
 DADÁ: Tô não cara, tô não. Pior que eu tô aqui na ante-sala do administrador do GAMA e vou sair daqui há uns quarenta minutos. Ai eu vou pro (...?) e te chamo aí.
 TOMÉ: O Secretário de Segurança caiu ou não?
 DADÁ: Não. Caiu foi o Diretor da Polícia Civil. Foi exonerado ontem.
 TOMÉ: Ah tá. Mas não é o amigão do MARCELO, é?
 DADÁ: É pô. O amigão dele ué. Esse cara, o CLAUDIO, que é o nosso amigo lá e o MARCELO, brigaram muito por ele. Pra você ter uma idéia, o CLAUDIO botou o cargo dele à disposição do GOVERNADOR (...?). Porque ele brigou com quatro DEPUTADOS da bancada da segurança, pra botar esse DELEGADO.
 TOMÉ: Mas e aí, o GOVERNADOR aceitou ou não?
 DADÁ: Não aceitou não. O cara é muito amigo do GOVERNADOR. O cara chorou pra caramba, chorou na minha frente e do MARCELO. Bicho como é que o cara faz um negócio desses comigo, sabe? Essa é a maior traição do mundo, né? O GOVERNADOR não aceitou o cargo, a demissão dele não. Falou que ele não tem culpa de ter indicado o cara e o cara fazer merda, né?
 TOMÉ: É. A porra da gravação foi uma merda, né.
 DADÁ: Pô o cara. E o pior que o cara além de fazer a merda, deixou toda a categoria mal, né cara? O cara falar dos colegas daquele jeito, fala da DELEGADA, chamar a DELEGADA de neguinha, pô.
 TOMÉ: Polícia, meu irmão, muito difícil o cara não fazer merda. É por isso que eu grilo, entendeu?
 DADÁ: É foda. Mas a gente tá tranquilo. Tá tranquilo. O menino vai fazer aquele negócio hoje, tá? Eu passei pra ele ontem, tudo certo, entendeu? Hoje, tá na mão. Vai fazer em espécie lá, não tem problema. Hoje pode sacar aí.
 TOMÉ: Tá legal. Você fala com o CLAUDIO (ABREU), segunda-feira, nós tamos aí e eu tenho uma melhor ainda do que ele tá comprando.
 DADÁ: Tá beleza. A gente vai lá oedo.
 TOMÉ: Tá falado então. Então eu vou marcar passagem pra segunda-feira, o primeiro horário de vôo aqui.
 DADÁ: Te peço no Aeroporto e já toca pra GOIÂNIA, já.
 TOMÉ: Tá feito então. Um abraço. Eu tô esperando tua ligação.
 DADÁ: Daqui a pouco eu te ligo pra pegar esse material aí e aí eu já lhe passo o passo e passo o horário que a gente vai pra GOIÂNIA. Deixa eu te falar pra GOIÂNIA.
 TOMÉ: Tá falado. Um abraço.
 (ENCERRADO)

Conforme o diálogo abaixo, **THOMÉ** teria dito a **MARCELO**, que não estaria prestando serviço para o **GOVERNO** e sim vendendo o serviço. Posteriormente **DADÁ** diz que **THOMÉ** teria que fixar no e-mail do **AMIGO**, tendo pedido para **THOMÉ** abrir o blog dele (do **AMIGO**) e que o **DIRETOR** teria caído.

2914

02/02/2012 às 13:40:39, entre Dada e Tomé.
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
TOMÉ: Fala DADA.
DADA: Deixa eu te falar, cara esse negócio aqui tem que vir online, cara que as datas, as informações que veio aqui foi a última, foi do dia 15, as 12 horas (cortada) 3 e 12, entendeu? Essas informações aqui tudinho já aconteceu, entendeu? Essas informações tudinho já aconteceu, os fatos entendeu?
TOMÉ: É, mas isso eu falei antes meu irmão, vão perder o princípio da oportunidade botando uma máquina só.
DADA: Pois é, entendeu? Eu tô te falando o seguinte, tem que fazer as informações de hoje, o que tem de hoje, entendeu?
TOMÉ: Eu vou mandar fazer agora, porque tá fazendo o corrido, pra fazer o de hoje vai ter que matar as de ontem, por exemplo.
DADA: Pois é, sabe porque? Porque o seguinte, isso aqui ó, você leu ai, o que aconteceu foi 15:12 certo? De ontem, aí de 15:12 pra agora, entendeu? Já deu 24 horas, entendeu? Então quer dizer, esse aqui se tivesse que tomar uma providência já não serve mais, essas informações aqui.
TOMÉ: Eu sei meu amigo, mas isso eu contei antes, o princípio da oportunidade vai pro cacete, ele não quer pagar o preço que ele quer pagar ai? É isso que acontece, nós não podemos botar a empresa aqui só pra trabalhar pra eles, esse que é o grande problema (...) eu falei muito claro pro MARCELO: "MARCELO, nós não estamos prestando serviço pro GOVERNO nós estamos vendendo serviço pro GOVERNO", porra, agora pra mim botar online, eu tenho que botar 6 homens aqui olhando pro negócio (...).
DADA: Eu sei professor, eu tô falando o seguinte, é um e-mail só que eu tô falando, entendeu? Esse um e-mail, você lembra que a última vez que você teve aqui, você trouxe de um e-mail tudo de um dia, é só esse e-mail do AMIGO, a gente fixar nele igual você tá fixando, entendeu?
TOMÉ: Precisava saber antes dele escrever, pô, vocês precisariam saber isso antes dele escrever e não um dia depois, eu tô sabendo, eu concordo com isso, eu vou tentar, eu vou pedir a ele pra atualizar o negócio.
DADA: É, porque é o seguinte, olha só, é só um só, esse um só, o que acontece, que ele, eu pedi pra você abrir o blog dele, o que ele escreveu aqui foi as 15 e 12, entendeu? E ele fez uma hora da manhã, entendeu? Isso que ele tá falando que vai fazer uma semana, ele postou uma e meia da manhã, entendeu? De hoje, entendeu? Então isso que tô te falando, daí derrubou o DIRETOR entendeu?
(...)
encerrada

Conforme os diálogos abaixo, **DADÁ** estaria preocupado com a pouca quantidade de e-mails trocados pelo "blogueiro". **THOMÉ** por sua vez não estaria satisfeito com o valor que estaria recebendo pelo serviço.

07/02/2012 às 09:52:07, entre Dada e Tomé.
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
TOMÉ: Fala meu irmão.
DADÁ: E aí tranquilo?
TOMÉ: Tudo jóia. Olha, ontem, teve duas mensagens só, de troca de família, falando sobre sobrinho, neto, não sei o que e mais nada.
DADÁ: Será que o cara tá segurando os e-mails?
TOMÉ: Não sei, vamos ver hoje. Vamos ver o resultado de hoje.
DADÁ: Entendi, entendi. Liga pro cara da Paraíba, lá moço. Liga pra ele lá, dá uma prensa nele.
TOMÉ: Vou ligar, daqui a pouquinho vou ligar. Se eu chegar, daqui a pouquinho chego na oficina, ligo pra ele.
DADÁ: Tá bom. E o PAULO não te ligou não? O PAULO.
TOMÉ: Não.
DADÁ: Tá bom então, beleza.
(ENCERRADA)

08/02/2012 às 11:32:43, entre Dada e Tomé.
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADÁ: Oh TOME.
TOMÉ: Fala meu irmão.
DADÁ: Bom dia. Tudo bem aí?
TOMÉ: Tá tudo jóia. Já tentei ligar e não consegui ainda, hein. Mas eu vou ligar lá para Paraíba, agora, com o

19800

SSCEPI

amigo.
DADÁ: Pois é, liga pro cara lá na Paraíba agora porque este cara não tá querendo atender a gente não.
TOMÉ: É. Eu vou ver isso.
DADÁ: Deixa eu te falar. Cara, chamou atenção aqui, entendeu. Os caras não tem nenhum E-MAIL à noite, os caras não conversam a noite não? O nosso AMIGO mais aquele outro pessoal? Porque só tem E-MAIL até às 17h que aparece.
TOMÉ: Cara, É a hora que ele tá abrindo e tá tendo acesso. (...?) fica com o sistema aberto 24 horas ele vai pegar 24 horas. Porque tem, é lógico que durante o dia, tem mais do que estes três, quatro que eu tenho mandado. Às vezes até muito mais. O problema é que não tem como, fisicamente, ficar 24 horas na frente do negócio. Eu já expliquei isso, pô.
DADÁ: Deixa eu te falar. Então quer dizer que os E-MAILS da noite só pega se ficar a noite uma pessoa?
TOMÉ: É lógico, pô. Agente prá captar, alguém tem que ler e captar. Ele, o que que ele faz quando ele abre. Digamos que ele abra, digamos, às 17h, ele vai ler todos daquele dia, o que ele achar e não achar importante, a análise dele pode ser furada, ele descarta, e mete o que ele acha importante. Entendeu? Depois que ele fecha, vai perder alguns.
DADÁ: Ah pô, mas não pode descartar não. Tem que mandar tudo, cara. Porque, às vezes, o que eu acho importante, entendeu, às vezes não é, entendeu? Quem vai fazer a análise é o nosso amigo aqui. Ele que tá conhecendo o problema. Eu não sei o que é importante e o que não é. Ele que tem que analisar.
TOMÉ: Eu sei meu amigo. Mas ele não pode descriptografar, gastar tempo prá descriptografar alguma coisa que o cara tá conversando com a mulher dele, ou com a tia, ou com a vó e com outra pessoa que ele acha que não tenha importância nenhuma. Porque isso tudo, esse tempo, isso é dinheiro. E nós, eu já falei, nós não fechamos negócio prá preço de 24 horas de serviço. Pô, eu prometi a ele 25 por mês, já tá 30 e cacetada.
DADÁ: Não beleza, beleza. Tranquilo, tranquilo PROFESSOR. Sexta-feira, a gente conversa. Hoje é quarta, né?
TOMÉ: Não entendi o finalzinho.
DADÁ: Hoje é quarta-feira, né?
TOMÉ: Positivo.
DADÁ: Não, beleza então. Sexta-feira a gente conversa tranquilo, aí.
TOMÉ: Tá falado meu irmão. Um abraço aí. Assim que eu tiver alguma resposta lá de cima eu te falo.
DADÁ: Tá. E vê se manda o negócio hoje mais cedo. Prá gente não ficar até mais tarde na rua, tá? Mandar estas cartas mais cedo.
TOMÉ: Assim que tiver eu mando.
(ENCERRADO)

Nos diálogos seguintes, **THOMÉ**, **DADÁ** e **MARCELÃO** falam sobre o pagamento, pelo serviço.

10/02/2012 às 14:43:02, entre Dada e Tomé.
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADÁ: O THOMÉ
THOMÉ: Fala DADÁ
DADÁ: Deu tudo certo aí? Falou com o CLÁUDIO (ABREU) como é que ficou?
THOMÉ: Ele ligou pro CLÁUDIO (ABREU), o CLÁUDIO (ABREU) tava numa reunião e disse que ligava pra ele mais tarde.
DADÁ: Ah tá, beleza
THOMÉ: O MARCELO falou alguma coisa de pagamento nosso aqui não?
DADÁ: Falei com ele, ele ia lá pro PALÁCIO entendeu? E quando sair de lá ia me ligar. Entendeu? Então pode ficar tranquilo.
THOMÉ: Tá falado meu irmão, valeu.
ENCERRADA

11/02/2012 às 10:27:17, entre Dada e Tomé.
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADÁ: O THOMÉ
THOMÉ: Fala DADÁ
DADÁ: Falei com o MARCELO, ele falou que terça-feira de manhã você pode pegar o avião e vir pra cá pra pegar o dinheiro que tá na mão dele. É que segunda-feira ele vai fazer uma viagem, entendeu? Aqui perto pro interior, mas terça-feira ele deixa o dinheiro aqui pra você pegar.

2916

THOMÉ: Terça-feira eu to em Brasília de manhã. Pode ser de manhã?
 DADÁ: Pode ser no primeiro horário. No primeiro horário ele falou. Pode vir que o dinheiro tá na mão
 THOMÉ: Tá falado. Então terça feira de manhã cedo eu to aí. Eu te ligo depois na segunda feira te dizendo o avião.
 DADÁ: Tá. O CLAUDIO (ABREU) me ligou aqui agora também. Ele já tá decidido que não quer os rádios, entendeu? "Ah o pessoal fica me ligando, o CARLINHOS já falou que não presta, que não serve". O CARLINHOS já fez a cabeça dele, entendeu? Aí a gente vai ter que devolver. Foda. Devolver dinheiro é foda.
 THOMÉ: O problema não é devolver dinheiro. O problema é que ele vai ficar sem uma mercadoria que porra, é única, ninguém tem . O CARLINHOS é que está fazendo merda. Porque ele usa um aparelho que é detectável. O nosso não é porra, mas tudo bem. Nós vamos trabalhar esse retorno aí, não tem jeito.
 DADÁ: É, quando o cara não quer... Eu já falei pra ele, já expliquei, entendeu? Já falei com ele entendeu? Mas vamos ver se a gente empurra esse... empurra não, se a gente passa pro pessoal aqui do GOVERNO aqui. Pro MARCELÃO aqui. O pessoal aqui do GDF.
 THOMÉ: Ah, também tem isso, mas se não der, não tem problema não, a gente vomita o dinheiro. Não tem problema nenhum
 DADÁ: Não eu sei ele quer.. eu sei que ele quer devolver entendeu? Eu falei pra ele que a gente vai devolver, semana que vem a gente resolve já isso aí. "Não pede pro pessoal não ficar mais me ligando não, tal, tal, tal." Não pode deixar que ninguém vai ficar te ligando mais não, que a gente vai devolver o teu dinheiro aí. Esquenta não.
 THOMÉ: Então tá bom, tá fechado. Sem bronca. Aproveita e oferece pro MARCELO aí. Que o negócio é impar, não tem igual cara. Na atual condição deles e até para o futuro é uma segurança tranquila.
 DADÁ: Tá bom. Não, beleza. Falou então
 THOMÉ: Tá falado
 ENCERRADA

14/02/2012 às 13:49:29, entre Dada / Tomé e Marcelão.

(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)

(...)

TOMÉ: Oi MARCELO, tudo bem?

MARCELÃO: Fala filho, como é que você tá?

TOMÉ: Tá tudo jóia. Olha MARCELO, deixa eu te falar. Nós temos que fazer um balanço da prestação de serviço, pelo seguinte. Você se lembra que eu te prometi que dava para fazer uns 25 por mês. Nós fechamos ontem, no quadragésimo recado. Foram quarenta então quer dizer, agente tem que reconvensar esse negócio cara.

MARCELÃO: Mas você não tinha falado dois ponto zero (2.0) aquele dia.

TOMÉ: Hein?

MARCELÃO: Falado dois ponto zero (2.0) por E-MAIL, por ALVO.

TOMÉ: Não, Não foi isso não.

(ligação ruim)

Conforme análise do diálogo abaixo, **MARCELÃO** acharia que o **CHEFE (CLAUDINHO)** iria mandar cancelar o serviço, pois **THOMÉ** teria combinado uma coisa e estaria fazendo outra.

14/02/2012 às 19:01:43 entre Dada e Marcelão.

(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)

(...)

MARCELÃO - Tem que sentar lá pra passar aquela informação lá pro **CHEFE**, mas eu acho que ele vai suspender o negócio, pelo jeito.

DADA - É, né?

MARCELÃO - É. Deve suspender, porque, porra! Eu não sou surdo, bicho, ele combinou uma coisa agora já falou que é outra.

(...)

DADA - É. Falei pra ele. Falei assim: TOMÉ, sabe que a gente tem que fazer. Bicho, numa boa, isso aí é um troço que tá ajudando agente, (...) Então é o seguinte vamo tocar o negócio, do jeito que tá, vamu dar mais agilidade.

Deixe que fique só nisso aí! Mais vamo dar uma agilizada na informação (...) que que vai acontecer? Ele automaticamente o cara vai mandar aumentar o serviço, cara!

MARCELÃO: Com certeza, do jeito que tá aí tá precário.

DADA: Por que o que que vai acontecer. Os problema vou aumentar, cara! Se os problema vão aumentar, entendeu?

19802

SSCEPI

2917

que vai acontecer? O cara vai precisar mais de serviço. Aí ele vai dizer assim, oh meu irmão pra fazer isso que vocês querem tem que aumentar o CASCALHO. Aí acabou cara.
 (...)

 MARCELÃO - Exatamente! Daqui três, quatro meses, ele vai ficar tranquilo, com as coisas rodando aí. Ele não precisa nem falar. Eu vou chegar e antecipar, toma aqui pá. Vamos comprar mais máquinas, vamos fazer mais isso

 DADÁ - Ele arrumou um sócio. O cara comprou 10 máquinas, o sócio dele, um sócio que ele botou aí.
 (...)

 DADÁ - Eu falei pra ele. Falei pra ele: Bicho, ó eu não tô, EU e o MARCELO não tamo ganhando nada, entendeu, desse negócio, não. (...?). Agora é o seguinte: o que eu quero... o que eu quero é o seguinte: a empresa que eu trabalho, entendeu, seja favorecida, que o meu pouquinho lá seja garantido (...) Ó, o negócio tá marcado pra quinta-feira, tá?
 MARCELÃO - Quinta-feira? Beleza.
 DADÁ - Quinta-feira, negócio da vassoura, lá.
 (...)

 MARCELÃO - Quinta à noite, né?
 DADÁ - Quinta à noite, quinta à noite.
 Encerrada

No diálogo seguinte, DADÁ pede para MARCELÃO deixar para conversar com o CHEFE (CLAUDINHO) depois que recebessem o material de THOMÉ.

14/02/2012 às 19:53:02 entre Dada e Marcelão.
 (Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)

MARCELÃO: Fala CHICO.
 DADÁ: Fala CHICÃO.
 MARCELÃO: E aí.
 DADÁ: Deixa eu te falar O THOMÉ tá chegando dez horas lá no RIO (...) aí tu podia deixar pra falar com o CHEFE desse assunto depois que agente resolver com ele, depois de amanhã. Vou conversar com ele hoje, quando ele chegar lá ficou de passar o MATERIAL pra mim, já tava pronto lá.
 MARCELÃO: Tá aí agente vai lá.
 DADÁ: Não eu acho que hoje vai ser tarde pra ir lá hoje.
 MARCELÃO: Não hoje vai ser (confuso) com o GOVERNADOR, tem reunião lá, deu uns problemas na polícia
 (...)

 (...)

 MARCELÃO: E outra coisa os cara, o cara pegou meu ofício e mandou eu me apresentar na DIREÇÃO cara, ou seja, foi contra o CLAUDIO. Meu (...) Pra você ver o nível que tá isso aí.
 (...)

 DADÁ: Então beleza, eu vou conversar com o TOMÉ cara, agora de noite, entendeu. Vou conversar com ele. Quando ele chegar lá ele vai me ligar cara, pra poder passar o material. E quando ele passar o material você fala com ELE (CHEFE). Aí eu te falo.
 (...)

 Encerrada

O Relatório de Análise nº 023/2012 da Polícia Federal explica ainda o modus operandi do grupo:

Conforme observado na investigação, os envolvidos agiriam da seguinte forma, THOMÉ ligaria para DADÁ para passar a mensagem do e-mail monitorado, DADÁ por sua vez informaria um telefone "mais seguro", onde THOMÉ deveria ligar e passar a mensagem, sendo esta anotada por DADÁ em um papel. Depois de anotada a mensagem era passada pessoalmente por DADÁ a MARCELÃO, e conforme os diálogos seriam entregues no PALÁCIO DO BURITI.

19803

SSCEPI

2918

No entanto, durante o curso da investigação, **THOME** acabou passando algumas das mensagens pelos telefones monitorados, conforme será mostrado posteriormente.

Seguem abaixo os diálogos do dia 30/01/2012, o que é repetido quase diariamente, em que os envolvidos combinam como passar as mensagens do e-mail. Verifica-se através dos diálogos que **IDALBERTO** e **THOMÉ** se cercavam de medidas de segurança no sentido de transmitirem tais mensagens, em local e telefones teoricamente seguros, possivelmente como forma de afastar a possibilidade de serem apanhados num procedimento investigatório.

30/01/2012 11:26:28; entre Tomé e Dadá
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
TOMÉ: Meu amigo, olha tô indo pegar daqui uma meia hora mais ou menos eu te mando.
DADA: OK
encerrada

30/01/2012 11:28:42; entre Marcelão e Dadá
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
(00:14")
DADA: Eu falei com nosso amigo lá, ele falou que no máximo 13 horas ele tá enviando o material, tá ?
MARCELÃO: Tá beleza (...).
DADA: O negócio tá tendo uma repercussão danada, né bicho ? (...)
MARCELÃO: Oi?
DADA: Tá dando uma repercussão danada (...) a revista.
(...)
DADA: (...) fui na padaria tomar um café, porra os jornais todos TV, RECORD, BANDEIRANTES (...)
(...)
MARCELÃO: Pois é, liga lá, liga lá pra ver essa porra ai.
(...)
MARCELÃO: (...) liga pra ele mais tarde lá, lá pro CARLINHOS.
DADA: É, tem que ver isso aí porque porra, o negócio é muita confusão moço, tá doído.
(...)
ENCERRADA

30/01/2012 12:02:17; entre Marcelão e Dadá
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
(...)
(00:56")
DADA: (...) vê se eu pego o TOMÉ, aí no, lá no orelhão da VILA, por volta de uma hora.
(...)
encerrada

30/01/2012 13:18:15; entre Dadá e Tomé.
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADA: Fala PROFESSOR.
TOMÉ: CARA, qual é o número que eu te ligo?
DADÁ: Celular tá querendo? Eu só tenho, eu tenho outro aqui, mas tenho outro rádio. Você não quer ligar de outro rádio aí não?
TOMÉ: Não cara, o negócio aqui tá meio esquisito.
DADÁ: Eu tenho (...?) um verdinho; pera aí eu tô com ele aqui. Ele não tem nada a ver comigo não. Eu vou pedir o celular dele e você liga nele.
TOMÉ: Tá bom.
DADÁ: Anota aí, 9125.
(ENCERRADA)

19804

SSCEPI

2919

30/01/2012 13:19:17; entre Dadá e Tomé
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADA: 91259534
TOMÉ: 91259534, 61?
DADA: 61
TOMÉ: Pega papel e lápis aí que já vai.
encerrada

30/01/2012 13:26:10; entre Dadá e Tomé
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADA: Quer que eu ligue aí pra você de um fixo?
TOMÉ: Oi DADA.
DADA: Oi
encerrada

30/01/2012 13:26:28; entre Dadá e Tomé
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADA: Oi.
TOMÉ: Me dá o telefone fixo aí.
DADA: 36285811, 36285811.
TOMÉ: Tá legal. Mas compra uma porra mais rápida aí, porra.
encerrada

30/01/2012 13:31:21; entre Dadá e Tomé
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
TOMÉ: Porra DADA, esse telefone tá com defeito cara.
DADA: (...) você tá com crédito aí ou tá no fixo?
TOMÉ: Tô com crédito ainda.
encerrada

30/01/2012 13:31:53; entre Dadá e Tomé
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADA: 82748310
TOMÉ: Peraí.
encerrada

30/01/2012 13:32:33; entre Dadá e Tomé
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
TOMÉ: 82768310?
DADA: é, tenta nesse aí.
(ENCERRADA)

30/01/2012 13:34:16; entre Dadá e Tomé
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADA: quando o sujeito atende aqui cá.
THOMÉ: tá com problema esses telefones aí?
DADA: não é o seu que tá com problema porra, quando a gente atende cá.
THOMÉ: bom então vamos voltar pro primeiro mesmo.
DADA: então tá, liga aqui naquele primeiro.
(ENCERRADA)

30/01/2012 15:19:26; entre Dadá e Marcelão
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)

19805

SSCEPI

2920

(00:24")
 MARCELÃO: (...) tô aqui na DELTA, pensei que você tivesse aqui, que tivesse vindo pra cá.
 DADÁ: Não, eu já tô chegando aí já, eu já tô COM SEU MATERIAL na mão aqui, só que eu tô chegando aí, só que eu tô chegando aí, 40 minutos eu tô aí, aí eu te ligo, aí eu vou aonde você estiver.
 MARCELÃO: Me liga, falou, vou estar lá na empresa.
 (...)
 encerrada

30/01/2012 17:08:17; entre Dadá e Marcelão
 (Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
 (...)
 MARCELÃO: e aí esqueceu de mim porra?
 DADÁ: não esqueci não bicho, é que eu estou resolvendo um pipino aqui, mas estou chegando aí já.
 MARCELÃO: é.
 DADÁ: tô chegando aí já, tô chegando.
 MARCELÃO: tá, ainda tem que ir pra lá ainda véi.
 DADÁ: é eu também tenho que ir lá, tem que entregar o papel pra você, que eu ainda tenho umas coisa pra fazer, fico puto. tô indo aí.
 MARCELÃO: tô te esperando aqui, um abraço falou, tchau.
 (ENCERRADA)

30/01/2012 18:33:28; entre Dadá e Marcelão
 (Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
 (...)
 DADÁ: tô terminando de digitar aqui rapaz, é por que eu mim enrolei lá na força lá. já tô saindo daqui já.
 MARCELÃO: é muita coisa?
 DADÁ: não tô terminando é o último parágrafo aqui já, já tô tirando, eu tô imprimindo, já tô levando aí.
 (ENCERRADA)

23/02/2012 11:08:49; entre Dadá e Marcelão
 (Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
 MARCELÃO: Alô.
 DADA: Fala CHICÃO.
 MARCELÃO: Fala filhão beleza?
 DADA: Beleza, deixa eu te falar o THOMÉ deu notícia aqui de TRÊS CARTAS, entendeu? Mas não é forte não entendeu?
 MARCELÃO: Não é não né.
 DADA: É só entre o nosso AMIGO e aquele EX DEPUTADO DO PM entendeu?
 MARCELÃO: Ah vamos esperar para a agente ir junto amanhã lá né, ou hoje.
 DADA: Agora é o seguinte o cara lá não obedeceu o GOVERNADOR não, desceu a caneta com gosto de gás. Já mandou o processo pro SLU.
 (...)
 MARCELÃO: Vou fazer o seguinte, eu vou ver se eu anticipo o voo e anoite agente já vai lá.
 DADA: Tá bom.
 (...)
 Encerrada.

O Relatório de Análise nº 023/2012 da Polícia Federal conclui que o destinatário final das informações obtidas pelo emails interceptados seria o Chefe de Gabinete Claudio Monteiro:

19806

SSCEPI

2921

Conforme análise dos diálogos, o destinatário final das mensagens seria a pessoa conhecida como **CLAUDINHO**, citada como **CHEFE, CABEÇA BRANCA**, que receberia as mensagens de **MARCELÃO** no **PALACIO DO BURITI**.

31/01/2012 às 11:17:38, entre Dada e Marcelão.
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
(...)

(00:15")
MARCELÃO: CHICÃO, deixa eu te falar, você viu a porrada, que começou a briga entre ONOFRE e SOMBRA no CORREIO hoje, né? ONOFRE foi pra cima do SANDRO e do DURVAL. Ai, eu tô saindo aqui do **PALÁCIO** e o **CLAUDINHO** pediu pra conversar ai com o TOMÉ, pra tentar fazer uma coisa mais on line, entendeu? Mais rápida, porque por exemplo. **ONTEM, QUANDO SAIU DIA 28, LÁ, QUE ELES IRIAM SE ENCONTRAR NUM POSTO DE GASOLINA.** Ele tá querendo as informações, assim, mais on-line. Porque aí perde o "time"
DADA: Tá, eu vou ver com ele aqui, eu vou ligar pra ele aqui agora.
MARCELÃO: Tá, vê o que ele tiver cara, vai pro orelhão, vai passando. Vai passando automático que eu já vim falando com ele, alguma coisa urgente. Algum encontro. Ah vamos se encontrar em tal lugar. Pra passar voado, pro menino ligar pra ele.
DADA: Tá bom, vou falar com ele aqui.
MARCELÃO: Tá falou filho, ai. E pede urgência no de hoje.
(despedem-se)
encerrada

31/01/2012 18:57:37; entre Dadá e Marcelão
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
DADA: Sim.
MARCELÃO: Já tô aqui no **PALACIO DO BURITI**, já tá com o material na mão?
DADA: Ainda não, ainda não, daqui a pouquinho, daqui uns dez minutinhos.
MARCELÃO: Então tá, abraço.
Encerrada.

31/01/2012 19:56:02; entre Dadá e Marcelão
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
MARCELÃO: Fala filhote.
DADA: Acabei de chegar aqui no prédio aqui tá.
MARCELÃO: Vocês tão no **BURITI** já?
DADA: Acabei de chegar aqui em baixo. Passei pela guarita aqui .
MARCELÃO: Ah, então espera pô to subindo aqui to na 2 ainda to esperando você me ligar. To chegando ai dois minutos.
DADA: Ah tá. Pensei que tu tava aqui parado.
MARCELÃO: Não, to não. To chegando aí.
(Encerrada)

01/02/2012 às 20:41:54, entre Dadá e Marcelão
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
MARCELÃO: TOMEZINHO tem alguma novidade pra nós ai?
DADÁ: não tem não, tem não. Nenhuma novidade não, entendeu. Falei com ele antes de sair lá da DL, da DELTA.
MARCELÃO: sei.
DADÁ: num tinha novidade ainda não. Mas vai ter.
MARCELÃO: pois é, tô só aguardando, falei pro **CHEFE** lá bicho. Vê essa porra com carinho pra mim ai
CHICÃO, que eu tô com uma dor de cabeça do [...] véi.
DADÁ: não, a gente vai resolver isso, eu também tô com dor de cabeça. Hoje a minha dor de cabeça num parou filho.
MARCELÃO: pois é [...] é [...] eu tô doído pra ir pra casa dormir.
(ENCERRADA)

01/02/2012 às 21:09:17, entre Dadá e Marcelão
(Pressione a tecla Ctrl e clique aqui para ouvir o áudio)
(...)
MARCELÃO: TOMEZINHO nada né?
DADA: Nada, ligou não. Ligou ainda não
MARCELÃO: Liga pra ele pra aí **CHICÃO** vê que horas que vai vir esse negócio cara.
DADA: Eu tô ligando pra ele aqui, pra ver se vai mandar, senão vai. Porque ai agente vai descansar porra. Peraí.
MARCELÃO: Pois é o **CABEÇA BRANCA** tá agoniado lá velho.
DADA: É, deixa eu falar com ele aqui.
(Encerrada)

19807

SSCEPI

O Relatório de Análise nº 023/2012 da Polícia Federal reproduz o conteúdos dos emails interceptados, cuja reprodução, não nos parece adequada. O Relatório, então, conclui:

Diante do exposto, acreditamos haver fortes indícios da participação dos envolvidos no suposto monitoramento / interceptação ilegal do e-mail da pessoa conhecida como **EDSON SOMBRA**, para obtenção de informações “privilegiadas / antecipadas”, de interesse do **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**. **CLAUDINHO** (possivelmente **CLAUDIO MONTEIRO**) e **MARCELLO DE OLIVEIRA LOPES (MARCELÃO)**, seriam os responsáveis pela contratação do Agente de Polícia Federal, aposentado, **JOAQUIM GOMES THOMÉ NETO (THOMÉ / TOMÉ)**, para realização do monitoramento. Com a posse das informações obtidas no monitoramento, **THOMÉ** transmitiria a **IDALBERTO MATIAS DE ARAÚJO (DADÁ)** o seu conteúdo, que anotaria a mensagem e a repassaria a **MARCELÃO**. **MARCELÃO** por sua vez as entregaria no **PALÁCIO DO BURITI** para **CLAUDINHO**.

Em seu depoimento a esta CPML, em 28 de junho de 2012, Cláudio Monteiro foi contundente em negar qualquer participação em episódio de arapongagem:

“O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – As interceptações telefônicas, também da Polícia Federal, dão conta de que o Sr. Marcelão, em associação com o Sr. Jairo Martins e com o Sr. Dadá, fazia parte de um esquema de arapongagem de interesse da organização criminosa e que, de alguma forma, eles se aproveitaram da estrutura do Governo do Distrito Federal para servir de apoio a esse sistema de arapongagem. V. S^a tem conhecimento disso?”

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Excelência, eu não tenho conhecimento disso e quero dizer uma outra coisa para o senhor, se o senhor me permite. Olha, esse Governo teve trezentos telefones quebrados indevidamente. O meu carro, Sr. Presidente, recebeu um aparelho de escuta interno, que foi colocado na área externa do carro. Não vou me aprofundar nisso porque isso é objeto de investigação, e espero que em determinado momento esse curioso seja descoberto. Esse aparelho dava a localização em qualquer

ponto e ainda permitia a gravação, porque era como se fosse um telefone — o Governador o mostrou aqui—, permitia ter acesso às conversas internas dentro do carro. Eu espero que as pessoas ou a pessoa que fez isso tenha se satisfeito em ouvir a minha voz em determinado momento, mas quero, concluindo afirmativamente, Sr. Presidente: primeiro, não creio que o Sr. Marcello tenha se juntado com essas pessoas para essa prática e espero que ele possa, no foro adequado, provar a sua inocência, possa fazer os instrumentos necessários...Reitero, eu disse aqui que eu não posso fazer prova negativa, fazer prova negativa é impossível, mas eu espero que ele possa, no local certo, onde ele achar conveniente e seus advogados entendam como tal, que ele possa mostrar e demonstrar que não praticou isso. Eu não creio.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Mas na Chefia de Gabinete de V. S^a, o senhor tinha lá algum serviço de inteligência próprio pelo qual o Sr. Marcello seria responsável?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Para dar possibilidade de...

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Não, senhor. Serviço de inteligência no Governo do Distrito Federal existe onde? Na Secretaria de Segurança Pública, na Polícia Militar do Distrito Federal, na Polícia Civil do Distrito Federal. Creio que nesses três órgãos. Esses órgãos têm serviço de inteligência para proteção, primeiro, das instituições, proteção do Estado e proteção da sociedade. Proteção da sociedade na apuração de fatos; proteção do Estado sobre qualquer ato a ser praticado contra os governantes. A Chefia de Gabinete não tem, nunca teve e não praticou nenhum ato dessa natureza. Até porque, Sr. Presidente, me permita mais uma referência a minha pessoa e à pessoa do Governador Agnelo, o Governador Agnelo veio para a vida pública fruto da luta política no movimento estudantil, ainda lá na Bahia, como universitário. Sempre participou de todas as lutas da redemocratização do País. Não iria admitir, de forma nenhuma, que no seu gabinete fosse constituído um aparelho dessa natureza. Então, isso não aconteceu, isso não existiu. Nunca existiu nem

2924

com meu conhecimento, nem com o conhecimento do Governador, e lhedigo, peremptoriamente: isso não é verdade, isso nunca aconteceu.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Nem grampeado os parlamentares, como muitas vezes foi noticiado?

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO – Outro dia, Sr. Presidente, eu vi uma entrevista do Diretor da Polícia Civil do Distrito Federal, em que ele diz que só existe uma forma de que as pessoas possam ser grampeadas: é por aqueles que operam um aparelho chamado Guardião. As pessoas do Ministério Público têm conhecimento do que se trata; as pessoas da Polícia têm conhecimento do que se trata, por quê? Porque esse é o único instrumento possível de fazer essas interceptações telefônicas. E esse instrumento é um instrumento caro; é um instrumento que não pode ser importado por cidadão. Só pode ser importado pelo próprio Estado. Então, dificilmente —não vou dizer que é impossível—, mas dificilmente, numa escala de zero a cem, 99,9999%, uma dízima que isso não aconteceu."

Em relação a esse episódio, o Governador do Distrito Federal afirmou durante sua oitiva a esta CPMI, em 13 de junho de 2013, que ele próprio havia sido vítima de escutas clandestinas e que nunca toleraria esse tipo de procedimento em seu Governo. Afirmou também que havia determinado uma investigação rigorosa acerca dessas denúncias, de modo que todos os fatos fossem esclarecidos:

" O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Governador, há suspeitas de que, por meio de Marcelão e outros colaboradores de Cachoeira, a Casa Militar do DF tenha grampeado autoridades públicas, inclusive parlamentares. V. Ex^a está repudiando essas informações?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Sr. Presidente, eu fui vítima disso.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Mas V. Ex^a foi grampeado também?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Fui grampeado também. O sigilo de Agnelo foi quebrado. Não só o meu como o de 300 telefones de pessoas do Distrito

Federal. Trezentos. Essa prática criminosa da arapongagem, das montagens dos dossiês, nós somos vítimas disso.

Repudio com veemência. Tenho uma história luta democrática desde o meu tempo de estudante, sempre estive do lado das liberdades democráticas. Jamais posso permitir qualquer atitude, admitir qualquer atitude que ocorra nesse sentido e repudio veementemente.

Agora, tomei providências. Tomei providências.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Quais providências?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Instalei uma comissão de investigação na Polícia Civil do Distrito Federal, com delegados altamente especializados e competentes, uma comissão de Estado para apurar rigorosamente essa política de arapongagem que virou um caso grave no Distrito Federal.

Aqui é a capital do Brasil, aqui estão instalados os poderes, aqui tem o Judiciário, aqui tem o Parlamento, que é o Legislativo, todo o Executivo. Nós não podemos... Não é uma questão local, não é uma luta local. Essa é uma questão de Estado da maior gravidade. E nós tomaremos todas as providências para enfrentar esses arapongas criminosos que saem bisbilhotando a vida de quem quer que seja, sobretudo na luta política.

A situação é tão grave que até o chefe da Polícia Civil do Distrito Federal recebeu ações como essa. É tão grave como reuniões feitas pelo Secretário de Segurança Pública com arapongagem. É tão grave que até as varreduras, que são institucionais, feitas no gabinete do Governador, na casa do Governador estão nos blogs criminosos aqui no Distrito Federal, no submundo, nas sombras do submundo desses blogs. Isso é prática recorrente aqui no Distrito Federal. É ação criminosa de grupo organizado. Esses grupos criminosos dão sustentação, fazem a parte suja do esquema político criminoso que arreventou a nossa cidade. Nós sabemos que eles continuam atuando, continuam grampeando, continuam produzindo dossiês, continuam articulando contra as pessoas que contrariam o interesse desses grupos criminosos até ceder, porque muitos desses grupos criminosos, Sr. Relator, anunciaram várias vezes quando eu ia cair. Várias vezes. E não pediram segredo.

Então a minha atitude é ir fundo, não fazer uma investigação apenas temporária. Vou fundo nessa investigação e vou às últimas consequências com relação a isso, porque isso diz respeito a uma questão de princípio. A minha vida toda na luta democrática, enfrentando ditadura. Eu sempre fui do lado do povo e não de nenhuma organização de fiscalização ou de repressão. Portanto não posso admitir, em hipótese alguma, que o meu governo faça isso contra qualquer cidadão, quanto mais parlamentar ou quem quer que seja.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – Governador, V. Ex^a disse que abriu inquérito. Esse inquérito já foi concluso?

O SR. AGNELO QUEIROZ – Não, não. Está em curso o inquérito.

O SR. RELATOR (ODAIR CUNHA. PT-MG) – A previsão é de...

O SR. AGNELO QUEIROZ – Nós entendemos, Sr. Presidente... Isso é muito importante. Agradeço até a V. Ex^a por dar essa oportunidade de tocar, porque isso não diz respeito apenas ao Distrito Federal do ponto de vista da política local. Isso diz respeito à capital do Brasil. Aqui estão localizados os poderes da nossa República. E nós não podemos permitir essa prática, que é corriqueira em muitos lugares – isso foi uma tradição em várias cortes –, que isso se repita aqui no Distrito Federal. Nós não podemos permitir. Eu vou fundo nessa investigação. Botei o que há de mais, de maior expertise, botei o que há de maior capacidade, porque a Polícia Civil do Distrito Federal tem capacidade de investigação, tem equipamentos, tem expertise, tem compromisso de fazer apuração. Não é para jogar para a plateia, não é para ficar falando o que está fazendo ou fazer onda. Eu tenho certeza de que nós desmontaremos. Vai ficar o tempo que for necessário. Que os arapongas ponham a barba de molho, porque nós vamos usar o tempo necessário para poder pegar, e punir, e desmontar esses arapongas, porque até o Governador do Distrito Federal teve seu sigilo quebrado por essa arapongagem."

Relativamente à participação do ex-Chefe de Gabinete do Governador do DF, Cláudio Monteiro, no episódio da interceptação ilegal de emails de jornalistas e autoridades, devemos agir com cautela, de modo a não descaracterizar a força dos

diálogos interceptados e nem fazer juízos de valores prévios, sem que as investigações conduzidas internamente pelo Distrito Federal e pela Polícia Federal revelem o que de fato aconteceu ou vinha acontecendo nessa seara.

O acusado Cláudio Abreu convenceu a CPMI de que seu nome foi usado indevidamente por Marcello de Oliveira Lopes. Tanto é assim, que um combativo Deputado Federal de oposição cumprimentou Claudio Abreu pela sua postura diante da CPMI. Disse Carlos Sampaio, conforme as notas taquigráficas da Reunião da CPMI do dia 28 de junho de 2011:

O SR. CARLOS SAMPAIO (PSDB-SP) – Sr. Presidente, agradeço inicialmente a gentileza do Deputado Pitiman, uma vez que tenho compromisso e deverei me ausentar. Nesta CPMI, assim como nas outras, Sr. Presidente, acho que todos já perceberam que eu tenho uma postura bastante firme, bastante dura, que evidencia a minha indignação quando me deparo com dissimulação. Quando me deparo com alguém que vem depor não para defender-se ou explicar-se, mas para atacar desafetos, valendo-se desta CPMI. Assim como também tenho uma característica que acho que todos reconhecem: sou justo diante da decência. Eu queria fazer algumas ponderações com V. S^a sobre o seu proceder. V. S^a tem um habeas corpus, mas se dispôs a falar. Como bem disse o Senador Alvaro Dias, V. S^a falou com sinceridade, com serenidade e, particularmente, sem ler. V. S^a disse algo que é verdadeiro: não existe uma gravação com a sua voz e nenhuma comprovação de que tivesse recebido o rádio. A sua postura, ao demonstrar a sua indignação, denunciando seus detratores junto aos órgãos competentes, colocando-se à disposição desses mesmos órgãos, também demonstra a sua correção. Quanto às questões que dizem respeito ao seu filho, tenho dito com certa frequência nesta CPMI que fatos que não são conexos ao escopo desta Comissão devem passar ao largo da investigação. Não tem cabimento aqui valer-nos de algo que nada tem a ver com o objeto da CPMI, e V. S^a deu explicações convincentes. Concordo que a fala de terceiros, por vezes, não servem sequer para instaurar o inquérito. E concordo também quando V. S^a diz que aqueles que ocupam cargos públicos

2928

devem estar preparados para que terceiros utilizem em vão o seu nome, para demonstrar uma proximidade com o poder, para demonstrar uma valorização junto ao seu patrão, para demonstrar prestígio junto à sociedade, por isso que não nos cabe aqui dizer "este mentiu ou aquele mentiu", quando, na verdade, estamos nos valendo de posições de terceiros. V. S^a quebrou voluntariamente seus sigilos e também os dos seus filhos. Na minha concepção, V. S^a, e me dou o direito de me decepcionar no futuro, mas hoje eu diria que V. S^a sai daqui com a cabeça erguida, que a postura de V. S^a é o que se espera de uma pessoa que tenha caráter, que o senhor me transpareceu, durante todo o momento, ser uma pessoa de bem, e acho que os seus familiares têm razões de sobra para se orgulhar do proceder de V. S^a no dia de hoje. Parabéns pela sua conduta nesta Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu não tenho nenhum questionamento a fazer, Sr. Presidente. (Palmas.)"

O mesmo não é possível dizer que Marcello de Oliveira Lopes e Joaquim Gomes Thomé Neto. Convocados a depor nesta CPMI, em 28 de junho e 07 de agosto, Marcello de Oliveira Lopes e Joaquim Gomes Thomé Neto, protegidos por Habeas Corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), invocaram seu direito constitucional ao silêncio. Assim como Zunga, perderam grande oportunidade de se defender.

Os áudios e emails interceptados pela Polícia Federal comprovam que ambos, em associação direta com Idalberto Matias de Araujo, o Dadá, e Carlos Cachoeira, promoveram a interceptação ilegal de emails do jornalista Edson Sombra e seus interlocutores.

Por essa razão, este Relatório recomenda o indiciamento de Marcello de Oliveira Lopes e José Gomes Thomé por formação de quadrilha (CF, art. 288) e por "realizar interceptação de comunicações telefônicas, de informática ou telemática, ou quebrar segredo da Justiça, sem autorização judicial ou com objetivos não autorizados em lei", nos termos do art. 10 da Lei nº 9.296, de 24 de junho de 1996.

Idalberto Matias Araujo e Carlos Cachoeira terão tratamento apropriado em capítulos próprios sobre a individualização de suas condutas.

Este Relatório recomenda, ainda, a continuidade das investigações por parte do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para eventual indiciamento de Marcello de Oliveira Lopes por tráfico de influência, previsto no art. 332 de Código Penal, por "solicitar, exigir, cobrar ou obter, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem, a pretexto de influir em ato praticado por funcionário público no exercício da função". Os áudios captados pela PF apresentam fortes indícios de que Marcellão advogava os interesses da Delta e da ORGCRIM junto a diversos órgão do Distrito Federal.

Em síntese:

Em relação a CLAUDIO MONTEIRO, os áudios e demais provas colecionadas por essa CPMI não nos permitem afirmar se o mesmo atuou como agente da quadrilha ou se foi vítima de exploração de prestígio por parte de pessoas que dele buscaram se aproximar. A continuidade das investigações já iniciadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e pela Polícia Federal poderão esclarecer melhor esses fatos.

Em relação JOSÉ CARLOS FEITOZA, o ZUNGA, esta CPMI o INDICIA como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha), 317 (corrupção passiva) e 332 (tráfico de Influência), todos do Código Penal.

Em relação MARCELLO DE OLIVEIRA LOPES, o MARCELLÃO, e JOAQUIM GOMES THOMÉ NETO, esta CPMI os INDICIA como incurso nas penas do art. 288 do Código Penal (formação de quadrilha) e do art. 10 da Lei nº 9.296, de 24 de junho de 1996 (interceptação ilegal). Esta CPMI INDICIA também Marcello de Oliveira Lopes como incurso nas penas dos artigos 317 (corrupção passiva) e 332 (tráfico de Influência), todos do Código Penal.

2930

continuidade das investigações por parte do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para eventual indiciamento de Marcello de Oliveira Lopes por tráfico de influência, previsto no art. 332 de Código Penal.

19816

SSCEPI

3.3. Jairo Martins de Souza – Individualização de conduta.

“Nosso caráter é o resultado na nossa conduta”. (Aristóteles).

JAIRO MARTINS DE SOUZA, vulgo índio, portador do CPF Nº 505.514.691-53, RG 1391348 – SSP/DF, é Primeiro-Sargento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), matrícula 1389167, e ex-funcionário da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência). Além de possuir uma imensa rede de contatos, demonstra possuir influência direta ou indireta na imprensa no âmbito nacional. Foi ouvido na “CPI dos Grampos” como suspeito de participação no vazamento de gravações telefônicas da Operação Satiagraha. Foi convocado pela CPMI-Vegas, mas optou por ficar calado.

Jairo obteve o registro de jornalista profissional, de número 6704/15/147-DF, na Delegacia Regional do Trabalho do Distrito Federal, em 5 de abril de 2006. Ele se filiou ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF no dia 21 de agosto de 2007.

Em sua ficha no sindicato consta um email curioso: excatorra@ig.com.br. A melhor hipótese para decifrá-lo é a seguinte: em vez de se considerar um ex-araponga (nome de uma ave, *Procnias nudicollis*, da família dos Cotingidae), adotado pelos espões dos serviços de informação do governo, Jairo se julga um ex-catorra, nome de um periquitinho, também conhecido como caturrita ou cocota (*Myiopsitta monachus*, da família Psittacidae).

Jairo Martins de Souza já foi denunciado no bojo da operação Monte Carlo e está sendo processado junto ao Juízo Federal da 11ª Vara Federal de Goiânia, como incurso nas penas dos artigos 288, 317 e 333.

Nossa missão no presente relatório é a de agregar mais informações sobre esse personagem que possam divisar melhor sua participação e colaboração com a ORGCRIM chefiada por Carlos Cachoeira, de modo a complementar o trabalho já desenvolvido pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

Com efeito, no dia 24/5/2012, o advogado Leonardo Gagno – que defende Idalberto Matias de Araújo e o jornalista Jairo Martins de Souza – informou à CPMI que os dois trabalhavam para o empresário Carlos Augusto de Almeida Ramos, o Carlos Cachoeira, levantando informações e abastecendo veículos de comunicação.

Segundo o advogado, o interesse de Cachoeira no trabalho de Idalberto Matias de Araújo e de Jairo Martins era "usar as informações no mundo dos negócios". "É notório que o interesse de Cachoeira era usar essas informações no mundo dos negócios. O Cachoeira é um negociante habilidoso. Penso que usava isso como arma de negociação", disse o advogado.

"O trabalho deles era pesquisar, saber das informações sempre referente a notícias. O Idalberto Matias de Araújo levantava informações pelo perfil de servidor militar dele. [Jairo Martins de Souza] também investigava essas informações, até pelo perfil dele de jornalista investigativo. Eles são treinados para isso e são pessoas conhecidas no meio jornalístico", disse o advogado. Ambos são treinados para detectar escutas ambientais e telefônicas.

Jairo foi candidato a cargo eletivo político nas eleições de 2002, 2006, 2008 e, em 2010 foi candidato nº 1999 a Deputado Federal (PTN-GO), não tendo logrado

êxito em nenhuma delas. Não se observou grandes quantias de doações na prestação de contas do candidato.

Pessoas físicas e jurídicas vinculadas

Desde 17/05/2004, Jairo é sócio da AMS Assessoria e Comunicação Ltda. – ME, CNPJ 04.149.327/0001-80, que tem como atividade de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica, localizada em Valparaíso – GO, no endereço ARFEV, Quadra 01, Etapa C, Lote 0 (zero), Box 90, Telefone (61) 3629-8583 (número inexistente).

Os sócios de Jairo nessa empresa são: Ailton Martins dos Santos, CPF 069.967.107-82, Gerson Martins de Souza, CPF 505.519.061-20, Anacélia Grangeiro Martins, CPF 344.017.251-15. O contador da empresa é Cleri Nunes Nascimento, CPF 375.828.281-00.

O sócio Ailton recebeu recursos diretamente da empresa Delta Construções SA entre 2009 e 2011, conforme pode ser visto no extrato da conta da Delta. O contador Cleri recebeu recursos da Emprodata Administração de Imóveis e Informática Ltda, conforme extrato. Em ambos os casos, os recursos recebidos são de pequeno valor.

Sigilo telefônico

Jairo utilizava, entre outros, os terminais telefônicos de nº (61) 9977-6398, da operadora de telefonia Vivo, e o Nextel de IMSI nº 31601002745207.

Escutas telefônicas

Pelos áudios interceptados, Carlos Cachoeira demonstra possuir uma relação de comando sobre Jairo, principalmente em questões relacionadas com órgãos

2934

de imprensa. Não se sabe como e quando Carlos Cachoeira chegou a conhecer Jairo e nem por quanto tempo os dois firmaram contratos de prestação de serviços.

Em outro episódio, Jairo teria obtido filmagem do circuito interno de segurança do Hotel Naoum e repassado a Policarpo, que a utilizaria para reforçar uma reportagem envolvendo o ex-Ministro José Dirceu. A liberação da filmagem para ser utilizada na reportagem foi dada por Carlos Cachoeira.

Jairo é bastante conhecido por possíveis participações em episódios de espionagem no meio político brasileiro, tendo inclusive sido apontado pela imprensa como sendo um "personal araponga" do Ministro do STF Gilmar Mendes.

A Operação Monte Carlo identificou estreita relação entre Jairo e Lenine Araújo de Souza, responsável pela contabilidade da ORGCRIM comandada por Carlos Cachoeira. Jairo era intermediário de pagamentos realizados por Lenine Araújo de Souza (em algumas ocasiões os pagamentos eram realizados pela sra. Lu ou pelo sr. Cristiano), responsável pela contabilidade da ORGCRIM comandada por Carlos Cachoeira, conforme apontam os documentos contábeis da ORGCRIM evidenciados pela PF.

Em 04/03/2011 com diálogos iniciados as 08:17:17, há várias conversas acerca de pagamentos para Jairo:

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LENINE x CRISTIANO @@@ BIX WRLX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/03/2011 8:17:17 AM 04/03/2011 8:21:28 AM 00:04:11

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO: Depósito no BRADESCO de CRISTALINA, CAIXA DO PARAISO

O JAIRO vai pegar 2000 aí, pro CARLINHOS AÍ deixa como dinheiro (DEG)

19820

SSCEPI

DIÁLOGO. (...)

LENINE: outra coisa eu vi aqui, entrei no BRADESCO tem depósito de ontem, lá no BRADESCO é né de CRISTALINA.

CRISTIANO: Não sei.

LENINE: Tem.

CRISTIANO: Ah, tem, tem.

LENINE: Tem, tem depósito lá, tem dois mil e tanto lá no BRADESCO.

CRISTIANO: Aí, esse aí é só dá uma entrada?

LENINE: Você tem que dá a (INCOMPREENSIVEL) da saída de lá, pá...pá, pá PARAISO, certo? Aí você dá uma entrada na PARAISO e uma saída pro BRADESCO.

CRISTIANO: Entrada na PARAÍSO, é CC CRISTALINA, né?

LENINE: É.

CRISTIANO; Aí eu vou em CC CRISTALINA.

(...)

LENINE: outra coisa, o RODRIGO falou pra mim que, é tá chegando aqui agora, me ligou que o VAGNER RELAMPAGO ligou pra ele pra passar lá que o SILVIO ia tá fazendo um programa hoje.

CRISTIANO: é?

LENINE: Aí chegou lá, disse, tá com câncer no, no pâncreas, né? Aí disse que tá de cadeira de rodas, tá magro pra caramba aí se mandou pedir pra mim uma cesta, pra mandar pra casa dele, que ninguém tá pagando ele, que ele tá passando fome.

CRISTIANO; É mentira moço, você é doido, é? (risadas).

LENINE: Foi na boa, a cesta eu do, pode comprar, pode comprar.

CRISTIANO: Mas isso aí eu não acredito não, o cara vai falar uma merda dessa, é, entendeu?

LENINE: É mas pra que vai pedir comida, pro cara pedir comida em casa.

(...)

LENINE: ...falei pro RODRIGUES comprar e o JAIRO vai pegar 2.000 (dois mil) aí, tá?

CRISTIANO: Oi?

LENINE: o JAIRO vai pegar 2.000 (dois mil)

CRISTIANO: Aí lança ná, ná

2936

LENINE: deixa como dinheiro, pro, pro CARLINHOS aí deixa como dinheiro.

(...)

(FINALIZA)

1623370420 724009000792997

04/03/2011 09:41:42 00:01:19 - JOSÉ ANGELO X DADA

ZÉ AVISA QUE O PAPEL (OCORRENCIA) ESTÁ NA MÃO, DADÁ DIZ QUE O PARCEIRO DELE (JAIRO) VAI TRAZER A APOSTILA (PAGAMENTO). DADA diz que já acertou com o BAIXINHO (LENINE) e ele vai passar a "apostila" para trazer para JOSE ANGELO. JOSE ANGELO diz que o dono do cassino é um Policial Militar.

1623370420 724009000792997 04/03/2011 16:44:10 00:00:41

DADA X JOSÉ ANGELO PLX2

DADÁ DIZ QUE ESTÁ INDO PRA 410 NORTE BLOCO K.

DADA e ZÉ combinam de pegar o pagamento na quadra de DADA.

1623370420 724009000792997 04/03/2011 16:53:57 00:00:30

- JOSÉ ANGELO X DADA ZÉ CONFIRMA 410 BLOCO K

DADA e ZÉ combinam de pegar o pagamento na quadra de DADA.

Jairo mostra a sua influência na imprensa em 11/04/2011 às 13:13:42, quando diz para Lenine que toda área da imprensa do governo é sua.

1623370411 316010027450207 11/04/2011 13:13:42 00:01:26 - LENINE X JAIRO

LENINE diz que o EDVALDO nao sabia disso.

JAIRO diz que leu sabado no jornal local. Diz que toda area da imprensa do governo é dele.

LENINE diz que ele vai olhar e vai ligar.

19822

SSCEPI

2937

JAIRO diz para LENINE nao deixar peder essa boca, diz que isso é bom para eles.

A Operação Monte Carlo identificou estreita relação entre Jairo e Idalberto, por meio de várias escutas de diálogos entre os dois. Em escuta telefônica realizada no dia 15/04/2011 às 13:14:02, Jairo diz que um oficial superior havia ligado para saber do pagamento dos seguros da Delta. Jairo era o braço operacional do Idalberto, gerente operacional da ORGCRIM comandada por Carlos Cachoeira.

1623370420 316010027450207 15/04/2011 13:14:02 00:01:05

  DADA X JAIRO

DADA diz que não tem data para sair o dinheiro.
(ENCERRADA)

A Operação Monte Carlo identificou possível relacionamento entre Jairo e Paulo Abreu, Coronel aposentado da Polícia Militar do Distrito Federal. Em telefonema realizado no dia 15/04/2011, às 20:49:49, Idalberto conversa com Paulo Abreu sobre pagamentos a PMs. Paulo Abreu diz que vai acalmar os ânimos dos meninos. Nesse mesmo telefonema, Paulo Abreu diz que Idalberto tem seu apoio e o apoio de Jairo.

1623370420 724009040018869 15/04/2011 20:49:49 00:07:27

  DADA X PAULO ABREU

PAGAMENTO DA EMPRESA DELTA.

PAULO ABREU VAI ACALMAR O ANIMO DOS MENINOS,

DADA fala sobre CLAUDIO, GILVAN, MELO (DL?), JOAQUIM, FELIPE, ANDRÉ

DADA fala sobre pagamentos a PMs.

PAULO ABREU diz que DADA tem seu apoio e apoio do JAIRO.

(ENCERRADA)

19823

SSCEPI

2938

Ainda, conforme o relatório da PF, em escuta telefônica realizada no dia 22/07/2011 às 12:29:13, Jairo dialoga com Paulo Abreu sobre o pagamento da Delta. Cinco minutos depois há outro diálogo entre os dois, quando Paulo Abreu diz que Pitman, Secretário de Obras, pediu as contas. Paulo Abreu pede para Miro verificar o pagamento. Falam sobre o fechamento do Bingo do Paraíba pela PCDF.

316010027450207 724009040018869

22/07/2011 12:29:13 00:02:02 JAIRO X PAULO ABREU

(...) o Zé avisa que o papel (ocorrência) está na mão.

Dadá diz que o parceiro dele vai trazer a apostila (pagamento).

Dadá disse que já acertou com o Baixinho (Lenine) e ele vai passar a apostila para trazer para o José Ângelo. José Ângelo disse que o dono do cassino é um Policial Militar.

Jairo trabalhou para o Ministro do STF Gilmar Mendes. Em escuta telefônica realizada no dia 01/05/2011 às 13:19:08, Carlos Cachoeira e Jairo conversam sobre reportagem relacionada aos "personal arapongas" utilizados pelo Ministro.

316010027445095 316010027450207 01/05/2011 13:19:08

00:01:52   CARLINHOS X JAIRO(PLX)

Conversam sobre reportagem sobre os personal arapongas utilizados pelo MINISTRO GILMAR MENDES: Reportagem citada: http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20110501/not_imp713189,0.php

Jairo tem participação no esquema de agenciamento de policiais militares e bombeiros militares de Brasília para a prestação de serviço terceirizado (terceirização precária) de segurança nos locais de atuação da empresa Delta Construção, em Brasília e cidades satélites, posteriormente repassados para a empresa Ideal Segurança Ltda.

19824

SSCEPI

2939



No dia 28/07/2011, às 12:34:31, Jairo liga para a Emergência/SGT Marçal e pede para falar com a mesa do norte. Jairo pede para levantar a placa do Fusion.

6199776398 28/07/2011 12:34:31 00:03:09
JAIRO X EMERGENCIA / SGT MARÇAL
JAIRO PEDE PRA FALAR NA MESA DA NORTE. JAIRO PEDE PRA
LEVANTAR PLACA DO FUSION. ANA CRISTINA TAKIS ATTA.

Em seguida, em uma conversa com Bruno às 13:11:20, Jairo diz que o Fusion está com mandado judicial. Bruno pede para não fazer nada.

316010027450207 724009010825824 28/07/2011 13:11:20
00:01:28 JAIRO X BRUNO (FEIRA)



Minutos após essa conversa, às 13:42:11, Jairo conversa com Paulo Abreu e diz: "oito e meio para cada um. Total 17 mil reais." Às 16:00:06 os dois conversam sobre contato e vistoria no DETRAN.

316010027450207 55-114-1603 28/07/2011 13:42:11 00:01:29
  JAIRO X PAULO ABREU PLX

Às 17:19:09 desse mesmo dia, Jairo marca um encontro com provavelmente Editora Abril.

6199776398 6199827631 28/07/2011 17:19:09 00:00:59
JAIRO X HNI (EDITORIA ABRIL)

Às 21:04:09, Jairo conversa com HNI sobre o pagamento dos segurancas (PM).









6199776398 28/07/2011 21:04:09 00:00:55  
JAIRO X HNI (PLX)

19825





SSCEPI

2940

No dia 29/07/2011, Jairo conversa com dos Anjos, Valter, Paulo Abreu e Amorim em todas elas tratando do assunto do pagamento dos seguranças (PM).

6199776398	29/07/2011 09:20:10	00:00:30		
JAIRO X DOS ANJOS (PLX)				
6199776398	29/07/2011 09:40:30	00:00:34		
JAIRO X VALTER (PLX)				
6199776398	29/07/2011 10:39:31	00:00:34		
JAIRO X AMORIM (PLX)				
6199776398	29/07/2011 11:46:08	00:00:38		
JAIRO X AMORIM (PLX)				

No dia 29/07/2011 12:02:50, identifica-se outro diálogo em que Paulo Abreu pede para Jairo deixar o pagamento da Delta em sua casa. Falam também da reportagem sobre Agnelo na Revista Época.

316010027450207	55-114-1603	29/07/2011 12:02:09	00:00:29			JAIRO X PAULO ABREU
316010027450207	724009040018869	29/07/2011	12:02:50			
	00:01:36			JAIRO X PAULO ABREU		
(...)						

JAIRO: Ué, como que você vai fazer ? Fala ai, ué.

PAULO ABREU: (...) vocês passa aqui em casa e deixar isso aqui cara.

JAIRO: Tá beleza, tá beleza, eu passo ai, é perto da ALAMEDA, né ?

PAULO ABREU: Fica depois da ALAMEDA, depois da ALAMEDA vira a direita (...)

JAIRO: (...) a revista época fechou agora a edição dela, três página, porrada no AGNELO geral.

PAULO ABREU: Que Deus abençoe.



19826

SSCEPI

2941



(...)
(ENCERRADA)

Às 12:56:35 desse mesmo dia, Jairo conversa com alguém (HNI) e diz que um informante disse que tem um vasto material do DNIT. Época. Veja. Conab.

316010027450207 724000004139142 29/07/2011 12:56:35
00:02:03   JAIRO X HNI

(...)
JAIRO: (...) fazendo contato com a MIRIGIA aqui, a respeito ai de um material, de um vasto material que ele teria, o material sobre o DNIT, tá ? Ele teria um docie violento ai.
HNI: Quem fez o contato ?
JAIRO: Um cidadão aqui, de BRASÍLIA, não sei que é não, mas ele fez (cortada) jornalista aqui (inaudível) tá ?
HNI: Ah é cara, iiiii! (...)
JAIRO: (...) com provas documentais e tudo, ficou de na semana que vem mostrar isso pro jornalistas.
(...)
JAIRO: E a ÉPOCA vai bater no AGNELO, tá? São três páginas ai do GOVERNO DO GDF, a ÉPOCA, são três páginas do GDF e a ÉPOCA vai bater na CONAB, ai. Seis diretores da CONAB ai (...)
(...)
(ENCERRADA)

Jairo se relacionava com alguns parlamentares. Em uma conversa telefônica entre Carlos Cachoeira e Demóstenes no dia 02/08/2011 às 21:03:35, o nome de Jairo é citado.

316010027445095 316010027449459 02/08/2011 21:03:35
00:02:50   CARLINHOS X DEMOSTENES(

CARLINHOS: Ô DOUTOR.
DEMÓSTENES: Fala PROFESSOR, e ai? Tranquilo ?
CARLINHOS: Beleza, novidade ai ?

19827

SSCEPI

2942

DEMÓSTENES: Uai, nada, liguei fiquei o dia inteiro fora do ar ai, saber se tem alguma coisa.

CARLINHOS: Não, só o POLICÁRPIO que vai estourar ai, o JAIRO arrumou uma fita pra ele lá do hotel lá, onde o DIRCEU, DIRCEU, é, recebia o pessoal na época do tombo do PALOCCI ai, ai ele vai demonstrar, mas não vai ser esse final-de-semana não, tá? Vai ser umas duas vezes ai pra frente, que ele planejou a queda do PALOCCI também, recebia só gente graúda lá, tá? Isso quer dizer que os momentos importantes da República, o DIRCEU que comanda.

DEMÓSTENES: Exatamente, ai é bom de mais, uai, o que que é isso ?

CARLINHOS: É vai sair ai, já falou com o JAIRO, hoje almoçou com o JAIRO, e perguntou com o JAIRO se podia, quando for estourar, por, por a fita na veja online e o JAIRO veio perguntar pra mim, ai eu falei pra ele: "não, deixa não, manda ele pedir pra mim".

DEMÓSTENES: Exatamente, é claro ué. Ai não, né ? Ai ninguém guenta, né?


CARLINHOS: É mas ai vai mostrar muita coisa, viu? Ai vai por fogo ai na REPÚBLICA, porque vai jogar o PALOCCI contra ele, porque ai vai vir cenas né? Dos nego procurando o DIRCEU no hotel.

DEMÓSTENES: Exatamente, ai é ótimo, fantástico.

(...)

(ENCERRADA)

Em 03/08/2011 às 15:14:01, Jairo conversa com alguém do gabinete do Senador Magno Malta.

6199776398 6199817525 03/08/2011 15:14:01 00:00:52 



JAIRO X MNI (SEN MAGNO MALTA)

JAIRO: Alô!

MNI: Oi! Seu Jairo?

JAIRO: Oi!

MNI: (INCOMPREENSÍVEL) Gabinete do Senador MAGNO MALTA tudo bem?

JAIRO: Tudo bem?

19828

SSCEPI

2943

MNI: Tudo bem garças a Deus. (INCOMPREENSÍVEL) me enviou um e-mail. É diz que o senhor ligou pra ele. É, ele pediu pra informar que ele ta de férias. Ele tirou uma semana de férias. É, pediu pra verificar se o senhor que deixar recado comigo ou o senhor pode ta enviando e-mail. Que ele ta abrindo la aonde ele ta.



JAIRO: Não, pode esperar. Não precisa não.

MNI: Ta ok! Na próxima semana ele já vai, ele ta de volta.



(DESPEDEM-SE)

(ENCERRADA)

No dia 09/08/2011 às 12:57:21, Dadá e Protógenes falam sobre o depoimento de Dadá e Jairo no inquérito de Protógenes.

6192800078 6198426588 09/08/2011 12:57:21 00:00:44 
 DADA X HNI (PROTOGENES)

Voltando ao relacionamento com Carlos Cachoeira, no dia 11/08/2011 às 14:13:22, Carlos Cachoeira chama Jairo para encontrar com ele em frente a um hotel.

316010027445095 316010027450207 11/08/2011 14:13:22
00:00:21   CARLINHOS X JAIRO(



JAIRO: Fala doutor. Tá cortando.

CARLINHOS: Vem aqui pro... em frente o... esse hotel nosso aqui. O... em frente o FUXION(?).

JAIRO: Tá beleza.

(ENCERRADA)

No mesmo dia 11/8, às 18:42:23, Jairo conversa com Idalberto sobre pagamento; depoimento na corregedoria; escala de bicos dos policiais militares e possível falso testemunho.

1623370420 316010027450207 11/08/2011 18:42:23 00:03:13
  DADA X JAIRO

19829

SSCEPI

2944

(...)

JAIRO: Outra coisa, deixa eu te adiantar ai, Eu vou depor amanhã aquele meu negócio da corregedoria. Ai depois a gente tem que preparar o menino ai, tá. Por que eu vou na hora lá amanhã, eu já vou dizer que era eu e ele tá.

DADA: Ah, tá, a gente instrui ele aqui. Ele segura a onda. Deixa eu te falar o negócio lá daquele material, tá chegando amanhã tá, mas não fala pra ninguém não, só depois que chegar na nossa mão, pra gente pagar o povo. Mas tá certo já o CLAUDIO tá comigo aqui. Amanhã vem uma pessoa lá de GOIANIA trazer aqui pra gente

JAIRO: Não beleza tranquilo. eu vou depor duas horas da tarde lá no 2º

BATALHÃO, falou? ai fala pro nosso chegado ai porque ai eu já vou falar o nome ai ele vai me pedir o GRAMBEL (telefone) tá? Ai eu vou passar.

DADA: tá eu vou falar com ele.

JAIRO: Falou. Ai amanhã quando eu sair de lá eu passo ai pra gente sentar pra conversar com ele.

DADA: Falou.

(ENCERRADA)

Em 12/08/2011 às 09:13:59 Idalberto diz para Jairo que o pagamento de Paulo Abreu foi cortado pela metade. Claudio Abreu entregou só cinco (R\$ 5.000.00) para pagar Coronel PMDF Paulo Abreu.

1623370420 316010027450207 12/08/2011 09:13:59 00:03:44



DADA X JAIRO

(...)

DADA: Agora é o seguinte, não tenho uma notícia boa pro WISKY (possivelmente trata-se do oficial da PM/DF PAULO ABREU) não. O HOMEM falou que cortou o dele lá pela metade, entendeu. Ele falou, "fala pra ele, para ele ter, pra colaborar comigo, porque do jeito que to indo sem receber da SLU (Serviço de Limpeza Urbana do GDF) sem receber de nada, eu não vou dar conta não".

JAIRO: Mas já cortou agora?

19830

SSCEPI

2945

DADA: Cortou agora, já veio sem. Ele cortou pela metade o dele, entendeu?

(...)

JAIRO: Porra, podia ter esperado o outro mês né bicho pra mim falar com o cara. E agora vai ser foda. Falar com ele eu falo, mas vai ser uma encheção de saco do caralho.

DADA: Conversa com ele lá. Só a metade, aqui ele entregou só CINCO.

JAIRO: Tá eu vou falar com ele.

DADA: (...) Esse mês já foi feito alguns cortes aí. Caminhão, mandando uma porrada de gente embora. Vai mandar mais gente embora esse mês. Ele acha que outubro vira. Hora que virá o contrato, se estiver dando lucro eu vou voltar, mas agora não tem condição não. Disse que foi cortada 20% da verba dele (possivelmente da empresa DELTA em BRASÍLIA de CLAUDIO ABREU).

JAIRO: Não beleza, eu falo pra ele.

DADA: Tá, a gente fala junto lá com ele, na hora em que a gente for lá eu explico o que o CLAUDIO falou, entendeu? eu sei que ele vai ficar chateado mas eu já argumentei mas ele disse que não tem condições não. (CLAUDIO teria dito) "To te falando que minha situação tá crítica, pede para ele ter paciência comigo". Então tá bom eu vou conversar com ele.



JAIRO: Beleza, vou falar pra ele.

DADA: Fala com ele na hora entregar CHICO, é menos doloroso.

JAIRO: Vou falar na hora que eu tiver com ele que eu tiver com o "loló" (dinheiro) na mão.

(ENCERRADA)

Em 15/08/2011 às 10:12:29, Carlos Cachoeira orienta Jairo sobre conversa com Policarpo. Diz que ele tem que pedir "aquele assunto" pra ele. Na conversa telefônica, Carlos Cachoeira pede para Jairo não falar para Policarpo que já está tudo liberado.

316010027445095 316010027450207 15/08/2011 10:12:29
00:00:38   CARLINHOS X JAIRO

19831

SSCEPI

2946

JAIRO: Oi.

CARLINHOS: JAIRO. Nós temos que matar a conversa com o POLICARPO aí... cê sempre deixa pra mim decidir, tá? Quem vai ter a decisão mesmo é ele. Não fala que cê já falou com o cara, que já tá tudo liberado, não, tá bom? Que nós temos que pedir aquele assunto pra ele.

JAIRO: Tá beleza, beleza. Devo falar com ele logo mais, aí eu te falo, te chamo.

Despedem-se

(ENCERRADA)

Sigilo bancário

Na movimentação financeira das contas cujo sigilo bancário foi afastado pela CPMI até o dia 1/10/2012, não se observou nenhum crédito ou débito relacionados com o CPF de Jairo. Entretanto, observam-se vários créditos no período de 14/12/2009 a 10/02/2011, totalizando R\$ 8.053,74 (oito mil, cinquenta e três reais e setenta e quatro centavos), da Delta Construções S/A, CNPJ 10.788.628/0001-57, na conta nº 15253, mantida na agência nº 2178 do Banco do Brasil em nome de Ailton Martins dos Santos, CPF 071.737.854-30.

Houve também um crédito de R\$465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco reais), no dia 25/3/2009, na conta nº 29600, mantida na agência nº 2911 do Banco do Brasil em nome do contador Cleri Nunes Nascimento, CPF 375.828.281-00 oriundo da Emprodata Administração de Imóveis e Informática Ltda, CNPJ 39.309.141/0001-26.

Sigilo fiscal

O sigilo fiscal de Jairo não foi afastado por esta CPMI.

Inquéritos

19832

SSCEPI

O nome de Jairo é citado em uma conversa telefônica entre Gleyb e Alex ocorrida no dia 27/7/2011, às 16:09:25, gravada pela Operação Saint Michel e descrita no relatório de análise policial nº 160/2011 – N1P/SR/DPF/DF.

A invasão do Hotel Naoum – furto da fita de segurança do hotel – matéria da revista Veja.

Os diálogos seguintes revelam toda uma trama urdida por Carlos Cachoeira e Jairo Martins para beneficiar jornalista Policarpo Júnior que estava com uma matéria pronta e precisava confirmar algumas conversas.

Depreende-se dos diálogos seguintes que Policarpo Junior procurou o araponga Jairo Martins para ter acesso as imagens do hotel onde José Dirceu estava hospedado em Brasília. Cachoeira, por sua vez, a tudo acompanhava e controlava, sendo todo o tempo informado dos pedidos e solicitações de Policarpo Junior para Jairo Martins.

Havia várias possibilidades de executar clandestinamente o trabalho. Grampear ilicitamente os telefones do quarto e pessoas do ex-Ministro; instalar câmeras clandestinas no hotel ou conseguir, por mecanismos espúrios, ter acesso às fitas do sistema de segurança do hotel.

Não há certeza absoluta de como as imagens foram conseguidas: Ou foram instaladas câmeras clandestinas no hotel ou o grupo criminoso (através de Jairo Martins) comprou e copiou as fitas de segurança do hotel que registrara imagens durante vários dias dos visitantes de José Dirceu. Não importa, nesse momento, essa realidade.

2948

De qualquer sorte, num dos diálogos abaixo, Jairo revela a preocupação do amigo perder o emprego, dando a entender que subornou algum funcionário do hotel para conseguir as imagens da segurança do próprio hotel.

TELEFONE NOME DO ALVO

6199776398 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

TELEFONE INTERLOCUTOR DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL
DURAÇÃO ÁUDIO INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

6199776398 6133157575

02/08/2011 10:46:33 02/08/2011 10:47:54 00:01:21 JAIRO X HNI
(CANETA) (EDITORIA ABRIL) PLX

RESUMO: Policarpo liga e marca encontro no Gibão do Parque da Cidade.

JAIRO: Oi

POLICARPO: Opa, tudo bem?

JAIRO: Tranquilo?

POLICARPO: Tá na área?

JAIRO: Tô

POLICARPO: Tá de serviço hoje?

JAIRO: Tô não

POLICARPO: Vamos comer um bife mais tarde?

JAIRO: A que horas?

POLICARPO: Que horas você pode?

JAIRO: Pra mim, depois do meio-dia está tranquilo.

POLICARPO: Vamos marcar meio-dia e meia?

JAIRO: Pode ser

POLICARPO: Onde, hein?

JAIRO: Cê que sabe

POLICARPO: Vamo ali na...Deixa eu ver...Sabe essa..como é que chama aquele lugar ali...Vamos naquela carne de sol do parque?

JAIRO: Pode ser

POLICARPO: Sabe onde é? Como é que chama ali?

19834

SSCEPI

2949

JAIRO: Gibão

POLICARPO: Não...o Gibão é de cima né?

JAIRO: Não gibão é a carne de sol. O outro é alpino' s

POLICARPO: Ah, tá. Qual dos dois?

JAIRO: Tanto faz, qualquer um.

POLICARPO: Então vamos nesse Gibão.

JAIRO: Gibão né, então tá bom

POLICARPO: Meio-dia e meia. Valeu! Abraço

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027450207 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO X CARLINHOS (PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

02/08/2011 12:03:39 PM 02/08/2011 12:04:13 PM 00:00:34

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027450207 316010027445095 316010027445095 R

RESUMO: CANETA - MATERIA

DIÁLOGO

(...)

JAIRO: Deixa eu te falar. Tem uns 15 minutinhos, o Caneta me ligou aqui, ta.

Pra mim almoçar com ele 15 pra uma. A respeito daquela, daquela matéria

lá, tá?. Que tá pronta. Que só fala comigo.

CARLINHOS: Ah, excelente. Ai se me posiciona ai. Brigado, JAIRO!

(DESPEDEM-SE). (ENCERRADA).

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027450207 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO X CARLINHOS (PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

02/08/2011 2:30:50 PM 02/08/2011 2:33:06 PM 00:02:16

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027450207 316010027445095 316010027445095 R

19835

SSCEPI

2950

RESUMO: JAIRO."CANETA" QUER USAR AS IMAGENS DAS PESSOAS DO HOTEL.

JOSÉ DIRCEU RECEBENDO O PESSOAL E COMEMORANDO A QUEDA DO OUTRO. TODO MUNDO VEM PEDIR A BENÇÃO DELE.

DIÁLOGO

CARLINHOS: E ai, JAIRO, o que que ele queria?

JAIRO: Como sempre queriam fuder a gente, né ? É, diz que tem uma puta de uma matéria, né ? Pra daqui a duas semanas, que naquele período que ele me pediu, o cara recebeu 25 pessoas lá, sendo que 5 pessoas assim importantíssima, mas pra sustentar a matéria dele, ele tem que usar as imagens, entendeu ? Que era o combinado era não usar, né ?

CARLINHOS: As imagens lá do hotel ?

JAIRO: É, as imagens das pessoas entendeu?

CARLINHOS: É, se ele combinou tem que cumprir, né ?

(...)

JAIRO: Ai ele quer que eu tente eu convencer o amigo lá, a deixar usar, usar de uma maneira que não complique, né ?

CARLINHOS: É mas ai, pra tentar convencer o amigo, você tem que falar, ai é o meu caso, entendeu ? "Ó, você tem que conversar com ele, porque ele pelo menos é o dono lá, do pessoal de lá".

JAIRO: Ah, fechou, fechou, fechou então.

CARLINHOS: Põe ele pra pedir pra mim, tá.

JAIRO: Tá, eu vou pedir ele pra pedir pra você

(...)

CARLINHOS: E o que é, basicament? É o JD recebendo o pessoal lá e comemorando a queda do outro?

JAIRO: É, a importância influência dele nos momentos de crise (...) todo mundo vem pedir a benção dele.

(...) (ENCERRADA).

TELEFONE NOME DO ALVO

6199776398 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO X POLICARPO

19836

SSCEPI

2951

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/08/2011 7:22:49 PM 10/08/2011 7:23:43 PM 00:00:54

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

6199776398 6199827631 A

RESUMO: ENCONTRO NO CHURRASQUINHO.

JAIRO: Estou saindo do QG da PM. Dá pra gente falar aonde?

POLICARPO: Onde fica esse QG?

JAIRO: No final da Asa Sul, longe pra caramba

POLICARPO: Putzgrá...deixa ver...você vem no contrafluxo. Né?

JAIRO: Venho, não precisa tu sair no tumulto, não.

POLICARPO: Então vamos nos encontrar naquele churrasquinho seu ali...pode ser?

JAIRO: Pode ser, tá bom

TELEFONE NOME DO ALVO

6199776398 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO X POLICARPO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/08/2011 7:38:28 PM 10/08/2011 7:38:45 PM 00:00:17

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

6199776398 6199827631 A

RESUMO: ENCONTRO

JAIRO: Tô na área

POLICARPO: Tô chegando

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X POLICARPO(FITA)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/08/2011 10:35:37 PM 10/08/2011 10:36:13 PM 00:00:36

19837

SSCEPI

2952

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

RESUMO: CARLINHOS e POLICARPO combinam um almoço.

DIÁLOGO

POLICARPO: Alô.

CARLINHOS: Fala (ininteligível), me ligou?

POLICARPO: Tudo bem?

CARLINHOS: Tudo bem.

POLICARPO: Tá onde?

CARLINHOS: Tô aqui em GOIÂNIA.

POLICARPO: Tem alguma previsão de vindo por aqui?

CARLINHOS: Acho que eu vou amanhã, com o nosso amigo.

POLICARPO: Ah é? Então vamos falar amanhã. Vamos falar amanhã.

CARLINHOS: Eu vou praí. Vamos almoçar amanhã?

POLICARPO: Pode ser.

CARLINHOS: Tá fechado então.

Despedem-se. (ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE

CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/08/2011 11:12:10 PM10/08/2011 11:15:18 PM00:03:08

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027449459 316010027449459 R

RESUMO: PRISÃOAMAPÁALGEMAANTONIO CARLOSZÉ DIRCEU

DIÁLOGO

DEMÓSTENES: fala professor

CARLINHOS: e aí, doutor, novidade aí, não?

DEMÓSTENES: nada, só aquele excomungado lá, né. Sujeito, preso.

CARLINHOS: (incompreensível.)

DEMÓSTENES: é, viu?

19838

SSCEPI

CARLINHOS: eu vi, que é que é isso. Ficou doidinho, hein!

DEMÓSTENES: é.. eu vi agora até a gravação dele. Estranho ele foi preso por isso, né.. porque.. não é possível que aqueles 38 (trinta e oito) estavam envolvidos com.. três milhões, Pô... isso em 3 anos... 2 mil por mês para cada um

CARLINHOS: ué.. teve um lá também que entrou agora que foi preso... puta que o pariu.. um inquérito de 2009.. um inquérito do AMAPÁ. Meteram a algema nele.. que sacanagem, né?

DEMÓSTENES: é.. é verdade... isso aí tá passando do limite, né.A DILMA veio avisar aqui que não tinha nada com isso.. Eu falei: "ah.. não tem como". Como é que faz uma operação dessa, caindo o "número 2" do MINISTÉRIO, mais 37 pessoas e a PRESIDENTE não sabe? Se não sabe, tem que demitir MINISTRO, CÚPULA da POLÍCIA FEDERAL, não é verdade?

CARLINHOS: é, tá tudo errado... Soltaram 18 hoje, quer dizer, pra que é que prendeu? Não é não? Trem tudo errado. Agora tem muita gente (incompreensível) desse trem desse cara aí!

DEMÓSTENES: é... mas como é que faz, né?.. vai.. isso aí não vai dar em nada... acho

CARLINHOS: nada... isso aí é... (incompreensível) disso mesmo... aí... parece que perdeu foi esse CARDOZO aí...do MINISTÉRIO... O cara não sabia de nada? não é não? Vem cá.. vou te chamar aí pra almoçar amanhã, alguma coisa... aí eu te falo, tá bom?

DEMÓSTENES: Falou professor.. você me avisa aí.. então tá bom. Eu vou lá em FLORIANÓPOLIS...se... vou almoçar com o MARCONI a 1h00mi, vou sair às 2h00, vou viajar às 3h00min... às 2 vou para o aeroporto... qualquer coisa você me liga

CARLINHOS: você volta sexta?

DEMÓSTENES: volto sexta.. 4, 5 horas da tarde eu to aí.

CARLINHOS: então tá... (incompreensível) do ANTONIO CARLOS lá é certeza que é aquele trem do ZÉ DIRCEU tá ?

DEMÓSTENES: o que é que é o negócio ...do ANTONIO CARLOS?

CARLINHOS: é uma... história do ZÉ DIRCEU que manda no governo aí.

DEMÓSTENES: BELEZA, OK.....não... maravilha.. então falou PROFESSOR, se ... você chegar mais cedo você me liga

2954

(despedem-se)

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027450207 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
JAIRO X PAULO ABREU DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL
DURAÇÃO
10/08/2011 7:57:19 PM 10/08/2011 7:58:13 PM 00:00:54
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027450207 724009040018869 724009040018869 R
RESUMO: JAIRO VAI PASSAR NO SETOR HOTELEIRO PARA ENCONTRAR COM POLICARPO.

PAULO ABREU: Oi Jairo

JAIRO: Não vai demorar aí, né? Porque já que eu não tive que sair naquele horário de oito, eu vim aqui rapidinho no setor hoteleiro sul, uma parada aqui com um chegado que eu tinha que resolver. Não vim porque eu fiquei de aguardar o André. Não vai sair daí não, né?

PAULO ABREU: Estou no Guará. Você pode vir aqui?

JAIRO: Posso, só porque eu não vim direto para aí da Delta, como não pude resolver a parada que eu fiquei esperando o André eu vim resolver uma parada aqui no setor hoteleiro sul. Aqui uns 40 minutos mais ou menos eu resolvo.

PAULO ABREU: Combinado, então. Você me dá um toque

JAIRO: É QI 31?

(...)

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X DEMOSTENES
DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
11/08/2011 8:58:22 AM 11/08/2011 8:59:13 AM 00:00:51

19840

SSCEPI

2955

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027449459	316010027449459	R

RESUMO

DEMOSTENES pergunta se CARLINHOS deu uma olhada no negócio do ÁUREO.

DIÁLOGO

DEMOSTENES: Fala professor. Cê deu uma olhada naquele negócio do... do ÁUREO?

CARLINHOS: Ah, dei. Não tem nada daquilo não. O cara levou um susto. Depois eu tenho que te contar pessoalmente. Rapaz quase caiu de costas. Que falei que um repórter da Veja tinha me ligado. Falar que ele tinha. O homem ficou até mudo. Mas depois veio com uma conversa que não tem nada não. Não tem mesmo não, viu.

DEMOSTENES: Pronto. OK. Então foi bom. Isso foi bom demais. (risos) Então tá bom. Cê vêm hoje?

CARLINHOS: Eu vou almoçar com o POLICARPO. Deixa eu te falar. Outra coisa é o seguinte. O EDIVALDO tava lá (ininteligível) da gente ali, tava almoçando o ÁUREO, ele, o NAZIR e aquela juíza, viu.

(ENCERRADA)

TELEFONE	NOME DO ALVO
6293391661	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X ELIAS

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
11/08/2011 10:03:20 AM	11/08/2011 10:03:45 AM	00:00:25

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
------	--------------	-------------------	------

RESUMO: CARLINHOS pede para encontro ser amanhã, por que POLICARPO o chamou em BRASÍLIA com urgência.

TELEFONE	NOME DO ALVO
1623370411	Lenine Araujo de Souza - Monte Carlo

19841

SSCEPI

2956

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LENINE X CARLINHOS@

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/08/2011 10:26:14 AM 11/08/2011 10:26:55 AM 00:00:41

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
1623370411	316010027445095	316010027445095	R

RESUMO

CARLINHOS diz que tá indo almoçar com POLICARPO (repórter VEJA) e pede para LENINE pegá-lo no aeroporto pequeno.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X JAIRO(FITA)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/08/2011 12:20:42 PM 11/08/2011 12:21:39 PM 00:00:57

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450207	316010027445095	R

RESUMO

CARLINHOS diz que vai almoçar com ele (Policarpo). Pergunta se tiver acordo pode mandar publicar. JAIRO diz que a preocupação é só com o colega perder o emprego.

CACHOEIRA: Vou almoçar com ele aqui. Se der algum acordo aqui faz mal ele publicar?

JAIRO: Avalia aí, cara. A minha preocupação é só o meu colega. A preocupação dele é o emprego. O resto...

CACHOEIRA: Mas será que cai nele?

JAIRO: Pode ser que sim, pode ser que não. Tem rastro né? Tem mais gente que mexe.

CACHOEIRA: Entendi. Vou ver aqui e te falo. Um abraço. Vou mandar ele tacar o pau.

JAIRO: Tá, vê aí

19842

SSCEPI

2957

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X CLAUDIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/08/2011 2:09:12 PM 11/08/2011 2:09:38 PM 00:00:26

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027459804 316010027445095 R

RESUMO

CARLINHOS pergunta se CLÁUDIO quer falar com ELE, que está no CHURCHILL, possivelmente com POLICARPO JUNIOR. CLÁUDIO diz que vai dar uma passada lá e que Cachoeira tem de parar de se encontrar ali, tem de ir para o flat.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X JAIRO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/08/2011 2:13:22 PM 11/08/2011 2:13:43 PM 00:00:21

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450207 316010027445095 R

RESUMO: CARLINHOS chama JAIRO para ir em frente ao hotel.

DIÁLOGO

JAIRO: Fala doutor. Tá cortando.

CARLINHOS: Vem aqui pro... em frente o... esse hotel nosso aqui. O... em frente ao Fogo de Chão.

JAIRO: Tá beleza. ENCERRADA.

TELEFONE NOME DO ALVO

19843

SSCEPI

2958

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X JAIRO(FITA)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/08/2011 5:06:45 PM 11/08/2011 5:07:44 PM 00:00:59

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450207 316010027445095 R

RESUMO: JAIRO diz que vai dá certo e só falta um detalhe. Diz que ele vai dar um pau (FITA). CARLINHOS diz para mandar para consertar.

JAIRO: Oi

CACHOEIRA: Ele te ligou mais, não?

JAIRO: Não, só naquela hora. Saí já do colega lá. Só precisa gente ver um detalhezinho (ininteligível), aquela situação, mas acho que vai dar certo. Só precisa ver um detalhezinho ele lá.

CACHOEIRA: Qual que é? Pra ver se não consegue pegar ele?

JAIRO: Isso. Talvez ele "dê um pau", entendeu?

CACHOEIRA: Ah, melhor. E manda pra "consertar", entendeu?

JAIRO: Isso que a gente pensou. Eu dei aquela segurança pra ele, se acontecer alguma coisa. Ele só pediu até amanhã, talvez dê um pau lá.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DEMOSTENES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/08/2011 8:05:52 PM 11/08/2011 8:06:45 PM 00:00:53

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027449459 316010027449459 R

RESUMO: DEMOSTENS fala que o primeiro assunto está com o estrangeiro e o segundo já tem reunião. CARLINHOS diz que o assunto do ZÉ vai estremece o partido.

19844

SSCEPI

2959

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala Doutor.

DEMOSTENES: E aí professor. Já tô aqui... aquele assunto... o primeiro já tá sendo tratado pelo estrangeiro, certo? E o segundo já tem uma reunião marcada aqui.

CARLINHOS: Excelente. Amanhã cê tá vindo á tarde?

DEMOSTENES: Vou à tarde aí. Na hora que chegar nós falamos. Tem alguma novidade aí?

CARLINHOS: Tem nada. Nada de nada. Tive com o POLICARPO ontem, não sabe nada, nem (ininteligível) assunto morto pra ele. Foi pedir permissão para o trem lá do ZÉ é feio viu, aquele que eu te contei. Aquilo lá vai dar uma estremecida, viu. É uma bomba dentro do partido.

(ENCERRADA).

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027450207 Jairo Martins de Souza - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

PAULO ABREU X JAIRO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

16/08/2011 9:59:48 PM 16/08/2011 10:00:24 PM00:00:36

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027450207 724009040018869 724009040018869 R

RESUMO: PAULO ABREU pergunta quem vai sair na próxima VEJA. JAIRO informa JOSÉ DIRCEU.

DIÁLOGO

A partir de 06"

PAULO ABREU: Qual é... quem é vai sair na próxima VEJA agora?JAIRO: ZÉ DIRCEU, ZÉ DIRCEU.PAULO ABREU: Beleza. Só queria ouvir isso aí. Abraço. A gente se fala, hei. Dez e meia lá.

JAIRO: Falou, abraço.

(ENCERRADA)

19845

SSCEPI

2960

Com fulcro em tudo quanto já exposto, INDICIAMOS Jairo Martins de Souza pela pena do artigo 155 (furto) c/c art. 29 do Código Penal (Furto da Fita de Segurança do Hotel Nauom) e nas penas do art. 10 da Lei 9.296, de 1996 (interceptação telefônica ilícita).

19846

SSCEPI

3.3. RODRIGO JARDIM DO AMARAL MELLO e JOSÉ RAIMUNDO SANTOS

LIMA

Individualizações de condutas

"É inquestionável que a Administração Pública exerce um papel fundamental para preservação do princípio da dignidade da pessoa humana, um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito. Realmente, da Administração Pública depende a concretização de direitos sociais fundamentais, como saúde, educação, alimentação, trabalho, habitação, lazer, segurança pública, enfim, direitos essenciais para a própria sobrevivência humana, com o mínimo de dignidade. Nesse sentido, a concretização de tais direitos é incompatível com uma administração desonesta e negligente. Fundamental, portanto, que todo agente público – desde o do mais alto escalão até o mais baixo – atue com observância irrestrita aos princípios que regem a boa Administração Pública, não sendo por outro sentido que foram eles cristalizados no art. 37, caput, da Constituição Federal de 1988, regra que serve de norte para o administrador público – em sentido amplo –, da qual não pode se afastar, sob pena de sacrificar vários direitos fundamentais. Assim, um dos mais graves problemas enfrentados pela coletividade é justamente o de garantir uma administração proba, o que atualmente parece ser uma utopia, vez que diuturnamente a população brasileira testemunha, estarecida, inúmeros escândalos de corrupção envolvendo agentes públicos e políticos de diversos escalões, que agem de forma a capturar o Estado fazendo com que ele funcione a seu favor, numa total inversão de valores, que aumenta ainda mais o abismo social, exterminando direitos essenciais da população, deixando o Brasil numa triste posição no cenário mundial: de um País com um dos mais altos índices de desigualdade social, com diversas regiões entre aquelas com o menor índice de desenvolvimento humano do planeta.

2962

O Quadro realmente é desanimador. Vive o sofrido povo brasileiro uma verdadeira era de desencantos. Porém, não há como aceitar passivamente esse quadro de desolação, de descaso com a coisa pública. Com efeito, os atos caracterizadores de improbidade administrativa, pelos seus efeitos deletérios, devem ser controlados e combatidos com a máxima efetividade, vez que representam grande risco para a manutenção do próprio Estado Democrático de Direito, mormente através de uma de suas faces mais perversa: a corrupção, cujo combate tem que estar enraizado no coração e na mente de cada um, e que, de forma metafórica, é como um "cano de água" quando em seu percurso há diversos furos, o que importa em desperdício de uma necessidade vital da pessoa humana.

Frise-se que o combate à corrupção não é discurso demagógico. É lógico que medidas preventivas devem ser pensadas. Porém, não se pode olvidar de medidas repressivas, a fim de que não se generalize uma sensação de impunidade. Não por outra razão que o sancionamento dos atos de improbidade administrativa é inegavelmente um dos comandos da atual Constituição Federal, como se percebe pelo seu art. 37, § 4, que determina a punição de tais condutas com graves sanções, o que foi regulamentado através de uma das leis mais importantes para a concretização dos direitos sociais: a Lei nº 8.429/1992, que tipifica os atos de improbidade administrativa, cominando as respectivas sanções, sem prejuízo da ação penal cabível, um outro importante instrumento para um efetivo enfrentamento desse grave problema.

É premente para os operadores jurídicos a reflexão sobre os graves efeitos da corrupção, notadamente no contexto atual, diante da lamentável constatação de verdadeiro descaso com a coisa pública, do absoluto desrespeito por parte dos agentes públicos e políticos aos princípios que regem a boa Administração Pública, fulminando diversos direitos, em especial os direitos sociais cristalizados na atual Constituição Federal, comprometendo, repita-se mais uma vez, a manutenção do próprio Estado democrático de Direito."

(<http://www.conamp.org.br/Lists/artigos>)

19848

SSCEPI

RODRIGO JARDIM DO AMARAL MELLO, portador do CPF 366.828.371-00, é Servidor Público da Empresa Pública (Terracap), entidade situada no Distrito Federal; JOSÉ RAIMUNDO SANTOS LIMA, portador do CPF 358.677.791-49, é ex-diretor de Desenvolvimento e Comercialização da Terracap (Dicom).

Há suspeitas, colhidas em função de diálogo interceptado pela Polícia Federal objeto da Operação Monte Carlo (nº 169/2011NIP/SR/PDF/DF), de que Rodrigo Jardim do Amaral Mello e José Raimundo Santos Lima foram cooptados pela Organização Criminosa (ORGCRIM) de Carlos Cachoeira, para que, no exercício de seus cargos públicos, pudessem beneficiar os integrantes da quadrilha.

Trata-se da ingerência dos agentes públicos em apreço com o objetivo escuso de acelerar e facilitar o intento da Organização Criminosa de Cachoeira, de regularização do registro da área da Fazenda Gama, localizada no Distrito Federal. A Fazenda Gama, segundo levantamento policial, é registrada na Comarca de Luziânia – GO, sob o nº 13.179, do livro 3-M fls. 123, do Cartório de Registro de Imóveis e 1º Tabelionato de Luziânia, Município do Goiás. Tal área conta com aproximadamente 4.000 hectares.

Segundo as informações obtidas por esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), foi acertado pelo grupo, em duas negociações por meio de contrato, a negociação envolvendo a Fazenda Gama, pelo montante de R\$ 17.500.000,00 (dezesete milhões e quinhentos mil reais). Ficou acertado que parte desse valor seria pago com uma aeronave modelo 310R, Cessna Aircraft, ano de fabricação 1979, prefixo nº PT- WYD, avaliada em R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), a outra parte do pagamento consistia em um imóvel residencial urbano na Cidade de Brasília-DF, no valor de R\$ 1.850,00 (Um milhão e oitocentos e cinquenta mil reais).

A primeira negociação envolvendo a Fazenda Gama foi sua aquisição no mês de dezembro do ano de 2010, pela tríade formada por Carlos Cachoeira,

Rossine Aires e Cláudio Dias de Abreu. Consta no material apreendido que o grupo adquiriu 35% das terras pelo preço de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), com a condição de que os adquirentes arcariam com os custos e se responsabilizariam pela regularização de toda a área, uma vez que havia uma dificuldade no reconhecimento da propriedade pelos Órgãos Públicos envolvidos.

Tal negociação teve como intermediário o associado da Organização Criminosa Gleyb Ferreira da Cruz, que, por sua vez, negociou a venda do referido Imóvel Rural com Matheus Paiva Monteiro (suposto proprietário da Fazenda Gama). A propriedade da Fazenda Gama não era inicialmente reconhecida pelos órgãos públicos, Terracap, Incra Ibram. Entretanto, o grupo de Cachoeira agiu para regularizar a documentação da referida área junto aos órgãos do Distrito Federal.

Corroborando as informações acima descritas, não havia para tal área registro de geo-referenciamento no Incra, ou da reserva legal no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IBRAM. A fim de regularizar a área da Fazenda Gama, por intermédio de Gleyb foram feito pagamentos de valores aos Agentes Públicos Rodrigo Jardim do Amaral Mello e José Raimundo Santos Lima, segundo informam as conversações entre os integrantes da quadrilha.

Segue abaixo alguns diálogos transcritos que denotam a prática de crime por parte dos agentes públicos, que, aproveitando do exercício da função pública, agiram no interesse da Organização Criminosa, viabilizando a regularização da área pública como particular em um dos locais mais valorizados do Distrito Federal. Segundo diálogos gravados pelo DPF (158/DPF/GO), é patente o interesse da Organização Criminosa na Fazenda em apreço:

CLAUDIO: CARLINHOS outra coisa.

CARLOS: fala CLÁUDIO.

CLAUDIO: outra coisa, ai ficou combinado com o MATHEUS, que ele pediu pra mim aqui pra não falar com o cara amanhã nem sexta, que ele falou que até sexta feira sai o GEOREFERENCIAMENTO. Então

ele pediu pra marcar segunda porque ai ele já ta com o papel na mão e ele leva o georeferenciamento. Cê entendeu?

CARLOS: eu pensei nisso ai. Esse GEO Vai adiantar muita coisa viu?

CLAUDIO: é ele falou pra mim, ele falou num fala nada... Porque eu nunca falei que estava fazendo o Georeferenciamento. Então ele falou assim o... Põe-me então pra falar com o cara, mas espera sair o Georeferenciamento. Ai eu ia bota amanha ou na sexta,... Ele falou assim tem jeito de ser na segunda? Ai eu falei... Por quê? Porque sexta ele ta pegando o Georeferenciamento, então fala... É ai cê marca esse negócio. Ai eu falei, então tá bom. Ai o GLEYB vem pra cá, eu apresentei o cara pro GLEYB, né? Eu faço a ponte pra eles se encontrarem e marca na segunda feira.

CARLOS: eu acho que é isso mesmo. Beleza CLÁUDIO.

CLAUDIO: outra coisa Carlinhos, eu nos dou conta, eu já falei é pra vocês ais falaram, eu já mandei lá debitar da conta que tem lá do ROSSINE pra pagar esse trem pra pagar esse negócio do GEO.... Porque eu. Eu não dou conta. Lá na frente se for o caso eu acerto com vocês... A hora que eu ganhar, porque eu to arrocado. E cê num sabe da maior o cara que pagou o cheque La os 350 que eu tinha feito compromisso, o Fila da puta voltou o cheque de novo cara

CARLOS: foi até boa ter dado isso ai porque essas duas que está faltando pra ele vão dar uma segurada.

CLAUDIO: Duas não. Cês já pagaram três não foi?

CARLOS: é são cinco ué. Falta duas. Vamos dar uma segurada agora ele já sabe do problema

CLAUDIO: já pagou um milhão e meio pra ele. Num foi isso?

CARLOS: não! Pagou mil e duzentos. São cinco de quatrocentos

CLAUDIO: ah pagou mil e duzentos,... São cinco de quatrocentos. To certo é. Num tem jeito. O ROSSINE tem um dinheiro comigo que eu tenho que passar pra ele. Do ROSSINE pode debitar lá. Eu não tenho cara. Paguei que trem lá quando eu fui falar pra você lá. Que trem me complicou. Aquele negocio lá da fazenda que me enrolou né bicho.

CARLOS: não, não tem problema não. Na hora que o trem sair lá eu pago o seu. Mas, é o seguinte vamos adiantar ai. Não vamos levar

2966

mais nada pra ele por enquanto esse trem num sair não vai dar um centavo.

CLÁUDIO: é ok. Sem problema então. Ai... Segunda eu vou agilizar pra segunda eles se falarem você entendeu? Eu falei doutro espera eu pegar o documento do georeferenciamento sexta feira porque aí eu to armado, que desarmam eles todinho. Agora é muito consistência ali. É. O que os caras tava alegando lá é uma área totalmente diferente, não é totalmente diferente é muito superior. Hoje particularmente é que eu fui ver isso. Mas tá valendo outra coisa pode falar continuar?

CARLOS: não CLÁUDIO. É isso que eu queria escutar de você porra. Não é possível que nós perdemos um milhão e duzentos. Caceta. Nem dormir a noite eu não dormi. Mas você viu que o trem tem consistência cara. Não é possível isso ai vai dar uma briga boa. Nós também não somos burros não uai.

CLÁUDIO: não o CARLINHOS até que a questão de desapropriação que a gente sabe igual e ele falou não sei o que. Teve lá a falsificação tudo bem. O meu medo foi o negócio da área de proteção ambiental. E eu concordo que dentro daquela área de 900 alqueires, umas partes vão botar lá somadas pra vocês uns 300 alqueires devem ser de proteção mesmo. Porque as nascentes ali na cabeceira do aeroporto aquilo ali não tem jeito. Se você pegar a área ali 1/3 vai ser de proteção ambiental, mas mesmo assim é maravilha. Quando ele falou que toda área é proteção ambiental é que eu assustei né cara? Porra, aí é um trem muito mais complicado.

CARLOS: exatamente. Que você ia falar outra coisa.

Nesse mesmo diapasão, os associados falam a respeito do "Parceiro do Incra", que já certificou a área em oito dias. Dizem que deixará para entregar a documentação no dia 20/04/2011 porque é véspera de feriado e haverá menos colegas trabalhando, o que evita alguém suscite dúvida sobre a certificação.

A saber:

BALTAZAR: a explicação que ele vai te dar é a seguinte é o negócio está pronto, o serviço está pronto. Mas amanhã é véspera de feriado, não é? É pra não ocorrer nenhum tipo de problema administrativo, de alguém suscitar alguma dúvida DE COMO É QUE VOCE CERTIFICA UMA ÁREA EM 8 DIAS, DO TAMANHO DESSA E NO LOCAL QUE É, o rapaz preferiu entregar pra você amanha 10 horas da manhã. Ele me mandou vir aqui no escritório do MATHEUS, Marcar com o MATHEUS amanha 10 horas da manha pra vocês irem buscar o documento. O Documento está pronto. Porque que ele disse que vai entregar amanha GLEYB? Porque ele disse que NENHUM COLEGA DELE DO INCRA VAI ABRIR O COMPUTADOR. Amanhã é véspera de feriado e nego vai lá só pendurar o paletó, que ele conhece o pessoal. Então não vai ter risco nenhum de ninguém questionar o serviço que ele fez. O SERVIÇO tá perfeito. O SERVIÇO É VERDADEIRO. O problema é que em órgão público você sabe que tem bicudo né?

GLEYB: é então cê me deixa... Eu to passando por Abadiânia, quase chegando a Alexânia.

BALTAZAR: Certo

GLEYB: Fala com ele pra marcar pra eu ir ver, ai manda o pessoal amanha, mas eu preciso ir ver hoje. Que falaram ó vai pra lá.

BALTAZAR: já combina com o MATHEUS aqui ele tá aqui na minha frente que isso aí não é dificuldade não. Só um minutinho.

GLEYB: tá.

MATHEUS: oi GLEYB.

GLEYB: oi eu to na estrada pra aí fala á com ele se eu posso ao menos olhar o negócio lá. Liga lá pra eles e marca com ele. Que eu chego dentro de uns 45 minutos aí.

MATHEUS: é que amanha, nós dois temos que estar 10 horas no INCRA pra pegar lá viu?

GLEYB: é não esse trem lá toda hora empurra. Eu não posso já hoje ficou assim 10 da manha ok.

MATHEUS: não eu sei, se eu tivesse dinheiro, pra pagar isso aqui eu não tinha dado 35% a você não. Eu dei porque eu não tinha o que fazer.

2968

GLEYB: eu sei.

MATHEUS: o serviço está pronto e precisa pegar amanhã 10 horas se você quiser eu vou buscar e acabou o problema.

GLEYB: é marca com ele e eu to indo lá olhar, não é buscar, vou só olhar.

MATHEUS: lógico que pode mostrar.

GLEYB: ah então tá eu to chegando aí.

Nota-se que a certificação no Incra realmente ocorreu na data de 19/04/2011, conforme dito por Baltazar. No dia 25/04/2011, Gleyb mantém contato com Rossine, justamente em dia de pagamento a ser feito pelos sócios. Assim, Rossine pergunta se não é melhor esperar registrar, Gleyb explica que falta a reserva legal no Ibram e que lá será outra negociata. Nesta ligação, Gleyb diz que conversa acerca do superintendente do Incra.

ROSSINE: não é melhor esperar registrar isso não?

GLEYB: a questão é o seguinte para registrar o próximo passo tem ir para o IBRAM que é fazer o que? A reserva legal lá é outra negociata.

ROSSINE: tá certo.

GLEYB: o que eu tava explicando pro CARLINHOS é o seguinte: a gente tava junto do diretor do INCRA lá gente boa, muito acessível, tanto é que o nosso contrato o feito e retirado do GEOREFERENCIAL por isso.

ROSSINE: sei.

GLEYB: eu só to querendo tentar... Falei para o CARLINHOS... É preservar o que é quanto mais alinhado agente tiver agente não tem sobreposição de área. Agente tá com uma pessoa que pode tá alinhado de peso do lado que é o SUPERINTENDENTE DO INCRA.

ROSSINE: sei.

GLEYB: tanto é que ele tem uma briga já com a TERRACAP, por questões que tem hora que a TERRACAP se intitula dona, que eles já mostraram que não é.

19854

SSCEPI

ROSSINE: vamos fazer né.

Mais uma vez, nas conversas abaixo fica evidente a participação de agente público na regularização da Fazenda Gama. Gleyb assegura o pagamento de Matheus. Falam do pagamento de Wando e, este, diz que o “amigo lá do Órgão” está ligando. O Órgão que se referem ao que tudo indica é o Incra (DF).

MATHEUS: eu tô pagando as consequências e eu já não tenho nada a ver como isso. Esse já é obrigação dele. Você sabe que é obrigação sua. Tá no contrato. Então contrataram o WANDO 40 dias depois que eu fechei contrato com você. Houve esse atraso? Houve, mas o negócio está pronto. Então quando eu falei pra você GLEYB pode descer com o dinheiro que 10 horas o negócio está pronto. Ele não tinha que falar nada. Era lhe arrumar o dinheiro e mandar você descer pra cá.

WANDO: o menino o nosso amigo lá do órgão tá me ligando.

GLEYB: claro não é eu sei.

WANDO: tá pensando que a gente não quer pagar.

GLEYB: por isso que eu to falando se precisar liga do seu telefone pra mim, eu falo com ele.

WANDO: hoje não tem a mínima condição de sair nada né GLEYB?

GLEYB: não tem. WANDO eu não vou te falar porque quatro e meia a gente não consegue fazer TEDs mais.

WANDO: você tá com os dados do escritor do pessoal né?

GLEYB: tudo. Isso você pode ter certeza. Segunda feira você vai receber os trens tudo certinho.

WANDO: esse aí você tenta passar no primeiro horário, que o restante nós vamos encontrar uma e meio aqui sem furo né?

Na ligação abaixo, Gleyb explica para Rossine qual será o valor para o “cara”. Há elementos que apontam que esse “cara” seria servidor do Ibram, ainda mais considerando o contexto das próximas seguintes, aqui reproduzidas.

2970

Interessante notar que no diálogo em que Gleyb afirma que o normal é o processo durar de seis a oito meses, no entanto, teria conseguido “fechar com o pessoal para entregar em 30 dias”.

GLEYB: oi ROSSINE.

ROSSINE: tudo bem.

GLEYB: tudo como você está.

ROSSINE: eu tive que vir aqui no Mato Grosso meio rápido.

GLEYB: beleza, eu te liguei porque estava para fechar lá com o pessoal aí ficou por 40 mil. o CARLINHOS tinha falado que achava que fechava com 30 mil ficou por 40 mil pra entregar em 30 dias e o CARLINHOS disse faz por 40 pra entregar em dez dias a vinte dias.

ROSSINE: e aí.

GLEYB: vamos fazer vamos começar já na segunda feira eu vou ficar em cima.

ROSSINE: beleza.

GLEYB: eu expliquei para o CARLINHOS que esse cara demora de 6 a 8 meses para o processo e ele falou então tá depois você o avisa.

ROSSINE: você vai terça feira em Brasília.

CRISTIANO: vou.

ROSSINE: terça feira cedinho vou pra Brasília.

CRISTIANO: vai tá ai pra Brasília.

ROSSINE: vou esta Goiânia, vou pra Brasília na terça feira.

CRISTIANO: encontro com você lá.

ROSSINE: vamos topar com o menino lá da área, quero conhece-lo como ele chama.

CRISTIANO: MATHEUS é bom que ele dê uma passada, vamos lá à área.

ROSSINE: vamos sim.

A fim de minimizar os conflitos jurídicos que envolvem a Terracap, que giram em torno da área, Gleyb Ferreira usou, conforme consta nos documentos

apreendidos e em posse desta CPMI, influência de Claudio Abreu, que à época exercia o cargo de Diretor do INCRA-DF, para viabilizar o registro do georeferenciamento no Incra em prazo recorde do Certificado de Cadastro do Imóvel Rural – CCIR, bem como a liberação da reserva legal no Ibram para o registro definitivo da área nos cartórios do Distrito Federal (4º Ofício do Guará e Venâncio 2000). Quanto à negociata no Ibram, mencionada por Gleyb, elenca-se o diálogo em que ele se refere ao valor que estão pagando, de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), datado em 06/05/2011.

CARLOS: oi

GLEYB: CARLINHOS o máximo que desceram foi 40 já tinha tirado um valor acima disso, fazer reserva, vai ser puxado o mínimo possível de área tua, que vai ser puxado ao redor da sede dos mananciais aquela coisa tudo.

CARLOS: 40 mil que eles estão querendo.

GLEYB: é

CARLOS: caro demais com... Não falei não ele está lá dentro e a gente está fora.

A interceptação da Polícia Federal objeto da Operação Monte Carlo (148/SR/DPF/DF), datada em 18/05/2011, indica o encontro entre Gleyb e Rodrigo Jardim do Amaral Mello (Agente Público da Terracap), ao tempo que confirma se tratar de evento que já ocorrera antes.

RODRIGO: nós marcamos hoje às 18h30min naquele mesmo local, lá no apartamento do JUNIOR aí tá contigo. Eu liguei pra ele ontem no rádio ele disse que ele iria pra BRASÍLIA hoje também. Não sei se vocês em com eles... Por favor, acertar com ele a hora o local pra gente se encontrar lá em cima pra conversar seria bom tá.

GLEYB: tá joia. Então eu falo com ele tá aqui também e te chamo.

RODRIGO: beleza você tá em Goiânia.

2972

GLEYB: chegando aí ele já chegou aí.

RODRIGO: ah então você acerta com ele cara, a gente se encontrar lá me passa o endereço direitinho aí vocês mesmo vão pra lá falou.

GLEYB: tá ótimo falou até já.

RODRIGO: ate já

Em 22/08/2011, Gleyb fala para Cachoeira que o processo deles no Ibram já ultrapassou os de 2008, mas que tem que seguir certo critério. Reclama da atuação de Rodrigo na Terracap:

CARLINHOS: fala negão.

GLEYB: oi bom dia. To indo pra Goiânia que o ROSSINE vai passar o escritório agora lá pra nós lá.

CARLINHOS: há excelente cadê o trem lá o do IBRAM hein?

GLEYB: to indo pra Brasília, manha cedo se a gente puder você puder... Já marquei lá. Falei com o CLÁUDIO aquele negócio do pessoal da TERACAP ele já marcou com o RODRIGO lá ele tá me esperando lá.

CARLINHOS: pois é o do IBRAM ele sai amanhã?

GLEYB: vamos ver porque o pessoal que a gente teve a informação é que a TERRACAP ia cima do IBRAM pra segurar pra não ceder pra gente a reserva, mas o pessoal, tá tudo tranquilo aqui. Isso foi deles né porque eles viram que lá no INCRA o negócio tava tudo certo.

Na ligação seguinte, Cláudio deixa subentendido que Rodrigo e José Raimundo Santos Lima (agente público da Terracap) vai segurar os advogados da Terracap:

CLÁUDIO: Carlinhos.

CARLINHOS: oi.

CLÁUDIO: pega o negão ai ou manda ele te pegar e vai lá. To chegando lá pro escritório. Eu quero esfregar na cara do negão esse

19858

SSCEPI

trem aí. Conversando fiado. Não tá dando conta de resolver o trem e arruma desculpa porra.

CARLINHOS: não é desculpa não o negão já foi pra lá. O cara La quer que leve pra ele quando tiver registrado em cartório. Registrado no cartório não precisa dele

CLÁUDIO: não rapaz aquele negócio você me ligou foi pra outra coisa. Eu fui lá sentei com eles, o RODRIGO é um cara da caixa econômica federa e da CGU que é o amigo meu que foi pra lá. O que ele fez o irmão dele é meu comercial lá em Brasília. Nós ficamos combinados pra não chamar atenção nem nada, porque o negão tava indo lá na TERRACAP. Pra não chamar atenção porque na hora certa ele vai usar a força dele La e do RAIMUNDO, que é o DIRETOR comercial pra resolver o negócio. Ficou combinado dele sempre estar tratando com o RICARDO.

CLÁUDIO: então me explica então porra, que os vocês me ligaram pra me falar um trem que parecia porra que o irmão dele entrou isso ele já estava. Agora amanhã eu estou em Brasília eu vou saber desses trens deles lá. Eu num preciso desses três depois que tiver registrado em cartório. Eu não preciso mais da TERRACAP, que eu quero deles?

CARLINHOS: exatamente isso aí que foi a conversa do GLEYB com esse menino ai da Empresa Delta. O irmão do cara, falou não é porque os advogados procuraram o INCRA pra saber. Então tá com medo de ir lá ao IBRAM, entendeu? Enrolar o negócio lá no IBRAM, ai falou assim não o RODRIGO falou que quando tiver registrado no cartório leva pra ele. Só quando tiver registrado. Vamos precisar dele pra que?

O servidor citado por Cláudio Abreu na ligação acima é quem patrocina os interesses da Organização Criminosa na Terracap, por vezes, fazendo pesquisas sobre as terras de interesse dos associados, não restringindo sua ação apenas à Fazenda Gama, conforme demonstrado nos áudios interceptados pela Polícia Federal (148/SR/DF) objeto da Operação Monte Carlo.

2974

A pessoa citada é Rodrigo Jardim do Amaral Mello, cedido da Caixa Econômica Federal para a Terracap e que também já prestou serviços à Controladoria-Geral da União (CGU), conforme se confirma no documento do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), anexado abaixo, e nas indicações precisas de Cláudio Abreu durante a conversa.

Em outro áudio, Cláudio indica o diretor José Raimundo Santo Lima, como pessoa que atuaria junto com Rodrigo na hora certa, por exemplo, "segurando" os advogados, conforme dito na transcrição abaixo na conversa entre Cláudio e Carlos Cachoeira. Em diligência policial, na Terracap os policiais puderam confirmar que Rodrigo é lotado na assessoria da Diretoria de Desenvolvimento e Comercialização da Terracap.

O crime de corrupção passiva. Art. 317 Código Penal:

Artigo 317 Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem: Pena - reclusão, de 1 (um) a 8 (oito) anos, e multa.

A pena é agravada "se, em consequência da vantagem ou promessa, o funcionário retarda ou deixa de praticar qualquer ato de ofício ou o pratica infringindo dever funcional". Se apenas retardar ou deixar de fazer o que deve fazer, trata-se de corrupção passiva imprópria. Se praticar ato infringindo dever funcional, trata-se de corrupção passiva própria.

Se o funcionário público for ocupante de cargo em comissão ou de função de direção ou assessoramento, a pena também é agravada (art. 316, § 2º, do Código Penal).

Da análise do referido diploma legal, verifica-se que a conduta consiste em um funcionário solicitar ou receber a vantagem ou aceitar a promessa de recebê-la, devendo existir o nexo de causalidade entre a conduta do funcionário e a realização do ato funcional, pois, caso contrário inexistirá o delito questionado.

Os agentes públicos Rodrigo Jardim do Amaral Mello e José Raimundo Santos Lima foram cooptados pela Organização Criminosa de Carlos Cachoeira, para que, no exercício do cargo, pudessem beneficiar os associados no que diz respeito a regularização das terras públicas da Fazenda Gama, conforme demonstrado pelas interceptações da Polícia Federal objeto da Operação Monte Carlo.

Diante das evidências colatadas acima está CPMI INDICIA os servidores RODRIGO JARDIM DO AMARAL MELLO e JOSÉ RAIMUNDO SANTOS LIMA Agentes Públicos que atuavam no Distrito Federal, pela prática dos crimes previstos nos artigos 288 (formação de quadrilha) e 317 (corrupção passiva) do Código Penal.

Recomendamos ainda ao Ministério Público do Distrito Federal e ao Ministério Público Federal que proponha a competente Ação de Improbidade Administrativa em desfavor dos servidores, como incurso nas condutas descritas no art. 11 da Lei nº 8.429/92.

Recomendamos ainda o envio de cópia do presente relatório e de todos os demais documentos referentes à mencionada negociação da Fazenda Gama para os órgãos de lotação dos referidos servidores, para que adotem as medidas administrativas e disciplinares cabíveis.

2976

4. Das vinculações com integrantes do Poder Executivo Municipal no Estado de Tocantins.

19862

SSCEPI

4.1 Raul de Jesus Lustosa Filho – Individualização de conduta

“Ninguém quer o bem público que
não está de acordo com o seu”.
(Jean Jacques Rousseau)

RAUL DE JESUS LUSTOSA FILHO, CPF: 170.256.211-53, nascido em Gilbués no Estado do Piauí, em 1958. Atualmente é o Prefeito de Palmas, no Estado do Tocantins. Raul Filho iniciou sua carreira política cedo, tornando Prefeito de Araguaçu/TO, em 1982, com apenas 22 anos. Em 1988 foi eleito deputado estadual pelo Estado do Tocantins, sendo reeleito em 1990 e 1994 exercendo seus terceiro mandato. No ano de 2004, foi eleito Prefeito da cidade de Palmas, conseguindo a reeleição em 2008.

No contexto das investigações em que foi deflagrada a Operação Monte Carlo da Polícia Federal, foram coletados por meio de diligência de busca e apreensão, na residência do investigado Adriano Aprígio de Souza, duas mídias ótica DVD-R, com a descrição “Raulzinho1” e “Raulzinho2”, contendo um vídeo onde o Prefeito de Palmas, Raul de Jesus Lustosa Filho está conversando (no ano de 2004) com Carlos Augusto de Almeida Ramos.¹

Os vídeos foram gravados em ambiente que lembra uma empresa ou escritório. Segundo informações do inquérito da polícia, possivelmente na VITAPAN Indústria Farmacêutica LTDA.

Abaixo mencionaremos as partes mais interessantes das duas reuniões, porém a íntegra do conteúdo revelador (de como partilhar todos os setores de uma Prefeitura, inclusive com menção de usurpar o dinheiro de determinados fundos dos servidores públicos tratados nesses dois vídeos) encontra-se no Ofício n. 119/2012 –

¹ Processo 12023-03.2011.4.01.3500 (IPL 089/2011-SR/DPF/DF)

Operação Monte Carlo/SR/DPF/DF, processo 12023-03.2011.4.01.3500 (IPL 089/2011-SR/DPF/DF).

Na primeira reunião (DVD "Raulzinho2") estavam presentes os seguintes participantes: Carlos Augusto de Almeida Ramos, Lenine Araujo de Souza, Raul de Jesus Lustosa Filho, Sílvio Roberto e uma pessoa reconhecida como Alexandre. O tema central tratado durante a conversa é a eleição para a Prefeitura de Palmas/TO, do qual o Raul Filho estava concorrendo na época (ano de 2004).

No início do vídeo, Carlos Cachoeira pergunta ao Raul Filho se houve muito roubo por parte da Prefeita de Palmas, na época a Sra. Nilmar Gavino Ruiz, momento em que Alexandre faz um comentário sobre desvios de transferência entre contas. Daí Raul Filho fala: "Por sinal aquilo é um trem interessante de pensar em trabalhar... o saldo é de R\$ 19 milhões de reais". Uma pessoa não identificada (HNI) diz: "Fundo de Previdência?" Raul confirma dizendo: "É". Então o HNI continua: "Previdência Privada" e Raul logo confirma e explica: "Ela transferiu Carlinhos, ela veja bem, nós tínhamos o Fundo de Previdência, com assistência médica, odontológica. Ela (Prefeita) extinguiu e deixou só a previdência e a assistência médica e odontológica acabou. Ficou um fundo de quase 19 milhões dos servidores público. E ela transferiu agora, eu tenho até aqui."

Logo mais, em determinado momento da conversa, demonstrando ter interesse em apoiar o então candidato Raul Filho, Carlos Cachoeira propõe: "Você acha que um grande show seria bom pra você lá na reta final?" E Raul responde: "Ah com certeza". Em outro momento da conversa mencionam a possibilidade de contratar os artistas Amado Batista ou Bruno e Marrone para estimular a campanha eleitoral de Raul Filho.

O valor de arrecadação da cidade de Palmas (TO), também, foi citado durante a prosa entre eles, que ficaria entre 22 a 25 (vinte e dois a vinte e cinco) milhões de reais, bem como a quantia orçamentária do governo do Estado do Tocantins, cujos recursos, conforme os interlocutores, seriam na ordem de "um bilhão e 600 milhões" a "dois bilhões de reais".

Mais a frente Raul Filho apresenta o seu projeto político para Tocantins: “Viu Carlinhos, o que a gente busca é o seguinte: nós temos um projeto político, um projeto de poder no Tocantins. Palmas é um estágio (...)” . Podemos entender que, a princípio, a pretensão política almejada por Raul de Jesus Lustosa Filho seria o cargo de Governador, onde a Prefeitura seria apenas uma fase de sua ascensão política e que com ela a participação de Carlos Cachoeira.

Em outro momento da conversa, os participantes demonstram o interesse por diferentes áreas da Prefeitura de Palmas, como a coleta do lixo, o abastecimento de água e os serviços de saúde, obtendo do candidato ao cargo de prefeito de Palmas todos os dados referentes aos valores de rendimentos ou retorno desses setores.

O DVD “Raulzinho1” gravado em momento posterior vem confirmar a parceria entre o Raul de Jesus Lustosa Filho e a organização Criminosa de Carlos Augusto de Almeida Ramos. Dela participaram somente Carlos Cachoeira, Alexandre e Sílvio Roberto, assessor de Raul Filho na época.

Nela Sílvio fala sobre o interesse de Raul Filho na parceria: “(...) precisamos de você, queremos você, o Raul gostou de você (...) é aquela coisa de caráter mesmo...” Sílvio Roberto, nesta segunda gravação aparece como representante de Raul Filho, como aquele que executa as tratativas. Assim, durante a conversa Sílvio Roberto, Carlos Cachoeira e Alexandre falam novamente sobre os setores de interesse na cidade de Palmas, como água, comunicação e saúde. Ressalte-se que o vocábulo “interesse” aqui utilizado vem expressar interesse particular da Organização Criminosa de Carlos Cachoeira e do futuro Gestor Público da Capital do Tocantins, Raul Filho, passando ao largo dos interesses públicos almejados pela sociedade.

Nesta segunda gravação a referência a dinheiro acontece de forma explícita, incluindo de modo explicativo o procedimento de transferência financeira. Assim, os valores aparecem quando Carlos Cachoeira tentando abreviar a conversa acerta a quantia, que é confirmada por Sílvio Roberto, assessor do Prefeito Raul Filho:

Carlos Cachoeira: Alexandre, só para abreviar mais o tempo, tudo certinho?

Alexandre: tudo certo, ficou 150.

Carlos Cachoeira: 150

(...)

Silvio: a parceria, os 150, (...) parceria é ilimitada.

Carlos Cachoeira: eu sei, eu sei.

Em outro momento da conversa Sílvio Roberto fala: "(...) água é questão de aposentadoria, vamo que nós conseguimos, nós vamos ter uma aposentadoria junto com vocês. E o aporte grande, financeiro que você vai ter é depois da água. É comprometer esse 150 e o show com coisas palpáveis (...) e vamos trabalhar desse jeito Carlinhos" A pretensão de Sílvio e Raul seriam obter o contrato de abastecimento de água, que segundo eles equivaleria alcançar a aposentadoria. A contra partida Carlos Cachoeira para entrar no esquema seria dar inicialmente o valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e o show para finalizar a campanha eleitoral de Raul Filho à Prefeito de Palmas.

Carlos Cachoeira vem perguntar ao Sílvio como será o procedimento de pagamento da quantia monetária: "(...) esses 150 é pra pagar já alguma coisa diretamente, o quê que é?" Sílvio responde: "é mais ou menos isso". E Carlos Cachoeira propõe: "passar direto pra empresa?" e Sílvio diz: "é".

A preocupação dos interlocutores foca-se no transporte do dinheiro por Carlos Cachoeira para que a quantia não seja interceptada. Carlos Cachoeira pergunta a Sílvio se ele trabalha com cheque e depois diz: "você não pode nem passar com esse dinheiro no raio-x, você vai de avião né". A preocupação em ocultar os recursos financeiros é explícita na mencionada sentença. Torna-se mínima a possibilidade de que tal importância financeira seja declarada no portal do Tribunal Superior Eleitoral.

Logo em seguida Sílvio diz: "eu não mexo com dinheiro de jeito nenhum". E Carlos Cachoeira pergunta: "pois é pra pagar a quem, é um só?" Daí vem a explicação mais detalhada de Sílvio Roberto de como ocultar os recursos dos órgãos de controle, ao explanar como é o costume: "lá é o seguinte, sabe o que fazer: eu passo pro Alexandre amanhã um fax assim de umas 5 contas pulverizadas que não tem nada a ver

com a campanha e pulveriza assim pequenininho não dá, cê tá entendendo, 5, 6 conta (...) pulveriza o depósito pequenininho, ninguém vai atrás, acabo se concorda comigo?" E Carlos Cachoeira agradando-se da sabedoria alheia corrobora: "não, tem que ser assim, senão não tem jeito"

Mais a frente Sílvio continua dizendo: "em 6, 7, 10 contas (...) e peessoas que não tem nada (...) chega lá amanhã não tem problema nenhum. Nós fazemos isso amanhã cedo tá, não tem problema nenhum" Quanto a expressão "peessoas que não tem nada" propagada por Sílvio Roberto, podemos denotar que exprime: aquelas que não estejam relacionadas com a campanha eleitoral, ou melhor, aquelas escolhidas de forma a dificultar a investigação do caminho percorrido pelo dinheiro. São fatos ocorridos em 2004.

Veremos mais a frente que no compartilhamento do sigilo bancário das empresas envolvidas com a Organização Criminosa de Carlos Cachoeira, houve um pagamento realizado pela empresa Miranda e Silva Construções e Terraplanagem LTDA para a conta da Sra. Rosilda Rodrigues dos Santos, assessora da Deputada Estadual Solange Duailibe (em 2011), esta última identificada como esposa do Prefeito de Palmas, Raul de Jesus Lustosa Filho.

Embora o pagamento não tenha acontecido durante o período de campanha eleitoral, nem em data próxima, uma vez que a gravação do vídeo ocorreu no ano de 2004 e a operação financeira suspeita encontrada aconteceu no ano de 2011, temos que o procedimento de transferência de dinheiro relatado por Sílvio Roberto foi o mesmo utilizado, configurando-se, portanto, forte indício de ilícito penal de corrupção passiva.

Ressalte-se que na época das gravações, Raul Filho não havia assumido ainda a Prefeitura de Palmas, mas possuía todos os documentos que o interessavam como valores da arrecadação, retorno financeiro no tocante a prestação de serviços como saúde, abastecimento de água, sistema de transportes, serviços de coleta de lixo etc.

Em momento algum, durante a gravação, se falou dos problemas que abalam o município de Palmas/TO e formas de solucioná-los. Não houve, também,

apresentação de propostas que trouxessem melhorias ao município, ou a exibição de planos que venha a estimular o crescimento da capital de Tocantins, como investimentos ou parcerias com a iniciativa privada, por exemplo.

Pelo contrário, de acordo com diálogos travados entre Raul Filho, seu assessor e a Organização Criminosa de Carlos Augusto de Almeida Ramos, os assuntos tratados nas conversas focavam no retalhamento dos bens e serviços públicos. Somente números e o retorno financeiro da prestação dos serviços públicos interessavam no confabulo.

Diante de tais fatos temos fortes indícios de ilícitos penais como:

Peculato

Art. 312 - Apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio:

Pena - reclusão, de dois a doze anos, e multa.

§ 1º - Aplica-se a mesma pena, se o funcionário público, embora não tendo a posse do dinheiro, valor ou bem, o subtrai, ou concorre para que seja subtraído, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.

No caso do peculato temos a eventual ocorrência de apropriação dos recursos dos servidores públicos cujo valor orçava em R\$ 19 milhões reais. Ademais outros indícios de ilícitos penais foram identificados pelas condutas expostas, como a tipificação em corrupção passiva e advocacia administrativa, arts. 317 e 321, ambos do Código Penal:

Corrupção passiva

Art. 317 - Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 12 (doze) anos, e multa.

Advocacia administrativa

Art. 321 - Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário:

Pena - detenção, de um a três meses, ou multa.

Como os crimes citados acima são crimes contra a Administração Pública, ou seja, praticados por funcionários públicos, convém colocar aqui a definição de funcionário público dada pelo art. 327 do código penal:

Art. 327 - Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função pública.

Verificamos, ainda, que de acordo com o compartilhamento de sigilos das empresas envolvidas na Organização Criminosa de Carlos Cachoeira, podemos observar a ocorrência de transações financeiras suspeitas comprometendo a Sra. Rosilda Rodrigues dos Santos, assessora da Deputada Estadual Solange Duailibe. Saliente-se, mais uma vez, que a Deputada Estadual Solange Duailibe é esposa do Prefeito de Palmas, Raul de Jesus Lustosa Filho.

Deste modo, veremos que, de acordo com a tabela abaixo, Rosilda dos Santos recebeu a quantia de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) da empresa qualificada como fantasma,² ou de fachada, Miranda e Silva Construções e Terraplanagem LTDA, CNPJ nº. 12.246.243/0001-93, em 09 de agosto de 2011. Muito embora o momento da operação financeira seja distante do período de gravação dos vídeos, podemos observar que o procedimento utilizado foi mesmo descrito por Sílvio Roberto, assessor do Prefeito Raul Filho.

² Em regra, são empresas que não possuem o capital declarado, não possuindo patrimônio, nem empregados, de modo a existir apenas para ocultar a movimentação financeira.

2984

MIRANDA E SILVA CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA - 12246243000193

Banco-Ag.-Conta Titular: 112-2107-00000000000004601

Valores em R\$. Excluídos os lançamentos: CPMF, Encargo, IOF, Tarifa.

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
				-			
09/08/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	210701370000147 7	D	-120.000,00	00002478192128	ROSILDA R SANTOS	001-4606-6461

A 1ª Vara da Fazenda do Tribunal de Justiça de Tocantins suspendeu contrato firmado entre a empresa Delta Construções e a Prefeitura de Palmas estimado em aproximadamente R\$ 71.000.000,00 (setenta e um milhões) de reais. A finalidade do contrato é a prestação do serviço de coleta de lixo na capital do Estado de Tocantins.³

Desde o ano de 2006, dois anos após a eleição de Raul Filho para a Prefeitura de Palmas a empresa Delta Construções foi signatária de contratos de emergência para limpeza urbana e coleta de lixo da cidade de Palmas, ou seja, sem a devida licitação. A soma de todos os contratos realizados entre a Prefeitura de Palmas e a empresa Delta possui valor em torno de R\$ 119.000.000,00 (cento e dezenove milhões) de reais no período de seis anos, estando os mencionados contratos inspecionados pelo Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.⁴

As transações financeiras, segundo o procedimento revelado por Sílvio Roberto, assessor do Prefeito de Palmas, eram realizadas de modo a ocultar o caminho percorrido pelo dinheiro, conduta esta que deve ser expurgada das transferências monetárias acontecidas no país, em especial quanto a tentativa de encobrir operações financeiras com agentes políticos.

De acordo com a resolução nº. 16, de 28 de março de 2007, do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, Pessoas Politicamente Expostas – PPE são

³ Disponível em < <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,justica-suspende-contrato-de-lixo-da-delta-em-palmas,-905752,0.htm> >. Acesso em outubro de 2012.

⁴ Disponível em < <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,justica-suspende-contrato-de-lixo-da-delta-em-palmas,-905752,0.htm> >. Acesso em outubro de 2012.

agentes públicos que exerceram ou exercem no Brasil cargos públicos relevantes, dentre elas, temos o Chefe do Poder Executivo no âmbito dos Municípios, cargo eletivo de Prefeito. Vejamos:

Art. 1º. As pessoas arroladas no artigo 9º da Lei 9.613, de 3 de março de 1998 e que são reguladas pelo COAF deverão, adicionalmente às disposições das respectivas Resoluções, adotar as providências previstas nesta Resolução para o estabelecimento de relação de negócios e o acompanhamento de operações ou propostas de operações realizadas pelas pessoas politicamente expostas.

§ 1º Consideram-se pessoas politicamente expostas os agentes públicos que desempenham ou tenham desempenhado, nos últimos cinco anos, no Brasil ou em países, territórios e dependências estrangeiras, cargos, empregos ou funções públicas relevantes, assim como seus representantes, familiares e estreitos colaboradores.

§ 2º No caso de pessoas politicamente expostas brasileiras, para efeito do § 1º devem ser abrangidos:

I - os detentores de mandatos eletivos dos Poderes Executivo e Legislativo da União;

II os ocupantes de cargo, no Poder Executivo da União:

VII - os Prefeitos e Presidentes de Câmara Municipal de capitais de Estados.

(grifo nosso)

De acordo com a resolução normativa descrita acima, os Prefeitos das Capitais dos Estados são pessoas politicamente expostas passíveis de maior fiscalização por parte dos órgãos de controle. A Lei de combate à lavagem de dinheiro, Lei nº 9.613/98,⁵ caracteriza as pessoas físicas e jurídicas, sujeitas às determinações e obrigações a que se referem o art. 9º da mencionada lei:

⁵ A não utilização da lei atual de lavagem de dinheiro, Lei nº 12.683/2012, refere-se ao fato de que os acontecimentos aqui relatados ocorreram sob a vigência da lei anterior, qual seja Lei nº. 9.613/98.

Art. 9º Sujeitam-se às obrigações referidas nos arts. 10 e 11 as pessoas físicas e jurídicas que tenham, em caráter permanente ou eventual, como atividade principal ou acessória, cumulativamente ou não:

XII – as pessoas físicas ou jurídicas que comercializem bens de luxo ou de alto valor ou exerçam atividades que envolvam grande volume de recursos em espécie. (grifo nosso)

O não cumprimento das obrigações dispostas nos arts. 10 e 11,⁶ consoante exposto acima, demanda a aplicação das penalidades insertas no art. 12 da Lei de combate à lavagem de dinheiro. Vejamos:

⁶ Art. 10. As pessoas referidas no art. 9º:

I - identificarão seus clientes e manterão cadastro atualizado, nos termos de instruções emanadas das autoridades competentes;

II - manterão registro de toda transação em moeda nacional ou estrangeira, títulos e valores mobiliários, títulos de crédito, metais, ou qualquer ativo passível de ser convertido em dinheiro, que ultrapassar limite fixado pela autoridade competente e nos termos de instruções por esta expedidas;

III - deverão atender, no prazo fixado pelo órgão judicial competente, as requisições formuladas pelo Conselho criado pelo art. 14, que se processarão em segredo de justiça.

§ 1º Na hipótese de o cliente constituir-se em pessoa jurídica, a identificação referida no inciso I deste artigo deverá abranger as pessoas físicas autorizadas a representá-la, bem como seus proprietários.

§ 2º Os cadastros e registros referidos nos incisos I e II deste artigo deverão ser conservados durante o período mínimo de cinco anos a partir do encerramento da conta ou da conclusão da transação, prazo este que poderá ser ampliado pela autoridade competente.

§ 3º O registro referido no inciso II deste artigo será efetuado também quando a pessoa física ou jurídica, seus entes ligados, houver realizado, em um mesmo mês-calendário, operações com uma mesma pessoa, conglomerado ou grupo que, em seu conjunto, ultrapassem o limite fixado pela autoridade competente.

Art. 10A. O Banco Central manterá registro centralizado formando o cadastro geral de correntistas e clientes de instituições financeiras, bem como de seus procuradores. (Incluído pela Lei nº 10.701, de 9.7.2003)

CAPÍTULO VII

Da Comunicação de Operações Financeiras

Art. 11. As pessoas referidas no art. 9º:

I - dispensarão especial atenção às operações que, nos termos de instruções emanadas das autoridades competentes, possam constituir-se em sérios indícios dos crimes previstos nesta Lei, ou com eles relacionar-se;

II - deverão comunicar, abstendo-se de dar aos clientes ciência de tal ato, no prazo de vinte e quatro horas, às autoridades competentes:

a) todas as transações constantes do inciso II do art. 10 que ultrapassem limite fixado, para esse fim, pela mesma autoridade e na forma e condições por ela estabelecidas, devendo ser juntada a identificação a que se refere o inciso I do mesmo artigo; (Redação dada pela Lei nº 10.701, de 9.7.2003)

b) a proposta ou a realização de transação prevista no inciso I deste artigo.

§ 1º As autoridades competentes, nas instruções referidas no inciso I deste artigo, elaborarão relação de operações que, por suas características, no que se refere às partes envolvidas, valores, forma de realização, instrumentos utilizados, ou pela falta de fundamento econômico ou legal, possam configurar a hipótese nele prevista.

§ 2º As comunicações de boa-fé, feitas na forma prevista neste artigo, não acarretarão responsabilidade civil ou administrativa.

§ 3º As pessoas para as quais não exista órgão próprio fiscalizador ou regulador farão as comunicações mencionadas neste artigo ao Conselho de Controle das Atividades Financeiras - COAF e na forma por ele estabelecida.

Art. 12. Às pessoas referidas no art. 9º, bem como aos administradores das pessoas jurídicas, que deixem de cumprir as obrigações previstas nos arts. 10 e 11 serão aplicadas, cumulativamente ou não, pelas autoridades competentes, as seguintes sanções:

I - advertência;

II - multa pecuniária variável, de um por cento até o dobro do valor da operação, ou até duzentos por cento do lucro obtido ou que presumivelmente seria obtido pela realização da operação, ou, ainda, multa de até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);

III - inabilitação temporária, pelo prazo de até dez anos, para o exercício do cargo de administrador das pessoas jurídicas referidas no art. 9º;

IV - cassação da autorização para operação ou funcionamento.

§ 1º A pena de advertência será aplicada por irregularidade no cumprimento das instruções referidas nos incisos I e II do art. 10.

§ 2º A multa será aplicada sempre que as pessoas referidas no art. 9º, por negligência ou dolo:

I - deixarem de sanar as irregularidades objeto de advertência, no prazo assinalado pela autoridade competente;

II - não realizarem a identificação ou o registro previstos nos incisos I e II do art. 10;

III - deixarem de atender, no prazo, a requisição formulada nos termos do inciso III do art. 10;

IV - descumprirem a vedação ou deixarem de fazer a comunicação a que se refere o art. 11.

§ 3º A inabilitação temporária será aplicada quando forem verificadas infrações graves quanto ao cumprimento das obrigações constantes desta Lei ou quando ocorrer reincidência específica, devidamente caracterizada em transgressões anteriormente punidas com multa.

Vislumbramos, ainda, a ocorrência de ato de improbidade administrativa, na modalidade que atenta aos princípios da Administração Pública, em específico no inciso I do art. 11 da Lei nº. 8.429/92:

"Art. 11. Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade, e lealdade às instituições, e notadamente:

I - praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento ou diverso daquele previsto, na regra de competência."

Aquele que incorre no art. 11 da Lei de improbidade administrativa incide nas penalidades do art. 12, inciso III do mesmo diploma legal.⁷

Do exposto recomenda-se o encaminhamento da parte relacionada ao Prefeito de Palmas para o Ministério Público Estadual de Tocantins com o escopo de ajudar nas investigações quando ao envolvimento de todos os indivíduos que tenham participado no esquema irregular, em especial do investigado Raul de Jesus Lustosa Filho e do seu Assessor Sílvio, na eventual conduta de ilícitos penais, bem como sua esposa, a Deputada Estadual Solange Duailibe, por possível ciência da transação financeira de sua assessora. Como também pela investigação da conduta da Sra. Rosilda Rodrigues dos Santos por aceitado receber em sua conta bancária dinheiro advindo da parceria entre Raul Filho e a Organização Criminosa de Carlos Cachoeira.

Por fim, esta CPMI decide, tendo em vista o foro por prerrogativa de função que ainda goza o Prefeito (até 31.12.12), por encaminhar o presente relatório ao Ministério Público do Estado de Tocantins e ao Tribunal de Justiça do Estado de Tocantins, com a proposta de RESPONSABILIZAÇÃO, pelo cometimento dos ilícitos penais previstos nos dispositivos penais dos artigos 317 (corrupção passiva) e 321 (advocacia administrativa), combinado com o art. 327 do Código Penal, além dos ilícitos e penalidades constantes na Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro).

⁷ Art. 12. Independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, está o responsável pelo ato de improbidade sujeito às seguintes cominações, que podem ser aplicadas isolada ou cumulativamente, de acordo com a gravidade do fato:

III - na hipótese do art. 11, ressarcimento integral do dano, se houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.

Sugerimos, também, ao Ministério Público Estadual a propositura de Ação de Improbidade Administrativa, a fim de responsabilizar o Prefeito de Palmas Raul de Jesus Lustosa Filho pelos ilícitos políticos e administrativos aqui delineados.

Recomenda-se, ainda, que cópia do relatório desta CPMI seja remetido ao Tribunal de Contas do Estado de Tocantins para que realize auditoria em todo os contratos celebrados na gestão de Raul Jesus Lustosa Filho, a frente da prefeitura de Palmas, em que figure quaisquer das empresas envolvidas com a ORCRIM.

2990

5. Das vinculações com integrantes do Poder Legislativo Federal

19876

SSCEPI

5.1. DEMOSTENES LAZARO XAVIR TORRES – Individualização de conduta.

“Os fatos que possam agredir aos princípios éticos nem sempre se tornam perceptivos, desenrolando-se na surdina, ao domínio de poucos, pelo caráter extremamente reservado exigido pelos que estejam nessas peripécias, embora não as pratiquem sozinhos, aventurando-se a algum desvio de conduta, não sendo por eles próprios que podem ser desvendados, pois quem enfrenta esse tipo de empreitada não deixa escapar revelações, para evitar possam sobrevir consequências funestas, embora não acreditem possam ser apanhados em falta”. (Fávila Ribeiro).

DEMÓSTENES LAZARO XAVIER TORRES, natural de Anicus, cidade do interior de Goiás, nascido em 23.01.1961, ingressou como Promotor de Justiça no Ministério Público de Goiás no ano de 1983, onde galgou ao cargo de Procurador-Geral de Justiça. Após, foi Secretário de Segurança Pública entre os anos de 1999 a 2002, durante o Governo de Marconi Perillo.

Com a projeção do cargo de Secretário de Estado, foi eleito Senador da República e iniciou seu mandato em 01.02.2003. Em 11.07.2012, o Senado Federal decretou a perda de mandato de Demóstenes Torres, por ter entendido que o Parlamentar, ao se aliar ao Chefe e aos desígnios da organização criminosa de Cachoeira, havia quebrado o decoro que orienta a vida dos congressistas.

Essa organização criminosa, em que pese ter sido publicamente exposta mediante a deflagração de operação da Polícia Federal (fevereiro/2012), denominada de “Monte Carlo”, foi primeiramente investigada no inquérito policial nº 42/2008 (Operação Vegas), que tramitou no Juízo Federal de Anápolis, em Goiás, e foi instaurada

inicialmente para investigar o vazamento de informações sigilosas, cujo agente policial logrou ser identificado. No decorrer dessas investigações, surgiram fatos que demandavam mais aprofundamento nas investigações, quais sejam: exploração de jogos de azar e crime de corrupção.

Assim, a partir de meados de março de 2009, a investigação da Operação Vegas focou a exploração de jogos de azar e o crime de corrupção. Em razão da existência de diálogos com agentes públicos com prerrogativa de foro, os autos foram encaminhados para a Procuradoria-Geral da República, onde chegou em 15.09.2009 e permaneceu sem andamento até a deflagração da Operação Monte Carlo. Portanto, o inquérito nº 42/2008 foi incompleto, porém, complementa e ratifica as investigações posteriores da Operação Monte Carlo (inquérito nº 089/2011).

O Inquérito nº 089/2011 investigou o comércio ilegal de jogos de azar, no Estado de Goiás e região do entorno do Distrito Federal e originou a ação criminal nº 12023-03.2011.4.01.3500, que está em trâmite na 11ª Vara Federal da Seção Judiciária do Estado de Goiás.

As investigações da Operação Monte Carlo iniciaram-se em novembro de 2010, no Juízo Estadual de Valparaíso, apesar das investigações serem presididas pela Polícia Federal. Em razão de os promotores de justiça de Valparaíso declararem-se suspeitos, por foro íntimo, os autos foram encaminhados ao Grupo de Combate ao Crime Organizado, em Goiânia. Na sequência, a competência foi declinada para a Justiça Federal, distribuindo-se os autos para a 11ª Vara Federal da SJ/GO.

Houve interceptação telefônica até 30.08.2011, momento em que suspensão para a análise do extenso material então coletado. Observou-se a existência de agentes públicos, com prerrogativa de foro, em contato com integrantes da organização criminosa. O Juízo decidiu que as investigações sobre exploração de jogos de azar podiam prosseguir e que as interceptações paralelamente coletadas, que

envolvessem autoridades com prerrogativa de foro, iriam ser remetidas para a Procuradoria-Geral da República.

As interceptações foram retomadas em 27.01.2012, prosseguindo-se até 08.03.2012, véspera da deflagração da Operação Monte Carlo.

As investigações da Operação Monte Carlo também possibilitaram identificar tentativa de fraude na licitação de bilhetagem eletrônica no Distrito Federal, que envolveu um servidor do DFTrans. Em razão disso, as provas correlatas foram remetidas para o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios que, mais à frente, deu origem à Operação Saint-Michel, com determinação de prisão de Cláudio Dias Abreu e Carlos Cachoeira.

No caminhar das investigações da Operação Monte Carlo, incidental e acidentalmente, apurou-se que a organização criminosa mantinha ramificações no Estado, utilizando-se de vários agentes públicos para atender seus interesses, de policiais a um senador da república.

Tendo em vista as descobertas fortuitas, a Procuradoria-Geral da República solicitou instauração de inquérito em face do ex-senador no Supremo Tribunal Federal -STF, a qual foi numerada como "Inquérito nº 3430" e que está vazada nos encontros fortuitos de provas ocorridas durante as investigações promovidas no inquérito policial nº 089/2011 (Operação Monte Carlo) e inquérito policial nº 048/2008 (Operação Vegas).

Insta sublinhar que devido à perda do mandato, Demóstenes Torres também perdeu a prerrogativa de ser processado perante o Supremo Tribunal Federal, segundo o art. 102, inc. I, alínea "b" da Constituição Federal. Não obstante, dado que ele é membro do Ministério Público, que oficia perante Tribunais, a prerrogativa de foro atual o garante ser processado perante Tribunais de Justiça de Goiás, de acordo com o art. 45, inc. VII, alínea "e", da Constituição do Estado de Goiás. Todavia, no sítio do STF

consta que o Inquérito nº 3430 foi remetido para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

DA INSERÇÃO DE DEMÓSTENES TORRES NA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA.

A mencionada perda de mandato foi vazada no Relatório Final da Representação nº 1/2012, instaurada no âmbito do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal em desfavor do Senador Demóstenes Torres. No tocante à este expediente, é pertinente se reproduzir o seguinte, já iniciando a abordagem quanto ao mérito das condutas de Demóstenes Torres:

“A viabilidade do empreendedorismo de Carlos Augusto de Almeida Ramos dependia de azeitada logística de proteção às suas ações. Questão relevante e delicada é o envolvimento do Representado com o esquema de segurança dos negócios de Cachoeira. Há três campos de análise: a sua participação, como mensageiro, no episódio do vazamento de informações provenientes da Polícia Federal em relação à campanha montada pelo delegado responsável pela Operação Monte Carlo; a coadjuvação na assistência, por Cachoeira, a policiais presos, integrantes da Polícia Civil e da Polícia Militar, e a articulação com destacado membro da cúpula da Polícia Civil para exposição a público de adversários”.

Vale mencionar, que, mais adiante, noutra passagem, acentua o Relator da Representação nº 1/2012 os seguintes fatos admitidos como verdadeiros pelo próprio Demóstenes Torres:

“É importante anotar, a esse propósito, que, em que pese haver protestado pela imprestabilidade das provas, o Representado viu-se na contingência de admitir como verdadeiras, perante este Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, indigações – que, segundo ele, teriam vindo à baila de forma ilegal – constantes da Representação do PSOL, a saber: que conversara por telefone, às centenas, com Carlinhos Cachoeira; que se valia, para tanto, de um aparelho rádio-celular da

operadora Nextel, que lhe fora cedido, em confiança, pelo mesmo Carlinhos Cachoeira; que tinha ciência da existência de milhares de referências à sua pessoa em diálogos havidos entre Carlinhos Cachoeira e terceiros; que, de fato, ambos discutiram, por telefone, sobre o fretamento de uma aeronave; que recebera, sim, juntamente com sua esposa, presentes de Carlinhos Cachoeira, por ocasião de seu matrimônio”.

“Em seu depoimento, admitiu outras imputações derivadas das primeiras: que o “contraventor” pagava as contas de seu aparelho de rádio-celular Nextel; que nomeou como servidora em seu gabinete parlamentar de Brasília, a pedido de Cachoeira, uma pessoa com residência fixa em Anápolis; que intercedeu para que uma pessoa, a pedido de Cachoeira, fosse nomeada em órgão público estadual em Minas Gerais; que um estafeta de Cachoeira comprou para ele, Senador Demóstenes, nos EUA, por encomenda, um som no valor de US\$27 mil, além de cinco garrafas de vinho francês, no valor aproximado de US\$15 mil; que adquiriu por US\$18 mil uma mesa na Argentina; que Cachoeira pagou os serviços de queima de fogos de artifício da festa de formatura de sua esposa”.

Destarte, sobressaiu indene de dúvidas a relação de amizade íntima entre Demóstenes Torres e Carlos Cachoeira, mormente porque o ex-parlamentar assim o admitiu.

Esses e outros fundamentos constantes do mencionado Relatório Final levaram o Relator da dita Representação a concluir, acerca dos fatos apurados no âmbito do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal, que, *ipsis litteris*:

“Ante todo o exposto, afirmo, sem tergiversar, que o Senador Demóstenes Torres teve um comportamento incompatível com o decoro parlamentar: percebeu vantagens indevidas; praticou irregularidades graves no desempenho do mandato, incidindo no disposto no art. 55, inciso II e § 1º, da Constituição Federal, combinado com o art. 5º, incisos II e III, e art. 11, inciso II, da Resolução-SF nº 20, de 1993”.

Submetido dito Relatório Final à Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, foi ele aprovado, com a submissão do mesmo ao Plenário do Senado

2996

Federal, com a proposição de perda do mandato do Senador Demóstenes Torres, pela prática de conduta incompatível com o decoro parlamentar.

Os diálogos degravados noticiam outros tantos fatos que vinculam o Senador Demóstenes Torres ao cidadão Carlos Cachoeira, ou a sua equipe de logística nos "negócios" do Contraventor. Os diálogos degravados evidenciam, desde logo, uma bem montada teia de condutas, com variadas ramificações, objetivando o atendimento de interesses da organização criminosa, com fartos indícios de pagamento efetuado à Demóstenes Torres.

Com base no encontro fortuito de provas ocorridas durante as investigações da Operação Monte Carlo, o Procurador-Geral da República solicitou a instauração de inquérito para investigar os crimes de corrupção passiva (Art. 317, CP), prevaricação (319, CP) e advocacia administrativa (art. 321, CP).

Sem embargo, é inconteste que Demóstenes Torres sabia das atividades ilícitas de Carlos Cachoeira.

No diálogo ocorrido no dia 24.09.2009, Demóstenes Torres, a pedido de Carlos Cachoeira, analisa um projeto de lei sobre a possível legalização de exploração de jogos de azar.

1591175026481 316010030759739

3@@@

DEMOSTENES X CARLINHOS: Votação lei

24/04/2009

17:05:15

00:02:34

Demostenes - fala professor.

Carlos - como é que foi a conversa aí ?

Demostenes - ótima. Na semana que vem, já falei inclusive com o repórter, ele vem e o rapaz entrega tudo pra ele: relatórios, nome, fotografia, filmagem e...sob o compromisso de não aparecer.

Carlos - então foi bom demais. Então, mas você chegou a ver se ficou bom ?

19882

SSCEPI

Demostenes - eu vi só o relatório, certo? É...mas...tá...tá tudo certo...me disse que tem a filmagem, tem as fotografias, tem tudo. Tá tudo ótimo. E ele disse que tem uns outros...outro relatório com nome, tudo mais.

Carlos- ah, aí ficou bom demais né. Escuta, aquele negócio que eu pedi pra você olhar lá, já checaram lá, lá, daquela lei do maguito ?

Demostenes - já checaram a lei do maguito. O que que acontece: ela tá na câmara, ela tá arquivada no senado, é...porque ela saiu do senado, mas ela tá na câmara, falta votar no plenário, ela não tá arquivada mesmo na realidade não. Ela foi arq...é o...consulta no senado dá arquivo porque todo o projeto que sai do senado dá como arquivado. Não sabia disso. Então, na realidade, ele já passou lá, passou na ccj e vai pro plenário. Certo ? Então ele tá na câmara, já último estágio.

Carlos - pois é, na...na...na..., agora...pois é...você que tinha que trabalhar isso aí com o michel. Né ? Pra por em votação. Isso aí seria interessantíssimo né. Quando vai no plenário da câmara, é...ela...ela...me conta um negócio. Quando vai pro plenário da câmara ela precisa...é...tem que ter um relator no plenário ?

Demostenes - na...no senado é o mesmo da CCJ. Agora. É lá, isso pode passar por votação simbólica. Como passou já no senado, se foi modificado, volta pro senado, você entendeu? Para optar pelo texto da câmara ou do senado. Aí, tem que pegar aquele pessoal que...é...tá trabalhando no negócio e verificar se o texto te agrada e também se satisfaz aquele presidente lá do negócio, porque senão ele consegue barrar lá. Então trabalha nesse negócio pra gente ver como é que faz. Eu vou lá e...consigo pautar.

Carlos - ah, excelente então. Então tá bom. Vamos falar então. Obrigado doutor.

Demostenes - um abraço, tchau."

2998

1591175026481

316010030759739 CARLOS(PROFESSOR)xDEMOSTENES 29/04/2009

08:19:50 00:02:11

C: Oi Doutor

D: Fala professor.

Eu peguei o texto ontem da lei pra analisar, é aquela que transforma contravenção em crime. Que importancia tem a aprovação disso?

É bom demais, mas aí também regulamenta as estaduais.

D: Regulamenta não. Vou mandar o texto proê. O que tá aprovado lá é o seguinte: "transforma em crime qualquer jogo que não tenha autorização". ENTÃO INCLUSIVE TE PEGA, NÉ? Entao vou mandar o texto pra voce, se voce quiser votar, tudo bem, eu vou atras. Agora a unica coisa que tem é criminalização, transforma de contravenção em crime, não regulariza nada.

C: Não, regulariza sim, uai. Certeza. Tem a 4-A e a 4-B, foi votada na Comissão de Constituição e Justiça.

D: Vou te mandar o texto, voce vê se é esse aí. Que foi aprovado um substitutivo. Entao o que ta valendo, o que vai a plenário é o substitutivo. O substitutivo não regulamenta nada. O substitutivo só transforma contravenção em crime. Mas de todo o jeito eu mando aí pra voce analisar.

C: Não, mas esas aí é boa também. Isso é bom fazer isso. Não pega ninguém não. Pode mandar brasa aí.

D: Tudo bem, mas e pra depois, pra regulamentar? Que aí são duas etapas, em vez de uma só. VOU FAZER O QUE VOCE QUER, mas isso aí pra mim não regulamenta nada.

C: O substitutivo é do Inaldo Leitão na CCJ. Tem a 4-A e a 4-B, regulamenta as loterias estaduais.

D: Não tem isso não. Todo jeito eu vou pegar o texto integral, vou ler, vou te ligar mais tarde de novo, falou?

19884

SSCEPI

C: falou Doutor, obrigado de novo.

Sobre esses diálogos, Demóstenes Torres, em sua defesa na sessão do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, afirmou que não atuou como lobista dos jogos, ao contrário do lançado pela imprensa, porquanto o projeto de lei não sofreu nenhum andamento.

No entanto, em que pese a inércia na tramitação do projeto de lei, o episódio em tela tem o condão de demonstrar que Demóstenes Torres tinha efetiva ciência da atividade ilícita de Carlos Cachoeira, do contrário não teria advertido Cachoeira, dizendo que o projeto de lei, se aprovado, o “pegaria”.

Sobre esse momento do diálogo, cumpre destacar o voto do Senador Humberto Costa - Relator da Representação em face de Demóstenes Torres -, instaurada no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal:

Quanto à declaração em si, afinal, a que atuação e atividade o Senador Demóstenes teria se referido? Àquelas que repetiu insistentemente desconhecer? Tamanha contradição não pode prosperar como tese de defesa. Eu diria que isso demonstra evidente ato falho, em que o depoente termina por revelar, sem o sentir, os fatos que estão no seu inconsciente. Infelizmente, a única conclusão a que é plausível chegar é aquela afirmada pelo decepcionado depoimento do Senador Mário Couto, ao questionar o Representado sobre o mesmo tópico: está mais que provado que o Senador Demóstenes Torres tinha toda ciência de que Carlinhos Cachoeira era um contraventor. É essa verdade que se afigura em contraposição à mentira maior, que perpassa todas as outras: o relacionamento entre o Representado e o delinquente não era apenas de amizade.

Atualmente, tanto a exploração quanto a participação no jogo são contravenções penais, “crimes de menor potencial ofensivo”, ações proibidas e punidas com penas mais brandas. O “te pega” não tinha outro significado senão o de que, transformada em crime a atividade de contravenção, seria Carlinhos Cachoeira atingido pelo agravamento penal. E somente faria essa afirmativa quem, obviamente, tivesse toda ciência das ações de Carlinhos Cachoeira.

3000

Na hipótese em que se apresenta, a inverdade contada pelo Senador Demóstenes Torres não é um fato simples porque não se isola em si mesmo.

Além de restar inquestionável que Demóstenes Torres era ciente da atividade ilícita exercida por Carlos Cachoeira há indícios de que ele participava efetivamente organização criminosa, com suspeita até de ser sócio oculto da empresa Delta Construções S/A. Confira-se as seguintes ligações:

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027459804 01/06/2011 10:40:44 PM
01/06/2011 10:43:05 PM 00:02:21 CARLINHOS X
CLAUDIO PLX PTX

CARLINHOS - (...) amanhã você vai estar na DELTA?
CLAUDIO - não CARLINHOS amanhã de manhã nos vamos estar fechados com o PACHECO reunião interna, nós podemos almoçar alguma coisa, agora eu simplesmente depois que você me abusou mesmo de mim hoje a gente (...) é ta dormindo não ta dormindo ta assistindo o jogo caralho
CARLINHOS - não eu to dormindo, amanhã cedo amigo, amanhã você dá uma cacetada no PACHECO porque não entrou nada viu, tudo atrasado, tudo atrasado.
CLAUDIO - ocê tem que ficar preocupado não amigo sou eu, ocê o que menos tem que ficar preocupado. Agora a, é bonita essas atitudes sua, você tem que então já, era para umas das ações que você tem que tratar aí, ligar para o DEMOSTENES e vê se o DEMOSTENES dá pra ele chegar aqui umas três, quatro horas no máximo, pra gente bater o martelo com o PACHECO no assunto entendeu. A é um assunto com a FOZ DO BRASIL, a FOZ BRASIL é uma empresa da ODEBRECHT concessão. Então nos precisamos falar urgente com DEMÓSTENE, aproveitando o PACHECO aqui amanhã.

19886

SSCEPI

3001

CARLINHOS - eu vou ligar pra ele cedo.
CLAUDIO - pois é vê se tem condições de ele estar aqui umas três horas.
CARLINHOS - (...)
CLAUDIO - pois é, porque o PACHECO o vôo dele é sete horas da noite, vai pra RECIFE e nós não queremos arrebentar o chefinho cara, ele ta muído, então se a gente resolver com DEMÓSTENES quatro horas mais ou menos ele tando aqui, das quatro as cinco a gente resolve, aí da tempo de de ele ir embora, entendeu
CARLINHOS - fechado, vou ver aqui
CLAUDIO - tá ok
CARLINHOS - thau
Ligação encerrada

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027459804 02/06/2011 7:08:39 AM -
02/06/2011 7:10:43 AM 00:02:04CARLINHOS X CLAUDIO

CLAUDIO diz que manda avião para pegar DEMOSTENES em BRASILIA.
CARLINHOS: Fala CLÁUDIO da DELTA
CLÁUDIO: CARLINHOS vamos trabalhar, CARLINHOS, que cedo madruga, Deus ajuda, vamo bora que o sol já nasceu há muito tempo, meu amigo
CARLINHOS: Já to aqui no trevo da JETOP pra você ter uma idéia,
CLÁUDIO, puxei você CLÁUDIO, essa máquina de trabalho.
CLÁUDIO: Vai buzinando ai com, com, eu não sei com que carro que ele tá, o MAGOO tá vindo aqui falar comigo, ele passou a poícia rodoviária agora.
Daí vc dá uma mexida com ele
CARLINHOS: Ah ta, fala com ele que eu acabei de cruzar com ele aqui. Vou la ver minha mãe, vamos almoçar junto ai ?
CLÁUDIO: Vamos, já desmarquei os almoço em casa. Tomara CARLINHOS, agora mesmo to enrolado quando eu chegar, nós vamos fazer umas reuniões interna, duas e meia tem la o negócio do parquímetro, o PACHECO vai com

19887

SSCEPI

3002

a gente lá, fechou bunitinho o negócio ontem, e vê se você liga pro professor lá, pra ver se ele chega mais cedo, porque ontem nós tivemos uma reunião do saneamento, nós precisamos falar com ele. urgente, urgentíssimo
CARLINHOS: Ele tava querendo ficar em BRASÍLIA hj, porque a FLÁVIA tem uma aula lá hoje, vou tentar trazer ele aqui. Qualquer coisa você manda um avião lá, né ?
CLÁUDIO: É, uai, agente manda o avião, pega ele, depois volta com ele
CARLINHOS: Tá, vou falar com ele
CLÁUDIO: CARLINHO, o que é meu é seu, CARLINHO, você precisa pedir, falar, perguntar c... ?

Percebe-se que Demóstenes era peça chave na reunião entre Carlos Cachoeira, Cláudio Abreu, Pacheco (outro diretor da Delta Construções S/A) para “bater o martelo” no assunto com a (empresa) Foz do Brasil.

No dia 01 de julho de 2011, Cláudio Abreu diz que precisa falar urgente com Demóstenes Torres, “aproveitando o Pacheco aqui amanhã”. No raiar do dia 02 de julho, Cláudio diz a Cachoeira que “Pacheco vai com a gente lá, fechou bunitinho o negócio ontem, e vê se você liga pro professor lá, pra ver se ele chega mais cedo, porque ontem nós tivemos uma reunião do sancamento, nós precisamos falar com ele, urgente, urgentíssimo”.

Não se revelou o conteúdo do assunto urgentíssimo; porém, restou evidenciado que Demóstenes Torres tinha participação importante na organização criminosa, porquanto seu aval tinha que ser dado de forma “urgente, urgentíssima”.

A corroborar que Demóstenes Torres estava inserido no meio de produção da Delta Construções S/A, no diálogo ocorrido dia 01.06.2011, Cláudio Abreu refere-se à Demóstenes Torres como sendo sócio oculto da Delta Construções S/A.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

19888

SSCEPI

3003

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027445095	316010027459804	12/07/2011	22:03:33	12/07/2011 22:08:00	00:04:27	CARLINHOS X CLAUDIO(PLX)

RESUMO

CLAUDIO diz que está vendo quem vai ser o engenheiro que vai colocar em BRASÍLIA. CARLINHOS diz que não tem nenhum compromisso com a DELTA, que só tem compromisso com CLAUDIO. CLAUDIO diz que alguém falou que o sócio oculto é DEMOSTENES.

DIÁLOGO

(...)

CLÁUDIO: (...) me escuta, não é melhor a DELTA sair fora desse trem não, ô CLAUDIO ? Nós tamo fazendo média com DELTA ai, eu não tenho compromisso nenhum com DELTA, não, CLÁUDIO: Que que é que você tá falando? O que que é?

CARLINHOS: Eu não tenho compromisso nenhum com DELTA, cara, eu pego e tiro a DELTA, fala com o MARCONI ele pega e tira a DELTA, sem problema nenhum, você deixa esse HERALDO ai tomar conta do nossos negócios (INAUDÍVEL) eu tiro a DELTA, entendeu ? Não tenho compromisso nenhum com DELTA, tenho compromisso com você, com DELTA não tenho nenhum, entendeu ?

CLÁUDIO: Uai, eu não tô entendendo, não tô entendendo porque você tá falando isso ai, sinceridade, cara.

CARLINHOS: (INAUDÍVEL) ele ia cobrar pedágio do pessoal, já não aconteceu, depende se o pessoal for, nós somos os últimos, já tem o pessoal da ODEBRECH mandando, todo mundo mandando e a gente aqui escutando, por que ? Porque você põe o HERALDO incompetente lá, entendeu ? E o que que eu tô fazendo com DELTA, cara? (...)

CLÁUDIO: (...) o cliente ai que colocou a ODEBRECH e a GALVÃO, cara, na história, você sabe (...) agora os caras tão botando as manguinhas de fora, achando, achando que como o cliente botou eles, agora eles mandam igual a

19889

SSCEPI

3004

nós, só que nós já falamos, o parceiro ai do lado ai, já me falaram que ele falou uma cagada, que não podia ter falado o nome do DEMÓSTENES, ele falou o nome do DEMÓSTENES na reunião, então nós távamos falando que o dono do negócio é um sócio oculto, ai foi e falou que era o DEMÓSTENES o dono do negócio ai é foda, né amigo?

(...)

Nessa quadra, há sérios indícios de que Demóstenes Torres era sócio oculto da Delta Construções, embora essa sociedade não tenha sobressaído comprovada. Não obstante, há provas a indicar que Demóstenes Torres, além de saber das atividades ilícitas do grupo criminoso, teve sua campanha eleitoral, do ano de 2010, financiada pela organização criminosa.

Nilson Gomes Carneiro foi assessor de Demóstenes Torres, nomeado para oficiar no Gabinete do ex-parlamentar em 01 de fevereiro de 2003 e exonerado em 20 de julho de 2012 e foi utilizado como instrumento para doação ilegal para a campanha de Demóstenes Torres.

No dia 12 de julho de 2010, Nilson efetuou depósito em espécie para a campanha de Demóstenes Torres, no valor de R\$ 13.000,00 (treze mil reais). Todavia, há suspeitas de que tal doação foi fraudenta, porquanto Nilson foi reembolsado pela empresa fantasma G&C Construções e Incorporações Ltda, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), em 21 de outubro de 2010.

Não passa despercebida a diferença temporal e de valores. Todavia, tendo em vista que a movimentação de valores circundou a época de eleições, bem como que um assessor de Demóstenes Torres recebeu dinheiro de uma empresa fantasma, operada por Geovani¹, o qual é Contador da organização criminosa, é possível presumir que a organização criminosa fomentou a campanha eleitoral daquele ex-parlamentar.

Insta notar que outro assessor de Demóstenes, Marcos Antônio de Morais, recebeu R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), por meio de duas operações bancárias

¹ G&C Construções e Incorporações é operada por Geovani – contador da organização criminosa. Verificar interceptações telefônicas referentes à transferência de R\$ 500.000,00, da mencionada empresa fantasma para a empresa Warre Engenharia e Saneamento Ltda.

ocorridas nos dias 07 e 21 de outubro de 2010, igualmente oriundas da empresa fantasma G&C Construções e Incorporações Ltda.

Marcos Antonio de Moraes somente doou R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) para a campanha de Demóstenes Torres. Todavia, não se pode olvidar da hipótese de que tal assessor possa ter sido instrumento de movimentação ilegal de valores em espécie pela campanha de Demóstenes Torres.

A corroborar que a organização criminosa sustentou a campanha eleitoral de Demóstenes Torres, Clécio Rames Martins do Prado, ao responder o Ofício nº 678/2012 – CPMI Vegas, assentou que recebeu dinheiro da empresa fantasma Alberto & Pantoja porque foi chamado e aceitou trabalhar na campanha eleitoral de Demóstenes Torres.

Nesse contexto, nota-se uma padronização na alimentação financeira ilícita da campanha eleitoral de Demóstenes Torres pela organização criminosa, que utilizou-se de empresas fantasmas, futuros assessores parlamentares e pessoas comuns para mascarar a origem dos recursos e movimentar dinheiro em “caixa dois”.

Assim, é necessário afastar o sigilo bancário de Nilson Gomes Carneiro e Marcos Antonio de Moraes, bem como oficiá-los para informarem a razão pela qual receberam dinheiro da empresa fantasma G&C Construções e Incorporações Ltda.

As provas até aqui relatadas confirmam a inclusão de Demóstenes Torres no grupo criminoso. Compulsando-se outras provas coletadas pela Polícia Federal e por esta CPMI, com o auxílio dos documentos do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, é possível responsabilizar Demóstenes Torres pelos crimes de peculato e de advocacia administrativa e por ato de improbidade administrativa, senão vejamos.

DOS CRIMES E ATOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA COMETIDOS POR DEMÓSTENES TORRES.

Do crime de peculato

3006

Restou comprovado que Demóstenes Torres incorreu no crime de peculato-desvio, previsto no art. 312, caput, do Código Penal, porquanto nomeou pessoa para ocupar cargo público, ciente de que ela não iria realizar a contraprestação laboral. E pior. A nomeação da “funcionária fantasma” ocorreu em virtude de pedido de Carlos de Cachoeira.

O ex-parlamentar nomeou Kenia Vanessa Ribeiro em 06 de maio de 2008 para ocupar o cargo de assistente parlamentar e a exonerou no dia 22 de maio de 2009.

Todavia, ela não laborava nas imediações do Senado Federal (ela sequer possuiu crachá de identificação, segundo informações da Polícia do Senado Federal) e nem trabalhou em escritório de apoio do Senador.

Deveras, em característica típica da conduta nefasta de empregar “funcionário fantasma”, Kenia Vanessa Ribeiro foi nomeada a pedido de Carlos Cachoeira.

No mês de maio de 2009, a Revista Veja publicou que o então Senador Efraim Moraes havia empregado 52 funcionários-fantasmas. Esse fato repercutiu de forma muito negativa e o presidente do Senado Federal, Senador José Sarney, determinou um estudo para a Fundação Getúlio Vargas, a fim de melhorar a administração do Senado Federal.

Foi nesse contexto que Demóstenes Torres ligou para Carlos Cachoeira e disse que teria que demitir Kenia e o outro rapaz. Sem nenhuma demonstração de incômodo pelo fato de incorrer na conduta de empregar uma “funcionária fantasma”, Demóstenes justifica a Carlos Cachoeira que terá que exonerar alguns servidores, em razão da “caça às bruxas” de funcionários fantasmas. Porém, Demóstenes, com o fito de confortar Carlos Cachoeira, assenta que, ao passar o tempo de “caça às bruxas”, “a gente retorna”, isto é, os funcionários fantasmas poderiam ser nomeados novamente e sendo remunerados sem a devida contraprestação laboral.

Confira-se o diálogo ocorrido dia 12.05.2009:

TELEFONE	INTERLOCUTOR	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
DATA/HORA INICIAL	DURAÇÃO	ÁUDIO

19892

SSCEPI

3007

1591175026481 316010030759739

3@*CARLOSxDEMOSTENES-PROCURANDO

FANTASMA

12/05/2009 15:51:14 00:01:04

CA - Fala Doutor.

DE - Fala Professor. Ó, é o seguinte: tem uma notícia ruim aí. Tô...tem que demitir aqui é...a...QUÊNIA e o...outro rapaz lá que...tão aqui no...nos gabinetes procurando servidores fantasmas, você entendeu ? Então, pra evitar problema, no futuro a gente volta a resolver isso aí, falou ?

CA - Tá bom.

DE - Caça as bruxas aqui. Mas daqui a uns dois, três meses a coisa aquieta e a gente retorna, falou ?

CA - Ok, Doutor.

DE - Você tem o nome do...do...daquele assessor do Ministro ? Ele me ligou aqui, só que eu esqueci o nome dele. Você tem o nome e o telefone dele ainda ? Que eu não sei o que que eu fiz com o cartão.

CA - ZÉ VICENTE. 9961-9461"

No bojo de seu depoimento na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal, Demóstenes Torres admitiu que uma servidora foi admitida no dia 06.05.2008 e exonerada dia 22.05.2009 (Kenia Vanessa Ribeiro) mas se defendeu asseverando que "essa servidora trabalhava em Anápolis, onde não tinha escritório de apoio. Então ela poderia ser considerada uma servidora em atividade irregular" (grifos nossos). Ora, Demóstenes Torres foi contraproducente, pois, ao tentar se defender, na verdade confessou que cometeu o crime de peculato.

Se Demóstenes Torres não tinha escritório de apoio em Anápolis, qual seria a razão para uma servidora trabalhar naquela municipalidade? Sobressai óbvio que se trata de um típico caso de "funcionário fantasma".

19893

SSCEPI

Noutra vertente, mas ainda sobre o emprego de funcionários fantasmas, o Senador Relator Humberto Costa assentou que a Secretaria de Recursos Humanos do Senado Federal informou que, no dia 28.06.2009, o Senador Demóstenes Torres exonerou 07 servidores do Gabinete do Democratas e, no dia 15.07.2009, exonerou outros 14 servidores lotados no Gabinete do Senador. O Senador Humberto Costa disse que Kenia Vanessa Ribeiro não consta na relação encaminhada pela SRH, mas Demóstenes disse que foi uma falha da Casa e apresentou os atos de nomeação e exoneração de Kenia Vanessa Ribeiro.

Esse fato também revela que, muito provavelmente, Demóstenes Torres se valeu das famigeradas “atas secretas” do Senado Federal. Vale dizer, houve assinatura das portarias de nomeação e exoneração de pessoas, mas sem a devida publicação. Talvez por isso que a Secretaria de Recursos Humanos não tenha relacionado o nome de Kenia Vanessa Ribeiro no documento encaminhado ao Conselho de Ética.

Portanto, resta comprovado que Demóstenes Torres incorreu na conduta de empregar “funcionários fantasmas”, o que configura peculato, previsto no art. 312 do Código Penal, consoante o seguinte precedente do Supremo Tribunal Federal – STF:

EMENTA : INQUÉRITO. COMPETÊNCIA ORIGINÁRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. DENÚNCIA QUE DESCREVE ESQUEMA DE NOMEAÇÃO DE ASSESSORES FANTASMAS E CONSEQÜENTE IMPACTO FINANCEIRO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. QUADRO EMPÍRICO SINALIZADOR DE DELITO DE PECULATO. DESCRIÇÃO E INDIVIDUALIZAÇÃO DAS CONDUTAS IMPUTADAS AOS ACUSADOS. MORTE DE UM DOS DENUNCIADOS. EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE. DENÚNCIA RECEBIDA QUANTO AOS DEMAIS. 1. Comprovado o falecimento do denunciado José Mendes Mourão Filho, o caso é de extinção da sua

punibilidade, nos exatos termos do inciso I do art. 107 do Código Penal.

2. Quanto aos demais denunciados, a peça acusatória é de ser recebida, pois os fatos nela descritos são, ao menos em tese, constitutivos do delito de peculato (art. 312 do Código Penal). Por igual, os autos contêm indícios suficientes de autoria, de modo a atrair a incidência do art. 41 do Código de Processo Penal, sem que se possa falar em qualquer causa de rejeição da denúncia.

3. A descrição de fatos consistentes na montagem e operacionalização de esquema de nomeação de “assessores fantasmas” no âmbito da Secretaria de Administração no Estado do Piauí sinaliza a ocorrência das circunstâncias elementares do tipo penal do peculato. Isso porque, em primeiro lugar, a Administração Pública (bem jurídico tutelado pela norma incriminadora da conduta) foi aquela que, mais diretamente, sofreu com o ruinoso impacto patrimonial do delito imputado aos denunciados; em segundo, porque os fatos narrados na inicial acusatória consistem na destinação de recursos públicos para fins diversos daqueles para os quais foram confiados à gestão dos acusados. Finalmente, há na peça acusatória a descrição do elemento subjetivo do tipo (e de seu especial fim de agir): a vontade livre e consciente de desviar dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel “em proveito próprio ou alheio”. No caso, em proveito da campanha do primeiro denunciado e do “empoderamento” de seus correligionários.

4. Não há que se falar em crime eleitoral, pois o caso não revela a “abordagem direta a eleitores, com o objetivo de lhes obter promessa de voto a candidato” (Inq 1.811, da relatoria do ministro Cezar Peluso; RE 15.326, da relatoria do ministro Maurício Corrêa). Ao contrário: o quadro empírico até aqui tracejado dá conta de que os beneficiários do suposto esquema ilícito eram, centralmente (mas não exclusivamente, portanto), ocupantes e ex-ocupantes de cargos políticos no Piauí

(participantes do processo eleitoral da época). Não singelos eleitores, cujos votos se pretendiam “comprar” mediante promessa de vantagem.

5. Denúncia recebida.

(Inq 2449, Relator(a): Min. AYRES BRITTO, Tribunal Pleno, julgado em 02/12/2010, DJe-033 DIVULG 17-02-2011 PUBLIC 18-02-2011 EMENT VOL-02466-01 PP-00001)

De igual modo, a conduta de Demóstenes Torres configura ato de improbidade administrativa, a teor do art. 10, caput, da Lei nº 8.429/92.

Do crime de advocacia administrativa – art. 321, caput, do Código Penal.

Das investigações realizadas por esta CPMI, também sobressaiu comprovado o crime de advocacia administrativa, previsto no art. 321 do Código Penal.

Carlos Cachoeira solicitou e Demóstenes Torres patrocinou interesses da empresa VITAPAN na Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Para melhor entender os diálogos ocorridos, é preciso esclarecer que Norberto Rech era o Gerente-Geral de Medicamentos da ANVISA e que a VITAPAN estava com pendências perante tal agência, havendo sofrido várias autuações de infrações.

Segundo cópias dos documentos contidos no Ofício nº 2041/2012-DP-GADIP/ANVISA, enviado pela ANVISA em razão da requisição desta CPMI, a VITAPAN, no mês de fevereiro de 2011, foi notificada (Notificação nº 295/2011/GFIMP/GGIMP) porque o medicamento “Zoldan 400 mg lote 15426” foi considerado insatisfatório, de acordo com o Laudo de Análise Fiscal nº 3671.00/2010, emitido pelo Instituto Adolfo Lutz – Ial.

3011

No mês de março de 2011, a empresa VITAPAN foi autuada (Auto de Infração Sanitária nº 139/2011/GFIMP/GGIMP), em razão de ter alterado os medicamentos Renapril 20mg e Losacoron 50mg, sem autorização prévia da ANVISA.

No mesmo mês, a VITAPAN também foi autuada (Auto de Infração Sanitária nº 153/2011/GFIMP/GGIMP), porquanto o medicamento Zoldan, lote 13076, não garante segurança e qualidade.

Foi nesse contexto de entrevistos sanitários que em 30 de março de 2011, Andréa pede a Carlos Cachoeira para solicitar a Demóstenes Torres para continuar intervindo na ANVISA, revelando que a influência do parlamentar naquela agência é corriqueira.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS -
MONTE CARLO

TELEFONE INTERLOCUTOR DATA/HORA

INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO ÁUDIO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

316010027445095 316010027445264 30/03/2011

17:06:12 30/03/2011 17:07:06 00:00:54 CARLINHOS X
ANDREA(PLX)

RESUMO

CARLINHOS fala sobre o jantar com MARCONI. Pergunta se ANDREA está precisando alguma coisa com MARCONI. CARLINHOS diz que vai falar com DEMÓSTENES. ANDREA pede pra CARLINHOS pedir pra MARCONI continuar intervindo no negócio da ANVISO, se ele puder.

Atendendo ao pedido de Andréia Aprígio, em abril de 2011, Carlos Cachoeira solicita a Demóstenes Torres intermediar um encontro entre Wladmir e Norberto Rech, para "olhar nossas coisas" referentes à VITAPAN:

TELEFONE NOME DO ALVO

19897

SSCEPI

3012

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027445095	316010027449459	14/04/2011 10:01:08 AM	14/04/2011 10:01:31 AM	00:00:23		CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)**

RESUMO

CARLINHOS pede para DEMOSTENES colocar WLADIMIR em contato com RECH da ANVISA (Trata-se possivelmente de NORBERTO RECH, diretor-adjunto da ANVISA).

DIÁLOGO

DEMOSTENES: Fala professor!

CARLINHOS: Doutor, aquele negócio daquele rapaz do ENIO que trabalha na ANVISA, pô. Podia por ele com o WLADIMIR aí pro WLADIMIR olhar nossas coisas com ele. O tal de RECH.

(Encerrada)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027445095	316010027449459	14/04/2011 10:01:37	14/04/2011 10:03:41	00:02:04		CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)**

RESUMO

DEMOSTENES diz que conversou com NOBERTO RECH e que ele deu uma idéia de agenda programada para os assuntos de interesse de CARLINHOS. DEMOSTENES vai pedir para RECH receber WLADIMIR e ADRIANO hoje.

DIÁLOGO

DEMOSTENES: Ô, professor! Tá ouvindo aí?

19898

SSCEPI

3013

CARLINHOS: Tô ouvindo. Aquele... o NORBERTO... você teve com ele ontem pra olhar aqueles trem que eu te pedi.

DEMÓSTENES: Tive com ele e ele me disse o seguinte: ele quer fazer com vocês uma coisa até melhor. É... quer fazer uma agenda programada. Cê vai pegar tudo o que cê tem que vai ser renovado e já vai começar a tocar agora. Isso é coisa até do ano que vem pra o quê? Pra não ter esse negócio de na hora que chegar ficar atrapalhado. Cê entendeu? E o que que eu disse para ele? Que você tem uma possibilidade de montar uma indústria lá em SANTA CATARINA. Certo? Aí alimenta essa esperança no sujeito aí e vai tocando o bonde. Vou falar pra ele receber o WLADIMIR, falou?

CARLINHOS: Aí hoje ele vai com... ele... o WLADIMIR tá indo lá hoje. Aí o ADRIANO vai com ele, entendeu? Aí já vê tudo!

DEMÓSTENES: Vou pedir. Mas aí é isso! Já faz a agenda programada sem...então é o que ele tá... o ADRIANO já marcou ele? Ou eu preciso marcar? Que se o ADRIANO já marcou eu só ligo pra ele pra dizer isso tudo... que nós falamos. Que ele também propôs.

CARLINHOS:Não, não. Marcou, não. Cê que tem que marcar aí. Ele tá indo agora à tarde... aí o ADRIANO já pega e leva tudo pra ele. Marca aí depois do almoço pra eles encontrarem. Seria bom eles almoçarem juntos. Entendeu? Tem que levar pra esse lado aí.

DEMÓSTENES: Tá. Eu vou marcar lá. Falou? E te ligo.

CARLINHOS: Aí olha o ENIO lá olhar nosso lado lá em SANTA CATARINA, né.

DEMÓSTENES: Tá. Ok. Ô.. vamos falar! Às vezes é melhor até ir lá. Pegar um avião e ir lá.

CARLINHOS: Então, tá. Obrigado aí. Cê marca com o NORBERTO e me fala.

DEMÓSTENES: Um abraço. Tchau.

(Encerrada)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

19899

SSCEPI

3014

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
		DATA/HORA FINAL
	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		
316010027445095	316010027449459	14/04/2011
10:11:06 AM	14/04/2011 10:12:17 AM	00:01:11
CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)**		

RESUMO

DEMOSTENES diz que falou com NOBERTO RECH que a empresa de CARLINHOS está interessado em abrir filial em SANTA CATARINA. DEMOSTENES diz que quanto ao DNPM só da para marcar audiência a partir do dia 25 porque a pessoa responsável está viajando.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Ô, doutor!

DEMÓSTENES: O NOBERTO tá esperando os dois lá às duas da tarde. Eu falei pra ele que já tinha conversado com ENIO BRANCO e que a empresa está disposta a montar uma unidade lá em SANTA CATARINA. Então fala pro WLADIMIR dar corda nisso aí e depois nós descemos lá em SANTA CATARINA e falamos com o ENIO, falamos com ele. Cê entendeu? Faz um acerto mais amplo. Entendeu?

CARLINHOS: Não, excelente doutor! Obrigado!

DEMÓSTENES: Dá corda na indústria de SANTA CATARINA, falou?

CARLINHOS: Ok. Como é que tá aquele... ontem eu não escutei direito o negócio do.. do... do... DNPM. Como é que ficou?

DEMÓSTENES: DNPM o cara tá viajando e só volta dia vinte e cinco. Então, nós podemos só marcar audiência a partir do dia vinte e cinco. E que eu já pedi lá.

Despedem-se.

(Encerrada)

A "renovação" de que falam Demóstenes Torres e Carlos Cachoeira cuida-se do certificado de boas práticas de renovação, emitido pela ANVISA em favor da indústrias farmacêuticas que zelam pela normas sanitárias incidentes.

Portanto, as "nossas coisas", a que Cachoeira se referiu, tratam-se de i) resolução dos autos de infrações sofridos pela ANVISA; ii) facilitação da emissão do

certificado de boas práticas de renovação; iii) instalação de uma filial da VITAPAN no Estado de Santa Catarina e; iv) agilidade no registro de medicamentos.

Demóstenes Torres disse que já havia falado com Norberto Rech, o qual se demonstrou muito receptivo, inclusive oferecendo favores maiores do que o solicitado. Abstrai-se tal ilação da frase de Demóstenes, segundo a qual “ele (Norberto Rech) quer fazer com vocês uma coisa até melhor. É... quer fazer uma agenda programada. Cê vai pegar tudo o que cê tem que vai ser renovado e já vai começar a tocar agora”.

Carlos Cachoeira informa que Adriano (Aprígio – sócio da VITAPAN) e Wladimir irão se encontrar com Norberto Rech, no dia 14 de abril de 2011.

Ao que se nota, a soluções para as pendências da VITAPAN demandaram mais de uma reunião.

No dia 19 de setembro de 2011, a Diretora Executiva da VITAPAN, Sílvia Salerno, encaminhou um e-mail para a servidora do Gabinete do Senador Demóstenes Torres, Soraia Barros Gomes², “encaminhando em anexo os assuntos que gostaríamos de tratar em nossa reunião na ANVISA”. No anexo mencionado por Silva Salerno contém 10 pedidos de registros de medicamentos, deduzidos perante a ANVISA.

Soraia Gomes, por sua vez, no mesmo dia, representado o Gabinete do então Senador Demóstenes Torres, reencaminhou o dito e-mail para a Coordenação de Assuntos Parlamentares – COPAR da ANVISA.

Dois dias depois, em 21 de setembro de 2011, às 09h58m, Soraia cobrou resposta do e-mail antes enviado e não respondido.

No mesmo dia, às 13h59m, a área técnica da ANVISA encaminhou e-mail para COPAR, contendo resposta aos interesses da VITAPAN, relacionados à agilidade de registros de medicamentos.

Observa-se que a VITAPAN tinha especial interesse em agilizar o trâmite dos pedidos de registros de medicamentos.

² Ato da Diretoria-Geral nº 1277/2012

O descontentamento da VITAPAN com a morosidade da ANVISA, com relação à fila de análise de pedidos de empresas farmacêuticas, é expressamente revelado em documento contido no ofício encaminhado pela agência para a esta CPMI, no qual se sublinha o seguinte:

“Como podem observar na tabela abaixo, o produto mais antigo protocolado por nossa empresa avançou apenas 122 posições em 7 meses, enquanto o produto com protocolo mais recente avançou 211 posições na fila, no mesmo período.

Se nosso último protocolo avanço [sic] 211 posições, o primeiro, que em julho de 2010 estava na posição 175, já deveria ter sido encaminhado para análise, entretanto ele ainda está na posição 53 da fila.”

Nesse compasso, atendendo a pedido de Carlos Cachoeira, Demóstenes Torres utilizou de seu renomado cargo público para agilizar os trâmites de registro de medicamentos perante a ANVISA.

A comprovar, a VITAPAN encaminhou e-mail para o Gabinete do Senador Demóstenes Torres ao invés de encaminhá-lo diretamente para a ANVISA, já que os interesses constantes na missiva eletrônica relacionam-se a questões técnico-sanitárias.

A razão dessa discrepância não é outra senão colorir as pretensões da VITAPAN como sendo tuteladas por um Senador da República. Justamente para conferir tal colorido é que a funcionária Soraia Gomes, a mando do então Senador da República, reencaminhou o e-mail da VITAPAN para a ANVISA e ainda cobrou respostas em minguados 02 (dois) dias. O intuito foi, evidentemente, destacar que o pedido da ANVISA foi entregue por uma alta autoridade da República.

Vale dizer, as pretensões de um Senador da República não podem aguardar a regular e infeliz morosidade administrativa que assola todos os setores da Administração Pública, mas sim devem ser atendidas com rapidez inédita no serviço público.

Sobre sua atuação na ANVISA, Demóstenes Torres discorreu o seguinte na sessão do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar:

“Quanto à ANVISA e à atuação em favor da VITAPAN, eu atuei em favor de todas as empresas do Estado de Goiás, todas que me procuraram. A VITAPAN, que era de propriedade do Sr. Carlos Cachoeira, me procurou, sim, e fui lá. Mas todas as demais empresas do ramo farmacêutico do Estado de Goiás eu atendi e levei à ANVISA, porque a ANVISA, de 2003 para cá, passou por um processo que melhorou até a vida dos laboratórios. Na ANVISA não havia fila de andamento dos processos, e o que atuava lá era realmente lobby. Muitas vezes, um dono de empresa era prejudicado porque um processo dele ficava para trás. Aí ele tinha que fazer um novo exame, uma nova perícia, para que aquele medicamento voltasse à praça. Seis meses, um ano fazia com que ele perdesse recursos. Então, repito, para todas as empresas que me procuraram do Estado de Goiás eu fui à ANVISA.

Em relação ao Sr. Norberto Rech, esse senhor foi crucificado. Eu estive com ele uma vez e falei com ele por telefone. O que disse o Sr. Norberto Rech? Que ele queria fazer uma agenda programada para todos os laboratórios do Brasil. Como é isso? Alguém entra com um pedido e, no prazo x, esse alguém vai ter uma resposta positiva ou negativa, que é uma verdadeira revolução dentro da ANVISA; diminui, inclusive, a necessidade de os parlamentares frequentarem a ANVISA. E esse Norberto Rech foi crucificado. “Olha, ele fazia parte ...” Fazia parte de nada. Como foi o Carlos Cachoeira que me ligou, eu falei: “Manda o seu técnico lá e fala com ele, porque ele quer fazer uma agenda programada”. E falou- se inclusive: “Olha,

ele está interessado - quem não está? - em montar também uma empresa em Santa Catarina, que é a terra dele". Quem é que não está ... Eu estou interessado em montar diversas empresas no Estado de Goiás, assim como ele está interessado em montar empresas em Santa Catarina. Por essa conversa com o Sr. Norberto Rech - todo mundo que é mencionado é destruído -, é possível que esse senhor tenha sido destruído, sem nenhuma culpa e com uma bela ideia na cabeça, para evitar, inclusive, que parlamentares pudessem ir lá o tempo todo fazer pleitos, pleitos republicanos, a fim de que as empresas que eles conhecem não sejam prejudicadas"

Como se nota, Demóstenes Torres não negou que intermediou interesses da VITAPAN perante a ANVISA, mas tão somente tentou, sem êxito, imprimir a pecha da legalidade à sua conduta.

Destarte, sobressai por demais comprovado que Demóstenes Torres cometeu o crime de advocacia administrativa.

No entanto, das provas constantes nessa CPMI, permite-se concluir pela materialidade de tal crime somente quanto à tutela de interesses da VITAPAN na agilidade de registros de 10 (dez) medicamentos genéricos (doxiciclina, dexpanterol, dexamex, norfloxaxino, sulfato de salbutamol, aceclofenaco, nimesulida susp, nimesulidade cp, permetrina e prednisona), porquanto essa imputação tem lastro documental.

Quanto às demais imputações de influência na ANVISA (resolução dos autos de infrações sofridos pela ANVISA, facilitação da emissão do certificado de boas práticas de renovação e instalação de uma filial da VITAPAN no Estado de Santa Catarina) merecem investigações aprofundadas.

Destarte, é inconteste que Demóstenes Torres patrocinou diretamente interesse privado da empresa VITAPAN perante a ANVISA, valendo-se da qualidade de

Senador da República, incorrendo, assim, no crime de advocacia administrativa, previsto no art. 321, caput, do Código Penal.

Da Advocacia Administrativa qualificada no MP-GO – art. 321, § 1º, do Código Penal

De igual forma, o Senador Demóstenes Torres também incorreu no crime advocacia administrativa ao patrocinar interesses da organização criminosa perante o Ministério Público do Estado de Goiás MP-GO.

Em que pese não se ter identificado o motivo, o fato era que o grupo criminoso desejou prejudicar o vereador Amilton Batista Faria (PTB-GO), então presidente da Câmara Municipal de Anápolis, utilizando-se de membros do MP-GO.

Inicialmente, insta esclarecer que o dito parlamentar municipal estava sendo processado por ato de improbidade administrativa, imputando-o emprego de uma “funcionária fantasma” em seu gabinete na Câmara Legislativa de Anápolis/GO.

Ele foi condenado em 1ª e 2ª instâncias. Foi interposto recurso especial, alegando violação de procedimento previsto no Código de Processo Civil (art. 242, § 2º e art. 331 do CPC), porque o réu (vereador) não foi intimado para comparecer ao depoimento de uma testemunha.

No Superior Tribunal de Justiça - STJ, o recurso especial foi autuado com o nº 1.201.317/GO (2010/0116446-8) e distribuído ao Min. Humberto Martins. No primeiro julgamento, ocorrido dia 16/09/2010, o Min. Relator rejeitou a preliminar de nulidade processual e, no mérito, negou provimento ao recurso. O Min. Herman Benjamim acompanhou o Relator.

O Min. Mauro Campbell pediu vista dos autos, apresentado-os para julgamento somente 01 (um) ano após, em 07/06/2011, dando provimento ao recurso

3020

para acolher a preliminar de nulidade processual (cerceamento de defesa) e anular o processo a partir da audiência para a qual a parte não foi intimada.

Nessa oportunidade, o Min. Castro Meira pediu vista dos autos.

Nesse contexto, tendo em vista que o voto do Min. Mauro Campbell foi favorável ao vereador, a organização criminosa ficou alarmada e acionou seu braço parlamentar mais eminente para garantir a condenação do vereador.

Confira-se os diálogos ocorridos no dia 15.06.2011:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027445095	316010027449459	15/06/2011	10:21:19	15/06/2011 10:24:00	00:02:41	CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027445095	316010027449459	15/06/2011	10:21:19	15/06/2011 10:24:00	00:02:41	CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

RESUMO

19906

SSCEPI

EXPLORAÇÃO DE PRESTÍGIO???

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi Doutor. E ae novidade?

DEMOSTENES: Fala PROFESSOR, recebi o material aqui do DADA. O do MINISTRO lá eu já falei com ele. Retirei o pedido lá e falei para ele pregar o fumo no sujeito. E o da FACULDADE tem dificuldade. Apesar que o MINISTRO ontem me ligou pra ver o negócio dele, aquela MEDIDA PROVISÓRIA então eu posso ir lá e ver se ele REFAZ, mas vamos ver. Já no canal de baixo, não é muito fácil, tá. Agora, uma coisa que eu descobri, quem mexe com liberação de curso é a mãe do BICA, você entendeu. Que tá aposentando, mas que continua ainda mexendo com esse trem. Então eu posso falar com o MINISTRO e se ele falar que tem pegar o parecer de baixo a gente corre atrás dessa mãe do BICA para gente ouvir.

CARLINHOS: Pois é, mas precisa falar com o MINISTRO né. Agora o seguinte, você viu aí esse vereador de (INCOMPREENSÍVEL) esse CAMPBEL, ele pediu aí, parece que, você leu aí? Tem que correr atrás disso aí.

DEMOSTENES: Pediu, é pedido nisso, você que mandou eu ir lá atrás dele pra pedir uai. Eu já voltei nele lá e falei que não interesse não. Pregara o fumo no cara, aí.

CARLINHOS: Pediu agora, pediu depois que você falou com ele, uai.

DEMOSTENES: De jeito nenhum, ele pediu vista lá atrás, nós fomos lá, aquela época, você levou ele lá, eu pedi e aí eu fui atrás do MINISTRO e pedi. O MINISTRO pediu pauta para incluir agora. Eu fui lá e pedi pra ele devolver e pregar o fumo no sujeito. Falei que não tinha mais interesse. Você entendeu.

CARLINHOS: Pois é, mas tinha que conversar com ele de novo. Tô achando que o menino do JOBIM tá nisso aí, tem que dar uma olhada. OLha isso aí pra mim. Esse cara, filha da puta não pode ganhar não.

3022

DEMOSTENES: Eu tive nele há menos de mês quando você me falou uai. O ALEXANDRE JOBIM entrou aqui?

CARLINHOS: É o advogado da parte lá, do cara de ANAPOLIS.

DEMOSTENES: Pode ser perigoso. Eu falo de novo com ele. Vai ser que dia?

CARLINHOS: Essa semana, dia 16.

DEMOSTENES: Ah, então tá bom. Um abraço.

CARLINHOS: Dá uma lida para você ver, abraço.

ENCERRADA.

Como se nota, Cachoeira e Demóstenes Torres estavam insatisfeitos com o voto favorável proferido pelo Min. Campbell. O ex-senador informou Carlos Cachoeira que, apesar da posição adotada pelo Ministro, ele havia pedido para “pregar fumo no sujeito.” Ou seja, o Min. Campbell votou contrariamente aos interesses do grupo criminoso.

Interessante notar que Demóstenes disse que “não há mais interesse no caso”. Assim, procedendo-se a uma interpretação a contrario sensu, ao que parece, quando do pedido de vista do Min. Mauro Campbell, um ano antes de seu voto, Demóstenes e Cachoeira tinham interesse na absolvição do requerido; mas, meses depois, perderam o interesse e, até, adquiriram resistência em face do vereador, a julgar pelas palavras de baixo calão com que se referiam ao parlamentar municipal.

Sobre diálogo acima transcrito, insta registrar que a imprensa³, ao fazer uma análise (talvez superficial) dos trechos acima, equivocou-se ao entender que a influência era dirigida à absolvição do vereador. Provavelmente, a imprensa confundi-

³Fonte:<http://oglobo.globo.com/pais/demostenes-torres-fez-lobby-no-stj-por-aliado-de-cachoeira-4771365>. Acessado em 13.09.2012

se em razão do Min. Campbell ter sido o único a votar a favor do vereador. Todavia, o interesse de Demóstenes e Cachoeira era a condenação e não a absolvição.

Volvendo-se aos fatos, nota-se que a atuação de Demóstenes Torres foi imediata, agindo no mesmo dia em que Cachoeira solicitou, bem a tempo de atuar antes do ao julgamento definitivo do processo. É de se notar que a urgência da atuação da organização criminosa justificava-se pelo fato do julgamento estar marcado para o dia posterior à visita de Demóstenes Torres aos membros do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

Na continuação dos diálogos, Demóstenes Torres diz a Cachoeira que irá conversar com os Ministros do Superior Tribunal de Justiça para pedir pela condenação. Confira-se:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027445095	316010027449459	15/06/2011	1:44:30 PM	15/06/2011 1:46:26 PM	00:01:56	CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)
-----------------	-----------------	------------	------------	-----------------------	----------	-----------------------------

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

3024

316010027445095 316010027449459 15/06/2011
1:44:30 PM 15/06/2011 1:46:26 PM 00:01:56 CARLINHOS
X DEMOSTENES(PLX)

RESUMO

DEMOSTENES diz que vai falar com MINISTRO (STJ). Quer saber detalhes do processo.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala doutor.

DEMOSTENES: Fala professor, to indo lá falar com o Ministro, você sabe mais ou menos como é que o caso. Eu sei que ele foi condenado aqui em primeiro e segundo grau por improbidade. Você sabe o que é o caso.

CARLINHOS: Ele tinha funcionário no exterior e a Câmara que pagava, na ESPANHA, os funcionários trabalhavam e ele assumiu, uma mulher viu, e ele assumiu que pagava e que sabia que ela não trabalhava, quer dizer, ele mesmo se condenou, você lembra até que você falou com ele.

DEMOSTENES: Lembro é outro MINISTRO já, aquilo tá um a um, aquele MINISTRO votou com a gente e o outro votou contra. Já tá lá na frente, é outro MINISTRO.

CARLINHOS: Sei, mas o caso dele é esse aí.

DEMOSTENES: Beleza, tranquilo. To chegando aqui. Aquele MINISTRO que nós pedimos, votou com a gente o outro votou contra. Então tá um a um.

CARLINHOS: Tem que pedir os outros né. Agora é decisivo ai na (INCOMPREENSIVEL).

DEMOSTENES: Exatamente. Mas esse aqui pediu vista, vamos ver, dependendo da conversa com ele, porque o julgamento vai ser amanhã, às duas da tarde né, dia 16. Então vamos ver como é que faz com o resto dos ministros agora.

19910

SSCEPI

3025

CARLINHOS: Pois é, mas o cara assumiu a culpa, isso é um absurdo uai. Assumindo não tem problema.

DEMOSTENES: Ele alegou cerceamento de defesa, quer que anula para ser julgado de novo, né, então mas tá um a um. Tudo bem vamos lá, VAMOS PEDIR. Daqui a pouco eu te ligo ai, depois que falar com ele.

CARLINHOS: Tá bom, obrigado.

DEMOSTENES: Um abraço.

ENCERRADA

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		
316010027445095	316010027449459	15/06/2011
2:02:14 PM	15/06/2011 2:03:09 PM	00:00:55
CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)		

RESUMO

DEMOSTENES diz que já falou com MINISTRO e vai falar com outros. Pergunta se CARLINHOS quer mandar algum recado para MARCONI.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi, Doutor!

DEMOSTENES: Já pedi pro homem aqui e agora 06:00 horas eu marquei com o outro MINISTRO, falou! Ainda falta mais um que eu vou vê quem é pra marcar também. Que possivelmente vai julgar amanhã, se não der amanhã. Na próxima terça.

19911

SSCEPI

3026

CARLINHOS: É mas faz esforço ai pra vê se fala com esse ne.

DEMOSTENES: Exatamente. Então beleza, Professor. Vou encontrar com o MARCONI hoje 07:00 ou 08:00 horas da noite. Cê quer que fala alguma coisa com ele?

CARLINHOS: Pode falar aquele trem de São Paulo com ele ne.

DEMOSTENES: Vou falar

(DESPEDEM-SE)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027445095	316010027449459	15/06/2011	3:51:54 PM	15/06/2011 3:52:40 PM	00:00:46	CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

RESUMO

DEMOSTENES diz que está com MINISTRO e pede para CARLINHOS passar os dados do recurso.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

19912

SSCEPI

3027

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		
316010027445095	316010027449459	15/06/2011
3:54:33 PM	15/06/2011 3:55:03 PM	00:00:30
CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)		

RESUMO

CARLINHOS diz que o nome é AMILTON BATISTA DE FARIA.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		
316010027445095	316010027449459	15/06/2011
3:56:36 PM	15/06/2011 3:57:07 PM	00:00:31
CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)		

RESUMO

CARLINHOS passa o número do processo: 20100116446-8. RESP

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		

19913

SSCEPI

3028

316010027445095 316010027449459 15/06/2011
10:16:25 PM 15/06/2011 10:17:30 PM 00:01:05
CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

RESUMO

DEMOSTENES disse que o outro MINISTRO garantiu que vai votar de acordo com eles.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi, Doutor!

DEMOSTENES: Fala, Professor! A conversa com o homem ficou pra amanhã 05:00 da tarde. Que ele acabou ou não veio. Ou sei lá. Não apareceu! Entendeu?

CARLINHOS: Eu preciso falar com você antes. Surgiu uns fatos aqui. Contra o PAULO GARCIA, viu! O pau vai comer em cima dele aqui.

DEMOSTENES: Tá ótimo, maravilha. Eu vou chegar então aí. Que eu vou lá no Tocantins, entendeu. Devo chegar por volta de 0300, 04:00 horas. Eu te procuro antes. Falou!

CARLINHOS: É muito importante antes cê tá falando com o MARCONI. Viu! Segunda feira (INCOMPREENSÍVEL) aí. Vamo falar.

DEMOSTENES: Eu te procuro antes. Mesmo que eu atrase com ele lá, eu te procuro antes. Outra coisa. O outro MINISTRO lá garantiu que vai votar conosco, falou!

CARLINHOS: A excelente, Doutor.

(DESPEDEM-SE)

Feita tal intermediação com os Ministros, o processo foi levado para julgamento no dia seguinte (16.06.2011), havendo a 2ª Turma do STJ negado provimento ao recurso especial interposto pelo vereador para, assim, confirmar a condenação por ato de improbidade administrativa.

19914

SSCEPI

Muito embora os interesses da organização criminosa e o resultado do julgamento estejam em sintonia, não se pode vislumbrar que a posição da 2ª Turma do STJ tenha sido, de fato, influenciada pela visita de Demóstenes Torres. Isso porque a decisão, por maioria, do mencionado órgão fracionário foi vazada em precedentes judiciais do próprio STJ, na legislação em vigor e em entendimento doutrinário robusto.

Ocorreu que o vereador não foi intimado para uma audiência de uma testemunha, o que, a princípio, configura violação dos arts. 242, § 2º e 331 do CPC. Todavia, segundo os Ministros, no caso concreto, o depoimento de tal testemunha não fez parte do cerne da sentença condenatória e o vereador não refutou tal depoimento quando teve oportunidade. Assim, diante da falta de demonstração de prejuízo concreto e com vistas na efetividade processual, o STJ decidiu pela legalidade do procedimento, negando provimento ao recurso do vereador.

Em face de tal decisão, foram interpostos embargos de declaração e, na sequência, embargos de divergência. Assim, atualmente, o processo ainda não transitou em julgado, pois aguarda julgamento deste último recurso.

Nesse contexto, seria temerário lançar suspeitas sobre o julgamento, já que os diálogos interceptados têm por interlocutores somente Carlos Cachoeira e Demóstenes Torres, não se podendo vislumbrar o conteúdo dos eventuais diálogos mantidos entre Demóstenes Torres e os Ministros do STJ.

No entanto, o simples fato de Demóstenes Torres ter intermediado interesses do grupo criminoso perante o STJ, ainda que tal intermediação não tenha sido decisiva para o julgamento, configura, por si só, ato de improbidade administrativa, previsto no art. 11, caput, da Lei nº 8.429/92, por transgredir os princípios da honestidade, imparcialidade e lealdade às instituições.

Além da improbidade administrativa, a análise da evolução da investida da organização criminosa em face do vereador Amilton Batista Faria permite concluir pela ocorrência do crime de advocacia administrativa qualificado.

3030

Mesmo após a condenação do vereador de Anápolis, a organização criminosa não se deu por satisfeita e tencionou excluir Amilton Batista da vereança o mais breve possível.

Logo após o julgamento condenatório pelo STJ, sem sequer aguardar a publicação do acórdão da 2ª Turma do STJ, o grupo criminoso mobilizou-se com o fito de causar imediatamente a perda de mandato do vereador em comento.

Poucos dias depois do julgamento, Carlos Cachoeira solicitou diligências de Demóstenes Torres e este disse que iria falar com o Promotor Alencar para “ver se tem jeito de dar execução imediata ou tem que esperar esgotar os trâmites aqui em cima”.

Em outras palavras, Cachoeira pretendia executar provisoriamente a sentença condenatória, a fim de acelerar a perda de mandato do mencionado parlamentar municipal. Confirmam-se os seguintes diálogos:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		

316010027445095	316010027449459	05/07/2011
09:57:51	05/07/2011 09:59:46	00:01:55
CARLINHOS X DEMÓSTINES(PLX)		

RESUMO

CARLINHOS pergunta sobre o negócio da faculdade Padrão. DEMÓSTENES responde que é muito difícil pois está indeferido, mas que pediu uma audiência com o ministério.

DIÁLOGO

19916

SSCEPI

3031

DEMÓSTENES: Fala professor.

CARLINHOS: Bom dia doutor. Olhou aquele negócio daquele AMILTON lá, presidente da CÂMARA lá de ANÁPOLIS?

DEMÓSTENES: Olhei, o ALENCAR, que é o promotor que coordena essa turma ficou de dar uma resposta, falar com a turma de ANÁPOLIS e dar uma resposta, ver se tem jeito de dar execução imediata ou tem que esperar esgotar os trâmites aqui em cima.

CARLINHOS: Ah, é isso aí, falou com o CLÁUDIO HUMBERTO lá?

DEMÓSTENES: Falei, falei pra ele que o GOVERNADOR tinha pedido ao CLÁUDIO pra socorrê-lo e tal e o CLÁUDIO vindo aqui a BRASÍLIA, que imaginei que ele viesse aqui essa semana a gente senta e resolve, daí a gente senta antes com o CLUADIO pra ver.

CARLINHOS: Ah não, então tá bom, então falou doutor, abraço aí e aquele negócio da faculdade padrão lá da medicina ?

DEMÓSTENES: É muito difícil, já tá indeferido, eu falei com o CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO e pedi uma audiência pro MINISTRO, né ? Mas aí o próprio chefe de gabinete "claro, o MINISTRO vai receber o senhor, mas isso aqui já houve o pedido, já houve a rejeição e já houve a rejeição do recurso", mas de todo jeito vamos insistir lá, acho melhor abrir um outro processo é muito mais fácil e mais rápido (...)

(...)

ENCERRADA

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
		DATA/HORA FINAL
	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		

19917

SSCEPI

3032

316010027445095 316010027449459 16/08/2011
9:56:43 PM 16/08/2011 10:00:33 PM 00:03:50

CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)DE GRAVADA

RESUMO

ROSSI

ZÉ DIRCEU

MARCONI, THIAGO

WLADIMIR

SUPREMO

GILMAR

CELG

DIÁLOGO

CARLINHOS: e aí doutor?

DEMOSTENES: fala professor, e aí, tranquilo? fala professor, e aí?

CARLINHOS: tudo bem? novidade aí?

DEMOSTENES: tem nada... tudo à toa aqui... e aí? tudo certo?

CARLINHOS: tudo em cima. Que é que tem do... do (incompreensível) falei com o cara, mas ficou só pra semana que vem...mas ele falou que vai continuar batendo nesse ROSSI aí.

DEMOSTENES: exatamente. eles vão derrubar esse ROSSI. Isso aí, não tem jeito desse ROSSI ficar... vai cair... O ... (incompreensível) pegou... eu falei isso hoje com o pessoal dele lá... RENAN, aquela turma... eu falei "Oh... vocês vai deixar o cara esturricar, aí vocês jogam fora!"... que é evidente que o (incompreensível) não se sustenta, né?

19918

SSCEPI

3033

CARLINHOS: é, tá na cara... tá na cara aí...né e aí o que é que está passando, aí? Aquele cara o... o..(incompreensível). não entrou contra aquele cara lá.. o presidente da câmara de ANÁPOLIS não.

DEMÓSTENES: pode ser que não tenha o acórdão publicado. Eu vou ligar lá no ALENCAR lá e ver esse trem. Ontem eu almocei com o MARCONI, com o THIAGO, aí o MARCONI veio com a história completa do... do.. -como é que chama o trem?- do ZÉ DIRCEU. Ele me perguntou se eu sabia de alguma coisa e eu falei "Não.. eu nunca ouvi falar nisso não.." .. é.. tá sabendo.

CARLINHOS: hum.... isso é WLADIMIR que ...vai pra noite com ele.. pode ter certeza.

DEMÓSTENES: exatamente... então.. me perguntou eu falei: "não.. não sei de nada não.. Deus me livre.. não quero saber dessas coisas não...Eu gosto de ler pelo jornal " (risos)

CARLINHOS: é... é verdade.. é WLADIMIR... esculta e fala. À noite ele táva com ele. Ele viajou hoje, né?

DEMÓSTENES: viajou, tá lá tranquilo. Conseguimos puxar aqui para o SUPREMO uma ação da CELG aí, viu!? O GILMAR mandou buscar... deu repercusão geral pro trem aí... pode.. dependerndo da decisão dele pode ser que essa CELG.. essa CELG se salva, viu!

CARLINHOS: hum... bom...e como é que tá... e esses aí que...?

DEMÓSTENES: é eu acho que esse trem pode dar certo, viu. Ele que consegue tirar uns 2... 3 bilhões das costas da CELG... aí dá uma levantada viu

CARLINHOS: Nossa Senhora... bom pra casseta, hein! (incompreensível)... vamos marcar quinta feira pra tomar um? Quinta feira SEU JOÃO tá aí viu? Nós vai tomar os (incompreensível) não...

DEMÓSTENES: Não... tomo não (risos)... aqueles tudo guardado.. a gente toma só os mais (corte).

(FIM)

3034

No mês de agosto, Demóstenes Torres informou Cachoeira que havia acionado o Promotor Alencar para “ver aquelas duas situações”:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027445095	316010027449459	24/08/2011	10:25:22 AM	24/08/2011 10:25:42 AM	00:00:20	CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)
-----------------	-----------------	------------	-------------	------------------------	----------	-----------------------------

RESUMO

DEMOSTENES diz a CARLINHOS que o ALENCAR vai pessoalmente ver duas situações.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi Doutor

DEMOSTENES: Pedi pro ALENCAR ir lá pessoalmente ver aquelas duas situações. Até o fim do dia ele retorna. Ele vai lá. Tá certo?

CARLINHOS: Ah, então tá. Obrigado aí Doutor.

Despedem-se

ENCERRADA

Com a deflagração da Operação Monte Carlo e a revelação das influências da organização criminosa sobre o MP-GO, o Promotor Alencar José Vital veiculou, no dia 14.04.2012, por meio da assessoria de comunicação do Parquet goiano,

19920

SSCEPI

a seguinte defesa⁴ em que nega, peremptoriamente, ter diligenciado, a pedido de Demóstenes Torres, para prejudicar o vereador Amilton Batista Faria:

Aqui a resposta do promotor Alencar José Vital, hoje na condição de presidente da AGMP:

"1) PROCESSO RELATIVO A AMILTON BATISTA
Sou promotor de justiça em Goiânia, e até o início do mandato do atual Procurador Geral de Justiça tinha uma atuação específica junto a um dos Juizados Especiais Criminais. Fui convidado pelo atual PGJ para ser seu assessor, com a função de Coordenador das Promotorias da Capital.

Exerci essa função até o dia 02 de fevereiro do corrente ano, quanto tomei posse na presidência da Associação Goiana do Ministério Público - AGMP. Fui eleito no dia 10 de dezembro em chapa única.

Nem imagino quem seja AMILTON BATISTA, e muito menos o que há contra o mesmo. Só agora, com esse e-mail, me foi cientificado que esse cidadão é presidente da Câmara dos Vereadores de Anápolis. Não tenho a menor, a mais insignificante ingerência junto a qualquer das Promotorias de Anápolis.

Não mantinha contatos com o Senador Demóstenes, a não ser muito eventualmente, por termos sido colegas enquanto ele exercia suas funções institucionais.

4

<http://www.mp.go.gov.br/portalweb/1/noticia/151c2fda716540c294d5f7380e7491ca.html?titulo=Nota%20Oficial:%20MP%20esclarece%20ila%E7%F5es%20do%20Jornal%20Correio%20Braziliense>

O Senador Demóstenes nunca me ligou dizendo ou pedindo absolutamente nada relativo a essa pessoa. Nunca me pediu nada, nem com relação a esse assunto e nem com relação a nada que pudesse fazer no estrito âmbito das minhas funções, que circunstanciava à Comarca de Goiânia.

Estranho que tenha citado meu nome numa conversa com esse bicheiro - em data que não tenho a mínima ideia de quanto foi - quanto a assunto cuja distância de minhas atuações institucionais e pessoais é abismal.

Contudo, tecnicamente existe uma dificuldade para quem quer que seja promover algo contra ele com base em processo. Consultando agora o site do STJ, vejo que, o que há contra esse AMILTON BATISTA sobre matéria de improbidade administrativa (por ser presidente da Câmara deduzo que seja isso: REsp. 1201317) percebe-se que a publicação do acórdão deu-se no dia 14/12/11, e só com o trânsito em julgado da decisão é que se poderia tomar qualquer providência contra ou a favor dele. E ao que vejo, não transitou em julgado.

Nada obstante tal pronunciamento, o Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP instaurou a Sindicância nº 0.00.000325/2012-34 para investigar a influência que a organização criminosa detinha no âmbito do MP-GO e, mais especificamente, dentre outros assuntos, a conduta do Parquet goiano no caso do vereador Amilton Batista.

Foram intimados para depor na comissão sindicante os Promotores de Justiça Sandra Ribeiro Lemos, Robertson Alves de Mesquita, Rodrigo Cesar Bolleli, Maysa Morgana Chaves Torres e Alencar José Vital e os Procuradores de Justiça Ivana Farina Navarrete Pena e Benedito Torres Neto.

Em seu depoimento, a Promotora de Justiça Irma Pfrimer Oliveira assentou que sofreu pressão por parte do Promotor de Justiça Alencar José Vital, para que tomasse alguma atitude contra o vereador Amilton Batista Faria. Confira-se o seguinte trecho do depoimento:

“QUE no que trata do Promotor de Justiça Alencar José Vital a depoente recebeu de seu colega, diversos telefonemas e ainda pessoalmente em seu gabinete em Anápolis, pressão para que “fizesse algo” contra Amilton Batista na ocasião Presidente da Câmara de Vereadores de Anápolis; QUE o Promotor Alencar era coordenador das promotorias da Capital e Presidente da Associação Goiana do Ministério Público AGMP; QUE a depoente não cedeu às pressões; QUE investigou se existia, já em tramitação, algum procedimento administrativo, ou ação judicial, contra Amilton; QUE constatou existiam um ação criminal e uma ação cível, sendo que a cível em grau de recurso, passando tal informação ao Promotor Alencar; QUE ao tomar conhecimento deste fato, a depoente pediu ao Promotor Alencar que encaminhasse à depoente informações acerca da ação cível que tramitava na capital, onde o promotor Alencar se encontrava; QUE quando da publicidade das degravações que ensejaram a presente sindicância foi procurada por sua colega Mayza, que lhe apresentou uma minuta de declaração na qual a depoente declararia que não sofrera qualquer pressão do Promotor Alencar para tomar qualquer atitude contra Amilton Batista; QUE a depoente negou-se peremptoriamente a assinar tal declaração, que não correspondia, como acima esclarecido, a verdade; QUE a partir daí teve ocasionais pressões de sua colega Mayza e em uma oportunidade, em reunião na Procuradoria Geral em Goiânia, juntamente com o Dr. Benedito Torres para tratar de um processo que envolvia a Universidade Federal de

Goiás, ao fim de tratarem deste assunto introduziram a questão de um servidor em Leopoldo de Bulhões; findo os dois assuntos, o Dr. Benedito Torres pediu a depoente para que aguardasse um pouco e chamou para a sala o seu colega promotor Abraão Amisy, que estando os três juntos, Dr. Benedito pediu "vamos falar do assunto Alencar", com o que a depoente imediatamente, percebendo do que se tratava, lhe adiantou que no que se tratava da pessoa do Dr. Benedito a depoente se sentiu confortável em assinar uma declaração de que jamais teria recebido qualquer pressão de seu Procurador-Chefe, mas que não assinaria em favor do Promotor Alencar Vital, visto que efetivamente dele recebera pressão. Dito isso, Dr. Benedito Torres nada mais disse e se retirou da sala, nela permanecendo o Promotor Abraão Amisy que tentou convencer a depoente a recuar de sua posição, alinhavando uma série de argumento, até de saúde, para tanto, não obtendo sucesso. QUE eventualmente, sem qualquer ligação com estes fatos, Amilton Batista, foi conduzido coercitivamente pela Polícia Civil de Goiás, dentro da denominada "Operação La Plata", em face de escutas judicialmente autorizadas, de forma que com ou sem a intervenção do promotor Alencar Vital, este fato teria ocorrido de qualquer forma, visto que a investigação já se estendia a dois anos. QUE, mesmo hoje, se sentiria confortável em firmar a declaração anteriormente firmada em favor do Dr. Benedito Torres, em face investigação que envolveu a transportadora GABARDO, mas que se sentiu constrangida em ver o seu Procurador Geral de Justiça introduzir o assunto "Alencar" ao fim da reunião convocada para tratar de assuntos administrativos, mesmo que não tenha o Dr. Benedito feito qualquer pedido especificamente, o que ocorreu depois protagonizado pelo Dr. Abraão Amisy, Subprocurador Geral de Justiça para assuntos jurídicos; (...);QUE a depoente não pode dizer se Alencar, ao pressioná-

la, agiu de moto próprio ou a pedido do Dr. Benedito Torres. QUE a princípio imaginou que esta pressão se referia a um procedimento que estivesse sob sua titularidade, mas não havia procedimento algum. (...);QUE ao ter sido procurada pelo Dr. Alencar Vital, e por ele pressionada, conforme acima esclarecido, em momento algum dele ouviu que estaria a fazer isso por determinação, ou pedido, do Dr. Benedito Torres; QUE, na ocasião, ao ser pressionada pelo Dr. Alencar vital, subjetivamente, preocupou-se porque entendeu que se tratava de uma admoestação para que ela eventualmente trabalhasse em um procedimento que já estivesse na promotoria sob sua responsabilidade, tanto que partiu para pesquisar a existência de tal procedimento e não encontrou, constatando apenas a existência de uma ação penal e um ação cível que estavam em andamento e não eram de sua responsabilidade, tendo reportado este fato ao próprio Dr. Alencar;"

Como visto, o Promotor de Justiça Alencar José Vital "solicitou" à Promotora de Justiça Irma Pfrimer, por várias vezes, a ponto de esta sentir-se pressionada, a "fazer algo" contra o então presidente da Câmara de Vereadores de Anápolis.

A Promotora de Justiça ainda sublinha que sofreu "pedidos" de colegas de profissão para que "abafasse" a pressão exercida pelo Promotor Alencar que, agora sabe-se, atendia à um pedido de Demóstenes Torres que, por sua vez, assistia ao líder da organização criminosa, Carlos Cachoeira.

A honrosa e corajosa Promotora de Justiça Irma Pfrimer não cedeu às pressões de outros integrantes do MP-GO e cumpriu com seu dever de dizer a verdade perante a comissão sindicante e revelou a existência de uma "rede de amizade" dentro do MP-GO, que visou velar e proteger condutas espúrias de seus integrantes.

Sobre o assunto, o Promotor Alencar teve a oportunidade de manifestar-se perante a comissão sindicante e assim o fez:

“QUE antes de adentrar ao assunto referente ao vereador Amilton Batista foi interrompido pelo Presidente da Comissão, que informou ao depoente ter o assunto sido objeto do depoimento das Promotoras de Justiça Dras. Mayza Morgana Chaves Torres e Irma Pfrimer Oliveira e que para respeitar absolutamente o direito ao contraditório do depoente o Presidente da Comissão colocou a sua disposição para a leitura o termo de depoimento das referidas promotoras de modo que o depoente pudesse aquilatar seu conteúdo e decidir sobre qual a atitude a tomar em face de que nem ele, nem seu eventual advogado, tiveram oportunidade de reinquirir as depoentes. QUE o depoente, ciente deste fato, declinou da necessidade de tomar conhecimento desses depoimentos e eventualmente reinquirir as suas colegas promotoras, estando, a seu ver, apto a prestar o presente depoimento, sem que este fato lhe cause prejuízo; QUE quanto à questão envolvendo o vereador Amilton Batista recorda-se que por volta de julho ou agosto de 2011 sua secretária recebeu uma ligação oriunda do gabinete do então Senador Demóstenes Torres informando que o MPMGO havia obtido sucesso e vencido um recurso no Eg. STJ em relação a uma ação de improbidade contra o referido vereador, de modo que pedia que tal informação fossem encaminhadas à promotoria de Anápolis para que fossem adotadas as providências cabíveis; QUE o depoente, então, fez uma primeira ligação para a promotoria de Anápolis, à Dra. Irma, e falou com ela por telefone, passando-lhe a informação que recebera do gabinete do então Senador Demóstenes Torres; QUE a Dra. Irma teve uma dificuldade inicial em entender o que estava se passando, uma vez que não se recordava de se tratar de um

procedimento ou processo judicial que passara em suas mãos, motivo pelo qual o depoente explicou-lhe que se tratava de um recurso especial, daí porque não ter processo na primeira instância que pudesse ser de imediato localizado; QUE no transcurso dessa conversa inicial o depoente e a Dra. Irma debateram sobre a possibilidade de se dar início a uma execução provisória da sentença; QUE a Dra. Irma então disse-lhe que iria olhar o assunto e obter as informações necessárias e que o depoente poderia ligar-lhe depois; QUE, posteriormente, houve uma nova ligação oriunda do gabinete do Ex-Senador Demóstenes Torres, passados alguns dias, indagando sobre o assunto; QUE o depoente tomou conhecimento deste pedido, novamente, por sua secretária, visto que não estava no momento em seu gabinete, e daí fez novo telefonema à Dra. Irma, também indagando-lhe sobre o assunto e dela soube que o juiz com quem ela despachava estava de férias e que ela preferia voltar a tratar do assunto quando o referido juiz retornasse, ao passo em que, nesta oportunidade, pediu ao depoente se este conseguiria obter uma cópia integral do processo; QUE informou a sua secretária que se entrassem em contato novamente com a assessoria do gabinete do ex-senador Demóstenes Torres informasse-lhes que nada poderia ser feito sem a cópia do processo; o fato é que, alguns dias depois, aportou em seu gabinete a cópia do processo; QUE o depoente aproveitou a oportunidade de ir a Anápolis para tratar de dois assuntos administrativos (projeto Recepção Cidadã e instalação do protocolo) para levar a cópia do processo ao gabinete da Dra. Irma e que lá esteve pessoalmente e deixou a cópia do processo; QUE não se lembra de ter tido oportunidade de conversar com a Dra. Irma, porque já se tardava e deveria voltar para Goiânia; QUE após este evento, até a presente data, não mais falou com ela sobre o assunto e sequer a procurou; QUE fez

3042

sua defesa escrita sozinho, mas contou com a ajuda de um amigo, verdadeiro irmão, o Dr. Abraão Amizy e que nesta defesa, na data em que foi protocolada, não fez menção aos eventos cima narrados, que envolvem a Dra. Irma porque não achou justo envolvê-la antes de com ela conversar, o que não foi possível porque ela se encontrava em férias no exterior; QUE recentemente escutou dizerem, porém não sabe se é verdade, que a Dra. Irma havia comentado que se sentiu pressionada pelo depoente, mas que isso não ocorreu; Dada a palavra à Dra. Lindora Maria Araújo, respondeu: QUE não sabe onde fica faculdade Padrão de Medicina, sabe onde fica a faculdade Padrão de Direito, uma vez que tem vários alunos de cursinhos oriundos desta faculdade e morava relativamente perto da instituição; QUE durante o período em que exerceu a coordenação e a eventual chefia de gabinete até a publicação dos fatos pela imprensa, só teve um único pedido oriundo do gabinete do Ex-Senador Demóstenes Torres, que é o acima referido; QUE como na ocasião era novo no exercício da coordenadoria, não sabia se este tipo de pedido era comum, mas hoje sabe que é comum passar pela coordenadoria o encaminhamento de assuntos desta natureza muitas vezes informalmente; QUE não sabe qual é o partido político de Amilton; QUE ao debater com a Dra. Irma as providências a serem tomadas em decorrência da decisão do Eg. STJ percebeu que uma eventual execução da sentença acarretaria o afastamento provisório do Presidente da Câmara de Vereadores Amilton Batista, QUE na época não levou este assunto ao Procurador-Geral de Justiça, Dr. Benedito Torres, porque não viu necessidade; QUE em relação a este tipo de encaminhamento lembra-se que havia um precedente que foi um caso de Pontalina - GO; QUE nas duas primeiras vezes que conversou por telefone com a Dra Irma sentiu nela receptividade; QUE não tem nenhuma animosidade prévia contra Dra.

19928

SSCEPI

Irma e nunca percebeu animosidade vindo da parte dela; QUE nunca pediu e nem autorizou que alguém pedisse declaração escrita de que não havia pressionado, ou conversado, qualquer colega do Ministério Público de Goiás sobre este assunto, mas que se lembra que seu amigo Dr. Abraão Amizy entendeu que seria adequado ele conversar com Dra. Irma, vez que junto com o próprio depoente entendera não ser adequado fazer qualquer menção à Dra. Irma em sua defesa escrita visto que não era possível conversar com ela previamente por estar em viagem de férias, daí que quando o depoente ouviu dizer que ela se sentiu pressionada por ocasião de seus contatos com a mesma, o Dr. Amizy sentiu-se responsável por ter compartilhado daquela decisão com o depoente, motivo pelo qual achou que deveria ter uma conversa com a Dra. Irma; QUE o depoente soube que esta conversa ocorreu, na sede do MPMGO; QUE o Dr. Abrão Amizy disse ao depoente que na conversa com a Dra. Irma esta lhe dissera que não se sentira pressionada pelo depoente, mas que segundo o Dr. Abrão ela na conversa parecera muito nervosa; QUE não sabe se Amilton está envolvido com jogo; QUE soube da questão do jogo na cidade de Anápolis após a publicidade dada à Operação Montecarlo; isto porque não tinha familiaridade com as questões de Anápolis; QUE considera que havia uma importância grande para atender o pedido oriundo do ex-Senador Demóstenes Torres, visto que até então o ex-senador gozava de enorme prestígio na categoria, como homem íntegro e que mereceria a atenção de seus colegas; QUE anteriormente a estes eventos recebeu alguns telefonemas do ex-senador Demóstenes que o incentivava a concorrer ao mandato classista que hoje exerce e que estas conversas limitavam-se a questões corporativas; QUE encaminhou o pedido oriundo do gabinete ex-Senador Demóstenes à Dra. Irma porque ela era a única promotora, na ocasião, que detinha

atribuição específica para o caso; QUE o depoente elogiou a Dra. Irma dizendo que dela tem a melhor impressão: ciosa, boa profissional, correta e que, se eventualmente, seu depoimento estiver em contradição com o que ora presta, o depoente põe-se a disposição até mesmo para uma acareação”.

Nesta ocasião, o Promotor Alencar admitiu que atendeu à um pedido do então Senador Demóstenes Torres, a fim de conferir agilidade na perda de mandato do vereador Amilton Batista Faria.

Nessa quadra, sobressai que o Promotor Alencar faltou com a verdade ao afirmar, por meio de nota à imprensa, que nem imaginava quem seria Amilton Batista e que Demóstenes Torres nunca havia solicitado nada contra esse parlamentar.

Analisando-se os diálogos interceptados, a nota à imprensa e os depoimentos prestados na comissão sindicante do CNMP, pode-se assumir que, quando da oferta da mencionada declaração à imprensa pelo Promotor Alencar, este acreditava que iria conseguir “apagar os rastros” de sua conduta, por meio das influências exercidas pelos Promotores Abrão Amisy e Maysa sobre a Promotora Irma Pfrimer para assinar uma declaração, que atestava falsamente que o Promotor Alencar não a havia pressionado.

Diante da digna e honrosa negativa da Promotora Irma Pfrimer em participar da falácia construída por tais Promotores, com a condescendência do Procurador-Geral de Justiça, o Promotor Alencar viu-se na contingência de retratar-se perante o CNMP.

A conduta dos Promotores Alencar José Vital, Abrão Amisy e Maysa Morgana devem ser mais bem minudenciadas pelo CNMP.

Para os fins desta CPMI, restou detalhadamente comprovado que foi exercida pressão sobre o MP-GO pela organização criminosa, havendo Carlos Cachoeira utilizado Demóstenes Torres como instrumento dessa empreitada.

Desta feita, conclui-se que Demóstenes Torres patrocinou interesse ilegítimo (agilizar perda do mandato do vereador Amilton Batista) perante a Administração Pública (MP-GO), perfazendo o crime de advocacia administrativa qualificada, prevista no art. 321, § 1º do Código Penal.

Advocacia Administrativa. Outros delitos.

Há outros fatos que indicam ter Demóstenes Torres ter praticado outros delitos de advocacia administrativa. Citam-se os diálogos em que a organização criminosa deseja ter influência no Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, no IBAMA e no Ministério do Meio Ambiente.

No dia 11 de abril de 2011, Sérgio de tal pede a Carlos Cachoeira solicitar a Demóstenes Torres marcar uma reunião no DNPM para tratarem do problema da “areia” (diálogo ocorrido dia 11.04.2011, às 16:38, chamada oriunda do número 316010027445095)

Muito solícito, Carlos Cachoeira repassou a demanda para Demóstenes Torres, o qual se comprometeu a marcar a dita reunião no DNPM (diálogo ocorrido dia 12.04.2011, às 10:44, chamada oriunda do número 316010027445095). Todavia, não foi possível marcar a reunião com a urgência solicitada, porquanto “o cara lá tá viajando e só volta dia vinte e cinco” (diálogo ocorrido dia 14.04.2011, às 10:11, chamada oriunda do número 316010027445095).

De forma análoga, e a corroborar que Demóstenes Torres era a vitrine da organização criminosa, Carlos Cachoeira, na madrugada do mesmo dia 14 de abril de 2011, solicitou que o então parlamentar acompanhasse Rossini em uma reunião no IBAMA (diálogo ocorrido dia 14.04.2011, às 00:15, chamada oriunda do número

3046

316010027445095). Na manhã o mencionado dia, Demóstenes Torres, sugere, para fins de potencializar o sucesso da empreitada, que melhor é realizar a intermediação dos interesses de Rossini diretamente com a Ministra do Meio Ambiente, porquanto ela tem ascendência sobre o IBAMA:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027445095	316010027449459	14/04/2011	09:44:25	14/04/2011 09:46:04	00:01:39	CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)**
-----------------	-----------------	------------	----------	---------------------	----------	-------------------------------

RESUMO

DEMOSTENES diz que tinha combinado com ROSSINI de ir à MINISTRA DO MEIO AMBIENTE à hora que ele quisesse e que acha que ir ao IBAMA não resolverá o problema dele. CARLINHOS diz que CLAUDIO conversou com ARRUDA sobre DEMOSTENES e que vai se retratar.

DIÁLOGO

Cumprimentam-se.

DEMÓSTENES: O... me diz uma coisa: o que que é o negócio do ROSSINI? Ele tinha falado comigo. Nós tínhamos ficado de ir na MINISTRA a hora que ele quisesse. Ele ia consultar o advogado...

CARLINHOS: Eu não sei não. Eu vou falar pra ele te chamar no rádio aí agora. Você fala com ele? (Ininteligível)

DEMÓSTENES: Na hora. Manda ele me procurar aqui. Tô achando que este trem de IBAMA não vai resolver nada pra ele, não. Tô às ordens, mas acho que é melhor ir por cima. Eu tenho acesso bom à MINISTRO.

CARLINHOS: É MINISTRA?

DEMÓSTENES: MINISTRA! MINISTRA lá do Meio Ambiente. O IBAMA é subordinado à ela, uai!

CARLINHOS: Agora. Vou falar pra ele te chamar aí. Obrigado aí!

19932

SSCEPI

DEMÓSTENES: Falou! E aquele trem do ARRUDA. O que que é o negócio que você falou? Aquele dia não deu pra falar direito.

CARLINHOS: Ah, o CLAUDIO que já falou com ele: "Ó, pode tirar aquele outro lá o (ininteligível)!". E ele.. ele tá resolvendo se vai se retratar naquele negócio ou se vai é... fazer por escrito, tá? Ou numa entrevista ou por escrito.

DEMÓSTENES: Ah, então tá bom! Beleza! Ótimo! Ai a gente resolve esse trem, né! Bom demais, professor! Obrigado!

Despedem-se.

(Encerrada)

Carlos Cachoeira noticia a sugestão de Demóstenes, consistente em intermediar os interesses da organização perante a Ministra do Meio Ambiente, e Rossini "acha melhor ainda".

Sobre o episódio IBAMA/Ministério do Meio Ambiente, Demóstenes Torres assentou o seguinte em sua defesa deduzida perante o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal:

"Em relação à Ministra Izabella, só conversei com a Ministra Izabella, do Meio Ambiente, sobre Código Florestal e para tentar impedir a construção de uma usina hidrelétrica no rio Araguaia. Entendo que, no rio Araguaia, que é um rio que divide vários Estados, naquele trecho que divide Mato Grosso e Goiás, não

pode ser construída uma usina hidrelétrica, porque ali há o Vale do Encantado e é uma região única, com biodiversidade única. E a Ministra ficou de mandar fazer um levantamento pericial. Nunca fui conversar com a Ministra Izabella sobre pleito de quem quer que seja, e a Ministra já disse isso publicamente.

Em relação ao Ibama, nunca fui ao Ibama para quem quer que seja. A única vez ou duas vezes que fui ao Ibama foi para tratar do lixo de uma cidade em Goiás chamada Inhumas. Então fui lá tratar,

3048

porque havia uma interdição, e precisava-se fazer um melhoramento, e então fui conversar. E conversei com a parte técnica. Não conversei nem com o Presidente do Ibama”.

Em que pese haver indícios do crime de advocacia administrativa, supostamente cometido por Demóstenes Torres em face do DNPM, IBAMA e Ministério do Meio Ambiente, não foi possível revelar-se outras provas a lastrear os diálogos interceptados. Portanto, é de se remeter cópias dos documentos para as autoridades competentes, a fim de prosseguir nas investigações.

Corrupção Passiva.

Noutro giro, citam-se os diálogos sobre os milhões de reais recebidos por Demóstenes Torres, a indicar a ocorrência de crime de corrupção passiva.

Há vários diálogos que vinculam Demóstenes Torres a dinheiro movimentado pela organização criminosa. Dentre esses diálogos, o que chama mais atenção é aqueles referentes à quantia de R\$ 1 milhão de reais.

Nota-se que o grupo criminoso confundiu-se quanto à contabilidade escusa de seus negócios espúrios, mormente quanto ao possível repasse de R\$ 1 milhão para Demóstenes Torres, dentre R\$ 3,1 milhões que deveriam ter sido transferidos.

Porém, ao final, a organização criminosa chegou a um consenso contábil. Confirmam-se os diálogos:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027446986 Geovani Pereira da Silva - Monte Carlo

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL
DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO		

19934

SSCEPI

3049

316010027446986 316010027459804 22/03/2011
11:04:37 22/03/2011 11:07:10 00:02:33 GEOVANI X

CLÁUDIO ABREU (PLX)

RESUMO

Prestação de contas entre CLÁUDIO ABREU e GEOVANI. Discussão sobre o acerto de R\$ 1,000,000,00 - que CARLINHOS estaria movimentando.

DIÁLOGO

CLÁUDIO ABREU: GEOVANI

GEOVANI: Pode falar

CLÁUDIO ABREU: Eu tô vendo aqui o que pagou em fevereiro aqui, pagou pra você 5.530. Era pra você colocar 4.977. Tá faltando aqui um saldo de 1.171, mais o 1 milhão que é aquele trem lá pra traz. Aquele lá é que vocês já usaram que o CARLINHOS reteve. Então, você tá me devendo 2.172 aqui na minha conta cara! O 1 (um milhão) que o CARLINHOS tá usando mais esse 1.172

GEOVANI: Então, mais tem aqueles 600 e o 173 ué, que "mandô" eu passar!

CLÁUDIO ABREU: Eu já descontei Dr. É 1.972.000,00 menos 801.000,00. Você descontou aqui 600 mais 173, mais duas de 20 do JOÃO, mais uma de 20 para um rapaiz ai, dá 801. É 1.972 menos 800, vai ficar 1.171.

GEOVANI: Justamente, menos um (um milhão) que ele tá usando

CLÁUDIO ABREU: Menos um não cara. Esse menos um é lá pra trás. Você já descontou ele rapaiz. Você tá doido. Agora vai descontar mais um milhão

GEOVANI: Não moço. Não descontou não. Esse um ele tá usando já faz dias já uai. Você sabe disso?

CLÁUDIO ABREU: Eu sei amigo, esse um ele tá usando desde outubro do ano passado. Foi das contas do ano passado cara, que ele reteve 1.000.000,00 (um milhao) e não devolveu! Agora esse ai, foi que eu paguei pra vocês agora em fevereiro

GEOVANI: Não, CLÁUDIO. É um seguinte: aquele 1.000.000,00 (um milhão) que descontou aquela vez é outro. Ele tá usando 1.000.000,00 desse agora. Por isso que toda vez tá dando essa divergência

CLÁUDIO ABREU: Então ele segurou 2.000.000,00?

19935

SSCEPI

3050

GEOVANI: 1 é ele que tá usando e aquele 1 é daqueles negócios que tavam pagando lá da outra vez ué. Entendeu? Não foi pra ele, aquele lá pagou não sei pra quem. Agora esse um é ele que tá usando.

CLÁUDIO ABREU: Pois é, eu não tenho haver nada como isso não é!!! Pois é, ele já tá retendo mais 1.000,000,00 meu ai?

GEOVANI: É uai, ele disse que já tava conversado com você uai. Ele falou isso pra mim.

Encerrado

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027446986 Geovani Pereira da Silva - Monte Carlo

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027446986	316010027459804	22/03/2011	11:08:21	22/03/2011 11:09:26	00:01:05	GEOVANI X CLÁUDIO ABREU (PLX)
-----------------	-----------------	------------	----------	---------------------	----------	-------------------------------

DIÁLOGO

GEOVANI: Ou.

CLÁUDIO ABREU: Aquele um milhão lá de traz, ele segurou para ajudar ele, um negócio do DEMÓSTEELES ai. Agora ele reter mais um milhão, eu estou tentando falar com ele, não estou conseguindo. Ele reter mais um milhão.

GEOVANI: Foi, uai. Isso ai já invem de vários meses já, uai, que é dele mesmo, que já tinha conversado com você, entendeu?

CLÁUDIO ABREU: Eu sei doutor, e agora ele reter mais um milhão?

GEOVANI: Não, mais não foi agora, já invem a alguns meses. É isso que eu estou te falando. Por isso que toda vez, está dando esta divergência. Ai aquele dia, que eu estive ai, é, você falou que não podia baixar esse milhão porque senão o PACHECO ia te dar uma ferroada. Você lembra, nós tava lá na sua sala?

CLÁUDIO ABREU: Não, GEOVANI. Você vem para cá amanhã cedo, para a gente resolver isso. Eu estou tentando falar com ele.

GEOVANI: Não beleza, se você quiser eu vou até agora, não tem problema.

CLÁUDIO ABREU: Agora não tem jeito porque eu estou saindo.

19936

SSCEPI

3051

GEOVANI: Então beleza, então.

(Encerrado)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027445095	316010027459804	22/03/2011	11:18:00 AM	22/03/2011	11:23:07 AM	00:05:07
-----------------	-----------------	------------	-------------	------------	-------------	----------

CARLINHOS X CLAUDIO @@(PLX) DEGRAVADA

RESUMO

CARLINHOS fala do Milhão que era do DEMÓSTENES. CLAUDIO fala que aquele já colocou na conta do DEMOSTENES. Fala que pro DEMOSTENES deu 2 milhoes e ele tres milhoes e 100 mil. Discussao sobre o milhao.

DIÁLOGO

CLAUDIO: Fala

CARLINHOS: eu to indo pra aí, vc me espera um pouquinho

CLAUDIO: deixa eu voltar no final do dia CARLINHOS, eu tenho um almoço.. à uma.

CARLINHOS: deixa eu te falar, esse 1.000.000 (um milhão) que (balbucia) tá segurando aí.. é o mesmo que pediu para dar baixa... (balbucia) é aquele do DEMÓSTENES que eu falei para você... você não lembra?

CLAUDIO: eu sei CARLINHOS aquilo morreu já... aquilo lá foi de setembro.. é o que eu to falando, uai.. vamos supor.. eu tinha... mandado 3.000.000 (três milhões) pra você, você segurou 1.000.000 (um milhão) que é do DEMÓSTENES. Aquilo lá eu já botei na conta lá do DEMÓSTENES morreu o assunto.A gora eles vieram aqui me apresentar coisa falando: "é aquele um milhão"... mas que "um milhão" é esse pô... aquilo já morreu lá atrás aí...

CARLINHOS: ... eu anotei... as contas tava tudo certo, você não lembra que ficou um milhão.. eu falei assim CLAUDIO... Você falou assim "não.. eu vou ver... eu vou ver...", aí você nunca deixou (incompreensível) lá da conta. É esse um milhão aí... não tem outro.

19937

SSCEPI

3052

CLAUDIO: aquele morreu, carlinhos, aquele morreu.. eu não to questionando aquele lá não. Pra mim aquele ali já morreu lá atrás.

CARLINHOS: rapaz, foi aí que está fazendo confusão aí, CLAUDIO

CLAUDIO: é isso que eu não estou entendendo, rapaz, aí foi por isso que eu falei para o GEOVANI (inconpreensível).. aí o GEOVANI com aquele "não.. (balbucia) aquilo lá já foi... segurou um milhão". "Que um milhão é esse que segurou, porra!"

CARLINHOS: não... você fala quanto? Aquele do DEMÓSTENES, no total, eu dei dois (2) e você três e cem (3.100), não é isso?

CLAUDIO:exatamente

CARLINHOS: é, ué, a conta é fácil. Você deu um e quinhentos (1.500), mais seiscentos (600), dois e cem (2.100), depois segurou mais um (1) pra mim: três e cem (3100). Então não tem outra conta.

CLAUDIO: não... eu não estou questionando isso não amigo... aquilo lá morreu. Morreu... eu sei que lá pra agosto, setembro, sei lá quando.. no ano passado.. você pediu pra eu segurar.. se eu podia.. você pediu pra mim se eu podia absorver esse um milhão (1.000.000). Aí eu vim enrolando, enrolando.. e sempre vem descontando.... já tinha absorvido isso daí. Morreu o assunto esse um milhão (1.000.000). Aí o que é que acontece? Toda vez que eu vou sentar com eles, eles falam desse um milhão. Eu não to aguentando... eu falo.. "gente... esse um milhão já morreu o ano passado". Já foi descontado. Agora eu quero saber... agora, por exemplo, em fevereiro desse ano agora... esse que eu to fechando as contas com o RODRIGO aqui: cinco milhões... cinco e quinhentos, era para você pagar, devolver 4970.... Morreu... aí eles estão colocando aqui que é um milhão de novo. Mas esse um milhão já não foi pago o ano passado? O Carlinhos já não segurou...? não reteve ele? Eu só não tinha autorizado. estava virtual, vamos dizer. Eu só não tinha autorizado e agora eu já autorizei porra.

CARLINHOS: se você autorizou agora pega e dá baixa, aí! É que não tinha... tava virtual na conta dele, mas na do GEOVANI já tinha morrido. Esse é que é o problema. Você não fez na hora. Isso aí é da cabeça do RODRIGO aí. Não tem outra coisa CLAUDIO, é aqueles...

CLAUDIO: eu sei que é aquele, aquele morreu, aquele eu não quero saber. Mas ele já tinha sido retido o ano passado. Do ano... um mês lá.. sei lá... qual

19938

SSCEPI

que foi lá : três milhões, que nós mandamos pra você pra você entregar, você só devolveu dois. Você segurou um milhão. Pronto morreu. Só que ele estava pra virtual, ele estava pra mim como crédito virtual, mas eu não via ele. Agora de novo eles vieram (incompreensível) e colocaram aquele um milhão. Aquele um milhão já foi descontado lá atrás, num pagamento de setembro, agosto, sei lá.

CARLINHOS: então virtual você não tinha dado baixa ainda CLAUDIO, o problema é esse. Ele no caixa do GEOVANI já tinha saído, mas no do RODRIGO não... no virtual não. Esse é que deve ser o problema!

CLAUDIO: não... amanhã você vai estar aqui... eu vou voltar no final do dia, não tem erro não. Aqui eu to com a lista aqui que a DENISE me apresentou. Em fevereiro depositou 5930, precisa devolver 4970, aí o GEOVANI ta apresentando pra mim que só vai pagar 3970. Mas por que 3970? porque tem um milhão... eu falei "gente, mas esse um milhão, já não foi descontado lá o ano passado?". Seu tiver todo esse .. (você tem todo esse controle aí? Tem, né). Nós temos o controle aqui... todas as passagens. É só ele e o RODRIGO sentar que eles vão ver. Então, por isso que eu falei para o GEOVANI vir amanhã cedo aqui, que amanhã de manhã eu vou ficar aqui em GOIANIA.. eles vem aqui cedinho pra cá no primeiro horário que nós mata isso aqui

CARLINHOS: não.. antes de você chegar esse trem já tem que ser moído. PORque nem (incompreensível) eu não vou, eu vou mandar ele vir agora sentar com o RODRIGO pra fechar isso aí, tá bom?

CLAUDIO: então tá bom... o CARLINHOS é que eu não consigo fechar minhas contas.. eu já falei pros meninos cara... O ROSSINE(rossini) emprestou 1470... eu to vendo aqui.. não tem lógica. Ele me emprestou 1470 eu tenho que devolver pra ele, porque ele só me adiantou. Eu não consigo pagar porque meu dinheiro acabou uai! Trem mais esquisito... então... manda ele vir pra cá, que ele vai pegar desde julho do ano passado pra cá, sei lá... não...!!! Que julho!!! Esse trem aí foi agora no final do ano.. outubro.. novembro, que você pediu para segurar aquele um milhão...

CARLINHOS: eu vou mandar agora
(despedem-se)

3054

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027445095	316010027446986	22/03/2011	11:23:13 AM	22/03/2011	11:24:05 AM	00:00:52	ZZX
-----------------	-----------------	------------	-------------	------------	-------------	----------	-----

CARLINH X GEOVAN (PLX) CONTABILIDADE

RESUMO

CARLINHOS fala que o CLAUDIO concorda com o um milhão. GEOVANI fala que deve 1 milhão e 85 mil, que é o que tem de débito, só que tira um e fica devendo 85.

DIÁLOGO

GEOVANI: Ou.

CARLINHOS: Não, além daquele um milhão. Ele concorda com o um milhão, entendeu? Você lembra, era dois e cem dele, naquela campanha. (...) Ele falou que esse um, além desse um, tem mais um. Você tem que falar para esse imbecil aqui, falar sobre isso.

GEOVANI: Não, beleza, ele falou para mim ir amanhã cedo. Porque eu devo um e oitenta e cinco hoje para ele. É o que tem de débito. Só que tira um eu fico devendo oitenta e cinco, entendeu?

(Encerrado)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027446986 Geovani Pereira da Silva - Monte Carlo

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027446986	316010027459804	22/03/2011	11:27:15	22/03/2011	11:28:35	00:01:20	GEOVANI X
-----------------	-----------------	------------	----------	------------	----------	----------	-----------

CLÁUDIO ABREU (PLX)

DIÁLOGO

19940

SSCEPI

3055

CLÁUDIO ABREU: GEOVANI, eu já marquei com o RODRIGO e com a DENISE. Eu estou te aguardando. Traz aí, os valores que você repassou para ele tudo certinho, ok?

GEOVANI: Eu estou saindo daqui agora, eu estou indo para aí tá.

CLÁUDIO ABREU: Tá. Foi a partir de quando que teve aquela retenção? Foi em novembro?

GEOVANI: Foi na época da política né, em outubro né. Ai acertou tudo, entendeu? O que eu devo aí para você hoje, o que que é? Um milhão e cento e pouco nas suas contas aí né. Na minha tá dando menos um pouquinho porque eu mandei uma ordem de pagamento de cento e vinte e cinco, para a LINCE. Então na minha tá dando oitenta e poucos mil. Só que é um milhão e oitenta e pouco que eu estou devendo, desse um milhão e oitenta e pouco, ele está usando um. É simples demais.

CLÁUDIO ABREU: Não, não está simples não GEOVANI. Eu não quero saber mais de ouvir falar desse um milhão. A hora que você chegar aqui a gente vê isso aqui, com o RODRIGO.

GEOVANI: Tá, eu tô indo para aí já.

(Encerrado)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027446986 Geovani Pereira da Silva - Monte Carlo

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027446986	316010027452140	22/03/2011	11:36:06	22/03/2011 11:38:00	00:01:54	GEOVANI X
-----------------	-----------------	------------	----------	---------------------	----------	-----------

RODRIGO (PLX)

DIÁLOGO

RODRIGO: Amigo.

GEOVANI: Oi.

RODRIGO: Os caras são doidos bicho.

GEOVANI: Eu já estou indo para aí já né. Eles tá complicando um trem, que não tem nada a ver entendeu? O saldo devedor meu hoje aí é um milhão

19941

SSCEPI

3056

(1.000.000) e pouco, entendeu? Só que quem deve um é o outro lá, uai. Simples demais né.

RODRIGO: Pois é cara, o problema é que ele não está entendendo. Eu tentei explicar para ele isso, ele não está entendendo. Ele fez um cálculo que é o seguinte, do que recebeu em fevereiro, é, e ai, ai eu falei para ele, descontando tudo aquilo lá, eu falei tem esse um que está retido. Ai ele não quer entender, porque esse um está retido ai. Esse um não era para estar retido mais.

GEOVANI: Não é, mais agora mesmo eu estou ai. Você lançou os cento e vinte e cinco lá da LINCE?

RODRIGO: Eu vou lançar tudo aqui agora (...)

(...)

(Encerrado)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027445095	316010027459804	23/03/2011	13:01:14	23/03/2011 13:03:04	00:01:50	CARLINHOS
-----------------	-----------------	------------	----------	---------------------	----------	-----------

X CLAUDIO (PLX)*

RESUMO

CLAUDIO fala que GEOVANI está mostrando as contas lá pra ele e que tem um R\$ 1.000.000,00 (um milhão) que era do DEMÓSTENES e R\$ 1.000.000,00 (um milhão) que CARLINHOS reteve para assuntos particulares.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala, CLAUDIO!

CLAUDIO: Eu to com os meninos aqui e eles mataram aqui, mesmo. É aquilo que eu falei, CARLINHOS... É Um milhão do Professor, que você pediu pra mim fazer... diluiu, já morreu. E mais um milhão que você reteve aí que é coisa particular sua... que é o que você tem que passar pra mim. O GEOVANI tá me passando aqui agora.

19942

SSCEPI

3057

CARLINHOS: Que eu retive?... O que que eu retive?

CLAUDIO: Um milhão que ele tá falando aqui, uai! Um milhão do

DEMÓSTENES: morreu! Aquele lá ficou na minha conta. E um milhão que você reteve em Dezembro.... É... ele falou que você tinha falado comigo... eu não lembro dessa conversa sua comigo, não. Mas você não precisa falar comigo.

CARLINHOS: Vai cagar, CLAUDIO. Você tá brincando, né? Vai cagar!.. Eu precisava falar com você agora à tarde. Vai ter um tempinho pra mim ou não?

CLAUDIO: O "Vai cagar" tá no viva-voz aqui. O GEOVANI vai falar proê porque é ele que tá me mostrando as contas aqui, uê. Sou eu não!

CARLINHOS: Vai tomar banho, rapaz! Só porque eu vou te entregar naquele negócio do Copacabana Palace?

CLAUDIO: Ah, vai tomar no cú, CARLINHO! Cê tá onde? Os meninos ficaram aqui. Agora que eu fui atender eles aqui. Ele tá me passando aqui um negócio aqui... é.... desse um milhão que você reteve aqui. Não é aquele do DEMÓSTENES que você já torrou, não. É o outro.

CARLINHOS: É... vai cagar!

(Encerrada)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

316010027445095	316010027459804	23/03/2011	13:03:20	23/03/2011 13:05:18	00:01:58	CARLINHOS X CLAUDIO X GEOVANI (PLX)*
-----------------	-----------------	------------	----------	---------------------	----------	--------------------------------------

RESUMO

Continuam falando sobre a prestação de contas. Citam o R\$1.000.000,00 (um milhão) que pagaram a DEMÓSTENES e o outro R\$ 1.000.000,00 que está faltando.

DIÁLOGO

19943

SSCEPI

3058

(...)

CLAUDIO: Não, CARLINHO, bacana, mas eu to preocupado porque eu tenho que resolver isso aqui, cara, porque eu to cheio de pendenga. É... você senta aí com o GEOVANI, então, e vê isso aqui, cara. E eu tenho que pagar... (fala com outra pessoa: quanto que você tem que pagar o ROSSIM(?))... É... eu tenho que pagar o ROSSIM(?) Um quatrocentos e quarenta, bicho!

CARLINHOS: Deixa eu falar com o GEOVANI aí..

GEOVANI: Oi.

CARLINHOS: Não,... que história é essa aí que "um" que eu to segurando de quê?

GEOVANI: Ah, não é... aquele "um" que nós... que cê falou que falou com ele e nós tamos segurando, uê... Ah, porque eu to devendo pra ele aqui um milhão e oitenta e seis. E na verdade eu só tenho os oitenta e seis, né.

CARLINHOS: Mas...não tão.. Mas esse um é o do DEMÓSTENES, uai!

GEOVANI: Não, moço. Você não lembra que... naquela época lá em outubro tava "dois e cem", aí nós lançamos "um" dele e deu baixa aqui. E baixamos "um" que foi esse "um" aqui, uai! Tá dando a diferença de lá pra cá, uai!

CARLINHOS: Não, perai...só tinha "um" na pendência que eu joguei pro DEMÓSTENES. (Ininteligível)..que "um" que é esse?

GEOVANI: Uai, eu tenho que te mostrar aqui no caderno pra você ver, uê.

CARLINHOS: Ah, cê tá brincando, uai! Cadê o trem... leva lá em casa agora, vamos ver!

GEOVANI: Eu vou pra lá agora. To indo lá.

(Encerrada)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027446986 Geovani Pereira da Silva - Monte Carlo

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027446986	316010027445095	23/03/2011	13:06:13	23/03/2011 13:07:40	00:01:27	GEOVANI X CARLINHOS PLX

DIÁLOGO

19944

SSCEPI

3059

GEOVANI: Ou!

CARLINHOS: Que isso, moço! Eu tô com o DEMÓS...(?). Eu acho é um. Pediu prorrogação, não demonstra(?), uai. [Trecho incompreensível.] 03h (três horas) da tarde, não tem nada, uai.

GEOVANI: Não, eu tô... É..., cê tá aí no apartamento? Eu tô indo praí, pra mim te mostrar, porque não adianta eu falar assim, né.

CARLINHOS: Moço! Como, rapaz! Como que eu tô segurando um. Esse um que tá segurando aí, era um que eu tava segurando desde lá de trás, uai.

GEOVANI: Num é, CARLINHO. É porque na..., naquela época lá, que fez o..., é, o dele lá, que lançou aqui, é..., tava com débito de um e cem, é..., no caderno. Entendeu! Que era seu e tinha a pendência de um dele. Aí, lançou uma aqui e nós baixamo um, que cê falou que já tinha falado com o CLÁUDIO. Mas eu tenho que te mostrar isso, pra cê vê.

CARLINHOS: Oh, GEOVANI, num faz isso comigo, não. Era um, era..., por exemplo o [Trecho incompreensível] deu 2.100, o meu é 3.100, era 3.100 a diferença. Cê lembra disso?

GEOVANI: Uai, deixa eu ir praí, porque não adianta..., é..., eu tenho que te mostrar o..., as anotação aqui. Eu tô indo praí.

CARLINHOS: Cê tá brincando comigo, GEOVANI.

GEOVANI: Não, não tô, não. Tô indo..., é, tô indo praí.

(Encerrada.)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO
316010027445095	316010027459804	23/03/2011	1:07:58 PM	23/03/2011 1:09:15 PM	00:01:17
X CLAUDIO(PLX)**					

RESUMO

19945

SSCEPI

3060

Discutem ainda sobre o milhao. Fala que ia segurar o milhao depois que DEMOSTENES ganhou a eleição.

DIÁLOGO

CLAUDIO: Ontem, eu explodi e você me comeu o rabo. Agora, não. Hoje eu to com a cabeça fria. Agora eles me mostram tudo bonitinho. Não é procê explodir não. Tem que ver, pô.

CARLINHOS: CLAUDIO, o do DEMOSTENES tinha dado um e quinhentos e deu seiscentos. Dois e cem. Não foi? E mais um que eu pedi para segurar. Três e cem, uai!

CLAUDIO: Não, CARLINHOS! Este do DEMOSTENES aqui eles já me mostraram, cara. Eu segurei. Eu seguro. Você vem segurando desde a época quando ele ganhou a eleição, depois que ele ganhou a eleição, que você falou que ia segurar um milhão. E eu num num acredito que até hoje nunca (Ininteligível) com aquele buraco. Até hoje eu não pedi na empresa. Então eu fico com uma bola de neve que até hoje eu não cobri ele. Morreu o assunto. Aí agora vem os negócios seguro mais um milhão, cara. Aí me fodeu. Eu não tenho, cara, como segurar. Eu tenho que cumprir os compromissos. Você lembra aquele dia você me emprestou um milhão quatrocentos e quarenta adiantado. Só que até cair na sua conta aí pra repor e por isso que apareceu de novo, uai!

CARLINHOS: Isso aí é erro.. deixa eu ver aqui, então. Um abraço!

CLAUDIO: OK!

(Encerrada)

Sobre esses diálogos, em sua defesa perante o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, Demóstenes apresentou cópia dos extratos de suas contas bancárias e asseverou que nunca recebeu as quantias de R\$ 1 milhão ou R\$ 3,1 milhão, consoante imputado pelo PGR na solicitação de instauração de inquérito.

Em resposta à arguição formulada pelo Senador Relator Humberto Costa, Demóstenes Torres negou que se utilizou de pessoa interposta ("laranja") para movimentar recursos de origem ilícita.

As investigações das Operações Monte Carlo e Vegas, bem como o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal também não lograram

identificar materialmente a origem ou o destino de tais quantias. Essas realidades não afastam a farta prova indiciária sobre o recebimento de tais valores e deve merecer aprofundada investigação das autoridades competentes.

Todavia, noutro episódio, Demóstenes Torres teve participação efetiva no recebimento do valor de R\$ 20 mil reais, repassado pessoalmente por Gleyb.

No dia 12.07.2011, véspera do casamento de Demóstenes Torres, Gleyb dirigiu-se até a residência oficial do ex-parlamentar para entregar um "negocinho".

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445309 GLEYB FERREIRA DA CRUZ - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

	316010027445309	316010027449459	12/07/2011	13:36:00	12/07/2011 13:37:12	00:01:12	GLEYB X
--	-----------------	-----------------	------------	----------	---------------------	----------	---------

DEMÓSTENES-PLX

RESUMO

GLEYB diz que tá com um negocinho pra entregar. DEMÓSTENES informa o endereço SQS 309, BL. G, APTO 503.

DIÁLOGO

(...)

DEMÓSTENES: Fala GLEYB, e aí?

GLEYB: To com um negocinho para entregar... queria ver com o senhor onde é que agente pode... onde quer que eu leve.

DEMÓSTENES: Ah tá, você esta aqui em BRASILIA?

GLEYB: To, to aqui em BRASILIA, no PIER 21, aqui.

DEMÓSTENES: É no SQS 309, Bloco G, Apartamento 503. Vem lá pelas três horas.

GLEYB: Tá jóia. SQS 309, Apartamento 513?

3062

DEMÓSTENES: Bloco G, Apartamento 503. SQS 309, Bloco G de gato, Apartamento 503.

GLEYP: Ta ótimo. Então ta. Lá pelas três horas.

DEMÓSTENES: Obrigado, abração.

GLEYP: Outro, até logo.

No horário marcado, quando chega aos pilotis do prédio de Demóstenes Torres, Gleyb recebe uma ligação de Carlos Cachoeira, em cujo diálogo revela-se que o "negocinho" seria uma bolsa com R\$ 20 mil reais. Cachoeira pede a Gleyb para abortar a entregar no apartamento em Brasília, para fazer a transação somente em Goiânia.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445309 GLEYP FERREIRA DA CRUZ - MONTE CARLO

TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
----------	--------------	-------------------	-----------------	---------	-------	---------------------------

	316010027445309	316010027445095	12/07/2011			
15:09:43	12/07/2011	15:11:17	00:01:34			CARLINHOS

X GLEYP - DEMÓSTENES plx

RESUMO

CARLINHOS diz que aqueles 20 MIL é pra deixar lá. GLEYP diz que já está na porta da casa dele (DEMÓSTENES). CARLINHOS diz que então pode entregar e já vê com ele sobre esses "trem". Pergunta se pegou assinatura com MATEUS.

GLEYP: Oi CARLINHOS.

CARLINHOS: Ô NEGÃO, o problema é o seguinte: Aqueles 20 mil lá, você deixa pra ele entregar aqui.

GLEYP: Uai. Eu to aqui na porta quase da casa dele. Você marcou pra mim pegar aqui. Você quer que eu leve aí?

CARLINHOS: Não... é... já ta aí, já fala com ele inclusive dos trem aí, ta? Então ta bom. Você conseguiu pegar a assinatura do MATEUS?

(...)

19948

SSCEPI

Em sua defesa na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, Demóstenes Torres alegou que Gleyb foi lhe entregar um presente, haja vista que seu casamento estava marcado para o dia posterior, em 13 de julho de 2011. Transcreve-se a parte pertinente:

Em relação ao Sr. Gleyb ter me entregado R\$ 20 mil, em dinheiro, no dia 12 de julho de 2011. Aparece nos jornais todos: "Estou com um negocinho aqui para entregar". Vinte mil reais. Lembrar que no dia 12 de julho de 2011, era um dia antes do meu casamento, 13 de julho de 2011. O Sr. Gleyb foi me levar um conjunto com seis taças de vinho e me deu de presente. E o Gleyb também, desculpe-me, era uma espécie de serviçal. Ninguém imaginava que houvesse essa dimensão.

Aqui os senhores vão pegar, se puderem, naturalmente, o item 37 do Sr. Procurador-Geral da Republica, paginas 40, 41, a mão, e a seguinte:

Dialogo:

"Gleyb: "Demóstenes".

"Fala, Gleyb, e aí"? "Estou com um negocinho para entregar. Queria ver com o senhor onde é que a gente pode, onde é que quer que eu leve. Eu dou endereço do meu apartamento".

Isso no dia 12/07 as 13 horas e 36 minutos. Depois, as 15 horas e 09 minutos:

"Carlinhos"?

"Oi, Negão".

"O problema é o seguinte: aqueles R\$ 20 mil lá, você deixa para ele entregar aqui".

Gleyb: - "Uai, eu to aqui na porta quase da casa dele. Você marcou

3064

pra me pegar aqui, você quer que eu leve aí?"

Quero saber o seguinte: eles mandaram R\$20 mil ou eu mandei dar

R\$20 mil para o Carlinhos? Porque aqui o tira hermeneuta - esta sendo repercutido em todo lugar - interpretou dessa forma, não é?

Então, primeira fala: "to com um negocinho pra entregar, queria ver com o senhor onde é que a gente pode, onde é que eu levo."

E a seguinte, .Carlinhos com Gleyb: "O, negao, O problema é o seguinte; aqueles vinte mil lá você deixa pra ele entregar aqui."

Gleyb: - "Uai, eu to aqui na porta quase da casa dele. Você marcou pra me pegar aqui, você quer que eu leve aí?"

Então, ele ia me entregar R\$20 mil ou ia pegar R\$20 mil comigo?

Isso está escrito e está transcrito. Isso não é interpretação, isso é literal. Então, evidentemente - evidentemente - Há um massacre deliberado, os próprios procuradores e delegados frequentaram as redações de jornais e revistas. Então, é algo que evidentemente ficou desmoralizado.

Essa defesa de Demóstenes Torres pautou-se na suposta contradição existente nos diálogos. Ora seria para entregar o "negocinho" e ora seria para Demóstenes "levar" o negocinho. Todavia, o pressuposto da defesa é o que os interlocutores observassem o uso correto do vernáculo. A defesa ateu-se ao preciosismo gramatical da língua, o que é incompatível com a linguagem coloquial utilizada no diálogo. Aliás, ouvindo-se o diálogo, ocorrido às 15:11 do dia 12.07.2011, após Gleyb dizer que está "na porta" da residência de Demóstenes, Carlos Cachoeira, em uma fala truncada, aparentemente retrocede e aquiesce para Gleyb entregar o "negocinho" naquela oportunidade.

A estratégia da defesa, de conferir literalidade gramatical a um diálogo pavimentado pela coloquialidade, também não passou despercebido pelo Senador

Humberto Costa, Relator da recomendação de perda de mandato de Demóstenes Torres:

Ora, a expressão “na porta quase da casa dele” não deixa qualquer dúvida de que a pessoa referida no trato dos 20 mil é o Senador Demóstenes Torres; o lugar da conversa é justamente onde se encontrava Gleyb Ferreira da Cruz, no endereço passado pelo próprio Representado. A discussão, portanto, de emprego gramatical pronominal de se ele iria “levar ou pegar 20 mil” não é a mais importante. A única pessoa que prima pelo domínio da língua, nos diálogos interceptados, é o Representado. Ainda assim Sua Excelência, por vezes, apela para a linguagem coloquial. O fato central é que houve uma transação entre Gleyb e Cachoeira que envolvia Demóstenes e “vinte mil”.

Não obstante a pendenga acerca linguagem utilizada nos diálogos, o certo é que a defesa de Demóstenes vai de encontro ao diálogo ocorrido no mesmo dia 12.07.2011, às 15h52. A referência a esse diálogo está constante na folha 765 do inquérito nº 3430, mas não há degravação e nem resumo da conversa. Talvez por isso a defesa não tenha ser atentado para esse diálogo esclarecedor do episódio. Procede-se aqui a degravação inédita do diálogo:

TELEFONE	NOME DO ALVO	TELEFONE	INTERLOCUTOR	DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	ÁUDIO	INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
316010027445309	GLEYP FERREIRA DA CRUZ - MONTE CARLO							
		316010027445095		12/07/2011				
15:52:29	12/07/2011	15:53:42	00:01:13	GLEYP	X			
								CARLINHOS - DEMÓSTENES plx Gleyb – Oi
								Cachoeira – Falou com ele aí negão ou não falou ainda?

3066

Gleyb – Como é que é?

Cachoeira – Falou com ele aí já?

Gleyb – Já, já tive... aquela hora mesmo, eu tava na porta dele, só que aí ele... dei tudo nota de 20

Cachoeira – Ah, num... porque não trocou lá, pô?

Gleyb – Uai, eu recebi o pacote e pus dentro da minha bolsa né.. aí na hora que eu fui abrir lá pra entregar que tirei pra por no outro que eu vi, aí ele pegou e falou assim: ah vou ver... nossa que é muito

Cachoeira – Pois é... Então tá bom, um abraço

(...) continuam a conversa sobre outro assunto

Nessa esteira, cai por terra a defesa de Demóstenes Torres, segundo a qual Gleyb foi lhe entregar taças de vinho. O presente de casamento foi, na verdade, 1.000 cédulas de R\$ 20, quantidade que ocasionou desconforto a Demóstenes Torres, conforme relatado por Gleyb a Cachoeira, poucos minutos aquele deixar a residência do ex-parlamentar.

Destarte, resta comprovado que Demóstenes Torres mentiu em sua defesa na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. Porém, dada sua condição de investigado, isso não configura crime de palavra, mas fornece indícios mais do que suficientes para a ocorrência do delito de corrupção.

Há diversos outros diálogos que poderiam ser trazidos à baila no sentido de demonstrar que Demóstenes Torres havia aderido de corpo e alma aos desígnios da organização criminosa. Era um dos mais ilustres associados do grupo criminoso. Pensamos que a síntese aqui demonstrada já é suficiente para descortinar suas condutas criminosas.

Com efeito, restou comprovado que Demóstenes Torres incorreu na conduta de nomear Kenia Vanessa Ribeiro, a pedido de Carlos Cachoeira, ciente de que esta não iria satisfazer a contraprestação laboral, isto é, o ex-parlamentar empregou

uma “funcionária fantasma”, o que configura peculato, previsto no art. 312 do Código Penal.

Sobre o crime advocacia administrativa, insta registrar a doutrina de Cezar Roberto Bitencourt⁵:

“Com o prestígio que tem no interior das repartições públicas e a facilidade de acesso às informações ou troca de favores, a interferência de um funcionário público, patrocinando interesse privado de alguém, retira a imparcialidade e a isenção que a Administração Pública deve manter na administração de interesse público. O que se reprime efetivamente é o patrocínio de interesse privado, que pode, inclusive, chocar-se com os próprios interesses da Administração, especialmente na forma qualificada em que o interesse é ilegítimo.”

Cumpra sublinhar que se trata de crime formal, isto é, não é necessário que interesse patrocinado tenha sido efetivamente atendido, bastando o “pedido”, a “solicitação” para que o crime se consuma. Ainda nas palavras de Bitencourt:

“Consuma-se o crime de advocacia administrativa com a realização do primeiro ato que caracterize o patrocínio, ou seja, com a prática de um ato inequívoco de patrocinar interesse privado perante a Administração Pública, sendo irrelevante o sucesso ou insucesso do patrocínio. Não é necessário que o funcionário público atue como verdadeiro patrono do indivíduo”⁶.

No mesmo sentido, conforme entendimento do Superior Tribunal de Justiça - STJ, para a perfeição do mencionado crime, basta que um agente público,

⁵ Bitencourt, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. Vol.5: dos crimes contra a Administração Pública. 4ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010, p. 151

⁶ Idem. *Ibidem*, pg. 153

utilizando-se das facilidades de seus cargos, intermedie interesses alheios perante a Administração Pública. Confira-se:

RECURSO ORDINÁRIO EM MANDADO DE SEGURANÇA. ADMINISTRATIVO. SERVIDOR PÚBLICO CIVIL. PROCESSO DISCIPLINAR. PENA DE DEMISSÃO. ATO VINCULADO. APLICAÇÃO. ADVOCACIA E IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA. NÃO CARACTERIZAÇÃO DAS CONDUTAS UTILIZADAS COMO FUNDAMENTO DO ATO DEMISSÓRIO. OFENSA AOS PRINCÍPIOS DA RAZOABILIDADE E PROPORCIONALIDADE. PENA ANULADA.

1. A aplicação de penalidades, ainda que na esfera administrativa, deve observar os princípios da proporcionalidade e da individualização da pena, isto é, a fixação da punição deve ater-se às circunstâncias objetivas do fato (natureza da infração e o dano que dela provir à Administração), e subjetivas do infrator (atenuantes e antecedentes funcionais). A sanção não pode, em hipótese alguma, ultrapassar em espécie ou quantidade o limite da culpabilidade do autor do fato.

2. A motivação da punição é indispensável para a sua validade, pois é ela que permite a averiguação da conformidade da sanção com a falta imputada ao servidor. Sendo assim, a afronta ao princípio da proporcionalidade da pena no procedimento administrativo, isto é, quando a sanção imposta não guarda observância com as conclusões da Comissão Processante, torna ilegal a reprimenda aplicada, sujeitando-se, portanto, à revisão pelo Poder Judiciário, o qual possui competência para realizar o controle de legalidade e legitimidade dos atos administrativos.

3. A configuração da advocacia administrativa pressupõe que o servidor, usando das prerrogativas e facilidades resultantes de

sua condição de funcionário público, patrocine, como procurador ou intermediário, interesses alheios perante a Administração.

4. O art. 9º da Lei n.º 8.429/92 define que "constitui ato de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito auferir qualquer tipo de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo, mandato, função, emprego ou atividade" nas entidades nela mencionadas.

5. Hipótese em que o Recorrente teria protocolado, para terceiros, uma única vez, um pedido de transferência de um único veículo na CIRETRAN, sem notícia de que estivesse auferindo alguma vantagem por isso ou se utilizando do cargo que ocupava para obter algum benefício.

6. Recurso provido para conceder a segurança.

(RMS 20.665/SC, Rel. Ministra LAURITA VAZ, QUINTA TURMA, julgado em 05/11/2009, DJe 30/11/2009)

AÇÃO PENAL. DESEMBARGADOR E ASSESSOR DE TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO. PROCURAÇÃO PARA USO PRIVADO. UTILIZAÇÃO DE PAPEL COM O BRASÃO DA REPÚBLICA E IDENTIFICAÇÃO DO TRIBUNAL. ARTIGO 296, § 1º, II e III, e § 2º, DO CÓDIGO PENAL. ADVOCACIA ADMINISTRATIVA. NÃO DEMONSTRADA A TIPICIDADE DA CONDUTA.

1. A quaestio juris, no momento em que é analisado o recebimento da denúncia, não requer juízo probatório aprofundado; mas, de outro lado, a junção dos fatos à norma do tipo penal deve ser realizada com proficiência.

2. Para que haja o crime de advocacia administrativa, previsto no artigo 321 do Código Penal, é necessário que o interesse

patrocinado seja particular e alheio. Extraíndo-se da peça acusatória que o interesse patrocinado é do próprio Tribunal Regional do Trabalho, impõe-se o reconhecimento da atipicidade da conduta.

3. O tipo penal previsto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 296 do Código Penal exige, além do uso indevido de selo ou sinal público verdadeiro, a obtenção de vantagem para o agente ou terceiro ou o prejuízo de alguém. Portanto, restando patente a ausência de tais elementos na conduta do acusado, impõe-se o não-recebimento da denúncia.

4. O tipo previsto no inciso III do parágrafo primeiro do artigo 296 do Código Penal exige que haja uso indevido dos signos na norma descritos. Ausente a hipótese de uso indevido, não procede a acusação.

5. Denúncia improcedente (artigo 6º, caput, da Lei n. 8.038/90).

(APn .567/GO, Rel. Ministro JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, CORTE ESPECIAL, julgado em 02/09/2009, DJe 22/10/2009)

Em outras palavras, na espécie, sobressai prescindível que a ANVISA tenha efetivamente agilizado os processos da VITAPAN, bastando, para a consumação do crime, que Demóstenes Torres tenha patrocinado os interesses desta empresa perante aquela agência reguladora.

De igual modo, outro crime de advocacia administrativa foi consumado no “pedido” de Demóstenes Torres ao Promotor Alencar, consistente em diligenciar que o MP-GO pudesse tomar para agilizar a perda do mandato do vereador Amilton Batista. Nesse caso, tendo em vista que o interesse é ilegítimo, porquanto a perda do cargo somente ocorre com o trânsito em julgado da sentença (art. 20 da Lei nº 8.429/92).

É de se sublinhar que, tendo em vista a formação jurídica de Demóstenes Torres e do Promotor Alencar, ambos tinham ciência do impedimento legal da

empreitada, mas ainda sim diligenciaram para sua efetivação. Portanto, resta configurado crime de advocacia administrativa qualificado.

Por fim, resta claro que Demóstenes Torres era periodicamente alimentado pela organização criminosa, seja pelo recebimento de presentes de luxo, seja pelo repasse de vultosos recursos, dando azo, nessa perspectiva, ao crime de corrupção passiva.

Forte em tudo quanto afirmado acima e em face do foro por prerrogativa de função que detém o Procurador de Justiça do Ministério Público de Goiás em questão, encaminhamos cópia do presente relatório ao Ministério Público do Estado de Goiás e ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com a proposta de RESPONSABILIZAÇÃO de DEMÓSTENES LAZARO XAVIER TORRES, como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha), 317 (corrupção passiva), 312 (peculato) e 321 (advocacia administrativa), caput e § 1º, todos do Código Penal Brasileiro.

Recomendamos ainda ao Ministério Público do Estado de Goiás a propositura de Ação de Improbidade Administrativa diante da incursão do ex-Senador em variadas condutas dentre as inculpidas nos artigos 9 a 11º da Lei nº 8.429/92.

Por fim, entendemos que Demostenes Torres não detém mais os pressupostos éticos para continuar à frente do Cargo de Procurador de Justiça do Ministério Público de Goiás, razão pela qual estamos propondo o encaminhamento de Representação em desfavor do ex-Senador e atual membro do Ministério Público Goiano, a fim de que o Conselho Nacional do Ministério Público adote providências para resguardar a ética e a dignidade do exercício do cargo na carreira do Ministério Público Goiano (Representação anexa ao presente Relatório).

Forte em tudo quanto afirmado acima e em face do foro por prerrogativa de função que detém o Procurador de Justiça do Ministério Público

3072

de Goiás em questão, encaminhamos cópia do presente relatório ao Ministério Público do Estado de Goiás e ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com a proposta de RESPONSABILIZAÇÃO de DEMÓSTENES LAZARO XAVIER TORRES, como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha), 317 (corrupção passiva), 312 (peculato) e 321 (advocacia administrativa), caput e § 1º, todos do Código Penal Brasileiro.

Recomendamos ainda ao Ministério Público do Estado de Goiás a propositura de Ação de Improbidade Administrativa diante da incursão do ex-Senador em variadas condutas dentre as inculpidas nos artigos 9 a 11º da Lei nº 8.429/92.

Por fim, entendemos que Demóstenes Torres não detém mais os pressupostos éticos para continuar à frente do Cargo de Procurador de Justiça do Ministério Público de Goiás, razão pela qual estamos propondo o encaminhamento de Representação em desfavor do ex-Senador e atual membro do Ministério Público Goiano, a fim de que o Conselho Nacional do Ministério Público adote providências para resguardar a ética e a dignidade do exercício do cargo na carreira do Ministério Público Goiano (Representação anexa ao presente Relatório).

5.2. Ataídes de Oliveira - Individualização da Conduta

"Raramente começa a corrupção pelo povo". (Montesquieu)

ATAIDES DE OLIVEIRA, brasileiro, divorciado, natural da cidade de Estrela do Norte, no Estado de Goiás, filho de Maria de Lourdes de Oliveira, possuidor do CPF nº 147.219.291-53, detentor de curso superior completo (Direito), empresário, com endereço residencial na Quadra ARSE 41, Conj. HM 01, AL 03, Lote 01, Ap. 140, S/N, Ed. RESIDENCIAL LAGO SUL, Plano Diretor Sul, na cidade de PALMAS, no Estado do Tocantins. É atualmente suplente do Senador JOÃO RIBEIRO (João Batista de Jesus Ribeiro – PR/TO), pelo PSDB, do Estado do Tocantins.

Nascido em 18 de dezembro de 1959, na região norte do Estado, filho de família humilde, dedicada ao campo com a atividade rural de meeira em fazendas da região, vindo estudar, na adolescência, na cidade de Anápolis/GO, onde, em 1989, e já formado, fundou a empresa ARAGUAIA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO, dedicada ao ramo de Administração de Consórcios para a Aquisição de Bens e Direitos, com sede na cidade da Anápolis/GO, e com filiais em vários municípios Goiano, posteriormente, em 1993, fundou a empresa ARAGUAIA CONSTRUTORA INCORPORADORA, dedicada ao ramo da Construção Civil, com sede matriz na cidade de Palmas, no Estado do Tocantins, com empreendimentos que lhe proporcionou rápido crescimento, culminando com a formação de um Grupo empresarial, integrando, além das empresas originárias, pela empresa CONCESSIONÁRIA DE MOTOCICLETAS HONDA, com sede matriz na cidade de Uruaçu/GO, e com filiais em vários municípios Goianos, pela empresa CIELO TRADING E TAXI AEREO S/A, com sede na cidade de

3074

Anápolis/GO, pela empresa AVEL AUTOMÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS LTDA, com sede matriz na cidade de Anápolis/GO, e com filiais no Estado do Tocantins, entre outras empresas, algumas ora desativadas.

Demonstramos nas imagens abaixo a relação de empresas pela qual o Senador Ataídes faz parte como sócio:

```

PAG.: 1 / 3
C.P.F DO SOCIO..: 147.219.291-53
NOME/N.EMP.:
ATAIDES DE OLIVEIRA

CNPJ          NOME EMPRESARIAL
QUALIFICACAO  FONTE
_ 38.144.143/0001-40 ARAGUAIA -CONSTRUTORA, INCORPORADORA E COMERCIO DE IMOVEI
49 - SOCIO-ADMINIST QSA INC: 16/09/1997 ULT. ALT: 21/05/1999
_ 02.391.971/0001-35 ARAGUAIA COMERCIAL DE MOTOS DE URUACU LTDA
49 - SOCIO-ADMINIST QSA INC: 03/03/1999 ULT. ALT: 11/09/2007 (10/2007)
_ 24.857.112/0001-21 ARAGUAIA ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA - EPP
22 - SOCIO QSA INC: 31/01/2000 ULT. ALT: 31/01/2000

```

```

PAG.: 2 / 3
C.P.F DO SOCIO..: 147.219.291-53
NOME/N.EMP.:
ATAIDES DE OLIVEIRA

CNPJ          NOME EMPRESARIAL
QUALIFICACAO  FONTE
_ 00.995.094/0001-86 ART PROMOCOES E SERVICOS LIMITADA - ME
49 - SOCIO-ADMINIST PAR INC: 05/01/1996 ULT. ALT: 12/09/2005 (10/2005)
_ 04.304.347/0001-89 TOCANTINS COMERCIO DE MOTOS LTDA
49 - SOCIO-ADMINIST QSA INC: 21/02/2001 ULT. ALT: 12/09/2005 (10/2005)
_ 07.932.883/0001-17 CIELO TRADING E TAXI AEREO S/A.
16 - PRESIDENTE QSA INC: 06/04/2006 (04/2006) 31/01/2000

```

19960

SSCEPI

```
PAG.: 3 / 3
C.P.F DO SOCIO..: 147.219.291-53
NOME/N.EMP.:
ATAIDES DE OLIVEIRA

CNPJ          NOME EMPRESARIAL
QUALIFICACAO  FONTE
_ 26.740.456/0001-81 AVEL AUTOMOVEIS E ELETRODOMESTICOS LTDA

49 - SOCIO-ADMINIST PAR INC: 01/10/1990 ULT. ALT: 12/09/2005 (10/2005)
_ 12.523.785/0001-66 ART SPORT LAZER E SAUDE LTDA

49 - SOCIO-ADMINIST QSA INC: 01/09/2010 (09/2010) 12/09/2005 (10/2005)
_ 12.093.317/0001-07 TOC CONSTRUTORA, INCORPORADORA E COMERCIO DE IMOVEIS LTDA

22 - SOCIO QSA INC: 10/06/2010 (06/2010) EXCLUIDO: 21/01/2011 (02/2011)
```

Nesses termos, o Investigado é sócio fundador, sócio Administrador, ou sócio, de várias empresas, e considerado um empresário bem sucedido, tudo indicando que em face do seu poderio econômico-financeiro, foi convidado, e aceitou, participar da política-partidária, candidatando-se a suplente de Senador da República pelo PSDB/TO, numa Chapa vitoriosa, encabeçada pelo atual Senador JOÃO RIBEIRO PR/TO (João Batista de Jesus Ribeiro), de quem é suplente.

Por outro lado, e em face do vazamento de vários diálogos resultantes da quebra de sigilo Telefônico, autorizada judicialmente, à Operação Monte Carlo da Polícia Federal, objeto do Inquérito nº 3430, que resultou na instauração da Ação Penal que tramita perante da 11ª Vara Federal da Seção Judiciária de Goiânia, a imprensa nacional divulgou parte do conteúdo de alguns desses diálogos interceptados, evidenciando a nítida e próxima relação de amizade, denominada de íntima, entre o Investigado ATAIDES DE OLIVEIRA e Carlos Augusto de Almeida Ramos, vulgo CARLINHOS CACHOEIRA, chefe da Organização Criminosa desbaratada pela Polícia Federal, com os fatos objeto de investigação por esta CPMI.

Em face dessa noticiada relação de amizade íntima entre o Investigado e o contraventor Carlinhos Cachoeira, fez-se necessário um aprofundamento dessas informações, direcionadas para além dos dados contidos na quebra do mencionado

sigilo telefônico, examinando-se, também, e em consequência, os elementos insertos nas informações constantes das quebras de sigilos fiscais e bancários dos envolvidos e de suas respectivas empresas, na busca de eventuais vínculos interpessoais, comerciais, e/ou financeiros, entre os integrantes da Organização Criminosa e o Investigado.

Nesse desiderato, cruzaram-se os dados fiscais e bancários das empresas em que o contraventor Carlinhos Cachoeira é proprietário, sócio ou interessado ("laranjas e/ou fantasmas"), mediante a realização de negócios, efetivação de pagamentos e/ou de recebimentos de recursos financeiros entre pessoas físicas, e/ou entre as empresas de propriedade do Investigado Ataídes de Oliveira, seja na condição de sócio fundador, sócio e/ou de acionista, e por ele direta ou indiretamente administradas;

Desse cruzamento surgiram as seguintes informações, com direta vinculação ao objeto da investigação desta CPMI:

1. – Da Conta Bancária da titularidade de GEOVANI PEREIRA DA SILVA, vulgo Geovani, conhecido contador do Chefe da Contravenção, foi debitado um cheque por ele emitido, em 23/11/2011, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), e creditado na Conta Bancária, pessoa física, da titularidade de ATAÍDES DE OLIVEIRA;

2. – Da Conta Bancária da empresa G & C CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES, conhecida empresa "laranja" da Organização Criminosa, foram realizadas duas transferências bancárias, em 09/11/2011 e em 06/02/2012, nos valores de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), respectivamente, em favor da Conta Bancária, pessoa física, da titularidade de ATAÍDES DE OLIVEIRA;

3. – Da Conta Bancária da titularidade da empresa G & C CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES, conhecida empresa "fantasma", foi feita uma

transferência bancária (TED), em 01/04/2010, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para a Conta Bancária da empresa CIELO TAXI AEREO S/A, de propriedade do Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA;

4. – Da Conta Bancária da titularidade da empresa G & C CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES, conhecida empresa “fantasma”, repita-se, foram feitas várias transferências bancárias, no período entre os dias 16/02/2011 a 15/02/2012, que, somadas, atingem o valor total de R\$ 94.476,18 (noventa e quatro mil, quatrocentos e setenta e seis reais, e dezoito centavos), e creditado na Conta Bancária da empresa AVEL AUTOMÓVEIS LTDA, de propriedade de ATAÍDES DE OLIVEIRA; e

5. – Da conta Bancária da titularidade da empresa MIRANDA E SILVA CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA, outra conhecida empresa “fantasma”, igualmente vinculada ao Grupo Criminoso, foram feitas três transferências bancárias, no período entre os dias 05/12/2011 a 23/12/2011, que, somadas, atingem o montante de R\$ 48.177,68 (quarenta e oito mil, cento e setenta e sete reais, e sessenta e oito centavos), e creditado na Conta Bancária da empresa AVEL AUTOMÓVEIS LTDA, de propriedade de ATAÍDES DE OLIVEIRA (Dados constantes das Planilhas elaboradas pela Assessoria da CPMI e extraídos do Universo do Sigilo Bancário).

Nesse mesmo cruzamento, ademais, constataram-se, ainda, outras duas transferências bancárias creditadas na Conta Corrente da empresa ARAGUAIA CONSTRUTORA e INCORPORADORA, de propriedade do Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA: um dos créditos, datado de 18/11/2010, no valor de R\$ 5.868.700,00 (cinco milhões oitocentos e sessenta e oito mil, e setecentos reais), e outro, depositado em 05/01/2011, no valor de R\$ 25.372,35 (vinte e cinco mil trezentos e setenta e dois reais e trinta e cinco centavos).

Esses dois últimos depósitos, efetuados em favor da empresa ARAGUAIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA E COMÉRCIO DE IMÓVEIS, dedicada ao ramo da construção civil, têm importância significativa, na investigação, porque originários da empresa MCLG EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A, que tem como sócio responsável o empresário MARCELO HENRIQUE LIMÍRIO GONÇALVES, conhecido “sócio” dos “negócios” de Carlinhos Cachoeira, e colaborador da Organização Criminosa, e referentes a montantes financeiros que não indicam, de pronto, sejam eles destinados a pagamentos de bens ou de serviços fornecidos pelas empresas do Investigado.

A Polícia Federal, por sua vez, que conduziu a Operação Monte Carlo, destinada a investigar a Organização Criminosa chefiada por Carlinhos Cachoeira, elaborou, a certa altura das investigações, um relatório parcial da apuração, denominado de RELATÓRIO DE ENCONTROS FORTUITOS, e o encaminhou ao Juízo da 11ª Vara Federal de Goiânia, apontando os investigados que detinham, à época, Foro Privilegiado, por prerrogativa de função, para as providências judiciais cabíveis, sem prejuízo da continuação do objeto da Operação (IP nº 3430 – fls. 1625/1759).

Nesse Relatório, e em relação ao Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA, a Polícia Federal apontou, tão só, “que Carlinhos Cachoeira demonstra ter relação de amizade também com o SENADOR ATAÍDES DE OLIVEIRA (TO), que inclusive teria, por intermédio de CARLINHOS, emprestado um avião de sua propriedade, para CLÁUDIO ABREU, no intuito de deixá-lo à disposição de FERNANDO CAVENDISH, Presidente da empresa DELTA, quando do acidente de helicóptero que vitimara sua esposa, ocorrido no litoral baiano, em 17/06/2011”; ressaltando, ademais, “que ATAÍDES é suplente do SENADOR JOÃO BATISTA DE JESUS RIBEIRO (PR/TO), que estava licenciado durante grande parte do período de monitoramento telefônico, já tendo retornado ao seu cargo” (IP nº 3430 – fls. 1637).

Nesses termos, e em que pese sintomáticas, estranhas e intrigantes essas transferências de recursos financeiros do Contador de Cachoeira, GEOVANI PEREIRA DA SILVA, de sua Conta Corrente particular, e as transferências das empresas “fantasmas e/ou laranjas” retroindicadas, a pessoa física do investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA, e às suas empresas, respectivamente, a verdade é que o conteúdo dos diálogos interceptados não oferece a mínima indicação da existência de qualquer relação comercial, direta ou indireta, entre Carlinhos Cachoeira e o Investigado ATAÍDES, nem, igualmente, qualquer relação comercial, direta ou indireta, entre o Investigado e o empresário MARCELO LIMÍRIO, restando não esclarecidas, portanto, as razões, os motivos, ou existência de negócios subjacentes justificadores desses repasses financeiros, nem, tampouco, há qualquer indicativo de real vinculação do Investigado com membros do Grupo, em relação aos “negócios” da Organização Criminosa.

A propósito, vale transcrever, a seguir, os diálogos travados entre CARLINHOS CACHOEIRA e o Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA, e entre CARLINHOS e OUTROS Membros da Organização Criminosa, e constante do monitoramento telefônico levado a efeito pela Polícia Federal, com autorização judicial.

CARLINHOS X ATAÍDES 01/04/2011 13h23m53 SENADOR ATAÍDE solicita o telefone de STEPHAN, CARLINHOS informa o número (021) 9999-0990.

CARLINHOS: Doutor SENADOR ATAÍDE.

ATAÍDE (SENADOR): Ô meu CARLOS. Cadê o telefone do... nos tamo aqui no "COPAS", você num veio né. Você quer que busca você?

CARLINHOS: (Risos) Obrigado.

ATAÍDE (SENADOR): Aqui tem oito homens, trinta mulher. Me diz uma coisa cadê o telefone de STEPHAN?

CARLINHOS: STEPHAN vou te da agora aí, só um minutinho.

ATAÍDE (SENADOR): Por favor, deixa eu ligar pra esse corno velho aí.

CARLINHOS: espera aí que eu tenho que pegar aqui, só um minutinho anota aí.

3080

ATAÍDE (SENADOR): Pô você sacaneou hein CARLINHOS? Você tem motivo.

CARLINHOS: STEPHAN, aqui é uma figura impa.

ATAÍDE (SENADOR): eu vou te falar uma coisa você devia ter vindo hein amigo.

CARLINHOS: É nove nove nove, zero nove, noventa. Vinte e um.

ATAÍDE (SENADOR): Ah tá. Tá përa aí, përa aí, përa aí que eu fiz coisa errada aqui.

CARLINHOS: é só você ligar direto também da. Nove nove nove, tudo nove.

ATAÍDE (SENADOR): vinte e um, vinte e um ok. Nove nove.

CARLINHOS: Nove nove, quatro nove... é zero nove, noventa.

ATAÍDE (SENADOR): zero nove noventa, deixa eu ligar para ele aqui. e aí ta tudo bem com você CARLINHOS.

CARLINHOS: é... o quê que você colocou aí? Fala aí.

ATAÍDE (SENADOR): zero vinte e um, vinte e um, nove nove nove nove, zero nove noventa.

CARLINHOS: esse é o STEPHAN, ta bom.

ATAÍDE (SENADOR): telefone de corno esse filho de uma égua.

(...)

(ENCERRADA).

CARLINHOS X WLADIMIR no dia 23/04/2011 às 16h31m40 Conversam sobre acidente de barco. CARLINHOS diz que DEOCLECIANO e JAIRINHO são irmãos de AILTON. CARLINHOS pede para avisar MARCONI. WLADIMIR diz que o PROFESSOR ligou e quer que o peguem de avião em SP. WLADIMIR diz que não achou ATAÍDE.

(...)

CARLINHOS: querendo viajar pra onde?

WLADIMIR: não o professor querendo vir de São Paulo no avião do ATÁIDES, sabe.

CARLINHOS: de São Paulo pra cá?

WLADIMIR: é. Eu localizei o piloto o Ataídes não. O que é que você acha, autoriza? Não, não tem jeito, né? Com o Ataídes, né?

CARLINHOS: Manda pegar ele lá uai. É lá em são Paulo pegar ele?

19966

SSCEPI

3081

WLADIMIR: hã?

CARLINHOS: é lá em São Paulo pegar ele?

WLADIMIR: é

CARLINHOS: autoriza.

WLADIMIR: está ele e o Gilmar, sabe.

CARLINHOS: não vá lá, uai. Pega ele lá

WLADIMIR: eu vou ver se o...

CARLINHOS: manda o piloto ir lá.

WLADIMIR: é, vou se a gente não conseguir falar com o Ataídes.

CARLINHOS: já manda preparar enquanto a gente acha o Ataídes.

WLADIMIR: é

CARLINHOS: é amanhã cedo?

WLADIMIR: não, é segunda-feira.

CARLINHOS: ah tá. Já liga e fala com ele.

WLADIMIR: eu vou tentar aqui.

(...)

(ENCERRADA)

CARLINHOS X WLADIMIR no dia 23/04/2011às 20h14m17 WLADIMIR diz que combinou com ROSSINI para buscar DEMÓSTENES em SÃO PAULO.

(...)

WLADIMIR: uai o meu deu problema aqui transmissor off, eu num sei o quê que é. Mas eu já conversei com o ROSSINI, tamo organizando já com o ROSSINI sabe. Por que o (ininteligível) num quer fazer, sem autorização do ATAÍDE por que depois o ATAÍDE num tá... num chega né. Ai eu já liguei pro DEMÓSTENES é... amanhã, o ROSSINI já tá organizando ai eu pego ele lá.

CARLINHOS: qual que é o avião do ROSSINI?

WLADIMIR: é um jatinho né, ele tem um que é um jatinho que ele falou, um King air.

CARLINHOS: á um pequeno né?

WLADIMIR: é... ai eu peguei falei com ele, ele falou não, não preocupa não que eu organizo. Por que tá vindo ele e o GILMAR né, por que não vai achar vôo sabe.

19967

SSCEPI

3082

CARLINHOS: não, então tranquilo, tentar falar com ele aí.

WLADIMIR: Você quer o telefone que o DEMÓSTES está falando, me ligo de um outro número.

CARLINHOS: já me deu já. Antes dele ir me deu o número.

(ENCERRADA)

No diálogo abaixo, constamos indícios de atividades de interesse comum entre Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Senador Ataídes de Oliveira. Entretanto, somente com a ligação, não podemos perceber qual o assunto tratado nessa atividade, de forma que se torne difícil aferir, somente com o diálogo, a licitude ou não da relação.

CARLINHOS x ATAÍDES no dia 26/05/2011, às 21:38:23

ATAÍDES: Amigo

CARLINHOS: Fala Senador! Eu fiquei sabendo a notícia inteira, rapaz. Você agora está com romance com a Lúcia Vânia.

ATAÍDES: (Risos) Rapaz, esse Leréia, ele é folclórico, viu! Ele é folclórico!

CARLINHOS: Não e pra piorar, ele é amigado com Wladimir. Passando ciúme nele.

ATAÍDES: Ih, caramba!

CARLINHOS: O Wladimir já está puto com você. Como ele pode me trair. Eu sou amigo dele. (risos)

ATAÍDES: Ih, caramba! Então o negócio então rendeu, viu! O Leréia, rapaz, o Leréia é moleque demais esse Leréia. Eu nunca vi, viu. É bom estar junto com ele porque ele deixa o ambiente mais agradável. CARLINHOS: é

ATAÍDES: E a Lúcia Vânia realmente é uma gracinha de gente. Ela tira tudo na esportiva e tal. E ela nos acompanhou. O Marconi ficou tão contente com a nossa visita lá que (incompreensível).

CARLINHOS: Fiquei sabendo, sentou na mesa, honras de Senador, meu filho.

ATAÍDES: Não, mas é Senador tem que sentar na mesa, né.

CARLINHOS: (incompreensível)

ATAÍDES: Senador é autoridade, como se diz lá na roça Senador é autoridade, viu!

19968

SSCEPI

CARLINHOS: é otoridade, isso aí!

ATAÍDES: é otoridade!

CARLINHOS: é bom demais!

ATAÍDES: Mas você está bem?

CARLINHOS: (incompreensível)

ATAÍDES: Você está bem?

CARLINHOS: Estou bem. Graças a Deus!

(...)

ATAÍDES: Olha e eu peguei, eu peguei, várias comissões. Sou vice-líder.

Essa semana eu até presidi o Senado, rapaz.

CARLINHOS: é, pois é, uai.

ATAÍDES: Então, ou seja, e eu ainda tenho os nossos negócios que não são poucos, que eu tenho que correr atrás. E eu inclusive preciso muito contar uma história pra você, viu.

CARLINHOS: No dia que você quiser. (Incompreensível) Vamos tomar uma.

ATAÍDES: Você vai se interessar demais.

CARLINHOS: Quando você quiser.

ATAÍDES: Sábado. Sábado, eu devo ir para Brasília por causa da convenção, mas eu já cheguei. Eu vim direto hoje. Eu e o Ciro nós viemos direto. O nosso amigo Leréia até me deixou aqui porque eu estava sem carro.

CARLINHOS: Ele falou pra mim.

ATAÍDES: É, eu estou aqui. Estou pensando até em descer aqui um pouquinho aqui num boteco para comer alguma coisa.

CARLINHOS: Você quer ir tomar um vinho?

ATAÍDES: Não, mas você deve estar aí com a patroa.

CARLINHOS: Tô nada! Tô nada! Eu desço com você. Rapaz, quem não quer ficar perto de um Senador, rapaz.

ATAÍDES: (risos)

CARLINHOS: Vamos lá no Tróia tomar um bom vinho.

ATAÍDES: Vamos fazer isso, vamos

CARLINHOS: Vamos, vamos. Então eu estou descendo aqui.

ATAÍDES: Você já está pronto, não?

CARLINHOS: Não, 10 minutos e eu estou descendo.

3084

ATAÍDES: 10 minutos, 10 minutos, eu também desço, porque eu quero conversar com você.

CARLINHOS: Então, tá bom.

ATAÍDES: Abraço

CARLINHOS: Abraço, tchau.

(Encerrada) (grifo nosso)

CARLINHOS X ATAÍDES, dia 18/06/2011, às 18:00:09

CARLINHOS: Oi amigo, tudo bem?

(...)

ATAÍDES: oi Carlinhos

CARLINHOS: oi, agora melhorou.

ATAÍDES: hoje é o aniversário (incompreensível). Agora à tarde, rapaz, mas um prego do cacete. Ai, está me ouvindo Carlinhos?

CARLINHOS: Estou ouvindo.

ATAÍDES: é e ai então eu estava dormindo e não ouvi sua ligação e percebi que até então o Claudio ligou para mim.

CARLINHOS: não é...

ATAÍDES: o Cláudio hoje falou comigo mais cedo na hora que eu cheguei, contando a historio do Fernando. Eu falei: Caramba meu Deus!

CARLINHOS: Tava lá com o Governador do Rio, rapaz. E até agora não acharam o corpo da mulher dele.

ATAÍDES: Nossa Senhora! Mas o Cesar Maia tava.. Mas não tinha já voado. Primeiro voou a mulher com a filha, não é isso?

CARLINHOS: é , o Sérgio, Sérgio. Como se chama?

ATAÍDES: Sérgio Maia

CARLINHOS: não. Maia...

ATAÍDES: Sérgio. Oh, meu Deus do céu! Sei quem é o bom de fala.

CARLINHOS: é exatamente, Senador! É o seguinte, ai o Cláudio...

ATAÍDES: Sérgio Cabral.

CARLINHOS: queria ver com você se vc poderia emprestar o avião pra ele amanhã, pode ser?

19970

SSCEPI

ATAÍDES: claro, claro Carlinhos. Claro Carlinhos. Inclusive eu tinha falado para ele já.

CARLINHOS: é ele falou pra mim.

ATAÍDES: eu vou pedir então o meu comandante para ligar para o... Você não vai não é só o Cláudio?

CARLINHOS: é o Claudio que vai lá no Fernando e o Fernando vai comigo, entendeu?

ATAÍDES: não, tranquilo então eu vou pedir ao nosso comandante para entrar em contato.

CARLINHOS: eu falei, eu vou dar o telefone do comandante para o Claudio ligar pra ele.

ATAÍDES: Ah, tá bom, tá bom, Carlinhos

CARLINHOS: pode ser? Mas vc liga antes para o comandante tá.

ATAÍDES: não, o comandante, eu já liguei, porque na hora que eu vi a ligação aqui agora no hotel Cortez, eu já liguei para ele para saber se o avião estava disponível.

CARLINHOS: ah, tá.

ATAÍDES: porque o avião tinha dado o piloto automático e acendido alguma coisinha, mas era coisa boba. Ele levou em são Paulo e tirou.

CARLINHOS: tá bom.

ATAÍDES: então, pode proceder, então e pode fazer o que tiver de fazer, tá amigo.

CARLINHOS: qual que e o telefone, mesmo?

ATAÍDES: ai ai ai. Não deixa que eu peço para ele ligar para o Cláudio. Não se preocupe não, tá

CARLINHOS: então tá

ATAÍDES: Você está bem?

CARLINHOS: Bom demais. Vamos tomar uma, uma hora ai. Agora você não está podendo aparecer muito, porque você virou importante demais.

ATAÍDES: não Carlinhos. É tudo que eu quero. O negócio é que não está sobrando tempo, viu Carlinhos.

CARLINHOS: eu tive com o Leréia ontem. Ele falou que agora já está armando tudo para você. Que você vai casar.

3086

ATAÍDES: tá! Tá armando, tá armando. Aquele vagabundo! Aquilo é um vagabundo, rapaz. Só arma coisa ruim pra mim, esse vagabundo. Isso sim. Coisa mesmo, nada.

CARLINHOS: (risos) tá bom

ATAÍDES: Carlinhos, eu vou pedir então ao comandante para entrar...

CARLINHOS: então tá. Obrigado viu!

ATAÍDES: então tá um abraço

CARLINHOS: mas olha, ai tu me liga.

ATAÍDES: te ligo

CARLINHOS: um abraço

CLAÚDIO X CARLINHOS, 18/06/2011, Às 18:00:50

CARLINHOS: Fala Cláudio!

CLAÚDIO: Carlinhos, será que é muito... demais pedir o avião do Ataídes emprestado?

CARLINHOS: Não, pode ligar pra ele.

CLAÚDIO: pois é eu vou ligar pra ele, pra ir lá, sabe. Está uma dificuldade. Ele não está conseguindo arranjar avião. O diretor lá, o Dionísio me pediu ajuda. Está pedindo até caminho pra lá. Mas ai tá combinando de ir amanhã cedo. Ajudar lá, parou as buscas, cara. O mar lá tá uma água imunda. Não dá pra achar. Não achou a mulher do Fernando ainda. Cara, tá uma angústia lá viu.

CARLINHOS: (incompreensível) pode ir, dá uma ligada pra ele. Daí qualquer coisa tu me liga.

CLAÚDIO: não vou ligar pra ele. (Incompreensível)

CARLINHOS: (incompreensível)

CLAÚDIO: é eu mandei uma mensagem para ele. Manda uma mensagem pra ele também. Ele não está atendendo o telefone, mas as mensagens ele está lendo. Eu fiquei emocionado. Eu me emocionei com as mensagens que ele me respondeu. (incompreensível)

CARLINHOS: vc vai amanhã?

CLAÚDIO: eu estou combinando com o Dionísio. Eu vou pra Porto Seguro, porque ele falou que tá foda. Eles estão dando previsão de achar o corpo em até três dias. Você imagina a angústia, né. Disse que o Ataídes e o Paulo

19972

SSCEPI

Carvalho lá, então eu estou indo. Mais uma pessoa da empresa ai, eu já vou no avião daqui. Já levo ... A mãe dele, as irmãs eles já deram um pra arrumar. Rapaz, o Dionísio não conseguiu arrumar no Rio, cara. Você acredito nisso, Carlinhos! Você tem que ver. O que está acontecendo no país, cara?

CARLINHOS: tá uma loucura, Cláudio. Manda brasa ai, depois você me liga.

CLAÚDIO: não, eu estou ligando para o Ataídes

Despedem-se

(encerrada)

CARLINHOS X ATAÍDES, 04/07/2011, às 15:20:19 CARLINHOS confirma ao SENADOR ATAÍDES que é dono do JORNAL O ESTADO DE GOIÁS e que o nome de BOTINA é CARLOS ANTÔNIO NOGUEIRA.

(...)

ATAÍDES: (...) meu amigo CARLOS, mas pra falar com você tá cada vez mais difícil.

(...)

ATAÍDES:(...) amigo, seguinte: meu assessor hoje falo com MARCOS VIEIRA, você conhece esse moço?

CARLINHOS: MARCOS VIEIRA, da onde hein ?

ATAÍDES: Do JORNAL O ESTADO.

CARLINHOS: Ah tá, o MARQUINHO, o MARQUINHO.

ATAÍDES: MARQUINHO, ah tá, e a conclusão que nos chegamos é a seguinte, esse jornal não precisa de dinheiro, rapaz, que coisa interessante viu ? O negócio é o seguinte, eu tô com umas notas, meu irmãozinho, eu tô com umas notas pra levar ao ar...

CARLINHOS: Oi

ATAÍDES: Oi CARLINHOS,

CARLINHOS: Pode falar.

ATAÍDES: Tá, eu tô com umas notas, interessante a nível BRASIL e eu gostaria que você me desse ou pedisse a alguém para me dar acesso aqui, se tiver algum custo é comigo mesmo, viu amigo? Mas que me desse acesso ao seu jornal que hoje é tão bem lido.

CARLINHOS: (...) na hora, manda cobrir lá, manda cobrir lá.

3088

ATAÍDES: Posso, né ?

CARLINHOS: Na hora ...

ATAÍDES: É com o MARQUINHO mesmo ?

CARLINHOS: Não, é com o BUTINA, eu vou falar com o BUTINA pra te ligar.

ATAÍDES: BUTINA ?

CARLINHOS: Isto, CARLOS ANTÔNIO NOGUEIRA.

ATAÍDES: CARLOS ANTÔNIO, é CARLOS ANTÔNIO o nome dele ?

CARLINHOS: É, eu vou falar pra ele te ligar ai, tá bom ?

ATAÍDES: Então pede pra ele ligar aqui no SENADO, eu falo com ele e passo pro ANDRÉ. tá ?

(...)

ENCERRADA

CARLINHOS x BOTINA no dia 04/07/2011, às 15:47:38. CARLINHOS fala para BOTINA que o SENADOR ATAÍDES vai fazer matérias e que ele já falou com o MARQUINHOS (MARCOS VIEIRA). (IP nº 3430 – fls. 999).

(...)

CARLINHOS: 61, anota ai.

BOTINA: Peraí, deixa eu pegar aqui, peraí deixa eu pegar um caderninho aqui, fala.

CARLINHOS: 61 33032163. Ele já falou com o MARCOS VIEIRA, com o MARQUINHO ai, é o SENADOR ATAÍDE ele quer que faz cobertura dele lá em BRASÍLIA,

BOTINA: Ok.

(...)

ENCERRADA

CARLINHOS X ATAÍDES no dia 10/07/2011, às 22:13:02 CARLINHOS diz que está indo ao seu encontro (IP nº 3430 – fls. 1077);

CARLINHOS: Atáides

ATAÍDES: oi amigo!

CARLINHOS: está em cima?

ATAÍDES: estou aqui em cima.

19974

SSCEPI

CARLINHOS: vou dar um pulo ai.

ATAÍDES: então tá bom.

CARLINHOS X ATAÍDES no dia 14/07/2011, às 18:53:05 Marcam de se encontrar (IP nº 3430 – fls. 1168);

CARLINHOS: Fala meu Santo

ATAÍDES: Oh, grande amigo, como é que vc está?

CARLINHOS: tudo bem e aí?

ATAÍDES: oh, maravilha! Estou acabando de chegar do TST. Estou querendo já passar no boteco pra quebrar uma, porque também eu não sou de ferro.

CARLINHOS: Vamos uai. Vamos lá

ATAÍDES: Vamos

CARLINHOS: Vamos, vamos tomar um vinho, né.

ATAÍDES: Vamos, eu estou até de . Eu só tiro só a gravata. Vamos lá então.

CARLINHOS: não, eu vou só tomar um banho. Você conhece o Dilson Prado?

ATAÍDES: quem?

CARLINHOS: Ele está passando aqui para falar comigo. O Dilson.

ATAÍDES: Dílson Prado.

CARLINHOS: É. É rapidinho, eu falo com ele. Ai eu te ligo quando eu tiver descendo.

ATAÍDES: Você me liga então, amigo, viu.

CARLINHOS: Tá bom.

Despedem-se

(encerrada)

CARLINHOS X WLADIMIR 30/07/2011 às 12h54m35 Chamar ATAÍDE para encontrar a noite. CARLINHOS diz que vai ganhar SETE PAU. WLADMIR diz que conversou com PAULINHO e não vai entrar obra na discussão.

WLADIMIR: Oi chefe!

CARLINHOS: fala

WLADIMIR: bom, você vai vir hoje à noite?

CARLINHOS: é claro, uai. Chama o Ataídes, rapaz. Eu falei para ele ontem, sabe. Dá uma ligada pra ele. Ele falou: - Carlinhos tu ligou?

3090

WLADIMIR: Ah, meu Deus do céu! Foi bom você ter falado. Vou ligar agora pra ele.

CARLINHOS: então tá. (Incompreensível)

WLADIMIR: Não tudo tranquilo velho. O Paulinho eu tive uma conversa boa com ele aqui. Acho que vai ficar bom. Quero só discutir com você, mas vai ficar bom do jeito que ele propôs aqui. Acho que ficou bom, sabe.

CARLINHOS: excelente, então.

WLADIMIR: tipo assim. Aquele que já é do faturamento a partir de agosto já entra no abatimento, entendeu, da empresa. Não ficou bom?

CARLINHOS: é, vê ai. Se não põe dinheiro está bom.

WLADIMIR: não, se tiver que por, não vai chegar (em incompreensível)

CARLINHOS: não, nós vamos ganhar 7 pau lá, arrocha.

WLADIMIR: não, não está entrando a obra não em discussão.

CARLINHOS: ah, não tá não. ah, vamos conversar então pessoalmente.

(...)

(encerrada)

CARLINHOS x ATAÍDES no dia 05/08/2011, às 18:46:49. Conversam sobre política. CARLINHOS diz que vai encontrar com ELIANE PINHEIRO e WLADMIR no TROIA. ATAÍDES diz que vai tomar um banho e os encontra para tomar um vinho (IP nº 3430 – fls. 1346).

CARLINHOS: Fala Senador!

ATAÍDES: Meu amigo Carlos!

CARLINHOS: Eu te liguei ontem, uai.

ATAÍDES: pois é, depois eu retornei, mas acho que retornei um pouco tarde.

CARLINHOS: não, mais

ATAÍDES: eu tive uma semana meia turbulosa! Eu ia cometendo, um erro, mas consegui corrigir meu erro.

CARLINHOS: isso é muito bom. É verdade.

ATAÍDES: estava passando por cima dos meus princípios, ai eu consegui corrigir, Carlos.

CARLINHOS: eu vi, eu vi

ATAÍDES: mas política é assim mesmo.

19976

SSCEPI

3091

CARLINHOS: você falou bem. Eu vi sua entrevista.

ATAÍDES: é. Na noite, na noite Carlos. Esse governo joga sujo demais. Jogou muito sujo em cima do amigo. E esse amigo desesperou, coitado.

CARLINHOS: é verdade, é verdade.

ATAÍDES: e eu querendo ajudá-lo. E aí eu querendo ajudá-lo eu estava passando por cima de um punhado de coisa. No dia seguinte, eu mandei tudo pra puta que pariu.

CARLINHOS: é, mas eu entendo. Eu tive com o Senador ontem também. Ele até entendeu também.

ATAÍDES: ah, você teve com ele?

CARLINHOS: eu tive com ele ontem à noite.

ATAÍDES: com o JR?

CARLINHOS: Não, com o Demóstenes, rapaz.

ATAÍDES: ah, tá. Esses são meus amigos. Esses são meus amigos do coração, né.

CARLINHOS: é verdade.

ATAÍDES: PSDB, todo mundo. (Incompreensível), mas eu consegui votar e fiz um discurso ontem muito pesado, mas muito pesado mesmo.

CARLINHOS: Vamos tomar um vinho ali embaixo com a Eliane Pinheiro.

ATAÍDES: Eu falei que (incompreensível) CPI para apurar corrupção contra o meu próprio partido, se porventura acontecer. Assim eu não devo, sabe Carlos.

CARLINHOS: é verdade, é verdade.

ATAÍDES: E falei que não estava ali por dinheiro, por merda nenhuma. Falei que estava ali para ver se ajudava o meu próximo, porque eu não preciso. Porque Deus já me concedeu tudo, né?

CARLINHOS: é verdade

ATAÍDES: (incompreensível) discurso bruto que eu fiz ontem, viu.

CARLINHOS: excelente.

ATAÍDES: isso deu uma repercussão.

CARLINHOS: Eu vou descer agora ali no Tróia. A Eliane Pinheiro está ali. (incompreensível)

ATAÍDES: Ah?

CARLINHOS: eu vou descer no Tróia ali pra tomar um vinho. Se você quiser?

19977

SSCEPI

3092

ATAÍDES: uai esse convite é bom, mas você já está descendo?

CARLINHOS: Tô descendo. Estou lá te esperando.

ATAÍDES: uai eu tenho que tomar um banho primeiro ...

CARLINHOS: tome banho, tome banho que eu estou lá tá bom.

ATAÍDES: dentro ou fora?

CARLINHOS: Não, fora. Vou estar fora, ali. Se quiser, entra pra dentro também.

ATAÍDES: então tá bom. Abraço, tchau

CARLINHOS: tchau

(encerrada)

As informações retro evidenciam inicialmente, e outras tantas recolhidas do Sistema SIAPENET deixam ver, que o Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA, na atualidade, não é servidor público federal, nem detém a condição de agente público, enquanto na situação de suplente de Senador da República, eis que para a investidura no cargo, nas hipóteses previstas no Regimento Interno do Senador Federal, depende do ato próprio da posse, e manutenção no exercício do mandato (Regimento Interno do Senado Federal – arts. 4º e 5º).

Assim, é possível se afirmar, desde logo, que o Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA não é detentor de FORO PRIVILEGIADO, por prerrogativa de função (STF – Inquérito nº 2421 - AgR/MS, Rel. Min. MENEZES DIREITO, Tribunal Pleno, DJe de 04/04/2008, p. 465 -482).

Por outro lado, os fatos apontados no Relatório de ENCONTROS FORTUITOS, elaborado pela Polícia Federal, e atribuídos ao Investigado, e os constantes dos diálogos supracitados, com os elementos até agora colhidos pela investigação desta CPMI, não caracterizam, em tese, qualquer infração penal, nem ilícito civil, menos ainda infração disciplinar.

É relevante nessa análise, entretanto, a situação relacionada com as transferências de recursos financeiros do “contador” de Carlinhos Cachoeira, Geovani Pereira da Silva, ao Investigado, pessoa física, ou às suas empresas, bem como as transferências de recursos financeiros de uma das empresas de MARCELO LIMÍRIO para uma das empresas de propriedade de ATAÍDES, que embora pareçam estranhas, e aparentemente injustificadas, porque não identificam a existência de negócio subjacente, não autorizam à ilação de se tratarem de transferências de recursos financeiros sem causa, ou, ainda, vinculadas a pagamentos relacionados a negócios escusos, ilícitos, ou ilegais.

Veja-se, pois, nesse sentido, que as informações constantes das investigações da Polícia Federal, inseridas no Inquérito Policial nº 3430, e que deu causa à instauração da correspondente Ação Penal, em trâmite na 11ª Vara Federal de Goiânia, e o conteúdo dos diálogos telefônicos interceptados, evidenciam que os pagamentos de Carlinhos Cachoeira, relacionados a aquisições bens ou a pagamentos de prestação de serviços, são efetuados, sempre, pelo “contador” Geovani Pereira da Silva, e essas mesmas informações dão conta, também, que MARCELO LIMIRIO, embora proprietário de várias e múltiplas empresas, é, no mínimo, colaborador da Organização Criminosa liderada por Carlinhos Cachoeira.

Assim, e tão só o fato de o Investigado ter recebido, mediante transferências bancárias, recursos financeiros oriundos da Conta Bancária de Geovani Pereira da Silva, ou de empresas “fantasmas” vinculadas com a Organização Criminosa, ou ainda de “colaborador” da Organização, pode significar, sem a exclusão de qualquer outra causa, que sejam pagamentos relacionados à aquisição de bens ou a pagamentos pela prestação de serviço das empresas de propriedade do Investigado ATAÍDES, não autorizando, de plano, à conclusão de que esses recursos financeiros sejam relacionados a pagamentos ilícitos.

Nesses termos, não há que se falar, por ora, em indiciamento do Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA, por parte desta CPMI.

CONCLUSÃO:

Forte no que apurado, e considerando-se as circunstâncias fáticas ali apontadas, parece oportuno e apropriado recomendar a remessa de cópia do Relatório Final desta CPMI, instruído com cópia dos documentos ali referidos, e com cópias das interceptações telefônicas antes resumidas, ao MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, na cidade de Goiânia, no Estado de Goiás, para que, se assim entender, DENUNCIE o Investigado pelos fatos que lhe são atribuídos, e conexos com os fatos em apuração na Ação Penal que tramita perante a 11ª Vara Federal da Seção Judiciária de Goiânia; ou, então, para que requirite, se for o caso, a instauração do competente Inquérito Policial à SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA FEDERAL na cidade de Goiânia, no Estado de Goiás, para que apure, ou que aprofunde a apuração, dos fatos aqui noticiados, atribuídos ao Investigado ATAÍDES DE OLIVEIRA, já qualificado, e/ou às empresas de sua propriedade, e relacionados a indícios de ilegais transferências de recursos financeiros, por parte de GEOVANI PEREIRA DA SILVA, ou das empresas "fantasmas", antes identificadas, ou de empresa de MARCELO LIMÍRIO, vinculadas a Organização Criminosa liderada por CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, vulgo CARLINHOS CACHOEIRA, ao Investigado e as empresas de sua propriedade, ou que seja sócio ou acionista.

5.3. WILDER PEDRO DE MORAIS – Individualização de Conduta

"A justiça pode irritar porque é precária.
A verdade não se impacienta porque é eterna."
(Rui Barbosa)

WILDER PEDRO DE MORAIS, atualmente no exercício do mandato de Senador da República, nascido em 29/06/1968, é pessoa de origem simples, natural de Taquaral, no interior de Goiás. Mudou-se para Goiânia em 1984, onde cursou Engenharia Civil. Trabalhou na empresa Construsan Engenharia, onde chegou a ser o presidente do grupo. Após, deixou a Construsan para fundar a empresa Orca Construtora.

Bem-sucedido, hoje ele é sócio das seguintes empresas:

- Grupo Orca, que é composta pela Orca Construtora, Orca Incorporadora, Orca Mineradora, Orca Agrapecuária e Central Mix;
- Dois shoppings em Goiânia;
- Empresas Pedreira Caldas Ltda;
- Aurora Participações e Investimentos Ltda;
- Brasil Park Participações e Investimentos Ltda;
- MPA3 Empreendimentos e Participações Ltda;
- Nove Administração e Participações AS;
- Girassol Agropecuária Ltda;
- Sindos Empreendimentos e Participações Ltda;
- AIC Empreendimentos e Participações Ltda;
- WPM Empreendimentos e Participações Ltda;
- Petrus Participações e Investimentos Ltda;
- 3WS Empreendimentos e Participações Ltda;

3096





- Engesw Engenharia e Tecnologia Ltda;
- Solar Participações e Investimentos Ltda;
- OMT Estruturas Metalicas S/A;
- CPG Empreendimentos S/A;
- Terra Nova Serviços Funerários Ltda;
- Sia Gold Prestadora e Administradora Ltda;
- Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás e;
- Vale do Cerrado Serviços Funerários Ltda ME.

Wilder casou-se com Andressa Alves de Mendonça nos idos de 2004 e com ela teve dois filhos, de 4 e 6 anos. A julgar que, durante a Operação Vegas, em 2009, não há notícia de Andressa nos diálogos envolvendo Carlos Cachoeira, presume-se que o relacionamento entre Carlos Cachoeira e Andressa começou no ínterim entre as Operações Vegas e Monte Carlo.

O fato é que, por meio dos diálogos mantidos, percebe-se que Carlos Cachoeira e Andressa Mendonça mantinham relação extraconjugal até o rompimento do casamento entre Wilder e Andressa, no ano de 2011. A julgar pelos diálogos, aparentemente Andressa saiu de casa no final de abril de 2011, uma vez que, nesse período, ela já estava à procura de uma casa para morar juntamente com Carlos Cachoeira¹ e acabaram adquirindo residência antes pertencente ao Governador Marconi Perillo.

Concernente à vida política, Wilder teve sua primeira experiência na suplência do Senador Demóstenes, seguida pela titularidade da Secretaria de Infraestrutura do Estado de Goiás. Atualmente, ocupa o cargo de Senador da República, em razão da perda do mandato de Demóstenes Torres.

1

6293391661	29/04/2011 8:02:16 PM	00:03:49			ANDRESSA X HENRIQUE X CARLINHOS
6293391661	30/04/2011 10:37:50 AM	00:02:47			CARLINHOS X ANDRESSA(AMX)

19982

SSCEPI

Diálogos interceptados pela Polícia Federal no dia 05/05/2011 demonstram que, de alguma maneira, Carlos Cachoeira teria influenciado na escolha de Wilder para ocupar a suplência do ex- Senador Demóstenes Torres. No primeiro diálogo, revela-se ainda um suposto acordo entre Wilder e Carlos Cachoeira de “meio a meio” que não estava sendo cumprido, pois há um manifesto descontentamento.

316010027445095 316010027450381

05/05/2011 8:04:36 AM 00:01:53

CARLINHOS X WLADIMIR (PLX)

WLADIMIR: O WILDER ligou, tinha acabado a bateria do celular dele ontem. Me perguntando direitinho como tinha ficado o negócio lá. (inaudível) Não até porque quando eu falei com o governador, os caminho era para saber se já estava tudo acertado com o Carlos com todo esse time e tal. Eu queria falar com você passa aqui, vem aqui na secretaria. Eu disse tá então dou um pulinho ai na secretaria daqui a pouquinho.

CARLINHOS: Então vai lá.

WLADIMIR: Vamo ver, vamo ver. Fala aquele negócio para ele? Da senatoria... tal, tal joga na cara dele isso aí?

CARLINHOS: Ha, se dé para jogar você joga. Fala lá, tá.

WLADIMIR: Olha Wilder, todos aqueles compromissos que o Carlinhos fez com você de dar a senatoria, de organizar tudo, foi tudo feito rapaz. O Carlinho é um homem de palavra, cumpre os trem dele. E as pessoas ficam falando mal dele ai, isso é ruim, chega no ouvido dele. Outra coisa, não tinha um acordo ai. Pode falar no acordo meio a meio, em?

CARLINHOS: Não, depois, né! Vê o que você fala lá.

WLADIMIR: Deixa que eu vou ver como eu entro no assunto, deixa dá uma beirinha eu subo em cima, depois te ligo então, vou passar na Eliane depois eu passo lá.

Aliás, pelos diálogos ocorridos no dia 05/05/2011, abstrai-se que Wilder estava afastado do convívio com os principais integrantes da Organização Criminosa (ORGCRIM) e Wladimir foi procura-lo. Após a reunião, Wladimir a relatou para

3098

Cachoeira. Nos diálogos, nota-se que a ORGCRIM diligenciou para se reaproximar de Wilder, inclusive lembrando a participação de Cachoeira para que Wilder pudesse ser o suplente de Demóstenes.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 05/05/2011 11:04:50

05/05/2011 11:08:58 00:04:08 - CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

WLADIMIR conta como foi sua conversa com WILDER (SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DE GOIÁS).

CARLINHOS pergunta como foi a conversa com WILDER (WILDER PEDRO DE MORAES). WLADIMIR explica que WILDER pediu ajuda sobre um jantar que está querendo fazer. WLADIMIR diz que falou sobre o quanto que o CARLINHOS brigou para WILDER ser suplente de SENADOR, que daí o GILBERTO e o MALCON ficaram com raiva e que hoje WILDER é suplente de SENADOR. WLADIMIR fala sobre as pessoas não tem gratidão e que o trem do ALDO que CARLINHOS ligou pessoalmente para o EDIVALDO e deu a maior dura, por causa do compromisso com WILDER. WLADIMIR diz que WILDER lhe pediu ajuda para definir os grupos que deve convidar para o jantar e que WILDER falou muito manso em relação a CARLINHOS. WLADIMIR diz que WILDER falou que quando falou com o GOVERNADOR já havia acertado com CARLINHOS. WLADIMIR diz que deu o recado. CARLINHOS diz que esse cara não adianta. WLADIMIR diz que não dá conta de entender a índole desse cara, pois há um tempo não fala consigo e na última semana lhe ligou todo dia e agora o assunto é que ele quer definir um grupo de Secretários para um jantar que quer fazer toda quinta feira levando o SENADOR DEMÓSTENES.

No mesmo dia, às 03:40 p.m, Carlos Cachoeira, durante uma longa conversa com Andressa Mendonça, revela suposta insatisfação do ex-Senador Demóstenes Torres com a indicação de Wilder para ocupar a sua suplência.

19984

SSCEPI

Ironicamente, no mesmo diálogo, Cachoeira afirma ter cogitado o nome de Andressa para ocupar o cargo, entretanto, a época da indicação não tinha idade suficiente.

316010027445095

55-2-29893

05/05/2011 3:40:36 PM 00:22:50

CARLINHOS X ANDRESSA(AMX)

CARLINHOS: Oi

ANDRESSA: E ai

CARLINHOS: Não, é isso que eu to te falado. Então, não mais eu quero falar para ele, até para desencargo de consciência. Olhe você tava morto politicamente, cara, ninguém te conhece, zero a esquerda, até pros negócios rapaz, melhorou. Vai falar mal de mim. Vai tomar no rabo sô. Bosta! O problema não é nesse não, o problema é que ele não tem brio, né? não tem sangue. Não tem sangue não, não esquenta, né? Eu, por exemplo, se tivesse no lugar dele nem olhava na minha cara, né!

ANDRESSA: É complicado. Então...To sofrendo muito.

CARLINHOS: Você ta sofrendo é? (inaudível) Mentindo mais do que todo mundo. E o Demóstenes ta puto com ele. O Demóstenes já viu que ele ta metendo o pau nele, ta puto com ele. Ele pega o Caiado e vai falar mal do DEMÓSTENES para o Caiado. O Caiado conta tudo para o Demóstenes

ANDRESSA: Ele fez isso?

CARLINHOS: Parece que fez. O Demóstenes ta puto com ele. Puto! Mas, puto, puto, puto. Ele falou assim: me chamou para ir lá para me usar em negócio de creche na casa dele. Não vou não. Vou mandar esse cara pra a puta que pariu! Ai começa a me chingar, né! Você poderia ter arrumado um melhor pra mim. Você deveria ter arrumado o Ataídes, o Cláudio, o Rossini, Agora, você me arrumou esse sujeito ai pô! Veio jogar na minha cara.

ANDRESSA: Eu.

CARLINHOS: (INAUDÍVEL)

ANDRESSA: Eu poderia ser.

CARLINHOS: Mas você não pode meu amor. Você não lembra que na época eu vi, tinha que ter trinta e cinco anos.

ANDRESSA: É verdade! Eu sou jovem.

CARLINHOS: (inaudível) Ele vai ver o que eu vou falar para esse sujeito. Você sabe porque. As atitudes que ele tem com você. Você não tem que ter um milímetro sequer de culpa, sabe. Sentimento de culpa porque pô, o cara falar "pelada Robinho"!

ANDRESSA: Pra mulher! Pra mulher dele, tem dois filhos com ele. Tem lógica uma coisa dessa? Você não teve espírito de companheirismo, de compaixão de amor, de anda, nada!

CARLINHOS: Amor, queria falar uma coisa pra você. Você sair pra trabalhar a noite nós estando junto, você sabe quando você vai pegar o carro a noite e vim trabalhar em qualquer coisa? Nunca, Esquece. Você vai ser tratada por mim como uma rainha. Nada, já tem casa. Pode arrumar um trabalho pra você de dia, sabe. Vai tomar no rabo!

ANDRESSA: Pera ai! eu falei pra você ontem ou anteontem. Que eu queria..., mas você falou que eu ia fazer.

CARLINHOS: Não. Você vai colocar alguém pra você ganhar dinheiro uai. Você não precisa desse trem não, esquece. Sair de madrugada pra fazer isso. (inaudível)

ANDRESSA: Deixa eu te falar, ta cortando?

CARLINHOS: (inaudível) Então, o negócio é o seguinte. Não tenha sentimento de culpa, viu? Porque na hora que você conversa com ele que você me fala as coisas, eu vejo o tanto que esse cara foi ruim pra você pô. Você chegar a dá parte do marido por agressão. Foi duas vezes pô. Cada vez que você apanhou... entendeu? Agora o seguinte, numa discussão você pegar e fazer isso, sem mais sem menos. Mas pô o cara era reincidente, né! [...]

As investigações não apresentaram elementos que corroborem com a tese de que tenha havido qualquer articulação da ORGCRIM para que Wilder se aliasse ao ex-Senador Demóstenes Torres e, tampouco, que tenha interferido em qualquer negociação acerca da suplência.

Por todo conteúdo que se debruçou esta CPMI verificou-se que a inauguração de Wilder na vida política, em cargos tão proeminentes, resulta de alto valor despendido nas campanhas de Marconi Perillo e, logicamente, na de Demóstenes Torres.

Por meio de suas empresas Orca Construtora Ltda e Orca Construtora e Concretos Ltda, Wilder doou à campanha do ex-Senador Demóstenes Torres o valor total de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), sobressaindo-se o segundo maior doador². Para Marconi Perillo, Wilder, na qualidade de pessoa física, doou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Para o Deputado Federal Ronaldo Caiado, Wilder (pessoa física) e as empresas Orca Construtora Ltda e Central Mix Concretos doaram juntas R\$ 108.000,00 (cento e oito mil reais).

Foram cruzados os dados das empresas de Wilder com as empresas que doaram para a campanha de Demóstenes, buscando descobrir eventual doação para campanha por intermédio de outras empresas, mas, todavia, não se logrou nenhum resultado, pelo que se conclui que Wilder, por meio de suas empresas, não efetuou transação bancária com nenhuma empresa que fez doação à campanha eleitoral de Demóstenes Torres, pelo menos quanto ao período em que o sigilo bancário foi afastado.

A relação do Senador Wilder Pedro de Moraes com alguns integrantes da ORGCRIM liderada por Carlos Cachoeira não restou bem esclarecida. Wilder não tem um passado político e nem se tem notícia de que a ORGCRIM ou quaisquer de seus tentáculos o tenha auxiliado em seu sucesso econômico-financeiro.

Nessa esteira, é verossímilante a entrevista que Wilder ofereceu ao Jornal Opção³, segundo a qual ele entrou na política a pedido de Demóstenes, pouco tempo antes das eleições de 2010; convite esse, muito provavelmente, oferecido em razão do poderio econômico de Wilder.

² O maior doador da campanha de Demóstenes foi a empresa LEYROZ DE CAXIAS INDUSTRIA COMERCIO & LOGISTICA LTDA, que contribuiu com R\$ 960.000,00

³ Fonte: <http://www.jornalopcao.com.br/posts/entrevista/vou-ajudar-marconi-a-dar-rumo-ao-governo>

3102

A propósito, insta registrar que também não se logrou identificar nenhuma transação financeira entre as empresas de Wilder e as empresas que tiveram o sigilo bancário afastado.

Pelas provas colhidas nesta CPMI, é possível presumir que Wilder não tinha participação efetiva na ORGCRIM, embora mantivesse contato esporádico com alguns de seus integrantes. Notadamente, Wilder ocupava cargo de relevância na cúpula do Governo de Goiás e, pelos diálogos colacionados a seguir, nota-se que Carlos Cachoeira e Wilder não comungam interesses no tocante às nomeações do Governo.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 18/04/2011 16:45:13
18/04/2011 16:47:46 00:02:33 CARLINHOS X WLADIMIR
@(PLX)S1

CARLINHOS solicita os dados das pessoas. WLADIMIR repassa os dados e pergunta sobre a LÍVIA DOS SANTOS FERNANDES. CARLINHOS autoriza 1.500 e solicita o CPF dela.

LÍVIA é AMANTE (SOBRINHA) de DEUSELINO.

CARLINHOS pede dados.

ITALO – GERENCIA

VANESSA – GERENCIA

ADEMIR – GERENCIA

ROSANA BARREIRA TAVARES (cunhada do JUNINHO) mais ou menos 3000. GABRIELA BARBARIO DE QUEIROZ SILVA - CPF. 010.027.681-44 – 1500. RENATA – 2500

DANILO JOSÉ DE SOUZA ANTONIO - 046.415.196-17. - 2.500

LIVIA DOS SANTOS FERNANDES - CPF. 927.455.121-53 - 1.500

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 27/04/2011 7:00:25 PM
27/04/2011 7:00:56 PM 00:00:31 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

19988

SSCEPI

3103

CARLINHOS reclama que não consegue arrumar emprego para ninguém no Governo.

CARLINHOS diz que não conseguiu um emprego pra essa irmã do menino a ANDRESSA e que até o WILDER consegue por essa bosta desse cara ai e a gente não consegue por ninguém.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 27/04/2011 7:00:58 PM
27/04/2011 7:01:39 PM 00:00:41 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

CARLINHOS reclama que não consegue colocar ninguém, mas WILDER consegue e não dar um centavo pra ninguém, e que WLADIMIR está no PALÁCIO todo dia com o secretariado traz contas para CARLINHOS e não consegue emplacar ninguém.

WLADIMIR diz que ela (ANDRESSA) é na educação e que o menino falou que está pronto. WLDIMIR diz que vai dar um pulo lá amanhã pra ver. CARLINHOS reclama que não consegue por no DETRAN e o WILDER foi lá e emplacou o cara, mas que o WILDER não dá um centavo pra ninguém... o WILDER vai lá no Palácio consegue convencer o MARCONI de por o cara, e que WLADIMIR tá lá todo dia e não consegue nada. CARLINHOS diz que WLADIMIR está com o secretariado todo dia todo dia traz contas para ele (CARLINHOS) leva pro CLÁUDIO e não consegue emplacar ninguém.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 27/04/2011 7:01:46 PM
27/04/2011 7:02:55 PM 00:01:09 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

CARLINHOS chama WLADIMIR de incompetente. Reclama que WILDER não deu um centavo para MARCONI e consegue emplacar empregos.

CARLINHOS continua reclamando e diz que o outro ainda chama EDIVALDO pra meter o pau e reclama que o WILDER emplacou um cara que eles estavam boicotando no DETRAN. CARLINHOS diz que WILDER não deu um centavo. CARLINHOS diz que até agora o vislumbrou para ele fechou com WLADIMIR dai eles foram lá e queimaram o WLADIMIR. CARLINHOS

19989

SSCEPI

3104

reclama que não saiu nada e que também não vai ser chamado (POR MARCONI).

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 27/04/2011 7:22:29 PM
27/04/2011 7:24:39 PM 00:02:10 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

CARLINHOS reclama que WILDER consegue tudo e eles não.

WLADIMIR diz que acabou de falar com o TIAGO a VANESSA é gerencia e que já foi mandado fazer.

CARLINHOS diz que o WILDER é muito mais competente pois não pôs nenhum centavo na campanha e está na secretaria e pôs o cara dele lá.

CARLINHOS diz que o cara que ele (CARLINHOS) colocou foi demitido.

CARLINHOS reclama que todos os dias WLADIMIR traz uma conta ou um problema diferente. CARLINHOS reclama que tinham uma gerencia e agora não tem mais nada.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 27/04/2011 7:24:42 PM
27/04/2011 7:25:00 PM 00:00:18 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

WLADIMIR diz que MARCONI é quem deu a DIRETORIA.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

TELEFONE INTERLOCUTOR DATA/HORA INICIALDATA/HORA
FINALDURAÇÃO ÁUDIO INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

316010027445095 316010027450381 28/04/2011 9:07:19 AM
28/04/2011 9:08:12 AM 00:00:53 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

WLADIMIR diz que a gerência de VANESSA foi a de ENSINO ESPECIAL.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

19990

SSCEPI

3105

316010027445095 316010027450381 16/05/2011 3:48:01 PM
16/05/2011 3:48:53 PM 00:00:52 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)
WLADIMIR diz que está na AGETOP e que ligaram para confirmar os dados de VANESSA, na SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, para sua nomeação para GERÊNCIA.

Analisando-se tais diálogos, observa-se que Cachoeira irritou-se com Wladimir pelo fato de não conseguir nomear a irmã de Andressa (Vanessa Alves Mendonça) para ocupar um cargo público no Governo, mas Wilder conseguiu nomear outra pessoa, apesar dele (Wilder) “não dar um centavo para ninguém” (trecho da diálogo).

Wladimir tenta acalmar Carlos Cachoeira, asseverando que a nomeação da irmã de Andressa estava prestes a ocorrer e que seria em uma gerência de ensino especial, na Secretaria de Educação.

Assim, percebe-se que a atuação preponderante na tentativa de nomear a irmã de Andressa Mendonça foi de Carlos Cachoeira e não de Wilder. Deveras, em abril de 2011, período dos diálogos acima, sabe-se que o casamento de Wilder e Andressa estava prestes a se romper definitivamente.

Nada obstante, o intento de Cachoeira não foi atendido de imediato. Citam-se os seguintes diálogos em que se relatam a dificuldade administrativa e tempo prolongado para a nomeação solicitado por Cachoeira.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
316010027445095 316010027450381 03/06/2011 8:33:52 AM
03/06/2011 8:35:55 AM 00:02:03 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)
CARLINHOS – ou
WLADIMIR - sai o da VANESSA aqui, só que saiu a VANESSA no FABIO das contas com o CPF da VANESSA aí como nese caso ele vai fazer mudança, vamo por o EDSON DA ROSA no lugar da VANESSA ou por o DANILO no lugar da VANESSA

19991

SSCEPI

3106

CARLINHOS - põe o DANILO não,põe o EDSON

WLADIMIR - então o EDSON DA ROSA mesmo, e aí fica a VANESSA no núcleo, quantos dias aqui que vou falar aqui, quantos dias,em SOLANGE quantos dias (...) saiu da VANESSA com cpf,a VANESSA LEVIS com cpf da VANESSA

CARLINHOS - saiu quem?

WALDIMIR - saiu uma outra VANESSA com CPF da MENDONÇA

CARLINHOS - há e quanto demora esse núcleo?

WLADIMIR - quanto tempo demora o núcleo? (...)uma semana,por aí uma semana

CARLINHOS - então põe aí

WLADIMIR - então ta só pra não dar confusão, é o EDSON ADALBERTO SANTAROSA e a VANESSA, quer dizer o EDSON vai pro lugar da VANESSA e o EDSON.e a VANESSA vai pro lugar do núcleo que vagou

CARLINHOS - ta bom

WLADIMIR - então valeu,thau!

Ligação encerrada

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450381 18/08/2011 4:23:06 PM
18/08/2011 4:23:36 PM 00:00:30 CARLINHOS X WLADMIR(PLX)

WALDMIR diz que o da VANESSA vai sair amanhã no diário.

CARLINHOS: Oi.

WALDMIR: O da VANESSA sai no Diário de amanhã, viu?

CARLINHOS: Ah, tá bom. Olha lá o negócio não que ele pediu. Liga lá pra mim.

WALDMIR: Do menino lá?

CARLINHOS: (ininteligível)

(ENCERRADA)

19992

SSCEPI

Segundo reportagem de "O Globo"⁴, Vanessa Alves Mendonça foi nomeada em 23 de outubro de 2011 para a Gerência de Desenvolvimento dos Profissionais da Educação, da Secretaria da Educação, mas foi dispensada em 18 de abril de 2012. Conforme o veículo, a assessoria de Governo informou que a nomeação decorreu a pedido de Wilder. Todavia, pelo teor dos diálogos estampados acima, nota-se facilmente que a nomeação de Vanessa Alves Mendonça foi fruto do esforço de Carlos Cachoeira.

Ao se verificar no site da transparência pública do Estado de Goiás⁵, não se encontrou o nome de Vanessa Alves Mendonça como atual ocupante de cargo público no Poder Executivo goiano, denotando que ela realmente já foi exonerada. No entanto, analisando-se os diários oficiais do Estado de Goiás, também não logrou encontrar o dia exato em que Vanessa Alves Mendonça foi nomeada e/ou exonerada, revelando que os dias apontados na reportagem podem não corresponder à realidade.

Noutro giro, mas ainda na seara de nomeação de parentes, insta notar que, no diálogo ocorrido dia 26/04/2011, Cachoeira pede para Edivaldo receber o "menino do Wilder" que irá ser empossado.

O tal menino, provavelmente, não é nenhum dos filhos de Wilder, posto que eles não têm idade para assumir cargo público. Nessa esteira, dada a incipiência de informações, não se logrou descobrir quem seria o "menino do Wilder".

Por fim, a imprensa noticia uma inconsistência entre o patrimônio de Wilder e aquilo declarado ao TSE. Entretanto, não se vislumbra, por esse prisma, ligação com a ORGCRIM liderada por Cachoeira, razão pela qual, s.m.j., esse ponto não será aprofundado.

É importante asseverar por derradeiro, que no diálogo abaixo, o Deputado Federal Leréia conversa com Cachoeira e faz referência a uma suposta sociedade entre o chefe da organização criminosa e o hoje Senador Wilder Moraes.

⁴ Fonte: <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2012/04/20/marconi-perillo-empregou-cunhada-de-carlinhos-cachoeira-441208.asp>

⁵ <http://www.transparencia.goias.gov.br/>

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIOS

CARLINHOS XLERÉIA (PLX)

DATA/HORA INICIAL DAA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/08/2011 16:19:48 09/08/2011 16:21:11 00:01:23

RESUMO

LERÉIA pergunta se CARLINHO conseguiu dinheiro para emprestar para ele, para poder fechar um negócio.

DIÁLOGO

CARLINHOS: fala, LERÉIA.

LERÉIA: Preciso falar contigo, ai. Você não aparece.

CARLINHOS: To por aqui. Tô indo lá no EDCEL. Vamos La.

LERÉIA: To indo pra Brasília. Você está indo onde agora?

CARLINHOS: To caminhando lá pro EDCEL

LERÉIA: Tô aqui falando com aquele sócio novo que você arrumou. Foi ali no banheiro. Tô aqui na sal dele, DR. WILDER.

CARLINHOS: eu vou lá. A hora que eu voltar eu te ligo.

LERÉIA: Eu tenho que ir pra Brasília. Deixa eu te falar. Aquele assunto que eu falei. Você dá conta de me arrumar aquilo lá, fazer aquele empréstimo lá?

CARLINHOS: o problema é que eu to olhando ainda LERÉIA. Tô num aperto desgraçado.

LERÉIA: Eu tenho que fechar com o menino lá.

CARLINHOS: podia dividir esse tem ai. Vamos falar. Tô olhando,. Tô no aperto.

LERÉIA:... pra mim é importantíssimo fechar aquele negócio. Na quinta-feira eu voltar eu te ligo.

(despedem-se)

(ENCERRADA)

Estribado no conjunto dos fatos aqui relatados, pensamos que não há elementos ou indícios para se imputar ao Senador WILDER PEDRO DE MORAES a prática de crime ou ato de improbidade administrativa, no contexto da organização criminosa liderada por Carlos Cachoeira, de modo que fazemos referência ao seu nome apenas para afastar, no bojo da investigação que fizemos as suspeitas que até então pesavam sobre sua pessoa.

5.4. Carlos Alberto Leréia da Silva - Deputado Federal – Individualização da Conduta

“As nobres e relevantes funções legislativas somente podem ser desempenhadas por cidadão cuja reputação seja ilibada, acima de qualquer suspeita, o qual, mesmo depois de eleito e, principalmente, nessas condições, tenha a conduta irrepreensível, procedimento inatacável. ‘Decoro’, do latim decorum, nome neutro tomado substancialmente, e da mesma raiz dos cognatos décor, decores, decel, tem o sentido de ‘decência’, ‘dignidade moral’, ‘honradez’, ‘pundonor’, ‘brio’, ‘beleza moral’. O grande clássico, Padre Manoel Bernades, no livro Estímulo prático, ed. de 1.730, escreveu: ‘Se os gerais da sagradas religiões processam remédio tão oportuno, que diferente aspecto e decoro se veria em todo o estado religioso.’ O procedimento do Deputado e do Senador tem de ser compatível com o decoro, a decência, a dignidade, o brio parlamentar. Conduta decorosa ou com decoro é o procedimento conforme a padrões de elevado grau de moralidade. A contrario sensu, falta de decoro é o procedimento humano que contraria os normais padrões éticos-jurídicos, vigentes em determinado lugar e época. Decoro é conduta irrepreensível que se rotula, na prática, com a expressão ‘pessoa de ilibada reputação’. Decoro parlamentar é a conduta do congressista conforme os parâmetros morais e jurídicos, que vigoram, em determinada época e no grupo social em que vivem. (...) Assim, a conduta do parlamentar pode configurar infração penal ou infração a preceito ético, sendo um e outro razão suficiente para caracterizar o procedimento censurável. Perde, assim, o mandato, o Senador ou Deputado, cujo procedimento for declarado incompatível com o decoro parlamentar (art. 55, II). É o impeachment.” (José Cretella Júnior).

CARLOS ALBERTO LERÉIA DA SILVA é deputado federal pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) de Goiás. Nasceu em 19 de junho de 1961, na

cidade de Bambuí, no Estado de Minas Gerais, exerceu a profissão de radialista e, atualmente, está no exercício de seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados em Brasília, após ter sido, por três vezes, deputado estadual pelo Estado de Goiás.

O deputado, em sua trajetória política, exerceu diversos cargos na estrutura de seu partido e, no âmbito da Câmara Federal, integrou diversas comissões, destacando-se, no ano de 2011, como presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional – CREDN.

No contexto das investigações, o nome do deputado Carlos Leréia aparece em 72 contatos telefônicos diretos com Carlos Augusto de Almeida Ramos, vulgo “Carlinhos Cachoeira”. Em outras 26 gravações telefônicas, o deputado é citado em conversas de outros integrantes da Organização Criminosa e entre estes e terceiros.

Segundo o relato da Polícia Federal, os contatos relativos ao deputado não guardam relação com a exploração de jogos ilegais, entretanto, giram em torno dos seguintes assuntos: amizade, viagens, acordos políticos, nomeações e demissões no Governo do Estado de Goiás, agilização de visto, transação financeira não detalhada, dentre outros.

O fato de envolver transações financeiras entre o deputado Leréia e o empresário Carlos Cachoeira coloca a situação do parlamentar em alerta diante da possibilidade de conduta incompatível com o decoro de um congressista, tendo em vista haver indícios de fatos ilícitos nos acontecimentos adiante relatados.

Com o andamento da investigação pode-se perceber que o parlamentar utilizou-se do seu cargo e de sua influência política para favorecer os membros da organização criminosa, na medida em que interferia nas nomeações, manutenções e exonerações de cargos públicos, ao exercer ingerência política na secretaria de segurança e ao obter informação privilegiada sobre o acontecimento das operações policiais. Em contraprestação de tais ações, o congressista conseguia como vantagem

pessoal a concessão de empréstimos de valores sem origem declarada, doações em campanhas eleitorais, dentre outras benesses.

Em razão do exercício do mandato parlamentar, o deputado não foi alvo direto das investigações da Polícia Federal. Entretanto, teve o seu nome inserido no Relatório de Inteligência acerca de Encontros Fortuitos dentre os detentores de prerrogativa de foro, que foram interlocutores (ou referidos) de investigados.

Em 27 de março do presente ano, o Procurador Geral da República, com base nos autos do Processo nº 13279-78.2011.4.01.3500, autos circunstanciados,¹ e relatório, relativos a fatos fortuitos que surgiram no curso de investigação instaurada para apurar a atividades ilícitas de azar no Estado de Goiás, requereu ao Supremo Tribunal Federal a instauração de inquérito em face do ex-Senador Demóstenes Torres, em razão da existência de indícios de sua participação nos crimes previstos nos arts. 317 (corrupção passiva), 319 (prevaricação), 321 (advocacia administrativa) do Código Penal.

No mesmo ato, o Procurador Geral da República requereu ainda o desmembramento da investigação a fim de que fossem formados dois novos processos com cópia integral dos dois inquéritos (nºs. 042/2008 e 089/2011) em razão da suposta participação criminosa dos Deputados Federais, Carlos Leréia, Sandes Junior e Stepan Necerssian e de pessoas que não detêm a prerrogativa de foro. Os dois autos após formalizados foram encaminhados à Justiça Federal no Estado de Goiás e à Procuradoria-Geral da República.

Em 24 de abril deste ano, o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, determinou a abertura do Inquérito 3443 que, até o presente momento está em curso, para dar continuidade na investigação do deputado federal, Carlos Alberto Leréia da Silva.

¹ Documento que contém o resumo das operações relativas a interceptações telefônicas, produzidos pela Polícia Federal.

Paralelamente, no âmbito da Câmara Federal, em decorrência dos mesmos fatos revelados pelas investigações da Polícia Federal, o Partido Socialismo e Liberdade – PSOL apresentou a representação nº 109365/2012 feita à Corregedoria da Câmara dos Deputados, contra o Deputado Federal Carlos Alberto Leréia - PSDB/GO. O objetivo da representação é proporcionar ao Poder Legislativo o conhecimento da existência de uma possível rede de tráfico de influência envolvendo os Poderes da República, mormente o Poder Legislativo, com eventual participação do aludido parlamentar, cujo fim almejado seria obter os benefícios das ações do crime organizado. Após ter acatado a referida representação deve-se encaminhá-la à mesa da Câmara dos Deputados procedimentos cabíveis.

Não obstante as importantes iniciativas dos poderes e órgãos competentes, esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, constituída para investigar as práticas criminosas do senhor Carlos Augusto de Almeida Ramos e agentes públicos e privados, investida de poderes próprios de autoridades policiais e no exercício de seu múnus público, abarcou na investigação a participação do parlamentar, de maneira que, neste momento, passa a abordar conduta particularizada do deputado Carlos Alberto Leréia da Silva, considerando todo arcabouço probatório que se encontra a disposição desta CPMI, a fim de investigar, instruir e, posteriormente, disponibilizar para as demais instituições competentes de apuração, o material pelo qual possam melhor visualizar e robustecer nas suas convicções quanto ao comportamento do parlamentar em análise.

Prima facie, ainda que este tópico do relatório não se debruce propriamente (tão somente) aos aspectos éticos e moral do parlamentar, faz-se necessário delinear a antiga relação de amizade entre este e o Sr. Carlos Cachoeira, líder e mentor da organização criminosa investigada por esta CPMI, revelada pelas investigações realizadas pela Polícia Federal, mas que, a posteriori, foi, espontaneamente, confirmada pelo parlamentar nas entrevistas que deu à imprensa, bem como em seu depoimento a esta CPMI no dia 09 de outubro de 2012.

1. Afastamento do Delegado da Polícia Civil – Alexandre Pinto Lourenço

Vemos que Carlos Cachoeira e o Deputado Federal Carlos Alberto Leréia realmente tinham bastante influência sobre o Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás. No exercício da função pública para o qual fora nomeado, João Furtado se perfilou de modo imoral e ilegal aos desígnios da organização criminosa comandada por Carlos Cachoeira.

João Furtado tinha a missão, tanto na seara da Procuradoria-Geral do Estado, quanto à frente da Secretaria de Segurança Pública, de fazer a defesa do Estado de Goiás e da sociedade goiana, combatendo com galhardia o crime e os criminosos que de alguma forma investissem contra o Estado e os cidadãos goianos.

Passando ao largo do cumprimento desse mister legal, João Furtado optou pela defesa dos interesses da organização criminosa, fazendo da função pública um caminho para a realização dos objetivos econômicos divisados pela quadrilha.

O que se verá em seguida é que o mencionado Secretário de Segurança mercenciou de modo aviltante a função pública, recebendo recursos mensais da quadrilha para continuar financiando (com recursos públicos) a manutenção e a expansão da organização criminosa.

De mais a mais, deixou ao desamparo a sociedade goiana, vítima que ficou de grupos de extermínios e de uma violência crescente, especialmente no entorno do Distrito Federal.

Nessa quadra, as investigações realizadas por essa Comissão Parlamentar de Inquérito puderam delinear uma série de contribuições da Secretaria de Segurança Pública, na pessoa de João Furtado, para o êxito e a continuidade dos ataques que o grupo criminoso fazia ao erário goiano, tudo em troca de recursos financeiros e outras benesses.

Com efeito, em meados do mês de maio de 2011, o então Delegado Geral da Polícia Civil de Goiás, Edmundo Dias, nomeou o Delegado Alexandre Pinto Lourenço para chefiar um trabalho de investigação sobre o funcionamento dos jogos de azar no Estado de Goiás e a atuação do crime organizado na região.

É de se registrar que nesse período já estava em curso, no âmbito da dita Polícia Federal, a operação Monte Carlo.

Em poucos dias, o referido Delegado que efetivamente honrava e honra o cargo e a dignidade da função pública e que tem compromisso com a sociedade goiana e não com o crime organizado, havia produzido um meticoloso trabalho de mapeamento das atividades ilegais do grupo comandado por Carlos Cachoeira, com endereços e respectivos responsáveis pelas práticas criminosas, tudo documentado em relatório enviado à cúpula da Secretaria de Segurança Pública e à Chefia da Polícia Civil, conforme alguns excertos que se copia abaixo:



Estado de Goiás
Secretaria da Segurança Pública
Polícia Civil
Gerência de Operações de Inteligência – GOI

SIGILOSO

Relatório de Inteligência

I. Data (início dos trabalhos): 29.05.2011

2. Período de trabalho: de 29.05 até 29.08.2011, desconsideradas as interrupções contingenciais dos trabalhos da equipe.

3. Objeto:

Investigação de fatos relacionados com a exploração de jogos de azar no Estado de Goiás, bem como suas atividades congêneres, nos termos determinados pela Portaria 408/2011 – GDGPC, de 25 de maio de 2011 (cópia anexada).

Identificação das redes e organizações criminosas envolvidas com a exploração da contravenção penal (em princípio), e demais condutas delitivas decorrentes.

4. Informações iniciais:

A presente investigação teve início a partir das atividades já encaminhadas pela Gerência de Operações de Inteligência até a instituição da presente equipe (Portarias nºs 408, 454 e 467, todas de 2011, expedidas pelo Gabinete do Delegado Geral), onde recebemos um histórico com o apontamento das casas alcançadas até a data, e o registro de endereços onde supostamente funcionavam as casas de jogos de azar de que se tinha notícia até o momento, ao que foi acrescido todo o produto de investigações realizadas pela específica, que além de focar a localização das casas de jogos no âmbito do Estado de Goiás, buscou identificar seus operadores diretos, seus administradores e a estruturas organizacionais porventura envolvidas na exploração da atividade delitiva. Buscou-se, de igual forma, a localização da rede de fornecimento de equipamentos para os exploradores de jogos.

4.1. Inauguramos nossas ações com a atuação no fechamento de casas de jogos e autuação dos operadores de cada uma delas, momento em que se realizou a identificação de cada um dos agentes envolvidos na exploração e de cada um dos jogadores encontrados nos locais, conforme segue abaixo: (período de trabalho compreendido entre os dias 17.5.2011 e 26.6.2011)¹

(....)

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE VÍNCULOS Nº 0032/GOI/DAPC/GO/
02/Ago/2011

ASSUNTO: AÇÕES DE INTELIGÊNCIA NO COMBATE AOS JOGOS DE AZAR
ORIGEM: GOI/DGPC/GO
DIFUSÃO
ANTERIOR: ***
DIFUSÃO: DELEGADO GERAL DA POLÍCIA CIVIL
REFERÊNCIA: ***
ANEXO: DIAGRAMAS 1 A 9 (09 PÁGINAS)

Esta Gerência de Operações de Inteligência, na finalidade de assessorar essa Delegacia Geral de Polícia Civil por meio de ações de Inteligência de Segurança Pública, procedeu à produção de conhecimento e às ações operacionais com foco na prática de Jogos de Azar em Goiás, que resultou no(s) anexo(s) e nas explicações seguintes.

ETAPA 1

A Divisão de Análise de Vínculos desta Gerência, cujo objetivo consiste em identificar vínculos delitivos e padrões comportamentais (não-detectáveis ou difíceis de detectar com os métodos tradicionais), utilizando-se de técnicas computacionais específicas (especialmente o software I2) e Análise Criminal, procedeu ao levantamento das DENÚNCIAS e OCORRÊNCIAS relacionadas à prática de Jogos de Azar no Estado de Goiás.

A priori, foram identificadas as casas de estabelecimento ou exploração de Jogos de Azar com maior incidência de denúncias. A partir daí, tais dados foram tratados e submetidos à metodologia de produção de conhecimento e análise de vínculos, sendo padronizados e confrontados com as ocorrências (BO e TCO) extraídas dos Sistemas Integrados de Segurança Pública (SISP), de modo a se verificar quais daqueles endereços já haviam sido alvo de apreensões anteriores, bem como os possíveis responsáveis ou proprietários dos empreendimentos, autores em comum, etc.

ETAPA 2

Após filtragem dos possíveis endereços-alvo, equipes da *Divisão de Operações* (especializada na obtenção de dados protegidos e/ou negados de difícil acesso) procederam ao mapeamento geográfico e às ações estratégicas para certificação *in loco* das atividades ilícitas, bem como dos dias e horários de funcionamento e, por conseguinte, procedeu-se ao planejamento e à execução das operações.

ETAPA 3

As seguintes operações foram realizadas pelas equipes da Gerência de Inteligência e resultaram na apreensão de **306** (trezentas e seis) máquinas caça-níqueis e afins:

....

Obs. 01 - Todas as apreensões ocorreram após minucioso e detalhado monitoramento dos alvos.

Obs. 02 - Nos alvos de maior complexidade fora solicitado o apoio operacional do GT3 para maior segurança das partes envolvidas.

Obs. 03 - As apreensões são filmadas e documentadas.

Obs. 04 - Todos os procedimentos cabíveis são realizados nas delegacias da área ou do plantão responsável, bem como são exibidos e ficam apreendidos nessas delegacias todas as máquinas, equipamentos e valores.

Os resultados da análise e produção de conhecimento referentes a cada operação deflagrada estão representados nos **DIAGRAMAS 1 a 9**, em anexo, sendo que as entidades (endereço, denúncia, TCO, pessoa, telefone, veículo, etc) e seus vínculos (envolvimento, propriedade, relacionamento, etc) demonstram-se através das linhas/setas e demais observações pertinentes.

Em caráter de continuidade ao combate dessa contravenção, outras análises estão sendo realizadas no sentido de estabelecer vínculos diretos e indiretos também entre cada alvo das operações, suas interligações, fornecedores em comum, participação em outras modalidades delituosas e no crime organizado.

(...)

Esse trabalho, que ousava desafiar o chefe do crime organizado e a atuação da quadrilha de Cachoeira no Estado de Goiás, não ficaria impune. Com efeito, poucos dias após o início dos trabalhos do Delegado Alexandre Lourenço, Carlos Cachoeira já começa a articular para afastar o Delegado da investigação e frustrar a atuação das forças de segurança do Estado ainda comprometidas com a sociedade e a ordem democrática.

No diálogo seguinte, Cachoeira busca junto ao então Corregedor da Polícia Civil de Goiás informações sobre o Delegado, seu histórico e possibilidade de corrompê-lo, no que Aredes afirma que não conseguiram êxito nesse caminho. Ou seja, o elogiável Delegado Alexandre Lourenço, segundo Aredes, não se renderia aos desígnios da organização criminosa:

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027450621

30/05/2011 8:29:53 PM 30/05/2011 8:33:30 PM 00:03:37

CARLINHOS X AREDES@@9

RESUMO: CARLINHOS solicita informações sobre atuação de ALEXANDRE com o GT3. AREDES diz que vai verificar e retorna. (CPAr). RMAAL-01S2

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: doutor, tem uma portaria aí designando o ALEXANDRE ele é da GT3 é?

AREDES: é. Ele é o... não ALEXANDRE não. ALEXANDRE não, designando... ALEXANDRE é lá do 12º, é o maior pé no saco do BRASIL.

CARLINHOS: quem é esse cara ALEXANDRE de quê?

AREDES: fugiu o sobrenome dele ali. É... lá do 12º é o cara mais chato que existe, ta designando ele pra quê?

CARLINHOS: ALEXANDRE PINTO LOURENÇO.

AREDES: é esse aí mesmo, esse aí é... um xaro... um rio de xarope é pouco perto dele.

CARLINHOS: ele que vai cuidar desse trem de jogos agora, aí mandou fazer os jornais, aí pra... pra... pra dizer que... pra dá reforço tal (ininteligível).

AREDES: esse cara é o cara mais chato que eu conheço, maior (ininteligível) esse cara num tem nem... rapaz, é o maio chato, que ninguém nem conversa com esse cara, ele é um chato, ele tava lá no 12º DP lá, por que ninguém suporta ele, tava escondido lá. Pode, pode preparar aí, chato sem tamanho, problema.

CARLINHOS: então lá num tem chance nenhuma de sobrevivência.

AREDES: não, esse aí, zero, zero, é o maior... cara complicado, ele é... olha intratável, ele num dá nem pra conversar com esse cara.

CARLINHOS: ah aí é difícil. Então ta vamos ver o quê que a gente faz.

AREDES: foi bem achado viu, acharam o cara. O cara, tem que ver quem vai trabalhar com ele por que ninguém suporta esse cara, as vezes ele acaba ficando sozinho no processo, amanhã eu do... essa portaria circulou hoje, por que amanhã eu do uma olhada e vejo, quem se tem mais gente acompanhando pra ver como é que fica.

CARLINHOS: é mais fácil ver com quem ele vai trabalhar né? então quer dizer que eles tiraram o GT3 concorda?

AREDES: não, ele não é do GT3. esse aí não é do GT3, num tem nada a ver com o GT3 não, o GT3 vai ser usado só pra finalizar, esse aí deve ser o cara encarregado de fazer a investigação ta, ele num... esse cara eu acho até que ele é veado, eu tenho uma impressão que ele é meio... meio boiola sabe? Ele

num é chegado em nada assim de muita gente não, num tem nada com GT3 não fora disso.

CARLINHOS: não, eu sei, ele vai fazer só a investigação ou vai aparecer? Prender? Por que... designou ele pra fazer o todo o serviço, o quê que é isso.

AREDES: não ai quem vai fazer a apreensão vai ser o GT3, ele só vai fazer a parte de TCOs e de investigação, deve ser isso. Mas a manhã eu olho direitinho e te falo. Ele num tem a menor condição de fazer outra coisa o negócio dele é esse, ele deve colocar o pessoal do GT3 também, ta pra dá apoio.

(...)

(ENCERRADA)

Inviabilizada a perspectiva de corromper o Delegado Alexandre Lourenço, Cachoeira, juntamente com o Deputado Federal Carlos Alberto Leréia, passam a articular em duas frentes. Com Edmundo Dias, Delegado Geral, a ordem é segurar a investigação realizada.

Já em face de João Furtado, a gestão é no sentido de transferir o Delegado Alexandre do Núcleo de Operações de Inteligência, para outra Delegacia, frustrando, desta feita, a continuidade da investigação e assegurando, conseqüentemente, o êxito e a perenidade das empreitadas criminosas. Nesse sentido, o diálogo seguinte:

3122

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X LEREIA(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
14/06/2011 17:50:42 14/06/2011 17:51:22 00:00:40

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 724000003974874 724000003974874 R

RESUMO

CARLINHOS pergunta se LEREIA já ligou para o cara (SECRETÁRIO DE SEGURANÇA GO). Diz que é ALEXANDRE o nome do PCGO. CARLINHOS diz que esteve com STEPAN NERCESSIAN (DEPUTADO FEDERAL).

Por sua vez, no diálogo seguinte Leréia já informa a Cachoeira que o Secretário de Segurança Pública do Estado atendeu o seu pedido e que o Delegado Alexandre Lourenço vai ser trocado.

Assim, Cachoeira, João Furtado e o Deputado Federal Leréia, todos unidos no mesmo propósito criminoso, conseguem inviabilizar uma investigação de interesse público e de defesa da sociedade goiana, permitindo a continuidade das práticas criminosas de forma altaneira.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X LEREIA(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
20/06/2011 09:46:22 20/06/2011 09:47:22 00:01:00

RESUMO

CARLINHOS cobra de LEREIA providências relacionada ao Delegado da PCGO ALEXANDRE. LEREIA diz que ele vai ser trocado.

Mais tarde, Cachoeira comemora junto Aredes a queda do Delegado Alexandre (que posteriormente foi transferido para a Delegacia de Homicídios) que ousou enfrentar, dentro da estrutura de segurança pública do Estado, a organização criminosa:

20008

SSCEPI

3123

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X AREDES(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
20/06/2011 13:07:28 20/06/2011 13:08:39 00:01:11

RESUMO
CARLINHOS fala sobre a queda de ALEXANDRE.

DIÁLOGO

AREDES: Fala, rapaz.

CARLINHOS: Pra mim cê tinha viajado. Ta tudo bem?

AREDES: Não, já chegamo. Tou aqui.

CARLINHOS: O cara vai sair fora, viu!

AREDES: Quem?

CARLINHOS: O rapaz ai, viu! É vai ser trocado. Podemos trabalhar ai.

AREDES: Tranquilo. Cê tem a informação quente?

CARLINHOS: Mais do que quente. So entre nós ta. O JÂNIO falou pro WLADIMIR na sexta e hoje o LEREIA falou pra mim. Quer dizer duas fontes separadas.

AREDES: Ai! E sustentaram, vamo ver. Então ta bom. To acompanhando. Qualquer dúvida pode me ligar.

CARLINHOS: Não, rapaz. Precisava trabalhar periodicamente ai. Cadê o JOÃO? Tem que falar com o JOÃO.

AREDES: Ele me ligou pra falar comigo.

CARLINHOS: Não é esse o assunto.

AREDES: Eu até não marquei não. Vou ligar então e falar com ele. Vou marcar então. Vou la.

CARLINHOS: Então ta fechado. Cê me liga um abraço.

(ENCERRADA)

O trabalho do delegado Alexandre Lourenço havia identificado uma rede criminosa de exploração da jogatina e continha endereços e nomes de integrantes da quadrilha de Cachoeira.

Como já afirmado, o relatório foi entregue ao seu superior, delegado Edmundo Dias, então diretor-geral da polícia. Embora não se tratasse de um inquérito policial, o relatório concluiu pelo pedido de uma série de providências para dismantelar a organização criminosa: sugeriu a prisão temporária de 25 pessoas, buscas e apreensões nas casas de jogos e nas residências e empresas dos envolvidos, além de quebras de sigilos telefônicos e bancários. Indicou, assim, uma série de providências imediatas para o prosseguimento da investigação, incluindo solicitar à Justiça a quebra

20009

SSCEPI

de sigilos telefônicos para chegar aos principais integrantes da cúpula. Sabidamente, Cachoeira seria, por óbvio, o maior atingido.

Em função da influência de Cachoeira e Leréia na Secretária de Segurança Pública e na Direção da Polícia Civil do Estado de Goiás, todo o trabalho foi paralisado e a quadrilha continuou lesando o Estado brasileiro por mais alguns meses.

A questão tem sido amplamente explorada pela imprensa, conforme se divisa das matérias do Jornal O Popular, de 17 de março e 30 de agosto do ano em curso:

Delegado foi afastado no meio de investigação

(M.L.)

17 de março de 2012 (sábado)

Dionício Gomes



Edemundo garante que transferência foi normal

Responsável por um relatório de três meses de investigação e cerca de 500 páginas sobre a exploração ilegal de jogos de azar em Goiás, o delegado Alexandre Lourenço diz que foi informado sobre sua transferência para a Delegacia de Homicídios logo após a entrega do documento, em setembro do ano passado. O relatório foi citado em reportagem da revista *Época* deste fim de semana.

Em entrevista ao POPULAR, Alexandre desmente o delegado Edemundo Dias, diretor-geral da Polícia Civil em 2011, que afirmou ao jornal que a transferência foi informada antes a Alexandre e que o relatório seria para que o trabalho dele tivesse continuidade por outra equipe. A investigação, entretanto, foi interrompida após a transferência do delegado. Ao ser informado da declaração de Edemundo sobre o aviso prévio de sua transferência, Alexandre foi direto: "Isso não é verdade."

O delegado foi designado para investigar a exploração ilegal de caça-níqueis em junho de 2011 pelo próprio diretor-geral. Alexandre estava no 12º Distrito Policial e foi realocado, então, para o Serviço de Inteligência da Polícia Civil. "Fiz o relatório para concluir um ciclo de investigação. Quando apresentei, fui informado da transferência", disse. O delegado disse que não tem autorização para falar sobre o conteúdo da investigação, mas reforçou que até a entrega do documento não sabia sobre sua transferência para a Homicídios.

Edemundo afirma que o relatório apresentava um levantamento de endereços, nomes, telefones e outras informações sobre pessoas que exploravam máquinas caça-níqueis, mas não tinha nenhum nome de autoridade pública ou líderes de quadrilhas. Disse também que o relatório foi encaminhado para um recém-criado grupo de combate ao crime organizado. Entretanto, esse grupo nunca chegou a funcionar direito por falta de estrutura e recursos. "A intenção era que esse relatório fosse aprofundado, mas eu saí em novembro da direção da Polícia Civil, antes que pudesse estruturar o grupo", disse Edemundo, que hoje comanda a Agência Prisional.

O ex-diretor-geral diz que Alexandre era delegado de sua confiança e que precisou dele na Delegacia de Homicídios. "Ele sempre fez um excelente trabalho por onde passou e considerei necessária sua ida para reforçar o trabalho na Delegacia de Homicídios", disse. Alexandre ficou responsável por investigar homicídios ocorridos antes de 2007, objeto da Meta 2, fixada pelo Ministério da Justiça, para apurar todos os processos sem solução.

Nas investigações feitas pela Polícia Federal do Distrito Federal e pelo Ministério Público Federal em Goiás, Alexandre aparece citado em uma conversa telefônica interceptada em junho do ano passado entre o então corregedor-geral da Segurança Pública de Goiás, o delegado Aredes Pires, e Carlinhos Cachoeira. O empresário queria saber as chances de corromper Alexandre. "Zero, zero... Cara complicado. Não dá nem para conversar com esse cara. Foi bem achado, viu, acharam o cara", teria dito Aredes a Cachoeira, segundo a transcrição da conversa. A reportagem tentou contato com a diretora-geral da Polícia Civil, a delegada Adriana Accorsi, mas ela não atendeu aos telefonemas.

Operação Monte Carlo Como barrar uma investigação

Sindicância mostra força de grupo que explora jogos ilegais em Goiás para impedir ações da Polícia Civil

Alfredo Mergulhão e Márcio Leijoto

30 de agosto de 2012 (quinta-feira)

Mantovani Fernandes



Edemundo Dias, ex-delegado-geral da Polícia Civil

Sindicância realizada em abril deste ano pela Polícia Civil para investigar o envolvimento de policiais com o grupo de Cachoeira— a que o POPULAR teve acesso com exclusividade — mostra como a quadrilha que explora o jogo ilegal em Goiás, que, segundo investigações, é liderada por Carlos Cachoeira, atuou fortemente para minar qualquer investigação mais aprofundada por parte dos policiais que não estivessem corrompidos pela organização.

O tamanho da pressão da quadrilha era tanto que, segundo a sindicância, “o próprio delegado-geral, na época, não teve como enfrentar”, citando a interrupção das investigações que vinham sendo desenvolvidas pelo delegado Alexandre Lourenço. O delegado-geral na época era o atual presidente da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal (AGSEP), Edemundo Dias, que sempre negou qualquer tipo de pressão para interromper os trabalhos.

Lourenço, que era da Gerência de Operações de Inteligência (GOI), foi designado por Edemundo para investigar a exploração de máquinas caça-níqueis em Goiás depois que outro delegado reclamou de possíveis vazamentos dentro da própria Polícia Civil. Entretanto, três meses após assumir o caso, Lourenço foi transferido para a Delegacia de Homicídios. Conforme revelado ontem pelo POPULAR, o delegado identificou todo o organograma da quadrilha na capital, já com suspeitas que ligavam o grupo a Cachoeira.

O relatório final da sindicância dá detalhes sobre quais foram as dificuldades enfrentadas por Lourenço. O documento afirma que a única explicação para a retirada de Lourenço, que fazia “belíssimo trabalho”, era o fato de suas ações incomodarem pessoas que tinham interesse na continuidade da exploração ilegal do jogo.

O incômodo causado pelas investigações de Lourenço não atingiam apenas a quadrilha, mas também os próprios colegas da Polícia Civil. Os trabalhos chegaram a ser interrompidos no começo por um mês sem explicação, como salienta a sindicância.

Os trabalhos da corregedoria começaram em 11 de abril deste ano, quando a polícia teve acesso oficial aos autos do processo da Operação Monte Carlo. No texto do relatório final, a sindicância afirma que "tudo o que foi levantado pelo delegado Alexandre Lourenço foi simplesmente ignorado".

"É vergonhoso descobrir que a Polícia Civil de Goiás, mais uma vez, deixou que outra instituição fizesse o trabalho que a ela cabia fazê-lo", diz o documento, em referência à investigação feita pela Polícia Federal com apoio do Ministério Público Federal.

Delegada diz que todos os envolvidos já foram afastados

A delegada-geral da Polícia Civil, Adriana Accorsi, afirmou que todos os envolvidos com o esquema já identificados foram afastados. Ela assumiu o cargo em novembro, no lugar de Edemundo Dias.

Adriana disse que teve acesso ao relatório elaborado por Lourenço em março desse ano, somente após a deflagração da Operação Monte Carlo. "Quando solicitei os trabalhos da área de inteligência que soube da existência de um levantamento, mas que já estava defasado. Foi nesse momento que tive uma visão da gravidade do problema no Estado."

A delegada alegou que fez sua carreira na área de proteção à criança e ao adolescente e não tinha conhecimento aprofundado da questão do jogo ilegal, "muito menos do envolvimento de policiais civis". Ela disse ter tomado todas as medidas necessárias após ser surpreendida com as revelações da Monte Carlo.

Edemundo foi procurado ontem, mas sua assessoria informou que ele estava em uma fazenda, onde não tem sinal de telefonia celular. Em entrevistas anteriores, ele argumentou que tentou criar um grupo especializado para dar seguimento aos trabalhos de Lourenço, mas que deixou o cargo antes. **(A.M.)**

Eis, em todo o seu esplendor uma ação conjunta de Carlos Cachoeira, Carlos Alberto Leréia e João Furtado para lesar a sociedade e o Estado de Goiás e assegurar, como dito, o êxito das atividades desenvolvidas pela organização criminosa chefiada por Carlos Cachoeira.

Diante de tudo quanto relatado, já se pode divisar com clareza que para além da associação criminosa (Art. 288 do CP), o Deputado Federal Carlos Alberto Leréia também percorreu todo o caminho da conduta descrita no art. 332 do CP (Tráfico de Influência) em prol do grupo criminoso.

2. Recebimento de Dinheiro da organização criminosa

2.1. Repasse periódico de dinheiro da organização criminosa

A relação entre Carlos Cachoeira e o Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva não se restringia apenas aos favores políticos, envolvia também transações financeiras, consoante às interceptações telefônicas captadas pela operação Monte Carlo, resultando, a princípio, o montante de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais).

Os repasses no ano de 2011, de acordo com as ligações, foram realizados nos meses março e abril e sendo mais dois captados nos meses de julho e agosto. Os valores variam entre R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e R\$ 25.000,00 (vinte cinco mil reais).

As conversas quanto à entrega do dinheiro aconteciam entre Carlos Cachoeira e Geovani, contador da Organização Criminosa. Carlos Cachoeira lembrava mensalmente da remessa de valores ao Deputado Carlos Leréia.

Carlinhos X Geovani, 24/03/2011, às 19h25m42: CARLINHOS pede pra GEOVANI mandar os 25 do LEREIA.

GEOVANI: Alô!

CARLINHOS: GEO, os vinte e cinco do LEREIA você lembra né?

GEOVANI: Mandar amanhã?

CARLINHOS: Se você tiver de manhã!

GEOVANI: Eu vou arrumar né.

CARLINHOS: Vê se consegue mandar mais cedo, vê se consegue mais cedo

GEOVANI: Valeu!

Carlinhos X Geovani, 28/04/2011, às 19h25m42: CARLINHOS pede 20 (mil) pro LEREIA.

CARLINHOS: aqueles quinze você lembra? e os vinte do LEREIA, trinta e cinco, você tem hoje?

GEOVANI: não os 15 já né? já tinha reservado agora o outro, amanhã né?

CARLINHOS: é dez do MARCO e cinco meu tá. traz aqui no (ininteligível).

GEOVANI: tô subindo com o MARCO aí.

CARLINHOS: tá bom então. pega esses vinte logo uai, com o MARCO. amanhã você da pra ele.

GEOVANI: mas nos já tamo subindo aqui a JK.

CARLINHOS: eu sei, manda trazer, uai.

GEOVANI: vou falar pra ele.

Carlinhos X Geovani, 01/07/2011, às 17h49m04: CARLINHOS pede 20 (mil) pro LEREIA.

GEOVANI: Oi

CARLINHOS: tem do LEREIA né? Vinte, você podia trazer, tá vindo pra festa né?

GEOVANI: eu vou ver, se isso aí não for eu mando o DECA levar.

CARLINHOS: não vai vim?

GEOVANI: ah, então eu vou né?

CARLINHOS: você quer arrumar confusão comigo?

GEOVANI: É que eu não comprei presente. Eu estou com vergonha, né.

CARLINHOS: Vá cagar!

Carlinhos X Geovani, 01/08/2011, às 11h38m21: CARLINHOS pede para GEOVANI mandar o "trem" (dinheiro) do DEPUTADO FEDERAL LEREIA.

GEOVANI: Oi!

3130

CARLINHOS: É o trem lá do LEREIA cê podia mandar pra mim. Eu tô aqui no ADRIANO.

GEOVANI: Uai! Então deixa eu, eu to fazendo aqueles depósitos aqui. Cê ainda vai demorar um pouquinho?

CARLINHOS: Em Jundiá, ta.

GEOVANI: Tá, então tá. Que eu to aqui no banco, é só fazer os depósitos.

Carlinhos X Geovani, 01/08/2011, às 11h59m26: CARLINHOS pede 20 (mil) pro LEREIA.

CARLINHOS: Onde você está?

GEOVANI: CARLINHOS, estou indo embora agora. Eu estou com o GLEYBÃO aqui. Ele está indo agora à uma e meia. Ele pode levar, entregar os vinte? Que eu vou arrumar aqui.

CARLINHOS: Tá, pode ser, abraço

Carlinhos X Gleyb, 01/08/2011, às 14h34m43: CARLINHOS diz que é para GLEYB colocar os 20 (mil) em um saco ou jornal. GLEYB diz que está em um envelope quadrado. CARLINHOS pede para GLEYB lhe entregar do lado de fora do PIQUIRAS, onde está almoçando com LEREIA.

GLEYB: Subindo a 136 aqui, quase na praça.

CARLINHOS: O quê?

GLEYB: Subindo, chegando quase nesse (inaudível) da 136 com a ... Antes da rua sul.

CARLINHOS: Ah, tá. Estou aqui no PIQUIRAS (Restaurante).

GLEYB: Direto praí, tchau. Já passei o negócio lá pro.

CARLINHOS: Os vinte você pode liberar que eu entrego aqui.

GLEYB: Tá

CARLINHOS: Se tiver um saquinho ai, alguma coisa. Um jornal

GLEYB: Está dentro de um envelope quadrado. Deixa eu ver se tem alguma coisa aqui.

CARLINHOS: Não, tá bom. Traz dentro do envelope. Você me entrega aqui por fora.

GLEYB: Tá.

Observe que o repasse dos valores era realizado em dinheiro vivo, como podemos analisar nos diálogos que ocorreram no dia 01 de agosto entre Carlos Cachoeira, Geovani e Gleyb, onde a remessa da quantia foi efetuada pessoalmente num envelope nas proximidades do restaurante Piquiras na cidade de Goiânia. O próprio Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva, afirmou em seu depoimento realizado na CPMI, dia 09 de outubro de 2012, que o dinheiro foi entregue em espécie e pessoalmente.²

O dinheiro quando não transitado pela conta bancária dificulta a visualização por parte dos órgãos de fiscalização e controle, tais como: Banco Central, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, entre outros. Ora, a utilização de movimentação financeira em espécie possibilita às partes interessadas a ocultação de valores ao não deixar rastro, ao não manter registros das operações financeiras e na medida em que pode encobrir o volume de recursos transacionados.

Em depoimento para a Comissão Parlamentar de Inquérito, o Deputado Carlos Alberto Leréia confirma que a entrega do dinheiro advindo da Organização Criminosa se dava em espécie, vejamos:

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – E ele entregava esse dinheiro ao senhor como?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Oi?

² Nota taquigráfica do depoimento à CPMI ocorrido em 09/10/2012 – Depoente: Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva.

3132

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – O Geovani ou o Carlos Cachoeira lhe entregavam esse dinheiro – aqui temos áudios de março, de abril, de julho, de agosto –, ele entregava esse dinheiro para o senhor como?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Entregou-me em dinheiro.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Em dinheiro ou transferiu?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Em dinheiro, entregou-me em dinheiro.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Pessoalmente?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Pessoalmente.

As altas quantias pecuniárias eram passadas ao Deputado Carlos Leréia, como ele bem confirma, em espécie, ou utilizando de termo vulgar “dinheiro vivo”. Segundo a Lei de combate à lavagem de dinheiro, Lei nº 9.613/98,³ o simples fato de a transação financeira ser efetuada com valores em espécie sujeita as pessoas física e jurídica, se for o caso, às determinações e obrigações a que se referem o art. 9º da mencionada lei:

Art. 9º Sujeitam-se às obrigações referidas nos arts. 10 e 11 as pessoas físicas e jurídicas que tenham, em caráter permanente ou eventual, como atividade principal ou acessória, cumulativamente ou não:

XII – as pessoas físicas ou jurídicas que comercializem bens de luxo ou de alto valor ou exerçam atividades que envolvam grande volume de recursos em espécie. (grifo nosso)

O não cumprimento das obrigações dispostas nos arts. 10 e 11,⁴ consoante exposto acima, demanda a aplicação das penalidades insertas no art. 12 da Lei de combate à lavagem de dinheiro. Vejamos:

³ A não utilização da lei atual de lavagem de dinheiro, Lei nº 12.683/2012, refere-se ao fato de que os acontecimentos aqui relatados ocorreram sob a vigência da lei anterior, qual seja Lei nº. 9.613/98.

⁴ Art. 10. As pessoas referidas no art. 9º:

I - identificarão seus clientes e manterão cadastro atualizado, nos termos de instruções emanadas das autoridades competentes;

Art. 12. Às pessoas referidas no art. 9º, bem como aos administradores das pessoas jurídicas, que deixem de cumprir as obrigações previstas nos arts. 10 e 11 serão aplicadas, cumulativamente ou não, pelas autoridades competentes, as seguintes sanções:

I - advertência;

II - multa pecuniária variável, de um por cento até o dobro do valor da operação, ou até duzentos por cento do lucro obtido ou que presumivelmente seria obtido pela realização da operação, ou, ainda, multa de até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);

III - inabilitação temporária, pelo prazo de até dez anos, para o exercício do cargo de administrador das pessoas jurídicas referidas no art. 9º;

II - manterão registro de toda transação em moeda nacional ou estrangeira, títulos e valores mobiliários, títulos de crédito, metais, ou qualquer ativo passível de ser convertido em dinheiro, que ultrapassar limite fixado pela autoridade competente e nos termos de instruções por esta expedidas;

III - deverão atender, no prazo fixado pelo órgão judicial competente, as requisições formuladas pelo Conselho criado pelo art. 14, que se processarão em segredo de justiça.

§ 1º Na hipótese de o cliente constituir-se em pessoa jurídica, a identificação referida no inciso I deste artigo deverá abranger as pessoas físicas autorizadas a representá-la, bem como seus proprietários.

§ 2º Os cadastros e registros referidos nos incisos I e II deste artigo deverão ser conservados durante o período mínimo de cinco anos a partir do encerramento da conta ou da conclusão da transação, prazo este que poderá ser ampliado pela autoridade competente.

§ 3º O registro referido no inciso II deste artigo será efetuado também quando a pessoa física ou jurídica, seus entes ligados, houver realizado, em um mesmo mês-calendário, operações com uma mesma pessoa, conglomerado ou grupo que, em seu conjunto, ultrapassem o limite fixado pela autoridade competente.

Art. 10A. O Banco Central manterá registro centralizado formando o cadastro geral de correntistas e clientes de instituições financeiras, bem como de seus procuradores. (Incluído pela Lei nº 10.701, de 9.7.2003)

CAPÍTULO VII

Da Comunicação de Operações Financeiras

Art. 11. As pessoas referidas no art. 9º:

I - dispensarão especial atenção às operações que, nos termos de instruções emanadas das autoridades competentes, possam constituir-se em sérios indícios dos crimes previstos nesta Lei, ou com eles relacionar-se;

II - deverão comunicar, abstendo-se de dar aos clientes ciência de tal ato, no prazo de vinte e quatro horas, às autoridades competentes:

a) todas as transações constantes do inciso II do art. 10 que ultrapassem limite fixado, para esse fim, pela mesma autoridade e na forma e condições por ela estabelecidas, devendo ser juntada a identificação a que se refere o inciso I do mesmo artigo; (Redação dada pela Lei nº 10.701, de 9.7.2003)

b) a proposta ou a realização de transação prevista no inciso I deste artigo.

§ 1º As autoridades competentes, nas instruções referidas no inciso I deste artigo, elaborarão relação de operações que, por suas características, no que se refere às partes envolvidas, valores, forma de realização, instrumentos utilizados, ou pela falta de fundamento econômico ou legal, possam configurar a hipótese nele prevista.

§ 2º As comunicações de boa-fé, feitas na forma prevista neste artigo, não acarretarão responsabilidade civil ou administrativa.

§ 3º As pessoas para as quais não exista órgão próprio fiscalizador ou regulador farão as comunicações mencionadas neste artigo ao Conselho de Controle das Atividades Financeiras - COAF e na forma por ele estabelecida.

IV - cassação da autorização para operação ou funcionamento.

§ 1º A pena de advertência será aplicada por irregularidade no cumprimento das instruções referidas nos incisos I e II do art. 10.

§ 2º A multa será aplicada sempre que as pessoas referidas no art. 9º, por negligência ou dolo:

I – deixarem de sanar as irregularidades objeto de advertência, no prazo assinalado pela autoridade competente;

II – não realizarem a identificação ou o registro previstos nos incisos I e II do art. 10;

III - deixarem de atender, no prazo, a requisição formulada nos termos do inciso III do art. 10;

IV - descumprirem a vedação ou deixarem de fazer a comunicação a que se refere o art. 11.

§ 3º A inabilitação temporária será aplicada quando forem verificadas infrações graves quanto ao cumprimento das obrigações constantes desta Lei ou quando ocorrer reincidência específica, devidamente caracterizada em transgressões anteriormente punidas com multa.

2.2. Depósito de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) na conta da empresa LINKMIDIA

A partir do período de interceptação telefônica, entre 17 de junho de 2009 e 03 de julho de 2009, da Operação Vegas, foram captados diversos contatos versando sobre o depósito de valores em uma empresa denominada LINKIMIDIA Tecnologia da Informação e Editoração LTDA ME (CNPJ: 07.412.429/0001-35), a pedido do deputado LERÉIA.

Na sequência, Wladimir Garcez informa a Geovani os dados da empresa e da conta corrente onde deverão ser depositados a quantia de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). O depósito se deve ao fato de que inicialmente foi entregue o valor em cheque

(codinome PAPEL) para o Deputado Leréia, porém este passou para terceiro antes dos valores serem depositados.

WLADIMIR GARCEZ X LEREIA, 19/06/2009 15h34m27

WLADIMIR liga para LEREIA, cumprimentam-se.

WLADIMIR: Aquele papel que eu te dei ontem, o menino me ligou lá de BRASÍLIA, que... não fez o negócio que tá com o... o negócio pra trocar o papel por, por outro papel já, sabe? Então não podia ir pra hoje lá não?

LEREIA: Mas já foi feito isso aí, eu passei pra terceiro... fizeram o depósito lá.

WLADIMIR: Tem como ver, recolher isso pra... passar em, em espécie não? Porque não dá tempo de fazer o trem lá.

LEREIA: Tudo bem, mas aí o cara se me passar aí vai dizer... já deve ter feito o depósito lá uai, falou, quando faz é cedo essas coisas, agora é quase quatro horas (risos), sexta-feira o cara já fez, isso aí tu não tenha dúvida. Que pode ter é ele passar em recurso e pegar lá depois.

WLADIMIR: Ah, as vezes o cara não fez ou tem jeito de buscar lá sabe, pra não dar problema... na conta daquele rapaz.

LEREIA: Rapaz, tenho certeza que fez, faz a conta pra você ver... tá cruzado, o cara já pôs na conta ué, isso é natural uai, pessoa faz isso de manhã
WLADIMIR.

WLADIMIR GARCEZ X LEREIA 22/06/2009 10h08m55

LERÉIA: Estou escutando

WLADIMIR: Oi LERÉIA não deu tempo não. Precisava pegar a conta pra fazer um DOC pra pessoa pra fazer a transferência agora.

LERÉIA: Vou pegar agora, tá

WLADIMIR: Tá ok.

WLADIMIR GARCEZ X LERÉIA, 22/06/2009 10h26m32 e 10h27m22

LERÉIA: Oh WLADIMIR, Oh WLADIMIR.

WLADIMIR: Pode falar Deputado.

LERÉIA: Pega uma caneta ai, pra você anotar e um papel.

WLADIMIR: Pode falar.

LERÉIA: Nome da empresa LINK MÍDIA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E EDITORAÇÃO LTDA. Compreendeu?

WLADIMIR: LINK MÍDIA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E EDITORAÇÃO LTDA

LERÉIA: CGC 07.412.429/0001-35

WLADIMIR: OK

LERÉIA: Queria saber se você anotou certo. Você não sabe conversar não? Números, dados você tem que repetir que eu vejo se está certo ou errado.

WLADIMIR: Sou burro não LERÉIA. 07.412.429/0001-35

LERÉIA: Não é questão de ser burro. .. eu aprendi quando servi o Exército. Comunicação o outro tem que falar porque ai checa, entendeu. Isso eu aprendi quando servi o Exército ... Ag 1469-9 CC 15491-1 Bradesco.

WLADIMIR: Conta 1469-9, Agência né. Conta 15491-1, Banco Bradesco. O senhor serviu o Exército foi de tampim que serviu. Existia isso na época.

LERÉIA: E na selva, rapaz. Particpei de guerra, viu. Por isso eu sou atuante assim. Deixa eu te falar. Eu falei com ele que fazia hoje. Que se quisesse passar o cheque. Não é hoje, nós deposita hoje. Eu falei pra ele. Não marquei o horário, mas sabia que era hoje. Hoje eu fui na rádio NIL, rapaz. Dei uma entrevista boa lá, viu

WLADIMIR: Eu não ouvi não, bosta. Se tivesse falado eu teria ligado. Vamos só conferir pra não ter erro. LINK MÍDIA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E EDITORAÇÃO LTDA, CGC 07.412.429/0001-35, AG1469-9 CC 15491-1 Bradesco.

LERÉIA: Ok, exatamente. Falou miserável. Quando estiver ok, você me dá um toque que eu vou ligar pra ele lá. Abraço.

Na conversa abaixo, Wladimir ligar para Geovani Pereira, conhecido como o contador da organização criminosa e repassa os dados da empresa informada pelo Deputado Carlos Leréia para que o depósito do valor seja concretizado:

GEOVANI X WLADIMIR, 24/06/2009 16h27m10: GEOVANI liga para WLADIMIR. Este pergunta se o negócio foi confirmado, uma vez que o LERÉIA ligou cobrando. GEOVANI avisa que foi depositado R\$ 75 mil, mas que faltam 25 mil a serem depositados. O restante será depositado amanhã

WLADMIR: Fala uma coisa, é... o LEREIA ligou, você olhou aquele negócio, tá confirmado ou não tá?

GEOVANI: É... tá faltando... é... vinte e cinco, que... é... segundo ele aqui vai conseguir fazer só amanhã. Então quer dizer que foi setenta e cinco.

WLADIMIR: Ah tá bom, pode deixar.

GEOVANI: Aí avisa lá e... fala que amanhã deu certeza que vai entrar os outros vinte e cinco que aí nós temos que pegar os cheques pra trás, tá?

WLADIMIR concorda.

Novamente, resta provado que o envolvimento entre o Deputado Carlos Leréia e Carlos Augusto de Almeida Ramos, vai muito além da amizade entre esses senhores, abrangendo favores, atividades comerciais em conjunto, informações privilegiadas advindas do parlamentar, bem como a utilização do Poder Político atuando em favor dos negócios e interesses particulares.

A conduta reproduzida pelo congressista Carlos Leréia é no mínimo duvidosa, pois são vários os acontecimentos que o envolvem em conluio com a Organização Criminosa em investigação, cujo líder e principal contato do parlamentar se encontra atrás das grades. Sua conduta, certamente, está discrepante frente aos seus pares, o que contribui para o descrédito da imagem do parlamento pátrio.

2.3. Empréstimo de R\$ 400 mil reais ao Deputado Federal Carlos Alberto Leréia da Silva.

Em agosto de 2011, o Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva solicita ao Carlos Augusto de Almeida Ramos um empréstimo, segundo interceptações telefônicas captadas pela Polícia Federal. O valor do empréstimo é revelado em outra ligação entre Carlos Cachoeira e Michel Aydar Neto (CPF 377.027.691-49), ex-sócio da empresa Rio Vermelho Distribuidora Ltda,⁵ quando Carlos Cachoeira se expressa: "MICHEL, eu tô emprestando quatrocentos pro LEREIA, falando que é seu tá."

Vale salientar que Michel Aydar Neto, foi sócio da empresa Rio Vermelho Distribuidora LTDA – CNPJ nº. 03.688.310/0006-43 e em pesquisas realizadas no sigilo, podemos visualizar algumas transferências financeiras entre a referida empresa e a empresa fantasma Alberto & Pantoja Construções e Transportes LTDA – CNPJ 11.620.733/0001-45, a empresa de Carlos Cachoeira VITAPAN Indústria Farmacêutica LTDA – CNPJ nº. 30.222.814/0001-31 e Auto Posto T- 10 LTDA – CNPJ nº. 02.031.890/0001-24.

As transferências mais expressivas em termos de valores foram com a empresa fantasma Alberto & Pantoja, nos dias 21 e 23 de fevereiro de 2011, sendo cada uma no valor de R\$ 30 mil reais. Vejamos abaixo:

Origem ou Destino: RIO VERMELHO DIST LTDA-03688310000643

⁵ Segundo o sistema CNPJ o empresário desligou-se da empresa como sócio em novembro de 2006, muito embora as transações financeiras tenham ocorrido no ano de 2011.

ALBERTO & PANTOJA CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA - 11620733000145

Banco-Ag.-Conta Titular: 399-0416-0416004165

Valores em R\$

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
21/02/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	4891	D	-30.000,00	03688310000643	RIO VERMELHO DIST LTDA	756-3351-50
23/02/2011	Transf. Interbancária (DOC, TED)	1216	D	-30.000,00	03688310000643	RIO VERMELHO DIST LTDA	756-3351-50

Retornando ao foco deste tópico, qual seja, o empréstimo obtido por Carlos Leréia, perceberemos que os diálogos colacionados abaixo são claros na menção do empréstimo realizado pelo Deputado Carlos Alberto Leréia, bem como na quantia a ser emprestada por Carlos Cachoeira, qual seja, o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

Carlinhos X Lereia, 09/08/2011, às 16h19m48: LEREIA pede para CACHOEIRA dar conta de arrumar um empréstimo.

LEREIA: eu tenho que ir pra BRASÍLIA. Deixa eu te falar: aquele assunto que eu falei, você vai dar conta de me arrumar aquilo lá, fazer aquele empréstimo lá?

CARLINHOS: o problema que eu tô olhando ainda LEREIA. Tô num aperto desgraçado.

LEREIA: eu tenho que fechar com o menino lá.

CARLINHOS: podia dividir esse trem aí. Vamos falar. Tô olhando. Tô no aperto.

LEREIA: ... pra mim é importantíssimo fechar aquele negócio. Na quinta-feira eu voltar eu te ligo.

RESUMO

Carlinhos X Michel, 17/08/2011, às 10h56m21: Michel Aidar Neto, sócio da RIO VERMELHO DISTRIBUIDORA LTDA, que recebia recursos de empresas fantasmas de Cachoeira, como ALBERTO & PANTOJA. CARLINHOS está emprestando R\$ 400 mil para o LEREIA. Michel aparece frequentemente como negociante de veículos.

MICHEL: Fala CARLINHOS.

CARLINHOS: MICHEL, eu tô emprestando quatrocentos pro LEREIA, falando que é seu tá. Sobra três. Aí ele tá querendo ver se faz por dois (por cento). Aí fecha com dois e meio, tá bom?

MICHEL: Tá bom. Aí se você quiser que eu troque o seu também do outro jeito eu troco. Pro outro (ininteligível)

CARLINHOS: Fazer o que...

Carlinhos X Michel, 23/08/2011, às 10h07m21: CARLINHOS e MICHEL falam sobre dinheiro que vão emprestar para LEREIA

MICHEL: Oi.

CARLINHOS: MICHEL, vou estar com o LEREIA daqui a pouco, você mantém naqueles três por cento, tá?

MICHEL: OK. Pode ficar tranquilo.

CARLINHOS: Que eu vou falar que você que emprestou. Mas não é pra falar pros outros aí pra ele, que depois fica sabendo que organizei com você não, viu? O TIAGO, não sei o quê, não sei o quê. Não faz isso comigo não.

MICHEL: Cê sabe alguma coisa do passado aí, duma que fez agora por último, sabe alguma coisa que alguém comentou com você? Outra coisa, cê sabe mais alguma coisa minha, conversa minha com ocê de algum acordo, cê sabe? Depois se cê quiser que eu desconte pra você também no final do mês eu dou um jeitinho de descontar, tá.

CARLINHOS: Esse é bom. O LEREIA... então empresta pra ele direto.

MICHEL: Não, agora eu não tenho. Eu vou ter igual o quê eu fiz o seu, entendeu? Dentro de uns dez, quinze dias ainda.

CARLINHOS: Então vou emprestar pra ele agora e você pega o cheque dele depois, tá bom? Combinado?

MICHEL: Combinado. E fica do jeito que eu te falei. A hora que eu completar junto com você, começa a contar o trem, entendeu?

CARLINHOS: Então fechado então. Um abraço.

MICHEL: Então tá bom. (grifo nosso)

Embora esteja explícito acima a quantia solicitada no empréstimo. O Deputado Leréia em depoimento na CPMI, dia 09 de outubro de 2012, afirma que não existiu o empréstimo no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), mas que o valor do empréstimo teria sido de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Saliente-se que o Deputado não nega a ocorrência da operação financeira com Carlos Cachoeira.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – O senhor pediu a ele um empréstimo de R\$400 mil? As interceptações também dão conta de que o senhor teria pedido a ele... Há aqui um diálogo.

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Nunca pedi, nunca pedi, você pode verificar nessas gravações. O empréstimo que eu pedi a ele foi um de R\$200 mil, que ele arrumou para mim. Inclusive, ele fala da cobrança de juros com o Sr. Michel – é um rapaz da colônia árabe em Anápolis –, eu tenho aqui os documentos...

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Michel Aidar.

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – A esse, inclusive, eu já paguei; eu fiz um financiamento na Caixa Federal e paguei já. Tenho o recibo dele, paguei a ele integralmente. O Carlinhos eu só não... Fiz um financiamento na Caixa agora.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – O senhor pagou o Sr. Michel Aidar?

3142

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Eu já paguei a ele. Tenho um recibo, paguei a ele, fiz um saque na Caixa..., fiz o financiamento de um imóvel meu e já paguei a ele.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – O senhor pagou quando?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Tenho a data aqui: dia 16 de julho.⁶

Outro montante que também aparece no depoimento do Deputado Carlos Leréia é a quantia de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), de empréstimo realizado também com Carlos Augusto de Almeida Ramos. De acordo com o depoimento do Deputado Leréia, ele já devia a quantia de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), antes de solicitar um novo empréstimo ao Carlos Cachoeira no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). E ao final, o Deputado Leréia afirma que continua a dever a quantia ao amigo, ao informar que não realizou o pagamento.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – No restaurante Piquiras. O senhor se lembra se ele lhe entregou o dinheiro no restaurante Piquiras?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – No restaurante, na garagem, quando nós terminamos de almoçar, o Carlinhos falou: “Aquele dinheiro que você pediu está aqui.” Pegou e me entregou. E estou devendo a ele R\$120 mil. (grifo nosso)

Como os empréstimos concedidos por Carlos Augusto de Almeida Ramos foram concedidos durante o ano de 2011, não temos como aferir na sua respectiva DIRF a ocorrência efetiva da operação financeira, uma vez que os dados compartilhados pela Secretaria da Receita Federal referente ao sigilo fiscal de Carlos Cachoeira remontam ao ano de 2010, não podendo dessa forma fazer o devido cruzamento das informações prestadas.

⁶ Notas Taquigráficas Deputado Carlos Alberto Leréia.

No depoimento realizado à CPMI o Deputado Carlos Alberto Leréia afirma disponibilizar todos os sigilos para a comissão com o escopo de facilitar a investigação. Vejamos o trecho das notas taquigráficas:

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PSOL – AP) – Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Sr. Relator.

Deputado Carlos Leréia, antes das perguntas, V. Ex^a poderia disponibilizar a esta CPI os seus sigilos bancário e telefônico, os sigilos de que V. Ex^a...

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) - Todos os de que a CPI necessitar, ilustre Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PSOL – AP) – ...dispõe?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) - Todos os sigilos, de e-mail, telefônico, o que quiserem, estão à disposição.

Os dados do sigilo bancário e fiscal foram disponibilizados pelo Deputado Carlos Leréia e ao examinarmos o sigilo fiscal do Deputado, DIRF, exercício 2012, anual calendário 2011, podemos visualizar que o mesmo não declarou ou fez qualquer menção acerca do empréstimo contraído com a pessoa física de Carlos Augusto de Almeida Ramos, omitindo relevante informação ao sistema financeiro nacional e cometendo, eventualmente, ilícito fiscal. Tal fato requer que a Secretaria da Receita Federal venha instaurar procedimento fiscal com o fim de apurar eventual irregularidade fiscal do contribuinte em tela.

Temos aqui a violação de condicionantes para aqueles que exerçam atividades que envolvam grandes volumes de recursos em espécie, consoante o que dispõe o art. 9º inciso XII da Lei nº. 9.613/98:⁷

⁷ A não utilização da lei atual de lavagem de dinheiro, Lei nº 12.683/2012, refere-se ao fato de que os acontecimentos aqui relatados ocorreram sob a vigência da lei anterior, qual seja Lei nº. 9.613/98.

Art. 9º Sujeitam-se às obrigações referidas nos arts. 10 e 11 as pessoas jurídicas que tenham, em caráter permanente ou eventual, como atividade principal ou acessória, cumulativamente ou não:

XII – as pessoas físicas ou jurídicas que comercializem bens de luxo ou de alto valor ou exerçam atividades que envolvam grande volume de recursos em espécie.

As obrigações que condicionam as pessoas físicas e jurídicas do art. 9º da Lei de Combate a Lavagem de Dinheiro estão dispostas no art. 10 da mesma lei a quem daremos maior atenção ao inciso II e §§2º e 3º do dispositivo normativo:

Art. 10. As pessoas referidas no art. 9º:

II - manterão registro de toda transação em moeda nacional ou estrangeira, títulos e valores mobiliários, títulos de crédito, metais, ou qualquer ativo passível de ser convertido em dinheiro, que ultrapassar limite fixado pela autoridade competente e nos termos de instruções por esta expedidas;

§ 2º Os cadastros e registros referidos nos incisos I e II deste artigo deverão ser conservados durante o período mínimo de cinco anos a partir do encerramento da conta ou da conclusão da transação, prazo este que poderá ser ampliado pela autoridade competente.

§ 3º O registro referido no inciso II deste artigo será efetuado também quando a pessoa física ou jurídica, seus entes ligados, houver realizado, em um mesmo mês-calendário, operações com uma mesma pessoa, conglomerado ou grupo que, em seu conjunto, ultrapassem o limite fixado pela autoridade competente.

Além das obrigações constantes no art. 10, acima apontado, temos o dever de cumprimento das obrigações dispostas no art. 11, em especial inciso II, alínea "a" da Lei nº. 9.613/98.

Art. 11. As pessoas referidas no art. 9º:

II - deverão comunicar, abstenendo-se de dar aos clientes ciência de tal ato, no prazo de vinte e quatro horas, às autoridades competentes:

a) todas as transações constantes do inciso II do art. 10 que ultrapassem limite fixado, para esse fim, pela mesma autoridade e na forma e condições por ela estabelecidas, devendo ser juntada a identificação a que se refere o inciso I do mesmo artigo;

Para tanto, convém apurar a responsabilidade do Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva quanto a omissão de empréstimo em sua Declaração de Imposto de Renda, exercício 2012, ano-calendário 2011, ao observar fortes indícios de ilícito fiscal, bem como por não cumprir as obrigações dispostas na Lei nº. 9.613/98, Lei de Combate à Lavagem de Dinheiro estando sujeito às penalidades do art. 12 do mesmo dispositivo legal.

Dessa forma, resta aos órgãos competentes a realização de análise de todos os dados constantes em seu sigilo fiscal, bem como a apuração perante o Poder Judiciário junto ao membro do Parquet dado ao desmembramento das investigações no âmbito do Supremo Tribunal Federal.

3. Recebimento de dinheiro por Gabriel José Neto, assessor do Deputado Carlos Alberto Leréia

A realização do cruzamento de dados referentes ao compartilhamento dos sigilos dos envolvidos apresentou determinada transação financeira suspeita envolvendo o ex-Assessor do Deputado Carlos Alberto Leréia, qual seja o Sr. Gabriel José Neto. Este foi assessor do Deputado no período de 16/03/2007 (data da nomeação) a 11/10/2012 (data da exoneração).

3146

O nome de Gabriel José Neto de CPF nº. 084.145.211-34, apareceu recebendo a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), no dia 31/08/2009, por meio de cheque advindo de Geovani Pereira da Silva, contador da Organização Criminosa de Carlos Cachoeira. Vejamos o quadro abaixo:

GEOVANI PEREIRA DA SILVA - 00031916600115

Banco-Ag.-Conta Titular: 237-0240-000000000000102350

Valores em R\$

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
31/08/2009	Cheque	996	D	-10.000,00	00008414521134	GABRIEL JOSE NETO	237-1222-528

Vale salientar que a durante a ocorrência da operação financeira que aconteceu em agosto de 2009, Gabriel José Neto, era assessor do Deputado Carlos Leréia, uma vez que exerceu o cargo de assessor de março de 2007 a outubro de 2012.

Tal fato vem evidenciar o envolvimento do Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva com as atividades da Organização Criminosa de Carlos Augusto de Almeida Ramos. Não podemos nos furtar de pensar em possível contraprestação financeira por serviços do parlamentar que foram prestados à ORGCRIM, trazendo-nos fortes indícios de ilícito penal tipificado como corrupção passiva, disposto no art. 317 do Código Penal Pátrio, cujo pagamento se deu na conta do seu assessor com o escopo de fugir da fiscalização dos órgãos de controle:

Art. 317 - Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 12 (doze) anos, e multa

A conduta abordada no tópico, isto é, o repasse de recursos financeiros advindos de ORGCRIM carrega consigo fortes indícios de crime de lavagem de dinheiro

20032

SSCEPI

regulamentado pela Lei nº. 9.613/98,⁸ em específico nos incisos V e VII do art. 1º, consoante dispomos abaixo:

Art. 1º Ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de crime:

V - contra a Administração Pública, inclusive a exigência, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, de qualquer vantagem, como condição ou preço para a prática ou omissão de atos administrativos;

VII - praticado por organização criminosa.

Pena: reclusão de três a dez anos e multa.

O uso do inciso VII do art. 1º da Lei de Combate à Lavagem de Dinheiro justifica-se pela conduta duvidosa, ou no mínimo temerária, do parlamentar Carlos Alberto Leréia de acordo com as investigações desta CPMI, o que nos leva a compreender sua participação como membro da Organização Criminosa de Carlos Augusto de Almeida Ramos.

4. Vínculos pessoais e patrimoniais (Carlos Alberto Leréia da Silva X Carlos Augusto De Almeida Ramos)

4.1. Da Relação Pessoal

Diz-se necessário, a fim de entender o histórico do relacionamento que, fatalmente, culminou em práticas levianas que atentaram não só contra a moralidade e a ética, mas contra o patrimônio público e a fé pública depositada sobre o parlamentar. Como se vê nos trechos a seguir, da explanação realizada pelo Deputado Leréia em

⁸ A não utilização da lei atual de lavagem de dinheiro, Lei nº 12.683/2012, refere-se ao fato de que os acontecimentos aqui relatados ocorreram sob a vigência da lei anterior, qual seja Lei nº. 9.613/98.

suas considerações iniciais quando da oitiva na CPMI, o parlamentar vem afirmar que a relação entre eles data dos anos 80 tendo continuidade até o presente momento, se mostrando dessa forma ininterrupta, vejamos:

“Então, em relação às gravações, quando surgiu o nome do Sr. Carlinhos Cachoeira, eu tinha certeza de que o meu nome apareceria. Porque não é novidade que sou dele amigo. Se vocês acessarem o site da Câmara ou do Congresso, eu não sei, está gravado. Em 2004 ou 2005, eu não me lembro bem – mas isso está gravado e é bom que registrem –, o Deputado Paulo Marinho, então Deputado do PR do Maranhão – parece que foi prefeito de Caxias, mas hoje não é mais Parlamentar –, em depoimento – o Deputado José Carlos Araújo, se não me falta a memória, estava lá e aqui está presente – se dirigiu a mim, num depoimento que dei como testemunha no Conselho de Ética, naquele episódio do Deputado Sandro Mabel e da ex-Deputada Raquel Teixeira, perguntando se eu tinha ligação com o Sr. Carlos Cachoeira. E eu afirmei, aqui no Congresso, numa sala, que era amigo do Carlinhos Cachoeira. Podem buscar isso porque está lá. Então, não é novidade. Eu não tinha nenhuma reunião com o Carlinhos em porão. Eu me encontrava com o Carlinhos em Goiânia, em restaurantes, e aqui em Brasília, sem nenhum problema – sem nenhum problema. Sou amigo dele desde a década de 80. Eu vim do interior. Nasci em Minas Gerais e meu pai mudou-se para Goiás quando eu ainda era menino. Foi para uma cidade que sequer tinha energia elétrica. A minha cidade veio ter energia em 1985; fórum, em 86. Hoje é uma cidade próspera. Já recebeu a visita... só o Fernando Henrique esteve lá duas vezes, como Presidente da República. O Lula lá já esteve, porque há duas grandes hidrelétricas e também uma mina, uma mineração muito grande. A maior reserva de amianto está lá. Então, naquela época, quando vim para Goiânia, conheci, através de um amigo comum, o Carlinhos Cachoeira. E sempre mantive com ele amizade, inclusive com a família. O Carlinhos Cachoeira é uma pessoa muito ativa. Isso aí, quem conviveu com ele ou convive com ele sabe. É uma pessoa ativa, uma pessoa que quer saber de tudo. E ele teve algumas fases

em Goiás em que angariou sucessos. Uma delas foi quando montou, comprou o laboratório". (Grifos nossos) [...]

"Eu o conheci o Carlinhos em 1987, apresentado por um cidadão que foi deputado. Na época, não era nem do Estado, ele era de Goiânia, Anápolis, depois foi Deputado Estadual do Estado de Tocantins. E na campanha de Deputado Federal havia um dele, Ubiratan Cavalcante, que morava em Anápolis, era de Natividade, hoje Tocantins. Eu o conheci, apresentado por ele, e ficamos amigos e temos mais ou menos a mesma idade. Foi em 1987".

Vale registrar que, como se vê no trecho a seguir do depoimento do deputado a esta CPMI, Carlos Cachoeira abriu as portas de suas empresas para que o deputado Carlos Alberto Leréia pudesse obter votos:

"É uma pessoa que conheço; conheço sua família, conheço seus irmãos, tive amizade com sua mãe, com seu pai, que já está bem idoso. Agora mesmo, o sobrinho dele é vereador lá em Anápolis. Reelegeu-se com expressiva votação. Na campanha passada me ajudou. Durante as minhas campanhas a Deputado Federal, eu tive duas vezes reunião lá na empresa, quando visitei o parque industrial de várias delas. Fui ao Teuto; à Neo Química; à empresa dele, à Vitapan, pedindo votos". (grifo nosso)

Deste modo, verificamos que o Deputado Carlos Alberto Leréia beneficiava-se da ajuda de Carlos Augusto de Almeida Ramos, que posicionava pessoas e empresas parceiras entre os dois para fins de que não se tornasse claro as informações disponibilizadas em fontes públicas, ou mesmo, por meio de compartilhamento de sigilos bancários e fiscais. A forte ligação ficou evidente com as interceptações telefônicas e a visão sistemática de todo o esquema criminoso.

Assim, diante dos fatos descritos, demonstramos existir ligação, mesmo que indireta, da doação advinda de Carlos Augusto de Almeida Ramos para a campanha eleitoral do então Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva.

Como se depreende da análise, a organização criminosa, liderada por Carlos Cachoeira, possui empreendimentos em diversas frentes, de modo que ao longo dos anos, a quadrilha expandiu suas atividades ilícitas de contravenção (jogo do bicho e máquinas caça-níqueis) e passou a atuar também com jogos pela internet, aquisição de 'sites' de jogos internacionais, montagem de cassinos, construção civil, licitações públicas, aquisições imobiliárias diversas no Brasil e no Exterior, criação de empresas, remessas de recursos para o exterior etc.

Notadamente, a gênese de todas as atividades da organização foram os jogos de azar o que é, preteritamente, de conhecimento do parlamentar em tela, pois, além de expor a sua posição favorável a legalização do jogo, narrou o Deputado, o episódio em que Carlos Cachoeira passou a comandar, na época de forma lícita, os jogos no estado de Goiás, conforme trechos a seguir:

"Então, o que o Governo tem que fazer, no meu entendimento? Maneira de fiscalizar tem: maquininha. Você pode fazer a concessão como a de rádio, de televisão e não deixar ter proliferação. Quantas casas de bingo cabem em Brasília? Sei lá: uma, duas, três? Vendam alto, coloquem na lei – coloquem na lei que aquele que se meter... – como nós votamos algumas leis para a questão da droga".

"Em 95, eu tinha ficado suplente de deputado estadual. Assumi em 96. Em 95, o Carlinhos conseguiu um contrato com o governo de Goiás, na época governado pelo atual prefeito de Aparecida de Goiânia, o ex-Governador Maguito Vilela, e foi aprovado – é bom que se lembrem disso. Foi aprovado pelo Tribunal de Contas, e eu não sei se precisava de aprovação da Assembleia, eu não me lembro, mas, de qualquer maneira, foi dentro dos critérios legais. Conseguiu a legalização, o convênio da sua empresa, de que ele detinha o controle, a Gerplan, para gerenciar os jogos, aqueles permitidos, que não é jogo do bicho. Jogos permitidos. Era negócio de

bingos, essas coisas aí, esses eletrônicos. Isso durou até 2004, se não me falta a memória – ou 2003. Mas existem dados”.⁹

Em que pese à imunidade, em especial no exercício do mandato parlamentar, não há óbice jurídico ou ético o fato do parlamentar se manifestar favoravelmente a legalização do jogo, entretanto, a de se ressaltar que a ligação de Carlos Cachoeira com os jogos, desde a CPI dos Bingos em 2006 “Caso LOTERJ”, não se dava a luz da legalidade. Pelo contrário, através do trabalho de investigação concluiu-se no relatório final que havia elementos suficientes para pedir o indiciamento de Carlos Cachoeira nos crimes incursos nos arts. 288 (formação de quadrilha) e 317 §1º (corrupção passiva), todos do Código Penal; nos art. 90 e 92 da lei nº 8.666/93 (crime contra o procedimento licitatório); e no art. 10, inciso XII, da lei nº 8.429/92 (improbidade administrativa).

Como se vê, Carlos Cachoeira deixava a figura de “mero contraventor”, pois passou a ser mentor de uma organização criminoso que investe contra o Estado e o Erário, que envolve a participação de policiais civis e militares; financia campanhas eleitorais municipais, estaduais e federais; que agrega integrantes do Poder Judiciário; que se infiltra no Estado pela indicação de pessoas conhecidas para ocupação de cargos públicos, ou seja, usa do artifício da cooptação,¹⁰ bem como ao utilizar-se da ajuda de servidores públicos concursados.

Há de se ressaltar que, durante o período em que Carlos Cachoeira era investigado na CPI dos bingos, o Deputado Carlos Alberto Leréia estava no exercício de seu primeiro mandato parlamentar, tendo ciência de todo o ocorrido, conforme consignou em seu depoimento a esta CPMI:

⁹ Comentário realizado durante o depoimento do Deputado Carlos Alberto Leréia na CPMI, dia 09/10/2012, na fase inicial de pronunciamento espontâneo, antes de se iniciar as perguntas. (Notas Taquigráficas Carlos Leréia).

¹⁰ Admitir determinada pessoa numa corporação, com dispensa das condições ou formalidades ordinariamente exigidas.

“O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG)

O senhor teve notícia de que do Sr. Carlos Cachoeira se pediu, na CPI dos Bingos, em 2006, o indiciamento dele por formação de quadrilha, corrupção passiva?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Tenho. E mais um dos motivos...

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG). – Assim mesmo o senhor manteve relação com ele?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Mais um dos motivos também, porque, olha só... Eu lembro quando o Carlinhos trouxe aquela fita que foi divulgada, que tinha o Waldomiro, e o Carlinhos saiu na Veja e saiu na televisão. O Carlinhos, naquela época – sei de amigos dele –, que tiveram negócio com ele, outras pessoas, que foram investigadas naquela época. A vida dele foi toda devassada naquela época. Mexeram no Imposto de Renda dele naquela época... Mais uma tranquilidade que fiquei, porque, se o sujeito tem alguma coisa ilegal, já tinha de ter sido punido, uai! Como é que fica esse tempo todinho! Foi em 2005! Algo meio estranho... Mais uma tranquilidade que me deu... Porque ele divulgou uma fita... Ou alguém divulgou na Veja, aquela coisa... E eu fiquei mais tranquilo com relação a isso. E ele disse para mim que estava sendo achacado, foi a justificativa dele”.

Muito embora todo o ocorrido, o Deputado Leréia perdura na relação de amizade com alguém que já responde a vários processos judiciais, onde listamos aqui apenas aqueles de âmbito penal instaurados em diferentes unidades da federação brasileira, ou seja, não colocamos na listagem abaixo os processos civis em face de Carlos Augusto de Almeida Ramos, como por exemplo, ações de improbidade administrativa. Para tanto, a princípio são os seguintes os processos pelo qual Cachoeira responde como réu em ações criminais:

1. Tramita na Justiça Federal do Estado do Mato Grosso Ação Criminal, originária de Inquérito Policial da Comarca de Barra do Garças, contra

CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS. Processo: 2007.36.00.008274-9, Nova Numeração: 0008274-08.2007.4.01.3600, Classe: 283 - AÇÃO PENAL, Vara: 7ª VARA FEDERAL, Juiz: PAULO CÉZAR ALVES SODRÉ, Data de Autuação: 16/04/2007 Assunto da Petição: 5221000 - CONTRABANDO OU DESCAMINHO (ART. 334) - CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL - DIREITO PENAL;

2. Tramita na Comarca do Rio de Janeiro, outra Ação Penal em desfavor de CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, capitulando o crime de corrupção ativa e fraude à licitação, com existência de sentença condenatória em desfavor do réu, fixando a pena de 10 anos e 06 meses de reclusão e multa de 160 dias-multa, no valor de R\$ 85.000,00. Vale salientar, entretanto que a referida sentença não transitou em julgado em razão de despacho do Des. Moacir Pessoa, determinando a intimação dos Apelantes, para apresentarem as razões recursais, e ao MP, para contrarrazões; Processo Nº 0340375-84.2008.8.19.0001, 2008.001.338766-7, Primeira instância - Distribuído em 14/10/2008, Comarca da Capital, 29ª Vara Criminal, Cidade: Rio de Janeiro, Assunto: Corrupção Passiva (Art. 317 - Cp) C/C Crimes da Lei de Licitações - Lei 8.666/93 C/C Crimes da Lei de Licitações - Lei 8.666/93 C/C Falsidade ideológica (Art. 299 - CP) C/C Quadrilha ou Bando (Art. 288 - CP) N/F Parte Geral (Arts. 1 a 120 - CP) Classe: Ação Penal - Procedimento Ordinário, Autor: MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO;

3. Finalmente, e como de conhecimento de todos, a existência de duas outras ações criminais em andamento:

3.1. Uma em andamento na 11ª Vara Federal de Goiânia, decorrente da Operação Monte Carlo, com a Denúncia recebida em 20.03.2012, não tendo ainda sentença, Processo: 0009272-09.2012.4.01.3500, Classe: 283 - AÇÃO PENAL, Vara: 11ª VARA FEDERAL, Juiz: PAULO AUGUSTO MOREIRA LIMA, Data de Autuação: 19/03/2012, Distribuição: 3 - DISTRIBUICAO POR DEPENDENCIA (21/03/2012), Assunto da Petição: 5170100 - QUADRILHA OU BANDO (ART. 288) - CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA - PENAL,

Processo Originário: 12023-03.2011 11ºVGO, Observação: DENUNCIA Nº 135/2012 - MPF/PR/GO;

3.2. A outra, em trâmite na 5ª Vara Criminal do TJDF, decorrente da Operação Sam Michel, com a Denúncia recebida em 10.05.2012, igualmente pendente de julgamento, e sem sentença, Processo : 2012.01.1.051163-4 Data Dist. : 12/04/2012, Numeração Única do Processo(CNJ) : 0014489-53.2012.8.07.0001, Vara: QUINTA VARA CRIMINAL DE BRASÍLIA, Natureza da Vara : JUDICIAL, Classe : Inquérito Policial, Assunto : DIREITO PENAL, Autor : MINISTERIO PUBLICO, Réu : CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS Denúncia e Outros.

Novamente Carlos Cachoeira está na condição de investigado de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e, assim como ocorreu no ano de 2005, os crimes já imputados a ele pelo Ministério Público Federal não dizem respeito à mera contravenção, pelo contrário, as práticas criminosas são reiteradas, pois, com a colaboração espontânea e remunerada, direta ou indiretamente, de vários agentes estatais, permitiram a continuidade dos atos ilícitos e criminosos nos últimos cinco anos.

Em seu depoimento, o deputado Leréia utiliza-se da estirpe de Cachoeira para justificar a sua relação com ele, entretanto, apenas confirma a influência que Cachoeira exerce sobre a política, sobre a Administração Pública de Goiás e sobre o poder judiciário local, no seguinte trecho:

“Carlinhos é empresário, lá em Goiás, relacionado com meio mundo de gente. Olha que, talvez, seja o sujeito mais bem relacionado em Goiás com vários partidos, gente da Justiça, gente das artes, pois já vi com ele cantores. É uma pessoa relacionada com meio mundo!”.¹¹

As operações Vegas e Monte Carlo da Polícia Federal revelaram uma relação desvirtuada de Carlos Cachoeira com prefeitos, vereadores, um senador, secretários, deputados do estado de Goiás, agentes públicos e privados, dentre os

¹¹ Comentário realizado durante o depoimento do Deputado Carlos Alberto Leréia na CPMI, dia 09/10/2012, na fase inicial de pronunciamento espontâneo, antes de se iniciar as perguntas. (Notas Taquigráficas Carlos Leréia)

quais, havia um grupo seleta que se comunicava através de aparelhos telefônicos habilitados no exterior.

Os áudios dos diálogos entre Carlos Cachoeira e o deputado Leréia revelaram que o parlamentar se utilizava de dois aparelhos de rádio NEXTEL, sendo um, com o prefixo 316, habilitado no exterior n. 316010030816229 e outro habilitado no Brasil 724000003021971.

O parlamentar questionado sobre a utilização do aparelho de rádio confirmou que efetivamente teria recebido de Carlos Cachoeira, entretanto, informou que se utilizou temporariamente em razão de uma viagem internacional que realizou com sua família, conforme trecho a seguir:

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – E um aparelho Nextel dado pelo Carlos Cachoeira?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Ele me emprestou para esse período que eu viajei e fiquei nos Estados Unidos, levando meus filhos. Depois eu devolvi para ele. Eu nem sabia que esse telefone era dos Estados Unidos

O parlamentar também demonstrou claramente que sabia que as conversas viriam a público, dada a sua proximidade com o contraventor.

Então, em relação às gravações, quando surgiu o nome do Sr. Carlinhos Cachoeira, eu tinha certeza de que o meu nome apareceria. Porque não é novidade que sou dele amigo.¹²

Contudo, os diálogos entre Leréia e Cachoeira, e entre o deputado e outros integrantes da Organização Criminosa, revelam elementos suficientes para concluir que a relação de amizade era maculada pela essência espúria que revela, indubitavelmente, o mútuo favorecimento.

¹² Comentário realizado durante o depoimento do Deputado Carlos Alberto Leréia na CPMI, dia 09/10/2012, na fase inicial de pronunciamento espontâneo, antes de se iniciar as perguntas. (Notas Taquigráficas Carlos Leréia)

O parlamentar utilizou-se do seu cargo e de sua influência política para favorecer os membros da organização criminosa, na influência para a nomeação, manutenção e exoneração de cargos públicos, na ingerência política na secretaria de segurança e informação privilegiada sobre o acontecimento das operações policiais. Em troca, o congressista conseguia com vantagem pessoal a concessão de empréstimos de valores sem origem declarada, doações em campanhas eleitorais, dentre outras benesses.

4.2. Empréstimo do apartamento de Cachoeira no Rio de Janeiro

O apartamento de Carlos Augusto de Almeida Ramos no Rio de Janeiro era frequentemente emprestado ao Deputado Carlos Leréia, pelo menos entre 2008 e 2011, quando do andamento das Operações Vegas e Monte Carlo da Polícia Federal que interceptaram ligações telefônicas do bicheiro tendo como interlocutor o deputado.

Vários são as troca de favores que delineiam a relação entre Carlos Cachoeira e o Deputado Leréia o que é comum quando há empatia entre dois amigos. Juridicamente, podemos definir que a relação entre Carlos Cachoeira e Leréia é de amizade íntima, entretanto, o que nos interessa no âmbito de atuação desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito é a possibilidade de envolvimento entre ambos com atividades consideradas ilícitas, que prejudiquem a imagem parlamentar, bem como a dilapidação do patrimônio público, por parte das empresas com a qual a Administração contrata.

Nas conversações abaixo observaremos o interesse do Deputado Leréia no apartamento de Carlos Cachoeira para estadia no Rio de Janeiro. Fato este que não pode ser considerado punível, mas robustece a forte ligação de amizade entre o congressista e um contraventor da lei.

Carlinhos x Lereia – 20/11/2008 12h12m

LERÉIA liga e pergunta como está o apto. no Rio. CACHOEIRA diz que os móveis estão encaixotados, que ele vai para Miami e só vai arrumá-los quando voltar. LERÉIA diz que quer passar o fim de ano lá. CACHOEIRA afirma que até lá estará tudo arrumado.

Cachoeira X Lereia - 18/08/2011 11h02m38 (Operação Monte Carlo)

CARLINHOS: Fala LEREIA.

LEREIA: Senhor tá em GOIÂNIA? Eu vou ter que ir por RIO pra representar aqui um... comissão. Tem um evento lá do (ininteligível) vou ter que ir lá. Hoje ou amanhã. Então eu vou estar só sábado. Aquela questão aí nós resolvemos segunda. Cê marca com o MICHELZINHO segunda.

CARLINHOS: Ah tá, eu já vou ver lá procê, tá. Depois é o seguinte, ó, aquele trem lá já tá resolvido, e o... trem lá tá. Ih, vou te contar uma história rapaz... pessoalmente. Mas tá resolvido, e o cara tava louquinho, que chegou a mesma conversa pra ele lá, viu? Ao contrário.

LEREIA: Ah, então tá bom. Deixa eu te falar uma coisa. O apartamento lá do RIO tá ocupado, ou tá disponível lá?

CARLINHOS: Rapaz, o MARRULA tá nele. MARRULA e a família dele. Foi hoje pra lá. Emprestei pra ele até quarta.

LEREIA: Então tranquilo. Vou arrumar um hotel lá na Barra.

CARLINHOS: Então falou, um abraço procê.

O empréstimo de um bem imóvel em cidade diversa para terceiro caracteriza, fortemente, a qualidade de amizade íntima atribuída aos dois parceiros, algo que certamente no decorrer deste relatório transcende aos meios comerciais, com grandes indícios de cometimento de ilícitos mancomunados entre o parlamentar e o líder da Organização Criminosa em investigação.

4.3. Facilitação de vistos internacionais

Como mais um dos episódios de favorecimento realizado pelo parlamentar, temos a facilitação na emissão de visto para a Sra. Meire Alves Mendonça (genitora de Andressa Mendonça e sogra de Carlos Augusto de Almeida Ramos), bem como da babá de nome Elizângela. O benefício da agilização dos vistos tinha como finalidade uma viagem aos Estados Unidos.

O pedido encaixa-se com o fato do Deputado Leréia ser Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara fazendo com que a demanda seja viável e que venha a dar celeridade nos procedimentos de concessão de visto. Assim, podemos observar que Carlos Cachoeira utiliza-se desse benefício em razão de ter conhecimento da função reservada ao Deputado Leréia, deleitando-se em mais um dos favores do parlamentar. Vejamos abaixo:

Carlos Cachoeira x Leréia, 26/04/2011, às 14h34m CARLINHOS diz que vai mandar documentos para ele agilizar um visto.

LERÉIA: Fala

CACHOEIRA: Leréia, qual que é o e-mail seu para aquele negócio do visto para você conseguir antes. Tá marcado para o dia 08 de agosto.

LERÉIA: manda aqui pelo e-mail: leria@brturbo.com.br

CACHOEIRA: leria@brturbo.com.br ?

LERÉIA: exatamente, pode mandar então

Cachoeira X Leréia, 27/04/2011, às 17h08m48: Conversam sobre os dados para o visto.

LERÉIA: Xará a pessoa que você mandou o nome aqui é MEIRE ALVES MENDONÇA?

CARLINHOS: Exatamente. E a menina...

LERÉIA: Quando que ela tem a viagem dela? Está previsto pra quando?

CARLINHOS: Não, ai você põe ai oh LERÉIA. Põe a viagem dela quando liberar o visto ai. Mas como tem que ter data, já põe a data de sexta-feira que vem. Na outra.

LERÉIA: Ela não vai antes do mês de junho não né? Ah é julho que você falou né?

CARLINHOS: Não, ela vai nesse mês de maio, no mês de maio tá. Até o dia 10 de maio ela viaja.

LERÉIA: Não tem a data prevista aqui. Você falou pra mim que era longe, uai.

CARLINHOS: Põe a data ai rapaz. Põe dia 09 de maio.

LERÉIA: Antecipar pra ela aqui. 9 de maio eu não sei se dou conta, que eu vou viajar, mas lá pelo dia 20 de maio eu dô conta. É bom né?

CARLINHOS: Tá bom, abraço

LERÉIA: Então tá bom, abraço. A menina do WLADIMIR também estou resolvendo o dele aqui. Abraço.

CARLINHOS: WLADIMIR já conseguiu. A menina dele já tirou

Em depoimento à CPMI o Deputado Carlos Leréia afirmou que de fato a solicitação de visto aconteceu e que este tipo de pedido é tão corriqueiro quanto à demanda de empregos. No entanto afirma que no presente caso não houve resolução pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara e que teria respondido a Carlos Cachoeira informando que os vistos rogados teriam que passar pelo procedimento padrão.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Claro.

O senhor fez algum favor para o Carlos Cachoeira em relação a vistos para a família dele?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Olha...

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – O senhor já explicou isso, acho que era importante...

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Em relação a visto, é o seguinte: todos sabem que o Estado de Goiás – isso está mudando, graças a Deus –, entre as que... Acho que Minas Gerais deve ser líder, mas depois deve vir Goiás, eu imagino. Colônias especialmente dos Estados Unidos, pessoas que lá foram para trabalhar. Mas, com a estabilidade da moeda, com a economia forte, têm voltado. E Goiás tem muito...

O que recebi de... Até porque... Recebi: "Olha, o parente está precisando de um visto." E qual a explicação que dei? Eu falei: olha, tem de fazer... E toda a Assessoria da Comissão de Relações Exteriores fazia o pedido para a embaixada e aí explicava para a pessoa qual é o procedimento, porque nem nós, parlamentares... Isso foi noticiado como se eu tivesse interferência. Nem nós, parlamentares... Quando precisamos de visto, precisamos fazer o procedimento via lá, 2ª Secretaria. Não é a Comissão de Relações...

Agora, você pedir à Assessoria para encaminhar... E aí eu respondia. Inclusive, tenho e-mail em que foi feito o pedido, e a resposta, dizendo que tinha de passar pelo procedimento de entrar na... Está aqui.

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Na Internet?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Na Internet, aquela coisa toda. O Carlinhos, como amigo... Parece que há uma ligação em que ele fez, pedindo: "Ah, você é o cara dos vistos", não sei o quê... Isso é tão normal pedir, como pedem emprego para a gente, pedem para passar em concurso público. Há gente... Eu sempre procuro, quando vou conversar com os eleitores e amigos pelo Estado afora, dizer: olha, gente, as coisas mudaram. Antigamente, Deputado tinha poder – se bem que não cheguei nessa época; quando cheguei, já eram bem definidas as coisas. Eu não fui Deputado nessa época. Mas, hoje, o Deputado, o poder é muito limitado. O que você pode, como agente político, é fazer o pedido. E pedir emprego, essas coisas, é normal do nosso trabalho. Como devem pedir à Presidente Dilma lá; pedem

emprego, pedem, enfim... E aquilo que pode e o que não pode. Então, isso ocorreu. Agora, noticiou como se eu usasse... E aqui há Parlamentares que pertenceram à Comissão e pertencem, tanto a essa quanto a... Presidi com a maior dedicação e cumprindo o dever que a mim foi conferido pelos colegas da Casa. Jamais a Comissão interferindo em qualquer atividade fora desta Casa.

Muito embora tenha afirmado em resposta, via correio eletrônico, ao Carlos Cachoeira de que a solicitação deveria passar pelo procedimento padrão. O documento impresso, qual seja, e-mail de resposta, não foi disponibilizado para essa Comissão Parlamentar, não restando provado, portanto, a afirmativa de Carlos Leréia quanto aos procedimentos utilizados para a obtenção dos vistos.

Para tanto, diante dos acontecimentos dispostos podemos visualizar mais uma vez indícios de ilícito penal tipificado como Advocacia administrativa, inserto no art. 321 do Código Penal Brasileiro,¹³ na medida em que observamos aqui o confronto entre o interesse privado e o interesse da Administração. Ademais, segundo o jurista Guilherme de Souza Nucci um simples favor pode por si só pode ser considerado fato típico, uma vez que este ilícito não exige em contrapartida a obtenção de qualquer ganho ou vantagem econômica.¹⁴

Ademais, o Deputado Carlos Leréia por meio de suas atuações e influência política viabilizava as atividades da Organização Criminosa ao satisfazer e tornar possível os anseios de Carlos Augusto de Almeida Ramos, ao passo que agia como se membro fosse da Organização.

¹³ Art. 321 - Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário:

Pena - detenção, de um a três meses, ou multa.

Parágrafo único - Se o interesse é ilegítimo:

Pena - detenção, de três meses a um ano, além da multa.

¹⁴ NUCCI, Guilherme de Souza, *Código Penal Comentado*, 10. Ed., São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010, p. 1121.

4.4. Senha do Cartão América Express de Carlos Cachoeira

Na conversa abaixo entre Carlos Cachoeira e o Deputado Leréia falam sobre viagens e negócios, onde o Deputado Carlos Leréia convida o amigo para visitar a Serra da Mesa no interior do Goiás. Ao final da conversa Carlos Cachoeira informa seus dados e senha do Cartão América Express para o Deputado Leréia poder utilizá-lo. Vejamos:

19/04/2011 20h35m37s, CARLOS CACHOEIRA x LERÉIA

LERÉIA: Você vai para o Rio de Janeiro, amanhã?

CARLOS CACHOEIRA: Vou não LERÉIA, quem vai é eee. Vou dar um pulo lá no Waltercir depois eu. Acho que na sexta vou para o Rio. Deu certo aí?

LERÉIA: Estou tentando achar aqui. Hein, você vai de que para o Waltercir? É de avião?

CARLOS CACHOEIRA: É. Quinta feira logo?

LERÉIA: Do Waltercir você poderia dar um pulinho lá na serra da mesa, lá, ué. Eu mando te buscar lá... de avião.

CARLOS CACHOEIRA: É, então eu vou passar então com Cláudio. Ai nos vamos dar um pulo em Redenção. Ai na volta nos vamos passar lá, então.

LERÉIA: Você pega o telefone que eu tenho lá no Lago. Anota ele aí, vc me liga. (Pega o telefone do lago para mim – conversa interna). Vou te passar o telefone do lago aqui.

CARLOS CACHOEIRA: Cadê, entrou aí?

LERÉIA: Estou tentando. Anota aí 9635-4940. 9635-4940 (repete). Ai você me avisa que eu vou te pegar no aeroporto de Minas Sul, uai. Tomar uma cachaça lá.

CARLOS CACHOEIRA: Grande Leréia! 62, né?

LERÉIA: 62 rapaz, Goiás.

CARLOS CACHOEIRA: hein!

LERÉIA: Outra coisa, Vossa Excelência devia fazer isso para nós tomar uma cachaça lá, uai.

CARLOS CACHOEIRA: Vai lá em Redenção?

LERÉIA: Eu acho que eu vou. Vou lá no (incompreensível) também.

CARLOS CACHOEIRA: Aproveitar e vou sair catando essas fazendas tudo ai.

LERÉIA: Então tá bom. Daqui a pouco você compra uma fazenda, né.

CARLOS CACHOEIRA: É, falou Leréia. Entregou, é fácil de entrar. Porque que não deu ainda?

LERÉIA: Até agora não. Tem aqui em spread de conta. É um sexto. Deve ter havido algum rolo aqui.

CARLOS CACHOEIRA: Poxa, é nova conta: Carlos Ramos Alves.com.br. Tem Anápolis e se entrar na minha conta e precisar do cartão ele só pede o código de segurança. É 9331.

LERÉIA: 93... Seu cartão eu vi aqui é América Express.

CARLOS CACHOEIRA: Exatamente. A senha do código de segurança é 9331.

LERÉIA: Então tá bom. Ai é bom que pode gastar o seu dinheiro aqui.

CACHOEIRA: é, abraço.

Encerrada (grifo nosso)

Com o fato em tela percebe-se que há grande intimidade entre ambos, a ponto de Carlos Cachoeira entregar a senha de seu cartão de crédito ao Deputado Leréia. Os gastos no cartão podem ser fruto de pagamento ao Deputado Leréia como resultado de serviços prestados, ademais, outras operações financeiras já foram

observadas entre ambos pelo recebimento de recursos em espécie pelo Deputado em diferentes áudios de interceptações telefônicas da Polícia Federal.

A utilização do cartão de crédito por terceiro pode visar encobrir os gastos efetuados da pessoa que utiliza. Sabemos que uma das maneiras de monitoramento de operações suspeitas no ambiente financeiro passa pela supervisão do valor dos gastos no cartão de crédito, quando este vem com valores fora da normalidade ou acima de determinada faixa pecuniária.

4.5. O poder de interferência de Carlos Cachoeira

O trecho em análise refere-se à obra da BR 060, onde várias empresas ficaram com diferentes lotes da obra. Na conversa abaixo, ficou demonstrado que houve um acordo entre os participantes do certame na divisão da "fatia do bolo", onde todos deveriam ficar com determinado trecho da rodovia. Entretanto, ocorreu um desentendimento entre os compartes fazendo com que um procurasse ficar com o trecho de outro, gerando tensão entre eles.

Na ligação entre Cláudio Abreu e Carlos Cachoeira, Cláudio desabafa e fala que por conta da desordem acontecida algumas empresas participantes da obra estão pressionando seu lote. Sua preocupação é que o Deputado Leréia venha a expor toda a situação de conluio entre empresas em Tribuna.

Cachoeira ao saber do acontecido por Cláudio Abreu, informa que logo resolverá a situação fazendo com que o Deputado Leréia permaneça em silêncio ou utilizando-se dos termos em prosa "Vou fala para ele ficar quieto, tá bom?". Para tanto, disponibilizamos a gravação da conversa logo abaixo:

Claudio X Carlinhos 15/06/2011, 12h38m11: CLÁUDIO ABREU, diretor da Delta Centro Oeste, e Carlos Cachoeira combinam de pedir para Carlos Leréia baixar o tom na tribuna

CLÁUDIO: Carlinhos

CACHOEIRA: Fala Cláudio.

CLÁUDIO: Você tá com tempo para ouvir, que eu quero te contar um fato.

CACHOEIRA: Pode falar

CLÁUDIO: É o seguinte cara. No ano passado naquele processo da BR-060, quando teve que cada lote agasalhar os locais, eu tive que agasalhar uma outra empresa goiana. Aí eu troquei de posição com ele, fiquei sozinho e comprei a posição dele. A CCL, que é daquele tal de José Henrique e do Milinho, que vendeu a casa pro Marconi, ficou com o trecho da Via com a Queiroz Galvão. Passaram a perna neles e entrou a Agrimar no lugar deles, e eles vieram cobrar na Aneor. Só que eles foram atrás do LERÉIA, cara, e o LERÉIA não sabe porra nenhuma, tá vendido nisso aí, mas tá botando a boca no trombone, xingando e batendo, e os caras tão vindo junto também em cima do meu lote, pô. Então, eu não vou abrir, não vou deixar nem nada, mas o cliente tá cagando de medo do Leréia, do Pagot em Brasília, dele (Leréia) ir na Tribuna fazer escândalo, não sei o que. Fala pra ele cobrar desse aí, mas que briguem com os caras botarem nos outros lotes, de CCB, Construmil, mas não no meu, pô.

CACHOEIRA: Vou falar pra ele ficar quieto, tá bom? Um abraço.

CLAUDIO: Lá são seis lotes, cara. Ai os cara, como eu comprei a posição daquele gordo da (...) E o cara: Ai mais o Leréia está incomodando, tá pressionando, tá batendo. Ameaçou de ir na Tribuna e xingar todo mundo e contar os conluios. Foda né porra.

CACHOEIRA: Não eu vou falar lá (...) (grifo nosso)

Denotamos aqui que o Deputado Carlos Leréia não somente tomava conhecimento dos negócios envolvidos entre as empresas e o Governo, mas fazia parte

das atividades, na medida em que manifestava expresso interesse em certos posicionamentos ao ameaçar expor todos os conluíus em Tribuna.

A simples ameaça de exposição ao público preocupa os integrantes da Organização Criminosa. O que justificaria tal inquietude dos dialogantes? A explicação mais plausível ao realizarmos uma interpretação dos atos corriqueiros dos integrantes da organização é que as atividades desenvolvidas envolviam atos com fortes indícios de ilicitude e ilegalidade.

Outro ponto relevante no diálogo acima é a posição de Carlos Cachoeira para com o Parlamentar Carlos Leréia, a ponto de utilizar a seguinte frase: "Vou falar para ele ficar quieto...". O poder de mando sobre o congressista, como se este fosse um fantoche para seu bem interesse, torna-se claro em mais um dos acontecimentos que envolvem os dois atores em análise nesta CPMI. Cada vez mais o Deputado Carlos Leréia vem assimilar-se ao ex-Senador Demóstenes Torres em termos de atuação e conluio com a organização criminosa de Carlos Augusto de Almeida Ramos.

4.2. Da relação Patrimonial

4.2.1. Empréstimo de Avião

Na linha dos favores do Deputado Carlos Leréia, temos o caso do empréstimo de um avião para o Prefeito de Nerópolis, Sr. Gil Tavares com a finalidade de assistir um jogo de futebol na cidade de Mineiros no Estado de Goiás. O evento em si não se enquadra em nenhum tipo penal, entretanto, reforça que o círculo de amizades do Deputado Federal Carlos Leréia conta com pessoas envolvidas ao contraventor Carlos Augusto de Almeida Ramos.

Ressalte-se que o Prefeito de Nerópolis foi um dos únicos políticos a receber doações da empresa farmacêutica de Carlos Cachoeira, qual seja VITAPAN

Indústria Farmacêutica LTDA, consoante dados do Tribunal Superior Eleitoral.¹⁵ O valor da doação foi de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por meio de transferência eletrônica, registrada no sítio do Tribunal Eleitoral. O que demonstra o poder de Carlos Cachoeira e sua organização no Estado de Goiás.¹⁶

O diálogo que trata do pedido de empréstimo da aeronave efetuado por Carlos Augusto de Almeida Ramos ao Deputado Carlos Leréia encontra-se abaixo transcrito:

Carlinhos x Leréia 04/08/2011, às 11h57m44: CACHOEIRA pede emprestado o avião de LEREIA, para GIL TAVARES (PREFEITO DE NERÓPOLIS) ir à cidade de MINEIROS assistir a um jogo de futebol.

LEREIA: alô.

CARLINHOS: LEREIA, tá onde?

LEREIA: eu? BRASÍLIA.

CARLINHOS: há?

LEREIA: BRASÍLIA. Tô em BRASÍLIA, daqui a pouco eu tô... eu vou de carro.

CARLINHOS: ah, deixa eu te falar: arruma um avião pro GIL ir lá em MINEIROS?

LEREIA: arrumo, uai. Cadê ele?

CARLINHOS: 4 horas da tarde. Ele vai hoje e volta hoje.

LEREIA: fala com ele que... MINEIROS acho que não tem iluminação, não. Ele tem que decolar de lá até 6 e meia.

CARLINHOS: não, é 4 horas ele vai. Então, 4 horas ele pega aonde?

LEREIA: pois é, eu digo, a volta, ele tem que decolar até 6 e meia de lá.

¹⁵ Disponível em < <http://www.tse.jus.br/eleicoes/contas-eleitorais/prestacao-de-contas> >. Acesso em outubro de 2012

¹⁶ Em outros diálogos da Polícia Federal, Carlos Augusto de Almeida Ramos aparenta possuir interesses convergentes com os do Prefeito de Nerópolis Gil Tavares, demonstrando proximidade entre ambos.

3168

CARLINHOS: não, 6 e meia não tem jeito não. Ele vai assistir o futebol lá. Então ele vem amanhã cedinho.

LEREIA: ele vai vir amanhã cedo. Não decola à noite não.

CARLINHOS: é.

LEREIA: pega lá no SETE.

CARLINHOS: lá no SETE. Então vou falar com ele então. Paga o combustível, tá bom?

LEREIA: tem que pagar. Deixa eu te falar: aquele assunto que eu te falei, já tem uma posição?

CARLINHOS: tem, vamos conversar aqui

Na conversa seguinte, Carlos Cachoeira informa ao Prefeito de Nerópolis, Sr. Gil Tavares, o telefone do piloto do avião do Deputado Lereia, a quantidade de ocupantes no avião e a informação de que o aeroporto da cidade de destino não tem iluminação, devendo o Prefeito permanecer no local até o outro dia para poder retornar.

Carlinhos x Gil 04/08/2011 às 12:02:19 CARLINHOS diz a GIL TAVARES (PREFEITO DE NERÓPOLIS) que conseguiu o avião de LEREIA (DEPUTADO FEDERAL GO). Passa o telefone do piloto do avião, 9952-2899.

GIL: ô FRANCISCO.

CARLINHOS: ô GIL, acho que vai 5. Anota o telefone do piloto aí. O avião do LEREIA, tá?

GIL: o do LEREIA? Deixa eu pegar o telefone dele. Só um minuto.

CARLINHOS: já liga lá, porque se o piloto for sozinho, cabe 5, entendeu?

GIL: há?

CARLINHOS: se não tiver copiloto..

GIL: há?

20054

SSCEPI

CARLINHOS: ...cabe 5.

GIL: 5, né? Qual que é o telefone?

CARLINHOS: 9952...

GIL: 9952...

CARLINHOS: ...2899.

GIL: ...2899.

CARLINHOS: agora, o LEREIA falou que lá não tem iluminação não. Você vai ter que vir amanhã cedinho.

GIL: não tem problema não. Ok?

(despedem-se)

(encerrada)

A seguir o Deputado Leréia e Carlos Cachoeira tratam ainda sobre o empréstimo do avião ao trocarem mais informações como o nome do piloto, bem ao especificar o modelo do avião a ser utilizado para no traslado.

Carlinhos x Leréia 04/08/2011 às 12:15:49

CARLINHOS: Chará, tá ok lá o (INCOMPREENSÍVEL) 04:00 hora ele tá lá.

LEREIA: Hora?

CARLINHOS: 04:00 hora o rapaz tá lá no aeroporto lá no 7. Chama ALFREDO! O qualquer coisa o GIL liga pra ele. O telefone dele é 9952-2899, 9952-2899. Chama ALFREDO.

LEREIA: Tá bom. ALFREDO lá no 7. Falou!

CARLINHOS: O avião é O FOX, CHALE, CHALE.

(Despedem-se)

(Encerrada)

3170

Durante o depoimento na CPMI, o deputado Carlos Leréia informou que possui uma aeronave em sociedade com outras pessoas, entre as quais o irmão de Carlos Augusto de Almeida Ramos a quem ele chama carinhosamente de "Paulinho", demonstrando mais uma vez a relação de proximidade com Carlos Cachoeira e sua família. Vejamos nas notas taquigráficas:

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – O senhor é amigo do Carlos Cachoeira e o senhor não consegue ver se tem um avião com ele?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Não, mas espera aí. Veja só, o avião, a parte minha eu pus no meu nome; o irmão do Carlinhos, o Paulinho, é sócio na outra parte. Teve um momento em que ele entrou com o Chiquinho, lá na parte do Chiquinho, para lá – entendeu? –, mas não da minha parte. (grifo nosso)

Ao se examinar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física, anual, calendário 2008, exercício 2009, do Deputado Carlos Alberto Leréia, podemos verificar a aquisição em sociedade de 1/3 de uma aeronave Beech Aircraft, mod. 58, PTH – 1498, pela quantia de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), consoante reprodução de imagem disposta abaixo:

NOME: CARLOS ALBERTO LEREIA DA SILVA		IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA	
CPF: 492.408.541-34		EXERCÍCIO 2009	
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL		Ano-Calendário 2008	
DECLARAÇÃO DE BENS E DIREITOS		(Valores em Reais)	
CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	SITUAÇÃO EM	
		31/12/2007	31/12/2008
22	1/3 DA PARTE SOCIETARIA DE UMA AERONAVE MARCA E MATRICULA PR-FCC, FABRICANTE BEECH AIRCRAFT MOD 58, PTH - 1498, ADQUIRIDO DA FRANCAR LOCADORA DE VEICULOS LTDA CNPJ 01.780.348/0001-01 BRASIL	0,00	270.000,00

Denota-se, portanto, que a proximidade entre Carlos Cachoeira e o Deputado Leréia fica evidente com as trocas de favores entre eles, dentre os quais o empréstimo de aeronave, facilitação de vistos, uso da influência do Deputado na

20056

SSCEPI

nomeação de apadrinhados de Cachoeira, empréstimo de dinheiro em espécie por parte de Cachoeira, entre outros. Apresenta-se assim uma relação de mutualismo entre ambos onde os dois são ganhando com a relação.

4.2.2. Proposta de compra de terreno em conjunto no valor de R\$ 800 mil reais

Esse acontecimento revela que a amizade entre Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Deputado Leréia não se restringem apenas ao campo da afeição, adentrando nas relações comerciais entre ambos. Na conversa descrita abaixo, interceptada pela Operação Vegas temos o diálogo entre Wladimir Garcez, membro da Organização Criminosa e SUI,¹⁷ onde Wladimir intermedeia a negociação da compra de um terreno no condômino residencial "Aldeia do Vale", numa sociedade entre Carlos Cachoeira e Leréia, com investimento na ordem de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), a serem pagos em vinte prestações.

18/06/2009 16h44m52 WLADIMIR X SUI:

WLADIMIR: Alou

SUI: Oi, Quem fala? Quem fala?

WLADIMIR: Quero falar com o Senhor Anderson Silva

SUI: E eu quero falar com o Wladimir Garcez

WLADIMIR: Sui, o Anderson olhou o aluguel daquela casa?

SUI: 6 mil.

WLADIMIR: 6 mil?

SUI: é

WLADIMIR: E aceita contraproposta?

¹⁷ Wu Kon Jui, estrangeiro, sócio da empresa Flash Games, que atua com jogos de azar na Organização criminosa de Cachoeira, e foi uma das pessoas físicas que doaram para campanha eleitoral do prefeito de Nerópolis Gil Tavares

3172

SUI: Eu acho. Eu falar a Anderson proposta para ele de 5 mil

WLADIMIR: uma boa né

SUI: Não, vc já viu?

WLADIMIR: Boa, eu não vi lá dentro

SUI: Boa, eu já vi já. Eu acho aquele. Tem que pegar aquele para bingo, entendeu. (incompreensível)

WLADIMIR: Vamos conversar depois, né. Deixa eu te falar. Você falou com o Gil o negócio da área?

SUI: Qual área?

WLADIMIR: Lá da Aldeia.

SUI: Não (incompreensível)

WLADIMIR: Tá, o menino hoje mandou uma oferta lá, o Paulinho da Tropical, tá. Mas quer permuta no Setor Aeroporto no valor de R\$ 400 mil, o sobrado no condomínio em frente aquela faculdade Alves lá na perimetral pó R\$ 250 mil e R\$ 50 mil reais em dinheiro.

SUI: O que ? 400, 250 e 50 mil?

WLADIMIR: É 700 ao todo, né

SUI: É que é isso ele tá maluco?

WLADIMIR: É, eu peguei e falei pra ele que não interessava. Eu estou te falando aqui a proposta. E que tanto de trama não interessa. Pode pegar uma coisa de valor 200, 300, mas praticamente tudo em imóvel não. Então, eu falo que a proposta que teve que ele falou que teve é de um cliente dele lá, mas seria essa. Mas ai vc está vendendo menos de 60 reais o metro quadrado. Ai não dá, vc falou pra mim que valia no mínimo 60 reais o metro quadrado. É mas é que o preço que eu tenho. Eu estou te falando Wladimir, é porque foi a proposta que teve. Eu falei não. Não serve não. Está precisando melhorar isso ai.

20058

SSCEPI

SUI: (incompreensível) ele vendeu o apartamento do (incompreensível)... ah, o que é isso?

WLADIMIR: pois é, é isso que eu falei não compensa, né.

SUI: é assim não compensa não

WLADIMIR: é não compensa não. por isso que eu nem levei em consideração pro Gil, porque eu achei muito ruim a proposta dele. Agora eu achei a proposta do Carlinhos boa, porque vai comprar ele e o Leréia juntos, sabe.

SUI: que?

WLADIMIR: ele e o Leréia que vão comprar juntos.

SUI: incompreensível

WLADIMIR: é eu não achei ruim a proposta não, mas vc tem que ver

SUI: vc falou 800

WLADIMIR: ah?

SUI: 800

(...)

WLADIMIR: não vai pagar pra vc em 20 vezes, né

SUI: de um milhão

WLADIMIR: 800

SUI: um milhão

WLADIMIR: 800.

SUI: risos

WLADIMIR: Não manda olhar lá. Manda alguém, sem ser eu, avaliar lá pra você só pra vc ter uma ideia do preço, porque... Depois vc está achando. Manda alguém avaliar lá. Manda o Bruxinho avaliar.

3174

SUI: tá bom

WLADIMIR: Manda o Bruxinho avaliar

SUI: tá bom

WALDIMIR: Tá tchau.

(Encerrada)¹⁸ (grifo nosso)

O diálogo acima torna clara a participação do Deputado Carlos Leréia nos negócios em conjunto com o líder da Organização Criminosa Carlos Cachoeira, dela, portanto, fazendo parte, tanto pela troca de favores ocorrida entre ambos, como pela realização conjunta de atividades comerciais e empréstimos obtidos de maneira obscura por Carlos Alberto Leréia, como veremos no tópico a seguir.

4.3. Outros negócios de Cachoeira

No presente fato, constatamos a participação do Deputado Carlos Leréia nas atividades da Organização Criminosa em conjunto com Carlos Cachoeira. Vejamos que Michel Aydar Neto menciona um cheque advindo de Leréia denotando operação financeira com a participação do parlamentar.

¹⁸ Conversa entre Waldimir e Sui exposta de modo indireto realizada pela Polícia Federal:

WLADIMIR pergunta se o ANDERSON viu a proposta do aluguel daquela casa. SUI diz que o aluguel vale seis mil, mas que eles vão oferecer uma proposta de cinco mil.

WLADIMIR diz que a proposta é boa.

SUI diz que a casa é muito boa para montarem um bingo. SUI começa a descrever a casa.

WLADIMIR interrompe e diz para conversarem pessoalmente.

WLADIMIR pergunta se SUI falou com GIL sobre o negócio da área do ALDEIA.

SUI diz que ele não vai querer não.

WLADIMIR conta que o PAULINHO da TROPICAL fez uma oferta no valor total de 700 mil reais. WLADIMIR explica que PAULINHO ofereceu uma permuta por uma casa no Setor Aeroporto no valor de 400 mil, mais um sobrado no Condomínio Alto da Boa Vista, em frente à Faculdade da Perimetral, no valor de 250 mil e mais 50 mil reais em dinheiro.

WLADIMIR e SUI reclamam da proposta.

WLADIMIR disse para PAULINHO que essa proposta não interessa.

WLADIMIR diz que a proposta do CARLINHOS é boa, que ele e LEREIA vão comprar juntos.

WLADIMIR diz que eles estão oferecendo 800 mil reais para pagar em vinte vezes.

SUI está pedindo um milhão.

WLADIMIR manda SUI avaliar o imóvel.

30/01/2012, 9h48m32 GEOVANI X MICHEL

GEOVANI: Oi.

MICHEL: GIOVANI, bom dia, lá bom?

GEOVANI: Bom.

MICHEL: Eu vi com O CARLINHOS o negócio dos 206 mil. Disse que é para prorrogar mais uma semana, um mês. Então, põe, 6 mil você traz pra mim, (?) o cheque do LEREIA, tá. Ele (Leréia) que mandou falar pra você, que é pra você me dar 6 mil.

GEOVANI: Eu vou encontrar com ele agora, eu confirmo com ele, lá?

MICHEL: Então,ok. Aí você põe na conta ou traz pra mim, lá!

GEOVANI: Falou.

MICHEL: O GEOVANI deixa eu falar outra coisa.

GEOVANI: Pode falar.

MICHEL: Tem aquele cheque de 10 mil pra depositar hoje. Daqueles que já voltou e você me pagou. Você quer pegar e depositar ou é bobagem? Ou eu deposito se voltar eu te falo?

GEOVANI: Qual?

MICHEL: É duma mulher lá de Brasília. Sei lá quem é que é.

GEOVANI: Deposita aí, se voltar nós ...

MICHEL: Então lá combinado. Falou.

Encerrada

Ao realizar o resumo do diálogo, a Polícia Federal, nos autos do Inquérito, questiona se o valor de R\$ 206.000,00 (duzentos e seis mil reais) seria referente ao cheque do Deputado Leréia, fato este que deve ser melhor esclarecido com a continuidade das investigações.

Todavia, a participação do Deputado Carlos Alberto Leréia se torna clara nas atividades quando Michel manifesta a ordem de Leréia para Geovani Pereira da Silva, contador da Organização Criminosa: "Ele (Leréia) que mandou falar pra você, que é pra você me dar 6 mil." A ordem de Leréia foi para um dos membros da Organização Criminosa para efetuar pagamento à Michel de negócio no valor de R\$ 206.000,00 (duzentos e seis mil reais) em conjunto com Carlos Augusto de Almeida Ramos.

Vale salientar que as duas operações aqui mencionadas da Polícia Federal não tinham como o escopo o exame da conduta do Deputado Leréia. Este foi citado nas operações em razão do seu estreito laço de comunicação com o líder da Organização Criminosa, Carlos Augusto de Almeida Ramos. Dessa forma, as investigações quanto ao parlamentar deverão ter o seu devido andamento em razão do desmembramento solicitado pelo membro do Ministério Público Federal, ao gerar o Inquérito 3443 demandado pelo Supremo Tribunal Federal.

4.3.1. Interesses de Leréia pelos negócios da organização criminosa

Na sequência de conversas abaixo transcritas, temos Carlos Cachoeira com os interlocutores Carlos Leréia e Cláudio Abreu, onde revelam a participação de Carlos Cachoeira como sócio oculto nos negócios da Delta, bem como o interesse demonstrado pelo Deputado Carlos Leréia nos negócios e atividades da organização criminosa.

No primeiro diálogo temos a marcação de um encontro entre Carlos Cachoeira e o Deputado Carlos Leréia, para logo em seguida ligar para Cláudio Abreu perguntando sobre o projeto de iluminação da cidade de Anápolis e o valor que vai ser gasto na implementação do mesmo.

06/06/2011 – 17h38m35 Carlinhos x Lereia: LERÉIA diz que está subindo para o apto de CACHOEIRA. No mesmo dia, minutos depois, CACHOEIRA liga para CLÁUDIO ABREU.

Cachoeira: já chegou?

Leréia: Tô aqui, oh (incompreensível)

Cachoeira: Estou embaixo esperando para subir.

06/06/2011 – 17h50m54 // 17h51m37 // 17h53m30 Carlinhos x Claudio
(pedido do Lereia)

CACHOEIRA: pergunta o valor da licitação do projeto de iluminação de Anápolis. Cláudio diz que deve ser 21 ou 26 (milhões). Cachoeira pergunta se ele quer entrar com ele de sócio com Marquinho de Almeida. CLÁUDIO diz que não e pergunta quem é que está falando com Cachoeira sobre ele, porque já vieram pra cima de Cláudio usando o nome desse cara, o sócio desse Marquinho (de Almeida), um cara da Uberluz. CLÁUDIO diz que não quer e que não é para entrar porque já falou que seu sócio oculto é CARLINHOS. Cláudio diz que tentaram de tudo para ele entrar num negócio em Brasília, e que falou pro Wladimir ir correndo no MARCONI para inseri-los no processo.

Claudio diz para falar pra eles que além dele ter um sócio de Recife (que tem 30%) eles o sacanearam no Tocantins e o principal: ele tem sócio oculto.

06/06/2011 – 17h50m54

Cláudio Abreu: Oi

Cachoeira: O projeto de iluminação da Prefeitura de Anápolis, quanto que é a licitação?

Cláudio Abreu: Quanto que é?

Cachoeira: Qual que é o valor do projeto?

Cláudio Abreu: Carlinhos, eu não me lembro se é 21 ou 26, é um desses dois valores. Acho que é 21

Cachoeira: Pra fazer...

Cláudio Abreu: Pra fazer o que?

Encerrada

No diálogo descrito abaixo perceberemos que o Governador de Goiás, Marconi Ferreira Perillo Júnior, também possui ligações com a Organização Criminosa

3178

de Carlos Cachoeira na medida em que Wladimir Garcez, um dos membros da Organização intermedeia as atividades no âmbito do Governo de Goiás. Atendendo ao pedido de Cláudio Abreu, Wladimir vai ter com o Marconi Perillo para colocá-los no negócio pretendido.

06/06/2011 – 17h51m37

CARLINHOS: Vão poder..vão entrar de sócio com o MARQUINHO DE ALMEIDA, nos projetos dele também?

CLÁUDIO: Não, CARLINHOS. Não! Porque nós já estamos de sócio lá... quem quem ta falando com você sobre isso aí? Já vieram pra cima de mim usando o nome desse cara aí.

CARLINHOS: Quem foi?

CLÁUDIO: Um sócio desse MARQUINHO DE ALMEIDA. O cara da UBERLUZ.

CARLINHOS: É, da UBERLUZ, né? Pois é... ele põe nas outras cidades, ué. (Trecho ininteligível) porque tem dinheiro pra tirar lá em Brasília, né. O MARQUINHO você sabe quem que é, né?

CLÁUDIO: Sei, mas eu não quero não, MARQUINHO... ooo ... CARLINHO! E, cê tá com quem aí?

CARLINHOS: Então, tá. Depois a gente fala, um abraço!

CLÁUDIO: Esquece! Não entra nesse trem, não! Não entra nesse trem porque eu já falei que eu tinha um sócio oculto e esse sócio oculto era você. Né doutor?

CARLINHOS: Então tá bom! (Inteligível) Um abraço!

CLÁUDIO: Semana passada eles me pegaram lá em Brasília e me fizeram de tudo. Aí ele querendo lá que eu entrasse no no negócio. Você não viu que eu falei com o WLADIMIR, pô? Você não prestou atenção? Aí eu falei com WLADIMIR pra ir correndo no MARCONI lá pra inserir nós no processo

CARLINHOS: Então até amanhã. Excelente!... CLÁUDIO.

CLÁUDIO: Ok!

CARLINHOS: Então, tá. Tchau!

(Encerrada)

06/06/2011 – 17h53m30

20064

SSCEPI

CLÁUDIO: Carlinhos

CACHOEIRA: Fala Cláudio

CLÁUDIO: (incompreensível) tu fala que conversou comigo e fala que arremeteu o sócio lá do que entrou comigo. Tem 30% lá. O meu discurso com eles é que primeiro: eles que me sacanearam lá no Tocantins. O Alberto lá que diz não teve nada disso não. E o segundo que é o principal é que eu falei que tenho um sócio oculto, porra. Fala pra eles que tu é o sócio oculto.

CACHOEIRA: Então tá, abraço.

Veremos na conversa a seguir a necessidade de expansão dos negócios da empresa Delta, com clara participação de Carlos Cachoeira, ao tentar participar em outros projetos que não são sua área fim.

Notaremos ainda a participação do Deputado Carlos Lereia na função de intermediar os negócios das empresas e em conversas diretas com Carlos Cachoeira, fato este que desmente o disposto em seu depoimento, cujos assuntos tratados com Carlos Cachoeira não adentrariam em tratativas comerciais.

06/06/2011 – 18h26m11 Carlinhos x Cláudio: Cachoeira comenta a conversa que teve momentos antes com Lereia.

CACHOEIRA diz que Lereia veio falar de Marcos de Almeida, mas ele cortou. CLÁUDIO diz que eles os tiraram do Tocantins; 'o medo deles é a gente ganhar Anápolis e ter atestado'. Cachoeira diz: 'temos de ganhar e por vocês de sócio em outros locais. Marquinho está preocupado e foi encontrar com Lereia no aeroporto porque sabe da minha ligação com você'. Diz que Marquinho foi atrás do Lereia para ver se Cachoeira convencia Cláudio. Cláudio diz que tem um sócio oculto, tem compromisso e não recua mais.

CLÁUDIO: Carlinhos

Cachoeira: Fala Cláudio.

Cláudio: Não pode devolver (outra conversa). Incompreensível. Você não prestou atenção naquele dia, Carlinhos. Eu falando com o Vladimir, contei

3180

para você dentro do avião. Conteí no carro e você não prestou atenção. Esse trem desse Marcos de Almeida aí.

CACHOEIRA: Eu sei. Era o Leréia aqui, mas deixa pra lá que já está tranquilo, certo?

CLÁUDIO: É o Leréia que veio pedir então, esse trem. É foda né. Esse povo em cima do Leréia, vou te falar. Eu falei para ele. Se tivesse falado o trem na tarde. Amanhã eu te conto o assunto do Tocantins, cara. Tava tudo lá com o Gaguinho. Prometeu pro Fernando. Eles foram lá no Gaguinho, tirou nós e falou que nós não podia entrar nesse trem, que se agente passa a ter atestado nisso aí. É um nicho fechado e nós não devia está mexendo com isso. Então o medo deles é a agente ganhar Anápolis e ter atestado meu amigo.

CACHOEIRA: É. Tem (incompreensível). Vocês tem parceria em outros locais. (incompreensível). Pra vc ter uma ideia ele está tão preocupado com isso que encontrar com o Leréia no aeroporto. Porque, falta de comunicação com vocês, entendeu. Quer dizer, ele já pediu para olhar e não deu certo. Tá vendo, né. Então foram atrás do Leréia pra ver se convence. (incompreensível)

CLÁUDIO: É exatamente. Exatamente. Então, maravilha. Não, eu falei para eles que eu tenho um sócio oculto que você pode torturar minha mãe que eu não vou falar quem que é, mas se vocês torturarem minha mãe vocês estão todos mortos. É isso que eu tenho pra falar pra vocês. Agora eu tenho um compromisso e não vou recuar mais, agora vocês vem. Depois vai abrir o preço, vai abrir o preço nesses dias agora e vocês vem pedir pra mim, fera.

07/06/2011 – 17h12m39 Lereia x Carlinhos

LERÉIA diz que o negócio do Marquinho foi Alberto (ou Adalberto) Vilas Boas que conversou com Cláudio, da empresa Uberluz. Pergunta se Cláudio tem interesse. CACHOEIRA diz que não porque eles (Uberluz) fizeram sacanagem no Tocantins, tiraram a Delta de lá. LERÉIA diz que vai dizer isso, que pediu, que transmitiu, mas que houve um problema no Tocantins.

20066

SSCEPI

CACHOEIRA: Fala Leréia.

LERÉIA: Xará, o negócio do barquinho lá. É o cara que conversou acho que é Alberto Vilas Boas ou Adalberto Vilas Boas que conversou com o Cláudio.

CACHOEIRA: (incompreensível) Tocantins ai, foi ele ai

LERÉIA: A de Alberto. O cara que ... chama Alberto Vilas Boas. A empresa acho que é UBERLUZ, não é aquela que vc falou não.

CACHOEIRA: É Uberluz, eu já sabia. É essa Uberluz ai.

LERÉIA: Ninguém lá não tem interesse não?

CACHOEIRA: Tem não. Tem não porque houve uma sacanagem lá no Tocantins dessa forma ai. Tiraram a Delta de lá viu.

LERÉIA: Quem tirou foi a Uberluz?

CACHOEIRA: Foi. Botaram eles lá. Quero nem papo. Eu falo com ele então.

LERÉIA: Então falou. Podia retransmitir (incompreensível) que tem um problema lá em Tocantins etc e tal.

CACHOEIRA: Exatamente.

Percebemos acima a preocupação do Deputado Leréia nas atividades comerciais de Carlos Cachoeira, interesse explícito de modo a informar o nome da pessoa e empresa atuante em determinada região. Ao final do diálogo ao saber que a empresa informada, Uberluz, retirou a Delta do Estado de Tocantins, no que tange ao objeto comum pretendido entre ambas, o Deputado Carlos Leréia tenta arranjar uma solução ao alertar para o problema de Tocantins.

Deste modo, apresenta-se manifesto o interesse do parlamentar pelas atividades comerciais da empresa DELTA, de forma a demonstrar que sua relação com Carlos Augusto de Almeida Ramos não se restringe apenas à amizade, mas abrange também os termos negociais da relação.

5. Defesa dos interesses da organização criminosa no Governo

5.1. Nomeações

NOMEAÇÃO DE MARIA JOSÉ DE MELO VIEIRA PARA CARGO PÚBLICO

As nomeações realizadas por um parlamentar na Administração Pública são legítimas quando os nomeados são pessoas que erigem o serviço, escolhidos por meio de critérios que se baseiam na capacidade técnica do indivíduo e no exame do benefício que ele pode proporcionar ao serviço público.

Todavia, no caso em questão, observamos que as nomeações realizadas pelo Deputado Carlos Leréia acabam por visar fim diverso do interesse público, na medida em que a ocupação da Administração Pública de Goiás visava atender aos desígnios da organização criminosa de Carlos Augusto de Almeida Ramos, beneficiando-se, posteriormente, o parlamentar com os agrados advindos do grupo.

Carlos Augusto de Almeida Ramos tinha como um dos objetivos de sua Organização Criminosa a ocupação de cargos no serviço público, fato este alcançado por intermédio de parlamentares e demais políticos do Executivo. O fundamento para o estabelecimento de tal meta se baseia na facilitação de obtenção de informações públicas (uma vez que os nomeados se viam com a obrigação de retribuir tais favores), bem como com o escopo de proporcionar um ambiente complacente para a execução de seus interesses pessoais frente à Administração Pública.

No caso em análise, a nomeação da Sra. Maria José de Melo Vieira se deu com prévia tratativa entre Carlos Augusto de Almeida Ramos e um de seus cooperadores, Wladimir Garcez Henrique, ex-vereador da cidade de Goiânia e principal assessor político de Cachoeira.

Nas conversas dispostas abaixo, os membros da Organização Criminosa falam abertamente sobre a nomeação de cargos públicos, sobre quem vai colocar determinada pessoa em determinado cargo. Há uma verdadeira repartição dos cargos

públicos, cujas pessoas interessadas em assumir estão dispostas em listas a serem alocadas na Administração Pública. As listas estão distribuídas em cotas de nomeações. Em um dos diálogos fala-se em “cota do Leréia”, que acabava sendo utilizada para servir aos desígnios da organização criminosa. Vejamos:

Em 28/03/2011, às 10h48m26, CARLINHOS CACHOEIRA conversa com WLADIMIR GARCEZ HENRIQUE, falam sobre nomeações de cargos. Dizem que MARIA JOSÉ ficará com emprego arranjado pelo Deputado Federal CARLOS ALBERTO LERÉIA.

CARLINHOS: Oi

WLADIMIR: Deixa eu falar aqui. A primeira eu deixo com o EDIVALDO, né. A outra eu levo para o VALDIR. São os maiores, né?

CARLINHOS: É, você ponha aí. A MARIA JOSÉ está na mão do VALDIR? Você pode cortar ela aí. Risca ela, que o LEREIA vai arrumar.

WLADIMIR: Tá ok.

CARLINHOS: Risca a MARIA JOSÉ que é emprego maior.

WLADIMIR: Tá ok.

Em 28/03/2011, às 19h48m44 (no mesmo dia) CARLINHOS liga para o Deputado LERÉIA e fala sobre o emprego que pediu para uma mulher. O Deputado solicita o nome da pessoa para que possa arranjá-lo, porém problemas na ligação impedem de continuar a conversa.

LERÉIA: Pois não, quem fala?

CARLINHOS: Oh LEREIA olha aquele trem pra mim LEREIA. Escutou aí?

LERÉIA: Nada.

CARLINHOS: Olha aquele negócio que eu te pedi (...) aquele negócio que eu te pedi daquela menina lá, daquela mulher.

LERÉIA: Ah, sim. Você tem que passar o nome. Você pediu, mas não passou o nome não. Você lembra?

3184

CARLINHOS: Pode anotar aí?

LERÉIA: Fala comigo ai.

CARLINHOS: Amanhã você passa aqui para pegar.

Em 28/03/2011, às 19h50m07, CARLINHOS informa ao Deputado LERÉIA o nome completo da mulher para indicação de emprego.

LERÉIA: Pode falar. Estou ouvindo agora

CARLINHOS: Você quer anotar ai ou você pega comigo amanhã?

LERÉIA: Não, pode falar o nome aí. O nome e a profissão. Fala aí

CARLINHOS: Então anota aí. É MARIA JOSÉ DE MELO VIEIRA. MELO com um "L" só.

Em 28/03/2011, às 19h50m, CARLINHOS passa o CPF de MARIA: 239.883.636-34.

LERÉIA: MARIA JOSÉ DE MELO VIEIRA?

CARLINHOS: É, CPF dela: 239.883.636-34

LERÉIA: Então, MARIA JOSÉ DE MELO VIEIRA.

CARLINHOS: É, CPF 239.883.636-34

LERÉIA: Repete o número do CPF ae

CARLINHOS: 239.883.636-34

ENCERRADA

Em 28/03/2011 às 19h51m, LEREIA pergunta qual a profissão da mulher. LEREIA pede pra passar em seu e-mail: lereia@brturbo.com.br

LERÉIA: Qual a profissão dela?

CARLINHOS: A mulher foi gerente de banco, foi tudo. Deixa eu pegar o trem dela aqui. Quer ver? Só um minutinho.

LERÉIA: E qual a profissão dela?

20070

SSCEPI

CARLINHOS: Ela já foi... Espera aí que eu vou pegar pra você e te passo aí agora. Só um minutinho.

LERÉIA: Tá ok. Se quiser passar no meu e-mail também. Você tem ele aí.

CARLINHOS: Vou passar no seu e-mail

LERÉIA: lereia@brturbo.com.br lereia@brturbo.com.br

CARLINHOS: Tá, vou passar nele.

ENCERRADA

Em outro diálogo Carlos Augusto de Almeida Ramos e Eliane Pinheiro falam sobre as nomeações nas pastas da Saúde e da Educação, momento em que Carlos Cachoeira questiona se Maria José de Melo Vieira, pessoa indicada na cota do Deputado Leréia já foi nomeada.

Em 31/05/2011, às 14h56m09, ELIANE PINHEIRO (chefe de gabinete do governador Marconi Perillo) liga para CARLINHOS e diz que não saíram nomeações na Saúde nem Educação. Cachoeira pergunta o que saiu. Eliane fala de nomeações em outras secretarias e órgãos. Cachoeira pergunta se saiu MARIA JOSÉ, do LERÉIA, em gerência. Eliane diz que cota do deputado não saiu ninguém hoje.

CARLINHOS: Fala Dra. Eliane!

ELIANE: Não saiu nem Saúde, nem educação viu

CARLINHOS: (incompreensível) Nem saúde, nem educação. o que é que saiu?

ELIANE: Indústria e comércio, secretaria da mulher, EMATER, GDR, Secretaria de desenvolvimento da região metropolitana, secretaria da cidade, secretaria de articulação política, AGECON, AGETUR. Acho que tem mais algum, deixa eu olhar.

CARLINHOS: Maria José do LERÉIA. Saiu aí?

ELIANE: Cota do Leréia?

CARLINHOS: Cota do Leréia, Maria José.

ELIANE: Não, cota do deputado não foi nenhum hoje. Hoje foi só modulação dos órgãos.

CARLINHOS: Quando é que vai sair da saúde ou da educação?

ELIANE: Acho que é amanhã. Eu estou em um reunião aqui no (incompreensível). Na hora que eu descer eu vou no gabinete civil. Eu acho que é porque não coube, porque foi muita coisa. Ai, eu te aviso.

CARLINHOS: Obrigado Eliane.

ELIANE: Tá, abraço.

Encerrada

Em 27/06/2011, às 11h09m, CARLINHOS liga para a CIDA GARCEZ informando sobre uma mulher, chamada MARIA JOSÉ, que irá tomar posse na cota do Deputado LERÉIA. Ele pede a CIDA que ela explique a MARIA JOSÉ como tomar posse. MARIA JOSÉ ligará para a CIDA solicitando as informações

CARLINHOS: CIDA

CIDA: Hum

CARLINHOS: CARLINHOS, tudo bem?

CIDA: Só um minutinho. Oi CARLINHOS! Bem e você?

CARLINHOS: Tudo bem. Tem uma menina ai que veio na cota do LERÉIA que ela chama MARIA JOSÉ.

CIDA: AH

CARLINHOS: Ela vai te ligar para você ensinar para ela como ela faz para tomar posse, tá

CIDA: Na hora.

CARLINHOS: Eu vou falar para ela te ligar ai. (grifo nosso)

Nos diálogos acima, podemos observar todo o procedimento de indicação da pessoa para o cargo público. Percebe-se, também, que o próprio Deputado Federal Carlos Alberto Leréia não conhecia a pessoa que estava sendo indicada a ocupar a vaga no serviço público, nem mesmo sua qualificação profissional, mas mesmo assim ele atende ao pedido de seu amigo, Carlos Cachoeira, pois houve a consumação do ato com a respectiva posse da Sra. Maria José de Melo Vieira na Secretaria de Gestão e Planejamento no Estado de Goiás, conforme se vê na publicação do Diário Oficial do Estado de Goiás, Nº 21.124, Ano 174, pág. 02 do Poder Executivo, decreto de 16 de junho de 2011,¹⁹ a qual disponibilizamos a visualização na imagem abaixo:

DECRETO DE 16 DE JUNHO DE 2011.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais e nos termos dos arts. 14, 15 e 16, inciso II, da Lei nº 10.460, de 22 de fevereiro de 1988, resolve nomear o pessoal discriminado no Anexo Único que acompanha este Decreto para exercer os correspondentes cargos em comissão da Secretaria de Gestão e Planejamento, integrantes da reserva técnica prevista no art. 5º, inciso III e seu parágrafo único, do Decreto nº 7.347/2011, com as lotações ali especificadas.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, 16 de junho de 2011, 123º da República.

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR

ANEXO ÚNICO

Nomeação	CPF/MF:	CARGO.	REF	ÓRGÃO DE LOTAÇÃO:
MARIA JOSÉ DE MELO VIEIRA	.	Assessor Especial "C"	V	Secretaria de Gestão e Planejamento

Muito embora, determinados cargos sejam classificados como comissionados na Administração, por serem considerados cargos de confiança dos gestores, no fato em tela temos a indicação de determinada pessoa a cargo no serviço público realizada por quem não está na Administração Pública. No caso, a indicação foi exercida por Carlos Augusto de Almeida Ramos, baseando-se de acordo com seus interesses particulares, sendo o Deputado Carlos Alberto Leréia, mero executor.

¹⁹ Disponível em < <http://www.agecom.go.gov.br/PDF/2011/06/16/999.pdf> >. Acesso em outubro de 2012.

É certo que Carlos Leréia, como homem público, eleito pelo Estado de Goiás à Deputado Federal poderia articular nomeações legítimas que venham a engrandecer e somar com os serviços prestados pela Administração Pública. Todavia, diante dos fatos apresentados infere-se que as finalidades das nomeações estavam divergindo dos interesses públicos. O que se apresenta é a suspeita de que a Organização Criminosa de Carlos Cachoeira estava se valendo das atividades políticas do parlamentar para aparelhar a Administração de Goiás com pessoas vinculadas ao grupo, fazendo predominar seus interesses privados em face da sociedade e do Estado.

Há de convir, também, que o Deputado Leréia também se beneficiava do esquema com o retorno por meio de doações em campanhas eleitorais, empréstimos obscuros ao sistema financeiro, atividades comerciais lucrativas em parceria com Carlos Augusto de Almeida Ramos

Tal acontecimento não condiz com os preceitos pelos quais se fundamentam a Administração, muito menos se harmoniza com o interesse público vigente.

As condutas realizadas pelo Deputado Federal Carlos Alberto Leréia, nessa quadra, podem configurar a prática do delito tipificado no art. 321 do Código Penal.

REALOCAÇÃO DE MOACIR TOCA FUNDO COMO COMISSIONADO NO ESTADO DE GOIÁS

Em mais um caso relacionado a uma nomeação na cota do Deputado Carlos Alberto Leréia, por meio da janela dos cargos comissionados, para atender aos desideratos do grupo criminoso, temos o ex-vereador pelo município de Goiânia chamado de Moacir Canedo Tocafundo. De acordo com os diálogos interceptados, o Sr. Moacir é mais um dos conhecidos de Carlos Augusto de Almeida Ramos.

A afirmação se comprova na ligação ocorrida em 30 de abril, onde Moacir vem reclamar para Carlos Cachoeira acerca do emprego oferecido pelo Deputado Leréia. Sua queixa se baseia no baixo valor da remuneração do cargo, cerca de R\$ 3.000,00 (três mil reais) advindos da função de referência D1. A pretensão do Sr. Moacir seria sua realocação para o setor de Indústria e Comércio, local onde já laborou.

Ao final Carlos Cachoeira promete ligar para o Deputado Leréia com vistas a atender mencionada reivindicação. Conforme o prometido, logo após, entra em contato com o Deputado Leréia, ligação também interceptada pelas investigações da Polícia Federal, onde tratam da exigência de mudança de cargo do Sr. Moacir. No diálogo, o Deputado Carlos Leréia informa que o nome do Sr. Moacir se encontra em uma lista já autorizada e que restaria apenas aguardar o resultado. Vejamos abaixo a gravação dos dois diálogos:

30/04/2011, às 09h54m29 Moacir x Carlos Cachoeira

MOACIR: Carlinhos, esse negócio do governo não sai

CACHOEIRA: Não saiu para ninguém. O seu está lá no Detran. Vai sair essa semana talvez

MOACIR: O LERÉIA pôs letra D, D1, é ruim demais, é muito pouquinho. A letra D referência 1 é ruim demais

CACHOEIRA: Quanto é?

MOACIR: 2.800, 3 mil reais. É pouquinho demais

CACHOEIRA: Ele já te pôs lá?

MOACIR: Ele fez esse ofício, está lá. Você fez um outro?

CACHOEIRA: O outro é lá no Detran. Eu já tinha passado pra ele. Vou falar com ele, tá bom?

MOACIR: Pra mim seria excelente na Indústria e Comércio. Lá você é o chefe? Porque é onde eu tava, conheço as indústrias tudo. Seria bom demais

3190

CACHOEIRA: Vou ligar pro Leréia agora

MOACIR: Não esquece não, meu amigo. Situação está difícil demais

CACHOEIRA: Colocação pode ser na Indústria e Comércio.

30/04/2011, às 10h09m56 Carlos Cachoeira x Leréia

CACHOEIRA: Você arrumou emprego pro Moacir Tocafundo?

LERÉIA: Está tentando arrumar. Está naquela lista lá. Está autorizado, entendeu?

CACHOEIRA: Mas você vai arrumar ou não? Tem que ver porque...

LERÉIA: Está na lista que o WLAD organizou. Estamos esperando.

CACHOEIRA: Então vou deixar por sua conta. Abraço.

Anteriormente, Moacir Canedo Tocafundo já ocupara cargo no âmbito da Prefeitura de Goiânia, cuja nomeação se deu no ano de 2005 para exercer o cargo de Assessor de Planejamento, símbolo DAS-4, da Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário com início em 18 de janeiro de 2005. Sua exoneração do referido cargo se deu 29 de março de 2007, pelo decreto nº. 725 de mesma data.

Dessa forma, compreende-se que esse fato representaria um caso com fortes indícios de ser improbidade administrativa, em razão da intromissão da figura de Carlos Augusto de Almeida Ramos, atuando mais uma vez, o Deputado Carlos Alberto Leréia como mero executor e viabilizador dos anseios e interesses de Carlos Cachoeira e sua Organização Criminosa.

MANUTENÇÃO DA SECRETÁRIA DO AREDES, CONCEIÇÃO APARECIDA MALVEIRA MAIA, NA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE GOIÁS

20076

SSCEPI

Evento que enfatiza a realização de favores pelo Deputado Carlos Alberto Leréia. Nesse caso, Carlos Cachoeira e Aredes Correia Pires, Corregedor da Polícia do Estado de Goiás, discorrem sobre a possível saída da secretária de Aredes, a Sra. Conceição Aparecida Malveira Maia, devido a possibilidade da mesma vir a ser demitida à contragosto de Aredes.

Diante de tal fato, Carlos Cachoeira prometeu conversar com o Deputado Carlos Leréia para tentar mantê-la no cargo. Ao tratar do assunto com Leréia, Carlos Cachoeira informa que Edmundo Dias, Delegado Geral da Polícia, estaria perseguindo Aredes ao sinalizar a demissão de sua secretária. Ademais, passa o número do telefone do Aredes para Leréia afim de que este possa ligar posteriormente e entender melhor a situação problemática. Observemos abaixo as duas ligações:

Em 03/05/2011, às 11h08m45, CARLINHOS X AREDES

(...)

CARLINHOS: (08") (...) e ai ?

AREDES: Desespero total, o povo aqui tá doido, demitindo todo mundo, e o EDMUNDO tá me sacaneando aqui, rapaz, acho que depois desse conversa ele ficou meio brabo comigo, sabe ? Ele tá pedindo pra substituir a CONCEIÇÃO rapaz e eu precisava de impedir isso e eu não queria usar o JOÃO CAMPOS, você não dá conta de ajeitar isso não ?

CARLINHOS: Não, não pode demitir ela não e onde é que ela tá ?

AREDES: Comigo rapaz, mas ele pegou e pediu pra colocar a secretária dele no lugar da CONCEIÇÃO e ela é da SEGURANÇA PÚBLICA, se ele fizer isso ele me quebra as pernas, rapaz, acho que ele ficou brabo com a conversa minha com ele.

CARLINHOS: Hum, entendi, eu vou, fazer o seguinte: vou por o LEREIA, né ? Concorda ?

AREDES: Beleza, ele resolve, é só manter pô, eu só quero manter ela lá na SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, tranquilo. Anota o nome dela ai.

CARLINHOS: Pode falar.

AREDES: CONCEIÇÃO APARECIDA MALVEIRA MAIA.

(...)

AREDES: (...) ela é supervisor C, ela tá ai desde o outro governo do MARCONI, foi o MARCONI que nomeou ela, tem vinte anos que ela tá na polícia (...) trabalhou pra valer na campanha (...).

(...)

AREDES: (2':50") (...) eu não vejo assim, não é coisa complicada, se um deputado pedir, mantém na hora porque já está lá e foi nomeada por ele e não tem dificuldade nenhuma, eu precisava dessa ajuda ai.

CARLINHOS: Qual que é seu celular, o LEREIA vai te ligar ai agora.

AREDES: 9688-4126.

CARLINHOS: Então vou falar pra ele te ligar ai agora, tá bom ? Ai você explica pra ele.

(...)

encerrada

03/05/2011, 11h19m05 - CARLINHOS X LERÉIA: CARLINHOS pede para LEREIA intervir junto a EDMUNDO (Edmundo Dias, delegado geral de polícia) contra demissão de secretária de AREDES. contra demissão de secretária de AREDES. CARLINHOS diz que ela é da SSP e não da CIVIL. CARLINHOS diz que ele é CORREGEDOR GERAL das duas polícias.

CACHOEIRA: Leréia, me faça um favor. O Edmundo está perseguindo o Aredes, querendo tirar a secretária dele, que é da SSP, não é da Civil. Ele está esperando você ligar pra ele.

LERÉIA: Secretária pessoal?

CACHOEIRA: É, sacanagem dele. Anota o telefone dele que ele vai te explicar.

LERÉIA: Ele está lotado em qual delegacia?

CACHOEIRA: Ô moço, ele é corregedor geral das duas polícias. Ela é dele desde a época do primeiro governo Marconi. Estão de sacanagem com ele. Anota o celular dele que ele te explica: 9688-4126. Liga agora que vai te explicar. Faz isso pra mim.

LERÉIA: Vou ligar agora, pode deixar.

Ainda no mesmo dia Carlos Cachoeira liga novamente para Aredes a fim de ter certeza de que o Deputado Leréia entrou em contato com ele. Aredes confirma o contato com o Deputado e informa que discorda da forma como ele, Leréia, pretende resolver a situação. Aredes gostaria que o Deputado ligasse para João Furtado, Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás para que este intervisse e impedisse a demissão de sua secretária, pois somente o ofício, procedimento pretendido pelo Deputado seria muito moroso e não impediria a demissão.

A reclamação de Aredes faz com que Carlos Cachoeira ligue novamente para o Deputado Carlos Leréia com o objetivo de expressar qual a melhor forma de resolver a situação, qual seja: ligação para João Furtado, Secretário de Segurança Pública.

Saliente-se que até o modus operandi como era solucionada a demanda podia ser escolhido por Carlos Augusto de Almeida Ramos, demonstrando seu total comando na situação. No outro dia, 04/05/2011, o Deputado Leréia confirma que falou com o Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, João Furtado, e que entregou o Ofício com a pretensão de impedir a demissão da secretária de Aredes. Ou seja, o "favor" foi consumado. Vejamos abaixo:

03/05/2011, 11h28m33 - Carlinhos X Aredes: CARLINHOS pergunta se LERÉIA ligou. Aredes diz que sim, mas que seria melhor LERÉIA ligar diretamente para JOÃO FURTADO (Secretário de Segurança Pública de Goiás) intervir do que enviar ofício.

CACHOEIRA: Leréia te ligou?

3194

AREDES: Ligou. Ele quer fazer ofício. Depois de tantos anos a gente sabe como funciona. O correto é ligar pro JOÃO FURTADO e pedir a permanência. Mas ele quer mandar documento e tal. Mas o negócio aqui é ligar, basta isso. A gente sabe que o momento é complicado porque mandou demitir muita gente, está um alvoroço desgraçado aí, mas uma ligação dessas para permanecer resolveria. Mandar documento, ofício, é só protocolar. A gente sabe que não é assim que funciona no meio. Ela está no âmbito do João Furtado, ela é da Segurança Pública, não é mais da Civil. Esse cargo eu arrumei pra ela dentro da Segurança Pública. O Edmundo está crescendo o olho é pra secretária dele. Ela já tem um cargo e ele quer dar um melhor. É até uma afronta pro João Furtado. Ele deve ter os dele que está querendo proteger, pois o momento está complicado, mas uma ligação dele pro João Furtado resolveria.

CACHOEIRA: Na hora, vou fazer ele ligar, mas tem de ligar e mandar o documento. Pode deixar.

AREDES: Então tá, um abraço.

03/05/2011, 11h33m01 - Carlinhos X Leréia: CARLINHOS diz para LERÉIA que é para falar com João Furtado e não fazer ofício. Leréia diz que pediu para Aredes os dados para fazer o documento, mas vai ligar também.

CACHOEIRA: Ô Leréia, você vai fazer ofício, rapaz? Você tem que falar com o João Furtado. Ele te atende na hora. Você está no âmbito dele.

LERÉIA: Eu pedi para passar para eu chegar a Brasília e lembrar nome e tudo, entendeu? Aí vou passar pro João. Não é toda hora que a gente liga pro João e ele te retorna no momento. Por isso pedi os dados. Aí vou passar o ofício e ligar pra ele.

CACHOEIRA: Ah, tá bom. Mas liga mesmo

LERÉIA: Vou ligar e assinar um documento pedindo. Isso vale até mais

Despedem-se

04/05/2011, 19h07m04 - Carlinhos X Leréia: LERÉIA diz que já conversou com JOÃO FURTADO e entregou o ofício. CACHOEIRA pede para Leréia arrumar uma viagem aos EUA

LERÉIA: Ontem foi bom, já falei com o secretário aqui em Brasília e já entreguei o papel daquele negócio da mulher. Falei pessoalmente com ele.

CACHOEIRA: Beleza. Arruma uma viagem pra nós pros Estados Unidos.

LERÉIA: Estou indo pro Pantanal, levar minha mãe lá pra pescar. Vou ficar até domingo.

CACHOEIRA: A hora que você voltar passa lá. Mas arruma uma viagem pros EUA pra gente ir pra lá.

LERÉIA: Quem sabe na semana que vem? Vamos organizar pra sair na quarta-feira?

CACHOEIRA: Fechado, eu topo. Vamos providenciar.

10/05/2011, 10h34m29 - Carlinhos X Aredes: CACHOEIRA pergunta se deu certo com a secretária.

CACHOEIRA: Deu certo aquele trem do Leréia, de manter a menina?

AREDES: Até agora tudo bacana, correndo bem, de acordo, ainda não saiu. Mas essa semana é decisiva. Aí eu te falo qualquer coisa.

Podemos observar a influência de Carlos Augusto de Almeida Ramos no meio político do Estado de Goiás e a possibilidade de interferência nesse meio por intermédio do Deputado Carlos Alberto Leréia. A ingerência de Carlos Cachoeira não se restringia ao meio político goiano, mas abrange o parlamento brasileiro, a princípio, nas pessoas do ex-Senador Demóstenes Torres e na figura do Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva.

6. Vazamento de informações sobre Operação da Polícia Federal

No dia 15 de agosto de 2011, Carlos Alberto Leréia liga para Carlos Cachoeira e fala sobre a existência de uma possível operação policial que estaria acontecendo. No depoimento à CPMI, o Deputado Leréia nega que tenha alertado Carlos Cachoeira sobre a ocorrência de operação policial e diz que na verdade a conversa se deu porque ele teria sido ameaçado de morte.

De qualquer forma, o diálogo travado entre eles não demonstra uma conversa sobre possível investigação de uma ameaça de morte em face do Deputado Carlos Leréia, mas possivelmente um aviso da possível existência de operação policial. Vejamos abaixo:

Carlinhos X Lereia, 15/08/2011, às 18h26m25:

LERÉIA: oh.. eu conversei com o rapaz lá... eu ouvi um zumzumzum, sabe de uma pessoa aí desses que participaram dessa operação aí... que é amigo dele, e tal e alertou. Entendeu, Então já é a segunda pessoa com a mesma coisa, então tem um fundo de verdade mesmo.

CARLINHOS: é, mas são diferentes?

LERÉIA: é, mas é gente do mesmo... da mesma origem, entendeu ele conhece bem esse pessoal aí, inclusive ele ajuda esse povo aí que foi detido naquela operação. Uma dessas pessoas é que alertou ele.

CARLINHOS: ah... pode deixar

LERÉIA: então tá

CARLINHOS: vou falar com a pessoa certa e te falo, abraço

LERÉIA: e o (corte)

CARLINHOS: o que?

LERÉIA: O MICHEL você falou com ele, aquele assunto?

CARLINHOS: vou falar amanhã

LERÉIA: porque depois do almoço ele quer ir para Brasília, aí se tiver alguma posição você me fala e eu falo com você pessoalmente, um abraço

CARLINHOS: falou... vamos marcar com a pessoa certa aqui, viu!?

LERÉIA: ok, vou te ligar depois, um abraço

CARLINHOS: ok (grifo nosso)

Observe que na conversa algumas palavras se destacam como, por exemplo, “alertou”. Ora, o uso do verbo alertar exprime a ideia de avisar alguém sobre uma situação de perigo. Qual risco se sucede na realização de uma operação da polícia federal para o cidadão de bem? Na verdade, o cidadão probo vem almejar uma maior quantidade de operações da polícia a fim de apurar todas as atuações ilícitas que denigrem e prejudicam o salutar desenvolvimento social e econômico da sociedade e do Estado.

Outro trecho que chama atenção na conversação descrita acima: “...ele conhece bem esse pessoal aí, inclusive ele ajuda esse povo aí que foi detido naquela operação. Uma dessas pessoas é que alertou ele.” O informante do Deputado Leréia é identificado, justamente, como a pessoa que ajudou outras que foram detidas. E uma dessas pessoas detidas que (utilizando-se do mesmo verbo dos prosadores) alertou o informante de Carlos Leréia acerca da operação policial.

Levanta-se suspeita o interesse do parlamentar na informação acerca do acontecimento da operação policial, advinda de alguém que ajudava pessoas que foram detidas, como também implica em desconfiança a necessidade de avisar Carlos Cachoeira sobre a ocorrência de possível intervenção policial.

De todo não restou esclarecida a situação apresentada acima pelo parlamentar, o que causa preocupação pela gravidade da situação, qual seja: o possível auxílio a pessoas que cometem ilícitos. Papel este completamente divergente por quem

deveria representar os interesses da sociedade, o bem comum. Denota-se, portanto, que o interesse particular do congressista estava acima do interesse público, acima do seu mandato.

Carlos Alberto Leréia em depoimento à CPMI defende-se afirmando que, na verdade, teria sido ameaçado de morte pelo Sr. Juscelino Braga, ameaça esta informada pelo Sr. Marcos Martins, delegado de polícia e suplente de deputado estadual, conforme trecho abaixo:

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Há diálogos em que, segundo a Polícia Federal, V. Ex^a alerta a Carlos Cachoeira sobre o risco de operações policiais. Precisamente no dia 15 de agosto, às 18h26, por exemplo, ocorreu uma ligação nesse sentido. O que V. Ex^a tem a dizer sobre isso?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Bom, esse é um assunto bom para esclarecer. Isso foi manchete de um jornal em Goiás. Vejam os senhores: que ligação eu tenho com Polícia Federal para saber de operação? E a própria Polícia sabe que, nessa data, eles não tinham operação.

O que aconteceu foi que eu estava numa festa de aniversário do Sr. Luiz Alberto Bambu. Vou dar aqui os nomes. Se quiserem aprofundar, vocês vão buscar. Chegou para mim o Sr. Marcos Martins, que é suplente de deputado estadual e delegado de polícia. Foi chefe da Polícia Civil em Goiás. Chegou e me chamou num canto...

O SR. ODAIR CUNHA (PT – MG) – Como é o nome?

O SR. CARLOS ALBERTO LERÉIA (PSDB – GO) – Marcos Martins, delegado de polícia e suplente de deputado estadual.

Chegou e falou: “Olha, eu tenho uma notícia para te dar.” Aqueles mesmos que eu falei que entraram com uma ação. Porque a campanha lá em Goiás foi guerra. Falou: “O Braga – que é o Sr. Juscelino Braga – encomendou você para morrer. Queima de arquivo. Vai mandar te matar.” Foi o secretário de Fazenda do governo anterior que moveu uma ação contra mim.

Muito embora afirme o Deputado que a ameaça de morte existiu, mais uma vez não coleciona qualquer informação que possa confirmar seu depoimento, como por exemplo, a comunicação para as autoridades policiais acerca do ocorrido; o respectivo boletim de ocorrência, para o fim das providências cabíveis; bem como a ação de avisar à Câmara dos Deputados acerca da possível ameaça que pairava sobre si.

Quando um parlamentar encontra-se sob ameaça, ainda mais se for de morte, pode ele informar ao seu respectivo órgão legislativo, seja Câmara ou Senado, para que seja concedido em seu benefício o acompanhamento e resguardo pela polícia legislativa. Conduta esta, também, não realizada pelo congressista em tela.

Dessa forma, sem provas que possa contradizer efetivamente os fatos apresentados nos áudios da Polícia Federal, constatamos indícios de eventual crime de violação de sigilo funcional, na medida em que o parlamentar revela fato que deveria permanecer em segredo, consoante o disposto no art. 325 do Código Penal:

Art. 325 - Revelar fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo, ou facilitar-lhe a revelação:

Pena - detenção, de seis meses a dois anos, ou multa, se o fato não constitui crime mais grave.

O crime de violação de sigilo funcional é um dos crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral, considerando-se, portanto, crime próprio, ou seja, cuja autoria requer classificação de funcionário público. Expressão esta que se encontra delineada, para fins criminais, no art. 327 do Código Penal:

Art. 327 - Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função pública.

Destarte, temos que o Deputado Federal Carlos Alberto Leréia, para fins criminais, equipara-se a funcionário público de acordo com o exposto acima, podendo ser indiciado na condição de autoria do aludido delito tipificado no art. 325 do CP.

6. Doação Triangular

Os incentivos de Carlos Cachoeira iam além da abertura das portas de suas empresas, pois, efetivamente, colaborava com recursos para as campanhas de eleitorais de forma indireta, ou triangular, como por exemplo, por meio de contribuição de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) realizada no dia 20/08/2010, através de transferência eletrônica, de recibo eleitoral de nº. 45000102706, pela empresa Hypermarcas de CNPJ nº 02.932.074/0001-91.²⁰

Mencionada empresa possui como sócio o Sr. Marcelo Henrique Limírio Gonçalves que manteve vínculos societários com o Instituto Nova Educação LTDA., juntamente com o ex-senador Demóstenes Lázaro Xavier Torres e manteve vínculos societários no ICF - Instituto de Ciências Farmacêuticas de Estudos e Pesquisas LTDA. juntamente com Andrea Aprígio de Souza, ex-esposa de Carlos Augusto de Almeida Ramos e suposta proprietária da empresa VITAPAN INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA.²¹

Essa e outras empresas que realizaram doações para a campanha eleitoral de Carlos Alberto Leréia possuem ligação com as empresas participantes da Organização Criminosa de Carlos Cachoeira, fato este melhor abordado no relatório de análise das empresas.

²⁰ Fonte Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em < <http://spce2010.tse.jus.br/spceweb.consulta.receitasdespesas2010/resumoReceitasByCandidato.action?filtro=N&sqCandidato=90000000082&sgUe=GO&noMeVice=null> >. Acesso em novembro de 2012.

²¹ Dados obtidos por meio do cruzamento de informações no sistema CNPJ.

Voltando ainda no envolvimento de Marcelo Limírio para com a organização criminosa, as suspeitas residem no fato de que este teria efetuado o pagamento de parcela dos honorários advocatícios ao escritório de Marcio Thomaz Bastos pela defesa de Carlos Augusto de Almeida Ramos, conforme nota publicada na imprensa:

“Ex-dono do Laboratório Neo Química, amigo Marcelo Limírio pode ter pago R\$ 5 milhões em honorários ao advogado de Carlinhos Cachoeira, Marcio Thomaz Bastos; na prisão da Papuda, contraventor pediu que irmã mandasse ex-mulher Adriana saldar primeira parcela de R\$ 15 milhões, mas ambas brigaram em hospital quando ela se recusou.”²²

Em verdade tais valores teriam sido pagos pela empresa MCLG EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ nº. 09.130.235/0001-72, da qual Marcelo Limírio também é proprietário. Nas contas bancárias da empresa foram identificados 02 pagamentos que totalizam o valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), conforme apresentamos abaixo:

- MÁRCIO THOMAZ BASTOS ADVOGADOS (CNPJ 07.100.813/0001-00) beneficiário de R\$3.333.000,00 (três milhões, trezentos e trinta e três mil reais);
- CAVALCANTI & ARRUDA BOTELHO ADVOGADOS (CNPJ 07.136.136/0001-72) beneficiário de R\$1.667.000,00 (um milhão, seiscentos e sessenta e sete mil reais).

MCGL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A - 09130235000172

Banco-Ag.-Conta Titular: 001-3388-000000000000105481

Valores em R\$. Excluídos os lançamentos: CPMF, Encargo, IOF, Tarifa.

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
------	------------	------------------	-----	--------------------	--------------	------------------------	---------------------

²² Fonte disponível em < <http://www.brasil247.com/pt/247/poder/59512/> >. Acesso em outubro de 2012.

3202

30/03/2012	Transferência entre Contas	553336000018428	D	-3.333.000,00		MARCIO THOMAZ BASTOS ADVOGADOS	001-3336-18428
30/03/2012	Transf. Interbancária (DOC, TED)	00000000033012	D	-1.667.000,00	07136136000172	CAVALCANTI E ARRUDA BOTELHO ADVOGADOS	341-0177-5512

Visualizamos acima que os valores recebidos pelos escritórios Márcio Thomaz Bastos Advogados e Cavalcanti & Arruda Botelho Advogados apresentados somam exatos cinco milhões de reais e foram creditados em duas parcelas no mesmo dia 30/03/2012. Destaca-se ainda que os recursos originaram da conta 105481 mantida na agência 3388 do BANCO DO BRASIL S.A. cujo titular é a empresa MCGE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A..

Diante de tais fatos, resta comprovada a relação de Marcelo Henrique Limírio Gonçalves e Carlos Augusto de Almeida Ramos. Entretanto, deve-se aprofundar as investigações visando identificar a participação ou não de Marcelo Henrique Limírio Gonçalves e suas empresas no esquema criminoso.

Embora pareça desnecessário, devido a já comprovação do repasse de valores por parte de Marcelo Limírio aos escritórios de advocacia em data próxima à prisão do chefe da organização criminoso, Carlos Augusto de Almeida Ramos, caberia a continuidade das investigações pelos órgãos competentes para a realização de pedidos de esclarecimentos acerca dos reais pagadores dos honorários advocatícios para defesa do criminoso.

Assim, diante dos fatos descritos, demonstramos existir ligação, mesmo que indireta ou triangular, da doação advinda de Carlos Augusto de Almeida Ramos para a campanha eleitoral do então Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva.

8. Inquérito e Quebra de Decoro

Em que pese a prerrogativa de foro e em face do deputado federal Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO) não ser objeto da investigação das Operações Vegas e Monte Carlo, diante do exposto é notória a comprovação de que suas ações atentaram contra valores e princípios da moralidade e honestidade que norteiam e devem sempre balizar os parlamentares no desempenho de suas funções públicas, bem como torna-se manifesta a participação do Deputado Carlos Leréia nos interesses da Organização Criminosa.

A Comissão de Sindicância da Corregedoria da Câmara dos Deputados recomendou, em julho, a abertura de processo por quebra de decoro em face do Deputado Carlos Alberto Leréia da Silva por indícios de uma relação muito próxima com o contraventor Carlos Augusto de Almeida Ramos, que estava tentando exercer influência no governo de Goiás por meio do deputado.

Cabe à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados avaliar se fará a denúncia formal contra o parlamentar no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

O fato é que as investigações realizadas por essa Comissão Parlamentar Mista de Inquérito não deixam quaisquer dúvidas acerca das condutas ofensivas à ética parlamentar perpetrada pelo Deputado Carlos Alberto Leréia.

9. Conclusão

Como vimos acima nos diálogos travados entre os membros da Organização Criminosa e o Deputado Carlos Leréia, observamos logo no início o Deputado e o chefe da organização criminosa interferindo numa investigação da Polícia Civil Goiana para impedir a ação estatal contra Cachoeira e o grupo criminoso que comandava. De mais a mais vimos também algumas pessoas sendo colocadas e realocadas em cargos públicos com ajuda do Deputado Leréia, onde aqueles que

entravam, estavam inseridos na lista denominada: "cota do Leréia". Os cargos eram os mais variados dentro da Administração Pública.

As escutas efetuadas pelas operações da Polícia Federal tinham como escopo principal Carlos Augusto de Almeida Ramos e sua organização criminosa. Os beneficiários do esquema de cargos distribuídos por Leréia possuíam como característica em comum conhecer o contraventor Carlos Cachoeira. Tal denominador comum leva a crer que com a indicação de Carlos Cachoeira, aqueles que adentraram nos cargos públicos, certamente, deveriam favorecer ao empresário contraventor, favorecendo sua, posterior, infiltração nos atos da Administração Pública do Estado de Goiás.

As transações financeiras efetuadas entre o Deputado Leréia e os membros da organização criminosa, bem como o interesse manifesto pelas atividades desenvolvidas pelo grupo não favorecem parlamentar na análise dos fatos acontecidos.

O dinheiro recebido pelo Deputado Leréia era em espécie, o que dificulta o controle e fiscalização das instituições competentes para tal. No Brasil, existe um sistema com atuação conjunta de várias instituições públicas, com participação de instituições privadas, com a finalidade de gerar alertas sobre operações suspeitas, visando posterior atuação dos órgãos de controle.

Ao operar em espécie a organização criminosa de Carlos Cachoeira evitava deixar qualquer rastro de suas transações, podendo ocultar vultosas quantias pecuniárias dos extratos bancários. Outro modo de encobrir a movimentação financeira era a utilização de empresas fantasmas e laranjas que será melhor esclarecida na parte em que tratamos sobre o envolvimento das empresas.

Saliente-se que já existe decisão judicial no âmbito do processo nº. 2008.001.338766-7 do Estado do Rio de Janeiro que condena Carlos Cachoeira pelo art. 333 do Código Penal Brasileiro, bem como pelo art. 92 da Lei nº. 8.666/93 ao período de 10 anos e 6 meses. O art. 333 do CP tipifica o crime de corrupção ativa, ou

seja: "Oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício". Nada nos impede de suspeitar que o mesmo pode ter acontecido com o congressista em análise, devido ao forte elo de ligação com Carlos Cachoeira, bem como os robustos indícios de ilícitos nos acontecimentos relatados.

Ademais, temos a omissão do empréstimo obtido pelo Deputado Leréia de Carlos Augusto de Almeida Ramos, fato este, como já consignado acima, não foi inserido na declaração de imposto de renda pessoa física – DIRF, exercício 2012, anual calendário 2011, do aludido parlamentar. O que requer apuração em devido procedimento fiscal.

Tendo em vista as possíveis irregularidades nas transações financeiras em espécie o ordenamento jurídico pátrio regulamentou a lei de combate à lavagem de dinheiro, onde impõe obrigações a serem seguidas por aqueles que venham a operar com vultosa quantia de valores em espécie, conforme determina o inciso XII do art. 9º da Lei nº. 9.613/98.²³

Art. 9º Sujeitam-se às obrigações referidas nos arts. 10 e 11 as pessoas jurídicas que tenham, em caráter permanente ou eventual, como atividade principal ou acessória, cumulativamente ou não:

XII – as pessoas físicas ou jurídicas que comercializem bens de luxo ou de alto valor ou exerçam atividades que envolvam grande volume de recursos em espécie. (Incluído pela Lei nº 10.701, de 9.7.2003)

²³ Vale salientar que a redação do dispositivo legal exposto não condiz com o atual tendo em vista que os fatos aconteceram antes da alteração legal que torna a legislação mais severa e abrangente com as condutas abordadas.

O não cumprimento das obrigações dispostas nos arts. 10 e 11,²⁴ consoante exposto acima, demanda a aplicação das penalidades dispostas no art. 12 da Lei de combate à lavagem de dinheiro.

Em distinto evento temos uma das ligações que chama atenção pelo diálogo travado entre o Deputado Carlos Leréia e Carlos Cachoeira, devido ao fato do Deputado avisar ao contraventor da ocorrência de operação policial em andamento, o que se traduz em conduta com forte indício de ser tipificada como violação de sigilo funcional disposta no art. 325 do Código Penal, ao revelar fato que deveria permanecer em segredo.

²⁴ Art. 10. As pessoas referidas no art. 9º:

I - identificarão seus clientes e manterão cadastro atualizado, nos termos de instruções emanadas das autoridades competentes;

II - manterão registro de toda transação em moeda nacional ou estrangeira, títulos e valores mobiliários, títulos de crédito, metais, ou qualquer ativo passível de ser convertido em dinheiro, que ultrapassar limite fixado pela autoridade competente e nos termos de instruções por esta expedidas;

III - deverão atender, no prazo fixado pelo órgão judicial competente, as requisições formuladas pelo Conselho criado pelo art. 14, que se processarão em segredo de justiça.

§ 1º Na hipótese de o cliente constituir-se em pessoa jurídica, a identificação referida no inciso I deste artigo deverá abranger as pessoas físicas autorizadas a representá-la, bem como seus proprietários.

§ 2º Os cadastros e registros referidos nos incisos I e II deste artigo deverão ser conservados durante o período mínimo de cinco anos a partir do encerramento da conta ou da conclusão da transação, prazo este que poderá ser ampliado pela autoridade competente.

§ 3º O registro referido no inciso II deste artigo será efetuado também quando a pessoa física ou jurídica, seus entes ligados, houver realizado, em um mesmo mês-calendário, operações com uma mesma pessoa, conglomerado ou grupo que, em seu conjunto, ultrapassem o limite fixado pela autoridade competente.

Art. 10A. O Banco Central manterá registro centralizado formando o cadastro geral de correntistas e clientes de instituições financeiras, bem como de seus procuradores. (Incluído pela Lei nº 10.701, de 9.7.2003)

CAPÍTULO VII

Da Comunicação de Operações Financeiras

Art. 11. As pessoas referidas no art. 9º:

I - dispensarão especial atenção às operações que, nos termos de instruções emanadas das autoridades competentes, possam constituir-se em sérios indícios dos crimes previstos nesta Lei, ou com eles relacionar-se;

II - deverão comunicar, abstendo-se de dar aos clientes ciência de tal ato, no prazo de vinte e quatro horas, às autoridades competentes:

a) todas as transações constantes do inciso II do art. 10 que ultrapassem limite fixado, para esse fim, pela mesma autoridade e na forma e condições por ela estabelecidas, devendo ser juntada a identificação a que se refere o inciso I do mesmo artigo; (Redação dada pela Lei nº 10.701, de 9.7.2003)

b) a proposta ou a realização de transação prevista no inciso I deste artigo.

§ 1º As autoridades competentes, nas instruções referidas no inciso I deste artigo, elaborarão relação de operações que, por suas características, no que se refere às partes envolvidas, valores, forma de realização, instrumentos utilizados, ou pela falta de fundamento econômico ou legal, possam configurar a hipótese nele prevista.

§ 2º As comunicações de boa-fé, feitas na forma prevista neste artigo, não acarretarão responsabilidade civil ou administrativa.

§ 3º As pessoas para as quais não exista órgão próprio fiscalizador ou regulador farão as comunicações mencionadas neste artigo ao Conselho de Controle das Atividades Financeiras - COAF e na forma por ele estabelecida.

Art. 325 - Revelar fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo, ou facilitar-lhe a revelação:

Pena - detenção, de seis meses a dois anos, ou multa, se o fato não constitui crime mais grave.

§ 1º Nas mesmas penas deste artigo incorre quem:

I – permite ou facilita, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração Pública; (Incluído pela Lei nº 9.983, de 2000)

II – se utiliza, indevidamente, do acesso restrito.

§ 2º Se da ação ou omissão resulta dano à Administração Pública ou a outrem:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 6 (seis) anos, e multa.

As operações da Polícia Federal são sigilosas devendo permanecer em segredo, em razão do seu caráter investigativo de possíveis infratores da lei e da ordem. Ao comentar o andamento de uma operação com Carlos Cachoeira, o Deputado Leréia pôs toda a investigação da polícia em risco de ser descoberta. São várias as consequências negativas com tal conduta, como por exemplo: possível fuga dos investigados, encobrimento da situação irregular, gasto público com a investigação sem o devido retorno, comprometimento segurança dos agentes, insegurança para a sociedade, na medida em que não vê os crimes sendo resolvidos, entre outros efeitos nocivos para o Estado.

Diante do exposto recomenda-se:

- a) Que sejam os autos desta CPMI, quanto aos dados do Deputado Carlos Alberto Leréia, remetidos para a Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, para fins de apurar possíveis ilícitos fiscais cometidos pelo congressista em questão;
- b) Que seja o Relatório Final desta CPMI encaminhado à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados para as providências cabíveis.

Em sede de conclusão e em função de tudo quanto afirmado, propomos o envio do presente relatório à instância competente (Supremo Tribunal Federal²⁵ e ao Ministério Público Federal) com a proposta de RESPONSABILIZAÇÃO do Deputado Federal Carlos Alberto Leréia da Silva nas penas dos delitos tipificados nos artigos 288 (formação de quadrilha), 317 (corrupção passiva), 321 (advocacia administrativa), 325 (violação de sigilo funcional) e 332 (tráfico de influência) c/c art. 29, do Código Penal, além das penas inscritas na Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro).

Recomendamos ainda que sejam remetidos cópia do presente relatório à Secretaria da Receita Federal do Brasil, para fins de apurar possíveis ilícitos fiscais cometidos pelo Congresso em questão.

Recomendamos, por derradeiro, que seja remetida cópia do presente relatório à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados para as providências cabíveis.

²⁵ Art. 101. O Supremo Tribunal Federal compõe-se de onze Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

I - processar e julgar, originariamente:

b) nas infrações penais comuns, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República;

5.5. JOÃO SANDES JUNIOR - Individualização de conduta

“Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda, e retira teu pé do mal. Provérbios 4:27”

JOÃO SANDES JUNIOR, CPF: 19681550153, nascido em Porto Nacional/TO é Radialista, Advogado e sócio da empresa SANDES JUNIOR PUBLICIDADE E PROMOÇÕES LTDA, CNPJ: 01614327000116, atualmente ativa. Sempre se fez presente no contexto político do Estado de Goiás, inicialmente, em 1989, exerceu o cargo de vereador e, mais adiante, em 1991, foi eleito deputado estadual se reelegendo por duas vezes consecutivas. Atualmente, exerce o seu terceiro mandato consecutivo como deputado federal pelo Partido Progressista,¹ tendo ocupado posição em diversas comissões permanentes e temporárias da Casa.

No contexto das investigações em que foram deflagradas as operações Vegas e Monte Carlo da Polícia Federal, o nome do deputado JOÃO SANDES JUNIOR aparece em diversos contatos telefônicos diretos com Carlos Augusto de Almeida Ramos, vulgo “Carlinhos Cachoeira”, que comandava Organização Criminosa enraizada em Goiás e que tinha tentáculos estendidos para outras regiões do país. Segundo a Polícia Federal o parlamentar era portador do aparelho rádio Nextel ID 159-117890-3 (ISMS 316010030758607) habilitado nos Estados Unidos fornecido pela ORGCRIM a membros seletos da organização.

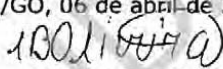
¹ Deputado Federal, 2003-2007, GO, PPB. Dt. Posse: 01/02/2003; Deputado Federal, 2007-2011, GO, PP. Dt. Posse: 01/02/2007; Deputado Federal, 2011-2015, GO, PP. Dt. Posse: 01/02/2011. Fonte: Câmara dos Deputados. Disponível em < http://www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa/layouts_deputados_biografia?pk=74372 >. Acesso em outubro de 2012.

Em razão do exercício do mandato parlamentar, o deputado não foi alvo direto das investigações da Polícia Federal. Entretanto, teve o seu nome inserido no Relatório de Inteligência acerca de Encontros Fortuitos dentre os detentores de prerrogativa de foro que foram interlocutores (ou referidos) nas investigações.

Vale salientar que a Procuradoria da República ao observar que o Deputado Sandes Junior não era investigado na operação solicitou que todos os diálogos que originaram do terminal utilizado pelo parlamentar fossem descartados, de acordo com o trecho da peça colacionada abaixo:

Requer, por fim, a exclusão do terminal utilizado pelo deputado federal SANDES JUNIOR, bem como a sejam descartados todos os diálogos, com exceção daqueles eventualmente mantidos com terminais que se encontram monitorados por decisão judicial, mantidos pelo aludido parlamentar dos registros da presente investigação.

Anápolis/GO, 06 de abril de 2009.


LÉA BATISTA DE OLIVEIRA
Procuradora da República

Em 27 de março do presente ano, o Procurador Geral da República, com base nos autos do Processo n. 13279-78.2011.4.01.3500, autos circunstanciados,² e relatório, relativos a fatos fortuitos que surgiram no curso de investigação instaurada para apurar a atividades ilícitas de azar no Estado de Goiás, requereu ao Supremo Tribunal Federal a instauração de inquérito em face do ex-Senador Demóstenes Torres, em razão da existência de indícios de sua participação nos crimes previstos nos arts. 317 (corrupção passiva), 319 (prevaricação), 321 (advocacia administrativa) do Código Penal.

² Documento que contém o resumo das operações relativas a interceptações telefônicas, produzidos pela Polícia Federal.

No mesmo ato, o Procurador Geral da República requereu ainda o desmembramento da investigação a fim de que fossem formados dois novos processos com cópia integral dos dois inquéritos (n.ºs. 042/2008 e 089/2011) em razão da suposta participação criminosa dos Deputados Federais, Carlos Leréia, Sandes Junior e Stepan Necerssian e de pessoas que não detém a prerrogativa de foro. Os dois autos, após formalizados, foram encaminhados à Justiça Federal no Estado de Goiás e à Procuradoria-Geral da República.

Portanto, em 24 de abril deste ano, o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, determinou a abertura do inquérito 3440 que, até o presente momento, está em curso dando continuidade às investigações do deputado federal, João Sandes Junior.

Paralelamente, no âmbito da Câmara Federal, em decorrência dos mesmos fatos revelados pelas investigações da Polícia Federal, foi feita a representação n.º 115309/2012 à Corregedoria da Câmara dos Deputados, contra o Deputado Federal João Sandes Junior. Em 11/07/2012, a Comissão de Sindicância arquivou a referida representação por entender que não havia provas suficientes que comprometessem a conduta ética e moral do parlamentar.

Importante ressaltar, desde já, que, no contexto da operação Vegas destinada a investigar a prática de jogos no Estado de Goiás, não houve qualquer indício que inferisse a mínima colaboração do parlamentar em comento com as atividades exercidas pela ORGCRIM no contexto das atividades relacionadas à exploração de jogos de azar, pois, conforme Relatório de Inteligência da Polícia Federal fl.649 do inquérito 3444, o Deputado não era alvo das investigações.

“Apesar do deputado federal SANDES JUNIOR manter relações próximas a CARLOS CACHOEIRA, inclusive aparentemente defendendo seus interesses em âmbito parlamentar, o mesmo não é alvo desta investigação. Durante os monitoramentos anteriores nunca ficou evidenciado o seu envolvimento com a exploração do jogo ilegal. Nenhuma suposição neste sentido foi sequer aventada pelos analistas anteriormente participantes da operação.

3212

De maneira límpida foi posta, através das interceptações telefônicas, que há efetivamente uma relação pessoal entre o Deputado Federal Sandes Junior com Carlos Cachoeira e Wladimir Garcez.

CARLOS CACHOEIRA X SANDES JUNIOR- BONAPARTE BRASILIA no dia 30/06/2009 às 12h58m17

RESUMO

CARLOS convida SANDES JR. PARA ALMOÇAR NA CHURRASCARIA ATRAS DA RADIO, IR P BONAPARTE.

CACHOEIRA: Cheguei em Brasília. Vamos almoçar aqui na churrascaria Sandes Junior.

SANDES: no...

CACHOEIRA: Atrás aqui da rádio aqui, oh. No Bonaparte, vem cá para o Bonaparte. Você está no Hotel ou na churrascaria?

SANDES: Eu to chegando aqui no hotel. (Incompreensível) vamos a pé lá.

CACHOEIRA: Saindo do aeroporto. Agora estou chegando ai.

WLADIMIR GARCEZ X SANDES JR no dia 01/07/2009 às 15h33m29

DIÁLOGO

SANDES JUNIOR atende o telefone e diz: Wladimir, te ligo em seguida.

WLADIMIR responde: Tô aqui embaixo tá, te esperando.

Na conversa seguinte, Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Deputado Sandes Junior falam sobre amenidades. Logo no início Carlos Cachoeira pergunta sobre novidades, embora a resposta do parlamentar seja negativa, no final da ligação ele diz: "Precisamos nos encontrar para falar de política. Tem umas novidades boas ai." Ou seja, ele se contradiz ao afirmar que tem novidades e que precisam falar sobre política, talvez negócios de interesse comum.

CARLINHOS X SANDES JUNIOR no dia 20/06/2011 às 18h07m47

20098

SSCEPI

3213

SANDES JUNIOR diz que precisa encontrar com CARLINHOS para falar de política. Diz que tem novidades boas.

CARLINHOS: Fala Sandes Junior

SANDES JUNIOR: ... Carlos, como vai essa força?

CARLINHOS: Bem demais Sandes Junior. E aí novidade aí?

SANDES JUNIOR: Não, tudo parado e.. Vai no Show do Bruno e Marrone?

(...)

SANDES JUNIOR: Precisamos nos encontrar para falar de política. Tem umas novidades boas aí.

Desse modo, podemos observar o interesse de Carlos Cachoeira no direcionamento da política desenvolvida pelo Deputado Sandes Junior, talvez até com propostas que venham a lhe beneficiar posteriormente.

No próximo diálogo temos Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Deputado Sandes Junior falando efetivamente sobre política. O assunto em tela é a previsão, por meio de pesquisas eleitorais acerca dos possíveis cenários para a candidatura do ex-Senador Demóstenes Torres, como Prefeito da cidade de Goiânia, tendo como vice, segundo informação do próprio Carlos Cachoeira, o parlamentar Sandes Junior. Vejamos:

CARLINHOS X SANDES JUNIOR, no dia 22/08/2011 às 10h42m33

SANDES JUNIOR pede dinheiro para pesquisa eleitoral de GOIÂNIA.

(...)

SANDES JUNIOR: E o nosso amigo, vai ser candidato ou não?

CARLINHOS: Parece que tá caminhando aí pra ser, né.

SANDES JUNIOR: Eu quero ser o vice dele, a não ser que ele não queira, né.

CARLINHOS: Ele quer ocê de vice rapaz.

SANDES JUNIOR: Melhor do que eu não tem não.

CARLINHOS: É, ele sabe disso.

20099

SSCEPI

3214

SANDES JUNIOR: Cê não arruma um patrocinador pra uma pesquisa do SERPES não? É sete mil reais. Mil e cem entrevistados. Dois cenários: com DEMOSTENES e sem DEMOSTENES.

CARLINHOS: Esse negócio tá pra você de novo, hein SANDES JUNIOR.

SANDES JUNIOR: Vê se cê fala com uns amigos seus lá de ANÁPOLIS. Sete mil conto, bem feita. Mil e cem entrevistados, que é muita gente pra GOIÂNIA. Margem de erro é dois por cento.

CARLINHOS: Tá, eu vou olhar, tá bom?

SANDES JUNIOR: Aí me dá um toque. Eu mandei um assessor dele lá hoje, nem falou que era pra mim, perguntou quanto que era. Sete mil Reais a pesquisa com mil e cem entrevistados.

CARLINHOS: Não, pode deixar. Eu vou olhar. Te falo. OK?

SANDES JUNIOR: Depois eu te ligo, abraço.

CARLINHOS: Outro, tchau.

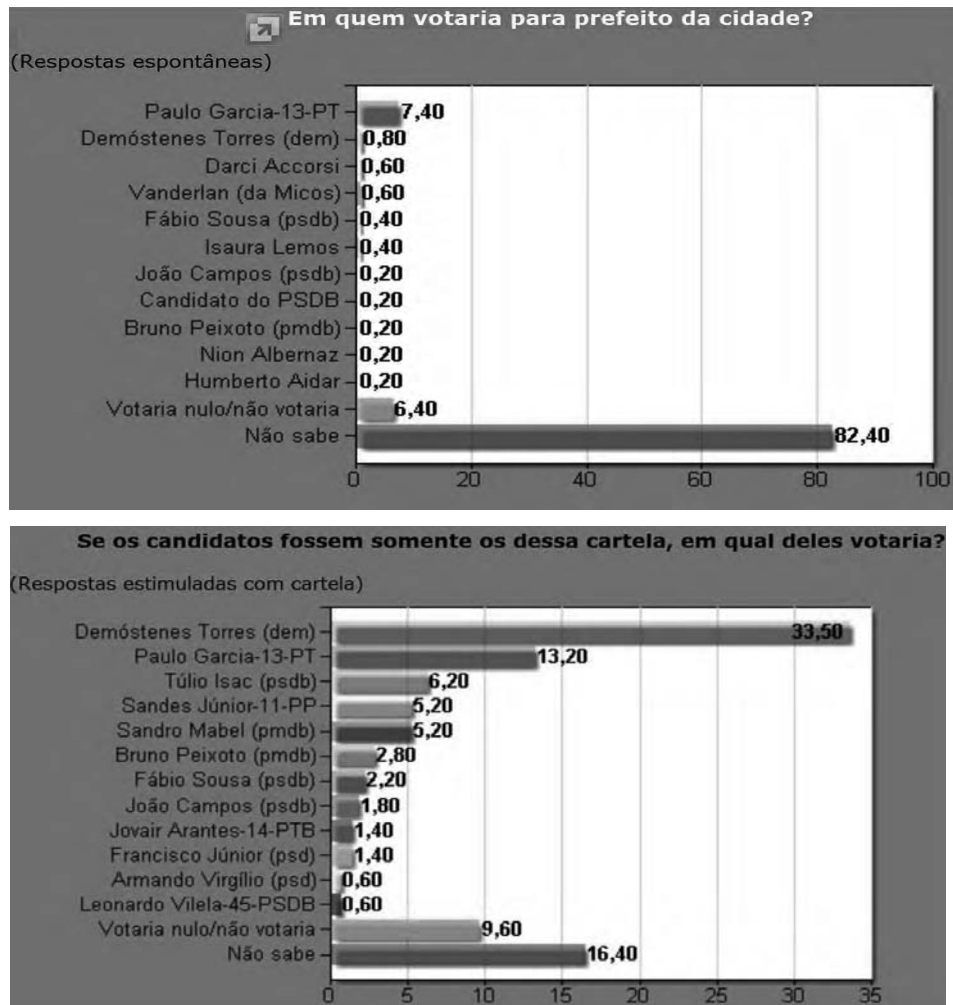
ENCERRADA (grifo nosso)

O Deputado Sandes Junior ao ficar sabendo de sua indicação como vice na candidatura de Demóstenes fala sobre a intenção de encomendar pesquisa ao instituto SERPES - PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO LTDA, cujo patrocínio sairia de Carlos Cachoeira ou de empresas ligadas a ele. Temos aqui a clara influência de Carlos Augusto de Almeida Ramos na candidatura dos agentes políticos, tendo em vista o posterior benefício advindo de suas eleições.

Nos quadros abaixo, temos o resultado de parte da pesquisa encomendada pelo Jornal O Popular, publicada no dia 31/10/2011,³ onde aponta o nome do ex-Senador Demóstenes Torres como possível candidato a prefeitura de Goiânia, confirmando a pretensão do político para o cargo de chefe do executivo da cidade de Goiânia.

³ Disponível em < <http://www.serpes.com.br/pesquisa.aspx?ID=311> >. Acesso em outubro de 2012.

3215



Mais a frente, veremos que Carlos Augusto de Almeida Ramos tem efetivamente interesse na candidatura do Deputado Sandes Junior ao realizar o financiamento, indiretamente, por meio da empresa MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA, esta que vem receber os recursos financeiros de duas empresas fantasmas para a candidatura do parlamentar.

A relação entre Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Deputado Sandes Junior é antiga, remontando ao ano de 2008, pelo menos no tange as interceptações

telefônicas efetuadas pela Polícia Federal. Durante a conversa entre Wladimir Garcez e Carlos Cachoeira três parlamentares são citados: Demóstenes (Gordinho), Carlos Leréia e Sandes Junior. Como podemos observar a influência de Carlos Cachoeira na política é grande a ponto decidir quais os valores nas emendas parlamentares a serem propostas pelos políticos.

CARLINHOS X VLADIMIR no dia 09/10/2008 às 14h37m24

(...)

VLADIMIR - SÓ QUE A ZEZÉ VEIO FALAR EM, EM EMENDA LÁ DE 400, 500 CONTO, É, TEM QUE SER NO MÍNIMO UM MILHÃO.

CARLOS - NÃO, PODE DEIXAR, E O GORDINHO TAMBÉM TEM QUE SER UNS DOIS MILHÕES, UÉ.

VLADIMIR - O SANDES JÚNIOR, NÉ?

CARLOS - É, TAMBÉM, NÉ?

(...)

ENCERRADA

Carlos Cachoeira trabalhou durante muito tempo com os bingos e as propostas que tentam legalizá-los pairam na pauta do Congresso Nacional há anos, várias foram as negociações entre os líderes com o escopo de venham a ser votadas pelo plenário das duas Casas. Entretanto, as diversas tentativas foram frustradas para levar adiante esses projetos na Câmara e no Senado nos últimos dez anos. Na mais recente votação, em dezembro de 2010, a legalização foi derrubada pelo plenário da Câmara, por 212 votos a 144. Na referida votação, os deputados goianos Carlos Alberto Leréia (PSDB), Sandes Júnior (PP) e Jovair Arantes (PTB), tendo em comum a amizade do bicheiro Carlos Augusto de Almeida Ramos, votaram a favor da legalização.⁴

Dentre os diálogos destacam-se aquele em que, em momentos distintos, o parlamentar pede para que Carlos Cachoeira consiga um patrocínio no valor de R\$

⁴ <http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/conteudo.phtml?id=1246956&tit=Projetos-para-legalizar-bingos-assombram-pais-desde-2004>

150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para custear a viagem de jogadores estudantis, dentre os quais estava o filho do Deputado Federal Sandes Junior, de nome Sandes Neto, para disputar um campeonato de futebol em Orlando nos Estados Unidos, conforme a seguir:

CARLINHOS X SANDES JUNIOR no dia 28/04/2011 às 10h03m42

RESUMO

SANDES JUNIOR pede patrocínio da NEO QUÍMICA para um time de futebol de escola do Sandes Neto, Colégio Pódio - 90% são jogadores do Goiás. Time vai disputar copa nos Estados Unidos em Orlando, na Florida, porque ganhou campeonato nacional de meninos de 15 anos. CARLINHOS diz que vai falar com MARCELO.

Sandes: Grande Carlinhos.

Carlinhos: Fala Sandes Junior, tô com saudade de docê rapaz, você some.

Sandes: Deixa eu te falar, o Sandes Neto vai disputar uma copa do mundo em Orlando em julho nos Estados Unidos. O time dele, ai perto da sua casa, o Colégio Podium foi campeão nacional. Noventa por cento dos meninos joga no Goiás. Será que você não conseguia que a NEOQUÍMICA, que já patrocina o Goiás, patrocinar não? É cento e cinquenta mil reais. E despesa de passagem de ida e de volta, de hotel de tudo, ele conseguiram num preço muito baixo.

Carlinhos: Não sei. Vou falar com o Marcelo. Como chama o time deles?

Sandes: É o Colégio Podium e noventa por cento dos jogadores do colégio são jogadores do Goiás da idade dele quinze anos. Eles foram campeões nacionais.[...]

Carlinhos: E ocê da pra misturar lá e ninguém vai notar que você é veio porque você é pequeno novo e o Sandes Neto também tem a quem puxar é Zé Henrique, Luizinho e Junior.

Sandes: O Sandes Neto já tá com 1,77m e fez quinze anos agora em abril, dia 08.

Carlinhos: Nossa! mais ele cresceu demais uai, esticou. Vou ver com o Marcelo tá bom? (inaudível)

3218

Sandes: Só que a resposta tem que ser até o dia de amanhã, vinte e nove. O cara me avisou em cima da hora.

Carlinhos: Em cima da hora. Mas eu vou falar com ele hoje e te falo tá bom?

Sandes: Não esquece de me ligar não, nem que seja para falar não deu certo e tal.

Carlinhos: Excelente.

Sandes: Tá ok.

CARLINHOS X SANDES JUNIOR no dia 30/04/2011 às 15h09m42

RESUMO

SANDES JUNIOR explica que copa de futebol em julho é um time de cada país e será transmitida pela ESPN e com 150 MIL põe patrocínio exclusivo na camisa. CACHOEIRA diz que já falou com MARCELO

CARLINHOS X SANDES JUNIOR no dia 05/05/2011 às 9h26m24

RESUMO

SANDES insiste com CACHOEIRA que a oportunidade de patrocínio é única porque é um time de cada país. CACHOEIRA diz que vai falar com MARCELO hoje.

Notadamente, não há nenhum ilícito penal configurado no pedido formulado pelo parlamentar. Entretanto, o diálogo somente reitera que o Deputado Sandes Junior tem relação de proximidade com Carlos Cachoeira, pois este demonstra conhecer nominalmente seus familiares.

Cumpra a esta CPMI analisar, minuciosamente, até que ponto, houve, efetivamente, o envolvimento livre e consciente do parlamentar para a prática de crimes. Por essa razão, não haverá manifestação deste relatório acerca da conduta ética e moral do parlamentar uma vez que a competência e prerrogativa devem ser exercidas pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

20104

SSCEPI

Entretanto, cumpre a esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito analisar todo acervo probatório no que diz respeito ao envolvimento das práticas criminosas realizadas pela Organização Criminosa liderada por Carlos Cachoeira e delinear a atuação de quaisquer agentes públicos e privados que tenham, de algum modo, concorrido para os desígnios da frente criminosa.

Importante registrar que, conforme o diálogo abaixo, o parlamentar revela preocupação em tratar determinados assuntos, pois acredita que as conversas realizadas através do aparelho NEXTEL não podem ser interceptadas. Isto fica claro quando sugeriu a Carlos Cachoeira que desse um telefone a "Okamoto".

SANDES JR x CARLOS CACHOEIRA no dia 02/04/2009 às 18:45:04

DIÁLOGO

C. Oi.

S. Ministro DEL CARLOS, como está essa força?

C. Fala SANDES JÚNIOR.

S. To chegando agora de Brasília e eu nem passei lá. Eu cheguei atrasado, mas amanhã eu vou lá na....ver aquele assunto.

C. É, vamos falar amanhã pessoalmente, aí eu chamo o GIL.

S. Outra coisa... é...você teve lá no OVÍDIO?

C. Falei com o OVÍDIO, falei o seu nome, falei bem, viu? Ele gosta muito de você também. E como você falou pra não forçar muito...OKAMOTO tava até perto. Tá bom?

S. Se eu te contar, você vai cair de costa. Me ligue, agora. Parece que eu tava adivinhando. Vim conversar com ele que ele que: "Oh, vou tomar conta, meu irmãos não estão dando conta, eu vou acertar com você".

C. É mesmo, é? Agora você pega é reparte comigo, né, SANDES? Eu que forcei.

S. Me deram essa dica, aí eu falei: vou falar com o CARLINHOS. Mas não deu outra, me liguei hoje. Quase caí de costas. Fiz de conta que não sabia de nada, fiz de conta que não sabia que você ia lá. E ele...marcou comigo amanhã às duas e meia da tarde.

3220

C. Tá vendo, eu resolvo os seus problemas. Você não resolve os meus, SANDES. E o negócio da rádio lá, da transmissão, ele falou alguma coisa?

S. Não... já vai soltar tudo lá pro cê lá, tá? Ele falou que foram feitos. Eu liberei aquele trem dele que eu entrei com uma ação contra o pessoal lá. Aí eu entrei em um acordo, retirei a ação, viu? Eu falei...é...ontem, o Senador me deu uma colher de chá lá, aprovou uma PEC, a PEC da juventude. A Constituição Federal não tem voz jovem.

C. É, vamos falar amanhã aqui pessoalmente.

S. Vamos, eu queria dar uma sugestão pra você. Você dê um telefone desses pro OKAMOTO porque ele é maluco. Ele liga, não tem papa na língua não.

C. Vamos falar aqui.

S. Tá ok, um abraço.

C. Outro. (grifo nosso)

Na conversa acima, Carlos Cachoeira vem cobrar do Deputado Sandes Junior a solução de seus problemas quando diz: "Tá vendo, eu resolvo os seus problemas. Você não resolve os meus". Carlos Augusto de Almeida Ramos deixa claro que deve existir a troca de favores entre eles, demonstrando indícios de que o parlamentar poderia estar se beneficiando das atividades da Organização Criminosa.

Em outro ponto da conversa Sandes Junior fala que conseguiu algo e Carlos Cachoeira logo dispara: "É mesmo, é? Agora você pega é reparte comigo, né, SANDES? Eu que forcei." O que demonstra atividade em conjunto entre eles, uma vez que Carlos fala em repartir com ele. E Sandes confirmando atuar em conjunto diz: "aí eu falei: vou falar com o CARLINHOS".

As atividades desenvolvidas por eles revelam suspeita quando Sandes exprime preocupação ao aconselhar Cachoeira dizendo que OKAMOTO não tem papas na língua, ou seja, expressão popular que significa aquele que fala tudo o sabe, vejamos: "Vamos, eu queria dar uma sugestão pra você. Você dê um telefone desses

pro OKAMOTO porque ele é maluco. Ele liga, não tem papa na língua não." A entrega do telefone Nextel para OKAMOTO visa impedir que ele venha a falar demais e possivelmente venha a prejudicar eventuais negócios que fogem da licitude.

O personagem "Okamoto" revelado pelos áudios interceptados, conforme o diálogo a seguir, recebia atenção do Ex-Senador Demóstenes Torres e de Sandes Junior em detrimento da interferência de Carlos Cachoeira.

INTERLOCUTORES: OKAMOTO X CARLOS CACHOEIRA - REUNIÃO 2º

6284948000 08/05/2009 11:35:54 00:01:13

DIÁLOGO

CARLOS: Fala Okamoto.

OKAMOTO: opa, tá podendo falar?

CARLOS: posso, posso falar

OKAMOTO: deixa eu te falar, acabei de falar com SANDES. Ele pediu para ficar pra segunda-feira, porque ele quer ir nessa reunião contigo, com tudo pronto. Tudo com definição. Já vai viajar com o governador e volta. E amanhã ele vai pra Contagem. Ele falou: - "eu quero sentar com ele, Okamoto, já com os negócios tudo definido. Olha, eu não posso reunir com ele agora com negócio com pendência. Vou sentar com ele agora, já com o Governador, com o Braga, com tudo resolvido."

CARLOS: Se ele for pra sentar com tudo ponto, nós não vamos sentar nunca, porque ele não conseguir nada.

OKAMOTO: mas segunda-feira eu laço ele.

CARLOS: tá bom.

OKAMOTO: ai deixa eu te falar, aquele negócio do Demóstenes. Eu vou precisar estar aqui ou eu posso ir para Goiatuba resolver esse negócio lá?

CARLOS: Rapaz, você podia ver... Você podia... Não eu te passo por telefone. Você me dá o número lá e eu te ligo. Tá bom?

OKAMOTO: tá bom. Ai, segunda a gente se fala depois do almoço. Eu pego ele e levo.

CARLOS: então tá. Olha o trem do Sandes, põe lá

3222

OKAMOTO: não, eu vou por lá. Tô indo pra lá, também que eu vou me reunir com o pessoal da Câmara.

CARLOS: então tá. Excelente!

OKAMOTO: tá, um abraço.

CARLOS: abraço⁵

Na conversa acima, o Braga citado no diálogo é o Secretário da Fazenda do Estado de Goiás, à época, o Sr. Jorcelino Braga. Dela podemos perceber que mais uma vez interesses em comum entre Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Deputado Sandes Junior. Carlos chega a reclamar de Sandes, porém marca colado as atividades do parlamentar.

Em outro diálogo ocorrido no mesmo dia fica claro que o assunto relacionado ao ex- Senador Demóstenes Torres era relacionado à liberação de rádio educativa. Como veremos mais uma vez Carlos Augusto de Almeida Ramos está metido nos assuntos políticos, conforme a seguir:

CARLOS CACHOEIRA x HNI-OKAMOTO DEMÓSTENES MINISTRO no dia 08/05/2009 às 16h18m31

RESUMO

JAPONES - OKAMOTO - DEMOSTENES - MINISTRO - RADIO EDUCATIVA
- RADIO COMERCIAL - ILNER

DIÁLOGO

H: oi chefe.

C: ô, fala pro japonês aí, pro ... que precisamos..., aí precisa tirar xerox de todos os pedidos nossos lá no Ministério da ... que o Ministro vai arrumar tudo e é segunda-feira cedo, eu preciso entregar na mão do Demóstenes,

⁵ Áudio degravado pela Polícia Federal mostrando a conversa em modo indireto:

OKAMOTO DIZ QUE ACABOU DE FALAR COM O SANDES, QUE É PRA FICAR PRA SEGUNDA-FEIRA, PRA IR NA REUNIÃO COM O CARLOS COM TUDO PRONTO, COM TUDO DEFINIDO, QUE VAI VIAJAR COM O GOVERNADOR E VOLTA E AMANHÃ ELE (SANDES) VAI ESTAR COM O BRAGA, QUE O SANDES QUER SENTAR COM O GOVERNADOR, COM O BRAGA, COM TUDO RESOLVIDO.

CARLOS FALA QUE SE ELE (SANDES) FOR SENTAR COM TUDO PRONTO, NÃO VÃO SENTAR NUNCA, QUE ELE NÃO VAI CONSEGUIR NADA.

OKAMOTO PERGUNTA SE AQUELE NEGÓCIO DO DEMÓSTENES, SE ELE VAI PRECISAR ESTAR AQUI OU PODE IR PRA GOIATUBA RESOLVER AQUELES NEGÓCIOS LÁ.

3223

hoje entrega na mão do lner os pedidos, tá? Manda fazer certinho, ou amanhã entrega pro Okamoto. E o Ministro falou pro Demóstenes pra não investir mais em radio educativa que ele vai acabar. Quem tem para, quem não tem não vai ter mais.

H: tá certo. Por isso que nós vamos aguardar aqueles outros negócios, comercial. Vou ligar pra ele agora pra providenciar isso.

C: Esse pedido amanhã entrega lá na mão dele, explica pra ele. Vou encontrar com ele.

H: Tá bom, deixa comigo.

Alguns dias depois, em diálogo com Carlos Cachoeira, "Okamoto" revela que a influência de Carlos Cachoeira com o Deputado Sandes Junior teria funcionado, pois o deputado mostrou-se inclinado a resolver a demanda. Na mesma ocasião, Carlos Cachoeira faz uma crítica a Sandes Junior revelando alguma ingerência para demandá-lo, conforme a seguir:

CARLOS CACHOEIRA x OKAMOTO no dia 12/05/2009 às 17h05m56

DIÁLOGO

C. Fala, OKAMOTO.

O. Alô, O Sandes me ligou agora a pouco, doidinho.

C. É? Como que foi depois que você saiu, OKAMOTO?

O. O homem lá tá bravo, rapaz. Tá bravo com esse trem que você nem imagina. "Não, mas aquele trem vai sair e eu vou pegar em cima e eu vou lá".

Eu falei: "pois é, a hora que você for eu vou junto". É agora eu vou acompanhar. Aí é o dia que ele te ligar e você falar com ele você fala pra ele:

" Eu escalei o OKAMOTO aí pra te acompanhar nesse negócio aí".

C. É exatamente, acompanha lá, uê.

O. Mas ele vai fazer aquele trem sair, você vai ver. Agora ele tá assustado viu.

C. É, é ruim demais de serviço.

O. Mas eu vou grudar nele nesse negócio também.

C. É, excelente. Então tá, OKAMOTO.

O. Um abraço, meu irmão.

20109

SSCEPI

Carlos Augusto de Almeida Ramos utiliza-se dos membros da Organização Criminosa para pressionar os parlamentares com suas demandas. O direcionamento das decisões políticas são sempre cercadas pela administração de Carlos Cachoeira. Na ligação, Okamoto informa a reação do Deputado Sandes Junior e na força que o mesmo fará para resolver e atender as demandas de Cachoeira.

Ao aprofundarmos a investigação acerca de quem seria "OKAMOTO" verificou-se que, conforme Laudo N° 398/2012 — SETEC/SR/DPF/DF, foram encontrados dois nomes na agenda de Cachoeira com o sobrenome "OKAMOTO", quais sejam, Luiz Okamoto (021 62) 8186-4466 e Dr. João Braz Okamoto (021 62) 9688-8992.

Como Sandes Junior é radialista e o pleito com relação ao Senador Demóstenes tem relação com concessão de rádios, infere-se que o interlocutor é o primeiro mencionado constante na agenda eletrônica de Cachoeira, qual seja: Luiz Okamoto, diretor geral da Rádio Mega FM 90,3, nome fantasia da empresa RADIO GOIAS SUL FM LTDA ME - CNPJ: 10.417.978/0001-07 – em Goiatuba-GO, e integrante do grupo de comunicação de Carlos Cachoeira. Okamoto também é consultor e diretor geral da TV Brasiltur, emissora também pertencente a Carlos Augusto de Almeida Ramos.

Segundo investigações realizadas no universo de sigilo bancários transferidos a esta CPMI, verificou-se que Luiz Okamoto recebeu quantias expressivas de uma pessoa física e três pessoas jurídicas investigadas, quais sejam:

- Total de R\$ 77.023,00 (setenta e sete mil reais e vinte e três centavos) de GEOVANI PEREIRA DA SILVA, tesoureiro da OrgCrim, mediante onze pagamentos que ocorreram entre o período de 15/08/2008 a 28/06/2010;

- Total de R\$ 104.740,00 (cento e quatro mil setecentos e quarenta reais), da empresa MISANO IND IMP EXP (LET LAMINADOS ESTRUTURADOS E ERMOFORMADOS LTDA, suspeita de ser laranja da OrgCrim, mediante quinze pagamentos que ocorreram entre o período de 29/08/2008 a 27/04/2009;

- Total de R\$ 3.060,00 (três mil e sessenta reais) da LIBRA FACTORING, cujo sócio responsável é MARCOS ANTONIO DE ALMEIDA RAMOS - CPF/CNPJ: 044.745.541-91, irmão de Carlos Cachoeira, em uma única parcela creditada em 19/01/2009;

-Total de R\$ 4.242,65 da empresa EXCITANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA, empresa envolvida na aquisição de Carlos Cachoeira pelo Governador Marconi Perillo, em duas parcelas creditadas no mesmo dia, 24/12/2009. Há outras informações acerca de Luiz Okamoto, entretanto, abordaremos de forma mais detalhada em outro ponto do relatório.

Conforme já visto nos diálogos antecedentes, cumpre destacar que, em sua grande maioria, demonstram iniciativas de Carlos Cachoeira que visam interceder junto ao Deputado Sandes Junior para que este preste auxílio a alguém, que realize determinado ato, ou converse com particular pessoa, mas sempre com o fim de atender prioridade/interesse advindo de Carlos Augusto de Almeida Ramos.

No diálogo abaixo, Carlos Cachoeira pede que Sandes Junior ajude seu aliado o ex-prefeito de Nerópolis, Gil Tavares. Na oportunidade, Carlos Cachoeira reclama para Sandes Junior informando que : "O negócio não andou nada, eu te falei que o trem lá não sai." Já Sandes, demonstrando trabalho e que de alguma forma

3226

influenciou e agilizou o andamento do “negócio” (procedimento licitatório) fala: “O negócio já está no Departamento Jurídico pra formatar o edital e fazer a concorrência pública. Tá muito mais adiantado do que você possa imaginar.”

Depois, o Deputado Sandes Junior esclarece que para dar ainda maior celeridade no procedimento licitatório vem indicar o Sr. Afrânio Cotrim Virgens Júnior, advogado e assessor geral do gabinete da Secretaria da Fazenda,⁶ para ser contratado pelo prefeito Gil Tavares, pois poderia conduzir, de maneira exitosa, determinado processo licitatório uma vez que estava cuidando diretamente do processo:

CARLOS CACHOEIRA X SANDES JUNIOR (LICITAÇÃO/PARECER) no dia 22/04/2009 às 17h59m26

DIÁLOGO

C. O negócio não andou nada, eu te falei que o trem lá não sai.

S. Antes de...to vindo de carro...antes de vir de BRASÍLIA passei lá. O negócio já está no Departamento Jurídico pra formatar o edital e fazer a concorrência pública. Tá muito mais adiantado do que você possa imaginar.

C. Ah, é? Tá bom. Então, na hora que você chegar, você me liga pra gente encontrar.

S. Você recebeu lá da ADI (?) ? Eles me deram vários cheques. É melhor dividir do que não receber. Até o final desse ano (inaudível).

C. Uê, foi bom então, uê. Então você tem que repartir comigo, que eu que fiz você receber.

S. Mas na verdade eu dei 50 % de desconto, não cobrei multa de quinhentos mil reais. Eu fiz o possível e o impossível para receber.

C. Ave, Maria! O que é isso. Então tá bom ainda, né? Antes um passarinho na mão do que dois voando.

S. Agora, o negócio lá, primeiro não houve decisão do que vai fazer. Segundo, o cara lá foi em Minas, Pernambuco, Rio de Janeiro, vários

⁶ Afrânio Cotrim Virgens integra o Grupo Técnico de Trabalho de Normalização de Licitações e Contratos – GTNorma, com a finalidade de apresentar propostas de revisão e atualização da legislação relativa a licitações, convênios e contratos no âmbito do Estado de Goiás, consoante o disposto no Decreto nº. 6.866, de 28/01/2009, publicado no Diário Oficial/GO nº. 20547 de 02/02/2009.

lugares. E já foi pro Departamento Jurídico. Muita enrolação. Acho que até o final de maio sai essa licitação.

C. Tomara. Vai demorar muito ainda. Então, tá. Amanhã a gente fala sobre isso aqui. Um abraço.

S. Agora, o cara que tá cuidando dessa licitação é advogado de várias prefeituras. Tem que falar pro Gil contratar ele.

C. Quem que é?

S. O cara que é advogado da campanha lá.

C. COTRIM?

S. Não, o AFRÂNIO. O AFRÂNIO tem que chegar nele com calma. Eu conheço ele bem, AFRÂNIO COTRIM. O primeiro passo é o GIL contratá-lo através da prefeitura de NERÓPOLIS.

C. Tá na mão desse cara já mesmo?

S. O CÉLIO que é o Tesoureiro falou pra mim que chegava hoje. Eu passei lá. O cara falou: "to passando pro AFRÂNIO."

C. Ah, então tá bom. Excelente, então.

S. Ele é advogado meu. Tá advogando até hoje trem de campanha.

C. É eu sei. Bom demais. Doutor, SANDES JÚNIOR, a gente se fala. obrigada por isso aí.

S. Chegando aí, eu vou levar ele lá no GIL. Ele falou: "oh, se você tiver umas prefeituras pra me indicar..." Eu já vou indicar a de NERÓPOLIS.

C. Tá, OK. Então, tá. Falou, SANDES JÚNIOR.

S. Agora você tem que falar pro GIL contratar o cara, né?

C. Não, pode deixar. Amanhã vocês vão trabalhar até a noite?

(...)

S. Chegando aí amanhã, eu vou procurar o menino pro GIL conversar com ele. Ele tá querendo prefeitura pra advogar.

C. Não pode deixar. Obrigado, SANDES JÚNIOR. Um abraço, hein.

ENCERRADA (grifo nosso)

Inicialmente, denotamos do diálogo acima a ocorrência de negócio anterior em conjunto entre Carlos Cachoeira e Sandes Junior, na medida em que Sandes pergunta para Cachoeira: "Você recebeu lá da ADI (?) ? Eles me deram vários

cheques...” Ao perguntar se Carlos Cachoeira recebeu, subentende-se que ambos realizaram algo em comum, cujo pagamento está sendo efetuado para Sandes Junior.

Retornando ao tema central da conversa, veremos que a natureza da prosa refere-se ao processo de licitação que deverá acontecer na cidade de Nerópolis, fazendo com que Carlos Cachoeira em conluio com o Prefeito de Nerópolis e Sandes Junior expressem a necessidade de arranjar alguém de confiança para dar andamento ao certame licitatório, de modo que seus interesses particulares venham a ser atendidos.

E como veremos, ainda, no diálogo seguinte, a indicação de Sandes Junior despertou o interesse de Gil Tavares:

SANDES JUNIOR x CARLOS CACHOEIRA (LICITAÇÃO/PARECER) no dia 24/04/2009 às 12h33m46

RESUMO: AFRÂNIO COTRIM É ADVOGADO. SANDES JÚNIOR RECEBEU 12 CHEQUES DA EMPRESA IMPERATIVA.

DIÁLOGO

C. SANDES JÚNIOR? Marca com o COTRIM que o GIL quer falar com ele sobre a Prefeitura de NERÓPOLIS

S. Eu vou marcar com ele. Ontem inclusive eu passei lá quando eu voltei de BRASÍLIA. Passei lá era 07:30 da noite.

C. E aí, aonde é que tá o negócio?

S. O negócio tá prontinho pra levar pra ele, pra ele dar o parecer. Dá o parecer não, pra ele preparar a licitação, aquelas coisas todas, né?

C. Eu sei, mas não chegou nele ainda não?

S. Ia chegar agora de manhã, por isso que eu passei lá ontem.

C. Então marca com ele pro GIL ir lá. Eu comentei com o GIL. O GIL quer contratar o serviço dele lá.

S. Vou conversar com ele e ligo pra você e pro GIL daqui a pouco. Se bem que tá todo mundo em INTUMBIARA, né?

C. É, eu sei, mas vê pra nós aí, SANDES JÚNIOR.

S. Eu vou ver porque ele não vai pra INTUMBIARA. Ele não tem nada que fazer lá, né?

C. Eu sei. Oh, o WLADIMIR tá do meu lado. Ele falou que você tem que pagar um vinho assim que o seu recebimento da IMPERATIVA, viu? Vinho pra ele.

S. Fala pra ele que foram 12 cheques de cinco mil reais. Quando chegar no final...Ele não que comprar esses cheques meus com um desconto de 10 %, não?

Sandes Junior não trata diretamente com o Prefeito de Nerópolis a indicação do Advogado Cotrim, mas com Carlos Augusto de Almeida Ramos. Tanto que Carlos vem afirmar que: "O GIL quer contratar o serviço dele lá." De modo a intermediar as negociações da elaboração do procedimento licitatório.

Ademais, em outro ponto da conversa, Carlos Cachoeira demonstra a proximidade do Deputado Sandes Junior ao apresentar ciência das atividades do parlamentar quando fala: "Oh, o WLADIMIR tá do meu lado. Ele falou que você tem que pagar um vinho assim que o seu recebimento da IMPERATIVA, viu?"

Importante mencionar que o sigilo bancário do parlamentar não foi afastado por esta CPMI, portanto, não há como avaliar a origem dos cheques mencionados e se foram, efetivamente, depositados.

Outros diálogos em sequência reiteram o interesse da contratação do advogado e as tratativas que se deram a respeito:

SANDES JUNIOR x CARLOS CACHOEIRA no dia 27/04/2009 às 11h08m00
(LICITAÇÃO/PARECER)

DIÁLOGO

S. Alô.

C. SANDES JÚNIOR? Novidades aí, SANDES JÚNIOR?

3230

S. Falei com o advogado, ele tá em uma reunião interna agora. A tarde vai fazer aquele contato com o GIL.

C. O negócio chegou nele?

CARLOS CACHOEIRA x SANDES JUNIOR no dia 27/04/2009 às 17h36m20

(LICITAÇÃO/PARECER)

DIÁLOGO

C. Olá, SANDES.

S. Tive lá com o menino e foi o primeiro passo, né? Eu já perguntei pra ele e tal, depois que o GIL saiu. Tô só terminando de gravar aqui, porque o operador tem que ir embora. Te ligo daqui a cinco minutos.

C. Tá, OK.

No dia seguinte Sandes Junior fala que esteve com Braga,⁷ e que o negócio seria analisado, vendendo novamente a expectativa do êxito em favor de Gil Tavares, pois afirma que o negócio está encaminhado. Ou seja, vemos a atuação do parlamentar na busca de atingir o pretendido por Carlos Cachoeira e sua prestação de contas quanto aos interesses demandados. É o poder de influência de Carlos Cachoeira no mundo político do Estado de Goiás.

SANDES JUNIOR x CARLOS CACHOEIRA (LICITAÇÃO/PARECER) no dia

28/04/2009 às 13h05m05

DIÁLOGO

C. Fala, SANDES.

S. Tive com o rapaz e ele falou que vai estar hoje com o Secretário. Hoje que o Secretário tá passando os negócios pra ele, pra ele fazer lá a parte jurídica. Acho que quinta-feira, amanhã. Amanhã, quarta-feira. É porque o GILSON marcou com o cara segunda-feira pra assinar o contrato. Já assinava... "Olha, nós vamos...é...assinar o contrato na segunda-feira, mas o SANDES já falou com você sobre esse assunto...". Ele ali é advogado, né? Então, vamos conversar pessoalmente que eu estou com uma estratégia boa, aí. Tá certo, (?).

⁷ Jorcelino Braga, Secretário da Fazenda do Estado de Goiás na época.

3231

C. Eu sei, mas já tá organizado com o cara, então? O cê...Ele vai pegar só hoje com o BRAGA?

S. Só vai pegar hoje, vai dar uma estudada. Eu falei que estive com o GIL lá, três meses atrás. Conteí aquele fato todo do pessoal que tava pegando e montando. O pessoal da polícia tal, pá, pá, pá. Ele disse: "Oh, eu vou estar com o BRAGA hoje, porque tenho uma reunião marcada pra hoje, pra ele me passar o negócio, pra eu dar o parecer".

C. Excelente, SANDES JÚNIOR. Beleza, quando você voltar você me liga pra gente se encontrar.

S. Eu falei pra ele não fazer nada até semana que vem. Ele falou: "Não, tem muita coisa pra fazer." Mas já deu uma deixa pra ele: "Quem tá fazendo o negócio agora é o GIL.". Ele disse: " Ah, é o GIL! Pô, gente boa ele e tal. O negócio agora tá meio caminho andado, tá bom demais.

C. Falou, SANDES JÚNIOR. Obrigado aí.

S. Um abraço, tchau.

Novamente, Sandes Junior fala da contratação do advogado afirmando que está na mão dele, pois ele é o diretor jurídico da secretaria, dando a entender que toda a articulação política em benefício do negócio já teria sido feita por ele, conforme áudio a seguir:

SANDES JUNIOR x CARLOS CACHOEIRA (LICITAÇÃO/PARECER) no dia 12/05/2009 às 20h43m39

DIÁLOGO

C. Oi, SANDES. Conseguiu falar com o GIL?

S. Consegui. Ele tá desanimado com isso aí também. Vamos ver. Amanhã eu fiquei de encontrar com ele. É a coisa mais simples do mundo é fazer a oferta para o rapaz tomar conta, que ele vai tomar conta. Até porque já foi entregue pra ele tomar conta, que é o Diretor Jurídico da Secretaria.

C. Eu sei, vamos ver amanhã. Tá bom?

S. Tá certo então. "...Quero te contratar a partir de hoje, tanto por mês, pá, pá, pá... pra cuidar disso pra mim, já conversei com o fulano, já conversei com o Secretário. O Secretário é simpático que o negócio fique comigo. Eu

20117

SSCEPI

3232

gostaria que você cuidasse disso pra mim, independente daquela outra coisa, pronto e acabou. "

C. É, pode deixar. Tá em Brasília?

S. To em Brasília. Que...é...o pênalti...a bola tá sem goleiro, é só ele bater.

Tá tudo conversado, já conversei tudo com ele.

C. Então tá bom. Amanhã a gente se fala. Um abraço.

S. Falou, tchau.

Assim o Deputado Sandes Junior deixa claro que já deixou tudo articulado com o Secretário de Estado e com o Advogado, somente para o Prefeito de Nerópolis Gil Tavares atuar e efetivar o procedimento licitatório.

Observemos que todo o processo de articulação foi realizado com a participação de Carlos Augusto de Almeida Ramos. A influência na política realizada pelo bicheiro Carlos Cachoeira, bem como nas atividades parlamentares do Deputado Sandes Junior tem se demonstrado evidente nos acontecimentos já relatados.

Na conversa seguinte, temos a intermediação feita por Carlos Cachoeira entre o Prefeito de Nerópolis, Gil Tavares e o Governador do Estado de Goiás, Marconi Perillo. Carlos Cachoeira pede ajuda para o Deputado Sandes Junior com o fim de concretizar as pretensões de Gil Tavares e quem sabe suas próprias intenções, uma vez que é manifesto o seu interesse no caso. O diálogo a seguir revela uma cobrança incisiva de Carlos Cachoeira na defesa dos interesses de Gil Tavares. Desta vez, as cobranças são de promessas de campanhas feitas por Marconi Perillo. Na oportunidade, Sandes Junior se defende dizendo que os seus compromissos com Gil Tavares foram todos cumpridos e que a demanda acerca do alargamento da rodovia será atendida. Vejamos:

SANDES JUNIOR X CARLOS CACHOEIRA (TRAFICO DE INFLUENCIA) no dia 13/05/2009 às 17h39m09

DIÁLOGO

20118

SSCEPI

S. E aí, mister CARLOS.

C. SANDES JÚNIOR? Deixa eu falar um negócio pro cê. O Governador prometeu na sua frente ajudar o GIL lá e nunca fez nada, rapaz. Você como Deputado, e Deputado lá do Estado, tinha que ter ido atrás dele cobrar.

S. Tudo o que eu combinei com o GIL está indo pra ele. As casas ele não precisou de mim, porque ele fez direto lá com o menino da obra, né? Se precisasse já estava pronto aqui no Ministério. Pro lago foi até mais ainda do que foi combinado. O que ele pediu pro Governador, o Governador mandou ele fazer a relação e levar lá. Só tá faltando isso.

C. Oh, SANDES, ele não chamou ele não. Já tentou marcar reunião. Prometeu e não cumpre. Você como Deputado lá, você tinha que marcar com o Governador, que o GIL não quer saber do Governador agora mais não. Ele pelo menos cumpre lá o que prometeu, sô. Fala lá com ele.

S. Mas o GIL não me reclamou de nada. Eu tô sabendo isso por você. Ele não fez nenhuma reclamação pra mim ainda.

C. Não faz porque sabe que não vai resolver, meu irmão. Você tem que tomar frente disso aí.

S. Agora você pergunta que compromisso que eu assumi com ele que depende de mim que não tá cumprido. Cumprido não é 100 não, é 130 %.

C. O seu de Brasília (?) eu não to reclamando não, SANDES. Eu tô falando do homem aqui. O cê é ligado ao homem, sô. Você falou ontem pra mim que esse homem de tudo que ele fala ele cumpre. Aliás, ao contrário, tudo que ele fala ele não cumpre. Os trem aí seu ele tá satisfeito demais, mas com o homem aqui, SANDES. Você tem que cobrar. Você não ajudou nada o GIL. Tudo quanto é Prefeito da oposição aí é tudo ANA MARCONDES. O GIL deu moral pra ele, rapaz, ficou do lado dele o tempo inteiro. Não rolou nada, deixou o GIL pra lá.

S. O negócio que ele me pediu aí da... que o GIL pediu pra mim falar pra ele lá... o alargamento da Rodovia que passa no meio da cidade, 2 metros pra cada lado, ele falou que vai fazer.

C. Ele deu asfalto pra todo mundo, rapaz. Deu pra todo mundo e não deu pro GIL. Não chamou o GIL até hoje pra conversar. Tem que tá cobrando. É compromisso que ele tem com a cidade não. O GIL não pediu nada pra ele

3234

não, ele é que prometeu tudo. Tem uma relação que ele prometeu pro GIL e não cumpriu nada.

S. Mas aí amanhã eu vou chegar aí, vou chamar ele e ver o que ele tá precisando e vou falar com ele.

C. Tá um abraço.

O caso apresentado na interceptação acima, em razão da atuação do Deputado Sandes Junior na articulação de todo o procedimento, podemos concluir que existe forte indício de conduta tipificada no ilícito penal conhecido como Tráfico de Influência, disposto no art. 332 do Código Penal Brasileiro, o qual abaixo se encontra transcrito:

Tráfico de Influência

Art. 332 - Solicitar, exigir, cobrar ou obter, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem, a pretexto de influir em ato praticado por funcionário público no exercício da função:

Pena - reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa.

Parágrafo único - A pena é aumentada da metade, se o agente alega ou insinua que a vantagem é também destinada ao funcionário.

Em resposta a esta CPMI, no que diz respeito ao seu auxílio em benefício ao município de Nerópolis, Sandes Junior explicou que entendeu ser pertinente a reivindicação de Carlos Cachoeira no que diz respeito à obra da Rodovia e atendeu a solicitação. Na mesma feita, fez esclarecimento acerca da importância do município como sua base eleitoral demonstrando quais emendas de sua autoria viabilizaram a obra, conforme a seguir:



CÂMARA DOS DEPUTADOS

VBB REC
000017

Ofício Circular nº 078/2012

Brasília-DF, 09 de maio de 2.011

Excelentíssimo Senhor
Senador JOSE PIMENTEL
Nesta

*Juste-se ao
processo*

Senhor Senador,

Venho por meio deste, esclarecer o que o Senhor Carlos Cachoeira me solicitou com relação ao Município de Nerópolis/GO:

Carlos Cachoeira pediu para que eu intercedesse junto ao ex-governador, que é do meu partido, para ajudar a cidade de Nerópolis. É uma cidade que fica no entorno de Goiânia, onde eu fui o Deputado Federal mais votado nas eleições de 2002, 2006 e 2010.

Lá existe uma rodovia estadual que passa no meio da cidade e provoca muitos acidentes. O pedido era para alargá-la. Fiz a solicitação ao órgão competente e a mesma não foi atendida. Até hoje esta rodovia, que corta a cidade, continua do mesmo jeito. Tal pedido foi feito por ele (Cachoeira) e centenas de eleitores.

Como Carlos Cachoeira é amigo do prefeito de Nerópolis, ele também solicitou que a cidade fosse incluída no programa de asfalto do Governo Estadual, onde mais de cem cidades já haviam sido contempladas.

As solicitações acima feitas pelo Senhor Carlos Cachoeira, foram consideradas por mim pertinentes; uma vez que sou representante do Município e Deputado Federal mais votado nas três últimas eleições.

Abaixo, relaciono as Emendas Parlamentares que destinei ao Município de Nerópolis/GO:

RECEBIDO
EM 10/05/12
ÀS 17:53
Dirceu Vieira Machado Filho
Diretor de Subsecretaria de Apoio às Comissões



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ex-Prefeito Vilmar Martins (2004/2008)

2006 – Ministério das Cidades (Infraestrutura Urbana)

R\$ 130.000,00 (PAGO)

2007 – Ministério das Cidades (Infraestrutura Urbana)

R\$ 350.000,00 (PAGO)

2008 – Ministério do Turismo (Promoção de Eventos)

R\$ 100.000,00 (PAGO)

2008 – Ministério do Turismo (Infraestrutura Turística)

R\$ 150.000,00 (SOMENTE EMPENHADA)

TOTAL: 730.000,00**Atual Prefeito Gil Tavares (2009/2012)**

2009 – Ministério Integração (1ª Etapa Complexo Turístico)

R\$1.200.000,00 (CONVENIO CANCELADO)

OBS: CONVENIO CANCELADO POR FALHAS TÉCNICAS DO MUNICÍPIO E DO MINISTÉRIO.

2009 – Ministério do Turismo (Promoção de Eventos)

R\$270.000,00 (PAGO)





CÂMARA DOS DEPUTADOS

2009 – Ministério das Cidades (Intervenções no trânsito)

R\$ 1.000.000,00 (EXTRA-ORÇAMENTÁRIO)

Pago somente o valor de R\$ 562.299,99 até o presente momento.**OBS:** Com este recurso a rodovia estadual que corta a cidade de Nerópolis foi beneficiada com a Sinalização Horizontal, Vertical, Tátil e Sonora, vários semáforos; bem como outras ruas da cidade.


2010 – Ministério da Integração Nacional (2ª Etapa Complexo Turístico)

R\$ 1.000.000,00 (SOMENTE EMPENHO)

Obs: Ainda está em análise pelo Ministério

TOTAL: 832.299,99

Respeitosamente,


SANDES JÚNIOR
Deputado Federal
PP/GO

3238

Em consulta ao Portal da Transparência do Governo Federal, sítio que identifica o destino das verbas federais, verificou-se que as informações fornecidas pelo parlamentar correspondem com a descrição de relação de emendas demonstradas no Ofício Circular 78/2012 de 09 de maio de 2012, conforme imagens extraídas do portal a seguir:

CONVÊNIOS POR ESTADO/MUNICÍPIO	
UF:	GO
Município:	NEROPOLIS
Detalhes do Convênio	
Número do Convênio SIAFI:	705692 Saiba como obter informações adicionais, denunciar irregularidades ou comunicar inconsistência de dados
Situação:	Prestação de Contas enviada para Análise
Nº Original:	01107/2009
Objeto do Convênio:	1o Rodeio Show de Neropolis
Órgão Superior:	MINISTERIO DO TURISMO
Concedente:	COORDENACAO-GERAL DE CONVENIOS - CGCV
Conveniente:	MUNICIPIO DE NEROPOLIS - PREFEITURA MUNICIPAL
Valor Convênio:	270.000,00
Valor Liberado:	270.000,00
Publicação:	27/10/2009
Início da Vigência:	01/10/2009
Fim da Vigência:	13/01/2010
Valor Contrapartida:	13.500,00
Data Última Liberação:	05/11/2009
Valor Última Liberação:	270.000,00

20124

SSCEPI

3239

CONVÊNIOS POR ESTADO/MUNICÍPIO

imprimir UF: **GO**Município: **NEROPOLIS**

Detalhes do Convênio

Número do Convênio SIAFI:	719694 Saiba como obter informações adicionais, denunciar irregularidades ou comunicar inconsistência de dados
Situação:	Em Execução
Nº Original:	08119/2009
Objeto do Convênio:	Intervenções viárias para redução de acidentes de trânsito: Construção e padronização temática de calçadas, alargamento de passeios, paisagismo, iluminação para os pedestres, sinalização horizontal, vertical, de orientação, tátil e sonora em vias públicas de Nerópolis-GO.
Órgão Superior:	MINISTERIO DAS CIDADES
Concedente:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL - PROGRAMAS SOCIAIS
Conveniente:	MUNICIPIO DE NEROPOLIS - PREFEITURA MUNICIPAL
Valor Convênio:	1.000.000,00
Valor Liberado:	881.000,00
Publicação:	05/01/2010
Início da Vigência:	30/12/2009
Fim da Vigência:	28/02/2013
Valor Contrapartida:	30.000,00
Data Última Liberação:	29/06/2012
Valor Última Liberação:	318.700,01

Tendo em vista que a destinação de recursos para o município de Nerópolis/GO guardam correlação com a região pela qual o Deputado Sandes Junior foi eleito, qual seja o Estado de Goiás, vislumbra-se que o destino das verbas federais atendem as funções do exercício político do mandato. Ademais, as informações fornecidas pelo deputado, por meio do Ofício Circular 78/2012, correspondem com o levantamento realizado por esta CPMI.

Contudo, de acordo com o próprio Ofício Circular 78/2012 disposto acima a justificativa para a implementação da obra era o interesse de Carlos Cachoeira, demonstrando claramente a influência do empresário na política local. O pedido de Carlos Augusto de Almeida Ramos tornava-se ordem perante os parlamentares que tinha contato, tamanha a sua influência.

Como vimos, a troca de favores entre Carlos Cachoeira e o Deputado Sandes Junior abrangia o meio político direcionando quais obras deveriam ser realizados com prioridade e o destino que as verbas deveriam traçar.

20125

SSCEPI

3240

CARLOS X SANTANA no dia 05/05/2011, às 18h00m53

SANTANA convida CARLINHOS para participar de uma reunião com um amigo seu sobre liberação de verbas em BRASÍLIA, envolvendo SANDES JÚNIOR e MARCONI.

CARLINHOS: Fala Santana

SANTANA: Como você está amanhã de manhã às 8h30m. Como é que está sua agenda?

CARLINHOS: de acordo com a sua.

SANTANA: é o seguinte. Eu vou me reunir com uma pessoa e eu queria que você estivesse junto para ver se a reunião é interessante para nós dois entendeu.

CARLINHOS:

SANTANA: o cara disse que tem. Ele trabalha em Brasília no ministério... Não sei o ministério. Um cara que me procurou e quer... que tem verba e adivinha quem que o ministro falou que libera? O Sandes Junior. Mas ele quer conversar com o Marconi. Só que a gente tem que saber se tem futuro essa conversa. Queria que você ouvisse. Eu acho que tem futuro, viu. (incompreensível) aqui deve ter mais ou menos 90% de futuro.

CARLINHOS: Ministério da onde, Santana?

SANTANA: (incompreensível) O cara que falou é meu amigo e eu não sei que ministério é que é. Vamos lá ver o cara. Lá naquele lugar no café. 8h30m lá embaixo, entendeu?

CARLINHOS: Estarei presente, tá bom.

SANTANA: Só você, tá bom. Porque a gente vai ouvir a conversa do cara e ver se a gente pode confiar. Eu acho que tem futuro, viu.

CARLINHOS: tá bom.

SANTANA: eu dou um toque para você quando eu estiver lá. Tá bom amigo.

ENCERRADA (grifo nosso)

O interesse de Carlos Augusto de Almeida Ramos é o dinheiro público e o efetivo destino das verbas públicas. As reuniões entre ele e os demais membros da

organização criminosa tinham como o escopo eram investigar e procurar onde poderiam encontrar verbas disponíveis com fim de beneficiar-se com o dinheiro público.

Em análise das doações de campanha eleitoral realizada em benefício do Deputado Sandes Junior no ano de 2010, conforme portal do Tribunal Superior Eleitoral,⁸ verificou-se que a empresa MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA⁹ realizou duas doações que totalizam a quantia de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Nota-se que as doações ocorreram em datas aproximadas, sendo uma transferência eletrônica e um depósito identificado, conforme a seguir:

Doador	CPF/CNPJ	Data	Nº Recibo Eleitoral	Valor R\$	Espécie do Recurso	Nome do Candidato	Número	Partido	Candidatura	UF
MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA	01.193.586/0001-10	22/09/10	11000051756	150.000,00	Transferência eletrônica	JOÃO SANDES JUNIOR	1122	PP	Deputado Federal	GO
MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA	01.193.586/0001-10	28/09/10	11000051757	150.000,00	Depósito em espécie	JOÃO SANDES JUNIOR	1122	PP	Deputado Federal	GO

O quadro abaixo evidencia o registro da transferência eletrônica da operação realizada, conforme o sigilo bancário.

Origem ou Destino: ELEIÇÃO 2010 - JOAO SANDES JUNIOR-12173045000147

MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA - 01193586000110

Banco-Ag.-Conta Titular: 707-0001-000000000000702281

Valores em R\$

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
22/09/2010	Transf Interbancária (DOC.TED)	0457100	D	-150.000,00	12173045000147	ELEIÇÃO 2010 - JOAO SANDES JUNIOR	341-4644-8300

Embora haja uma abordagem particularizada da empresa MIDWAY neste relatório é importante registrar que, na análise do seu sigilo bancário, verificaram-se duas transferências bancárias em datas próximas, ambas em favor da empresa. A primeira ocorreu em 21/09/2010, no valor de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil

⁸Disponível em < <http://spce2010.tse.jus.br/spceweb.consulta.receitasdespesas2010/abrirTelaReceitasCandidato.action> >.

3242

reais) cuja destinatária do recurso é a empresa ALBERTO & PANTOJA CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA, CNPJ Nº 11.620.733/0001-45. A outra ocorrida em 23/09/2010, cuja destinatária é a empresa fantasma G & C CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, também é de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais).

**EXTRATOS DE TODAS AS CONTAS DO TITULAR:
MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA - 01193586000110**

MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA - 01193586000110

Banco-Ag.-Conta Titular: 707-0001-00000702281

Valores em R\$. Excluídos os lançamentos: CPMF, Encargo, IOF, Tarifa.

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação		Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino		Banco-Ag.-Conta O/D	
CPF/CNPJ O/D	Nome Origem ou Destino		Início	Fim	Qtde Transações	Créditos	%	Débitos	%	
Total:	2		21/09/10	23/09/10	3	300.000,00	100,00 %	0,00	#DIV/0	
11620733000145	ALBERTO & PANTOJA CONSTRUCOES E TRANSPORTES LTDA		21/09/10	21/09/10	1	150.000,00	50,00 %	0,00	#DIV/0	
11965762000149	G & C CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA		23/09/10	23/09/10	2	150.000,00	50,00 %	0,00	#DIV/0	

Nota-se que a proximidade das transações bancárias com as doações realizadas denotam que os valores destinados à campanha do Deputado João Sandes Junior pela empresa MIDWAY, efetivamente, originam-se das empresas ligadas à OrgCrim que também terão abordagem particularizada.

As doações repassadas apontam indícios de teria ocorrido de fato o pagamento em contraprestação aos serviços prestados pelo Deputado Sandes Junior ao atender as demandas e interesses de Carlos Augusto de Almeida Ramos.

Visando esclarecer os fatos e dar oportunidade de defesa, esta CPMI expediu o Ofício 551/2012 em 17 de agosto de 2012 solicitando informações referentes a contribuição recebida nas eleições de 2010 do laboratório MIDWAY INTERNATIONAL LABS LTDA, de CNPJ nº. 01.193586/0001-10, todavia não obteve nenhuma resposta do parlamentar.

20128

SSCEPI

Recomendamos que o presente relatório seja remetido ao Supremo Tribunal Federal a fim de compor o inquérito 3440 que já tramita naquela Corte, e da mesma forma, que seja encaminhado cópia do presente relatório ao Ministério Público Eleitoral e ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás, a fim de que investiguem as irregularidades na arrecadação de campanha do Deputado Sandes Júnior.

5.6. Stepan Nercessian – Deputado Federal - Individualização da Conduta

“É imperioso que se volte às lições de Aristóteles quanto à legitimação da atuação política, fundamentada no princípio de conformidade com a busca do bem comum. Incumbe ao político – homem público, no real significado do termo – estabelecer a forma como se irá traduzir para a vida prática esse princípio. Cabe ao cidadão comum conscientizar-se da importância do respeito a esses princípios, como forma de construir um Estado justo, solidário e democrático. Somente com esse esforço conjunto se poderá erguer, sobre fundamentos sólidos, a ética na política, tornando real esse anseio e evitando que se transforme em apenas mais uma manchete vazia e mentirosa.” (ex-Deputado Federal Jarbas Lima).

STEPAN NERCESSIAN é Deputado Federal pelo Partido Popular Socialista (PPS) do Rio de Janeiro (RJ). Nasceu em 02 de dezembro de 1953, na cidade de Cristalina, no Estado de Goiás, exerce a profissão de ator e, atualmente, está exercendo mandato na Câmara dos Deputados em Brasília, que se iniciou em 2011 com término previsto para o ano de 2015. Anteriormente, no âmbito político, foi eleito, no ano de 2004, vereador pela cidade do Rio de Janeiro.

No contexto das investigações da operação Monte Carlo da Polícia Federal, o nome do Deputado Stepan Nercessian aparece em contatos telefônicos diretos com Carlos Augusto de Almeida Ramos, vulgo Cachoeira. Em outras gravações telefônicas, o deputado é citado em conversas de outros integrantes da Organização Criminosa.

Segundo o relato da Polícia Federal, os contatos relativos ao Deputado não guardam relação com a exploração de jogos ilegais, entretanto, giram em torno dos seguintes assuntos: amizade, viagens, transação financeira não detalhada, dentre outros.

Em razão do exercício do mandato parlamentar, o deputado não foi alvo direto das investigações da Polícia Federal. Entretanto, teve o seu nome inserido no

relatório de inteligência acerca de encontros fortuitos dentre os detentores de prerrogativa de foro, que foram interlocutores (ou referidos) de investigados.

Em 27 de março do presente ano, o Procurador-Geral da República, com base nos autos do Processo n. 13279-78.2011.4.01.3500, autos circunstanciados,¹ e relatório, relativos a fatos fortuitos que surgiram no curso de investigação instaurada para apurar a atividades ilícitas de azar no Estado de Goiás, requereu ao Supremo Tribunal Federal a instauração de inquérito em face do ex-Senador Demóstenes Torres, em razão da existência de indícios de sua participação nos crimes previstos nos arts. 317 (corrupção passiva), 319 (prevaricação), 321 (advocacia administrativa) do Código Penal.

No mesmo ato, o Procurador Geral da República requereu ainda o desmembramento da investigação a fim de que fossem formados dois novos processos com cópia integral dos dois inquéritos (n.ºs. 042/2008 e 089/2011) em razão da suposta participação criminosa dos Deputados Federais, Carlos Leréia, Sandes Junior e Stepan Necessian e de pessoas que não detém a prerrogativa de foro. Os dois autos, após formalizados, foram encaminhados à Justiça Federal no Estado de Goiás e à Procuradoria-Geral da República.

Em 24 de abril deste ano, o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, determinou a abertura do Inquérito n.º 3445 para apurar a ligação do Deputado Stepan Necessian com o empresário Carlos Augusto de Almeida Ramos. No início de outubro, 02/10/2012, o Ministro Lewandowski mandou arquivar o referido inquérito. O despacho de arquivamento do Ministro atendeu à solicitação do Ministério Público Federal, Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel, que recomendou o arquivamento por não ter encontrado indícios suficientes para continuar as investigações sobre o aludido parlamentar.

Ainda de acordo com a acusação, o próprio congressista confirmou que recebeu um empréstimo de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais) de Carlos

¹ Documento que contém o resumo das operações relativas a interceptações telefônicas, produzidos pela Polícia Federal.

Augusto de Almeida Ramos com o objetivo de comprar um apartamento, devolvendo a quanta dias depois.

Paralelamente, no âmbito da Câmara Federal, em decorrência dos mesmos fatos revelados pelas investigações da Polícia Federal, apresentou-se a representação nº 115309/2012 feita à Corregedoria da Câmara dos Deputados, contra o Deputado Federal Stepan Nercessian - PPS/RJ. O objetivo da representação é proporcionar ao Poder Legislativo o conhecimento da existência de uma possível rede de tráfico de influência envolvendo os Poderes da República, mormente o Poder Legislativo, com eventual participação do aludido parlamentar, cujo fim almejado seria obter os benefícios das ações do crime organizado.

Caso acate a referida representação, o corregedor deve encaminhá-la ao Conselho de Ética para julgamento e procedimentos cabíveis.

Não obstante as importantes iniciativas dos poderes e órgãos competentes, esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, constituída para investigar as práticas criminosas do senhor Carlos Augusto de Almeida Ramos e agentes públicos e privados, investida de poderes próprios de autoridades policiais e no exercício de seu múnus público, abarcou na investigação a participação do parlamentar, de maneira que, neste momento, passa a abordar conduta particularizada do deputado Stepan Nercessian, considerando todo arcabouço probatório que se encontra a disposição desta CPMI, a fim de investigar, instruir e, posteriormente, disponibilizar para as demais instituições competentes de apuração, o material pelo qual possam melhor visualizar e robustecer nas suas convicções quanto ao comportamento do parlamentar em análise.

Prima facie, ainda que este tópico do relatório não se debruce propriamente (tão somente) aos aspectos éticos e morais do parlamentar, faz-se necessário delinear a antiga relação de amizade entre este e o sr. Carlos Cachoeira, líder e mentor da ORGCRIM investigada por esta CPMI, revelada pelas investigações realizadas pela

Polícia Federal, mas que, a posteriori, foi, espontaneamente, confirmada pelo parlamentar nas entrevistas que deu à imprensa.²

Em razão dos acontecimentos, o Deputado Federal, Stepan Nercessian se licenciou do PPS no dia 31 de abril de 2012. Licenciando-se também de todos os cargos que ocupa na Câmara dos Deputados, inclusive o de membro titular das comissões de Educação e de Segurança Pública.³

1. Empréstimo pedido a Carlos Cachoeira

De acordo com as investigações, o Deputado Federal Stepan Nercessian solicitou empréstimo, na quantia de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais) ao bicheiro Carlos Augusto de Almeida Ramos no ano de 2011.

As interceptações da Operação Monte Carlo da Polícia Federal demonstram que a transação financeira realmente aconteceu. Na primeira ligação temos a marcação de um encontro entre Carlos Cachoeira e Stepan Nercessian.

CARLINHOS X STEPAN NERCESSIAN no dia 14/06/2011 às 16h20m38

Carlos Cachoeira e Stepan Nercessian combinam de se encontrar.

CARLINHOS: Você passou aqui na porta, rapaz. Em frente a Fogo de chão.

STEPAN: em frente a Fogo de Chão?

CARLINHOS: é uai.

STEPAN: (incompreensível)

CARLINHOS: Não ai você vem à pé para esquina. Churrascaria, rapaz, Fogo de Chão.

O nome do Deputado Stepan Nercessian também surgiu nas ligações entre Carlos Cachoeira e o Deputado Federal Carlos Alberto Leréia da Silva. Na ligação

² Disponível em < <http://www1.folha.uol.com.br/poder/1069888-stepan-nercessian-recebeu-r-175-mil-de-carlinhos-cachoeira.shtml> >. Acesso em outubro de 2012.

³ Disponível em < <http://www.jcnet.com.br/Politica/2012/04/stepan-nercessian-envolvido-com-carlinhos-cachoeira-se-licencia-do-pps.html> >. Acesso em outubro de 2012.

3248

abaixo Carlos Cachoeira e Leréia combinam um encontro, enquanto Carlos confirma que está na companhia do Deputado Stepan.

CARLINHOS X LERÉIA no dia 14/06/2011 às 15h50m42 CARLINHOS pergunta se LEREIA já ligou para o cara (SECRETÁRIO DE SEGURANÇA GO). Diz que é ALEXANDRE o nome do PCGO. CARLINHOS diz que esteve com STEPAN NERCESSIAN (DEPUTADO FEDERAL).

CARLINHOS: Oh, você não atende (incompreensível). Ligou para o cara lá. É Alexandre.

LERÉIA: Liguei, mas não lhe dei o retorno, uai. Mas liguei para ele.

CARLINHOS: Liga urgente para ele ai.

LERÉIA: Liguei para ele. Ele tá me retornando. Você está em (incompreensível) ainda, não?

CARLINHOS: Tô. Tô com o Stepan aqui. Stepan Nercessian (incompreensível).

LERÉIA: Tá onde agora?

CARLINHOS: Estou aqui nesse Meliá Brasília, aqui

LERÉIA: Então me espera ai que eu vou passar ai.

CARLINHOS: Estou te esperando, aqui.

O contato entre o Deputado Leréia e Carlos Cachoeira é frequente nas ligações. Na ligação abaixo Leréia diz para Carlos Cachoeira que está com o Deputado Stepan. Logo Carlos Cachoeira manda recado ao Stepan dizendo: "Fala que amanhã é sem falta, eu ia fazer hoje, mas é que o Geo (Geovani) não tá lá em Anápolis, só posso fazer amanhã...". Vejamos:

CARLINHOS X LERÉIA no dia 16/06/2011 às 12h47m25 Leréia diz que está com Stepan. Carlinhos diz que vai falar com o Geo (Geovani) e que amanhã ele pode olhar já que vai estar lá.

(...)

LEREIA: Estou levando para o senhor dois documentos, o documento garantizado, em cheque e uma carta,

20134

SSCEPI

CARLINHOS: Me passa ai, onde você está?

LEREIA: Estou em BRASÍLIA, tenho que ficar aqui, vou só à noite, tô esperando aqui o SECRETÁRIO GERAL DA ONU. O coreano BAN KI-MOON tenho que receber ele aqui, me convocaram pra receber ele. (...)

CARLINHOS:(...) Tô te esperando pra você trazer aqui pra mim, viu? Ponho o "facil fé" amanhã, viu ? Fala pra ele ai.

LEREIA: Eu tô com o STEPAN aqui, você tá em GOIÂNIA? Eu tô com o DR. STEPAN aqui.

CARLINHOS: Fala que amanhã é sem falta, eu ia fazer hoje, mas é que o GEO não tá lá em ANÁPOLIS, só posso fazer amanhã, já fica lá, amanhã, né ? Lá pra quarta-feira me dá.

LEREIA: Amanhã você tá ai, né ?

CARLINHOS: Tô, tô aqui.

(...)

LEREIA: (...) poso falar pra ele que amanhã é tranquilo ?

CARLINHOS: Amanhã, é certeza, pode falar pra ele que puxar lá que amanhã tá lá.

(...)

ENCERRADA (grifo nosso)

Observe que o recado informa ao Deputado Stepan Necessian que algo pelo qual ele espera estará disponível amanhã e que somente não será disponibilizado no mesmo dia, devido a ausência do contador Geovani que está na cidade de Anápolis. Possivelmente, o assunto tratado é o dinheiro pelo qual o parlamentar Stepan está a espera.

O Deputado Stepan Necessian, no diálogo abaixo, pergunta se o Deputado Carlos Leréia teria entregado uma carta a Carlos Augusto de Almeida Ramos. Em resposta, dando continuidade a conversa anterior, Carlos Cachoeira pede para o parlamentar "olhar lá", ou seja, possivelmente o dinheiro do empréstimo já está disponível.

Fato que confirma a informação da ligação do dia anterior quando Cachoeira fala que "... amanhã é sem falta, ...". Depois e um pouco mais aliviado, o Deputado

3250

Stepan em conversa com o Prefeito de Nerópolis, Gil Tavares, chega a brincar afirmando que Carlos Augusto de Almeida Ramos é o seu empresário.

CARLINHOS X STEPAN X GIL no dia 17/06/2011 às 14h53m59

STEPAN NERCESSIAN pergunta se LEREIA entregou a carta que ele mandou. CARLINHOS diz que é para STEPAN olhar lá (falamos de dinheiro que STEPAN pediu a CARLINHOS). STEPAN conversa com GIL (PREFEITO de NERÓPOLIS).

STEPAN: Alô

CARLINHOS: Stepan

STEPAN: Oh, Carlinhos, você recebeu minha carta o Leréia te entregou, não?

CARLINHOS: Oi Stepan

STEPAN: Oi, fala.

CARLINHOS: Daqui a pouco você olha lá tá e me fala.

STEPAN: Ah, tá, tá bom.

CARLINHOS: Eu estou com o GIL aqui. O Gil, Prefeito de Nerópolis. Vai falar com vc aqui. Gil Tavares

GIL: Stepan

STEPAN: Oh Gil, quando é que você vai me ensinar pra, como é que eu faço para ser Prefeito do Rio?

GIL: (risos)

STEPAN: Você tem que me ensinar, rapaz

GIL: Você sabe melhor do que eu 10 milhões de vezes

STEPAN: Jóia!

GIL: Eu vou te falar a facilidade. É só se candidatar.

STEPAN: hein?

GIL: Está eleito. É só você se candidatar que está eleito. Disparado.

STEPAN: Tá bom. E como está sua vida de Prefeito?

GIL: Mas eu acho que você tem carisma pra ser Governador.

STEPAN: E como é que está sua vida de Prefeito?

GIL: Está boa. Graças à Deus. Boa. Você tem que fazer uma visita para nós.

20136

SSCEPI

3251

STEPAN: Eu tenho que visitar lá, porque.. Porra... Faz muito tempo que eu não vou num lugar, aonde eu sou amigo da autoridade máxima, pô. Eu tenho que ir lá. Eu vou fazer isso agora. A primeira folguinha que eu tiver e eu vou lá.

GIL: Nós vamos fazer umas inaugurações e seria uma honra ter você conosco.

STEPAN: Ah, eu vou. Quando é que você vai fazer isso?

GIL: Eu vou te comunicar. Agora, mês que vem.

STEPAN: Comunica aí. Você só acerta o meu cachê com o Carlinhos, que ele que está cuidando da minha carreira agora, viu.

GIL: Ah, ele que cuida da sua carreira, então?

STEPAN: É, ele agora que cuida da minha carreira.

GIL: Agenda e tudo também.

STEPAN: É. (Incompreensível)

GIL: Ah, então tá bom.

STEPAN: Obrigado querido. Um grande abraço

GIL: Obrigado. Abraço.

ENCERRADA (grifo nosso)

No diálogo seguinte, Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Geovani Pereira falam sobre o valor pelo qual o Deputado Stepan Nercessian deve depositar. A quantia de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais). A princípio Carlos Cachoeira pede a Geovani para que ele mande a mensagem, mas depois desiste e manda ele mesmo com o número da conta onde deverá ser realizado o depósito.

CARLINHOS X GEOVANI no dia 20/06/2011às 09h55m07 Carlinhos fala para Geovani mandar uma mensagem para o Deputado Federal Stepan Nercessian para ele depositar 160 numa determinada conta.

CARLINHOS: Ô GEOVANI? GEOVANI? Passa...Escreve desse jeito pro, pro,... passa o número da conta aí pro...é... Favor mandar os 160... Escreve desse jeito: STEPAN, favor mandar os 160 na....retornar os 160 pra mesma conta, ou seja, daí cê escreve aquela conta, tá?

GEOVANI: Pra mim mandar uma mensagem pra ele?

20137

SSCEPI

3252

CARLINHOS: É

GEOVANI: Qual que é o número do telefone?

CARLINHOS: Não. Pode deixar que eu vou mandar aqui.

(ENCERRADA)

Chama atenção a audácia de Cachoeira ao pedir para que Geovani efetue a ligação com outro telefone devido a probabilidade do número estar grampeado. Neste ponto, ele tem total consciência de que suas atividades não caminham de acordo com a lei. Fato este que se põe em dúvida quanto ao conhecimento ou não do Deputado Federal Stepan Nercessian, tendo em vista a amizade de longo tempo, em torno de 20 anos, consoante notícia da imprensa.⁴

CARLINHOS X GEOVANI no dia 20/06/2011, às 09h56m58

CARLINHOS passa o número de telefone de STEPAN: (21) 9999-0990.

CARLINHOS diz que não é para GEOVANI utilizar mais seu celular porque tem medo de estar grampeado.

CARLINHOS: Chame ele no telefone fixo e anote um telefone ai.

GEOVANI: Como é que é?

CARLINHOS: Chame ele em outro telefone, não do seu celular tá. (Incompreensível). Stepan, anota ai 21 9999-0990.

GEOVANI: 9999-0990?

CARLINHOS: é, tá bom.

GEOVANI: É pra mim escrever do jeito que você falou, então?

CARLINHOS: Escrever não. Estou te mandando um número, mas não é pra você mandar mensagem é pra você ligar pra ele num telefone diferente que seja o seu. Eu não quero seu telefone não porque eu tenho medo dele estar grampeado.

GEOVANI: Não, eu tenho um nome aqui que ninguém tem ele.

CARLINHOS: tá bom.

(ENCERRADA)

⁴ Disponível em < <http://oglobo.globo.com/pais/pps-quer-mais-explicacoes-do-deputado-stepan-nercessian-4479847> >. Acesso em outubro de 2012.

Dessa vez, a ligação parte do Deputado Stepan Nercessian, onde este afirma que não consegue realizar o depósito, devido a gerente não ter acesso ao número da conta. Daí solicita a Carlos Cachoeira os dados da conta, porém este informa que o rapaz, no caso, Geovani, irá ligar para passar as informações.

CARLINHOS X STEPAN no dia 20/06/2011, às 13h54m22

STEPAN diz que não está conseguindo depositar porque a gerente não tem acesso ao número da conta. CARLINHOS diz que o rapaz (GEOVANI) vai ligar para ele.

CARLINHOS: Fala Stepan!

STEPAN: Oi irmãozinho. Deixa eu te falar uma coisa. Eu não quero te incomodar, mas é que lá no banco a gerente não tem acesso ao número da conta.

CARLINHOS: ah, tá certo. Eu vou te mandar ai. Eu vou falar para o rapaz te ligar.

STEPAN: tá.

CARLINHOS: O rapaz te liga ai agora.

STEPAN: Tá bom, obrigado.

CARLINHOS: Tchau.

STEPAN: Tchau.

ENCERRADA

Consumando o ato, Geovani informa a Carlos Cachoeira que o Deputado Stepan Nercessian depositou o dinheiro, confirmando que o mesmo está na conta.

CARLINHOS X GEOVANI no dia 20/06/2011, às 17h12m27

GEOVANI diz que STEPAN mandou o dinheiro. Já está na conta.

CARLINHOS: Oi mandou?

GEOVANI: Mandou. Está na conta

CARLINHOS: Ah, então tá bom. Então falou.

GEOVANI: Falou.

Desse modo, por meio das ligações interceptadas, constatamos a ocorrência efetiva da transação financeira, qual seja, empréstimo efetuado ao Deputado Stepan Nercessian e o posterior pagamento do mesmo na conta sugerida pelo Carlos Augusto de Almeida Ramos. O restante do valor, R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), consoante entrevista dada na imprensa, o Deputado Stepan informou que teria sido usado para comprar ingressos do Carnaval carioca para Carlos Cachoeira.⁵

A conta informada pelo contador, Geovani Pereira, da ORGCRIM é a da empresa Miranda & Silva Construções e Terraplanagem LTDA, CNPJ nº. 12.246.243/0001-93, identificada por meio do compartilhamento do sigilo bancário das empresas envolvidas no esquema criminoso.

Mencionada empresa chama atenção, inicialmente, devido ao fato de que 99% (noventa e nove por cento) dos recursos da empresa foram oriundos da empresa Delta Construções S/A, CNPJ nº. 10.788.628/0001-57, ou seja, aproximadamente R\$ 12.300.000,00 (doze milhões e trezentos mil reais). A outra única fonte de recursos adveio do depósito efetuado pelo Deputado Federal Stepan Nercessian, no valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais).

No quadro abaixo, disponibilizamos os depósitos efetuados pela empresa Delta Construções S/A e o depósito em destaque efetuado pelo Deputado Federal Stepan Nercessian. Logo em seguida, apresentamos em forma de gráfico a fonte de recursos da empresa Miranda & Silva Construções e Terraplanagem LTDA:

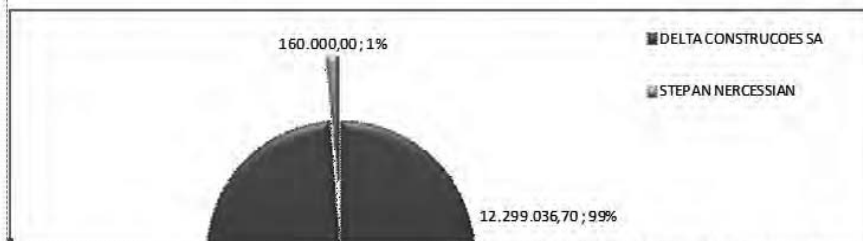
⁵ Disponível em < <http://www1.folha.uol.com.br/poder/1069888-stepan-nercessian-recebeu-r-175-mil-de-carlinhos-cachoeira.shtml> >. Acesso em outubro de 2012.

3255

Titular nome MIRANDA E SILVA CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA

CNPJ/ORIGEM	ANO MÊS	EMPRESA ORIGEM	SITUAÇÃO ORIGEM	QTDE. TRANSAÇÕES	VALOR
10788628000157	2011/06	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	4	1.855.430,00
	2011/07	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	4	2.047.540,00
	2011/08	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	5	1.902.787,20
	2011/09	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	2	1.173.132,00
	2011/10	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	4	1.851.750,00
	2011/11	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	3	1.378.630,00
	2011/12	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	6	1.368.550,00
	2012/01	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	1	431.350,00
	2012/02	DELTA CONSTRUCOES SA	Investigado	1	289.867,50
TOTAL				30	12.299.036,70

CNPJ-CPF/ORIGEM	ANO MÊS	EMPRESA ORIGEM	SITUAÇÃO ORIGEM	QTDE. TRANSAÇÕES	VALOR
00026672383700	2011/06	STEPAN NERCESSIAN	Outros	1	160.000,00
TOTAL				1	160.000,00



*Fonte de Recursos da Empresa

Outro fato que causa estranheza é a informação advinda da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, que é o instrumento de coleta de dados de informações trabalhistas. Nele poderemos observar que os dados da RAIS nos anos de 2008 a 2011 é zero, conforme demonstramos na tabela abaixo:

3256

CÓDIGO EMPRESA	NOME EMPRESA	RAIS 2008	RAIS 2009	RAIS 2010	RAIS 2011
12246243000193	MIRANDA & SILVA CONSTRUÇOES E TERRAPLENAGEM LTDA	0	0	0	0
12246243000193	MIRANDA & SILVA CONSTRUÇOES E TERRAPLENAGEM LTDA	0	0	0	0
12246243000193	MIRANDA & SILVA CONSTRUÇOES E TERRAPLENAGEM LTDA	0	0	0	0
12246243000193	MIRANDA & SILVA CONSTRUÇOES E TERRAPLENAGEM LTDA	0	0	0	0
12246243000193	MIRANDA & SILVA CONSTRUÇOES E TERRAPLENAGEM LTDA	0	0	0	0
12246243000193	MIRANDA & SILVA CONSTRUÇOES E TERRAPLENAGEM LTDA	0	0	0	0
12246243000193	MIRANDA & SILVA CONSTRUÇOES E TERRAPLENAGEM LTDA	0	0	0	0

Dessa forma, com as informações dispostas acima, denota-se que durante o período de 2008 a 2011 a empresa não possuía um quadro de trabalhadores, impossibilitando a mesma de ser uma empresa de verdade. Para tanto, a empresa Miranda & Silva Construções e Terraplanagem Ltda é uma empresa “fantasma”. Ela existe apenas para encobrir informações financeiras e facilitar o desvio de recursos.

2. Grau de conhecimento da atividades ilegais

No diálogo a seguir, temos uma conversa que ocorreu no ano de 2008, nesta época o Deputado Stepan Nercessian havia sido eleito vereador pelo município do Rio de Janeiro. Na conversa Carlos Cachoeira parabeniza Stepan Nercessian por ter sido eleito vereador e Stepan em tom de brincadeira, mas com certo fundo de verdade, fala a seguinte frase: “Depois eu quero falar com você porquê... aquele papel que eu vou fazer lá na novela... aí eu queria conversar contigo pra...pra pegar umas dicas... como é que é...”. Pelo contexto, podemos entender que Stepan queria se inspirar em alguma característica de Carlos Cachoeira para colocar determinada atribuição no personagem. Vejamos a seguir:

CARLINHOS X STEPAN, no dia 09/10/2008, às 12h19m24 CARLOS parabeniza STEPAN NERCESSIAN, que foi reeleito vereador; falam do MAURO também.

CARLINHOS: Ô STEPAN, parabéns rapaz!

STEPAN: Ô excelência, é o STEPAN.

CARLINHOS: Parabéns STEPAN! O rei do voto do Rio! Parabéns aí, viu? Deus te proteja aí nessa nova legislatura aí.

STEPAN: Tá bom... Quero te agradecer, obrigado! Depois eu quero falar com você porque... aquele papel que eu vou fazer lá na novela... aí eu queria conversar contigo pra...pra pegar umas dicas... como é que é...Rsrrsrsrs

CARLINHOS: Tá bom, cê tá brincando comigo...Então tá, parabéns!!! Deus te proteja viu...

STEPAN: Tá bom querido, muito obrigado. Peraí!!!

LEREIA: Alô, aqui é o diretor da Rede Globo. Eu queria (...incompreensível...) pra mim poder interpretar o senhor bem na novela....

CARLINHOS: Ô LERÉIA...Deixa eu te contar o que aconteceu...O SANDES JÚNIOR perdeu o emprego dele na rádio também. O tal de ZÉ LUIZ lá dono da rádio falou que ele não precisa fazer o programa mais não. Parece que tem uma nuvem negra em cima dele...

(...)

LEREIA: Deixa eu te falar aqui. Esse negócio do papel aí é importante, viu? Ele quer que cê dá umas dicas pra ele aí. Rsrrsrsr ... Vai evoluir bem.

(...)

(Encerrada) (grifo nosso)

Como vimos, o próprio Deputado Leréia por também expressar conhecer as atividades de Carlos Augusto de Almeida Ramos também entra na brincadeira ao falar que o assunto do papel é importante. Muito embora, a característica que mais nos salta os olhos em relação a Carlos Cachoeira sejam as atividades ilícitas do qual ele é protagonista, não podemos afirmar que sejam essas as características procuradas por Stepan Nercessian, uma vez que não encontramos nenhum personagem do ator, após a referida conversa, com as características que conhecemos de Carlos Cachoeira.

3258

Logo em seguida, temos um recente diálogo entre Carlos Cachoeira e os Deputados Stepan Nercessian e Carlos Alberto Leréia, onde Stepan fala novamente em tom de brincadeira, mas como já sabemos com um fundo de verdade, sobre um novo empréstimo para comprar um apartamento em Paris. Muito embora, saibamos que o segundo empréstimo não aconteceu, temos a confirmação do próprio deputado pela imprensa da ocorrência do primeiro empréstimo.

CARLINHOS X LERÉIA X STEPAN no dia 12/07/2011, às 17h13m03
LEREIA diz que está em PARIS. Conversam sobre o casamento de
DEMOSTENES. CARLINHOS diz que DEMOSTENES vai a PARIS daqui a 2
dias, após seu casamento.

CARLINHOS: Alô

LERÉIA: Bonjour

CARLINHOS: LERÉIA?

LERÉIA: Bonjour monsieur... Tu bien...

CARLINHOS: E aí, tá de fogo LERÉIA?

(...)

LERÉIA: Ó, o STEPAN agora tá precisando de um empréstimo pra comprar
um apartamento em Paris...Rsrsrsrsr...É pra você depositar pra ele
aí....Rsrsrsrsr...Paris baixou demais o preço.... Rsrsrsrs

(...)

LERÉIA: O STEPAN quer falar com você, vou passar pra ele...

STEPAN: Alô!

CARLINHOS: Fala STEPAN!

STEPAN: Rapaz o negócio tá bom...Eu to arrumando... Eu to abrindo portas
pra nós, porque agora eu já vi que tem um financiamento
aqui...Rsrsrsrsr...pra comprar apartamento aqui...Rsrsrsrsr...Cê só vai ter
que aumentar um pouquinho...Rsrsrsrsr...Cê deposita 200 na conta e tira
eu tiro um Xerox eles vende aqui fácil rapaz...Rsrsrsrsr...Nós vamos abrir
uma imobiliária aqui na França.... Rsrsrsrsr....

CARLINHOS: Cê devolve no mesmo dia? Rsrsrsrsr

STEPAN: Rsrsrsrs Ou, esse agora é meia hora depois devolve...

(....)

20144

SSCEPI

(ENCERRADA)

Tendo em vista o fato de terem sido encontrados somente estes áudios que possivelmente poderiam ser interpretados como uma possível captação do Deputado pela ORGCRIM, procedeu-se à análise da atividade legislativa do Deputado (projetos apresentados, relatados, substitutivos apresentados, etc) e não se observou nada que pudesse ser relacionado aos interesses da Organização Criminosa.

3. Recomendações

Diante dos fatos apontados nos relatórios elaborados pela Polícia Federal e atribuídos ao Deputado Stepan Necessian, dos constantes dos diálogos supracitados, somados com os elementos até agora colhidos pela investigação desta CPMI, não há caracterização de qualquer infração penal, nem ilícito civil.

Importante esclarecer que às aquisições patrimoniais e a origem do recurso que o parlamentar se utilizou para quitar a dívida com Carlos Cachoeira não foram analisadas, uma vez que não foram afastados os seus sigilos fiscal e bancário.

O que foi mais relevante na presente análise foi a situação relacionada com a transferência de recursos financeiros operada entre Carlos Augusto de Almeida Ramos e o Deputado Stepan Necessian, transação essa utilizando-se da empresa fantasma Miranda & Silva Construções e Terraplanagem LTDA. Conforme publicado na imprensa o Deputado Stepan Necessian confirmou a realização do empréstimo, com o efetivo pagamento.

Nesses termos, não há que se falar em indiciamento do investigado Deputado Federal STEPAN NERCESSIAN por parte desta CPMI.

3260

6. Das vinculações com integrantes do Poder Legislativo Municipal no
Estado de Goiás

20146

SSCEPI

6.1. Santana da Silva Gomes – Individualização da conduta

“Nenhum corpo legislativo, em nenhum tempo, albergará apenas incorruptíveis, mas todo corpo legislativo, em qualquer parte do mundo e em qualquer tempo, deverá manter sua integridade, conforme determinarem as leis e os costumes. Em nosso caso, devemos ir ainda mais adiante.

Exercemos o poder a nós delegado, a fim de contribuir para o desmantelamento dos esquemas de corrupção no Estado” (Relatório final da CPI do Orçamento – janeiro de 1994 – vol. 1, p. 5).

“O Brasil é este comício imenso de almas livres. Não são os comensais do erário. Não são as ratazanas do Tesouro. Não são os mercadores do Parlamento. Não são as sanguessugas da riqueza pública. Não são os falsificadores de eleições. Não são os compradores de jornais. Não são os corruptores do sistema republicano. Não são os oligarcas estaduais. Não são os ministros de tarraxa. Não são os presidentes de palha. Não são os publicistas de aluguel. Não são os estadistas de impostura. Não são os diplomatas de marca estrangeira. São as células ativas da vida nacional. É a multidão que não adula, não teme, não corre, não receia, não deserta, não se vende”. (RUI BARBOSA).

1. Um perfil enganoso

Santana Gomes da Silva é Vereador, pelo PMDB, em Goiânia (GO). Não foi reeleito no pleito de 2012. Seu perfil na página da Câmara Municipal revela as seguintes informações para as cidadãs e cidadãos do Município, cujos interesses representa ou deveria representar:

“Ingressou na política em 2004, por incentivo do então senador Maguito Vilela. Entre os principais projetos apresentados está a municipalização da água e do esgoto de Goiânia, utilização de material reciclado nos poderes Executivo e Legislativo, transporte coletivo gratuito para os guardas

municipais da capital e uso de biodiesel nos veículos da rede pública municipal. Foi eleito para o segundo mandato com 4739 votos. Ocupa a recém-criada segunda vice-presidência da mesa diretora”.

Cumpra a esta CPMI afirmar, com pesar, que esse perfil, mantido no sítio oficial da Câmara de Vereadores de Goiânia, é falso. Permitimo-nos revelar, após as investigações realizadas pela Polícia Federal e aprofundadas por esta Comissão, o verdadeiro perfil que deveria ostentar as informações acerca desse Representante Popular:

“Ingressou na política em 2004. Em 2008, financiado estrategicamente por Carlos Cachoeira e pela Organização Criminosa por este comandada, foi eleito para um segundo mandato. Totalmente capitulado e atuando em prol dos interesses da organização criminosa, tem entre suas principais funções legislativas atender às ordens e orientações do chefe do grupo criminoso, prestando contas diárias de suas atividades. Despacha quase que diariamente com Cachoeira na sede da empresa Delta. Atua com bastante desenvoltura nas tarefas determinadas pelo grupo criminoso, participando juntamente Cachoeira e outros integrantes da organização criminosa em toda sorte de sortilégios com vistas a fraudar o erário, a boa-fé dos eleitores de Goiânia e a moralidade pública. Adota uma postura diletante em relação aos ilícitos que pratica. É, com muito orgulho, um membro do Legislativo Municipal em tempo integral a serviço do crime e do grupo criminoso chefiado por Carlos Cachoeira.”

É esse o perfil que deveria constar do sítio da Câmara de Vereadores de Goiânia em relação ao Parlamentar Municipal Santana da Silva Gomes.

Como estamos a afirmar no presente Relatório, a quadrilha mafiosa chefiada por Carlos Cachoeira infiltrou-se na estrutura estatal de todos os Poderes do Estado de Goiás e em outras localidades, cooptando e corrompendo diversos agentes públicos e políticos, numa bem articulada e executada ação que visava, a um só tempo, assegurar proteção e expansão das atividades criminosas perpetradas pelo grupo.

Contando com pessoas-chave em cargos do Poder Executivo goiano (nas esferas Estaduais e Municipais) e transitando com garbo em alguns setores do Poder Judiciário, Carlos Cachoeira e seu bando logo identificaram a necessidade de fincar as raízes da organização no seio do Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal, a fim de que suas atividades criminosas pudessem ser executadas de forma abrangente.

No bojo dessa bem pensada e montada estrutura, o Vereador Santana cumpriu e cumpria uma função estratégica ao comandar as ações e articulações, no coração do Poder Legislativo Municipal e ao redor das estruturas administrativas do Município de Goiânia, em benefício de Carlos Cachoeira e da organização.

Não seria nenhum exagero afirmar que há muito o Vereador Santana abandonou a missão que lhe conferiu o povo do Município de Goiânia e passou a executar como retribuição ao projeto político e econômico que lhe permitiu ser reconduzido à Câmara de Vereadores, as determinações e orientações do comandante Carlos Cachoeira, que era quem de fato delineava as funções e obrigações que deveriam ser cumpridas pelo Mandato, que apenas formalmente ocupado por Santana.

O que se ouve e se lê nos diálogos entre o Vereador, Carlos Cachoeira e outros integrantes do grupo criminoso, é um espetáculo deprimente e vergonhoso, onde um parlamentar desonra a confiança das cidadãs e cidadãos do Município de Goiânia ao arrendar seu mandato aos interesses de uma organização criminosa.

E o que é mais grave é que o Vereador demonstra em diversos áudios sentir um prazer imenso em lesar o Estado e a própria dignidade de quem o elegeu para o Legislativo local, vangloriando-se dos ilícitos diários que trama e executa com Carlos Cachoeira.

As investigações apontaram que Santana ocupa-se diuturnamente com negociatas e acertos diversos sempre visando alavancar os interesses da organização criminosa, inclusive adotando estratégias para afastar adversários ou concorrentes que de alguma possam abalar os projetos políticos e econômicos divisados pelos integrantes da Organização Criminosa.

3264

Observar-se-á, por outro lado, que além do Mandato do Vereador Santana, a Organização Criminosa também contava, na Câmara Municipal de Goiânia, com o apoio direto dos Vereadores Geovani Antônio Barbosa (PSDB) e Maurício Beraldo (PSDB).

Como dissemos atrás, trata-se de um mandato a serviço dos interesses da Organização Criminosa. É o que revelam, com elevado grau de detalhamento, os diálogos que se seguem e sobre os quais faremos referências mais contextualizadas.

Com efeito, no diálogo abaixo, Carlinhos e Santana, articulam ações com vistas a desestabilizar tanto o Prefeito Paulo Garcia (cobra relevo destacar que o grupo criminoso visava eleger como futuro Prefeito de Goiânia o ex-Senador Demóstenes Torres) quanto uma pessoa que provavelmente não estava aderindo aos interesses espúrios da organização criminosa (falam de Ernesto, possivelmente Ernesto Roller – ex-Secretário de Segurança Pública de Goiás).

316010027445095 – 316010027458342 – 03/03/2011 8:42:06 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: Falam em tentar desmoralizar algum desafeto deles entrando com requerimento de investigação na Polícia Federal para tirar do posto dele. CARLINHOS diz que o povo tem que ir para a porta do PAÇO para desmoralizar o "sujeito". Falam de CLÁUDIO. Tem que por o povo para bater. O Elias tem que ir para cima. Juntar todos para ir para cima do Ernesto. Ele frauda promoção de oficiais e vai defender a Prefeitura Juridicamente?

Já os diálogos seguintes dizem respeito a mais uma ação da dupla Cachoeira x Santana no sentido de desestabilizar a gestão do atual Prefeito de Goiânia, de modo a pavimentar o terreno para a futura candidatura de interesse do grupo criminoso.

Trata-se de articulações para aquisição de uma fita de vídeo em que o ex-Vereador Túlio Maravilha supostamente faria alguma negociação com o Prefeito Paulo Garcia do PT. O grupo tem como objetivo, como dito, usar de modo estratégico o suposto vídeo, abalando uma possível reeleição do atual prefeito de Goiânia.

20150

SSCEPI

Há ainda diálogos que elevam as suspeitas de que se tratam de negociações entre outros integrantes do grupo criminoso em torno do mandato do ex-Vereador Túlio Maravilha e que passaria pela nomeação de Carlos Cachoeira (que seria um funcionário fantasma) no gabinete de Túlio e na divisão da remuneração daí resultante, entre o próprio Vereador e outro integrante do grupo mafioso (Wladimir Garcez).

316010027445095 - 316010027458342 - 08/03/2011 9:48:26 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA pergunta se viu O POPULAR do TULIO, CARLINHOS diz que não pode queimar ele não, vamos ver o que pode ajudar ele. Amanhã CARLINHOS volta para GOIÂNIA (09/03/2011).

316010027445095 - 316010027458342 - 11/03/2011 5:53:17 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS pergunta o que é que TÚLIO quer.

DIÁLOGO

CARLINHOS: SANTANA, você sabe o que o TÚLIO quer?

SANTANA: Eu vou te contar uma coisa. O TÚLIO só pensa em dinheiro. Só quer uma coisa. Quer dinheiro. (incompreensível)

CARLINHOS: Não você o que é SANTANA. Fala logo.

SANTANA: Eu vou te contar uma coisa.

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027458342 - 11/03/2011 5:53:57 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que acha que TÚLIO quer é que CARLINHOS arrume o contrato para ele, os R\$30.000,00. CARLINHOS diz que já arrumou esse dinheiro para TÚLIO.

DIÁLOGO

SANTANA: Eu sei eu tô falando pro cê. Ele quer (incompreensível) que você arruma aquele contrato, aquele trem, sei lá dá onde, fazer mil gols lá, os

3266

trinta mil parece que ele falou. Deve ser isso CARLINHOS. Para com isso, já arrumei aquela grana lá prá ele...cagá...SANTANA amigo. ...

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027458342 - 11/03/2011 8:47:12 PM - CARLINHOS X GEOVANI X SANTANA.

RESUMO: GEOVANI diz que SANTANA acha que TÚLIO MARAVILHA quer é o dinheiro dele de volta. Falam que Wladimir e Túlio tinham acordado de nomearem Carlinhos no Gabinete de Tulio e os dois (Túlio e Wladimir) rachariam o dinheiro.

316010027445095 - 316010027458342 - 11/03/2011 10:09:33 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS diz que VLADIMIR e TÚLIO MARAVILHA queriam dividir o salário. Falam de pessoas interesseiras que se aproximam de CARLINHOS. CARLINHOS diz que apoiou a candidatura de SANTANA.

316010027445095 - 316010027458342 - 12/03/2011 8:53:13 AM - CARLINHOS/WLADMIR X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que TÚLIO MARAVILHA estaria contratando CARLOS como funcionário fantasma da Câmara de vereadores de GOIANIA.

316010027445095 - 316010027458342 - 13/03/2011 4:22:15 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: Combinam de soltar alguma notícia para prejudicar alguém e se beneficiarem nas eleições do ano que vem. SANTANA diz que URTO? está mancomunado com LUCIANO PEDROSO para tomar o lugar de TÚLIO e pede para CARLINHOS fazer algum acordo com eles e chamar TÚLIO para conversar e perguntar se ele sabe da fita.

316010027445095 - 316010027458342 - 13/03/2011 5:38:17 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que vai precisar do TÚLIO para ser testemunha da conversa. Falam de uma fita de TÚLIO que será divulgada a nível nacional.

20152

SSCEPI

3267

CARLINHOS diz que tem muita denúncia em cima de SANTANA. Combinam de conseguir a fita antes de falar com TÚLIO.

316010027445095 - 316010027458342 - 14/03/2011 10:35:26 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS diz que esteve com TÚLIO e que ele explicou tudo sobre a situação da fita. Combinam de tomar um café mais tarde para conversar.

Ao final de todas as articulações em torno da mencionada fita, que Carlos Cachoeira tinha interesse em usar para desestabilizar a administração Paulo Garcia e pavimentar o caminho para a candidatura de interesse da Organização criminosa (Demóstenes Torres inicialmente e depois Alexandre Baldy), o próprio Chefe mafioso descobriu que ao invés de uma bomba potente, tinha em mãos apenas um traque, razão pela qual a suposta fita e todo o seu enredo, ao que parece, foram enterrados, não obstante continuarem as negociações em torno de sua aquisição.

Veja-se que a mente criminosa e a fidelidade do Vereador Santana a Cachoeira era tão grande que mesmo diante do relato do chefe de que não teriam nenhum ganho com a divulgação do suposto material, Santana ainda tenta arrumar formas de usar politicamente a fita, seja 'editando' ou desvirtuando o conteúdo da mencionada prova com vistas a prejudicar, de alguma forma, o Prefeito Paulo Garcia:

316010027445095 - 316010027458342 - 14/03/2011 11:02:32 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS relata a conversa com Túlio. CARLINHOS diz que TÚLIO quer arrumar 10 empregos com MARCONI, quer os empregos de volta da prefeitura e pediu, ainda, no final, através de um bilhete, para CARLINHOS depositar um dinheiro para ele. CARLINHOS diz que o trem dele (provável FITA), que ele pensava que era uma bomba, é um traque, não faz barulho nenhum.

SANTANA diz que dá para colocar Túlio para dar uma entrevista e tentar transformar o traque numa bomba.

316010027445095 - 316010027458342 - 14/03/2011 5:23:54 PM - CARLINHOS X SANTANA.

20153

SSCEPI

RESUMO: SANTANA diz que dá para editar fita.

Como dito, não obstante a história da mencionada fita já ter nascido natimorta, eis que o próprio Carlos Cachoeira em conversa com Túlio Maravilha tinha se convencido de que não poderia auferir nenhum benefício com sua divulgação, os interlocutores ou detentores da suposta prova continuaram tentando negociar o suposto material com o Chefe Cachoeira, talvez imbuídos do espírito de que, à semelhança do que afirmara Santana, esse material fosse editado e provas fossem 'fabricadas' para prejudicar adversários políticos. Nesse sentido, reproduzimos os diálogos seguintes:

316010027445095 - 316010027458342 - 18/03/2011 10:56:36 AM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que LUCIANO PEDROSO quer R\$ 300 mil e mais 2 cargos em troca da fita que contém TÚLIO MARAVILHA.

DIÁLOGO

(...)

SANTANA: O LUCIANO me procurou.

CARLINHOS: Pra quê?

SANTANA: Proposta! Deixa te fazer uma pergunta: pode falar por aqui ou não?

CARLINHOS: Pode, fala ai.

SANTANA: 300 mil mais dois cargos.

CARLINHOS: Pra você?

SANTANA: Não, a pessoa quer.

CARLINHOS: O que?

SANTANA: 300 mil mais dois cargos!!! (incompreensível)

CARLINHOS: Pra parar de bater no prefeito?

SANTANA: Não. LUCIANO PEDROSO, pô! Aquele compromisso nosso.

CARLINHOS: Ah tá. LUCIANO te procurou né. Vamos falar daqui a pouco, eu tô numa reunião aqui, nós estamos com o GLEYB aqui. Descobrimos o cirminoso, viu!

SANTANA: Eu vou te (incompreensível) esse criminoso é muito criminoso, viu. Falou de meu pai, mas foi ruim de mais. Tô chateado com esse trem até agora, viu?

CARLINHOS: Você só não afundou a mão na orelha dele porque ele era "grandin" né? (risos)

SANTANA: (risos)

(...)

CARLINHOS: Vamos falar uai, vem aqui!

SANTANA: Meio dia, então.

(ENCERRADA)

Já o diálogo seguinte, além de complementar a 'novela' em torno da fita, revelam alguns crimes e confirmam outras realidades, quais sejam:

a) possível crime de fraude contra seguro e/ou estelionato de autoria do Vereador Santana;

b) possível crime contra o INSS de autoria de Wladimir Santana;

316010027445095 – 316010027458342 -18/03/2011 9:17:08 PM -
CARLINHOS X SANTANA .

RESUMO: SANTANA diz que está na Polícia Militar na formatura de alguns amigos que tem lá que ELIAS tem um amigo, diretor do setor de Prisão Provisória, e que o delegado WILSON, titular de lá, está pegando no pé dele e querendo por no corredor.

DIÁLOGO

Segundo SANTANA, o tal delegado quer que CARLINHOS interceda por ele para que isso não aconteça. SANTANA diz que gostou do cara porque ele é professor de Direito, esposo de uma promotora e amigo pessoal de MARCONI. SANTANA diz que aprontou com seguro de vida. Arrumou um advogado e disse que estava aleijado. CARLINHOS diz que acha que

3270

WLADMIR está com esquema de INSS na câmara. Em seguida, falam sobre a compra da fita que contém TULIO MARAVILHA e está com LUCIANO PEDROSO. CARLINHOS pede para SANTANA tentar negociar por R\$ 50 mil.

316010027445095 - 316010027458342 - 22/03/2011 4:42:10 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS pergunta pra SANTANA sobre a fita que contém imagens de TÚLIO MARAVILHA. SANTANA sugere queimar TÚLIO e levar o ELIAS para ver a fita. SANTANA fala em negociar a fita com LUCIANO por R\$ 50 mil.

316010027445095 - 162-33704-52 - 13/04/2011 10:03:33 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA pede para ELIAS pegar a fita que contém a fita de TULIO MARAVILHA e falar com LUCIANO PEDROSO para publicarem o conteúdo da fita.

Já o diálogo seguinte revela que a influência e o poderio econômico do comandante da Organização Criminosa não encontravam limites éticos e econômicos. Trata-se de conversa com o Vereador Santana em que Carlos Cachoeira afirma, indiretamente que de alguma forma interferiu nos votos dos jurados com vistas a fazer da escola de samba Beija-Flor a campeã do carnaval carioca em 2011.

316010027445095 - 316010027458342 - 09/03/2011 6:28:06 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

Falam sobre a vitória da BEIJA-FLOR, a escola de samba na qual CARLINHOS tem um tipo de "negócio". CARLINHOS confirma que teve

20156

SSCEPI

3271

mutreta para obterem a vitória. Combinam de tomar café amanhã e chamar ELIAS.

316010027445095 - 316010027458342 - 11/03/2011 5:52:36 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

CARLINHOS diz que amanhã terá apresentação e gol esperança. Combinam de se encontrar amanhã e CARLINHOS pede para SANTANA levar ELIAS.

E as articulações em prol dos projetos políticos e econômicos da organização criminosa continuam sendo tratadas entre Carlos Cachoeira e o Vereador Santana. No diálogo abaixo, o chefe da Organização Mafiosa determina a seu subordinado no Legislativo Municipal que se aproxime de Jorcelino Braga, Radialista e Ex-Secretário de Fazenda no Governo Alcides, adversário de Marconi e que poderia ajudá-los na pretensão de fazer do ex-empregado de Cachoeira no Senado Federal (Demóstenes Torres) o novo Prefeito de Goiânia no pleito de outubro de 2012.

É interessante observar que quando Santana demonstra receio em desagradar ao Governador Marconi Perillo em função da aproximação com um adversário, Cachoeira logo trata de ressaltar que foi ele quem o fez Vereador e que o Marconi não ajudou em nada sua candidatura:

316010027445095 - 316010027458342 - 13/03/2011 4:41:51 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

CARLINHOS diz para SANTANA se aproximar de BRAGA para trazê-lo para o lado deles na futura candidatura de DEMÓSTENES para prefeito.

20157

SSCEPI

3272

SANTANA diz precisar de alguém com poder na mão para ser o prefeito deles.

DIÁLOGO

CARLINHOS: ..inaudível... SANTANA.

SANTANA: Tô falando com o cara sobre o negócio do BOLIVAR, levar pro BOLIVAR. Você falou pro WLADMIR a respeito daquele cara?

CARLINHOS: É. Ele tava no jogo, né. Não adianta falar com ele agora, não. Só depois do jogo.

SANTANA: Você acha que eu tenho..sério? Você acha que eu tenho que procurar o BRAGA, mesmo? Sério? Eu to com medo de procurar ele e me queimar com o MARCONI, né amigo!

CARLINHOS: Esquece, rapaz! Ele não sabe que você é do MARCONI não, moço! Ele que te ligou. Queimar com MARCONI como? Cê besta! Tem nada que queimar com MARCONI, não. MARCONI não fez nada procê, uê. Queimar o quê? Você quer ficar recebendo ligaçãozinha do MARCONI? Que ele fez procê, SANTANA? Entendeu?

SANTANA: Entendi. Você tá certo.

CARLINHOS: É, ué, tem problema não. Você é amigo do BRAGA, uai! Fala que ele te ligou. Qualquer coisa... tem nada disso, não. Não queima nunca! O BRAGA não vai falar que você foi nele lá não. Cê besta!

SANTANA: Então tá bom. Vamos tomar um café amanhã pra gente bater umas idéias e montar uma estratégia beleza pra gente começar. Eu vou começar... eu já sei que cê tá pensando. O DEMÓSTENES vai ser prefeito. É isso que cê tá querendo dizer, né?

CARLINHOS: É, porque nós temos que ver aí porque é importante por ...ininteligível... do lado, entendeu? Aí ver se ele quer aproximar da gente, né! Eu acho que nesse momento dele aí ele quer aproximar, ele levou porrada demais.

SANTANA: Entendi. Entendi. Entendi. O DEMOSTENES vai ser prefeito, nós temos que fazer o DEMOSTENES prefeito, amigo. Se ele...

CARLINHOS: É, ué, Entendeu? O que que eu tô... O que que eu tô achando... Esse dali é malandro. Ele quer aproximar. Então tá na hora de você chegar perto dele.

20158

SSCEPI

SANTANA: Não, então tá bom... Deixa eu te contar uma coisa: o DOMOSTENES vai ser nosso prefeito, não vai? Nós temos que ter alguém com o poder na mão, chefe.

CARLINHOS: Exatamente, uai! Exatamente. O... traz ele! Mas nós tem que bolar agora... nós vão bolar, né? Tá bom? Traz ele pro nosso lado! Tenta trazer!

SANTANA: Você é certo demais, você é forte demais. Não, você fez perfeito. Com esse trem na mão nós estamos bem na foto, né, amigo. Nós vamos fazer nosso prefeito, né.

CARLINHOS: Ele tá com o cú na mão, rapaz. Traz o BRAGA pro lado. Tá bom? Procura ele amanhã. Não tem problema não. Não queima não. Tem nada que queimar com MARCONI, não. Queimar com MARCONI se... o BRAGA te chamou você pra conversar. Cê besta!

SANTANA: Vou ligar pra ele amanhã cedo. Vou conversar com ele o que que ele acha. Vou por.. vou por minha vida política na mão dele, entendeu?

CARLINHOS: Exatamente! Mas você não esquece de falar, não, que você tava comigo no final de semana, eu falei pra você: "Pô, o BRAGA pensa que foi eu que fiz aquele trem contra ele rapaz. Apesar dele ter me arrebitado lá eu não tenho mágoa dele não, rapaz.". Entendeu?

SANTANA: Vou falar isso com ele. Claro que eu vou falar. Ele tá querendo amigos agora. Mas vou jogar minha vida política...

CARLINHOS: Exatamente!

SANTANA: Vou por discurso que eu tô sozinho, que eu to fodido, eu preciso o que que ele acha... que não sei o quê... quem vai ser o prefeito... como é que vai ser... aquele papo de bêbado para delegado. Aí eu vou jogar você no meio, tá bom?

CARLINHOS: Exatamente! Tá bom?

SANTANA: Tá bom. Vamos conversar amanhã.

CARLINHOS: O problema é que eu tenho que ta...até podemos...mas eu tenho que ta lá com aquele GEROMINHO amanhã cedo, rapaz. Agarrado lá pra ver o trem do ELIAS. Mas podemos, né? Me liga cedinho na hora que você acordar.

SANTANA: Eu acordo seis horas, amigo!

3274

CARLINHOS: Seis, né neguinho! Seis horas eu já dei dez voltas aqui na estrela. Falou!...

CONVERSAM AMENIDADES

SANTANA: Vou ligar para o BRAGA agorinha.

CARLINHOS: Tá, tchau.

Na conversa seguinte, Santana revela o que acabou se transformando em uma das suas principais atribuições como Vereador do Município de Goiânia: Descobrir, juntamente com Carlos Cachoeira, maneiras de prejudicar adversários ou quaisquer pessoas que de alguma forma possa abalar a continuidade e os projetos políticos e econômicos da quadrilha:

316010027445095 – 316010027458342 - 14/03/2011 10:45:02 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que tem arrumar uma coisa para prejudicar DANIEL. CARLINHOS diz para deixar de lado.

316010027445095 – 316010027458342 - 24/03/2011 3:15:41 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que esse rapaz, o Hage está dando muito trabalho. Combinam de tomar um café amanhã à tarde juntamente com ELIAS.

Cobra relevo destacar que o Vereador Santana despachava diariamente no escritório de Carlos Cachoeira na empresa Delta, a fim de receber as orientações e os deveres que deveriam ser cumpridos naquela semana. Atuava, portanto, como um verdadeiro officeboy de Cachoeira no Legislativo Municipal:

20160

SSCEPI

3275

316010027445095 – 316010027458342 - 17/03/2011 8:12:05 AM -
CARLINHOS X SANTANA .

RESUMO: SANTANA diz que está saindo da DELTA agora e diz que ELIAS saiu hoje. CARLINHOS diz que está na DELTA

316010027445095 – 316010027458342 - 21/03/2011 7:02:55 AM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que tá ligando para saber qual a demanda da semana.

Por sua vez, os diálogos seguintes revelam com riqueza de detalhes como a Organização Criminosa cobrava as 'faturas' pelo apoio financeiro que proporcionava a alguns integrantes do Legislativo Municipal de Goiânia e, de outro lado, demonstra um legislativo municipal afastado de suas missões constitucionais, modificando leis para atender aos interesses do chefe da Organização Criminosa.

Com efeito, durante a tramitação de projeto de lei que discutia a regulamentação do gabarito de expansão urbana (Plano Diretor) de Goiânia, Carlos Cachoeira articula para que terrenos de sua propriedade (provavelmente em áreas rurais não alcançadas inicialmente no Projeto) sejam incluídos no Projeto de Lei Municipal, de modo que tais áreas sejam valorizadas e edificadas, gerando maiores lucros ao comandante do grupo criminoso. E os Vereadores, capitaneados por Santana e por Geovani (ao que parece relator do projeto) prontamente atendem às ordens do chefe:

316010027445095 – 316010027458342 - 22/03/2011 4:49:30 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS diz que é pra GEOVANI colocar sua área no gabarito da expansão urbana. SANTANA diz que vai colocar.

20161

SSCEPI

3276

316010027445095 – 316010027458342 - 22/03/2011 5:57:39 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que conseguiu convencer os '55' vereadores a colocar a área de CARLINHOS no gabarito da expansão urbana. SANTANA diz que depois CARLINHOS terá que "agraciar" os vereadores.

316010027445095 – 316010027458342 - 22/03/2011 8:41:41 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que da lista de '52' só precisa acertar com '48'. SANTANA diz que não precisa pagar para ele, DOURADO, ELIAS e GEOVANI pela questão da votação na Câmara a respeito da área de CARLINHOS. CARLINHOS brinca dizendo que o único voto que não queria era o de Santana.

316010027445095 - 162-33704-52 - 18/04/2011 8:50:02 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA está em MIAMI. CARLINHOS dá dica de locais para visita. Falam sobre uma matéria que saiu no POPULAR sobre uma visita de ELIAS, ANSELMO e BERALDO a PAULO GARCIA. SANTANA diz que essa reunião tem a ver com o projeto que CARLINHOS mandou apresentar, o qual gerou descontentamento entre os empresários. (Assunto: Impacto de Vizinhança).

Ressalta-se no diálogo acima a possibilidade de todos os integrantes do Legislativo Municipal terem recebido algum agrado de Carlos Cachoeira para votar pela inclusão da emenda que o beneficiava.

Já o último diálogo acima demonstra que Carlos Cachoeira tinha efetivamente uma grande influência na Câmara Municipal de Goiânia, chegando ao ponto de encaminhar Projetos de Lei que atenderiam aos seus interesses espúrios.

20162

SSCEPI

As conversas abaixo demonstram uma articulação antecipada para assegurar a reeleição de Santana no cargo de Vereador de Goiânia no pleito de 2012, garantindo, desta feita, a manutenção do braço da organização criminosa no Legislativo Municipal:

316010027445095 - 316010027458342 - 26/03/2011 4:41:20 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA fala que esta sentindo uma rasteira no ar. CARLINHOS fala que tem que eleger ELIAS também. CARLINHOS fala que SANTANA também é prioridade. SANTANA fala que ELIAS é importante para o parlamento. CARLINHOS fala que vai brigar pelo ELIAS.

316010027445095 - 316010027458342 - 27/03/2011 9:14:24 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: Conversam sobre trocar ou não de PARTIDO. CARLINHOS sugere que SANTANA continue no PMDB. Falam em eleger ELIAS. CARLINHOS disse que a denúncia do COELHO(?) não saiu.

316010027445095 - 316010027458342 - 31/03/2011 9:08:04 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS diz que SANTANA não pode sair do PMDB. Segundo CARLINHOS o vagabundo de Formosa que morreu na segunda-feira foi morto pelo delegado "professor" a mando de RONI.

Há que se verificar, ainda, se o assassinato referenciado nesse diálogo foi esclarecido e se a autoria aqui delatada foi efetivamente exaurida na investigação.

2. Fraude na Reforma do Parque MUTIRAMA em Goiânia

De outro ângulo, os diálogos seguintes revelam uma forte articulação entre Carlinhos Cachoeira, Santana e outros integrantes da organização criminosa visando fraudar as licitações e apropriar-se dos recursos da Reforma do Parque MUTIRAMA em Goiânia.

Com efeito, o Governo Municipal de Goiânia decidiu reformar o Parque Mutirama em Goiânia. Para tanto, firmou 03 (três) convênios com o Ministério do Turismo (i) Convênio nº 703186/2009, para construção da plataforma estaiada sobre a Marginal Botafogo, no valor de R\$ 23.492.720,64, sendo R\$ 939.708,83 de contrapartida do Município de Goiânia, (ii) Convênio 705795/2009, para urbanização e reformulação dos equipamentos turísticos, no valor de R\$ 7.164.009,11, sendo R\$ 305.561,17 de contrapartida do Município de Goiânia e (iii) Convênio nº 721530/2009, no valor de R\$ 24.982.854,25, para construção de túnel de ligação entre os Parques Mutirama e Botafogo, dos quais R\$ 9.244.314,00 (nove milhões, duzentos e quarenta e quatro mil e trezentos e quatorze reais) correspondem à contrapartida do Município de Goiânia.

Ora, antes mesmo das licitações serem realizadas, o grupo criminoso já articulava para afastar adversários e demonstrava ter o controle da execução da obra com empresas parceiras:

316010027445095 - 316010027458342 - 28/03/2011 9:52:22 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que o interesse da Empresa SA Paulista é o MUTIRAMA. Diz que já falaram com WILDER.

316010027445095 - 316010027458342 - 28/03/2011 9:53:21 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que os empresários da SA PAULISTA, construtora, sugeriram montar edital para entrarem na concorrência da MUTIRAMA.

SANTANA diz que já falou com CLAUDIO sobre o assunto. Diz que o edital já foi montado.

Corroborando a articulação inicial, os diálogos seguintes mostram que Cachoeira, em sociedade (oculta) com a empresa Warre Engenharia participava efetivamente da obra do Parque Mutirama e se apropriava de recursos públicos federais e municipais, sendo auxiliado, nessa empreitada, pelo Vereador Santana, Wladimir Garcez e Cláudio Abreu entre outros.

Com efeito, nos diálogos interceptados pela Polícia Federal Cachoeira revela a Dadá que é sócio da Warre Engenharia nesta obra, no percentual de 30%. Noutro diálogo, Wladimir combina com Geovani a transferência de "500" (quinhentos mil reais) para a Warre. Wladimir passa os dados bancários para Geovani fazer a transferência para a Warre.

Identificando irregularidades na licitação e nas obras de reforma do Parque, o Ministério Público Federal ingressa com uma Ação Civil Pública (MPF/GO nº 0017872-53.2011.4.01.3500), que por sua vez alimenta outras articulações dos integrantes da organização criminosa para a continuidade das obras e, conseqüentemente, dos benefícios que vinham sendo auferidos pelo grupo de Cachoeira.

Também se identificou nos diálogos Carlos Cachoeira preocupado com a ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal, que contesta a execução da obra de reforma, bem como tentando abafar as denúncias do Vereador Elias Vaz sobre a obra do Mutirama, conforme se verá em tópico próprio.

Santana também parece ficar preocupado com as iniciativas do Ministério Público Federal:

6293391661 - 07/04/2011 11:58:20 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que chegou para ele uma intimação do MPF sobre assunto do ARAGUAIA e MUTIRAMA.

3280

E a paralização da obra trouxe grande preocupação para o chefe da Organização Criminosa, que divisava alternativas, inclusive na Procuradoria-Geral do Estado e no Ministério Público Estadual para assegurar que suas pretensões e investimentos não seriam afetados.

Veja-se que todas as tratativas incluem ações que deverão ser adotadas pelo Vereador Santana:

316010027445095 - 316010027458342 - 26/04/2011 7:05:04 PM -
CARLINHOS X GEOVANI X SANTANA.

RESUMO

Conversam sobre paralisação de licitação, relacionada ao MINISTÉRIO PÚBLICO.

DIÁLOGO

GEOVANI: CARLINHOS, GEOVANI, o MINISTÉRIO PÚBLICO acabou de entrar pedindo a paralisação da obra, aquele Procurador entrou, MARCELO, e pediu retenção do recurso do Ministério do Turismo entendeu, até que se promova uma nova licitação.

CARLINHOS: É mesmo... então fudeu hein.

GEOVANI: Entrou agora, mas num vai sair na imprensa amanhã ainda não, viu, porque num divulgou pra imprensa nada ainda não, nada a imprensa num ta sabendo nada, então fez desse jeito. Entrou pedindo, é... prendeu os recursos, esperar um novo processo licitatório, você entendeu, retenção dos recursos até que faça uma nova licitação.

CARLINHOS: É fica ruim ai acabou nossa... nossa obra.

GEOVANI: (risos) O SANTANA ta rindo aqui, ele quer falar com o senhor espera ai.

CARLINHOS: Que desgraçado.

SANTANA: Uai o quê que foi amigo.

CARLINHOS: Sabia que tinha dedo seu, você vai ver.

SANTANA: Amigo nos temos que arrumar um outro meio, parece que nos vamos ter que... nos temos que conversar de novo viu?

20166

SSCEPI

CARLINHOS: É... ai agora... (ininteligível) fazer eles fazer um acordo.

SANTANA: Exatamente, eu já falei com o ELIAS, ele vai lá comigo, eu vou convencê-lo a fazer aquilo que eu te falei, você viu, é... você vai falar o seguinte, que o Promotor ficou magoado do Ministro, do Ministro ter vindo aqui feito esse show, num sei o quê... o Promotor ficou magoado, você tem que arrumar essa desculpa.

CARLINHOS: A mascara caiu NEGUNHO.

SANTANA: (risos) Então vai ser noutra telefonema.

CARLINHOS: Tá bom.

SANTANA: Essa só você que ta sabendo viu, cá pra ele viu, aí eu já falei pro ELIAS pra ele ir lá comigo amanhã, então nos temos que sentar cedo, eu e você pra gente decidir nova estratégia, como é que vai ser a nova estratégia nossa viu, eu acho que aquela é boa, eu vou convencer o ELIAS daquela.

CARLINHOS: É moço, tem que fazer aquela né vamos ver se dar certo.

SANTANA: A do TAC, vamos tentar essa, nos temos que ter segunda opção também né, por que se a gente perceber que num vai dar essa, nos temos que e ir pro pau e explodir depois na próxima licitação Chefe.

CARLINHOS: É foda viu.

SANTANA: Os cara erraram Chefe, eles humilharam o Promotor, fazer uma festa dessa, burrice, deixou o cara sem... afrontou o cara amigo.

CARLINHOS: Com que cara que eu fico agora SANTANA? Eu fiquei de arrumar esse trem tudo, confiando em você e no ELIAS.

SANTANA: Uai nos tamos fechado uai, agora quem confiou com você com MARCELO... agora vai ter que mudar tudo em relação ao MARCELO.

CARLINHOS: (Risos) Faltou combinar com o MARCELO.

SANTANA: Você combinou comigo e com o ELIAS, nos erramos nada, do jeito que você combinou, você combinou com o MARCELO?

CARLINHOS: É realmente a falha foi essa aí.

SANTANA: A recuperação que eu tenho é o seguinte, é a minha teoria, vamos tentar fazer o TAC(PAC ?), se num der certo, se tentar que não der certo o TAC(PAC ?), nos temos que ir pro pau, ai nos vamos ter que derrubar trem entendeu?

CARLINHOS: É verdade, ai enrola. Esperar pra ver.

3282

SANTANA: Amanhã, você... eu vou lá depor, você num entendeu, eu vou fazer o jogo, nos temos duas situações, eu tenho que ta preparado pra depor pra pôr mais merda ou tirar tudo da cabeça.

CARLINHOS: Esse trem é verdade mesmo, o (ininteligível) num ta sabendo de nada, nos temos que antecipar aqui,

SANTANA: Ô, Chefe... eu to acabando de falar pra você, o Promotor ligou... você vai ficar sabendo... pediu segurança... o Promotor ligou pra ELIAS rapaz.

CARLINHOS: Cara fila da puta, aí pra fuder... dar um jeito ai.

SANTANA: Essa informação o ELIAS me pediu segredo viu, o cara ligou pra ele agora, to passando pra você porque... pra num vaziar pra imprensa, num vaziar lugar nenhum né Chefe.

CARLINHOS: É mais ai eu... eu tenho que adiantar... então firme mesmo né? Eu vou falar com eles aqui então, o pior que o MARCELO acabou de me ligar.

SANTANA: Você vai falar isso é o seguinte, tem que preservar o ELIAS, se o MARCELO por exemplo... com o ELIAS, ai nos tamos fudidos, então você tem que preservar e soltar amanhã entendeu, você tem que falar e segurar.

CARLINHOS: Ah então ta bom. Vou adiantar aqui então.

SANTANA: Num queima o ELIAS não, por que se queimar nos tamo fudido, que ai o MARCELO vai desconfiar do ELIAS, ai nos tamo fudido né?

CARLINHOS: (...) ELIAS não, eu vou falar que o MARCELO que me ligou.

SANTANA: Você num ouviu o que eu te falei porra! Ai se... vamos... o Promotor descobre que o trem explodiu, ele só falou com o ELIAS e ai?

CARLINHOS: Ah ta legal. Vamos ver aqui.

SANTANA: E amanhã cedo ele vai soltar pra imprensa, depois disso ai eu vou a tarde, nos temos que ta totalmente falando redondinho, por que ele ta com pulga na orelha, ou põe mas pulga ou tira as pulgas dele, a gente faz o TAC a tarde, a gente já programou entendeu?

CARLINHOS: Não, tenta fazer esse acordo amanhã, chama o ELIAS.

SANTANA: Mas é o seguinte, essa história que eu te contei agora, ninguém vai saber... senão nos queimamos o ELIAS e o ELIAS num vai

20168

SSCEPI

3283

valeu nada pra nos também, o cara ta confiando no ELIAS, ele ligou pro ELIAS porra!

CARLINHOS: Não, pode deixar.

SANTANA: Amanhã nos temos que conversar, nos temos que ter o plano B... Despedem-se.

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027450381 - 27/04/2011 11:28:46 AM - CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO

WLADIMIR diz que esteve com o Cairo agora (Chefe de Gabinete do Prefeito Paulo Garcia). Afirmo que Elísio, servidor Municipal, ligado a Elias, disse que o MP vai entrar com Embargo na segunda. Sugerem que Elias segure o negócio da denúncia do Mutirama na Prefeitura, enquanto eles operam para responder a denúncia de irregularidade. WLADIMIR diz que se der uma travada no ELIAS, conseguiriam resolver tudo, relativo à obra do MUTIRAMA. CARLINHOS diz que vai resolver com Elias.

316010027445095 - 316010027458342 - 27/04/2011 5:16:38 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA conversa sobre TAC e contrato relacionado ao MUTIRAMA. CARLINHOS pergunta se ele topa fazer o ajuste de conduta.

E as negociações e articulações em torno da obra, suas irregularidades e as ações do Ministério Público Federal e Estadual continuam sendo objeto de tratativas entre os integrantes da organização criminosa que participavam da execução e dos lucros proporcionados pelo empreendimento:

316010027445095 - 316010027458342 - 11/08/2011 4:45:28 PM - CARLINHOS X SANTANA.

20169

SSCEPI

3284

RESUMO

MUTIRAMA

DIÁLOGO

Vão se reunir SANTANA, CARLINHOS e GEOVANI para acertar processo (provavelmente se referindo ao caso do MUTIRAMA) junto ao CAIRO. É de interesse de CARLINHOS o processo. ELIAS também está junto. CECILIA diz que CARLINHOS tem informação privilegiada e tudo que ele põe a mão vira ouro. SANTANA diz que CARLINHOS deve começar atuar no TRIBUNAL DE CONTAS. SANTANA diz que é importante o CARLINHOS orientá-los. CARLINHOS deve levantar muita vantagem neste processo.

316010027445095 - 316010027458342 - 12/08/2011 11:12:23 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz para CARLINHOS e ele se encontrar com ELIAS (VAZ? vereador). CARLINHOS diz, brincando, para SANTANA devolver o apartamento do EXCALIBUR. SANTANA diz que está vendo duas casas no ALDEIA DO VALE.

DIÁLOGO

SANTANA diz que está vendo duas casas no ALDEIA DO VALE. ELIAS quer se encontrar com eles. CARLINHOS diz que CAIRO acabou de ligar pro WLADIMIR. SANTANA diz que CAIRO é o cara. CARLINHOS disse que CAIRO mandou o WLADIMIR procurar ELIAS para negociar. SANTANA diz: "CHEFE o que você fizer, conta comigo. O que você fizer é o melhor pra nós. Você faz o pacote e eu faço a distribuição do pacote." CARLINHOS pede para se reunirem, ele, GEOVANI, WLADIMIR e SANTANA. (Falam do Mutirama).

316010027445095 - 316010027450381 - 12/08/2011 6:52:19 PM - CARLINHOS X WLADMIR.

20170

SSCEPI

3285

RESUMO

Conversam sobre compromisso, assuntos políticos relacionados a MUTIRAMA, ELIAS VAZ e sobre uma obra. Wladimir diz que acertou que eles vão para de mexer para a frente. O que já foi feito junto ao MP e TCE deixam para trás. A partir de agora sela um novo compromisso.

316010027445095 – 316010027449459 - 23/08/2011 8:36:51 AM - CARLINHOS X DEMOSTENES.

RESUMO

CARLINHOS pede para DEMOSTENES marcar com BENEDITO (do MP) uma conversa com ELIAS, sobre o MUTIRAMA.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Ô, Doutor. Pediram (ininteligível) pra falar aí?

DEMOSTENES: Fala professor.

CARLINHOS: Tô aqui com o ELIAS (WEISEL?) precisava dar uma definição do Ministério Público na questão do... do... do MUTIRAMA. E ele pediu uma audiência com o BENEDITO ontem. Ele não retornou ainda pra ele. Precisava ver pra ver que atitude que ele vai tomar, entendeu? Pra ver qual a posição do MP no tocante aí ao MUTIRAMA. Podia marcar com o BENEDITO pro ELIAS ir lá agora.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027449459 - 23/08/2011 9:07:08 AM - CARLINHOS X DEMOSTENES.

RESUMO

CARLINHOS pede para DEMOSTENES falar com BENEDITO do Ministério Público para agendar reunião com ELIAS sobre o Parque Mutirama. ELVX

DIÁLOGO

CARLINHOS: Doutor eu tô com o ELIAS aqui e é preciso tomar uma definição aí na questão aí desse Parque Mutirama. E ele precisa de uma

20171

SSCEPI

3286

reunião com o Ministério Público lá, pra ver qual é a posição que o Ministério Público vai tomar. E ele pediu uma reunião já, tentou marcar com o... BENEDITO, e o BENEDITO não retornou pra ele. Cê podia tentar com o BENEDITO agora de manhã com ele.

DEMOSTENES: Vou ligar lá. Te ligo aí daqui a pouco.

CARLINHOS: Sobre o ANTONIO CARLOS também é o RODRIGO BOLELI, vão os dois. Pra discutir o assunto, entendeu?

DEMOSTENES: Sim.

CARLINHOS: Não, primeiro é só com o BENEDITO. Primeiro com ele.

DEMOSTENES: Então falou. Abraço.

CARLINHOS: Tamo aqui esperando. ENCERRADA

316010027445095 - 316010027458342 - 23/08/2011 12:06:10 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que a conversa foi muito boa e que existe a possibilidade de na investigação achar improbidade administrativa. CARLINHOS marca um almoço com WLADIMIR, ELIAS e SANTANA.

DIÁLOGO

(...)

SANTANA: (09") (...) é o seguinte, a conversa foi muito boa (...) tem a possibilidade da investigação, eles acharem improbidade administrativa, ai não tem acordo, o ELIAS tá aqui do meu lado.

CARLINHOS: Ixi, ai pronto, ai fode com nosso acordo.

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027458342 - 23/08/2011 2:00:50 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que precisa conversar com CARLINHOS e ELIAS, juntos.

20172

SSCEPI

3287

316010027445095 - 316010027458342 - 23/08/2011 8:13:34 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

WLADIMIR vai estar com CLÁUDIO e CAIRO. SANTANA disse que foi importante a presença de CARLINHOS para saberem que ele é o padrinho do negócio. CARLINHOS diz a SANTANA que ELIAS, GEOVANI e VLADIMIR devem marcar reunião com BERALDO. Não pode ser na DELTA.

DIÁLOGO

WLADIMIR vai estar com CLÁUDIO e CAIRO. SANTANA disse que foi importante a presença de CARLINHOS para saberem que ele é o padrinho do negócio. CARLINHOS diz a SANTANA que ELIAS, GEOVANI e VLADIMIR devem marcar reunião com BERALDO. Não pode ser na DELTA.

316010027445095 - 316010027458342 - 23/08/2011 9:05:53 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

Marcam encontro com GERALDO e ELIAS.

DIÁLOGO

(início)

CARLINHOS: Oi.

SANTANA: Marquei um café aqui com os quatro aqui em casa amanhã às sete. Sete e quinze no máximo, sete horas, vou chegar aqui sete e quinze. O que cê acha?

CARLINHOS: Tá bom demais. (ininteligível).

SANTANA: Marquei um café aqui com os quatro. Porque depois que tá decidido aqui, o ELIAS é (ininteligível) primeiro, o GIOVANI e o GERALDO. Então enquadrando ele aqui, não vamos no ERÃO(?), né.

CARLINHOS: Exatamente, exatamente.

20173

SSCEPI

3288

SANTANA: Então falou amigo. Já tô sabendo só isso. Aí quando sair daqui já vamos marcar pra ir lá. Aí vai eu e o GERALDO lá e o(?)... quer que leva o ELIAS lá também ou não?

CARLINHOS: (ininteligível) O ELIAS também tá?

SANTANA: Então cê tem que vir aqui depois. Porque ele não vai subir ali em cima não, viu.

CARLINHOS: Não, só lá embaixo

SANTANA: Não, tudo bem então. Pode ser lá embaixo. Ou se não, sabe o quê cê podia fazer? Depois vinha vocês três aqui pra casa. Acabar de tomar o café. Sete e vinte, sete e meia pra sete e quarenta cês vêm pra cá.

CARLINHOS: Então tá bom, abraço. (fim)

316010027445095 - 316010027458342 - 24/08/2011 8:37:23 AM -
CARLINHOS X SANTANA X GEOVANI.

RESUMO

Estão tomando café, ELIAS, GEOVANI e BERLALDO. Falam sobre acordo político. CAIRO, WLADMIR, CLAUDIO. O acordo prevê que vão toda semana colocar um item sobre problema do MUTIRAMA e outros para polemizar a Prefeitura visando derrubar Prefeito.

DIÁLOGO

GEOVANI chama CARLINHOS de Chefe e passa a ligação para SANTANA. SANTANA diz que tomaram café em sua casa ELIAS, GEOVANI e BERLALDO. SANTANA concorda com ELIAS dizendo que o acordo tem que ter algumas correções. Diz que OSMAR MAGALHÃES não vai fomentar até eles conversarem. GEOVANI diz que precisa ter um acordo que seja bom para todos os lados. CARLINHOS diz que precisa sentar com CAIRO urgente.

6293391661 - 31/03/2011 10:47:44 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que ELIAS quer bater um papo com CARLINHOS. SANTANA diz estar na Secretaria de Segurança Pública. CARLINHOS está na DELTA.

20174

SSCEPI

3289

316010027445095 - 316010027458342 - 14/02/2012 8:19:33 AM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

Combinam de almoçar com MAURICIO SAMPAIO, quarta ou quinta-feira. SAMUEL BELCHIOR cooptou SANTANA. CARLINHOS diz que o povo do PT tem trauma de dele, SANTANA.CAIRO pediu para VLADIMIR abafar a CEI. SANTANA diz que CARLINHOS age em todas esferas.

316010027445095 - 316010027458342 - 14/02/2012 6:36:36 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que chegou uma intimação para depôr no foro. SANTANA pede orientação.

316010027445095 - 316010027458342 - 25/02/2012 4:00:56 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que CARLINHOS é seu padrinho.

316010027445095 - 162-33704-52 - 20/04/2011 12:35:07 PM - CARLINHOS
X SANTANA.

RESUMO

O chefe do Gab do Prefeito, CAIRO, aquele que apanhou do BRAGA, chamou o ELIAS e perguntou o que eles queriam para parar com o negócio da MUTIRAMA. SANTANA disse a CARLINHOS que eles não querem nada.

20175

SSCEPI

3290

316010027445095 – 316010027458342 - 22/04/2011 10:42:11 AM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: DELTA

DIÁLOGO

CARLINHOS diz que está no RIO DE JANEIRO e combinam de se encontrar no domingo.

CARLINHOS pergunta se WLADIMIR falou com SANTANA, pois precisam parar de bater naquele contrato, pois têm um acordo pequeno, mas tem, daquela empresa. Precisam falar com ELIAS. SANTANA diz que ali não foi o ELIAS não que foi ele (SANTANA). CARLINHOS diz que é por que ele (ELIAS) pode dar alguma declaração, e nos (CARLINHOS E OUTROS) já vendeu vocês lá (SANTANA E OUTROS).

CARLINHOS diz que SANTANA quer tirar o prejuízo de MIAMI.

SANTANA diz que está chateado com esses trem que a DELTA é importante para eles.

CARLINHOS diz que SANTANA nunca ficou chateado com a DELTA e que hoje até título de cidadão está dando para o CLÁUDIO.

SANTANA diz que é por isso que (...) esse bando de laranja, tudo por causa do CLÁUDIO, e que precisa conversar com WLADIMIR, com CARLINHOS, com o Chefe.

CARLINHOS diz a SANTANA para ir tirar o prejuízo de MIAMI pra lá.

CARLINHOS diz a SANTANA que tem medo de ELIAS falar besteira e pede para SANTANA controlar ELIAS e que segunda-feira conversam pessoalmente e que não é para sair DECLARAÇÃO nenhuma.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027458342 - 22/04/2011 10:46:42 AM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: Conversam sobre parecer do Ministério Público da União.

DIÁLOGO

20176

SSCEPI

3291

CARLINHOS: O Ministério Público da União vai da é... vai da favorável.

SANTANA: Num tem rolo nenhum não viu.

CARLINHOS: Ao contrário do que os senhores supõem.

SANTANA: Mas o Ministério Público, vai dar totalmente contrário viu?

CARLINHOS: Não rapaz, num vai não num vai mais não... esse aí num tem jeito de sair fora não, o dinheiro já tá empenhado o trem foi lícito. Num veio com rolo não neguinho vai tirar a "liseira" de outro.

SANTANA: (Risos) Esse mundo da volta demais, a única pessoa que eu confiava no mundo, tá vendida, acabou, a única que eu confiava no mundo se vendeu. Ainda queria me levar pra confusão, ainda bem que eu vim pra São Paulo mesmo, agora eu sei que eu vim pra São Paulo fui esperto viu.

CARLINHOS: Ai é... (Risos). Eu fiquei sabendo que você chegou no Brasil, tem foto sua lá em São Paulo, já com a cueca mostrando... aquelas calças frouxas debaixo assim ó...

SANTANA: Eu vim disfarçado, eu senti naquela hora, falei ó... nos temos que conversar, ele falou vai ter que mudar o rumo. (Risos).

CARLINHOS: Foi só sair levou bola nas costas.

SANTANA: Quando eu falei (ininteligível), ele falou não eu não conheço, am... não vamos conversar mais. Que conversar mais? Não eu vou ter que mudar. Talvez eu vou ter que ir pelo México ilegal porra.

CARLINHOS: É.. é verdade. (ENCERRADO).

316010027445095 - 316010027458342 - 25/04/2011 3:43:49 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA fala sobre conversa que teve com ELIAS. SANTANA diz que o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL o intimou.

DIÁLOGO

(...)

SANTANA diz que conversou com o ELIAS e o amansou, porém tem uma surpresa para CARLINHOS, e que CARLINHOS vai ter de lhe orientar, pois

3292

os caras (MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL) lhe mandaram uma intimação para quarta feira as 16hs para ele (SANTANA)...

CARLINHOS diz que tem de falar que é a melhor coisa do mundo.

SANTANA fala em mudar o foco para nepotismo...

CARLINHOS pergunta se SANTANA falou com o ELIAS e se ELIAS está sabendo e vai segurar.

SANTANA pergunta se CARLINHOS tem o controle do cara para chamar o (SANTANA) primeiro.

CARLINHOS diz que vai falar com o WLADIMIR agora.

SANTANA fala para lhe chamar primeiro para deixar o ELIAS para segundo plano.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027458342 - 11/05/2011 7:55:35 AM - SANTANA X WLADIMIR.

DIÁLOGO

SANTANA: Oi, meu amigo.

WLADIMIR: Fala SANTANA.

SANTANA: Parabéns chefe, foi bom, não foi fácil não, mas ganhamos.

WLADIMIR: O que foi, SILVANO?

SANTANA: Deixa eu te contar aquela reunião que voce fez com a gente foi boa demais, eu, você, o GEOVANE, aquele secretário lá, chefe de gabinete, hem, deu certo, fale para o CARLINHOS, que foi bom demais.

WLADIMIR: Fiquei sabendo sobre a sua interferência junto ao minist, a justiça pra dar a liminar favoravel.

SANTANA: Fiquei muito feliz, não foi facil não, passei a noite toda, sequestrei o juiz para deixar o juiz substituido, não foi facil não, mas deu certo.

WLADIMIR: E o trem da obra.

SANTANA: Tá vendo como está o tamanho do trem. o que você acha, desgraçou aquele rapaz, não desgraçou

WLADIMIR: Deixa ele se virar agora, né, a prefeitura vai ter que recuar naquele troço.

SANTANA: O que você falou.

20178

SSCEPI

WLADIMIR: O prefeito vai ter que recuar naquele trem, por enquanto

SANTANA: Não interessa, o importante é problema, problema, problema, vai ter que se explicar, toda vez que alguém tem que se explicar é ruim chefe, toda vez que tem que explicar, fiz isso, fiz aquilo, não interessa, explicou, associa seu nome a malandragem, acho que o prefeito desgraçou, porque tem que se explicar, não interessa se a obra saiu, falei para o ELIAS, se está me procurando demais, acho que eles estavam tentando extorquir aquela empresa a VALE.

WLADIMIR: É verdade, fala para o ELIAS, agora ficar quieto, a justiça já deu, o que tinha que fazer, já fez.

SANTANA: Não, tem muita coisa para fazer, eu vou ainda naquele conselho de Haia,aque conselho internacional, temos que buscar uma solução passiva para esse trem.

WLADIMIR: Ele esta tomando banho alí, quando ele sair peço para ele te ligar.

SANTANA: E você pensou que eu tinha comido a (sua)

WLADIMIR: Não eu falei fala SANTANA, quem fala assim sou eu

SANTANA: Deixa eu te falar o LEÃO chegou

WLADIMIR: Ontem a noite.

SANTANA: Vão para o escritório daqui a pouco.

WLADIMIR: Não sei estou esperando ele aqui, está tomando banho, quando sair peço para te ligar.

(ENCERRADA)

Além de desvirtuar o exercício do mandato parlamentar para atender aos objetivos da Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira, afrontando de modo infamante a função que lhe foi confiada pela sociedade de Goiânia, o Vereador Santana buscava de todos os modos agradar aos membros da Organização, em atitudes que mostram o verdadeiro escárnio com que ele tratava a missão de representante popular que lhe fora confiada.

3294

Nesse sentido, o diálogo abaixo, onde o Vereador, deixando de lado os interesses dos habitantes de Goiânia, empenha-se para homenagear um dos integrantes do grupo criminoso:

316010027445095 - 316010027458342 - 29/03/2011 6:55:12 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA pergunta o que CARLINHOS acha de ele apresentar um título de CIDADÃO GOIANIENSE para CLAUDIO. CARLINHOS diz que é melhor que não parta de SANTANA. SANTANA diz que não tem mais que esconder sua relação com CLAUDIO.

6293391661 - 31/03/2011 10:47:44 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que ELIAS quer bater um papo com CARLINHOS. SANTANA diz estar na Secretaria de Segurança Pública. CARLINHOS está na DELTA.

316010027445095 - 316010027449459 - 05/06/2011 2:50:04 PM -
CARLINHOS X DEMOSTENES.

RESUMO

Combinam tomar café da manhã com ELIAS VAZ, vereadores e BENEDITO.

DIÁLOGO

DEMOSTENES: Professor e aí?

CARLINHOS: Fala doutor e aí?

DEMOSTENES: Tranquilo, pode marcar amanhã para tomar o café da manhã aqui o ELIAS VAIZ com os vereadores e o BENDITO as oito da manhã?

CARLINHOS: Ta marcado então, oito horas eu to aí tá, e com o professor que horas que eu posso levá-lo aí?

20180

SSCEPI

3295

DEMOSTENES: Ué! na hora que terminar você vem,deixa é vamo ver nove horas,nove horas não dá tenho outro compromisso aqui,de manhã eu te ligo

CARLINHOS: Tipo por volta das dez, você me liga, que já vou com ele

DEMOSTENES: Nove e meia,nove e meia

CARLINHOS: Ta mas não vou chegar aí antes do compromisso sair não,você me liga, aí já vou com ele direto

DEMOSTENES: Então falou,combinado, aí avisa então o ELIAS tentei falar com ele também, não atendeu

CARLINHOS: Vim de lá agora, outra coisa a reportagem ficou boa de demais porra, a entrevista, excelente

DEMOSTENES: Ficou, já tá dando um ciúme interno no partido aí que você precisa ver, é isso mesmo paciência

CARLINHOS: Matou a pau, um abraço doutor, obrigado

DEMOSTENES: Um abraço, tchau.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027458342 - 05/06/2011 2:51:32 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

Encontro no apartamento de DEMOSTENES às 8horas da manhã.

DIÁLOGO

SANTANA: Amigo, e aí amigo?

CARLINHOS: Você o MARCIO e o ELIAS, aí o GEOVANI vocês três, amanhã oito horas o DEMOSTENES chamou vocês lá viu, vai tar com o irmão dele, não avisa ninguém,lá no apartamento dele ta bom, já tentou falar com o ELIAS e não conseguiu.

(...)

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027458342 - 05/06/2011 2:52:51 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

3296

DIÁLOGO

CARLINHOS: E ele não ta atendendo não. 08:00 da manhã la na casa do nosso amigo, viu!

SANTANA: Ta bom amigo. Depois eu queria falar com você esse assunto. Viu! Eu acho que agente tem que entrar nesse rapaz é com força mesmo. Viu!

CARLINHOS: Tchau! Amigo um abraço.

SANTANA: Tchau!

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027458342 - 05/06/2011 2:53:12 PM - CARLINHOS X SANTANA.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Mas não avisa pra ninguém, hein! So os cês três, um abraço.

SANTANA: O, CARLIN! Eu vou falar mais uma coisa pro cê. Vou te dar uma dica. Eu sobrevivi ate hoje nesse mundo do crime porque eu sei preservar as situações importantes, viu!

CARLINHOS: Não, cê vai fazer o que? Vai me denunciar?

SANTANA: Você vai ver o que eu vou fazer. Eu já tive duas, três DELEGADOS falou pra mim e um PROMOTOR FEDERAL falou pra mim.

SANTANA se você fizer delatação premiada você não vai ter ninguém. Nós tiramos você de Goiânia. Nós te colocamos em um lugar secreto ninguém sabe. Eu conheço prerrogativa de ter delatação premiada. E vou te contar uma coisa seu nome não anda muito bem não, viu! Se eu fizer delatação premiada, muita coisa pode acontecer. (RISOS).

(ENCERRADA)

E o Vereador Maurício Beraldo (PSDB), também tinha espaço privilegiado na agenda de Carlos Cachoeira, tendo inclusive sido contemplado com recursos financeiros do chefe da Organização Criminosa:

316010027445095 - 316010027458342 - 01/04/2011 4:05:06 PM - CARLINHOS X SANTANA.

20182

SSCEPI

RESUMO: SANTANA diz que falou com BRAGA (JUSCELINO BRAGA-Ex-secretário de Finanças de Goiás) e que este ficou feliz quando ficou sabendo que CARLINHOS queria falar com ele. Falam de dinheiro que SANTANA e CARLINHOS emprestaram para BERALDO.

DIÁLOGO

(Vide caso da Gravação da Filha de JUSCELINO BRAGA, cujo DPF DEUSELINO teria tomado providencias - vide dirigentes da SR/DF à época) (vide colega aposentado ALVARO, que em tese, não teve nada a ver).

CARLINHOS: Pois não SANTANA.

SANTANA: Falei com ele.

CARLINHOS: E ele?

SANTANA: Você falou pra ele que eu iria no lugar se fosse o cara, se chamar a pessoa - falei, falei. - Você falou pra ele isso - falei, falei. Inclusive comentei o outro assunto que você falou pra mim do Governador.

CARLINHOS: Inclusive o quê?

SANTANA: Você num entende direito não você é surdo?

CARLINHOS: Olha a faca no pescoço Neginho. ... segura o dedo no trem, aprende a...

SANTANA: Inclusive eu falei assim, olha eu falei pro CARLINHO o seguinte, que você falou que se a pessoa tivesse iria, e falei pra ele também que você comentou, que uma pessoa falou pro Governador, quando eu falei o Governador ele entendeu, aquele outro assunto ele... que é a mesma pessoal eu acho.

CARLINHOS: Ah e ele?

SANTANA: E o desespero dele, quando eu falei que queria falar com ele, ficou feliz.

CARLINHOS: Ah é. ficou bom.

SANTANA: Não ficou excelente uai! Ele não. Num é bobo não. Nos temos que aproximar dele e tomar aquela rádio dele.

CARLINHOS: É verdade. Obrigado ou Doutor.

3298

SANTANA: Ainda bem que você vai. E a Fita? Como é que... agora você entende, tá me ouvindo bem? Vou explicar pra você outra situação minha, pode explicar agora?

CARLINHOS: Pode.

SANTANA: Esse pode seu foi um num pode. Eu vou te contar uma coisa. Naquele dia que agente foi tomar café lá com o BERALDO e o ELIAS num sei o quê, eu falei não ...BELEZA... BERALDO eu vou te ajudar, era antes do carnaval você lembra?

CARLINHOS: Um... tô ajudando 3 mil, agora dei do meu bolso né....

SANTANA: Posso... eu terminei de falar? Você esperou eu terminar de falar não né?

CARLINHOS: Não, agora com mais calma, eu realmente eu extrapolei nessa pergunta, pode falar.

SANTANA: Aí era antes do carnaval, o BERALDO começou aquela choradeira, e eu queria ir lá pra Serra da Mesa entendeu? Como eu sabia que Vossa Excelência ia arrumar o dinheiro pra ele, eu emprestei 2.500, o quê que ele vai pensar agora?

CARLINHOS: Você vai lá e pega os 2.500 com ele uai. Quando você emprestar você se foda pra lá, eu num quero saber desse trem, rolo...

SANTANA: Eu falei alguma coisa pra você, só comentei, to comentando você ouviu bem?

CARLINHOS: Ouvi, foi muito bem colocado.

SANTANA: Eu pensei que eu pudesse comentar com o meu amigo, senão também eu vou comentar com o BRAGA, que você... que eu suspeito que tudo isso, foi você que fez.

CARLINHOS: (ininteligível) O PAULO GARCIA atrás de você. (Risos)

SANTANA: (Risos)... Num tem que falar esse assunto não, esse assunto é assunto morto chefe, assunto de fita é morto...

(ENCERRADA)

E Santana também articulava nomeações que atenderiam aos interesses de Carlos Cachoeira, demonstrando a variedade e multiplicidade das suas condutas criminosas:

3299

316010027445095 - 162-33704-52 - 15/04/2011 10:00:06 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que foi ao JAYME e chegou lá ele lhe deu "aquela oficial" dizendo: "não tá aqui, não saiu a gerência, meu cronograma não foi feito, não tá pronto, mas eu vou mandar...". SANTANA diz que voltou desentusiasmado.

316010027445095 - 316010027458342 - 02/05/2011 4:58:08 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: CARLINHOS pede para colocar outra menina na lista. SANTANA pede para CARLINHOS lhe passar os documentos.

Aqui o Vereador Santana e seu Chefe Carlos Cachoeira descrevem a existência de outros crimes perpetrados pelo grupo criminoso (caixa dois eleitoral e fraude em licitação):

316010027445095 - 316010027458342 - 20/05/2011 6:31:24 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que descobriu que o [NAZIR] espalhou que CARLINHOS que pos o Secretário de Segurança e o Comandante Geral.

DIÁLOGO:

Carlinhos diz que Santana é o cara que mora em seu coração. Santana disse que numa reunião em que estava Eliane, 03 coronéis falaram que a situação da secretaria de segurança estava desse jeito porque foi Cachoeira que colocou o Secretário lá e o Comandante Geral da PM. Santana diz que Nazir falou nesse encontro que deu 08 milhões para a campanha de Marconi e que Carlinhos também deu 08 milhões. Carlinhos pergunta se Santana desmentiu e ele confirma que desmentiu.

20185

SSCEPI

3300

Santana diz que Marconi foi tomar café em sua casa hoje. Falam de benefícios para o grupo de Marconi.

316010027445095 - 316010027458342 - 29/07/2011 8:33:04 AM - SANTANA X CARLINHOS.

RESUMO: Santana diz que CARLINHOS conseguiu tirar as comidas dos presos. Santana brinca que vai fazer CPP para quebrar o que estão fazendo contra a Coral. Carlinhos pergunta pelo Elias. Santana diz que vai levar ele.

316010027445095 - 316010027450381 - 29/07/2011 8:38:42 AM - CARLINHOS X WLADMIR.

RESUMO: WLADMIR diz que NAZI lhe ligou querendo encontrar com CARLINHOS. CARLINHOS diz que vai encontrar com o SANTANA. CARLINHOS pergunta pelo pessoal da CIAL. Wladmir diz que está organizado. (LICITAÇÃO CEPAIGO).

316010027445095 - 316010027458342 - 08/08/2011 6:57:24 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz a CORAL ganhou. O HENRIQUE foi na Câmara de Vereadores. Diz que devem bater na CORAL. CARLINHOS diz que quer falar com SANTANA amanhã. Fortaleceram a CIAL.

316010027445095 - 316010027458342 - 06/08/2011 9:08:37 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

JORNAIS querem desmoralizar ELIAS em razão de preço de montanha russa. SANTANA pede para CARLINHOS arrumar um preço de alguma montanha russa barata.

20186

SSCEPI

No mesmo sentido do que se afirma são os diálogos abaixo: (Relação Cachoeira, Santana):

316010027445095 – 316010027458342 - 09/08/2011 2:35:01 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA conta sobre mutirão que haverá em seu bairro e conversa que teve como o PREFEITO de GOIÂNIA. CARLINHOS fala para ele marcar um encontro com o VEREADOR ELIAS.

DIÁLOGO

SANTANA: Alô, amigo.

CARLINHOS: Essa foto que tá aqui na internet de você do lado do PAULO GARCIA.

SANTANA: Não acredito. Tá de manhã, já tá aí?

CARLINHOS: Você tirou foto com PAULO GARCIA, SANTANA?

SANTANA: Eu fui lá hoje no, no, no negócio do MUTIRAMA, chefe. Fui lá entregar e (incompreensível) o MUTIRAMA, amigo.

CARLINHOS: Você é malandro demais, SANTANA. E outra coisa, o ovo respingou nocê. Você nem chiar, chiou. Agora você tá do lado do, do PREFEITO.

SANTANA: Até domingo.

CARLINHOS: Até domingo por que?

SANTANA: Domingo é o mutirão, chefe. (incompreensível) do mutirão.

CARLINHOS: Ah é? E vai ser aí no seu bairro? Aí você tem que tá do lado.

SANTANA: Não te contei, o material que o cara jogou aqui. O mutirão vai ser aqui no fundo da minha casa, chefe, no fundo da minha casa. E já tinha um cara (incompreensível) aqui. O AGENOR fez material aqui. Se o senhor souber o que eu tô passando, só eu e Deus sabe o que eu tô passando, amigo. Eles me excluíram do processo.

CARLINHOS: É, não, aí melhorou então. E saiu bem lá hoje?

3302

SANTANA: Foi bom. Advinha, ele começou a meter o pau no ELIAS e eu só ouvi, entendeu? (incompreensível) foi eu que fiz o material. Levei o material e falei assim: "PREFEITO, quero agradecer o senhor pelo mutirão que o senhor tá fazendo na minha região." "Você vai lá, né?" Falei: "claro que eu vou, claro que eu vou. O senhor não quer tomar café lá em casa, não?" (risos)

CARLINHOS: E aí?

SANTANA: (risos) Ele ficou (incompreensível). Falou: "vou falar pro TOM, falar pro (incompreensível), falar pra não sei quem." Ah, adorou a ideia, né? Eu que tô pensando se ele vem ou não aqui. O que que você acha?

CARLINHOS: Não, é bom, aí. Agora chega de bater, né? O ELIAS falou bem?

SANTANA: Bem, é o seguinte: depois tenho que conversar todos os detalhes do ELIAS pra você. Ó, e outra coisa: quero conversar a respeito daquela CIAL pra você, viu? Ontem eu defendi ela demais, mas tá criando um movimento, criou um movimento ontem. Eu vou ter que levar uma pessoa pra você, pelo menos falar... só pra pessoa sentar na sua frente, só pra ela parar de conversar fiado, viu? Você ouviu o que eu falei?

CARLINHOS: Não, vamos conversar nós 3. Leva o ELIAS pra gente tomar um café no final da tarde.

SANTANA: Vamos sim. Então tá confirmado. Você entendeu por que que foi o negócio aí? Eu tô aqui na região. Vai ter um mutirão. Montaram um mutirão. A estrutura veio toda pra me detonar, amigo. Se eu tô fora, eu sou um cara de bairro, só tem esse bairro aqui. Se os caras entram em mim, acabou. O homem desapareceu, entra um mutirão com outro aqui, adivinha onde eu tô.

CARLINHOS: Não, fez certinho. Tô brincando.

SANTANA: Acha que eu fiz certo então? Porque eu tô fazendo jogo político. Aquele jogo de bastidores eu dou conta de fazer. Mas o jogo aqui é jogo político. Você viu o tamanho do jogo?

CARLINHOS: Fez certinho. Marca com o ELIAS pra gente encontrar mais tarde.

(despedem-se)

(ENCERRADA)

3303

6293391661 - 09/08/2011 4:32:36 PM - CARLINHOS X SANTANA

RESUMO

CARLINHOS pergunta onde SANTANA está. CARLINHOS marca com SANTANA na DELTA, pede também a presença de ELIAS.

316010027445095 - 316010027458342 - 10/08/2011 7:21:41 AM - CARLINHOS X SANTANA.

DIÁLOGO

(início)

CARLINHOS: Fala SANTANA.

SANTANA: Assistiu o bom dia Goiás, esse prefeito não presta não, CARLINHOS, é um vagabundo, cara.

CARLINHOS: (inaudível)

SANTANA: Sínico de mais, rapaz, acabou com a gente aqui.

CARLINHOS: Acabou com quem ?

SANTANA: Com o ELIAS, tá dando no bom dia Goiás, liga ai pra você ver.

CARLINHOS: (...) O cara preso.

SANTANA: O que que você falou? Não entendi.

CARLINHOS: (inaudível) O cara preso, vagabundo.

SANTANA: Quem? O prefeito?

CARLINHOS: É uai.

SANTANA: Você falou tudo CARLINHOS. Você falou tudo. Sínico (...) Olha a fisionomia do cara, sínico demais, não responde nada. Tá indo pro ataque. Não explicou nada. Você viu o que ele fez comigo?

CARLINHOS: (...) Mas deixa, você sabe que ele vai procurar o caminho do TRIBUNAL DE CONTAS, ai se fechar lá, meu filho, ele não inaugura esse multirama nunca. (risos)

SANTANA: Essa resposta. Você nunca falou isso pra mim não. Tem esse detalhe? Olha o jornal, depois você faz uma avaliação sua. Ele colocou aquela foto (...?) Você acredita?

CARLINHOS: É. Vou ver aqui.

20189

SSCEPI

(ENCERRADA)

Após Santana afirmar que Cachoeira é um paizão de um grande grupo (criminoso), outros integrantes da organização passam a discutir outras iniciativas que podem ser adotadas pelo grupo criminoso, sempre com a presença do Vereador Santana:

316010027445095 - 316010027458342 - 14/08/2011 12:55:38 PM -
SANTANA X CARLINHOS.

RESUMO

SANTANA diz que CARLINHOS é um paizão de um grande grupo. Ele se sente honrado de ser seu interlocutor.

316010027445095 - 316010027459804 - 15/08/2011 9:41:01 AM -
CLÁUDIO X CARLINHOS.

RESUMO

CLÁUDIO diz que o HERALDO vai encontrar com os caras da LEÃO & LEÃO e que o PACHECO quer entrar com o CARLINHOS na compra da área. CARLINHOS diz que o ELIAS VAZ tem prospecto para lançar 62 casas.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala, CLÁUDIO!

CLÁUDIO: Ta bom, amigo? Eu cobrei do HERALDO agora lá. O HERALDO tá.. acabando de fazer um exame e vai... encontrar com os caras da LEÃO & LEÃO. Eu contei pro PACHECO aqui o negócio da área. Ele perguntou pra saber docê que eu falei que é você que tava comprando. Você pode entrar que ele tá querendo entrar com você na compra da área.

CARLINHOS: Ah, excelente! Eu tenho uma idéia boa aí também, viu! Falei com o ELIAS VAZ e com o MARTINELI, tem uma construção rápida de casa.... dessas casas aí..Minha Vida, Minha Casa.... entendeu? É

3305

maravilhosa, viu! Ele tem até a área ali que ele já fez o prospecto de sessenta e duas casas. Olha lá com o PACHECO, vê se ele tem interesse.

CLÁUDIO: EU acabei de ver o MARTINELI. Eu tô aqui no mezanino. Tô vendo ele aqui...ô... cadê o cê, cê já foi embora? Cê já saiu?

CARLINHOS: Tô aqui em cima onde WLADIMIR subiu, tô aqui com o GEOVANE. Eu vou em Anápolis, rapaz, vão lá comigo?

CLÁUDIO: Então eu vou subir aí! Peraí!

(ENCERRADA)

6293391661 - 17/08/2011 9:50:28 AM - CARLINHOS X GEOVANI X SANTANA.

RESUMO

CARLINHOS conversa com ELIAS. Combinam de se encontrar com MARTINIANO a tarde. Tb conversa com GEOVANI. GEOVANI chama CARLINHOS de chefe e por fim, conversa com SANTANA. SANTANA diz que está com saudades. Os três Vereadores encontram-se na Câmara.

316010027445095 - 316010027458342 - 20/08/2011 10:21:46 AM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

SANTANA diz que vai comprar um spray que pode ser utilizado em placa de automóveis, impedindo os radares de captar imagem da numeração da placa.

316010027445095 - 316010027458342 - 20/08/2011 6:52:45 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

Falam sobre Elias. CARLINHOS diz para SANTANA ficar de olho no ELIAS. SANTANA diz que é deus no céu e CARLINHOS na terra.

3306

No diálogo seguinte, podemos perceber que outro interlocutor frequente de Carlos Cachoeira era o Procurador-Geral do Estado de Goiás, Ronald Bicca. Verifica-se ainda do citado áudio que até mesmo o almoço diário do Vereador Santana, comparsa e assecla do chefe da organização criminosa era subsidiado por este, o que demonstra sua intrínseca vinculação com os objetivos e as ações delituosas perpetradas pela quadrilha.

6293391661 - 23/08/2011 12:28:06 PM - CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO

CARLINHOS diz para SANTANA que vai almoçar com BICCA portanto eles não podem sentar perto.

DIÁLOGO

(início)

CARLINHOS: Deixa eu te falar. Eu vou almoçar com o BICCA, eu tô precisando de um trem com ele.

SANTANA: Com quem?

CARLINHOS: Com o RONALD BICCA. Ele tá chegando aqui. Aí nós não pode sentar perto não, tá?

SANTANA: Não, não acabou não. Eu já tô subindo praí. Aí é brincadeira, né. Não tem como pagar a minha parte (ininteligível).

CARLINHOS: Não, é porque aqui não pode.

SANTANA: Cê não tem como dar meu almoço em dinheiro então não? Minha parte.

CARLINHOS: Pode ser, pode ser.

SANTANA: Então tá bom.

(fim)

CARLINHOS: Dobrado. Dobrado.

Despedem-se.

(ENCERRADA)

Por derradeiro, além de atender às ordens diversas de Carlos Cachoeira, o Vereador Santana, ciente da sociedade entre Carlinhos e Cláudio Abreu, também atuava em defesa dos interesses econômicos e empresariais da empresa Delta:

316010027459804 – 316010027458342 - 26/02/2012 9:32:34 PM - CLAUDIO X SANTANA.

RESUMO

Conversam sobre política da cidade de GOIÂNIA. SANTANA diz que precisa de autorização de CLAUDIO ABREU para tomar atitudes políticas. SANTANA demonstra tomar ações em função de interesses da DELTA.

DIÁLOGO

SANTANA diz que queimou o VAGUINHO. SANTANA diz que está com outro na mira, mas precisa de autorização de CLÁUDIO. SANTANA pergunta a CLAUDIO como está o "ANDREI"? com vocês. CLAUDIO informa que está bem, pede para deixar concluir o processo e depois pode detonar com ele. SANTANA insiste se os caminhões já estão resolvidos. CLAUDIO informa que amanhã vai sair a publicação da habilitação para depois abrir preço. Combinam que depois de entrar o processo começam a bater. CLAUDIO diz para descobrir alguma coisa de ALZIR e falar que quem não pagar propina pra ele desce o cacete nas empresas. SANTANA brinca que CLAUDIO já está passando por cima do Chefe. CLAUDIO diz que quem atravessa por cima deles tem que meter a cabeça pra matar. SANTANA diz que se tivesse um pra DEPUTADO eles enquadrariam até o MARCONI. CLAUDIO diz que vai botar um lá. SANTANA diz que CLÁUDIO é a cabeça pensante, pois a deles é a da malandragem. CLÁUDIO lembra que é para jogar que ALZIR tá cobrando propina e quem não paga ele bate. SANTANA diz que ALZIR é coitado, um petista e que se falar que ele tá roubando ele se suicida. CLÁUDIO diz que é prá falar para que ele saia do caminho.

Como já afirmamos, para fazer a defesa dos interesses da Organização Criminosa, Santana era regamente recompensado pelo grupo. No diálogo abaixo,

3308

verifica-se que o Vereador recebeu, além de recursos financeiros, um mimo bastante significativo de Cláudio Abreu (um carro de presente):

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027459804 Claudio Abreu - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CLAUDIO X SANTANA (PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
26/02/2012 21:06:55 26/02/2012 21:13:34 00:06:39

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027459804	316010027458342	316010027459804	R

RESUMO

Conversam sobre política e SANTANA pede dinheiro e um carro para CLAUDIO ABREU.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027459804 Claudio Abreu - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CLAUDIO X RODRIGO (PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
26/02/2012 21:14:16 26/02/2012 21:15:22 00:01:06

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027459804	316010027452140	316010027452140	R

RESUMO

CLAUDIO pede para RODRIGO dar R\$ 6.000,00 e um carro para o VEREADOR (GOIÂNIA) SANTANA GOMES.

20194

SSCEPI

3309

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027459804 Claudio Abreu - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CLAUDIO X SANTANA (PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
26/02/2012 21:40:08 26/02/2012 21:40:34 00:00:26

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027459804	316010027458342	316010027458342	R

RESUMO

SANTANA pergunta se o carro tem ar-condicionado e direção hidráulica.
CLAUIO diz que já falou com RODRIGO.

Tem-se, nessa perspectiva, resumidamente delineado o papel de um membro do Legislativo Municipal de Goiânia a serviço do crime e da Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira.

Nessa quadra, as provas produzidas pela Polícia Federal e aprofundadas por essa CPMI revelam que o Vereador Santana da Silva Gomes deu azo à prática de vários delitos tipificados no Código Penal e na legislação especial, sobre os quais se passa a discorrer brevemente.

Com efeito, ao aderir de forma livre e consciente à Organização Criminosa comandada por Carlos Cachoeira, executando tarefas específicas e previamente articuladas com o Chefe do grupo mafioso, o Vereador Santana da Silva Gomes incorreu nas penas do delito tipificado no art. 288 do Código Penal (quadrilha ou bando).

De outro ângulo, ao aceitar vantagens indevidas da Organização Criminosa (v.g, recursos para votação de projetos de interesse do chefe da Organização Criminosa, subsídios para pagamento de almoços etc), o Vereador Santana deu ensejo à prática do crime descrito no art. 317 do Código Penal (corrupção passiva).

Nessa mesma toada, ao desenvolver várias ações em parceria com Carlos Cachoeira e seu grupo com vistas a viabilizar os interesses privados da organização criminosa perante a Administração Pública, Santana da Silva Gomes incorreu nas penas do art. 321 do Código Penal (Advocacia Administrativa).

Desta feita, ao desenvolver várias ações em parceria com Carlos Cachoeira e seu grupo com vistas a fraudar a licitação das obras do Parque Mutirama, esse suposto representante popular incorreu nas penas no art. 90 da Lei nº 8.666/93 (Fraude em Licitações).

Afirma-se, ainda, que o Santana da Silva Gomes também incorreu nas penas dos incisos VII, VIII e X, do art. 4º do referido Decreto-Lei nº 201/67:

“(...)

Art. 4º São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato:

.....

VII - Praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou emitir-se na sua prática;

VIII - Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município sujeito à administração da Prefeitura;

X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo.

(...)”

Afirma-se por outro lado, que a adesão do Sr. Santana da Silva Gomes aos objetivos da Organização Criminosa, colocando a função legislativa mercê dos interesses do grupo comandado por Carlos Cachoeira, feriu os mais sagrados princípios constitucionais norteadores da Administração Pública, dentre os quais, os da honestidade, da moralidade e da eficiência, sem menoscabo de outros, como os da legalidade, razoabilidade, finalidade e lealdade às instituições, dando ensejo, também, à conduta valorada no artigo 11 da Lei de Improbidade Administrativa.

3. Recomendações

Santana da Silva Gomes deverá ser processado por Ato de Improbidade Administrativa não só por ter violado a dignidade do cargo e da função política para a qual foi eleito, como também por ter desonrado, afrontado de modo infamante todas as cidadãs e cidadãos do Município de Goiânia.

Assim, forte em tudo quanto já apurado acerca da adesão do Sr. Santana da Silva Gomes à Organização Criminosa investigada por essa Comissão Mista Parlamentar de Inquérito e de sua intensa e relevante participação e colaboração com o grupo, INDICIAMOS este Vereador como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha), 317 (corrupção passiva) e 321 (advocacia administrativa) do Código Penal, art. 90 da Lei de Licitações (fraude em licitação), bem como nas penas do art. 4º do Decreto-Lei nº 201, de 1967.

É importante mencionar que o Vereador não foi reeleito e deve deixar a Câmara de Vereadores de Goiânia a partir de 1º de janeiro de 2013.

Recomendamos ainda que o Ministério Público do Estado de Goiás proponha Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa em desfavor do investigado Santana da Silva Gomes.

Por fim e na esteira do que vem decidindo os Juízes e Tribunais pátrios, notadamente em casos de organizações criminosas constituídas com o objetivo de lesar e abalar as estruturas estatais sugiro que nos próprios autos da Ação de Improbidade ou em ação específica, os dignos representantes do Parquet Federal ou Estadual, conforme o caso, busquem a responsabilidade da Sr. Santana da Silva Gomes e de outros integrantes do grupo criminoso, em sede de danos morais coletivos, em face dos prejuízos e abalos causados em toda a sociedade pela organização.

6.3. Fernando de Almeida Cunha – Individualização de Conduta.

"A exigência do decoro parlamentar estende-se por todas as Corporações Legislativas que de um ou de outro modo, adotam a representação popular funcionando em órgãos colegiados, através de votos."
(caso "Kilbourn v. Tompson" – Suprema Corte – EUA).

Fernando de Almeida Cunha, sobrinho de Carlos Cachoeira, é Vereador da Câmara de Vereadores de Anápolis (GO) pelo PSDB e reeleito no pleito recém encerrado em outubro de 2012 para mais um mandato. É Líder do PSDB na Câmara Municipal de Anápolis (GO) e, na condição de parlamentar municipal, associou-se e colaborou intensamente com a Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira.

Com efeito, conquanto o Vereador Fernando Cunha não tenha tido a mesma desenvoltura e a mesma dedicação que demonstraram os Vereadores Santana Gomes e Wesley Clayton (da Câmara Municipal de Goiânia e de Anápolis, respectivamente) aos objetivos e sortilégios perpetrados pela quadrilha objeto de nossa investigação, ele também servia aos interesses espúrios do chefe da organização, cumprindo orientações e desempenhando funções de interesse do tio mafioso.

Verificaremos que o mandato de Fernando Cunha era em parte controlado pelo tio Carlos Cachoeira, que, não só indicava quais projetos de leis o Vereador deveria apresentar, que tipo de discursos e causas deveria defender, como, ainda, intermediava, através do Parlamentar municipal, nomeações de interesse de Cachoeira e de outros integrantes do grupo criminoso, tanto no Estado, quanto na própria Câmara de Vereadores.

Era, portanto, um mandato em parte capitulado aos desígnios traçados pela quadrilha. Seja pela condição de parente, seja pela sedução de colaborar com uma pessoa supostamente tão poderosa (Carlos Cachoeira), o fato é que Fernando Cunha, desonrando a confiança que lhe foi outorgada pelo povo de Anápolis, maculou o

exercício do mandato parlamentar, curvando-se aos desideratos ilícitos da criminalidade comandada por seu parente mais ilustre.

E, certamente, Fernando Cunha não participava das tramas mendazes apenas em função do vínculo de parentesco que os unia. O que afirmamos é que Fernando Cunha era regiamente recompensado pela colaboração que prestava à quadrilha, inclusive durante suas campanhas eleitorais.

Embora a CPML não tenha avançado nessa seara, haja vista que o Vereador não teve suas contas bancárias nem seu sigilo fiscal aberto, nós faremos a sugestão no sentido de que o Ministério Público respectivo promova a quebra do sigilo bancário de Fernando Cunha e das empresas que eventualmente ele participa como sócio ou acionista visando identificar o recebimento de eventuais recursos de origem ilícita.

O fato é que os diálogos e as considerações seguintes demonstram que Fernando de Almeida Cunha colaborava, permanentemente, para o êxito e a perenidade da quadrilha.

Vale registrar de antemão que, no relatório da Polícia Federal, objeto do Ofício n. 68/2011-OPMC/SRIDPFIDF (Ref.: Processo cautelar de Interceptação telefônica n° 13279-78.2011.4.01.3500, em apartado aos autos do Processo 12023-03.2011.4.01.3500 - IPL 08912011-SRIDPFIDF), foi destacado o seguinte tópico em relação ao Vereador Fernandinho Cunha:

“(...)

O DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, por intermédio de seu Delegado de Polícia Federal que subscreve esta peça, vem, no exercício de suas atribuições legais, perante V. Exa., em obediência ao r. despacho de I1s.6435/3436, datado de 02 de agosto de 2011, apresentar RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA acerca dos ENCONTROS-FORTUITOS envolvendo pessoas que possuem prerrogativa de foro, que foram interlocutores (ou referidos) de investigandos dos autos principais.

...

I - DOS RELACIONAMENTOS de CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, vulgo CARLINHOS CACHOEIRA CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, conhecido como CARLINHOS CACHOEIRA, possui uma grande capacidade de articulação nas mais diversas esferas da sociedade, principalmente a goiana. Transita facilmente no meio político empresarial e também na imprensa.

....

O VEREADOR por ANÁPOLIS - FERNANDO CUNHA (PSDB/GO), conhecido como FERNANDINHO, é filho de LANA RAMOS, irmã de CARLINHOS CACHOEIRA. FERNANDINHO é contato frequente de CARLINHOS, sendo parte de seu "braço político" em Anápolis, juntamente com outro VEREADOR anapolino, também contato frequente, WESLEY SILVA.

1. Colaboração de Fernandinho com os ilícitos de Cachoeira

Com dissemos, os encontros e as tratativas entre Fernandinho e Cachoeira eram intensos. Já no diálogo abaixo, Cachoeira e Fernandinho conversam sobre o contrato social da empresa GABARDO. Isso porque havia um grande interesse de Cachoeira em retirar a empresa de Anápolis e utilizar a área para beneficiar a empresa Delta, que construiria empreendimentos imobiliários no local. Os interlocutores procuram identificar alguma irregularidade que possa ser usada para atender aos objetivos divisados pela quadrilha de Cachoeira:

316010027445095 - 55-134-9303 - 01/03/2011 3:38:33 PM - CARLINHOS X HNI (Fernandinho).

Resumo: Falam sobre o contrato social da GABARDO.

Sobre a referida empresa e os interesses que moviam a Organização Criminosa, destacamos as considerações seguintes (que já integram trechos deste Relatório em ponto específico sobre o tema):

"EMPRESA DE TRANSPORTES GABARDO

As interceptações telefônicas levadas a efeito pela Polícia Federal, com autorização judicial, nos autos do Inquérito Policial nº 3430, da chamada Operação Monte Carlo, revelam, no ponto em exame, inúmeros diálogos entre integrantes do Grupo de Contravenção liderado por Carlinhos Cachoeira, especialmente entre Carlinhos, o ex-Senador Demóstenes Torres e Wladimir, fazendo expressa referência a empresa GABARDO, instalada no Distrito Industrial da cidade de Anápolis, no Estado de Goiás; nesses diálogos se percebe nitidamente que Carlinhos Cachoeira não aceitava a instalação dessa empresa no Distrito Industrial de Anápolis, evidenciando a clara pretensão de retirá-la do Município;

Com esse desiderato, Carlinhos Cachoeira, então, pede a ajuda ao ex-Senador Demóstenes Torres, objetivando a sua colaboração e influência no âmbito de atuação da Procuradoria de Justiça do Estado de Goiás, chefiada por seu irmão, o Procurador de Justiça BENEDITO TORRES, e na Procuradoria Geral do Estado, dirigida pelo Procurador RONALD CHRISTIAN ALVES BICCA, então Procurador Geral do Estado, e por ele indicado ao cargo.

A seguir, a síntese de alguns desses dos diálogos interceptados:

Diálogo de 22/08/2011, às 09:39:08 = Carlinhos pede a Wladimir para falar com Bicca sobre a Gabardo. Explica que a Gabardo só mete ferro. Cachoeira diz que BICCA pediu para o Senador paralisar o trem (IP nº 3430 – fls. 1443);

Diálogo de 22/08/2011, às 11:43:33 = Cachoeira diz a Wladimir que vai entrar com uma Ação Civil Pública, referindo-se a Gabardo (IP nº 3430 - fls. 1446);

Diálogo de 22/08/2011, às 11:26:42 = Demóstenes inicialmente diz que não vai paralisar o trem da Gabardo, mas depois da insistência de Cachoeira, ele muda de posição (IP nº 3430 – fls. 1446);

Diálogo de 24/08/2011, às 10:11:19 = Wladimir diz a Cachoeira que Bicca vai assinar, pois Edilson está com medo (IP nº 3430 – fls. 1464);

e Diálogo de 24/08/2011, às 10:19:19 = Demóstenes diz a Cachoeira que não pode resolver a questão da Gabardo, mas que o amigo deles pode (Parecer referir-se a BICCA) (IP nº 3430 – fls. 1749).

Em face dessas claras e concretas investidas do Grupo de Carlinhos Cachoeira em desfavor da empresa de Transportes GABARDO, e do vazamento de parte do inquérito da Operação Monte Carlo na imprensa nacional, o jornal ZERO HORA entrevistou o proprietário da empresa de Transportes GABARDO, com sede no Estado do Rio Grande do Sul, e com filial em Anápolis, publicando a matéria com o título “Dinheiro, poder e pressão”;

A matéria do Jornal ZERO HORA sintetiza o modus operandi do bicheiro Carlinhos Cachoeira: acentua-se que a “intimidação, uso da máquina pública e uma vasta rede de influência, que envolvia a imprensa e políticos, eram algumas das armas para tentar subjugar desafetos e alcançar objetivos”, citando, para isto, parte dos diálogos interceptados pela Polícia Federal.

Segundo o empresário SÉRGIO MARIO GABARDO, proprietário da empresa de Transportes GABARDO, “o interesse do bicheiro era retirar a área da Gabardo para erguer no local um hotel ou um centro de escritórios”; ainda segundo o empresário, “desde o início do ano passado, a filial em Goiás, aberta em 2005, vinha sendo procurada por pessoas ligadas à Cachoeira”: “Queriam que nós desistíssemos da área; Temos um contrato com a Hyundai até 2009 e não iríamos sair antes; com as negativas da empresa a pressão aumentou: houve uma grande atividade de fiscais da receita do governo de Goiás procurando irregularidades nas finanças da companhia e representantes do Ministério Público conferindo alvarás e contratos; enquanto isso, interlocutores de Cachoeira ameaçavam entrar com ação civil para fechar a empresa; em agosto, o bicheiro já reclamava que nenhum processo judicial tinha sido aberto pelo MP e chegou a cobrar de Demóstenes o avanço do caso; Houve uma devassa nas contas da empresa, mas como nada foi encontrado, o Ministério Público arquivou o relatório para a ação” (sic - Jornal ZERO HORA – 30/04/2012).

Verifica-se, pois, do conteúdo dos diálogos interceptados, antes sintetizados, e dos fatos narrados pelo proprietário da Empresa GABARDO, ao Jornal ZERO HORA, que, de fato, Carlinhos Cachoeira pretendia retirar a empresa GABARDO do Município de Anápolis, no Estado de Goiás, tudo a indicar que

a pretensão era construir um Hotel ou um Centro Comercial no terreno onde se encontrava instalada a empresa GABARDO, isso à toda evidência, por intermédio da empresa DELTA.

Por outro lado, o conteúdo dos diálogos sintetizados deixa ver, também, que Cachoeira se utilizou, de fato, da possível influência do ex-Senador Demóstenes Torres, e do parentesco que este possui com o ex-Procurador Geral de Justiça do Estado de Goiás, para iniciar um procedimento de investigação, no âmbito do MP, na busca de eventuais irregularidades na empresa GABARDO, e que restou, contudo, por ser arquivado, já que o Relatório correspondente não indicou elementos suficientes ao ajuizamento da Ação Civil Pública pretendida.

No mesmo sentido, e considerando-se, igualmente, o conteúdo desses mesmos diálogos interceptados, e das declarações e informações prestadas pelo proprietário da empresa GABARDO ao Jornal ZERO HORA, constata-se que, de fato, "houve grande atividade de fiscais da receita do governo de Goiás procurando irregularidades nas finanças da companhia", e também, que "houve uma devassa nas contas da empresa".

Assim, não é difícil imaginar a existência de efetiva e concreta influência de terceiros nessa atividade de fiscalização, no âmbito de atuação dos Fiscais da Receita Estadual, na contabilidade da empresa, e do Ministério Público Estadual, no seu âmbito de atuação, autorizando a conclusão, pelas circunstâncias, que esta influência pode ser atribuída ao ex-Senador DEMÓSTENES TORRES e ao então Procurador Geral do Estado, RONALD BICCA, evidenciando a utilização de expedientes de pressão contra a empresa investigada, visando atender os interesses do Grupo do Bicheiro.

(...)

2. Nomeações patrocinadas ou intermediadas por Fernandinho

Fernandinho também fazia do mandato, dos conhecimentos e contatos adquiridos durante o exercício de sua "representação parlamentar" um caminho para intermediar as nomeações de pessoas de interesse do chefe da Organização Criminosa.

3318

É o que revelam os diálogos abaixo reproduzidos:

316010027445095 724000001411750 24/03/2011 9:40:35 AM 00:01:28 -
Carlinhos x Fernandinho.

Resumo - Cachoeira pede o nome e CPF da pessoa que Fernandinho quer que seja nomeada no Governo Estadual (731.520.641-87 - Milena Macedo Machado). Cachoeira pergunta se Eliane já encaminhou com o Governador os outros pedidos de Fernandinho. Este fala que está indo lá falar com Eliane, mas que está difícil sair seus pedidos. Cachoeira diz que se ele ficar parado não acontece nada.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X FERNANDINI-IO@@@ (PFX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

24/03/2011 09:59:20 24/03/2011 10:01:18 00:01:58

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 55-134-9303 316010027445095 R

RESUMO: Resumo - Carlinhos questiona Fernandinho sobre a Livia (sobrinha do Dr. Deuselino da Polícia Federal) que ele havia pedido para ser nomeada no Gabinete de Fernandinho. Fernandinho diz que não recebeu esse pedido. Faz referências a outros pedidos semelhantes que atendeu. Pede para que ela o procure. Carlinhos passa o celular de Livia e pede Fernandinho para nomeá-la com o salário de R\$ 1.500,00.

DIÁLOGO:

CARLINHOS: 6 FERNANDINHO, e aí? Aquela LÍVIA. que eu pedi, que é sobrinha do Dr. DEUSELINO... pedi pra você pôr lá no seu Gabinete. Você pós?

20204

SSCEPI

3319

FERNANDINHO: LIVIA? Sobrinha de quem? Dr...

CARLINHOS: Dr. DEUSELINO.

FERNANDINHO: não, não pus não. Você me pediu mesmo? Certeza?

CARLINHOS: (incompreensível)

FERNANDINHO: hã? É, você pediu... a última que você me pediu foi a do PARAIBA. Você tem quer me mandar então aqui ela, ela vir aqui.

CARLINHOS: LI VIA. Não pedi não?

FERNANDINHO: não, tô falando sério, pediu não. A última foi do PARAIBA e eu ainda te falei ontem que não tinha jeito de entrar esse mês, só mês que vem porque ele me entregou um papelzinho depois daquele dia.

CARLINHOS: anota o telefone dela aí. E a sobrinha do Dr. DEUSELINO, DELEGADO DA POLICIA FEDERAL. 8200-2272.

FERNANDINHO: 8200-22...

CARLINHOS: ...72. Você põe ela aí pra mim? Põe um salário de 1.500.

FERNANDINHO: vou ligar pra ela aqui agora. Te retomo aí.

CARLINI-JOS: LIVIA, sobrinha do Dr. DEUSELINO. Então você liga pra ela, eu vou apagar ela aqui, lá bom?

FERNANDINHO: tá bom. Eu te ligo aí pra te falar.

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X FERNANDINHO@@@

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18104/2011 16:13:46 18/04/2011 16:14:34 00:00:48

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 55-134-9303 316010027445095 R

3320

RESUMO

CARUNHOS pede para FERNANDINHO os dados de LI VIA, sobrinha de DEUSELINO.

DIÁLOGO

CARLINHOS: ô FERNANDINHO. aquela LIVIA ai, me dá o número dela ai, a LÍVIA, a sobrinha do, do DEUSELINO.

FERNANDINHO: vou te passar. Só um minuto que eu tô na Sessão aqui. Tem que ligar ali no meu gabinete. Já te ligo.

CARLINFIOS: e o CPF do DANILO. você tem também. E o CPF dela e o do DANILO.

FERNANDINHO: pois é, o CPF da minha e do DANILO. -

CARLINHOS: eu quero da, da LIVIA e do DANILO. A LI VIA é aquela que eu te dei, sobrinha do DEUSELINO.

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027448815 - 17/05/2011 3:55:40 PM - CARLINHOS X ELIANE.

RESUMO: CARLINHOS solicita algo sobre RONALDO da Polícia Científica de ANÁPOLIS.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

ELIANE: alô?

CARLINHOS: ...inaudível... Oi ELIANE, pode falar?

ELIANE: posso. E aí tá tudo bem?

CARLINHOS: bom demais. Tem um pedido do FERNANDINHO pro RONALDO CAETANO lá da polícia técnica científica de ANAPOLIS. A IRMÃ RITA também pediu, tá mão do DANIEL lá. Como é que tá isso hein?

CONTINUA LIGAÇÃO SEGUINTE

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

20206

SSCEPI

3321

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO - CARLINHOS X ELIANE
PINHEIRO(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/05/2011 15:56:26 17/05/2011 15:57:27 00:01:01

316010027445095 316010027448815 316010027448815 R

DIÁLOGO

ELIANE: diz pra mim o nome que cu vou atrás olhar pra você

CARLINHOS: RONALDO CAETANO DE MORAES, é indicação da irmã RITA, do FERNANDINHO, mas é que a diretora da polícia, REGIANE, que é diretora da Polícia Tecno-Científica é cunhada, cumadre do DANIEL e tá obstaculando, entendeu?

ELIANE: Então eu vou passar por cima dele, cu vou levar direto pro GOVERNADOR, daí depois eu te falo

CARLINOS: Esse nome aí tá? Fala com ele. Ele já autorizou o DANIEL a fazer o negócio. O DANIEL chamou ela para uma reunião e ela meteu o pau, Ela já foi colocada lá e ainda tá indicando a galera do interior também

ELIANE: Tá bom, pode deixar que eu te retorno.

CARLINOS: Por favor, obrigado viu?

ELIANE: De nada, tchau. Encerrada.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/05/2011 15:13:45 18/05/2011 15:14:29 00:00:44

316010027445095 316010027448815

Resumo: Eliane diz que está com uma pessoa do Daniel Goulart e que cuida das nomeações e ela não tem nenhum ofício no nome daquela Pessoa. Carlinhos diz que o Fernandinho tem, e ele já protocolou.

20207

SSCEPI

3322

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi

ELIANE: Boa tarde DOUTOR

CARLINHOS: Boa tarde secretária tudo bem?

ELIANE: Tudo bom eu tô aqui com uma pessoa lá do DANIEL GOULART que cuida lá daquelas nomeações e não tem nenhum ofício no nome daquela PESSOA e nem nada pedindo pra policia técnica lá de ANAPOLIS não

CARLINHOS: o FERNANDINHO tem. Ele já protocolou isso sim, no dele

ELIANE: ah você conhece o FERNANDINHO, eu vou pegar os dele agora, porque lá na coisa não foi nada pega lá os pedidos do FERNANDINHO pra mim, correndo, já te ligo aí então

CARLINHOS: Tá. então lá, brigado

ELIANE: beijo.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027448815 - 07/06/2011 11:51:09 AM -
CARLINHOS X ELIANE.

Resumo: Eliane avisa que saiu nomeação do JOSÉ ANTONIO DE BARROS FILHO, gerente do MEIO-AMBIENTE, e pode mandar ele tomar posse. Cachoeira agradece e pede a ela não esquecer de marcar o encontro com o cara da Câmara de Comércio BRASIL-CORÉIA, que vai trazer uma personalidade pra visitar os governos. O FERNANDINHO vai te passar por email.

EGPX: ELIANE PINHEIRO

DIÁLOGO

CARLINHOS:fala secretária.

ELIANE:CARLINHOS dom dia, saiu aquela nomeação do JOSÉ ANTONIO DE BARROS FILHO viu, gerente lá do MEIO-AMBIENTE pode mandar ele que pode tomar posse.

CARLINHOS:hã! excelente,obrigado viu.

ELIANE:fala pra ele procurar o CHICO LOBO lá tá.

20208

SSCEPI

3323

CARLINHOS: excelente, obrigado você aí, não esquece de marcar hem! aquele encontro com aquele, chegou o email para você, o WELINGTON não te ligou ... o FERNANDINHO?

ELIANE: não

CARLINHOS: vou te passar aqui quem que é o pessoal que ta pedindo essa audiência aí tá, o cara da Câmara de Comércio BRASIL-CORÉIA um cara quente, ele vai trazer uma pessoa,uma personalidade pra visitar meus governos, aí to passando por email, o FERNANDINHO vai te passar.

ELIANE: eu vou ligar pro FERNANDINHO então.

CARLINHOS: obrigado viu, tchau!

Carlinhos x Fernandinho

Telefone: 6293391661

Carlos Augusto de Almeida Ramos

Data: 12/07/2011 16:21:48

12/07/2011 16:25:41

Duração: 00:03:53

Fernandinho: Oi.

Carlinhos: Oi.

Fernandinho: To aqui no palácio.

Carlinhos: E ai você conseguiu os cargos, os seu saíram ?

Fernandinho: Sairam.

Carlinhos: Todos?

Fernandinho: A maioria. To fazendo uma trocas aqui que deu errado.

Carlinhos: Quantos?

Fernandinho: Ontem? Vinte e três.

Carlinhos: Vinte e três cargos Fernandinho?

Fernandinho: É.

Carlinhos: Puta que pariu uai! Depois vai reclamar de mim

3324

Fernandinho: risos! Mais uns deu errado aqui porque tem que abraçar o povo nosso, não pode abraçar o povo do Wesley não. Vou dá tiro no pé.
(inaudível)

Carlinhos: Quem saiu ai?

Fernandinho: Saiu Roberta. Saiu aquele pessoal. Mais era tudo barato que ajudou na campanha só, cargo pequeno, de mil pra baixo. (inaudível)

Carlinhos: Hã?

Fernandinho: Só o da Roberta, só que ela tá viajando. Tem que esperar ela chegar

Carlinhos: O da Roberta é quanto? dois mil, né?

Fernandinho: Hã?

Carlinhos: A Roberta é dois mil né?

Fernandinho: O da Roberta foi mil e seiscentos se eu não me engano. O maior que tá aqui.

Carlinhos: Então tá. O Zé Paulo saiu também?

Fernandinho: O Zé Paulo saiu já falei com ele hoje.

Carlinhos: Tá beleza. Quem mais conhecido?

Fernandinho: Quem que eu vou te falar aqui... saiu os dois do Botina, do Coronel Paulo Inácio, do Frederico...

Carlinhos: Paulo Inácio pedindo trem pra você e você arrumando

Fernandinho: Botina, né! Botina.

Carlinhos: Foi ele que pediu ou o Botina.

Fernandinho: Hã?

Carlinhos: Ha nem! Não aquento vocês não. Ave Maria.

Fernandinho: risos!

Carlinhos: Põe aquele menino ai rapaz. Você vai fazer troca?

Fernandinho: Qual? tô fazendo aqui.

Carlinhos: Como é que ele chama rapaz? Aquele que jogou no Anapolina. Jogava lá da chácara.

Fernandinho: O bolacha.

Carlinhos: Bolacha. Não arruma vai no Botina não. Botina fica pedindo emprego ai chega no Marconi ele fica igual um cordeirinho, atrás do Marconi.

Não arruma bosta nenhuma.

Fernandinho: O do bolacha eu troquei ele. Coloquei ele num de novecentos e quarenta.

Carlinhos: Como é que é?

Fernandinho: O do Bolacha eu coloquei num cargo aqui de novecentos e quarenta.

Carlinhos: Ai isso arruma pra ele que é bom.

Fernandinho: É eu já arrumei, já coloquei aqui. Eu tirei. Do Wesley tinha saído seis. Eu tirei Quatro dele e fica só dois. (inaudível)

Carlinhos: Já tá bom demais.

Fernandinho: Tá passando de bom. Vou nem falar pra ele. Não, a mulher dele tá no meio, já ta bom demais.

Carlinhos: Isso.

Fernandinho: (inaudível) A mulher do Marcão do brejeiro vai continuar no DETRAN. Ai eu to vendo um aqui. Eu to ligando para o Wladimir pra vê como que tá (inaudível) lá.

Carlinhos: (inaudível).

Fernandinho: Vai sair. Então não precisa mexer não.

Carlinhos: Que dia que saiu esse seu?

Fernandinho: Saiu no diário oficial do dia seis que foi o grandão. O diário oficial que saiu na segunda.

Carlinhos: Tá vendo. Você tem moral demais no governo.

Fernandinho: risos! Então tá.

Carlinhos: (inaudível).

Fernandinho: hã?

Carlinhos: (inaudível) ficou muito feio pra você com o governador, ficou muito feio pra você. tava reclamando para o Botina hoje. Ele ligou para o Botina para reclamar. Ele te falou ou não?

Fernandinho: Não.

Carlinhos: Ele ligou para o Botina e falou Botina assim: "tava vendo ai ó tá metendo o pau ne mim ai ó agora ele não me liga para agradecer não, quer dizer é isso né, eu levei esse peso.

Fernandinho: Saiu na segunda. E tá faltando três nome ainda aqui.

Carlinhos: Tá faltando três e você tá rompido ainda com o Marconi.

3326

Fernandinho: Tá faltando três e dois morreram nessa falta de tempo ai do coração porque não tinha dinheiro para pagar as conta, tava desempregado desde janeiro.

Carlinhos: O Botina tem quantos emprego desse ai que ele te pediu.

Fernandinho: Quem? O Botina? Tem três.

Carlinhos: Três do Botina! Quem que é? A mulher do Marcão...

Fernandinho: A mulher do Marcão, a do Paulo e da Candinha.

Carlinhos: Há nem! Rapaz, chega perto do Marconi, ele treme todo.

Fernandinho: Pois é tudo Botina.

Carlinhos: Fica arrumano esse povo ai tudo . Ele gosta de mim. Toda hora fica me ligando pra falar esse negócio de militar. Esse povo... Eu não aguento ele não.

Fernandinho: Risos! Tudo ele ai.

Carlinhos: Ou falando nisso liga lá naquele cara pra saber se ele foi removido aquele parente da menina lá.

Fernandinho: Há! Vou ver aqui agora. Já foi feito o pedido, tchau.

CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO - CARLINHOS X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
12/07/2011 16:44:20 12/07/2011 16:44:57 00:00:37

RESUMO: CARLINHOS passou 03 nomes para FERNANDINHO trocar nas nomeações.

TELEFONE NOME DO ALVO
6278123409 GLEYB FERREIRA DA CRUZ - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
GUIDO X GLEYB - RENATA DI PINA@

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
18/08/2011 15:40:28 18/08/2011 15:41:08 00:00:40

3327

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
6278123409 724000002952314 724000002952314 R

RESUMO

GUIDO diz que FERNANDINHO ligou e informa que ela está locada em Anápolis (na administração do Daia) e trabalhando em outro lugar. Diz que ligou lá e pos ela em contato pra ver o que eles resolvem. O FERNANDINHO deu o telefone do PAULINHO.

É relevante observar que algumas das pessoas que eram nomeadas por intermédio de Fernandinho e Carlos Cachoeira sequer precisavam desempenhar a função, ou seja, eram nomeadas, recebiam do erário Estadual ou Municipal e não estavam obrigadas a dar expediente na Administração Pública.

Exsurge, patente, nesse sentido, os prejuízos financeiros e morais experimentados pela Administração Pública Estadual (Goiás) e/ou Municipal (Câmara de Vereadores) e pela sociedade goiana.

Nesse sentido, reproduzimos o diálogo abaixo:

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO - CARLINHOS X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
05/07/2011 10:12:41 05/07/2011 10:14:38 00:01:57

RESUMO: emprego de R\$ 1.000 mas não precisa trabalhar.

DIÁLOGO

FERNANDINHO: Oi.

CARLINHOS: Uai, o CÃO foi ai pedir emprego pra TATI?

FERNANDINHO: Uai. ele que me ligou ontem falando que você tinha conversado com ele, é com ela, ai hoje ela foi lá, "uai você tem que ligar pra

20213

SSCEPI

3328

ele pra ver o que que ele me fala, porque eu conversei com ele ele não falou nada pra mim".

CARLINHOS: Não, tem jeito de pôr? Não né ? Tem lugar pra ela, não tem não, né?

FERNANDINHO: Uai, só se trocar, né?

CARLINHOS: Quem?

FERNANDINHO: A não ser, não, troca um dos que tão lá, mas daí é pouco, a não ser que, eu tô segurando o DANILO, lá, né? Se tirar o trem do DANILO ai tem jeito de pôr.

CARLINHOS: Não, pode tirar o DANILO e por ela então, pode tirar ele.

FERNANDINHO: Mas é mil bruto, só.

CARLINHOS: Não, mil e quinhentos tem que ser, né?

FERNANDINHO: Não, o dele não tem, o dele é mil bruto.

CARLINHOS: Não, mas com mil também ela não precisa trabalhar não, né?

FERNANDINHO: Não, precisa não, os outros também não vão.

CARLINHOS: Então tá, então fala pra ela, mil então.

(...)

CARLINHOS: (...) O PREFEITO tá intimidando os outros lá, né ? Esse cara seus ai, lá comprado, esse o advogado.

FERNANDINHO: Não, o DOUTOR GLEITO é do FORUM aqui, é o DOUTOR GLEITON.

CARLINHOS: Não, eu falo é o advogado.

FERNANDINHO: WILIAN .

CARLINHOS: O advogado do PSDB é comprado pelo prefeito, porque

FERNANDINHO: É o DOUTRO WILIAN aqui né?

CARLINHOS: Porque ele permitir que o PREFEITO fique intimidando as testemunhas.

FERNANDINHO: É verdade, ou que vergonha, acabei de conversar com a menina aqui, o PREFEITO lá dentro da sala, rapaz .

(...)

(ENCERRADA)

A dupla negociava, inclusive, nomeações de parentes de Deputado Federal:

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARW
CARLINHOS X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO - 31/03/2011 19:09:40
31/03/2011 3160 I 0027445095 55-134-9303 316010027445095 R

RESUMO: FERNANDINHO diz que a filha do Deputado Federal
LEONARDO VILELA quer arrumar um cargo pra sua filha.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
CARLINHOS X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
01/04/2011 19:16:27 01/04/2011 19:17:45 00:01:18
316010027445095 55-134-9303 316010027445095

RESUMO: CARLINHOS pergunta se FERNANDINHO falou com
LEONARDO VILELA. Conversam sobre nomeação de alguém.
CARLINHOS diz que WLADIMIR vai procura-lo para resolver.

3. Defesa dos interesses econômicos da ORGCRIM

E os interesses econômicos da empresa Delta não passavam ao largo das preocupações de Fernandinho. Nas conversas seguintes, são tratados assuntos relativos a contratos/licitações onde a Delta foi a vencedora e até mesmo processos judiciais que pudessem repercutir, positiva ou negativamente nos negócios da quadrilha.

3330

316010027445095 - 55-134-9303 - 01/04/2011 9:59:51 AM - CARLINHOS X FERNANDINHO.

Conteúdo: Falam de licitação para asfaltamento, "tapa buraco", no valor de R\$ 11.000.000,00 que a Delta ganhou. Outra empresa ganhou liminar para abertura da proposta da Delta.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi!

FERNANDINI-IO: A DELTA ganhou o asfalto viu? Também.

CARLINHOS: Mas o tapa buraco né?

FERNANDINHO: É de onze milhões e um pouquinho. Essa que .. hoje cedo que ele falou que a SEM ia ganhar você lembra? Que o CLODOVIL falou pra você?

CARLINHOS: Lembro uai! Eu te falei aquele dia ... é uma tal de "E" num sei o que. Comentei com você, é aquele lá num é? de ontem? abriu ontem?

FERNANDINHO: É abriu hoje cedo, hoje cedo parece onze mil e um pouquinho. Agora o seguinte ... ontem a noite ganhou uma liminar, ai parece que o Oficial lá mandou abrir a proposta da DELTA, CARLINHOS: Nossa Senhora! Eu vou olhar aqui os comentário e te falo.

(ENCERRADA)

Carlinhos x Fernandinho

316010027445095 - 724000001411750 - 12/04/2011 12:05:43 PM - CARLINHOS X FERNANDINHO.

Resumo: Conteúdo: Falam de negócio do "Amilton" de valor alto em Brasília.

316010027445095 - 55-134-9303 - 13/04/2011 8:56:35 PM CARLINHOS X FERNANDINHO.

Resumo: Fernandinho fala que o processo judicial foi retirado de pauta. Afirma que está no Ministério Público de Anápolis.

20216

SSCEPI

3331

316010027445095 - 724000001411750 - 14/04/2011 1:51:51 PM
CARLINHOS X FERNANDINHO.

Resumo: Falam rapidamente de um projeto que beneficia CELG.

4. Cachoeira pautava o Mandato de Fernandinho

No diálogo abaixo, há clara demonstração de como Carlos Cachoeira pautava o mandato parlamentar de seu sobrinho na Câmara de Vereadores de Anápolis. Com efeito, a pedido de Cachoeira, Fernandinho apresentará Projeto de Lei prevendo que caminhões com placa de Curitiba (PR) sejam impedidos de trabalhar em Anápolis.

Ora, conquanto se possa entender em um primeiro momento que a proposta beneficiaria os interesses financeiros do Município de Anápolis, o que efetivamente divisava o chefe da Organização Criminosa era impedir que os caminhões provenientes da Região Sul (da empresa Gabardo, por exemplo) não pudessem circular em Anápolis, tentando inviabilizar, dessa forma, a instalação da empresa no Distrito Agro Industrial de Anápolis – DAIA.

316010027445095 - 55-134-9303 - 15/04/2011 4:30:37 PM CARLINHOS
X FERNANDINHO.

Resumo: Falam sobre lei municipal que obrigam carros de locadoras a terem placas de ANAPOLIS. Carlinhos fala de proposta legislativa para Fernandinho e diz que Santana apresentará. A proposição prevê que caminhões com placa de Curitiba sejam impedidos de trabalhar em Anápolis, pois tem o benefício do IPVA. Fernandinho diz que já elaborou a proposta e que todos os caminhões de fora serão impedidos.

Observa-se, na conversação abaixo, que Cachoeira recompensava Fernandinho direta e indiretamente pelos serviços que prestava em Anápolis para

20217

SSCEPI

3332

assegurar o êxito e a continuidade das atividades criminosas de seu tio. Com efeito, uma secretária de Fernando Cunha também foi presenteadada com uma viagem para Las Vegas (EUA):

316010027445095 - 162-33704-10 - 21/04/2011 8:21:30 PM CARLINHOS X JÚLIO(USA).

Resumo: Carlinhos pede para Júlio que leve o pessoal (Eliane Pinheiro, secretária de Marconi, o Prefeito de Águas Lindas e sua esposa e a secretária do Fernando Cunha) para Las Vegas.

Há razões suficientes para se suspeitar que as viagens que Fernando Cunha fazia com frequência aos EUA também eram subsidiadas por Carlos Cachoeira, o que poderá ser melhor aprofundado com a continuidade das investigações. Ademais, suas campanhas eram patrocinadas pelo tio Cachoeira.

TELEFONE NOME DO ALVO

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X FERNANDINHO@

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/07/2011 14:54:24 281071201114:55:11 00:00:47

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO A

RESUMO

Discussão sobre solicitação não atendida de CARLINHOS. CARLINHOS reclama que na campanha FERNANDINHO lhe pede dinheiro.

Como já afirmamos, Carlos Cachoeira fazia do mandato parlamentar de Fernando Cunha uma extensão de seu escritório em Anápolis, de modo que o

20218

SSCEPI

3333

mencionado Edil ficava grande parte de seu tempo atendendo aos comandos e às ordens do tio mafioso.

28/07/2011 – 11:02:39 AM Carlinhos x Wladimir

Resumo: Carlinhos pergunta sobre o policial que é personal training. Wladimir diz que o Cândido, que é do palácio, tem que solicitar a disposição dele. Carlinhos diz que primeiro tem de transferi-lo para Goiânia, que o Fernando Cunha já tinha pedido.

Para comprovar em definitivo que o Vereador Fernando Cunha fazia do exercício da função parlamentar um dos tentáculos à disposição dos interesses criminosos da quadrilha chefiada por seu tio Cachoeira, transcrevemos a conversa a seguir, em que Cachoeira cobra do Vereador a elaboração de vários Projetos de Lei que interessam aos desígnios políticos e econômicos da Organização Criminosa:

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
29/06/12011 15:41:10 29/06/201115:44:27 00:03:17

RESUMO: CARLINHOS diz que FERNANDINHO tem que fazer uma série de leis que ele pediu.

Por derradeiro, demonstrando uma verdadeira simbiose de interesses, Carlos Cachoeira usava o jornal de sua propriedade (administrado por Carlos Antônio Nogueira, o "Botina") para promover a defesa política de Fernandinho da Cunha, eventualmente atacado por adversários políticos:

3334

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO - CARLINHOS X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/03/2011 09:31:07 25/03/2011 09:33:21 00:02:14

316010027445095 72400000[411750 724000001411750.

RESUMO: Carlinhos chama Fernandinho para ir a TV. Carlinhos pede pra chamar o Botina e o Wesley Silva. Fala que a menina deu uma declaração e falou de Fernandinho.

6293391661 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO - CARLINHOS X BOTINA

DATNHORA INICIAL DATAHORA FINAL DCRAÇÃO

29/0412011 10:47:11 29/0412011 10:48:41 00:01:30

RESUMO: BOTINA pede orientação sobre reportagem no jornal relacionado a problemas entre FERNANDINHO e a PREFEITURA de ANÁPOLIS.

Eis, em síntese, e sem prejuízo do aprofundamento das investigações, o retrato de um mandato e de um Parlamentar municipal capitulado, em grande parte, aos interesses e desígnios da Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira.

Com efeito, os diálogos destacados demonstram que Fernando Cunha, eleito para o Parlamento Municipal com a missão primeira de fazer a defesa da sociedade Anapolina, desvirtuou sua atuação, maculou o exercício da relevante missão que lhe conferiu a sociedade de Anápolis e fez da função parlamentar um caminho para a realização e a continuidade dos objetivos traçados pela quadrilha de Carlos Cachoeira.

Nessa quadra, as provas produzidas pela Polícia Federal e aprofundadas por essa CPMI revelam que o Vereador Fernando de Almeida Cunha deu azo à prática de vários delitos tipificados no Código Penal e na legislação especial, sobre os quais se passa a discorrer brevemente.

Com efeito, ao aderir de forma livre e consciente à Organização Criminosa comandada por Carlos Cachoeira, executando tarefas específicas e previamente articuladas com o chefe do grupo mafioso, o Vereador Fernandinho incorreu nas penas do delito tipificado no art. 288 do Código Penal (quadrilha ou bando).

Nessa mesma toada, ao desenvolver várias ações em parceria com Carlos Cachoeira e seu grupo com vistas a viabilizar os interesses privados da Organização Criminosa perante a Administração Pública (Gabardo x Delta), inclusive, negociando a propositura de Projeto de Lei que prejudicaria uma empresa privada que estava contrariando os interesses econômicos da quadrilha, Fernandinho incorreu nas penas do art. 321 do Código Penal (Advocacia Administrativa).

Conclui-se, ainda, que o Vereador Fernandinho incorreu na prática do crime de responsabilidade, por ter dado azo às condutas descritas no art. 4º do Decreto-Lei nº 201/67:

“(…)

Art. 4º São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato:

……

VII - Praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou emitir-se na sua prática;

VIII - Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município sujeito à administração da Prefeitura;

X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo.

(…)”

Ademais, é incontestável que a adesão do Sr. Fernando de Almeida Cunha aos objetivos da Organização Criminosa, colocando a função legislativa à mercê dos interesses do grupo comandado por Carlos Cachoeira, feriu os mais sagrados princípios constitucionais norteadores da Administração Pública, dentre os quais, os da honestidade, da moralidade e da eficiência, sem menoscabo de outros, como os da legalidade, razoabilidade, finalidade e lealdade às instituições, dando ensejo, também, à conduta valorada no artigo 11 da Lei de Improbidade Administrativa.

Fernando de Almeida Cunha deverá ser processado por Ato de Improbidade Administrativa não só por ter violado a dignidade do cargo e da função política para a qual foi eleito, como também por ter desonrado, afrontado de modo infamante todas as cidadãs e cidadãos do Município de Anápolis.

5. Recomendações

Assim, forte em tudo quanto já apurado acerca da adesão do Sr. Fernando de Almeida Cunha à Organização Criminosa investigada por essa Comissão Mista Parlamentar de Inquérito e de sua intensa e relevante participação e colaboração com o grupo, INDICIAMOS o referido Vereador como incurso nas penas dos artigos 288 (quadrilha) e 321 (advocacia administrativa) do Código Penal, bem como nas penas do art. 4º do Decreto-Lei nº 201, de 1967.

Recomendamos também ao Ministério Público do Estado de Goiás a propositura de Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa em desfavor do investigado Fernando da Almeida Cunha.

Por fim e na esteira do que vem decidindo os Juízes e Tribunais pátrios, notadamente em casos de organizações criminosas constituídas com o objetivo de lesar e abalar as estruturas estatais sugiro que nos próprios autos da Ação de Improbidade ou em ação específica, os dignos representantes do Parquet Federal ou Estadual, conforme o caso, busquem a responsabilidade da Sr. Santana da Silva Gomes e de

3337

outros integrantes do grupo criminoso, em sede de danos morais coletivos, em face dos prejuízos e abalos causados em toda a sociedade pela organização.

7. Das vinculações com integrantes do Poder Judiciário Federal.

7.1. Júlio Cesar Cardoso de Brito – Individualização da Conduta

“(…)

Art. 1º O exercício da magistratura exige conduta compatível com os preceitos deste Código e do Estatuto da Magistratura, norteando-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, do conhecimento e capacitação, da cortesia, da transparência, do segredo profissional, da prudência, da diligência, da integridade profissional e pessoal, da dignidade, da honra e do decoro.

Art. 2º Ao magistrado impõe-se primar pelo respeito à Constituição da República e às leis do País, buscando o fortalecimento das instituições e a plena realização dos valores democráticos.

CAPÍTULO II

INDEPENDÊNCIA

Art. 4º Exige-se do magistrado que seja eticamente independente e que não interfira, de qualquer modo, na atuação jurisdicional de outro colega, exceto em respeito às normas legais.

Art. 5º Impõe-se ao magistrado pautar-se no desempenho de suas atividades sem receber indevidas influências externas e estranhas à justa convicção que deve formar para a solução dos casos que lhe sejam submetidos.

Art. 6º É dever do magistrado denunciar qualquer interferência que vise a limitar sua independência.

CAPÍTULO V

INTEGRIDADE PESSOAL E PROFISSIONAL

Art. 15. A integridade de conduta do magistrado fora do âmbito estrito da atividade jurisdicional contribui para uma fundada confiança dos cidadãos na judicatura.

Art. 16. O magistrado deve comportar-se na vida privada de modo a dignificar a função, cômico de que o exercício da atividade jurisdicional impõe restrições e exigências pessoais distintas das acometidas aos cidadãos em geral.

Art. 17. É dever do magistrado recusar benefícios ou vantagens de ente público, de empresa privada ou de pessoa física que possam comprometer sua independência funcional.

Art. 18. Ao magistrado é vedado usar para fins privados, sem autorização, os bens públicos ou os meios disponibilizados para o exercício de suas funções.

Art. 19. Cumpre ao magistrado adotar as medidas necessárias para evitar que possa surgir qualquer dúvida razoável sobre a legitimidade de suas receitas e de sua situação econômico-patrimonial".

(CÓDIGO DE ÉTICA DA MAGISTRATURA NACIONAL - Aprovado na 68ª Sessão Ordinária do Conselho Nacional de Justiça, do dia 06 de agosto de 2008, nos autos do Processo nº 200820000007337)

"O juiz deve ser honesto. Jamais o dinheiro pode poluir suas mãos e destruir seu conceito. O juiz desonesto prostitui seu nome e compromete o respeito devido ao conjunto dos magistrados. Peço perdão às pobres prostitutas por usar o verbo prostituir, numa hipótese como esta".

(João Baptista Herkenhoff é livre-docente da Universidade Federal do Espírito Santo, professor de mestrado em Direito e escritor - Revista Consultor Jurídico, 6 de março de 2010)

JULIO CESAR CARDOSO DE BRITO é Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO), ocupando vaga decorrente do quinto constitucional dos advogados desde outubro de 2008.

Foi advogado, assessor jurídico da Secretaria de Governo e Assuntos Institucionais do Estado de Goiás, assessor jurídico da Câmara Municipal de Goiânia (GO) e Procurador do Município de Goiânia.

Os cargos ocupados pelo Desembargador na estrutura administrativa do Estado de Goiás e principalmente na Câmara Municipal - onde integrantes do referido Poder Legislativo estavam ou estão alinhados com a Organização Criminosa há bastante tempo -, certamente contribuíram para que já na condição de Magistrado Júlio Cesar fosse procurado pelos antigos conhecidos e convencido, mediante retribuição econômica, a colaborar com a quadrilha.

Com efeito, para assegurar o êxito, a continuidade e a perenidade da Organização e a defesa dos interesses de seus pares e objetivos, era fundamental que o grupo mafioso contasse também com algum respaldo junto ao Poder Judiciário.

E as investigações indicam que houve várias tentativas dos integrantes da ORGCRIM em abrir caminho junto a Magistrados e Desembargadores do Judiciário Estadual Goiano que pudessem atender aos desígnios e postulados da ORGCRIM chefiada por Carlos Cachoeira. Felizmente, para o Estado de Goiás e para toda a sociedade brasileira, foram baldadas todas essas investidas que visavam macular a magistratura estadual goiana.

Debaldes os ataques ao Judiciário Estadual Goiano, o mesmo não se pode dizer da conduta do Desembargador da Magistratura Trabalhista Júlio Cesar, que afrontando a dignidade do cargo para o qual fora alçado por seus pares Advogados, aderiu aos desideratos espúrios da ORGCRIM e menoscabou, de modo afrontoso, a ética e a moral da Magistratura trabalhista.

Não se ateve o douto Desembargador para os ensinamentos de Eduardo Couture que ao tratar da ética e deontologia da Magistratura, afirmou:

O juiz é uma partícula de substância humana que vive e se move dentro do Direito; e se essa partícula de substância humana tem dignidade e hierarquia espiritual, o Direito terá dignidade e hierarquia espiritual. Porém, se o juiz, como homem, cede ante suas debilidades, o Direito cederá em sua última e definitiva revelação. (...) Da dignidade do juiz depende a dignidade do Direito. O Direito valerá, em um país e num momento histórico determinado, o que valem os juízes como homens.

Com efeito, as investigações realizadas pela Polícia Federal, notadamente as interceptações telefônicas e apreensões de equipamentos e documentos em relação a vários integrantes da Organização Criminosa, revelaram com riqueza de detalhes que esse Magistrado Trabalhista era o representante do grupo criminoso dentro do Poder Judiciário Trabalhista.

E em razão das provas coletadas na operação policial, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (Estado de Goiás) – TRT-18, atendendo aos pedidos do Ministério Público do Trabalho e do Sindicato dos Servidores da Justiça do Trabalho, instaurou sindicância investigativa em face do Magistrado Júlio Cesar, que concluiu pela instauração do Processo Administrativo Disciplinar nº 119-18.2012.5.18.0000, que ainda está em andamento.

Por sua vez, o relatório complementar confeccionado pela Polícia Federal e o PAD instaurado pelo TRT-18, delineiam com variadas nuances a estreita ligação do Desembargador Júlio Cesar com a ORGCRIM chefiada por Carlos Cachoeira, principalmente com o estafeta Gleyb Ferreira da Cruz, o irmão de Carlos Cachoeira, Marco Antonio de Almeida Ramos (vulgo Marquinhos Cachoeira – irmão de Carlos Cachoeira) e o Delegado de Polícia Federal, Deuselino Valadares dos Santos.

As relações são íntimas e compreenderam vários encontros sociais, pagamentos de viagens, instruções jurídicas de processos judiciais, facilitação de aquisição de veículos e atendimento recíproco de interesses.

Exatamente como em outras situações envolvendo agentes públicos e políticos objeto de nossa investigação, havia uma verdadeira parceria entre o Magistrado e os integrantes da ORGCRIM. Se de um lado Júlio Cesar busca atender aos pleitos dos integrantes da quadrilha no Judiciário Trabalhista, de outro ele era compensando com presentes e benesses diversas e ilícitas, maculando, como dito, a liturgia do cargo de Desembargador para a satisfação dos interesses do grupo criminoso.

3343

As investigações indicaram ainda, que o Desembargador Júlio Cesar mantinha um convívio social significativo com vários membros da ORGCRIM, o que mostrava a proximidade entre o Magistrado e o grupo chefiado por Carlos Cachoeira.

Revelador dessa realidade é o diálogo do 29 de abril de 2011, onde Júlio César está em um bar em Goiânia juntamente com Gleyb Ferreira (um dos mais ativos integrantes da ORGCRIM) e o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho – TST Guilherme Caputo.

6278123409 – 278123409 - 29/04/2011 16:58:40 - GLEYB X DEMOSTENES.

Resumo: Estão no Troia com Guilherme Caputo Bastos, Julio Cesar filho.

E a afinidade entre o Desembargador e os integrantes da organização criminosa era tão intensa, que Carlos Cachoeira faz questão de lembrar junto a então Chefe de Gabinete do Governador, que este (Governador Marconi Perillo) havia prometido uma medalha para o Juiz Trabalhista, muito embora, conforme consta no bojo do PAD do TRT-18, a honraria não tenha sido efetivada. Nesse sentido, os diálogos abaixo:

316010027445095 - 316010027448815 - 19/05/2011 9:48:43 PM - CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

MCPX: MARCONI PERILLO

JCBX: JULIO CESAR CARDOSO DE BRITO

DIÁLOGO

CARLINHO: oi

ELIANE PINHEIRO: oi CHEFE

CARLINHO: doutora ELIANE, estou indo para os ESTADOS UNIDOS, o que você quer que eu trago para você

ELIANE PINHEIRO: não fala assim não, que eu peço.

20229

SSCEPI

3344

CARLINHO: fala aí. To perguntando uai!

ELIANE PINHEIRO: que dia que você vai? Vai hoje?

CARLINHO: faz o seguinte eu vou tar lá sábado, domingo, segunda e terça, aí você me liga.

ELIANE PINHEIRO: então tá, vai com Deus, eu vou pensar aqui e te ligo.

CARLINHO: não sendo, geladeira, fogão, essas coisas, sofá ...

ELIANE PINHEIRO: tá bom, não vou abusar, não vou pedir isso não, tá eu vou pensar aqui, um bem especial, igual o que você trouxe pra mim dá outra vez, eu te ligo.

CARLINHO: deixa eu te falar o MARCONI prometeu uma medalha para o DESEMBARGADOR JÚLIO CESAR, aquela lá de Goiás Velho anota o telefone dele uai.

ELIANE PINHEIRO: eu tenho o telefone do JÚLIO e o WLADIMIR já falou pra mim, vou vigiar, essa medalha é em JULHO, né

CARLINHO: então liga no celular dele aqui, fala com ele.

ELIANE PINHEIRO: tá vou ligar.

CARLINHO: tá tchau

ELIANE PINHEIRO: tá um beijo.

316010027445095 - 316010027448815 - 19/05/2011 9:52:25 PM -
CARLINHOS X ELIANE PINHEIRO.

RESUMO

EGPX: ELIANE PINHEIRO

JCBX: JULIO CESAR CARDOSO DE BRITO

DIÁLOGO

CARLINHOS: e aí ELIANE, ligou lá.

ELIANE: oi?

CARLINHOS: ligou para ele?

ELIANE: não, ainda não, to em outra ligação. Já vou ligar ta?

CARLINHOS: ok

ELIANE: ta beijo.

Qual o sentido de prestar tamanha honraria ao Desembargador Júlio Cesar? Seriam os excelentes serviços prestados à ORGCRIM comandada por Carlos Cachoeira? Felizmente, para a reafirmação ética da Magistratura nacional, a mencionada premiação não se concretizou, como informado acima.

O fato é que a relação de amizade íntima entre o Magistrado e os integrantes da ORGCRIM era contínua e profícua, sendo constantemente alimentada por troca de favores e gentilezas entre os diversos envolvidos.

É o que se verifica nos diálogos ocorridos no dia 18 de junho de 2011, onde o Desembargador Júlio Cesar tomou emprestado um carro importado pertencente a Marquinhos Cachoeira e liga para um dos seus principais interlocutores no grupo criminoso (Gleyb Ferreira), para providenciar a devolução do veículo:

6292085336 – 292085336 - 18/06/2011 09:24:26 - GLEYB X JULIO CESAR
Resumo: JULIO CESAR que entregar o carro (pertencente a MARCOS) para GLEYB.
Diálogo:
(...)
JÚLIO CÉSAR: (...) eu quero é alguém buscar esse carro aqui pra levar embora.
GLEYB: Mas já?
(...) ENCERRADA.

6292085336 – 6292085336 -18/06/2011 10:17:37 - GLEYB X JULIO CESAR
Resumo: GLEYB informa a JULIO que o JUNIOR vai buscar o carro (MERCEDES que pertence ao MARCOS), JULIO CESAR informa GLEYB que saiu no carro.

6278123409 – 6278123409 – 24009002805484 - 18/06/2011 15:21:35 -
JÚNIOR X GLEYB
RESUMO: JUNNIOR diz que está indo pegar o carro. GLEYB diz que a chave está na portaria com o nome de JÚNIOR.

3346

6278123409 – 6278123409 – 24009002805484 - 18/06/2011 16:10:05 -
GLEYB X JUNIOR

Resumo: Guardar o carro na casa do MARCOS (cond. fechado Anápolis).

O que explicaria um Magistrado Federal pedir emprestado um carro importado do irmão do chefe da ORGCRIM, senão a íntima vinculação que mantinha com os integrantes da quadrilha desvendada através do belo trabalho desenvolvido pela Polícia Federal e aprofundado por essa CPMI?

Júlio Cesar, como dito, utilizava a função pública para beneficiar com decisões diretas ou mediante influência e gestões sobre colegas e outras Instituições, ações e demandas de interesse dos integrantes da organização mafiosa. Em contrapartida, recebia mimos e agrados diversos, como se viu acima. Era essa a realidade que norteava a parceria entre o Magistrado Trabalhista e a quadrilha.

Mas não era suficiente usufruir de um carro importado por apenas alguns dias. O Magistrado queria uma maior e melhor retribuição pelos serviços prestados ao grupo Cachoeira.

Nessa perspectiva, verificamos que nos meses de novembro de 2011 a janeiro de 2012, Gleyb e Julio Cesar trocaram várias mensagens sobre a aquisição de um veículo.

Infere-se dos diálogos que o Magistrado pretendia um carro novo e estava em dúvida sobre a aquisição de uma Mistubishi/Pajero Dakar ou um Toyota/SW4 mas, por fim, escolheu uma Mercedes-Benz E350. É o que se vê nas mensagens dos celulares utilizados por Gleyb (objeto do Relatório da Polícia Federal – Operação Monte Carlo – IPL nº 089/2011 – SR/DF – Auto de Apreensão nº s/n 2012 – item (08, 04, 17 e 18):

97	To: +556299638633 Dosenberg@jujz*	20/06/2011 23:54:10(UTC+0)	Sent	Ditran não esta soltando nenhum concessao nova estarei vigiando. Estagio a caminho. Alienação do seu carro já liberado online
18	From: +556299638633 Dosenberg@jujz*	20/06/2011 23:55:24(UTC+0)	Read	ok

20232

SSCEPI

3347

1577	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	29/11/2011 11:27:54(UTC+0)	Read	Oihou o carro?
------	---	----------------------------	------	----------------

1633	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	01/12/2011 17:37:34(UTC+0)	Read	Quero falar e sobre o carro
1454	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	01/12/2011 17:38:34(UTC+0)	Sent	Certo

1642	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	02/12/2011 13:48:49(UTC+0)	Read	Ja escolhi. Pajero dakar Prata rodio. Linda. Linda.
1466	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	02/12/2011 13:49:45(UTC+0)	Sent	Otima escolha
1643	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	02/12/2011 13:52:12(UTC+0)	Read	Agora so depende do chefe

1969	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	27/12/2011 16:31:15(UTC+0)	Read	Estou vendo diversas reclamacoes motor L 200. Vamos mudar programacao?
------	---	----------------------------	------	--

1991	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	28/12/2011 20:47:12(UTC+0)	Read	See you tomorrow morning. I have three options of cars. And I need your opinion.
1734	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	28/12/2011 21:00:13(UTC+0)	Sent	Ok
1992	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	28/12/2011 21:01:16(UTC+0)	Read	Grest.

2161	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	07/01/2012 22:16:43(UTC+0)	Read	Irmeo Agora e SW4.
1842	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	07/01/2012 22:43:32(UTC+0)	Sent	Ok essa e boa estou em palmas
2182	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	08/01/2012 18:24:51(UTC+0)	Read	Mudel. E 350.
1866	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	08/01/2012 20:27:14(UTC+0)	Sent	Hehe linda

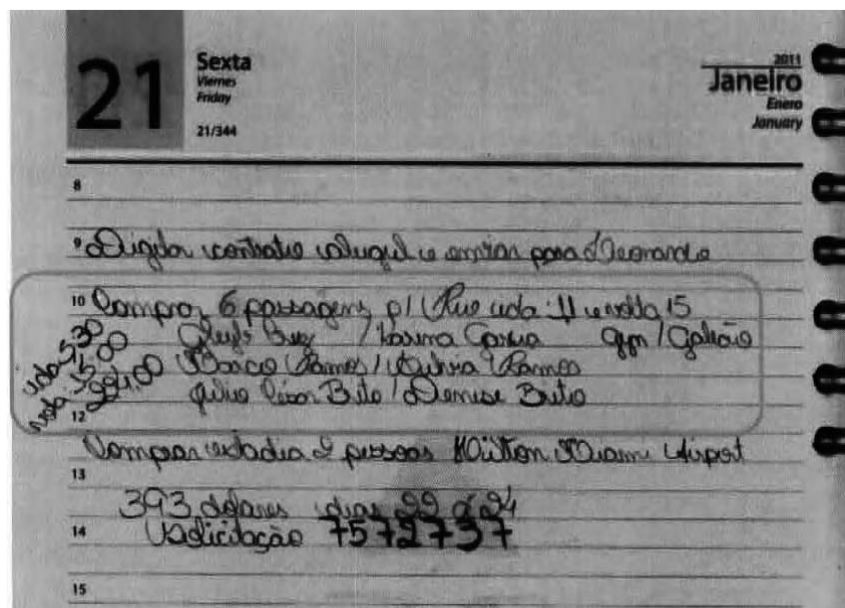
Chama bastante atenção o seguinte fato: no dia 02/12/2011, Júlio Cesar escreveu para Gleyb dizendo que escolheu o veículo Pajero Dakar. Gleyb respondeu "ótima escolha" e Julio César retrucou "agora só depende do chefe", denotando que a ORGCRIM (Carlos Cachoeira) iria adquirir o veículo para Júlio Cesar.

A aquisição do veículo e a origem dos recursos utilizados para a compra deverão ser objeto de uma análise mais aprofundada através da continuidade das investigações no foro competente.

3348

Noutro giro, a ORGCRIM também proporcionava outras benesses ao Desembargador, de modo que o Magistrado ficasse totalmente entregue aos objetivos e desígnios da quadrilha.

Da análise do caderno apreendido em posse de Gleyb, identifica-se uma viagem realizada para o Rio de Janeiro, em que o Desembargador foi acompanhado de Gleyb Ferreira (um dos mais influentes e atuantes membros da ORGCRIM) e Marquinhos Cachoeira, com as respectivas esposas. Na agenda apreendida pela Polícia Federal, consta a seguinte anotação efetuada na página "21 de janeiro": "comprar 6 passagens p/ Rio ida 11 e volta 15 Gleyb Cruz/Karina Garcia Marco Ramos/ Livia Ramos Julio Cesar Brito/Denise Brito gym/Galeão ida 5:30 volta 15:00 224,00":



Na máquina fotográfica, igualmente apreendida em poder de Gleyb, há 02 (duas) fotos em que nitidamente os três casais aparecerem se divertindo em um restaurante/bar na beira da praia. Colaciona-se a seguinte foto, em que aparecem, no lado esquerdo, o Desembargador, Marquinhos Cachoeira e Gleyb Ferreira:

20234

SSCEPI



Sem surpresas, as informações contidas nos arquivos digitais denunciam que as fotografias foram tiradas entre os dias 11 e 14 de fevereiro de 2011, período justamente compreendido na anotação descrita no caderno apreendido:



3350

Veja-se que em troca de decisões judiciais ou interferências em decisões judiciais e até mesmo em ações adotadas pelo Ministério Público do Trabalho, sempre previamente articuladas com os integrantes da ORGCRIM, o Desembargador Júlio Cesar era contemplado com empréstimos de carros importados, viagens totalmente custeadas pela quadrilha e quiçá a própria compra de um veículo importado com recursos do grupo empresarial criminoso.

O que se vê, portanto, é uma magistratura prostrada e entregue ao comando do grupo criminoso. Nessa mesma toada, também há indícios de viagem realizada para Miami/EUA em que o grupo criminoso teria patrocinado mais uma vez o Desembargador e sua família.

A Polícia Federal apreendeu os celulares que estavam em poder de Gleyb Ferreira e deles se abstraem um ajuste, entre os 08, 11 e 16 de setembro de 2011, para uma viagem do Desembargador a Miami:

651	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	08/09/2011 22:57:01(UTC+0)	Read	25 setembro/25 outubro
645	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	08/09/2011 22:57:23(UTC+0)	Sent	Ok miami
668	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	11/09/2011 17:48:00(UTC+0)	Read	Agenda miami!
560	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	11/09/2011 17:48:36(UTC+0)	Sent	Esta decidindo os dias
669	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	11/09/2011 18:17:45(UTC+0)	Read	ok
721	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	16/09/2011 14:05:21(UTC+0)	Read	Preciso fazer agenda no trt. Já agendou miami? E as camisas e o royal!
721	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	16/09/2011 14:06:18(UTC+0)	Sent	Vou verificar la de volta
722	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	16/09/2011 14:07:13(UTC+0)	Read	Saindo de bab

Ainda em relação a favores turísticos, entre os dias 18 de junho e 04 de julho de 2011, Gleyb Ferreira e o Magistrado acertaram uma viagem a Buenos Aires, com indicações de que, pelo menos, parte das despesas foram pagas pela ORGCRIM.

20236

SSCEPI

No dia 22 de junho de 2011, Gleyb Ferreira convidou o Desembargador para uma viagem a Buenos Aires:

6278123409 – 6278123409 - 22/06/2011 07:54:29 - GLEYB X JULIO CESAR(TRT

Resumo: GLEYB convida JULIO com a esposa para viajarem para Buenos Aires com MARCOS. Passeio pago por GLEYB.

Diálogo:

Gleyb – Alô, bom dia.

Julio Cesar – Tá na academia, companheiro?

Gleyb – Tamo em Brasília, companheiro.

Julio Cesar – Ah, tá na estrada.

Gleyb – Não já cheguei aqui. Vim era quatro horas.

Julio Cesar – Eu tava pra lá ontem

Gleyb – Ah é? Então, depois lembrei e até brinquei com nosso amigo, falei (incompreensível) que ele esqueceu da gente (risos). Tão bão?

Julio Cesar – Graças a Deus, bem. Como é que é esse negócio aí que cê falou? Da viagem?

Gleyb – É... passeiozinho, ir quarta-feira que vem, voltar no sábado.

Julio Cesar – Quem tá indo?

Gleyb – Eu, nosso amigo, nós três, com as digníssimas.

Julio Cesar – (Incompreensível) e nós vamos ficar aonde lá, como é que é isso aí, negocio do avião?

Gleyb – Buenos Aires, isso aí é por minha conta né patrão (risos). Cê resolve só sua ida e eu resolvo o resto.

Julio Cesar – Aí nós vamos fazer o seguinte, eu to indo lá pro Tribunal agora, vou encontrar com meu presidente lá, nós estamos marcando de ir segunda-feira pra São Paulo, numa reunião do CNJ e volta na quinta, eu tenho que ver com ele se ele põe outro no meu lugar, aí eu vou nessa sua aí.

Gleyb – Perfeito.

Julio Cesar – Aí eu te dou uma resposta assim que eu tiver uma posição.

Gleyb – Estou aguardando.

Julio Cesar – Cê está é vindo de Brasília, né?

3352

Gleyb – Não, eu cheguei em Brasília, to aqui no trânsito, naquela beleza que você conhece

Julio Cesar – Ah, você tá entrando aí

Gleyb – Tô entrando aqui, nessa bagunça

Julio Cesar – Ah, tá... Assim que eu tiver uma posição, eu te ponho a par.

Gleyb – Então tá bom.

Julio Cesar – Já te antecipo que to querendo ir, sabe

Gleyb – Então pronto. É um bom sinal.

Julio Cesar – Tem que ver lá se pode, porque é complicado isso, negócio de serviço.

Gleyb – Não, claro, vê o mais rápido, só pra gente fechar os trem, você sabe né? Quanto mais rápido puder, melhor.

Julio Cesar – Tá ok.

Gleyb – Tá bom?

(despendem-se)

No mesmo dia, Júlio Cesar confirma a Gleyb que irá à viagem e eles iniciam os preparativos.

6292085336 – 6292085336 - 2/06/2011 08:05:44 - GLEYB X JULIO.

Resumo: JULIO confirma a ida para Bueno Aires.

108	To: +556299638633 <small>Desembargador Julio*</small>	22/06/2011 10:44:50(UTC+0)	Sent	Disponibilidade buenos aires vc d Denise dia 26 a dia 02
109	To: +556299638633 <small>Desembargador Julio*</small>	22/06/2011 10:45:17(UTC+0)	Sent	29 a 02
116	To: 0156299638633 <small>Desembargador Julio*</small>	22/06/2011 17:56:49(UTC+0)	Sent	Nome da Denise Brito

Dias depois, Gleyb Ferreira se oferece para cambiar real por peso argentino:

6278123409 – 6278123409 - 28/06/2011 10:52:12 - GLEYB X JULIO CESAR

Resumo: JULIO pergunta pelo Marquinhos (irmão de Carlos Cachoeira) e diz vai pegar um negócio (dinheiro) no banco. GLEYB se prontifica de pegar o dinheiro e já converter em dólar.

20238

SSCEPI

3353

6278123409 - 6278123409 - 29/06/2011 07:09:03 - GLEYB X JULIO CESAR.

Resumo: Acertam detalhes da viagem a Argentina. JULIO pergunta se GLEYB está trazendo aquele negócio(dinheiro) para ele. GLEYB confirma dizendo "CLARO!"

Fotos extraídas da máquina fotográfica apreendida em poder de Gleyb indicam que a viagem à Argentina realmente concretizou-se. Nas fotos abaixo nota-se que Gleyb Ferreira e Julio Cesar tiraram foto com o mesmo veículo antigo e, em outra foto, Gleyb aparece com a bandeira da Argentina ao fundo.



20239

SSCEPI

3354



No relatório complementar da Polícia Federal, informa-se que as fotos acima foram tiradas entre 30.06.2011 e 01.07.2011:

20240

SSCEPI

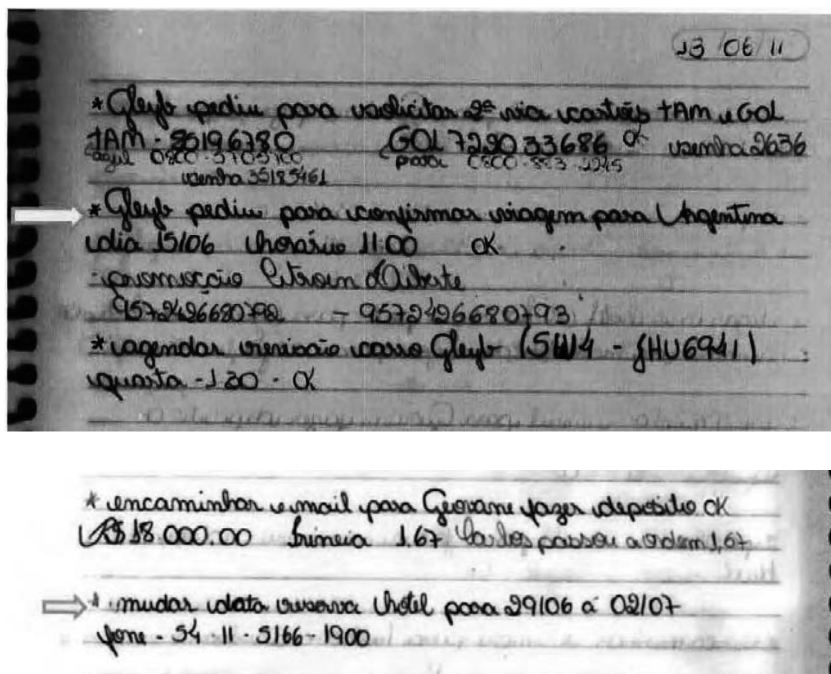
As três fotografias acima apresentam em suas propriedades coletada pelo sistema operacional WINDOWS, na guia de detalhes, a informação de origem como “tirada em 30/06/2011”. Sendo que as fotos têm datas compreendidas entre 30/06/2011 e 01/07/2011.



A corroborar a suspeita da organização criminosa ter pagado as despesas de viagem do Desembargador, destacam-se trechos escritos no caderno de anotações apreendido em posse de Gleyb Ferreira, com os seguintes dizeres:

“Gleyb pediu para confirmar viagem para Argentina dia 15/06 horário 11:00 promoção Citroen Liberte”. Noutra página, consta a seguinte anotação: “mudar data reserva hotel para 29/06 a 02/07 fone 54 11 51661900”:

3356



Verifica-se, por meio de pesquisa na internet, que o número anotado no caderno (54 11 5166 1900) corresponde ao hotel Aspen Towers, localizado em Buenos Aires, Argentina, conforme se comprova pelo site do estabelecimento (<http://www.aspentowers.com.ar/br/contacto.html>).

Insta observar que as datas em que as fotos foram coletadas (30/06/2011 e 01/07/2011) compreende o período de remarcação de estadia do hotel, anotado no caderno apreendido (29/06/2011 a 02/07/2011).

O Desembargador Julio Cesar, em sua defesa deduzida no bojo do PAD instaurado pelo TRT-18, confirmou que viajou a Buenos Aires na companhia de Gleyb e Marcos Cachoeira. Todavia, negou que a ORGCRIM tenha pagado as despesas dessa viagem. Disse que adquiriu um veículo "C4" na concessionária Citroen Literté, localizada em Goiânia, ganhado duas passagens para Buenos Aires como brinde. Quanto aos diálogos comprometedores, o Desembargador afirmou que era inexperiente em viagens internacionais, razão pela qual estava pedindo informações à Gleyb.

20242

SSCEPI

As afirmações do Magistrado causam espécie e apenas revelam que realmente não há explicação, dentro dos contornos éticos e legais, para sua adesão à ORGCRIM.

Primeiro porque não é verossímil que o Desembargador seja tão inexperiente em viagens, a ponto de não saber agendar hospedagens em hotéis, adquirir passagens aéreas e cambiar moeda, fatos esses operados pela ORGCRIM.

Especificamente, também é contraditória a questão das passagens gratuitas, em razão da aquisição de veículo perante a "Citroen Liberte".

Primeiro porque a oferta de viagem para Buenos Aires foi efetuada por Gleyb Ferreira em 22 de julho de 2011. De outra banda, na agenda pertencente à Gleyb, consta que as passagens seriam emitidas em razão da "promoção Citroen Liberte".

Todavia, no regulamento de tal promoção (pg. 61 do PAD), consta que, para ganhar as passagens, o veículo deveria ter sido adquirido até 31.12.2010. Assim, sobressai contraditória a surpresa do Magistrado diante da oferta turística de Gleyb, efetuada em junho de 2011, uma vez que ele, desde 2010, supostamente dispunha de passagens para Buenos Aires.

Ora, se realmente o Desembargador viajou em virtude de ter adquirido um veículo, porque a interceptação telefônica denunciou que a tal viagem foi idealizada por Gleyb e que consta na agenda deste que as passagens seriam emitidas em virtude da "promoção Citroen Liberte"?

As suspeitas acerca da viagem à Buenos Aires são agravadas pelo fato do Desembargador solicitar à Gleyb a "quitação do C4", conforme se verá mais adiante.

Ainda quanto à empresa Citroen Liberté, colhem-se rastros de ligação com a organização criminosa. Essa concessionária doou R\$ 22.760 (vinte e dois mil setecentos e sessenta reais) para a campanha eleitoral de Demóstenes Torres, do ano de 2006.

Além disso, a Citroen Liberté emitiu um cheque de R\$ 3.300,00 (três mil e trezentos reais) em favor da Excitante Indústria e Comércio de Confecções Ltda, mesma empresa envolvida na nebulosa negociação da casa entre Carlos Cachoeira e Marconi Perillo.

De qualquer sorte, apenas em função dos indícios aqui apresentados, não é possível afirmar cabalmente ter havido relação espúria entre a concessionária de veículos, a ORGCRIM e o pagamento de, pelo menos, parte das despesas da viagem do Desembargador para Buenos.

Nada obstante, esses fatos são imprescindíveis na comprovação de que o Magistrado Júlio Cesar foi corrompido pela ORGCRIM comandada por Carlos Cachoeira.

Os fatos até aqui elencados não deixam margem de dúvida acerca da relação espúria de amizade mantida entre o Desembargador Júlio César e a ORGCRIM. Os mesmos fatos afirmam, em letra garrafais, que Júlio Cesar desonrou a Magistratura Trabalhista, violou de modo atroz o Código de Ética da Magistratura e ignorou as altas e relevantes missões confiadas à Magistratura pela Constituição da República, tudo na dimensão delineada do frontispício do presente excerto de Relatório.

Na verdade, as provas analisadas a seguir não deixaram qualquer dúvida no sentido de que o Magistrado integrava efetivamente o grupo criminoso e, dentro do Judiciário Trabalhista, cumpria função específica em prol dos interesses da organização, seja através da orientação judicial ou numa postura pró-ativa na defesa dos interesses da ORGCRIM.

Compulsando-se as provas carreadas a esta CPMI, infere-se que a contribuição do Magistrado consistia em atender interesses da ORGCRIM, em dar orientação jurídica de processos judiciais, na facilitação do tráfico de influência e na intermediação com outras autoridades judiciais e políticas.

Concernente à orientação jurídica de processos, está provado que, no dia 10/06/2011, Gleyb mandou a seguinte mensagem escrita para o celular de Júlio César: "20102259351 nosso amigo". O Magistrado não entendeu e Gleyb explicou que "nosso amigo" é "Marquinhos". Gleyb perguntou "pode olhar?" e Julio respondeu "quitação do c 4" e Gleyb replicou "pode deixar". Dias à frente, o Desembargador advertiu Gleyb para tomar cuidado com o prazo e Gleyb assinalou "pode deixar foi feito o que vc falou"

3359

denotando que, realmente, o Desembargador deu orientação jurídica para o grupo criminoso.

20	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 12:49:10(UTC+0)	Sent	201102259351 nosso amigo
5	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 12:51:51(UTC+0)	Read	O que?
21	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 12:52:17(UTC+0)	Sent	Nosso amigo
6	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 12:52:41(UTC+0)	Read	Ue amigo?
22	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 12:53:04(UTC+0)	Sent	Marquinhos
23	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 12:53:26(UTC+0)	Sent	Pode olhar?
39	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 15:03:53(UTC+0)	Read	quitacao do c 4
26	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/06/2011 15:05:05(UTC+0)	Sent	Pode deixar.
94	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	20/06/2011 19:16:34(UTC+0)	Sent	Secovi já esta pronto qdo puder olhar
116	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	20/06/2011 19:21:45(UTC+0)	Read	Cuidado com o prazo.
96	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	20/06/2011 19:23:16(UTC+0)	Sent	Certo foi feito oque vc falou

Retornando rapidamente ao tópico anterior, destaca-se ser muito suspeito ter Júlio César pedido a Gleyb a “quitação do c 4”, justamente o veículo que supostamente comprou e, por meio do qual, ganhou duas passagens a Buenos Aires. Ainda é de se observar que Júlio César pediu a quitação do veículo no bojo de troca de mensagens referentes a uma orientação judicial. Em outras palavras, Júlio César imediatamente cobrou sua contraprestação pela orientação judicial.

Volvendo-se ao tema de orientação jurídica, Gleyb enviou um número de processo para Julio Cesar verificar (00061201100918007), mas o Magistrado disse que o número estava errado.

3360

342	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	05/08/2011 18:10:51(UTC+0)	Sent	00061201100918007 Juninho. Imao cabeça
416	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	05/08/2011 18:12:48(UTC+0)	Read	Ok. Estou em sessão.
343	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	05/08/2011 18:13:10(UTC+0)	Sent	Abrço
418	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	05/08/2011 18:54:58(UTC+0)	Read	Computador disse que esse numero nao existe
344	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	05/08/2011 18:57:13(UTC+0)	Sent	Uai

O sítio do TRT-18 não retorna nenhum resultado para os números de processos acima citados, razão pela qual os mesmos devem estar incorretos, tal qual informado pelo Desembargador em sua mensagem à Gleyb.

De todo modo, diálogos e orientações sobre processos judiciais são assuntos recorrentes entre o Magistrado e o restante da ORGCRIM, como comprovam os seguintes diálogos.

Verifica-se a seguir que Júlio César participou da tentativa de Carlos Cachoeira em excluir a empresa Coral do contrato de fornecimento de marmitas para presos do Cepaigo. Cachoeira pretendia favorecer a empresa Sial (ou Cial), conforme se nota pelo diálogo seguinte:

316010027445095 – 24000002119823 - 09/08/2011 19:14:07 - CARLINHOS X MICHEL.

Diálogo:

(...)

CARLINHOS: Anota ai, correndo.

MICHEL: Pode falar.

CARLINHOS: Vê se você entende, tem um plantonista aqui hoje, a comida dos presos aqui, teve um liminar pra, anota ai, é uma briga de duas empresas é, SIAL e CORAL (...) ai o governo foi e trocou pela SIAL.

MICHEL: Entendi, pode falar.

CARLINHOS: Ai o juiz aqui pegou e deu uma liminar pra CORAL voltar, tá ? Pra voltar e a SIAL entrou novamente pra justiça e tá sendo analisada agora à noite pelo doutor DELINTRO.

MICHEL: Você quer o WAGNER?

20246

SSCEPI

3361

CARLINHOS: É, você entendeu? Muito amigo.

MICHEL: Escuta, o WAGNER agora eu bote ele em ação, filho.

CARLINHOS: Vai lá e explica pra ele, você entendeu, né? Pega o popular aí que ele vai entender, quem tem que ganhar é a SIAL, não a CORAL, SIAL.

MICHEL: A sua é a SIAL, certo?

CARLINHOS: Não é minha não, rapaz, é de amigos, é SIAL, a nossa é SIAL.

MICHEL: Já anotei, entendi você quer que eu falo, entendeu? Pra ser a SIAL ou pra ser a CORAL?

CARLINHOS: Não, pra ser a SIAL, a CORAL tem que levar ferro.

MICHEL: Isso que eu entendi (...).

CARLINHOS: Vai, leva o rádio qualquer coisa eu falo com o WAGNER, ele entende.

(...)

(ENCERRADA)

No dia seguinte à ocorrência desse diálogo, Júlio Cesar disse a Gleyb Ferreira que o Juiz Delintro, da 9ª Vara Cível de Anápolis, era “amigo” (observação: o termo “aps” quer dizer “Anápolis”).

354	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/08/2011 13:26:08(UTC+0)	Sent	Deintro de aps e amigo
439	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/08/2011 13:26:57(UTC+0)	Read	Nao entendi
355	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/08/2011 13:27:30(UTC+0)	Sent	9 vara de aps civil
440	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/08/2011 13:28:30(UTC+0)	Read	Entendi: somente amanha p ver.
356	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	10/08/2011 13:28:45(UTC+0)	Sent	Ok

Impende notar que o Desembargador ficava preocupado quando empresa ligada à ORGCRIM perdia uma causa na Justiça. No dia 14/09/2011, Gleyb mandou a seguinte mensagem para o celular do Desembargador Júlio: “Caso do jr irmão cabeça perdeu td”. Júlio responde: “Não entendi. O advogado dele e muito bom. E Desembargador aposentado daqui”.

20247

SSCEPI

3362

595	To: +556299638633 Desembargador Julio*	14/09/2011 15:49:28(UTC+0)	Sent	Caso do jr irmao cabeca perdeu td
694	From: +556299638633 Desembargador Julio*	14/09/2011 16:41:16(UTC+0)	Read	Nao entendi. O advogado dele e muito bom. E desembargador aposentado daqui

A fim de solapar qualquer dúvida acerca da inserção ilícita do Desembargador no grupo criminoso, Gleyb pediu para ele “olhar caso Vitapan. Já está na mão do amigo para decidir” descortinando o que a organização usufruía do prestígio do Desembargador.

463	To: +556299638633 Desembargador Julio*	26/08/2011 15:50:52(UTC+0)	Sent	Se puder, olhar caso Vitapan. Ja esta na mao do amigo para decidir.
-----	---	----------------------------	------	---

E Pior. O Desembargador ainda adotava uma postura ativa na defesa dos interesses da ORGCRIM, cobrando de Gleyb Ferreira diligência em favor da Vitapan:

2735	From: +556299638633 Desembargador Julio*	23/02/2012 22:30:21(UTC+0)	Read	Caso vitapan !!!!!
2282	To: (062) 9963-8633 Desembargador Julio*	24/02/2012 11:16:14(UTC+0)	Sent	Vou olhar
2745	From: +556299638633 Desembargador Julio*	24/02/2012 23:22:45(UTC+0)	Read	Passai na delta hoje nao o v!!!!
2287	To: (062) 9963-8633 Desembargador Julio*	24/02/2012 23:24:25(UTC+0)	Sent	Estava de manha laais tarde fui a bsb
2288	To: (062) 9963-8633 Desembargador Julio*	24/02/2012 23:24:45(UTC+0)	Sent	Como foi a reuniao?
2746	From: +556299638633 Desembargador Julio*	24/02/2012 23:25:13(UTC+0)	Read	positivo
2289	To: (062) 9963-8633 Desembargador Julio*	24/02/2012 23:25:30(UTC+0)	Sent	Que bom
2747	From: +556299638633 Desembargador Julio*	24/02/2012 23:26:39(UTC+0)	Read	Cabeca disse que na segunda vc vai levar o royal e mais.
2290	To: (062) 9963-8633 Desembargador Julio*	24/02/2012 23:27:11(UTC+0)	Sent	Ok pode deixar levo na hr

20248

SSCEPI

3363

221	To: +556299638633 Desembargador Julio*	05/07/2011 14:05:08(UTC+0)	Sent	Ver sicovi e bonine
254	From: +556299638633 Desembargador Julio*	06/07/2011 14:07:15(UTC+0)	Read	ok
261	From: +556299638633 Desembargador Julio*	06/07/2011 18:40:33(UTC+0)	Read	Ja olhei bonine. Vamos aguardar andamento. Sicovi olhando. Da radio nao tenho copia docs.
233	To: +556299638633 Desembargador Julio*	05/07/2011 19:54:56(UTC+0)	Sent	Ok

Vislumbrando ampliar sua influência no meio jurídico, a ORGCRIM acionou o Desembargador, buscando apoio para indicar um amigo advogado do Delegado Deuselino Valadares para ocupar o cargo de Desembargador de Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, reservado ao quinto constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil (a degravação efetuada pela Polícia Federal, abaixo transcrita, está com os titulares dos diálogos invertidos. Assim, ao invés de Deuselino, é Júlio César que fala, e vice-versa).

6296889239 - 06/06/2011 11:27:33 - DEUSELINO X JULIO

Resumo: Deuselino pede para interceder por um amigo que está em lista tríplice da OAB, na 10ª REGIÃO TRT.

Diálogo:

DEUSELINO – alô

JULIO - doutor, desembargador tudo bem?

DEUSELINO - fala polícia

JULIO - ta na audiência?

DEUSELINO - (...)

JULIO - o tem um amigo meu que ta concorrendo lá na décima,o décimo

DEUSELINO – é

JULIO - aí ele já tem fechado lá na Presidência da República,tava precisando passar lá na lista tríplice

DEUSELINO - na OAB isso aí,Brasília

JULIO - a tríplice é no

DEUSELINO - na (...) Federal

JULIO - a OAB já passou

DEUSELINO - ta indo pra qual Tribunal?

20249

SSCEPI

3364

JULIO – DF

DEUSELINO - é ele é de carreira ou é na OAB?

JULIO – OAB

DEUSELINO - to dirigindo agora, depois você passa o nome dele pra mim, que tenho uns amigos lá

JULIO - fechado, te ligo

DEUSELINO - você passou pra aquele nosso amigo também olhar?

JULIO - não ele já despachou direto lá em cima já , ta resolvido por cima

DEUSELINO – hum

JULIO - ta bom?

DEUSELINO - depois do almoço você me liga

JULIO - vamo conversar,um abraço thau!

DEUSELINO - ta obrigado.

(ENCERRADA)

Noutra vertente, a ORGCRIM utilizava o Magistrado como atalho para acesso a pessoas de interesse. Houve um episódio em que o grupo ilícito queria acesso ao ex-Ministro Nelson Jobim e socorreu-se do Desembargador.

No dia 20/09/2011, Gleyb mandou a seguinte mensagem para Julio Cesar: "Boa tarde algum acesso nelson jobim?". Julio responde negativamente, mas diz: "conheço um cara que conhece ze dirceu que conhece jobim". Gleyb fica feliz e diz "o que bom qdo vemos?".

638	To: +556299638633 Desembargador Julio*	20/09/2011 16:31:17(UTC+0)	Sent	Boa tarde algum acesso nelson jobim?
749	From: +556299638633 Desembargador Julio*	20/09/2011 16:32:15(UTC+0)	Read	nao
639	To: +556299638633 Desembargador Julio*	20/09/2011 16:32:40(UTC+0)	Sent	Ok obrigado
758	From: +556299638633 Desembargador Julio*	21/09/2011 21:31:13(UTC+0)	Read	Conheco um cara que conhece ze dirceu que conhece jobim
647	To: +556299638633 Desembargador Julio*	21/09/2011 21:33:53(UTC+0)	Sent	O que bom qdo vemos?

Como em toda ORGCRIM de colarinho branco, os favores nunca são gratuitos; ao revés, as contraprestações respectivas são rapidamente cobradas, como

vimos afirmando, sempre em desfavor do erário, da sociedade e da ética na vida pública.

O Magistrado também gozou dos canais da organização criminosa para ganhar prestígio junto ao Ministro Caputo Bastos, do Tribunal Superior do Trabalho. Denota-se que o Ministro era interessado em obter patrocínio para eventos sobre direito desportivo e sondou o Desembargador Júlio César sobre a possibilidade de patrocínio da empresa farmacêutica Neoquímica.

É preciso sublinhar que a Neoquímica tem por sócio o empresário Marcelo Henrique Limirio que mantém relações com Carlos Cachoeira.

Sobre essa empresa farmacêutica, no 09/06/2011, Júlio César informou Gleyb que ao Ministro Guilherme Caputo interessava o patrocínio.

6292085336 – 6292085336 - 09/06/2011 11:51:13 - GLEYB X JULIO

Resumo: Julio diz que o Ministro(TST GUILHERME CAPUTO) quer aproximar da Neo Química para patrocinar eventos. Gleyb vai apresentá lo ao dono.

No dia 25/08/2011, o Desembargador alertou à Gleyb que o Ministro precisava de um favor.

538	From: +556299638633 Desembargador Julio	25/08/2011 01:44:26(UTC+0)	Read	Ministro precisa de um favor
-----	--	----------------------------	------	------------------------------

No dia 20/10/2011, Júlio perguntou: "olhou neoquimica" e Gleyb respondeu "estou no aguardo resposta já falei". No dia posterior, 21/10/2011, Júlio escreve "neoquímica!!! Pode ser quinta ou sexta" e Gleyb responde "M chega hj aqui daí pego resposta" ("M" provavelmente é Marquinhos Cachoeira). No dia 23/10/2011, Júlio diz "falei c/ cabeça agora. Reunião neoquimica" ("cabeça é Carlinhos Cachoeira) e Gleyb responde "otimo estava almocando com ele".

3366

No dia 28/10/2011, Júlio chamou Gleyb para almoçar com o Ministro e ele aquiesceu. No dia 30/01/2012, Júlio mandou a seguinte mensagem para Gleyb: "Veja com cabeça se pessoal de neoquímica pode receber o ministro nesta sexta a tarde em gym ou aps. Pode ser também um jantar". Aparentemente, Gleyb não diligenciou e Júlio, no dia 31/01/2012 escreveu "Neoquímica!!!!". Gleyb respondeu "Vou te dar hj resposta ele chegou ontem". Julio retrucou: "Ministro me ligou agora. Pediu p ser almoço dia 3 ou 10" e Gleyb escreve "Ok". No dia 01/02/2012, Gleyb pergunta "quer o cabeça junto no almoço?".

No dia 27/02/2012, Júlio escreveu "Lembrando. Reunião NEOQUIMICA dia 02 as 11:00 hs em anapolis. Cabeça não esquecer" e Gleyb respondeu "pode deixar ele e eu ficamos enrolado com o pessoal em bsb me desculpa na ter te encontrado".

Confira-se as mensagens:

766	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	22/09/2011 17:11:14(UTC+0)	Read	Almocando no troia com ministro
1093	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	20/10/2011 19:54:05(UTC+0)	Read	Olhou neoquímica
950	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	20/10/2011 20:19:01(UTC+0)	Sent	Estou no aguardo resposta ja falei
1097	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	20/10/2011 20:20:07(UTC+0)	Read	ok
1106	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	21/10/2011 14:02:22(UTC+0)	Read	Neoquímica!!!pode ser quinta ou sexta.
958	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	21/10/2011 14:03:27(UTC+0)	Sent	M chega hj aqui dai pego resposta
1107	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	21/10/2011 14:04:12(UTC+0)	Read	ok
1113	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	21/10/2011 20:11:08(UTC+0)	Read	Estou chegando em anapolis de brasilia. Marquim esta me esperando.
1116	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	23/10/2011 17:36:17(UTC+0)	Read	Falei c/ cabeça agora. Reuniao neoquímica.
969	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	23/10/2011 17:36:50(UTC+0)	Sent	Ultimo estava almoçando com ele.

20252

SSCEPI

3367

1180	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	28/10/2011 14:21:18(UTC+0)	Read	Centro de convenções. Vamos almoçar com ministro?
1011	To: +556299638633 Desembargador Júlio*	28/10/2011 14:21:58(UTC+0)	Sent	Vimos estou na espera
1181	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	28/10/2011 14:22:57(UTC+0)	Read	ok

2406	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	30/01/2012 10:46:33(UTC+0)	Read	Veja com cabeça se pessoal de neoquímica pode receber o ministro nesta sexta a tarde em gyn ou spa. Pode ser tambem um jantar
2053	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	30/01/2012 10:46:14(UTC+0)	Sent	Ok
2416	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	31/01/2012 16:17:06(UTC+0)	Read	Neoquímica!!
2060	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	31/01/2012 16:20:50(UTC+0)	Sent	Vou te dar hj resposta ele chegou ontem
2417	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	31/01/2012 16:50:19(UTC+0)	Read	Ministro me ligou agora. Pediu p ser almoco dia 3 ou 10.
2062	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	31/01/2012 16:53:40(UTC+0)	Sent	Ok

2074	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	01/02/2012 13:51:41(UTC+0)	Sent	Quer o cabeça junto no almoco?
------	---	----------------------------	------	--------------------------------

2780	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	27/02/2012 22:59:51(UTC+0)	Read	Lembrando. Reuniao NEOQUIMICA dia 02 as 11.00 hs em anapolis. Cabeça não esquecer.
2314	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio*	27/02/2012 23:08:18(UTC+0)	Sent	Pode deixar ele e eu ficamos enrolado com o pessoal de bab me desculpa não ter te encontrado
2781	From: +556299638633 Desembargador Júlio*	27/02/2012 23:09:32(UTC+0)	Unread	Ok. Até 13.00 hs amanhã estou em casa.

Sobre a empresa Neoquímica e o patrocínio de eventos, a sociedade de advogados Caputo Bastos e Serra Advogados (CBS Advogados), formada por irmãos do Ministro Caputo Bastos, encaminhou uma petição à esta CPMI, solicitando que fosse retirado de pauta um requerimento sobre contratos da mencionada sociedade firmados com a empresa Delta Construções S/A.

Nesta petição, o CBS Advogados esclareceu que o diálogo interceptado referiu-se à pretensão do (irmão) Min. Guilherme Caputo Bastos em amearhar patrocínios para o II Encontro Goiano de Direito Desportivo, ocorrido entre os dias 9 e 10 de maio de 2012. Informaram que o patrocínio não se concretizou.

Sobre esses fatos, abstrai-se que o Min. Caputo Bastos solicitou ajuda ao Desembargador Júlio César, com o fito de obter patrocínio para um evento de direito

3368

desportivo. Por sua vez, o Magistrado utilizou-se da organização criminosa para tentar viabilizar o patrocínio da Neoquímica, visando ganhar prestígio com o Ministro, a julgar pelos insistentes e incisivos pedidos de Júlio César para agendar uma reunião entre a Neoquímica e integrantes da ORGCRIM.

A revelação desses fatos contribui para confirmar que o Magistrado trabalhista manobrou a ORGCRIM na direção do atendimento de interesses particulares.

A corroborar que a relação entre o Magistrado e a ORGCRIM era uma verdadeira simbiose, isto é, um acordo de ajuda mútua e de atendimento de interesses unilaterais, giza-se que no mês de abril de 2011, conforme notícia o próprio Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho em Goiás Januário Justino Ferreira, em petição dirigida ao Conselho Nacional de Justiça, cuja cópia inaugura a mencionado PAD em trâmite perante o TRT-18, o Des. Júlio Cesar intermediou um encontro entre o advogado da empresa Ideal Segurança Ltda e o dito Procurador-Chefe.

Nesse episódio, a organização buscou reverter a punição dada pelo Ministério Público do Trabalho (declaração de inidoneidade) à empresa Ideal Segurança Ltda (que pertence a Carlos Cachoeira, Rossine Guimarães e Deuselino Valadares), por falsificação de documentos referentes aos pagamentos de seguros aos empregados da Ideal. Todavia, o intento restou infrutífero.

Júlio Cesar também mantinha contato direto com Carlos Cachoeira. No dia 20/01/2012, Júlio mandou mensagem para Gleyb, com os seguintes dizeres: "Falei com cabeça agora. Vai te passar uma missao p segunda feira".

No dia 23/02/2012, Júlio escreveu "Caso vitapan!!!" e Gleyb respondeu "Vou olhar", mas depois disse "passei na delta hoje e não o vi!!!"

2296	From: +556299636633 Desembargador Júlio?	17/01/2012 13:41:36(UTC+0)	Read	Sabe se o cabeça vai estar no escritorio a tarde?
------	---	----------------------------	------	---

2343	From: +556299636633 Desembargador Júlio?	20/01/2012 20:52:06(UTC+0)	Read	Falei com cabeça agora. Vai te passar uma missao p segunda feira.
2011	To: (062) 9963-8633 Desembargador Júlio?	20/01/2012 20:52:28(UTC+0)	Sent	Ok.

20254

SSCEPI

Dessa forma, diante da quadra acima apresentada, em que pese não ter sido comprovado nenhum crime, restou demonstrada a prática de ato de improbidade administrativa.

Dada a intensa relação do Desembargador Júlio César Cardoso de Brito com a ORGCRIM, que incluiu atendimento recíproco de interesses, favores turísticos, orientação jurisdicional, dentre outros, sobressaiu comprovada a violação dos deveres de honestidade, moralidade e lealdade às instituições, esculpido no art. 11, caput, da Lei nº 8.429/92.

Por fim, afirma-se que o Desembargador também era beneficiado com a nomeação de integrantes da família no Governo de Goiás, por intermédio do Chefe da ORGCRIM. Nesse sentido, os diálogos do dia 23 de março de 2011 entre Carlos Cachoeira e Gleyb Ferreira, que se resume abaixo:

316010027445095 724009000784205 23/03/2011 8:15:50 PM 00:00:25

316010027445095 724009000784205 23/03/2011 8:16:20 PM 00:00:19

316010027445095 724009000784205 23/03/2011 8:16:41 PM 00:00:36

Resumo: - Carlinhos pergunta se Gleyb falou com o Julio Cesar, sobre o negócio do genro dele. (Nomeação para algum cargo); - Gleyb diz para ter cuidado porque Julio Cesar está preocupado porque o dele está grampeado; - Carlinhos diz para Gleyb avisar que saiu no Diário Oficial de ontem.

Observa-se, portanto, que havia uma troca permanente de favores entre o Magistrado e os integrantes da ORGCRIM, de modo que ambos os lados eram beneficiados e, como vimos afirmando, a sociedade e o erário sofriam as consequências e a natureza criminosa dessa relação já levantava preocupação por parte do magistrado.

Afirma-se, por outro lado, que o Des. Júlio César Cardoso de Brito não manteve conduta irrepreensível na vida particular, violando o dever previsto no art. 35, inc. VIII da Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

Forte no conjunto probatório acima amealhado, pode se concluir sem qualquer tergiversação, que o desembargador Júlio Cesar, entre outras condutas ilícitas:

- a) Participou ativamente dos negócios ilegais da ORGCRIM, aderindo livremente aos desígnios dos líderes mafiosos e cumprindo funções específicas que beneficiavam pessoas e empresas ligadas à ORGCRIM;
- b) Defendeu a ORGCRIM no exercício da Magistratura e fora dela, patrocinando inclusive interesses privados da quadrilha junto a órgãos e instituições públicas;
- c) Recebeu recompensas diversas do grupo (viagens, veículo etc) em contrapartida aos serviços prestados à ORGCRIM.

E assim agindo, o Desembargador JÚLIO CESAR CARDOSO DE BRITO deu azo aos delitos inculpidos nos artigos 288 (Formação de quadrilha ou bando), 317 (Corrupção passiva) e 321 (Advocacia Administrativa), todos do Código Penal Brasileiro.

Da mesma forma ele violou vários dispositivos da Lei Complementar nº 35, de 1979 (Estatuto da Magistratura) e percorreu diversos incisos dos artigos 9º a 11 da Lei nº 8.429/92 (Improbidade Administrativa).

Diante da condição de Magistrado e detentor de foro por prerrogativa de função, o Desembargador Júlio Cesar não pode ser objeto de indiciamento por estMista de Inquérito, consoante reiterada jurisprudência do Supremo Tribunal Federal:

“(....)

Resulta inafastável a seguinte conclusão: ainda que constatada pela CPI a possível prática de ilícito penal por parte de magistrado, poderá aquela, tão

somente, encaminhar os respectivos autos ao Tribunal a que vinculado, sendo-lhe vedado o ato de formal indiciamento, por privativo do órgão competente para o julgamento.” (HC 95.259 - Rel. Ministro Gilmar Mendes).

“(...)

Nas circunstâncias do caso, entendo que, ao decidir ‘(...) RESPONSABILIZAR (...) (os Pacientes), (...) encaminhando-os para o Ministério Público e para as Corregedorias competentes, a fim de que promovam a RESPONSABILIZAÇÃO civil, criminal e administrativa (...)’, assim como qualificar as condutas imputáveis aos Pacientes, o relatório final da Comissão Parlamentar d Inquérito do Sistema Carcerário não ultrapassou os limites das atribuições estabelecidas no art. 58 da Constituição da República e no art. 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, na linha da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, vedam o indiciamento – ou seja, ‘o ato de registrar e formalizar o reconhecimento da existência de indícios’ (Pet 3.825-QO, Redator para o acórdão o Ministro Gilmar Mendes, DJ 4.4.2008) – das autoridades detentoras de foro por prerrogativa de função. (...)” (HC 95.277 – Rel. Ministra Cármen Lúcia).

Forte nessa realidade, fazemos o encaminhamento do presente Relatório ao Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região e ao Ministério Público Federal, para que promovam diante do que já foi apurado e das provas que ainda poderão ser produzidas e aprofundadas, a RESPONSABILIZAÇÃO do Desembargador Júlio Cesar Cardoso de Brito pelos delitos tipificados nos artigos 288 (quadrilha), 317 (corrupção passiva) e 321 (advocacia administrativa) do Código Penal, assim como nas penas da Lei de Improbidade e também em face das ações que macularam o Estatuto da Magistratura Nacional.

3372

8. Das vinculações com integrantes do Ministério Público do Estado de Goiás.

20258

SSCEPI

8.1. Benedito Torres Neto – Individualização de Conduta

“A manutenção da ordem democrática e o cumprimento das leis são condições indispensáveis à existência de respeito e ao estabelecimento da paz e da liberdade entre as pessoas. Há, pois, uma íntima relação, delimitada em lei, entre o equilíbrio da vida social e o fiel exercício das funções próprias do Ministério Público” (Hugo Nigro Mazzili, apud Eurico de Andrade Azevedo, in “O Ministério Público na Constituição de 1988”, Editora Saraiva, ano 89, pág. 50).

Benedito Torres Neto, 47 anos, nascido em Anicúpolis, no interior do Estado de Goiás, é irmão do ex-Senador da República Demóstenes Torres. Ingressou no Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) em 1990 e, desde 11 de março do ano corrente, ocupa o cargo de Procurador-Geral de Justiça do MP-GO.

Durante as investigações da Operação Monte Carlo, a Polícia Federal, com interceptação telefônica judicialmente autorizada, captou alguns diálogos da Organização Criminosa, pelos quais se abstrai tentativa de influência sobre o MP-GO e o Procurador-Geral de Justiça, principalmente usufruindo da irmandade deste com Demóstenes Torres.

Em razão de tais provas, oriundas de encontros fortuitos no bojo de investigações sobre exploração de jogos de azar, o MP-GO instaurou procedimento para investigar Benedito Torres.

Segundo o que se pode extrair do sítio do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, alguns Promotores de Justiça instauraram o Procedimento Preparatório nº 201200248432 para investigar a relação de Benedito Torres com a Organização Criminosa liderada por Carlos Cachoeira.

Esse procedimento foi avocado pelo Procurador de Justiça decano do MP-GO, fato que gerou a Reclamação para Preservação da Autonomia do Ministério Público nº 0.00.000.000628/2012-57, deduzida por aqueles Promotores de Justiça perante o CNMP. Este órgão decidiu pela legalidade da avocação.

3374

Assim, pode-se assumir que, atualmente, tramita perante o MP-GO procedimento investigativo em face de Benedito Torres. Outrossim, o CNMP também instaurou a sindicância nº 325/2012-34 para apurar as eventuais ilicitudes cometidas por membros do MP-GO, incluindo o Procurador-Geral de Justiça Benedito Torres. Por ser sigilosa, a CPMI aprovou e solicitou cópia integral de tal procedimento, por intermédio do Ofício nº 617/12 CPMI-Vegas.

Dentre os diálogos interceptados fortuitamente, destacam-se algumas pessoas e/ou fatos sobre os quais a Organização Criminosa quis ter influência, quais sejam: Parque Mutirama, empresa Gabardo, remoção de uma Promotora de Justiça e transferência de presos para Goiânia.

O Parque Mutirama

No início do mês de junho de 2011, já havia uma articulação de Cachoeira, Demóstenes e alguns Vereadores próximos ao líder da Organização Criminosa no sentido dar vazão às mencionadas irregularidades do Parque Mutirama.

316010027445095 - 316010027449459 - 05/06/2011 2:50:04 PM -
CARLINHOS X DEMOSTENES.

RESUMO

Combinam tomar café da manhã com ELIAS VAZ, vereadores e BENEDITO.

DIÁLOGO

DEMOSTENES: Professor e aí?

CARLINHOS: Fala doutor e aí?

DEMOSTENES: Tranquilo, pode marcar amanhã para tomar o café da manhã aqui o ELIAS VAZ com os vereadores e o BENDITO as oito da manhã?

CARLINHOS: Ta marcado então, oito horas eu to aí tá, e com o professor que horas que eu posso levá-lo aí?

DEMOSTENES: Ué! na hora que terminar você vem, deixa é vamo ver nove horas, nove horas não dá tenho outro compromisso aqui, de manhã eu te ligo

CARLINHOS: Tipo por volta das dez, você me liga, que já vou com ele

20260

SSCEPI

3375

DEMOSTENES: Nove e meia,nove e meia

CARLINHOS: Ta mas não vou chegar aí antes do compromisso sair não,você me liga, aí já vou com ele direto

DEMOSTENES: Então falou, combinado, aí avisa então o ELIAS tentei falar com ele também, não atendeu

CARLINHOS: Vim de lá agora, outra coisa a reportagem ficou boa de demais porra, a entrevista, excelente

DEMOSTENES: Ficou, já tá dando um ciúme interno no partido aí que você precisa ver, é isso mesmo paciência

CARLINHOS: Matou a pau, um abraço doutor, obrigado

DEMOSTENES: Um abraço, tchau.

(ENCERRADA)

Sobre o parque Mutirama, que será melhor explicado em outros tópicos desse Relatório, o Vereador Elias Vaz havia feito denúncias com relação às obras de reforma deste Parque, localizado na capital goiana.

No dia 23 de agosto de 2011, Carlos Cachoeira informou a Demóstenes que, este, apesar de ter solicitado, ainda não havia logrado êxito em marcar uma reunião no MP-GO para tratar sobre tal questão. Cachoeira explicou que Elias Vaz desejava saber qual a posição do MP-GO sobre as obras de reforma do Parque Mutirama e solicitou que o ex-Parlamentar agendasse uma reunião com o Procurador-Geral de Justiça.

Demóstenes Torres aquiesceu e disse que "ia ligar lá". (diálogos ocorridos no dia 23.08.2011, às 08h36 e às 09h07, telefone de origem nº 316010027445095)

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027449459 23/08/2011 8:36:51 AM
23/08/2011 8:37:32 AM 00:00:41 CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

20261

SSCEPI

3376

CARLINHOS pede para DEMOSTENES marcar com BENEDITO (do MP) uma conversa com ELIAS, sobre o MUTIRAMA.

CARLINHOS: Ô, Doutor. Pediram (ininteligível) pra falar aí?

DEMOSTENES: Fala professor.

CARLINHOS: Tô aqui com o ELIAS (WEISEL?) precisava dar uma definição do Ministério Público na questão do... do... do MUTIRAMA. E ele pediu uma audiência com o BENEDITO ontem. Ele não retornou ainda pra ele. Precisava ver pra ver que atitude que ele vai tomar, entendeu? Pra ver qual a posição do MP no tocante aí ao MUTIRAMA. Podia marcar com o BENEDITO pro ELIAS ir lá agora.

ENCERRADA

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

316010027445095 316010027449459 23/08/2011 9:07:08 AM 23/08/2011 9:08:01 AM 00:00:53 - CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

CARLINHOS pede para DEMOSTENES falar com BENEDITO do Ministério Público para agendar reunião com ELIAS sobre o Parque Mutirama.

CARLINHOS: Doutor eu tô com o ELIAS aqui e é preciso tomar uma definição aí na questão aí desse Parque Mutirama. E ele precisa de uma reunião com o Ministério Público lá, pra ver qual é a posição que o Ministério Público vai tomar. E ele pediu uma reunião já, tentou marcar com o... BENEDITO, e o BENEDITO não retornou pra ele. Cê podia tentar com o BENEDITO agora de manhã com ele.

DEMOSTENES: Vou ligar lá. Te ligo aí daqui a pouco.

CARLINHOS: Sobre o ANTONIO CARLOS também é o RODRIGO BOLELI, vão os dois. Pra discutir o assunto, entendeu?

DEMOSTENES: Sim.

CARLINHOS: Não, primeiro é só com o BENEDITO. Primeiro com ele.

DEMOSTENES: Então falou. Abraço.

CARLINHOS: Tamo aqui esperando.

(ENCERRADA)

20262

SSCEPI

3377

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

316010027445095 316010027449459 23/08/2011 9:10:28 AM
23/08/2011 9:10:50 AM 00:00:22 - CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

DEMOSTENS diz que ELIAS pode ir lá agora.

CARLINHOS: Oi Doutor.

DEMOSTENES: Pode mandar o ELIAS ir lá agora. Tá esperando ele lá
agora.

CARLINHOS: Ele tá indo, um abraço. Obrigado.

DEMOSTENES: Um abraço professor. Tchau.

(ENCERRADA)

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO 316010027445095 316010027458342 23/08/2011 12:06:10
PM 23/08/2011 12:07:31 PM 00:01:21- CARLINHOS X SANTANA(PLX)
(...)

SANTANA: (09") (...) É o seguinte, a conversa foi muito boa (...) tem a
possibilidade da investigação, eles acharem improbidade administrativa, ai
não tem acordo, o ELIAS tá aqui do meu lado.

CARLINHOS: Ixi, ai pronto, ai fode com nosso acordo.
(...)

(ENCERRADA)

Veja-se que logo após os primeiros contatos, mais precisamente alguns minutos após, Demóstenes retornou a ligação para Carlos Cachoeira e disse "pode mandar o Elias ir lá agora. Tá esperando ele lá agora".

Esse encontro com o Vereador Elias Vaz foi confirmado tanto por Demóstenes Torres, no bojo de sua defesa perante o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, quanto por Benedito Torres, em nota oficial lançada na imprensa¹ e em sua defesa deduzia perante o CNMP, que inclusive corroborou que a reunião tratou das

¹

<http://www.mp.go.gov.br/portalweb/1/noticia/151c2fda716540c294d5f7380e7491ca.html?titulo=Nota%20Oficial:%20MP%20esclarece%20ila%E7%F5es%20do%20Jornal%20Correio%20Braziliense>

3378

obras do Parque Mutirama. Todavia, nas oportunidades, consignou que a conduta do MP-GO foi de encontro aos interesses de Carlos Cachoeira.

O Ministério Público do Estado de Goiás propôs ação civil pública, por ato de improbidade administrativa, impugnando os contratos de recuperação e fornecimento/instalação de brinquedos do Parque Mutirama (processo nº 51435-14.2012.9.09.0051 201200514356, em trâmite perante a 2ª Vara de Fazenda Pública Municipal).

De igual modo, cumpre registrar que o Ministério Público Federal propôs ação civil pública nº 0017872-53.2011.4.01.3500, que tramita perante a 8ª Vara Federal da Seção Judiciária de Goiás, em virtude de irregularidades ocorridas nas obras de reforma do Parque Mutirama.

Destarte, a princípio, confirma-se que o MP-GO adotou conduta antagônica aos interesses da Organização Criminosa.

A transferência de uma Promotora

Noutro giro, no diálogo ocorrido dia 08 de fevereiro do ano corrente, Cláudio Abreu pediu para Cachoeira solicitar a Demóstenes Torres que, por sua vez, requeresse a Benedito Torres que não transferisse a Promotora de Justiça Sandra Lemos para a cidade de Valparaíso (diálogo ocorrido dia 08.02.2012, às 15h45, telefone de origem nº 316010027445095).

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO 316010027445095 316010027459804 08/02/2012 3:45:52
PM 08/02/2012 3:46:34 PM 00:00:42 - CARLINHOS X CLAUDIO(PLX)

CLAUDIO pede para CARLINHOS falar com o PROFESSOR (DEMOSTENES) para ver com seu irmão para segurar uma PROMOTORA, chamada SANDRA LEMOS, de sua cidade, que seria transferida para VALPARAÍSO.

20264

SSCEPI

Sobre esse ponto, Benedito Torres, na mencionada nota à imprensa, e em sua defesa deduzida perante o CNMP, consignou que tal promotora foi efetivamente transferida, consoante registrado na Portaria nº 248/2012, a despeito dos interesses da Organização Criminosa.

A questão da empresa Gabardo

Outro diálogo bastante abordado pela imprensa diz respeito à empresa Gabardo Transportes Ltda. (que também será mais bem explorada em outros tópicos desse Relatório). Carlos Cachoeira, não se sabe o motivo, tinha desafeto pela empresa citada e chegou a articular várias tramoias para promover a difamação de tal empresa.

Encomendou reportagens jornalísticas para prejudicá-la² (diálogos ocorridos nos dias 27.07.2011, às 12h14, originada do telefone nº 6281038271) e diligenciou junto a Wladimir Garcez e Ronald Bicca providências para um ajuizamento de ação contra a Gabardo (diálogos ocorridos nos dias 22.08.2011, às 09h39, 09h42 e 09h43, todas originada do telefone nº 316010027445095).

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO 316010027445095 316010027449459 16/05/2011 12:57:43
16/05/2011 13:01:05 00:03:22 - CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

CARLINHOS pergunta se DEMOSTENES já falou com seu irmão.

DEMOSTENES: Doutor

CARLINHOS: Fala professor, voce me ligou? voce me ligou ,professor?

DEMOSTENES: Liguei, voce falou com seu irmão?

CARLINHOS: De novo não, vou encontrar com ele pessoalmente

DEMOSTENES: Hã tá, deixa de falar, lá no DAE de Anapólis tem aquela empresa de carros lá que é prestadora de serviços, e lá só pode industria ...e aquele malandro, aquele malandro daquele cara lá do (...) industrial ta

² A empresa Transportes Gabardo Ltda propôs ação de danos morais em face do Jornal Estado

3380

ganhando um milhão dele, para dar vinte alqueires para ele lá, o cara tá até com o BALDIA o BALDIA vai por o Ministério Público, mas voce podia adiantar aí, precisava de uma entrevista com o promotor lá do jornal do BOTINA dizendo que vai entrar com o processo entendeu, sobre desse caso aí

CARLINHOS: É aquele negócio da GABARDO né?

DEMOSTENES: Exatamente, precisava designar um promotor pra ler isso aí

CARLINHOS: Na hora, é o de ANAPÓLIS, ôoooo e também é o seguinte, o problema é que o BICA ,eu tu sabendo dessa história, fez um acordo com o tal de JOÃO FURTADO lá ,pro JOÃO tomar conta dos casos, isso não pode acontecer né, não falei nada pra ele, (...) tem que, tem que ver aí, era melhor chamar o BICA que o BICA resolve esse trem

DEMOSTENES: Resolve nada, tem que atropelar ele, ele tá na mão do JOÃO, quem manda nele é o JOÃO e o JOÃO tá ganhando dinheiro também, tem que ser via Ministério Público, entendeu

CARLINHOS: Então vamo fazer, pode deixar que eu tomo conta disso então,falo,é vou ver como que faz isso,deixa isso aí é por minha conta então que vou resolver, mas o BICA tem que ficar, tem que ficar é, vou procurar, vou encontrar com meu irmão agora na hora do almoço, agora nos vamo almoçar juntos e vou falar essa questão com ele falo

DEMOSTENES: Manda ele lá designar um promotor pra entrar com uma ação contra isso aí, porque isso aí é parte do Ministério Público municipal, entendeu, não precisa nem fica sabendo

CARLINHOS: É verdade, pode entrar por lá, pode entrar aqui também contra ato (...)

DEMOSTENES: Exatamente, ta bom, um abraço

CARLINHOS - então o negócio esse, o trem lá é comércio e lá é reservado só para industria né

DEMOSTENES: Pra ter idéia, aonde eles estão lá hoje atrapalha o trânsito inteiro e dez empregos que só gera é prestadora de serviços e lá é indústria pô, entendeu, e agora com o acordo com o (...) vão dar vinte alqueires de terra que o estado comprou a quatrocentos mil reais pra dá pra eles, pra gerar mais dez empregos

CARLINHOS: Não ok, deixa isso comigo,falo

20266

SSCEPI

3381

DEMOSTENES: Um abraço, doutor obrigado

CARLINHOS: Um abraço, tchau

A Promotora de Justiça Mayza Torres, em depoimento perante a comissão sindicante do CNMP, confirmou que rádios da cidade de Anápolis faziam campanha contra a empresa Transportes Gabardo Ltda, bem como o periódico "O Jornal do Estado".

No bojo da campanha de Carlos Cachoeira contra tal empresa, incluiu-se uma tentativa para que a Promotora de Justiça Irma Pfrimer Oliveira concedesse entrevista em desfavor da Gabardo Transportes (diálogos ocorridos nos dias 20.05.2011, às 15h16, e 06.06.2011, às 19h44, ambas originadas do telefone nº 316010027445095).

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO 316010027445095 316010027449459 06/06/2011 19:44:19
06/06/2011 19:44:54 00:00:35 - CARLINHOS X DEMOSTENES (PLX)

DEMOSTENES: Fala, professor!

CARLINHOS: Conseguiu falar com ele?

DEMOSTENES: To esperando um retorno. Já deixou recado la.

CARLINHOS: Então ta bom, brigado!

DEMOSTENES: Um abraço. Outra coisa, a mulher la ta investigando o trem.

É porque ela não gosta de dar entrevista.

CARLINHOS: Ha ta! Então ta!

(ENCERRADA)

Todavia, segundo se abstrai dos próprios diálogos, a Promotora de Justiça não concedeu a entrevista e, conforme a nota à imprensa, Benedito Torres informou que, de fato, foi aberto o Procedimento nº 6153/2011 para investigar a empresa Gabardo Transportes S/A (acerca de uma aquisição supostamente ilegal de terreno no

20267

SSCEPI

Distrito Industrial de Anápolis), mas que restou arquivado, porquanto o MP-GO considerou legal tal aquisição.

Operação Sexto Mandamento – Transferências de presos

De outra banda, a imprensa³ noticiou fartamente que Demóstenes Torres teria influenciado o irmão para fornecer um parecer favorável para transferir para Goiânia os policiais presos da Operação Sexto Mandamento, que estavam sendo mantidos no presídio federal de Campo Grande (MS).

Contudo, essa ilação não pode ser seguramente extraída dos diálogos interceptados.

Na ligação ocorrida dia 03 de março de 2011, Carlos Cachoeira falou com Demóstenes que o Estado irá intervir para “puxar esse pessoal pra cá, pra cumprir aqui”. Demóstenes Torres disse que “isso aí já está acertado” e que “tem que assumir o moço lá...que aí eu já falei com a turma pra dar o parecer favorável”.

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO 316010027445095 316010027449459 03/03/2011 17:41:26
03/03/2011 17:43:19 00:01:53 - CARLINHOS X DEMOSTENES(PLX)

(Falam possivelmente sobre os policiais militares presos no estado de GOIAS por participarem de grupo de extermínio e que foram transferidos para o presídio federal de Campo Grande/MS.)

CARLINHOS pede pra DEMOSTENES ligar pra MARCONI para pedir que o Estado interceda através do RONALD para puxar o "pessoal" de volta para cumprir algo "lá" (possivelmente no Estado de Goiás).

³ <http://revistaepoca.globo.com/tempo/noticia/2012/04/o-homem-de-cachoeira-na-justica.html>

DEMOSTENES diz que a procuradoria tem que dar o parecer e que é só esperar o PROCURADOR assumir, que ele já falou com a turma para dar parecer favorável.

DEMÓSTENES: Fala, professor!

CARLINHOS: Doutor, podia ligar pro MARCONI e... eu tava com o RONALD hoje... o Estado interceder através do RONALD interceder pra puxar esse pessoal pra cá pra cumprir aqui, entendeu?

DEMÓSTENES: Ah, tá. Não. Isso aí já tá acertado. Não adianta ser a procuradoria. A procuradoria tem que dar o parecer. Tem que assumir o moço lá... que aí eu já falei com a turma pra dar o parecer favorável. Fica tranquilo, tem que esperar mais um pouco.

CARLINHOS: Mas qual procuradoria, lá do RONALD?

DEMÓSTENES: Não, uai. Do Ministério Público. Vai entrar lá e tal... vai dar o parecer. Entendeu?

CARLINHOS: Tá. Tá bom! É...agora quando é que vai ser?

DEMÓSTENES: Quando assumir, uai. Precisa falar com MARCONI isso aí, não. Isso aí o RONALD mesmo dá. Acho que nem sei como é que dá o parecer nisso, não. Ou não sei que o RONALD inventa dizendo que é estrito cumprimento. Tem que cumprir aqui. Apesar que o STJ já decidiu o contrário, né. Melhor é fazer normalmente. Alguém entra com o pedido, parecer favorável e pronto. Entregou. O juiz decide.

CARLINHOS: Eu ia provocar a procuradoria amanhã pra eles vir com o parecer favorável também e entrar no processo pedindo retorno.

DEMÓSTENES: Ah, pode ser. Bem forçação de barra porque é processo penal, né. É processo de interesse do Estado. Mas vamos ver! Pode ser também. Mas isso aí depende tudo do juiz. Então acho que a coisa tem que esperar um pouco, vai fazendo e coisas vão ocorrendo.

Despedem-se.

(ENCERRADA)

O "moço lá" seria Benedito Torres, que somente assumiu a chefia do MP-GO em 11 de março daquele ano.

Demóstenes Torres, em sua defesa perante o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal, assentou o seguinte: "Operação Sexto Mandamento, em que eu fui demandado para que fizesse que o Ministério Público desse parecer favorável para que policiais de Goiás que estavam presos em Mato Grosso ligados a grupos de extermínio tivessem o parecer favorável do Ministério Público. Todos os pareceres do Ministério Público foram contra".

Benedito Torres, em sua defesa apresentada na sindicância instaurada no CNMP, apontou que nunca recebeu qualquer pedido de transferência de presos e que foi o próprio MP-GO que solicitou que os policiais presos fossem encaminhados para o presídio federal em Campo Grande (MS) e que se manifestou contra a vinda desses presos para Goiânia, muito embora o Poder Judiciário tenha deferido a dita transferência para a capital goiana.

Tendo em vista que os indícios de participação efetiva na Organização Criminosa são insuficientes, esta CPMI não indicará Benedito Torres por ato criminoso ou de improbidade administrativa.

Parte V – Das Vinculações da Organização Criminosa com Agentes
Privados.

3386

1. Dos principais auxiliares do Líder da organização criminosa Carlos Cachoeira:

20272

SSCEPI

1.1 Wladimir Garcez - Individualização de Conduta

“O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem-caráter, nem dos sem-ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons” (Martin Luther King).

Wladimir Garcez Henrique é ex-Vereador e ex-Presidente da Câmara de Vereadores de Goiânia (GO) e, até ser preso, neste ano de 2012, era um dos principais auxiliares de Carlos Cachoeira e Cláudio Abreu na condução das ações ilícitas desenvolvidas pela Organização Criminosa (ORGCRIM) objeto de investigação desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI).

Na linha do que estamos reiteradamente demonstrando no presente Relatório, a complexa Organização Criminosa estruturada por Carlos Cachoeira era extremamente articulada, de modo que cada um de seus integrantes cumpria tarefas específicas e bem coordenadas, a fim de que as engrenagens da máquina criminosa não apresentassem falhas e pudessem continuar lesando o erário e a sociedade brasileira.

Nessa intrincada teia montada por Carlos Cachoeira, Wladimir Garcez cumpria um papel fundamental, atuando como um longa manus do chefe da Organização Criminosa. Era uma das pessoas de confiança do chefe do grupo criminoso e um dos que ocupavam, dentro do círculo restrito de auxiliares pessoais de Cachoeira, uma das funções de maior relevância.

Enquanto Lenine Araújo e Gleyb Ferreira se ocupavam do gerenciamento da jogatina que alimentava um dos braços de sustentação do grupo criminoso, Wladimir era a voz, a cabeça e o corpo de Cachoeira, atuando dentro da estrutura estatal que vinha permitindo a expansão e a perpetuidade das atividades ilícitas da Organização Criminosa no seio da Administração Pública.

Já a partir do final do ano de 2010, com a eleição de Marconi Perillo no cargo de Governador de Goiás e com a contratação de Wladimir Garcez por Cláudio Abreu e Carlos Cachoeira, quase nenhuma das tratativas criminosas pensadas, entabuladas e executadas pela organização mafiosa contra a Administração Pública e a sociedade goiana (e brasileira!) ocorreu sem a presença ostensiva e diretiva de Wladimir Garcez (sempre sob o comando de Cachoeira que a tudo controlava e decidia). Wladimir Garcez Henrique era o assessor para os principais assuntos de interesse de Cachoeira, especialmente na esfera política. Era "O CARA" de Cachoeira e de Cláudio Abreu no Governo de Goiás e em qualquer foro onde se tramasse contra o erário e a sociedade.

Através de Wladimir Garcez, Cachoeira despachava de forma amiúde com o Governador do Estado de Goiás, Marconi Perillo, negociava pagamentos, nomeações de interesses da quadrilha, direcionava obras para a empresa Delta e as demais empresas do grupo, comprava e vendia imóveis. Por intermédio de Wladimir Garcez, Carlos Cachoeira despachava rotineiramente com a chefe de Gabinete do Governador, a Sra. Eliane Pinheiro Gonçalves, encaminhado as nomeações de interesse do grupo criminoso e outros assuntos da organização.

Pelas mãos de Wladimir Garcez, promoveu-se o direcionamento de obras e licitações na Agência Goiânia de Obras (AGETOP), na Secretaria de Segurança Pública, na Secretaria de Indústria de Comércio e em diversos órgãos do Governo de Goiás. Sempre com vistas a atender aos interesses da ORGCRIM.

Utilizando-se de Wladimir Garcez, Cachoeira corrompia servidores públicos e agentes políticos dos Poderes Legislativo e Executivo. Wladimir Garcez era o executor imediato das ordens e determinações de Cachoeira e, eventualmente, Cláudio Abreu.

É importante ressaltar, contudo, que a utilização de Wladimir Garcez como homem de frente das ações delituosas frente ao Poder Público não impedia, em muitas ocasiões, que o líder da ORGCRIM, Carlos Cachoeira, executasse, pessoalmente, as tarefas diárias da quadrilha.

O que estamos a afirmar é que Wladimir era o autor imediato de quase todos os sortilégios engendrados por Cachoeira contra o Estado e a sociedade. E o chefe da organização, de casa ou de seu escritório na empresa Delta, a tudo comandava e orientava (autor mediato).

Como já dissemos, Wladimir era "O CARA", a pessoa a ser procurada, o contato imediato, os olhos e ouvidos de Cachoeira. Gozando de tamanha intimidade, Wladimir era até mesmo o alcoviteiro de Cachoeira. Wladimir Garcez atuava por prazer, esgrimindo de modo veemente os interesses de Cachoeira e dos demais integrantes da Organização Criminosa.

Ocupando uma posição de tamanha relevância dentro da estrutura criminosa investigada, e sendo um dos membros mais dedicados e atuantes da quadrilha, Wladimir Garcez foi preso, denunciado e responde a processo movido pelo Ministério Público Federal como incurso nas penas dos delitos tipificados nos artigos 288 (quadrilha), 325, §2º (violação de sigilo funcional), 332 (tráfico de influência) e 333 (corrupção ativa) c/c art. 71 (tudo em concurso material – art. 69), todos do Código Penal Brasileiro (11ª Vara Federal de Goiânia – GO).

Não obstante essa realidade, a partir das provas coletadas no bojo das operações realizadas pela Polícia Federal (que substanciaram a Ação Penal em andamento) e das novas investigações realizadas por esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, foi possível delinear de modo mais aprofundado que o papel desempenhado por Wladimir Garcez era ainda mais orgânico na estrutura do grupo, havendo a necessidade, portanto, de aprofundarmos as responsabilidades e apontar outras colaborações prestadas pelo investigado para o êxito e a perenidade da quadrilha.

Na verdade, todas as ações ilícitas perpetradas por Wladimir Garcez estão fartamente dilucidadas ao longo desse Capítulo do Relatório (Relações da Organização Criminosa com Agentes Públicos dos Poderes do Estado), que buscaram aprofundar, em relação a cada envolvido e a cada ação ilícita executada, as respectivas responsabilidades. Desse modo, as considerações seguintes representam apenas uma

síntese mais específica da atuação criminosa de Wladimir Garcez que ainda não foram objeto de consideração pelo Ministério Público Federal nos autos da Ação Penal em referência. É o que faremos adiante.

Antes, contudo, trazemos à baila o conteúdo da oitiva de Wladimir Garcez nesta CPMI, por ocasião da 8ª Reunião, realizada no dia 24 de maio de 2012. Observar-se-á nas palavras abaixo que Wladimir Garcez, na condição de investigado e sem o compromisso de dizer a verdade, reverberou uma série de mentiras, aviltando a inteligência e o bom senso dos membros desta CPMI e, por conseguinte, da sociedade brasileira:

“(…) Exmº Senador Vital do Rêgo, digníssimo Presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito, Exmº Sr. Deputado Odair Cunha, digníssimo Relator, Exmº Srs. e Srªs Senadoras, Srs. e Srªs Deputadas, tenho o maior respeito pelo Parlamento sem o qual não há democracia. Fui vereador, Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, ocupei vários cargos públicos na minha vida. Conheço a importância da atividade parlamentar.

Estou preso há 86 dias, longe da família, privado dos meus direitos constitucionais de ir e vir, de ouvir e de falar, de conhecer o que se passa no País e sobretudo sobre as acusações que sobre mim pesam. Sem nunca ter cometido crime algum, estou encarcerado sob a alegação de que a minha liberdade coloca em risco a ordem pública. Estou sendo acusado de crimes que não permitem a prisão preventiva, pois todos com penas inferiores a quatro anos – perdemos aí a questão dos direitos constitucionais dos quais estou aí nesses 81 dias –, mas a Justiça ainda não me devolveu a liberdade. A lei diz que só posso ficar preso 81 dias, já estou preso há 86 dias. Se tive oportunidade de ouvir algumas gravações, foi no início, quando me foi dada a oportunidade de um equipamento para ouvir. Logo após, esse equipamento foi tirado de minhas mãos e não tive oportunidade nenhum de poder ouvir ou ver do que se tratava. Não foi me dado, então, o direito de ter o equipamento para ouvir esses áudios. Depois impediram que eu continuasse ouvindo tais gravações, por isso, só vou me manifestar sobre os assuntos que eu puder ouvir as gravações.

Como V. Ex^{as} sabem, estou preso, sendo processado e acusado de pertencer a uma organização criminosa. Importante destacar que todas as gravações são ilícitas, não têm qualquer valor jurídico, porque foram autorizadas por (...) não tem qualquer valor jurídico, porque foram autorizadas por juiz incompetente. Segundo as gravações, um Senador da República dialogava constantemente com um membro, com Carlinhos, tratava de vários assuntos de interesse deles. Somente o Supremo poderia conduzir a investigação. Assim, não reconheço qualquer validade jurídica dessas gravações. Elas não me incriminam em nada, nem a mim nem a ninguém, porque são imprestáveis.

Das gravações que ouvi, muitas delas foram editadas, as datas não coincidem com os dias em que houve os diálogos. Percebi também que muitos diálogos não foram apresentados ou não foram gravados ou foram ocultados. Não sei exatamente o porquê disso. Por isso, peço aos Srs. Senadores e Deputados que tenham o maior zelo e cuidado ao analisarem a transcrição desses áudios, pois muitos deles são montagens e a ordem dos diálogos não é a mesma do que consta a realidade. Não posso falar de todas, mas, nas que eu ouvi, percebi muitas modificações. Não sou delinquente, não sou criminoso, tenho história e tenho família. Conheço muitas lideranças deste País, a começar pelo Ministro José Eduardo Cardozo. Sou amigo e coordenador da campanha do Dr. Henrique Meirelles, que foi Deputado Federal em Goiás. Milito na política há mais de 25 anos. embora adversário político, conheço desde criança o Prefeito, ex-Governador e Senador Iris Rezende, de quem também sou amigo.

O Senador Paulo Paim, embora não seja meu amigo, a quem conheço, já foi hóspede em uma casa que possuí em Três Ranchos, para passar para conhecer e passar uns dias com sua família.

Prezo da amizade do Dr. Olavo Noletto, assessor especial do Palácio do Planalto, com quem mantenho relacionamento desde quando fui presidente da Câmara do governo do PT de Pedro Wilson, mesmo pertencendo ao PSDB. Já me encontrei várias vezes com eles, mas nunca para tratar de qualquer assunto ilícito. Também sou amigo e companheiro do Governador Marconi Perillo. E fui companheiro também de Mário Covas, do qual fui

3392

coordenador da sua campanha, na região Centro-Oeste. Sou amigo do prefeito...

(...) Sou amigo do Prefeito Paulo Garcia. Conheço e relaciono-me com os principais políticos, vereadores e deputados do Estado de Goiás e de outros Estados, em todos partidos com quem me relaciono.

Não faço parte de nenhuma organização criminosa. Sem mandato eletivo, fui contratado pela empresa Delta para prestar assessoria ao diretor regional Cláudio Abreu. Como ex-parlamentar, ex-presidente da Câmara...

Senhores, eu queria me desculpar, porque a gente fica um pouco ansioso e nervoso durante estes momentos. Então, peço desculpas pela minha ansiedade, a forma como estou falando, a forma apressada. Gostaria de me desculpar com os senhores aí. Como ex-parlamentar, ex-presidente da Câmara, tinha muitos amigos. A minha atuação era orientar e dar informações às pessoas que compunham os vários órgãos. Foi esse um dos motivos que levou a Delta a me contratar, pois mantinha contatos com o governo estadual, municipal, inclusive com o governo federal, empresas privadas e pessoas particulares, sob o ponto de vista institucional. Sempre sob o ponto de vista institucional.

...O SR. WLADIMIR GARCEZ HENRIQUE – Não participei de nenhum processo licitatório nem de qualquer negócio. Minha função era só de assessoramento ao Dr. Cláudio e, por isso, ganhava em torno de R\$20 mil. Também assessorava o Sr. Carlos Augusto de Almeida Ramos, nos seus negócios e na sua empresa de medicamentos Vitapan – mas não participei de nenhum negócio dele nem de nenhum negócio ilícito –, e ganhava por isso R\$5 mil. Nessas atividades, para me valorizar tanto em relação à Delta quanto ao Carlinhos, sempre procurava mostrar que tinha um bom relacionamento com pessoas de governos e com pessoas ligadas às empresas. ...intimidade com eles. Muitas vezes, essa intimidade de fato nem acontecia, mas para que eu pudesse manter o meu emprego. Gozava da confiança e mostrava... O meu objetivo era mostrar que eu gozava da confiança dos políticos e garantir esses meus empregos. Tratei com vários dirigentes de Municípios como assessor da Delta...

20278

SSCEPI

Tratei com vários dirigentes de Municípios, como assessor da Delta e de Carlinhos, mas de nenhum assunto ilícito, só institucionalmente. Como político, o que pretendia era voltar a disputar as eleições e sempre era procurado para conseguir emprego nos vários governos, sejam os estaduais, sejam os municipais, para várias pessoas, antigos cabos eleitorais. Então, procurei fazer indicações, como fiz, buscando colocar pessoas competentes para realmente trabalhar e exercer suas funções. Jamais fiz qualquer indicação diretamente ao Governador Marconi Perillo, pois tratava sempre com seus auxiliares, com seus secretários. Para me classificar junto ao Carlinhos, dizia ele que eu tinha mais poder, mais força. Queria usar o nome dele para conseguir esse emprego. Vaidoso como sempre, ele achava aquilo muito bom. E levei algumas indicações, sendo que nenhuma dessas indicações, como vocês podem ter visto nas gravações que foram mostradas, foi feita. Não consegui as nomeações que falaram por aí. Nenhuma das pessoas que levei foi nomeada pelo Governador Marconi Perillo. Não intermediei nenhum negócio relativo à execução das obras do Parque Mutirama. Acompanhei na Câmara Municipal, pois detinha várias amizades com vereadores. Inclusive, os vereadores nem sequer atenderam aos nossos pedidos. Mas não procurei articular nenhum negócio em favor da Delta, tanto que a empresa vencedora não foi a empresa Delta. Se houve doações para campanha eleitoral, eu não tenho conhecimento, não era minha função como funcionário, como empregador. Sobre a venda da casa do Sr. Governador, tenho a dizer o seguinte. O Governador me disse que estava vendendo sua casa. Eu conhecia a sua casa, interessei-me e queria adquiri-la para mim. Eu não dispunha, na época, do dinheiro. O Governador queria vendê-la por mais, mas acabou por fazer um preço para mim em torno de R\$1,4 milhão. Comprei a casa do Governador e pedi um prazo. Eu a ofereci ao Professor Walter Paulo, que ficou de pensar. Mostrei a casa ao Professor Walter Paulo, e ele disse que só tinha como pagar em julho e que, se até lá eu não a tivesse vendido para outro, ele ficaria com a casa por esse valor de R\$1,4 milhão. O Governador queria receber logo, e eu queria ficar com a casa para mim ou para vender para outra pessoa, pois vi que o preço estava baixo

e eu estava querendo ganhar uma comissão em cima da venda dessa casa. Fiquei com medo de perder o negócio. Eu não podia conseguir o dinheiro e ficar com a casa ou vendê-la por um preço maior e ganhar algum. Então, pedi ao Cláudio, meu patrão, e ao Carlinhos que me emprestassem o valor de R\$1,4 milhão, para eu repassar ao Governador. O Cláudio me arranhou três cheques, um de R\$500 mil, outro de R\$500 mil e outro de R\$400 mil, para os meses de março, abril e maio. Não lembro bem a data desses cheques, mas lembro que eram para o início de cada mês. Não sei quem são os emitentes, nem perguntei de quem o Cláudio recebeu esses cheques. Repassei os cheques para o Lúcio, assessor do Sr. Governador. Os cheques eram nominais ao Sr. Governador.

Tentei vender a casa por um valor maior, mas não consegui. E também não consegui arranjar dinheiro. Tentei vender um apartamento que eu tinha, tentei vender um carro e fazer um financiamento no Banco Itaú, no qual não consegui crédito para fazer esse financiamento. O Cláudio passou a me pressionar para receber o valor dos três cheques. Com medo de perder meu emprego, resolvi novamente procurar o Professor Walter. Não consegui vendê-la por um valor maior. Eu a vendi pelo valor de R\$1,4 milhão. Recebi em dinheiro e repassei ao Cláudio, quitando, assim, a dívida dos três cheques.

O Professor Walter me deu R\$100 mil, que foram pagos em forma de comissão pela venda dessa casa. Dizem por aí que o Professor Walter seria laranja do Carlinhos. Muitos políticos goianos, pessoas que militam em Goiânia, sabem que o Professor Walter é dono de uma universidade, a Universidade Padrão, dono de vários imóveis, talvez uma das pessoas mais ricas do Estado de Goiás. Daria para comprar dez, quinze, vinte vezes Carlinhos e quiçá a própria Delta!

Após a compra da casa, houve o episódio que envolveu a separação da atual esposa do Carlinhos, a Srª Andressa Mendonça, com o suplente do Senador Demóstenes Torres. Na separação, foi dada a ela uma casa no Alphaville, no mesmo condomínio onde está a casa do Professor Walter. Pedi ao Professor Walter essa casa emprestada (...) a casa do Prof. Walter. Eu

pedi ao Prof. Walter essa casa emprestada até que a casa e a reforma da casa da Srª Andressa ficassem prontas. E ele me emprestou essa casa por um período de dois, três meses. Ele tinha comprado essa casa para dar de presente para sua filha. Emprestou essa casa, e a Andressa foi ficando nessa casa. Como vocês sabem, logo depois, a Andressa passou a ser a esposa do Sr. Carlos Augusto de Almeida Ramos.

Nunca houve aquela história de que seria entregue no Palácio no mês de junho qualquer dinheiro. As gravações foram montadas. Eu gostaria que vocês vissem bem. Eles jogaram a gravação. Tive oportunidade de ler no popular uma gravação de junho, colocando uma data de uma visita que eu ia fazer no Palácio em novembro. Eu gostaria que vocês atentassem para esse fato, para ver que algumas coisas estão sendo montadas de forma a contextualizar, de acordo com o que interessa ao inquirido. O dia em que eu estive no Palácio foi para tentar mostrar ao Governador um sistema de propaganda indoor, propaganda que é feita de celular, em que uma pessoa solicita uma música ou põe uma música, ou o hino de um time, alguma coisa. Parece uma propaganda institucional. Eu queria mostrar para o Governador e nem sequer fui atendido nesse dia pelo Governador, sendo que minha audiência foi marcada muito posteriormente, e a pessoa que ia mostrar o programa já não estava mais interessada em mostrar o programa, porque já estava negociando com empresa particular.

Esse dia não foi na data em que se apresentara a fantasiosa entrega de dinheiro, na praça. Estive em novembro – repetindo aqui –, estive em novembro e colocaram aquela questão, que fizeram a propaganda, tal, e podem ver que nem sequer se falam nas gravações em que foi entregue dinheiro na praça, de forma maldosa, querendo aí fazer um tipo de relacionamento como se alguma autoridade fosse receber dinheiro no Palácio ou em qualquer outra entidade. Acho que aí entram aqueles absurdos dos absurdos com os quais tenta a imprensa demonstrar falsas ilusões e, através de montagem, fazer coisas.

Aliás, todas essas gravações são ilegais, pois o Supremo Tribunal poderia investigar uma chamada “incriminação” criminosa que teria um Senador como seu envolvido; deveria ter sido por outro juiz competente. Então, sendo

acusado de contribuir para que o Delegado Federal, de nome Deuselino, conseguisse emprego para uma sobrinha, se o Deuselino pediu emprego para o Carlinhos, eu não sei. Se Carlinhos ofereceu emprego ou arrumou emprego, eu também não sei. Não procurei o Vereador Fernando Cunha para saber se ele tinha arrumado emprego. Aliás, o Vereador é sobrinho de Carlinhos, e não precisaria de um intermediário para falar com o próprio sobrinho – e nem para falar com político nenhum, né?

Não integro e nem integrei qualquer organização criminosa. Sou ex-Parlamentar, estou sem mandato e tenho um bom relacionamento político. Agi ilicitamente fazendo contatos e apresentando pessoas, aproximando-as, mas não pratiquei qualquer ato, delito, nem qualquer crime. Encerro aqui as minhas palavras e peço a compreensão de V. Ex^{as}, porque não vou responder a nenhuma pergunta. Não ouvi todas as gravações a meu respeito, por isso gostaria de usar o meu direito constitucional de permanecer em silêncio.

Gostaria de agradecer e obrigado a todos. (...)"

Mas, ao contrário do que afirmou a esta CPMI:

- a) Wladimir Garcez integrava a Organização Criminosa e, enquanto agia sorrateiramente em desfavor da sociedade, era um dos seus membros mais atuantes;
- b) Foi contratado por Cachoeira e Cláudio Abreu para ser o lobista dos interesses criminosos na Administração Pública, o agente corruptor, o negociador dos interesses espúrios da quadrilha;
- c) Participou de forma ativa e direta de fraudes e tentativas de fraudes em processos licitatórios que interessavam à Organização Criminosa;
- d) Foi o interlocutor direto de Cachoeira na negociação da compra da casa do Governador Marconi Perillo e um dos principais responsáveis pelas estratégias para ocultar a operação e esconder a relação profícua que existia entre o chefe da quadrilha e o Governador do Estado de Goiás.

Portanto, é totalmente serôdia a tentativa de Wladimir Garcez de se desvencilhar do rastro de crimes deixados por ele e por todo o staff da organização

mafiosa liderada por Carlos Cachoeira. Se estivesse prestado juramento durante seu depoimento, ser-lhe-ia imputado o delito de falso testemunho, diante de tantas inverdades assacadas contra a inteligência e o bom senso dos membros desta Comissão e da própria sociedade brasileira. Os fatos são incontestáveis e as provas são fartas, conforme aqui relatado.

1. Wladimir Garcez era Carlos Cachoeira em contato com o Governador de Goiás

Dentre as várias atividades desempenhadas por Wladimir Garcez como elo de Carlos Cachoeira com o Governador Marconi Perillo, fazemos o destaque do episódio da compra da casa do chefe do Poder Executivo Goiano pelo líder da Organização Criminosa.

Todas as demais tratativas entre os dois (Wladimir x Perillo), como já afirmado, estão delineadas em tópicos específicos deste capítulo e mostram, com riqueza de detalhes, a importância e o trabalho de Wladimir Garcez na estrutura desse grupo criminoso investigado.

Com efeito, Wladimir Garcez Henrique participou de todas as etapas da negociação, conforme se poderá constatar, de modo detalhado, quando fazemos considerações sobre o próprio papel Marconi Perillo.

Como figura frequente no gabinete do Governador, situado no Palácio das Esmeraldas, foi o responsável por receber a escritura do imóvel e realizar a entrega dos cheques da Excitant ao Governador, tendo participado também de trâmites cartorários.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
28/02/2011 4:23:32 PM	28/02/2011 4:23:55 PM	00:00:23	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

3398

DIÁLOGO

CARLINHOS: Você pegou a escritura?

WLADIMIR: Ele não me ligou sabe? Eu mandei um recado para ele, ele não me ligou, só to esperando ele me ligar, concorda. Que falou pro rapaz vir me procurar. O tal de RONALDO vir me procurar, parece que até é primo dele.

CONTINUAÇÃO PRÓXIMA LIGAÇÃO

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
28/02/2011 4:23:57 PM	28/02/2011 4:24:16 PM	00:00:19

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

DIÁLOGO

CONTINUAÇÃO LIGAÇÃO ANTERIOR

WLADIMIR: To esperando ele me ligar aqui.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
28/02/2011 4:29:56 PM	28/02/2011 4:30:48 PM	00:00:52

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

DIÁLOGO

CARLINHOS: WLADIMIR, você se encontrou com o cara do cartório?

WLADIMIR: O MAURICIO tava em BRASÍLIA. Liguei para ele, tava em BRASÍLIA, marcou comigo assim que ele chegar ou amanhã de manhã. Ele vai me ligar. Ele foi fazer não sei o que em BRASÍLIA hoje. Tô entrando aqui na sala do ...inaudível... (reclama que WLADIMIR não fez nada)

Os diálogos a seguir demonstram com nitidez qual a função de Wladimir Garcez. Evitando contatos diretos, Cachoeira e Marconi utilizam Wladimir como intermediário da conversação e, conseqüentemente, da negociação. Todos os detalhes

da compra do imóvel passaram pelo subordinado de Cachoeira. É o que se desprende das ligações abaixo, principalmente nos trechos salientados em negrito.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/02/2011 8:13:36 PM 28/02/2011 8:14:13 PM 00:00:37

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

DIÁLOGO

WLADIMIR: Ele perguntou que horas?

CARLINHOS: Pode ser agora.

WLADIMIR: Não, o Marconi (Governador) perguntou que horas. Amanhã.

CARLINHOS: Pode ser depois do Almoço. Pergunta se pode ser duas horas?

WLADIMIR: OK

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/02/2011 8:14:28 PM 28/02/2011 8:15:03 PM 00:00:35

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

DIÁLOGO

CARLINHOS: Pergunta aí cheque nominal. Escreve assim cheque nominal

WLADIMIR: Pode ser no início da tarde às 14h. Nominal os documentos.

CARLINHOS: É pergunta se pode levar os documentos nominais.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/03/2011 11:42:20 AM 01/03/2011 11:42:55 AM 00:00:35

3400

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi?

CARLINHOS: O MARCONI chama como? MARCONI FERREIRA PIRILLO JUNIOR, né?

WLADIMIR: Você me apertou, não sei se é MARCONI PIRILLO FERREIRA JUNIOR ... deixa eu ligar para o TONINHO aqui que eu descobro agora.

CARLINHOS: Olha aquele convite de casamento ... é com 2 elês né?

WLADIMIR: É. Deixa eu ligar aqui para ele te ligo.

CARLINHOS X VLADMIR

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
01/03/2011 11:45:51 AM	01/03/2011 11:46:15 AM	00:00:24

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi?

WLADIMIR: MARCONI FERREIRA PERILLO, com dois elês, JUNIOR.

CARLINHOS: MARCONI FERREIRA PERILLO JUNIOR, então falou.

CARLINHOS X EDIVALDO

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
01/03/2011 12:51:17 PM	01/03/2011 12:51:49 PM	00:00:32

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450302	316010027445095	R

20286

SSCEPI

3401

DIÁLOGO

EDIVALDO: O doutor.

CARLINHOS: Edivaldo eu te dei aquele processo cê deu uma olhada lá.

EDIVALDO: Eu não tive no no no Detran ainda de manhã

CARLINHOS: Ah tá, despachou com o MARCONI?

EDIVALDO: É vo despacha com ele agora tarde, que ele vai me chama pra i lá.

CARLINHOS: Então falo, olha lá pra nós, obrigado.

EDIVALDO: Ta bom então um abraço.

Os cheques da empresa Excitant, preenchidos por Leonardo Ramos, foram entregues a Marco Antonio de Almeida Ramos, irmão de Cachoeira. Em seguida, seguindo orientação de Cachoeira, entregues para Wladimir através de Hillner Braga Ananias no Palácio das Esmeraldas, conforme se observa:

CARLINHOS X MARCO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/03/2011 1:21:45 PM 01/03/2011 1:22:09 PM 00:00:24

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027446892 316010027446892 R

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi?

MARCOS: Esses cheques é pra mandar pra onde? Pro cê aí?

CARLINHOS: Manda aqui pra mim. Aqui em casa.

MARCOS: Pelo ANANIAS.

CARLINHOS: Ta bom.

MARCOS: To mandando.

CARLINHOS: Obrigado.

20287

SSCEPI

3402

CARLINHOS X ANANIAS

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/03/2011 2:17:29 PM 01/03/2011 2:18:00 PM 00:00:31

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010030004980 316010030004980 R

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oh ANANIAS, tá onde? Vai direto lá pra porta do PALÁCIO lá.

ANANIAS: To chegando no trevo da Anhanguera.

CARLINHOS: Vai direto para a porta do PALÁCIO, no WLADIMIR. Chama o WLADIMIR aí.

ANANIAS: Ta bom, vou dar um ...inaudível... que é mais rápido.

Dando continuidade na sua tarefa, na sequência, após receber o envelope contendo os cheques das mãos de Ananias, cumprindo o roteiro que faz em outras inúmeras ocasiões, Wladimir aguarda na antessala do gabinete de Marconi para reunir-se e efetivar a troca de documentos:

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/03/2011 2:22:27 PM 01/03/2011 2:22:59 PM 00:00:32

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

DIÁLOGO

CARLINHOS: WLADIMIR ta aonde?

WLADIMIR: To aqui com o ALEXANDRE.

CARLINHOS: O ...inaudível... te ligou, o ANANIAS?

WLADIMIR: Me ligou, ta chegando.

CARLINHOS: É amanhã viu?

20288

SSCEPI

3403

WLADIMIR: Ok.

CARLINHOS: Pega a escritura, cópia da escritura, pergunta se Ele quer que faz um contrato.

WLADIMIR: Tá. Na hora que eu tiver com Ele (Marconi) qualquer coisa eu te passo um rádio.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/03/2011 2:53:46 PM 01/03/2011 2:54:37 PM 00:00:51

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi?

CARLINHOS: Pegou aí?

WLADIMIR: Não, tá aqui (possivelmente o Governador), so que tá numa solenidade, aí tô aguardando terminar a solenidade. Tô aqui esperando terminar a solenidade junto, tô junto com o TIÃO CAROÇO aqui.

CARLINHOS: ...inaudível...

WLADIMIR: Não entendi o que ocê falou CARLINHOS?

CARLINHOS: Pegou o envelope com o ANANIAS?

WLADIMIR: Tá em mãos aqui. Tá comigo aqui.

CARLINHOS: Olha se tá certo aí?

WLADIMIR: Ok. Vou dá uma olhada aqui. Eu nem abri tava lacrado.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/03/2011 4:19:58 PM 01/03/2011 4:20:43 PM 00:00:45

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

20289

SSCEPI

3404

DIÁLOGO

CARLINHOS: WLADIMIR, onde voce ta?

WLADIMIR: Não, agora que chegou agora aqui, to na ante-sala dele já aqui.

CARLINHOS: Liga pro AREDES aí, fala que tá lá na 85, o pessoal do 8º.

WLADIMIR: Ok.

CARLINHOS: Liga agora pra ele aí.

WLADIMIR: Passar uma mensagem, né?

CARLINHOS: Não, liga, manda ele resolver.

A troca dos documentos ocorre no momento em que Wladimir afirma estar junto com o Governador, narrado na ligação seguinte. Wladimir oferta o contato com Marconi mas Cachoeira, seguindo sua doutrina de evitar contatos diretos, nega o diálogo. Mais adiante nota-se que Lúcio Fiuza estava junto com Marconi e auxiliava na troca de documentos.

CARLINHOS X WLADIMIR DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL
DURAÇÃO

01/03/2011 4:37:06 PM 01/03/2011 4:37:20 PM 00:00:14

TELEFONE ALVO TELEFONE INTERLOCUTOR ORIGEM DA
LIGAÇÃO

316010027445095 316010027450381 316010027450381

DIÁLOGO

WLADIMIR: Tô aqui com o Governador e já te ligo.

CARLINHOS: Ok.

WLADIMIR: Quer falar com Ele?

CARLINHOS: Não.

CARLINHOS X WLADIMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/03/2011 4:50:36 PM 01/03/2011 4:51:45 PM 00:01:09

20290

SSCEPI

3405

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: Vem cá.

WLADIMIR: Ta não, o LUCIO ta pegando uns papéis aqui, tô esperando só pegar uns papéis aqui pra mim ...

CARLINHOS: ... ir para casa?

WLADIMIR: É, já to saindo daqui.

Durante todo o tempo, inclusive na fase em que a reforma do imóvel estava sendo realizada, Wladimir era referencia no negócio. As interferências de Wladimir não deixaram de ser necessárias porque Marconi ainda permanecia oficialmente como proprietário da casa frente à administração do condomínio.

Como elo entre o Governador e Cachoeira, Wladimir era incumbido das tarefas que visavam à intervenção daquele. No caso da ligação seguinte, Cachoeira afirma que enviará Wladimir para solicitar a autorização de entrada no condomínio para o arquiteto Alexandre Milhomem e seu engenheiro.

CARLINHOS X ANDRESSA

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
14/05/2011 1:16:16 PM	14/05/2011 1:19:09 PM	00:02:53

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
------	--------------	-------------------	------

DIÁLOGO

CARLINHOS: Pi.

ANDRESSA: Pode falar?

CARLINHOS: Posso.

ANDRESSA: ALEXANDRE ver com voce que voce tem que fazer uma autorização pra ele e o engenheiro entrar para fazer a obra.

20291

SSCEPI

3406

CARLINHOS: Cou falar para o WLADIMIR fazer isso, entendeu?

ANDRESSA: Ta?

CARLINHOS: Segunda-feira.

ANDRESSA: Então você vai passar o telefone do ALEXANDRE pro WLADIMIR.

CARLINHOS: Ta bom. Então ta bom.

ANDRESSA: Que que você ta seco comigo?

CARLINHOS: Anota aí, fala pro ALEXANDRE ligar pro WLADIMIR! Se tem o telefone dele?

ANDRESSA: Não tenho não.

CARLINHOS: Pera aí um pouquinho. É 91099965. Oi?

ANDRESSA: Oi?

CARLINHOS: é 91099965.

ANDRESSA: Quem ta aí.

CARLINHOS: Ninguém, só nós aqui.

ANDRESSA: Nós quem?

CARLINHOS: Os vereadores, o JOÃO UNES, MARCOS, só tem homem ...

CONVERSAM AMENIDADES

2. Wladimir Garcez era Cachoeira em despachos rotineiros com Eliane Pinheiro

316010027445095 316010027450381 15/04/2011 15:28:14 - CARLINHOS X WLADIMIR.

DIÁLOGO

CARLINHOS diz que é para WLADIMIR ficar no lá Governo para ver se saem os cargos.

WLADIMIR diz que acabou de falar com ELIANE e disse que ROSA será mantida, pois o Superintendente do Centro de Tecnologia quer mante-la."

"31601002744509531601002745038115/04/2011 15:31:35 - CARLINHOS X WLADIMIR.

20292

SSCEPI

RESUMO: ELIANE diz que mantém CARGO."

316010027445095 - 31601002745038115/04/2011 15:31:56 - CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO: O Superintendente da área ligou para ELIANE para que mantenha ROSA (no cargo).

316010027445095316010027450381 18/04/2011 18:08:45 - CARLINHOS X WLADIMIR.

DIÁLOGO

WLADIMIR diz que os pedidos de cargos pequenos do SENADOR (DEMOSTENTES), ELIANE não tem lista deles e precisa mandar urgente para ela. CARLINHOS diz que DEMOSTENES está em BERLIM. (ENCERRADA)

3. Wladimir Garcez era Cachoeira negociando diretamente com Jayme Rincon

Como já afirmamos em tópico próprio, era Wladimir Garcez quem fazia a interlocução periódica entre os objetivos da Organização Criminosa (previamente definidos por Carlos Cachoeira) e as ações públicas que deveriam ser conduzidas na seara da Agência de Obras. Nesse sentido, alguns dos diálogos abaixo, já reproduzidos neste relatório em tópicos próprios:

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADIMIR(PLX) JERX

3408

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
01/04/2011 1:21:11 PM 01/04/2011 1:22:08 PM 00:00:57

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381

RESUMO

Marcam encontro (Restaurante) CARLINHOS diz que não quer aparecer quando sabe que o JAYME vai também.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Ou!

WLADIMIR: Você quer que te pegue ai ou você vai direto ai pro LEITOÁ.

CARLINHOS: Aonde nos vamos no Troya?

WLADIMIR: "LEITOÁ"

CARLINHOS: 'LEITOÁ'?

WLADIMIR: É.

CARLINHOS: Por que "LEITOÁ" hein?

WLADIMIR: "LEITOÁ" é da Jam ae, é pertinho uai! Na esquina ae.

CARLINHOS: Quem escolheu isso?

WLADIMIR: o "JOTA".

CARLINHOS: Quem?

WLADIMIR: O JAIME.

CARLINHOS: O JAIME vai também?

WLADIMIR: Vai.

CARLINHOS: Ah, não então vai lá, eu num quero aparecer com (...).

WLADIMIR: Ah então ta.

(ENCERRADA)

Tanto no diálogo acima, quanto nos reproduzidos abaixo, Wladimir Garcez atua em defesa dos interesses da Organização Criminosa junto ao Presidente da AGETOP, sempre sob a orientação de Carlos Cachoeira que prefere não aparecer, em razão dos motivos já delineados neste Relatório.

20294

SSCEPI

3409

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADIMIR(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
01/04/2011 2:07:01 PM 01/04/2011 2:07:21 PM 00:00:20

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO: CARLINHOS solicita que WLADIMIR informe a JAYME que o CARLOS ficou de pensar na proposta.

DIÁLOGO

WLADIMIR: Fala chefe.

CARLINHOS: Fala pro JAIME aí, eu acho que vai da certo com o CARLOS, ele ficou de pensar tá.

WLADIMIR: ah beleza! Quer falar... quer passar o recado pra ele? Eu passo o telefone pra ele aqui.

CARLINHOS: não você mesmo fala aí WLADIMIR.

WLADIMIR: Ah beleza.

CARLINHOS: ficou de pensar, mas recebeu bem a proposta.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X CLAUDIO X WLADIMIR(PLX) cdax

20295

SSCEPI

3410

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
 13/04/2011 11:01:25 AM 13/04/2011 11:03:20 AM 00:01:55

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027459804	316010027445095	R

RESUMO: Claudio Abreu pede para colocar no viva voz. Pergunta se estão reunidos Cachoeira, Heraldo Puccini e Wladimir. Reclama que o discurso do Jayme era que ia voltar atrás. Agora vai colocar os cara no consórcio. Diz que é melhor chutar o pau da barraca e o Heraldo vai atrás da empresa espanhola ou fecha com uns atestados da 'sab' ou 'régua'. Wladimir então fala que nem vai lá conversar com JAYME.

Cachoeira, por intermédio de Wladimir, também atua dentro da AGETOP para emplacar nomeações de pessoas de interesse do grupo:

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
 CARLINHOS X WLADIMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
 27/04/2011 7:22:29 PM 27/04/2011 7:24:39 PM 00:02:10

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO
 CARLINHOS reclama que WILDER consegue tudo e eles não. WLADIMIR diz que acabou de falar com o TIAGO a VANESSA é gerencia e que já foi mandado fazer. CARLINHOS diz que o WILDER é mais competente pois não pôs nenhum centavo na campanha.

20296

SSCEPI

DIÁLOGO

está na secretaria e pôs o cara dele lá. CARLINHOS diz que o cara que ele (CARLINHOS) colocou foi demitido. CARLINHOS reclama que todos os dias WLADIMIR traz uma conta ou um problema diferente. CARLINHOS reclama que tinham uma gerencia e agora não tem mais nada.

CARLINHOS: Fala Wladimir...

WLADIMIR: Não ooo a VANESSA é gerencia mesmo, já mandou fazer dela, acabei de fala com o TIAGO agora, tava conversando com ele no outro telefone.

CARLINHOS: WLADIMIR nós somos incompetente demais cara, nos somo incom, o WILDER muito mais incompetente fala que é isso fala que é aquilo não sei o que que tem é muito mais incompetente, muito mais competente um cara que não pos um centavo na campanha não gasta dinheiro ta na secretaria eee pos o cara dele lá primeiro que todo mundo cara, o EDIVALDO la de cima de tudo eu pos um cara foi demitido que é o filho do CLAUDINHO rapaiz, o homem foi demitido.

WLADIMIR: É verdade, verdadeirissima o que é pior, e tem comunicar o cara ainda, se vai viaja ou vai fica por aqui?

CARLINHOS: O WLADIMIR nos tamo conversando uma coisa esquece esse negocio de viaje minha, eu to puto que aí vai enchendo o saco vai cai a gota sabe, aí um cara um bobão, tá lá no trem lá, ele tá lá eeee ele ja ta empossado cara, o EDIVALDO fala que não tem isso não tem aquilo que acabo com CRT que não sei o quê que tem que não vai faze isso não vai faze aquilo o cara tá lá. Ja ta até empossado na nossa cara rapaiz. E nós aqui ó, oce todo o dia oce tras uma coisa diferente pra mim, um problema diferente, todos os dias. Oce um cargo que a gente tinha na na no no ... incompreensivel.... todo dia ce ta com aquele bosta desse cara aqui do do do dessa dessa dessa, desse malandro aqui desse, desse RINCON, todo o dia ce tá com ele rapaiz a gente tinha uma gerencia nós tinhamos uma diretoria forte lá cara aaa não temos mais nada, não tem uma pessoa la dentro cara e todo o dia ce vai lá e diz oh ele deu pa nois isso oh ele deu pra

3412

gente aquilo, deu o que WLADIMIR, deu o que não recebemo nada bosta nehuma.

Cai ligação

TELEFONE NOME DO ALVO
 316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
 CARLINHOS X WLADIMIR@@@CGDC-CWSD

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
 26/04/2011 9:02:26 PM 26/04/2011 9:04:21 PM 00:01:55

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO

CARLINHOS diz que não é para pôr a SOBRINHA do NEGUINHO (DEUSELINO). referente as nomeações no Governo pois CARLINHOS já conseguiu coloca-la na câmara de ANÁPOLIS.

wlgx cdax jcrx tmpx

DIÁLOGO

CARLINHOS: Fala WLADMIR.

WLADIMIR: Você vai que horas para o aeroporto? que aí eu já te levava pro aeroporto, ia na AGETOP e ia lá no TIAGO que ele acabou de me ligar. é disse que... agora sai o trem lá por que pegou o quadro lá tudo direitinho entendeu?

CARLINHOS: Aquela sobrinha do NEGUINHO, não precisa pôr ela não, tá? eu quero sentar com você amanhã cedinho. que horas que você ficou de ir lá nele?

20298

SSCEPI

WLADMIR: Não, eu num marquei horário não, por isso que eu tô querendo saber que horas que você vai pro aeroporto, por que eu já te pego, a gente conversa e vai lá, ele disse que a hora que eu chegar lá ele me atende.

CARLINHOS: Não passa aqui cedinho pra gente fechar esse quadro aí.

WLADMIR: Ah, outra coisa, eu num falei pro CLÁUDIO ainda, mas o... parece que... aquela hora que eu tava com você no carro o Secretário de Finanças lá o... Diretor Financeiro que eu tinha ligado pra ele mais cedo, disse que o Governador assinou o Decreto, vai ser publicado, e que agora é rápido, aquele pagamento lá da... do BNDS entendeu? E amanhã eu tô indo lá pra resolver inclusive um outro empenho lá, no negócio lá, aí você dá o recado pro CLÁUDIO aí?

CARLINHOS: Tá mas você que tem de dá e você que tem de cobrar o CLÁUDIO, segunda feira é que dia? Terça feira tem de tá depositado esse trem CLÁUDIO. (ininteligível) já resolveu tudo sua causa, já foi publicado tá resolvendo tudo.

(...)

(ENCERRADA)

Wladimir Garcez era, como dito, Carlos Cachoeira despachando diariamente na AGETOP.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
16/05/2011 3:48:01 PM 16/05/2011 3:48:53 PM 00:00:52

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

3414

RESUMO

WLADIMIR diz que está na AGETOP e que ligaram para confirmar os dados de VANESSA, na SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, para sua nomeação para GERÊNCIA.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR X JAYME(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
29/06/2011 6:06:59 PM 29/06/2011 6:08:13 PM 00:01:14

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO: WLADMIR diz que está com Jayme, mas tem que fazer visita técnico nos lotes todos para ter a moeda de negociação, de troca. Jayme diz que o negócio tá andando.

DIÁLOGO:

"....

WLADIMIR: Que falar com ele?

CARLINHOS: E aí doutor, tudo bom? Que dia vai me chamar para tomar barato?

JAYME: Vinho barato quem toma é o Demostenes. Eu gosto de tomar vinho é caro.

CARLINHOS: Vou marcar para a gente tomar um vinho. E chama o Edivaldo também.

JAYME: Vou marcar aqui com o Wladimir um jantar. Olha o outro assunto também está encaminhado.

CARLINHOS: Excelente."

20300

SSCEPI

3415

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) jerx

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
01/07/2011 12:26:09 PM 01/07/2011 12:26:29 PM 00:00:20

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO
WLADMIR diz que JAYME pediu para ele ir encontrá-lo.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) jerx

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
01/07/2011 12:26:35 PM 01/07/2011 12:26:45 PM 00:00:10

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO
WLADMIR diz que está indo no JAYME e que depois vai ao TROYA.

20301

SSCEPI

3416

Wladimir era Carlos Cachoeira fraudando licitação na AGETOP (Caso Coral x Cial) e negociando outros assuntos de interesse da ORGCRIM:

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADIMIR(PLX) jern

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
04/07/2011 2:50:02 PM 04/07/2011 2:53:55 PM 00:03:53

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

WLADMIR diz que MARCELO e BICCA colocaram a CORAL no CEPAIGO (Carlinhos quer a CIAL). WLADMIR diz que falou com JAYME (RINCON), que mandou parar tudo. CARLINHOS diz que tem que mostrar força, que não é o MARCELO e BICCA que vão tomar conta.

DIÁLOGO

(...)

WLADIMIR: É, vou te mostrar um trem aqui, vou até lá na PROCURADORIA, o MARCELÃO e o BICA fez sacanagem lá no trem da CEPAIGO viu ? Puseram a CORAL, vou lá falar com o MARCELO agora, vou até ver como é que é essa história aqui, tô esperando o JAIME (RINCON) eu já avisei pra ele "não, você tá brincando, pode mandar parar tudo", mandou falar com o chefe de gabinete dele, chamou o cara lá agora, vou lá falar com o MARCELÃO, fui lá na casa do MARCELÃO, ele não quiz me receber lá, sabe?

CARLINHOS: Aquilo é malandro de mais, hein ? Já tava fechado, "MARCELO é pouco agora, você tem que sair da lá, tomar no cú, vai pra puta

20302

SSCEPI

3417

que pariu, respeita só, vagabundo" por isso não tá atendendo o telefone, daí tam porque né ?

WLADIMIR: Não, estranho né? De manhã cedo não falou nada, isso ai tava pronto CARLINHO. então ai tipo assim "não tô sabendo de nada", não sei de nada", eu vou lá, eu vou sentar com ele agora e vou te falar, qualquer coisa eu ponho ocê com ele, vamo ver se ele me atende lá, eu fui lá na casa dele né ? Fui lá na ANDRESSA, fui lá na casa dele com o papel na mão (...)

CARLINHOS: Não, tem que resolver lá, WLADIMIR, tem que mostrar força, negão, não é um MARCELÃO da vida que vai tomar conta da nossa vida, uai, esse pilantra ai, você entendeu? Se for assim eu bato de frente com ele.

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO: WLADMIR X CARLINHOS(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

08/07/2011 8:51:54 AM 08/07/2011 8:53:54 AM 00:02:00

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095

RESUMO: WLADMIR diz que o JAYME falou para ir lá 11h30min e que o cara homologou o processo, pra CORAL. E que o combinado é que a CORAL vai desistir do Contrato para entrar a CIAL (interesse de CARLINHOS).

DIÁLOGO

(...)

WLADMIR: O JAIME falou que ONZE E MEIA é pra mim ir lá, e o cara homologou o processo né, se homologou, homologou pra CORAL, se a

20303

SSCEPI

3418

CORAL num fizer a carta de desistência eles que ganha, então tem que ver que ele mandou eu ir lá ONZE E MEIA, aí eu to fazendo aqui, qualquer coisa... é... a gente... cancelar essa licitação, que o presidente lá parece que é meio doido mesmo da cabeça, eu to com o HENRIQUE aqui você ta por aqui?

CARLINHOS: Não, mais aí não, aí foi o JAIME também uai. Aí não, fala pro JAIME lá que eu num agüento o GOVERNO não. Eu desisto viu WLADMIR falando sério.

WLADMIR: É. É ele me chamou lá ONZE HORAS por que disse, segundo... ta lá, ta ONZE HORAS com o cara lá. E que vai fazer. Aquele compromisso que o cara tem que desistir, se fez tudo isso que ficou combinado e ele tirou a proposta, ta dentro do que foi combinado, entendeu? Então... se o cara retirar, agora se o cara num retirar, se o cara num retirar essa proposta hoje falando que retirou, a renuncia, ele tem que... ele fala não, aí eu vou pro pau com ele. Fala não JAIME ele ta de gozação. Mais pelo jeito vai tirar, por que na hora que eu falei pra ele que o cara homologou ele já deu um pulo, falou, não pode deixar, ONZE HORAS vamos resolver isso.

CARLINHOS: Então ta bom. Fala pra ele, que, olha aquele trem do Cartório eu já fui passado pra trás né você lembra, que era QUINHENTOS, aí... até hoje nós somos porcaria nenhuma, então tudo que tiver loteado, inclusive ele enfia essa, até o DETRAN no rapo sabe.

WLADMIR: Ta pode deixar.

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO - CARLINHOS X WLADMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
08/07/2011 11:36:37 AM 08/07/2011 11:37:20 AM 00:00:43

20304

SSCEPI

3419

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO

WLADMIR diz que JAYME falou que chamou o cara aqui mas está despreocupado. WLADMIR diz já foi homologado e que ele perguntou se atrapalha. WLADMIR diz que se o cara desistir (Empresa CORAL) não atrapalha em nada.

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi.

CARLINHOS: E aí? O que que deu aí ?

WLADIMIR: Não, chou, tá chamando o cara aqui falou que não precisa, que tá despreocupado, falou "não, isso aí não preocupa não, isso aí é assunto meu aqui, o homem mandou eu resolver, aqui, tá voltando aqui por causa disso" , "o cara já homologou lá, já neste presente tá fazendo os trem", "isso atrapalha em que?" "sei não, se o cara desistir, não atrapalha em nada" (....)
(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR@(PTX) JERX

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
12/07/2011 7:35:34 AM	12/07/2011 7:36:05 AM	00:00:31

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

20305

SSCEPI

3420

RESUMO

WLADMIR diz que marcou encontro com JAYME (RINCON) no ALFA MALL e com ROSSINE na DELTA.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR@(PTX) ccmx JERX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

12/07/2011 8:52:44 AM 12/07/2011 8:53:42 AM 00:00:58

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

WLADMIR diz que já falou com JAYME RINCON. Carlinhos quer saber sobre a venda da casa se está certo. WLADMIR está com o Prof Walter Paulo e que ele tá duro na queda. Carlinhos quer saber se fechou. WLADMIR chama Carlinhos.

DIÁLOGO

WLADMIR: Eu to com o professor WALTER aqui, já to terminando aqui, assim que eu terminar eu encontro com você. Mas o menino teve aqui, o JAYME, tudo ok viu, diz que pode despreocupar, teve com o cara hoje à noite.

CARLINHOS: Você ...inaudível... com o professor aí?

WLADMIR: É.

CARLINHOS: Fechou?

WLADMIR: O professor tá mandando um abraço aqui pra você. Não, ele tá loquinho aqui mas eu nunca vi um homem duro igual a esse CARLINHO.

20306

SSCEPI

3421

CARLINHOS: Manda fechar logo rapaz. Quanto? ...inaudível... vou dar um pulo aí daqui a pouco.

WLADMIR: Vem cá. Nós tamos aqui, vem cá.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) ABSX JERX

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
12/07/2011 3:51:03 PM	12/07/2011 3:51:45 PM	00:00:42	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO

WLADMIR diz que ele (ALEXANDRE BALDY) já pôs o chefe de gabinete para correr atrás. CARLINHOS diz que quer uma SUPERINTENDÊNCIA dele para uma pessoa que ele prometeu, mas não valou nada. WLADMIR diz que está indo no JAYME (RINCON).

DIÁLOGO

BALDY prometeu uma SUPERINTENÊNCIA dele para uma pessoa e CARLINHOS está cobrando.

CARLINHOS: Oi

WLADIMIR: Ele ta com o Presidente da Mitsubish mas ja pos aaaa o chefe de gabinete pa corre atras tá?

CARLINHOS: Quero a Superintendencia dele rapaiz temo que aruma ela po, po pra uma pessoa aí, fala com ele, ele prometeu pra aquela pessoa nossa eee não falo nada. Ce lembra do nome nos demo pra ele, conversa com ele aí.

20307

SSCEPI

3422

WLADIMIR: Tá, eu to indo lá no JAYME agora que ele pediu pra mim dá um pulo lá correndo tá? To caminhando prá lá já.

CARLINHOS: Então ta um abraço.

WLADIMIR: Ta ok então.

CARLINHOS: Mas volta, volta aí pra fala com ele sobre isso.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
13/07/2011 9:03:54 AM 13/07/2011 9:05:00 AM 00:01:06
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO

WLADMIR diz que já acertou com JAYME (RINCON) e que está tudo certo. Wladimir diz que a reunião já está organizada. Ficou acertado isso mesmo. A definição é sua (de Cachoeira). Quem decide quem é líder é você (Cachoeira). Ele é encarregado de tudo e não precisa colocar nada. Acabei de acertar com Jayme. Ele chamou o Julinho e acertou tudo.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
14/07/2011 9:02:20 AM 14/07/2011 9:03:01 AM 00:00:41

20308

SSCEPI

3423

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO

CARLINHOS diz que, em conversa com EDIVALDO, MARCONI teria colocado na conta de CARLINHOS aluguel de carros da PM. CARLINHOS diz que é para WLADMIR falar pro JAYME e o Governador toma no cú. Wladimir fala que o filha da puta do Jayme ainda não chegou. Está aguardando na casa dele.

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
14/07/2011 9:35:08 AM	14/07/2011 9:37:31 AM	00:02:23

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO

WLADMIR diz que mandou o recado. Fala sobre o que conversou com JAYME.

DIÁLOGO

(...)

WLADIMIR: (...) mandei o recado, e lá é o seguinte: duas opção, faz o contrato de um ano com a SAÚDE, emergencial ou cancela os dois.

CARLINHOS: (INAUDÍVEL)

WLADIMIR: Vou dar o recado vcoês se entender, mandou vocês tomar no cú, esse trem tá de sacanagem e outra coisa não foi feita nada sem sua otorização, se você fala "não, tem gente no mercado", tudo bem, respeita-se

20309

SSCEPI

3424

a coisa, agora chega e faz isso "é, mas não tem jeito porque o BICA manteve o negócio lá baseado segundo ele em compromisso que ele já tinha feito", deixando entender sabe? Eu peguei falei "ó, deixa eu te falar uma coisa: esse trem não, só tem uma solução, cancela-se os dois, cancela a saúde, cancela lá e faz um outro processo" (...) rapaz chegou a informação que ele usou textualmente que o governo dele não ia virar não sei o que e que a DELTA não iria ganhar nada (...) "então define a relação que ele quer ter com ele, se é essa relação que vocês querem, é essa relação que ele vai tem (...) "

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
14/07/2011 12:57:41 PM	14/07/2011 12:58:33 PM	00:00:52

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO

WLADMIR diz que JAYME o chamou para fazer uma oferta do negócio da SAÚDE.

Wladimir Garcez é Carlos Cachoeira fazendo um 'empréstimo' de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) para Jayme Rincon:

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

20310

SSCEPI

3425

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADMIR X CARLINHOS(PTX) PLX JRX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/07/2011 3:20:16 PM 28/07/2011 3:24:06 PM 00:03:50

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

WLADMIR informa sobre a reunião com Jaime Rincon, tem a ver com esquema em licitações em GOIÁS, aparentemente acordos não cumpridos. Jayne quer emprestado 600 MIL de CARLINHOS para pagar 100 MIL por mês.

DIÁLOGO

(...)

WLADIMIR: Acabamo de sair daqui agora.

CARLINHOS: E aí?

WLADIMIR: Uai, diz que chamou lá, tal, JOÃO FURTADO, que é pra resolver, falei que você não tinha mais nada a ver, que você desde daquele dia não quer mais mexer com isso, que esse trem não tá, já te deu foi desgaste, por sinal você tava fazendo isso era pra me ajudar, que na verdade você não tem interesse nenhum nesta bosta que isso só te dá desgaste, entendeu ? E que agora faltou palavra dele, que só tocou pra frente depois disto, e agora vem falar que tem comissão? Depois que cria essa confusão toda? Fica parecendo que você que tá fazendo a confusão, entendeu ? E que você achou no direito de nem sequer ficar mais preocupado com isso.

CARLINHOS: Não, lógico que não, só que ele é desapalavrado, entendeu ? Não quero entrar em bola dividida com ninguém, tinha que ter me respeitado, agora se a CORAL ajudou ele pra caralho, que elegeu ele, a CORAL que se vira pra lá, eu respeito.

WLADIMIR: (...) ai eu peguei e falei "EUGÊNIO, o que tá acontecendo é o seguinte, deixa eu falar, tudo que vocês pediram até hoje, ele fez, nós

20311

SSCEPI

3426

fizemos, tudo que nós pedimos, 'não, vamo fazer", a diferença é só essa, uma coisa é vai fazer a outra faz, ai porra o cara fica puta, ai sabe o que acontece? Eu fico num desgaste filho da puta, porque vocês ficam colocando eu só em situação difícil, você me falou aquela bosta, EUGÊNIO, se você tivesse falado pra mim que não tinha jeito não tinha mexido", "É mais o JOÃO FURTADO tá lá é pra resolver, hoje vai resolver esse assunto" (...)

CARLINHOS: Ele te chamou lá pra que ?

WLADIMIR: Não, pra falar isso, não, na verdade falou duas coisas (...) ele perguntou se você pode emprestar 600 mil pra ele, pra ele pagar a partir de agosto, 100 mil por mês e que o negócio tá resolvido (...)

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR(PTX) jern

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/07/2011 4:59:45 PM 28/07/2011 5:01:33 PM 00:01:48

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO

Empréstimo de 600 mil para Jaime Rincon

JERN

DIÁLOGO

WLADIMIR: Oi chefe.

CARLINHOS: Uai, o que que você acha de dar aquele negócio lá pra aquele rapaz, pro RINCON?

20312

SSCEPI

3427

WLADIMIR: Uia, pediu, cheque dele entregar, sabe? Disse que seis cheque dele (...) mas eu falei que achava muito complicado. O NONATO lá, pediu pra mim falar com o CORONEL CÂNDIDO se o CORONEL CÂNDIDO aceitar ele lá no PALÁCIO, que pode fazer o ofício pra ele conversar ai eu vou pegar um ofício ou do FERNANDINHO ou da CIDA e levar ele lá pro CORONEL CÂNDIDO e falar com ele.

CARLINHOS: Pega da CIDA ai, outra coisa é o seguinte (...) você podia falar com o JOÃO MARIA, hein? Que eles vão estourar ele, bom que você faz a média, não? Diz que fui eu que mandei falar.

(...)

CARLINHOS: (...) fala ai (...) fala que fui eu que mandei avisar, fiquei sabendo lá em BRASÍLIA.

(...)

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X WLADMIR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/07/2011 5:47:12 PM 28/07/2011 5:49:00 PM 00:01:48

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO: Mandar o dinheiro de Jaime Rincon.

DIÁLOGO:

CARLINHOS: Você falou com o Jayne?

WLADIMIR: Falei, falei que você já mandou providenciar. Ele disse que você pode fazer oficial ou pela empresa dele?

20313

SSCEPI

3428

CARLINHOS: Vou mandar direto para ele. Combinam de tomar um vinho em casa."

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
29/07/2011 11:41:41 AM 29/07/2011 11:42:26 AM 00:00:45
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO

Empréstimo para JAIME RINCO 600 mil sem juros.

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: Num cobra juros dele não viu. pega um cheque com ele, pré-datado, outra coisa tem uma norma do banco lá, que pra mandar mais do que 300, fala que eu vou mandar hoje e segunda a outra parte, duas partes tá. na norma do banco lá mais do que trezentos tem que fazer a demonstração total lá entendeu?

WLADMIR: Entendi, eu tinha até falado para ele que seria em três ou quatro parcelas entendeu?

CARLINHOS: Fala com ele então, eu tô mandando agora. e pra pegar o cheque sem juros viu.

(ENCERRADA)

Complementam a operação acerca do empréstimo os seguintes diálogos:

316010027446986 – 316010027450381 - 29/07/2011 10:48:50 - GEOVANI X
WLADIMIR.

20314

SSCEPI

Resumo: WLADIMIR tem que fazer um depósito de 600. Quer fazer 200, 200, 200. GEOVANI pergunta se é aquele negócio. WLADIMIR fala que aquele é outra coisa, que aquele foi 250 ontem e vai ser 250 hoje

DIÁLOGO:

GEOVANI: Oi. Oi.

WLADIMIR: Deixa eu te falar. Deixa eu te passar uma coisa aí. Não sei se o chefe te falou. Tem que fazer 600.

GEOVANI: Falou não.

WLADIMIR: Eu vô passa o número pro cê. Cê pode pegar agora?

GEOVANI: Não. Wladimir, como é que é?

WLADIMIR: Seguinte. Eu tenho que fazer um depósito de 600. Aí vamos fazer 200, 200 e 200. Pra não dar confusão, né?

GEOVANI: É daquele negócio, ou não?

WLADIMIR: Não é outra. Outra coisa. Aquele mais 250 hoje, né? Esse é outra coisa.

GEOVANI: É os 250 ou fazer daqui a pouco. Tô indo lá pro banco 11 horas. Esse outro é de qual. Daquele cunhado seu, ou não?

WLADIMIR: Não, não, não. Esse é outra coisa. É outra coisa aí.

GEOVANI: Eu tenho que ligar daqui a pouquinho. Eu to fazendo um acerto aqui. Daqui a pouco eu te ligo.

WLADIMIR: Falou tchau.

(ENCERRADA)

316010027446986 – 316010027450381 - 29/07/2011 11:04:37 - GEOVANI X WLADIMIR

Resumo: BB; AG 3388-X; C/C 6751-2; NOME: RENTAL FROTAS DISTRIBUIÇÃO LOGISTICA LTDA; CNPJ 97.45.681/0001-90. VALOR: 200, 200 E 200, para não dar aquela complicação. GEOVANI fala que sim, que não tem nota...

3430

DIÁLOGO:

WLADIMIR: Agência, é Banco do Brasil tá, agência 3388-X. Repetindo: 3388-X. Pegou?

GEOVANI: Conta?

WLADIMIR: 6751 dígito 2. 6751 digito 2.

GEOVANI: Nome?

WLADIMIR: RENTAL FROTAS DISTRIBUIÇÃO LOGISTICA LTDA

GEOVANI: CNPJ?

WLADIMIR: 97.45.681/0001-90 Repetindo 97.45.681/0001-90

GEOVANI: Beleza então.

WLADIMIR: Aí, eu combinei pra, você me falou aquele negócio, falei que seria 200, 200, 200. Pra num dar aquela complicação que cê falou, né?

GEOVANI: É, porque se não dá, depois num tem nota num tem nada dá (...incompreensível...)

WLADIMIR: OK. Falou, tchau.

GEOVANI: Tchau.

(ENCERRADA)

316010027445095 – 316010027446986 – 316010027446986 - CARLINHOS
X GEOVANI - CONTABILIDADE

Resumo: CARLINHOS pergunta quanto foi o depósito do rapaz (WLADIMIR). GEOVANI fala que foi 200, 200 e amanhã 200. Fala que foi a conta da RENTAL FROTA LTDA. CARLINHOS fala que o MICHEL vai passar 600 para GEOVANI, que é só para pagar os juros para o MICHEL.

DIÁLOGO:

CARLINHOS: Ou, aquele que fez o depósito quanto ele depositou pro ocê? Aque rapaz de hoje e amanhã fica faltando quanto?

GEOVANI: 200, 200 e amanhã finaliza.

CARLINHOS: 200?

GEOVANI: Isso.

CARLINHOS:....você depositou com o nome de quem?

20316

SSCEPI

3431

GEOVANI: Da Miranda e Silva.

CARLINHOS: Miranda e Silva? Então não foi na mesma não. Tá bom tchau.

GEOVANI: Ah não, cê fala a que eu depositei?

CARLINHOS: É.

GEOVANI: Rental Frota Ltda.

CARLINHOS: É, me deu o cheque eu vou pegar hoje o dia tá ruim demais.

Eu combinei com o Michel então cê não lança nada pra mim o Michel vai te passar os 600. Tá bom? Ai eu só pago a diferença dos juros pro Michel.

GEOVANI: Tá, beleza, mas aí pode mandar os 200 amanhã normal né?

CARLINHOS: Tá. Amanhã o Michel já vai te passar isso aí de repente cê pega com ele e já passa. Não vai vir, vai vir aqui um abraço.

GEOVANI: Beleza

(ENCERRADA)

Wladimir Garcez é Carlos Cachoeira interferindo em licitações da Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADMIR X CARLINHOS(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/07/2011 11:36:31 AM 29/07/2011 11:37:10 AM 00:00:39

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO

Acordo das Licitações AGETOP.

20317

SSCEPI

3432

DIÁLOGO

WLADMIR: Fechou aqui, né, vai bater o contrato de qualquer jeito por que tava combinado. aí acertaram o seguinte, pra num ter aquele problema que o ERALDO complica, o JAYME bateu na mesa aqui pra ficar só as duas empresas, o restante faz um depois uma coisa a parte, entendeu? tudo ok?

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WLADMIR X CARLINHOS(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/07/2011 11:37:16 AM 29/07/2011 11:38:30 AM 00:01:14

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO

Licitação combinada.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Como é que é? me fala de novo.

WLADMIR: O seguinte ficou acertado, 50, 50, a DELTA e a DATA, depois a resume a SPE (Sociedade de Propósito Específico), mantendo aqueles percentuais, então só aparece as duas e fica depois o contrato a parte pra num ter, por aqueles cara de SÃO PAULO, aqueles cara eles vão entrar num SPE aparte como cotista como qualquer outro tipo de coisa entendeu. então fica só os dois e faz o contrato.

CARLINHOS: Excelente, tá bom né?

WLADMIR: Uai, ficou ótimo, manteve o nosso num mexeu no nosso tá tudo certinho. o JAYME queria te agradecer aquele negócio de ontem, passo pra ele?

20318

SSCEPI

3433

CARLINHOS: Não, fala pra ele que eu já tô mandando tá. pega o número da conta dele que eu mando de conta pra conta, pega ai com ele.

WLADMIR: Eu já passei por GEOVANI. ele queria falar com você, falo que num te achei, ou você quer falar com ele?

CARLINHOS: Não, fala que depois eu ligo, fala que depois a gente fala pessoalmente.

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) JERX

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
08/08/2011 11:14:50 AM	08/08/2011 11:15:44 AM	00:00:54	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027445095	R

RESUMO

WALDMIR e CARLINHOS falam sobre obra do DETRAN.

DIÁLOGO

A partir de 15"

WLADMIR: Deixa eu te falar. Precisava de dar um pau aqui no EDVALDO pra apressar aquela questão daquela obra lá do DETRAN, né. Eu tô até aqui com os menino aqui, que nós tinha oferecido pra ele essa vez, seria interessante pra eles, né. Aí eu não sei como é que cê vai conduzir aquilo, como é que cê quer tocar... mas aqui tá tudo OK com o JAYME aqui.

CARLINHOS: É, nós temos é que por, ô WALDMIR... nós temos é que não pagar nada. Sem quebrar(?) o negócio. Resolve aí.

WLADMIR: Tá OK, tchau.

(ENCERRADA)

20319

SSCEPI

3434

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR PLX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
09/08/2011 9:55:07 AM 09/08/2011 9:56:19 AM 00:01:12
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO
JAIME vai entrar com reconsideração (caso CIAL X CORAL).

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X WLADMIR(PLX) RNBX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
10/08/2011 8:36:22 AM 10/08/2011 8:40:23 AM 00:04:01
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027445095 R

RESUMO
WLADMIR vai encontrar RONALD BICCA. Tratar de processo de interesse de Carlinhos.

DIÁLOGO
WLADMIR: Oi.
CARLINHOS: WLADMIR onde você está?
WLADMIR: Vim aqui falar com o Dr. RONALD (BICCA).

20320

SSCEPI

CARLINHOS: Qual que é esse caso aí? Não é aquele não?

WLADMIR: Não entendi, repete.

CARLINHOS: quem que é o Desembargador prevento nesse caso aí? Não é aquele não?

WLADMIR: É o mesmo. ALAN.

CARLINHOS: qual que é, é o mesmo?

WLADMIR: ALAN SEBASTIÃO (DE SENA CONCEIÇÃO).

CARLINHOS: Uai. E já entrou (ininteligível - nele?)?

WLADMIR: Só vai entrar agora, né? A partir de meio dia né?

(...)

CARLINHOS: Tem que entrar lá no SEBASTIÃO urgente aí?

WLADMIR: Nós vamos entrar. Eu estou esperando o RONALD, porque o RONALD ... (ininteligível). E ele também vai entrar pelo Estado, né. E vou ver o que ele fala, ele está chegando. Dez minutos chega.

CARLINHOS: E o que o menino falou, o JAYME (JAYME RINCON, presidente da AGETOP)? Tá falando o quê?

WLADMIR: Não conversei com o JAYME ainda. O JAYME ontem falou para mim que conversou com o (ininteligível) e ele disse que iria reconsiderar. Que tinha que entrar com um pedido de reconsideração, porque segundo o (ininteligível) estava redondinho para reconsiderar. Tentei falar com o (ininteligível) e não consegui. (...) ai fui conversar com o HENRIQUE (ininteligível) vai colocar um tal de DIVINO, 30 dias.

CARLINHOS: Quem te falou isso?

WLADMIR: O BETO.

CARLINHOS: O que que tem o FLORIANO a ver com isso? Que você falou aquela hora?

WLADMIR: Ele ia falar com o FLORIANO para falar com esse ALAN. Mas (ininteligível) abrir a guarda para ele, entendeu? qualquer coisa ele vai me pedir para ir lá no FLORIANO. Mas eu não quis abrir a guarda para ele no negócio lá não, né.

CARLINHOS: Tá bom, falou.

WLADMIR: Saindo daqui eu vou para sua casa.

CARLINHOS: Eu tô aqui na DELTA já.

3436

WLADMIR: Ok. Tchau.
(ENCERRADA)

3.1. Fraude em licitações (lotes 05,18 e 23)

Já no diálogo seguinte, Cláudio Abreu determina a Wladimir que interceda junto a Jayme Rincon e ao próprio Governador para beneficiar a Delta em licitação em curso na AGETOP para reconstrução das Rodovias Estaduais.

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO	
CLÁUDIO X CARLINHOS(PLX)	

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
12/08/2011 6:47:23 PM	12/08/2011 6:48:41 PM	00:01:18	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027459804	316010027445095	R

RESUMO

CLÁUDIO diz que está em segundo lugar em três lotes, se o WLADMIR conseguir com o MARCONI e com o JAIME que o cara arranque a proposta dele e daí CLÁUDIO ganha com a sua proposta, assinando o contrato dá 50 mil para WLADMIR.

DIÁLOGO

CLAUDIO: CARLINHO? Presta atenção que oce vai se testemunha. Eu cabei de faze um trato com o WLADIMIR, que tem três lote aqui que eu fiz, que eu fiz, que eu fiz segundo lugar, eu fiz segundo lugar. O lote ... conversa paralela... o lote 18 CARLINHO, eu fiquei com segundo lugar no, em três lote, só que eu quero o lote 18, o cara deu 30% e eu dei 23, se o WLADIMIR

20322

SSCEPI

3437

consegui com MARCONI e com JAYME que o cara arranca a proposta dele e eu entro, eu entro com a minha proposta, com a minha, com o meu preço, assino o contrato eu do 50 mil pra ele, oce é testemunha voce é que vai entrega os 50 mil pra ele ok?

CARLINHOS: Fechado.

CLAUDIO: OK? Oh presta atenção. O meu preço, o meu preço. O cara vai se desclassificado o preço dele e eu ganho com o meu. Assino o contrato oce já tira 50 mil e da pro WLADIMIR, o WLADIMIR não me pediu nada e não quis, eu que to dando pra ele, então é bom oce se testemunha pra não teeee engasgo depois ok?

CARLINHOS: Não fechado, bom demais.

CLAUDIO: Abraço Tchou.

Novamente, Cláudio Abreu liga para Carlos Cachoeira para formular uma nova proposta de negócio para Wladimir Garcez. A nova proposta trata da desclassificação da empresa Construtora Caiapó Ltda nos lotes 05, 18 e 23. Na ocasião, mais uma vez é exposta a sociedade oculta de Cachoeira e Cláudio Abreu.

316010027445095 316010027459804

12/08/2011 6:49:29 PM 12/08/2011 6:50:24 PM 00:00:55

CLÁUDIO X CARLINHOS (PLX)

RESUMO:

Cláudio liga de novo e diz que se o Wladimir conseguir os três lotes ganha 100 mil reais. Se for só o lote 18, 50 mil. Se forem dois, recebe 70 mil.

DIÁLOGO:

CARLINHOS: Fala Cláudio.

CLÁUDIO: Ó Eu fiz outra proposta pra ele. Se ganhar só o 18 é os 50 mil ta fechado, eu fiquei em 3 em segundo lugar, se ele conseguir os 3 lotes, os 3 lotes! ai, eu dou 100 pra ele, tá ok?

CARLINHOS: Fechado. Nós dois de sócio, tá. Eu dou 50 e você dá 50.

20323

SSCEPI

3438

CLÁUDIO: se for os 3 é 100 se for só o lote 18 é 50, se for 2 lotes 70 pronto.
50, 75 e 100, ok!

Nota-se que a proposta é alternativa, ou seja, o êxito na desclassificação da empresa concorrente, em qualquer dos lotes, já ensejaria o benefício financeiro oferecido por Cláudio e Cachoeira a Wladimir Garcez. A seguir, os documentos que confirmam a influência de Wladimir Garcez, pois a desclassificação ocorreu de fato, sem qualquer razão contundente para que a empresa Delta fosse adjudicada, conforme item 07.02 dos Relatórios Finais de Julgamento dos Lotes 05 e 23.

20324

SSCEPI

Seleção da empresa Caiapó com a melhor proposta no lote 05



ATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES DE "PROPOSTAS DE PREÇOS" DAS EMPRESAS HABILITADAS NA CONCORRÊNCIA N.º 020/2011-GEL- LOTE 05, QUE TEM COMO OBJETO OS SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS - GRUPO I - LOTE 05 - RODOVIAS: GO-154, TRECHO: PILAR DE GOIÁS / SANTA TEREZINHA (44,20 KM), GO-241, TRECHO: SANTA TEREZA DE GOIÁS / FORMOSO (21,00 KM), GO-428, TRECHO: CAMPINORTE / NOVA IGUAÇU (26,00 KM), E GO-556, TRECHO: ENTR. GO-428 / ALTO HORIZONTE (9,90 KM), COM EXTENSÃO TOTAL DE 101,10 KM, NESTE ESTADO, de acordo com o processo N.º 06373/2011- LOTE 05

Aos 12 (doze) dias do mês de Agosto do ano de 2011, às 11:00 horas, na sede da Agência Goiana de Transportes e Obras - AGETOP, situado à Av. Governador José Ludovico de Almeida, 20 - BR-153 KM-3,5 - Conjunto Caiçara - CEP: 74.623-160, nesta Capital, presentes os Membros da Comissão Permanente de Licitação, instituída pelas Portarias n.ºs. 78/2011 e 743/2011, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos de abertura dos envelopes de Propostas de Preços das empresas habilitadas no Lote 5. Em seguida foram abertos os envelopes de Propostas e, lidos em voz alta, franqueadas para vistos, nada manifestaram. Configurando os números ordenado de forma crescente no quadro abaixo:

EMPRESA	VALOR DA PROPOSTA (R\$)	CLASSIFICAÇÃO
CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.	18.221.208,86	1ª
DELTA CONSTRUÇÕES S.A.	19.024.732,02	2ª
TECCON S/A - CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	19.719.987,71	3ª
CASTELO CONSTR. E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS LTDA.	21.313.782,76	4ª
CONSTRUTORA GILBERTI LTDA.	22.036.845,58	5ª
TOP ENGENHARIA LTDA.	22.643.321,69	6ª
PAVOTEC - PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA.	23.061.717,38	7ª
CONSTRUTORA SÃO CRISTÓVÃO LTDA.	23.267.992,41	8ª
CIMCOP S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	23.798.647,18	9ª

De acordo com o quadro acima, comparando os valores propostos ao estimado pela AGETOP, a Comissão declara classificadas as Propostas Comerciais das empresas. Franqueada a oportunidade, não houve manifestação. A Comissão após exame, procederá a verificação dos quantitativos e valores unitários, para classificação final dos proponentes, por ordem da classificação acima. Após

Av. Governador José Ludovico de Almeida n.º 20 - Conjunto Caiçara - (BR-153-KM-3,5)
Goiânia-GO - CEP.: 74.623-160 - Pabx: (62) 3265-4000 - Fone: (62) 3265-4049

Desclassificação da Construtora Caiapó Ltda. e adjudicação da Delta

**RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO****CONCORRÊNCIA Nº. 020/11 – GEL – LOTE 05****I – OBJETO**

01.1- Constitui objeto da presente licitação a execução dos serviços de **RECONSTRUÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS - GRUPO I – CONSTITUINDO O LOTE 05 – RODOVIAS: GO-154, TRECHO: PILAR DE GOIÁS / SANTA TEREZINHA (44,20 KM), GO-241, TRECHO: SANTA TEREZA DE GOIÁS / FORMOSO (21,00 KM), GO-428, TRECHO: CAMPINORTE / NOVA IGUAÇU (26,00 KM), E GO-556, TRECHO: ENTR. GO-428 / ALTO HORIZONTE (9,90 KM), COM EXTENSÃO TOTAL DE 101,10 KM, NESTE ESTADO, de acordo com o processo Nº. 06373/2011- LOTE 05**

II - DA PUBLICIDADE

02.01- Visando a realização desta CONCORRÊNCIA, e utilizando-se dos meios usuais de divulgação previstos em lei, a Comissão de Licitações fez com que o respectivo Aviso de Edital - chamando a atenção dos interessados - fosse publicado no Diário Oficial do Estado, em jornal desta Capital e afixado no local de costume do Edifício-Sede da AGETOP. Além disso, forneceu informações e cópias do Edital a quem solicitou.

III - DA PARTICIPAÇÃO

03.01- Na data, hora e local previstos no Edital, de acordo com a ata circunstanciada presente nos autos, os membros da Comissão adiante assinados, reuniram-se para procederem ao recebimento dos envelopes de Habilitação e de Proposta de Preços e, abertura, exame da Documentação de Habilitação, apresentadas pelas empresas interessadas no lote 5 desse certame, a saber: **CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA., TECCON S/A – CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO, ÉTICA CONSTRUTORA LTDA., CONSTRUTORA GILBERTI LTDA., PAVSANTOS CONSTRUTORA LTDA., CONSTRUTORA SÃO CRISTÓVÃO LTDA., PAVOTEC - PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA., TOP ENGENHARIA LTDA., DELTA CONSTRUÇÕES S.A., CIMCOP S/A – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, CASTELO CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS LTDA.**



IV - DA DOCUMENTAÇÃO

- 04.01-** A Comissão de Licitação após abertura dos envelopes, anunciando a participação das licitantes nos respectivos lotes, oferta a documentação à comissão, constituída por representantes voluntários das empresas. Nessa análise, apontaram em cada documento suas insatisfações, conforme registrado na Ata de Abertura de 12 /07/11.
- 04.02** – Na oportunidade foi informado aos licitantes que a Comissão iria proceder a sua análise e o resultado seria informado na forma da lei.
- 04.03** – Reportando ao conteúdo da ata de abertura dos envelopes de habilitação e aos demais aspectos das documentações apresentadas, a Comissão deliberou em relação às empresas: **CONSTRUTORA GILBERTI LTDA., e PAVSANTOS CONSTRUTORA LTDA.,** inabilitá-las, por não atenderem o item **04.04.04** do Edital.
- 04.04** – A empresa **ÉTICA CONSTRUTORA LTDA.,** oficiou à AGETOP, através do Grupo Executivo de Licitação, requerendo a **DESISTÊNCIA** dos lotes, 02, 03, 05, 18 e 19, em 19 de Julho de 2011. A Comissão de Licitação acatou o pedido conforme Ata de Julgamento da Documentação anexa.
- 04.05** – As demais empresas atenderam aos reclames do Edital e foram declaradas habilitadas.
- 04.06** - Com fulcro no § 1º art. 109 da Lei 8666/93, a intimação aos interessados se deu através de publicação na Imprensa Oficial, no dia 21 de Julho de 2011.
- 04.07** – A empresa **CONSTRUTORA GILBERTI LTDA.,** recorreu da decisão da Comissão, apresentando suas contra-razões, contudo a Comissão não entendeu acertadas as razões do seu recurso, mantendo sua inabilitação, submetendo à apreciação superior, conforme § 4º do artigo 109, da Lei 8666/93, para ratificar ou retificar esta decisão.
- 04.08** – Diante da ratificação do Presidente da AGETOP, a Comissão de Licitação comunicou à requerente o resultado conforme Documentação anexa

V - DA PROPOSTA DE PREÇOS

- 05.01-** No dia anterior à data definida para abertura dos envelopes de Propostas das empresas, através de liminar a favor da **CONSTRUTORA GILBERTI LTDA.,** é determinada o direito de participação, cujo documento fora recebido na data de 12/08/11, às 8:10 hs.

3442



05.02- Na data e horário formalmente comunicados aos interessados, através de ata de Abertura de Propostas de 12 de Agosto de 2011, presente nos autos, foram abertos os envelopes contendo as Propostas Comerciais das empresas habilitadas, cujos preços foram lidos em voz alta, apresentando os seguintes números:

EMPRESA	VALOR DA PROPOSTA (R\$)	CLASSIFICAÇÃO
CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.	18.221.208,86	1ª
DELTA CONSTRUÇÕES S.A.	19.024.732,02	2ª
TECCON S/A – CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	19.719.987,71	3ª
CASTELO CONSTR. E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS LTDA.	21.313.782,76	4ª
CONSTRUTORA GILBERTI LTDA.	22.036.845,58	5ª
TOP ENGENHARIA LTDA.	22.643.321,69	6ª
PAVOTEC - PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA.	23.061.717,38	7ª
CONSTRUTORA SÃO CRISTÓVÃO LTDA.	23.267.992,41	8ª
CIMCOP S/A – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	23.798.647,18	9ª

VI – DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

06.01- Após ordenados, comparando os valores propostos ao estimado pela AGETOP, a Comissão declara classificadas as Propostas Comerciais das empresas. Franqueada a oportunidade, não houve manifestação.

06.02 – Na oportunidade foi informado aos licitantes que a Comissão iria proceder a análise das Propostas melhores classificadas e o resultado seria informado na forma da lei.

VII- DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

07.01- Em razão dessa análise, de acordo com os critérios estabelecidos no item **05.10** do edital e com base nas orientações do item **06.15**, e seus subitens, a Comissão desclassifica a empresa **CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.**, primeira na ordem de classificação e confirma o lote 5 à segunda colocada, a empresa **DELTA CONSTRUÇÕES S.A.**

LOTES	MICRO-REVESTIMENTO	TSD	ESTABILIZAÇÃO DE BASE	RECICLAGEM DE BASE	PMF	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL
ATESTADO	2.595.661,50	2.436.761,07	4.336.943,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO - Concorrência nº. 020_11-GEL - Página: 3

20328

SSCEPI

3443



APRESENT.						
18	760.000,00	155.000,00	155.000,00	--	--	--
SALDO	1.835.661,50	2.281.761,07	4.181.943,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
11	129.000,00	143.000,00	--	----	--	--
SALDO	1.706.661,50	2.138.761,07	---	585.371,00	350.318,78	41.978,48
21	629.000,00	303.000,00	203.950,00	-----	--	--
SALDO	1.077.661,50	1.835.761,07	3.977.993,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
19	291.000,00	118.000,00	118.500,00	-----	--	17.000,00
SALDO	786.661,50	1.717.761,07	3.859.493,52	585.371,00	350.318,78	24.978,48
3	656.000,00	106.000,00	106.000,00	-----	--	--
SALDO	130.661,50	1.611.761,07	3.753.493,52	585.371,00	350.318,78	---
5	582.000,00	224.000,00	224.000,00	-----	--	--
SALDO	-451.338,50	1.387.761,07	3.529.493,52	585.371,00	350.318,78	---
9	664.000,00	79.000,00	79.000,00	-----	--	--
SALDO	1.308.761,07	1.308.761,07	3.450.493,52	585.371,00	350.318,78	---
8	272.000,00	305.000,00	--	303.000,00	--	20.000,00
SALDO	---	1.003.761,07	3.450.493,52	282.371,00	350.318,78	4.978,48
23	582.000,00	--	--	-	142.600,00	24.000,00
SALDO	---	1.003.761,07	3.450.493,52	282.371,00	207.718,78	-19.021,52

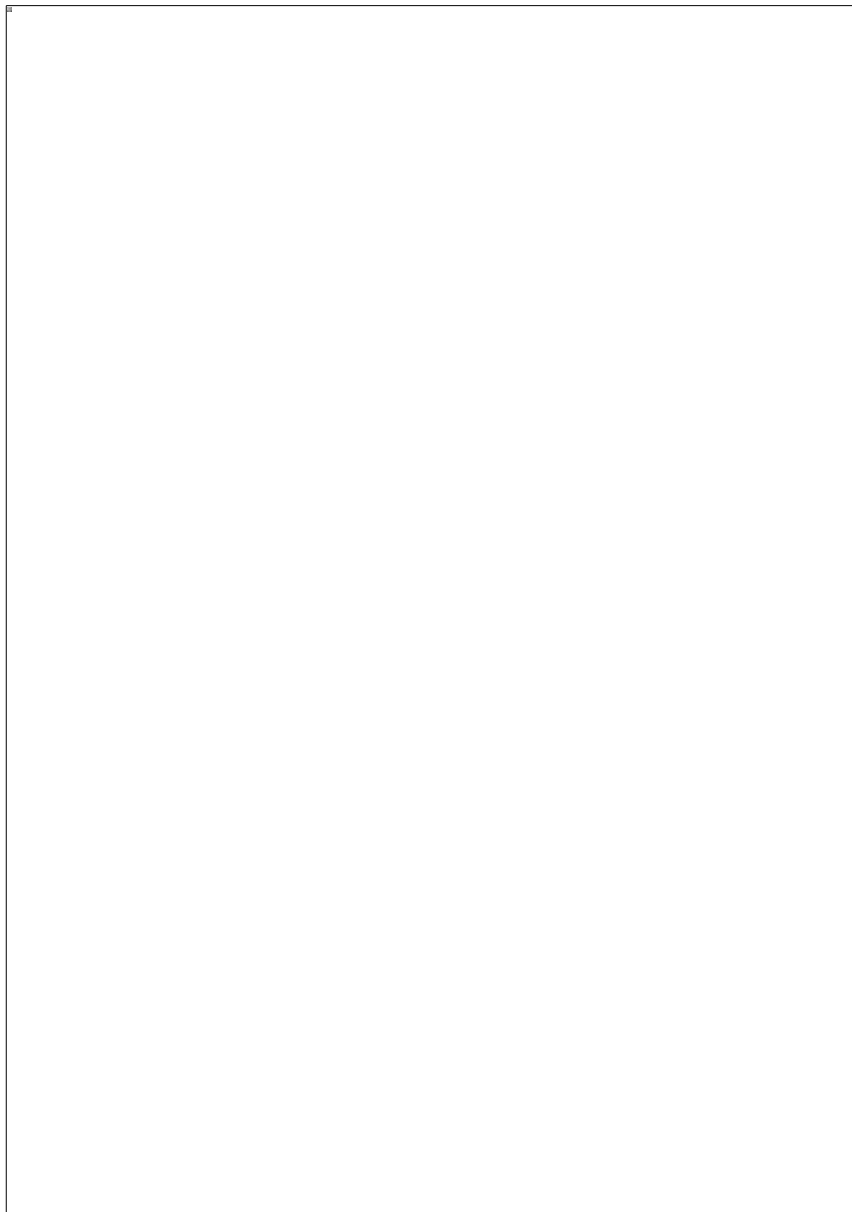
07.02- Considerando as razões detalhada dessa análise, a **CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.**, atende bem os lotes 18, 11, 21, 19 e 3, nos quantitativos de Micro-revestimento, deixando de atender o lote 5.

07.03 - Destarte, nos critérios adotados, o lote 23 é o primeiro descartado pela menor diferença nos preços de primeiro para o segundo colocados (descontos) e o lote 8, o segundo e o lote 5 – DELTA CONSTRUÇÕES S.A. - o terceiro.

VIII- DA CONCLUSÃO

08.01- Em razão dos fatos apresentados, por estarem os preços da licitante melhor classificada de acordo com o praticado no mercado, bem como sua documentação atenderem às exigências do edital, a Comissão de Licitação sugere ao Senhor Presidente que seja homologada a presente licitação e sua adjudicação em nome da empresa **DELTA CONSTRUÇÕES S.A.**, no valor de **R\$ 19.302.696,25 (dezenove milhões, trezentos e dois mil, seiscentos e noventa e seis reais e vinte e cinco centavos)**, com prazo de execução, para efeito de contrato, em **06 (seis) meses** corridos.

3444



20330

SSCEPI

Seleção Caiapó com a melhor proposta no lote 18 e sua adjudicação



ATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES DE "PROPOSTAS DE PREÇOS" DAS EMPRESAS HABILITADAS NA CONCORRÊNCIA N.º 020/2011-GEL- LOTE 18, QUE TEM COMO OBJETO OS SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS - GRUPO I - LOTE 18 - RODOVIA: GO-174, TRECHO: PORÁ / MONTIVÍDIU, COM EXTENSÃO TOTAL DE 116,00 KM, NESTE ESTADO, de acordo com o processo N.º 06373/2011- LOTE 18.

Aos 12 (doze) dias do mês de Agosto do ano de 2011, às 16:00 horas, na sede da Agência Goiana de Transportes e Obras - AGETOP, situado à Av. Governador José Ludovico de Almeida, 20 - BR-153 KM-3,5 - Conjunto Caiçara - CEP: 74.623-160, nesta Capital, presentes os Membros da Comissão Permanente de Licitação, instituída pelas Portarias n.ºs. 78/2011 e 743/2011, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos de abertura dos envelopes de Propostas de Preços das empresas habilitadas no Lote 18. Em seguida foram abertos os envelopes de Propostas e, lidos em voz alta, franqueadas para vistos, nada manifestaram. Configurando os números ordenado de forma crescente no quadro abaixo:

EMPRESA	VALOR DA PROPOSTA (R\$)	CLASSIFICAÇÃO
CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.	16.249.503,62	1ª
DELTA CONSTRUÇÕES S.A.	17.827.057,57	2ª
JM TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA.	18.180.922,76	3ª
CCB - CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL LTDA.	18.980.836,25	4ª
GOIÁS CONSTRUTORA LTDA.	19.679.050,42	5ª
CASTELO CONST. E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS LTDA.	20.033.160,95	6ª
GAE CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA.	20.914.259,77	7ª
S. FRANCO CONSTRUTORA LTDA.	21.123.857,51	8ª
EMSA- EMPRESA SUL AMERICANA DE MONTAGENS S.A.	21.283.656,49	9ª
TOP ENGENHARIA LTDA.	21.457.511,39	10ª
CIMCOP S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	22.336.416,51	11ª
CONSTRUTORA SÃO CRISTÓVÃO LTDA.	22.395.532,36	12ª
CONSTRUTORA SUCESSO S.A.	22.677.410,48	13ª
TECCON S/A - CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	22.902.508,07	14ª
WARRE ENGENHARIA E SANEAMENTO LTDA.	22.920.930,87	15ª
MAC ENGENHARIA LTDA.	23.151.963,78	16ª

Av. Governador José Ludovico de Almeida n.º 20 - Conjunto Caiçara - (BR-153-KM-3,5)
Goiania-GO - CEP: 74.623-160 - Pabx: (62) 3265-4000 - Fone: (62) 3265-4049

3446


AGETOP
AGÊNCIA GOIÂNIA
DE TRANSPORTES E OBRAS


ATESTADO APRESENT.	2.595.661,50	2.436.761,07	4.336.943,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
18	760.000,00	155.000,00	155.000,00	--	--	--
SALDO	1.835.661,50	2.281.761,07	4.181.943,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
11	129.000,00	143.000,00	--	--	--	--
SALDO	1.706.661,50	2.138.761,07	--	585.371,00	350.318,78	41.978,48
21	629.000,00	303.000,00	203.950,00	--	--	--
SALDO	1.077.661,50	1.835.761,07	3.977.993,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
19	291.000,00	118.000,00	118.500,00	--	--	17.000,00
SALDO	786.661,50	1.717.761,07	3.859.493,52	585.371,00	350.318,78	24.978,48
3	656.000,00	106.000,00	106.000,00	--	--	--
SALDO	130.661,50	1.611.761,07	3.753.493,52	585.371,00	350.318,78	--
5	582.000,00	224.000,00	224.000,00	--	--	--
SALDO	-451.338,50	1.387.761,07	3.529.493,52	585.371,00	350.318,78	--
9	664.000,00	79.000,00	79.000,00	--	--	--
SALDO	--	1.308.761,07	3.450.493,52	585.371,00	350.318,78	--
8	272.000,00	305.000,00	--	303.000,00	--	20.000,00
SALDO	--	1.003.761,07	3.450.493,52	282.371,00	--	4.978,48
23	582.000,00	--	--	--	142.800,00	24.000,00
SALDO	--	1.003.761,07	3.450.493,52	282.371,00	207.718,78	-19.021,52

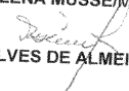
VIII- DA CONCLUSÃO

08.01- Em razão dos fatos apresentados, por estarem os preços da licitante melhor classificada de acordo com o praticado no mercado, bem como sua documentação atenderem às exigências do edital, a Comissão de Licitação sugere ao Senhor Presidente que seja homologada a presente licitação e sua adjudicação em nome da empresa **CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.**, no valor de **R\$ 16.249.521,50 (dezesesseis milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quinhentos vinte e um reais e cinquenta centavos)**, com prazo de execução, para efeito de contrato, em **06 (seis) meses** corridos.

GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÃO DA AGETOP, em Goiânia, aos dezoito dias do mês de agosto de 2011.


CELSO FLORES PINTO/Presidente


TAÍS HELENA MUSSE/Membro


NATANAEL ALVES DE ALMEIDA/Membro

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO - Concorrência nº. 020_11-GEL - Página: 4

20332

SSCEPI

Seleção da Caiapó Ltda. com a melhor proposta no lote 23



ATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES DE "PROPOSTAS DE PREÇOS" DAS EMPRESAS HABILITADAS NA CONCORRÊNCIA N.º 020/2011-GEL- LOTE 23, QUE TEM COMO OBJETO OS SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS - GRUPO I - LOTE 23 - RODOVIA: GO-341, TRECHO: MINEIROS / DIVISA GO-MS, COM EXTENSÃO TOTAL DE 114,60 KM, NESTE ESTADO, de acordo com o processo N.º. 06373/2011- LOTE 23.

Aos 12 (doze) dias do mês de Agosto do ano de 2011, às 17:00 horas, na sede da Agência Goiana de Transportes e Obras - AGETOP, situado à Av. Governador José Ludovico de Almeida, 20 - BR-153 KM-3,5 - Conjunto Caiçara - CEP: 74.623-160, nesta Capital, presentes os Membros da Comissão Permanente de Licitação, instituída pelas Portarias n.ºs. 78/2011 e 743/2011, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos de abertura dos envelopes de Propostas de Preços das empresas habilitadas no Lote 23. Em seguida foram abertos os envelopes de Propostas e, lidos em voz alta, franqueadas para vistos, nada manifestaram. Configurando os números ordenado de forma crescente no quadro abaixo:

EMPRESA	VALOR DA PROPOSTA (R\$)	CLASSIFICAÇÃO
CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.	14.383.776,76	1ª
DELTA CONSTRUÇÕES S.A.	14.667.814,73	2ª
CCB - CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL LTDA.	15.172.090,41	3ª
TESCON ENGENHARIA LTDA.	16.794.902,94	4ª
TECCON S/A - CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	18.235.366,87	5ª
CIMCOP S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	18.324.800,96	6ª

De acordo com o quadro acima, comparando os valores propostos ao estimado pela AGETOP, a Comissão declara classificadas as Propostas Comerciais das empresas. Franqueada a oportunidade, houve manifestação. A representante da empresa CONSTRUTORA SÃO CRISTÓVÃO LTDA., solicita que a Comissão conste em ata que as propostas da empresa CONSTRUTORA GILBERTI LTDA., estão sendo abertas mediante Liminar. A Comissão após exame, procederá a verificação dos quantitativos e valores unitários, para classificação final dos proponentes, por ordem da classificação acima. Após julgados os demais lotes em que participa, conforme consta o Edital, emitindo a classificação final. O resultado final será publicado no Diário Oficial do Estado em ocasião oportuna. Nada mais havendo, deu-se por encerrada a Reunião, da qual para relatar os fatos, lavrou-se a presente Ata, que vai assinada pelos Membros do Grupo Executivo de Licitação e representantes das firmas licitantes presentes.

Av. Governador José Ludovico de Almeida n.º 20 - Conjunto Caiçara - (BR-153-KM-3,5)
Goiânia-GO - CEP.: 74.623-160 - Pabx: (62) 3265-4000 - Fone: (62) 3265-4049

Desclassificação da Caiapó Ltda. e adjudicação da Delta no lote 23

**RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO****CONCORRÊNCIA Nº. 020/11 – GEL – LOTE 23****I – OBJETO**

- 01.1- Constitui objeto da presente licitação a execução dos serviços de **RECONSTRUÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS - GRUPO I – CONSTITUINDO O LOTE 23 – RODOVIA: GO-341, TRECHO: MINEIROS / DIVISA GO-MS, COM EXTENSÃO TOTAL DE 114,60 KM, NESTE ESTADO, de acordo com o processo Nº. 06373/2011- LOTE 23.**

II - DA PUBLICIDADE

- 02.01- Visando a realização desta CONCORRÊNCIA, e utilizando-se dos meios usuais de divulgação previstos em lei, a Comissão de Licitações fez com que o respectivo Aviso de Edital - chamando a atenção dos interessados - fosse publicado no Diário Oficial do Estado, em jornal desta Capital e afixado no local de costume do Edifício-Sede da AGETOP. Além disso, forneceu informações e cópias do Edital a quem solicitou.

III - DA PARTICIPAÇÃO

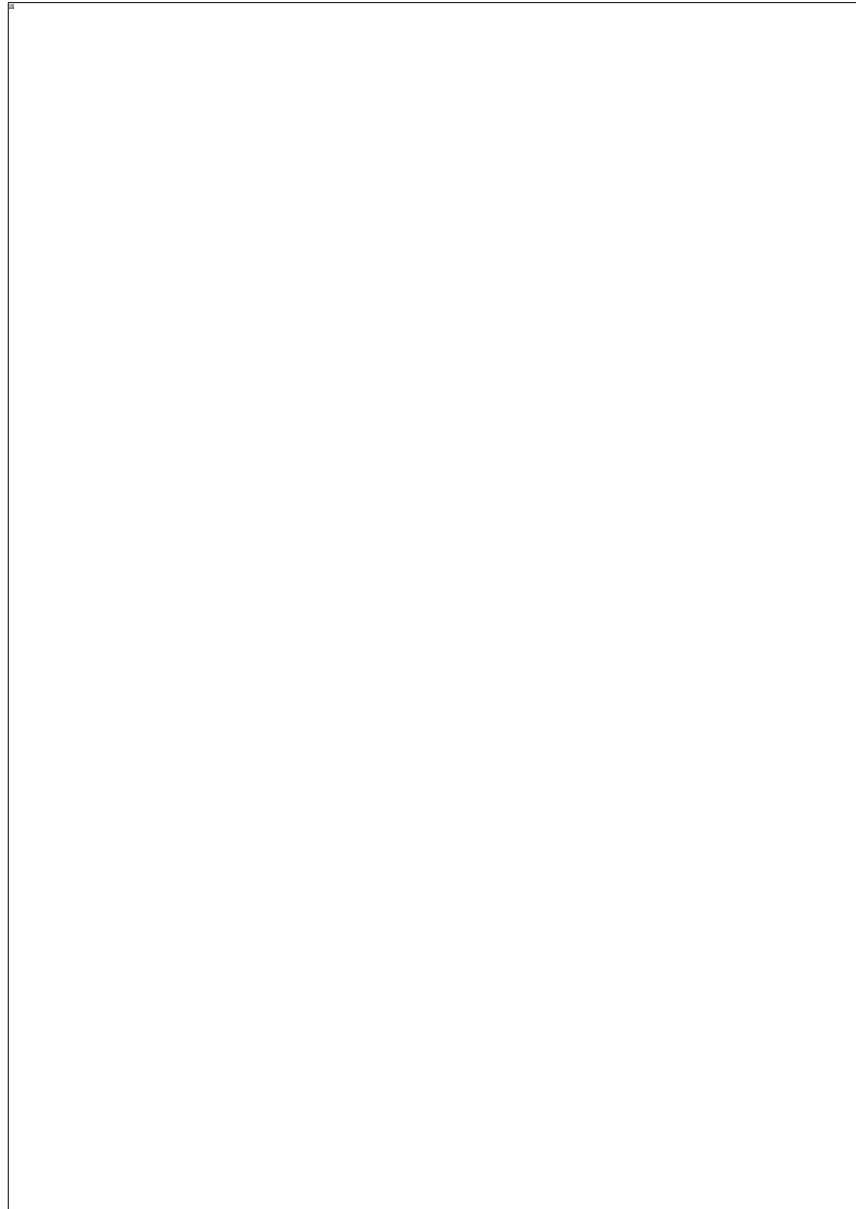
- 03.01- Na data, hora e local previstos no Edital, de acordo com a ata circunstanciada presente nos autos, os membros da Comissão adiante assinados, reuniram-se para procederem ao recebimento dos envelopes de Habilitação e de Proposta de Preços e, abertura, exame da Documentação de Habilitação, apresentadas pelas empresas interessadas no lote 23 desse certame, a saber: **CCB – CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL LTDA., CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA., TECCON S/A – CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO, TESCON ENGENHARIA LTDA., DELTA CONSTRUÇÕES S.A., CIMCOP S/A – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S. FRANCO CONSTRUTORA LTDA.**

IV - DA DOCUMENTAÇÃO

- 04.01- A Comissão de Licitação após abertura dos envelopes, anunciando a participação das licitantes nos respectivos lotes, oferta a documentação à comissão, constituída por representantes voluntários das empresas. Nessa análise, apontaram em cada documento suas insatisfações, conforme registrado na Ata de Abertura de 12 /07/11.
- 04.02 – Na oportunidade foi informado aos licitantes que a Comissão iria proceder a sua análise e o resultado seria informado na forma da lei.

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO - Concorrência nº. 020_11-GEL - Página: 1

3449



20335

SSCEPI

3450



VII- DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

07.01- Em razão dessa análise, de acordo com os critérios estabelecidos no item 05.10 do edital e com base nas orientações do item 06.15, e seus subitens, a Comissão desclassifica a empresa **CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.**, pelos critérios abaixo, primeira na ordem de classificação e, confirma o lote 23 à segunda colocada, a empresa **DELTA CONSTRUÇÕES S.A.**

LOTES	MICRO-REVESTIMENTO	TSD	ESTABILIZAÇÃO DE BASE	RECICLAGEM DE BASE	PMF	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL
ATESTADO APRESENT.	2.595.661,50	2.436.761,07	4.336.943,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
18	760.000,00	155.000,00	155.000,00	--	--	--
SALDO	1.835.661,50	2.281.761,07	4.181.943,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
11	129.000,00	143.000,00	--	----	--	--
SALDO	1.706.661,50	2.138.761,07	--	585.371,00	350.318,78	41.978,48
21	629.000,00	303.000,00	203.950,00	-----	--	--
SALDO	1.077.661,50	1.835.761,07	3.977.993,52	585.371,00	350.318,78	41.978,48
19	291.000,00	118.000,00	118.500,00	-----	--	17.000,00
SALDO	786.661,50	1.717.761,07	3.859.493,52	585.371,00	350.318,78	24.978,48
3	656.000,00	106.000,00	106.000,00	-----	--	--
SALDO	130.661,50	1.611.761,07	3.753.493,52	585.371,00	350.318,78	--
5	582.000,00	224.000,00	224.000,00	-----	--	--
SALDO	-451.338,50	1.387.761,07	3.529.493,52	585.371,00	350.318,78	--
9	664.000,00	79.000,00	79.000,00	-----	--	--
SALDO	1.308.761,07	1.308.761,07	3.450.493,52	585.371,00	350.318,78	--
8	272.000,00	305.000,00	--	303.000,00	--	20.000,00
SALDO	1.036.761,07	1.003.761,07	3.450.493,52	282.371,00	350.318,78	4.978,48
23	582.000,00	--	--	-	142.600,00	24.000,00
SALDO	454.761,07	1.003.761,07	3.450.493,52	282.371,00	207.718,78	-19.021,52

07.02- Considerando as razões detalhada dessa análise, a empresa **CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA.**, atende bem os lotes 18, 11, 21, 19 e 3, nos quantitativos de Micro-revestimento, deixando de atender o lote 23.

07.03 - Destarte, nos critérios adotados, o lote 23 é o primeiro descartado pela menor diferença nos preços de primeiro para o segundo colocados (descontos) e o lote 5, o segundo.

VIII- DA CONCLUSÃO

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO - Concorrência nº. 020_11-GEL - Página: 3

20336

SSCEPI



08.01- Em razão dos fatos apresentados, por estarem os preços da licitante melhor classificada de acordo com o praticado no mercado, bem como sua documentação atenderem às exigências do edital, a Comissão de Licitação sugere ao Senhor Presidente que seja homologada a presente licitação e sua adjudicação em nome da empresa **DELTA CONSTRUÇÕES S.A.**, no valor de **R\$ 14.664.516,78 (quatorze milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e dezesseis reais e setenta oito centavos)**, com prazo de execução, para efeito de contrato, em **06 (seis) meses** corridos.

GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÃO DA AGETOP, em Goiânia, aos dezoito dias do mês de agosto de 2011.


CELSO FLORES PINTO
Presidente


TAÍS HELENA MUSSE
Membro


NATANAEL ALVES DE ALMEIDA
Membro

Portanto, como visto, houve a configuração clara de delito criminoso nos lotes 05 e 23, pois foi demonstrada a flagrante condescendência da Administração da AGETOP quando motivou a razão pela qual desclassificou a empresa Construtora Caiapó Ltda. Nota-se que os editais demonstram que a empresa atendeu bem aos

quantitativos de micro-investimentos nos lotes 18 (lote mais visado por Cláudio Abreu), 11, 21, 19 e 03, mas, inexplicavelmente, deixou de fazê-lo nos lotes 05 e 23, exatamente nos lotes almejados.

A configuração da desclassificação demonstra a clara influência que Wladimir Garcez em junto a AGETOP. A repentina desclassificação, sem qualquer motivação legal, caracteriza a prática de crime de fraude a licitação previsto no art.90 da lei 8.666/93, pois, mediante ajuste prévio, a proposta formulada pela Delta, ainda que mais onerosa para a Administração Pública, foi adjudicada em razão da desclassificação ilegal da empresa concorrente.

3.1. Fraude em licitações (lote 29)

O entendimento de que Antonio Pires Perillo beneficiava a ORGCRIM se dá pela intervenção em licitações, como se depreende na ligação do dia 27 de fevereiro de 2012. Após referir-se aos lotes e dizer “nós saímos com o 29”, Toninho mostra ter interesse comum com Wladimir, representante de Carlos Cachoeira, no processo licitatório. Nesse sentido, reproduzimos o diálogo abaixo:

WLADMIR X TONINHO - LOTE 29

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
27/02/2012 10:11:20 AM	27/02/2012 10:12:16 AM	00:00:56	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027450381	316010027449845	316010027449845	R

DIÁLOGO

TONINHO: WLADMIR, pode falar.

WLADMIR: Oê me ligou JUNINHO?

TONINHO: Eu conversei sobre aquele negócio do ROSSINI lá.

WLADMIR: No ouvi, repete.

TONINHO: Conversa nossa com o ROSSINI eu conversei lá.

WLADMIR: Oh TONINHO, não ouvi o que falou repete.

TONINHO: Perto do ROSSINI. Ta lembrado que nós tivemos junto com o ROSSINI lá na DELTA, voce esqueceu?

WLADMIR: Lembrei, lembrei.

TONINHO: Ta falando que tem o lote 22, 29, cê tá tranquilo que nós saímos com o 29.

WLADMIR: Ah beleza, então. Valeu meu filho, oh valeu TONINHO, vou falar com ele aqui.

Conforme Edital de Concorrência nº 101/2011 da AGETOP abaixo reproduzido, verifica-se que a data de recebimento das propostas é dia 02/03/2012, ou seja, a tratativa a cerca da fraude ocorreu muito antes do recebimento das propostas. Nota-se que a Empresa Rio Tocantins, do empresário Rossine Aires, listada como número 18 na publicação, apresentou proposta exatamente na concorrência do lote 29, conforme conversa entre Wladimir Garcez e Toninho Perillo.

3454



ATA DE RECEBIMENTO DOS ENVELOPES DE DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, DE PROPOSTAS TÉCNICAS E, DE PROPOSTAS DE PREÇOS DA CONCORRÊNCIA N.º 101/2011-GEL, QUE TEM COMO OBJETO OS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA E NÃO PAVIMENTADA DO ESTADO DE GOIÁS - PROGRAMA RODOVIDA (34 LOTES - LOTES 01 A 20 - MALHA PAVIMENTADA; LOTES 21 A 34 - MALHA NÃO PAVIMENTADA), NESTE ESTADO, de acordo com o processo N.º 6.648/11 (Sepnet 201100036001261).

Aos 02 (dois) dias do mês de Março do ano de 2012, às 09:00 horas, na sede da Agência Goiana de Transportes e Obras - AGETOP, situado à Av. Governador José Ludovico de Almeida, 20 - BR-153 KM-3,5 - Conjunto Caiçara - CEP: 74.623-160, nesta Capital, na presença do Sr. Celso Flores Pinto, Chefe de Gabinete da Presidência, deu-se a abertura do certame. O Presidente da Comissão de Licitação, em exercício, com os seus membros, instituída pela Portaria n.º 1.224/11 e 354/12, deu início aos trabalhos, recebendo os envelopes de "DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO", DE "PROPOSTAS TÉCNICAS" E DE "PROPOSTAS DE PREÇOS" convidando as empresas participantes nos respectivos lotes, a saber: 01 - ALBENGE ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., LOTES: 21, 23, 26 E 27; 02 - ARAGUAIA ENGENHARIA LTDA., LOTES: 18, 19 E 20; 03 - AUGÉ ENGENHARIA LTDA., LOTES: 22 E 25; 04 - CASTELO CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS LTDA., LOTE 33; 05 - CCB - CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL LTDA., LOTES: 16, 17, 18, 24, 25, 28, 30, 31 E 32; 06 - CC PAVIMENTADORA LTDA., LOTES: 03, E 07; 07 - CEL ENGENHARIA LTDA., LOTES: 13, 16 E 29; 08 - CNB CONSTRUTORA LTDA., LOTES: 03, 10, 17, 18 E 19; 09 - CIMCOP S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LOTES: 16, 17, 18, 19, 32 E 33; 10 - CONSTRUTORA ALMEIDA NEVES LTDA., LOTE 27; 11 - CONSTRUTORA ARTEC S.A., LOTE 15; 12 - CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA., LOTE 03; 13 - CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA., LOTES: 01, 10 E 17; 14 - CONSTRUTORA CENTRO LESTE LTDA., LOTES: 14 E 20; 15 - CONSTRUTORA HÁBIL LTDA., LOTE 21; 16 - CONSTRUTORA MILÃO LTDA., LOTES: 11, 17 E 30; 17 - CONSTRUTORA RABELO LTDA., LOTES: 06, 07, 08 E 18; 18 - CONSTRUTORA RIO TOCANTINS LTDA. - CRT, LOTE 29; 19 - CONSTRUTORA SANTA LUIZA LTDA., LOTE 21; 20 - CONSTRUTORA SERRANA LTDA., LOTE 29; 21 - DARIO JARDIM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA., LOTES: 25, 28 E 29; 22 - DELTA CONSTRUÇÕES S.A, LOTE 34; 23 - DSA ENGENHARIA LTDA., LOTES: 30 E 32; 24 - EHL - ELETRO HIDRO LTDA., LOTE 23; 25 - EMBRACE - EMPRESA BRASIL CENTRAL DE ENGENHARIA LTDA., LOTE 05; 26 - ÉTICA CONSTRUTORA LTDA., LOTES: 06, 07, 10 E 30; 27 - FERREIRA FRANCO ENGENHARIA LTDA., LOTE 22; 28 - FUAD RASSI ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., LOTES: 09 E 26; 29 - GEOSERV - SERVIÇOS DE GEOTECNIA E CONSTRUÇÕES LTDA., LOTES 10, 19 E 20; 30 - LOCTEC ENGENHARIA LTDA., LOTES: 08 E 31; 31 - MA - CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA., LOTES: 12, 16 E 34; 32 - META SERVIÇOS E PROJETOS LTDA., LOTES: 01 E 05; 33 - METRAFORT TERRAPLANAGEM LTDA., 06 E 18; 34 - NOTEMPER EMPREENDIMENTOS LTDA., LOTES: 01 E 15; 35 - PAVIENGE ENGENHARIA LTDA., LOTES: 22 E 25; 36 - PAVOTEC-PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA., LOTES: 05, 23 E 26; 37 - PROMEDE AGRIMENSURA E ENGENHARIA LTDA., LOTE 02; 38 - RIO NEGRO PAVIMENTAÇÃO E SANEAMENTO LTDA., LOTE 21; 39 - RS ENGENHARIA LTDA., LOTES: 15 E 29; 40 - RDO ENGENHARIA LTDA., LOTES 19 E 25; 41 - SANEFER

Av. Governador José Ludovico de Almeida n.º 20 - Conjunto Caiçara - (BR-153-KM-3,5)
Goiânia-GO - CEP.: 74.623-160 - Pabx: (62) 3265-4000 - Fone: (62) 3265-4049

20340

SSCEPI



- 06 - CC PAVIMENTADORA LTDA., LOTES: 03, E 07;
- 07 - CEL ENGENHARIA LTDA., LOTES: 13, 16 E 29;
- 08 - CNB CONSTRUTORA LTDA., LOTES: 03, 10, 17, 18 E 19;
- 09 - CIMCOP S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LOTES: 16, 17, 18, 19, 32 E 33;
- 10 - CONSTRUTORA ALMEIDA NEVES LTDA., LOTE 27;
- 11 - CONSTRUTORA ARTEC S.A., LOTE 15;
- 12 - CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAIBA LTDA., LOTE 03;
- 13 - CONSTRUTORA CAIAPÓ LTDA., LOTES: 01, 10 E 17;
- 14 - CONSTRUTORA CENTRO LESTE LTDA., LOTES: 14 E 20;
- 15 - CONSTRUTORA HÁBIL LTDA., LOTE 21;
- 16 - CONSTRUTORA MILÃO LTDA., LOTES: 11, 17 E 30;
- 17 - CONSTRUTORA RABELO LTDA., LOTES: 06, 07, 08 E 18;
- 18 - CONSTRUTORA RIO TOCANTINS LTDA. - CRT, LOTE 29;
- 19 - CONSTRUTORA SANTA LUÍZA LTDA., LOTE 21;
- 20 - CONSTRUTORA SERRANA LTDA., LOTE 29;
- 21 - DARIO JARDIM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA., LOTES: 25, 28 E 29;

Av. Governador José Ludovico de Almeida n.º 20 - Conjunto Caiçara - (BR-153-KM-3,5)
Goiânia-GO - CEP: 74.623-160 - Pabx: (62) 3265-4000 - Fone: (62) 3265-4049

3456

AGETOP
AGÊNCIA GOIANA
DE TRANSPORTES E OBRAS

22 – DELTA CONSTRUÇÕES S.A, LOTE 34;

23 – DSA ENGENHARIA LTDA., LOTES: 30 E 32;

24 – EHL – ELETRO HIDRO LTDA., LOTE 23;

25 – EMBRACE – EMPRESA BRASIL CENTRAL DE ENGENHARIA LTDA., LOTE 05;

26 – ÉTICA CONSTRUTORA LTDA., LOTES: 06, 07, 10 E 30;

27 – FERREIRA FRANCO ENGENHARIA LTDA., LOTE 22;

28 – FUAD RASSI ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., LOTES: 09 E 26;

29 – GEOSERV – SERVIÇOS DE GEOTECNIA E CONSTRUÇÕES LTDA., LOTES 10, 19 E 20;

30 - LOCTEC ENGENHARIA LTDA., LOTES: 08 E 31;

31 - MA – CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA., LOTES: 12, 16 E 34;

32 – META SERVIÇOS E PROJETOS LTDA., LOTES: 01 E 05;

33 – METRAFORT TERRAPLANAGEM LTDA., 06 E 18;

34 – NOTEMPER EMPREENDIMENTOS LTDA., LOTES: 01 E 15;

35 – PAVIENGE ENGENHARIA LTDA., LOTES: 22 E 25;

36 – PAVOTEC-PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA., LOTES: 05, 23 E 26;

37 – PROMEDE AGRIMENSURA E ENGENHARIA LTDA., LOTE 02;

Av. Governador José Ludovico de Almeida n.º 20 - Conjunto Caiçara - (BR-153-KM-3,5)
Goiânia-GO - CEP.: 74.623-160 - Pabx: (62)3265-4000 - Fone: (62) 3265-4049

20342

SSCEPI



Musa
38 - RIO NEGRO PAVIMENTAÇÃO E SANEAMENTO LTDA., LOTE 21;

39 - RS ENGENHARIA LTDA., LOTES: 15 E 29;

40 - RDO ENGENHARIA LTDA., LOTES 19 E 25;

Luanda de Sousa Cerqueira
41 - SANEFER CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., LOTE 13;

W.P.
42 - SCCV - ENGENHARIA LTDA., LOTES: 15 E 24;

W.P.
43 - SPECTRO CONSULTORIA, CONSTRUTORA, ADMINISTRADORA E COMÉRCIO LTDA., LOTES: 23 E 25;

44 - STÁDIUM CONSTRUTORA LTDA., LOTES: 22 E 30;

45 - TECCON S/A - CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO, LOTE 01;

W.P.
46 - TENCEL ENGENHARIA LTDA., LOTE 28;

W.P.
47 - TERRACON TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA., LOTES: 21, 22, 23, 24, 26, 27 E 31;

W.P.
48 - TERRA FORTE CONSTRUTORA LTDA., LOTE 12;

W.P.
49 - TESCON ENGENHARIA LTDA., LOTES: 02 e 19;

50 - TFP ENGENHARIA LTDA., LOTES: 11 E 23;

W.P.
51 - TP ENGENHARIA LTDA., LOTE 20;

W.P.
52 - TRADE CONSTRUTORA LTDA., LOTES: 02, 06, 08 E 18.

Av. Governador José Ludovico de Almeida n.º 20 - Conjunto Caiçara - (BR-153-KM-3,5)
Goiania-GO - CEP: 74.623-160 - Pabx: (62) 3265-4000 - Fone: (62) 3265-4049

A apresentação da proposta por parte da empresa Rio Tocantins demonstra a configuração do ilícito penal de fraude a licitação previsto no art. 90 da Lei 8.666/93, conforme redação a seguir:

"Art. 90. Frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo do procedimento licitatório, com o intuito de obter, para si ou para outrem, vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação:

Pena - detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

O tipo penal ora apresentado trata-se de crime de caráter formal, pois, notadamente, a adjudicação da proposta à empresa apresenta-se com um mero exaurimento. A imputação independe de dano ou prejuízo sofrido pelo erário, conforme posicionamento firmado no acórdão a seguir:

Dados Gerais

Processo:

ACR 2795 MS 1999.60.00.002795-4

Relator (a):

DESEMBARGADOR FEDERAL ANDRÉ NEKATSCHALOW

Julgamento:

19/10/2009

Órgão Julgador:

QUINTA TURMA

Ementa

PENAL. PROCESSUAL PENAL. ART. 90 DA LEI N. 8.666/93. NULIDADES. PRELIMINARES REJEITADAS. CRIME FORMAL. MATERIALIDADE E AUTORIA COMPROVADAS.

[...] O art. 90 da Lei n. 8.666/93 sanciona a conduta de frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo do procedimento licitatório, com o intuito de obter, para si ou para outrem, vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação. Não prospera a objeção do réu no sentido de que não estaria devidamente descrito o elemento normativo do tipo, isto é, o "pacto prévio" entre o apelante e os demais envolvidos. Como visto, o delito pode se configurar não somente mediante ajuste entre os interessados, mas também por qualquer outro expediente. Sendo assim, a denúncia relata, longamente, todo o esquema que resultou na eleição da empresa do recorrente para lograr a adjudicação do objeto da licitação, de modo que não se configura o alegado vício. O delito, posto que exija elemento subjetivo do tipo consistente na obtenção da vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação, não reclama resultado material para sua configuração. Logo, é prescindível a descrição da vantagem indevida obtida pelo réu para efeito de reputar apta a denúncia, sem prejuízo da indicação de que o objeto foi efetivamente adjudicado à empresa do recorrente que, claro está, foi concretamente remunerada.

Como visto, com unidade de desígnios Wladimir Garcez e Toninho Perillo acordaram previamente o direcionamento do processo licitatório. De igual modo, ainda que não tenha sido interceptado, ficou clara a ciência do empresário Rossine Aires, portanto, todos devem responder nos termos do art. 29 do Código Penal ao Crime previsto no art. 90 da Lei 8.666/93.

4. Wladimir era Cachoeira a corromper João Furtado na Secretaria de Segurança

Wladimir Garcez era Carlos Cachoeira encaminhando junto à Secretaria de Segurança Pública, as questões de interesse da Organização Criminosa:

3460

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
WLADMIR X CARLINHOS(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
08/07/2011 12:07:02 PM 08/07/2011 12:07:56 PM 00:00:54
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO
316010027445095 316010027450381 316010027450381 R

RESUMO: WLADMIR diz que no JAYME está 100% pois o JOÃO (JOÃO FURTADO) chegou agora com o Presidente (Presidente da comissão de licitação)

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: Resolveu aí?

WLADIMIR: Nada, eu liguei pra ele, não atendeu tô chegando aqui na faculdade uai.

CARLINHOS: Não, rapaz, eu tô falando lá no menino lá.

WLADIMIR: Não, no JAYME acho que tá 100 %, o JOÃO chegou agora com o PRESIDENTE lá, do instituto, o JAIME falou pra mim não ficar perto, pra ele não ver que eu estava lá, né ? Mas eu estava dentro do carro saindo quando o JOÃO chegou, sabe? (...)

(...)

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027450381 - 15/07/2011 8:36:22 PM -
CARLINHOS X WLADMIR

20346

SSCEPI

3461

Resumo: CARLINHOS diz que JOÃO FURTADO está "puto" com EDIVALDO por ter pago a DELTA e que MARCONI está insatisfeito por terem levado o problema para ele.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
WLADMIR X CARLINHOS(PTX) PLX JRX

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO	
28/07/2011 3:20:16 PM	28/07/2011 3:24:06 PM	00:03:50	
ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450381	316010027450381	R

RESUMO

WLADMIR informa sobre a reunião com Jaime Rincon, tem a ver com esquema em licitações em GOIÁS, aparentemente acordos não cumpridos. Jayme quer emprestado 600 MIL de CARLINHOS para pagar 100 MIL por mês.

DIÁLOGO

(...)

WLADIMIR: Acabamo de sair daqui agora.

CARLINHOS: E aí?

WLADIMIR: Uai, diz que chamou lá, tal, JOÃO FURTADO, que é pra resolver, falei que você não tinha mais nada a ver, que você desde daquele dia não quer mais mexer com isso, que esse trem não tá, já te deu foi desgaste, por sinal você tava fazendo isso era pra me ajudar, que na verdade você não tem interesse nenhum nesta bosta que isso só te dá desgaste, entendeu ? E que agora faltou palavra dele, que só tocou pra frente depois disto, e agora vem falar que tem comissão? Depois que cria essa confusão

20347

SSCEPI

3462

toda? Fica parecendo que você que tá fazendo a confusão, entendeu ? E que você achou no direito de nem sequer ficar mais preocupado com isso.

CARLINHOS: Não, lógico que não, só que ele é despalavrado, entendeu ? Não quero entrar em bola dividida com ninguém, tinha que ter me respeitado, agora se a CORAL ajudou ele pra caralho, que elegeu ele, a CORAL que se vira pra lá, eu respeito.

WLADIMIR: (...) ai eu peguei e falei "EUGÊNIO, o que tá acontecendo é o seguinte, deixa eu falar, tudo que vocês pediram até hoje, ele fez, nós fizemos, tudo que nós pedimos, 'não, vamo fazer", a diferença é só essa, uma coisa é vai fazer a outra faz, ai porra o cara fica puta, ai sabe o que acontece? Eu fico num desgaste filho da puta, porque vocês ficam colocando eu só em situação difícil, você me falou aquela bosta, EUGÊNIO, se você tivesse falado pra mim que não tinha jeito não tinha mexido", "É mais o JOÃO FURTADO tá lá é pra resolver, hoje vai resolver esse assunto" (...)

CARLINHOS: Ele te chamou lá pra que ?

WLADIMIR: Não, pra falar isso, não, na verdade falou duas coisas (...) ele perguntou se você pode emprestar 600 mil pra ele, pra ele pagar a partir de agosto, 100 mil por mês e que o negócio tá resolvido (...)

(...)

(ENCERRADA)

CARLINHOS X WLADMIR X CLAUDIO(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/08/2011 21 :09:21 03108/2011 21: 10:30 00:0 1 :09

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027450381 316010027445095

DIÁLOGO

(...)

CARLINHOS: Uai, eu tô com o CLÁUDIO aqui, você falou que é pra avisar o CLÁUDIO que é pra parar de pagar o JOÃO?

20348

SSCEPI

3463

WLADIMIR: Não, nunca falei isso não. Nunca "falei isso pro CLÁUDIO, lá doido? Aquele vez o MARCONI falou, no início, que não tinha nada de (inaudível), nunca falei isso pro CLÁUDIO, o JOÃO nem sabia, eu nunca falei pra ele que o JOÃO recebia, como é que eu ia falar isso pra ele?

CLÁUDIO: Doutor, vocês não chegaram lá pra mim, falaram que era pra pagar, pra parar de pagar o JOÃO que o MARCONI falou que era pra pagar o JOÃO.

WLADIMIR: Não, tá doido, eu nunca te falei isso não, você deve ter entendido mal, até porque nós nunca comentamos isso com ele, que ele tinha alguma coisa, ué, que ele recebia, ué, eu nunca comentei isso com ele, tá doido? Ia falar isso com o MARCONI, tá doido?

(ENCERRADA)

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO CARLINHOS X WLADMIR(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/08/201121:13:14 03/08/201121:14:08 00:00:54

ALVO INTERLOCUTOR

316010027445095 316010027450381

DIÁLOGO

CARLINHOS: Oi.

WLADIMIR: tá confundindo sabe com O que? Aquela vez que o JOÃO começou a fazer sacanagem, que você fez um comentário com ele, falou "olha o CLÁUDIO, eu se fosse você parava de pagar esse cara, esse cara tá de sacanagem" (...)

CARLINHOS: Não, o (trem foi genérico, já resolvemos aqui (...))

(ENCERRADA)

20349

SSCEPI

3464

316010027445095 - 316010027450381 - 17/08/2011 9:05:53 AM -
CARLINHOS X WLADMIR.

Resumo: CARLINHOS pergunta o que deu com o JOÃO (FURTADO).

DIÁLOGO:

CARLINHOS: O quê que deu com o JOÃO aí?

WLADMIR: Oi CARLINHO. CARLINHOS: O quê que deu com o JOÃO?

WLADMIR: Não pôde ir, tinha uma reunião, aí o BETO pegou os trem e vai levar pra ele. mas já fez a divisão do jeito que vai ficar, aí vai levar pra ele. Como é que é mão dupla, né, tanto faz, um pra outro. Aí o BETO vai falar com ele e me liga.

CARLINHOS: Então vai lá no ALFREDO(?) então e me liga.

WLADMIR: Eu defini(?) o negócio do AZEVEDO também, tá.

CARLINHOS: Quem é o AZE... Ah, isso aí eu vou resolver de outra forma, não tá mandando bosta nenhuma mais não. Outra coisa é o seguinte, vai lá no advogado lá, pra entrar com recurso? No segundo grau, segundo grau. Tá lá agora não é o JOÃO DE ALMEIDA BRANCO não, é a DRA ELISABETE, tá?

WLADMIR: Não, então qualquer coisa eu ponho ele falar com ocê.

CARLINHOS: O PROFESSOR WALTER, né.

(ENCERRADA)

5. Wladimir Garcez era Cachoeira tentando fraudar obras do Parque Mutirama

Conforme já foi delineado em tópico próprio, houve uma forte articulação entre Carlinhos Cachoeira, do Vereador Santana, do ventríloquo Wladimir Garcez e outros integrantes da Organização Criminosa, visando fraudar as licitações e apropriar-se dos recursos da Reforma do Parque MUTIRAMA em Goiânia.

Antes mesmo das licitações serem realizadas, o grupo criminoso já articulava para afastar adversários e demonstrava ter o controle da execução da obra com empresas parceiras:

20350

SSCEPI

3465

316010027445095 – 316010027458342 - 28/03/2011 9:53:21 PM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: SANTANA diz que os empresários da SA PAULISTA, construtora, sugeriram montar edital para entrarem na concorrência da MUTIRAMA. SANTANA diz que já falou com CLAUDIO sobre o assunto. Diz que o edital já foi montado.

316010027445095 – 316010027450381 - 27/04/2011 11:28:46 AM -
CARLINHOS X WLADIMIR.

RESUMO

WLADIMIR diz que esteve com o Cairo agora (Chefe de Gabinete do Prefeito Paulo Garcia). Afirma que Elísio, servidor Municipal, ligado a Elias, disse que o MP vai entrar com Embargo na segunda. Sugerem que Elias segure o negócio da denúncia do Mutirama na Prefeitura, enquanto eles operam para responder a denúncia de irregularidade. WLADIMIR diz que se der uma travada no ELIAS, conseguiriam resolver tudo, relativo à obra do MUTIRAMA. CARLINHOS diz que vai resolver com Elias.

316010027445095 – 316010027450381 - 12/08/2011 6:52:19 PM -
CARLINHOS X WLADMIR.

RESUMO: Conversam sobre compromisso, assuntos políticos relacionados a MUTIRAMA, ELIAS VAZ e sobre uma obra. Wladimir diz que acertou que eles vão para de mexer para a frente. O que já foi feito junto ao MP e TCE deixam para trás. A partir de agora sela um novo compromisso.

316010027445095 – 316010027458342 - 22/04/2011 10:42:11 AM -
CARLINHOS X SANTANA.

RESUMO: DELTA

20351

SSCEPI

3466

DIÁLOGO

CARLINHOS diz que está no RIO DE JANEIRO e combinam de se encontrar no domingo.

CARLINHOS pergunta se WLADIMIR falou com SANTANA, pois precisam parar de bater naquele contrato, pois têm um acordo pequeno, mas tem, daquela empresa. Precisam falar com ELIAS. SANTANA diz que ali não foi o ELIAS não que foi ele (SANTANA). CARLINHOS diz que é por que ele (ELIAS) pode dar alguma declaração, e nos (CARLINHOS E OUTROS) já vendeu vocês lá (SANTANA E OUTROS).

CARLINHOS diz que SANTANA quer tirar o prejuízo de MIAMI.

SANTANA diz que está chateado com esses trem que a DELTA é importante para eles.

CARLINHOS diz que SANTANA nunca ficou chateado com a DELTA e que hoje até título de cidadão está dando para o CLÁUDIO.

SANTANA diz que é por isso que (...) esse bando de laranja, tudo por causa do CLÁUDIO, e que precisa conversar com WLADIMIR, com CARLINHOS, com o Chefe.

CARLINHOS diz a SANTANA para ir tirar o prejuízo de MIAMI pra lá.

CARLINHOS diz a SANTANA que tem medo de ELIAS falar besteira e pede para SANTANA controlar ELIAS e que segunda-feira conversam pessoalmente e que não é para sair DECLARAÇÃO nenhuma.

(ENCERRADA)

316010027445095 - 316010027458342 - 11/05/2011 7:55:35 AM - SANTANA X WLADIMIR.

DIÁLOGO

SANTANA: Oi meu amigo

WLADIMIR: Fala SANTANA

SANTANA: Parabens chefe, foi bom, não foi facil não, mas ganhamos

WLADIMIR: O que foi, SILVANO

20352

SSCEPI

SANTANA: Deixa eu te contar aquela reunião que voce fez com a gente foi boa demais, eu, você, o GEOVANE, aquele secretário lá, chefe de gabinete, hem, deu certo, fale para o CARLINHOS, que foi bom demais.

WLADIMIR: Fiquei sabendo sobre a sua interferência junto ao minist, a justiça pra dar a liminar favoravel

SANTANA: Fiquei muito feliz, não foi facil não, passei a noite toda, sequestrei o juiz para deixar o juiz substituido, não foi facil não, mas deu certo.

WLADIMIR: E o trem da obra.

SANTANA: Tá vendo como está o tamanho do trem. o que você acha, desgraçou aquele rapaz, não desgraçou

WLADIMIR: Deixa ele se virar agora, né, a prefeitura vai ter que recuar naquele troço.

SANTANA: O que você falou.

WLADIMIR: O prefeito vai ter que recuar naquele trem, por enquanto

SANTANA: Não interessa, o importante é problema, problema, problema, vai ter que se explicar, toda vez que alguém tem que se explicar é ruim chefe, toda vez que tem que explicar, fiz isso, fiz aquilo, não interessa, explicou, associa seu nome a malandragem, acho que o prefeito desgraçou, porque tem que se explicar, não interessa se a obra saiu, falei para o ELIAS, se está me procurando demais, acho que eles estavam tentando extorquir aquela empresa a VALE.

WLADIMIR: É verdade, fala para o ELIAS, agora ficar quieto, a justiça já deu, o que tinha que fazer, já fez.

SANTANA: Não, tem muita coisa para fazer, eu vou ainda naquele conselho de Haia,aque conselho internacional, temos que buscar uma solução passiva para esse trem.

WLADIMIR: Ele esta tomando banho alí, quando ele sair peço para ele te ligar.

SANTANA: E voce pensou que eu tinha comido a (sua)

WLADIMIR: Não eu falei fala SANTANA, quem fala assim sou eu

SANTANA: Deixa eu te falar o LEÃO chegou

WLADIMIR: Ontem a noite.

SANTANA: Vão para o escritório daqui a pouco.

WLADIMIR: Não sei estou esperando ele aqui, está tomando banho, quando sair peço para te ligar. (ligação encerrada).

Wladimir Garcez era Carlos Cachoeira corrompendo Procuradores do Estado (Ronald Bicca e Marcelo Siqueira), praticando atividades ilícitas com Edivaldo Cardoso (ex-Detran-GO), interferindo nas Administrações Públicas Municipais, entre tantas outras práticas delituosas que cometeu em benefício da quadrilha que o empregava.

6. Recursos que recebeu da quadrilha e o apartamento doado por Cachoeira

Em troca da total fidelidade de Wladimir Garcez Henrique, aos desígnios da Organização Criminosa e para além do salário de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) que recebia de Cachoeira/Cláudio Abreu, Wladimir era recompensado com presentes diversos, almoçava e jantava nos restaurantes mais caros de Goiânia e de Anápolis (GO), tinha viagens e hospedagens, no Brasil e no Exterior custeada pelos líderes da Organização Criminosa e recebia outros recursos financeiros. O crime estava compensando para Wladimir Garcez.

Wladimir Garcez consta no quadro societário da empresa Esfera Comércio e Serviços, CNPJ 13.583.071/0001-06. Através dessa empresa, recebeu diversos valores oriundos das empresas de fachadas criadas pela Organização Criminosa (Alberto & Pantoja, Miranda e Silva e G&C Construções), conforme o quadro a seguir:

11965762000149	G & C CONSTRUÇÕES	R\$ 10.000,00
11965762000149	G & C CONSTRUÇÕES	R\$ 9.750,00
11620733000145	ALBERTO & PANTOJA	R\$ 5.000,00
11620733000145	ALBERTO & PANTOJA	R\$ 11.720,00
11965762000149	G & C CONSTRUÇÕES	R\$ 32.000,00
11620733000145	ALBERTO & PANTOJA	R\$ 12.000,00
11620733000145	ALBERTO & PANTOJA	R\$ 5.000,00

11965762000149	G & C CONSTRUÇÕES	R\$ 5.000,00
12246243000193	MIRANDA E SILVA	R\$ 45.000,00
TOTAL		R\$ 135.470,00

Contudo, para coroar todo seu trabalho, Wladimir Garcez foi presenteado com um apartamento sito na Rua T-37, número 2.885, Residencial Lake Side, Apto 704 – Setor Bueno – Goiânia (GO). Com efeito, o referido imóvel, de propriedade de Carlos Cachoeira, era ocupado por um de seus empregados (Rogério Diniz) e foi o local escolhido pelo contraventor para residir temporariamente quando saiu da casa da ex-esposa (Andrea Aprígio), em fevereiro de 2011, até que o divórcio, então encaminhado, fosse homologado e ele pudesse assumir publicamente seu relacionamento com Andressa Mendonça. Durante o Carnaval de 2011 (ocorrido no início do mês de março de 2011), em que Cachoeira, Wladimir e outros integrantes da ORGCRIM gastaram de forma garbosa os recursos do Erário goiano e da sociedade brasileira no Rio de Janeiro, Cachoeira presenteou Wladimir com o referido Apartamento. É o que revelam os diálogos seguintes:

316010027445095 – 316010027450381 - 11/03/2011 9:29:11 PM 00:01:20 -
CARLINHOS X VLADMIR.

WLADIMIR: Me ligou chefe?

CARLINHOS: Tá pronto ei, vem cá, preciso falar com vc urgente, um trem ai do entorno.

WLADIMIR: Tem que tomar banho agora.

CARLINHOS: Pode falar?

WLADIMIR: Pode, tá tranquilo.

CARLINHOS: A questão é que...(risos), passa aqui no apartamento primeiro. To aqui eu e a dona Ítala.

WLADIMIR: Aonde?

CARLINHOS: Apartamento 704, que eu vou dá pra você e pra coisa morar depois da Ítala, pra ela morar aqui um tempo depois vou te dar ele.

3470

WLADIMIR: Ah beleza. ow...tá novo isso ai nada uai. vamo dispensar essa (?).

CARLINHOS: E ele tá aqui dormindo, não rapaz, eu tô pensando uma coisa aqui, tu vai quebrar um galho, vc vai sai com ele.

WLADIMIR: rrsrsr..eu sei...tão tá...eu vou sair com ele.

CARLINHOS: Vem cá, vem cá, passa aqui que a gente fala.

CARLINHOS: Passa nada , fica ai, toma um banho e a gente se fala.

316010027445095 – 316010027450381 - 12/03/2011 6:23:50 PM 00:04:23 -
CARLINHOS X WLADIMIR.

WLADIMIR: Fala carlos!

CARLINHOS: Novidade ai Wladimir?

WLADIMIR: Nada! tudo velho.

CARLINHOS: Falô Wladimir o altair te ligou?

WLADIMIR: Carlinho, não ligou não, acho que dormiu né.

CARLINHOS: Quem me ligou...ah que dormiu rapaz, foi pra lá ficou seis dias rapaz, esqueci de te contar.

WLADIMIR: Não pra mim não ligou não.

CARLINHOS: Ligou seis vezes. quem me ligou adivinha?

WLADIMIR: Acredito? não deu conta não?

CARLINHOS: Deu conta não, veio cheia de história, pediu pra mãe me ligar, a mãe me ligou, conversei...! ow...gosto demais, Wladimir de deus!

WLADIMIR: Mas vc ficou firme né?

CARLINHOS: Não cê sabe né?

WLADIMIR: rrsrrsr...que nem gelatina.

CARLINHOS: Paixão da minha vida rapaz.

WLADIMIR: Ó pera aqui que tem uma pessoa tomando o telefone meu aqui querendo falar com vc.

MNI (Tatiane): Carlinhos é verdade que vc nos presenteou com um apartamento? eu não tô nem acreditando não , tô achando que é mentira do Wladimir aqui.

CARLINHOS: Aquilo é o quê?

20356

SSCEPI

MNI (Tatiane): Que vc deu esse presente pra nós, o apartamento, é verdade? do Rogério? Quando ele sair? mas é verdade?

CARLINHOS: Calma, calma, rrsrrs, to com o fred lá uai, calma! rrsrrs

MNI (Tatiane): Hoje eu passei na loja de móveis ali, já olhei uma cama, o Wladimir disse Tatiane calma vc não vai nem esperar o condenado sair. rrsrrs, mas ó...muito obrigada viu, pelo carinho, brigada mesmo.

CARLINHOS: Calma calma, rrsrrs, quando sair uai. que paixão é essa. quê que é isso!

MNI (Tatiane): rrsrrs. carlinho, nós tem que casar, não vale a pena só ganha não né?. tem que casar, tem fazer tudo limpinho, não tem? eu mereco. Rrsrrs.

CARLINHOS: Se vc tiver com ele até lá o apartamento é seus.

MNI (Tatiane): Brigada, passar pra ele aqui.

WLADIMIR: Ow vc vai lá na Flávia? vai nada né?

CARLINHOS: Ela chamou?

WLADIMIR: Nada. chamou nada. mas eu passo, hoje rapaz, mas ontem me deu uma dor de barriga, vc lembra que eu te falei duas horas da manhã, uai eu passei o dia todo com dor de barriga, perdi já uns três litros aqui.

CARLINHOS: Falô wladimir.

WLADIMIR: Vc vai no aniversário ou vai ficar com a moça?

CARLINHOS: Não. vou no aniversário. não posso deixar de ir não, porque me ligou três vezes pô, né não?

WLADIMIR: É não, tem que ir. certeza que vai tá lá né?

CARLINHOS: Vai tá nada. tiver é o rapaz sozinho. o rapaz agora ele... nós temos que... conformar ele que...é...eu vou conversar com ele, eu vou dizer pra ele tudo, a verdade. que vc me protegia esse tempo inteiro ai.

WLADIMIR: Fica quieto. deixa pra tomar a decisão segunda-feira.

CARLINHOS: Tá bom, abraço!

E foi exatamente no referido apartamento que Wladimir Garcez Henrique foi preso durante a execução dos mandados expedidos no bojo da Operação Monte Carlo, confirmando que o presente foi realmente concretizado e que o casal vive no imóvel produto dos lucros produzidos pelas atividades ilícitas da Organização Criminosa. Como

se verifica do presente excerto de relatório, e de tudo mais que consta em diversos pontos desse capítulo, Wladimir Garcez está envolvido até mais não poder com a Organização Criminosa que até pouco tempo assaltava, sem qualquer piedade, o Erário e a sociedade brasileira.

7. Recomendações

As tarefas desempenhadas por Wladimir Garcez em prol do êxito e da perenidade da Organização Criminosa, para além daquelas que já foram objeto da denúncia do Ministério Público Federal, indicam que Wladimir Garcez, organicamente aos desígnios da organização mafiosa chefiada por Carlos Cachoeira, cumprindo missões e ações adrede acordadas com a quadrilha, numa típica divisão de tarefas para assegurar o êxito das atividades ilícitas da Corporação Cachoeira.

Assim agindo, o funcionário de luxo da quadrilha incorreu na prática de vários delitos, razão pela qual INDICIAMOS Wladimir Garcez Henrique nas penas do art. 90 da Lei de Licitações (Parque Mutirama; Caso Coral x Cial, Licitações AGETOP etc), várias vezes no delito do art. 333 (corrupção ativa – em co-autoria com Carlos Cachoeira), no art. 1º da Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro)

Recomendamos ainda à Receita Federal do Brasil e ao Ministério Público que promovam uma análise acurada na situação fiscal do investigado, visando identificar eventuais crimes descritos no art. 1º, I, da Lei nº 8.137/90 (Crimes contra a ordem tributária).

Recomendamos ainda, que o Ministério Público de Goiás, a quem o vertente relatório será enviado ou ao Ministério Público Federal (Ação Penal decorrente da operação Monte Carlo), promova o sequestro do referido Apartamento sito na Rua T-37, número 2.885, Residencial LAKE SIDE, APTO 704 – Setor Bueno – Goiânia (GO), eis que decorre de produto dos crimes perpetrados pelo grupo criminoso contra o erário e a sociedade brasileira.

1.2. Gleyb Ferreira da Cruz – Individualização de conduta.

“A inocência não se envergonha de nada.”

(Jean Jacques Rousseau)

Gleyb Ferreira da Cruz, CPF nº 575.571.871-72, nasceu em 09/07/1969, reside na Rua Alameda das Paineiras, quadra 06, lote 11, Bairro São João, Residencial Sun Flower, Anápolis (GO).

Gleyb é sócio-administrador da empresa Footwear Comércio de Materiais Esportivos e Cosméticos Ltda., CNPJ nº 74.179.763/0001-88. Sua irmã, Leide Ferreira da Cruz, completa a sociedade. Além disso, de 06/12/2007 a 26/05/2009 foi sócio da empresa Pysla Comercio e Representações de Cosméticos Ltda., CNPJ nº 09.250.454/0001-95, também em sociedade com sua irmã.

Muito embora o investigado já tenha sido denunciado pelos crimes de violação de sigilo funcional e corrupção ativa e passiva, os fatos a seguir relacionados objetivam juntar maiores elementos para demonstrar, dentre outras coisas, que ele:

1- atuava amplamente no interesse da Organização Criminosa (ORGCRIM), ora recebendo orientações de Carlos Cachoeira, ora ele próprio, também como dirigente, organizando, planejando e gerenciando as tarefas de sua competência.

2- atuava na cooptação de servidores públicos e de agentes políticos, para que estes colaborassem com os intentos da organização comandada por Carlos Cachoeira.

3- atuava na compra e “regularização” das terras da fazenda Gama, na região administrativa do Lago Sul, tradicional setor de Brasília, com o pagamento de propinas a servidores públicos de órgãos como INCRA-DF, TERRACAP e IBRAM-DF, conforme demonstrado nos áudios elencados abaixo. Ao que tudo indica, tais valores seriam repassados no intuito de obter a “regularização” da área e registrá-la no DF.

4- por intermédio de sua irmã Leide (sua sócia que reside nos Estados Unidos) realiza diversas operações financeiras ilegais, denominadas DÓLAR-CABO.

Tais operações visavam favorecer Carlos Cachoeira, uma vez que os depósitos no Brasil são ordenados por Gleyb a Geovani Pereira da Silva, contador e financeiro de Carlos Cachoeira. Em alguns dos diálogos interceptados, GLEYB sugere que parte das operações seriam destinadas ao pagamento de aeronave adquirida naquele país.

1. Papel atuação na Organização Criminosa

Gleyb Ferreira da Cruz, além de ser um dos articuladores centrais da Organização Criminosa, em contato direto com Carlos Augusto de Almeida Ramos, vulgo Carlos Cachoeira, é também considerado por alguns o “braço direito de Cachoeira”.

Assim, foi indiciado pela Operação “Saint-Michel” e pela Operação “Monte Carlo”. Foi preso pela Operação “Saint-Michel” da Polícia do DF. Tinha dois decretos de prisão, um da Operação “Saint-Michel” e outro da Operação “Monte Carlo”. Beneficiou-se com a liberdade, por uma decisão do desembargador Tourinho Neto (TRF1), no dia 20/06/12, mas não chegou a sair da prisão, em razão do decreto de prisão da Operação “Saint-Michel”. Um mandado de segurança interposto pela Procuradoria Regional da República da 1ª Região (PRR1), levou o desembargador Souza Prudente (TRF1) a revogar o “habeas corpus” que lhe deu a liberdade.

Foi convocado para depor na CPMI, mas, com “habeas corpus”, optou por nada responder, nem para se defender das acusações. Perante a 11ª Vara de Justiça Federal de Goiânia, também não se defendeu. Declarou apenas que “que atua no ramo de distribuição de cosméticos, que é autônomo e auferir a renda de R\$ 10.000,00 (dez mil reais por mês)”. Nas demais perguntas, manteve-se em silêncio.

Já ao depor na audiência de instrução relativa à Operação Saint Michel, que investiga irregularidades no sistema de fornecimento de bilhetes eletrônicos para o transporte público no Distrito Federal, Gleyb se contradisse. Confessou que era funcionário do contraventor e que trabalhava para viabilizar negócios das empresas do grupo com governos e outros empresários.

Assim o qualifica a Polícia Federal, através do RELATÓRIO DE ANÁLISE nº 158/2011 – NIP/SR/DPF/DF, da Operação Monte Carlo, de 07/11/2011:

“O trabalho policial realizado na Operação Monte Carlo demonstrou que Gleyb Ferreira da Cruz é uma pessoa com visão macro dos negócios de CARLOS CACHOEIRA, sendo um de seus principais articuladores. CARLOS CACHOEIRA confia a GLEYB o poder de transacionar em seu nome como ficou demonstrado nas interceptações telefônicas autorizadas judicialmente. Na realização de seu ofício GLEYB se reporta diretamente a CARLOS CACHOEIRA que, por sua vez, lhe dá instruções diretas e pormenorizadas, orientando-o sobre o que dizer e a quem procurar para melhor realização de seus interesses.” (Págs. 2 e 3)

Seguem, adiante, o detalhamento e a comprovação da forma de atuação de Gleyb e dos crimes por ele cometidos.

2. Operador e dirigente da ORGCRIM

Além de receber orientações de Carlos Cachoeira, sobre como agir, Gleyb Ferreira da Cruz usava também de sua condição de “braço direito” do chefe para atuar estrategicamente, contribuindo para a organização e a concretização das ações do grupo.

A análise do rico material apreendido na casa de Gleyb dá uma ideia do nível de responsabilidade que ele desempenhava na organização. Talvez tenham sido, até aqui, as provas mais contundentes já encontradas sobre a atuação nacional e internacional da ORGCRIM. A PF denomina a participação desta personagem de “atuação multidisciplinar de Gleyb nos negócios de Carlos Augusto Ramos”. É o que confirma o próprio Auto de Apreensão adiante, que se refere a “comproventes de depósitos, remessas e movimentação bancária”, já adiantando, inclusive, os crimes que

tais atividades caracterizam: de "lavagem de capitais" e "contra o sistema financeiro nacional":

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO
Gleyb Ferreira da Cruz - [EQUIIE GO-31
REMESSAS e DEPÓSITOS E-MAIL - NIP/SRIDPFIDF
DATA: 29/03/2012
ASSUNTO: COMPROVANTES DE DEPÓSITOS E MOVIMENTAÇÃO
BANCÁRIA
REFERÊNCIA: Operação Monte Cano - NIP/SRIDPF/DF

O material utilizado para elaboração deste relatório foi, em sua maioria, encontrado arquivado nas caixas de entrada/saída do e-mail pessoal do investigado Gleyb Ferreira da Cruz, que tem como endereço gleybcruz.msn.com .

Devido ao volume de informações contidas no e-mail e a atuação multidisciplinar de GLEYB nos negócios de Carlos Augusto Ramos e seus associados as mensagens foram elencadas por tema, sendo que neste relatório o foco são as centenas de comprovantes de operações bancárias no Brasil e no Exterior encontrados no e-mail de GLEYB.

DOS CRIMES

Foram detectados os seguintes indícios de crimes:

- a) LAVAGEM DE CAPITALS
- b) CRIME CONTRA O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL.

DA ANÁLISE DO CONTEUDO DOS E-MAILS

Os emails demonstram uma engenharia financeira onde os interlocutores realizam depósitos em contas bancárias no exterior e após encaminham mensagem a GLEYB muitas vezes com o comprovante da operação em

3477

anexo, estas mensagens trazem em seu texto nomes e números de contas de pessoas e empresas no Brasil com referência ao valor a ser depositado em reais e a cotação do dólar para aquela transação.

(Arquivo: Relatório de Análise de Material Apreendido Remessas e depósitos_email.pdf)

Trata-se, na verdade, de uma figura onipresente nos negócios da ORGCRIM, cujo nome se vê em grande parte das gravações realizadas pela Polícia Federal, bem como nas transações bancárias e comerciais. No Auto de Apreensão 123/2012, citado adiante, encontramos Gleyb testemunhando um dos golpes típicos perpetrados pela quadrilha, quando Adriano Aprígio se separa de sua esposa. Como uma grande parcela dos bens e negócios de Cachoeira está em nome de Adriano, seu ex-cunhado, a separação deste se torna um grande problema para o contraventor.

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO

Operação MONTE CARLO

IPL Nº 089/2011-SR/DF e PROCESSO Nº 118 VARA FEDERAL DE GOIÂNIA

EQUIPE GO-05 - AUTO APREENSÃO 123/2012

RECIBO no valor de R\$ 5.311.795,29, emitido por ADRIANO APRÍGIO e Esposa em favor de ANDREA APRÍGIO referente a quitação por parte da recebedora.

Grampeado ao Contrato particular de promessa irrevogável e irrevogável contendo o rol de bens e direitos pertencentes em nome de ADRIANO (abaixo). Trata-se da transferência de todos os bens que estavam em nome de ADRIANO APRÍGIO sendo que na realidade pertenciam a CARLOS CACHOEIRA. Infere-se de acordo com as investigações que tal medida se deu pelo fato de ADRIANO está em vias de separar-se, o que gerou preocupação em CARLINHOS quanto aos "seus" bens, chama atenção as

20363

SSCEPI

3478

testemunhas do referido Contrato, quais sejam, GEOVANE PEREIRA e GLEYB CRUZ ambos investigados.

(Arquivo: Relatório de Análise de Material Apreendido GO 5 Documentos.pdf, pág. 46 e 47, grifo nosso)

A análise do diálogo abaixo, entre Gleyb e Janaína (filha de Rossine) revela que Gleyb contribuía na operacionalização da empresa Ideal Segurança Ltda., da qual Rossine, Carlos Cachoeira e Cláudio Abreu eram sócios ocultos ou investidores ocultos.

6278123409_20110509110912_1_13206591
09/05/2011 às 11:09:12, entre GLEYB X JANAÍNA

(...)

GLEYB: É GLEYB tudo bom?

JANAÍNA: tudo bem e você?

GLEYB: jóia. Você tá na empresa num tá não né?

JANAÍNA: tô, tô na empresa.

GLEYB: ah! Seu pai vai autorizar pra gente fazer um depósito de dez mil pra IDEAL, aquela empresa de segurança.

JANAÍNA: certo.

GLEYB: tá, aí só pra...

JANAÍNA: vai autorizar pra hoje né?

GLEYB: isso, pra hoje, dez mil reais tá.

JANAÍNA: tá. um hum, e você sabe como é que ficou a porcentagem, por que assim, é a gente num sabe direito como vai dividir essas despesas né?

GLEYB: am ham.

JANAÍNA: é... quanto por cento da empresa é do ROSSINE, quanto por cento dos demais.

GLEYB: ficou 20% (vinte por cento) da empresa pro ROSSINE

JANAÍNA: certo.

GLEYB: vinte pro CLÁUDIO e vinte pro CARLINHOS.

20364

SSCEPI

3479

JANAINA: certo, e essa empresa, é como é que é, já tá funcionando ou por enquanto é só despesa...

GLEYB: já tá em funcionamento, só tá na transição, você num recebeu um relatório que eu te mandei não?

JANAINA: relatório das despesas?

GLEYB: é tem o das despesas e o que é de recebimento, o que acontece, tem órgão que é do governo que é demorado mesmo pra receber. E acertado que ficou entre os três de colocar cada um cem (100) pra entrar na empresa.

JANAINA: certo.

GLEYB: então a gente teve, que é... locamos uma mota pro Anápolis, pegou a área lá do lixão né?

JANAINA: um hum.

GLEYB: aí eu vou... depois se você quiser eu vou te monitorando tudinho pra você ir acompanhando aí.

JANAINA: você podia mandar pra mim dos recebimentos. Manda os relatórios

que você tem aí, por que faz já uns dias que você mandou aquele das despesas. Acho que só estava até março.

GLEYB: ah não, tá jóia.

JANAINA: e o dos recebimentos eu num recebi não, tá bom.

GLEYB: eu te mando aí.

(...)

(encerrada)

6292085336_20110603114658_1_13450477

03/06/2011 às 11:46:58, entre JANAINA X GLEYB

(...)

GLEYB: deixa eu te falar, a gente precisa fazer a transferência, essa quarta, mudança da... da IDEAL já passando pra CRT né? sessenta por cento (60%) da empresa.

JANAINA: tá, ele num é dono de vinte por cento (20%)?

GLEYB: é mais como ele vai comandar, pros dois, então vai ficar no nome dele, e a gente precisa de uma pessoa... pra Polícia Federal a gente precisa

3480

de uma pessoa... no nome do ROSSINE a gente precisa de algumas certidões, num sei se você viu no e-mail que nos te mandamos.

JANAINA: um... não, num vi, deixa eu procurar aqui.

GLEYB: tá.

JANAINA: relação de documentos da quarta alteração, tá aqui também e eu não vi.

GLEYB: ah é.

JANAINA: ainda, tô vendo agora, cópia da carteira de identidade, certidões,

GLEYB: am ham.

JANAINA: imposto de renda, tá, tá tudo aqui.

GLEYB: é aí eu providencio e mando... pode ser por fax, ou por e-mail?

JANAINA: pode ser por e-mail, manda pra MARCELA pra mim fazendo o favor.

(...)

(ENCERRADA)

Como dito anteriormente, a leitura desses diálogos levam à conclusão de que Gleyb contribuía diretamente na operacionalização dos negócios relativos à empresa Ideal Segurança, que possuía, além dos sócios de direito Luana Valadares e Edson Coelho, os sócios ocultos Rossine Aires Guimarães, Cláudio Dias de Abreu (diretor da Delta) e Carlos Cachoeira.

A análise do próximo diálogo entre Gleyb e Eney revela que Gleyb tinha atuação de "frente", dirigindo ações como a condução dos negócios da empresa Ideal Segurança, em nome de Carlos Cachoeira, Rossine e Cláudio Abreu, que, como já vimos anteriormente, eram sócios ocultos:

6278123409_20110812112745_1_14151340

12/08/2011 às 11:27:45, entre ENEY X CLEYB

(...)

ENEY: é o seguinte, é sobre aquela... sobre a IDEAL, o ROSSINE tá querendo

20366

SSCEPI

sair do negócio entendeu? Aí eu falei com... fui falar até com o WLADMIR, ele falou não ENEY, isso aí tem que ver com o GLEYB que ele é que tá a frente dessa.., dessa negociação aí, e é... p ROSSINE tá querendo sair que num tá... num tem tempo de... verificar as coisa e tá precisando dedicar mais a outras coisas dele ai e tal, então tá...

GLEYB: certo, e... o quê que ele quer fazer? por que tem até uma proposta de um empréstimo pra ele lá, que fizeram, mandaram fazer.

(ENCERRADA)

Outra evidência da atuação de Gleyb na operação da empresa foi encontrada pela Polícia federal nos documentos apreendidos com ele, nos quais são encontrados os extratos de controle de entradas e saídas da empresa Ideal Segurança, bem como as relações desta com as "empresas fantasmas" do grupo, conforme o Auto de Apreensão que se segue:

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL, DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO
Operação MONTE CARLO
IPL Nº 089/2011-SR/DF
AUTO APREENSÃO Nº s/n/2012 item [11 e desdobramentos]

A oitiva dos diálogos acima nos remete a contextualização da situação da sociedade oculta envolvendo membros da ORGCRIM investigada por explorar jogos de azar em Goiás e Entorno de Brasília.

Extrato Ideal Segurança Ltda dos dias 20/08/11 a 20/11/11
Segue em anexo as Informações dos Depósitos.
Resumo dos Investimentos após Reunião com Edson e Deuselino.
Rossine Aires Guiraraes - 22/08/11 R\$ 31.000,00

3482

Claudio – 31/8/2011 - R\$ 61.000,00
Eney Curado – 20/9/2011 - R\$ 5.000,00
Eney Curado – 21/9/2011 - R\$ 5.000,00
Claudio – 22/9/2011 - R\$ 9.000,00
Eney Curado - 23/9/2011 - R\$ 2.000,00
Eney Curado – 30/9/2011 - R\$ 4.600,00
Eney Curado – 14/10/2011 - R\$ 15.000,00
Claudio - 19/10/2011 - R\$ 20.000,00
Eney Curado – 8/11/2011 - R\$ 5.000,00
Gfeyb - 10/11/2011 - R\$ 11.000,00
Rossine Aires - 11/11/2011 - R\$ 25.000,00

Att.

• Marcelo Vieira

• Gerente Operacional

Ideal Segurança Ltda

e-mail: idealseguraocaltda@gmail.com

62-9918-5470

62-3097-7701

Segundo a mensagem de e-mail apresentada acima data de 21/11/2011, MARCELO VIEIRA encaminhou para os sócios ou investidores uma tabela contendo as informações de investimento feito por cada sócio investidor e anexou à mensagem dois arquivos com os extratos.

Pág. 14

CONCLUSÕES:

O entendimento da análise policial é de que os indícios existentes no conteúdo dos arquivos obtidos a partir da caixa de e-mail de GLEYB CRUZ, aliados aos diálogos mostrados acima, bem como os outros relatórios que integram a investigação, são elementos probatórios acerca da sociedade empresarial oculta firmada entre os investigados CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, DEUSELINO VALADARES DOS SANTOS, Gleyb

Ferreira da Cruz, CLÁUDIO DIAS DE ABREU e ENEY CURADO BROM FILHO e os sócios de direito da Ideal Segurança, os senhores EDSON COELHO DOS SANTOS e ROSSINE AIRES GUIMARÃES.

Ademais, o conteúdo do arquivo constante no anexo 1 (extrato da Ideal Segurança), revela movimentações financeiras suspeitas, uma vez que são originadas de empresas as quais essas investigações já identificaram como empresas utilizadas pela ORGCRIM para movimentações de seu interesse.

Assim, a fim de esclarecer melhor esse liame sugerimos S.M.J. que sejam realizadas diligências no sentido de buscar explicações acerca das relações comerciais existentes entre a empresa Ideal Segurança e as empresas MIRANDA E SILVA CONSTRUÇÃO, ADECIO E RAFAEL INCIORPORAÇÃO e ALBERTO E PANTOJA.

Corroborando com isto, as entradas de valores existentes no Anexo 1 e Anexo 2, originário dessas empresas, difere das demais entradas de outras empresas, uma vez que para essas que citamos aqui faltam o registro na devida coluna explicativa NF (NOTA FISCAL), o que sugere que para essas empresas não foram expedidas notas fiscais de serviço, ou seja trata-se somente valores recebidos sem prestação de serviço.

Pela análise, todos os fatos e elementos probatórios apurados aponta no sentido de que a empresa Ideal Segurança está inserida num cenário de movimentações irregulares oriundas de empresas utilizadas pela ORGCRIM investigada pela prática de exploração de jogos de azar, o que sugere que a empresa seria utilizada pelo menos pelos investigados diretamente ligados à exploração dos jogos de azar para lavagem de dinheiro.

Todas as mensagens extraídas do e-mail gleybcruz@msn.com, objeto da autorização judicial, datada de 08/03/2012, seguem anexas em uma mídia do tipo DVD, contendo toda a integralidade das mensagens baixadas, assim como as mensagens selecionadas como de interesse a elaboração desse relatório.

(Arquivo: INVESTIMENTOS E RECEBIMENTOS IDEAL SEGURANÇA.xlsx)

Em outro Auto de Apreensão, vislumbra-se o papel de Gleyb de transacionar imóvel de propriedade da ORGCRIM:

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO

Operação MONTE CARLO

IPL Nº 089/2011-SR/DF

AUTO APREENSÃO Nº 109/2012 itens [27, 28, 29]

Corroborando com esses documentos consta no Relatório de Análise nº 137-2011, diálogo no qual CARLINHOS CACHOEIRA pergunta sobre a situação de uma fazenda que têm com o NEGUINHO (DEUSELINO), daí GLEYB explica que estão tentando vendê-la. Ao final, CARLINHOS diz que precisa conversar com o NEGUINHO (DEUSELINO) sobre isso.

21/03/2011 às 16:03:36, entre CLEYB e CARLINHOS

GLEYP: oi CARLINHO.

CARLINHOS: e aquela fazenda que nós temos com o NEGUINHÃO o quê que deu hein?

CLEYB: deu a gente pode fazer o GEO e tentar fazer umas negociatas com ela, ou nós estamos tentando, vira e mexe tô tentando vendê-la'.

CARLINHOS: cadê o NEGUINHO pra mim conversar sobre isso com ele?

GLEYP: agora a tarde... acabei de falar com ele, quer encontrar com ele já?

CARLINHOS: é uai, vamos dá um jeito naquele trem lá uai, ficar com o trem dependurado lá, você num falou que tinha mil e um negócio no trem rapaz, que o trem era bom demais, num sei o quê que tem.

GLEYP: isso é a melhor coisa (ininteligível) fico no ouvido dele o tempo todo disso, não to negociando to negociando, calma aí fica calmo.

CARLINHOS: não, então fica aí pra você trazer ele pra nós.

GLEYP: então ta...

(...)

(Pág. 9)

Seu trabalho se estendia também às transferências bancárias e demais movimentações financeiras. O Auto de Apreensão a seguir traz os e-mails comprobatórios destas atividades, além da agenda do telefone celular de Gleyb, com os nomes dos demais membros que têm cargo de comando na ORGCRIM:

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO

Operação MONTE CARLO

IPL N° 089/2011-SR/DF

AUTO APREENSÃO N° s/n/2012 item [05]

Passamos a reproduzir cópia das mensagens pertinentes a atividade costumeiramente exercida pelo investigado Gleyb Ferreira da Cruz, no que tange a transferências bancárias e demais movimentações financeiras no interesse do grupo investigado.

E também os nomes DOS MEMBROS DA ORGCRIM, encontrados na agenda do telefone celular apreendido.

Conclusão:

O entendimento da análise policial é que os conteúdos das mensagens (SMS) acima apresentados são pertinentes aos indícios de crimes já mencionados no

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO - Gleyb Ferreira da Cruz — [EQUIPE GO-3] REMESSAS e DEPÓSITOS E-MAIL — NIP/SR/DPF/DF, ou seja, as movimentações financeiras realizadas por Gleyb Ferreira da Cruz no interesse da ORGCRIM.

Arquivo: Relatorio Comp de Analise de Material Apreendido item 5 remessas e depositos.pdf

Por economia processual, nos escusamos de continuar elencando atos, fatos e provas que demonstram o amplo papel assumido por Gleyb Ferreira da Cruz, na organização e planejamento das ações da ORGCRIM. Porém indicamos ainda, como

fontes de prova destes atos e fatos, os seguintes Relatórios de Análise da Polícia Federal:

- Relatório Complementar de Análise de Material Apreendido item 9 Bilhetagem.pdf (relativo DF - Coreanos)
- Relatório Complementar de Análise de Material Apreendido item 9 fotos.pdf (Gleyb e Cláudio Abreu)

3. Cooptação de Servidores Públicos e Agentes Políticos

Durante as investigações realizadas pela Polícia Federal, foi possível gravar, com autorização judicial, uma série de ligações telefônicas e de aparelhos Nextel, onde Gleyb (também chamado de "NEGÃO") atua recebendo ordens de Carlos Cachoeira e repassando instruções para a ação de servidores públicos no interesse da ORGCRIM (Organização Criminosa).

Dentre elas, destacam-se ligações com o Delegado de Polícia Federal Deuselino Valadares dos Santos, citado também como "NEGUINHO" e identificado pela PF como apoiador da Organização. Diálogos ocorridos no período de 07/04/2011 a 08/04/2011 apontam para o fato de que Carlos Cachoeira solicitou a Gleyb Cruz que providenciasse encontro com Deuselino Valadares dos Santos:

316010027445095_20110407182535_1_12876682

07/04/2011 às 18:25:35, entre CARLINHOS e GLEYB

(...)

CARLINHOS: marca com o NEGUINHO amanhã, pra gente encontrar que eu preciso falar com ele.

GLEYB: tá bom. eu marco com ele amanhã, a gente já pega ele e encontra.

CARLINHOS: então falou, tchau.

GLEYB: tchau.

(...)

3487

(encerrada)

316010027445095_20110408113315_1_12883115
08/04/2011 às 11:33:15, entre CARLINHOS e GLEYB
(...)
CARLINHOS: aonde é que você tá?
GLEYB: na DELTA.
CARLINHOS: cadê o NEGUINHO tá aí?
GLEYB: tá.
CARLINHOS: tô chegando aí.
GLEYB: falou tchau.
(ENCERRADA)

Em outra oportunidade, permanece o Gleyb entabulando conversa com Carlos Cachoeira, com Geovane Pereira da Silva (contador e operador financeiro da Organização) e com Deuselino, para definir o tipo de relação que a Organização pretende ter com o policial e como fazer a divisão dos lucros. Segundo as investigações, Deuselino acabou tornando-se sócio de Carlos Cachoeira, na empresa Ideal Segurança, através da participação formal de sua esposa, Luana Bastos Pires Valadares, e de Edson Coelho Santos, que seria laranja do contraventor. Gleyb pergunta a Carlos Cachoeira: "Você quer uma sociedade"?:

316010027445095_20110411094830_1_12931601
11/04/2011 às 09:48:30, entre CARLINHOS e GLEYB
(...)
CARLINHOS: liga pro, pro NEGUINHO então.
GLEYB: ligo. Ele mandou perguntar o quê que a gente vai fazer, tipo assim... Depois a gente senta e conversa. Você quer uma sociedade... só pra ele entender o quê que vai... aí eu vou pra lá e procuro...
CARLINHOS: não, tem que ver o quê que tem primeiro, uai. Tem que ir lá e ver.

20373

SSCEPI

(...)
(ENCERRADA)

Alguns dias após, a conversa entre Gleyb e Deuselino já aponta para a identificação de alguma "coisa boa", que seria de interesse da ORGCRIM:

6278123409_20110415204914_1_12987943

15/04/2011 às 20:49:14, entre GLEYB e DEUSELINO

(...)

GLEYB - Fala doctor. Tá onde?

DEUSELINO - Tô no restaurante.

DEUSELINO: alô.

GLEYB: Fala doctor.

DEUSELINO: fala jovem.

GLEYB: e aí? Tá onde?

DEUSELINO: Tô no restaurante.

GLEYB: no seu HELENO?

DEUSELINO: é.

GLEYB: ah.

DEUSELINO: tá em GOIÂNIA?

GLEYB: tamo aqui no CARLINHO.

DEUSELINO: CARLIM?

GLEYB: CARLINHO.

DEUSELINO: ah tá.

GLEYB: ham?

DEUSELINO: Como é que está esse rapaz?

GLEYB - Tá aqui.

DEUSELINO: Como é que está a ferida no olho dele? (ininteligível). (risos)

GLEYB: Tá grande. (risos). Tá lotado aí?

DEUSELINO: Não tá eu só ali o VANINHO, DIVINO amigo meu lá do Tocantins.

GLEYB: ah! Nós estamos aqui, qualquer coisa se quiser dá um pulo. Se não agente vai aí.

3489

DEUSELINO: Não, tinha um negócio para conversar, depois agente conversa.

GLEYB: então tá.

DEUSELINO: Coisa boa, coisa boa, coisa boa.

GLEYB: tá beleza.

DEUSELINO: pro rapaz dormir sossegado aí.

GLEYB: é? ôh! bom.

DEUSELINO: falou.

GLEYB: tá um abraço. Tchau.

(ENCERRADA)

Logo em seguida, gravações telefônicas transcritas já identificam Gleyb acompanhando as relações da ORGCRIM com o policial e servidor público Deuselino. Os temas dizem respeito à conta bancária da Ideal Segurança Ltda. e às relações desta com a Construtora Delta S/A:

6278123409_20110415143654_1_12985005

15/04/2011 às 14:36:54, entre CARLINHOS e GLEYB

GLEYB: fala GEO.

GEOVANI: você vai vir aqui no escritório ou não.

GLEYB: não, tô chegando em Goiânia.

GEOVANI: é naquela conta da... naquela conta da... Segurança lá né?

GLEYB: isso, IDEAL SEG, IDEAL SEGURANÇA LTDA.

GEOVANI: tá bom então.

GLEYB: falou obrigado.

(...)

(encerrada)

6278123409_20110426135616_1_13084662

26/04/2011 às 13:56:16, entre CARLINHOS e GLEYB

(...)

CARLINHOS: você vem pra GOIÂNIA?

20375

SSCEPI

3490

GLEYP: ainda num fui não, vou.

CARLINHOS: marca com NEGUINHO pra ir lá pra DELTA, agora. ver se ele pode ir.

GLEYP: ele tinha me marcado se precisasse de qualquer coisa cinco horas. vou ver se ele pode... ele tava dentro do trem lá.

(...)

(encerrada)

Dois meses depois, mostrando uma continuidade na relação, é novamente Gleyb quem está envolvido no registro da entrega do aparelho NEXTEL para Deuselino, nas transações financeiras e na constatação de que o negócio com o policial “dá lucro”:

6278123409_20110608210847_1_13506644

08/06/2011 às 21:08:47, entre DEUSELINO X GLEYP

DEUSELINO: fala jovem.

GLEYP: aí jovem boa noite, bem vindo ao clube NEXTEL, risadas

DEUSELINO: bem vindo ao NEXTEL clube e aí?

GLEYP: saindo de BRASÍLIA

DEUSELINO: hã! beleza, tava roubando aí ou fazendo o que?

GLEYP: tava numa reunião maravilhosa e acabou agora to saindo.

DEUSELINO: beleza irmão, amanhã tem que fazer o negócio das contas lá da

empresa lá, mostrar pro senhor como é que tá, nos tamo com um saldo positivo lá e algumas coisas, tá com os recibos e os atrasados né, patrimônio e tal, aquelas coisinhas que o MARCELO não ta sabe passar o balanço direito não ele é meio louco na hora de falar as coisas aí eu tive fazendo as contas com ele aqui agora já no mês de julho já começa a dar lucro entendeu.

GLEYP: perfeito, perfeito, me manda o valor que ta precisando então pra providenciar amanhã então.

DEUSELINO: beleza, a partir de julho dá lucro, em agosto já aumenta o lucro aí vai subindo, agora vai entrar não tem, não tem cinco meses

20376

SSCEPI

3491

(...), já saímos de mil a zero e já tamo empatando já.

GLEYB: perfeito, não claro, olha que a gente não adentrou o dinheiro da DELTA né porque vai ser o primeiro recebimento agora né, os troços que vai adentrar aí, não vai tar, vamo ta em crescimento projetado.

DEUSELINO: não principalmente, não precisa mexer com nada público, mexer só com empresa privada, que é melhor né, acabar esses contratos vei da empresa Pública Federal, com governo e tal, largar esses trem tudo de mão que só dá problema.

GLEYB: perfeito, perfeito.

DEUSELINO: abraço, fica com Deus

GLEYB: um abraço, thau! thau!

(ENCERRADA)

Em outro momento, Gleyb aparece em conversas com Wladimir (ex-vereador do PSDB de Goiânia e assessor de Carlos Cachoeira), nas quais Wladimir solicita que Gleyb peça o apoio de Deuselino, para ajudá-lo na obtenção de um documento para livrá-lo da acusação de "fraude em detrimento a autarquia previdenciária":

6278123409_20110427124903_1_13093817

27/04/2011 às 12:49:03, entre GLEYB e WLADMIR

(...)

WLADIMIR: ôh! GLEYB, outra coisa, por favor, eu preciso daquele documento, eu vou ter audiência com o Ministro e com aquele documento na mão cara eu sou um cara, outro cara, tô livre leve e solto com tudo na minha vida organizado. Pega firme com o NEGUINHO. faz isso pra nos. o ANTÔNIO... o HERINQUE MANOEL... disse que faz um outro documento se precisar, faz ele fazer o documento. o quê que tinha feito, que os procedimentos, tal tal, não foram cumpridos e tal... que depois também eles acham que houve negligência no meu caso. ou isso tudo o cara escreveu porra! entendeu. então o cara que escreve isso uma vez escreve duas.

20377

SSCEPI

3492

GLEYB: tá eu vou encontrar com ele e falou pra ele. pode deixar que eu vou ficar no pé dele.

(...)

(ENCERRADA)

6278123409_20110517230541_1_13287851

17/05/2011 às 23:05:41, entre GLEYB e WLADMIR

WLADIMIR: Oi GLEYB

GLEYB: e aí? Bom?

WLADIMIR: bom. Rapaz o NEGUINHO tinha que ver esse trem lá meu direito uai. Os cara na hora de ajudar num ajuda mais na hora de prejudicar (ininteligível) prejudicar. O papel que é meu favor eles num acha (ininteligível) prejudicar.

GLEYB: é. Aí eles acha né? (risos). Brincadeira, eu falei um pouco até daquele

negócio da... daquela turma que você me passou, ele vai dar uma olhada amanhã, mas o negócio é esperar mesmo, se vai vir e ele poder... cair na mão

dele fica mais fácil, mas pode fazer nada não.

WLADIMIR: mas será que aquele processo vai pra mão dele?

GLEYB: pode ser que vá.

(...)

(ENCERRADA)

6278123409_20110519075447_1_13301325

19/05/2011 às 07:54:47, entre GLEYB e WLADMIR

(...)

WLADIMIR: passa na Vitapan lá naquele posto, que o carro é cadastrado, enche o tanque né? aí CE vem pra cá, eu to indo pra CATALÃO.

Ô GLEYB! Duas coisas você tem que fazer pra mim, que você não fez GLEYB. Uma é aquele negócio daquela minha SOBRINHA que eu te pedi, aqueles nomes né, eu preciso

20378

SSCEPI

urgente de informação daquilo, que parece que ta tudo bem, mas tem que olhar né? e outra é o meu processo, precisava de saber o quê que é, pegar os trem lá dentro entendeu. Ver com ele, por quente nele, ontem eu falei com ele, porra! Ô... DEUSELINO porra! A gente faz tudo por você, você precisa fazer (ininteligível) influencia dele lá e tentar me ajudar. E pegar aquele documento que aquele HENRIQUE MANOEL fez, o HENRIQUE MANOEL fez, ele fazer um documento pro mim rapaz, esse documento pra mim é... é a minha... minha salvação. Tentar localizar ele lá dentro, tem um documento lá dentro, esse documento correu lá dentro da POLÍCIA entendeu. Das observações que o cara fez de tudo de... do... de como foi feito o procedimentos foram todos errados, num teve quebra, sabe, foram todos aqueles procedimentos normais, tem que achar esse documento.

GLEYB: ah ta jóia. Você ta indo pra CATALÃO de carro ou de Avião?

WLADIMIR: to indo pra CATALÃO como CLÁUDIO, volto a tarde mais a tarde nos vamos pra BRASÍLIA de novo sabe. Então provavelmente eu não vou ver, qualquer coisa você deixa o carro pra mim na casa do Chefe ta.

GLEYB: beleza então, pode deixar que eu vou ta com ele, eu olho esses negócios.

WLADIMIR: GLEYB... é minha vida cara. Viu, você tem que tomar conta disso aí pra mim, pelo amor de Deus! Põe quente nesse NEGUINHO aí, ó porra! chega nesse NEGUINHO fala porra cara! Nos temos que resolver a situação desse cara.

GLEYB: entendi. Beleza. WLADIMIR pede pra ELIANE ligar lá só pra pegar o nome dele cara, por que senão fica assim, ruim pra mim, que fica (ininteligível) sem moral né.

WLADIMIR: moço fala pra ele ficar quieto, fala pra ele que o nome dele nos já temos completo. Ele parece bobo, você acha que o GOVERNADOR num tem uma relação do nome das autoridades

3494

do estado de Goiás com o nome de todo mundo, deve ter o nome dele, pode falar pra ele que ele tem o nome dele, né 10% não já ta 100%, o que tem que fazer... eu vou ta com ele, hoje eu vou pedir pra ele ligar pra ele, aí é mais fácil fica melhor pra ele.

GLEYB: beleza. É ele e o "PLATON". Ta jóia então. Aí eu falo com você então.

WLADIMIR: não, beleza então. Ô GLEYB! Preste atenção hein NEGÃO, eu nunca mais chamo você de GAYB se você resolver isso.

GLEYB: no mínimo né você tem que fazer isso.

(...)

(ENCERRADA)

Gleyb assumia, igualmente, tarefas de manter relações com agentes políticos, como o prefeito municipal de Águas Lindas de Goiás, Geraldo Messias Queiroz (PP), na busca de contratos de interesse da organização:

Operação MONTE CARLO
IPL NI° 089/2011-SR/DF
AUTO APREENSÃO s/n/2012 item 4

O presente RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO traz o detalhamento. Foi apreendido um computador do tipo tablet da marca APPLE (IPAD), identificado como "em poder de CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS".

Há 2 (dois) diálogos em que o município de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS é citado entre CARLINHOS e GLEYB:

Diálogos entre CARLINHOS e GLEYB - ÁGUAS LINDAS

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO / INTERLOCUTORES / COMENTÁRIO
	CARLINHOS X GLEYB(PLX)

20380

SSCEPI

3495

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

14/04/2011 5:43:18 PM 14/04/2011 5:44:48 PM 00:01:30

RESUMO

CARLINHOS pergunta o que é que deu a reunião com o PREFEITO de ÁGUAS LINDAS. GLEYB diz que WLADIMIR não apareceu. CARLINHOS diz que não precisa, é só ir lá.

TELEFONE

NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE

CARLO / INTERLOCUTORES / COMENTÁRIO

CARLINHOS X GLEYB(PLX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/07/2011 5:39:41 PM 06/07/2011 5:41:11 PM 00:01:30

RESUMO

GLEYB marcou reunião 8 horas na DELTA em GOIÂNIA. GLEYB diz que está tentando achar o MEXICANO. Diz que WESLEY foi falar com o PREFEITO de ÁGUAS LINDAS.

Pág. 41

Arquivo: Relatorio de Analise de Material Apreendido item 4 GO 01.pdf

No Auto de Apreensão adiante, constata-se que Gleyb mantém sua trajetória de relações de cooptação de servidores públicos e agentes políticos, agora voltadas para o Senador Demóstenes Torres (ex-DEM), recentemente cassado pelo Senado Federal, no episódio da compra do som (ou aparelho de áudio):

Operação MONTE CARLO

IPL NQ 089/2011-SR/DF

AUTO APREENSÃO NQ s/n/2012 item [08 — EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

20381

SSCEPI

Ocorre que a equipe de policiais que analisou as referidas mídias do tipo DVD logrou êxito em encontrar um arquivo no qual seu conteúdo sugere pertinência com as informações já apresentadas no Relatório Complementar de Análise de Material Apreendido - Gleyb Ferreira da Cruz — [EQUIPE GO-3] — EMAIL - SOM - HOME THEATER, relacionadas a aquisição no exterior de equipamento de áudio utilizado para presentear FLÁVIA GONÇALVES COELHO [esposa de Demóstenes Torres] pelos integrantes da ORGCRIM sob investigação.

Orçamento:

Total: \$ 23.398,95

U\$ 23.398,95 x 1,70 = R\$39.778,21

Arquivo: Relatorio Compl de Analise de Material Apreendido item 8 equipamento de audio.pdf

O site do jornal www.estadao.com.br, em 28/04/12, divulgou uma reportagem, transcrevendo conversa de Carlos Cachoeira com Demóstenes, com referência a este mesmo aparelho de som:

“Eletrônicos. Meses antes, Demóstenes encomendou a Cachoeira e seus funcionários que trouxessem de Miami aparelhos de som, projetor, cabos de áudio e vídeo e outros equipamentos eletrônicos. Em uma ligação para o senador, o contraventor diz: “Eu tô com o Gleyb aqui e tô vendo com ele para a gente comprar aquele negócio lá do som.” Demóstenes responde: “Maravilha, professor”. A compra estava na lista de prioridades de Cachoeira porque o parlamentar queria inaugurar o apartamento.” (grifo nosso)

<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,demostenes-quadruplicou-patrimonio-com-apartamento-avaliado-em-r-12-mi-,866584,0.htm?p=3>

Também por economia processual, nos escusamos de continuar elencando atos, fatos e provas que demonstram o papel de Gleyb Ferreira da Cruz na cooptação e corrupção de servidores públicos e agentes políticos. Porém indicamos ainda, como

fontes de prova, os Relatórios de Análise Policial nº 138 e 147/2011- NIP/SR/DPF/DF, nos parecendo desnecessário aqui colacioná-los.

4. Fazenda Gama – Irregularidades na compra e nos registros

Quanto à atuação de Gleyb junto ao tema “Fazenda Gama” acima mencionado, foi apurado que o grupo se articulou para adquirir e “regularizar” (ou melhor, “dar a forma de regular ao que é totalmente ilegal”) parte da fazenda Gama, terreno localizado nas proximidades do aeroporto de Brasília, Lago Sul e que se estende até o ParkWay. Por se tratar de área nobre e extremamente valorizada na Capital Federal, o grupo inicialmente fez um contrato de risco com a pessoa identificada como Matheus Painva Monteiro, que se dizia proprietário do terreno, para adquirir 35% da referida área, com valor inicial de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). O pagamento foi dividido em parcelas de R\$ 400.000,00 pagos por Carlos Cachoeira, Rossine Aires Guimarães e Cláudio Dias de Abreu. Nessa primeira negociação o Grupo ficaria com 35% do terreno e arcaria com as “custas” da regularização de 100% da área da Fazenda Gama.

Por “custas” leiam-se despesas legais e ilegais, emolumentos, impostos, propinas a servidores públicos, tudo o necessário para registrar as terras no DF.

A fazenda Gama, segundo levantamento policial, estava registrada na comarca de Luziânia-GO, sob o nº de ordem 13.179, do livro 3-M, fls. 123, do Cartório de Registro de Imóveis e 1º Tabelionato de Luziânia/GO e conta com uma área calculada de aproximadamente 4.000 hectares. O grupo teria agido para registrá-la junto aos cartórios do 4º ofício de notas do Guará/DF (parte referente ao Park Way) e 1º ofício do Venâncio 2000, Brasília/DF (parte referente ao Lago Sul). (AUDIO 20/04/2011, GLEYB x WANDO X MATHEUS)

A propriedade de tal área não era inicialmente reconhecida pelos órgãos públicos, como TERRACAP, INCRA e IBRAM. Entretanto, o grupo de Carlos Cachoeira, Rossine e Cláudio Abreu, por intermédio de Gleyb Ferreira da Cruz tem agido para

“regularizar” a documentação da referida área junto aos órgãos do DF com provas contundentes de pagamento de propinas a servidores envolvidos neste processo.

Apresentamos abaixo alguns diálogos transcritos / atualizados / reclassificados, que em seu primeiro exame pela PF não havia contexto investigativo que justificasse o interesse, posto que a investigação inicialmente era destinada a apurar apenas a exploração ilegal de jogos de azar no DF e entorno.

Porém, tais tratativas não podem ser desconsideradas, principalmente por se tratar de crime causador de grande prejuízo ao interesse público, uma vez que o grupo objetivava “regularizar” a área pública como particular em um dos locais mais valorizados do DF, contando, para isso, com a facilitação de servidores inescrupulosos, para ao fim explorá-la economicamente com a venda de lotes/terrenos, sendo que os prejuízos e custo do inchaço populacional recaem sobre toda a sociedade brasiliense.

Seguem transcrições de conversas que corroboram a tese acima exposta.

316010027445095_20110330183619_1_12798407

30/03/2011 às 18:36:19, entre CARLOS CACHOEIRA X CLAUDIO

CLAUDIO: Carlinhos outra coisa

CARLOS: fala Claudio

CLAUDIO: outra coisa, ai ficou combinado com o MATHEUS, que ele pediu pra mim aqui pra não falar com o cara amanhã nem sexta, que ele falou que até sexta feira sai o GEOREFERENCIAMENTO. Então ele pediu pra marcar segunda porque ai ele já ta com o papel na mão e ele leva o georeferenciamento. Cê entendeu?

CARLOS: eu pensei nisso ai. Esse Geo Vai adiantar muita coisa viu?

CLAUDIO: é ele falou pra mim, ele falou num fala nada , porque eu nunca falei que estava fazendo o Georeferenciamento. Então ele falou assim o.....

Me põe então pra falar com o cara , mas espera sair o Georeferenciamento.

Ai eu ia bota amanhã ou na sexta,.... Ele falou assim tem jeito de ser na segunda? ai eu falei.... porque? porque sexta ele ta pegando o Georeferenciamento, então fala.... é ai cê marca esse negócio. Ai eu falei ,

então tá bom . Ai o GLEYB vem pra cá, eu apresentei o cara pro GLEYB, né? eu faço a ponte pra eles se encontrarem e marca na segunda feira.

CARLOS:.. eu acho que é isso mesmo . Beleza Claudio

(...)

01:25

CLAUDIO: outra coisa Carlinhos, eu nos dou conta, eu já falei é pra vocês ai falaram , eu já mandei lá debitar da conta que tem lá do ROSSINE pra pagar esse trem pra pagar esse negócio do geo refe.... porque eu . Eu não dou conta. Lá na frente se for o caso eu acerto com vocês a hora que eu ganhar, porque eu to arrochado. E cê num sabe da maior o cara que pagou o cheque lá os 350 que eu tinha feito compromisso , o Fila da puta voltou o cheque de novo cara

(...)

02:09

CARLOS: foi até bao ter dado isso ai porque essas duas que está faltando pra ele vamos dar uma segurada.

CLAUDIO: Duas não. Cês já pagaram três não foi?

CARLOS: é são cinco ué. Falta duas. Vamos dar uma segurada agora ele já sabe do problema

CLAUDIO: já pagou um milhão e meio pra ele. Num foi isso?

CARLOS: não! Pagou mil e duzentos . São cinco de quatrocentos

CLAUDIO: ah pagou mil e duzentos, são cinco de quatrocentos. Ta certo é. Num tem jeito. o ROSSINE tem um dinheiro comigo que eu tenho que passar pra ele . Do ROSSINE pode debitar lá. Eu não tem cara . Paguei que trem lá quando eu fui falar pra você lá . Que trem me comprou . Aquele negocio lá da fazenda que me enrolou né bicho.

CARLOS: não , não tem problema não. Na hora que o trem sair lá eu pago o seu. Mas, é o seguinte vamo adiantar ai. Não vamos levar mais nada pra ele por enquanto esse trem num sair não vamo dar um centavo.

CLAUDIO: é ...ok! sem problema entao. Ai (incompreensível) ...segunda eu vou agilizar, pra segunda eles se falarem, ce entendeu?eu falei doutor espera eu pegar o documento do georeferenciamento sexta feira porque ai eu to armado que desarma eles todinho. Agora é muita consistência ali. é é é

3500

, o que os caras tavam alegando lá é uma área totalmente diferente, não é totalmente diferente é muito superior . Hoje particularmente é que eu fui ver isso. Mas tá valendo. Outra coisa, pode falar continuar?

CARLOS: Não Claudio. É isso que eu queria escutar de você porra. NAO É POSSIVEL que nós perdemos um milhão e duzentos. Caceta! Nem dormir a noite eu não dormi. Mas cê viu que o trem tem consistência cara. Não é possível. Isso ai vai dar uma briga boa. Nós também não somos burros não uai.

CLAUDIO: Não o Carlinhos, até que a questão de desapropriação que a gente sabe igual ele falou não sei o quê. Teve lá a falsificação, tudo bem. O meu medo foi o negocio da área de proteção ambiental. E eu concordo que dentro daquela área de 900 alqueires, uma parte, vamos botar lá somado pro cê uns 300 alqueires devem ser de proteção mesmo. Porque as nascentes ali na cabeceira do aeroporto, aquilo ali não tem jeito. Se ocê pegar a área ali 1/3 vai ser de proteção ambiental, mas mesmo assim é maravilha. Quando ele falou que toda área é proteção ambiental é que eu assustei né cara? Porra, ai é um trem muito mais complicado

CARLOS: exatamente!! que que você ia falar, outra coisa.

(...)

(ENCERRADA)

Falam que o "PARCEIRO DO INCRA" já certificou a área em 8 dias. Deixará pra entregar a documentação dia 20/04/2011 porque é véspera de feriado e terá menos colegas trabalhando o que evita que alguém suscite dúvida sobre a certificação:

19/04/2011 às 15:38, entre GLEYB X BALTAZAR X MATHEUS

6278123409_20110419153537_1_13021917

(...)

00:17

BALTAZAR: a explicação que ele vai te dar é a seguinte é o negócio está pronto, o serviço está pronto. Mas amanhã é véspera de feriado, não é? É pra não ocorrer nenhum tipo de problema administrativo, de alguém suscitar alguma dúvida DE COMO È QUE VOCE CERTIFICA UMA ÁREA EM 8

20386

SSCEPI

3501

DIAS, DO TAMANHO DESSA E NO LOCAL QUE É, o rapaz preferiu entregar pra você amanhã 10 horas da manhã. Ele mandou eu vir aqui no escritório do MATHEUS, Marcar com o MATHEUS amanhã 10 horas da manhã pra vocês irem buscar o documento. O Documento está pronto. Porque que ele disse que vai entregar amanhã GLEYB? Porque ele disse que NENHUM COLEGA DELE DO INCRA VAI ABRIR O COMPUTADOR. Amanhã é véspera de feriado e nego vai lá só pendurar o paletó, que ele conhece o pessoal. Então não vai ter risco nenhum de ninguém questionar o serviço que ele fez. O SERVIÇO tá perfeito. O SERVIÇO É VERDADEIRO. O problema é que em orgao público você sabe que tem bicudo né?

GLEYB: é entao cê deixa eu..... eu tô passando por Abadiânia, quase chegando em Alexania

BALTAZAR: Certo

GLEYB: Fala com ele pra marcar pra mim ir ver, ai manda o pessoal amanhã, mas eu preciso ir ver hoje.que falaram ó vai pra lá.

BALTAZAR: já combina com o MATHEUS aqui, o MATHEUS ta aqui na minha frente, que isso ai não é dificuldade não, só um minuto

GLEYB: tá

MATHEUS: oi GLEYB

GLEYB: Oi MATHEUS. Eu tô na estrada pra ai, fala lá com ele se eu posso ao menos olhar o negócio lá. Liga lá pra eles e marca com ele . Que eu chego dentro de uns 45 minutos ai.

(...)

02:07

MATHEUS: é que amanhã nós dois temos que estar 10 horas no incra pra pegar lá ,viu?

GLEYB: é nao esse trem tá toda hora empura empurra empurra, eu nao posso já, hoje ficou assim , 10 da manhã , meio dia , uma

MATHEUS: não!...(incompreensível) eu se eu tivesse dinheiro , GLEYB, pra pagar isso aqui, se eu tivesse dinheiro pra pagar isso aqui , eu nao tinha dado 35% as vocês nao. Eu dei porque eu nao tinha o que fazer.

GLEYB: É eu sei

20387

SSCEPI

3502

MATHEUS: O serviço está pronto, e precisa pegar amanhã 10 horas.(incopreensível) se voce quiser, se nao eu vou buscar e acabou o problema

GLEYB: é marca com ele e eu tó indo lá olhar, nao é buscar , vou só olhar, olhar ele tem que mostrar, nao pode mostrar?

MATHEUS: lógico que pode mostrar

GLEYB: ah entao tá , eut tó chegando ai

(...)

despedem-se

(ENCERRADA)

Conversam sobre registro do imóvel adquirido em Brasília. Gleyb pergunta qual é o cartório de registro do imóvel. 4º ofício Guará parte do P. WAY, e 1º ofício parte do Lago Sul:

20/04/2011 às 13:24, entre GLEYB X WANDO X MATHEUS

6278123409_20110420132417_1_13031069

A partir de 36"

GLEYB: Qual é o cartório de registro desse imóvel?

MATHEUS: Desse imóvel aí, desse imóvel nosso? Lá em LUZIÂNIA.

GLEYB: Naonde?

MATHEUS: LUZIÂNIA.

GLEYB: Não é o de GUARÁ não?

MATHEUS: Não, do GUARÁ é o que vai registrar agora, o que vai passar a matrícula praí. O 4º OFÍCIO DO GUARÁ.

GLEYB: Então qual é o primeiro que vai, o 4º OFÍCIO DO GUARÁ?

MATHEUS: É o 4º OFÍCIO DO GUARÁ e o 1º OFÍCIO DE NOTAS, lá no (ininteligível). Esses dois cartórios tem (ininteligível) nessa terra. A terra do LAGO SUL, onde essa parte que é a expansão urbana do LAGO SUL vai ser registrado no 1º OFÍCIO, VENÂNCIO 2000. E a parte do PARKWAY vai ser registrado no GUARÁ, aqui no 4º OFÍCIO.

GLEYB: Ah, então é uma parte no VENÂNCIO 2000 no 1º OFÍCIO e outra no GUARÁ no 4º OFÍCIO.

MATHEUS: Isso, perfeito.

20388

SSCEPI

GLEYB: É duas partes. Ah, tá jóia.

MATHEUS: Tá bom?

Despedem-se

(ENCERRADA)

Gleyb segura o pagamento e Matheus reclama. Falam do pagamento de Wando e este diz que o "amigo lá do Órgão" está ligando. O "Órgão" a que se referem, ao que tudo indica, é o INCRA-DF.

20/04/2011 às 16:13, entre GLEYB X MATHEUS x WANDO

6278123409_20110420161357_1_13032631

(...)

02:48

MATHEUS: eu tô pagando as conseqüências e eu já não tenho nada a ver com isso. Esse já é obrigação dele. Cê sabe que é obrigação suas tá no contrato. Então contrataram o Wando 40 dias depois que eu fechei contrato com você. Houve esse atraso? houve . Mas, o negócio está pronto. Então quando eu falei pra você, GLEYB, ontem, falei GLEYB pode descer com o dinheiro que 10 horas o negócio está pronto. Ele nao tinha que falar nada. Era lhe arrumar o dinheiro e mandar voce descer pra cá.

(...)

06:42

WANDO: O menino, o nosso amigo lá do orgão, tá me ligando

GLEYB: Claro, nao... é eu sei

WANDO: tá pensandoque a gente não quer pagar

GLEYB: por isso que eu to falando se precisar.....liga do seu telefone pra mim , eu falo com ele

WANDO: Hoje não tem a mínima condição de sair nada né GLEYB?

GLEYB: Nao. nao tem . Wando eu não vou te falar porque quatro e meia a gente não consegue fazer TED mais.

(...)

07:05

3504

WANDO: Cê ta com os dados do escritor...(incompreensível) do pessoal , né?

GLEYB: tudo . tudo . isso cê pode ter certeza . Segunda feira voce vais receber os trens tudo certinho.

WANDO: esse ai você tenta passar no primeiro horário, que o restante nós vamos encontrar uma e meia aqui sem furo , né?

Despedem-se

(ENCERRADA)

Gleyb passa para a pessoa identificada por Marcela, sua secretária na empresa Prysla o número do telefone do Matheus da M&M Plásticos, com nome de fantasia Empório Geral, e orienta Marcela para pegar o número da conta da empresa M&M e passar para a secretária de Rossine. Nesta data (25/04/2011), é dia dos sócios Carlos Augusto de Almeida Ramos, Rossine Aires Guimarães e Cláudio Dias de Abreu, reunirem o valor referente a uma das parcelas do empreendimento citado, fazenda Gama. Assim, as várias ligações abaixo demonstram as tratativas para os pagamentos.

25/04/2011 10:08, entre GLEYB X MARCELA

6278123409_20110425100802_1_13073011

A partir de 24"

GLEYB: Preciso mandar um email pro VIRGILIO, pro ROSSINE, pra JANAINA, uma é a conta da MN(?)

MARCELA: M de MARIA, N de navio.

GLEYB: Isso, M de MARIA e N de navio.

MARCELA: Ahã. Pode falar a conta.

GLEYB: Deixa eu te dar o número aqui.

MARCELA: GLEYB tem que passar aqui pra pegar a conta de hoje. Ou quer que manda por email?

GLEYB: MARCELA, 61

MARCELA: É a conta.

GLEYB: É. Não, o telefone. 84005365.

MARCELA: Ai liga nesse número e pede a conta?

20390

SSCEPI

3505

GLEYB: Isso, fala com o MATHEUS. Fala: MATHEUS, eu trabalho com o GLEYB, e eu tô precisando da conta da MN, tá?

MARCELA: Ah, tá OK. Aí eu pego essa conta e passo num email pra JANAINA.

GLEYB: Isso, fala que isso é pra fazer o...

Despedem-se

ENCERRADA

25/04/2011 às 10:29, entre GLEYB X MARCELA

6278123409_20110425102934_1_13073198

GLEYB diz que é para passar para ROSSINE os números das contas e os valores.

A partir de 19"

GLEYB: Calma ai que eu vou pegar a outra conta e te passo , que vai ter que passar duas contas pro ROSSINE , e eu vou passa duas aqui (.incompreensível...) tá bom?

MARCELA: Ta. Então é o seguinte, essa conta que ta aqui e a conta que você vai me passar eu vou mandar pro ROSSINE.

GLEYB: Isso pra Janaina, (filha do ROSSINE), R\$ 133.333,00 esse na M e M, e na outra conta que eu te Mandar precisa mandar R\$ 150.000,00.

(...)

ENCERRADA

25/04/2011 às 13:35, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110425133559_1_13074758

MATHEUS quer saber se já colocou na conta de Wando . GLEYB diz que tá passando 140.

MATHEUS: Cê mandou eu ligar pro Wando hoje cedo eu liguei e ele não atendeu o telefone , né? Ai ele chegou aqui agora eu falei pra ele que cê tava botando nas contas dele que ele tinha mandado botar e o outro cê ta trazendo três horas. Não é isso

GLEYB: Isso . Eu tô só aguardando uma parte aqui eu chego ai umas três horas. Ele não atendeu o telefone na hora que você ligou não , né?

20391

SSCEPI

3506

MATHEUS: não. Atendeu não.

GLEYB: ah tá. Então tá. Falou pra ele né, que a gente avisou, ia avisar né?

GLEYB: 140

(...)

ENCERRADA.

25/04/2011 às 14:23, entre GLEYB X ROSSINE

6278123409_20110425142342_1_13075194

ROSSINE: Alô

GLEYB: ROSSINE

ROSSINE: fala GLEYB

GLEYB: Bão?

ROSSINE: Bão?

GLEYB: ...foi já pros seus emails, assim que cê fizer cê me avisa? Que eu to aqui em Brasília pra pegar os recibos, que eu já fiz o do Calinhos

ROSSINE: cê passou pra onde?

GLEYB: pro Janaina e pro seu CVL

ROSSINE: podia ter passado mais cedo

GLEYB: passou mais cedo pro Janaina , né?....

ROSSINE: mais cê falou com ela? Ela ta em vôo ela. Tem que passar lá pro financeiro. Cê passou pro meu email?

GLEYB: Pro seu email, e pro dela

ROSSINE: liga lá no ... péra aí. Vem cá , qual que é o meu que você passou?

GLEYB: o CVL @ , ou ROSSINE@cvl.... Eu só tenho um email seu

ROSSINE: Cê passou pra janaina , então ta. Ta Bao.

Despedem-se

Encerrada

25/04/2011 às 15:35, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110425153535_1_13075813

GLEYB: Oi,MATHEUS

MATHEUS: Oi meu irmao

20392

SSCEPI

GLEYB:beleza?

MATHEUS: ta tudo 100% aqui aguardando, documento já tá arrumado

GLEYB: OHH ai é boma dona célia vai acompanhar isso pela internet ou ela vai pro banco?

(...)

01:37

GLEYB: Dona Celia é pra cair um de R\$133, 333,00, na MN, a senhora tem como ir olhando, acompanhando na internet , ou o gerente liga?

CELIA: Nao! eu olho aqui agora

GLEYB:ah?

CELIA: Cê botou na MN

GEYB Na Mn. É pra colocar lá mesmo né?

CELIA: Isso a outra tá encrencada

GLEYB: Ah, entao tá. é porque o ROSSINE tá pondo.

CELIA: hoje voce só dá conta de por isso. Cê acha que cê dá conta de por o resto amnha?

(...)

02:23

GLEYB:é que tamo colocando R\$ 83.333,00 na MN também.

CELIA: tá bom filho , tá bem

GLEYB:pra ver se a gente cobra o Wando hoje , amanha completa né, amanha já termina.

CELIA: o que voce botou na MN eu nao tenho nada a ver com o Wando nao , eu posso pagar as contas né?

GLEYB:é R\$ 1333,3333,00 é pra voces pagar as contas

CELIA: tá bom

GLEYB: e os 83.333,00 é que o outro pessoal tinha era essa conta, estavam fazendo nessa conta. A do Wando a outra tinha dado é 140 pra fazer depósito

CELIA: ta beleza

GLEYB: ta bom, ai(incompreensível) a gente vai ajeitando

CELIA: essa que cê botou na MN eu nao que tirar pro rapaz nao , eu posso pagar as contas né?

3508

GLEYB: Não 133.333 a senhora vai ter que tirar pra pagar o Wando
CELIA: tá certo . É isso que eu quero saber , eu só posso mexer nos 133
GLEYB:133. 333 isso
CELIA: essa eu posso mexer , né?
GLEYB: essa senhora pode mexer. Essa é da senhora
CELIA: entao esse outro é pra ir lá tirar pra dar ele? como é? é pra ir lá no banco tirar agora? pra dar ele esse outro? esses 80
GLEYB:que que ele quer que faz? quer que tira em dinheiro. Tem que perguntar pra ele . Senhora podia perguntar pra ele ai, ver que que ele quer fazer
CELIA: ele tá sentado ali
GLEYB: eu to levando em dinheiro 100 e vou pegar mais 50 ai.
CELIA: sei
GLEYB: entao
CELIA: ei fi, olha aqui , mas cê acha que cê completa o meu amanhã?
GLEYB: Completo. Manha completo o da senhora
CELIA: tá bom sabe porque, esse mes (...incompreensível) tudo embaçou cê entendeu GLEYB
(...)
Despedem-se

Interessante notar que a quebra do sigilo Bancário das empresas Alberto & Pantoja Construções e Transporte Ltda. demonstrou que essa empresa realizou na data de 25/04/2011 (Mesma data do áudio acima transcrito) a transferência interbancária (DOC, TED) de R\$ 83.333,00 para a Empresa M E M Comercial de Plásticos Ltda., cujo sócio majoritário é Matheus Paiva Monteiro. Quatro dias depois, 29/04/2011, existe outra transferência no valor de R\$ 133.333,00, desta vez para a empresa PLASTILIDER Comercial de Plásticos e Produtos Ltda., que tem como sócios o Sr. Matheus Paiva Monteiro e sua esposa.

Outros depósitos identificados como sendo oriundos da empresa Alberto & Pantoja e de outras duas empresas "fantasmas" em datas diferentes, comprovam transferências de valores para as empresas M E M Comercial de Plásticos Ltda. e

PLASTILIDER Comercial de Plásticos e Produtos Ltda., esta de propriedade de Matheus Paiva Monteiro Júnior (filho de Matheus) e Maria Célia de Jesus Monteiro (esposa de Matheus). As outras duas empresas a que nos referimos são a G & C Construções e Incorporações Ltda. e MIRANDA E SILVA Construções e Terraplanagem Ltda., ambas utilizadas pela Organização Criminosa nos mesmos moldes da ALBERTO & PANTOJA.

Abaixo, segue a relação de algumas transferências bancárias identificadas semelhantes, como se fossem parcelas de um pagamento:

a) Com origem a partir da empresa ALBERTO & PANTOJA:

- 28/02/2011 - Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 133.333,00 para a empresa M E M Plásticos

- 28/02/2011 - Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 133.334,00 para a empresa PLASTILIDER

- 25/04/2011 - Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 83.333,00 para a empresa M E M Plásticos

- 29/04/2011 Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 133.333,00 para a empresa PLASTILIDER

b) Com origem a partir da empresa G & C CONSTRUÇÕES:

- 29/12/2010 - Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 125.400,00 para a empresa PLASTILIDER

- 28/01/2011 - Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 266.667,00 para a empresa PLASTILIDER

- 01/02/2011 - Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 133.333,00 para a empresa PLASTILIDER

- 03/05/2011 Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 133.333,00 para a empresa PLASTILIDER

c) Com origem a partir da empresa MIRANDA E SILVA:

- 06/06/2011 - Transferência interbancária (DOC, TED) R\$ 133.333,00 para a empresa PLASTILIDER

Ressalte-se que existem outras transferências a partir dessas três empresas fantasmas para as duas empresas de propriedade de Matheus Paiva Monteiro Júnior ocorridas a partir de junho/2011 que, ao que indicam as investigações, se referem aos pagamentos relativos à segunda negociação das terras da fazenda Gama.

Sobre a empresa ALBERTO & PANTOJA Construções e transporte Ltda. já foram produzidos os seguintes documentos, todos dando conta de ser esta uma empresa de fachada utilizada por Carlos Cachoeira e seu grupo.

Obs: Os originais estão acostados aos seguinte autos do IPL:

- RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA nº 135/2011
- RELATÓRIO DE ANÁLISE nº 136/2010
- LAUDO DE PERÍCIA Nº 1832/2011 - INC/DITEC/DPF

No áudio transcrito abaixo, Gleyb explica para a pessoa identificada por Janaína, filha do Rossine, sobre a reserva legal administrada pelo IBRAM (Instituto Brasiliense de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e afirma que o PDOT (Plano Diretor) já liberou parte da área para construção.

28/04/2011 às 11:39, entre GLEYB X JANAINA

6278123409_20110428113931_1_13103040

(...)

00:38

GLEYB: ele não passou nada pra você não?

JANAINA: não ele não me passou nada, só aqueles pagamentos que a gente fez do GEO, né

GLEYB: ahan

JANAINA:pagamento da área não. Mas como é que tá o GEO? tá sendo registrado?

GLEYB: olha cê já retirou ele pelo...., eu te falei que cê já tem o CCIR dele?

JANAINA: falou

GLEYB: a gente já tá com o CCIR. Agora o que tá faltando é só uma... a gente vai fazer a reserva legal né

JANAINA: uhum

GLEYB: Que é pelo IBRAM, Instituto Brasiliense Ambiental e registrar. Que só pode registrar com o IBRAM

JANAINA: a reserva legal vai ser na própria área?

GLEYB: na própria área. é

JANAINA: tá

GLEYB: só que a gente tá fazendo negócio com o pessoal pra jogar ela pro fundo, não na área do PDOT que já está liberada para construção.

JANAINA: ah tá

GLEYB: só que eles estão amarrados, porque a gente está com um pagamento vencido, 30 dias atrás e hoje venceu o segundo pagamento.

JANAINA: sei

GLEYB: to segurando uma barra, cê teve acesso ao contrato né . Cê leu o que o contrato específico diz sobre isso. só o Carlinhos que deu. E eu tô sem o Claudio ter dado e Sem o ROSSINE. então eu tô.... não sei o que que eu faço

JANAINA: entendo. Mas é que eu não posso fazer nada sem ele autorizar

GLEYB: claro, claro. tem que ter autorização. Só que eu preciso demais. ...(incompreensível) ele vai vir hoje pra Goiânia?

JANAINA: eu não sei dizer se ele vai pra Goiânia

GLEYB: manda uma mensagem pra ele fala pra ele me dar uma ligadinha

JANAINA: essa área lá tá em metros quadrados ou ainda tá como área rural hectare.....?

GLEYB: tá como área rural hectare

JANAINA: a tá. uhum

(...)

Despedem-se

ENCERRADA

3512

Na ligação abaixo, Gleyb explica para Rossine qual será o valor para o "cara". Há elementos que apontam que esse "cara" seria servidor do IBRAM, ainda mais considerando o contexto das próximas conversas.

Interessante notar no diálogo que Gleyb afirma que o normal é o processo "durar de 6 a 8 meses", já tendo explicado isso para Carlos Cachoeira. No entanto, teria conseguido "fechar lá com o pessoal" para entregar em 30 dias.

06/05/2011 às 18:07,entre GLEYB X ROSSINE

6292085336_20110506180739_1_13182605

GLEYB: oi ROSSINE

ROSSINE: oi GLEYB, bôo

GLEYB: bôo, como você está

ROSSINE: eu tive que vir aqui no Mato Grosso, meio rápido

GLEYB: beleza, eu te liguei porque estava para fechar lá com o pessoal, aí ficou por 40.000(quarenta mil) o CARLINHO tinha falado que achava que fechava com 30 (trinta), ficou por 40 (quarenta) para entregar em 30 dias, e o CARLINHO disse faz por 40 para entregar em dez dias a vinte dias

ROSSINE: e aí

GLEYB: uai vamos fazer, vamos começar já na segunda feira, eu vou ficar de cima.

ROSSINE: beleza

GLEYB: eu explique pra o CARLINHO que esse cara demora de 6 a 8 meses pra o processo, ele falou então tá depois voce avisa ele.

ROSSINE: voce vai terça feira em Brasília

CRISTIANO: vou

ROSSINE: terça feira cedinho vou pra Brasília.

CRISTIANO: vai tá aí para Brasília

ROSSINE: vou está GOIÂNIA, vou pra Brasília na terça-feira

CRISTIANO: encontro você lá.

ROSSINE: vamos topar com o menino lá da área, quero conhece-lo como ele chama?

CRISTIANO: MATHEUS, é bom que ele dá uma passada, vamos lá na área

20398

SSCEPI

ROSSINE: está bom, combinado, um abraço

CRISTIANO: obrigado, tchau. tchau.

(ligação encerrada)

12/05/2011 às 12:22, entre GLEYB X ROSSINE

6278123409_20110512122240_1_13235764

ROSSINE: alô

GLEYB: oi ROSSINE

ROSSINE: oi GLEYB, bom

GLEYB: bom, como está

ROSSINE: e aí

GLEYB: uaí, ontem o CLAUDIO te deu uma ligadinha

ROSSINE: não

GLEYB: tentei falar com o seu amigo ontem, eu estava em BRASÍLIA e ele já estava em GOIÂNIA, aí eu falei quando chegasse a noite eu ligava, aí eu liguei e ele não atendeu

ROSSINE: não sei não falei com ele mais.

GLEYB: tá beleza, o CARLINHOS quer ver com você ele quer mandou 75, se você pode mandar 75

ROSSINE: fala para o CARLINHOS fazer esse todo, nós combinamos dividir a do CLAUDIO, eu já paguei uma pro CLAUDIO

GLEYB: ah tá jóia, beleza, ontem nós tivemos nós dois na TERACAP, eu e o CLAUDIO, ele procuraram de manhã, estava eu e o CLAUDIO lá no escritório na DELTA, eles ligaram, para o CLAUDIO ir lá conversar, todo animação, e o cara que assina compra da área rural é amigo do CLAUDIO, ele falou pra eles que já estava com o GEO, ele disse não, só eu posso fazer isso aí, depois dá uma ligadinha pra o CLAUDIO pra ele te passar os detalhes, se precisar, vou levar, vou levar lá a documentação pra ele

ROSSINE: e a reserva

GLEYB: quinta feira que vem eles nos entrega a reserva, aí o outro pessoal entra lá dentro, pra fazer ela

ROSSINE: vou ligar para o CLAUDIO.

3514

GLEYB: tá jóia, liga pra ele, depois me liga.

Em conversa com sua esposa, Gleyb dá detalhes da segunda transação sobre o resto da área. Karina o repreende para não falar disso ao telefone.

16/05/2011 às 18:40, entre GLEYB X KARINA
6292085336_20110516184036_1_13275243

A partir de 02'37"

KARINA: E hoje, como é que foi em BRASÍLIA?

GLEYB: Ué, bom, o que tá pegando é assim, o CARLINHOS quer que a gente feche um contrato do resto da área com o MATHEUS de qualquer jeito. Só que o que ele não entende é o seguinte, esse trem o MATHEUS tem uma oferta caindo pra ele (ininteligível) aqui. Então tem uma oferta de um bilhão e pouco, o CARLINHOS acha que ele vende por 5(?) milhões. Isso não existe, não existe, entendeu? Cê tem um bilhão e seiscentos de oferta KARINA e aí cê vai ouvir uma conversa de 5 milhões. Sabe o que que agora a noite a oferta que eu recebo dele? O CARLINHOS pagar 100 milhões pra ele e empurrar pra frente o quanto puder. E aí?

KARINA: Eu acho melhor cê falar isso quando cê chegar.

GLEYB: É, não, claro, vou falar.

KARINA: Aí conversa melhor né.

GLEYB: Isso.

(...)

ENCERRADA

Gleyb e Matheus falam sobre a aprovação da Reserva Legal no IBRAM:

17/05/2011 às 15:52, entre GLEYB X MATHEUS
6278123409_20110517155243_1_13284413

A partir de 19"

GLEYB: Cê falou que quinta-feira tá pronto?

20400

SSCEPI

3515

MATHEUS: É, eu liguei pro MARCO ANTONIO, diz que pode preparar o churrasco que quinta-feira de tarde eles entrega tudo protocolado (ininteligível).

GLEYB: Tô aí prontinho pro churrasco.

MATHEUS: Vai tá aqui, né?

GLEYB: Vou, vou tá aí.

(...)

(ENCERRADA)

No início da ligação Gleyb diz que deu uma alinhavada e que a pessoa (funcionário da TERRACAP) cobrou 25 (R\$ 25.000,00). Referente à compra da fazenda Gama. Em parte da conversa, Matheus deixa claro que a propina paga para o pessoal INCRA-DF era pra ser de R\$ 200.000,00 e que Wando teria dado o cano no pessoal, repassando apenas R\$ 75.000,00.

18/05/2011 às 08:45, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110518084505_1_13291095

(...)

00:30

GLEYB: eu dei uma alinhavada com o caboclo

MATHEUS:ah?

GLEYB: amanhã , cê acha que cê tá protocolado lá , né?

MATHEUS: tá , amanhã tá protocolado

GLEYB: tá o caboclo me cobrou 25 pra dar uma agilizada lá

MATHEUS:que caboclo?

GLEYB: um lá de dentro

MATHEUS: nao foi aquele vagabundo daquele tal de wando nao , né?:

GLEYB:nao. nao nao, Nada, nada nada, e ai a gente fica com 5 se precisar pra mais alguma coisinha né, e a gente mata o negócio. Achei bom. ficou bom

MATHEUS:Beleza pra andar rápido né GLEYB

GLEYB: cê ache que ele entrega amanhã certeza, né?

MATHEUS:conversei com ele, certeza

(...)

01:25

MATHEUS: agora cê nao sabe da maior

20401

SSCEPI

3516

GLEYB:hum, pode falar

MATHEUS: aquele vagabundo daquele Wando deu cano no pessoal do inca todo, cê sabia disso?

GLEYB: nao acredito

MATHEUS: Verdade rapaz, o cara me ligou ai desesperado, sabe?

GLEYB:a nao

MATHEUS: era pra ter recebido 200 , recebeu 80 só. Nao 80 nao 75. porque teve que dar mais 5 pra outro fazer um serviço nao sei como é que é . ficou com 75. de 200 ficou com 75. e o cabra nao atende o telefone dele mais nada.

GLEYB: nao

MATHEUS: falei amigo nós pagamos, nós nao devemos pra esse elemento nem favor, dai já liguei pro amigo nosso daquele departamento pra mode mandar ele vir aqui pra assinar o recibo pra mim.

GLEYB:o que?

MATHEUS: pra assinar o recibo dos quinhentos que recebeu né ?

GLEYB: claro , claro

MATHEUS: o cara só tava viajando e nois passando dinheiro na conta dele , né

GLEYB: aham

MATHEUS: entao eu liguei pro colega lá pra elee vim aqui assinar o recibo pra gente

GLEYB:nossa senhora hein, que coisa hein, ainda bem que

MATHEUS: (incompreensível...)

GLEYB: ja, já e o outro ai é parceiro dele, pareceiro nao, comparsa, parceiro é outra coisa

MATHEUS: comparsa é verdade

(...)

Despedem-se

ENCERRADA

Carlos Cachoeira quer saber como foi a transação com o "cara da TERRACAP":

18/05/2011às 21:12, entre CARLINHOS X GLEYB

316010027445095_20110518211217_1_13297681

HNI (Terracap) quer encontrar com GLEYB no apartamento do Junior (Código CLAUDIO ABREU) às 18h30minh. Confrontando com o diálogo entre MATHEUS e GLEYB é a propina de R\$ 25.000,00, para agilizar a regularização.

20402

SSCEPI

3517

18/05/2011 às 10:16, entre GLEYB X HNI

6278123409_20110518101603_1_13291832

A partir de 11"

HNI: Nós marcamos hoje, às 18:30, naquele mesmo local, lá no apartamento do LOZONIO(?) aí, tá contigo. Eu liguei pra ele ontem no rádio ele disse que ele iria pra BRASÍLIA hoje também. Não sei se cê vem com ele... cê por favor acertar com ele a hora, o local pra gente se encontrar lá em cima pra conversar, seria bom tá.

GLEYB: Tá jóia. Então eu falo com ele, ele tá aqui também, e te chamo.

HNI: Beleza. Cê tá em GOIÂNIA também ou tá aqui?

GLEYB: Chegando aí, ele já chegou aí.

HNI: Ah, então cê acerta com ele cara, pras seis e meia a gente se encontrar lá, me passa o endereço direitinho, aí cês mesmo vão pra lá, falou?

GLEYB: Tá ótimo. Falou. Até já.

HNI: Até já.

ENCERRADA

Gleyb trata da negociação de mais uma quota do terreno por orientação de Carlos Cachoeira:

25/05/2011 às 08:06, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110525080632_1_13358117

A partir de 26"

GLEYB: Que que cê acha que dá pra gente fazer, que o CARLINHOS quer insistentemente aqueles 50% lá da, aquele complemento da terra.

MATHEUS: Sei.

GLEYB: Só que eu não tô vendo brecha naquilo que ele quer no quanto que ele quer, né.

MATHEUS: Há...

GLEYB: Porque do jeito que ele tá querendo, ele tá querendo proporcional.

MATHEUS: Proporcional como?

GLEYB: Aqueles 35% que ele comprou (ininteligível). Claro que eu tenho que passando procê dá pra até mesmo a gente conversa pro...

MATHEUS: Eu não entendi o que que você pro outro GLEYB.

20403

SSCEPI

GLEYB: Eu porque eu te falei, eu tenho que te passar isso porque ele me pede pra passar e seu eu não te passar, né... É. então eu tenho que passar e aí ele fala... que por mim eu nem passaria né MATHEUS. Claro, se eu...

MATHEUS: É verdade. O que que você acha, cê quer que eu vá aí em GOIÂNIA pra gente conversar?

GLEYB: Poderia ser. Se cê puder vir amanhã, o quê que cê acha?

MATHEUS: Você que manda. Você marca o horário aí, a hora que você quiser.

GLEYB: Se você puder vir amanhã então, vem na parte da manhã.

MATHEUS: Na parte da manhã, né.

GLEYB: É. Cê podia vir a ANÁPOLIS, aí a gente conversa na VITAPAN, naquela empresa lá dele mesmo. Ele chega hoje meio dia de lá, né.

MATHEUS: É, de manhã, né.

GLEYB: É.

(...)

A partir de 02'53"

MATHEUS: Então você acha GLEYB que ele quer pagar isso proporcional aos 2 milhões que ele deu na terra lá?

GLEYB: É, por isso que eu preciso que você... não o CARLINHOS, assim não faz sentido. Aquele argumento lá que ele, não mas tô legali... não, mas cê tá legalizando porque conta de que eu te dei a terra, uai. Cê ganhou aí 2 bilhões pra fazer isso.

MATHEUS: É.

GLEYB: Não é?

MATHEUS: Isso mesmo.

GLEYB: Ele fala desse jeito.

MATHEUS: Eu vou fazer o possível pra negociar com ele.

GLEYB: Eu sei claro. Claro, eu sei.

MATHEUS: Vou fazer o possível pra negociar. Vamos supor: essa terra lá porque o que ele tá pegando são quinhem... uma bagatelazinha pra ficar com 50% ele pegou a bagatelazinha de 536 hectares, é isso?

GLEYB: Ahã.

MATHEUS: Pra ficar com 50% ele vai pegar 536 hectares. Vamos somar aqui, ver esses 536 hectares

GLEYB: Certo.

MATHEUS: Vamos ver quanto é que vai dar aqui. 5 milhoes 360 metros quadrados vezes, vamos botar aqui, já vou antecipar aqui. Tô vendendo pro pessoal de SÃO PAULO a 400. Vou botar pra ele a 200 aqui pra ver se eu fecho negócio com ele. (ininteligível) tem como fechar né GLEYB. Dá Um bilhão e 72 milhões

(1.072.000.000). Se você achar que ele queira fazer esse negócio a gente pode fechar.

GLEYB: Ahã.

MATHEUS: A 200 Reais o metro quadrado.

GLEYB: Certo.

MATHEUS: Agora se ele acha que não deve eu fecho com o pessoal de SÃO PAULO mesmo que é o que nós estamos trabalhando e está certo pra fechar com eles, né.

GLEYB: Ahã, claro.

MATHEUS: Só que eu tô vendendo pros caras lá não é 500 hectares, é só 400 que eu te falei, né.

GLEYB: 400. Ahã, foi, cê falou.

MATHEUS: É 400. Que ficaram 300 praquela BROOKFIELD, se eles chegarem pra perto, né,

GLEYB: Certo.

MATHEUS: E 400 pro pessoal de SÃO PAULO. Agora se a BROOKFIELD também abrir as pernas e começar com muito rolo eu passo pra SÃO PAULO, pessoal lá do (ininteligível) né.

GLEYB: Claro, porque é mais forte lá.

MATHEUS: Então cê vê. A 200 Reais dá Um bilhão e 72 milhões (1.072.000.000). Um bilhão de Real vamos fechar. Um bilhão de Real. Se você acha que tem algum problema de negociar com ele larga de mão, não preciso nem ir aí.

GLEYB: Não acho que (ininteligível) já tá no proporcional. É que eu não quero ficar num negócio (ininteligível) em cima disso né.

MATHEUS: É.

GLEYB: Né. Vamos fazer aí.

(...)

ENCERRADA

27/05/2011 às 20:20, entre GLEYB X MATHEUS

A partir de 14"

MATHEUS: Cê podia ver com o patrão amanhã se podia já pegar aquele (ininteligível) pra nós. Aquele dinheiro em espécie (ininteligível) buscar aí, né?

GLEYB: Ah, tá jóia. Eu vou ver com quem já (ininteligível) o negócio e te falo.

MATHEUS: Tá bom.

3520

GLEYB: Aí segunda-feira vamos fechar o negócio então.

MATHEUS: É.

GLEYB: É.

MATHEUS: Mas estudo aí GLEYB o que que nós, estuda o que que (ininteligível)

GLEYB: Não, pode deixar. Eu já...

MATHEUS: Estuda uma situação que não seja tão ruim pra gente.

GLEYB: Tá ótimo, pode deixar.

MATHEUS: Porque só esse avião saiu porque (ininteligível). Eu vou ter que vender em dia. Tô vendendo lá pro PARÁ. Pra mandar o (ininteligível) lá pro PARÁ. E (ininteligível) tem hora pra voar, porque é muito velho.

GLEYB: Não, tá bom (ininteligível)

(...)

ENCERRADA

Em outro ponto das gravações, Gleyb pede à esposa que digite uma lista das quotas da Fazenda Gama intitulada Lista de Compromissos da Fazenda, referindo-se à divisão das terras entre diversas pessoas.

A primeira ligação termina sem que Gleyb nomeie todas as pessoas envolvidas na compra:

01/06/2011 às 07:51:23, entre GLEYB X KARINA

6292085336_20110601075123_1_13428084

A partir de 01'37"

GLEYB: Preciso que cê faça uma lista pra mim no computador

KARINA: De que?

GLEYB: Hã?

KARINA: De que?

GLEYB: Uma lista de compromissos do MATHEUS para a... lista de compromissos da FAZENDA GAMA. Lista de compromissos da FAZENDA GAMA.

KARINA: O MATHEUS já recebeu o contrato?

GLEYB: Ah não sei, já deve ter recebido. Aí, nesse aí, eu vou te fazer um word, aí eu vou te falando os nomes cê vai colocar.

KARINA: Ah, não é pra fazer direto no seu email não?

20406

SSCEPI

GLEYB: Não, é pra fazer no word, porque (ininteligível) vai imprimir.

KARINA: Cadê o word, hein? O quê que é?

GLEYB: O quê que é o quê?

KARINA: A lista.

GLEYB: A lista é isso. O nome das pessoas que vão receber que o MATHEUS tem o compromisso de entregar a gleba, entendeu?

KARINA: Como que chama a lista? Lista de que?

GLEYB: Lista de compromissos da fazenda.

KARINA: Lista de compromissos da fazenda

GLEYB: GAMA.

KARINA: GAMA. Pronto.

GLEYB: Ai... esse tá no word já?

KARINA: Já.

GLEYB: Então cê vai por primeiro. 7 ECT.

KARINA: Como?

GLEYB: Primeiro, aí se vai colocar, o nome da pessoa é SETE(?).

KARINA: S E T E?

GLEYB: Isso.

KARINA: Seis SETE.

GLEYB: Isso. Aí na frente cê vai colocar um alqueire. É ALQ né?

KARINA: Um ALQ.

GLEYB: Isso. E mais na frente cê vai colocar... um alqueire é 4864...

KARINA: É pra colocar isso?

GLEYB: 484 hectares agora. Hectare é HC, como que é hectare?

KARINA: Que é igual... um alqueire, que é igual a

GLEYB: A 484 hectares.

KARINA: 484 HAC.

GLEYB: Isso. HAC hectare?

KARINA: HAC, acho que não. Deixa eu ver.

(...)

A partir de 08'11"

3522

GLEYB: É um delegado, até que é amigo lá do EZIO lá em GOIÂNIA, como é que é o nome dele? Vai na casa dele...

KARINA: Não sei.

GLEYB: Puxa vida... Põe MAGRO PF, que depois eu lembro

KARINA: O quê?

GLEYB: MAGRO, aí cê põem na frente PF.

KARINA: MAGRO. PF. Prato Feito.

GLEYB: Um também, mesma coisa.

KARINA: Um ALQ, 484. Hã?

GLEYB: Próximo. GIL REIS. 15 alqueires.

(...)

A partir de 11'19"

GLEYB: 7 mil...

KARINA: 260 hectares.

GLEYB: 7.260 hectares.

(...)

A partir de 15'35"

GLEYB: O próximo é BALTAZAR FELICIANO.

KARINA: BALTAZAR FELICIANO.

GLEYB: BALTAZAR FELICIANO mesma coisa do GIL.

KARINA: Pronto.

GLEYB: Agora VALNER(?), 11 alqueires.

KARINA: 11?

GLEYB: KARINA cê transforma 11... 11 vezes 484.

(...)

A partir de

KARINA: Aí eu multipliquei do GIL, 15 alqueires vezes 4,84, equivale a 798,6 hectares.

GLEYB: Ah, isso mesmo. Certo. Vamos lá pro próximo. Aí o VALNER... o próximo GLEYB

(...)

20408

SSCEPI

A partir de 28'38"

GLEYB: Vamos lá. GLEYB, 2 alqueires

KARINA: (ininteligível)

GLEYB: Quê?

KARINA: Dá um alqueire pra mim...

GLEYB: Eu não posso passar isso pra frente pros outros saber que eu não tô ganhando isso tudo.

KARINA: Oi.

GLEYB: Eu não posso passar isso pra frente pros outros saber que eu não tô ganhando isso tudo não. Vamos, eu tô (ininteligível) você pra que?

(...)

A partir de 29'46"

KARINA: DOUTOR ENEY.

GLEYB: Mesma coisa do que eu.

KARINA: ENEY tem Y?

GLEYB: Hã?

KARINA: ENEY tem Y?

GLEYB: E N E Y.

(...)

ENCERRADA

01/06/2011 às 08:22, entre GLEYB X KARINA

6292085336_20110601082256_1_13428306

A partir de 48"

GLEYB: Grupo São Paulo.

(...)

A partir de 02'08"

GLEYB: Então cê põem 82,6 Alqueires, que equivalem a "x" de hectares, 400 hectares.

(...)

Esta conversa dá a entender, salvo melhor juízo, que a tal "Lista de Compromissos" se referiria a quanto cada um teria de participação na fazenda. Ressalte-se a necessidade de aprofundar as investigações a esse respeito, conforme propomos ao final deste Relatório.

Na sequência, Gleyb e Matheus discutem durante a negociação da compra da segunda parte da fazenda Gama:

01/06/2011 às 09:50, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110601095028_1_13429126.wav

A partir de 29"

GLEBYB: Eu tô precisando do mapa, lá no escritório será que não tem um?

MATHEUS: Tem.

GLEBYB: Tem?

MATHEUS: Tem.

GLEBYB: Tem um jeito do ZAQUEU me levar, trazer aqui?

MATHEUS: Mas qual é o mapa que você quer?

GLEBYB: O mapa daqueles grande, que tem a, a, a área. Sabe onde tem do jeito que tem que dobrar grande?

MATHEUS: Tem, tem.

GLEBYB: Sabe aquele que tem no (ininteligível), um daqueles.

MATHEUS: A primeira coisa, antes de pegar mapa, qualquer negócio é acertar o contrato meu com vocês. O contrato aqui tá... eu não tô vendendo nada pra vocês.

GLEBYB: Não, não tem nada a ver com isso não, é outra coisa.

MATHEUS: Pra mim só vale o que tá escrito. Então esse papo aí de vir conversa, o que vale é o que tá escrito, e o contrato tá deizando que eu tô vendendo 47.9% da minha terra. Eu não tô vendendo nada. Eu quero fazer um contrato de parceria imobiliária, se não quiser pode trazer (ininteligível).

GLEBYB: Não MATHEUS, você não leu o contrato que eu te mandei não.

MATHEUS: Já li, já li.

GLEBYB: Então lê direito aí, porque tá aí que é o contratado vendedor, não tem nenhum comprador aí. Quem é o comprador?

MATHEUS: (ininteligível)

(ENCERRADA)

O primeiro contrato teria sido celebrado em nome de Gleyb ou da empresa de Rossine (Rio Tocantins) ou, ainda, do próprio Rossine conforme indicam as ligações analisadas e o material apreendido pela Polícia Federal. O segundo foi realizado em nome de Adriano Aprígio, ex-cunhado de Carlos Cachoeira e laranja do mesmo.

01/06/2011 às 09:53, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110601095342_1_13429163

FAZENDA GAMA. Contrato em nome de Adriano Aprígio (laranja de Carlinhos Cachoeira). MATHEUS fala que SETE o estava pressionando querendo fazer o mesmo negócio que fez com CARLINHOS.

A conversa abaixo mostra que parte do pagamento da segunda negociação foi uma aeronave. As pesquisas realizadas pelos policiais federais deram conta que, em data coincidente com as negociações, o Avião Cesna 310R prefixo PTWYD foi registrado em nome de Matheus de Paiva Monteriro.

01/06/2011 às 12:11, entre GLEYB X CARLINHOS

6278123409_20110601121113_1_13430439

GLEYB fala da liberação do avião para MATHEUS. Carlinhos pergunta sobre os outros 400 hectares. FAZENDA GAMA AVIAO/MATHEUS.

Às 3'15" GLEYB confirma a entrega da aeronave para Matheus e a conclusão da compra da outra parte da fazenda Gama.

03/06/2011 às 11:22, entre CARLINHOS X GLEYB

6278123409_20110603112207_1_13450127

AVIAO/MATHEUS confirma entrega avião.

A partir de 3'15s

CARLOS: então o seguinte o avião ele já pegou?

GLEYB: já , já , ta literalmente nas nuvens, já pegou avião, ta aguardando contrato, eu vou passar lá no Geová , lá agora

(...)

Adriano discute números do contrato da fazenda Gama com Carlos Cachoeira, vide transcrição a seguir:

07/06/2011 às 18:13, entre CARLINHOS X ADRIANO

316010027445095_20110607181310_1_13494038

(...)

CARLINHOS: uai esses números aí tá tudo errado uai, quatro mil trezentos e vinte e dois, trinta e cinco por cento num dá novecentos hectares uai, dá mil quinhentos e tantos, vocês num fizeram as contas não?

ADRIANO: não, já corrigi isso aí, dá mil quinhentos e pouquinho mesmo.

CARLINHOS: outra coisa num é quatro trezentos e dois redondo, você tem que pegar, a escritura que tá com o GLEYB, pra vocês verem entendeu?

ADRIANO: não, eu entendi, eu já pedi pro GLEYB a escritura e pedi esses dois contratos que você disse que existe. Eu só vou agora finalizar isso aí a hora que eu tiver as outras coisas. Mas é isso aí mesmo que você queria né?

CARLINHOS: é exatamente, exatamente, um abraço.

ADRIANO: então tá bom, quando tiver com os documentos na mão...

(ENCERRADA)

09/06/2011 às 10:12, entre GLEYB X RODOLFO

6278123409_20110609101214_1_13511284

A partir de 07"

RODOLFO: E o negócio lá do MATHEUS?

GLEYB: Ah, pagaram até(?) 260 mil Reais. (ininteligível) já está aí esse negócio. Os 260, tá prontinho.

RODOLFO: Ai, ai. Vamos ver se esse sai, não vira pó, né GLEYBÃO?

GLEYB: Tem que virar.

RODOLFO: Nós não tem que virar, uai, nossos negócios tudo andam virando pó.

GLEYB: Ah, entendi, não vira pó, né? Tá certo. Não, não pode virar, nem vai.

RODOLFO: Então tá bom.

Despedem-se

(ENCERRADA)

Algumas conversas, como as transcritas abaixo, mostraram certa intenção do grupo de construir na parte adjacente da fazenda Gama ao aeroporto um terminal de cargas.

14/06/2011 às 19:51, entre CARLINHOS X GLEYB

316010027445095_20110614195154_1_13569038

GLEYB: CARLIN.

CARLINHOS: Não fala pro MATHEUS não.

GLEYB: Como é que é?

CARLINHOS: Não fala pra o MATHEUS não que o cara falou isso. Vamo tentar uma certidão la.

GLEYB: Não! Nada! Deus me livre, uai! Ficar calado e quietinho. Agente puxa para o nosso lado e mata.

CARLINHOS: (INCOMPREENSÍVEL) aqueles trem la pra nós. O contrato ficou pronto.

GLEYB: Vou checar meu e-mail se já ta, que eu já acerto com ele. Eu vou encontrar com ele. Ele vai sair do intervalo 08:30. Ele tem uma novidade daquela reunião. Lembra que foi la no negócio. Aquela do aeroporto de carga. Ai aquele que eu te falei ta vindo conversar comigo.

CARLINHOS: Cê vê o outro. O outro aeroporto que ta construindo la (INCOMPREENSÍVEL). Vê ai, cê me fala. Leva o MATHEUS pra la pra gente assinar amanhã.

(DESPEDEM-SE)

(ENCERRADA)

16/06/2011 às 16:00, entre GLEYB X MARCELO

6278123409_20110616160039_1_13588211.wav

Contrato inicial de compra e venda de 35% da área total. (fazenda gama). O restante é 49,7% que será dividido em partes iguais na venda. Tal área visa também fazer um aeroporto.

16/06/2011 às 17:00, entre GLEYB X MARCELO

6278123409_20110616170025_1_13588701

3528

4093 hectares é o tamanho da área da fazenda gama depois do Geo referenciamento

Gleyb solicita que Marcela retransmita o e-mail que o Matheus enviou para Adriano Aprigio (adrianoaprigio2008@hotmail.com)

20/06/2011 às 14:12, entre GLEYB X MARCELA

6292085336_20110620141250_1_13625952

GLEYB: O MATHEUS DE PAIVA MONTEIRO me mandou um email, cê pode retransmitir ele pro senhor ADRIANO APRIGIO.

MARCELA: Qual email?

GLEYB: O que o MATHEUS me passou. Isso.

MARCELA: O último email que o MATHEUS te passou?

GLEYB: Isso. Isso. Cê transmiste esse aí tá, pra ele. (ininteligível) só manda o anexo. Tá.

MARCELA: Ahãm. ADRIANO APRIGIO?

GLEYB: É. adrianoaprigio2008@gmail.com, eu acho.

MARCELA: Tá jóia.

Despedem-se

ENCERRADA

Outros indicativos da ajuda de servidores públicos, que foram corrompidos:

29/06/2011 às 08:24, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110629082414_1_13702642

GLEYB informa a MATHEUS que está mandando o ITR pago, para encaminhar ao órgão(TERRACAP/IBRAM) que tem alguém lá dentro que vai agilizar. FAZENDA GAMA

26/07/2011 às 09:26, entre MATHEUS X GLEYB

6292085336_20110726092640_1_13955233

A partir de 25"

20414

SSCEPI

3529

MATHEUS: Daqui a pouquinho eu vou passar pra você o email. Daqui a dez minutos, viu?

GLEYB: Tá bom então. O RODOFO te procurou aí MATHEUS?

MATHEUS: Não, procurou não.

GLEYB: A gente precisa fazer uma procuração pro FRED, do negócio lá do IBRAM.

MATHEUS: Certo.

GLEYB: Tá, aí vai te procurar aí passar os detalhes.

MATHEUS: O RODOLFO ou o FRED?

GLEYB: O RODOLFO vai te procurar.

MATHEUS: Tá certo, beleza então.

GLEYB: Tá bom.

Despedem-se

ENCERRADA

Carlos Cachoeira demonstra irritação com a demora no IBRAM, vide a transcrição a seguir:

02/08/2011 às 10:47, entre CARLINHOS X GLEYB

316010027445309_20110802104722_1_14032223

A partir de 06"

CARLINHOS: Tá em BRASÍLIA?

GLEYB: BRASÍLIA. Tô indo lá pro IBRAM agora.

CARLINHOS: Vai lá e me liga. Eu não posso falar não. Senta com o MATHEUS também pra gente já zerar isso aí, fechar o contrato.

GLEYB: Me aguardando também. Já falei que a gente ia encontrar pra almoçar e já fazer isso.

CARLINHOS: Tem que tirar isso do IBRAM logo, NEGÃO.

GLEYB: O patrão, o senhor sabe que eu quero o mais rápido possível. Pode deixar...

Despedem-se

ENCERRADA

20415

SSCEPI

3530

Marcam de se encontrar para reconhecimento de firma do contrato objeto da segunda negociação da Fazenda Gama:

17/08/2011 às 09:51, entre GLEYB X MATHEUS

6278123409_20110817095127_1_14203969

A partir de 13"

GLEYB: MATHEUS, cê acha que tinha jeito de você pedir pro o que fez o negócio ontem, me mandar por email o contrato?

MATHEUS: O, só isso?

GLEYB: O contrato de ontem.

MATHEUS: Ah sei, pra ele mandar via email? Não, eu vou levar pra você lá, eu assino cara.

GLEYB: Tá, mas me manda só por via email. Eu precisava dar uma revisionada, que aí o nosso gerente vem e já assina.

MATHEUS: Tá certo. E ele já tá assinado. O (ininteligível) assinamos.

GLEYB: Tá jóia. Ótimo. Pra gente chegar no cartório e mandar bala.

MATHEUS: A gente já vai assinar mesmo, né?

GLEYB: É, já vai assinar. Que aí a gente chega no cartório e reconhecemos firma aqui.

MATHEUS: Ah, então tá beleza. Aquele cartório na Praça não sei do que aí...

(...)

A partir de 1'28"

GLEYB: Uai, podia vim amanhã então, né. Amanhã é quinta, mais tranquilo.

MATHEUS: Amanhã é quinta?

GLEYB: Então amanhã cedo, fechado. E aí cê pede pro ZAQUILE mandar a cópia no meu email, que eu dou uma revisionadinha, tá tudo OK. É.

Despedem-se

ENCERRADA

Além de todas estas transcrições de conversas telefônicas, há ainda os documentos encontrados em posse de Gleyb, conforme Relatórios de Autos de Apreensão adiante citados, que ratificam a sua atuação na busca de "legalizar" os terrenos citados da fazenda Gama, conforme adiante:

20416

SSCEPI

3531

MJ - DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

Operação MONTE CARLO
IPL 089/2011-SR/DF
AUTO APREENSÃO Nº s/n/2012 item E 08 — FAZENDA GAMA

Ocorre que a equipe de policiais, que analisou as referidas mídias do tipo DVD logrou êxito em encontrar dados classificados pela Perícia como - "1:hiçmentosMicrosoft Office", nesta seção há seis arquivos no formato DOC os cataia são pertinentes as informações colhidas durante a Operação MONTE CARLO, RELATÓRIO DE ANÁLISE nº158/2011 e no RÉLATÓRIO ANÁLISE GLEYB nº169/2011, exatamente acerca da aquisição e regularização da FAZENDA GAMA por parte de integrantes da ORGCRIM sob investigação.

Trata-se de contratos relativos a compra e venda ou intermediação de 4 cotas -dá gleba de terras remanescente da FAZENDA GAMA,

Data de criação arquivo: 17/05/2011 .14:02:35'

Data da modificação 29/12/2010, 04:25:39

Tipo: doc

Assinado por Gleyb

Pág. 2

Conclusão:

Conforme consta no Relatório de análise n. 58/2011- NWISRMPPF/DP, e no Relatório de Análise n. 0169/2011 - NIP/SR/DPF/Di bem como na Análise de Material Apreendido GLEYB FERREIRA - FAZENDA GAMA, pode se observar que nos procedimentos de regularização da Fazenda Carris há diversos indícios de Crimes. A propriedade. da terra que não era reconhecida pela TERRACAP e há pagamentos realizados pela empresa ALBERTO e PANTOJA, que é uma empresa de fachada usada pela ORGCRIM investigada.

Se não bastassem esses problemas o processo tem fortes indícios de crime em todos os órgãos por que passou. Assim, a fim de aprofundar as investigações sobre

20417

SSCEPI

3532

os fatos apresentados, bern como nos outros relatórios mencionados, sugerimos que o presente relatório seja juntado aos demais citados, para alcançar os envolvidos nos fatos delituosos investigados.

Pág. 28

Arquivo: Relatório Complementar de Análise de Material Apreendido item 8
Fazenda Gama.pdf

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO

Gleyb Ferreira da Cruz - [EQUIPE GO-3]

FAZENDA GAMA E-MAIL - NIP/SRIDPF/DF

DATA: 29/03/2012

ASSUNTO: COMPROVANTES DE DEPÓSITOS E MOVIMENTAÇÃO
BANCÁRIA

REFERÊNCIA: Operação Monte Carlo - NIP/SRIDPF/DF

O presente Relatório busca complementar as informações colhidas durante a Operação MONTE CARLO, já apresentadas no RELATÓRIO DE ANÁLISE - GLEYB n°158/2011, e no RELATÓRIO DE ANÁLISE - GLEYB n°169/2011 especificamente no que trata do assunto referente à aquisição e regularização da FAZENDA GAMA. A releitura dos documentos referidos acima somada aos fatos aqui apresentados demonstrará por meio do material arrecadado durante as buscas da Operação Monte Cano que a negociata envolvendo os membros da Ocrim relacionada a aquisição de terreno numa das áreas mais valorizadas de Brasília ocorrerá exatamente como está narrado nos Relatórios já apresentados. O material utilizado para elaboração deste relatório foi, em sua maioria, encontrado arquivado nas caixas de entrada/saída do e-mail pessoal do investigado Gleyb Ferreira da Cruz, que tem como endereço gleybcruz.msn.com .

20418

SSCEPI

CONCLUSÃO

Do exposto no Relatório de análise nº158/2011, no Relatório de análise nº169/2011 e neste relatório pode se observar que nos procedimentos de aquisição e regularização da Fazenda Gama há diversos indícios de Crimes, discute-se a propriedade da terra, que seria área pública, a forma de pagamento realizada pelas empresas e pessoas associadas a ORCRIM de CARLOS CACHOEIRA, bem como a corrupção de servidores públicos dos órgãos envolvidos no processo de registro e regularização da Fazenda.

Todas as mensagens extraídas do e-mail gleybcruz@msn.com , objeto da autorização judicial datada de 08/03/2012, seguem anexas em uma mídia do tipo DVD contendo toda a integralidade das mensagens baixadas, assim como as mensagens selecionadas como de interesse a elaboração desse relatório.

É o relatório.

Arquivo: Relatorio de Analise de Material Apreendido Fazenda Gama_email.pdf

5. Dólar cabo

Quanto ao presente item, transcrevemos inicialmente um trecho de Informação Policial sobre Gleyb, adiante:

“Apesar de existir uma forte regulamentação sobre o envio/recebimento, compra/venda de moeda do/para o estrangeiro, GLEYB demonstra grande desenvoltura nessas operações, inclusive auxiliado por sua irmã, LEIDE.

Para realizar referida transação é necessário que seja um agente autorizado a operar no mercado de câmbio, que pode ser um banco, caixa econômica, sociedade de crédito financiamento e investimento, sociedade corretora ou sociedade distribuidora, ou, ainda, a uma empresa conveniada de uma dessas instituições.

Não se encontrou qualquer autorização para GLEYB ou sua irmã atuar no mercado internacional, nem vínculo empregatício com empresa autorizada ou conveniada.”

As transcrições dos diálogos telefônicos que se seguem, entre Gleyb E sua irmã Leide, demonstram o acerto da Informação Policial acima:

24/04/2011 12:54:46, entre GLEYB X LEIDI
6278123409_20110424125446_1_13065398

(...)

01:32

LEIDY: bom GLEYB o rapaz, ele me deu o dinheiro ontem. Que ele tava trabalhando e o dinheiro ele me deu. Ele me deu mil dólares Ai agora amanhã eu passo quinhentos pro menino e quinhentos pra quem?

GLEYB: passa quinhentos pro Juan e quinhentos você passa pra quele lá de cone....(incompreensível)

LEIDY: Certo . ai eu vou de passar os dados pela PRYSLA, vai ser pra mae dele o deposito. Ai você pega pela PRYSLA ou pelo seu email. Qual que é melhor?

GLEYB: Meu email eu pego na hora, mas qualquer um que cê mandar

(...)

ENCERRADA

09/05/2011 15:35:11, entre GLEYB X LEIDI
6278123409_20110509153511_1_13208732

GLEYB: oi

LEIDY: 1,60 pra cá

GLEYB: entao tá a gente paga 1,60 pra ele. Ah mais ele vai me confirmar o valor amanhã? tudo a quantidade.

LEIDY: até 5 horas da tarde . 500 dolar ele já ta na mao. Ai se o patroo dele pagar agora a tarde seria mais dois mil. Entao seria dois e quinhentos . Mas, quinhentos seria o certo.

GLEYB: tá fico com ele . entao tá beijo tchau

LEIDY: ok. Beijo

3535

ENCERRADA

21/06/2011 15:48:49, entre GLEYB X LEIDI

6278123409_20110621154849_1_13636994

GLEYB: Leidy?

LEIDY: GLEYB? é Lorrane Frederico Adriata

GLEYB: Conta?

LEIDY: conta poupança 00040711-0, operação 013, agencia 1540, operação 013 que é conta poupança, caixa economica.

00:48

(...) repete os dados

01:20

GLEYB: qual valor ?

LEIDY: 950 dolares.

GLEYB: ok.

LEIDY: (incompreensível) ...Espírito santo , né?

(...)

ENCERRADA

07/07/2011 17:17:34, entre GLEYB X LEIDI

6278123409_20110707171734_1_13779863

(...)

00:35

LEIDY: dois mil para o wanderley, e dois e quinhentos para o Juan, mais dez mil para o Juan

GLEYB: tá bom entao. Beleza. dez, dois e dois . Beijo. obrigado

LEIDY: ok. quatorze e quinhentos ao total

GLEYB: tá. falou

ENCERRADA

09/07/2011 21:18:10, entre GLEYB X LEIDI

6278123409_20110709211810_1_13800186

(...)

00:25

20421

SSCEPI

3536

LEIDY: O menino me ligou agora , ele ta precisando ver se, ele precisa passar mil dolares na segunda feira , cê interessa?

GLEYB: interesse.

LEIDY: entao ta bom entao. só que no caso ele ta viajando e ele vai chegar na quarta feira pra pegar o cheque dele , mas ele é certeza. e ai no caso ele me passa o dinheiro na quarta feira. tem problema?

GLEYB: eu preciso so ver as contas o que que a gente tem ai pra ver o que dá pra comprar dos negocios né. Depois cê me passa?

LEIDY: Passo. e que eu to sem meu comp... eu to viajando , estou indo para Nova York. mais segunda feira eut te passo tudo direitinho. é quatro mil e pouco que sobrou.

01:15

(...)

ENCERRADA

11/07/2011 10:33:52, entre GLEYB X LEIDI

6278123409_20110711103352_1_13813274

(...)

00:15

LEIDY: to ligando para confirmar sobre o dinheiro. Tá Certo? é pra depositar naquela conta do Bradesco. cê tem ela ai ainda?

GLEYB: tenho na Railanda nao sei o que ? Ranaiaara?

LEIDY: NAO! é Robson , é Robson viaranao sei o que Eu vou confirmar aqui é Robsons na conta do Bradesco

(...)

ENCERRADA

As transcrições a seguir tratam da troca de Real por Dólar com burla da legislação. Mas, o que chama a atenção nestas conversas é o fato de Gleyb deixar claro que tal operação está relacionada à transferência de capital para pagamento de avião adquirido nos EUA.

09/05/2011 15:27:45, entre GLEYB X LEIDI

6278123409_20110509152745_1_13208688

20422

SSCEPI

3537

(...)

00:05

LEIDY: pra amanhã o menino tem quinhentos dolares, mais ou menos, vai ver se pega mais dois mil, mais ou menos dois mil e quinhentos, pra amanhã, vai precisar?

GLEYB: se voce me falar o valor que ai o dolar eles estao pagando. Acho que eu vou precisar

LEIDY: quanto que ta ai ? pra mim saber

GLEYB: aqui eu nao sei uai, liga la na chang e vê quanto é que ta lá, quanto que eles estao pagando no dolar

LEIDY: Tá bom e o rapaz do(incompreensível) te ligou?

GLEYB: Ligou. Ah mas entao eu tenho aqui cê nao tem pra fazer? Ter eu tenho, nao tenho na condição que cê quer. Quanto é que cê ta pagando? R\$ 1,60. Um e sessenta é muito pouco. mas esse povo. A gente já comprou 35 quinta feira desse jeito. Mas assim que aparecer outro que dá pra pegar num patamar de um (incompreensível) sete, eu te ligo, eu te falo. Sem problema. Ah vou pedir o Carlos pra te ligar entao porque tem que ver, porque esse valor num dá nao.

LEIDY: acho que é ele que ta querendo ganhar em cima, entendeu?

GLEYB, Cê acha? eu tenho certeza

(...)

01:20

LEIDY: é que eu falei pra ele o valor é muito, a quantidade de dinheiro é muito alta, né? entao quer dizer, em qualquer tanto que te pagar cê nao tá pagando. Jogar em cima ganhando, vendendo, o negocio do meu irmao nao é comprar, negocio do meu irmao é fazer a transferencia, é diferente porque ele nao tá comprando seus dolar, ele tá transferindo sem causar problemas pros dois lados, nao é assim?

GLEYB: é uai. Então a gente tá pagando avião. Eu falei pra ele, falei a gente tá pagando um avião ai. por isso eu não term... Não precisa ser as pressas. Tamo pagando conforme todo dia cai, vai e paga. Então é diferente

LEIDY: é uai. Ele precisa por o dolar ai no Brasil em real, cê precisa por aqui em dolar. quer dizer cês só tao trocando moeda, mas sem problemas

GLEYB: Claro entao tá, vê ai o valor e me fala

LEIDY: Vou ligar na Chang agora.

ENCERRADA

20/07/2011 14:28:41, entre EDY X GLEYB

6292085336_20110720142841_1_13900333

20423

SSCEPI

3538

GLEYB?

GLEYB: Ele.

EDY: é o Edy, Jóia?

GLEYB: Jóia, quem é, desculpa?

EDY: Edy, é o Edy

GLEYB: Fala Edyyyyy

EDY: Grande Glayb

EDY: Ta passeando com a L200?

GLEYB: Não estou numa SW4 (risos)

EDY: que isso cê já vendeu a L200 e comprou a SW4?

GLEYB: é (risos)

EDY: tá forte em bicho, num dá nem pra esquentar o carro.

GLEYB: e ai ?

EDY: ta podendo falar ?

GLEYB: to , to na estrada

EDY: cê falou pra mim que cê tinha trazido uns negócio dos Estados Unidos, Cê importou um avião pra não sei quem. Cê finalizou essa operação? Alou cê finalizou?

20/07/2011 14:30:41, entre GLEYB X LEIDI

6292085336_20110720143041_1_13900349

GLEYB: Ô Edy.

EDY: É tava falhando eu ia esperar um pouco.

GLEYB: Finalizamos sim!!

EDY: Finalizou? Deixa eu te perguntar eu tenho um cliente que ta querendo trazer um avião , ele tem que trazer na pessoa jurídica ou traz na pessoa física?

GLEYB: pode trazer na pessoa física. Muito novo o avião? Como é que

EDY: eu não entrei nesses detalhes não.sei que vai custar mais ou menos, mais ou menos não, Custa 300 mil dólares

GLEYB: 300?

EDY: é

(...)

20424

SSCEPI

Também os Relatórios de Análise de Material Apreendido, abaixo colacionados, ratificam a conclusão de operações ilegais de envio de dólares entre o Brasil e os Estados Unidos, realizados pelos irmãos Gleyb e Leide:

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO

Operação MONTE CARLO

IPL N9 089/2011-SR/DF

AUTO APREENSÃO Nº s/n/2012 item [11 e desdobramentos]

No mesmo extrato na data de 22/09/2011, há coincidência de data e valor Cruz, com histórico de "TED" o que sugere a realização de uma Transferência

Eletrônica Disponível. Ocorre que LEIDE FERREIRA DA CRUZ é irmã de Gleyb Ferreira da Cruz e conforme os Relatório de Análise de Material Apreendido [Gleyb - e-mail];

"LEIDE FERREIRA DA CRUZ, irmã de GLEYB e residente nos Estados Unidos copta no exterior pessoas dispostas a enviar dinheiro ao Brasil, recebe o numerário e depois envia e-mail com os nomes e números das contas dos beneficiários no Brasil."

(22/09/2011 R\$ 9.000,00) para um crédito em nome do Remetente Leide Ferreira da Cruz

E também o Relatório de Análise n 158/2012 NIP/SR/DPF/DF: "GLEYB, por intermédio de sua irmã LEIDY (que reside nos Estados Unidos) realiza diversas operações financeiras ilegais, denominadas Dólar-Cabo. Há elementos que indicam que tais operações sejam para favorecer CARLOS CACHOEIRA, uma vez que os depósitos no Brasil são ordenados por GLEYB a GEOVANI PEREIRA DA SILVA, contador ("financeiro") de CARLINHOS CACHOEIRA. Em alguns dos diálogos interceptados, GLEYB sugere que parte das operações seriam destinadas ao pagamento de aeronave adquirida naquele país."

Corroborando com isso, há nos diálogos que integram essas investigações um

3540

específico datado de 23/12/2012 às 08:25:28 (PM), no qual fica evidente a situação de GLEYB se passar pela própria LEIDE em diálogo com uma funcionária do Banco, o que sugere que a conta bancária de LEIDE CRUZ seja movimentada por GLEYB CRUZ.

Além do mais, já demonstramos no Relatório de Análise nº 147/2011 — NIP/SR/DPF/DF, que GLEYB é o representante dos interesses de CLÁUDIO ABREU e de CARLINHOS CACHOEIRA na sociedade da empresa Ideal Segurança.

23/02/2012 às 08:25:28 (PM), entre CLEYB X GIRVANIA (HSBC)

(...)

GLEYB: alô.

GIRVANIA: alô, boa noite.

GLEYB: boa noite.

GIRVANIA: eu poderia falar com LEIDI?

GLEYB: poderia. E ela que tá falando.

GIRVANIA: é a senhora LEIDI, é isso?

GLEYB: isso.

GIRVANIA: senhora LEIDI, meu nome é GIRVANIA, eu falo em nome do HSBC, tudo bem?

GLEYB: tudo, como é que tá?

GIRVANJA: ok, o banco HSBC tem algumas informações importantes pra tá lhe passando...

GLEYB: ahã.

GIRVANIA: mas, no caso, por questão de segurança, como nossa ligação está sendo gravada, e pra não quebrar o seu sigilo bancário, teria com primeiramente a senhora me informar seu nome completo e data de seu nascimento?

GLEYB: LEIDE FERREIRA DA CRUZ, 11/04/66.

GIRVANIA: ok, senhor, poderia me informar sua filiação, por gentileza?

GLEYB: IVA ZACARIAS DA CRUZ e IRACI FERREIRA DA CRUZ.

GIRVANIA: ok. é senhora LEIDI aue fala, não é isso? Alô.

20426

SSCEPI

GLEYB: pois não, pode falar.

GIRVANIA: é a senhora LEIDI que está falando, não é isso?

GLEYB: isso mesmo.

GIRVANIA: ok, senhora LEIDI, só confirmar o número do seu CPF é o 361.025.471-87, não é isso?

(encerrada)

Assim, essa estreita relação de Gleyb Ferreira da Cruz com os sócios ocultos explica o fato de constar no extrato bancário da empresa Ideal Segurança um crédito Remetido de LEIDE FERREIRA DA CRUZ, sendo que na planilha de investimentos o mesmo crédito foi contabilizado em nome de CLÁUDIO (CLÁUDIO DIAS DE ABREU).

No mesmo extrato há depósitos realizados oriundo da empresa DELTA CONSTRUÇÃO S.A., mas uma análise superficial desses documentos revela que possivelmente a DELTA CONSTRUÇÃO mantinha algum contrato com a Ideal Segurança, pois os valores desse extrato não foram lançados na planilha como investimento, e consta na planilha para meses anteriores mês 07 e mês 08, lançamentos com os devidos números de NF (Notas Fiscais).

No mesmo extrato agora na data de 19/10/2011, há coincidência de data e valor (19/10/2011 R\$ 20.000,00) para um crédito em nome de Adecio e Rafael C. Incorp., com histórico de "TED" o que sugere a realização de uma Transferência Eletrônica Disponível. Ocorre que essa mesma empresa é citada no Relatório de Análise de Material Apreendido [Gleyb - e-mail] como sendo utilizada por essa ORGCRIM para realização de operações de evasão de divisas na modalidade conhecida popularmente como "DÓLAR-CABO".

Finalmente, sobre os depósitos lançados na planilha para CLÁUDIO (CLÁUDIO DIAS DE ABREU) fica evidente que essas entradas foram originadas de Pessoas Físicas e/ou Jurídicas terceiras inclusive da empresa de Adecio e Rafael C. Incorp., já citada em transações financeiras operadas por GEOVANI PEREIRA DA SILVA, operador financeira da ORGCRIM.

Pág. 17 a 19

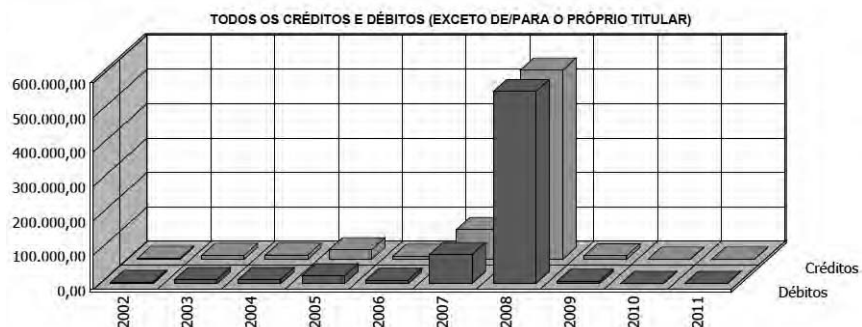
6. Avaliação financeira, fiscal e patrimonial

Em relação às informações bancárias, financeiras, patrimoniais e fiscais de Gleyb Ferreira da Cruz, que foram reunidas, tem-se o seguinte:

A) Quanto ao valor de rendimentos de Gleyb, declarados em DIRPF, a Receita Federal, por solicitação desta CPMI, informou que "os rendimentos informados na DIRPF do ano-calendário 2008 não suportam a movimentação financeira deste período. Ressalte-se que os rendimentos declarados foram recebidos de pessoa física".;

B) O ano de 2008 apresenta uma movimentação financeira totalmente atípica, em relação aos demais anos informados. Os débitos em contas bancárias sobem de R\$ 77.058,48 em 2007, para R\$ 499.599,65 em 2008, descendo para o valor de R\$ 4.527,16 em 2009, conforme quadros abaixo:

TODAS AS TRANSAÇÕES EFETUADAS (EXCETO COM O PRÓPRIO TITULAR)								
Ano	Qtde Pessoas Fis. ou Jur. O/D	Qtde Transações	Início	Fim	Créditos	%	Débitos	%
Total	9	2.016	02/01/02	21/02/11	713.226,82	100,00 %	708.378,20	100,00 %
2002	0	80	02/01/02	27/12/02	3.424,51	0,48 %	3.629,69	0,51 %
2003	0	178	02/01/03	26/12/03	11.482,38	1,61 %	11.577,88	1,63 %
2004	1	152	02/01/04	17/12/04	12.736,07	1,79 %	11.786,72	1,66 %
2005	1	131	03/01/05	23/12/05	28.074,36	3,94 %	22.248,46	3,14 %
2006	0	130	02/01/06	27/12/06	9.256,02	1,30 %	9.777,03	1,38 %
2007	3	323	02/01/07	31/12/07	87.073,26	12,21 %	84.353,60	11,91 %
2008	4	983	02/01/08	15/12/08	549.814,22	77,09 %	557.449,66	78,69 %
2009	0	28	12/01/09	18/12/09	10.447,15	1,46 %	6.631,61	0,94 %
2010	0	7	11/02/10	20/12/10	464,60	0,07 %	469,30	0,07 %
2011	0	4	20/01/11	21/02/11	454,25	0,06 %	454,25	0,06 %



C) Pelas informações recolhidas, Gleyb Ferreira da Cruz tornou-se proprietário de uma parcela da Fazenda Gama, já tratada neste Relatório, em sociedade com Carlos Cachoeira, Rossine Guimarães, Cláudio Abreu e Adriano Aprígio de Souza. A fazenda, de 4.097 ha, teria sido avaliada em R\$ 17.500.000,00;

D) A CPMI recebeu extratos referentes às contas bancárias abaixo listadas. A análise do extrato da conta 409-0096-119236, no entanto, levou à conclusão de que há outras contas bancárias das quais Gleyb se utiliza, e que esta CPMI não recebeu, marcadas com "X", conforme quadro abaixo:

Extratos de Contas Recebidos:

Banco	Ag.	Conta	Tipo	Qtde Pessoas Fis. ou Jur. O/D	Qtde Transações	Data Inicial	Data Final	Créditos	Débitos
Total:	3	4	6	10	2.021	02/01/02	21/02/11	716.726,82	717.145,20
341	0208	61898	1	2	109	18/03/08	02/09/08	24.621,14	24.621,14
341	8096	02412	1	0	6	20/12/10	21/02/11	614,15	614,15
389	0141	01010841	1	0	196	26/05/08	18/12/09	80.433,82	80.433,82
409	0096	119236	1	10	1.521	02/01/02	19/02/10	610.787,28	611.206,39
409	0096	247059	1	0	2	11/02/10	09/07/10	4,70	4,70
409	0096	564737	2	0	187	05/08/02	21/12/06	265,73	265,00

Extratos de Contas Não Recebidos:

GLEYP FERREIRA DA CRUZ - 00057557187172

Banco-Ag.-Conta Titular: 409-0096-119236

Valores em R\$. Excluídos os lançamentos: CPMF, Encargo, IOF, Tarifa.

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D
01/12/2004	Transferência entre Contas	0030114	D	-1.337,00	00057557187172	GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 409-0096-202070
02/03/2005	Transferência entre Contas	2020707	D	-228,14	0		000-0000-0
15/03/2005	Empréstimo/Financiamento	0914509	D	-235,52	0		000-0000-0
08/04/2005	Transferência entre Contas	0359105	D	-6.030,00	00057557187172	GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 409-0096-202070
08/04/2005	Transf. Interbancária (DOC, TED)	7161151	C	15.500,00	00014445638668	MARIA DE JESUS	356-1273-3001976
14/04/2005	Transf. Interbancária (DOC, TED)	0429432	D	-8.950,00		LUGASA EMPREE IMOB TUR HOSP LT	341-0208-40353
15/04/2005	Pagamento Fornecedor	0445737	D	-224,60	0		000-0000-0
03/10/2007	Cheque	0100053	D	-1.349,00		GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 356-1504-5729
10/10/2007	Cheque	0100078	D	-1.250,00		GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 409-0967-967202150
10/10/2007	Devolução de Cheque	0100078	C	1.250,00		GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 409-0967-967202150
10/12/2007	Cheque	0100088	D	-2.200,00		GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 341-4393-43934008496
10/12/2007	Devolução de Cheque	0100088	C	2.200,00		GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 343-4393-43934008496
17/12/2007	Depósito	0082270	C	1.500,00		GLEYP FERREIRA DA CRUZ	X 399-0416-10416327098

3544

E) Há várias e seguidas movimentações bancárias realizadas com a LIBRA Factoring Fomento Mercantil Ltda., CNPJ 02.745.907/0001-05 (ver quadro abaixo), empresa identificada por esta CPMI como parte do “Esquema Cachoeira”, controlada através do sócio Marcos Antônio de Almeida Ramos, CPF nº 044.745.541-91, irmão de Carlos Cachoeira. Segundo a Receita Federal, tal empresa de factoring tem “movimentação financeira elevada para o padrão de receita bruta declarada em DIPJ”.

GLEBY FERREIRA DA CRUZ - 00057557187172

Banco-Ag.-Conta Titular: 409-0096-119236

Valores em R\$. Excluídos os lançamentos: CPMF, Encargo, IOF, Tanfa.

Data	Lançamento	Número Documento	D/C	Valor da Transação	Cnpj Cpf O/D	Nome Origem ou Destino	Banco-Ag.-Conta O/D		
TODOS OS CREDITOS E DÉBITOS DE/PARA OUTROS INVESTIGADOS									
CPF/CNPJ O/D	Nome Origem ou Destino	Início	Fim	Qtde Transações		Créditos	%	Débitos	%
Total: 1		22/07/08	22/07/08	1		1.860,00	100,00 %	0,00	#DIV/0
02745907000105	LIBRA FACTORING FOMENTO MERCANTIL LTDA	22/07/08	22/07/08	1		1.860,00	100,00 %	0,00	#DIV/0
30/01/2008	Depósito	0946106	C	10.000,00		LIBRA FACTORING	320-0018-42100219		
31/01/2008	Cheque	0100140	D	-10.000,00		0	320-0018-42100219		
01/02/2008	Cheque	0100151	D	-1.672,00		CAPITAL IMOVEIS	104-0014-220000043		
01/02/2008	Lançamento Avisado	6666661	D	-33,50		0	000-0000-0		
01/02/2008	Saque Eletrônico	0007021	D	-1.500,00		0	000-0000-0		
01/02/2008	Transferência entre Contas	2020707	C	3.500,00		0	409-0096-1192366		
07/02/2008	Cheque	0100121	D	-283,00		0	000-0000-0		
07/02/2008	Cheque	0100141	D	-10.000,00		LIBRA FACTORING	320-0018-42100219		
14/02/2008	Cheque	0100142	D	-10.000,00		LIBRA FACTORING	320-0018-42100219		
14/02/2008	Cheque	0100157	D	-270,00		0	000-0000-0		
14/02/2008	Depósito	0056178	C	10.000,00		0	000-0000-0		
18/02/2008	Cheque	0100135	D	-317,00		0	000-0000-0		
18/02/2008	Devolução de Cheque	0100135	C	317,00		0	000-0000-0		
20/02/2008	Cheque	0100152	D	-1.100,00		NAO INFORMADO	237-3406-15012		
20/02/2008	Depósito	0862642	C	400,00		0	000-0000-0		
21/02/2008	Cheque	0100143	D	-10.000,00		LIBRA FACTORING	320-0018-42100219		
21/02/2008	Depósito	0933806	C	10.000,00		0	000-0000-0		
20/06/2008	Cheque	0100216	D	-5.000,00		LIBRA FACTORING	320-0018-42100219		
20/06/2008	Cheque	0100267	D	-450,00		0	000-0000-0		
20/06/2008	Cheque	0400025	D	-405,00		0	000-0000-0		
20/06/2008	Devolução de Cheque	0100216	C	5.000,00		LIBRA FACTORING	320-0018-42100219		

20430

SSCEPI

3545

21/07/2008	Cheque	0100217	D	-5.000,00	LIBRA FACTORING	320-0018-42100219
21/07/2008	Cheque	0400019	D	-770,87	0	000-0000-0
21/07/2008	Cheque	0400026	D	-405,00	0	000-0000-0
21/07/2008	Depósito	0265408	C	5.000,00	0	000-0000-0
21/07/2008	Devolução de Cheque	0100217	C	5.000,00	LIBRA FACTORING	320-0018-42100219
21/07/2008	Devolução de Cheque	0400019	C	770,87	0	000-0000-0
22/07/2008	Cheque	0784310	D	-1.215,00	0	000-0000-0
22/07/2008	Depósito	0517024	C	1.860,00	02745907000105 LIBRA FACTORING F M LTDA	341-0208-63101
23/07/2008	Aplicação	2222222	D	-20,00	0	000-0000-0
23/07/2008	Cheque	0100217	D	-5.000,00	LIBRA FACTORING	320-0018-42100219

A análise dos dados financeiros, fiscais e patrimoniais deste onipresente e dedicado membro da ORGCRIM, embora seja conveniente a busca de novos dados, já permite concluir:

- Que os rendimentos informados na DIRPF do ano-calendário 2008 não suportam a movimentação financeira deste período, sendo este um ano de movimentações bancárias atípicas para o padrão encontrado nos anos restantes;
- Gleyb gerenciou a compra e os registros irregulares, feitos com atos de corrupção, da Fazenda Gama. É também, conforme visto neste Relatório, um dos proprietários da fazenda, em sociedade com Carlos Cachoeira, Rossine Guimarães, Cláudio Abreu e Adriano Aprígio de Souza;
- Gleyb utilizou-se das empresas “fantasma” Alberto & Pantoja Construções e Transporte Ltda, G & C Construções e Incorporações Ltda. e Miranda e Silva Construções e terraplanagem Ltda. para fazer pagamentos relativos à quitação da Fazenda Gama, fazendo os depósitos na conta da empresa cujo sócio majoritário é Matheus Paiva Monteiro, M&M Comercial de Plásticos Ltda., e na PLASTILIDER Comercial de Plásticos Ltda., esta que tem como sócios Matheus Paiva Monteiro Júnior (filho de Matheus) e Maria Célia de Jesus Monteiro (esposa de Matheus); e,
- Gleyb manteve diversas movimentações bancárias não explicadas, realizadas com a LIBRA Factoring Fomento Mercantil Ltda., empresa esta participante do “Esquema Cachoeira”.

Embora a investigação sobre este tema ainda mereça ter continuidade, já há indicativos suficientes que caracterizam a prática de crimes contra a ordem tributária e econômica (Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

7. Conclusão

As transcrições de conversas e demais provas apresentadas acima são ricas em detalhes porque os interlocutores supõem utilizar-se de canal e de esquemas não acessados pela polícia. Cite-se, especialmente, os diálogos sobre a compra da fazenda Gama quando confrontados com os extratos bancários das empresas fantasmas Alberto & Pantoja, M & M Plásticos e PLASTILIDER, havendo clara correspondência entre os áudios interceptados e os dados colhidos em instituições bancárias.

Gleyb faz parte do que poderíamos chamar de “grupo de inteligência da quadrilha”, atuando tal qual um CEO (Chief Executive Officer), ou Diretor Executivo, se compararmos a Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira a uma sociedade empresarial. Isto porque Gleyb, no interesse da ORGCRIM, coopta servidores públicos e agentes políticos para favorecimentos (Relações Públicas), atua na negociação e “regularização” de terrenos (Área Comercial), viaja para responder a interesses de membros da Organização Criminosa (Representação), dá ordem de pagamentos e remete valores ao exterior (Área Financeira e Contábil), reportando-se diretamente a Carlos Cachoeira, a Cláudio Abreu e a Rossine Guimarães.

Não se pode esquecer, que em suas atividades, Gleyb mantém contato com outros investigados, que também têm papéis centrais, entre eles Geovane, Lenine, Wladimir Garcez, Rogério Diniz, Adriano Aprígio e Deuselino, o que demonstra o grau das responsabilidades confiadas a ele.

Situação Fiscal de Gleyb.

A movimentação financeira no ano-calendário 2007 de Gleyb Ferreira foi superior a 4 vezes o total dos rendimentos auferidos e em 2008 superior a 24 vezes. O que pode representar omissão de rendimentos. Observe-se que de acordo com o inciso I, parágrafo 2º, art. 3º, do decreto 3.724/2001 é indício de interposta pessoa a movimentação superior a dez vezes a renda declarada.

Há, portanto, indício de irregularidade tributária identificado em relação à incompatibilidade entre movimentação financeira e os rendimentos declarados.

Diante de tudo quanto exposto esta CPMI INDICIA Gleyb Ferreira da Cruz como incurso nas penas no art. 333 (corrupção ativa - episódio fazenda gama), art. 1º da Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro) e art. 22 da Lei nº 7.492/86 (Evasão de Divisas).

Encaminhamos ainda cópia do presente relatório à Secretaria de Receita Federal, para que promova auditoria nas declarações de rendas desse investigado, visando apurar possível prática do crime de sonegação fiscal (art. 1º da Lei nº 8.137/90).

1.3. GEOVANI PEREIRA DA SILVA – Individualização de Conduta

“Quem comete uma injustiça
é sempre mais infeliz que o injustiçado”
(Platão)

GEOVANI PEREIRA DA SILVA, brasileiro, contador, filho de Diva Maria da Silva e Divino Pereira da Silva, detentor do CPF nº 319.166.001-15, residente e domiciliado à Avenida Perimetral Norte Sul, Quadra 5, Lote 6, Edifício Sevilha, Bloco “B”, AP. 403, Bairro Jardim Europa, na cidade de Anápolis, no Estado de Goiás.

Geovani Pereira da Silva, juntamente com Lenine Araujo, Gleyb Ferreira e Wladimir Garcez, integrava o "quarteto fantástico" de apoio a Carlos Cachoeira no comando e na execução das atividades ilícitas perpetradas pela Organização Criminosa (ORGCRIM). Era o contador da Organização Criminosa, o responsável pelos pagamentos, o gerente dos recursos financeiros oriundos dos jogos e dos contratos públicos, enfim, era o responsável por liberar e viabilizar os recursos para pagamento de agentes públicos e privados, sempre em articulação com Carlos Cachoeira, Cláudio Abreu e, de forma mais esporádica, com Rossini Guimarães.

Geovani tinha o controle de praticamente toda a contabilidade, de todos os milhares de recursos que alimentaram nos últimos anos a ORGCRIM.

Toda essa performance, já fartamente identificada pela Polícia Federal durante as investigações da Operação Monte Carlo, gerou a denúncia do Ministério Público Federal e a posterior Ação Penal em trâmite na 11ª Vara Federal de Goiânia, em desfavor de Geovani Pereira. Ali estão divisadas suas responsabilidades como incurso nos delitos tipificados nos artigos 288, 317, 321, 325 e 333.

Desta forma, a investigação da presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), para além dos crimes já imputados à pessoa de Geovani, buscará trazer à baila nesse tópico apenas mais algumas colaborações de molde a delinear

melhor o papel e a importância de Geovani nas no seio da Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira.

Não nos debruçaremos em demasia sobre as centenas, quiçá milhares, de diálogos entre Cachoeira e Geovani e entre este e outros integrantes da Organização Criminosa, concentrando-nos apenas na citação pontual de trechos que demonstram a importância e o papel que ele desempenhava no grupo criminoso.

1. O contador da Organização Criminosa

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445292 Rogerio Diniz - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ROGERIO X GIOVANE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/08/2011 08:59:45 05/08/2011 09:02:33 00:02:48

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445292 316010027446986 316010027446986 R

RESUMO

ROGERIO falou com ANDREIA e ela disse que GEOVANI deve 200mil pra ela. 100 da VITAPAN, 60 da SILVIA e outros trens lá. Ela quer que GEOVANI deposite toda semana 50 mil.

DIÁLOGO

GEOVANI: Ou.

ROGÉRIO: Ou, falei com ela, o negócio é o seguinte, ela falou assim que ta com uns trem pra te passar lá que você deve 200 mil pra ela, parece que é 100 da VITAPAN, é, 100 da VITAPAN, 60 da SILVIA é, 20 e poucos negócio de uma avião que ela pagou lá, que eu não sei o que que é, que ela disse que vai passar pra mim os valor e ainda tem mais um outro trem lá (...).

(ENCERRADA)

3550

ROGERIO x GEOVANI PTX

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/06/2011 20:03:55 20/06/2011 20:08:16 00:04:21

RESUMO

ROGERIO comenta que eles compraram mais 2 fazendas., uma de 18 e uma 55 alqueires, e essa de 18 que é 12 de 30 (mil). ROGERIO fala que assim GEOVANI vai ter que mandar 90 por mês. Que a de 18 alqueires foi 300 mil. que o HOMEM que mandou comprar.

ROGERIO x GEOVANI @ rdlav ¢¢

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

30/06/2011 18:52:49 30/06/2011 18:54:18 00:01:29

RESUMO

ROGERIO pergunta se ele ficou sabendo que compararam outra fazenda, que tem cheque de 30 mil pra cobrir. GEOVANI diz que está indo encontrar o CHEFE.

2. Caixa que alimentava Andressa Mendonça

26/05/2011 – 12h19m36 Carlinhos x Deca

Cachoeira pede para Deca (laranja) pegar R\$ 30 mil com Geovani (contador da organização criminosa) para passar para Andressa.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GEOVANI X ANDRESSA@

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/08/2011 16:25:48 031081201116:2709 00:01:21

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027446986 724009010897508 724009010897508 R

RESUMO

20436

SSCEPI

3551

GEOVANI fala que fez hoje 11285, mais 1100. ANDRESSA fala que passou todos os valores do mês de agosto, no dia 05 e no dia 20. GEOVANI diz que ANDRESSA passou 38 e uns quebrados no dia 05 e 38 e pouco no dia 20.

Encerrada

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ZX GEOVANI X CARLINHOS@

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

12/0812011 10:21:21 12108/2011 10:21:45 00:00:24

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027446986 316010027445095 316010027446986 R

RESUMO

GEOVANI fala que ela (ANDRESSA) pediu para depositar 2500 mais 12, total de 14500. CARLINHOS autoriza.

DIÁLOGO

GEOVANI: Pode falar aí?

CARLINHOS: Posso.

GEOVANI: Ela pediu pra depositar 2500 mais 12. Quatorze e quinhentos.

CARLINHOS: Tá bom.

GEOVANI: Beleza.

3. Pagamentos e as contribuições a Demostenes Torres

316010027446986 Geovani Pereira da Silva - Monte Carlo

316010027446986 316010027459804 22/03/2011 11:04:37

22/03/2011 11:07:10 00:02:33

GEOVANI X CLÁUDIO ABREU (PLX)

Prestação de contas entre CLÁUDIO ABREU e GEOVANI. Discussão sobre o acerto de R\$ 1,000,000,00 - que CARLINHOS estaria movimentando.

CLÁUDIO ABREU: GEOVANI

GEOVANI: Pode falar

20437

SSCEPI

3552

CLÁDIO ABREU: Eu tô vendo aqui o que pagou em fevereiro aqui, pagou pra você 5.530. Era pra você colocar 4.977. Tá faltando aqui um saldo de 1.171, mais o 1 milhão que é aquele trem lá pra traz. Aquele lá é que vocês já usaram que o CARLINHOS reteve. Então, você tá me devendo 2.172 aqui na minha conta cara! O 1 (um milhão) que o CARLINHOS tá usando mais esse 1.172

GEOVANI: Então, mais tem aqueles 600 e o 173 ué, que "mandô" eu passar!

CLÁDIO ABREU: Eu já descontei Dr. É 1.972.000,00 menos 801.000,00. Você descontou aqui 600 mais 173, mais duas de 20 do JOÃO, mais uma de 20 para um rapaiz ai, dá 801. É 1.972 menos 800, vai ficar 1.171.

GEOVANI: Justamente, menos um (um milhão) que ele tá usando

CLÁDIO ABREU: Menos um não cara. Esse menos um é lá pra trás. Você já descontou ele rapaiz. Você tá doído. Agora vai descontar mais um milhão

GEOVANI: Não moço. Não descontou não. Esse um ele tá usando já faz dias já uai. Você sabe disso?

CLÁDIO ABREU: Eu sei amigo, esse um ele tá usando desde outubro do ano passado. Foi das contas do ano passado cara, que ele reteve 1.000.000,00 (um milhão) e não devolveu! Agora esse ai, foi que eu paguei pra vocês agora em fevereiro

GEOVANI: Não, CLÁUDIO. É um seguinte: aquele 1.000.000,00 (um milhão) que descontou aquela vez é outro. Ele tá usando 1.000.000,00 desse agora. Por isso que toda vez tá dando essa divergência

CLÁDIO ABREU: Então ele segurou 2.000.000,00?

GEOVANI: 1 é ele que tá usando e aquele 1 é daqueles negócios que tavam pagando lá da outra vez ué. Entendeu? Não foi pra ele, aquele lá pagou não sei pra quem. Agora esse um é ele que tá usando.

CLÁDIO ABREU: Pois é, eu não tenho haver nada como isso não é!!! Pois é, ele já tá retendo mais 1.000.000,00 meu ai?

GEOVANI: É uai, ele disse que já tava conversado com você uai. Ele falou isso pra mim.

(ENCERRADA)

4. Pagamentos ao Presidente do Detran-GO

TELEFONE NOME DO ALVO

1623370411 Lenine Araujo de Souza - Monte Carlo

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LENINE X GEOVANI

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/03/2011 10:04:07 AM 10/03/2011 10:06:51 AM 00:02:44

RESUMO

LENINE diz que acertou com WASHINGTON 15.000 só essa semana. A partir da semana que vem volta ao normal, os mesmos 25.000.

GEOVANI diz que tem que receber 10.000 da TEREZA.

LENINE diz que tem que pagar 15.000 para o EDIVALDO.

5. Pagamentos ao Governador do Estado de Goiás

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GEOVANI

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/06/2011 4:15:56 PM 10/06/2011 4:16:28 PM 00:00:32

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027446986 316010027445095

RESUMO: GEOVANI diz que vai mandar "aquele negócio" (dinheiro) por GLEYB. Diz que colocou em uma caixa de computador.(provavelmente os 500).

3554

DIÁLOGO

GEOVANE - Aquele negócio pra entregar pro WLADMIR tá na mão o GLEYBÃO tá indo, eu posso mandar por Ele.

CARLINHOS - Pegou foi aí?

GEOVANE - Foi. Tá na minha mão. Aí o GLEYBÃO falou que já tá indo eu posso mandar?

CARLINHOS - Pode. Manda ele esconder aí.

GEOVANE - Tá numa caixa de computador.

CARLINHOS - Fala pra pôr debaixo do banco.

TELEFONE NOME DO ALVO

316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X GEOVANI

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/06/2011 4:17:16 PM 10/06/2011 4:17:40 PM 00:00:24

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO

316010027445095 316010027446986 316010027445095

RESUMO: CARLINHOS pergunta se contou e manda lacrar o dinheiro para GLEYB entregar o dinheiro para WLADIMIR, que está na praça perto do PALÁCIO.

DIÁLOGO

CARLINHOS: Você contou?

GEOVANI: oh?

CARLINHOS: você contou?

GEOVANI: acabei de conferir.

CARLINHOS: então lacra e ...lacra aí e pede para o GLEYBÃO entregar para o WLADMIR lá na praça Ele tá lá na praça perto do Palácio. Fala para ele passar e deixar.

20440

SSCEPI

3555

GEOVANE: ok. Valeu.

TELEFONE NOME DO ALVO
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE
CARLO
INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
CARLINHOS X GLEYB – Palácio.

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
10/06/2011 4:28:33 PM 10/06/2011 4:29:11 PM 00:00:38
ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO
316010027445095 6278123409 6278123409 R

RESUMO: GLEYB diz que pegou o "negócio"(500 mil reais) com GEOVANI. CARLINHOS fala para ele entregar direto para WLADIMIR na praça. (Praça Cívica)

DIÁLOGO

CARLINHOS: oh GLEYB.

GLEYB: CARLINHO, eles tão chegando aí você pode recebê-los enquanto eu vou lá naquele lugar?

CARLINHOS: posso, posso recebê-los. Manda vir aqui ...inaudível...

GLEYB: ah, então ta.

CARLINHOS: Cade você?

GLEYB: pegando a estrada agora, o trevo aqui, peguei aquele negócio com o GEOVANI (500 mil ou 500000)

CARLINHOS: entrega direto pro WLADMIR lá na praça.

GLEYB: ta, tchau.

GLEYB diz que pegou o "negócio"(500 mil reais) com GEOVANI.
CARLINHOS fala para ele entregar direto para WLADIMIR na praça.(Praça Cívica)

20441

SSCEPI

Deambulamos acima sobre algumas conversas que dilucidam em detalhes o papel e a importância de Geovani para a quadrilha de Carlos Cachoeira. O que podemos observar com clareza é que Geovani era o responsável por praticamente todos os acertos financeiros da Organização Criminosa. Era quem fazia os saques e, portanto, era quem sabia onde estava o dinheiro da Organização Criminosa, quem controlava, juntamente com o chefe, tanto a arrecadação de jogos, quanto a parcela resultante dos contratos públicos que alimentavam as empresas de fachadas operadas por Cachoeira, sob a gerência e procuração de Geovani Pereira.

São milhares de exemplos e de diálogos que atestam essa realidade não sendo necessário, por óbvio, transcrevê-los nesse momento.

6. Sociedades em seu nome: Procurador das empresas de fachadas

Quebrados, formalmente, os sigilos telefônicos, bancário e fiscal das pessoas físicas e jurídicas referidas nos diálogos interceptados pela Polícia Federal, e ali mencionados, constata-se que Geovani Pereira da Silva é portador do CPF nº 319.166.001-15, e reside à Rua 14 de julho, nº 1065, Setor Central, na cidade de Anápolis, no Estado de Goiás. As mesmas informações dão conta, também, que o Investigado não possui qualquer relação de emprego formal, tendo sido sócio, contudo, da Empresa Fiori Restaurante e Diversões Ltda., CNPJ nº 08787701000124, integrando a relação societária desta no período compreendido entre 19/04/2007 e 29/02/2008.

Ademais, essas informações indicam, ainda, que Geovani Pereira da Silva, é PROCURADOR das seguintes empresas, para, substancialmente, efetuar movimentações bancárias:

1. - JR PRESTADOR DE SERVIÇOS, CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, CNPJ nº 116822990001128;

2. - MISANO INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEICULOS LTDA, CNPJ Nº 059320180000145;

3. – BRAVA CONSTRUÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA, CNPJ 108946420001135;
4. – ALBERTO & PANTOJA CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA, CNPJ Nº 11620733000145;
5. – LOOK FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ Nº 02010543000115;
6. – GOLD PETRO CORRETORA E CONSULTORIA LTDA, CNPJ Nº 043671430001197;
7. – LET LAMINADOS EXTRUDADOS E TERMOFORMADOS LTDA, CNPJ Nº 059320180001145;
8. – FIORI RESTAURANTE E DIVERSÕES LTDA, CNPJ Nº 08777010001124.

Dá análise dos elementos colhidos nas mencionadas quebras de sigilos bancário e fiscal, constata-se, com segurança, que a principal fonte de receita dessas empresas era, ou é, o repasse de recursos financeiros originários da empresa Delta Engenharia S/A, no período compreendido, entre os anos de 2008 e 2012, e administrada, no Centro-Oeste, pelo cidadão Cláudio Abreu, ou então de receitas oriundas de transferências de recursos financeiros entre elas próprias, de pessoa jurídica para pessoa jurídica, com débito para uma e crédito para a outra, e vice-versa.

7. Movimentação financeira do dinheiro da quadrilha

Assim, e repassados ou transferidos os recursos financeiros às mencionadas empresas, o cidadão Geovani Pereira da Silva movimentava as Contas Bancárias correspondentes, efetuando os pagamentos da Organização Criminosa a terceiros (pessoas físicas ou jurídicas), mediante específica autorização, caso a caso, do contraventor Carlos Cachoeira, registrando os valores pagos, na forma de uma verdadeira conta-corrente (crédito-débito), entre os beneficiários e a organização, em

3558

uma típica atividade de contador, porém, contabilizados de modo informal, como noticiado nos diálogos interceptados pela Polícia Federal e nas circunstâncias narradas na denúncia objeto da Ação Penal em trâmite na 11ª Vara Federal de Goiânia, onde o investigado é um dos Réus.

Mesmo não possuindo qualquer atividade formal, Geovani Pereira movimentou, no período analisado por esta CPMI, somas vultosas e incompatíveis para quem não tem renda declarada. Nesse sentido, os quadros abaixo:

**MOVIMENTAÇÕES DE
GEOVANI PEREIRA DA SILVA - 00031916600115**

TODAS AS CONTAS BANCÁRIAS DA EMPRESA EXISTENTES NO SIGILO BANCÁRIO

Banco	Ag.	Conta	Tipo	Qtde Pessoas Fis. ou Jur. O/D	Qtde Transações	Data Inicial	Data Final	Créditos	Débitos
Total:	7	9	13		317	14.090	02/01/02	16.449.042,61	16.437.318,31
008	0480	000000000060808107	1	0	26	07/10/02	07/02/03	4.185,00	4.185,00
070	0018	000000000018185437	1	5	78	02/01/02	28/11/02	7.818,03	5.421,59
237	0240	000000000000102350	1	107	2.280	08/01/08	23/02/12	5.393.739,24	5.393.739,24
237	0240	000000000000102350	2	1	57	20/08/08	08/11/11	35.864,36	35.864,36
237	0240	000000000000102350	3	1	4	12/02/10	26/02/10	1.000,24	1.000,24
237	2314	000000000000001725	1	33	2.219	02/01/02	11/01/08	921.616,49	921.699,17
237	2314	000000000000001725	2	1	103	04/11/03	08/01/08	21.057,33	21.057,33
341	0208	000000000000028074	1	27	1.103	04/12/07	10/11/11	1.082.444,37	1.082.444,37
341	8096	000000000000006823	1	14	362	09/07/10	02/05/12	690.085,84	690.172,83
341	8096	000000000000019759	1	7	170	10/11/11	09/03/12	224.152,87	224.152,80
366	1504	000000000000500220	1	18	498	18/09/07	12/07/10	1.247.424,82	1.247.424,82
399	0416	000000000416228506	1	34	2.669	09/08/02	16/05/12	2.537.383,01	2.532.983,89
409	0096	000000000000700104	1	122	4.521	02/01/02	09/07/10	4.292.261,21	4.287.192,87

**MOVIMENTAÇÕES DE
GEOVANI PEREIRA DA SILVA - 00031916600115**

TRANSAÇÕES REALIZADAS COM OUTROS INVESTIGADOS

Ano	Qtde Pessoas Fis. ou Jur. O/D	Qtde Transações	Início	Fim	Créditos	%	Débitos	%
Total	13	72	12/04/02	26/12/11	619.272,00	100,00 %	130.776,70	100,00 %
2002	1	1	12/04/02	12/04/02	2.000,00	0,32 %	0,00	0,00 %
2003	1	1	08/11/03	08/11/03			1.000,00	0,78 %
2005	1	1	21/02/05	21/02/05			1.200,00	0,92 %
2006	1	1	19/08/06	19/08/06			6.300,00	4,82 %
2007	1	1	16/05/07	16/05/07	1.000,00	0,16 %	0,00	0,00 %
2008	2	17	13/03/08	24/12/08	229.722,00	37,10 %	16.800,00	12,69 %
2009	4	27	15/01/09	04/12/09	261.850,00	42,28 %	37.166,70	28,42 %
2010	5	6	22/01/10	10/12/10	120.200,00	19,41 %	0,00	0,00 %
2011	4	17	03/02/11	26/12/11	4.500,00	0,73 %	68.510,00	52,39 %

20444

SSCEPI

3559

TODOS OS CRÉDITOS E DÉBITOS DE/PARA OUTROS INVESTIGADOS

CPF/CNPJ O/D	Nome Origem ou Destino	Início	Fim	Qtde Transações	Créditos	%	Débitos	%
Total:	13	12/04/02	26/12/11	72	619.272,00	100,00 %	130.776,70	100,00 %
00030305618153	WLADMIR GARCEZ HENRIQUE	03/02/11	26/12/11	10			55.510,00	42,45 %
05932018000145	MISANO INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE VEICULOS LTDA	18/05/07	23/10/09	34	322.750,00	52,12 %	37.126,70	28,39 %
00080327540168	ANDRE TEIXEIRA JORGE	04/05/09	01/04/11	5	85.000,00	10,50 %	19.640,00	15,02 %
09478499000111	IDEAL SEGURANCA LTDA EPP	15/04/11	15/04/11	1			7.000,00	5,35 %
30222814000131	VITAPAN INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	19/08/06	19/09/06	1			6.300,00	4,82 %
00038087025120	LENINE ARAUJO DE SOUZA	08/11/03	27/04/11	6	4.500,00	0,73 %	4.000,00	3,06 %
02745907000105	LIBRA FACTORING FOMENTO MERCANTIL LTDA	21/02/05	30/06/09	5	53.822,00	8,69 %	1.200,00	0,92 %
00000812180798	ROSALVO SIMPRINI CRUZ	30/10/09	13/08/10	5	76.200,00	12,30 %	0,00	0,00 %
00011388150134	CLAUDIO KRATKA	14/05/10	14/05/10	1	20.000,00	3,23 %	0,00	0,00 %
00057557187172	GLEBY FERREIRA DA CRUZ	10/12/10	10/12/10	1	25.000,00	4,04 %	0,00	0,00 %
10894942000135	BRAVA CONSTRUCOES E TERRAPLENAGEM LTDA	23/04/10	23/04/10	1	30.000,00	4,84 %	0,00	0,00 %

MOVIMENTAÇÕES DE
GEOVANI PEREIRA DA SILVA - 00031916600115
TODOS OS CRÉDITOS E DÉBITOS DE/PARA OUTROS INVESTIGADOS

CPF/CNPJ O/D	Nome Origem ou Destino	Início	Fim	Qtde Transações	Créditos	%	Débitos	%
Total:	13	12/04/02	26/12/11	72	619.272,00	100,00 %	130.776,70	100,00 %
11682299000128	JR PRESTADORA DE SERVICOS, CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	04/08/10	04/08/10	1	20.000,00	3,23 %	0,00	0,00 %
37873734000195	BET CAPITAL LTDA	12/04/02	12/04/02	1	2.000,00	0,32 %	0,00	0,00 %

20445

SSCEPI

3560

**MOVIMENTAÇÕES DE
GEOVANI PEREIRA DA SILVA - 00031916600115**

DEZ MAIORES ORIGENS DE RECURSOS

CPF/CNPJ O/D	Nome Origem ou Destino	Início	Fim	Qtde Transações	Créditos	%
Total: 10		30/03/05	06/01/12	386	4.423.012,41	100,00 %
00098198670108	VALMIR JOSE DA ROCHA	03/07/09	06/01/12	221	3.030.682,00	68,52 %
00001090533110	LUCIANA BERNARDES DE SOUZA	07/05/10	21/12/11	97	357.740,59	8,09 %
05932018000145	MISANO INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE VEICULOS LTDA	16/05/07	28/05/09	29	322.750,00	7,30 %
00034974970100	CRISTIANE HALJAR	04/07/07	21/05/10	8	153.496,50	3,47 %
00027850064100	LAUROZE PAULO ANTUNES	25/01/10	23/11/10	17	122.875,75	2,78 %
10670183000108	RIO VERISSIMO CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	11/09/09	11/09/09	1	100.000,00	2,28 %
25032954000107	MADEIREIRA, CONSTRUTORA E TRANSPORTADORA CASTOR LTDA ME	13/08/11	27/09/11	3	97.000,00	2,19 %
92682038000100	BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS	16/08/11	16/08/11	2	87.778,63	1,98 %
00000812180798	ROSALVO SIMPRINI CRUZ	30/10/09	13/08/10	5	78.200,00	1,72 %
53309845000200	PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA	30/03/05	06/04/10	3	74.498,04	1,68 %

DEZ MAIORES DESTINOS DE RECURSOS

CPF/CNPJ O/D	Nome Origem ou Destino	Início	Fim	Qtde Transações	Débitos	%
Total: 11		10/09/03	02/02/12	112	990.182,00	100,00 %
00027852823153	LUIZ CARLOS DE ALMEIDA RAMOS	07/04/09	02/02/12	16	170.374,00	17,21 %
01104751000897	SAGA SOCIEDADE ANONIMA GOIAS DE AUTOMOVEIS	10/08/10	18/08/11	11	170.000,00	17,17 %
00089645099134	ROGERIO DINIZ	17/07/09	16/12/11	28	140.200,00	14,16 %
00019110936149	LUIZ OKAMOTO	15/08/08	28/06/10	10	77.023,00	7,78 %
37114477000108	MORAIS, CASTILHO & BRINDEIRO SOCIEDADE DE ADVOGADOS	14/09/09	14/09/09	1	76.000,00	7,68 %
08486217000185	M A N LOGISTICA E TRANSPORTES DE CARGAS LTDA	30/06/09	21/10/09	16	71.000,00	7,17 %
00028773497720	WU KOU JUI	25/05/09	05/02/10	7	70.000,00	7,07 %
00034974970100	CRISTIANE HALJAR	25/08/07	18/05/10	11	60.075,00	6,07 %
00030305618153	WLADMIR GARCEZ HENRIQUE	03/02/11	26/12/11	10	55.510,00	5,61 %
00000300772149	JUVENSOR BATISTA BORGES	10/09/03	10/09/03	1	50.000,00	5,05 %
00008929435104	ADEMAR RIBEIRO	20/01/10	20/01/10	1	50.000,00	5,05 %

20446

SSCEPI

3561

Transcrevemos abaixo a relação da movimentação financeira das empresas de fachada que eram abastecidas pela empresa DELTA e que alimentavam todos os estratagemas ilícitos da organização criminosa de Cachoeira, através da pessoa de Geovani Pereira:

Tabela I

TODOS OS CRÉDITOS E DÉBITOS DO SIGILO BANCÁRIO
POR TITULAR E CONTA

Valores em R\$

Titular nome	Titular CPF/CNPJ	Banco	Ag.	Conta	Tipo	Data Inicial	Data Final	Qtd de Transações	Créditos	Débitos
ALBERTO & PANTOJA CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA	11620733000145	399	0416	00000000000018004165	1	19/05/10	24/08/11	596	29.995.967,43	29.995.967,43
Total						19/05/10	24/08/11	596	29.995.967,43	29.995.967,43
BRAVA CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA	10894642000135	001	2901	000000000000026620	1	27/07/09	25/04/11	1.316	1.521.524,68	1.521.524,68
		341	8096	000000000000013120	1	09/07/10	03/11/10	199	13.413.544,60	13.413.544,60
		356	1504	000000000000100395	1	25/02/10	29/11/10	110	6.319.466,40	6.319.466,40
		356	1504	000000000000200395	3	12/04/10	16/04/10	4	1.954.585,69	1.954.585,69
		409	0096	000000000000246512	1	30/04/10	09/07/10	153	8.288.315,63	8.288.315,63
Total						27/07/09	25/04/11	1.782	31.497.437,00	31.497.437,00
CONSTRUTORA VELOSO E CONCEIÇÃO	13773116000105	033	0815	0000000000013000585	1	18/06/12	12/07/12	39		9.942,51
Total						18/06/12	12/07/12	39		9.942,51
G & C CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES (ADÉRCIO & RAFAEL CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES)	11965762000149	112	2101	0000000000000003511	1	20/07/10	27/08/12	988	39.293.236,25	39.293.037,46
Total						20/07/10	27/08/12	988	39.293.236,25	39.293.037,46
GM COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS LTDA	36873222000166	341	4289	0000000000000012458	1	04/11/08	19/10/10	1.666	27.518.040,64	27.518.040,64
Total						04/11/08	19/10/10	1.666	27.518.040,64	27.518.040,64
JR PRESTADORA DE SERVIÇOS CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	11682299000128	237	1716	0000000000000007110	1	19/03/10	21/01/11	794	7.947.804,38	7.947.804,38
		237	1716	0000000000000007110	2	02/09/10	24/09/10	10	3.980,00	3.980,00
Total						19/03/10	21/01/11	804	7.951.784,38	7.951.784,38
Total	Titulares: 6					04/11/08	27/08/12	5.875	136.256.465,70	136.266.209,42

Verifica-se que a Delta foi responsável pelo depósito de R\$ 86.629.454,40 (oitenta e seis milhões, seiscentos e vinte e nove mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos) nas contas de quatro dessas empresas fantasmas da OrgCrim, o que equivale a cerca de 64 % do total.

20447

SSCEPI

Tabela III

Titular	Valor da Transação	Empresa Beneficiária
DELTA CONSTRUÇÕES	-13.015.074,40	Brava Construções
DELTA CONSTRUÇÕES	-27.595.207,00	Alberto e Pantoja
DELTA CONSTRUÇÕES	-37.063.033,00	G& C Construções
DELTA CONSTRUÇÕES	-8.956.140,00	GM Pneus e Peças
Total	-86.629.454,40	

Salientamos, como já afirmado, que esses não são os únicos depósitos da Delta em empresas da ORGCRIM. Há outros depósitos que foram efetuados em empresas que são, por assim dizer, de caráter misto. Isto é, firmas que provavelmente possuíam alguma atividade econômica real, mas que também desempenharam, em algum momento, funções meramente financeiras ou suspeitas.

Nesse particular, lembramos, em passant, que somente a empresa da ORGCRIM denominada "Miranda e Silva Construções e Terraplanagem" recebeu da Delta, no período considerado, R\$ 12.299.036,70.

Como já afirmado, houve um grande volume de recursos que foram retirados em dinheiro vivo das contas das empresas fantasmas da ORGCRIM. De fato, verificamos que foram retirados, sob a forma de saques eletrônicos, R\$ 7.351.247,40 de contas das empresas fantasmas da ORGCRIM. Desse total, R\$ 5.889.227,97 tiveram como portador identificado o contador da ORGCRIM, Geovani Pereira da Silva.

Dessa forma, o Sr. Geovani foi o destinatário de 80% desses saques. Ademais, o Sr. Geovani Pereira da Silva foi o beneficiário de R\$ 8.656.000,00 que foram retirados com cheques da Alberto e Pantoja.

8. Omissões nas declarações de renda

As incompatibilidades entre os rendimentos declarados e a movimentação financeira não passou despercebida pela Receita Federal, conforme se destaca da respectiva análise fiscal:

6. Inicialmente, demonstra-se o valor de rendimentos declarado em DIRPF e de movimentação financeiro para o período examinado, conforme o quadro a seguir.

<i>Ano-calendário</i>	<i>Movimentação Financeira - Créditos (R\$)</i>	<i>Movimentação Financeira - Débitos (R\$)</i>	<i>Total de Rendimentos - DIRPF (R\$)</i>
2007	Não disponível	626.658,02	18.526,00
2008	1.547.371,52	1.671.770,61	20.171,00
2009	3.522.405,48	3.647.642,46	21.384,00
2010	4.594.779,73	4.638.825,76	21.384,00

7. Verifica-se que os rendimentos declarados em DIRPF não suportam a elevada movimentação financeira. Ressalte-se que os rendimentos declarados foram recebidos de pessoa física.

8. Da análise da Declaração de Operações com Cartões de Crédito (Decred), verifica-se que os valores de gastos com cartões de crédito são incompatíveis com os rendimentos declarados. Os dados da Decred são apresentados na tabela abaixo.

Enfim, tudo quanto destacamos acima, de forma bastante sintética, serve para mostrar a relevância e o papel que Geovani Pereira tinha na Organização Criminosa chefiada por Carlos Cachoeira. Vale destacar, a propósito de tudo quanto afirmado, mesmo que de modo sintetizado, os fatos atribuídos a Geovani Pereira da Silva na Denúncia do Ministério Público Federal e inserta na Ação Penal em trâmite na Justiça Federal Goiana:

Que GEOVANI "detinha o mesmo nível hierárquico de LENINE ARAÚJO, inserido na quadrilha desde a gênese, diretamente subordinado de Carlinhos Cachoeira, sendo o seu homem de confiança, responsável pelo controle e administração financeira da quadrilha, centralizando o recebimento dos valores arrecadados com a prática criminosa, recebendo pagamentos semanais em seu nome";

Que GEOVANI “era profundo conhecedor de toda a contabilidade do Grupo Criminoso, a quem Carlinhos Cachoeira se socorria frequentemente a fim de obter informações a respeito do destino da movimentação financeira, saldos, comprovações de gastos, e cobranças a realizar”;

Que GEOVANI “foi o responsável por controlar o pagamento de vantagens indevidas a servidores públicos e auxiliar na ocultação dos recursos arrecadados por meio das atividades espúrias”;

Por fim, que GEOVANI “era o representante legal, e procurador das contas bancárias, o responsável pela movimentação da conta corrente em nome da empresa Alberto & Pantoja, Construções e Transportes Ltda.” (Denúncia do MPF/GO – fls. 27/28, inserta na Ação Penal).

Esses fatos, por consequência, segundo o MPF, tipificam a infração penal capitulada no art. 288, parágrafo único, do Código Penal, – formação de quadrilha ou bando - na forma e em observância ao previsto nos arts. 7º, 9º e 10 da Lei nº 9.034, de 1995 (Denúncia do MPF/GO – fls. 122, nos autos da mencionada Ação Penal).

Por fim, e apenas para reforçar tudo quanto já afirmado, destacamos os principais diálogos interceptados pela Polícia Federal que balizaram a ação penal em curso e também que darão suporte às proposições presentes neste Relatório, sobre a conduta e responsabilidade de Geovani Pereira da Silva:

- Diálogo entre GEOVANI e Cláudio Abreu (Diretor da empresa Construtora DELTA S/A – centro-oeste), no dia 22/03/2011, às 10:59:50. Resumo: Cláudio Abreu chama GEOVANI para reunião na empresa DELTA, para acerto de contas.

- Novo diálogo entre Cláudio Abreu e GEOVANI, no mesmo dia 22/03/2011, às 11:04:37. Resumo: Cláudio diz a GEOVANI que pagou em fevereiro para ele 5.530. Era para ele (GEOVANI) colocar 4.977, alertando que está faltando, então, 1.171, mais o 1 milhão “que é aquele trem lá de traz; aquele que vocês já usaram e que o Carlinhos reteve. Então você tá me devendo 2.172, aqui na minha conta, cara”. GEOVANI discorda e elabora e apresenta outros números (outros valores).

Novo diálogo entre GEOVANI e Cláudio, no mesmo dia, às 11:08:21.

Resumo: Cláudio explica a GEOVANI que aquele milhão lá de traz, ele segurou para ajudar ele (Carlinhos), no negócio do Demóstenes, uai. Agora ele (Carlinhos) quer reter mais um milhão; eu estou tentando falar com ele (Carlinhos), e não estou conseguindo. GEOVANI, então, explica os cálculos e Cláudio não entende, e pede para GEOVANI encontrá-lo na manhã seguinte e GEOVANI concorda.

Ainda, no tema, outro diálogo no mesmo dia entre Cláudio Abreu e GEOVANI, às 11:27:15.

Resumo: Cláudio fala para GEOVANI que marcou com o Rodrigo e a Denise. Estou te aguardando, e "não quero mais ouvir falar nesse milhão, a hora que você chegar aqui a gente vê isso aqui com o RODRIGO".

Sobre o mesmo tema, Rodrigo liga para GEOVANI, no mesmo dia, às 11:36:06.

Resumo: Rodrigo e GEOVANI falam sobre o tal acerto de contas, sobre os lançamentos correspondentes, e Rodrigo explica a GEOVANI que o Cláudio não quer entender (Diálogos reproduzidos na peça original da Denúncia do MPF, às fls. 35/40, e no IP nº 3430 - fls. 36/41).

- Diálogo entre Carlinhos e GEOVANI acerca dos acertos com Cláudio Abreu, no dia 23/03/2011, 13:06:13.

Resumo: Carlinhos discorda dos cálculos das contas feitas por Cláudio Abreu, e diz que está tudo anotado no caderno; que o um milhão era dele (Carlinhos) e tinha a pendência do um milhão dele (Cláudio); GEOVANI, então, diz que vai conversar pessoalmente com Carlinhos, porque assim não adiante: "eu tenho que te mostrar as anotações; eu tô indo praí" (IP nº 3430 - fls. 431).

- Diálogo entre GEOVANI e Wladmir (Wladmir Garcêz), dia 01/04/2011, às 08:48:00.

Resumo: Wladmir usando o telefone de Carlinhos determina que GEOVANI deposite um valor em conta para pagar foguetes da colação de grau da esposa de Demóstenes (IP nº 3430 – fls. 489).

3566

- Diálogo entre GEOVANI e Cajuru, dia 14/04/2011, às 16:30:37.

Resumo: Cajuru passa para GEOVANI os seguintes dados bancários: BANCO ITAU, Agência 8384, C/C nº 04856-0, Melissa Garcia Gonçalves Lopes, CPF nº 057.215.827-07 (IP nº 3430 – fls. 598).

- Diálogos entre GEOVANI e Denise (parece tratar-se de funcionária da DELTA), dia 31/05/2011, às 10:34:01; 10:34:46; e 10:35:19, respectivamente:

Resumo: Denise solicita a GEOVANI que transfira uma parte dos 100 (cem mil reais) para outras contas: uma para a conta do Cláudio 45 e para a outra 55; e para depositar 55 mil para IDRAULEZER IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS, e fornece os dados bancários: AG. 1841-4, c/c 25101-1, Banco do Brasil, CNPJ nº 02078494/0001-52 (IP nº 3430 – fls. 787).

-Diálogos entre Carlinhos e GEOVANI, em 01/04/2011, às 15:03:57, às 15:26:38, e às 15:34:28.

Resumos: Carlinhos fornece a GEOVANI o nome de José Maurício Beraldo (Vereador de Goiânia), o número da Conta Bancária do BB nº 4631160-1, e determina que deposite três mil; Carlinhos confirma o depósito de Beraldo e solicita que GEOVANI que deposite 10 mil na conta de Wladmir referente a salário; sendo 5 do Cláudio, 5 do Rossini, e 5 dele (Carlinhos) todo mês; GEOVANI confirma os depósitos determinados (IP nº 3430 – fls. 494/495).

- Diálogos entre Cláudio e GEOVANI, dia 25/07/2011, às 12:20:15 e às 12.20:53.

Resumo: Cláudio pergunta se tem como GEOVANI fazer uma transferência para ele. GOVANI fala que sim; Cláudio passa a conta para a transferência: BB – AG 0311-5; c/c 36619-6, em nome da Guarujá Materiais para Construção; valor R\$ 19.635,86. CNPJ nº 00.146.845/0001-90 (IP nº 3430, fls. 1189).

- Diálogos entre Wladmir e GEOVANI, dia 28/07/2011, às 12:02:37; às 12:30:17; e 12:30:39.

Resumo: Wladmir fala que tem que fazer uma transferência de 500 mil, e pergunta o que precisa. GEOVANI fala que esse valor dá problema, que é melhor fazer em três vezes, uma de 200 e duas de 150; Wladmir passa os dados para a transferência Banco do Brasil; BB – AG 3227-1, c/c 9104-4; WARRE Engenharia e Saneamento LTDA, CNPJ 03314200/0001-07 – Valor:

20452

SSCEPI

500 mil. Wladmir pede para fazer um hoje e o outro amanhã. GEOVANI pergunta se é do Chefe ou é do Cláudio. É do Chefe (IP nº 3430, fls. 1478);

- Na sequência, diálogo entre Carlinhos e GEOVANI, dia 28/07/2011, às 12:46:35.

Resumo: GEOVANI pergunta se o negócio do Wladmir esta beleza. Carlinhos pergunta se são os 500. Carlinhos fala para manda ia (IP nº 3430, fls. 1478/1479);

- Ainda na sequência, dia 28.07/2011, às 14:19:57; e às 14:22:09.

Resumo: Wladmir repete a conta 9104-9 e a Ag. 3227. GEOVANI diz que Wladmir tinha passado errado; Wladmir pergunta quanto GEOVANI está fazendo. Ele diz que está fazendo 250. Amanhã às onze horas o outro (IP nº 3430, fls. 1479).

- Diálogos entre Wladmir e GEOVANI, dia 29/07/2011, às 10:48:50; às 11:04:37; e às 12:08:22.

Resumo: Wladmir tem que fazer um depósito de 600. Que fazer 200, 200, 200. GEOVANI pergunta se é aquele negócio. Wladmir fala que aquele é outra coisa, que aquele foi 250 ontem e vão 250 hoje; GEOVANI fornece a Conta: BB, Ag. 3388-X; nome: Rental Frotas distribuição Ltda; CNPJ 97.45.681/0001-90. Valor 200, 200 e 200, para não dar aquela complicação. GEOVANI fala que sim, que não tem nota (IP nº 3430, fls. 1481).

- Diálogo entre Carlinhos e GEOVANI, dia 29/07/2011, às 12:09:52.

Resumo: Carlinhos fala para GEOVANI lançar 20 e fala que é para o genro do Edivaldo, o Cláudio, sabe. Carlinhos pede para colocar o crédito de 10 para ele (IP nº 3430, fls. 1482).

- Diálogos entre GEOVANI e Guido dia 01/08/2011, às 16:53:07.

Resumo: GEOVANI falar a Guido que os 49 não entrou ainda. Guido falou com o Conrado que tem algo errado. Porque o cara mandou toda a documentação que o crédito foi feito. Guido vai falar com Ruben pessoalmente (IP nº 3430, fls. 1484).

- Diálogo entre Carlinhos e GEOVANI, dia 03/08/2011, às 08:31:43.

Resumo: Carlinhos fala para ele (GEOVANI) não dar nada para o Mauro, deixa o GLEYB, que na hora certa ele manda o dinheiro para o Mauro. GEOVANI fala que ele comprou uma parte lá e ele depositou ontem.

Carlinhos fala para segurar como o GLEYB lá em MAIAMI (IP nº 3430, fls. 1484).

- Diálogo entre Carlinhos e GEOVANI, dia 08/08/2011, às 12:09:42.

Resumo: Carlinhos pergunta quanto eles têm de crédito. GEOVANI fala três. Carlinhos falar para fazer do 2º dia do mês passado até hoje (IP nº 3430, fls. 1485).

- Diálogo entre Cláudio e GEOVANI, dia 11/08/2011, às 13:01:22.

Resumo: Cláudio pergunta se GEOVANI pode liberar para ele 200 mil. GEOVANI fala que a menina só fez a previsão para amanhã, e que só pode pegar amanhã (IP nº 3430, fls. 1485).

- Diálogos entre GEOVANI e Gleyb, dias 15 e 16/08/2011, às 08:45:37, e às 11:44:56, respectivamente.

Resumo: Gleyb diz que vai mandar o restante hoje e que tem uma ordem de 13 mil Dólares do negócio do Professor lá (parece referir-se ao ex-Senador Demóstenes). Gleyb pede para (GEOVANI) passar (comprovante) para a sua secretária para ela mandar prá lá (EUA). GEOVANI diz que vai passar por e-mail (IP nº 3430, fls. 1486).

Podemos concluir, com segurança, que o cidadão Geovani Pereira da Silva, ou simplesmente "GEO", é integrante do Grupo Contraventor liderado por Carlos Cachoeira, exercendo, de fato, como narrado pelo Ministério Público Federal, na denúncia-crime formulada ao Juízo da 11ª Vara Federal de Goiânia, a função de "contador" da Organização Criminosa, diretamente subordinado ao bicheiro-chefe, e com as específicas atribuições de receber os recursos financeiros e de fazer os pagamentos da Organização Criminosa, "contabilizando" a movimentação, e prestando contas ao contraventor.

Para além das condutas que já foram objeto da denúncia, podemos afirmar que existem também fortes indícios de que Geovani Pereira deu azo às condutas tipificadas no artigo 1º da Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro) e art. 22 da Lei nº 7.492/86 (Evasão de divisas).

Consubstanciado nesse entendimento, INDICIAMOS GEOVANI PEREIRA DA SILVA como incurso nas penas do artigo 1º da Lei nº 9.613/98 (Lavagem de dinheiro) e art. 22 da Lei nº 7.492/86 (Evasão de divisas).

Recomendamos à Receita Federal, por outro lado, a abertura de procedimento investigatório via auditoria, com vistas a identificar e responsabilizar Geovani Pereira da Silva como incurso nas penas da Lei nº 8.137/90.

Por fim, reforçamos um pedido especial à Polícia Federal no sentido de que intensifique as buscas visando efetuar a prisão de Geovani Pereira, até mesmo para possibilitar que as autoridades brasileiras possam recuperar os recursos da organização criminosa ocultados por intermédio do referido contador.

1.4 Lenine Araújo de Souza – Individualização de Conduta

“(…)1.O crime de quadrilha se consuma, em relação aos fundadores, no momento em que aperfeiçoada a convergência de vontade entre mais de três pessoas, e, quando àqueles que venham posteriormente a integrar-se ao bando já formado, na adesão de cada qual, crime formal, nem depende, a formação consumada de quadrilha, da realização ulterior de qualquer delito compreendido no âmbito de suas projetadas atividades criminosas, nem, conseqüentemente, a imputação do crime coletivo a cada um dos partícipes da organização reclama que se lhe possa atribuir participação concreta na comissão de algum dos crimes fim da associação.

2. Segue-se que à aptidão da denúncia por quadrilha bastará, a rigor, a afirmativa de o denunciado se ter associado à organização formada de mais de três elementos e destinada à prática ulterior de crimes; para que se repete idônea a imputação a alguém da participação no bando não é necessário, pois, que se lhe irroque a cooperação na prática dos delitos a que se destine a associação, aos quais se refira a denúncia, a título de evidências da sua formação anteriormente consumada (...)” (STF, Tribunal Pleno, Hc 81.260-1/ES, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, v.m, j. 14/11/2011, DJU 19/01/2002, seção 1, p. 49).

LENINE ARAÚJO DE SOUZA, CPF: 360.870.251-20 e RG nº 1.824.351/ 2ª via – DGPCII/GO, nascido a 17/07/1966, filho de Joaquim Cassemiro de Souza e Sebastiana Araújo de Souza, também chamado de “Baixinho” ou “Pitoco”, pode ser considerado o segundo homem da hierarquia da ORGCRIM de CARLOS CACHOEIRA, sediada no estado de Goiás.

3571

Segundo se divisa do diálogo abaixo, Lenine Araújo é primo de Carlos Cachoeira.

TELEFONE	NOME DO ALVO
316010027445095	CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CARLINHOS X DADA@ RNAX

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
09/02/2012 1:06:37 PM	09/02/2012 1:09:31 PM	00:02:54

ALVO	INTERLOCUTOR	ORIGEM DA LIGAÇÃO	TIPO
316010027445095	316010027450123	316010027445095	

RESUMO: Conversam sobre o encontro que tiveram com o JORNALISTA RENATO ALVES, do CORREIO BRAZILIENSE em BRASÍLIA.

Diálogo:

...

Dada: Eu conversei muito com ele aqui. Acabei de deixar ele no jornal.

Carlinhos: E ele?

Dada: (Relata o que Renato falou) ...Porra bicho, Carlinhos fica me testando.... depois vai falar de mim (Não, rapaz, Carlinhos é gente boa, quer te levar na casa dele, fazer um jantar, com você e sua esposa – fala de Dada) continua relatando o que disse Renato: ...ah se for isso eu vou, vou com minha mulher... isso aí não vai me denegrir em nada entendeu, mas se eu ficar pegando as coisas, vou ficar igual aos outros... (fala de Dada – não cara, o cara é gente boa, não é filha da puta não..).

20457

SSCEPI

3572

Carlinhos: Traz ele aqui, a mulher dele, vamos sair todo mundo junto para beber uma champanhe...

Carlinhos: É bom que ele vai abrindo para você. Eu tava falando com o Lenine aqui, ele gosta de uma... deixa... ele sempre tem prioridade sabe...

Dada: Mas ele ta grilado com o Lenine, sabe. Não sei porque, bobagem, não tem nada a ver, é primo dele (Lenine é primo de Cachoeira)... ele acha que o Lenine é polícia, entendeu? Né não rapaz, o cara é primo do cara, não tem nada de polícia não..

Carlinhos: (risoa)... ele é capota de tudo...ele é muito engraçado, mas ele fala as coisas.

Como membro associado do grupo criminoso, executa tarefas variadas, contribui na exploração de vários tipos de atividades ilegais, entre as quais as relações espúrias com governos, prefeituras e parlamento.

Além disto, o Ministério Público considera que Lenine "é quem mantém, administra, gerencia e opera o sistema de contabilidade espúria do grupo".

Convocado para depor nesta CPMI compareceu sob a guarida de "habeas corpus" e optou por silenciar acerca dos fatos apurados. Apenas disse que estava sendo "injustiçado", que "não era braço direito de Carlos Cachoeira", que "nunca fora preso antes" e que gostaria de colaborar com a CPMI apenas depois de depor perante a Justiça.

Porém, durante seu depoimento ao Juiz da 11ª Vara Federal de Goiás adotou a mesma estratégia mafiosa, mantendo o pacto de silêncio que caracteriza o código de conduta de organizações criminosas da espécie.

Lenine Araújo de Souza já foi denunciado nos autos da Ação Penal em curso na Justiça Federal de Goiás, como incurso nas penas dos artigos 288, 312, 317 e 333 do Código Penal.

Nossa contribuição, a partir das investigações já realizadas e do trabalho que fez a CPMI é o de apresentar mais algumas das facetas criminosas desse que era um dos principais integrantes do staff criminoso e contribuir com a persecução penal já em curso a partir do trabalho do Ministério Público Federal.

De acordo com a denúncia oferecida pelo Ministério Público ao Juiz da 11ª Vara da Justiça Federal, de Goiás, na função de “gerente da organização”, LENINE controlava o funcionamento das casas de jogos ilegais, contando com um verdadeiro estafe de colaboradores que o auxiliavam na cooptação de policiais civis e militares da região para garantir o funcionamento ou fechamento de Casas de Jogos.

É quem falava por CARLOS CACHOEIRA com autoridades cooptadas e com os “concessionários” das Casas de Jogos, negociando pagamento de propina ou recebimento do pagamento de proteção das referidas Casas.

No presente relatório serão abordados, sempre na perspectiva de colaboração com o trabalho já desenvolvido pelas autoridades que nos precederam fatos e trazidas provas que demonstram, entre outras coisas, que:

- 1- LENINE atuava no interesse da ORGCRIM, ora recebendo orientações de CARLOS CACHOEIRA, ora ele próprio, também como dirigente, organizando, planejando e gerenciando as tarefas de sua competência.
- 2- LENINE atuava como “Gerente” da contravenção, tanto dos “Bingos”, quanto das “Máquinas Caça-níqueis” quanto do “Jogo do Bicho”.
- 3- LENINE atuou diretamente e foi um dos principais responsáveis pela internacionalização das atividades de jogos da ORGCRIM.

- 4- LENINE atuava na cooptação de servidores públicos e de agentes políticos, para que estes colaborassem com os intentos da organização comandada por CARLOS CACHOEIRA.
- 5- LENINE atuava sistematicamente na intermediação dos contatos da organização criminosa com alguns agentes e setores da mídia, sempre visando a defesa dos interesses da organização criminosa.

Seguem, adiante, o detalhamento e as conclusões sobre a forma de atuação de LENINE, bem como os crimes por ele cometidos.

Dirigente e segundo homem da hierarquia da ORGCRIM.

São fartas as provas que demonstram o papel de relevo (de dirigente) que detinha LENINE ARAÚJO DE SOUZA na estrutura do grupo criminoso.

Nesse sentido o excerto da Representação subscrita pela Polícia Federal durante a investigação:

A análise dos dados até o momento colhidos, porém, fornece subsídios suficientes para afirmar, porém, que o chefe derradeiro do grupo de pessoas voltado para a exploração do jogo de azar nas áreas mencionadas seria a pessoa identificada por CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS, conhecido como CARLINHOS CACHOEIRA, que atua em verdadeira sociedade com LENINE ARAÚJO DE SOUZA (LENINE) e GEOVANI PEREIRA DA SILVA e outros. Pelo que se pode verificar, este grupo de pessoas está estruturado nos moldes de uma Organização Criminosa (ORGCRIM), a qual possui características empresariais, com atividades permanentes, estrutura hierárquica, distribuição de atribuições e remuneração bem definidas. (Representação Criminal da PF, Processo 12023-03.2011.4.01.3500 (IPL 089/2011-SR/DF), perante a 11ª VF de Goiânia-GO, com Pedido de Prisão

Preventiva, Prisão Temporária, Condução Coercitiva e Busca e Apreensão, pág. 5)

LENINE era responsável pelo desenvolvimento e manutenção do complexo Sistema de Controle da arrecadação dos jogos, operado via Web, através de um programa chamado de "COCADINHA". Através deste ocorria o gerenciamento e o monitoramento dos jogos de azar, com intrincadas rubricas também criadas por ele. No decorrer das investigações obteve-se o acesso, mediante autorização judicial ao referido Sistema, de que nos ocuparemos logo adiante.

A Polícia Federal construiu o seguinte desenho da alta estrutura de comando da Organização Criminosa e das funções já identificadas:

COMANDO DA ORGCRIM		
CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS (CARLINHOS CACHOEIRA)		
ASSESSORIA NO GERENCIAMENTO DA ORGCRIM		
1) JOSE OLÍMPIO DE QUEIROGA NETO (ENTORNO)	1) LENINE ARAUJO DE SOUZA (BICHO E CONTABILIDADE)	1) GEOVANI PEREIRA DA SILVA (CONTABILIDADE CC)
2) ARNALDO RUBIO JUNIOR (GOIÂNIA)	2) WILLIAM VITORINO	2) GLEYB FERREIRA DA CRUZ
		3) WLADIMIR GARCEZ HENRIQUE

Representação Criminal da PF, Processo 12023-03.2011.4.01.3500 (IPL 089/2011-SR/DF), perante a 11ª VF de Goiânia-GO, com Pedido de Prisão Preventiva, Prisão Temporária, Condução Coercitiva e Busca e Apreensão, pág.10

Em diversos diálogos da quadrilha interceptados fica evidente a importância da atuação de LENINE, para o exercício da atividade criminosa. Aqui, ele cobra do contraventor OLÍMPIO, o repasse dos valores devidos à organização:

19/01//2011 às 10:55:47, entre OLÍMPIO X LENINE

(...)

3576

LENINE: duas coisas. Primeiro rapaz, manda um dinheiro lá pro GEOVANI rapaz, senão o CARLINHOS não deixa nem eu tirar minhas férias aqui rapaz.

OLIMPIO: nós mandamos. Se eu não to enganado de segunda pra terça-feira mandou mais de 60 mil reais. Mandou cara.

LENINE: falou que mandou 18 e 15. aí regularizou de 3 semanas atras. Tem duas semanas completas sem mandar.

OLIMPIO: então ta tendo confusão aí. nao ta não viu. (...) na verdade sabe qual é minha pendencia com a operação? 120, 130 mil reais, é a minha pendencia, sem a leitura dessa semana, óbvio. É porque 130, 120 mil é o que o ANTONIO ta me devendo, 150 mil, 155 mil. É mais ou menos isso que ta aí, que ja ta pra resolver, os negocios do apartamento e do carro dele. É só isso, agora a leitura dessa semana realmente, a leitura dessa semana nao foi não. me dá um segundinho, eu até vou ligar pro ROSALVO agora pra te dar uma informação mais correta (...).

LENINE: outra coisa OLIMPIO, a questão da cartela lá tambem cara, voce podia esclarecer essa dúvida. eu não falei que era 20 nao cara, em momento nenhum falei que era 20 não. Eu falei que era 25, voce falou que ia testar duas semanas e ta tendo essa duvida aí.

OLIMPIO: deixa eu explicar, até o ROSALVO comentou comigo isso ontem. A gente tava lá jantando, eu falei: "LENINE, vamos fazer o seguinte bicho, vamos fechar em 20 mil, as 3, 4 semanas pra ver". Ele ta mal, eu to falando sério, ele ta mal dando conta de pagar. nao to mentindo pra voce não. Inclusive hoje de manhã ele tava reclamando, ta mal dando conta de tirar os 20 mil reais, porque

20462

SSCEPI

3577

a despesa ta grande demais, ele perdeu muita coisa. No finalzinho da conversa nossa lá eu falei: "LENINE vamos deixar em 20 mil, voce fala pro CARLINHOS deixar em 20 mil, se a gente ver que o negocio ta melhor, a gente aumenta pra 25". No finalzinho da nossa conversa, vê se tu lembra direitinho aí.

LENINE: voce falou isso, mas eu nao fechei nada não cara, até porque deixei bem claro com voce: " entao procura o CARLINHOS no outro dia e conversa com ele, porque eu ja vim com a determinação". Sério eu nao podia baixar em nada não. Ta apenas a pendencia (...) o CARLINHOS falou que ta tentando falar com voce, nao consegue, chamou no alerta hoje cedo aí.

(...)"

"19/01//2011 às 10:59:06, entre OLIMPIO X LENINE

LENINE: mas só revivendo aqui. Voce falou aquilo, mas eu não dei OK não, até porque eu não tenho autorização (...). Mas conversa cara, dá um toque nele lá, chama ele, explica a situação.

OLIMPIO: (...) eu tento evitar falar com o CARLINHOS, quando trata desses assuntos assim. é por isso que ele botou voce no circuito, pra voce ficar no balanço entre eu e ele. Agora como é que eu vou chegar pro cara....é igual o GEOVANI, que tava cobrando 3 dias de funcionamento. eu falei: "o ROSALVO, eu vou até falar com o LENINE, pô, o cara prenderam os negocio tudo, ele teve que pagar", ó presta a atenção, ele teve que pagar o MAUAD, teve que pagar MAUAD pra tirar os negocio lá e ainda por cima, ainda por cima, preste bem a atenção, outra coisa: ainda paga MAUAD toda

20463

SSCEPI

semana pra funcionar, sendo que pô, então pera aí, o MAUAD ta na folha e ainda... tem que pagar MAUAD, pagar FONSECA. ele não ta aguentando não, ele ta doidinho lá cara. eu to tirando, segunda-feira eu chego encima dele, forço a barra, forço a barra, pra ele não deixar atrasar entendeu, mas tá difícil. O MAUAD ta comendo tambem, entendeu. Só o MAUAD deve ta levando 5 mil reais.

LENINE: Mas isso aí nao tem nada a ver com isso. Voce vai me desculpar, mas nao tem nada a ver com isso. Todos esses acordos foi o WASHINGTON que fez cara. nao tinha necessidade de fazer nada disso, até porque nós sempre operamos e nunca teve necessidade não. Agora o que aconteceu foi que ele abriu sem autorização do CARLINHOS, foi onde gerou isso tudo aí. A culpa tambem não foi minha. Agora essa questão aí foi porque ele chamamos os caras, como se diz, ele quase vendeu o bingo pro MAUAD mais o FONSECA praabri. Essa foi a realidade cara, que que eu tenho a ver com isso.

OLIMPIO: não, eu não tou procurando culpado LENINE. To dando só uma explicação pra voce. E não foi o WASHINGTON que procurou, foi aquele vagabundo do FONSECA que botou o MAUAD na fita. não foi nem o WASHINGTON, o WASHINGTON não queira nem pagar. eu só tou dando um exemplo pra voce da dificuldade que ele ta. Ele tem que acertar com a porra do FONSECA, que não tem como, hoje não tem como tirar o cara. Ta acertando com o MAUAD por causa do FONSECA, ta acertando os 20 mil. eu, sabe o quanto eu vi até agora? nem um real eu vi até agora, eu não to ganhando nada com isso lá (...). Os computadores levaram tudo, ta trocando os computador, aí eu vou fazer o quê? Me ajuda nisso aí

pô. Aí eu vou(incompreensível) a responsabilidade de vocês. Me ajuda nisso aí, fala: "CARLINHOS deixa nos 20 mil aí". Na hora quw começar a melhorar, apesar que eu acho que não dura lá muito mais não. não dura muito mais lá não. Só a mulher voltar que eu acho que já era. Então assim, como é que eu vou enfiar a faca no cara? (...) Agora voce me dá um minutinho só pra mim saber essa informação que voce ta me dando, de quanto que eu to devendo sa semana anterior e da semana quanto que eu ja mandei. Me dá só uns 5 minutinhos que que vou ligar pro ROSALVO agora. Aí eu trato com voce, e depois eu ligo pro GEOVANI e CARLINHOS

LENINE: ta bom então."

"19/01//2011 às 11:05:15, entre OLIMPIO X LENINE

OLIMPIO: a semana passada com cartela fechou sexta-feira, eu fiquei devendo 143 mil da leitura com os 20 mil da cartela, por enquanto ta os 20 mil lá. 143 mil eu fiquei devendo, que é justamente o ANTONIO que ta me devendo 155 ok. Essa semana a leitura deu 89 mais 20, deu 110 mil com cartela. Desse 110 mil dessa semana, eu ja mandei 55 mil. Então eu to devendo 140 da semana com mais 110 da 250. Dos 250 foi mandado, 55, quase 60 mil, ficou 200. A leitura, a gente tem, hoje é quarta, até amanhã, a gente paga entre hoje e quinta-feira tá depositando, fechando a leitura. O GEOVANI conversou com o ROSALVO e ficou de dar uma posição em relação aoss apartamentos do ANTONIO.

LENINE: tem que bater com o GEOVANI, que esses numeros eu não tenho, né.(...), mas o seguinte OLIMPIO, voce ta pegando toda

a dívida do ANTONIO, quem tá segurando ela é o CARLINHOS cara. Aí também não é justo.

OLIMPIO: não é justo não e nem eu quero e nem eu quero. Agora você há de convir o seguinte: eu tenho 150, vamos supor que 70 mil é meu, eu tô passando os dois apartamentos, que é 70 mil que ele tá passando, 35 cada um. Eu tô com um carro dele aqui penhorado. Sempre, sempre a nossa dívida de leitura nunca ficou zero, zero, zero. O FERNANDO, por exemplo, o FERNANDO tá com 25 mil daquele roubo ainda que não pagou. Tá lá pra negociar com ele, conversar, que ele quer conversar, mas nunca ficou zero, zero, entendeu (...). eu vou falar com o ROSALVO aqui agora, eu vou forçar a barra pra mandar o máximo possível hoje. Entre hoje e amanhã eu vou tentar diminuir essa dívida toda tá. Eu vou forçar a barra aqui.

LENINE: beleza então, qualquer coisa bate os custos com o GEOVANI, que esses custos de qualquer maneira eu não tenho acesso a eles.

OLIMPIO: pode ficar tranquilo, eu tô vendo que tá precisando, que tá meio apertado lá também, então eu vou forçar a barra aqui agora com o ROSALVO (...)."

(Petição do Ministério Público Federal de Goiás; Processo: 1048-82.2012.4.01.3500; Autos nº 13279-78.2011.4.01.350; Classe: 15202 – Pedido de Busca e Apreensão Criminal; 11ª Vara Federal – Goiás)

Como se verifica, LENINE controlava (em parceria com Geovani) a arrecadação e supervisionava a operação e os recursos financeiros provenientes do

jogo ilegal, com nítida ascendência sobre os “concessionários dos jogos” que atuam dentro da área de CARLOS CACHOEIRA.

Nota-se também, por outro lado, que, no decorrer dos trabalhos da ORGCRIM ocorrem diversos eventos sob a regência direta de LENINE, onde se verifica o envolvimento de servidores estaduais e federais da área de segurança pública no recebimento de vantagem indevida para auxiliar as atividades do grupo criminoso.

No Auto de Apreensão abaixo citado, referente à busca com autorização judicial realizada em um dos escritórios de LENINE, foram encontradas provas robustas de que efetivamente o mesmo se relacionava permanentemente com os demais membros da ORGCRIM:

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO
APARELHO CELULAR

Operação MONTE CARLO
IPL N° 08912011-SR/DF
AUTO APREENSÃO n.º 123/2012 — item 5 (Aparelho de telefonia celular)
INDICIADO: LENINE ARAÚJO DE SOUZA
MANDADO DE BUSCA N.º 7712012
Laudo de Perícia Criminal Federal n° 281/2012

CONCLUSÃO:

Pelo exposto acima, pode-se verificar que LENINE ARAÚJO DA SILVA mantinha armazenado em seu telefone celular os números de contato de membros da ORGCRIM investigados no IPL N° 089/2011-SR/DF. Durante o período de monitoramento autorizado pela justiça foi constatado que LENINE manteve contatos frequentes com membros da quadrilha.

(Relatório Comp de Análise de Material Apreendido aparelho celular DF 48 item 5.pdf)

Já a quantidade de material encontrado e recolhido em seus escritórios demonstra a importância e o caráter de sua responsabilidade perante a organização criminosa. Apenas para exemplificar, listamos alguns destes equipamentos e documentos apreendidos: ESCRITÓRIO LENINE 1 - Escritório localizado na Quadra 16, Lote 01, Apto 202 - Etapa "A", Valparaíso de Goiás-GO, de propriedade de LENINE ARAÚJO DE SOUZA: Auto de Apreensão DF 48 dinheiro - Um envelope pardo, lacrado, contendo em seu interior R\$ 34.485,00 (trinta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais), no âmbito da "Operação Paralisação", Auto de Apreensão DF 48 - Notebooks, netbooks, celulares, planilhas, extratos em nome de "Paraíso Loterias", relatórios de movimentação dos pontos, relatórios de vendas, materiais da Brazil Bingo; talões e cheques diversos. Lauda 280 2012 SETEC DF Informática item 18 mem 2102 2012 DF 48- Dados de ligações efetuadas e SMS trocados, Lauda 281 2012 SETEC DF Informatica item 5 mem 2102 2012 DF 48 - - Consta agenda e dados de ligações efetuadas e SMS recebidos; agenda telefônica, com nomes das seguintes pessoas também investigadas no IPL N° 089/2011-SR/DF: VLADMIR; COPPOLA, Delta Claudio, Sebben Mauro, Geovani, Anápolis Jeová, Laudo descritivo e fotos dos investigados e conclusão de que LENINE manteve contatos frequentes com membros da quadrilha no período de monitoramento autorizado pela Justiça e ESCRITÓRIO LENINE 2 - Escritório de LENINE ARAUJO DE SOUZA e WILLIAN VITORINO, localizado no JARDIM INGÁ, LUZIÂNIA-GO: 50 pacotes envolvidos em papel de cor parda contendo apostas de jogo do bicho oriundas da banca chamada Paraíso Loterias; 6 conjuntos de folhas grampeadas contendo extratos de emails; 8 folhas contendo resultados do jogo do bicho; 58 recibos de depósitos de diversos bancos e favorecidos e 42 termos de recisão de funcionários da Paraíso Loterias.

Ainda segundo o Relatório de Análise de Material Apreendido DF 49, Lenine comprava equipamentos de jogos eletrônicos da empresa Projeta e a organização criminosa usava contas correntes em nome de outras empresas: Em email trocado entre leninesouza@uol.com.br e marcos.pinto@projeta.net, de 16 de março de 2011, LENINE informa compra de 200 equipamentos, no valor total de R\$ 243.200,00 e a respectiva forma de pagamento. Os terminais são para "jogo do bicho" e venda de crédito para celulares. Anexados recibos de pagamentos que seriam desses terminais; MARCOS é funcionário da empresa PROJETA, responsável pela implementação do sistema

de jogo do bicho através de terminais de cartão de crédito; A Projeta desenvolve os sistemas COCADINHA e CONTABILIDADE, que LENINE e WILLIAN utilizam para o controle contábil das atividades da Organização criminosa; Um dos recibos de depósitos, datado de 16 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 2.000,00, é favorecido a ADRIANO A. DE SOUZA para a conta 92.952-2, agência 3005-8; Há uma cláusula na qual as partes afirmam ter conhecimento da ilicitude da atividade e em um dos termos há reconhecimento de firma feito pelo 1º Serviço Notarial da Comarca de Valparaíso de Goiás-GO.

Por fim, no Auto de Apreensão DF 02 carro, um veículo automotivo, marca Hyundai, modelo Santa Fé 3.5, cor preta, ano 2010/2011, placas NVZ-0090, chassi KMHS81GDBU600643, com certificado de Registro e Licenciamento de Veículo n. 8627942950; Auto de Apreensão DF 02, 11 itens, entre eles HD, aparelhos celulares, aparelhos Nextel, procuração de Adriano Aprígio para Lenine, certidão "nada consta" da Justiça Federal de Primeira Instância – Goiás em nome de Carlos Augusto de Almeida Ramos; documentos de transferência de know how em gestão de jogo de bingo e loterias relacionados a Brazil Bingos e empresas estrangeiras e Relatório de Análise de Material Apreendido DF 02 - Procuração pública lavrada no Tabelionato Amorim, localizado na Rua Barão de Cotegipe, 355-A, centro, Anápolis/GO, de Adriano Aprígio de Souza para Lenine Araujo de Souza.

Interessante notar que, em um dos documentos apreendidos, os contratos de trabalho assinados com os empregados da ORGCRIM trazem uma cláusula, segundo a qual "as partes afirmam ter conhecimento da ilicitude da atividade e em um dos termos há reconhecimento de firma feito pelo 1º Serviço Notarial da Comarca de Valparaíso de Goiás-GO".

Por sua vez, no Relatório do Auto de Apreensão 124/2012, a seguir transcrito, nota-se mais uma vez o seu caráter de alto dirigente da organização, ao adquirir duas centenas de terminais eletrônicos, utilizados pela ORCRIM para realização do "jogo do bicho" e também para a venda de crédito para celulares.

Operação MONTE CARLO
IPL NQ 089/2011-SRJDF e PROCESSO N - 11 VARA FEDERAL DE
GOIÂNIA
EQUIPE DF-49 - AUTO APREENSÃO 124/2012

Alvo: Escritório de LENINE ARAUJO DE SOUZA e WILLIAN VITORINO, localizado no JARDIM INGÁ, LUZIÂNIA/GO.

ANÁLISE:

No endereço supracitado foi apreendida copia de e-mail entre o remetente: leninesouza@uol.com.br e o destinatário: marcos.pinto@projeta.net datado de 16 de março de 2012. Neste e-mail, LENINE informa a quantidade de terminais comprados, num total de 200 (duzentos), o valor total da compra em R\$ 243.200,00 (duzentos e quarenta e três mil e duzentos reais) e a respectiva forma de pagamento. Tais terminais são utilizados pela ORCRIM para realização do "jogo do bicho" e também, para a venda de credito para celulares. Na forma de pagamento há a previsão de R\$ 33.200,00 para o dia 10 de março de 2011. Esse valor é o mesmo citado por LENINE em conversa com MARCOS no dia 11 de março de 2011. No dialogo, LENINE quer saber se MARCOS confirmou o depósito do referido valor. MARCOS é funcionário da empresa PROJETA, responsável pela implementação do sistema de jogo do bicho através de terminais de cartão de credito. Além disso, a referida empresa desenvolve os sistemas COCADINHA e CONTABILIDADE, que LENINE e WILLIAN utilizam para o controle contábil das atividades da ORCRIM.

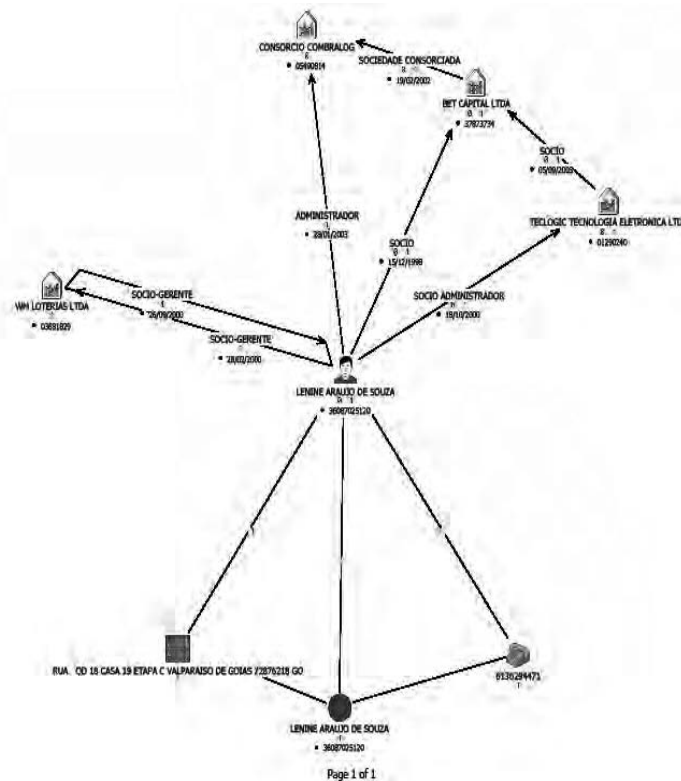
CONCLUSÕES:

A análise do material apreendido, juntamente com os dados obtidos nas interceptações telefônicas, confirma que LENINE comprava os terminais utilizados para a exploração do "jogo do bicho" da empresa PROJETA. Para o pagamento, eram utilizadas contas correntes em nome de outras duas empresas COMPUNEO INFORMATICA LTDA ME e TECNOREDE SERVICOS E REPRESENTACOES LTDA ME ambas com sede em Salvador. Os termos de rescisão dos vínculos empregatícios dos funcionários da PARAÍSO LOTERIAS confirmam que LENINE ARAUJO DE SOUZA e WILLIAN VITORINO exploravam as atividades ilícitas de maquinas caçaníqueis e "jogo do bicho", onde o próprio termo explicitava o caráter ilícito da atividade.

(Arquivo: Relatório de Analise de Material Apreendido DF 49.pdf, grifo nosso)

3585

Para desenvolver suas atividades espúrias e manter seu "status" no comando, Lenine mantinha e fazia uso de uma rede de empresas, escritórios e atividades ilícitas, conforme diagrama a seguir:



Vislumbra-se, portanto, sem qualquer dúvida, que Lenine Araújo De Souza é um dos auxiliares diretos do COMANDANTE das ações da ORGCRIM, submetendo-se hierarquicamente apenas e diretamente a Carlinhos Cachoeira, e responsável, entre outras atividades, pela manutenção direta dos negócios da contravenção, através dos jogos nacionais e internacionais.

20471

SSCEPI

DIREÇÃO, CONTROLE E SUPERVISÃO DOS JOGOS DE AZAR.

Conforme já está assentado na realidade dos fatos, Carlinhos Cachoeira, mantinha com seus "sócios", "parceiros" e "concessionários" uma estrutura hierárquica própria para a exploração de jogos de azar, cabendo a eles uma porcentagem do faturamento bruto arrecadado em suas casas de jogos (bingo, caça-níqueis ou bicho) e a Lenine o controle das operações (Sistema "COCADINHA") e o pagamento das 'assistências sociais', ou seja, a corrupção de agentes públicos (notadamente da área de segurança pública de Goiás) e a cooptação de agentes privados.

Apenas a título de exemplo, trazemos à baila o diálogo adiante, mantido entre LENINE e GIOVANI, onde fica evidente que os dois se auxiliavam nas arrecadações e movimentações financeiras dos jogos, neste caso valendo-se da conta de VALMIR (Gordo, um dos "concessionários de jogos" do grupo), para tais transações. Naquela data, LENINE informou a GEOVANI que havia depositado R\$10.000,00 na conta de VALMIR, conforme comprovado pelo extrato da conta, constante dos autos:

01/04/2011 às 11:29:02, entre GEOVANI X LENINE

GEOVANI: Oi.

LENINE: GEO! Não sei se você viu aí, eu deposei ontem o restante aí e ficou apenas é..., faltando 10.000 (Dez mil)

GEOVANI: É, eu vi um..., eu vi um depósito, mas eu..., é..., eu vi agora e num... [Trecho incompreensível]... é isso mesmo, né?

LENINE: É isso mesmo. Faltou 10.000 (Dez mil). Aí, eu tenho um cheque de 10.000 (Dez mil) que é pé(?) deles lá. O seguinte, eles pagaram 10.000 (Dez mil) lá po, po, po negócio e o CARLINHOS já tá vendo. Po, po, po, po TCHÊ aqui. Certo! Aí, eles vão descontar 05 (cinco) nosso aí, tá.

GEOVANI: Tá bom, então.

LENINE: Só que eles pagaram com cheque. Um cheque deles, aí o cara ficou doido, desse dinheiro(?), e eu vou ter que descontar essa "porra" desse cheque aqui, né. Tenho que descontar essa "porra" desse cheque... deles aqui. Aí, eu vou pegar esse cheque e vou depositar nessa conta do VALMIR, certo. Aí, fica pago esses 10.000 (Dez mil) também. Certo!

GEOVANI: Tá ok. Beleza!

LENINE: Faz o seguinte, cara. É..., eu não poderia pagar isso hoje. Eu tô pagando, porque eu peguei esse cheque pra descontar(?), que hoje é folha. Certo! Mas eu tenho dinheiro pra pagar a folha. Talvez eu não tenha dinheiro pra mandar o COS(?), não. Se precisar, cê me ajuda na segunda-feira, cara. O HOMEM não vai tá aí, mesmo, né.

GEOVANI: Não! Beleza! Nós dá um jeito, né.

LENINE: Os 60 (sessenta) dele, eu vou continuar segurando, certo. Vou continuar segurando os 60 (sessenta), dele. [Trecho incompreensível]... Certo! Mas se precisar, segunda-feira, eu tenho que pagar mais [trecho incompreensível] COS(?) aqui. Acho que uns 60.000 (sessenta mil) eu tenho que pagar. Aí, eu vou ver o que dá pra mim juntar aqui, daqui pra segunda. Se precisar, eu peço com você, tá.

GEOVANI: Não, beleza! Que eu tenho um, um pouco aí, na conta do VALMIR e eu acho que eu não vou mexer nele, não. Aí, eu mando o VALMIR pegar aí e já te passar.

LENINE: Aí, eles tão pagando 10 (dez) pro TCHÊ aqui, mas vai descontar 05 (cinco) nosso. Certo! E eu tô pagando 03 (Três) até do meu aqui. Já até lancei. Certo! Mas aí, vai descontar..., aí vai descontar só 05 (cinco). Só se eles pagar com o cheque deles de

10 (dez) ou depositar o cheque na conta do GORDO. Cheque [trecho incompreensível]... pro WASHINGTON lá. Aí, fica pago com os 10 (dez). Já vou depositar na conta do GORDO já, tá.

GEOVANI: Ok. Beleza, então.

LENINE: Agora, o seguinte, é... Ah! E o WASHINGTON pagou 15 (quinze). Certo! Tá aqui comigo. Já vou entregar pro GORDO também, 15 (quinze) em espécie. Certo! Mas a semana que vem, vai pagar 25 (Vinte e cinco). Que o CARLINHOS falou: "Vamo ver se você consegue deixar 20 (vinte)." Tá. Porque realmente fez uns levantamentos lá... Acho que vai ser difícil ele pagar 25 (vinte e cinco). Mas aí, não vai fazer diferença, que ele tá pagando 15 (quinze) hoje e na semana que vem, ele pagou..., falou que vai pagar 25 (vinte e cinco). Vai dar os 20 (vinte). Se você quiser lançar 20 (Vinte) e 20 (Vinte), se você quiser lançar 15 (quinze) e 20 (vinte), até acho certo. Cê lançar 15 (quinze) hoje e lança 25 (vinte e cinco) na semana que vem. Mas pode explicar pro HOMEM, que ele fechou esse compromisso comigo. Ele tá pagando 15 (quinze) hoje e semana que vem, vai pagar 25 (vinte e cinco).

GEOVANI: Então, não manda, não, uai. Segura ele aí, porque se precisar já tá na mão, uai. Aí, segunda-feira, nós vê o que faz.

LENINE: Ah, então, tá bom. Mas de qualquer maneira esse cheque eu vou depositar, que eu mato os seus 10 (Dez), tá.

GEOVANI: Beleza! Tranquilo!

[Continuam conversando sobre o assunto.]

(...)"

Titular (CPF/CNPJ - Nome): 981.986.701-06 - VALMIR JOSE DA ROCHA
--

Banco: 237 - BANCO BRADESCO S/A
Agência: 2541 - VALPARAISO DE GOIAS (VALPARAISO DE GOIAS/GO)
Conta: 145734 (Conta Corrente)
01/04/2011 DEPOS CC AUTOAT 201 Depósitos 7095343
10.000,00

Ademais, a conversa travada em 28.06.11, novamente entre LENINE e GEOVANI deixa claro o caráter de tomada de contas explícito na atividade dos dois, relacionada ao trabalho desenvolvido pelo grupo criminoso. Isto, SEMPRE sob a atenta vigilância dos dois, um (LENINE) mais com as tarefas de supervisão operacional e controle, e outro (GIOVANI) mais na contabilidade dos detalhes financeiro e contábil:

28/06/2011 às 09:28:24, entre LENINE e GEOVANI

LENINE: pode anotar aí?

GEOVANI: vai, pode anotar

LENINE: 158.000 (cento e cinquenta e oito mil). 158 EQUIPAMENTOS a R\$ 1.000 REAIS, cada.

GEOVANI: tá

LENINE: 5850, FRETES E DIARIAS

GEOVANI: fretes, mais diárias... 5850

LENINE: 10569 do MARCELO, que é 42277

GEOVANI: o MARCELO quanto é que foi o valor bruto, aí?

LENINE: 42277, dá 10569

3590

GEOVANI: 10569, tá bom...! o outro?

LENINE: o ANTONIO, bruto deu 7577, deu 1894

GEOVANI: ok

LENINE: do DANILO, 28897... deu 7224

GEOVANI: entrada... (incompreensível)... 25..... sete?

LENINE:7224

GEOVANI: só isso, né?

LENINE: e R\$ 704,00 do acordo judicial

GEOVANI: não.. esse acordo eu nem vou por isso aí não.. porque tá certo, tá! É o acordo da... (incompreensível).. falei com ele ontem... isso aí... é.. não vou por nem.... (incompreensível) isso aí tá certo... pode deixar descontar

LENINE: então é isso

GEOVANI: vá bem..."

Segue, abaixo, o áudio de uma conversa entre LENINE e VALMIR (Gordo, sócio de TEREZINHA em uma "concessão de jogo ilegal"), onde LENINE fala de suas conversas com outros "concessionários" e o autoriza a mudar sua casa de jogo para um outro endereço, falando em seu nome e em nome de CARLINHOS CACHOEIRA:

13/01/2011 às 11:45: entre LENINE X VALMIR

LENINE: Fala, VALMIR.

VALMIR: É. O Seu WILIAN pegou um negócio aí, pra mim?

LENINE: O, VALMIR, eu acho que ficou de pegar. Podia passar um radinho pra ele, aí.

VALMIR: Não, tá beleza. Eu pensei que o Senhor tava no escritório. O WASHINGTON me ligou, viu.

LENINE: Ah, ele tá assim com o OLÍMPIO, lá, rapaz. Aí, falei com o HOMEM, né. Aí, o OLÍMPIO falou que tinha falado com o HOMEM ante-ontem. É mentira, né. Tudo um jogo de cena, isso aí. "É, mas eu falei com o HOMEM.

20476

SSCEPI

Aí, ele falou que sim. Ele tava colhendo(?) um negócio lá, né. Aí, ele falou... Eu falei que tava na hora de voltar pra VALPARAÍSO." Eu falei: Não, realmente tá mesmo. Eu até comentei isso com todo mundo. Mas aí, cê tá beneficiando um e prejudicando os outros, uai. "É, mas eu já tinha combinado com todo mundo. Tava todo mundo sabendo lá em ÁGUAS LINDAS, que ia trazendo uma por uma. Que só, só por transferido aí, ia dá problema. É ir escavando(?).

VALMIR: Ah, entendi. Não, tá beleza. Eu queria saber do Senhor o seguinte, se o Senhor já tinha alguma posição. Se quando a gente pode mudar ou..., eu não tô precionando, eu só tô perguntando, entendeu.

LENINE: Hoje. Se você quiser mudar hoje, cê muda hoje. Aí, cê vai falar pra..., pra só eles aqui, "Não, eu combinei com o LENINE". Se alguém achar ruim: "Eu combinei com o LENINE e com o CARLINHO."

VALMIR: Não, tá beleza, então. Então, tá bom. Eu vou ligar pra TEREZINHA, aqui, agora, então. Nós vamos mudar hoje, então. (...)

(Representação Criminal da PF, Processo 12023-03.2011.4.01.3500 (IPL 089/2011-SR/DF), perante a 11ª VF de Goiânia-GO, com Pedido de Prisão Preventiva, Prisão Temporária, Condução Coercitiva e Busca e Apreensão, pág. 54)

Em depoimento na Audiência de Instrução do dia 25/07/2012, perante a 11ª Vara Federal de Goiás, que julga as ações investigadas pela Operação Monte Carlo e citadas neste Relatório (Processo: 9272-09.2012.4.01.3500), a testemunha, DANIEL GUERRA FERREIRA, agente da PF (Polícia Federal) ajuda a entender mais um pouco do funcionamento dos jogos dirigidos/gerenciados por LENINE:

Afirmou que Dadá teria contratado por R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) o policial civil José Ângelo para ajuda-lo no fechamento dos estabelecimentos concorrentes. As casas de bingo concorrentes seriam aquelas que não realizavam pagamento à organização criminosa. Aquelas filiadas à organização teriam que repassar sessenta por cento do lucro ao Lenine.

Lenine era, portanto, um dos sustentáculos fundamentais para a manutenção, a segurança e a perpetuidade das atividades ilegais perpetradas por Carlos Cachoeira e seu grupo criminoso.

Internacionalização dos jogos, via internet.

A organização criminosa começou a ganhar vulto ainda maior, no que diz respeito às atividades de jogos de azar, quando decidiu estender seus tentáculos para o campo internacional.

Nessa empreitada Lenine colaborou intensamente, assumindo todas as articulações e tarefas para que a organização criminosa se estruturasse internacionalmente na exploração dos jogos on line.

A expansão das atividades de jogos de azar para fora do país se deu por meio de um site de jogos, adquirido e viabilizado através de empresas "off shore", conforme Relatório de Análise nº 163/2011, pág. 3:

Pelo que se pode apurar até o momento, o "Brazil Bingo" é um sítio de jogos, com representação em CURAÇAO, nas Antilhas Holandesas, e que teria sido adquirido pela ORGRIM investigada, com o envolvimento direto de LENINE ARAÚJO DE SOUZA, CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS (CARLINHOS CACHOEIRA) e GEOVANI PEREIRA DA SILVA ("financeiro" de CARLINHOS). Há indicativos de que o sítio de internet teria sido adquirido no exterior, com a utilização de pessoas interpostas, de modo a ocultar a origem do dinheiro, possivelmente oriundo da exploração de jogos de azar, mediante corrupção de agentes públicos no Brasil.

A ORGRIM, com este negócio, indica ter a intenção de expandir suas atividades na exploração do jogo de azar, virtualmente,

escapando à persecução penal do Estado Brasileiro. A idéia é viabilizar aos brasileiros a realização de apostas de jogos de azar por meio internet; para tanto, instalam sua central de operações em servidores (computadores) localizados fora das fronteiras nacionais. Ademais, como será visto, há elementos que indicam que a aquisição e a viabilização do negócio estão sendo feitas mediante a ocultação da origem dos valores, sendo verificada também a possível utilização de empresa off shore uruguaia, cujo procurador seria membro da ORGCRIM.

Cachoeira precisava de alguém de confiança (de preferência da família) para conduzir esse novo filão de lucratividade da quadrilha. Nada mais natural, desta feita, que Lenine passasse a ser o gerente operacional do bingo através da internet:

02/06/2011 às 09:13:04, entre LENINE X CARLINHOS (BB8)

(...)

CARLINHOS: qual que é o site nosso aí?

LENINE: {cocadinha.ath.com}...

CARLINHOS: não rapaz, que nós compramos ontem do CONRADO.

LENINE: bingoseguro.

CARLINHOS: uai, mas num entra uai por que?

LENINE: ah agora eu num sei se é PONTO NET ou PONTO COM, você colocou PONTO COM?

CARLINHOS: não, eu num entrei no bingoseguro, eu entrei na capa, mas ele num entra nos jogos.

LENINE: ah... você tem que ta cadastrado né. (ininteligível) cadastro pra entrar nos jogos, você entra só na capa mesmo uai.

CARLINHOS: ah ta. Deixa eu te falar. É... eu to chamando um povo aqui a entrar, (ininteligível) se facilita a colocar aqui na rua, nos jogos né? é... chamei o JUNINHO, chamei o MARCOS e o coisa, tudo com 10% aí referente a UM PAU, viu eu vou mandar o dinheiro todo pra você aí, você gerencia isso tudo pra nós ta. Um milhão (ininteligível) e setenta por mês, ok?

3594

LENINE: (ininteligível) 10% pra cada um... ok. é... ele vai vir aqui, o CONRADO, ele ligou ontem a noite fez todo o levantamento de tudo aí, né. ta vindo aí, daqui a pouquinho apresentar tudo, as contas. Eu vou te ligar pra ele orientar como é que entra aí, mas eu acho que tem que ta cadastrado pra entrar nos jogos.

CARLINHOS: então, eu falei que... por que o negócio de picado com ele num funciona né... falei que é UM PAU... o site que era DOIS MILHÕES o cara vendeu pra nós por UM, dá pra dá uma margem de segurança aí né?

LENINE: é claro uai, lógico uai, num correu atrás (ininteligível), lógico uai.

CARLINHOS: então ta vou oferecer pro MARCO agora ta, aí fica fechado, uma abraço.

LENINE: aí você pôs a despesa mensal, falou pra eles também?

CARLINHOS: eu falei, falei que SETENTA mensal.

(...)

(ENCERRADA)

Todas as articulações de Cachoeira, Lenine e Conrado (quem vendeu o site de bingo on line para a quadrilha) para a compra do site de jogos, pagamentos e acertos já foram dilucidadas em vários relatórios da Polícia Federal e na denúncia ofertada pelo Ministério Público Federal.

Destacamos abaixo, contudo, o diálogo em que Lenine comunica a Conrado sobre as providências para criação da nova empresa de jogos. Anuncia que ele será o procurador da empresa e acertam o pagamento para o dia da assinatura dos contratos de concretização do negócio:

16/06/2011 às 16:06:00, entre LENINE X CONRADO
(BB19.1)

CONRADO: oi lenine

LENINE: oi conrado, e aí como é que está? tranquilo, aí?

20480

SSCEPI

CONRADO: acabou o treinamento. A gente resolveu não dar intervalo para o almoço. To aqui conversando com o EDU... cliente... eu to com o ARNALDO. Eu tenho que te atualizar das novidades do.. de tudo que a gente pegou... dos novos planos. Seria bom te encontrar amanhã

LENINE: É isso que eu to te falando.. ao invés de você mandar por email, você dá um pulinho aí no meu escritório amanhã.. não é.. a gente fala pessoalmente, inclusive do andamento das coisas que a gente está tomando providências aqui... é o seguinte... Se não recebeu o papel da empresa. O ROBERTO chegou por lá e achou por bem abrir uma, certo? Aí já está providenciando a abertura de... o procurador dela, eu vou assinar por ela. Já mandei meu passaporte. Segundo o (incompreensível) até amanhã já tem a ata de...abertura da empresa e a gente já te manda ela. De repente você pega pessoalmente aqui.

CONRADO: maravilha. E é melhor, fica mais organizado, né LENINE, uma coisa mais, bem feita. e Paralelo a isso a gente tem que dar algum tipo de satisfação financeira lá pro povo... eu não digo pagar, mas, pelo menos, avisar quando vai ser feito, né? Porque se não essa demora começa a gerar... eu não digo desconfiança LENINE, eu não estou falando por mim não... não me entenda mal... mas o pessoal né.. como não conhece o novo grupo, pode achar "po já começou retardando algumas coisas". E a gente está prometendo esse pagamento não por prometer, mas porque foi falado que ia ser feito, tem um tempinho...tá tudo bem, ninguém tá falando nada, mas eu começo a me preocupar já com o atraso, em relação a possíveis cobranças que possam vir a fazer, eu vou mandar email pra todos, eu vou chamar todos

pra conversar, explicar a questão da documentação nova, que é muito interessante, vai ver que é empresa nova e tal e eu posso atrelar essa demora ao pagamento o não.. eu já posso comunicá-los que já tem prazo, a ser feito, tal dia, tal hora, e aí... porque, por enquanto, eu não estou respondendo nada, eu estou só "barrigando"

LENINE: Não.. não.. a questão é a seguinte. Eu até falei pra mandar ontem, que tinha um dinheiro aí, mas o CARLINHOS falou que era para segurar. Falou que ia fazer o pagamento nas assinaturas dos contratos. É hoje, o CARLINHOS falou isso pra mim. o GEOVANI que É O TESOUREIRO NOSSO LÁ falou que era para esperar a assinatura dos contratos.. que aí sai no ato da assinatura. (incompreensível) já vai se programar pra isso. Aí o pessoal da ARGENTINA já me ligou hoje, a ARIANA, a contadora, já passou o passaporte meu pra isso, vai fazer a abertura, vou ficar como procurador. Quando o contador abrir lá eu vou ser o procurador. Segundo ela, até amanhã, sexta-feira, já está tudo pronto. Eu já vi os dados da off shore com a ata, com a ata de abertura dela e o procurador e eu posso assinar tudo por aqui. Porque fica até mais fácil, quem vai assinar vai ser eu. Mas é na assinatura disso aí que O CARLINHOS VAI FAZER OS PAGAMENTOS, o CONRADO!

CONRADO: maravilha então.. eu vou atrelar isso daí... o pessoal vai aguardar

...

(continuam falando sobre o pagamento até o final da conversa)

(grifo nosso)

A análise do material apreendido na casa de Lenine confirma o envolvimento da ORCRIM com a exploração de jogos eletrônicos por intermédio do sítio BRAZILBINGOS e a vinculação de Adriano Aprígio e Lenine Araujo de Souza com a empresa ELETROCHANGE. O material indica também que a ORCRIM abriu uma empresa "off shore" no Uruguai, de nome "Raxfell Corp S.A." para explorar o sítio BRAZILBINGOS.

Além disso, o material apreendido veio a confirmar os valores referentes a negociação de compra do sítio BRAZILBINGOS com o pagamento de empresas sediadas no exterior através da pessoa chamada Wesley Carneiro, vulgo GUIDO (doleiro que Carlos Cachoeira e seu grupo usavam para a remessa de recursos para o Exterior).

Por fim, o material apreendido confirmou o que constava nos áudios interceptados, onde a ORCRIM estava planejando a abertura de casas de bingos de "forma legal" através de uma liminar obtida junto à 2ª Vara da Justiça Federal em Brasília/DF. Pela análise, a ORGRIM possivelmente articulou, através de Carlinhos Cachoeira, um esquema com a Confederação De Canoagem, onde os endereços das casas de bingos que atuam de forma ilícita passariam a se tornar sedes da Confederação de Canoagem, colocando, desta forma, uma roupagem de licitude na atividade da ORCRIM.

Operação MONTE CARLO
IPL NQ 08912011-SRJDF e PROCESSO N - 11 4 VARA FEDERAL DE
GOIÂNIA
EQUIPE DF-02 - AUTO APREENSÃO 002/2012

Alvo do mandado de Busca:
Residência de LENINE ARAUJO DE SOUZA.



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

**DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DAS ASSINATURAS**

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054	GESTÃO - 00001
--------------------	-----------------------

EMISSÃO DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054	GESTÃO - 00001	COD. - 70815-1
--------------------	-----------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho a favor do FUNSEN** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União - GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>** código de recolhimento apropriado e o número de referência: **20815-9 e 00002** e o código da Unidade favorecida – **UG/gestão: 020054/00001** preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima **EMISSÃO DE GRU SIAFI**.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF**

CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 1204 páginas
(OS: 10006/2012)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

